PROSPECTO DEFINITIVO

DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DAS 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES, DA 264ª (DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

Companhia Securitizadora- Código CVM nº 310, CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43
Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001, São Paulo - SP

NO VALOR TOTAL DE

R$ 400.000.000,00

(quatrocentos milhões de reais)

Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela

ENERGIA QUE ABASTECE O BEM

FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

CNPJ/MF nº 20.003.699/0001-50 | NIRE 5120141797-1
Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº,
Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, Rio Verde - MT

Código ISIN dos CRA da 1ª Série: BRECOACRADC0 | Código ISIN dos CRA da 2ª Série: BRECOACRADD8
Registro da Oferta dos CRA 1ª Série na CVM: CVM/SER/AUT/CRA/PRI/2023/075

Registro da Oferta dos CRA 2ª Série na CVM: CVM/SER/AUT/CRA/PRI/2023/076, ambos em 01 de junho de 2023

A Classificação de Risco dos CRA será atribuída pela Fitch Ratings Brasil Ltda. e será divulgada em 05 de junho de 2023.

Emissão de 400.000 (quatrocentos mil) certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA"), todos nominativos e escriturais, integrantes das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries ("CRA Primeira Série" e "CRA Segunda Série", respectivamente), da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Emissora" e "Emissão", respectivamente), com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"), perfazendo o valor total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) ("Valor Total da Emissão"), na Data de Emissão, qual seja, 12 de junho de 2023 ("Data de Emissão") para distribuição pública nos termos da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão ("Oferta"). Os CRA poderão ser caracterizados como "CRA Verde" (para mais informações, veja o item 3.1 da Seção "3. Destinação dos Recursos", na página 16 deste Prospecto). A Oferta consiste na distribuição pública dos CRA sob rito automático nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea "b" da Resolução da CVM 160, da Resolução CVM 60, do "*Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Estruturação, Coordenação e Distribuição de Ofertas Públicas de Valores Mobiliários e Ofertas Públicas de Aquisição de Valores Mobiliários*", expedido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), atualmente em vigor ("Código ANBIMA"), bem como com as demais disposições aplicáveis, sob a coordenação dos Coordenadores (conforme abaixo definido).

A Emissão e a Oferta dos CRA foram aprovadas, nos termos do estatuto social da Emissora e da legislação aplicável, **(i)** de forma genérica, por deliberação da Reunião do Conselho de Administração da Emissora, realizada em 01 de dezembro de 2022, cuja ata foi devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"), em sessão de 04 de abril de 2023, sob o nº 132.693/23-9, e publicada no Jornal "O Estado de São Paulo" e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nas respectivas edições do dia 06 de abril de 2023 na qual se delegou, independentemente de valor, a aprovação dos termos e condições das emissões de certificados de recebíveis do agronegócio para a Diretoria da Emissora, e **(ii)** em deliberação específica, tomada na reunião da diretoria da Emissora, realizada em 29 de maio de 2023, na qual foi aprovada a Emissão e as características da presente Oferta. A emissão das Notas Comerciais Escriturais, bem como sua vinculação aos CRA e a celebração dos demais Contratos da Operação pela Devedora foram aprovadas pelos sócios da Devedora, conforme a ata da reunião de sócios da Devedora, realizada em 30 de maio de 2023, cuja ata foi devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso ("JUCEMAT") em sessão de 31 de maio de 2023, sob o nº 2780036.

Os CRA Primeira Série terão prazo de vencimento de 2.380 (dois mil, trezentos e oitenta) dias corridos a contar da Data de Emissão, com vencimento em 17 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento dos CRA Primeira Série"), e os CRA Segunda Série terão prazo de vencimento de 2.380 (dois mil, trezentos e oitenta) dias corridos a contar da Data de Emissão, com vencimento em 17 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento dos CRA Segunda Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série, "Data de Vencimento dos CRA"), ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, previstas no Termo de Securitização e neste Prospecto. **Para mais informações sobre a Data de Vencimento dos CRA, veja o item 2.6 da Seção "2. Principais Características da Oferta dos CRA", na página 4 deste Prospecto.**

O Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente. O Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA"), divulgado pelo IBGE (conforme abaixo definido), calculada de forma *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Aniversário dos CRA Segunda Série (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário dos CRA Segunda Série (observada a possibilidade de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstas no Termo de Securitização e neste Prospecto, conforme o caso) e conforme fórmula prevista no Termo de Securitização e neste Prospecto, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série automaticamente ("Valor Nominal Atualizado dos CRA Segunda Série"). **Para mais informações sobre a fórmula de Atualização Monetária, veja o item 2.6 da Seção "2. Principais Características da Oferta dos CRA", na página 4 deste Prospecto.** Sobre o Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over (conforme definida abaixo), acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração dos CRA Primeira Série"). A Remuneração dos CRA Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos durante o respectivo Período de Capitalização dos CRA Primeira Série (conforme definido abaixo), desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série (conforme definida abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, obedecida a fórmula constante do Termo de Securitização e deste Prospecto. Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série desde a primeira Data de Integralização ou desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série (conforme abaixo definida), conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Segunda Série (conforme abaixo definido), conforme a fórmula constante do Termo de Securitização e deste Prospecto ("Remuneração dos CRA Segunda Série" e, em conjunto com a Remuneração dos CRA Primeira Série, a "Remuneração"). **Para mais informações sobre a Remuneração, veja o item 2.6 da Seção "2. Principais Características da Oferta dos CRA", na página 4 deste Prospecto.**

Os CRA serão depositados, nos termos do artigo 4º da Resolução da CVM nº 31, de 19 de maio de 2021 ("Resolução CVM 31"): **(i)** para distribuição pública no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** para negociação no mercado secundário, por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3 ("CETIP21"), sendo as negociações liquidadas financeiramente, os eventos de pagamento e a custódia eletrônica dos CRA realizada por meio da B3.

Os CRA são lastreados em todos e quaisquer direitos creditórios, principais e acessórios, devidos pela Devedora por força das Notas Comerciais Escriturais no valor nominal de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), emitida pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.003.699/0001-50 ("Devedora"), a serem subscritas e integralizadas pela Emissora, objeto do "*Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Notas Comerciais Escriturais" e "Termo de Emissão" ou "Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais", respectivamente), enquadrados como direitos creditórios do agronegócio, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do artigo 2º, parágrafos 1º e 4º, inciso II do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60, livres de qualquer Ônus, que compõem o lastro dos CRA, aos quais estão vinculadas em caráter irrevogável e irretratável, por força do regime fiduciário constituído nos termos do Termo de Securitização ("Créditos do Agronegócio"). As Notas Comerciais Escriturais são garantidas por Aval (conforme abaixo definido) outorgado pela FS I Indústria de Etanol S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala Iowa tana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.710.597/0001-69 ("Avalista" e, quando em conjunto com a Devedora, as "Companhias Combinadas").

Nos termos previstos na Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022 ("Lei 14.430") e pela Lei 11.076, a Emissora instituiu o Regime Fiduciário sobre os Créditos do Patrimônio Separado (conforme definido abaixo), bem como sobre a Conta Centralizadora (conforme definido abaixo) e a Conta Fundo de Despesas (conforme definidos abaixo), com a consequente constituição do Patrimônio Separado dos CRA. O objeto do Regime Fiduciário será destacado do patrimônio da Emissora e passará a constituir o Patrimônio Separado (conforme definido abaixo), destinando-se especificamente ao pagamento dos CRA e das demais obrigações relativas ao Regime Fiduciário, nos termos do artigo 27 da Lei 14.430. Os CRA contam com a garantia do Regime Fiduciário e consequente constituição do Patrimônio Separado. Os Créditos do Agronegócio estão expostos primordialmente ao risco de crédito da Devedora, uma vez que foi instituído regime fiduciário sobre os referidos créditos.

A OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 36.113.876/0004-34, foi nomeada para representar, perante a Emissora e quaisquer terceiros, os interesses da comunhão dos Titulares de CRA (conforme definido neste Prospecto).

Os CRA foram objeto da Oferta, nos termos da Resolução CVM 60 e da Resolução CVM 160, a qual foi intermediada pela XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de instituição intermediária líder da Oferta ("Coordenador Líder" ou "XP"), pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander") e pelo Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") e pelo UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A ("UBS BB", e, em conjunto com o Coordenador Líder, o Santander e o Itaú BBA, os "Coordenadores").

A Oferta foi direcionada aos investidores qualificados, conforme definidos nos artigos 12 e 13 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021 ("Investidores"), os quais, caso subscrevam e integralizem os CRA no âmbito da Oferta, serão considerados titulares dos CRA, sendo admitida, inclusive, a participação de Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), nos termos do artigo 56 da Resolução CVM 160 e do artigo 2º, inciso XII, da Resolução CVM nº 35, de 26 de maio de 2021.

Não foi admitida a distribuição parcial dos CRA.

OS INVESTIDORES DEVEM LER ATENTAMENTE E INTEGRALMENTE O PRESENTE PROSPECTO, PRINCIPALMENTE A SEÇÃO "FATORES DE RISCO", NAS PÁGINAS 20 PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS ANTES DE INVESTIR NOS CRA. É RECOMENDADA, AINDA, A LEITURA CUIDADOSA DESTE PROSPECTO, DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA EMISSORA, INCORPORADO POR REFERÊNCIA A ESTE PROSPECTO, E DO TERMO DE SECURITIZAÇÃO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. O REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DA EMISSORA E/OU DOS CRA A SEREM DISTRIBUÍDOS. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE PROSPECTO NÃO FORAM ANALISADAS PELA CVM. ESTE PROSPECTO ESTÁ DISPONÍVEL NAS PÁGINAS DA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES DA EMISSORA, DOS COORDENADORES, DA B3 E DA CVM.

OS CRÉDITOS DO AGRONEGÓCIO ESTÃO EXPOSTOS PRIMORDIALMENTE AO RISCO DE CRÉDITO DA DEVEDORA, UMA VEZ QUE FOI INSTITUÍDO REGIME FIDUCIÁRIO SOBRE OS REFERIDOS CRÉDITOS.

A CVM NÃO REALIZOU ANÁLISE PRÉVIA DO CONTEÚDO DESTE PROSPECTO NEM DOS DOCUMENTOS DA OFERTA E EXISTEM RESTRIÇÕES QUE SE APLICAM À REVENDA DOS VALORES MOBILIÁRIOS CONFORME DESCRITAS NO ITEM 7.1 DA SEÇÃO "7. RESTRIÇÕES A DIREITOS DE INVESTIDORES NO CONTEXTO DA OFERTA", NA PÁGINA 42 DESTE PROSPECTO.

OS CRA SOMENTE NÃO PODERÃO SER NEGOCIADOS COM INVESTIDORES QUE NÃO SEJAM CONSIDERADOS INVESTIDORES QUALIFICADOS NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CVM 60.

A OCORRÊNCIA DE QUALQUER EVENTO DE PAGAMENTO ANTECIPADO, INCLUINDO A POSSIBILIDADE DE RESGATE ANTECIPADO OBRIGATÓRIO PARCIAL– REFINANCIAMENTO DAS NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS, RESGATE ANTECIPADO OBRIGATÓRIOTOTAL – REFINANCIAMENTO DAS NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS, RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO POR EVENTO TRIBUTÁRIO, EVENTOS DE INADIMPLEMENTO, NÃO DEFINIÇÃO DA TAXA SUBSTITUTIVA OU NÃO DEFINIÇÃO DO ÍNDICE SUBSTITUTIVO, ACARRETARÁ NO RESGATE ANTECIPADO TOTAL DOS CRA OU NO RESGATE ANTECIPADO PARCIAL DOS CRA, CONFORME O CASO, REDUZINDO, ASSIM, A EXPECTATIVA DOS INVESTIDORES, PODENDO GERAR, AINDA, DIFICULDADE DE REINVESTIMENTO DO CAPITAL INVESTIDO PELOS INVESTIDORES À MESMA TAXA ESTABELECIDA PARA OS CRA. PARA MAIS INFORMAÇÕES, FAVOR CONSULTAR O FATOR DE RISCO "RISCO DE RESGATE ANTECIPADO TOTAL DOS CRA E RESGATE ANTECIPADO PARCIAL DOS CRA", NA PÁGINA 26 DESTE PROSPECTO.

OS INVESTIDORES DEVERÃO LER A SEÇÃO DE FATORES DE RISCO, NAS PÁGINAS 20 A 36 DESTE PROSPECTO.

QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS SOBRE A EMISSORA E A DISTRIBUIÇÃO EM QUESTÃO PODEM SER OBTIDAS JUNTO AO LÍDER E/OU CONSORCIADOS E NA CVM.

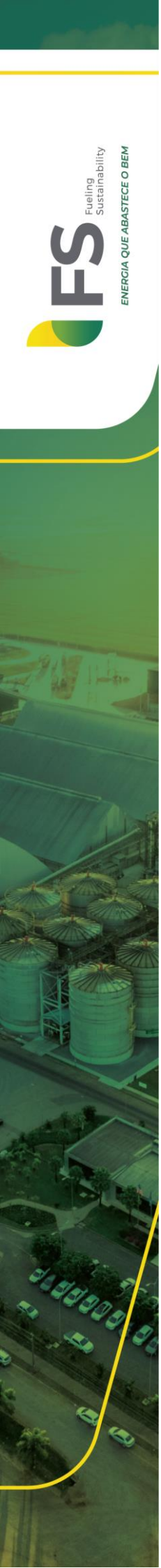
COORDENADOR LÍDER

COORDENADORES DA OFERTA

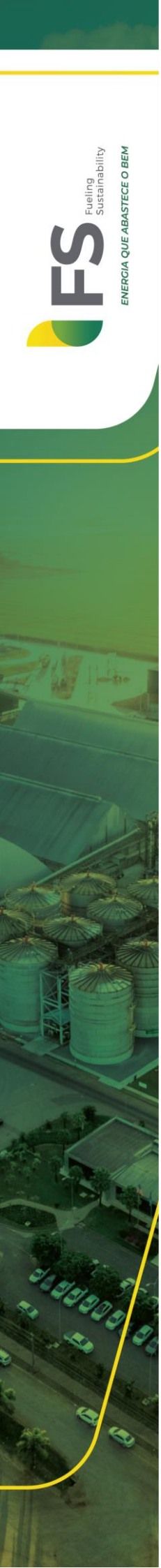
ASSESSOR LEGAL COORDENADORES

ASSESSOR LEGAL DEVEDORA

A data deste Prospecto é 01 de junho de 2023.



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



ÍNDICE

2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA E DOS CRA 1
2.1. Breve Descrição da Oferta 1
2.2. Apresentação da Securitizadora 1
2.3. Informações que a Securitizadora deseja destacar sobre os certificados em relação àquelas contidas no Termo de Securitização 2
2.4. Identificação do Público-Alvo 3
2.5. Valor Total da Oferta 4
2.6. Resumo das Principais Características da Oferta 4

3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS 16
3.1. Exposição clara e objetiva do destino dos recursos provenientes da oferta 16
3.2. Nos casos em que se pretenda utilizar os recursos, direta ou indiretamente, na aquisição de ativos de partes relacionadas, indicação de quem serão comprados e como o custo será determinado 18
3.3. No caso de apenas parte dos recursos almejados com a oferta vir a ser obtida por meio da distribuição, indicação das providências que serão adotadas 18
3.4. Se o título ofertado for qualificado pela securitizadora como "verde", "social", "sustentável" ou termo correlato, informar: 18

4. FATORES DE RISCO 20
4.1. Em ordem decrescente de relevância, os principais fatores de risco associados à oferta e à securitizadora, incluindo: 20

5. CRONOGRAMA 37
5.1. Cronograma das etapas da oferta, destacando no mínimo: 37

6. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E CAPITALIZAÇÃO DA SECURITIZADORA REGISTRADA EM CATEGORIA S2 41
6.1. Capital social atual (incluindo identificação e as respectivas participações acionárias dos acionistas que detenham mais de 5% (cinco por cento) do capital social, por participação total e por espécie e classe) 41
6.2. Situação patrimonial da securitizadora (endividamento de curto prazo, longo prazo e patrimônio líquido) e os impactos da captação de recursos da oferta na situação patrimonial e nos resultados da securitizadora, caso a emissão não conte com instituição do regime fiduciário 41

7. RESTRIÇÕES A DIREITOS DE INVESTIDORES NO CONTEXTO DA OFERTA 42
7.1. Descrição de eventuais restrições à transferência dos valores mobiliários 42
7.2. Declaração em destaque da inadequação do investimento, caso aplicável, especificando os tipos de investidores para os quais o investimento é considerado inadequado 42
7.3. Esclarecimento sobre os procedimentos previstos nos arts. 70 e 71 da Resolução a respeito da eventual modificação da oferta, notadamente quanto aos efeitos do silêncio do investidor 42

8. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA 43
8.1. Eventuais condições a que a oferta pública esteja submetida 43
8.2. Eventual destinação da oferta pública ou partes da oferta pública a investidores específicos e a descrição destes investidores 46
8.3. Autorizações societárias necessárias à emissão ou distribuição dos certificados, identificando os órgãos deliberativos responsáveis e as respectivas reuniões em que foi aprovada a operação 46
8.4. Regime de distribuição 47
8.5. Dinâmica de coleta de intenções de investimento e determinação do preço ou taxa 48
8.6. Formador de mercado 49
8.7. Fundo de liquidez e estabilização, se houver 49
8.8. Requisitos ou exigências mínimas de investimento, caso existam 49

9. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DA OPERAÇÃO 50
9.1. Possibilidade de os direitos creditórios cedidos serem acrescidos, removidos ou substituídos, com indicação das condições em que tais eventos podem ocorrer e dos efeitos que podem ter sobre os fluxos de pagamentos aos titulares dos valores mobiliários ofertados 50
9.2. Informação e descrição dos reforços de créditos e outras garantias existentes 50
9.3 Informação sobre eventual utilização de instrumentos derivativos que possam alterar os fluxos de pagamento previstos para os titulares dos valores mobiliários ofertados 50

9.4. Política de investimento, discriminando inclusive os métodos e critérios utilizados para seleção dos ativos 50

10. INFORMAÇÕES SOBRE OS DIREITOS CREDITÓRIOS 52

10.1. Informações descritivas das características relevantes dos direitos creditórios, tais como: 52

10.2. Descrição da forma de cessão dos direitos creditórios à securitizadora, destacando-se as passagens relevantes de eventuais contratos firmados com este propósito, e indicação acerca do caráter definitivo, ou não, da cessão 54

10.3. Indicação dos níveis de concentração dos direitos creditórios, por devedor, em relação ao valor total dos créditos que servem de lastro para os valores mobiliários ofertados..... 54

10.4. Descrição dos critérios adotados pelo originador ou cedente para concessão de crédito .. 54

10.5. Procedimentos de cobrança e pagamento, abrangendo o agente responsável pela cobrança, a periodicidade e condições de pagamento 54

10.6. Informações estatísticas sobre inadimplementos, perdas ou pré-pagamento de créditos de mesma natureza dos direitos creditórios que comporão o patrimônio da securitizadora, compreendendo um período de 3 (três) anos imediatamente anteriores à data da oferta, acompanhadas de exposição da metodologia utilizada para efeito desse cálculo 54

10.7. Se as informações requeridas no item 10.6 supra não forem de conhecimento da securitizadora ou do coordenador líder da oferta, nem possam ser por eles obtidas, tal fato deve ser divulgado, juntamente com declaração de que foram feitos esforços razoáveis para obtê-las. Ainda assim, devem ser divulgadas as informações que a securitizadora e o coordenador líder tenham a respeito, ainda que parciais 55

10.8. Informação sobre situações de pré-pagamento dos direitos creditórios, com indicação de possíveis efeitos desse evento sobre a rentabilidade dos valores mobiliários ofertados 55

10.9. Identificação de quaisquer eventos, previstos nos contratos firmados para estruturar a operação, que possam acarretar a liquidação ou amortização antecipada dos créditos cedidos à securitizadora, bem como quaisquer outros fatos que possam afetar a regularidade dos fluxos de pagamento previstos 55

10.10. Descrição das principais disposições contratuais, ou, conforme o caso, do termo de securitização, que disciplinem as funções e responsabilidades do agente fiduciário e demais prestadores de serviço, com destaque para: 63

10.11. Informação sobre taxas de desconto praticadas pela securitizadora na aquisição dos direitos creditórios 64

11. INFORMAÇÕES SOBRE OS ORIGINADORES..... 65

11.1. Identificação dos originadores e cedentes que representem ou possam vir a representar mais de 10% (dez por cento) dos direitos creditórios cedidos à securitizadora, devendo ser informado seu tipo societário, e características gerais de seu negócio, e, se for o caso, descrita sua experiência prévia em outras operações de securitização tendo como objeto o mesmo ativo objeto da securitização 65

11.2. Em se tratando de originadores responsáveis por mais que 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios cedidos à securitizadora, quando se tratar dos direitos creditórios originados de warrants e de contratos mercantis de compra e venda de produtos, mercadorias ou serviços para entrega ou prestação futura, bem como em títulos ou certificados representativos desses contratos, além das informações previstas no item 11.1, devem ser apresentadas suas demonstrações financeiras de elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404, de 1976, e a regulamentação editada pela CVM, auditadas por auditor independente registrado na CVM, referentes ao último exercício social. Essas informações não serão exigíveis quando os direitos creditórios forem originados por instituições financeiras de demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil..... 65

12. INFORMAÇÕES SOBRE DEVEDORES OU COOBRIGADOS 66

12.1. Principais características homogêneas dos devedores dos direitos creditórios 66

12.2. Nome do devedor ou do obrigado responsável pelo pagamento ou pela liquidação de mais de 10% (dez por cento) dos ativos que compõem o patrimônio da securitizadora ou do patrimônio separado, composto pelos direitos creditórios sujeitos ao regime fiduciário que lastreiam a operação; tipo societário e características gerais de seu negócio; natureza da concentração dos direitos creditórios cedidos; disposições contratuais relevantes a eles relativas..... 66

12.3. Em se tratando de devedores ou coobrigados responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios, demonstrações financeiras, elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e a regulamentação editada pela CVM, auditadas por auditor independente registrado na CVM, referentes ao último exercício social 66

12.4. Em se tratando de devedores ou coobrigados responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios, quando o lastro do certificado de recebíveis for um título de dívida cuja integralização se dará com recursos oriundos da emissão dos certificados de recebíveis, relatório de impactos nos indicadores financeiros do devedor ou do coobrigado referentes à dívida que será emitida para lastrear o certificado 66
12.5. Informações descritas nos itens 1.1, 1.2, 1.11, 1.14, 6.1, 7.1, 8.2, 11.2, 12.1 e 12.3 do formulário de referência, em relação aos devedores responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios e que sejam destinatários dos recursos oriundos da emissão, ou aos coobrigados responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios 70

13. RELACIONAMENTOS E CONFLITO DE INTERESSES 98
13.1. Descrição dos relacionamentos relevantes existentes entre coordenadores e sociedades do seu grupo econômico e cada um dos prestadores de serviços essenciais ao fundo, contemplando: a) vínculos societários existentes; b) descrição individual de transações que tenham valor de referência equivalente a 5% (cinco por cento) ou mais do montante estimado a ser obtido pelo ofertante em decorrência da oferta. 98

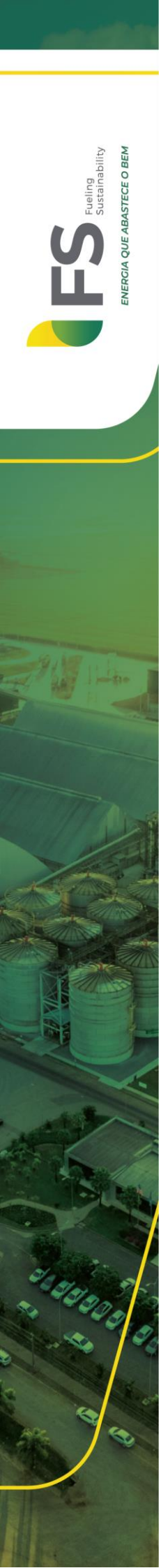
14. CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS 105
14.1. Condições do contrato de distribuição no que concerne à distribuição dos valores mobiliários junto ao público investidor em geral e eventual garantia de subscrição prestada pelos coordenadores e demais consorciados, especificando a quantidade que cabe a cada um, se for o caso, além de outras cláusulas consideradas de relevância para o investidor, indicando o local onde a cópia do contrato está disponível para consulta ou reprodução. 105
14.2. Demonstrativo do custo da distribuição, discriminando: a) a porcentagem em relação ao preço unitário de subscrição; b) a comissão de coordenação; c) a comissão de distribuição; d) a comissão de garantia de subscrição; e) outras comissões (especificar); f) o custo unitário de distribuição; g) as despesas decorrentes do registro de distribuição; e h) outros custos relacionados. 113

15. DOCUMENTOS OU INFORMAÇÕES INCORPORADOS AO PROSPECTO POR REFERÊNCIA OU COMO ANEXOS 115

16. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS 117
16.1. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones de contato da securitizadora 117
16.2 Nome, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones de contato dos administradores que podem prestar esclarecimentos sobre a oferta 117
16.3. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones dos auditores responsáveis por auditar as demonstrações financeiras dos 3 (três) últimos exercícios sociais da Emissora 118
16.4. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones do agente fiduciário, caso aplicável 118
16.5. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico do banco liquidante da emissão 118
16.6 Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico do escriturador da emissão 118
16.7. Declaração de que quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a securitizadora e a distribuição em questão podem ser obtidas junto ao coordenador líder, às instituições consorciadas e na CVM 118
16.8. Declaração de que o registro de emissor encontra-se atualizado 118
16.9. Declaração, nos termos do art. 24 da Resolução, atestando a veracidade das informações contidas no prospecto 118

17. OUTROS DOCUMENTOS QUE A CVM JULGAR NECESSÁRIO 119
Visão geral da indústria 119

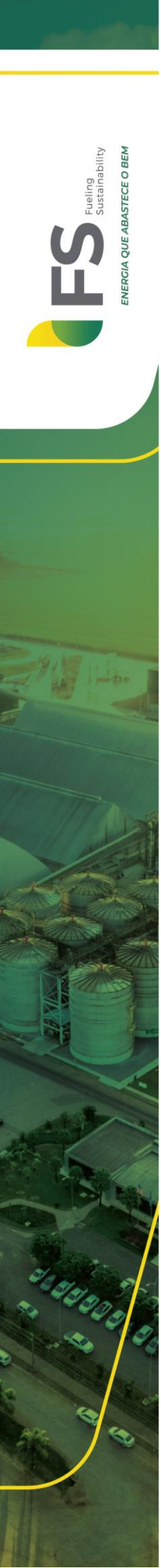
18. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EM ATENDIMENTO AO CÓDIGO ANBIMA 156
18.1. Duration do título de Securitização 156
18.2. Fluxograma, incluindo todas as etapas da estruturação da oferta, com identificação das partes envolvidas e do fluxo financeiro 156
18.3. Classificação dos CRA 156



ANEXOS

ANEXO I	Estatuto social vigente da Emissora	159
ANEXO II	Reunião do Conselho de Administração da Emissora,	183
ANEXO III	Reunião de Diretoria da Emissora	187
ANEXO IV	Declaração da Emissora no artigo 27, inciso I, alínea "c" da Resolução CVM 160	193
ANEXO V	Declaração de Veracidade da Emissora nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160	201
ANEXO VI	Declaração de Veracidade do Coordenador Líder nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160	209
ANEXO VII	Termo de Securitização	219
ANEXO VIII	Termo de Emissão das Notas Escriturais Comerciais	443
ANEXO IX	Contrato social vigente da Devedora	593
ANEXO X	Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Devedora relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022	615
ANEXO XI	Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Devedora, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2022, 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020	669
ANEXO XII	Demonstrações financeiras intermediárias combinadas entre a Devedora e a Avalista, relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022	859

V005



2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA E DOS CRA

Exceto se expressamente indicado neste "*Prospecto Definitivo de Distribuição Pública das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Prospecto Definitivo" ou "Prospecto"), palavras e expressões em maiúsculas, não definidas neste Prospecto, terão o significado previsto na capa deste Prospecto, ou no "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*", celebrado em 31 de maio de 2023 entre a Emissora e o Agente Fiduciário, anexo a este Prospecto na forma do Anexo VII, constante a partir da página 191 ("Termo de Securitização").

2.1. Breve Descrição da Oferta

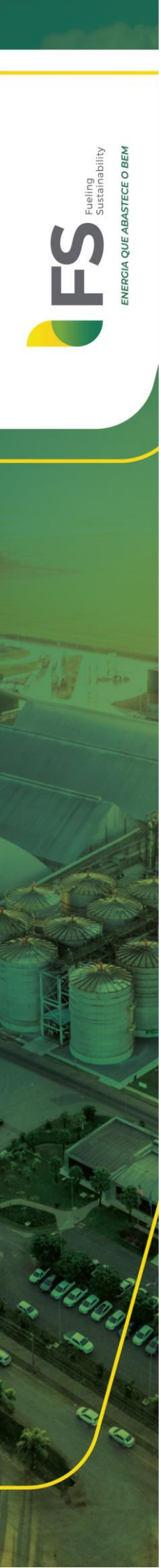
No âmbito da Oferta, foram emitidos 400.000 (quatrocentos mil) CRA, todos nominativos e escriturais, em 2 (duas) séries, sendo **(i)** 200.000 (duzentos mil) CRA Primeira Série e **(ii)** 200.000 (duzentos mil) CRA Segunda Série da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão ("Emissão"). Os CRA têm Valor Nominal Unitário de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão, correspondendo, o valor total da emissão de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"), sob rito automático nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea "b" da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60, do Código ANBIMA, bem como com as demais disposições aplicáveis, sob a coordenação dos Coordenadores, identificados no "*Anúncio de Início da Oferta de Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Anúncio de Início") e neste Prospecto.

Como não foi verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade de CRA inicialmente ofertada, foi permitida a colocação de CRA perante Investidores que sejam, conforme foi obrigatoriamente indicado por cada um dos Investidores na respectiva Ordem de Investimento, sob pena de cancelamento, as seguintes pessoas: (i) controladores ou administradores pessoa física ou jurídica da Emissora, da Devedora, da Avalista ou de outras pessoas vinculadas à Emissão ou à distribuição dos CRA, bem como seus cônjuges ou companheiros, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º (segundo) grau; (ii) controladores ou administradores pessoa física ou jurídica dos Coordenadores; (iii) empregados, operadores e demais prepostos de qualquer da Emissora, da Devedora, da Avalista e/ou dos Coordenadores; (iv) agentes autônomos que prestem serviços a Emissora, da Devedora, da Avalista e/ou qualquer dos Coordenadores; (v) demais profissionais que mantenham, com a Emissora, a Devedora, a Avalista e/ou qualquer dos Coordenadores, contrato de prestação de serviços diretamente relacionados à atividade de intermediação ou de suporte operacional no âmbito da Oferta; (vi) sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Emissora, Devedora, Avalista e/ou por qualquer dos Coordenadores; (vii) sociedades controladas, direta ou indiretamente por pessoas vinculadas a qualquer dos Coordenadores desde que diretamente envolvidos na Oferta; (vii) cônjuge ou companheiro e filhos menores das pessoas mencionadas nos itens (ii) a (v); e (viii) clubes e fundos de investimento cuja maioria das cotas pertença a pessoas vinculadas, salvo se geridos discricionariamente por terceiros não vinculados ("Pessoas Vinculadas") e as Ordens de Investimento dos CRA, enviadas pelos Investidores em caráter irrevogável e irretratável, exceto nas circunstâncias ali previstas, referentes à intenção de subscrição dos CRA no âmbito da Oferta, as quais são completas e suficientes para validar o compromisso de integralização firmado pelos Investidores e contém as informações previstas no artigo 2º da Resolução CVM 27, realizadas por Investidores que são Pessoas Vinculadas, foram desconsideradas.

Os CRA foram objeto de distribuição pública, com a intermediação dos Coordenadores, nos termos da Lei nº 6.835, da Resolução CVM 60, da Resolução CVM 160 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sob o regime Garantia Firme, para o Valor Total da Emissão de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) na Data de Emissão.

2.2. Apresentação da Securitizadora

A Emissora foi constituída em 2009, nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076"), com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios do agronegócio com a consequente emissão de certificados de recebíveis do



agronegócio no mercado financeiro e de capitais. O Grupo Ecoagro é controlado pela Ecoagro Participações S.A., constituída em 2013 com o propósito único de deter participações em outras empresas, e ser a controladora do Grupo Ecoagro, sendo, o Grupo Ecoagro, formado por profissionais com experiência no mercado financeiro e de capitais que se especializaram na estruturação de operações de financiamento, principalmente do setor agropecuário.

Negócios, Processos Produtos

A Emissora é uma companhia securitizadora de créditos do agronegócio, tendo como objeto social a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio passíveis de securitização por meio da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, nos termos da Lei 11.076 e da Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme em vigor ("Lei 14.430"). O patrimônio da Emissora e o patrimônio representado pelos créditos que lastreiam os certificados de recebíveis do agronegócio de sua emissão são administrados separadamente, de sorte que o patrimônio separado das suas emissões tem como única fonte de recursos os direitos creditórios do agronegócio, as garantias a ele atreladas, e os recursos cedidos fiduciariamente nele representados. Desta forma, qualquer atraso ou falta de recebimento dos fluxos devidos nos termos dos direitos creditórios do agronegócio que compõem o patrimônio separado de suas emissões pode afetar negativamente a capacidade de a Emissora honrar suas obrigações perante os titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio de sua emissão.

Ainda, a Emissora, sendo uma companhia securitizadora, tem por prática usual a administração separada de seu patrimônio próprio e dos patrimônios a ela afetados para fins de constituição do regime fiduciário dos lastros em suas atividades de securitização de direitos creditórios do agronegócio. Mesmo sendo a obrigada principal perante os titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio, a Emissora utiliza os fluxos provenientes dos patrimônios a ela afetados para fazer frente aos valores devidos nos termos das securitizações por ela empreendidas. Portanto, é possível que seu patrimônio próprio, cujo patrimônio líquido, auditado em 31 de março de 2023, é de R$ 10.509.000,00, se revele insuficiente para remediar ou ressarcir eventuais atrasos ou faltas de pagamento dos certificados de recebíveis do agronegócio.

Os únicos serviços prestados pela Emissora são relativos à estruturação, emissão e gestão dos certificados de recebíveis do agronegócio, cujas receitas e respectivos custos são reconhecidos na Emissora ou em sua controladora. Assim sendo, a participação desses serviços na receita líquida da Emissora representa 100% (cem por cento) de sua receita líquida. A Emissora atua exclusivamente no mercado nacional e não possui funcionários contratados tampouco política de recursos humanos. Não há produtos e/ou serviços em desenvolvimento.

Histórico de emissões

Número total de ofertas públicas em circulação	171
Saldo atualizado das Ofertas Públicas emitidas	R$ 32.510.270.000,00 (trinta e dois bilhões e quinhentos e dez milhões e duzentos e setenta mil reais)
Porcentagem de Ofertas Públicas realizadas com patrimônio separado	100% (cem por cento)
Porcentagem de Ofertas Públicas realizadas com coobrigação da Emissora (*)	0% (zero por cento)
(*) O Patrimônio Separado (conforme definido abaixo) constituído em favor dos Titulares dos CRA da presente Emissão não conta com qualquer garantia adicional ou coobrigação da Emissora.	

Pendências Judiciais e Trabalhistas

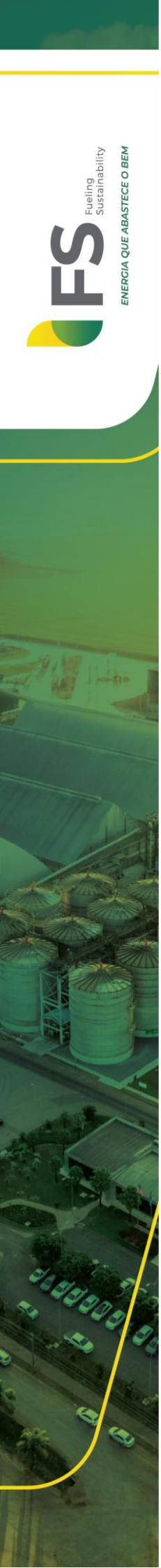
As pendências judiciais e trabalhistas relevantes da Emissora estão descritas no item 4.3 do Formulário de Referência da Emissora.

2.3. Informações que a Securitizadora deseja destacar sobre os certificados em relação àquelas contidas no Termo de Securitização

Para fins desta Seção 2.3, a Emissora destaca que as seguintes hipóteses poderão levar a um resgate antecipado dos CRA, conforme elencadas no Termo de Securitização:

• Resgate Antecipado Total dos CRA

Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série. Haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: (a) de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos no Termo de Securitização; (b) da não definição da Taxa Substitutiva, nos termos previstos no Termo de Securitização e no Termo de Emissão; (c) Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, nos termos do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais; e/ou (d) da Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, nos termos do



Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, observado o disposto no Termo de Securitização, hipóteses em que deverá ser contemplada a totalidade dos CRA Primeira Série emitidos.

Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série. Haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: (a) de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos no Termo de Securitização; (b) da não definição do Índice Substitutivo, nos termos previstos no Termo de Securitização e nas Notas Comerciais Escriturais; (c) Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, nos termos do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais; e/ou (d) da Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, nos termos do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, observado o disposto no Termo de Securitização, hipóteses em que deverá ser contemplada a totalidade dos CRA Segunda Série emitidos.

• Resgate Antecipado Parcial dos CRA

Resgate Antecipado Parcial *dos CRA Primeira Série*. Haverá o Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, observado o disposto no Termo de Securitização.

Resgate Antecipado Parcial *dos CRA Segunda Série.* Haverá o Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência da Resgate Antecipado Obrigatório Parcial– Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, observado o disposto no Termo de Securitização.

• Resgate Antecipado Total ou Resgate Antecipado Parcial dos CRA decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial das Notas Comerciais Escriturais

Resgate Antecipado Total ou Resgate Antecipado Parcial dos CRA decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial das Notas Comerciais Escriturais. Caso (i) o pagamento ou o refinanciamento de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do valor principal de emissão das *Notes* (conforme definido no Termo de Securitização) ou o saldo remanescente a ser realizado, respectivamente, por meio: (a) da sua quitação exclusivamente mediante a contratação de nova dívida ou série de novas dívidas, sendo certo que a(s) referida(s) nova(s) dívida(s) deverá(ão) ter todas as suas respectivas datas de pagamento de amortização de principal em data posterior à Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente); ou (ii) do reperfilamento com a alteração da data de vencimento final das *Notes* para qualquer data posterior à Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente ("Refinanciamento") não seja concluído até 15 de junho de 2025 (exclusive); ou (ii) a qualquer momento, a contar da Data de Emissão até 15 de junho de 2025 (exclusive), mais de 20% (vinte por cento) do valor do principal de emissão das *Notes* seja pago antecipadamente, em uma única vez ou em mais de uma vez, e, cumulativamente, o Índice de Liquidez Corrente não seja observado pela Devedora e pela Avalista (no caso deste item "(ii)", exceto se no âmbito do Refinanciamento) (cada uma, uma "Hipótese de Resgate Antecipado"), a Emissora deverá, no Dia Útil imediatamente subsequente a tal data, notificar a Devedora para que esta realize, até o 30º (trigésimo) Dia Útil seguinte ao envio de referida notificação, o Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais ou o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, observados os termos e condições estabelecidos no Termo de Securitização.

• *Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário*.

Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário. Nos termos do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, na hipótese de a Devedora ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento substancial referente a acréscimo de tributos e/ou taxas, nos termos da previstos no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, a Devedora poderá, a qualquer momento, optar por realizar o pagamento antecipado das Notas Comerciais Escriturais.

2.4. Identificação do Público-Alvo

A Oferta foi destinada a investidores que atenderam às características de: (i) investidor profissional, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidor Profissional" e Resolução CVM 30", respectivamente);

e/ou (ii) investidor qualificado, assim definidos nos termos do artigo 12 da Resolução CVM 30 ("Investidor Qualificado" e, em conjunto com os Investidores Profissionais, "Investidores").

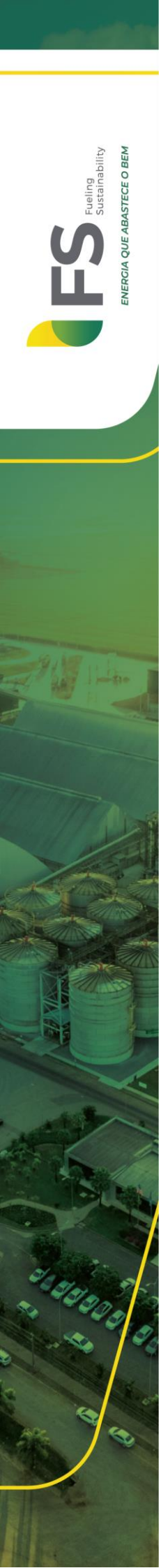
2.5. Valor Total da Oferta

O valor total da Oferta é de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), sendo **(i)** R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) correspondente aos CRA Primeira Série e **(ii)** R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) correspondente aos CRA Segunda Série.

2.6. Resumo das Principais Características da Oferta

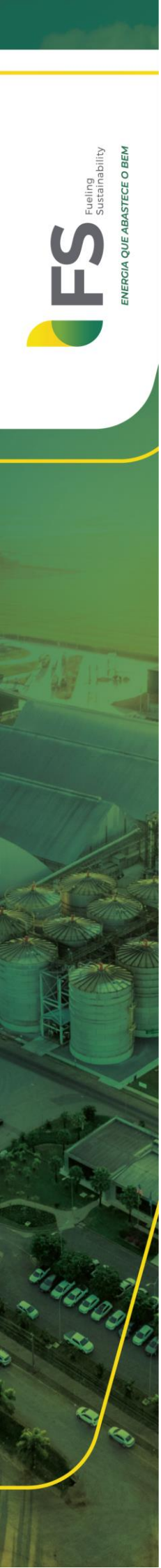
Os CRA objeto da presente Oferta, cujo lastro se constitui pelos Direitos Creditórios do Agronegócio, possuem as seguintes características, sendo certo que foram identificadas as características de cada série, conforme aplicável.

Valor Nominal Unitário	O valor nominal unitário dos CRA, correspondente a R$1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão.
Quantidade de CRA	Foram emitidos 400.000 (quatrocentos mil) CRA, em 2 (duas) séries.
Quantidade de CRA Primeira Série	Foram emitidos 200.000 (duzentos mil) CRA Primeira Série.
Quantidade de CRA Segunda Série	Foram emitidos 200.000 (duzentos mil) CRA Segunda Série.
Distribuição Parcial	Não foi admitida a distribuição parcial dos CRA.
Opção de Lote Adicional	Não houve opção de lote adicional dos CRA.
Código ISIN	Código ISIN dos CRA Primeira Série: BRECOACRADC0. Código ISIN dos CRA Segunda Série: BRECOACRADD8.
Classificação de Risco	Foi contratada pela Devedora a **FITCH RATINGS BRASIL LTDA.**, agência de classificação de risco com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, 20, sala 401 B, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.813.375/0001-33 ("Agência de Classificação de Risco") responsável pela classificação de risco definitiva e atualização periódica dos relatórios de classificação de risco dos CRA. A Agência de Classificação de Risco foi contratada, em atenção ao disposto no artigo 33, parágrafo 11º, da Resolução CVM 60, para a elaboração do relatório inicial de classificação de risco para esta Emissão, devendo ser atualizada **trimestralmente** a partir da Data de Emissão dos CRA durante toda a vigência dos CRA, tendo como base a data de elaboração do primeiro relatório definitivo, sendo certo que o serviço não poderá ser interrompido na vigência dos CRA, de modo a atender o disposto no artigo 33, parágrafo 10º da Resolução CVM 60. Adicionalmente, a Emissora deverá, durante todo o prazo de vigência dos CRA: **(a)** exigir que a Devedora, às suas expensas, mantenha contratada a Agência de Classificação de Risco para a atualização trimestral da classificação de risco dos CRA, e **(b)** divulgar trimestralmente e permitir que a Agência de Classificação de Risco divulgue amplamente ao mercado os relatórios de tal classificação de risco, tudo nos termos do Código ANBIMA. A Emissora dará ampla divulgação ao mercado sobre a classificação de risco atualizada por meio da página https://www.ecoagro.agr.br (acessar "*Veículos de Securitização*" "CRA" e em "*Nossas Emissões*", clicar em "*Saiba* mais" então, selecionar "*264*", ou selecionar "264" diretamente via o link https://www.ecoagro.agr.br/emissoes), nos termos da legislação e regulamentação aplicável, e deverá encaminhar à CVM, por meio de

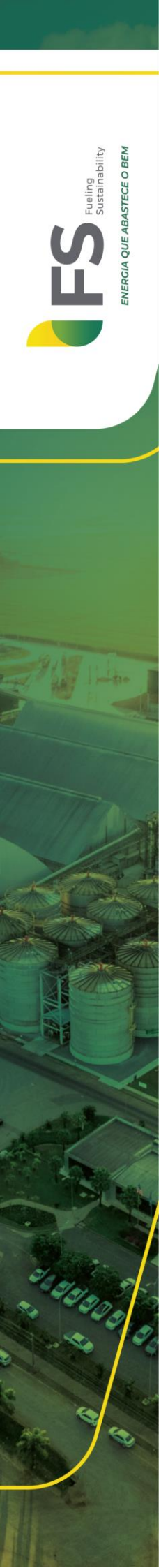


	sistema eletrônico disponível na rede mundial de computadores, os relatórios da Agência de Classificação de Risco na data de sua divulgação.
Data de Emissão	Os CRA foram emitidos em 12 de junho de 2023 ("Data de Emissão").
Prazo e Data de Vencimento	Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado da totalidade dos CRA Primeira Série ou da liquidação do Patrimônio Separado, nos termos previstos no Termo de Securitização, o prazo de vigência dos CRA Primeira Série será de 2.380 (dois mil, trezentos e oitenta) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 17 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento dos CRA Primeira Série"). Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado da totalidade dos CRA Segunda Série ou da liquidação do Patrimônio Separado, nos termos previstos no Termo de Securitização, o prazo de vigência dos CRA Segunda Série será de 2.380 (dois mil, trezentos e oitenta) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 17 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento dos CRA Primeira Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série, "Data de Vencimento dos CRA").
Indicação Sobre a Admissão à Negociação em Mercados Organizados de Bolsa ou Balcão	Os CRA serão depositados: **(i)** para distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, ambiente de distribuição primária de títulos e valores mobiliários, administrado pela B3, sendo a liquidação financeira realizada por meio da B3; e **(ii)** para negociação no mercado secundário, por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, ambiente de negociação secundária de títulos e valores mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a liquidação financeira da negociação e dos eventos de pagamento e a custódia eletrônica dos CRA realizada por meio da B3.
Remuneração e Atualização Monetária – Índices e Forma de Cálculo	*Remuneração dos CRA Primeira Série*. A partir da primeira Data de Integralização, sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração dos CRA Primeira Série"). A Remuneração dos CRA Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, durante o respectivo Período de Capitalização dos CRA Primeira Série, desde a primeira Data de Integralização, ou a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série em questão, data de pagamento decorrente da ocorrência de um eventual resgate antecipado, evento de liquidação do Patrimônio Separado, o que ocorrer primeiro. A Remuneração dos CRA Primeira Série será calculada de acordo com a seguinte fórmula: $$J = Vne \times (Fator\ de\ Juros - 1)$$ onde: **J =** valor unitário da Remuneração dos CRA Primeira Série devida no final de cada Período de Capitalização, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

	Vne = Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou seu saldo no início de cada Período de Capitalização, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; e **Fator de Juros =** Fator de juros composto pelo parâmetro de flutuação acrescido de *spread* calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma: $$\text{Fator de Juros} = (\text{FatorDI x Fator}\mathit{Spread})$$ onde: **FatorDI =** produtório das Taxas DI-Over, desde a primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data de cálculo, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma: $$\text{Fator DI} = \prod_{k=1}^{n}(1 + \text{TDI}_k)$$ onde: **n =** número total de fatores das Taxas DI consideradas em cada Período de Capitalização, sendo "n" um número inteiro; **k =** número de ordem dos fatores das Taxas DI, variando de 1 até n; e **TDI_k** = Taxa DI de ordem k, expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais com arredondamento, da seguinte forma: $$\text{TDI}_k = \left(\frac{\text{DI}_k}{100} + 1\right)^{\frac{1}{252}} - 1$$ onde: **DI_k** = Taxa DI de ordem k divulgada pela B3, ao ano, válida por 1 (um) dia útil (*overnight*), utilizada com 2 (duas) casas decimais; e **Fator*Spread* =** sobretaxa de juros fixos calculada com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, conforme fórmula abaixo: $$\text{Fator Spread} = \left\{\left[\left(\frac{\text{spread}}{100} + 1\right)^{\frac{n}{252}}\right]\right\}$$ onde: ***Spread* =** 2,9000; e **n** = número de dias úteis entre a primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, e a data atual, sendo "n" um número inteiro. Observações aplicáveis ao cálculo da Remuneração dos CRA Primeira Série: **(i)** o fator resultante da expressão (1 + TDIk) é considerado com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento; **(ii)** efetua-se o produtório dos fatores diários (1 + TDIk), sendo que a cada fator diário acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado; **(iii)** estando os fatores acumulados, considera-se o fator resultante "Fator DI" com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento; **(iv)** o fator resultante da expressão (Fator DI x FatorSpread) deve ser considerado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento; **(v)** para efeito do cálculo de Dik será sempre considerada a Taxa DI-Over, divulgada no 3º (terceiro) dia anterior à data do cálculo da Remuneração dos CRA Primeira Série (exemplo: para cálculo da Remuneração dos CRA Primeira Série no dia 15, a Taxa DI-Over

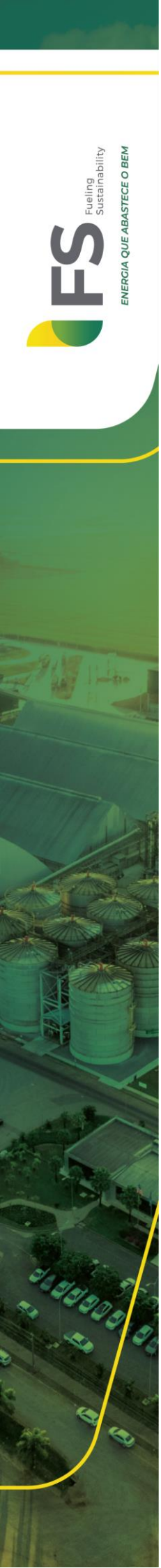


	considerada para cálculo de Dik será a publicada no dia 12 pela B3, pressupondo-se que tanto os dias 12, 13, 14 e 15 são Dias Úteis). Considera-se (i) "Período de Capitalização dos CRA Primeira Série" o intervalo de tempo que se inicia: **(a)** na primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série (inclusive) e termina na primeira Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série (exclusive), no caso do primeiro Período de Capitalização dos CRA Primeira Série; e **(b)** na Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior (inclusive) e termina na Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série do respectivo período (exclusive), no caso dos demais Períodos de Capitalização dos CRA Primeira Série. Cada Período de Capitalização dos CRA Primeira Série sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série (ou até a data de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstas no Termo de Securitização, conforme o caso); e **(ii)** "Data de Integralização dos CRA Primeira Série" cada data em que ocorra a integralização dos CRA Primeira Série, que corresponderá à data de sua subscrição. *Remuneração dos CRA Segunda Série.* A partir da primeira Data de Integralização, o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração dos CRA Segunda Série"). A Remuneração dos CRA Segunda Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme o caso, desde a primeira Data de Integralização, ou a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Segunda Série, a ser calculado de acordo com a seguinte fórmula: $$J = Vna \times (Fator\ de\ Juros - 1)$$ onde: **J =** valor unitário da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso, devidos no final de cada Período de Capitalização, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; **Vna =** Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou seu saldo no início de cada Período de Capitalização, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; e **Fator de Juros =** Fator de juros composto pelo parâmetro de flutuação acrescido de *spread* calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma: $$Fator\ Juros = \left(\frac{taxa}{100} + 1\right)^{\frac{DP}{252}}$$ onde: "**Taxa**" 8,9000; "**DP**" corresponde ao número de Dias Úteis entre a primeira Data de Integralização dos CRA (ou a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso) e a data de cálculo, sendo "DP" um número inteiro. *Atualização Monetária dos CRA Primeira Série*. O Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário

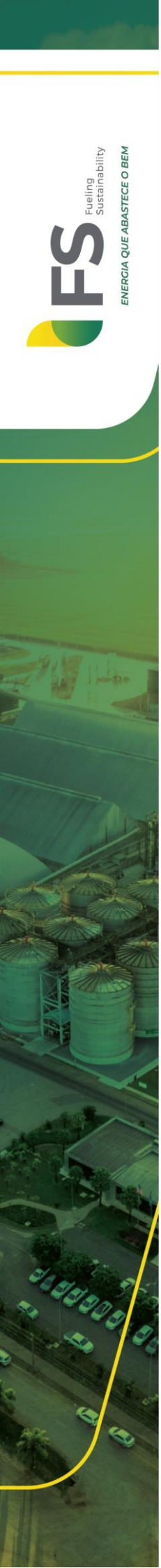


	dos CRA Primeira Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente. *Atualização Monetária dos CRA Segunda Série*. O Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, calculada de forma *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização (inclusive) ou da Data de Aniversário dos CRA Segunda Série (inclusive) imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário dos CRA Segunda Série (exclusive) (observada a possibilidade de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, conforme o caso) ("Atualização Monetária *dos CRA Segunda Série*") e conforme fórmula prevista abaixo, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, automaticamente ("Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série"): $$VN_a = VN_e \times C$$ Onde: **Vna** = corresponde ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; **Vne** = corresponde ao Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme o caso, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; **C** = fator acumulado das variações mensais do IPCA, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, apurado da seguinte forma: $$C = \prod_{k=1}^{n} \left[\left(\frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{dup}{dut}} \right]$$ Onde: **k** = corresponde ao número de ordem de Nik, variando de 1 até n; **n** = corresponde ao número total de números índices considerados na Atualização Monetária, sendo "n" um número inteiro; **Nik** = valor do número-índice do IPCA do mês anterior ao mês de atualização. O mês de atualização refere-se a data de cálculo dos CRA; $\boldsymbol{NI_{k-1}}$= corresponde ao valor do número índice do IPCA do mês imediatamente anterior ao mês "k"; **dup** = número de Dias Úteis contidos entre a primeira Data de Integralização dos CRA Segunda Série e a data de cálculo, para o primeiro mês de atualização, ou a Data de Aniversário dos CRA Segunda Série imediatamente anterior e a data de cálculo, para os demais meses de atualização, sendo "dup" um número inteiro; e **dut** = número de Dias Úteis contidos entre a última Data de Aniversário dos CRA Segunda Série e a próxima Data de Aniversário dos CRA Segunda Série, sendo "dut" um número inteiro. Para o cálculo da atualização monetária na primeira Data de Aniversário dos CRA Segunda Série, "dut" será considerado como 22 (vinte e dois) Dias Úteis. Observações aplicáveis ao cálculo da Atualização Monetária dos CRA Segunda Série: **(i)** O número-índice do IPCA deverá ser utilizado considerando-se idêntico número de casas decimais daquele divulgado pelo IBGE.

	(ii) Considera-se como "Data de Aniversário dos CRA Segunda Série" todo dia 15 (quinze) de cada mês, e caso referida data não seja um Dia Útil, o primeiro Dia Útil subsequente. Considera-se como mês da atualização o período mensal compreendido entre duas datas de aniversário consecutivas. **(iii)** Considera-se como mês da atualização o período mensal compreendido entre duas Datas de Aniversário dos CRA Segunda Série consecutivas. **(iv)** O fator resultante da expressão $\left(\frac{NI_k}{NI_{k-1}}\right)^{\frac{dup}{dut}}$ é considerado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento. **(v)** O produtório é executado a partir do fator mais recente, acrescentando-se, em seguida, os mais remotos. Os resultados intermediários são calculados com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento. **(vi)** A aplicação do IPCA incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor. **(vii)** Caso o Nik não seja divulgado até a Data de Aniversário dos CRA Segunda Série, deverá ser utilizado em substituição a Nik na apuração do Fator "C" um número índice projetado calculado com base na última projeção disponível divulgada pela ANBIMA ("Número Índice Projetado" e "Projeção", respectivamente) da variação percentual do IPCA, conforme fórmula a seguir: $$NI_{kp} = NI_{k-1} \times (1 + projeção)$$ Onde: **Nikp** = corresponde ao Número Índice Projetado do IPCA para o mês de atualização, calculado com 2 (duas) casas decimais, com arredondamento; NI_{k-1} conforme definido acima; e **Projeção** = corresponde à variação percentual projetada pela ANBIMA referente ao mês de atualização. O Número Índice Projetado será utilizado, provisoriamente, enquanto não houver sido divulgado o número-índice do IPCA correspondente ao mês de atualização, não sendo, porém, devida nenhuma compensação entre a Emissora e os Titulares de CRA Segunda Série quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável. O número-índice do IPCA e as Projeções de sua variação deverão ser utilizados considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo órgão responsável por seu cálculo/apuração.
Pagamento da Remuneração – Periodicidade e Data de Pagamentos	*Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série*. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado dos CRA Primeira Série ou de liquidação do Patrimônio Separado, nos termos previstos no Termo de Securitização, a Remuneração dos CRA Primeira Série será paga mensalmente nas datas previstas no Anexo II ao Termo de Securitização ("Datas de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série"). *Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série*. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado dos CRA Segunda Série ou de liquidação do Patrimônio Separado, nos termos previstos no Termo de Securitização, a Remuneração dos CRA Segunda Série será mensalmente nas datas previstas no Anexo II ao Termo de Securitização ("Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série" e, quando em conjunto com as Datas de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série, as "Datas de Pagamento da Remuneração").
Repactuação	Não haverá repactuação programada dos CRA.

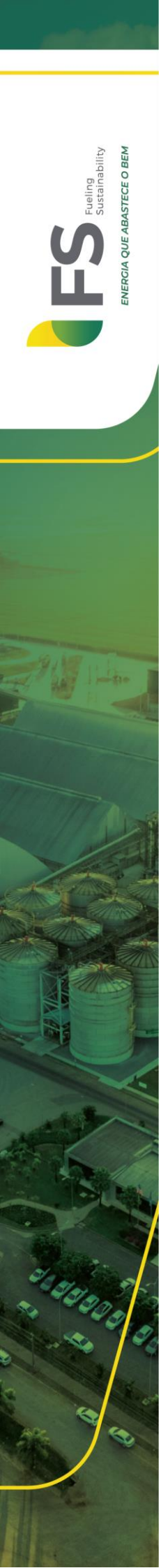


Data de Pagamento da Amortização	Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado da totalidade dos CRA, resgate antecipado parcial dos CRA ou da liquidação do Patrimônio Separado, nos termos previstos no Termo de Securitização, **(i)** o Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série será amortizado em uma única parcela na Data de Vencimento dos CRA Primeira Série (conforme abaixo definido); e **(ii)** o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série será amortizado em uma única parcela na Data de Vencimento dos CRA Segunda Série (conforme abaixo definido). **Para mais informações sobre o Patrimônio Separado, veja a Seção "*10. Informações sobre os direitos creditórios*", na página 52 deste Prospecto.** Sujeito ao disposto no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, a Emissora deverá considerar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, e exigir o imediato pagamento, pela Devedora, do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido neste Prospecto), acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido neste Prospecto) aplicável, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização das Notas Comerciais Escriturais ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido neste Prospecto) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, dos Encargos Moratórios das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido neste Prospecto), na ocorrência de qualquer dos eventos previstos no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, e observados, quando expressamente indicados abaixo, os respectivos prazos de cura, bem como informar a B3 com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da data do evento.
Garantias	Não serão constituídas garantias específicas, reais ou pessoais, sobre os CRA. Os CRA não contarão com garantia flutuante da Emissora, razão pela qual qualquer bem ou direito integrante de seu patrimônio, que não componha o Patrimônio Separado, não será utilizado para satisfazer as obrigações decorrentes da Emissão. Foi constituída garantia fidejussória no âmbito da emissão das Notas Comerciais Escriturais, correspondente ao Aval prestado pela Avalista. **Para mais informações sobre os Direitos Creditórios do Agronegócio, veja a Seção "*10. Informações sobre os direitos creditórios*", na página 52 deste Prospecto.**
Lastro	Os CRA são lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio decorrentes das Notas Comerciais Escriturais. **Para mais informações sobre os Direitos Creditórios do Agronegócio, veja a Seção "*10. Informações sobre os direitos creditórios*", na página 52 deste Prospecto.**
Existência ou não de Regime Fiduciário	Nos termos previstos pela Lei 14.430 e da Resolução CVM 60, a Emissora instituiu regime fiduciário sobre **(i)** todos os valores e créditos decorrentes dos Direitos Creditórios do Agronegócio e dos CRA; **(ii)** a Conta Centralizadora (conforme definido no Termo de Securitização) e todos os valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora; **(iii)** a Conta Fundo de Despesas (conforme definido no Termo de Securitização) e todos os valores que venham a ser depositados na Conta Fundo de Despesas; e **(iv)** as respectivas garantias, bens e/ou direitos decorrentes dos itens (i) a (iii) acima, sendo que os direitos objeto de regime fiduciário constituem patrimônio separado da Emissora, não se confundindo com o seu patrimônio comum, destinando-se exclusivamente à liquidação dos CRA.

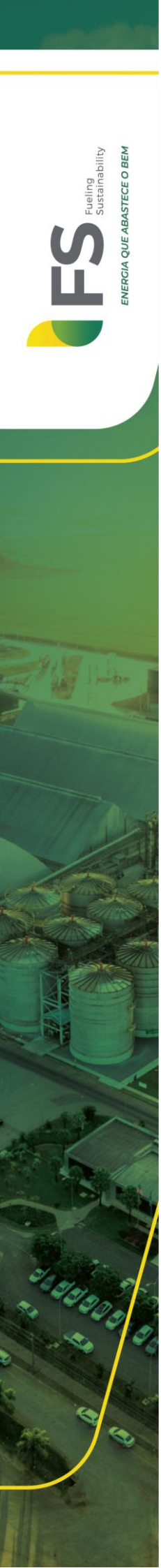


Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado	A ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos de liquidação do Patrimônio Separado poderá ensejar a assunção imediata da administração extraordinária do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário, sendo certo que, nesta hipótese, o Agente Fiduciário deverá convocar em até 15 (quinze) Dias Úteis a contar de sua ciência uma Assembleia Especial de Titulares de CRA (conforme definido neste Prospecto) para deliberar sobre a forma de administração e/ou eventual liquidação, total ou parcial, do Patrimônio Separado, conforme o caso: **(i)** pedido de recuperação judicial ou submissão a qualquer credor ou classe de credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial, formulado pela Emissora, ou medidas antecipatórias para quaisquer de tais procedimentos; **(ii)** extinção, liquidação, insolvência, dissolução, pedido de autofalência, pedido de falência formulado por terceiros não contestado ou elidido no prazo legal, ou decretação de falência da Emissora;**(iii)** inadimplemento ou mora, pela Emissora, de quaisquer das obrigações pecuniárias previstas no Termo de Securitização que dure por mais de 2 (dois) Dias Úteis, caso haja recursos suficientes no Patrimônio Separado dos CRA e desde que exclusivamente a ela imputado, observado o disposto no Termo de Securitização. O prazo ora estipulado será contado da data em que a obrigação era devida; e/ou **(iv)** desvio de finalidade do Patrimônio Separado dos CRA devidamente comprovado por decisão judicial de primeiro grau ("Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado").
Tratamento Tributário	Os Titulares dos CRA não devem considerar unicamente as informações contidas abaixo para fins de avaliar o tratamento tributário de seu investimento em CRA, devendo consultar seus próprios assessores quanto à tributação específica à qual estarão sujeitos, inclusive quanto a outros tributos eventualmente aplicáveis a esse investimento ou a ganhos porventura auferidos em operações com CRA. As informações aqui contidas levam em consideração as previsões de regras tributárias e regulamentação aplicáveis às hipóteses vigentes nesta data, bem como a melhor interpretação ao seu respeito neste mesmo momento, ressalvados entendimentos diversos. *Pessoas Físicas e Jurídicas Residentes no Brasil.* Como regra geral, os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras estão sujeitos à incidência do IRRF, a ser calculado com base na aplicação de alíquotas regressivas, definidas pela Lei 11.033, aplicadas de acordo com o prazo do investimento gerador dos rendimentos tributáveis: (i) até 180 (cento e oitenta) dias: alíquota de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento); (ii) de 181 (cento e oitenta e um) a 360 (trezentos e sessenta) dias: alíquota de 20% (vinte por cento); (iii) de 361 (trezentos e sessenta e um) a 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 17,5% (dezessete inteiros e cinco décimos por cento); e (iv) acima de 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 15% (quinze por cento). Este prazo de aplicação é contado da data em que o Investidor efetuou o investimento, até a data de resgate (artigo 1° da Lei 11.033 e artigo 65 da Lei 8.981). Não há uniformidade de interpretação quanto à forma de incidência de IRRF sobre eventual ganho de capital auferido por pessoa jurídica não-financeira na alienação de CRA. Nesse contexto, recomenda-se aos Titulares do CRA que consultem seus assessores tributários em relação ao tema. Ademais, observamos que há regras específicas aplicáveis a cada tipo de investidor, conforme sua qualificação como pessoa física, pessoa jurídica, inclusive, isenta, fundo de investimento, instituição financeira, sociedades de seguro, de previdência privada, de capitalização, corretoras de

	títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidora de títulos e valores mobiliários, sociedade de arrendamento mercantil ou investidor estrangeiro. Em regra, o IRRF retido, na forma descrita acima, das pessoas jurídicas não-financeiras tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, é considerado antecipação do imposto de renda devido, gerando o direito à dedução do IRPJ apurado em cada período de apuração (artigo 76, I da Lei 8.981 e artigo 70, I da Instrução Normativa RFB 1.585). O rendimento também deverá ser computado na base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Como regra geral, as alíquotas do IRPJ correspondem a 15% (quinze por cento) e adicional de 10% (dez por cento), sendo o adicional calculado sobre a parcela do lucro real, presumido ou arbitrado, que exceder o equivalente a R$ 20.000,00 (vinte mil reais) multiplicado pelo número de meses do respectivo período de apuração, de acordo com a Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995, conforme alterada. Já a alíquota da CSLL, para pessoas jurídicas não financeiras, corresponde a 9% (nove por cento). A Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021 (conversão da Medida Provisória n.º 1.034, de 1º de março de 2021) alterou as alíquotas de CSLL aplicáveis às entidades financeiras e assemelhadas nos seguintes termos: (i) 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização, distribuidoras de valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sociedades de crédito imobiliário, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, associações de poupança e empréstimo, e cooperativas de crédito; e (ii) 20% (vinte por cento), a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso dos bancos de qualquer espécie. Em regra, as carteiras de fundos de investimentos estão isentas de imposto de renda (artigo 28, §10, da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, conforme alterada). De acordo com o Decreto 8.426, de 1º de abril de 2015, os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras tributadas sob a sistemática não-cumulativa do PIS e da COFINS, estão sujeitos à incidência dessas contribuições às alíquotas de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 4% (quatro por cento), respectivamente. Favor notar que o Decreto nº 11.322/2022 reduziu para 0,33% e 2% as alíquotas mencionadas acima. Referido Decreto foi publicado em 30.12.2022 e, de acordo com o seu art. 2º, entrou em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2023. Porém, em 2º de janeiro de 2023 foi publicado o Decreto nº 11.374/2023, revogando aquele Decreto n° 11.322/2022 (e, portanto, a mencionada redução da alíquota), e repristinou as disposições do Decreto nº 8.426/2015 anteriores às mudanças promovidas pelo Decreto nº 11.322/2022. Considerando que o Supremo Tribunal Federal tem orientação no sentido de que o restabelecimento de alíquotas de PIS/COFINS pelo Poder Executivo deve observar a anterioridade nonagesimal, há controvérsias quanto à necessidade de as alterações promovidas pelo Decreto 11.374/2023 observarem a anterioridade nonagesimal antes de passarem a produzir efeitos. Em caso positivo, o restabelecimento das alíquotas de 0,65% e 4% deveria valer somente para receitas auferidas a partir de 2 de abril de 2023. Os investidores potencialmente impactados pelas alterações mencionadas acima deverão consultar seus assessores legais e tributários a fim de avaliar a melhor estratégia a ser adotada em relação a receitas financeiras auferidas no primeiro trimestre de 2023.

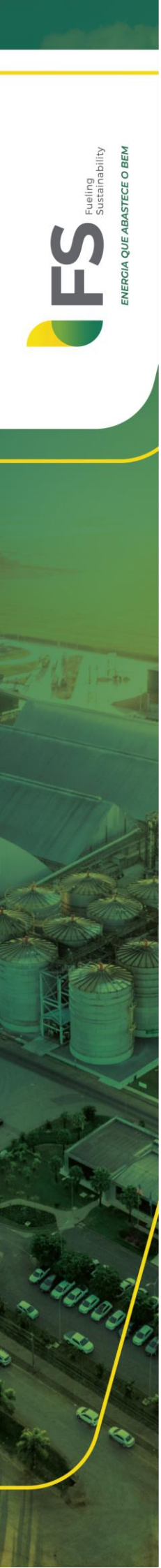


	No que se refere às pessoas jurídicas não-financeiras sujeitas à sistemática cumulativa da COFINS e do PIS, a incidência das contribuições, às alíquotas de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 3% (três por cento), respectivamente, depende de uma análise caso a caso com base na atividade e objeto social da pessoa jurídica. Como regra geral, a remuneração conferida a título de pagamento dos juros dos CRA constitui receita financeira e não está sujeita ao PIS e à COFINS desde que os investimentos em CRA não representem a atividade ou objeto principal da pessoa jurídica investidora, face a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718, de 27 de novembro de 1998, pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, revogação esta decorrente da declaração de inconstitucionalidade de referido dispositivo pelo plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF"). Com relação aos investimentos em CRA realizados por instituições financeiras, fundos de investimento, seguradoras, entidades de previdência privada fechadas, entidades de previdência complementar abertas, agências de fomento, sociedades de capitalização, corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades de arrendamento mercantil, como regra geral há dispensa de retenção do IRRF, conforme artigo 71, inciso I, da Instrução Normativa RFB 1.585. Não obstante essa dispensa de retenção na fonte, esses rendimentos, em regra, serão tributados pelo IRPJ e pela CSLL, às alíquotas descritas acima (à exceção dos fundos de investimento, cujas carteiras estão, em regra, isentas). Para as pessoas físicas, desde 1º de janeiro de 2005, os rendimentos gerados por aplicação em CRA estão isentos de imposto de renda (na fonte e na declaração de ajuste anual), por força do artigo 3º, inciso IV, da Lei 11.033. De acordo com a posição da Receita Federal do Brasil, expressa no artigo 55, parágrafo único, da Instrução Normativa RFB 1.585, tal isenção abrange, ainda, o ganho de capital auferido na alienação ou cessão dos CRA. Investidores pessoas físicas não se sujeitam ao PIS e COFINS. Pessoas jurídicas isentas ou não submetidas ao lucro real terão seus ganhos e rendimentos tributados exclusivamente na fonte, ou seja, o imposto não é compensável, conforme previsto no artigo 76, inciso II, da Lei 8.981. A retenção do imposto na fonte sobre os rendimentos das entidades imunes está dispensada desde que as entidades declarem sua condição à fonte pagadora, nos termos do artigo 71 da Lei 8.981, com a redação dada pela Lei n.º 9.065, de 20 de julho de 1955 Atualmente, tramitam no Congresso Nacional certos projetos visando à alteração da legislação tributária relacionada aos investimentos nos mercados financeiros e de capitais no Brasil. Além disso, o novo governo eleito planeja retomar as discussões com o Congresso Nacional sobre uma ampla reforma tributária no país. Não é possível determinar, desde logo, quais propostas de modificação serão efetivamente aprovadas e implementadas e como elas podem vir a impactar os investimentos em CRA. Caso tais projetos sejam convertidos em Leis, as regras de tributação aqui descritas poderão ser significativamente alteradas. *Investidores Residentes ou Domiciliados no Exterior.* De acordo com a posição da RFB, expressa no artigo 85, § 4º da IN RFB nº 1.585/15, os rendimentos auferidos por investidores pessoas físicas residentes ou domiciliados no exterior que invistam em CRA, no país, de acordo com as normas previstas na Resolução do CMN nº 4.373, de 29 de setembro de 2014, inclusive as pessoas físicas residentes em Jurisdição de Tributação Favorecida ("JTF"), estão atualmente isentos de IRRF. Os demais investidores residentes, domiciliados ou com sede no exterior que invistam em CRA, no país, de acordo com as normas



	previstas na Resolução do CMN 4.373/14 e não sejam domiciliados em JTF estão sujeitos à incidência do IRRF à alíquota de 15% (quinze por cento), conforme legislação vigente. Tal alíquota de 15% foi reduzida a zero nos termos da Medida Provisória n° 1.137, de 22 de setembro de 2022 ("MP 1137"), cuja eficácia se iniciou em 01 de janeiro de 2023. Na sua redação original, o artigo 3° da MP 1137 estabelece que fica reduzida a zero a alíquota do imposto de renda sobre os rendimentos produzidos, dentre outros, por títulos e valores mobiliários objeto de distribuição pública, de emissão de pessoas jurídicas não-financeiras e que não sejam reguladas pelo Banco Central do Brasil. Tal benefício, contudo, não será aplicável às operações realizadas entre partes vinculadas, e caso o investidor seja domiciliado em JTF ou beneficiário de regime fiscal privilegiado (RFP), nos termos da legislação vigente. Importante acompanhar, todavia, o período de eficácia dessa MP 1137 e sua eventual conversão em lei posteriormente (vide fatores de risco). Os rendimentos auferidos por investidores residentes, domiciliados ou com sede em JTF estão sujeitos às alíquotas regressivas aplicadas em função do prazo do investimento gerador dos rendimentos tributáveis: (i) até 180 (cento e oitenta) dias: alíquota de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento); (ii) de 181 (cento e oitenta e um) a 360 (trezentos e sessenta) dias: alíquota de 20% (vinte por cento); (iii) de 361 (trezentos e sessenta e um) a 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 17,5% (dezessete inteiros e cinco décimos por cento) e (iv) acima de 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 15% (quinze por cento). Conceitualmente, são entendidos como JTF aqueles países ou jurisdições que não tributam a renda ou que a tributam à alíquota máxima inferior a 20% (vinte por cento) ou cuja legislação não permita o acesso a informações relativas à composição societária de pessoas jurídicas, ou à sua titularidade ou à identificação do beneficiário efetivo de rendimentos atribuídos a não residentes. As jurisdições qualificadas como JTF são listadas pelas autoridades fiscais no artigo 1º da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n.º 1.037, de 04 de junho de 2010, conforme alterada. Importante mencionar que a Portaria n.º 488, de 28 de novembro de 2014, reduziu de 20% (vinte por cento) para 17% (dezessete por cento) a alíquota máxima, para fins de classificação de uma JTF para determinados fins no caso de países, dependências e regimes que estejam alinhados com os padrões internacionais de transparência fiscal, nos termos definidos pela Receita Federal do Brasil. Do mesmo modo, a Medida Provisória n° 1.152, de 28 de dezembro de 2022, que propõe alterações nas regras de preços de transferência no Brasil, pretende reduzir a alíquota máxima de 20% para 17% para fins do conceito de JTF e RFP. Há certa controvérsia acerca da possibilidade de tal redução também ser observada para fins da definição do regime tributário aplicado a investimentos de investidores residentes, domiciliados ou com sede no exterior nos mercados financeiro e de capitais ou se esta deve ser observada exclusivamente para fins de aplicação das regras de preços de transferência e subcapitalização. *Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF.* (i) IOF/Câmbio. Regra geral, as operações de câmbio relacionadas aos investimentos estrangeiros realizados nos mercados financeiros e de capitais de acordo com as normas e condições previstas pela Resolução CMN 4.373, inclusive por meio de operações simultâneas, incluindo as operações de câmbio relacionadas aos investimentos no mercado financeiro e de capitais, tais como os investimentos em CRA, estão sujeitas à incidência do IOF/Câmbio à alíquota zero no ingresso dos recursos no Brasil e à alíquota zero no retorno dos recursos ao

	exterior, conforme Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Câmbio pode ser majorada até o percentual de 25% (vinte e cinco por cento), a qualquer tempo por ato do Poder Executivo Federal, relativamente às operações de câmbio ocorridas após esta eventual alteração; e (ii) IOF/Títulos. As operações com CRA estão sujeitas à alíquota zero do Imposto sobre Operações Financeiras que incidem nas operações de com títulos e valores mobiliários ("IOF/Títulos"), conforme Decreto 6.306, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Títulos pode ser majorada a qualquer tempo por ato do Poder Executivo Federal, até o percentual de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao dia, relativamente às operações ocorridas após este eventual aumento.
Outros Direitos, Vantagens e Restrições	Não Aplicável.



3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Exceto se expressamente indicado neste Prospecto, palavras e expressões em maiúsculas, não definidas neste Prospecto, terão o significado previsto no Termo de Securitização, ou no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, anexas a este Prospecto na forma do Anexo VIII, constante a partir da página 415.

3.1. Exposição clara e objetiva do destino dos recursos provenientes da oferta

Os recursos obtidos pela Emissora com a integralização dos CRA Primeira Série e dos CRA Segunda Série, conforme o caso, serão utilizados exclusivamente pela Emissora para o desembolso do Valor Nominal das Notas Comerciais Escriturais, observados os descontos previstos na Cláusula 3.7.1 do Termo de Securitização.

Os recursos líquidos obtidos pela Devedora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para suas atividades no agronegócio, em especial na aquisição, pela Devedora, de produtos agropecuários, especialmente milho *in natura* (conforme caracterizados nos termos do artigo 146 I, b.2 da Instrução Normativa RFB 2110), de produtores rurais, ou suas cooperativas, os quais estão identificados no Termo de Securitização, decorrente de uma relação existente entre a Devedora e produtores rurais ou cooperativas agrícolas para comercialização e/ou industrialização rudimentar do referido produto, cujos contratos ou outros documentos vigentes entre a Devedora e produtores rurais ou suas cooperativas, possuem montantes e prazos compatíveis com os da Emissão dos CRA, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do inciso I do artigo 2º, inciso II do parágrafo 4º do artigo 2º, e parágrafos 1º, 7º e 8º do artigo 2º do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60, e na forma prevista em seu objeto social ("Destinação dos Recursos"), substancialmente nos termos do cronograma indicativo e não vinculante constante do Termo de Securitização ("Cronograma Indicativo"), observado os termos e condições previstos no Termo de Securitização.

Nos casos em que a destinação de recursos por parte dos devedores do lastro dos valores mobiliários emitidos for um requisito da emissão, informações sobre:

a) os ativos ou atividades para os quais serão destinados os recursos oriundos da emissão

Os ativos ou atividades serão destinados para a aquisição dos Direitos Creditórios do Agronegócio, que são representados pelas Notas Comerciais Escriturais, as quais, por sua vez, terão a destinação de recursos indicada no item 3.1 acima.

b) eventual obrigação do agente fiduciário de acompanhar essa destinação de recursos e a periodicidade desse acompanhamento

Nos termos do Termo de Emissão, a Devedora se comprometeu a apresentar, ao Agente Fiduciário dos CRA, com cópia para a Emissora, a comprovação da Destinação dos Recursos, exclusivamente por meio do relatório na forma anexo ao Termo de Securitização ("Relatório"), acompanhado das respectivas notas fiscais e cópias de contratos, bem como seus arquivos no formato "XML" de autenticação de emissão das notas fiscais de aquisição dos produtos rurais e insumos, atos societários, faturas, além dos comprovantes de pagamentos mencionadas em cada Relatório e/ou demonstrativos contábeis, nos termos do artigo 2º, parágrafo 8º, da Resolução CVM 60, em 30 dias após o encerramento de cada semestre fiscal até a Data de Vencimento dos CRA ou até que se comprove a aplicação da totalidade dos recursos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro.

Adicionalmente, nos termos do Termo de Emissão, a Devedora se comprometeu a apresentar à Emissora e ao Agente Fiduciário dos CRA, sempre que solicitado por autoridades ou órgãos reguladores, regulamentos, leis ou determinações judiciais, administrativas ou arbitrais, a comprovação da Destinação dos Recursos por meio de envio de documentos que, a critério das respectivas autoridades ou órgãos reguladores, comprovem o emprego dos recursos nas atividades indicadas acima, incluindo, sem limitar, os documentos mencionados acima que demonstrem a correta Destinação dos Recursos para fins de atendimento às obrigações legais e exigências de tais autoridades, os quais deverão ser entregues (i) em até 5 (cinco) Dias Úteis antes da data final do prazo

demandado pela referida autoridade competente, ou (ii) em prazo compatível à apresentação tempestiva da referida documentação pelo Agente Fiduciário dos CRA e/ou pela Emissora à autoridade competente em questão. Caso não seja possível atender aos prazos previstos nos itens (i) e (ii) acima por motivos não imputáveis à Devedora, os referidos prazos serão prorrogados por 10 (dez) Dias Úteis, desde que tal período esteja compreendido no prazo concedido pela referida autoridade competente, sendo certo que a Devedora se compromete a envidar os melhores esforços para a tempestiva obtenção dos documentos ou informações necessários à comprovação da Destinação dos Recursos.

Caso a Devedora não observe os prazos descritos nos itens acima, o Agente Fiduciário dos CRA envidará seus melhores esforços para fins de obter os documentos e informações necessários à comprovação da Destinação dos Recursos, em linha com a sua obrigação de verificar, ao longo do prazo de duração dos CRA ou até a comprovação da aplicação integral dos recursos oriundos da Emissão de Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, o efetivo direcionamento, pela Devedora, de todos os recursos obtidos por meio da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, exclusivamente mediante a análise dos documentos fornecidos.

c) a data limite para que haja essa destinação

A Devedora deve realizar a integral destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA, observado as Transferências Permitidas (conforme abaixo definido).

d) cronograma indicativo da destinação de recursos, com informações no mínimo semestrais

Demonstrativo da destinação dos recursos provenientes das Notas Comerciais				
Período para Utilização	**Montante a ser utilizado**	**Toneladas**	**Destinação**	**Montante Destinado**
2º trimestre de 2023	0%	0	Aquisição de milho	R$00,00
3º trimestre de 2023	90%	340.051	Aquisição de milho	R$360.000.235,20
4º trimestre de 2023	10%	37.783	Aquisição de milho	R$40.000.026,13
Total	**100,00%**	**377.834**	**Aquisição de milho**	**R$400.000.000,00**

** Foi utilizado o custo de R$1.058,67 por tonelada de milho para se chegar nos volumes de milho necessários para aplicação dos recursos.*

Este cronograma é indicativo e não vinculante, sendo que, caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Devedora poderá destinar os recursos provenientes das Notas Comerciais Escriturais em datas diversas das previstas neste cronograma indicativo, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA ou até que a Devedora comprove a aplicação da totalidade dos recursos obtidos com as Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observadas as Transferências Permitidas, conforme termos e condições previstos no Termo de Emissão.

e) a capacidade de destinação de todos os recursos oriundos da emissão dentro do prazo previsto, levando-se em conta, ainda, outras obrigações eventualmente existentes de destinação de recursos para os mesmos ativos ou atividades objeto da presente emissão

O cronograma indicativo da destinação dos recursos pela Devedora é feito com base na sua capacidade de aplicação de recursos dado a projeção dos recursos a serem investidos em tais atividades, conforme apresentado na tabela a seguir.

Projeções para as Próximas 3 Safras					
Produto	**Atividade**	**Safra 2022/2023**	**Safra 2023/2024**	**Safra 2024/2025**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	199 119	1 417 730	1 339 379	2 956 228
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	0	531.974,64	591.381,31	1.123.355,95

Considerando a data limite correspondente à Data de Vencimento dos CRA, a Devedora terá até 17 de dezembro 2029 (Data de Vencimento dos CRA) para comprovar a Destinação dos Recursos, de modo que poderá utilizá-los em até 6 (seis) safras. Nesse sentido, a capacidade de aplicação de recursos pela Devedora fica demonstrada pelo valor dos recursos a serem dispendidos com as atividades discriminadas acima nas safras de 2023/2024, que superam o Valor Total da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, conforme explicitado na tabela abaixo:

	Dispêndios nas Safras	**Valor das Notas Comerciais Escriturais**
	-	R$400.000.000,00
Safra 23/24 (*)	R$ 1 482 149 104,87	-
Total	**R$1 482 149 104,87**	R$400.000.000,00

3.2. Nos casos em que se pretenda utilizar os recursos, direta ou indiretamente, na aquisição de ativos de partes relacionadas, indicação de quem serão comprados e como o custo será determinado

Não aplicável.

3.3. No caso de apenas parte dos recursos almejados com a oferta vir a ser obtida por meio da distribuição, indicação das providências que serão adotadas

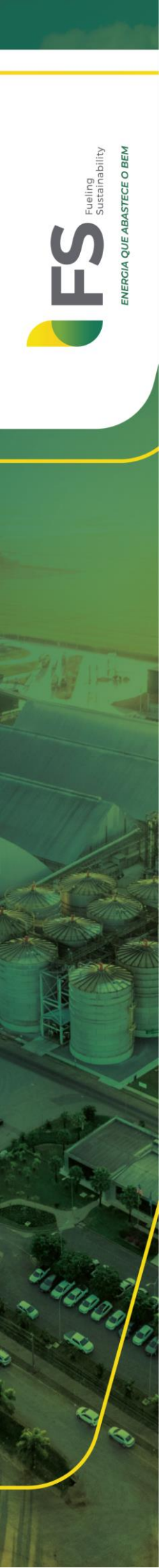
Não aplicável.

3.4. Se o título ofertado for qualificado pela securitizadora como "verde", "social", "sustentável" ou termo correlato, informar:

a) quais metodologias, princípios ou diretrizes amplamente reconhecidos foram seguidos para qualificação da oferta conforme item acima

A Devedora poderá, a qualquer momento, contratar uma Consultoria Especializada para fins de avaliação e classificação das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, os CRA como "Títulos Sustentáveis" ou "Títulos Verdes", conforme o caso. Para fins deste Prospecto, a "Consultoria Especializada" significa a Sustainalytics, ou outra consultoria que vier a substitui-la, incluindo, mas não se limitando à NINT – Natural Intelligence Ltda.

(i) os CRA dessa Emissão poderão ser caracterizados como "CRA Sustentáveis/Verde" com base **(a)** na certificação da *Climate Bonds Initiative* (CBI), atestando que os CRA atendem ao "Bi*onergy Criteria*" da *Climate Bonds Standards Version 3.0* ("Certificado CBI"); **(b)** em relatório emitido pela Consultoria Especializada, atestando os benefícios ambientais auferidos pelo Projeto de acordo com os indicadores definidos no "*Green Bond Framework v.julho/21*" e atestados na "*Programmatic Pre-Issuance Verification Letter*" do CBI; **(c)** na marcação nos sistemas da B3 como título verde, com base nos requerimentos da B3 ("Parecer"); e **(d)** cumprimento, pela Devedora, das obrigações previstas nos Documentos da Operação;



(ii) o Certificado CBI e todos os compromissos formais exigidos pela Consultoria Especializada deverão ser disponibilizados na íntegra na página da rede mundial de computadores da Securitizadora (http://www.ecoagro.agr.br/eco-securitizadora/), bem como foi enviada uma cópia eletrônica (pdf) ao Agente Fiduciário;

(iii) para todos os fins da Emissão e da Oferta, o Certificado CBI não constituirá documento da Oferta e, portanto, não será objeto de análise e/ou avaliação pelos Coordenadores e/ou pelo Agente Fiduciário, ficando os Coordenadores e/ou o Agente Fiduciário dos CRA isentos de qualquer responsabilidade sobre o conteúdo do Certificado CBI;

(iv) o relatório de sustentabilidade da Devedora e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*" discriminarão a utilização dos recursos das Notas Comerciais Escriturais e deverão ser emitidos anualmente a partir da caracterização dos CRA como "CRA Verde" até o vencimento das obrigações previstas nas Notas Comerciais Escriturais e validado por um auditor independente;

(v) a Securitizadora deverá realizar a marcação dos CRA Sustentáveis ou CRA Verdes, conforme o caso, nos sistemas da B3, como títulos sustentáveis ou verdes, com base nos critérios emitidos pela B3;

(vi) os itens (i) a (v) acima visam garantir que os CRA sejam e permaneçam, conforme o caso, alinhados aos requerimentos do Certificado CBI e com os indicadores definidos no "*Green Bond Framework v.julho/21*" e atestados na "*Programmatic Pre-Issuance Verification Letter*", não sendo considerados, contudo, obrigações não pecuniárias para fins do CRA.

b) qual a entidade independente responsável pela averiguação acima citada e tipo de avaliação envolvida

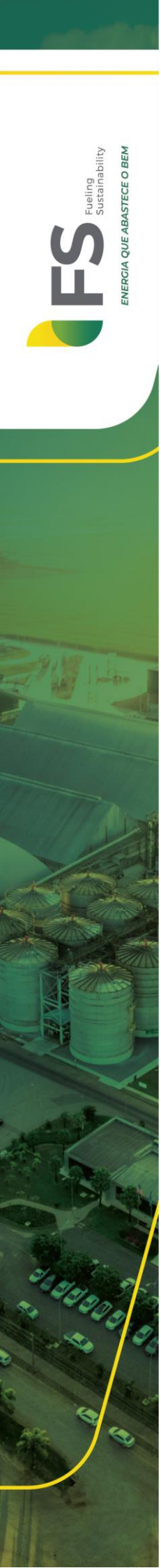
Caso a Devedora opte por contratar uma Consultoria Especializada para fins de avaliação e classificação das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, os CRA como "Títulos Sustentáveis" ou "Títulos Verdes", conforme o caso, a Consultoria Especializada deverá ser uma organização independente que vier a **(i)** fazer a avaliação do aspecto verde dos CRA; **(ii)** confirmar as credenciais ambientais do programa de investimentos verdes e/ou projetos verdes aos quais serão destinados os recursos decorrentes dos CRA e das Notas Comerciais Escriturais; **(iii)** apoiar o processo de dar transparência facilitando o acesso dos investidores a informações ambientais e de sustentabilidade relevantes; e **(iv)** elaborar e emitir o Certificado CBI.

c) obrigações que a oferta impõe quanto à persecução de objetivos "verdes", "sociais", "sustentáveis" ou termos correlatos, conforme metodologias, princípios ou diretrizes amplamente reconhecidos

Na eventual caracterização das Notas Comerciais Escriturais como "Títulos Verdes", o relatório de sustentabilidade da Devedora e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*" deverão discriminar a utilização dos recursos das Notas Comerciais Escriturais.

d) especificação sobre a forma, a periodicidade e a entidade responsável pelo reporte acerca do cumprimento de obrigações impostas pela oferta quanto à persecução de objetivos "verdes", "sociais", "sustentáveis" ou termos correlatos, conforme a metodologia, princípios ou diretrizes amplamente reconhecidos

O relatório de sustentabilidade da Devedora e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*" deverão discriminar a utilização dos recursos das Notas Comerciais Escriturais e deverão ser emitidos anualmente a partir da caracterização dos CRA como "CRA Verde" até o vencimento das obrigações previstas nas Notas Comerciais Escriturais e validado por um auditor independente.



4. FATORES DE RISCO

4.1. Em ordem decrescente de relevância, os principais fatores de risco associados à oferta e à securitizadora, incluindo:

a) riscos associados ao nível de subordinação, caso aplicável, e ao consequente impacto nos pagamentos aos investidores em caso de insolvência

O risco de crédito da Devedora, e/ou da Avalista, conforme aplicável, e a inadimplência das Notas Comerciais Escriturais pode afetar adversamente os CRA.

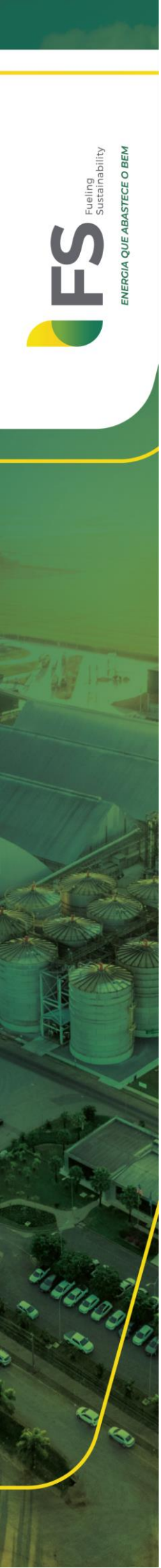
A capacidade do Patrimônio Separado dos CRA de suportar as obrigações decorrentes da Emissão depende do adimplemento, pela Devedora e/ou pela Avalista, conforme aplicável, das Notas Comerciais Escriturais. O Patrimônio Separado dos CRA, constituídos em favor dos Titulares dos CRA, não contam com qualquer garantia ou coobrigação da Emissora. Assim, o recebimento integral e tempestivo, pelos Titulares dos CRA, dos montantes devidos dependerá dos adimplementos das Notas Comerciais Escriturais pela Devedora e/ou pela Avalista, conforme aplicável, em tempo hábil para o pagamento dos valores devidos aos Titulares dos CRA. Ademais, é importante salientar que não há garantias de que os procedimentos de cobrança, judicial ou extrajudicial, dos Créditos do Agronegócio serão bem-sucedidos, e mesmo no caso de os procedimentos de cobrança, judicial ou extrajudicial, terem um resultado positivo, não há garantia que será suficiente para a integral quitação dos valores devidos pela Devedor e/ou, pela Avalista, conforme aplicável, sob e de acordo com os Créditos do Agronegócio. Portanto, uma vez que o pagamento da Remuneração dos CRA e da Amortização dos CRA depende do pagamento integral e tempestivo, pela Devedora e/ou pela Avalista, conforme aplicável, das Notas Comerciais Escriturais, a ocorrência de eventos internos e externos que afetem a situação econômico-financeira da Devedora e/ou da Avalista, conforme aplicável, e sua capacidade de pagamento poderá afetar negativamente o fluxo de pagamentos dos CRA e a capacidade do Patrimônio Separado dos CRA de suportar suas obrigações, conforme estabelecidas no Termo de Securitização.

Inadimplemento das Notas Comerciais Escriturais que lastreiam os CRA.

Os CRA são lastreados nos Créditos do Agronegócio, os quais são oriundos das Notas Comerciais Escriturais emitidas pela Devedora, cujos valores, por lei, devem ser suficientes para cobrir os montantes devidos aos Titulares dos CRA durante todo o prazo da Emissão, e os recursos captados pela Devedora, por meio da emissão das Notas Comerciais Escriturais, serão utilizados, pela Devedora, para suas atividades no agronegócio, assim entendidas as atividades relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agrícolas ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agrícola, nos termos do artigo 2°, §4º, inciso III, e §9º, da Resolução CVM 60, na forma prevista em seu objeto social e no curso ordinário de seus negócios. Não existe garantia de que não ocorrerá futuro descasamento, interrupção ou inadimplemento de obrigações em seu fluxo de pagamento por parte da Devedora, caso em que os Titulares dos CRA poderão ser negativamente afetados, inclusive em razão de atrasos ou não recebimento de recursos devidos pela Emissora em decorrência da dificuldade ou impossibilidade de recebimento de tais recursos em função de inadimplemento por parte da Devedora e/ou da Avalista, conforme aplicável.

Risco de concentração e efeitos adversos na Remuneração e Amortização

Os Direitos Creditórios do Agronegócio são devidos em sua totalidade pela Devedora. Nesse sentido, o risco de crédito do lastro dos CRA está concentrado na Devedora, sendo que todos os fatores de risco de crédito a ela aplicáveis são potencialmente capazes de influenciar adversamente a capacidade de pagamento dos Direitos Creditórios do Agronegócio e, consequentemente, a Amortização e a Remuneração. Uma vez que os pagamentos de Remuneração e Amortização dependem do pagamento integral e tempestivo, pela Devedora, dos valores devidos no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, os riscos a que a Devedora está sujeita podem afetar adversamente a capacidade de adimplemento da Devedora na medida em que afete suas atividades, operações e situação econômico-financeira, as quais, em decorrência de fatores internos e/ou externos, poderão afetar o fluxo de pagamentos dos Direitos Creditórios do Agronegócio e, consequentemente, dos CRA. Adicionalmente, os recursos decorrentes da execução das Notas Comerciais Escriturais podem não ser suficientes para satisfazer o pagamento integral da dívida decorrente das Notas Comerciais Escriturais. Portanto, a



inadimplência da Devedora, pode ter um efeito material adverso no pagamento dos Direitos Creditórios do Agronegócio e, consequentemente, dos CRA.

Não realização adequada dos procedimentos de execução e atraso no recebimento de recursos decorrentes dos Direitos Creditórios do Agronegócio

A Emissora, na qualidade de adquirente dos Direitos Creditórios do Agronegócio, e o Agente Fiduciário, caso a Emissora não o faça, nos termos do artigo 12 da Resolução CVM 17 e do artigo 29, §1º, II da Lei 14.430, são responsáveis por realizar os procedimentos de execução dos Direitos Creditórios do Agronegócio, de modo a garantir a satisfação do crédito dos Titulares de CRA.

A não realização ou realização inadequada dos procedimentos de execução dos Direitos Creditórios do Agronegócio por parte da Emissora ou do Agente Fiduciário, conforme o caso, em desacordo com a legislação ou regulamentação aplicável, poderá prejudicar o fluxo de pagamento dos CRA.

Adicionalmente, em caso de atrasos decorrentes de demora em razão de cobrança judicial dos Direitos Creditórios do Agronegócio ou em caso de perda dos Documentos da Oferta e/ou Documentos Comprobatórios (conforme definido no Termo de Securitização), a capacidade de satisfação do crédito pode ser impactada, afetando negativamente o fluxo de pagamentos dos CRA.

Riscos de formalização do lastro da Emissão.

O lastro dos CRA é composto pelos Créditos do Agronegócio. Falhas na elaboração e formalização das Notas Comerciais Escriturais, de acordo com a legislação aplicável, e nos seus registros necessários, podem afetar o lastro dos CRA e, por consequência, afetar negativamente a Emissão, o fluxo de pagamentos dos CRA, inclusive, conforme o caso, resultando em seu vencimento antecipado.

Risco relativo à situação financeira e patrimonial da Devedora e/ou da Avalista, conforme aplicável.

A deterioração da situação financeira e patrimonial da Devedora e/ou da Avalista, conforme aplicável, em decorrência de fatores internos/externos, poderá afetar de forma negativa o fluxo de pagamentos das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, dos CRA. Com base nas informações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2022, o patrimônio líquido consolidado da Devedora é de R$ 547,8 milhões (quinhentos e quarenta e sete milhões e oitocentos mil reais). É possível que existam, ou venham a existir no futuro, contingências não materializadas na presente data, que venham a reduzir de forma relevante o patrimônio líquido da Devedora.

Riscos do Regime Fiduciário

Não obstante o disposto no parágrafo 4° do artigo 27 da lei 14.430, a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, ainda em vigor, estabelece, em seu artigo 76, que "as normas que estabeleçam a afetação ou a separação, a qualquer título, de patrimônio de pessoa física ou jurídica não produzem efeitos em relação aos débitos de natureza fiscal, previdenciária ou trabalhista, em especial quanto às garantias e aos privilégios que lhes são atribuídos". Adicionalmente, o parágrafo único deste mesmo artigo prevê que "permanecem respondendo pelos débitos ali referidos a totalidade dos bens e das rendas do sujeito passivo, seu espólio ou sua massa falida, inclusive os que tenham sido objeto de separação ou afetação".

Embora a Lei 14.430, seja posterior à Medida Provisória 2.158-35, de 2001, e específica no que se refere a lastros de Certificados de Recebíveis, como os de CRA, não houve revogação expressa desta. Nesse sentido, caso o dispositivo acima da Medida Provisória 2.158-35 seja aplicado, as Notas Comerciais Escriturais e os Direitos Creditórios do Agronegócio delas decorrentes poderão ser alcançados por credores fiscais, trabalhistas e previdenciários da Emissora e, em alguns casos, por credores trabalhistas e previdenciários de pessoas físicas e jurídicas pertencentes ao mesmo grupo econômico da Emissora, tendo em vista as normas de responsabilidade solidária e subsidiária de empresas pertencentes ao mesmo grupo econômico existentes em tais casos. Caso isso ocorra, concorrerão os titulares destes créditos com os Titulares de CRA de forma privilegiada sobre o produto de

realização dos créditos do Patrimônio Separado. Nesta hipótese, é possível que créditos do Patrimônio Separado não venham a ser suficientes para o pagamento.

b) riscos decorrentes dos critérios adotados pelo originador para concessão de crédito

Não aplicável, tendo em vista que os CRA são lastreados nos Direitos Creditórios do Agronegócio que são representados pelas Notas Comerciais Escriturais.

c) eventuais restrições de natureza legal ou regulatória que possam afetar adversamente a validade da constituição da cessão dos direitos creditórios para a securitizadora, bem como o comportamento do conjunto dos direitos creditórios cedidos e os fluxos de caixa a serem gerados

Não aplicável, tendo em vista que os CRA são lastreados nos Direitos Creditórios do Agronegócio que são representados pelas Notas Comerciais Escriturais.

d) riscos específicos e significativos relacionados com o agente garantidor da dívida, se houver, na medida em que sejam relevantes para a sua capacidade de cumprir o seu compromisso nos termos da garantia

Risco relacionado à Insuficiência das Garantias

As Notas Comerciais Escriturais, que originam os Direitos Creditórios do Agronegócio que servem de lastro para os CRA, contam com Aval prestado pela Avalista e, no caso de a Devedora não cumprirem com suas obrigações no âmbito da Emissão, os Titulares dos CRA dependerão do processo de excussão do Aval contra a Avalista, judicial ou extrajudicialmente, cujo sucesso está sujeito a diversos fatores que estão fora do controle da Emissora. Além disso, a Avalista poderá não ter condições financeiras ou patrimônio suficiente para responder pela integral quitação do saldo devedor Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, dos CRA. Dessa forma, não há como garantir que os titulares dos CRA receberão a totalidade ou mesmo parte dos seus créditos.

e) riscos da Oferta

Manutenção do registro de companhia aberta

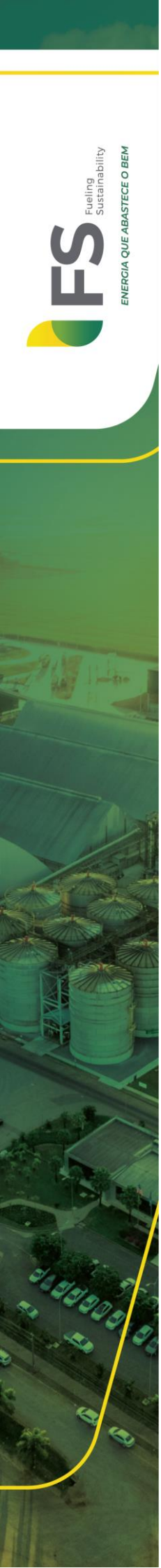
A atuação da Emissora como securitizadora de créditos do agronegócio por meio da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio depende da manutenção de seu registro de companhia aberta junto à CVM e das respectivas autorizações societárias. Caso a Emissora não atenda aos requisitos exigidos pela CVM em relação às companhias abertas, sua autorização poderá ser suspensa ou mesmo cancelada, afetando assim a emissão dos CRA e/ou a função da Emissora no âmbito da Oferta e da vigência dos CRA.

O objeto da Emissora e o Patrimônio Separado

A Emissora é uma companhia securitizadora de créditos do agronegócio, tendo como objeto social a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio passíveis de securitização por meio da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, nos termos da Lei 14.430 e da Resolução CVM 60, cujos patrimônios são administrados separadamente. O patrimônio separado de cada emissão tem como principal fonte de recursos os respectivos créditos do agronegócio. Desta forma, qualquer atraso ou falta de pagamento dos créditos do agronegócio por parte dos devedores à Emissora poderá afetar negativamente a capacidade da Emissora de honrar as obrigações assumidas junto aos Titulares dos CRA.

Riscos Relativos à responsabilização da Emissora por prejuízos ao Patrimônio Separado

A totalidade do patrimônio da Emissora responderá pelos prejuízos que esta causar por descumprimento de disposição legal ou regulamentar, por negligência ou administração temerária ou, ainda, por desvio da finalidade do Patrimônio Separado, desde que devidamente apurado e comprovados em sentença judicial transitada em julgado. Caso a Emissora seja responsabilizada pelos prejuízos ao Patrimônio Separado, o patrimônio da Emissora poderá não ser suficiente para indenizar os Titulares de CRA.



Limitação da responsabilidade da Emissora e o Patrimônio Separado

A Emissora é uma companhia securitizadora de créditos do agronegócio, tendo como objeto social, dentre outros, a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio passíveis de securitização por meio da emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, nos termos da Lei 14.430 e da Resolução CVM 60, cujos patrimônios são administrados separadamente.

O patrimônio separado da Emissão tem como principal fonte de recursos os Direitos Creditórios do Agronegócio

Qualquer atraso ou falta de pagamento, à Emissora, dos créditos do agronegócio por parte da Devedora ou coobrigados, poderá afetar negativamente a capacidade da Emissora de honrar as obrigações assumidas junto aos Titulares de CRA, tendo em vista, inclusive, o fato de que, nas operações de que participa, o patrimônio da Emissora não responde, de acordo com os respectivos termos de securitização, pela solvência dos devedores ou coobrigados, de modo que não há qualquer garantia que os investidores nos CRA receberão a totalidade dos valores investidos.

O patrimônio líquido da Emissora, em 31 de março de 2023 era de R$ 10.509.000,00 (dez milhões e quinhentos e nove mil reais) e, portanto, inferior ao Valor Total da Emissão. Não há garantias de que a Emissora disporá de recursos ou bens suficientes para efetuar pagamentos decorrentes da responsabilidade pelos prejuízos que esta causar por descumprimento de disposição legal ou regulamentar, por negligência ou administração temerária ou, ainda, por desvio da finalidade dos patrimônios separados, conforme previsto no artigo 28 da Lei 14.430.

Crescimento da Emissora e de seu capital

O capital atual da Emissora poderá não ser suficiente para suas futuras exigências operacionais e manutenção do crescimento esperado, de forma que a Emissora pode vir a precisar de fonte de financiamento externo. Não se pode assegurar que haverá disponibilidade de capital no momento em que a Emissora necessitar e, caso haja, as condições desta captação poderiam afetar o desempenho da Emissora.

Importância de uma equipe qualificada

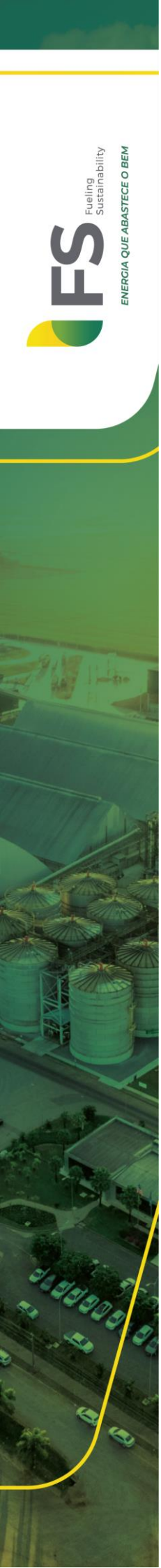
A perda de membros da equipe operacional da Emissora e/ou a sua incapacidade de atrair e manter pessoal qualificado, pode ter efeito adverso relevante sobre as atividades, situação financeira e resultados operacionais da Emissora. O ganho da Emissora provém basicamente da securitização de recebíveis, que necessita de uma equipe especializada, para originação, estruturação, distribuição e gestão, com vasto conhecimento técnico, operacional e mercadológico destes produtos. Assim, a eventual perda de componentes relevantes da equipe e a incapacidade de atrair novos talentos poderia afetar a nossa capacidade de geração de resultado.

Originação de novos negócios ou redução de demanda por CRA

A Emissora depende de originação de novos negócios de securitização do agronegócio, bem como da demanda de investidores pela aquisição dos CRA de sua emissão. No que se refere à originação, a Emissora busca sempre identificar oportunidades de negócios que podem ser objeto de securitização do agronegócio. No que se refere aos riscos relacionados aos investidores, inúmeros fatores podem afetar a demanda dos investidores pela aquisição de CRA. Por exemplo, alterações na legislação tributária que resultem na redução dos incentivos fiscais para os investidores poderão reduzir a demanda dos investidores pela aquisição de CRA. Caso a Emissora não consiga identificar projetos de securitização atrativos para o mercado ou, caso a demanda pela aquisição de CRA venha a ser reduzida, a Emissora poderá ser afetada.

A Emissora poderá estar sujeita à falência, recuperação judicial ou extrajudicial

Ao longo do prazo de duração dos CRA, a Emissora poderá estar sujeita a eventos de falência, recuperação judicial ou extrajudicial. Eventuais contingências da Emissora, em especial as fiscais, previdenciárias e trabalhistas, poderão afetar os créditos que compõem o Patrimônio Separado, principalmente em razão da falta de jurisprudência no Brasil sobre a plena eficácia da afetação de patrimônio, o que poderá afetar negativamente a capacidade da Emissora de honrar as obrigações assumidas junto aos Titulares dos CRA.



Risco de não cumprimento de Condições Precedentes e o consequente cancelamento da Oferta

O Contrato de Distribuição prevê diversas Condições Precedentes que devem ser satisfeitas anteriormente à liquidação dos CRA. Na hipótese do não atendimento das Condições Precedentes, nos termos do Contrato de Distribuição, os Coordenadores da Oferta poderão decidir pela não continuidade da Oferta.

Caso os Coordenadores da Oferta decidam pela não continuidade da Oferta, a Oferta não será realizada e não produzirá efeitos com relação a quaisquer das partes, com o consequente cancelamento da Oferta, observado o disposto no artigo 70 da Resolução CVM 160. Em caso de cancelamento da Oferta, todos as intenções de investimentos serão automaticamente canceladas e a Emissora, a Devedora e os Coordenadores da Oferta não serão responsáveis por eventuais perdas e danos incorridos pelos potenciais investidores. Para maiores informações acerca das Condições Precedentes da Oferta, veja o item 14.1 da seção "14. Contrato de distribuição de valores mobiliários", página 105 deste Prospecto.

A Oferta foi realizada em duas Séries, o que pode afetar a liquidez da série com menor alocação.

O número de séries emitidas e o número de CRA alocado em cada série da Emissão foi definido a exclusivo critério dos Coordenadores, observado que a alocação dos CRA entre as Séries ocorreu por meio do Sistema de Vasos Comunicantes. Eventual série em que for verificada uma demanda menor poderá ter sua liquidez no mercado secundário afetada adversamente. Portanto, não há qualquer garantia ou certeza de que o Titular do CRA da respectiva série conseguirá liquidar suas posições ou negociar seus CRA no mercado secundário, tampouco pelo preço e no momento desejado, podendo causar prejuízos ao seu titular. Dessa forma, o Investidor que subscrever ou adquirir os CRA da respectiva série com menor demanda poderá encontrar dificuldades para negociá-los com terceiros no mercado secundário, devendo estar preparado para manter o investimento nos CRA até a Data de Vencimento da respetiva série.

Ausência de diligência legal das informações do Formulário de Referência da Emissora e ausência de opinião legal relativa às informações do Formulário de Referência da Emissora

As informações do Formulário de Referência da Emissora não foi objeto de diligência legal para fins desta Oferta e não foi emitida opinião legal sobre a veracidade, consistência e suficiência das informações, obrigações e/ou contingências constantes do Formulário de Referência da Emissora. Adicionalmente, não foi obtido parecer legal do assessor jurídico da Oferta sobre a consistência das informações fornecidas no Formulário de Referência da Emissora com aquelas analisadas durante o procedimento de diligência legal na Emissora. Consequentemente, as informações fornecidas no Formulário de Referência da Emissora incorporados por referência a este Prospecto podem conter imprecisões que podem induzir o investidor em erro quando da tomada de decisão.

Alterações na legislação tributária aplicável aos CRA ou na interpretação das normas tributárias podem afetar o rendimento dos CRA

Poderão afetar negativamente o rendimento líquido dos CRA para seus titulares: (i) eventuais alterações na legislação tributária, criando ou elevando alíquotas do imposto de renda incidentes sobre os CRA; (ii) a criação de novos tributos; (iii) mudanças na interpretação ou aplicação da legislação tributária por parte dos tribunais ou autoridades governamentais; (iv) a interpretação desses tribunais ou autoridades sobre a estrutura de outras emissões semelhantes à emissão dos CRA anteriormente realizadas de acordo com a qual a Emissora, os Titulares de CRA ou terceiros responsáveis pela retenção de tributos fiquem obrigados a realizar o recolhimento de tributos relacionados a essas operações anteriores; ou (v) outras exigências fiscais, a qualquer título, relacionadas à estruturação, emissão, colocação, custódia ou liquidação dos CRA e que podem ser impostas até o final do quinto ano contado da data de liquidação dos CRA.

Adicionalmente, de acordo com o Termo de Securitização, os impostos diretos e indiretos aplicáveis conforme legislação tributária vigente constituirão despesas de responsabilidade dos Titulares de CRA, e não incidirão no Patrimônio Separado. Dessa forma, a ausência de recursos para fazer frente ao pagamento de tais eventos poderá afetar o retorno dos CRA planejado pelos investidores.

A Emissora e os Coordenadores da Oferta recomendam aos Investidores que consultem seus assessores tributários e financeiros antes de se decidir pelo investimento nos CRA,

especialmente no que se refere ao tratamento tributário específico a que estarão sujeitos com relação aos investimentos em CRA.

Medida Provisória nº 1.137, 22 de setembro de 2022

O Governo Brasileiro publicou a Medida Provisória nº 1.137, de 22 de setembro de 2022 ("MP 1137"), que pretende alterar determinadas regras de tributação aplicáveis a investidores não residentes que invistam no país por meio de fundos de investimentos, como Fundo de investimento em Participações (FIP) e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) e/ou em títulos ou valores mobiliários e letras financeiras, conforme previsão do artigo 37 da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. A eficácia dessa medida provisória se iniciou em 01 de janeiro de 2023.

Dentre outros, o artigo 3º da MP 1137 reduz a zero a alíquota do imposto de renda sobre os rendimentos produzidos por títulos e valores mobiliários objeto de distribuição pública, de emissão de pessoas jurídicas não-financeiras e que não sejam autorizadas pelo Banco Central. Tal benefício, contudo, não se aplica às operações realizadas entre partes vinculadas e aos casos em que o investidor esteja domiciliado em jurisdição de tributação favorecida (JTF) ou seja beneficiário de regime fiscal privilegiado (RFP), nos termos da legislação vigente.

Não é possível, entretanto, assegurar que esse benefício será aplicável aos CRA. Isso porque, o processo legislativo de medidas provisórias envolve determinadas incertezas, uma vez que dependem de trâmites específicos, votação e aprovação pelo Congresso Nacional em um prazo máximo de até 120 (cento e vinte) dias contados a partir de sua publicação para que continue produzindo seus efeitos após esse prazo. Deste modo, na data de hoje, não é possível prever com antecedência se a MP 1137 será convertida em lei, ou a redação que poderá ser efetivamente aprovada, dado que, eventualmente, parlamentares podem apresentar emendas sugerindo modificações na redação inicialmente proposta pelo Governo.

Sendo assim, ainda não é possível assegurar os efeitos que a MP 1137 poderá gerar sobre a tributação efetivamente aplicável aos investidores não residentes que invistam em CRA no Brasil, as quais poderão afetar negativamente o rendimento líquido dos CRA para seus titulares.

Falta de liquidez dos CRA no mercado secundário

O mercado secundário de CRA apresenta baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá, no futuro, um mercado para negociação dos CRA que permita sua alienação pelos subscritores desses valores mobiliários, caso decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, o Investidor que subscrever ou adquirir os CRA poderá encontrar dificuldades para negociá-los com terceiros no mercado secundário, devendo estar preparado para manter o investimento nos CRA até a Data de Vencimento dos CRA.

Portanto, não há qualquer garantia ou certeza de que o titular do CRA conseguirá liquidar suas posições ou negociar seus CRA pelo preço e no momento desejado e, portanto, uma eventual alienação dos CRA poderá causar prejuízos ao seu titular.

Ainda, a Oferta adota o rito de distribuição de registro automático nos termos do artigo 26 da Resolução 160, sendo destinada exclusivamente aos Investidores. Deste modo, os CRA estão sujeitos às restrições de negociação nos mercados regulamentados de valores mobiliários para o público em geral impostas pela Resolução CVM 60, incluindo em seu art. 7º do Anexo II. Tais restrições podem diminuir a liquidez dos CRA no mercado secundário. Nestas hipóteses, o Investidor poderá ter dificuldades em negociar os CRA, podendo resultar em prejuízos aos Titulares de CRA.

Riscos inerentes às Aplicações Financeiras Permitidas

Todos os recursos oriundos dos direitos creditórios do Patrimônio Separado que estejam depositados em contas correntes de titularidade da Emissora poderão ser aplicados em aplicações financeiras permitidas.

Como quaisquer ativos financeiros negociados no mercado financeiro e de capitais, os (i) fundos de investimentos de renda fixa de baixo risco, com liquidez diária, que tenham

seu patrimônio representado por títulos ou ativos financeiros de renda fixa, pré ou pós-fixados, emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo BACEN; (ii) certificados de depósito bancário com liquidez diária ou operações compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha; ou (iii) títulos públicos federais, passíveis de investimento pela Emissora junto às instituições autorizadas e/ou suas partes relacionadas, estão sujeitos a perdas decorrentes da variação em sua liquidez diária, rebaixamentos da classificação de investimento, fatores econômicos e políticos, dentre outros, podendo causar prejuízos aos Titulares de CRA.

Risco de Resgate Antecipado dos CRA.

Haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: (i) de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos no Termo de Securitização; (ii) da não definição da Taxa Substitutiva, nos termos do Termo de Securitização e do Termo de Emissão; (iii) Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, nos termos do Notas Comerciais Escriturais; e/ou (iv) do Resgate Antecipado Obrigatório Total das Notas Comerciais Escriturais, nos termos do Termo de Securitização e do Termo de Emissão.

Haverá o Resgate Antecipado Parcial dos CRA, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, nos termos do Notas Comerciais Escriturais.

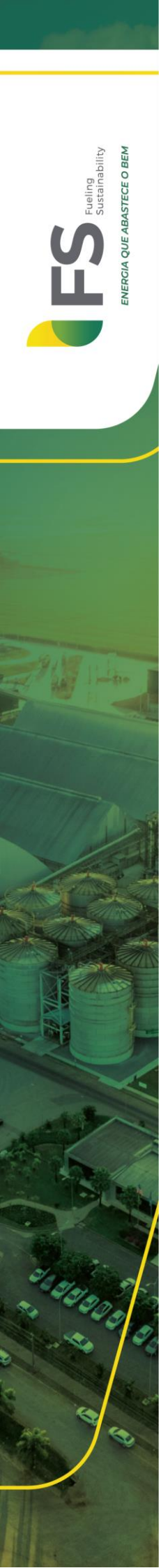
Caso ocorra o Resgate Antecipado dos CRA, os Titulares dos CRA terão seu horizonte original de investimento reduzido, podendo não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração buscada pelos CRA ou sofrer prejuízos em razão de eventual tributação em decorrência do prazo de aplicação dos recursos investidos. Adicionalmente, o evento acima poderá ter impacto adverso na liquidez dos CRA no mercado secundário, uma vez que, os CRA serão retirados de negociação. Por fim, a inadimplência da Devedora e/ou da Avalista, conforme aplicável, poderá resultar na inexistência de recursos suficientes no Patrimônio Separado dos CRA, para que a Emissora proceda ao pagamento integral dos valores devidos em caso de Resgate Antecipado dos CRA.

Eventual rebaixamento na classificação de risco dos CRA e/ou na classificação de risco da Devedora poderá dificultar a captação de recursos pela Devedora, bem como acarretar redução de liquidez dos CRA para negociação no mercado secundário e impacto negativo relevante na Devedora

Para se realizar uma classificação de risco (*rating*), certos fatores relativos à Emissora e/ou, à Devedora são levados em consideração, tais como sua condição financeira, administração e desempenho. São analisadas, também, as características dos CRA, assim como as obrigações assumidas pela Emissora e/ou pela Devedora e os fatores político-econômicos que podem afetar a condição financeira da Emissora e/ou da Devedora. Adicionalmente, pode afetar tal classificação de risco a eventual redução de rating soberano do Brasil.

Dessa forma, as classificações de risco representam uma opinião quanto às condições da Devedora de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado relativos à amortização e Remuneração dos CRA, sendo que, caso a classificação de risco originalmente atribuída seja rebaixada, a Devedora poderá encontrar dificuldades em realizar outras emissões de títulos e valores mobiliários, o que poderá, consequentemente, ter um impacto negativo relevante nos resultados e nas operações da Devedora e na sua capacidade de honrar com as obrigações relativas à Oferta.

Adicionalmente, alguns dos principais investidores que adquirem valores mobiliários por meio de ofertas públicas no Brasil (tais como entidades de previdência complementar) estão sujeitos a regulamentações específicas que condicionam seus investimentos em valores mobiliários a determinadas classificações de risco. Assim, o rebaixamento de classificações de risco obtidas com relação aos CRA pode obrigar esses investidores a alienar seus CRA no mercado secundário, podendo vir a afetar negativamente o preço desses CRA e sua negociação no mercado secundário.



Risco de quórum e titulares com pequena quantidade de CRA. O Titular de CRA poderá ser obrigado a acatar as decisões deliberadas em Assembleia Especial de Titulares de CRA

As deliberações a serem tomadas em Assembleias Especiais são aprovadas com base nos quóruns estabelecidos no Termo de Securitização. O Titular dos CRA minoritário será obrigado a acatar decisões da maioria, ainda que manifeste voto desfavorável, não havendo mecanismos de resgate de CRA no caso de dissidência em Assembleias Especiais. Além disso, em razão da existência de quóruns mínimos de instalação e deliberação das Assembleias Especiais, a operacionalização de convocação e realização de Assembleias Especiais poderá ser afetada negativamente em razão da grande pulverização dos CRA, o que poderá resultar em impacto negativo para os Titulares dos CRA no que se refere à tomada de decisões relevantes relacionadas à Emissão.

Riscos associados à guarda física de documentos pelo Custodiante

A Emissora contratou a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 4º Andar, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Custodiante"), que será responsável pela custódia dos Documentos Comprobatórios que evidenciam a existência dos Direitos Creditórios do Agronegócio. A perda e/ou extravio de referidos Documentos Comprobatórios poderá resultar em perdas para os Titulares de CRA.

Risco de Potencial Conflito de Interesses decorrente de Relacionamento entre a Emissora e a XP.

Conforme descrito na seção "*Relacionamento entre a Securitizadora e XP*" deste Prospecto, a XP celebrou um Contrato de Parceria (conforme abaixo definido) com sociedade do grupo econômico da Emissora. A existência desse relacionamento pode configurar um potencial conflito de interesses entre tais partes no âmbito da Oferta e afetar de forma negativa os investidores.

Risco de Indisponibilidade da Taxa DI dos CRA Primeira Série

No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI-Over igual ou inferior a 10 (dez) Dias Úteis consecutivos, na data de pagamento de qualquer obrigação pecuniária da Devedora decorrente do Termo de Securitização, inclusive do Valor Nominal ou do saldo do Valor Nominal, conforme o caso, e a Remuneração, conforme as datas previstas no Termo de Securitização, será aplicado, em sua substituição, a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Devedora e a Securitizadora quando da divulgação posterior da Taxa DI-Over que seria aplicável. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa DI-Over por um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação ou, ainda, no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa DI-Over por imposição legal ou determinação judicial, deverá ser aplicado em sua substituição (i) o índice que vier legalmente a substituí-lo; ou (ii) no caso de inexistir substituto legal para da Taxa DI-Over, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de quaisquer dos eventos referidos acima, uma Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série a qual terá como objeto a deliberação pelos Titulares dos CRA Primeira Série, de comum acordo com a Devedora e a Securitizadora, sobre o novo parâmetro de remuneração do Termo de Securitização.

Caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva (ou caso não seja instalada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série para deliberação da Taxa Substitutiva em segunda convocação, ou, caso instalada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série, não haja quórum para deliberação em primeira e em segunda convocação, conforme aplicável), a Devedora deverá, no prazo de 15 (quinze) dias contados (i) da data de encerramento da Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série em que não houve acordo sobre a Taxa Substitutiva; (ii) da data em que tal Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série em segunda convocação deveria ter ocorrido, ou, se for o caso, em outro prazo que venha a ser definido em referida Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série, pagar à Devedora a integralidade do Valor Nominal ou saldo do Valor Nominal, conforme o caso, acrescido da Remuneração devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização

ou da Data de Pagamento anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, sem acréscimo de qualquer prêmio, devendo ser considerado a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente para tal cálculo.

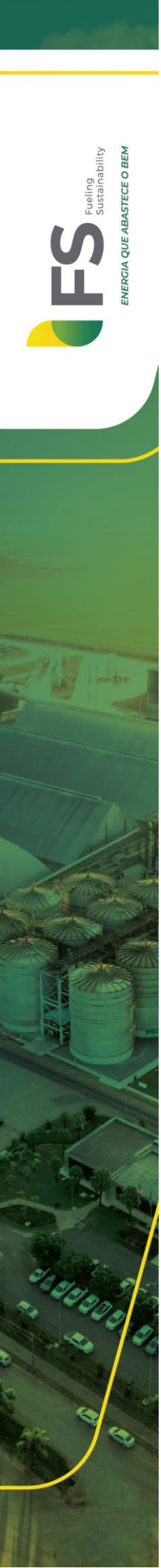
Caso ocorra o resgate antecipado dos CRA Primeira Série na hipótese descrita acima, os Titulares de CRA Primeira Série terão seu horizonte original de investimento reduzido, podendo não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração buscada pelos CRA ou sofrer prejuízos em razão de eventual tributação em decorrência do prazo de aplicação dos recursos investidos. Adicionalmente, a inadimplência da Devedora poderá resultar na inexistência de recursos suficientes no Patrimônio Separado para que a Securitizadora proceda ao pagamento integral dos valores devidos em caso de resgate antecipado dos CRA Primeira Série.

Indisponibilidade do IPCA para a Remuneração dos CRA 2ª Série

No caso de indisponibilidade temporária por mais de 10 (dez) Dias Úteis consecutivos na data de pagamento de qualquer obrigação pecuniária da Devedora decorrente das Notas Comerciais Escriturais, inclusive do Valor Nominal Atualizado, e a Remuneração será aplicado, em sua substituição, a última Projeção divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Devedora e a Securitizadora quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação do IPCA por um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação ou, ainda, no caso de sua extinção ou impossibilidade de sua aplicação por imposição legal ou determinação judicial, deverá ser aplicada, em sua substituição: (i) o índice que vier legalmente a substituí-lo; ou (ii) no caso de inexistir substituto legal para o IPCA, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário, conforme o caso, deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de quaisquer dos eventos referidos acima, Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, a qual terá como objeto a deliberação pelos Titulares de CRA Segunda Série, de comum acordo com a Securitizadora e a Devedora, sobre o novo parâmetro de remuneração dos CRA, parâmetro este que deverá preservar o valor real e os mesmos níveis da Remuneração, sendo certo que o novo parâmetro escolhido não poderá ser o Índice Geral de Preços ao Mercado, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Tal Assembleia Especial de Titulares de CRA deverá ser convocada nos termos do Termo de Securitização.

Caso não haja acordo sobre o Índice Substitutivo (ou caso não seja instalada a Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série para deliberação do Índice Substitutivo em segunda convocação, ou, caso instalada a Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, não haja quórum para deliberação em primeira e em segunda convocação, conforme aplicável), a Devedora deverá, no prazo de 15 (quinze) dias contados (i) da data de encerramento da Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série em que não houve acordo sobre o Índice Substitutivo; (ii) da data em que tal Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série em segunda convocação deveria ter ocorrido, ou, se for o caso, em outro prazo que venha a ser definido em referida Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, resgatar os CRA Segunda Série e pagar à Securitizadora a integralidade do Valor Nominal Atualizado, acrescido da Remuneração devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, sem acréscimo de qualquer prêmio, devendo ser considerado a última Projeção divulgada oficialmente para tal cálculo.

Caso ocorra o resgate antecipado dos CRA Segunda Série na hipótese descrita acima, os Titulares de CRA Segunda Série terão seu horizonte original de investimento reduzido, podendo não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração buscada pelos CRA ou sofrer prejuízos em razão de eventual tributação em decorrência do prazo de aplicação dos recursos investidos. Adicionalmente, a inadimplência da Devedora poderá resultar na inexistência de recursos suficientes no Patrimônio Separado para que a Securitizadora proceda ao pagamento integral dos valores devidos em caso de resgate antecipado dos CRA Segunda Série.



f) riscos relacionados à Devedora

A Devedora é uma sociedade limitada.

A Devedora é constituída sob a forma de sociedade limitada nos termos previstos no Código Civil e suas informações financeiras não são divulgadas ao público. Desta forma, os Titulares de CRA poderão encontrar dificuldades em obter informações financeiras adicionais da Devedora, além daquelas indicadas neste Prospecto.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior

Efeitos Adversos na Remuneração e na Amortização dos CRA.

A capacidade de adimplemento da Devedora poderá ser adversamente afetada em função de sua situação econômico-financeira, em decorrência de fatores internos e/ou externos, o que poderá afetar o fluxo de pagamentos dos CRA, uma vez que o pagamento da Remuneração e da Amortização dos CRA depende do pagamento integral e tempestivo das Notas Comerciais Escriturais pela Devedora.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior

Riscos relativos à necessidade de autorizações e licenças.

A Devedora e a Avalista estão sujeitas a extensa regulamentação ambiental, de saúde e de segurança, incluindo rígidas leis federais, estaduais e municipais relativas à proteção do meio ambiente e à saúde da população. As atividades da Devedora e Avalista a expõem a constante fiscalização por órgãos governamentais de proteção ambiental acerca do cumprimento da legislação aplicável. Adicionalmente, a Devedora e a Avalista são obrigadas a obter licenças emitidas por autoridades governamentais, com relação a determinados aspectos das suas operações, como eventual necessidade de compra e instalação de equipamentos de custo mais elevado para o controle da poluição ou a execução de mudanças operacionais a fim de limitar impactos ou potenciais impactos ao meio ambiente e/ou à saúde dos funcionários da Devedora e da Avalista. A violação de tais leis, regulamentos ou licenças, assim como a não obtenção e/ou renovação das referidas autorizações e licenças junto com o contínuo exercício de atividades pela Devedora e pela Avalista, podem resultar em multas, sanções criminais, revogação de licenças de operação e/ou na proibição de exercício das atividades pela Devedora e pela Avalista, tendo impacto adverso relevante em suas operações e no exercício de suas atividades e, consequentemente, afetar adversamente o pagamento das Notas Comerciais Escriturais e o fluxo de pagamento dos CRA.

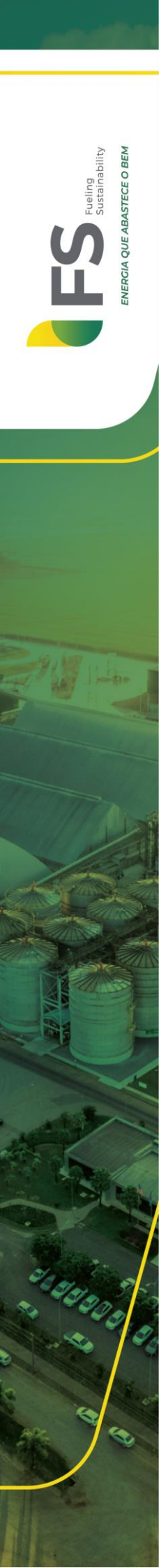
Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior

Decisões desfavoráveis em processos judiciais administrativos ou arbitrais podem ter impacto negativo sobre a Devedora e a Avalista.

Atualmente, a Devedora, a Avalista e seus administradores são e/ou podem vir a ser parte de uma série de processos judiciais, administrativos e arbitrais relacionados a questões cíveis, consumeristas, trabalhistas, criminais, administrativas, tributárias, entre outras. A Devedora e a Avalista não podem garantir que esses processos judiciais serão decididos em seu favor. A Devedora e a Avalista não podem garantir que constituirão ou manterão provisões em relação aos processos. Caso sejam proferidas decisões judiciais, administrativas ou arbitrais desfavoráveis à Devedora e/ou à Avalista em ações em relação às quais a Devedora e/ou a Avalista não tenham constituído provisão ou tenham constituído provisão com valor inferior ao montante da perda em questão, a Devedora e a Avalista poderão sofrer um efeito adverso relevante sobre seus negócios e reputação.

Além da necessidade de constituição de provisões contábeis e do pagamento de honorários advocatícios relacionados a esses processos judiciais (as quais, quando houver, podem não ser suficientes ou não serem corretamente estimadas), a Devedora e/ou a Avalista podem ser compelidas a realizar depósitos judiciais para garantia de tais processos judiciais, o que poderá afetar adversamente sua liquidez e condição financeira.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior



A Devedora e/ou a Avalista podem ser adversamente afetadas por contingências trabalhistas e previdenciárias perante terceiros por eles contratados.

Além das contingências trabalhistas e previdenciárias oriundas de disputas com os funcionários contratados diretamente pela Devedora e pela Avalista, estas podem contratar prestadores de serviços que tenham trabalhadores a eles vinculados. A Devedora e/ou a Avalista poderão ser responsabilizadas por eventuais contingências de caráter trabalhista e previdenciário dos empregados das empresas prestadoras de serviços, quando estas deixarem de cumprir com seus encargos sociais. Essa responsabilização poderá afetar adversamente os resultados da Devedora e/ou da Avalista, o que poderá afetar adversamente a sua capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, afetando adversamente, por consequência, o pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior

Resultados desfavoráveis para a Devedora e/ou para a Avalista em disputas judiciais podem afetar negativamente seus negócios e sua situação financeira.

A Devedora e/ou a Avalista, no curso normal dos seus negócios, estão envolvida em disputas fiscais, ambientais, cíveis, dentre outras, e poderão se envolver em outras disputas fiscais, civis (inclusive, ambientais) e trabalhistas que podem, em caso de decisão desfavorável, envolver reivindicações monetárias significativas. O resultado desfavorável em um processo judicial relevante poderá resultar na obrigação de desembolso de valores substanciais, o que poderá afetar adversamente a sua capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, afetando adversamente, por consequência, o pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior

As penalidades administrativas e criminais impostas contra aqueles que violarem a legislação ambiental serão aplicadas independentemente da obrigação de reparar a degradação causada ao meio ambiente.

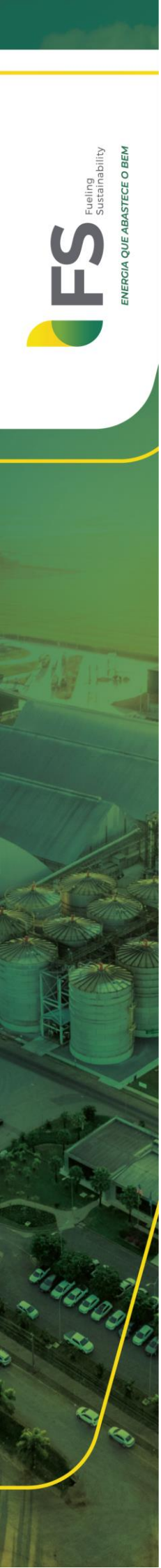
Na esfera civil, os danos ambientais implicam responsabilidade solidária e objetiva, direta e indireta. Isto significa que a obrigação de reparar a degradação causada poderá afetar a todos os direta ou indiretamente envolvidos, independentemente da comprovação de culpa dos agentes. Como consequência, quando a Devedora e/ou a Avalista contratam terceiros para proceder a qualquer intervenção nas suas operações, como a disposição final de resíduos, não está isenta de responsabilidade por eventuais danos ambientais causados por estes terceiros contratados. A Devedora e/ou a Avalista podem ser consideradas responsáveis por todas e quaisquer consequências provenientes da exposição de pessoas a substâncias nocivas ou outros danos ambientais. Os custos para cumprir com a legislação atual e futura relacionada à proteção do meio ambiente, saúde e segurança, e às contingências provenientes de danos ambientais e a terceiros afetados poderão ter um efeito adverso sobre os negócios da Devedora e/ou da Avalista, os seus resultados operacionais ou sobre a sua situação financeira, o que poderá afetar adversamente sua capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, afetando adversamente, por consequência, o pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Maior

O crescimento futuro da Devedora e/ou da Avalista poderá exigir capital adicional, que poderá não estar disponível ou, caso disponível, poderá não ter condições satisfatórias.

As operações da Devedora e da Avalista exigem volumes significativos de capital de giro. A Devedora e/ou a Avalista poderão ser obrigadas a levantar capital adicional, proveniente da venda de títulos de dívida ou de empréstimos bancários, tendo em vista o crescimento e desenvolvimento futuros de suas atividades. Não se pode assegurar a disponibilidade de capital adicional ou, se disponível, que terá condições satisfatórias. A falta de acesso a capital adicional em condições satisfatórias pode restringir o crescimento e desenvolvimento futuros de suas atividades, o que poderia prejudicar de maneira relevante a sua situação financeira e resultados operacionais e, assim, dificultar ou impedir a sua capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, afetando adversamente, por consequência, o pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Média



A Devedora e/ou a Avalista podem não desenvolver com sucesso projetos existentes de expansão das instalações e dos negócios existentes.

Nos planos de negócios da Devedora e Avalista estão incluídos diversos projetos de expansão das instalações e dos negócios existentes. Por diversas razões, estes projetos podem não ser implementados e/ou podem ser concluídos com atraso, comprometendo o retorno esperado. Alguns dos fatores que podem comprometer estes projetos são: (i) não obtenção de autorizações ambientais e/ou licenças de outra natureza; (ii) falta de fornecedores aptos a fornecer equipamentos e/ou matéria-prima; (iii) elevação de custos ou redução de receitas; (iv) falta de mão-de-obra capacitada; e (v) falta de fonte de financiamento em condições satisfatórias.

Outro aspecto a ser considerado é que a implementação dos projetos de expansão poderá ser impactada por dificuldades operacionais não previstas e exigir recursos financeiros e de mão-de-obra adicionais, que poderiam ser empregados no desenvolvimento das atividades existentes da Devedora e/ou da Avalista. Eventuais falhas na implementação de projetos de expansão das instalações e dos negócios existentes da Devedora e/ou da Avalista poderão causar impacto negativo em sua situação financeira e, possivelmente, no fluxo de pagamento dos Créditos do Agronegócio e, consequentemente, dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Média

A perda de membros da alta administração, ou a sua incapacidade de atrair e manter pessoal adicional para integrá-la, pode ter um efeito adverso relevante sobre a situação financeira e os resultados operacionais da Devedora e Avalista.

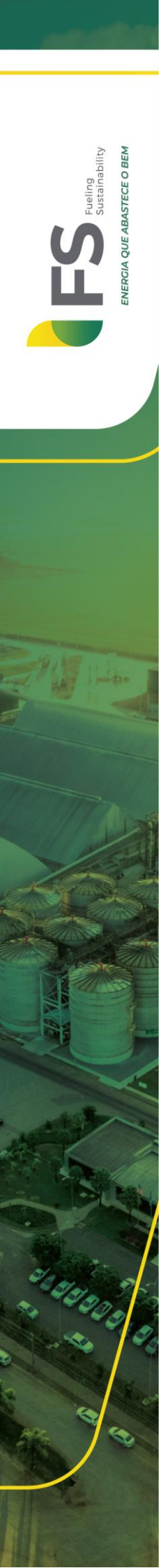
A capacidade de a Devedora e/ou a Avalista manterem suas posições competitivas depende, em larga escala, dos serviços da sua alta administração. Nem todas essas pessoas estão sujeitas a contrato de trabalho de longo prazo ou a pacto de não concorrência. A Devedora e/ou a Avalista não podem garantir que terão sucesso em atrair e manter pessoal qualificado para integrar a sua alta administração. A perda dos serviços de quaisquer dos membros da alta administração ou a incapacidade de atrair e manter pessoal adicional para integrá-la, pode causar um efeito adverso relevante na sua situação financeira e nos seus resultados operacionais e, assim dificultar ou impedir a sua capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, afetando adversamente, por consequência, o pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Média

O setor agrícola no Brasil é altamente competitivo, sendo que a Devedora e/ou a Avalista podem perder sua posição no mercado em certas circunstâncias.

O setor agrícola no Brasil é altamente competitivo e fragmentado, não existindo grandes barreiras que restrinjam o ingresso de novos concorrentes no mercado. Uma série de outros produtores concorrem com a Devedora e/ou a Avalista (i) na tomada de recursos financeiros para realização de suas atividades, (ii) na obtenção de commodities para seus processos produtivos, e (iii) na busca de compradores em potencial de seus produtos. Outras companhias podem passar a atuar ativamente na atividade da Devedora e Avalista, aumentando ainda mais a concorrência do setor agrícola. Ademais, alguns dos concorrentes poderão ter acesso a recursos financeiros em melhores condições que a Devedora e Avalista e, consequentemente, estabelecer uma estrutura de capital mais adequada às condições de mercado, principalmente em períodos de instabilidade no mercado agrícola. Se a Devedora e/ou a Avalista não forem capazes de responder a tais pressões competitivas de modo rápido e adequado, suas situações financeiras e seus resultados operacionais podem vir a ser prejudicados de maneira relevante, o que poderá impactar adversamente as margens da Devedora e/ou da Avalista, e, assim, dificultar ou impedir a sua capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, afetando adversamente, por consequência, o pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Média



Riscos de inadimplemento de obrigações financeiras.

A Devedora possui contratos financeiros com certos financiadores, os quais possuem cláusulas de vencimento antecipado em casos de falência, recuperação judicial, inadimplemento pecuniário e não pecuniário, vencimento antecipado cruzado com outros contratos financeiros, entre outros. Na hipótese de que a Devedora incorra em uma situação de vencimento antecipado desses contratos, poderá ocorrer o vencimento antecipado cruzado de outros instrumentos de dívida, impactando negativamente os negócios da Devedora e a sua capacidade de pagamento, o que pode afetar adversamente o recebimento, pelos Titulares de CRA, dos valores devidos no âmbito dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Média

Capacidade financeira da Devedora e da Avalista.

A Devedora e a Avalista estão sujeitas a riscos financeiros que podem influenciar diretamente o adimplemento das obrigações previstas no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais. A capacidade do Patrimônio Separado dos CRA de suportar as obrigações estabelecidas no Termo de Securitização depende do adimplemento das obrigações assumidas pela Devedora e pela Avalista, nos termos do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais. Portanto, a ocorrência de eventos que afetem negativamente a situação econômico-financeira da Devedora e/ou da Avalista poderão afetar negativamente a capacidade do Patrimônio Separado dos CRA de suportar as obrigações relativas aos CRA, conforme estabelecidas no Termo de Securitização.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Menor

Capacidade operacional da Devedora e Avalista.

A Devedora e Avalista estão sujeitas a riscos operacionais que podem influenciar diretamente o adimplemento das obrigações previstas nas no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais. Eventuais alterações na capacidade operacional da Devedora e/ou da Avalista podem afetar seus fluxos de caixa e provocar um efeito material adverso no pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Menor

Acidentes e outros desastres podem afetar as instalações agrícolas e as propriedades da Devedora e da Avalista, o que pode afetar adversamente seus volumes de produção e, consequentemente, seu desempenho financeiro.

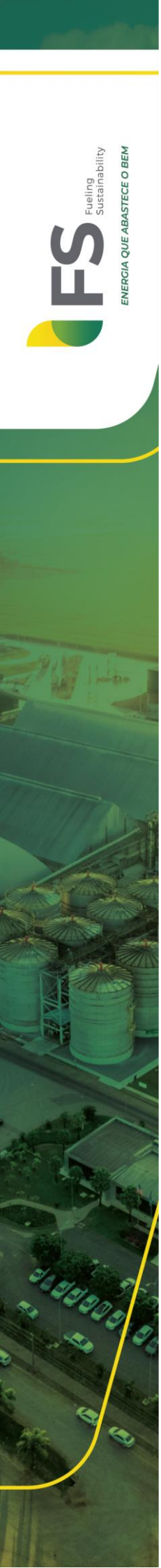
As operações da Devedora e/ou da Avalista estão sujeitas a riscos que afetam as suas instalações e propriedades, incluindo acidentes que poderão destruir, parte ou a totalidade, de seus produtos, instalações e safra. A cobertura de seguros da Devedora e/ou da Avalista poderá não ser suficiente para protegê-la integralmente contra esse tipo de incidente, impactando adversamente a sua capacidade de pagamento dos Créditos do Agronegócio e, consequentemente, o fluxo de pagamento dos CRA.

Escala qualitativa de risco: Materialidade Menor

g) riscos relacionados à fatores macroeconômicos

Conjuntura econômica

Os negócios da Devedora poderão ser prejudicados por alterações da conjuntura econômica nacional ou mundial, incluindo inflação, taxas de juros, valorização ou desvalorização de moedas, disponibilidade dos mercados de capital, taxas de gastos do consumidor, disponibilidade de energia e custos (inclusive sobretaxas de combustível) e efeitos de iniciativas governamentais para administrar a conjuntura econômica. Quaisquer das referidas alterações poderiam prejudicar a demanda de produtos nos mercados doméstico e externo ou o custo e a disponibilidade das matérias-primas que a Devedora necessita, ingredientes culinários e materiais de embalagem, prejudicando, dessa forma, os resultados financeiros da Devedora.



As interrupções nos mercados de crédito e em outros mercados financeiros e a deterioração da conjuntura econômica nacional e mundial poderão, entre outras coisas: (i) ter impacto negativo sobre a demanda global por produtos proteicos, o que poderia acarretar a redução de vendas, lucro operacional e fluxos de caixa; (ii) fazer com que os clientes ou consumidores finais deixem de consumir os produtos da Devedora em favor de produtos mais baratos; (iii) dificultar ou encarecer a obtenção de financiamento para as operações ou investimentos ou refinanciamento da dívida da Devedora no futuro; (iv) fazer com que os credores modifiquem suas políticas de risco de crédito e dificultem ou encareçam a concessão de qualquer renegociação ou disputa de obrigações de natureza técnica ou de outra natureza nos termos dos contratos de dívida, caso a Devedora venha a pleiteá-las no futuro; (v) prejudicar a situação financeira de alguns clientes ou fornecedores da Devedora; e (vi) diminuir o valor dos investimentos da Devedora.

Risco relativo ao conflito entre Federação Russa e Ucrânia, em relação ao preço e ao fornecimento de commodities agrícolas no Brasil

Fatores relacionados à geopolítica internacional podem afetar adversamente a economia brasileira e, por consequência, o mercado de capitais brasileiro. Nesse sentido, o conflito envolvendo a Federação Russa e a Ucrânia traz como risco uma nova alta nos preços do commodities agrícolas, ocorrendo simultaneamente a possível valorização do dólar, o que causaria ainda mais pressão inflacionária e poderia dificultar a retomada econômica brasileira.

Adicionalmente, o conflito impacta também o fornecimento global de commodities agrícolas, de modo que, havendo reajuste para cima do preço dos grãos devido à alta procura, a demanda pela produção brasileira aumentaria, tendo em vista a alta capacidade de produção e a consequente possibilidade de negociar por valores mais competitivos.

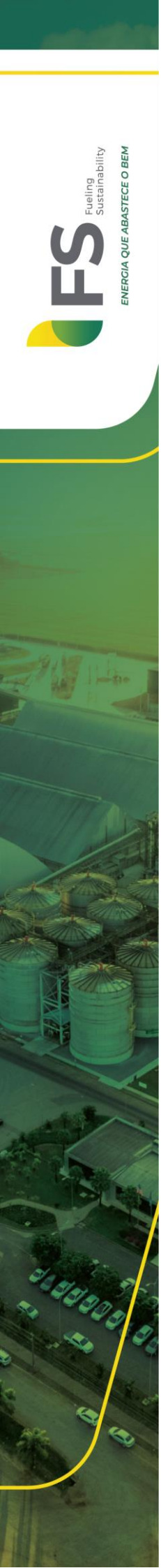
Dessa forma, aumentam-se as taxas de exportação e elevam-se os preços internos, o que gera ainda mais pressão inflacionária. Ainda, parcela significativa do agronegócio brasileiro é altamente dependente de fertilizantes, cujo principais insumos para sua fabricação são importados, principalmente, da Federação Russa, bem como de dois de seus aliados (República da Bielorrússia e República Popular da China); dessa forma, a mudança na política de exportação desses produtos poderá impactar negativamente a economia brasileira e, por consequência, o mercado de capitais brasileiro.

Nesse sentido, a incerteza da economia global está produzindo e/ou poderá produzir uma série de efeitos que afetam, direta ou indiretamente, os mercados de capitais e a economia brasileira, incluindo as flutuações de preços de títulos de empresas cotadas, menor disponibilidade de crédito, deterioração da economia global, flutuação em taxas de câmbio e inflação, impactar negativamente a cadeia de fornecimento de suprimentos de matéria-prima primordial às montadoras de caminhões e maquinários, com consequente aumento inflacionários e de taxas e juros sobre as mercadorias, entre outras, e que podem afetar negativamente a situação financeira da Devedora, e, consequentemente, o fluxo de pagamento dos CRA.

Riscos relacionados às condições econômicas e políticas do Brasil podem afetar negativamente os negócios da Emissora e da Devedora

O governo brasileiro exerce e continuará a exercer, influência significativa sobre a economia brasileira. Essas influências, assim como as condições políticas e econômicas do país, poderiam afetar negativamente as atividades da Emissora e da Devedora. As ações do governo para controlar a inflação e outras regulamentações e políticas têm envolvido, entre outras medidas, aumentos ou diminuição nas taxas de juros, mudanças na política fiscal, controle de preços, desvalorizações e valorizações cambiais, controle de capitais, limites a importações, entre outras ações. As atividades da Emissora e da Devedora, assim como sua situação financeira e resultados operacionais, podem ser adversamente afetados por mudanças em políticas e regulamentações governamentais envolvendo, ou afetando, fatores tais como: (i) política monetária e taxas de juros; (ii) controles cambiais e restrições a remessas internacionais; (iii) flutuações na taxa de câmbio; (iv) mudanças fiscais e tributárias; (v) liquidez do mercado financeiro e de capitais brasileiro; (vi) taxas de juros; (vii) inflação; (viii) escassez de energia; e (ix) política fiscal.

Incertezas relacionadas à possibilidade de o governo brasileiro implementar, no futuro, mudanças políticas e regulamentações que envolvam ou afetem os fatores mencionados



acima, entre outros, podem contribuir para um cenário de incerteza econômica no país e de alta volatilidade no mercado nacional de valores mobiliários, assim como em valores mobiliários emitidos por companhias brasileiras no exterior. Essa incerteza e outros eventos futuros que afetem a economia brasileira, além de outras medidas adotadas pelo governo, podem afetar negativamente as operações da Devedora e seus resultados operacionais.

A Emissora e a Devedora não podem prever se, ou quando, novas políticas fiscais, monetárias e de taxas de câmbio serão adotadas pelo governo brasileiro, ou mesmo se tais políticas irão de fato afetar a economia do país, as operações, a situação financeira e os resultados operacionais da Emissora e da Devedora.

A inflação e os esforços do governo brasileiro de combate à inflação podem contribuir significativamente para a incerteza econômica no Brasil

No passado, o Brasil registrou índices de inflação extremamente altos. A inflação e algumas medidas tomadas pelo governo brasileiro no intuito de controlá-la, combinada com a especulação sobre eventuais medidas governamentais a serem adotadas, tiveram efeito negativo significativo sobre a economia brasileira, contribuindo para a incerteza econômica existente no Brasil. As medidas do governo brasileiro para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e reduzindo o crescimento econômico.

Futuras medidas do governo brasileiro, inclusive redução das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e no mercado de títulos e valores mobiliários para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear aumento de inflação. Se o Brasil experimentar inflação elevada no futuro, a Devedora e a Emissora poderão não ser capazes de reajustar os preços que cobra de seus clientes e pagadores para compensar os efeitos da inflação sobre a sua estrutura de custos, o que poderá afetar suas condições financeiras.

A instabilidade cambial

A moeda brasileira tem sofrido forte oscilação com relação ao Dólar e outras moedas fortes ao longo das últimas quatro décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas (durante as quais a frequência dos ajustes variou de diária a mensal), sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, houve flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas. Não se pode assegurar que a desvalorização ou a valorização do Real frente ao Dólar e outras moedas não terá um efeito adverso nas atividades da Emissora e da Devedora.

As desvalorizações do Real podem afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo, bem como os resultados da Emissora e da Devedora, podendo impactar o desempenho financeiro, o preço de mercado dos CRA de forma negativa, além de restringir o acesso aos mercados financeiros internacionais e determinar intervenções governamentais, inclusive por meio de políticas recessivas. Por outro lado, a valorização do Real frente ao Dólar pode levar à deterioração das contas correntes do país e da balança de pagamentos, bem como a um enfraquecimento no crescimento do produto interno bruto gerado pela exportação.

Alterações na política monetária e nas taxas de juros

O Governo Federal, por meio do COPOM, estabelece as diretrizes da política monetária e define a taxa de juros brasileira. A política monetária brasileira possui como função controlar a oferta de moeda no país e as taxas de juros de curto prazo, sendo, muitas vezes, influenciada por fatores externos ao controle do Governo Federal, tais como os movimentos dos mercados de capitais internacionais e as políticas monetárias dos países desenvolvidos, principalmente dos Estados Unidos. Historicamente, a política monetária brasileira tem sido instável, havendo grande variação nas taxas definidas.

Em caso de elevação acentuada das taxas de juros, a economia poderá entrar em recessão, já que, com a alta das taxas de juros básicas, o custo do capital se eleva e os investimentos se retraem, o que pode causar a redução da taxa de crescimento da economia, afetando

adversamente a produção de bens no Brasil, o consumo, a quantidade de empregos, a renda dos trabalhadores e, consequentemente, os negócios da Emissora.

Em contrapartida, em caso de redução acentuada das taxas de juros, poderá ocorrer elevação da inflação, reduzindo os investimentos em estoque de capital e a taxa de crescimento da economia, bem como trazendo efeitos adversos ao país, podendo, inclusive, afetar as atividades da Emissora e da Devedora.

Redução de investimentos estrangeiros no Brasil pode impactar negativamente a Emissora e a Devedora

Uma eventual redução do volume de investimentos estrangeiros no Brasil pode ter impacto no balanço de pagamentos, o que pode forçar o Governo Federal a ter maior necessidade de captações de recursos, tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional, a taxas de juros mais elevadas. Igualmente, eventual elevação significativa nos índices de inflação brasileiros e as atuais desacelerações das economias europeias e americana podem trazer impacto negativo para a economia brasileira e vir a afetar os patamares de taxas de juros, elevando despesas com empréstimos já obtidos e custos de novas captações de recursos por empresas brasileiras, incluindo a Emissora e a Devedora.

Acontecimentos e a percepção de riscos em outros países, especialmente os Estados Unidos e países de economia emergente, podem prejudicar o preço de mercado dos valores mobiliários brasileiros

O valor de mercado de valores mobiliários de companhias brasileiras é influenciado, em diferentes escalas, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, incluindo outros países da América Latina e países de economia emergente. Embora a conjuntura econômica nesses países possa ser significativamente diferente da conjuntura econômica do Brasil, a reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode causar um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários de emissores brasileiros.

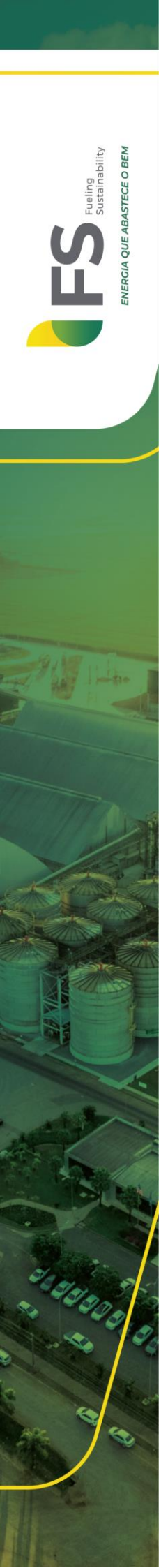
A economia brasileira também é afetada por condições econômicas e de mercado internacionais de modo geral, especialmente condições econômicas e de mercado dos Estados Unidos. Os preços das ações na B3, por exemplo, historicamente foram sensíveis a flutuações das taxas de juros dos Estados Unidos, bem como às variações dos principais índices de ações norte-americanos. Ainda, reduções na oferta de crédito e a deterioração das condições econômicas em outros países, podem prejudicar os preços de mercado dos valores mobiliários brasileiros.

No passado, o desenvolvimento de condições econômicas adversas em outros países de mercados emergentes resultou, em geral, na saída de recursos do Brasil e, consequentemente, na redução de recursos externos investidos no Brasil. A crise financeira originada nos Estados Unidos no terceiro trimestre de 2008 resultou em uma recessão global, com vários efeitos que, direta ou indiretamente, prejudicaram os mercados financeiros e da economia brasileira.

Qualquer um desses fatores pode afetar negativamente o preço de mercado dos títulos mobiliários e tornar mais difícil acessar os mercados de capitais e o financiamento de operações no futuro em termos aceitáveis.

Acontecimentos Recentes no Brasil

Os investidores devem atentar para o fato de que a economia brasileira recentemente enfrentou algumas dificuldades e revezes e poderá continuar a declinar, ou deixar de melhorar, o que pode causar um efeito adverso relevante. A classificação de crédito do Brasil enquanto nação (sovereign credit rating), foi rebaixada pela Fitch Ratings Brasil Ltda. E pela Standard and Poor's Ratings do Brasil Ltda. De "BB" para "BB-", o que pode contribuir para um enfraquecimento da economia brasileira, bem como pode aumentar o custo da tomada de empréstimos. Qualquer deterioração nessas condições pode afetar adversamente a capacidade produtiva da Devedora e consequentemente sua capacidade de pagamento.



A instabilidade política pode afetar adversamente os negócios da Emissora e da Devedora, seus resultados e operações

O ambiente político brasileiro tem influenciado historicamente e continua influenciando, o desempenho da economia do país. A crise política afetou a confiança dos investidores e a população em geral, o que resultou na desaceleração da economia e aumento da volatilidade dos títulos emitidos por empresas brasileiras.

A recente instabilidade econômica no Brasil contribuiu para a redução da confiança do mercado na economia brasileira e para o agravamento da situação do ambiente político interno.

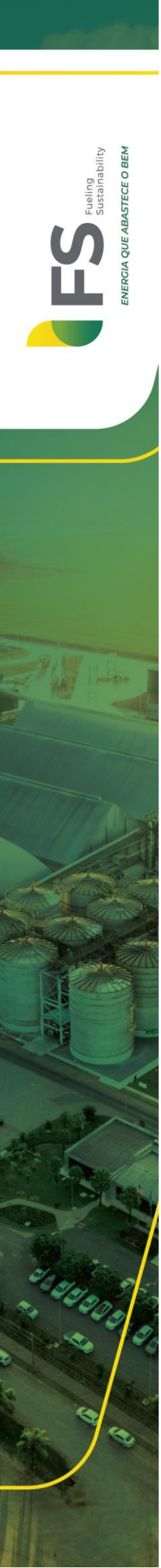
Além disso, os mercados brasileiros tiveram um aumento na volatilidade devido às incertezas decorrentes de várias investigações em andamento sobre acusações de lavagem de dinheiro e corrupção conduzidas pela Polícia Federal brasileira e pelo Ministério Público Federal, incluindo a maior investigação conhecida como "Lava Jato". Tais investigações tiveram um impacto negativo na economia e no ambiente político do país. Os efeitos da Lava Jato, assim como outras investigações relacionadas à corrupção, resultaram em um impacto adverso na imagem e na reputação das empresas envolvidas, bem como na percepção geral do mercado sobre a economia brasileira, o ambiente político e do mercado de capitais.

Não se pode assegurar que as investigações não resultarão em uma maior instabilidade política e econômica ou que novas acusações contra funcionários do governo e de empresas estatais ou privadas não surgirão no futuro no âmbito destas investigações ou de outras. Além disso, não se pode prever o resultado de tais alegações, nem o seu efeito sobre a economia brasileira. O desenvolvimento desses casos pode afetar adversamente os negócios, condição financeira e resultados operacionais da Emissora e da Devedora e, portanto, em relação a esta, sua capacidade de pagar os Direitos Creditórios do Agronegócio.

Ademais, Luis Inácio Lula da Silva foi eleito presidente em outubro de 2022, para o mandato de quatro anos iniciado em 2023. As incertezas em relação à implementação, pelo novo governo, principalmente considerando que a maioria eleita para o legislativo federal é de partido de oposição do presidente eleito, de mudanças relativas às políticas monetária, fiscal e previdenciária, bem como o clima político instaurado após as eleições, podem contribuir para a instabilidade econômica. Essas incertezas e novas medidas podem aumentar a volatilidade do mercado de títulos brasileiros.

O presidente do Brasil tem poder para determinar políticas e expedir atos governamentais relativos à condução da economia brasileira e, consequentemente, afetar as operações e o desempenho financeiro das empresas, incluindo os da Emissora e os da Devedora.

A Emissora e a Devedora não podem prever quais políticas o presidente irá adotar, muito menos se tais políticas ou mudanças nas políticas atuais poderão ter um efeito adverso sobre a Emissora e a Devedora ou sobre a economia brasileira. Tais acontecimentos podem ter um efeito adverso relevante sobre os negócios, resultados operacionais, situação financeira e perspectivas da Emissora e a Devedora. Historicamente, o cenário político no Brasil influenciou o desempenho da economia brasileira. Em particular, crises políticas afetaram a confiança dos investidores e do público em geral, o que afetou adversamente o desenvolvimento econômico no Brasil, o que, consequentemente, pode impactar os CRA.



5. CRONOGRAMA

5.1. Cronograma das etapas da oferta, destacando no mínimo:

a) as datas previstas para o início e o término da oferta, a possibilidade de sua suspensão ou a sua prorrogação, conforme o caso, ou, ainda, na hipótese de não serem conhecidas, a forma como serão anunciadas tais datas, bem como a forma como será dada divulgação a quaisquer anúncios relacionados à oferta

Abaixo um cronograma indicativo e tentativo das etapas da Oferta, posteriores ao seu registro pela CVM, informando seus principais eventos a partir da concessão dos registros da Oferta pela CVM:

#	Eventos	Data Prevista(1)
1	Concessão dos registros da Oferta pela CVM. Disponibilização deste Prospecto Definitivo. Disponibilização do Anúncio de Início. Data do Procedimento de Alocação dos CRA.	01 de junho de 2023
2	Divulgação da Classificação de Risco Comunicado ao Mercado com o resultado da Classificação de Risco Reapresentação do Prospecto Definitivo	05 de junho de 2023
3	Data de liquidação financeira dos CRA.	12 de junho de 2023
4	Disponibilização do Anúncio de Encerramento.	13 de junho de 2023

(1) Todas as datas futuras previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões, antecipações ou prorrogações a critério da Emissora e dos Coordenadores da Oferta. Qualquer modificação no cronograma da distribuição deverá ser comunicada à CVM e poderá ser analisada como modificação da Oferta, seguindo o disposto no artigo 67 da Resolução CVM 160, hipótese na qual incidirão os efeitos descritos nos artigos 68 e 69, da Resolução CVM 160. Ainda, caso ocorram alterações das circunstâncias, revogação ou modificação da Oferta, tal cronograma poderá ser alterado.

Para mais informações sobre os efeitos de eventual modificação da Oferta, veja o item 7.3 da Seção "7. Restrições a direito de investidores no contexto da Oferta", na página 42 deste Prospecto.

Nos termos do artigo 67 e seguintes da Resolução CVM 160, havendo, a juízo da CVM, alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando do protocolo do requerimento de registro da Oferta, ou que o fundamentam, a Superintendência de Registro de Valores Mobiliários da CVM ("SRE") poderá: **(i)** deferir o requerimento de modificação da Oferta, conforme aplicável; **(ii)** reconhecer a ocorrência de modificação da Oferta e tomar as providências cabíveis; ou **(iii)** caso referida alteração acarrete aumento relevante dos riscos inerentes à própria Oferta, deferir o requerimento de revogação da Oferta.

Nos termos do artigo 67, parágrafo 2º, da Resolução CVM 160, a modificação de Oferta não depende de aprovação prévia da SRE.

Nos termos do artigo 67, parágrafo 4º, da Resolução CVM 160, o requerimento de revogação da Oferta deverá ser analisado pela SRE em 10 (dez) Dias Úteis contados da data do protocolo do pleito na CVM, acompanhado de todos os documentos e informações necessários à sua análise, sendo que, após esse período, o requerimento pode ser deferido, indeferido ou podem ser comunicadas exigências a serem atendidas.

A SRE deverá conceder igual prazo para atendimento a eventuais exigências formuladas no âmbito de requerimento de revogação da Oferta, devendo deferir ou indeferir o requerimento decorridos 10 (dez) Dias Úteis do protocolo da resposta às exigências comunicadas.

O requerimento de revogação da Oferta será automaticamente deferido, caso não haja manifestação da SRE nos prazos de que tratam os itens acima.

Nos termos do artigo 67, parágrafo 7º, da Resolução CVM 160, em caso de modificação da Oferta, a SRE poderá, por sua própria iniciativa ou a requerimento da Emissora, prorrogar o prazo da Oferta por até 90 (noventa) dias.

Nos termos do artigo 67, parágrafo 8º, da Resolução CVM 160, é sempre permitida a modificação da Oferta para melhorá-la em favor dos Investidores, os quais serão os futuros titulares dos CRA ("Titulares de CRA"), ou para renúncia à condição da Oferta estabelecida pela Emissora, não sendo necessário requerer junto à SRE tal modificação, sem prejuízo dos dispostos no artigo 67, parágrafo 9º, e do artigo 69, parágrafo 2º, ambos da Resolução CVM 160.

Para fins do disposto acima, o juízo acerca da melhoria decorrente da modificação da Oferta deverá ser feito pelos Coordenadores da Oferta em conjunto com a Emissora e com a Devedora.

O não cumprimento de qualquer das Condições Precedentes do Contrato de Distribuição até o registro da Oferta, sem renúncia dos Coordenadores da Oferta ou não sanado em tempo hábil à formalização do registro da Oferta, pode implicar na exclusão da Garantia Firme (conforme definido neste Prospecto), e será tratado como modificação da Oferta.

Nos termos do artigo 68 da Resolução CVM 160, a revogação torna ineficazes a Oferta e os atos de aceitação anteriores ou posteriores, devendo ser restituídos integralmente aos aceitantes os valores, bens ou direitos dados em contrapartida aos CRA ofertados, na forma e condições previstas nos termos e condições da Oferta.

A modificação deverá ser divulgada imediatamente por meios ao menos iguais aos utilizados para a divulgação da Oferta e os Coordenadores da Oferta devem se certificar de que os potenciais Investidores estejam cientes, no momento do recebimento do documento de aceitação da Oferta, de que a Oferta foi alterada e das suas novas condições.

Nos termos do artigo 69, parágrafo 1º, da Resolução CVM 160, em caso de modificação da Oferta, os Investidores que já tiverem aderido à Oferta deverão ser imediatamente comunicados a respeito da modificação efetuada diretamente por correio eletrônico, correspondência física ou qualquer outra forma de comunicação passível de comprovação, para que informem, no prazo mínimo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da comunicação, eventual decisão de desistir de sua adesão à Oferta, presumida a manutenção da adesão em caso de silêncio.

Os Investidores que revogarem a sua aceitação têm direito à restituição integral dos valores, bens ou direitos dados em contrapartida aos CRA ofertados, na forma e condições dos documentos da Oferta e dos Prospectos (conforme definido neste Prospecto), nos casos em que é exigida a divulgação destes.

Nos termos do artigo 70 da Resolução CVM 160, a SRE: **(i)** poderá suspender ou cancelar, a qualquer tempo, a Oferta se: **(a)** estiver se processando em condições diversas das constantes da Resolução CVM 160 ou do registro da Oferta; **(b)** esteja sendo intermediada por coordenador que esteja com registro suspenso ou cancelado, conforme a regulamentação que dispõe sobre coordenadores de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, em especial a Resolução da CVM nº 161 de 13 de julho de 2022, conforme em vigor; ou **(c)** tenha sido havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro; e **(ii)** deverá suspender a Oferta quando verificar ilegalidade ou violação de regulamento sanáveis. O prazo de suspensão da Oferta não poderá ser superior a 30 (trinta) dias, durante o qual a irregularidade apontada deverá ser sanada. Findo tal prazo sem que tenham sido sanados os vícios que determinaram a suspensão, a SRE deverá ordenar a retirada da Oferta e cancelar o respectivo registro ou indeferir o requerimento de registro caso este ainda não tenha sido concedido.

Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 160, a Emissora deve divulgar imediatamente, por meios ao menos iguais aos utilizados para a divulgação da Oferta, comunicado ao mercado informando sobre a suspensão ou o cancelamento, bem como dar conhecimento de tais eventos aos Investidores que já tenham aceitado a Oferta diretamente por correio eletrônico, correspondência física ou qualquer outra forma de comunicação passível de

comprovação, para que, na hipótese de suspensão, informem, no prazo mínimo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da comunicação, eventual decisão de desistir da Oferta.

Em caso de **(i)** cancelamento ou revogação da Oferta; ou **(ii)** caso o Investidor revogue sua aceitação, na hipótese de suspensão; e, em ambos os casos, se o Investidor já tiver efetuado o pagamento do Preço de Integralização (conforme definido no Termo de Securitização), referido Preço de Integralização será restituído integralmente, sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução dos valores relativos aos tributos e encargos incidentes, se existentes, no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da data do cancelamento revogação da Oferta, conforme o caso.

b) os prazos, condições e forma para: (i) manifestações de aceitação dos investidores interessados e de revogação da aceitação, (ii) subscrição, integralização e entrega de respectivos certificados, conforme o caso, (iii) distribuição junto ao público investidor em geral, (iv) posterior alienação dos valores mobiliários adquiridos pelos coordenadores em decorrência da prestação de garantia, (v) devolução e reembolso aos investidores, se for o caso, e (vi) quaisquer outras datas relativas à oferta pública de interesse para os investidores ou ao mercado em geral

Os CRA foram destinados, nos termos do artigo 26, inciso VIII, item "b", aos Investidores, sendo que a revenda desses títulos não pode ser direcionada ao público investidor em geral, nos termos do parágrafo 5º do artigo 7º da Resolução CVM 60.

Os Investidores interessados na subscrição dos CRA enviaram Ordens de Investimento (conforme abaixo definido), que são irrevogáveis e irretratáveis, exceto nas hipóteses previstas na Seção "14. Contrato de distribuição e valores mobiliários" deste Prospecto e de identificação de divergência relevante entre as informações constantes deste Prospecto que alterem substancialmente o risco assumido pelo Investidor, ou a sua decisão de investimento, nos termos do parágrafo 5º do art. 65 da Resolução CVM 160.

Os Investidores interessados em adquirir os CRA no âmbito da Oferta, incluindo, sem limitação, quando era Pessoa Vinculada (conforme definido neste Prospecto), no momento do envio das Ordens de Investimento, indicaram a quantidade de CRA que desejavam subscrever.

Os Coordenadores da Oferta recomendaram aos Investidores interessados na realização das Ordens de Investimento que (i) lessem cuidadosamente o Termo de Securitização e as informações constantes deste Prospecto, especialmente na seção "4. Fatores de Risco", que trata, dentre outros, sobre os riscos aos quais a Oferta está exposta; (ii) verificassem com os Coordenadores da Oferta, antes de realizar o sua Ordem de Investimento, a necessidade de manutenção de recursos em conta corrente ou conta de investimento nele aberta e/ou mantida, para fins de garantia da Ordem de Investimento; e (iii) entrassem em contato com os Coordenadores da Oferta para obter informações mais detalhadas acerca dos prazos para a realização do cadastro nos Coordenadores da Oferta, tendo em vista os procedimentos operacionais adotados pelos Coordenadores da Oferta.

Como a totalidade das Ordens de Investimento realizadas por Investidores, não foram superiores à quantidade de CRA, nesse sentido, não houve rateio discricionário operacionalizado pelos Coordenadores da Oferta, observado o Plano de Distribuição conforme previsto no Contrato de Distribuição, não sendo admitidas frações de CRA.

Os CRA foram subscritos no mercado primário e integralizados à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional e de acordo com os procedimentos da B3 **(i)** na primeira Data de Integralização, pelo Valor Nominal Unitário dos CRA da Primeira Série ou do Valor Nominal Unitário dos CRA da Segunda Série, conforme o caso; e **(ii)** caso ocorra a integralização dos CRA em datas subsequentes à primeira Data de Integralização, o Valor Nominal Unitário da Primeira Série ou do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA da Segunda Série, conforme o caso, acrescido da Remuneração dos CRA da respectiva série, calculada nos termos do Termo de Securitização, desde a primeira Data de Integralização até a respectiva data de integralização.

Os CRA poderão ser colocados com ágio ou deságio, a ser definido, se for o caso, a critério dos Coordenadores da Oferta, no ato de subscrição dos CRA, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio **(a)** será o mesmo para todos os CRA em cada Data de Integralização; e **(b)** não terão impacto nos valores recebidos pela Devedora no âmbito das Notas Comerciais Escriturais.

A liquidação dos CRA será realizada por meio de depósito, transferência eletrônica disponível - TED ou outro mecanismo de transferência equivalente, na conta corrente mantida no Banco Bradesco S.A. (237), agência 3396, conta corrente nº 123345-9 ("Conta Liquidação") de titularidade da Emissora, conforme indicada no Contrato de Distribuição.

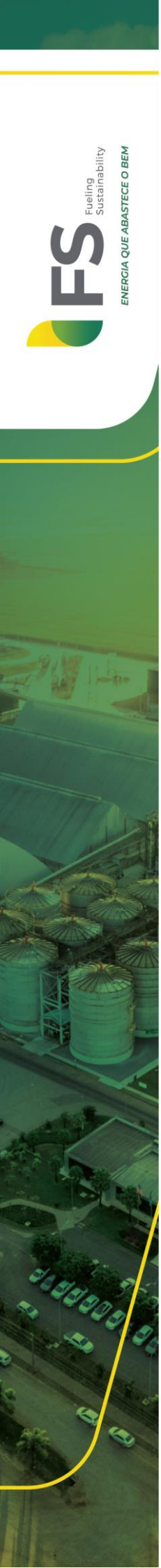
A transferência, à Devedora, dos valores obtidos com a colocação dos CRA no âmbito da Oferta, será realizada após o recebimento dos recursos pagos pelos Investidores na integralização dos CRA, de acordo com os procedimentos da B3 para liquidação da Oferta, no mesmo Dia Útil, desde que a integralização dos CRA, nas respectivas Datas de Integralização, ocorra até as 16:00 horas (inclusive), considerando o horário local da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ou no Dia Útil imediatamente posterior, caso tal liquidação financeira ocorra a partir de 16:00 horas (inclusive), sem a incidência de quaisquer encargos, penalidades, tributos ou correção monetária.

A Oferta encerrar-se-á após o primeiro dos eventos a seguir: **(i)** encerramento do prazo máximo de colocação; ou **(ii)** colocação da totalidade dos CRA emitidos, nos termos do artigo 76 da Resolução CVM 160. Uma vez encerrada a Oferta, os Coordenadores da Oferta divulgarão o resultado da Oferta mediante disponibilização do anúncio de encerramento da Oferta.

A Oferta conta com regime de Garantia Firme no âmbito do Contrato de Distribuição. Caso a Garantia Firme venha a ser exercida, no âmbito da Oferta, os Coordenadores da Oferta poderão realizar a revenda dos CRA subscritos e integralizados após o encerramento da Oferta, observadas as restrições de negociação descritas no item 7.1 deste Prospecto.

Têm direito à restituição integral dos valores, bens ou direitos dados em contrapartida aos CRA ofertados, na forma e condições dos Documentos da Oferta e deste Prospecto: **(i)** todos os Investidores que já tenham aceitado a Oferta, na hipótese de seu cancelamento; e **(ii)** os Investidores que tenham revogado a sua aceitação, na hipótese de suspensão.

Ademais, na ocorrência de eventual modificação da Oferta, conforme indicadas no item 7.3 deste Prospecto, os Investidores que já tiverem aderido à Oferta devem ser imediatamente comunicados a respeito da modificação efetuada diretamente por correio eletrônico, correspondência física ou qualquer outra forma de comunicação passível de comprovação, para que informem, no prazo mínimo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da comunicação, eventual decisão de desistir de sua adesão à Oferta, presumida a manutenção da adesão em caso de silêncio.



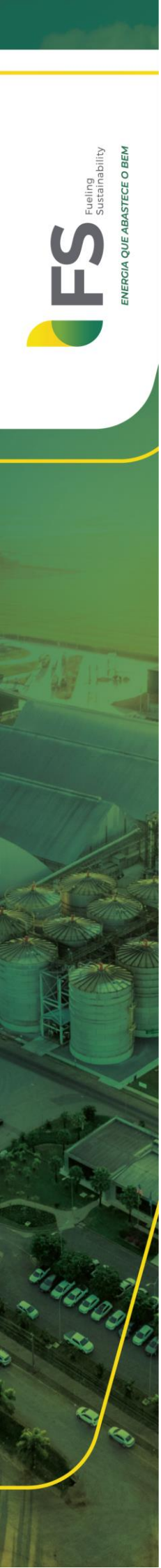
6. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E CAPITALIZAÇÃO DA SECURITIZADORA REGISTRADA EM CATEGORIA S2

6.1. Capital social atual (incluindo identificação e as respectivas participações acionárias dos acionistas que detenham mais de 5% (cinco por cento) do capital social, por participação total e por espécie e classe)

Não é aplicável, uma vez que a Emissora é registrada na categoria S1, nos termos do artigo 3º, I, da Resolução CVM 60.

6.2. Situação patrimonial da securitizadora (endividamento de curto prazo, longo prazo e patrimônio líquido) e os impactos da captação de recursos da oferta na situação patrimonial e nos resultados da securitizadora, caso a emissão não conte com instituição do regime fiduciário

Não é aplicável, tendo em vista que foi constituído, no âmbito da presente Emissão, Regime Fiduciário sobre os CRA.



7. RESTRIÇÕES A DIREITOS DE INVESTIDORES NO CONTEXTO DA OFERTA

7.1. Descrição de eventuais restrições à transferência dos valores mobiliários

Os CRA são destinados, nos termos do artigo 26, inciso VIII, item "b", aos Investidores, sendo que a revenda desses títulos não pode ser direcionada ao público investidor em geral, considerando o disposto no parágrafo 5º do artigo 7º da Resolução CVM 60.

7.2. Declaração em destaque da inadequação do investimento, caso aplicável, especificando os tipos de investidores para os quais o investimento é considerado inadequado

A Oferta e o investimento nos CRA é inadequada aos investidores que: **(i)** não se enquadrem nas definições de Investidor; **(ii)** necessitem de liquidez com relação aos títulos adquiridos, uma vez que a negociação de certificados de recebíveis do agronegócio no mercado secundário brasileiro é restrita; **(iii)** não estejam dispostos a correr riscos relacionados à Devedora e/ou ao seu mercado de atuação; e/ou **(iv)** não tenham profundo conhecimento dos riscos envolvidos na operação ou que não tenham acesso à consultoria especializada.

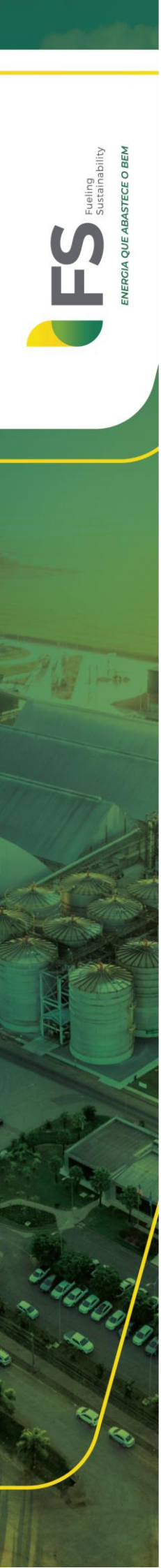
O INVESTIDOR DEVERÁ LER ATENTAMENTE A SEÇÃO "4. FATORES DE RISCO", NA PÁGINA 20 E SEGUINTES DESTE PROSPECTO, E OS ITENS 4.1 E 4.2 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA SECURITIZADORA.

7.3. Esclarecimento sobre os procedimentos previstos nos arts. 70 e 71 da Resolução a respeito da eventual modificação da oferta, notadamente quanto aos efeitos do silêncio do investidor

Nos termos do artigo 70 da Resolução CVM 160, a SRE: **(i)** poderá suspender ou cancelar, a qualquer tempo, a Oferta se: **(a)** estiver se processando em condições diversas das constantes da Resolução CVM 160 ou do registro da Oferta; **(b)** esteja sendo intermediada por coordenador que esteja com registro suspenso ou cancelado, conforme a regulamentação que dispõe sobre coordenadores de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, em especial a Resolução da CVM nº 161 de 13 de julho de 2022, conforme em vigor; ou **(c)** tenha sido havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro; e **(ii)** deverá suspender a Oferta quando verificar ilegalidade ou violação de regulamento sanáveis. O prazo de suspensão da Oferta não poderá ser superior a 30 (trinta) dias, durante o qual a irregularidade apontada deverá ser sanada. Findo tal prazo sem que tenham sido sanados os vícios que determinaram a suspensão, a SRE deverá ordenar a retirada da Oferta e cancelar o respectivo registro ou indeferir o requerimento de registro caso este ainda não tenha sido concedido.

Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 160, a Emissora deve divulgar imediatamente, por meios ao menos iguais aos utilizados para a divulgação da Oferta, comunicado ao mercado informando sobre a suspensão ou o cancelamento, bem como dar conhecimento de tais eventos aos Investidores que já tenham aceitado a Oferta diretamente por correio eletrônico, correspondência física ou qualquer outra forma de comunicação passível de comprovação, para que, na hipótese de suspensão, informem, no prazo mínimo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da comunicação, eventual decisão de desistir da Oferta.

Em caso de **(i)** cancelamento ou revogação da Oferta; ou **(ii)** caso o Investidor revogue sua aceitação, na hipótese de suspensão; e, em ambos os casos, se o Investidor já tiver efetuado o pagamento do Preço de Integralização, referido Preço de Integralização será restituído integralmente, sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução dos valores relativos aos tributos e encargos incidentes, se existentes, no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da data do cancelamento revogação da Oferta, conforme o caso.



8. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA OFERTA

8.1. Eventuais condições a que a oferta pública esteja submetida

A Oferta é irrevogável e não está sujeita a condições legítimas que não dependam da Emissora, da Devedora ou de pessoas a elas vinculadas, nos termos do artigo 58, da Resolução CVM 160. A liquidação financeira da Oferta está sujeita à verificação, pelos Coordenadores da Oferta, do atendimento e cumprimento das Condições Precedentes, previstas no Contrato de Distribuição, sendo que a não implementação de quaisquer dessas condições será tratada como modificação da Oferta.

Assembleia Especial de Titulares de CRA. Os Titulares de CRA poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia Especial de Titulares de CRA a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA, observado que quando o assunto a ser deliberado for específico aos Titulares de CRA Primeira Série ou aos Titulares de CRA Segunda Série, individualmente, estes poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, que se realizará em separado, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA da respectiva Série, conforme o caso. Quando o assunto a ser deliberado for comum a ambas as Séries, os Titulares de CRA, a qualquer tempo, reunir-se-ão em Assembleia Especial de Titulares de CRA conjunta, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA de ambas as Séries. Neste caso, para fins de apuração de quóruns, deverá ser considerada a totalidade dos CRA objeto da Emissão, sem distinção entre as Séries

Legislação Aplicável. Aplicar-se-á à Assembleia Especial de Titulares de CRA, no que couber, o disposto na Lei 14.430 e na Resolução CVM 60, bem como, subsidiariamente, o disposto na Resolução CVM 81 e na Lei das Sociedades por Ações, a respeito das assembleias gerais de acionistas.

Meio de realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA. A Assembleia Especial de Titulares de CRA poderá ser realizada: **(i)** de modo exclusivamente digital, caso os investidores possam participar e votar por meio de comunicação escrita ou sistema eletrônico; **(ii)** de modo parcialmente digital, caso os investidores possam participar e votar tanto presencialmente quanto a distância por meio de comunicação escrita ou sistema eletrônico; ou **(iii)** no local onde a Emissora tiver a sede; quando houver necessidade de efetuar-se em outro lugar, as correspondências de convocação indicarão, com clareza, o lugar da reunião.

No caso de utilização de meio eletrônico, a Emissora deve adotar meios para garantir a autenticidade e a segurança na transmissão de informações, particularmente os votos que devem ser proferidos por meio de assinatura eletrônica ou outros meios igualmente eficazes para assegurar a identificação do Titular do CRA.

Os Titulares de CRA poderão votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que recebida pela Emissora antes do início da Assembleia de Titulares de CRA.

Competência da Assembleia de Titulares de CRA: compete privativamente à Assembleia de Titulares de CRA deliberar sobre:

(i) as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado apresentadas pela Emissora, acompanhadas do relatório do Auditor Independente do Patrimônio Separado, em até 120 (cento e vinte) dias após o término do exercício social a que se referirem;

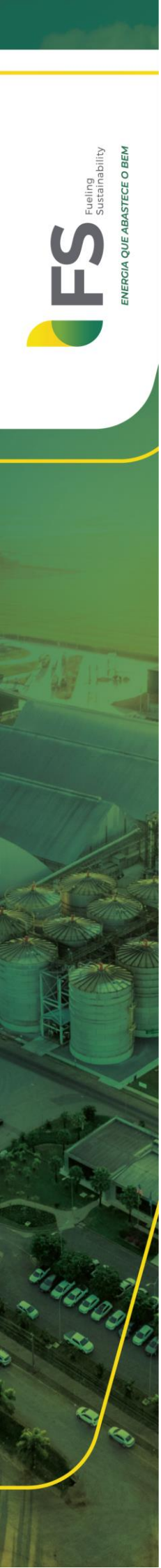
(ii) alterações no Termo de Securitização, observado o disposto na Cláusula 12.1.1 do Termo de Securitização;

(iii) destituição ou substituição da Emissora na administração do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos do artigo 39 da Resolução CVM 60;

(iv) alteração na remuneração dos Prestadores de Serviços descritos no Termo de Securitização;

(v) alteração do quórum de instalação e deliberação da Assembleia Especial de Titulares de CRA; e

(vi) alteração da Remuneração, observado o disposto no Termo de Securitização.



Convocação da Assembleia de Titulares de CRA. A convocação da Assembleia Especial de Titulares de CRA far-se-á mediante edital publicado por meio da plataforma eletrônica do Fundos.Net, uma vez, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias da primeira convocação ou 8 (oito) dias da segunda convocação, devendo o edital conter a descrição dos assuntos a serem discutidos e votados, salvo se de outra forma prevista no Termo de Securitização.

A Assembleia de Titulares de CRA poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emissora, pela CVM ou por Titulares de CRA que **(a)** representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série; ou **(b)** representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação, exclusivamente para hipótese de substituição do Agente Fiduciário.

Independentemente da convocação prevista neste item, será considerada regular a Assembleia de Titulares de CRA à qual comparecerem todos os Titulares de CRA, nos termos do parágrafo único do artigo 28 da Resolução CVM 60.

Em caso de convocação de Assembleia de Titulares de CRA por solicitação dos Titulares de CRA, a solicitação deverá, nos termos do artigo 27 parágrafo único da Resolução CVM 60, (i) ser dirigida à Emissora, que deve, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do recebimento da referida solicitação, realizar a convocação da Assembleia de Titulares de CRA às expensas dos requerentes; bem como (ii) conter eventuais documentos necessários ao exercício do direito de voto dos demais Titulares de CRA.

A Assembleia de Titulares de CRA deverá ser realizada no prazo de, no mínimo, 20 (vinte) dias contado da publicação do edital de convocação, em primeira convocação, ou, caso não se verifique quórum para realização da Assembleia de Titulares de CRA, no prazo de até 8 (oito) dias contado da nova publicação do edital de convocação, em segunda convocação, observado o disposto acima, salvo se de outra forma prevista no Termo de Securitização.

Das convocações das Assembleias Especiais de Titulares dos CRA deverão constar, obrigatoriamente, dia, hora e local em que será realizada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA (sem prejuízo da possibilidade de a Assembleia Especial de Titulares dos CRA ser realizada parcial ou exclusivamente de modo digital, nos termos previstos abaixo) e, ainda, todas as matérias a serem deliberadas, bem como indicação da página na rede mundial de computadores em que os Titulares dos CRA possam acessar os documentos pertinentes à ordem do dia que sejam necessários para debate e deliberação da Assembleia Especial de Titulares dos CRA, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60.

Caso os Titulares dos CRA possam participar da Assembleia Especial de Titulares dos CRA à distância, por meio de sistema eletrônico, a convocação deve conter informações detalhando as regras e os procedimentos sobre como os Titulares dos CRA podem participar e votar à distância na Assembleia Especial de Titulares dos CRA, incluindo informações necessárias e suficientes para acesso e utilização do sistema pelos Titulares dos CRA, assim como se a Assembleia Especial de Titulares dos CRA será realizada parcial ou exclusivamente de modo digital. Neste caso, tais informações podem ser divulgadas de forma resumida, com indicação do endereço na rede mundial de computadores onde a informação completa estiver disponível a todos os Titulares dos CRA.

Aplicar-se-á Assembleia Especial de Titulares dos CRA, no que couber, o disposto na Lei 11.076, na Lei 14.430, na Resolução CVM 81 e na Lei das Sociedades por Ações, a respeito das assembleias de acionistas, salvo no que se refere aos representantes dos Titulares dos CRA, que poderão ser quaisquer procuradores, Titulares dos CRA ou não, devidamente constituídos há menos de 1 (um) ano por meio de instrumento de mandato válido e eficaz.

Não se admite que a segunda convocação da Assembleia de Titulares de CRA seja providenciada conjuntamente com a primeira convocação.

A Securitizadora e/ou os Titulares dos CRA poderão convocar representantes dos prestadores de serviço contratados no âmbito da Emissão, bem como quaisquer terceiros para participar das Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, sempre que a presença de qualquer dessas pessoas for relevante para a deliberação da ordem do dia.

O Agente Fiduciário deverá comparecer a todas as Assembleias Especiais de Titulares dos CRA e prestar aos Titulares dos CRA as informações que lhe forem solicitadas.

Nos termos do artigo 25, parágrafo 2º, da Resolução CVM 60, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas poderão ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia Especial de Titulares dos CRA correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de Titulares dos CRA.

A Assembleia de Titulares de CRA realizar-se-á no local onde a Emissora tiver a sede; quando houver necessidade de efetuar-se em outro lugar, as correspondências de convocação indicarão, com clareza, o lugar da reunião, bem como todas as despesas incorridas para realização em local distinto da sede da Emissora serão custeados pela Devedora e/ou pelo Patrimônio Separado, uma vez que tenham sido devidamente comprovadas pela Emissora.

Somente poderão votar na Assembleia de Titulares de CRA os Titulares de CRA inscritos nos registros do certificado na data da convocação da assembleia, seus representantes legais ou procuradores, Titulares de CRA ou não, devidamente constituídos há menos de 1 (um) ano por meio de instrumento de mandato válido e eficaz. Cada CRA em Circulação corresponderá a 1 (um) voto nas Assembleias de Titulares de CRA.

Quórum de Instalação. A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação de cada série, conforme aplicável, e em segunda convocação, com qualquer número.

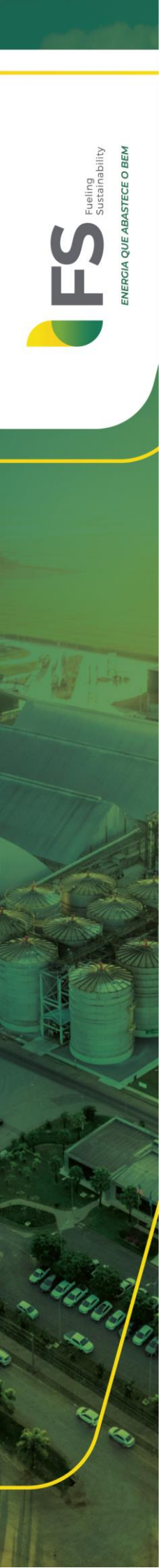
O Agente Fiduciário deverá comparecer à Assembleia de Titulares de CRA e deve disponibilizar, em conjunto com a Emissora, aos Titulares de CRA todas as informações e documentos necessários ao exercício do direito de voto, na data de convocação da Assembleia. De igual maneira, a Emissora poderá convocar quaisquer terceiros para participar das Assembleia de Titulares de CRA, sempre que a presença de qualquer dessas pessoas for relevante para a deliberação da ordem do dia.

Presidência da Assembleia de Titulares de CRA. A presidência da Assembleia de Titulares de CRA caberá, de acordo com quem a convocou: **(i)** ao representante da Emissora; **(ii)** ao representante do Agente Fiduciário; **(iii)** ao Titular de CRA eleito pelos demais; ou **(iv)** àquele que for designado pela CVM.

Quórum de Deliberação. As deliberações em Assembleia de Titulares de CRA serão tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação ou a maioria dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme o caso, desde que representem pelo menos 5% (cinco por cento) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série.

As deliberações em Assembleias de Titulares de CRA que (a) impliquem **(i)** a alteração da Atualização Monetária, Remuneração ou Amortização, ou de suas datas de pagamento, bem como dos Encargos Moratórios; **(ii)** a alteração das Datas de Amortização, das Datas de Pagamento da Remuneração e da Data de Vencimento; **(iii)** as alterações nas características dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, dos Eventos de Inadimplemento, do Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, do Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série; ou **(v)** as alterações na Cláusula 12 do Termo de Securitização, que dependerão de aprovação de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, em primeira ou segunda convocação; ou **(b)** que aprovem o não vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Cláusula 11.4 do Termo de Emissão, caso em que deverão ser observados os quóruns lá previstos.

As deliberações tomadas em Assembleia de Titulares de CRA, observados os respectivos quóruns de instalação e de deliberação estabelecidos no Termo de Securitização, serão consideradas válidas e eficazes e obrigarão todos os Titulares de CRA, quer tenham comparecido ou não à Assembleia de Titulares de CRA, e, ainda que, nela tenham se abstido de votar, ou votado contra, devendo ser divulgado, pela Emissora, o resultado da deliberação aos Titulares de CRA, na forma da regulamentação da CVM, no prazo máximo de 5 (cinco) dias contado da realização da Assembleia de Titulares de CRA.



As demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores.

Qualquer alteração ao Termo de Securitização, após a integralização dos CRA, dependerá de prévia aprovação dos Titulares de CRA, reunidos em Assembleia de Titulares de CRA, nos termos e condições do Termo de Securitização, observado o disposto abaixo.

Sem prejuízo do disposto acima, o Termo de Securitização e os demais Documentos da Oferta poderão ser alterados, independentemente de deliberação de Assembleia de Titulares de CRA ou de consulta aos Titulares de CRA: (i) quando tal alteração decorrer exclusivamente da necessidade de atendimento a exigências de adequação a normas legais, regulamentares ou exigências da CVM, da ANBIMA, da B3 ou de outras Autoridades competentes; (ii) quando verificado erro formal e desde que a alteração não acarrete qualquer alteração na remuneração, no fluxo de pagamentos e nas garantias dos CRA; (iii) em virtude da atualização dos dados cadastrais da Emissora ou de prestadores de serviço, tais como alteração na razão social, endereço e telefone, entre outros, desde que não haja qualquer custo ou despesa adicional para os titulares de CRA; (iv) quando envolver redução da remuneração dos prestadores de serviço descritos no Termo de Securitização; e/ou (v) em casos expressamente previstos e autorizados no âmbito do Termo de Securitização, inclusive por conta de alteração do Valor Nominal Unitário. Não obstante o acima previsto, qualquer aditamento ao Termo de Securitização deverá ser informado aos Titulares de CRA, no prazo de até 7 (sete) dias contado da data em que tiverem sido implementadas.

Os Titulares de CRA poderão votar por meio de assembleia exclusivamente digital ou parcialmente digital, desde que respeitadas as demais disposições aplicáveis à Assembleia de Titulares de CRA previstas no Termo de Securitização, no edital de convocação e nos termos da legislação aplicável, observadas as formalidades previstas nos artigos 25 a 32 da Resolução CVM 60.

Deverá ser convocada Assembleia de Titulares de CRA toda vez que a Emissora, na qualidade de credora das Notas Comerciais Escriturais, tiver de exercer ativamente seus direitos estabelecidos no Termo de Emissão, para que os Titulares de CRA deliberem sobre como a Emissora deverá exercer seu direito no âmbito do Termo de Emissão.

Vedações de Voto: nos termos do artigo 32 da Resolução CVM 60, não podem votar nas Assembleias de Titulares de CRA e nem fazer parte do cômputo para fins de apuração do quórum de aprovação:

(i) a Emissora, seus sócios, diretores, funcionários e respectivas partes relacionadas;

(ii) os prestadores de serviço da Emissão, seus sócios, diretores, funcionários e respectivas partes relacionadas; e

(iii) qualquer dos Titulares de CRA que tenha interesse conflitante com os interesses do Patrimônio Separado no assunto a deliberar.

8.2. Eventual destinação da oferta pública ou partes da oferta pública a investidores específicos e a descrição destes investidores

Não foram estabelecidas parcelas da Oferta destinadas a investidores específicos, sendo a Oferta integralmente destinada aos Investidores.

8.3. Autorizações societárias necessárias à emissão ou distribuição dos certificados, identificando os órgãos deliberativos responsáveis e as respectivas reuniões em que foi aprovada a operação

A emissão dos CRA e a Oferta foram devidamente aprovadas de acordo com as deliberações tomadas pelos conselheiros da Emissora, reunidos em (i) Reunião de Conselho de Administração da Emissora, realizada em 01 de dezembro de 2023, cuja ata foi devidamente arquivada na JUCESP sob o nº 132.693/23-9, em 04 de abril de 2023, e (ii) reunião de Diretoria da Emissora, realizada em 29 de maio de 2023 cuja ata será devidamente arquivada na JUCESP ("Atos Emissora").

A emissão das Notas Comerciais Escriturais, a possibilidade de realização das Transferências Permitidas, bem como sua vinculação aos CRA e a celebração dos demais Contratos da Operação pela Devedora foram aprovadas pelos sócios da Devedora, conforme a ata da reunião de sócios da Devedora, realizada em 30 de maio de 2023, cuja ata foi devidamente arquivada na JUCEMAT em sessão de 31 de maio de 2023, sob o nº 2780036.

A outorga do Aval, a possibilidade de realização das Transferências Permitidas e a celebração dos demais Contratos da Operação pela Avalista foram aprovadas pelos acionistas da Avalista, conforme a ata de assembleia geral extraordinária da Avalista, realizada em 30 de maio de 2023, cuja ata foi devidamente arquivada na JUCEMAT em sessão de 31 de maio de 2023, sob o nº 2780159.

8.4. Regime de distribuição

8.4.1. Forma e Procedimento de Colocação

A distribuição pública dos CRA foi direcionada aos Investidores, não existindo fixação de lotes máximos ou mínimos, sendo admitida, inclusive, a participação de Pessoas Vinculadas. Os Coordenadores, com anuência da Emissora e da Devedora, organizaram a colocação dos CRA perante os Investidores interessados, podendo levar em conta suas relações com clientes e outras considerações de natureza comercial ou estratégica, assegurando: (i) que o tratamento aos Investidores seja justo e equitativo, (ii) a adequação do investimento ao perfil de risco de seus respectivos clientes, e (iii) que os representantes de venda dos Coordenadores receberam previamente exemplar do Prospecto e da Lâmina para leitura obrigatória e que suas dúvidas foram esclarecidas por pessoa designada pelos Coordenadores ("Plano de Distribuição").

Os CRA serão objeto de distribuição pública em rito de registro automático perante a CVM, destinados a Investidores, nos termos da Resolução CVM 160.

Os CRA foram distribuídos com a intermediação dos Coordenadores.

A colocação dos CRA junto aos Investidores, no mercado primário, será realizada de acordo com os procedimentos do MDA, administrado e operacionalizado pela B3, para os CRA eletronicamente custodiados na B3.

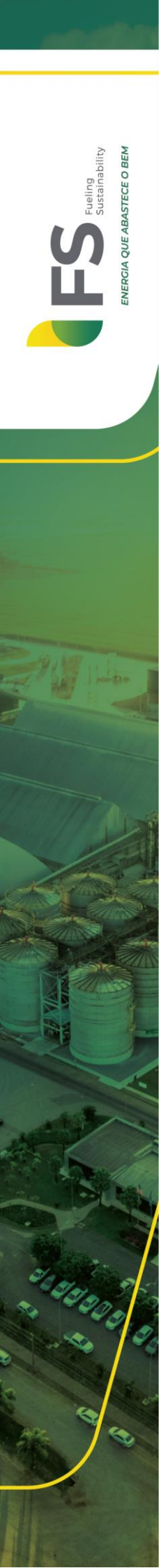
Os CRA serão distribuídos com a intermediação dos Coordenadores, nos termos do Contrato de Distribuição, e poderão ser colocados junto aos Investidores somente após a concessão do registro da Oferta perante a CVM, divulgação do Anúncio de Início e do Prospecto Definitivo, nos termos do art. 59 da Resolução CVM 160.

Os Coordenadores recomendaram aos Investidores interessados na das intenções de investimento, conforme aplicável, que (i) lessem cuidadosamente os termos e condições estipulados nos Documentos da Oferta, especialmente os procedimentos relativos à liquidação da Oferta, o Termo de Securitização e as informações constantes deste Prospecto, especialmente na seção "Fatores de Risco", que trata, dentre outros, sobre os riscos aos quais a Oferta está exposta, bem como a Lâmina e o formulário de referência e as demonstrações financeiras da Emissora, respectivas notas explicativas e parecer dos auditores independentes, incluídos neste Prospecto, por referência; (ii) verificassem com os Coordenadores, antes de realizar a sua intenção de investimento, conforme aplicável, a necessidade de manutenção de recursos em conta corrente ou conta de investimento nele aberta e/ou mantida, para fins de garantia da intenção de investimento; e (iii) entrassem em contato com os Coordenadores para obter informações mais detalhadas acerca dos prazos estabelecidos para a realização da intenção de investimento ou, se for o caso, para a realização do cadastro nos Coordenadores, tendo em vista os procedimentos operacionais adotados pelos Coordenadores.

Os CRA foram destinados aos Investidores nas condições a seguir expostas:

(i) cada um dos Investidores, deverão enviar as ordens de investimento aos Coordenadores ("Ordem de Investimento"). O Investidor Pessoa Vinculada indicou, obrigatoriamente, na sua Ordem de Investimento, sua qualidade de Pessoa Vinculada, sob pena de cancelamento da sua Ordem de Investimento pelos Coordenadores.

(ii) nos termos do artigo 56 da Resolução CVM 160, não foi verificado excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) à quantidade dos CRA inicialmente ofertada, dessa forma, foi permitida a colocação de CRA perante Pessoas Vinculadas;



(iii) foram integralmente atendidos todas as Ordens de Investimento de Investidores Profissionais admitidos e não cancelados em virtude de desconformidade com os termos e condições da Oferta, bem como nos termos dos itens (i) e (ii) acima;

(iv) posteriormente à obtenção do registro da Oferta junto à CVM, à divulgação do anúncio de início da Oferta ("Anúncio de Início da Oferta") e deste Prospecto Definitivo, os Coordenadores informaram aos Investidores, por meio do seu respectivo endereço eletrônico, ou, na sua ausência, por telefone (a) a quantidade de CRA alocada ao Investidor, e (b) o horário limite da data máxima estabelecida para liquidação financeira dos CRA que cada Investidor deverá pagar referente aos CRA alocados nos termos acima previstos ao Coordenador ou ao Participante Especial, conforme o caso, com recursos imediatamente disponíveis; e

(v) as Ordens de Investimento são irrevogáveis e irretratáveis, exceto nas hipóteses de suspensão, modificação e cancelamento da Oferta previstas na Resolução CVM 160, nas quais poderá o referido Investidor poderá desistir das Ordens de Investimento, nos termos do parágrafo quarto do artigo 65 da Resolução CVM 160. Nesta hipótese, o Investidor deverá informar sua decisão de desistência das Ordens de Investimento ao Coordenador.

Caso o total de CRA correspondente as Ordens de Investimento admitidos pelos Coordenadores exceda o Valor Total da Emissão, haverá rateio a ser operacionalizado pelos Coordenadores, de forma discricionária, observado o Plano de Distribuição previsto no Contrato de Distribuição, sendo desconsideradas quaisquer frações de CRA.

8.4.3. Regime de Colocação

Os CRA serão objeto de distribuição pública no mercado brasileiro de capitais, por meio do rito automático, nos termos do artigo 27 e seguintes da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), desde que cumpridas as Condições Precedentes, na proporção e nos valores estabelecidos no quadro abaixo, de forma individual, não solidária e sem preferência entre os Coordenadores ("Garantia Firme").

8.5. Dinâmica de coleta de intenções de investimento e determinação do preço ou taxa

Foi aceita a participação de Investidores que sejam Pessoas Vinculadas, sem limite máximo de tal participação.

Os CRA serão subscritos no mercado primário e integralizados pelo Preço de Integralização. O Preço de Integralização será pago à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição dos CRA, de acordo com os procedimentos da B3.

Após a primeira Data de Integralização, o Preço de Integralização corresponderá (i) ao Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, acrescido da Remuneração dos CRA Primeira Série, no caso dos CRA Primeira Série; e (ii) ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série acrescido da Remuneração dos CRA Segunda Série, no caso dos CRA Segunda Série, em ambos os casos calculada na forma prevista no Termo de Securitização, desde a primeira Data de Integralização, até a efetiva integralização dos respectivos CRA. Os CRA poderão ser subscritos com ágio ou deságio a ser definido no ato de subscrição dos CRA, a exclusivo critério dos Coordenadores, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio (a) será aplicado de forma igualitária entre as Notas Comerciais Escriturais em cada Data de Integralização; e (b) não terão impacto nos valores recebidos pela Devedora no âmbito das Notas Comerciais Escriturais.

A liquidação dos CRA será realizada por meio de depósito, transferência eletrônica disponível - TED ou outro mecanismo de transferência equivalente na Conta Liquidação. A transferência, à Devedora, dos valores obtidos pelos Coordenadores com a colocação dos CRA no âmbito da Oferta, será realizada pela Emissora na Data da Integralização, caso receba os recursos dos Coordenadores, de acordo com os procedimentos da B3 para liquidação dos CRA, até as 16:00 (dezesseis) horas (inclusive), considerando horário local da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ou no próximo Dia Útil caso tais recursos

sejam recebidos após às 16:00 (dezesseis) horas, de acordo com os procedimentos da B3 para liquidação da Oferta.

O prazo máximo para colocação dos CRA é de até 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de divulgação do Anúncio de Início, nos termos da regulamentação aplicável ("Prazo Máximo de Colocação").

Uma vez encerrada a Oferta, os Coordenadores e a Emissora divulgarão, observado o disposto no art. 13 da Resolução CVM 160, o resultado da Oferta mediante divulgação do Anúncio de Encerramento, nos termos do artigo 76 da Resolução CVM 160.

8.6. Formador de mercado

Nos termos do artigo 22, inciso XIII, do Código ANBIMA, os Coordenadores da Oferta recomendaram formalmente à Emissora e à Devedora a contratação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para desenvolver atividades de formador de mercado em relação aos CRA. Se efetivada, tal contratação será exclusivamente às expensas da Devedora e será realizada mediante mútuo acordo entre os Coordenadores da Oferta e a Devedora.

A contratação de instituição para desenvolver atividades de formador de mercado tem por finalidade: **(i)** a realização de operações destinadas a fomentar a liquidez de valores mobiliários depositados para negociação; e **(ii)** proporcionar um preço de referência para a negociação de tais valores mobiliários, sendo facultada à Emissora a contratação de, no mínimo, uma instituição para desenvolver atividades de formadores de mercado.

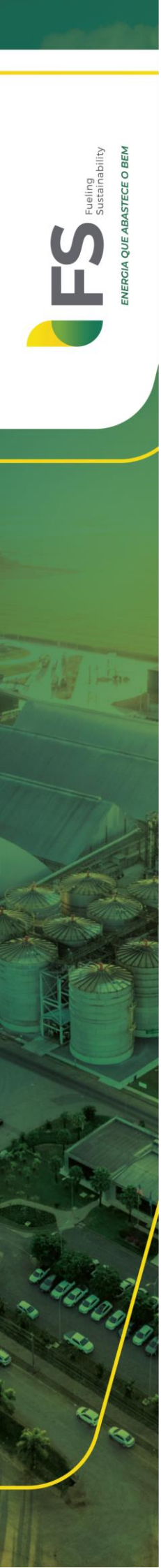
Caso contratada, a instituição deverá desempenhar suas atividades dentro dos princípios éticos e da mais elevada probidade e de acordo com as regras e instruções pertinentes, bem como atuar por meio da inclusão de ordens firmes de compra e de venda dos CRA, em plataformas administradas pela B3 na forma e conforme as disposições da Resolução da CVM nº 133, de 10 de junho de 2022, conforme em vigor, do "Manual de Normas para Formador de Mercado", do "Comunicado 111", na forma e conforme disposições da "Resolução da BM&FBOVESPA nº 300/2004-CA", a ser contratado exclusivamente às expensas da Devedora e escolhido mediante acordo entre os Coordenadores da Oferta, a Emissora e a Devedora.

8.7. Fundo de liquidez e estabilização, se houver

Não será constituído fundo de manutenção de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez ou estabilização de preço para os CRA.

8.8. Requisitos ou exigências mínimas de investimento, caso existam

Não haverá limite máximo de aplicação em CRA, respeitado o Valor Total da Emissão.



9. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DA OPERAÇÃO

9.1. Possibilidade de os direitos creditórios cedidos serem acrescidos, removidos ou substituídos, com indicação das condições em que tais eventos podem ocorrer e dos efeitos que podem ter sobre os fluxos de pagamentos aos titulares dos valores mobiliários ofertados

A Avalista poderá, a seu exclusivo critério, substituir a Devedora na qualidade de emissora das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Emissão, assumindo todos os seus direitos e obrigações ("Transferência Permitida FS Indústria"), sendo certo que, tendo ocorrido a Transferência Permitida FS Indústria, a FS Ltda., mediante o advento de impedimento legal, regulatório ou regulamentar em relação à Transferência Permitida FS Indústria, poderá substituir a FS Indústria na qualidade de emissora das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Emissão, assumindo novamente todos os seus direitos e obrigações ("Transferência Permitida FS Ltda." e, quando em conjunto com a Transferência Permitida FS Indústria, as "Transferências Permitidas").

A Transferência Permitida FS Indústria somente poderá ser efetivada após a publicação, pela Avalista, de suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, devidamente auditadas por auditor independente registrado na CVM, desde que a Devedora assuma a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias assumidas perante a Securitizadora, nos termos da Cláusula 10.1 do Termo de Emissão, atualmente assumida pela Avalista.

Observado as disposições do Termo de Securitização e do Termo de Emissão, a Transferência Permitida ocorrerá (i) com a Transferência Permitida FS Indústria, a FS Ltda. deverá, no mesmo ato, e concomitantemente, assumir a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias assumidas perante a Emissora, conforme previsto no Termo de Emissão; e (ii) com a Transferência Permitida FS Ltda., a FS Indústria deverá, no mesmo ato, e concomitantemente, assumir a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias assumidas perante a Emissora, conforme previsto no Termo de Emissão.

9.2. Informação e descrição dos reforços de créditos e outras garantias existentes

Não foram constituídas garantias específicas, reais ou pessoais, sobre os CRA, que gozarão das garantias que integrarem as Notas Comerciais Escriturais, quais sejam, o Aval prestado nas Notas Comerciais Escriturais pela Avalista. Os CRA não contarão com quaisquer reforços de crédito pela Securitizadora.

9.3 Informação sobre eventual utilização de instrumentos derivativos que possam alterar os fluxos de pagamento previstos para os titulares dos valores mobiliários ofertados

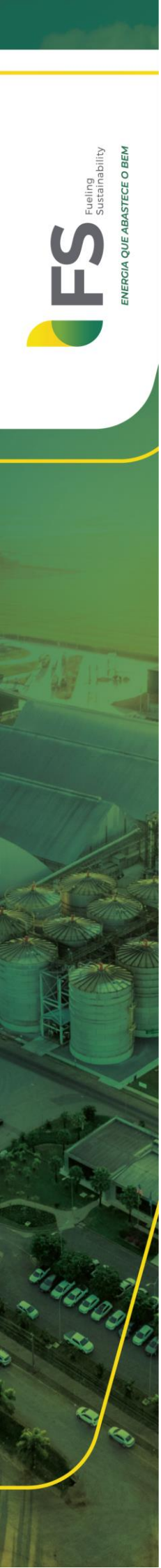
Não aplicável, tendo em vista que os Direitos Creditórios do Agronegócio são representados pelas Notas Comerciais Escriturais, as quais foram subscritas e integralizadas diretamente pela Emissora.

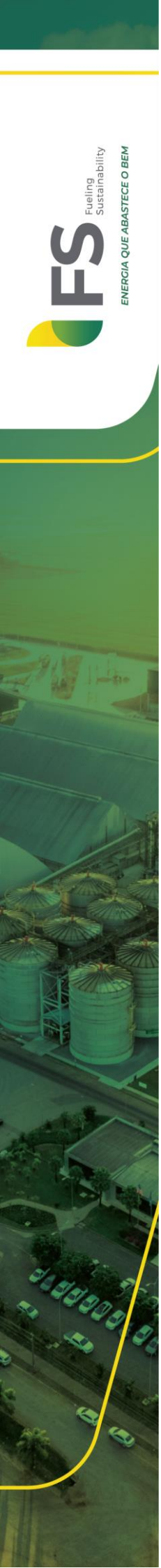
9.4. Política de investimento, discriminando inclusive os métodos e critérios utilizados para seleção dos ativos

A política de investimentos da Emissora compreende a aquisição de créditos decorrentes de operações do agronegócio que envolvam cédulas de produto rural, cédulas de produto rural financeiras, certificados de direitos creditórios do agronegócio, letras de crédito do agronegócio, certificados de depósito do agronegócio e warrant agropecuário e/ou outros instrumentos similares, incluindo, sem limitação, notas de crédito à exportação e cédulas de crédito à exportação, visando a securitização de tais créditos por meio de emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, com a constituição de patrimônio segregado em regime fiduciário.

A seleção dos créditos a serem adquiridos baseia-se em análise de crédito específica, de acordo com a operação envolvida, bem como em relatórios de avaliação de rating emitidos por agências especializadas, conforme aplicável.

A Emissora adquire, essencialmente, ativos em regime fiduciário. Esta política permite que a Emissora exerça com plenitude o papel de securitizadora de créditos, evitando riscos de exposição direta de seus negócios.





10. INFORMAÇÕES SOBRE OS DIREITOS CREDITÓRIOS

10.1. Informações descritivas das características relevantes dos direitos creditórios, tais como:

Exceto se expressamente indicado neste Prospecto, palavras e expressões em maiúsculas, não definidas neste Prospecto, terão o significado previsto na capa deste Prospecto, ou no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais.

a) número de direitos creditórios cedidos e valor total

Os CRA são lastreados em direitos creditórios do agronegócio representados pelas Notas Comerciais Escriturais, com valor total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), emitida pela Devedora em 12 de junho de 2023, a serem subscritas e integralizadas pela Emissora ("Notas Comerciais Escriturais" ou "Direitos Creditórios do Agronegócio"), sendo **(i)** R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) referentes às Notas Comerciais Escriturais da primeira série ("Notas Comerciais Escriturais Primeira Série") e **(ii)** R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) referentes às Notas Comerciais Escriturais da segunda série ("Notas Comerciais Escriturais Segunda Série").

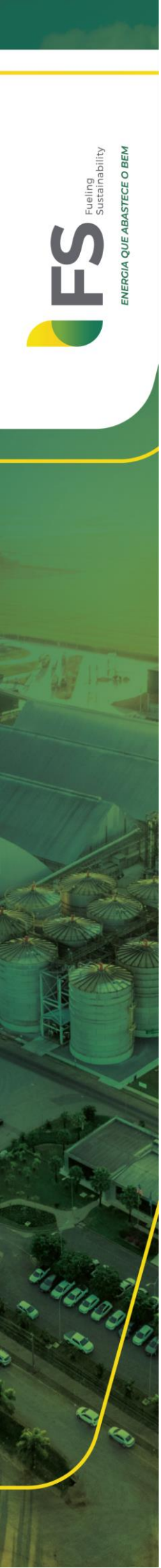
b) taxas de juros ou de retornos incidentes sobre os direitos creditórios cedidos

Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série. O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário da Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente

Atualização Monetária da Notas Comerciais Escriturais Segunda Série. O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, conforme aplicável, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, calculada de forma *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série (observada a possibilidade de resgate antecipado) ("Atualização Monetária da Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"), e acordo com a fórmula descrita no item 2.1 da Seção "2. *Breve descrição da oferta*", na página 1 deste Prospecto ("Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série").

Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série. A partir da primeira Data de Integralização, sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa de 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"). A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série durante o respectivo Período de Capitalização das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, desde a primeira Data de Integralização, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, data de pagamento decorrente da ocorrência de um eventual resgate antecipado, evento de liquidação do Patrimônio Separado, o que ocorrer primeiro. A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série será calculada de acordo, de acordo com a fórmula descrita no item 2.1 da Seção "2. Breve descrição da oferta", na página 1 deste Prospecto.

Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série. A partir da primeira Data de Integralização, o Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"). A Remuneração das



Notas Comerciais Escriturais Segunda Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série desde a primeira Data de Integralização, ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração da Notas Comerciais Escriturais Segunda Série imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, a ser calculado de acordo com a fórmula descrita no item 2.1 da Seção "2. Breve descrição da oferta", na página 1 deste Prospecto.

c) prazos de vencimento dos créditos

Os Direitos Creditórios do Agronegócio terão vencimento na mesma data das Notas Comerciais Escriturais. Sendo que **(i)** as Notas Comerciais Escriturais Primeira Série terão prazo de vencimento em 13 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"), sem prejuízo do resgate antecipado da totalidade dos CRA Primeira Série ou da liquidação do Patrimônio Separado; **(ii)** as Notas Comerciais Escriturais Segunda Série terão prazo de vencimento em 13 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série" e, em conjunto com a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, "Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais"), sem prejuízo do resgate antecipado da totalidade dos CRA Segunda Série ou da liquidação do Patrimônio Separado.

d) períodos de amortização

Os Direitos Creditórios do Agronegócio serão amortizados de acordo om o previsto no Termo de Emissão, as quais serão, por sua vez e, ainda, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos no Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, **(i)** o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série será amortizado em uma única parcela na Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, e **(ii)** o Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série será amortizado em uma única parcela na Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série.

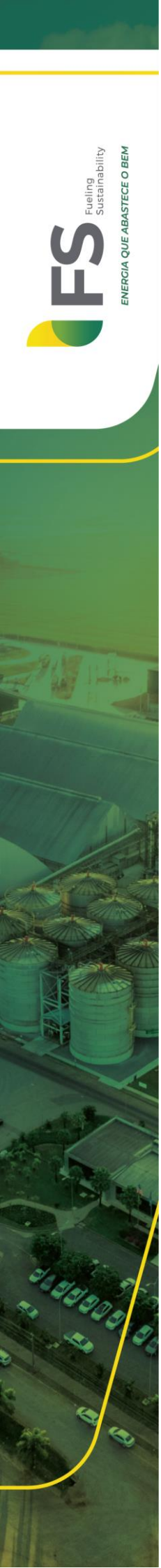
e) finalidade dos créditos

Os recursos obtidos com a subscrição e integralização dos CRA serão utilizados exclusivamente pela Emissora para pagar a integralização das Notas Comerciais Escriturais. A Devedora captará recursos por meio da emissão das Notas Comerciais Escriturais integralizadas pela Emissora, em conformidade com a Lei 14.430, no âmbito da Emissão.

Os Recursos obtidos pela Devedora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão destinados para suas atividades vinculadas ao agronegócio, em especial na aquisição, pela Devedora, de produtos agropecuários, especialmente milho in natura (conforme caracterizados nos termos do artigo 146 I, b.2 da Instrução Normativa RFB 2110), de produtores rurais, ou suas cooperativas, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do inciso I do artigo 2º, inciso II do parágrafo 4º do artigo 2º, e parágrafos 1º, 7º e 8º do artigo 2º do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60, e na forma prevista em seu objeto social.

f) descrição das garantias eventualmente previstas para o conjunto de ativos

Será constituída garantia fidejussória do tipo aval, prestada pela Avalista, em favor da Credora, nos termos do artigo 897 do Código Civil e demais disposições legais aplicáveis, no âmbito do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais. Comparecerá a Avalista nas Notas Comerciais Escriturais, em caráter irrevogável e irretratável, na condição de avalista, principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias da Devedora para com a Emissora, observada a Transferência Permitida.



10.2. Descrição da forma de cessão dos direitos creditórios à securitizadora, destacando-se as passagens relevantes de eventuais contratos firmados com este propósito, e indicação acerca do caráter definitivo, ou não, da cessão

Não aplicável, tendo em vista que as Notas Comerciais Escriturais, que representam os Direitos Creditórios do Agronegócio, foram emitidas em favor da Emissora, em cada uma das datas de integralização dos CRA, caso haja mais de uma, observados os termos e condições do Termo de Securitização.

10.3. Indicação dos níveis de concentração dos direitos creditórios, por devedor, em relação ao valor total dos créditos que servem de lastro para os valores mobiliários ofertados

Os Direitos Creditórios do Agronegócio são devidos, em sua integralidade, pela Devedora.

10.4. Descrição dos critérios adotados pelo originador ou cedente para concessão de crédito

Não aplicável, tendo em vista que os Direitos Creditórios do Agronegócio são representados pelas Notas Comerciais Escriturais subscritas diretamente pela Emissora, não havendo, portanto, cessão dos créditos do agronegócio.

10.5. Procedimentos de cobrança e pagamento, abrangendo o agente responsável pela cobrança, a periodicidade e condições de pagamento

A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série e a Remuneração da Notas Comerciais Escriturais Segunda Série serão pagas mensalmente nas datas previstas na tabela constante do Anexo I do Termo de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração da Notas Comerciais Escriturais Primeira Série" e "Data de Pagamento da Remuneração da Notas Comerciais Escriturais Segunda Série", respectivamente), ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado e/ou Vencimento Antecipado, nos termos do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais.

Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Devedora de qualquer quantia devida a Emissora, adicionalmente ao pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais e da Atualização Monetária, calculada *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores em atraso incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; (ii) multa moratória não compensatória de 2% (dois por cento), sobre o valor em atraso; e (iii) apenas com relação às Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, correção monetária, calculada pela variação do IPCA, respeitada a menor periodicidade definida por lei, sendo certo que este item "(iii)" não será aplicável para os valores que sofrerem Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série nos termos da Cláusula 8.8.1 do Termo de Emissão ("Encargos Moratórios").

10.6. Informações estatísticas sobre inadimplementos, perdas ou pré-pagamento de créditos de mesma natureza dos direitos creditórios que comporão o patrimônio da securitizadora, compreendendo um período de 3 (três) anos imediatamente anteriores à data da oferta, acompanhadas de exposição da metodologia utilizada para efeito desse cálculo

Os Créditos do Agronegócio são representados pelas Notas Comerciais e devidos por um único devedor, a Devedora. Nesse contexto, a Devedora emitiu as Notas Comerciais especificamente no âmbito da Oferta, de forma que não existem informações estatísticas sobre inadimplementos, perdas ou pré-pagamento dos Créditos do Agronegócio que compõem o Patrimônio Separado, compreendendo um período de 3 (três) anos imediatamente anteriores à data da Oferta, mesmo tendo sido realizados esforços razoáveis para obtê-las, uma vez que as Notas Comerciais, conforme acima mencionado, foram emitidas especificamente e exclusivamente no âmbito da presente Oferta.

Para fins do disposto no item 10.6 do Anexo E da Resolução CVM 160, apresenta abaixo as informações estatísticas sobre inadimplementos, perdas ou pré-pagamento a todo e qualquer título de dívida emitido pela Devedora.

a. não houve qualquer inadimplemento, perda, relativo a todo e qualquer título de dívida emitido pela Devedora, compreendendo o período dos 3 (três) últimos anos imediatamente anteriores à data Oferta; e

b. houve o pré-pagamento dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª série da 18ª emissão Gaia Securitizadora S.A., lastreados em certificado de direitos creditórios do agronegócio emitido pela Devedora decorrentes da Cédula de Crédito Bancário nº CSBRA20200600402, emitida em 25 de junho de 2020.

No período correspondente aos 3 (três) anos imediatamente anteriores à data desta Oferta, a Emissora pôde verificar que, aproximadamente 10,26% (dez inteiros e vinte e seis centésimos por cento) dos CRA de sua emissão, com lastro de emissão de outras empresas (lastro corporativo), foram objeto de resgate antecipado e/ou outra forma de pré-pagamento, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Percentual CRA Resgatados sobre CRA Emitidos (2020-2022)	
Valor Financeiro Total Emissões Resgatadas	R$ 2.759.477.731,40
Valor Financeiro Total Emissões	R$ 26.898.602.731,40
Percentual Emissões Resgatadas	10,26%

10.7. Se as informações requeridas no item 10.6 supra não forem de conhecimento da securitizadora ou do coordenador líder da oferta, nem possam ser por eles obtidas, tal fato deve ser divulgado, juntamente com declaração de que foram feitos esforços razoáveis para obtê-las. Ainda assim, devem ser divulgadas as informações que a securitizadora e o coordenador líder tenham a respeito, ainda que parciais

Contudo, não obstante tenham envidado esforços razoáveis, a Emissora e os Coordenadores da Oferta declaram, nos termos do 10.7 do Anexo E da Resolução CVM 160, não ter conhecimento de informações estatísticas adicionais àquelas indicadas nos parágrafos acima, sobre inadimplemento, perdas e pré-pagamento de direitos creditórios do agronegócio da mesma natureza aos Direitos Creditórios do Agronegócio decorrentes das CPR-Financeiras, adquiridos pela Emissora para servir de lastro à presente Emissão, ou seja, todo e qualquer título de dívida emitido pela Devedora, e não haver obtido informações adicionais àquelas indicadas nos parágrafos acima, consistentes e em formatos e datas-bases passíveis de comparação relativas à emissões de certificados de recebíveis do agronegócio que acreditam ter características e carteiras semelhantes às da presente Emissão, que lhes permita apurar informações com maiores detalhes.

10.8. Informação sobre situações de pré-pagamento dos direitos creditórios, com indicação de possíveis efeitos desse evento sobre a rentabilidade dos valores mobiliários ofertados

As hipóteses de resgate e amortização antecipado, bem como o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais estão descritas na Seção "Principais Características da Oferta", a partir da página 1 deste Prospecto e na Seção "Informações que a Securitizadora deseja destacar sobre os certificados em relação àquelas contidas no Termo de Securitização", a partir da página 2 deste Prospecto.

10.9. Identificação de quaisquer eventos, previstos nos contratos firmados para estruturar a operação, que possam acarretar a liquidação ou amortização antecipada dos créditos cedidos à securitizadora, bem como quaisquer outros fatos que possam afetar a regularidade dos fluxos de pagamento previstos

Haverá o resgate antecipado obrigatório dos CRA na ocorrência de alguma das hipóteses de vencimento antecipado automático das Notas Comerciais Escriturais ou, ainda, na declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais

Escriturais no caso de hipótese de vencimento antecipado não automático, as quais seguem descritas abaixo:

Vencimento Antecipado Automático das Notas Comerciais Escriturais:

Observados os eventuais prazos de cura aplicáveis, a ocorrência de quaisquer dos eventos indicados abaixo acarretará o vencimento antecipado automático das Notas Comerciais Escriturais, independentemente de qualquer aviso extrajudicial, interpelação judicial, notificação prévia à Devedora ou consulta prévia aos Titulares de CRA (cada um, um "Evento de Inadimplemento Automático"):

(i) descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, no prazo e pela forma devidos, relacionadas às Notas Comerciais Escriturais e/ou aos demais Documentos da Operação, conforme o caso, não sanada em até 2 (dois) Dias Úteis contados do respectivo vencimento;

(ii) caso a Devedora não aplique os recursos recebidos, em razão das Notas Comerciais Escriturais, na Destinação dos Recursos, na forma prevista não Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais;

(iii) (a) decretação de falência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, da Devedora, da Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas; (b) apresentação de pedido de autofalência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, da Devedora, da Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição; ou (c) pedido de falência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, contra a Devedora, pela Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas, não elidido no prazo legal ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição;

(iv) (a) ingresso em mediação ou conciliação antecedentes a processo de recuperação judicial ou em juízo com requerimento de recuperação judicial (ou procedimento equivalente em qualquer outra jurisdição) formulado pela Devedora, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas respectivas Controladas, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente ou medidas antecipatórias para quaisquer dos referidos procedimentos; e/ou (b) submissão e/ou proposta a qualquer credor ou classe de credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial (ou procedimento equivalente em qualquer outra jurisdição) formulado pela Devedora, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas respectivas Controladas, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano;

(v) se a Devedora e/ou a Avalista declarar, por escrito, sua incapacidade de pagar suas dívidas nos prazos e formas devidas;

(vi) a hipótese de a Devedora, a Avalista e/ou quaisquer de suas respectivas Afiliadas, respectivos administradores, diretores, funcionários, ou outra Parte Relacionada tentarem ou praticarem qualquer ato visando (a) anular, no todo ou em parte, por meio judicial ou extrajudicial; ou (b) revisar, no todo ou em parte, por meio judicial, quaisquer termos ou condições essenciais dos Documentos da Operação, inclusive qualquer obrigação prevista no Termo de Emissão;

(vii) cessão, promessa de cessão ou qualquer forma de transferência ou promessa de transferência a terceiros, no todo ou em parte, pela Devedora e/ou pela Avalista, de quaisquer de suas obrigações, nos termos do Termo de Emissão e/ou dos Documentos da Operação, conforme o caso, exceto em decorrência (a) de sucessão resultante de uma Reorganização Societária Permitida (conforme definido abaixo) e (b) da Transferência Permitida;

(viii) caso o Termo de Securitização, o Termo de Emissão e/ou qualquer outro Documento da Operação seja, por qualquer motivo, resilido, rescindido, anulado ou, de qualquer outra forma, extinto, pela Devedora e/ou pela Avalista, que não em decorrência do pagamento integral das Notas Comerciais Escriturais;

(ix) vencimento antecipado de qualquer obrigação de natureza financeira no mercado financeiro ou de capitais, da Devedora, da Avalista e/ou quaisquer de suas Controladas, seja na qualidade de devedora, garantidora e/ou coobrigada, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas;

(x) pagamento, pela Devedora e/ou pela Avalista, de lucros, dividendos acima do mínimo obrigatório, de juros sobre capital próprio e/ou qualquer outro pagamento a seus acionistas previsto no seu contrato/estatuto social, caso esteja em curso um Evento de Inadimplemento; e

(xi) caso os CRA tenham seu registro cancelado perante a B3 de forma definitiva, em decorrência de ato, fato ou omissão atribuível à Devedora.

Vencimento Antecipado Não Automático das Notas Comerciais Escriturais:

Na ocorrência de quaisquer dos eventos indicados abaixo não sanados no prazo de cura eventualmente aplicável, a Emissora e o Agente Fiduciário deverão tomar as providências previstas nas abaixo (cada um, um "Evento de Inadimplemento Não-Automático" e, em conjunto com Evento de Inadimplemento Automático, "Evento de Inadimplemento"):

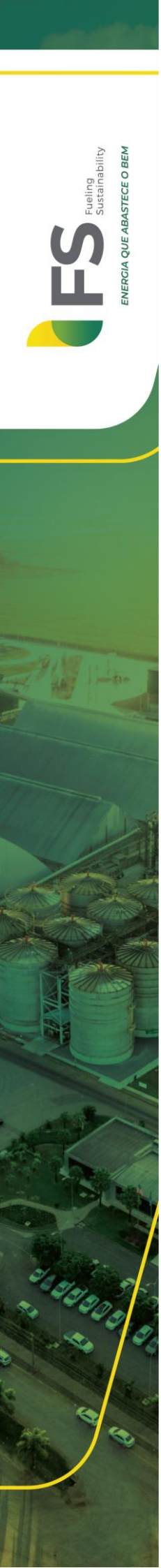
(i) descumprimento, pela Devedora e/ou pela Avalista, nos prazos e condições previstos, de qualquer obrigação não pecuniária prevista nas Notas Comerciais Escriturais e/ou nos demais Documentos da Operação, conforme for, não sanada em até 10 (dez) Dias Úteis contados da data em que for informado pela Securitizadora ou pelo Agente Fiduciário dos CRA de tal descumprimento ou da data em que tomar ciência, o que ocorrer primeiro;

(ii) solicitação de decretação de invalidade, nulidade, ineficácia ou inexequibilidade, por qualquer terceiro que não a Devedora, a Avalista ou qualquer uma de suas Afiliadas, respectivos administradores, diretores, funcionários, ou outra Parte Relacionada, do Termo de Securitização, do Termo de Emissão e/ou de qualquer outro Documento da Operação, ou de qualquer uma de suas cláusulas, exceto se tais eventos sejam sanados no prazo de até 15 (quinze) Dias Úteis ou no prazo legal, conforme aplicável, dos dois, o menor, contados da data em que a Devedora e/ou a Avalista de qualquer forma tenham tomado conhecimento sobre tais eventos, individual ou conjuntamente;

(iii) provarem-se falsas, enganosas, incorretas ou insuficientes quaisquer das declarações prestadas pela Devedora e/ou pela Avalista, no âmbito do Termo de Emissão, ou quaisquer informações da Devedora e/ou da Avalista contidas nos Documentos da Operação, não sanada no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da verificação de tais eventos pelo Agente Fiduciário, exceto no caso das declarações e informações provarem-se falsas ou enganosas, não se aplicando a essas hipóteses qualquer prazo de cura;

(iv) se a Devedora, a Avalista e/ou qualquer Controlada sofrer legítimo protesto de título, por cujo pagamento seja responsável, ainda que na condição de garantidora, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto (a) se tiver sido validamente comprovado à Securitizadora que o(s) protesto(s) foi(ram) cancelado(s) ou suspenso(s) no prazo de até (1) 10 (dez) Dias Úteis contados da data do protesto caso a Devedora figure como devedora; ou (2) 30 (trinta) dias contatos da data do protesto, caso a Devedora figure como garantidora; ou (b) o(s) protesto(s) foi(ram) efetuado(s) por erro ou má-fé de terceiro e tenha sido obtida medida judicial adequada para a anulação ou sustação de seus efeitos; ou (c) se for comprovado o pagamento ou depósito judicial ou qualquer outra forma de garantia prevista na legislação aplicável, dos valores objeto do referido protesto, desde que produza efeitos suspensivos sobre o protesto;

(v) inadimplemento pela Devedora e/ou pela Avalista, no prazo e pela forma devidos, de qualquer obrigação pecuniária, principal ou acessória, (a) decorrente de qualquer instrumento, no mercado financeiro ou de capitais, de responsabilidade da Devedora e/ou da Avalista de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, contraída perante qualquer credor, desde que não sanada nos prazos de cura previstos nos respectivos instrumentos ou em até 1 (um) Dia Útil contado do referido inadimplemento caso não haja prazo de cura específico; ou (b) decorrente de qualquer instrumento celebrado fora do mercado financeiro ou de capitais, de responsabilidade da Devedora e/ou da Avalista, de valor,



individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, contraída perante qualquer credor, desde que (1) não sanada nos prazos de cura previstos nos respectivos instrumentos ou em até 2 (dois) Dias Úteis contados do referido inadimplemento caso não haja prazo de cura específico; ou (2) a respectiva ação de cobrança esteja em discussão de boa-fé e cuja exequibilidade de tal obrigação pecuniária esteja suspensa;

(vi) não obtenção, não renovação, o cancelamento, a revogação ou a suspensão das autorizações, concessões, subvenções, licenças ou alvarás necessários para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Devedora, pela Avalista ou por qualquer Controlada, exceto (a) por aquelas cuja exigibilidade tenham sua aplicabilidade suspensa por meio de questionamentos feitos de boa-fé nas esferas administrativa e/ou judicial; ou (b) por hipóteses em que não possa causar qualquer Efeito Adverso Relevante; ou (c) se referida não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão for curada no prazo de 30 (trinta) dias contatos do referido evento;

(vii) em caso de descumprimento, pela Devedora e/ou pela Avalista, do disposto na Cláusula 14.1.1 do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais;

(viii) caso a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora ou da Avalista incorra em qualquer Dívida, exceto (a) por uma Dívida Permitida; ou (b) se, na data de incorrência da referida Dívida, a Relação Dívida Líquida/EBITDA da Devedora e da Avalista, conforme as últimas informações financeiras combinadas trimestrais revisadas, não for maior que 3,00x, cuja verificação será feita pela Securitizadora trimestralmente, conforme estabelecido abaixo ("Índice Financeiro");

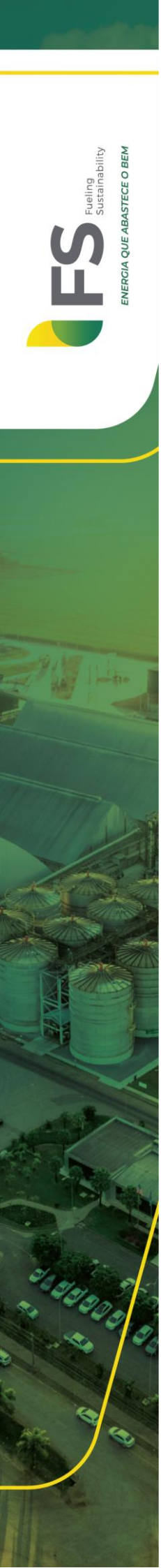
Para fins de cálculo do Índice Financeiro acima:

A "Relação Dívida Líquida/EBITDA" significa em qualquer data (i) a Dívida Líquida Combinada dividida pelo (ii) EBITDA Combinado para o período dos últimos quatro trimestres fiscais consecutivos encerrando na data em que as informações financeiras intermediárias forem disponibilizadas ou na data mais recente antes desta; sendo certo que:

(a) se após a data de integralização dos CRA, a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista tiver(em) desempenhado qualquer alienação ou venda de ativo, o EBITDA Combinado para aquele período deverá ser reduzido por um valor igual ao EBITDA Combinado diretamente atribuível aos ativos que estão sujeitos a tal alienação de ativos no referido período, desde que os recursos da alienação já tenham sido recebidos pela Devedora e pela Avalista;

(b) se após a data de integralização dos CRA, a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista tiver(em) realizado (1) um Investimento em qualquer Pessoa que (I) incorpore a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista; (II) seja incorporada pela Devedora, pela Avalista ou por qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista; ou (III) se torne uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista; ou (2) uma aquisição de ativos, incluindo qualquer aquisição de ativos que ocorra como consequência de uma operação que obrigue que os cálculos aqui previstos sejam feitos, o EBITDA Combinado para o período será calculado depois de dar os respectivos efeitos pro forma (incluindo a constituição de qualquer Dívida) como se tal Investimento ou aquisição tivesse ocorrido no primeiro dia de tal período;

(c) se após a data de integralização dos CRA, qualquer Pessoa (que, subsequentemente, (1) tornou-se uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista, (2) foi incorporada pela Devedora e/ou pela Avalista ou por uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista, ou (3) incorporou a Devedora e/ou a Avalista ou uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista desde o início de tal período) tiver feito qualquer alienação de ativos ou qualquer Investimento ou tiver adquirido ativos que necessitariam de um ajuste de acordo com a alínea "(a)" ou "(b)" acima se feito pela Devedora e/ou pela Avalista ou por uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista durante o referido período, o EBITDA Combinado para aquele período deverá ser calculado após dar-se o respectivo efeito pro-forma, como se tal alienação de ativos, Investimento ou aquisição de ativos ocorresse no primeiro dia de tal período; e



(d) o efeito pro-forma do EBITDA Combinado será dado a qualquer Dívida incorrida (ou amortizada) a partir das demonstrações financeiras combinadas auditadas ou das informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Devedora e da Avalista, o que for mais recente.

Na medida em que o efeito pro-forma tiver que ser concedido, o cálculo pro-forma será (i) feito com base nas demonstrações financeiras combinadas auditadas ou nas informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Devedora e da Avalista, o que for mais recente, com relação aos quais as informações financeiras relevantes estão disponíveis; e (ii) determinado de boa-fé por um diretor financeiro ou contábil da Devedora e da Avalista.

"Dívida Líquida Combinada" significa, na data da determinação, a Dívida combinada da Devedora e da Avalista e de suas Subsidiárias, da forma prescrita no balanço trimestral combinado mais recente da Devedora e da Avalista e de suas Subsidiárias, menos a soma de (i) caixa, incluindo caixa restrito, (ii) aplicações financeiras de curto prazo, (iii) aplicações financeiras de longo prazo, desde que sejam (a) decorrentes de instrumentos financeiros de Total Return Swap ("TRS"), ou outro mecanismo ou instrumento que futuramente substitua o TRS desde que seja utilizado como parte da estrutura para operações de dívidas no mercado offshore, ou (b) Valores Mobiliários Disponíveis para Venda, e (iv) Investimento em Pessoas, desde que tal investimento tenha uma liquidez imediata.

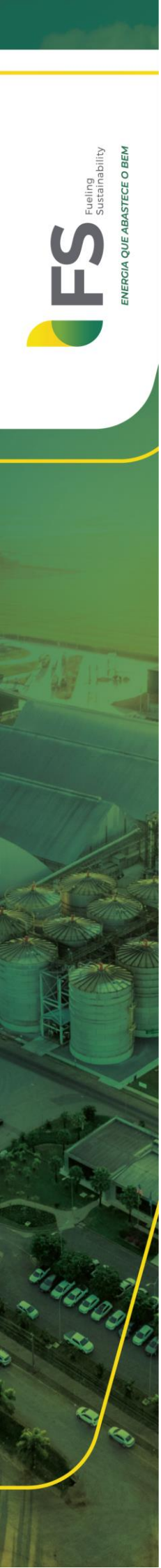
"EBITDA Combinado" significa o somatório: (i) do lucro/prejuízo combinado da Devedora e da Avalista e de suas Subsidiárias antes de deduzidos os impostos de renda, contribuições e participações minoritárias, (ii) das despesas de depreciação, amortização e exaustão, (iii) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, (iv) das despesas não operacionais e/ou não recorrentes deduzidas das receitas não operacionais e/ou não recorrentes ocorridas no mesmo período, (v) das provisões contábeis que não tenham efeito caixa, e (vi) dos valores que tenham impactado o resultado do período decorrentes de ajustes contábeis que não tenham efeito caixa oriundos da obtenção do valor justo e "impairment" de ativos imobilizados e biológicos; calculado em Reais com duas casas decimais.

Não obstante o que precede, quaisquer dos elementos descritos nas alíneas "(i)" a "(vi)" da definição de EBITDA Combinado acima, com relação a qualquer Subsidiária consolidada da Devedora e da Avalista ou uma joint venture será adicionado ao Lucro Líquido Combinado para calcular o EBITDA Combinado apenas na medida (e na mesma proporção) em que o lucro (perda) líquida de tal Subsidiária ou joint venture tiver sido incluída no cálculo do Lucro Líquido Combinado nesse período.

"Lucro Líquido Combinado" significa, para qualquer período, o lucro (ou perda) líquido agregado da Devedora e da Avalista referente a um período determinado em bases combinadas de acordo com as IFRS; desde que o lucro (ou perda) líquido de qualquer Pessoa que não seja uma Subsidiária seja incluído apenas na medida do valor dos dividendos ou distribuições pagos em dinheiro por tal Pessoa à Devedora e/ou à Avalista ou a uma Subsidiária (sem duplicação do que já tiver sido incluído no lucro (ou perda) líquido combinado da Devedora e da Avalista para aquele período).

"Dívida" significa o somatório, com relação à Devedora e à Avalista e suas Subsidiárias, (i) das dívidas onerosas consolidadas junto a quaisquer pessoas físicas, jurídicas ou quaisquer terceiros, incluindo, empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capitais local e/ou internacional, e (ii) dos valores decorrentes da outorga de garantia fidejussória em benefício de terceiros ou ainda decorrentes de contratação de fianças bancárias com terceiros (calculados sem duplicidade com as obrigações garantidas por tais fianças), sendo certo que o item "(ii)", apenas será considerado como Dívida, desde que apareçam como passivo no balanço patrimonial auditado da referida Pessoa.

Para evitar dúvidas, "Dívida" não incluirá quaisquer adiantamentos feitos por clientes ou em nome destes para produtos já enviados, mas ainda não faturados pela Devedora, pela Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista no curso regular dos negócios.



Para fins de verificação do cumprimento do disposto no presente item, a Securitizadora deverá realizar a verificação do Índice Financeiro em até 5 (cinco) Dias Úteis contados do recebimento das informações financeiras combinadas trimestrais revisadas da Devedora e da Avalista e da memória de cálculo do Índice Financeiro.

Sendo certo que, mesmo se o cálculo do Índice Financeiro na data de incorrência da contratação de nova Dívida esteja acima de 3,00x, a Devedora e a Avalista poderão incorrer nos seguintes endividamentos ("Dívidas Permitidas"):

1. mútuos (intercompany loans) entre a Devedora e/ou a Avalista e qualquer Subsidiária da Devedora e/ou das Avalista;

2. Dívida para Financiamento de Aquisição (incluindo Capital Social) e Capital Lease Obligation em valor principal agregado que não exceda em determinado momento, enquanto pendente, o maior entre (a) US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares); e (b) 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Ativos Totais Combinados, incluindo dívidas incorridas para o refinanciamento das Dívidas incorridas nos termos desta alínea "(ii)";

3. Dívida sob uma ou mais linhas de crédito ou financiamento de capital de giro em valor que não exceda o maior entre (a) US$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de dólares); e (b) 10% (dez por cento) dos Ativos Totais Combinados;

4. Dívida em um valor principal agregado, a qualquer tempo, pendente e que não exceda o maior entre (a) US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares); e (b) 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Ativos Totais Combinados (ou valor equivalente a este no momento da determinação);

5. Dívidas descritas no Anexo III ao Termo de Emissão;

6. (a) Dívida para Financiamento de Projeto, que não esteja garantido por qualquer outra Subsidiária que não a Subsidiária tomadora da Dívida para Financiamento de Projeto, a qualquer tempo, e (b) Dívida referente ao refinanciamento de qualquer Dívida, conforme autorizado nos termos do Termo de Emissão; e

7. Dívida que consista em (a) financiamento de prêmios de seguro, (b) tomada ou pagamento de obrigações contidas em contratos de fornecimento no curso regular dos negócios, ou (c) qualquer adiantamento, empréstimo, prorrogação de crédito referente a compra de inventário, equipamentos ou suprimentos no curso regular dos negócios.

Não obstante qualquer outra disposição deste inciso "(viii)", nem a Devedora, nem a Avalista, nem qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista deverá, com relação a qualquer Dívida pendente incorrida, ser considerada em violação ao Índice Financeiro somente como resultado de flutuações nas taxas de câmbio de moedas.

(ix) se a Devedora e/ou a Avalista realizar qualquer operação ou série de operações (a) de empréstimo, mútuo, adiantamento e/ou prestação de garantias pessoais ou reais com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado (arm's length), ou (b) realizadas no curso ordinário dos negócios da Devedora, incluindo, mas não se limitando a, compra, venda, arrendamento ou troca de bens, com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado (arm's length) ou em termos e condições mais benéficos à Devedora e/ou à Avalista do que aqueles que seriam obtidos em uma operação comparável, em termos estritamente comerciais, com uma pessoa ou entidade que não seja uma Parte Relacionada. Para fins de esclarecimento, estão excetuadas, para os fins aqui previstos, as operações realizadas entre a Avalista e a Devedora;

(x) ocorrência de qualquer reorganização societária envolvendo a Devedora e/ou a Avalista, inclusive, mas sem limitação, por meio de operações de alienação ou cessão de ações/quotas, fusão, cisão ou incorporação (inclusive de ações) que resultem em Mudança de Controle da Devedora e/ou da Avalista, exceto (a) se o rating da Devedora e/ou da Avalista, após a conclusão da reorganização societária, for igual ou superior ao maior rating da Devedora e/ou da Avalista, conforme o caso, anterior à referida reorganização

societária; (b) se houver manutenção do rating do CRA após a Mudança de Controle da Devedora e/ou da Avalista; ou (c) se o controle for difuso, assim entendido como o controle exercido por acionista titular de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social votante ou por grupo de acionistas que não seja signatário de acordo de votos e que não esteja sob controle comum e nem atue representando um interesse comum, em função da Devedora e/ou da Avalista ou sucessora ser uma companhia com registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", na CVM, com ações listadas e negociadas em bolsa de valores ("Reorganização Societária Permitida");

(xi) qualquer outro evento que resulte em Mudança de Controle, que não aqueles previstos no inciso "(x)" acima, exceto (a) se o novo Controlador possuir um rating igual ou superior ao maior rating entre a Devedora e a Avalista, conforme o caso; ou (b) se o controle for difuso, assim entendido como o controle exercido por acionista titular de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social votante ou por grupo de acionistas que não seja signatário de acordo de votos e que não esteja sob controle comum e nem atue representando um interesse comum, em função da Devedora ou da Avalista, conforme o caso, ou sucessora ser uma companhia com registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", na CVM, com ações listadas e negociadas em bolsa de valores;

(xii) descumprimento, pela Devedora, pela Avalista e/ou por qualquer Controlada, de qualquer decisão judicial, arbitral ou administrativa cuja exigibilidade seja imediata, que implique o pagamento, ou obrigação de pagamento, de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas;

(xiii) se houver a cessão, venda, alienação e/ou qualquer outra forma de transferência pela Devedora e/ou pela Avalista (a) de bens escriturados no respectivo ativo imobilizado, ou (b) de ativos e/ou participações societárias em Subsidiária e/ou Controladas, exceto se (1) pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do valor da alienação dos ativos a ser auferido pela Devedora e/ou pela Avalista constituir (I) ativos atrelados aos negócios da Devedora e/ou da Avalista; (II) dinheiro; (III) assunção de dívida da Devedora, da Avalista e/ou de Subsidiárias por meio de contrato de novação; (IV) aplicações financeiras temporárias; e (V) títulos de dívida ou de capital listados para negociação em bolsa de valores, que tenham sido emitidos por companhias com títulos de dívida com rating de pelo menos "AA-" pela S&P ou "Aa3" pela Moody's; e (2) a venda de ativos seja em valor justo de mercado. Para fins de esclarecimento, estão excetuadas, para os fins aqui previstos, a Transferência Permitida;

(xiv) se a Devedora, a Avalista e/ou quaisquer de suas Afiliadas de qualquer forma, (a) (1) incentivar a prostituição ou (2) utilizar em suas atividades mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo, ou ainda, (b) for condenada por quaisquer dos atos mencionados nos itens (a)(1) e (2) acima, não se aplicando nenhuma das hipóteses aqui previstas qualquer prazo de cura;

(xv) em caso de descumprimento, pela Devedora, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas Afiliadas, da Legislação Anticorrupção, não se aplicando a este item qualquer prazo de cura, incluindo, mas não se limitando à eventual inclusão da Devedora e/ou da Avalista no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS e/ou no Cadastro Nacional das Empresas Punidas - CNEP;

(xvi) caso haja comprovado descumprimento, conforme definido pela autoridade competente, ou caso qualquer autoridade no Brasil ou no exterior ingresse com qualquer ação, procedimento, processo (judicial ou administrativo) e/ou adote qualquer medida punitiva contra a Devedora, a Avalista, as suas Afiliadas e/ou os respectivos administradores e/ou acionistas/sócios das entidades ante mencionadas, conforme aplicável, por crimes relacionados às normas aplicáveis que versam sobre atos de corrupção, lavagem de dinheiro e atos lesivos contra a administração pública, incluindo, mas não se limitando a, as normas previstas na Legislação Anticorrupção;

(xvii) caso a Devedora e a Avalista deixem de ter suas demonstrações financeiras anuais auditadas ou informações trimestrais revisadas, conforme o caso, por quaisquer dos Auditores Independentes;

(xviii) desapropriação, confisco ou qualquer outro ato de qualquer autoridade governamental que possa resultar ou resulte em um Efeito Adverso Relevante; e

(xix) redução do capital social da Devedora e/ou da Avalista, exceto se (a) a redução for realizada para absorção de prejuízos; e/ou (b) com relação à redução de capital da Devedora, se o capital social resultante for igual ou superior a R$87.000.000,00 (oitenta e sete milhões de reais), desde que não esteja em curso um Evento de Inadimplemento Não Automático.

As obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais serão consideradas vencidas antecipadamente de forma automática, independentemente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, caso seja verificado um Evento de Inadimplemento Automático descrito acima. Nesse sentido, será declarado o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais imediatamente após a verificação da ocorrência desta hipótese pela Emissora, independentemente da realização de Assembleia Especial de Titulares de CRA.

A ocorrência de qualquer um dos eventos previstos acima, não sanados no prazo de cura eventualmente aplicável, deverá ser prontamente comunicada pela Devedora e/ou pela Avalista à Emissora, em prazo de até 1 (um) Dia Útil da sua ocorrência. Na Hipótese de um Evento de Inadimplemento Não Automático, a Emissora convocará Assembleia Especial de Titulares de CRA para deliberar acerca da não declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, devendo se manifestar de acordo com orientação deliberada na Assembleia Especial de Titulares de CRA sobre a eventual não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais.

A não declaração pela Emissora do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, consequentemente, a não ocorrência de Resgate Antecipado Total dos CRA, em ocorrendo qualquer Evento de Inadimplemento Não-Automático, dependerá de deliberação prévia de Assembleia Especial de Titulares de CRA, especialmente convocada para essa finalidade. A Emissora deverá convocar Assembleia Especial de Titulares de CRA, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis da data em que a Emissora tomar ciência da ocorrência do Evento de Inadimplemento Não Automático em questão, para especificamente deliberar acerca da não declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, e, consequentemente, o não Resgate Antecipado Total dos CRA. Caso referida Assembleia Especial de Titulares de CRA não se instale, em primeira convocação, por qualquer motivo, inclusive por falta de verificação do quórum mínimo de instalação de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA, será realizada uma segunda convocação, que poderá ser instalada com qualquer número.

O não vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, e, consequentemente, o não Resgate Antecipado Total dos CRA, estará sujeito à aprovação de (i) 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação , quando em primeira convocação, ou (ii) 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Especial de Titulares de CRA, desde que representem, no mínimo, 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação, quando em segunda convocação, observadas as formalidades de convocação e instalação previstas no Termo de Securitização. Na hipótese de não obtenção do quórum de instalação em segunda convocação ou de ausência do quórum necessário para a deliberação em segunda convocação para aprovar a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, será declarado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, o Resgate Antecipado Total dos CRA.

Observado, de qualquer forma, as formalidades de convocação e instalação previstas acima, a Emissora poderá convocar Assembleia Especial de Titulares de CRA a fim de solicitar a aprovação de (i) não adoção de qualquer medida prevista, no Termo de Emissão ou no Termo de Securitização, que vise à defesa dos direitos e interesses dos Titulares de CRA; e (ii) a renúncia temporária de direitos de forma prévia a sua ocorrência (waiver), as quais serão tomadas por (a) quando em primeira convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação, ou (b) se em segunda convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Especial de Titulares de CRA, desde que representem, no mínimo, 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. Na ocorrência do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de forma automática ou não automática, nos

termos acima previstos, deverá a Emissora realizar o Resgate Antecipado Total dos CRA, observados os procedimentos acima, mediante o pagamento do Preço de Resgate Total, não sendo devido qualquer prêmio, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Devedora nos termos do Termo de Emissão e/ou de quaisquer dos demais Documentos da Operação, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis após o recebimento dos valores decorrentes do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais. Caso a Emissora não realize o referido pagamento no prazo acima estipulado mesmo tendo recebido os recursos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais tempestivamente, o Agente Fiduciário deverá promover a liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos do Termo de Securitização. O Resgate Antecipado Total dos CRA poderá ser realizado de maneira unilateral, pela Emissora, no ambiente da B3.

10.10. Descrição das principais disposições contratuais, ou, conforme o caso, do termo de securitização, que disciplinem as funções e responsabilidades do agente fiduciário e demais prestadores de serviço, com destaque para:

a) procedimentos para recebimento e cobrança dos créditos, bem como medidas de segregação dos valores recebidos quando da liquidação dos direitos creditórios

O pagamento dos Direitos Creditórios do Agronegócio deverá ocorrer nas datas de pagamento previstas no Termo de Emissão. As atribuições de controle e cobrança dos Direitos Creditórios do Agronegócio em caso de inadimplências, perdas, falências e recuperação judicial da Devedora caberão à Emissora, conforme procedimentos previstos na legislação cível e falimentar aplicáveis, e conforme deliberação dos Titulares de CRA em assembleia.

Adicionalmente, nos termos do artigo 12 da Resolução CVM 17 e artigo 29 da Lei 14.430, no caso de inadimplemento nos pagamentos relativos aos CRA, o Agente Fiduciário deverá usar de toda e qualquer medida prevista em lei e no Termo de Securitização para proteger direitos ou defender os interesses dos Titulares de CRA, caso a Emissora não o faça, realizar os procedimentos de execução dos Direitos Creditórios do Agronegócio, de modo a garantir o pagamento da Remuneração dos CRA e da amortização do Valor Nominal Unitário aos Titulares de CRA e de eventuais encargos devidos.

Os recursos obtidos com o recebimento e cobrança dos créditos serão depositados diretamente na Conta Centralizadora, permanecendo segregados de outros recursos.

Eventuais despesas relacionadas à cobrança judicial e administrativa dos Direitos Creditórios do Agronegócio inadimplentes deverão ser arcadas diretamente pela Devedora ou, em caso de não pagamento, pelo Patrimônio Separado.

b) procedimentos do agente fiduciário e de outros prestadores de serviço com relação a inadimplências, perdas, falências, recuperação, incluindo menção quanto a eventual execução de garantias

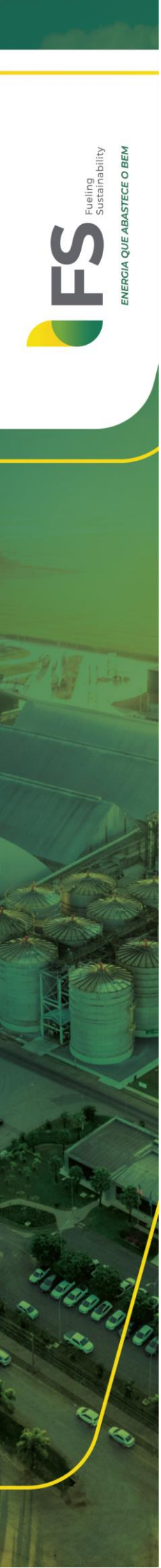
Em caso de falências e recuperação, a Emissora, da Devedora e o Agente Fiduciário, caso esteja administrando o Patrimônio Separado, deverão declarar e, ainda, em caso de inadimplência e perdas poderão declarar, conforme deliberado em Assembleia Especial de Titulares de CRA, vencidas as obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais. Em caso de vencimento antecipado, o pagamento de eventuais valores devidos pela Devedora será realizado em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da comunicação por escrito a ser enviada pela Emissora.

c) procedimentos do agente fiduciário e de outros prestadores de serviço com relação à verificação do lastro dos direitos creditórios

Não aplicável, considerando o disposto no item 3.2. "b".

d) procedimentos de outros prestadores de serviço com relação à guarda da documentação relativa aos direitos creditórios

O Custodiante foi contratado como instituição custodiante em razão da sua reconhecida experiência na prestação de serviços de custódia, na forma dos artigos 25 e seguintes da



Lei 14.430, sendo responsável, entre outras funções: (i) por receber os Documentos Comprobatórios, os quais evidenciam a existência dos Direitos Creditórios do Agronegócio; (ii) fazer a custódia e guarda dos referidos documentos até a Data de Vencimento ou a data de liquidação total do Patrimônio Separado; e (iii) diligenciar para que sejam mantidos, às suas expensas, atualizados e em perfeita ordem, os referidos documentos.

O Custodiante deverá permitir o acesso, nas suas dependências, às vias dos Documentos Comprobatórios pela Emissora e/ou quaisquer terceiros por ela indicados, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da solicitação da Emissora nesse sentido, ou prazo inferior, **(i)** no caso de inadimplemento nos pagamentos relativos aos CRA, com a finalidade de realizar os procedimentos de execução dos Direitos Creditórios do Agronegócio, de modo a garantir o pagamento da Remuneração dos CRA e da amortização do Valor Nominal Unitário aos Titulares de CRA; **(ii)** caso seja necessário usar de toda e qualquer medida prevista em lei e no Termo de Securitização para proteger direitos ou defender os interesses dos Titulares de CRA; ou **(iii)** caso a Emissora seja compelida, em decorrência de decisão judicial ou administrativa, a apresentar os Documentos Comprobatórios a quaisquer autoridades competentes.

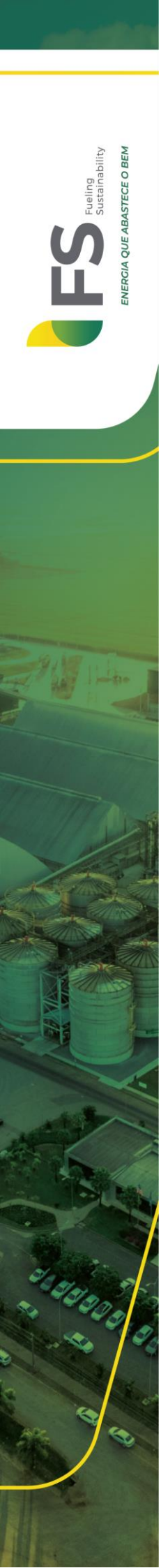
Os documentos referidos na Cláusula 3.4 do Termo de Securitização são aqueles que a Emissora e o Custodiante julguem necessários para que possam exercer plenamente as prerrogativas decorrentes da titularidade dos créditos, sendo capaz de comprovar a origem e a existência do crédito e da correspondente operação que o lastreia.

A atuação do Custodiante limitar-se-á, tão somente, a verificar o preenchimento dos requisitos formais relacionados aos documentos recebidos, nos termos da legislação vigente. O Custodiante não será responsável por verificar a suficiência, validade, qualidade, veracidade ou completude das informações técnicas e financeiras constantes de qualquer documento que lhe seja enviado, inclusive com o fim de informar, complementar, esclarecer, retificar ou ratificar as informações dos documentos recebidos.

Adicionalmente, sempre que houver aditamento ao Termo de Securitização, a Emissora se obriga a enviar ao Custodiante 1 (uma) via original emitida eletronicamente do aditamento para fins de custódia.

10.11. Informação sobre taxas de desconto praticadas pela securitizadora na aquisição dos direitos creditórios

Não aplicável, tendo em vista que não será permitida a aquisição antecipada dos Direitos Creditórios do Agronegócio.



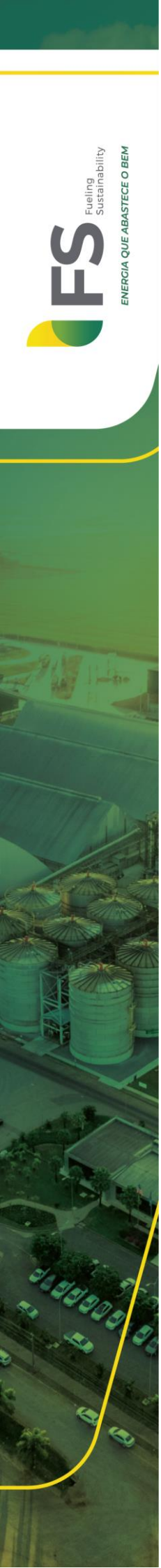
11. INFORMAÇÕES SOBRE OS ORIGINADORES

11.1. Identificação dos originadores e cedentes que representem ou possam vir a representar mais de 10% (dez por cento) dos direitos creditórios cedidos à securitizadora, devendo ser informado seu tipo societário, e características gerais de seu negócio, e, se for o caso, descrita sua experiência prévia em outras operações de securitização tendo como objeto o mesmo ativo objeto da securitização

Não aplicável, tendo em vista que os Direitos Creditórios do Agronegócio são representados pelas Notas Comerciais Escriturais emitidas em favor da Emissora, não havendo, portanto, cessão dos créditos do agronegócio.

11.2. Em se tratando de originadores responsáveis por mais que 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios cedidos à securitizadora, quando se tratar dos direitos creditórios originados de warrants e de contratos mercantis de compra e venda de produtos, mercadorias ou serviços para entrega ou prestação futura, bem como em títulos ou certificados representativos desses contratos, além das informações previstas no item 11.1, devem ser apresentadas suas demonstrações financeiras de elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404, de 1976, e a regulamentação editada pela CVM, auditadas por auditor independente registrado na CVM, referentes ao último exercício social. Essas informações não serão exigíveis quando os direitos creditórios forem originados por instituições financeiras de demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Não aplicável, tendo em vista que os Direitos Creditórios do Agronegócio são representados pelas Notas Comerciais Escriturais emitidas pela Devedora em favor da Emissora, não havendo, portanto, cessão dos créditos do agronegócio



12. INFORMAÇÕES SOBRE DEVEDORES OU COOBRIGADOS

12.1. Principais características homogêneas dos devedores dos direitos creditórios

Não aplicável, tendo em vista que o lastro dos CRA é concentrado na Devedora.

12.2. Nome do devedor ou do obrigado responsável pelo pagamento ou pela liquidação de mais de 10% (dez por cento) dos ativos que compõem o patrimônio da securitizadora ou do patrimônio separado, composto pelos direitos creditórios sujeitos ao regime fiduciário que lastreiam a operação; tipo societário e características gerais de seu negócio; natureza da concentração dos direitos creditórios cedidos; disposições contratuais relevantes a eles relativas

Não aplicável, tendo em vista que o lastro dos CRA é concentrado na Devedora.

12.3. Em se tratando de devedores ou coobrigados responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios, demonstrações financeiras, elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e a regulamentação editada pela CVM, auditadas por auditor independente registrado na CVM, referentes ao último exercício social

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Devedora, referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022, encontram-se anexas a este Prospecto conforme constante do Anexo X a este Prospecto, a partir da página 419 deste Prospecto.

Para mais informações sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas, veja a Seção "15. Documentos ou informações incorporados ao prospecto por referência ou como anexos" deste Prospecto, na página 115 deste Prospecto.

12.4. Em se tratando de devedores ou coobrigados responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios, quando o lastro do certificado de recebíveis for um título de dívida cuja integralização se dará com recursos oriundos da emissão dos certificados de recebíveis, relatório de impactos nos indicadores financeiros do devedor ou do coobrigado referentes à dívida que será emitida para lastrear o certificado

Capitalização da Devedora

Este tópico contém informações da Devedora com base nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas da Devedora para o período encerrado em 31 de dezembro de 2022.

A tabela abaixo apresenta a capitalização total da Devedora, composta por seus empréstimos do circulante e não circulante e patrimônio líquido e indicam **(i)** na coluna "Saldo Histórico", a posição histórica em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** na coluna "Saldo Ajustado I" a posição ajustada para refletir os recursos líquidos que a Devedora recebeu em decorrência da oferta dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora emitidos em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, lastreados em cédulas de produto rural com liquidação financeira emitidas pela Devedora ("CPR-Financeiras") e **(iii)** na coluna "Saldo Ajustado II" a posição ajustada para refletir os recursos líquidos que a Devedora recebeu em decorrência da oferta dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora emitidos em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, lastreados nas CPR-Financeiras e para refletir os recursos líquidos que a Devedora estima receber com a presente Oferta, no montante de R$ 376,5 milhões em razão das Notas Comerciais Escriturais a serem emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas estimadas na Oferta, conforme previstas no item ou seção "14.2. Demonstrativo do custo da distribuição" da seção "Demonstrativo dos Custos da Oferta" deste Prospecto.

Capitalização (R$ milhares)	Saldo Histórico	Saldo Ajustado I(1)	Saldo Ajustado II(2)
	Em 31 de dezembro de 2022		
Empréstimos - Circulante	3.905.734	3.905.734	3.905.734
Empréstimos - Não Circulante	5.705.806	6.413.106	6.789.606
Patrimônio líquido	901.670	901.670	901.670
Capitalização Total (3)	10.513.210	11.220.510	11.597.010

(1) O "Saldo Ajustado I" considera os recursos de R$707,3 milhões que a Devedora recebeu em razão das CPR-financeiras emitidas em abril de 2023 as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

(2) O "Saldo Ajustado II" reflete os recursos que a Devedora recebeu em razão das CPR-financeiras emitidas em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora e reflete os recursos de R$ 376,5 milhões que a Devedora estima receber em razão das Notas Comerciais Escriturais a serem emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

(3) Capitalização Total é a soma dos empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante, e o patrimônio líquido da Devedora. Esta definição pode variar de acordo com outras companhias.

Índices Financeiros da Devedora

As tabelas abaixo apresentam, **(i)** na coluna "Índice Efetivo", os índices referidos calculados com base nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas da Devedora relativas aos 9 meses do período encerrado em 31 de dezembro de 2022; e **(ii)** na coluna "Índice Ajustado I", os mesmos índices ajustados para refletir os recursos líquidos no montante de R$ 707,3 milhões, que a Devedora recebeu em razão dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora emitidos em abril de 2023, já líquidos da dedução das comissões e despesas e **(iii)** na coluna "Índice Ajustado II", os mesmos índices ajustados para refletir os recursos líquidos no montante de R$ 707,3 milhões que a Devedora recebeu em decorrência da oferta dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora emitidos em abril de 2023, lastreados nas CPR-Financeiras e para refletir os recursos no montante de R$ 376,5 milhões que a Devedora estima receber em razão das Notas Comerciais Escriturais emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta, conforme previstas no item "14.2. Demonstrativo do custo da distribuição" da Seção *Demonstrativo dos Custos da Oferta* deste Prospecto:

Índices Financeiros - Em R$ milhares	Índices Efetivos	Índices Ajustados I(3)	Índices Ajustados II(4)
	31 de dezembro de 2022		
Índices de Liquidez			
Total ativo circulante	9.250.860	**9.958.160**	**10.334.660**
Total passivo circulante	6.059.223	**6.059.223**	**6.059.223**
Índice de liquidez corrente(1)	**1,53**	**1,64**	**1,71**
Total ativo circulante	9.250.860	**9.958.160**	**10.334.660**
Total do realizável ao longo prazo	760.075	**760.075**	**760.075**
Total passivo circulante	6.059.223	**6.059.223**	**6.059.223**
Total passivo não circulante	6.068.490	**6.775.790**	**7.152.290**
Índice de liquidez geral(2)	**0,83**	**0,84**	**0,84**

(1) O índice de liquidez corrente é calculado pelo (i) total ativo circulante dividido pelo (ii) total passivo circulante.

(2) O índice de liquidez geral é calculado pela soma de (i) total ativo circulante, (ii) total do realizável ao longo prazo *dividido* pela soma do (iii) total passivo circulante e (iv) total passivo não circulante.

(3) Os "Índices Ajustados I" consideram os recursos de R$ 707,3 milhões que a Devedora recebeu em razão das CPR-Financeiras emitidas em abril de 2023, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

(4) O "Saldo Ajustado II" reflete os recursos que a Devedora recebeu em razão das CPR-financeiras emitidas em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora e reflete os recursos de R$ 376,5 milhões que a Devedora estima receber em razão das Notas Comerciais Escriturais a serem emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

Índices Financeiros - Em R$ milhares	**Índices Efetivos**	**Índices Ajustados I**(7)	**Índices Ajustados II**(8)
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2022**
Índices de Endividamento			
Empréstimos do passivo circulante	3.905.734	**3.905.734**	**3.905.734**
Empréstimos do passivo não circulante	5.705.806	**6.413.106**	**6.789.606**
Total do ativo	13.029.383	**13.736.683**	**14.113.183**
Índice de endividamento geral(5)	**0,74**	**0,75**	**0,76**
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.388.848	**2.388.848**	**2.388.848**
Despesa Financeira com juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(820.518)	**(820.518)**	**(820.518)**
Rendimento sobre aplicação financeira	496.067	**496.067**	**496.067**
Índice de cobertura de juros(6)	**(7,36)**	**(7,36)**	**(7,36)**

(5) O índice de endividamento geral é calculado pela soma de (i) empréstimos do passivo circulante e (ii) empréstimos do passivo não circulante dividido pelo (iii) total do ativo.

(6) O índice de cobertura de juros é calculado pela divisão entre o (i) resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos e a soma da (ii) despesa financeira com juros passivos sobre empréstimos com terceiros e (iii) rendimento sobre aplicação financeira.

(7) Os "Índices Ajustados I" consideram os recursos de R$ 707,3 milhões que a Devedora recebeu em razão das CPR-Financeiras emitidas em abril de 2023, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

(8) O "Saldo Ajustado II" reflete os recursos que a Devedora recebeu em razão das CPR-financeiras emitidas em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora e reflete os recursos de R$ 376,5 milhões que a Devedora estima receber em razão das Notas Comerciais Escriturais a serem emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

Índices Financeiros - Em R$ milhares	**Índices Efetivos**	**Índices Ajustados I**(13)	**Índices Ajustados II**(14)
	31 de dezembro de 2022	**31 de dezembro de 2022**	**31 de dezembro de 2022**
Índices de lucratividade			
Receita operacional líquida	5.684.504	**5.684.504**	**5.684.504**
Lucro Bruto	2.044.062	**2.044.062**	**2.044.062**
Margem bruta(9)	0,4	**0,4**	**0,4**
Resultado do período	1.108.874	**1.108.874**	**1.108.874**
Margem líquida(10)	0,2	**0,2**	**0,2**

Índices Financeiros - Em R$ milhares	Índices Efetivos	Índices Ajustados I(13)	Índices Ajustados II(14)
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022
Índices de lucratividade			
Total do ativo	13.029.383	**13.736.683**	**14.113.183**
Patrimônio líquido	901.670	**901.670**	**901.670**
Retorno sobre ativo total(11)	11,7	**12,4**	**12,7**
Retorno sobre o PL(12)	0,8	**0,8**	**0,8**

(9) Margem bruta é calculada pelo (i) lucro bruto dividido (ii) pela receita operacional líquida.

(10) Margem líquida, é calculada pelo (i) resultado do período dividido pela (ii) receita operacional líquida.

(11) O índice de retorno sobre ativo total, é calculado pelo (i) total do ativo dividido pelo (ii) resultado do período.

(12) O índice de retorno sobre o PL, é calculado pelo (i) total do patrimônio líquido dividido pelo (ii) resultado do período.

(13) Os "Índices Ajustados I" consideram os recursos de R$707,3 milhões que a Devedora recebeu em razão das CPR-Financeiras emitidas em abril de 2023, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora emitidos em abril de 2023, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

(14) O "Saldo Ajustado II" reflete os recursos que a Devedora recebeu em razão das CPR-financeiras emitidas em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora e reflete os recursos de R$ 376,5 milhões que a Devedora estima receber em razão das Notas Comerciais Escriturais a serem emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

Índices Financeiros - Em R$ milhares	Índices Efetivos	Índices Ajustados I (18)	Índices Ajustados II (19)
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022
Índices de atividade			
Receita operacional líquida	5.684.504	**5.684.504**	**5.684.504**
Estoques médio	1.642.224	**1.642.224**	**1.642.224**
Giro dos estoques (15)	**3,5**	**3,5**	**3,5**
Clientes e outros recebíveis médio	299.979	**299.979**	**299.979**
Giro dos clientes (16)	18,9	**18,9**	**18,9**
Total do ativo médio	12.662.179	**13.736.683**	**14.113.183**
Giro do ativo total (17)	**0,4**	**0,4**	**0,4**

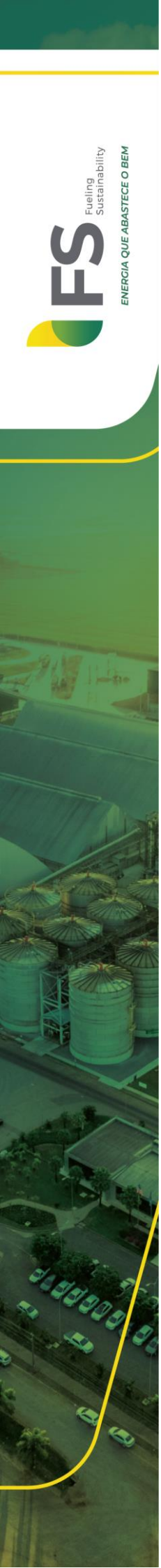
(15) O índice giro dos estoques, é calculado pela (i) receita operacional líquida dividido pelo (ii) estoque médio.

(16) O índice giro dos clientes, é calculado pela (i) receita operacional líquida dividido pelos (ii) clientes e outros recebíveis médio.

(17) O índice giro do ativo total, é calculado pela (i) receita operacional líquida dividido pelo (ii) total do ativo médio.

(18) Os "Índices Ajustados I" consideram os recursos de R$ 707,3 milhões que a Devedora recebeu em razão das CPR-Financeiras emitidas em abril de 2023, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora emitidos em abril de 2023, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.

(19) O "Saldo Ajustado II" reflete os recursos que a Devedora recebeu em razão das CPR-financeiras emitidas em abril de 2023, no montante de R$ 707,3 milhões, as quais foram vinculadas como lastro dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Emissora e reflete os recursos de R$ 376,5 milhões que a Devedora estima receber em razão das Notas Comerciais Escriturais a serem emitidas no âmbito da Oferta para lastrear os CRA, já líquidos da dedução das comissões e despesas da Oferta.



12.5. Informações descritas nos itens 1.1, 1.2, 1.11, 1.14, 6.1, 7.1, 8.2, 11.2, 12.1 e 12.3 do formulário de referência, em relação aos devedores responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios e que sejam destinatários dos recursos oriundos da emissão, ou aos coobrigados responsáveis por mais de 20% (vinte por cento) dos direitos creditórios

Item 1.1.- Descrever sumariamente o histórico da Devedora e da Avalista

A Devedora foi constituída em 2014 a partir da visão de longo prazo e empreendedorismo de 2 (dois) grupos que resultaram em uma *joint venture*: o Summit Agricultural Group ("Summit"), fundo de investimentos que tem sede nos Estados Unidos e contribuiu com o conhecimento de produção de etanol de milho americano, e a Tapajós Participações S.A. ("Tapajós"), com ampla experiência no agronegócio brasileiro.

O Summit tem vasta experiência na indústria de etanol de milho dos Estados Unidos, onde desenvolveu e operou negócios semelhantes de 2003 a 2006. A Tapajós, fundada em 1989, iniciou suas atividades na aquisição, distribuição e comercialização de grãos, tornando-se um importante *player* do agronegócio brasileiro e, atualmente, é detentora de investimentos no transporte fluvial de grãos, produção de sementes e nutrição vegetal, o que proporcionou à Devedora importantes ligações com os agricultores locais. A Tapajós é um investimento de empreendedores nacionais, fundadores originais que são fortes atuantes na agricultura, e da AMERRA Chapada LLC, fundo de investimento norte americano focado no agronegócio.

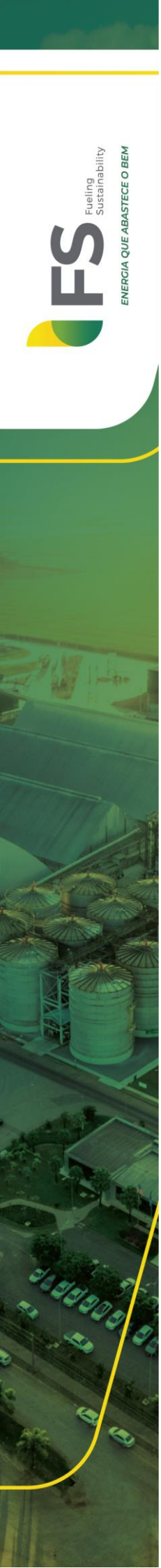
Em dezembro de 2015, a Devedora iniciou a construção da primeira planta produtora de etanol exclusivamente a partir do milho, na Cidade de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil. Em agosto de 2017, a Planta de Lucas do Rio Verde ("Planta LRV") foi inaugurada e as operações iniciaram com capacidade de produção estimada de aproximadamente 265 milhões de litros de etanol por ano.

A Planta LRV foi a primeira do país a produzir o biocombustível 100% (cem por cento) a partir do milho, com alta tecnologia e em grande escala. Em fevereiro de 2018, a Devedora iniciou as obras da expansão da Planta LRV e em novembro do mesmo ano deu-se início às obras da segunda unidade produtora, a Planta de Sorriso ("Planta SRS"). Em março de 2019, o início da operação da expansão da Planta LRV promoveu um aumento de produção para aproximadamente 550 milhões de litros por ano. No ano seguinte, em fevereiro de 2020, a Devedora deu início à operação da Planta SRS, atingindo uma produção da ordem de, aproximadamente 1,1 bilhão de litros de etanol por ano. No mesmo ano, deu-se início, em junho, às obras de expansão da Planta SRS, a qual iniciou operação em março de 2021, atingindo, aproximadamente, 1,4 bilhão de litros de etanol produzido.

No final do ano de 2021, dando continuidade no plano de expansão, a Devedora iniciou as obras da Planta de Primavera do Leste ("Planta PDL"), com perspectiva de início das operações em junho de 2023, aumentando 585 milhões de litros de capacidade produtiva.

No primeiro semestre do ano de 2022, a Devedora executou uma reorganização societária com a incorporação da Avalista como uma empresa coligada, com os mesmos acionistas e grupo de controle, mas sem a participação acionária cruzada entre as duas empresas. Com esta incorporação, a Devedora vendeu, pelo valor justo de mercado, os ativos da Planta PDL em construção e os terrenos (já adquiridos e licenciados) dos futuros projetos de etanol de milho para Avalista, que ficou responsável pela completude da construção e operação da Planta PDL. Desta forma, operacionalmente, Planta LRV e Planta SRS permanecem sob a Devedora e a Planta PDL e potenciais projetos futuros, serão estruturados e operados pela Avalista.

Em 31 de dezembro de 2022, a capacidade de produção anual total da Devedora atingiu 1,5 bilhões de litros de etanol, contando com uma melhora na capacidade produtiva da Planta LRV e da Planta SRS. Uma vez iniciada a operação da Planta PDL, a capacidade total de produção anual deverá atingir aproximadamente 2,1 bilhões de litros de etanol. Com esse modelo de negócio sustentável e inovador, a Devedora passou a agregar valor e tecnologia de ponta na produção nacional de biocombustível, até então baseada na cultura da cana-de-açúcar.



Suas principais atividades consistem em produção, importação e exportação de etanol anidro e hidratado obtido por processamento de milho, seus derivados e subprodutos de nutrição animal, bem como geração de energia termelétrica (combustíveis renováveis) e comercialização de milho.

Item 1.2. - Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pela Devedora e pela Avalista

A Devedora é o segundo maior produtor de etanol à base de milho no Brasil e um dos maiores produtores de biocombustíveis de baixo custo e baixo teor de carbono, produtos de nutrição animal e energia renovável do Brasil, conforme dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foi a primeira empresa brasileira a produzir etanol exclusivamente a partir de milho e é atualmente o quarto maior produtor de etanol no Brasil.

A localidade das operações da Devedora e Avalista foi estrategicamente definida, em uma das regiões de maior crescimento e produção mundial de milho, o Estado do Mato Grosso, responsável por 40,0% (quarenta por cento) da produção total de 115,2 milhões de toneladas de milho do Brasil, no ano agrícola de 2021-2022. Segundo o IMEA (Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária), a produção de milho, no Estado do Mato Grosso, cresceu significativamente na última década - de aproximadamente 8,1 milhões de toneladas, no ano agrícola de 2009-2010, para 43,8 milhões de toneladas, no ano agrícola de 2021-2022. Este crescimento proporciona à Devedora e Avalista tirarem partido do aumento contínuo do excesso de oferta de milho na região e, por conseguinte, obter milho a custos competitivos. O Estado do Mato Grosso possui o maior rebanho bovino do Brasil, bem como de uma significativa produção de suínos e aves, que são mercados importantes para os produtos de nutrição animal da Devedora e futuramente da Avalista quando completar a construção e dar início das operações da Planta PDL.

A localização estratégica no centro do Brasil permite que a Devedora e Avalista possam abastecer de forma eficiente diversos mercados de etanol inadequadamente abastecidos, tais como os estados do Norte do Brasil, bem como possuem a capacidade de acesso competitivo à região Centro-Sul - o maior mercado de etanol do Brasil. A Devedora atende uma grande variedade de clientes em todo o país através da utilização de diversos modais logísticos tais como estradas, ferrovias e vias fluviais, modais que também serão aproveitados pela Avalista quando em operação com a Planta PDL. Estar localizada no Estado do Mato Grosso proporciona: **(i)** acesso a milho abundante e de baixo custo; **(ii)** a capacidade de obter 100% (cem por cento) das necessidades energéticas a partir de biomassa renovável; **(iii)** acesso a um mercado pecuário próspero para os nossos produtos de nutrição animal; e **(iv)** acesso a logística multimodal para servir mercados de etanol de primeira qualidade.

Combinando as sinergias geográficas, às instalações de última geração, à escala global e à equipes técnicas e de gestão experientes, acreditam a Devedora e Avalista que o biocombustível produzido pela Devedora e a ser produzido pela Avalista, seja o biocombustível líquido com a menor pegada de carbono do mundo e com um dos menores custos produção em comparação a média dos produtores de etanol a base de cana-de-açúcar no Brasil. No ano fiscal findo em 31 de março de 2022, a Devedora apresentou um custo de produção de etanol de milho de R$ 1,50 por litro, aproximadamente 28,7% inferior à média de produtores de etanol de cana-de-açúcar. Esta vantagem se replica nos 3 (três) últimos anos fiscais, sendo 28,0% inferior no ano fiscal de 2019 (R$1,06 por litro versus R$1,48 por litro), 33,2% inferior no ano fiscal de 2020 (R$0,98 por litro em versus R$1,47 por litro) e 40,8% inferior no ano fiscal de 2021 (R$0,90 por litro versus R$1,52 por litro).

Características que condicionam a Devedora a possuir um dos menores custo de produção são: **(i)** não possui capital empregado na produção de matéria-prima agrícola; **(ii)** menor risco de matéria-prima com elevada liquidez viabilizando revenda se necessário; **(iii)** tecnologia de processamento de ponta; **(iv)** alta eficiência operacional com menor intensidade de mão de obra; **(v)** Capex mínimo de manutenção não dependendo de custos de plantio; **(vi)** alto valor agregado nos produtos de nutrição animal; e **(vii)** operação em 360 (trezentos e sessenta) dias por ano, com mais de 99,5% de disponibilidade (versus

240 (duzentos e quarenta) dias de operação das usinas produtoras a base de cana-de-açúcar que paralisam na entressafra).

A Avalista ainda não apresenta comparabilidade numérica uma vez que a Planta PDL ainda não está operante em sua totalidade, entretanto, com o completo desempenho das operações após conclusão da obra, a Avalista se valerá das mesmas condições que a Devedora, chegando aos produtos finais com especificidades e resultados semelhantes, uma vez que se trata de mesmas tecnologias operacionais e se vale dos mesmos benefícios regionais compreendidos no estado do Mato Grosso.

Além do etanol anidro e hidratado, a Devedora também produz e comercializa produtos de nutrição animal que se diferenciam por características nutritivas específicas, sendo: alta proteína, alta fibra, úmido e óleo de milho, produtos os quais também serão produzidos e comercializados pela Avalista quando concluída a construção da obra da Planta PDL. Essa diversificação de produtos agrega valor significativo aos clientes, aumentando a produtividade e reduzindo os custos de criação de rebanhos. A Devedora e a Avalista possuem intenção de dar continuidade à comercialização destes produtos, expandindo consistentemente o alcance geográfico e o número de clientes.

Os produtos de nutrição animal são precificados em relação aos custos de milho e de soja, por este motivo, e, considerando as proporções de nutrientes entre os produtos e seus substitutos, a receita proveniente da comercialização dos produtos de nutrição animal equivale a aproximadamente 45% (quarenta e cinco por cento) do custo de milho, atuando como um *hedge* natural, além de viabilizar um instrumento-chave para gerenciar riscos.

Visando proteger a volatilidade dos preços no curto prazo, a Devedora e a Avalista realizam compras de milho antecipadas com precificação futura, sem considerar o preço *spot*. As compras de milho dos programas de moagem se iniciam de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses antes do início da colheita, por meio de compras de milho a prazo, com preços fixos em reais. A base de fornecedores é bem diversificada, abrangendo produtores locais, cooperativas, revendedores de milho e *tradings*. A Devedora possui capacidade de armazenamento de aproximadamente 58% (cinquenta e oito por cento) de toda necessidade anual de milho da Devedora e Avalista de maneira combinada, o que permite receber a maior parte da necessidade de milho durante a safra. Com a conclusão da obra da Planta PDL, a capacidade de armazenamento de milho vai aumentar com a incorporação dos armazéns da unidade.

O modelo de negócios da Devedora e da Avalista, incorporam atributos de sustentabilidade tais como zero utilização de combustíveis fósseis no processo de produção de energia (em comparação com os produtores americanos de etanol de milho que utilizam gás natural e combustíveis fósseis) e nenhum resíduo de vinhaça (em comparação com os produtores de etanol de cana-de-açúcar que geram aproximadamente 13 (treze) litros de vinhaça para cada litro de etanol produzido). A vinhaça é um resíduo gerado durante a destilação na produção de etanol.

As últimas atualizações do Certificado de Produção de Biocombustíveis, concedido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em 6 de janeiro de 2022, para a Planta LRV e Planta SRS, aconteceram, respectivamente, em junho de 2022 e maio de 2022, reconhecendo a elevada eficiência energética ambiental produção de etanol anidro da Devedora. O certificado tem uma validade de 3 (três) anos, no entanto, as condições devem ser monitorizadas anualmente, garantindo a elegibilidade.

De acordo com a lista de certificados aprovados pela ANP, disponível publicamente no *website* da agência, a atualização de 6 de janeiro de 2023, classifica o etanol anidro e hidratado da Planta LRV, respectivamente, na primeira e segunda posições do Brasil conforme o programa RenovaBio (Programa Brasileiro de Biocombustíveis, semelhante ao *Low Carbon Fuel Standard* da Califórnia).

O objetivo da Devedora e da Avalista é utilizar os pontos fortes competitivos e os fundamentos favoráveis da indústria, tirando proveito da crescente procura de etanol e produtos de nutrição animal no Brasil e no mundo, gerando resultados com risco gerido, e posicionamento entre as empresas líderes da indústria.

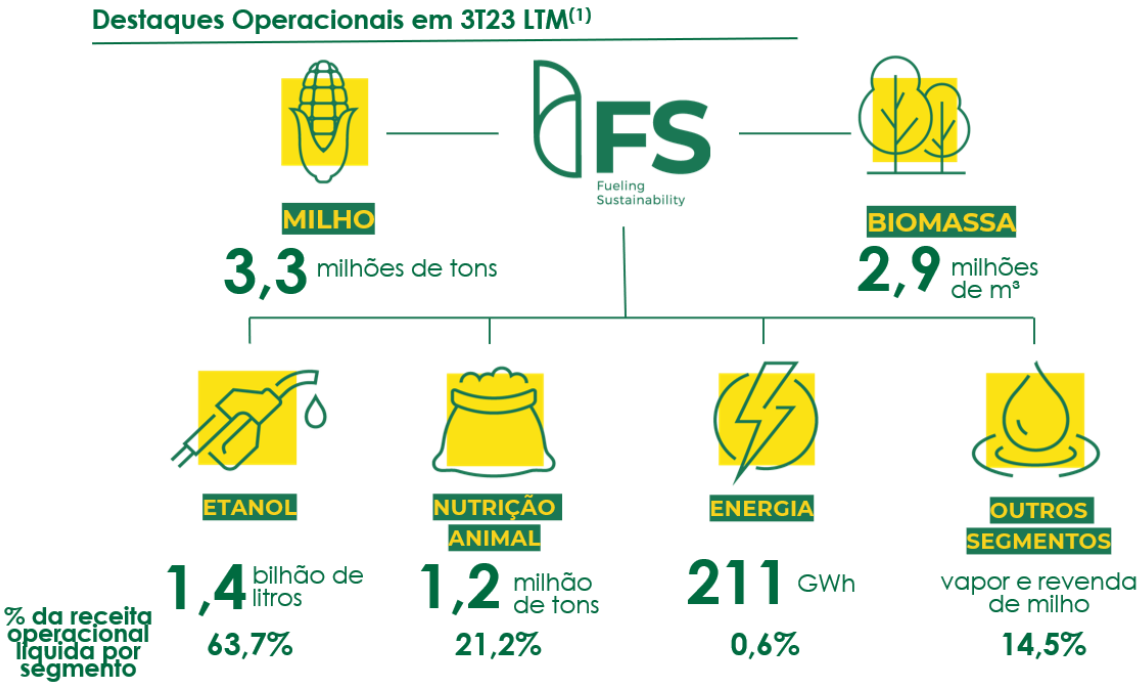
Objeto Social da Devedora

A Devedora tem por objeto social: **(a)** Fabricação de álcoois; **(b)** Comércio, importação e exportação de álcoois e seus derivados, obtidos por processamento de vegetais, seus derivados e subprodutos; **(c)** Geração de energia termelétrica (combustíveis renováveis); **(d)** Comércio atacadista de energia elétrica, incluindo importação e exportação; **(e)** Fabricação de óleo de milho bruto; **(f)** Negociação de sêmeas, farelos e outros resíduos de milho; **(g)** Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado; **(h)** A exploração das atividades de logística, armazenagem e distribuição de alcóois no Brasil e no exterior, incluindo a construção e operação de dutos e terminais marítimos terrestres; **(i)** Prestação de serviços de armazenagem e depósito de grãos para terceiros; **(j)** Comércio atacadista de matéria prima agrícola em especial, mas sem se limitar a milho, incluindo importação e exportação; **(k)** Extração de madeira em florestas plantadas; **(l)** Comércio atacadista de madeira e produtos derivados; **(m)** Representação, intermediação e agenciamento de qualquer natureza, inclusive comercial; **(n)** Comercialização de produtos derivados das atividades agrícolas, em especial sem qualquer limitação, a comercialização de soja, algodão, cereais e leguminosas beneficiados; **(o)** Serviços combinados de escritório e apoio administrativo; **(p)** Comércio atacadista de alimentos para animais; **(q)** Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários; e **(r)** Atividades de estudos geológicos.

Atividades da Devedora da Avalista

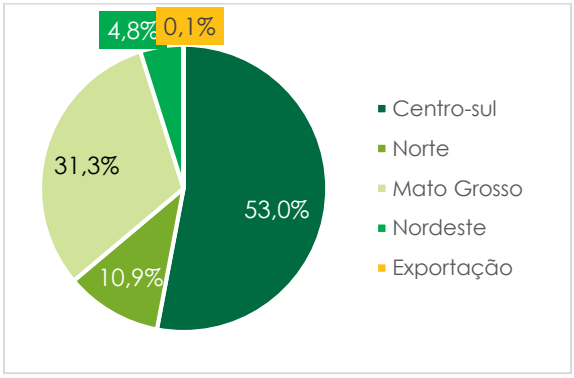
As operações da Devedora e da Avalista começam com as operações de aquisição, recebimento e armazenamento de milho e de biomassa. A biomassa é processada para a produção de energia cogerada e o milho é processado para produção de etanol e nutrição animal, que são então comercializados, armazenados e distribuídos.

As imagens abaixo ilustram o fluxo operacional, volumes consumidos e produzidos, segmentação de atividade por geografia e segmentação de custos por produto da Devedora e da Avalista combinadas nos últimos 12 (doze) meses encerrados no período encerrado em 31 de dezembro de 2022:

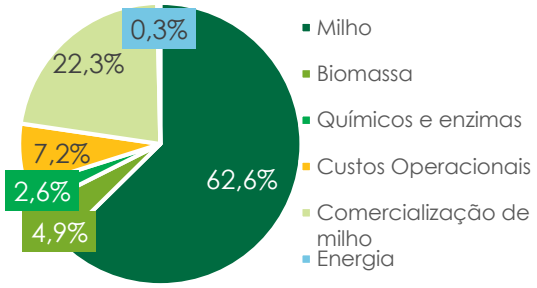


(1) Os destaques operacionais da Devedora para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022 representam os volumes de milho e biomassa consumidos pela devedora no período e a distribuição de receita dos últimos 12 meses por segmento.

Distribuição Geográfica por receita bruta, 9M23(2)



Distribuição de custos por receita bruta, 9M23(2)



(2) A Distribuição geográfica por Receita Bruta e custos por receita bruta 9M23 demonstram o volume e a distribuição geográfica por receita bruta para os 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e a distribuição de custos por receita bruta para os 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022

A seguir estão as principais áreas de atividade em que a Devedora e a Avalista combinadas estão engajadas:

Compra de milho: A Devedora e a Avalista combinadas adquirem milho de fazendeiros locais, cooperativas de fazendeiros, revendedores de milho e empresas comerciais, como matéria-prima para sua produção de etanol e produtos de nutrição animal. Ao final da safra 2022-2023[1], a Devedora estima ter adquirido 3,3 milhões de toneladas de milho para essa safra, o que representa 7,6% da produção estimada de milho no Estado do Mato Grosso no mesmo ano. Com o início das operações da Planta PDL, a Devedora e a Avalista estimam a aquisição de 4,9 milhões de toneladas de milho para a safra seguinte, para operação da Devedora e da Avalista combinadas.

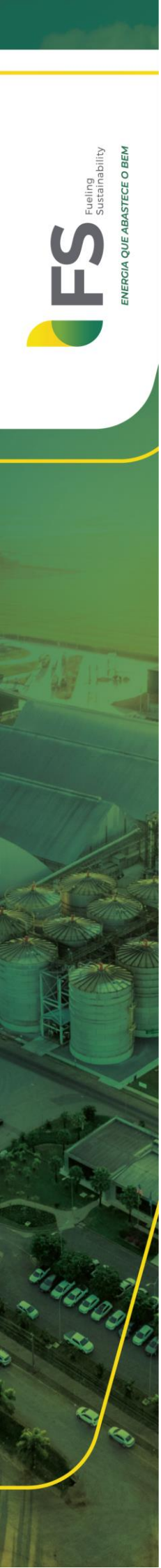
Aquisição de biomassa: A Devedora e a Avalista combinadas, consideram uso de biomassa 100% (cem por cento) renovável como matéria-prima para a cogeração de vapor e energia necessária para operar suas usinas e a energia adicional é vendida na rede elétrica nacional. A Devedora e a Avalista adquirem biomassa de uma variedade de fontes, incluindo, resíduos agrícolas e eucalipto, que podem ser usados de forma intercambiável em seus equipamentos flexíveis de cogeração.

Produção e comercialização de etanol: A Devedora e a Avalista combinadas acreditam ser um dos produtores de menor custo do setor e ter uma das pegadas de carbono mais baixas do mundo. Suas usinas têm total flexibilidade, podendo alterar o *mix* de produção entre etanol hidratado ou anidro, que vende para distribuidores de combustíveis em todas as regiões do Brasil, utilizando seu acesso a múltiplas modalidades logísticas.

Produtos para nutrição animal: A Devedora é o maior produtor de itens para nutrição animal derivados do milho no Brasil, com capacidade de produção anual estimada de aproximadamente 1,2 milhão de toneladas de DDG por ano, sendo 3 (três) rações, uma com alto teor de proteína, outra com alto teor de fibra e outra com alto teor de umidade, além do óleo de milho, que a Devedora tem capacidade de produção anual estimada de aproximadamente 47,6 mil toneladas por ano. O óleo é utilizado, principalmente, como um produto de nutrição animal e, também, como componente para produtores de biodiesel e outros usuários finais industriais. Com a conclusão da obra da Planta PDL, a Avalista adicionará 550 mil toneladas de DDGs por ano.

Cogeração de energia: As 2 (duas) unidades de produção da Devedora são autossuficientes em energia por meio da cogeração de vapor e energia, com capacidade anual instalada de aproximadamente 221 GWh, o que também permite que a Devedora venda energia excedente para a rede elétrica nacional. Com a conclusão da obra da Planta PDL, a Avalista irá operar a 3ª unidade de produção, adicionando da ordem de 190 GWh de capacidade anual de energia.

[1] Em relação à Devedora e Mato Grosso, período de 1º de junho a 31 de maio do ano seguinte.



Comercialização de milho: A estratégia de comercialização de milho baseia-se no aumento da presença da Devedora e da Avalista na compra e comercialização de milho no mercado, além de garantir a cobertura de nutrição animal. As operações são realizadas através de transações casadas, permitindo mais atividade no mercado durante todo o ano e não, apenas, durante a safra. As negociações casadas somente ocorrem quando fornecedor e comprador estão garantidos, portanto as operações não assumem posições direcionais na comercialização de milho, nem trazem riscos financeiros ou de crédito adicionais ao balanço.

A Planta LRV tem, atualmente, uma capacidade de processamento estimada de 1,24 milhão de toneladas de milho por ano, o que gera uma capacidade de produção anual estimada de cerca de 577 milhões de litros de etanol, 389,4 mil toneladas de produtos de nutrição animal, 15,5 mil toneladas de óleo de milho e capacidade instalada de cogerar até 36 MW de energia.

A Planta SRS tem, atualmente, uma capacidade de processamento estimada de 2,0 milhões de toneladas por ano[2], o que gera uma capacidade de produção anual estimada de cerca de 938 milhões de litros de etanol, 804,8 toneladas de produtos de nutrição animal, 25,4 toneladas de óleo de milho e capacidade instalada de cogerar até 32,8 MW de energia.

Cada uma das instalações de produção da Devedora e da Avalista utiliza tecnologias de processo modernas fornecidas pela ICM, Inc. ("ICM"), líder de mercado em tecnologia de processamento de usinas de etanol, que desenvolveu e projetou mais de 100 (cem) usinas de etanol à base de milho na América do Norte. A Devedora e a Avalista possuem contratos de exclusividade de 5 (cinco)- anos com a ICM para fábricas dentro de um raio de 50 (cinquenta) milhas de cada um dos 2 (dois) locais de produção atuais da Devedora, bem como, dentro de um raio de 50 (cinquenta) milhas do local de produção em construção da Avalista e dos outros 3 (três) locais que a Avalista já possui adquiridos e licenciados para possível desenvolvimento futuro, que servem como barreiras à entrada de concorrentes nos mercados em que a Devedora e a Avalista atuam em termos de acesso à tecnologia de processo mais eficiente disponível na atualidade.

As plantas produtoras da Devedora e da Avalista foram projetadas especificamente para as necessidades de suas operações, com recursos de produtividade aprimorados, tais como as tecnologias FST (*Fiber Separation Technology*)[3] e SMT (Sele*ctive Milling Technology*)[4], que promovem a diversificação dos produtos de nutrição animal, além do desenvolvimento contínuo de diversos projetos para aprimoramento da produtividade, com melhorias incrementais em seus fermentadores e a introdução de levedura OGM (organismo geneticamente modificado), proporcionando maiores rendimentos de conversão da Devedora e da Avalista (futuramente). No primeiro exercício social de produção (2017-2018), o rendimento industrial da Devedora foi de 346,5 litros de etanol por tonelada de milho moído, enquanto, no exercício social de 2021-2022, atingiu 426,2 litros de etanol por tonelada de milho moído e no período de 9 (nove meses) encerrado em dezembro de 2022, atingiu 434,3 litros de etanol por tonelada de milho moído.

Etanol

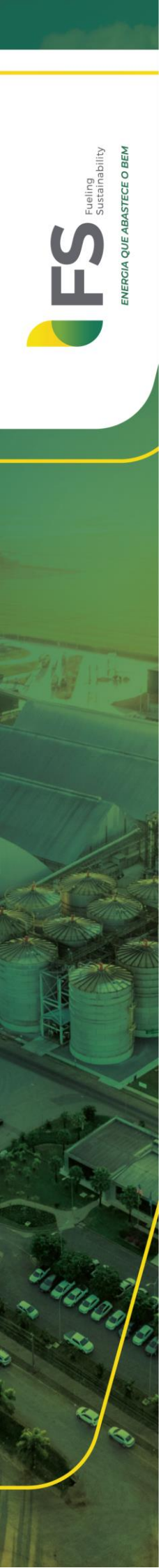
A Devedora e a Avalista combinadas, produzem etanol anidro (utilizado para mistura de, aproximadamente, 50% (cinquenta por cento) a gasolina com teor alcoólico de aproximadamente 99,3° INPM) e etanol hidratado (utilizado para mistura de aproximadamente 50% (cinquenta por cento), disponibilizado direto na bomba dos postos de gasolina com teor alcoólicos de aproximadamente 92,5° a 94,6° INPM) a partir do amido extraído do milho. Como possui produção linear durante o ano todo, podendo alternar 100% (cem por cento) entre etanol anidro e hidratado, a Devedora e a Avalista possuem controle total sobre seu *mix* de produção entre etanol hidratado e anidro (em comparação com produtores de etanol de cana-de-açúcar, que têm flexibilidade, apenas, parcial entre os 2 (dois) produtos de etanol).

---

[2] Utilizados dados projetados para o exercício social de 2023 devido à alta performance da unidade, e com todos os projetos de ampliação das unidades implementados.

[3] "FST" significa tecnologia de separação de fibras, em inglês "*Fiber Separation Technology*"™.

[4] "SMT" significa tecnologia de moagem seletiva, em inglês "*Selective Milling Technology*."™



O etanol anidro é usado principalmente como um componente de mistura no mercado brasileiro de gasolina como combustível (nos termos, da Portaria do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) nº 75, de 5 de março de 2015, conforme alterada e da Resolução do Conselho Interministerial do Açúcar e do Álcool (CIMA) nº 1, de 4 de março de 2015, conforme alterada, misturado a uma taxa obrigatória de 27% (vinte e sete) em caso de gasolina C comum). O etanol hidratado é usado principalmente em veículos *flex*, visto que é utilizado com qualquer mistura de gasolina (até 100% (cem por cento) de etanol).

Dados de licenciamento de veículos obtidos junto a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) apontam que no ano de 2022, mais de 83% (oitenta e três por cento) são de carros *flex*. Os motoristas de veículos de combustível *flex*, tem a flexibilidade de poder escolher entre etanol ou gasolina ao abastecer. O etanol hidratado é geralmente vendido na bomba por cerca de 70% (setenta por cento) do preço da gasolina, uma vez que os veículos movidos a etanol rodam em média 0,7x os quilômetros rodados com o mesmo volume de gasolina.

A Devedora e a Avalista vendem seu etanol (anidro e hidratado) para uma base de clientes variada, composta principalmente por distribuidoras de combustíveis no Brasil. Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Devedora e a Avalista combinadas venderam para cerca de 48 (quarenta e oito) clientes diferentes, sendo que as vendas para as 3 (três) principais distribuidoras de combustível do Brasil (Raízen, VIBRA e Paranapanema) corresponderam, respectivamente, a 50,6%, 10,1%, e 8,7% de sua receita operacional bruta de etanol, enquanto que o quarto e quinto maiores clientes da Devedora corresponderam, respectivamente a 4,7% e 4,1%, somando um total de 78,3% dos 5 (cinco) principais clientes em relação a sua receita operacional bruta de etanol. Como parte de sua estratégia para aumentar suas receitas, a Devedora e a Avalista procuram diversificar suas vendas e melhorar os ganhos de produtividade.

A Devedora e a Avalista desfrutam de posições de liderança em alguns dos principais mercados em que opera, como o Estado do Mato Grosso e a região Centro-Sul do Brasil, onde os volumes de venda de etanol representaram 19,2% e 58,5% do volume negociado no período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022. A Devedora e a Avalista, também, buscam aumentar a sua participação em mercados que ainda possuem pouca representatividade, como a região Nordeste do Brasil, onde a participação de mercado em etanol anidro (em volume) vendido foi de 7,2% no período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, um aumento de 6,4 pontos percentuais comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Devedora e a Avalista desenvolveram recursos de *marketing* e logística para atender as diversas regiões do Brasil, permitindo uma estratégia de vendas focada em capturar o melhor preço líquido em relação ao Preço ESALQ de Hidratado SP[5]. A Devedora e a Avalista denominam à diferença entre o seu preço líquido por litro, após dedução de impostos, frete e despesas de tancagem, em relação ao Preço ESALQ de Hidratado SP, como seu etanol "Base".

A Devedora e a Avalista, também, têm como estratégia de venda, direcionar a venda de, aproximadamente, 45% (quarenta e cinco por cento) do volume no 1º (primeiro) semestre (de abril a setembro) e de 55% (cinquenta e cinco por cento) no 2º (segundo) semestre (de outubro a março), aproveitando da dinâmica de oferta e demanda decorrente da entressafra de cana.

A Devedora buscou ao longo dos últimos anos e, a partir de 2022, de forma combinada com a Avalista, aumentar o acesso aos bens logísticos, a fim de alcançar múltiplos mercados finais. Em agosto de 2022, a Devedora realizou um contrato de 20 (vinte) anos com a Rumo, uma empresa logística com foco na exploração de ferrovias no Brasil. A Devedora arrendou 80 (oitenta) vagões, que serão operados pela Rumo na forma preestabelecida em contrato de transporte a partir de janeiro de 2023, aumentando a capacidade de fluxo de escoamento de etanol de 50 (cinquenta) milhões para 75 (setenta

[5] "Preço ESALQ de Hidratado SP" significa o preço médio semanal negociado do etanol hidratado, líquido de impostos e despesas de frete, dentro de um determinado período, avaliado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" para a Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

e cinco) milhões de litros por mês. Além da capacidade adicional de escoamento, a parceria também propicia melhora nas operações, reduz os custos logísticos para a Devedora e a utilização da ferrovia gera menos emissões de carbono, evitando a circulação de aproximadamente 15.000 (quinze mil) caminhões por ano.

Adicionalmente por ter mais opções logísticas (caminhões, dutos, ferrovias, barcaças e embarcações marítimas), a Devedora e a Avalista têm a possibilidade de captar melhores custos com transporte e se posicionar como um fornecedor confiável para seus clientes. Seu foco e investimento em logística tem permitido ajustar ativamente o *mix* de vendas de etanol (entre anidro e hidratado) e destinação geográfica, para atingir preços melhores que a referência de mercado. Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Devedora e a Avalista combinadas venderam 1,02 bilhões de litros de etanol, a um preço médio do período de R$ 3,048/litro, sendo R$0,12/litro positivo superior em relação ao preço médio do Preço ESALQ de Hidratado SP. Ao se fazer uma comparação entre os preços líquidos realizados pela Devedora e a Avalista combinadas, e o preço médio do Preço ESALQ de Hidratado SP, nota-se que historicamente a Devedora e a Avalista têm um preço positivo, conforme tabela abaixo:

	Para o período de nove meses encerrado em 31 de dezembro de	**Para o exercício social encerrado em 31 de março de**		
(Em reais por litro)	**2022**	**2022**	**2021**	**2020**
Preço médio Devedora e a Avalista combinadas	3,048	3,291	1,910	1,887
Preço médio do Preço ESALQ de Hidratado SP	2,928	3,110	1,880	1,829
Diferença de preços	0,120	0,181	0,030	0,057

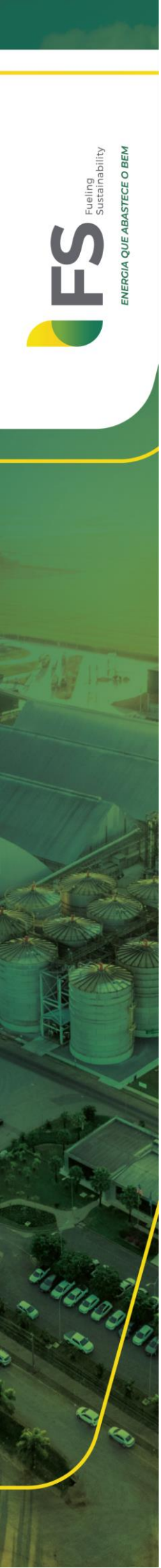
O preço médio de contratos futuros de etanol hidratado líquido na B3, mostra que a estimativa do preço médio para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de março de 2023 correspondia em R$2,884.

A Devedora e a Avalista também avaliam oportunidades de exportação de etanol, para determinados mercados internacionais, como a Europa e, atualmente, estão trabalhando para obter uma certificação de pegada de carbono na Califórnia, que deve permitir as vendas nesse mercado, por um preço de BRL 3.228 /m³, com prêmio adicional. Pelo menos 90% (noventa por cento) do etanol anidro produzido pela Devedora é vendido sob contratos de 1 (um) ano com distribuidores de combustível (atendendo a exigência regulatória brasileira), enquanto a maioria das vendas de seu etanol hidratado é à vista, geralmente para entrega na mesma semana ou na seguinte.

Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, a receita operacional líquida do segmento de etanol foi de R$3,1 bilhões, o que representa 60,9% da receita operacional líquida total dos segmentos nesse período. No exercício social encerrado em 31 de março de 2022, a Devedora e a Avalista combinadas venderam 1,4 bilhões de litros de etanol, totalizando uma receita operacional líquida do segmento de etanol de R$4,7 bilhões, o que representa 75% de sua receita líquida total dos segmentos nesse período.

Nutrição Animal

A Devedora e a Avalista combinadas produzem produtos de nutrição animal na forma de 3 (três) tipos de farelo de milho, além do óleo de milho ("Produtos DDG"). O processo de produção integra a tecnologia FST, possibilitando separação da fibra e proteína, e, com isso, em vez dos Produtos DDG convencionais, oferecidos por outros produtores de etanol de milho, a Devedora desenvolveu 3 (três) Produtos DDG especiais e altamente diferenciados com as marcas *FS Ouro*, *FS Essencial* e *FS Úmido*. A Devedora e a Avalista, também, possuem no portifólio de produtos o óleo de milho, que é comercializado sob a marca *FS Vital*. Juntos, esses produtos de nutrição animal fornecem aos seus clientes uma fonte local de alimentos altamente nutritivos para seus rebanhos.



No último exercício social, a Devedora e a Avalista combinadas expandiram significativamente as vendas e no período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, atenderam mais de 510 (quinhentos e dez) clientes em 17 (dezessete) estados brasileiros, sendo que os 5 (cinco) maiores clientes representam 35,9% da receita operacional bruta (14,5% para o primeiro cliente, 9,5% para o segundo cliente, 4,5% para o terceiro cliente, 4% para o quarto cliente e 3% para o quinto cliente). A respeito de distribuição geográfica das vendas dos produtos de nutrição animal, o Estado do Mato Grosso continua sendo o principal mercado, representando 51,6% do volume comercializado, seguido pela região Centro-Sul com 45,9% e para região Norte com 1,9%.

As principais características e dinâmica de preços dos produtos de nutrição animal produzidos pela Devedora e pela Avalista são:

FS Ouro: rico em fibras, menor teor de proteína (aproximadamente 16% (dezesseis por cento)) e é mais adequado para dietas de bovinos de corte e leite. Esse produto possui teor de fibra equivalente ao do milho, resultando em uma dinâmica de preços que segue o preço de paridade de exportação do milho, revisado de acordo com a oferta e a demanda do preço dos demais produtos substitutos.

FS Essencial: rico em proteínas (aproximadamente 40% (quarenta por cento)) e normalmente vendido nos mercados de suínos e aves. Este produto possui teor de proteína semelhante ao farelo de soja, resultando em uma dinâmica de preços que segue o preço do farelo de soja por tonelada.

FS Úmido: produto úmido semelhante ao FS Ouro com maior teor de umidade e menor teor de proteína (aproximadamente 23% (vinte e três por cento) na base seca), apresenta alta demanda entre os produtores com gado em sistemas de confinamento. Esse produto possui teor de fibra equivalente ao do milho, resultando em uma dinâmica de preços que segue o preço de paridade de exportação do milho, revisado de acordo com a oferta e a demanda do preço dos demais produtos substitutos.

FS Vital: produto de óleo de milho que tem valor em muitos usos finais, com a maior parte de sua produção vendida para mercados de nutrição animal e, alternativamente, para produção de biodiesel e outros usuários industriais. A tecnologia de processo SMT resulta em um rendimento de óleo de milho 15% (quinze por cento) maior em comparação com a média das usinas de etanol de milho dos EUA. Este produto é um substituto do óleo de soja, resultando em uma dinâmica de preços que acompanha o preço do óleo de soja.

A Devedora e a Avalista acreditam que suas receitas de nutrição animal proporcionam um *hedge* natural contra seu custo de milho, que é o maior componente de seu custo de produtos vendidos. A taxa de cobertura de nutrição animal é a relação entre as receitas do segmento de nutrição animal e o custo do milho, representando a percentagem do custo do milho das mercadorias vendidas que é compensada pela venda de subprodutos da produção de etanol à base de milho. Ao longo dos últimos anos a Devedora apresentou uma melhora da cobertura de milho de 39,7% no ano fiscal 2018/2019 para 47,0% no ano fiscal 2021/2022, devido a **(i)** à melhoria do posicionamento dos preços em relação ao preço da mercadoria de referência; **(ii)** à diversificação da base de clientes e da geografia; **(iii)** a uma melhor gestão da nossa mistura de produtos de nutrição animal; e **(iv)** aos lucros da venda de milho.

	Para o período de nove meses		**Para o exercício social**		
	encerrado em 31 de dezembro de		**encerrado em 31 de março de**		
Em milhões de reais	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2020**
FS Essencial (Alta proteína)	458,0	457,8	621,1	309,6	82,6
FS Ouro (Alta fibra)	267,0	167,2	246,4	128,9	47,1
FS Úmido	154,7	69,3	93,8	43,2	17,3
FS Vital (Óleo de milho)	225,8	185,3	252,3	115,9	24,1

	Para o período de nove meses		Para o exercício social		
	encerrado em 31 de dezembro de		encerrado em 31 de março de		
Em milhões de reais	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2020**
Receita do segmento de nutrição animal	**1.105,5**	**879,5**	**1.213,6**	**597,8**	**171,1**
Receita de revenda de milho	865,4	166,2	285,6	119,8	6,7
Custos de milho das mercadorias vendidas [2]	(813,0)	(148,2)	(239,3)	(93,5)	(4,4)
Cobertura de Nutrição Animal[3]	50,8%	47,4%	47,0%	51,5%	36,1%

1 A Cobertura de Milho atua como um hedge natural, pois o preço da nutrição animal tem sido historicamente correlacionado ao preço do milho.

2 O Custo de Milho das Mercadorias Vendidas é soma do custo de Revenda de Milho com Ganhos (perdas) com derivativos.

3 A Cobertura de Nutrição Animal é calculada baseada na Receita do Segmento de Nutrição Animal mais (+) a Receita de revenda de milho menos (-) o Custo de milho das mercadorias vendidas dividido pelo custo Milho em Grão

Energia

As necessidades de energia da Devedora e da Avalista são atendidas por meio de sistemas de cogeração integrados em suas usinas que utilizam biomassa renovável, como cavacos de eucalipto, muda de açaí, caroço de algodão, bagaço de cana, casca de arroz e outros resíduos agrícolas como combustível para queimar nas caldeiras e do vapor, promover a rotação das turbinas de geração de energia utilizada no processo de produção do etanol de milho.

O excesso de energia cogerada é vendido para a rede energética brasileira. A Planta LRV tem uma capacidade total de produção de energia instalada estimada em 36MW, dos quais 7MW são previstos para venda à rede. Ainda assim, a Planta LRV tem uma capacidade instalada para vender até 22MW. O desenvolvimento do sistema de cogeração da Planta SRS foi concluído no 2º (segundo) semestre de 2022, com uma capacidade total de produção de energia instalada estimada de 39MW, dos quais 3,5MW estão previstos para serem vendidos à rede.

Numa base anual, a Devedora e da Avalista têm a capacidade de produzir, aproximadamente, 632.000 MWh de energia, dos quais cerca de 73.000 MWh estão previstos para serem vendidos à rede energética brasileira até o término ano fiscal findo em 31 de março de 2023. A energia cogerada é 100% (cem por cento) renovável e, portanto, beneficia incentivos de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nas tarifas de transporte de energia. A Devedora e a Avalista possuem flexibilidade para aumentar a produção de energia através da queima de biomassa adicional, podendo se aproveitar de flutuações de oferta e demanda de mercado, quando aplicável.

Compra de Milho

A cada ano, o milho é plantado no Estado do Mato Grosso, de meados de janeiro a meados de março, e o período de colheita se estende do final de maio até o início de agosto. Considerando as operações, a Devedora e a Avalista costumam ser mais atuantes no mercado de negociação de milho desde o início da safra (quando começam a receber o milho) e até o final do ano safra. Uma vez que o programa de moagem acontece do final da safra (agosto-setembro) até maio do ano subsequente, se faz necessário o armazenamento de parte significativa de toda necessidade de milho.

Alguns dos principais elementos da estratégia de aquisição de milho da Devedora e da Avalista são:

Base de fornecedores diversificada. A Devedora e a Avalista adquirem o milho de mais de 470 (quatrocentos e setenta) fornecedores. A estratégia é aumentar e diversificar as fontes

de milho, as quais, no Ano-Safra 2021-2022, apresentavam distribuição entre cooperativas e conglomerados de fazendeiros (42.4%), produtores (24.7%), revendas de milho (11.4%) e empresas de negociação e demais fornecedores (21.5%).

Compras antecipadas. Para se proteger contra quebras de insumos e volatilidade de preços de curto prazo, a Devedora e a Avalista adquirem o milho por meio de contratos futuros para entrega física a preços e volumes pré-fixados. Devido à essa estratégia de compra antecipada, a Devedora e a Avalista praticamente não possuem exposição à mercados de negociação *spot* de milho. As compras do insumo iniciam, de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses antes da colheita, atingem aproximadamente, 33% (trinta e três por cento) em 12 (doze) meses antes da colheita, 66% (sessenta e seis por cento) em 6 (seis) meses antes da colheita e 100% (cem por cento) durante a colheita.

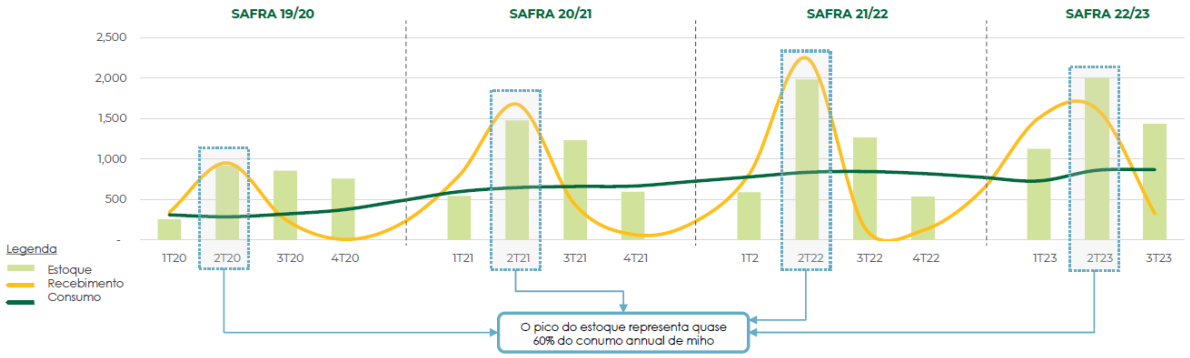
Capacidade de armazenamento. Até 31 de dezembro de 2022, a Devedora e a Avalista combinadas possuíam capacidade de armazenamento de 2,0 milhões de toneladas de milho, o que representa, aproximadamente, 58% (cinquenta e oito por cento) de suas necessidades anuais de milho. Essa capacidade permite comprar a maior parte do seu milho para entrega durante a safra.

Condições de pagamento estendido. O prazo médio de pagamento das compras de milho da Devedora e da Avalista é de, normalmente, 90 (noventa) dias após a entrega integral de cada contrato de milho, eliminando risco de crédito em compras de milho. Como muitos agricultores enxergam a Devedora e a Avalista como parceiros preferenciais para a venda de milho, no mercado interno, a Devedora e a Avalista combinadas não apresentaram perdas materiais no cumprimento de seus contratos desde o início de suas operações.

Como as necessidades de milho da Devedora e da Avalista representam uma proporção relativamente pequena da quantidade total disponível do produto no Estado do Mato Grosso (aproximadamente 8,6%), do qual a maior parte é exportada, a Devedora e a Avalista acreditam que suas compras não influenciam o preço de mercado do milho no Estado do Mato Grosso, que geralmente está vinculado ao "preço de paridade de exportação" (o preço que o milho receberia no mercado de exportação, líquido dos custos de transporte necessários para chegar aos mercados de exportação).

Abaixo demonstra-se a dinâmica de recebimento de milho *versus* o consumo de milho nas plantas.

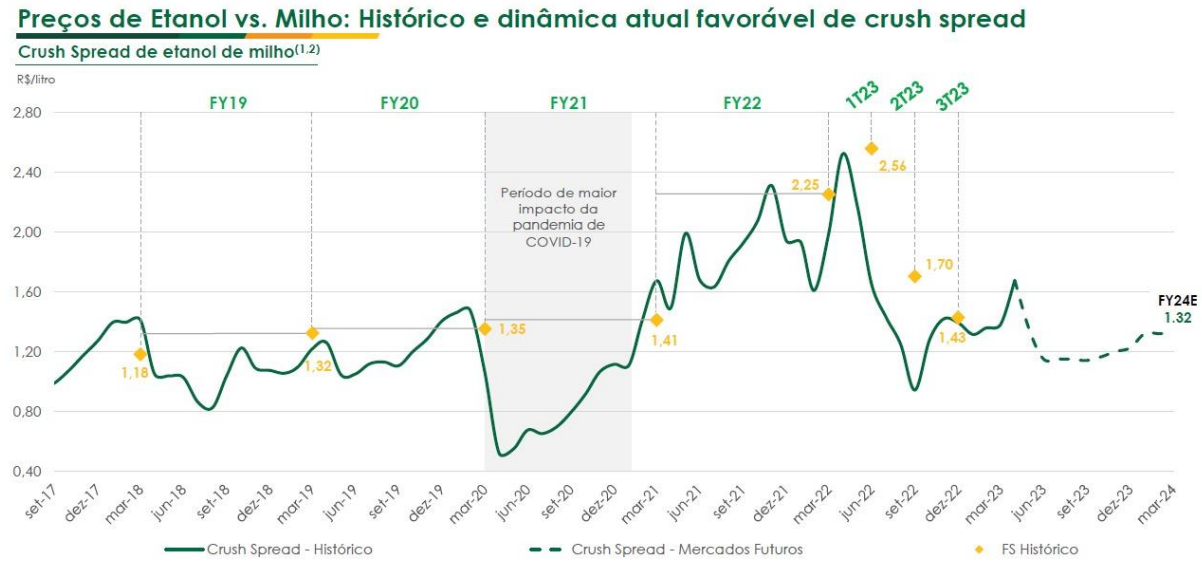
Dinâmica de capital de giro do milho



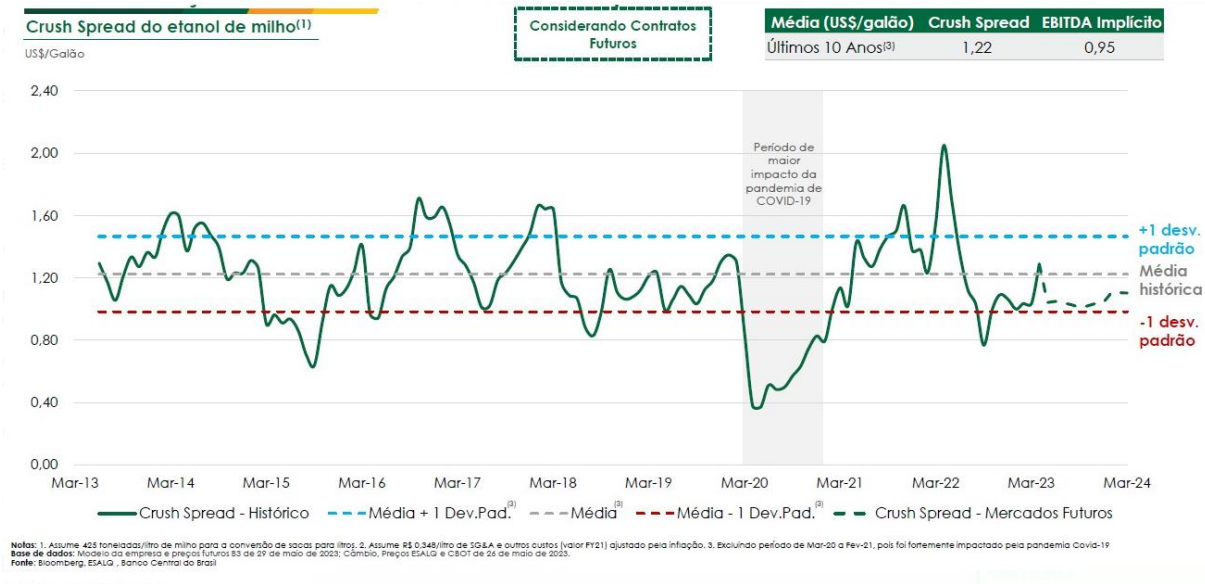
'000 ton.	SAFRA 19/20	1T20	2T20	3T20	4T20	SAFRA 20/21	1T21	2T21	3T21	4T21	SAFRA 21/22	1T22	2T22	3T22	4T22	SAFRA 22/23	1T23	2T23	3T23
Recebimento	1.551	22%	61%	16%	1%	2.973	27%	56%	15%	2%	3.319	24%	68%	4%	4%	3.484	43%	46%	9%
Consumo	1.289	24%	22%	25%	29%	2.567	23%	25%	26%	26%	3.277	24%	25%	26%	25%	3.321	22%	26%	26%

Abaixo demonstra-se a combinação entre a compra de milho em contratos futuros *versus* o preço de etanol do mercado (ESALQ Hidratado Ribeirão Preto), essa combinação mostra um *spread* de moagem entre os 2 (dois) números que chamamos abaixo de *crush spread*, que pode ser lida como margem intrínseca da empresa. Essa dinâmica pode ser ensaiada ao longo dos anos com dados de mercado, inclusive, antecedentes ao início das operações da Devedora e da Avalista combinadas. A análise de performance comparativa dos resultados da Devedora e da Avalista, sendo combinados a partir de 2022, versus do

mercado podem ser avaliadas abaixo, assim como a análise histórica dos últimos 10 (dez) anos, em dólar por galão, desconsiderando efeitos de valorização e desvalorização de câmbio:



Notas: 1 Assume 425 toneladas/litro de milho para a conversão de sacas para litros. 2 FY = "fiscal year", termo em inglês que significa ano fiscal, no caso da FS, os anos fiscais compreendem o período de abril a março (ex. FY22 = abril de 2021 a março de 2022).
Base de dados: Modelo da empresa e preços futuros B3 de 29 de maio de 2023; Câmbio, Preços ESALQ e CBOT de 26 de maio de 2023.
Fonte: Bloomberg, ESALQ , Banco Central e estimativas da FS.



Notas: 1. Assume 425 toneladas/litro de milho para a conversão de sacas para litros. 2. Assume R$ 0,348/litro de SG&A e outros custos (valor FY21) ajustado pela inflação. 3. Excluindo período de Mar-20 a Fev-21, pois foi fortemente impactado pela pandemia Covid-19
Base de dados: Modelo da empresa e preços futuros B3 de 29 de maio de 2023; Câmbio, Preços ESALQ e CBOT de 26 de maio de 2023.
Fonte: Bloomberg, ESALQ , Banco Central do Brasil

Compra de Biomassa

A fonte de energia de cada uma das instalações de produção da Devedora e da Avalista é o vapor e a energia gerados pela queima de biomassa de fonte sustentável em sistemas de cogeração integrados em suas usinas. Vários tipos diferentes de biomassa estão prontamente disponíveis no Estado do Mato Grosso e a Devedora e a Avalista combinadas utilizam, com sucesso, várias dessas matérias-primas como combustível em suas caldeiras para produzir vapor e energia.

As atividades de compra de biomassa da Devedora e da Avalista incluem **(i)** o abastecimento de resíduos agrícolas nos mercados *spot*; **(ii)** a aquisição de madeira em pé; **(iii)** o desenvolvimento de fazendas de eucalipto com agricultores locais (para os quais fornece suporte técnico e financeiro associado a contratos de retirada, mas não possui ou opera as fazendas); **(iv)** a celebração de contratos de fornecimento com TIMOs (Organizações de Gestão de Investimentos em Madeira), que desenvolvem e operam fazendas de eucalipto para abastecer as usinas da Devedora e da Avalista; e **(v)** o cultivo de bambu como fonte alternativa de biomassa.

Comercialização de milho

No final de 2020, a Devedora iniciou operações de comercialização de milho e ao longo dos anos de 2021 e 2022, sendo, a partir de 2022, em conjunto com a Avalista, de forma combinada, a receita de segmento de revenda de milho ganhou relevância sobre o total da receita operacional líquida por segmento, no período de 9 meses findo em 31 dezembro de 2022 apresentou um percentual de 16,9% e no mesmo período do ano anterior apresentou um percentual de 3,7%, perfazendo em um aumento de 13,2%.

A estratégia de comercialização do milho baseia-se no aumento da presença da Devedora e da Avalista na compra e comercialização do milho no mercado, garantindo também uma cobertura de nutrição animal. As operações são realizadas através de transações casadas, permitindo mais atividade no mercado durante todo o ano e não, apenas, durante a safra. As negociações casadas somente ocorrem quando fornecedor e comprador estão garantidos, portanto as operações não assumem posições direcionais na comercialização de milho, nem trazem riscos financeiros ou de crédito adicionais ao balanço.

Item 1.11. - Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios da Devedora

Entre junho e julho de 2022, a Devedora realizou uma reorganização societária que teve início com a criação da Avalista, empresa coligada da Devedora, com os mesmos acionistas e grupo de controle da Devedora, porém, sem participações cruzadas entre as 2 (duas) empresas.

Em 30 de junho de 2022, a FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux") (subsidiária da Devedora) recebeu o consentimento dos detentores dos títulos verdes e a Devedora vendeu os ativos da Planta PDL e futuros projetos de etanol de milho para a Avalista que concluirá a construção e operará a Planta PDL. Em 12 de julho de 2022, a Avalista foi adicionada como fiadora afiliada dos títulos verdes e os *covenants* de tais títulos verdes passaram a ser calculados em uma base financeira combinada. Operacionalmente, as usinas existentes, representadas pela Planta LRV e Planta SRS, permanecerão sob a Devedora e a Planta PDL e as futuras unidades produtoras em potencial devem ser estruturadas e operadas sob a Avalista.

Embora a nova estrutura societária introduza 2 (duas) empresas afiliadas, a administração e as operações das empresas serão tratadas como uma única entidade. Nesse sentido, para uma melhor comparabilidade, os resultados operacionais, bem como as demonstrações financeiras combinadas incluindo a Devedora e a Avalista serão auditadas ou revisadas e apresentadas e estarão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Na nova estrutura, ambas as empresas (Devedora e Avalista) possuem os mesmos acionistas majoritários, sendo eles o Grupo Summit (representado na estrutura da Devedora pela Summit LLC e na estrutura da Avalista pelo FIP Summit) e os acionistas da Tapajós (representados na estrutura da Devedora pela Acionistas da Tapajós Participações S.A. e na estrutura da Avalista pelo FIP Amerra).

Em 30 de setembro de 2022, a Devedora e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativos biológicos e plantas portadoras, utilizados no plantio de bambu, localizados em 4 (quatro) fazendas no Estado do Mato Grosso, em uma área total de 8.666ha. Em 31 de dezembro de 2022, o montante atualizado da transação é de R$295.185 (ganho de R$170.222 para a Devedora e os custos dos bens vendidos é de R$126.064), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação. Em conexão com esta transação, em dezembro de 2022 a Devedora firmou contrato de venda de cessão de contratos de fomento florestal no valor de R$ 39.519 e auferiu um ganho de R$22.983.

Em 30 dezembro de 2022, a Devedora e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativo biológico, composto por floresta de eucalipto, localizada no Estado do Mato Grosso, em uma área total de 2.936ha. O valor da transação é de R$117.740 (ganho de R$56.700 e custo de R$61.041 para a Devedora), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação.

Item 1.14 - Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios da Devedora

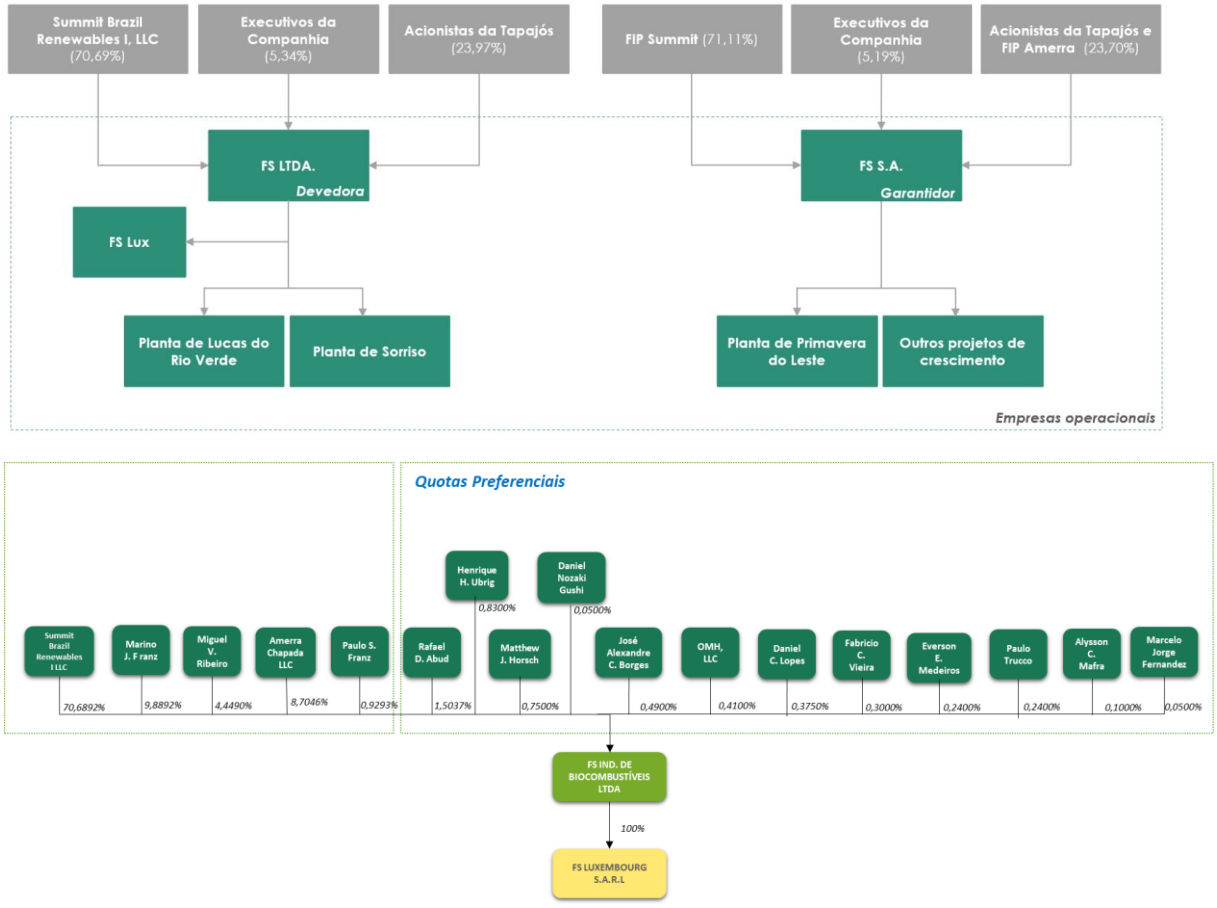
Não houve alterações significativas na forma de condução dos negócios da Devedora ou da Avalista nos 3 (três) últimos exercícios sociais e no exercício social corrente.

Item 6.1 - Identificar o acionista ou grupo de acionistas controladores, indicando, em relação a cada um deles, ***(a)*** *nome;* ***(b)*** *nacionalidade;* ***(c)*** *CPF/CNPJ;* ***(d)*** *quantidade de ações detidas, por classe e espécie;* ***(e)*** *percentual detido em relação à respectiva classe ou espécie;* ***(f)*** *percentual detido em relação ao total do capital social;* ***(g)*** *se participa de acordo de acionistas;* ***(h)*** *se o acionista for pessoa jurídica, lista contendo as informações referidas nos subitens "a" a "d" acerca de seus controladores, diretos e indiretos, até os controladores que sejam pessoas naturais, ainda que tais informações sejam tratadas*

como sigilosas, por força de negócio jurídico ou pela legislação do país em que forem constituídos ou domiciliados o sócio ou controlador; ***(i)*** *se o acionista for residente ou domiciliado no exterior, o nome ou denominação social e o número de inscrição no CPF/CNPJ do seu mandatário ou representante legal no País; e* ***(j)*** *data da última alteração*

Estrutura Societária da Devedora e Avalista

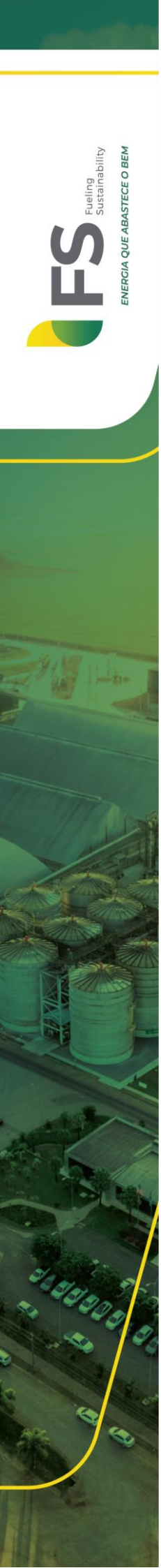
Na data deste Prospecto, a estrutura societária da Devedora e da Avalista estão descritas abaixo:



Fonte: FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Composição Acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	**Nacionalidade-UF**	**Participa de acordo de acionistas**	**Acionista controlador**	**Última alteração**	
Acionista Residente no Exterior	**Nome do Representante Legal ou Mandatário**		**Tipo Pessoa**	**CPF/CNPJ**	
Qtde. quotas ordinárias (Unidades)	**Ações ordinárias %**	**Qtde. quotas preferenciais (Unidades)**	**Ações preferenciais %**	**Qtde. total de quotas (Unidades)**	**Total ações %**
Detalhamento por classe de ações (Unidades)					
Classe ação	**Qtde. de ações (Unidades)**	**Ações %**			
SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC					
19.583.201/0001-97	Estados Unidos	Sim	Sim	10/02/2021	
Sim	Rafael Davidshon Abud		Jurídica	33.401.651/0001-42	
62.265.413	74,67%	0	0,00%	62.265.413	70,68%
MARINO JOSÉ FRANZ					
430.885.119-04	Brasileira	Não	Não	30/12/2023	
Não	N/A		Física	N/A	
8.710.756	10%	0	0,00%	*8.710.756*	9,88%
AMERRA CHAPADA LLC					
19.938.839/0001-01	Estados Unidos	Não	Não	*30/12/2023*	
Sim	Carlos Pagano Botana Portugal Gouvêa		Física	*277.997.778-77*	
7.667.337	9%	0	0,00%	*7.667.337*	8,70%
OUTROS	**OUTROS**	**OUTROS**	**OUTROS**	**OUTROS**	**OUTROS**
4.737.422	5,36%	0	0%	4.737.422	5,37%
OUTROS					
0	0,00%	4.702.511	100,00%	4.702.511	5,33%
QUOTAS EM CIRCULAÇÃO					
0	0%	0	0%	0	0%
QUOTAS EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL					
83.380.928	**100,000000%**	**4.702.511**	**100,000000%**	**88.083.439**	**100,000000%**



Item 7.1 - Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal da Devedora e da Avalista, identificando:

A Devedora é administrada por 6 (seis) pessoas naturais, as quais podem ser ou não sócias. Não há conselho de administração, nem conselho fiscal, considerando a data base de 31/12/2022. Entretanto, a Devedora possui um conselho consultivo que auxilia na tomada de decisões.

A Avalista é administrada por 5 (cinco) pessoas naturais, as quais podem ser ou não sócias. Não há conselho de administração, nem conselho fiscal, ou conselho consultivo considerando a data base de 31/12/2022.

(a) *principais características das políticas de indicação e preenchimento de cargos, se houver, e, caso a Devedora e a Avalista divulguem, locais na rede mundial de computadores em que o documento pode ser consultado*

Os colaboradores poderão contribuir para o sucesso dos processos de recrutamento externo por meio de indicações para vagas abertas. As pessoas indicadas devem demonstrar o perfil da Devedora e da Avalista e podem ser amigos, conhecidos e familiares/parentes. O profissional indicado participará do mesmo processo seletivo que os demais selecionados e poderá ser aprovado ou reprovado de acordo com a sua performance ao longo do processo.

A Devedora e a Avalista também realizam recrutamento interno sempre que possível para todas as posições que não são confidenciais e que não possuam um sucessor identificado para assumir a vaga.

As vagas internas são divulgadas no Portal da Sênior para que todos os colaboradores tenham acesso à informação através do Portal do Colaborador. A posição ficará disponível para candidatura pelo período mínimo de 6 dias.

Todas as vagas da Devedora e da Avalista estão divulgadas no site da empresa, também é utilizado o Linkedin como ferramenta de busca de profissionais no mercado.

A política de atração e seleção está disponível no Docnix para consulta de todos os colaboradores.

(b) *se há mecanismos de avaliação de desempenho, informando, em caso positivo:*

A Devedora e a Avalista não possuem conselho de administração ou conselho fiscal.

Ainda assim, cabe mencionar que a Devedora e a Avalista na forma combinada realizam ciclos anuais de avaliação de performance de todos seus colaboradores. O processo de avaliação de desempenho consiste em uma das etapas do Ciclo de Gente, e tem como objetivo principal avaliar o desempenho dos nossos empregados ao longo do ano safra, considerando o contexto e a maneira com a qual os resultados individuais foram atingidos.

(i) a periodicidade das avaliações e sua abrangência

A avaliação acontece duas vezes durante o ano safra, em abril e dezembro. Abrange 100% dos empregados da Devedora e da Avalista com contrato de trabalho CLT, inclusive diretores estatutários e não-estatutários. A etapa de avaliação de desempenho, aplica-se também aos jovens aprendizes e estagiários.

(ii) metodologia adotada e os principais critérios utilizados nas avaliações

A Devedora e a Avalista entendem como desempenho a entrega de resultados somado ao comportamento que o colaborador apresentou durante o período de avaliação.

A avaliação de resultados é baseada na contribuição individual do empregado para o grupo. Partimos do atingimento de metas individuais do empregado e avaliamos como este resultado contribuiu para o atingimento das metas da área. A avaliação de Comportamentos da Devedora e da Avalista, busca avaliar a aderência aos valores e comportamentos do colaborador, ou seja, se a forma com a qual o empregado entregou seus resultados está alinhada aos comportamentos esperados pela Devedora e pela Avalista. Na sequência acontecem as reuniões de consensos para calibragem do

desempenho individual do empregado, onde o gestor é responsável por sinalizar pontos fortes e pontos de melhoria que possam apoiar no desenvolvimento profissional do empregado e potencializar seus resultados para o grupo e em seguida, acontecem às sessões de Feedback de desempenho.

(iii) se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

Todo o processo é realizado pelo com o Time de Gente, sem necessidade de consultorias especializadas

(c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Os candidatos finalistas respondem um questionário de conflito de interesses, este arquivo é analisado pela área de compliance. Caso seja identificado algum conflito, a tratativa é feita pela área de compliance.

(d) por órgão:

(i) número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de gênero

Devedora

Identidade autodeclarada de gênero					
	Feminino	**Masculino**	**Não-binário**	**Outros**	**Número total de membros por órgão**
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Diretoria	0	6	0	0	6
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total de membros por gênero	0	6	0	0	6

Avalista

Identidade autodeclarada de gênero					
	Feminino	**Masculino**	**Não-binário**	**Outros**	**Número total de membros por órgão**
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Diretoria	0	5	0	0	**5**
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total de membros por gênero	0	**5**	0	0	**5**

(ii) número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça

Devedora

Identidade autodeclarada de cor ou raça							
	Branco	**Amarelo**	**Preto**	**Indígena**	**Pardo**	**Outros**	**Número total de membros por órgão**
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Diretoria	6	0	0	0	0	0	6
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total de membros por cor ou raça	6	0	0	0	0	0	6

Avalista

Identidade autodeclarada de cor ou raça							
	Branco	**Amarelo**	**Preto**	**Indígena**	**Pardo**	**Outros**	**Número total de membros por órgão**
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Diretoria	5	0	0	0	0	0	5
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total de membros por cor ou raça	5	0	0	0	0	0	5

(iii) número total de membros agrupados por outros atributos de diversidade que a Devedora e a Avalista entendam relevantes

Devedora

Atributos de diversidade relevantes					
	Branco	**Amarelo**	**Preto**	**Outros**	**Número total de membros por órgão**
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Diretoria	6	0	0	0	6
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total de membros por atributo de diversidade relevante	6	0	0	0	6

Avalista

Atributos de diversidade relevantes					
	Branco	**Amarelo**	**Preto**	**Outros**	**Número total de membros por órgão**
Conselho de Administração	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Diretoria	5	0	0	0	5
Conselho Fiscal	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total de membros por atributo de diversidade relevante	5	0	0	0	5

(e) se houver, objetivos específicos que a Devedora e a Avalista possuam com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal

A Devedora e a Avalista focam em desenvolver seus talentos para o alto desempenho, desta forma o Time de Atração e Seleção em parceria com os gestores, objetiva nos processos seletivos, identificar os profissionais (interna ou externamente) mais qualificados e preparados para o desafio proposto. Além da qualificação e experiências dos candidatos avaliados para as posições disponíveis, também consideramos o potencial do profissional para aprender e assumir desafios diferentes. Nosso ambiente de trabalho e a nossa liderança estão preparados para receber e integrar profissionais com estilos de perfil, experiências, culturas, raça, gênero, orientação sexual e necessidades diversas. Prezamos

pelo respeito a todas as pessoas e nos norteamos por nossos valores, nossa missão e nossa visão, que estão detalhados em nosso código de ética e conduta.

A Devedora e a Avalista divulgam todas as vagas em aberto para pessoas com deficiência e fazemos um controle da meta para alcançar o que é previsto por lei. A empresa tem 13 PCDs ativos e a cota é de 30 profissionais contratados. O Time de Gente capacitou a liderança e os colaboradores sobre o tema de inclusão, além da empresa ter feito adaptações físicas para atender todos os tipos de deficiências nas indústrias e escritórios.

(f) papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

A Devedora e a Avalista possuem Política de Gestão de Riscos formalizada, aprovada e divulgada aos colaboradores. Com base nos critérios da política foram mapeados riscos corporativos, incluindo riscos de ASG (Ambiental, Social e Governança). A matriz de riscos é avaliada/monitorada em reuniões com os donos de riscos e reportada em fórum interno com os diretores. O mapa contém os riscos, fatores de riscos, classificações e ações de redução de risco, quando aplicável. Adicionalmente, a Devedora e a Avalista entendem que tais riscos e oportunidades são considerados pelos seus órgãos de administração no âmbito da orientação e condução dos negócios da Devedora e da Avalista.

*Item 8.2 - Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 (três) últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: **(a)** órgão; **(b)** número total de membros; **(c)** número de membros remunerados; **(d)** remuneração segregada em **(i)** remuneração fixa anual, segregada em: salário ou pró-labore; benefícios diretos e indiretos; remuneração por participação em comitês; outros; **(ii)** remuneração variável, segregada em: bônus; participação nos resultados; remuneração por participação em reuniões; comissões; outros; **(iii)** benefícios pós-emprego; **(iv)** benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo; **(v)** remuneração baseada em ações, incluindo opções; **(f)** valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal; **(g)** total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.*

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/03/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	**Diretoria**	**Conselho Fiscal**	**Total**
Nº total de membros	n/a	6	n/a	6
Nº de membros remunerados	n/a	6	n/a	6
Remuneração fixa anual	**n/a**	**8.836.209,06**	**n/a**	**8.836.209,06**
Salário ou pró-labore	n/a	8.836.209,06	n/a	8.836.209,06
Benefício direto ou indireto	n/a	0	n/a	0
Participação em Comitês	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações fixas	n/a	0	n/a	0
Remuneração variável	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Bônus	n/a	0	n/a	0
Participação de resultados	n/a	0	n/a	0
Participação em reuniões	n/a	0	n/a	0
Comissões	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações variáveis	n/a	0	n/a	0
Pós-emprego	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Benefícios motivados pela cessação do cargo	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/03/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	**Diretoria**	**Conselho Fiscal**	**Total**
Remuneração baseada em ações (incluindo opções)	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Observação	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Total da Remuneração	**n/a**	**8.836.209,06**	**n/a**	**8.836.209,06**

Remuneração do exercício social encerrado em 31 de março de 2022				
	Conselho de Administração	**Diretoria**	**Conselho Fiscal**	**Total**
Nº total de membros	n/a	6	n/a	6
Nº de membros remunerados	n/a	6	n/a	6
Remuneração fixa anual	**n/a**	**8.096.792,06**	**n/a**	**8.096.792,06**
Salário ou pró-labore	n/a	8.096.792,06	n/a	8.096.792,06
Benefício direto ou indireto	n/a	0	n/a	0
Participação em Comitês	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações fixas	n/a	0	n/a	0
Remuneração variável	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Bônus	n/a	0	n/a	0
Participação de resultados	n/a	0	n/a	0
Participação em reuniões	n/a	0	n/a	0
Comissões	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações variáveis	n/a	0	n/a	0
Pós-emprego	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Benefícios motivados pela cessação do cargo	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Remuneração baseada em ações (incluindo opções)	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Observação	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Total da Remuneração	**n/a**	**8.096.792,06**	**n/a**	**8.096.792,06**

Remuneração do exercício social encerrado em 31 de março de 2021				
	Conselho de Administração	**Diretoria**	**Conselho Fiscal**	**Total**
Nº total de membros	n/a	6	n/a	6
Nº de membros remunerados	n/a	6	n/a	6
Remuneração fixa anual	**n/a**	**6.555.059,48**	**n/a**	**6.555.059,48**
Salário ou pró-labore	n/a	6.555.059,48	n/a	6.555.059,48
Benefício direto ou indireto	n/a	0	n/a	0
Participação em Comitês	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações fixas	n/a	0	n/a	0
Remuneração variável	**n/a**	**6.107.489,10**	**n/a**	**6.107.489,10**
Bônus	n/a	0	n/a	0
Participação de resultados	n/a	6.107.489,10	n/a	6.107.489,10
Participação em reuniões	n/a	0	n/a	0
Comissões	n/a	0	n/a	0

Remuneração do exercício social encerrado em 31 de março de 2021				
	Conselho de Administração	**Diretoria**	**Conselho Fiscal**	**Total**
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações variáveis	n/a	0	n/a	0
Pós-emprego	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Benefícios motivados pela cessação do cargo	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Remuneração baseada em ações (incluindo opções)	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Observação	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Total da Remuneração	**n/a**	**12.662.548,58**	**n/a**	**12.662.548,58**

Remuneração do exercício social encerrado em 31 de março de 2020				
	Conselho de Administração	**Diretoria**	**Conselho Fiscal**	**Total**
Nº total de membros	n/a	6	n/a	6
Nº de membros remunerados	n/a	6	n/a	6
Remuneração fixa anual	**n/a**	**4.602.998,03**	**n/a**	**4.602.998,03**
Salário ou pró-labore	n/a	4.602.998,03	n/a	4.602.998,03
Benefício direto ou indireto	n/a	0	n/a	0
Participação em Comitês	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações fixas	n/a	0	n/a	0
Remuneração variável	**n/a**	**255.634,89**	**n/a**	**255.634,89**
Bônus	n/a	0	n/a	0
Participação de resultados	n/a	255.634,89	n/a	255.634,89
Participação em reuniões	n/a	0	n/a	0
Comissões	n/a	0	n/a	0
Outros	n/a	0	n/a	0
Descrição de outras remunerações variáveis	n/a	0	n/a	0
Pós-emprego	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Benefícios motivados pela cessação do cargo	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Remuneração baseada em ações (incluindo opções)	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Observação	**n/a**	**0**	**n/a**	**0**
Total da Remuneração	**n/a**	**4.858.632,92**	**n/a**	**4.858.632,92**

*Item 11.2. - Com exceção das operações que se enquadrem nas hipóteses do art. 3º, II, "a", "b" e "c", do anexo 30-XXXIII, informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras, individuais ou consolidadas, da Devedora e que tenham sido celebradas no último exercício social ou estejam em vigor no exercício social corrente: **(a)** nome das partes relacionadas; **(b)** relação das partes com a Devedora; **(c)** data da transação; **(d)** objeto do contrato; **(e)** se a Devedora é credora ou devedora; **(f)** montante envolvido no negócio; **(g)** saldo existente; **(h)** montante correspondente ao interesse de tal parte relacionada no negócio, se for possível aferir; **(i)** garantias e seguros relacionados; **(j)** duração; **(k)** condições de rescisão ou extinção; **(l)** natureza e razões para a operação m. taxa de juros cobrada, se aplicável; **(m)** medidas tomadas para tratar dos conflitos de interesses o. demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado.*

Apresentamos abaixo as transações com partes relacionadas da Devedora, em vigor no período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2022. Os saldos existentes, reportados abaixo, referem-se ao saldo de cada transação em 31 de dezembro de 2022.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
AGROINDUSTRIAL PSF LTDA	01/04/2022	4.076.663,22	0,00	N/A		Não	0,000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista controlador da devedora e acionista da Devedora						
Objeto contrato	Contrato de venda de nutrição animal						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	O contrato poderá ser resolvido por qualquer das partes, mediante envio de notificação, por escrito, à outra parte nas hipóteses: Sem responsabilidade alguma de qualquer parte perante outra parte quando: a) por mútuo acordo das partes; ou b) ou pela impossibilidade de consumo ou de fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado maior que 120 (cento e vinte) dias. Com responsabilidade para aquele que der causa: a) decisão unilateral (resolução), sem culpa, da outra parte; b) transferência, parcial ou total, a terceiros dos direitos e obrigações do contrato, em desacordo com as cláusulas do contrato; ou c) pedido de autofalência, por qualquer das partes, decretação de falência de qualquer das partes, pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, por qualquer das partes, desde que tais pedidos não sejam abandonados, negados ou percam eficácia, conforme o caso, dentro do prazo previsto em lei ou em 60 (sessenta) dias após o início, o que ocorrer primeiro.						
Natureza e razão para a operação	Venda de DDG						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora. Conforme segundo aditivo, em comum acordo entre as partes, foi ajustado o período de apuração do *take or pay* para o período findo em 30/04/2022.						
FIAGRIL LTDA	01/04/2022	75.110.240,92	N/A/	N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é parcialmente detida, de forma indireta, por acionistas minoritários indiretos da Devedora						
Objeto contrato	Contrato de venda de nutrição animal						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	O contrato poderá ser resolvido por qualquer das partes, mediante envio de notificação, por escrito, à outra parte nas hipóteses: Sem responsabilidade alguma de qualquer parte perante outra parte quando: a) por mútuo acordo das partes; ou b) ou pela impossibilidade de consumo ou de fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado maior que 120 (cento e vinte) dias. Com responsabilidade para aquele que der causa: a) decisão unilateral (resolução), sem culpa, da outra parte; b) transferência, parcial ou total, a terceiros dos direitos e obrigações do contrato, em desacordo com as cláusulas do contrato; ou c) pedido de autofalência, por qualquer das partes, decretação de falência, de qualquer das partes, pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, por qualquer das partes, desde que tais pedidos não sejam abandonados, negados ou percam eficácia, conforme o caso, dentro do prazo previsto em lei ou em 60 (sessenta) dias após o início, o que ocorrer primeiro.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de venda de nutrição animal						
Posição contratual do devedor	Outras						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora. Conforme segundo aditivo, em comum acordo entre as partes, foi ajustado o período de apuração do *take or pay* para o período findo em 30/04/2022.						
PAULO SERGIO FRANZ	01/04/2022	1.689.529,25		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da FS.						
Objeto contrato	Contrato de venda de nutrição animal						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	O contrato poderá ser rescindindo nas seguintes hipóteses: a) insolvência notória, requerimento de recuperação judicial, decretação de falência ou liquidação, judicial ou extrajudicial, da vendedora; b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas ou condições contratuais pela vendedora, notadamente o disposto no item 'b' do preâmbulo/introdução do contrato; c) perda da mercadoria por arresto, sequestro ou busca e apreensão, penhora ou qualquer constrição, realizada por terceiros com justo título ou não; d) início de colheita e inobservância do comando contido no contrato; e) protesto de títulos, ajuizamento de ações de cobrança, execuções ou outras medidas que possam ensejar constrição ou, de qualquer forma, comprometer o patrimônio ou solvência da vendedora.						
Natureza e razão para a operação	Venda de DDG						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora.						
MARINO JOSE FRANZ	05/04/2022	7.962.779,73		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da Devedora.						
Objeto contrato	Contrato de venda de nutrição animal						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	O contrato poderá ser rescindindo nas seguintes hipóteses: a) insolvência notória, requerimento de recuperação judicial, decretação de falência ou liquidação, judicial ou extrajudicial, da vendedora; b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas ou condições contratuais pela vendedora, notadamente o disposto no item 'b' do preâmbulo/introdução do contrato; c) perda da mercadoria por arresto, sequestro ou busca e apreensão, penhora ou qualquer constrição, realizada por terceiros com justo título ou não; d) início de colheita e inobservância do comando contido no contrato; e) protesto de títulos, ajuizamento de ações de cobrança, execuções ou outras medidas que possam ensejar constrição ou, de qualquer forma, comprometer o patrimônio ou solvência da vendedora.						
Natureza e razão para a operação	Venda de DDG						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora.						
MIGUEL VAZ RIBEIRO	29/07/2022	74.787,80		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da Devedora.						
Objeto contrato	Contrato de venda de nutrição animal						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	Além das demais hipóteses, a ocorrência, a qualquer tempo, com relação a uma parte, de qualquer dos seguintes fatos constitui um evento de inadimplemento da referida parte ("**Evento de Inadimplemento**"): **(a)** a Parte descumprir uma obrigação sob o contrato e o descumprimento não for sanado dentro de 30 (trinta) dias corridos após notificação da parte adimplente à parte inadimplente do referido descumprimento; **(b)** qualquer uma das partes: **(i)** seja dissolvida (por outra razão que não a consolidação, incorporação ou fusão); **(ii)** tenha contra si pedido de falência decretado por qualquer tribunal de jurisdição competente ou tenha solicitado recuperação, judicial ou extrajudicial. Diante da ocorrência de um Evento de Inadimplemento, a parte adimplente poderá, a seu exclusivo critério, aplicar multa de 30% (trinta por cento) do valor do contrato, bem como rescindir o contrato, observada as hipóteses anteriores em que não haverá aplicação da penalidade. Na hipótese específica de inadimplemento do comprador em razão da não retirada do produto ou não pagamento dos valores devidos nos prazos acordados, além do direito da vendedora rescindir o contrato, o comprador ficará sujeito a penalidade equivalente a totalidade de produto não retirado, com base nos preços atualizados do produto ou do valor não pago, neste caso, devidamente corrigido pela variação positiva do IGPM, além de ficar responsável por ressarcir as perdas e danos suportados pela vendedora em razão deste descumprimento. Em qualquer hipótese de rescisão acima, as partes deverão concluir as obrigações de entrega (no caso da vendedora) e de pagamento (no caso do comprador) acerca de produtos já programados para entrega/retirada.						
Natureza e razão para a operação	Venda de DDG						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora.						
FIAGRIL LTDA	23/05/2022	74.357.945,09		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista controlador da Devedora e acionista da Devedora						
Objeto contrato	Contrato de compra de milho						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	Transcorridos 30 (trinta) dias de qualquer inadimplemento de qualquer das partes que não tenha sido plenamente sanado, a parte afetada poderá resolver unilateralmente o contrato, mediante envio de notificação à parte inadimplente. Ainda, configura hipótese de resolução do contrato, sem responsabilidade das partes, o mútuo acordo entre as partes ou a impossibilidade de consumo ou fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado de mais de 120 (cento e vinte) dias ou com responsabilidade para aquele que der causa, em caso de decisão unilateral, sem culpa, transferência, parcial ou total, a terceiros de direitos e obrigação do contrato, em desacordo com o que prevê o contrato ou pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, de qualquer uma das partes.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de compra de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora.						
PAULO SERGIO FRANZ	30/05/2022	16.416.085,33		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista controlador da Devedora e acionista da Devedora						
Objeto contrato	Contrato de compra de milho						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	Transcorridos 30 (trinta) dias de qualquer inadimplemento de qualquer das partes que não tenha sido plenamente sanado, a parte afetada poderá resolver unilateralmente o contrato, mediante envio de notificação à parte inadimplente. Ainda, configura hipótese de resolução do contrato, sem responsabilidade das partes, o mútuo acordo entre as partes ou a impossibilidade de consumo ou fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado de mais de 120 (cento e vinte) dias ou com responsabilidade para aquele que der causa, em caso de decisão unilateral, sem culpa, transferência, parcial ou total, a terceiros de direitos e obrigação do contrato, em desacordo com o que prevê o contrato ou pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, de qualquer uma das partes.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de compra de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora.						
MARINO JOSE FRANZ	18/06/2022	12.061.666,70		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da Devedora.						
Objeto contrato	Contrato de compra de milho						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	Transcorridos 30 (trinta) dias de qualquer inadimplemento de qualquer das partes que não tenha sido plenamente sanado, a parte afetada poderá resolver unilateralmente o contrato, mediante envio de notificação à parte inadimplente. Ainda, configura hipótese de resolução do contrato, sem responsabilidade das partes, o mútuo acordo entre as partes ou a impossibilidade de consumo ou fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado de mais de 120 (cento e vinte) dias ou com responsabilidade para aquele que der causa, em caso de decisão unilateral, sem culpa, transferência, parcial ou total, a terceiros de direitos e obrigação do contrato, em desacordo com o que prevê o contrato ou pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, de qualquer uma das partes.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de compra de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora						
MANO JULIO ARMAZENS GERAIS LTDA	16/06/2022	35.299.999,84				Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista controlador da Devedora e acionista da Devedora						
Objeto contrato	Contrato de compra de milho						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	Transcorridos 30 (trinta) dias de qualquer inadimplemento de qualquer das partes que não tenha sido plenamente sanado, a parte afetada poderá resolver unilateralmente o contrato, mediante envio de notificação à parte inadimplente. Ainda, configura hipótese de resolução do contrato, sem responsabilidade das partes, o mútuo acordo entre as partes ou a impossibilidade de consumo ou fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado de mais de 120 (cento e vinte) dias ou com responsabilidade para aquele que der causa, em caso de decisão unilateral, sem culpa, transferência, parcial ou total, a terceiros de direitos e obrigação do contrato, em desacordo com o que prevê o contrato ou pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, de qualquer uma das partes.						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação	Contrato de compra de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora						
MIGUEL VAZ RIBEIRO	31/03/2022	12.846.870,16		N/A		Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da Devedora.						
Objeto contrato	Contrato de compra de milho						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	Transcorridos 30 (trinta) dias de qualquer inadimplemento de qualquer das partes que não tenha sido plenamente sanado, a parte afetada poderá resolver unilateralmente o contrato, mediante envio de notificação à parte inadimplente. Ainda, configura hipótese de resolução do contrato, sem responsabilidade das partes, o mútuo acordo entre as partes ou a impossibilidade de consumo ou fornecimento de vapor, em razão de caso fortuito ou força maior, por um período continuado de mais de 120 (cento e vinte) dias ou com responsabilidade para aquele que der causa, em caso de decisão unilateral, sem culpa, transferência, parcial ou total, a terceiros de direitos e obrigação do contrato, em desacordo com o que prevê o contrato ou pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de recuperação, judicial ou extrajudicial, de qualquer uma das partes.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de compra de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora						
AGROINDUSTRIAL PSF LTDA	01/04/2022	7.220.168,49				Não	0,0000000000
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da Devedora.						
Objeto contrato	Contrato de prestação de serviços de secagem, padronização, classificação e armazenagem de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	O não cumprimento de qualquer cláusula do contrato, por parte do vendedor, facultará a compradora pleitear a sua rescisão, ficando convencionado que isto se dará depois de realizada notificação extrajudicial, sujeitando o infrator ao pagamento de multa rescisória indenizatória correspondente ao valor total do contrato.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de prestação de armazenagem de milho.						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora						
FIAGRIL LTDA	01/04/2022	3.839.526,92		N/A		Não	0,0000000000
Relação om o devedor	A parte relacionada é acionista minoritário indireto da FS.						
Objeto contrato	Contrato de prestação de serviços de secagem, padronização, classificação e armazenagem de milho (matéria-prima utilizada na produção da Devedora).						
Garantia e seguros	N/A						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	O não cumprimento de qualquer cláusula do contrato, por parte do vendedor, facultará a compradora pleitear a sua rescisão, ficando convencionado que isto se dará depois de realizada notificação extrajudicial, sujeitando o infrator ao pagamento de multa rescisória indenizatória correspondente ao valor total do contrato.						
Natureza e razão para a operação	Contrato de prestação de armazenagem de milho.						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Devedora figura como credora						
SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I LLC	08/10/2021	218.250.260,52	218.250.260,52	N/A	08/10/2028	Sim	7
Relação com o devedor	A parte relacionada é acionista controlador da Devedora e acionista da Devedora						
Objeto contrato	Instrumento Particular de Contrato de Mútuo.						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação	Contrato de mútuo com o objetivo de conceder empréstimo à Summit						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Summit figura como devedora.						
TAPAJÓS PARTICIPAÇÕES S.A.	08/10/2021	72.293.134,05	72.293.134,05	N/A	08/10/2028	Sim	7
Relação com o devedor	A parte relacionada era, ao tempo da transação acionista da Devedora						
Objeto contrato	Instrumento Particular de Contrato de Mútuo.						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação	Contrato de mútuo com o objetivo de conceder empréstimo à tapajós						
Posição contratual do devedor	Outras						
Especificar	O contrato foi realizado entre a parte relacionada e a Devedora, em que a Tapajós figura como devedora.						

*Item 12.1 - Elaborar tabela contendo as seguintes informações sobre o capital social: **(a)** capital emitido, separado por classe e espécie; **(b)** capital subscrito, separado por classe e espécie; **(c)** capital integralizado, separado por classe e espécie; **(d)** prazo para integralização do capital ainda não integralizado, separado por classe e espécie; **(e)** capital autorizado, informando o limite remanescente para novas emissões, em quantidade de ações ou valor do capital; e **(f)** títulos conversíveis em ações e condições para conversão.*

Devedora

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de quotas ordinárias (Unidades)	Quantidade de quotas preferenciais (Unidades)	Quantidade total de quotas (Unidades)
Tipo de capital	**Capital Emitido**				
31 de dezembro de 2022	88.036.938,00	-	83.380.928	4.656.010	88.036.938
Tipo de capital	**Capital Subscrito**				
31 de dezembro de 2022	88.036.938,00	-	83.380.928	4.656.010	88.036.938
Tipo de capital	**Capital Integralizado**				
31 de dezembro de 2022	88.036.938,00	-	83.380.928	4.656.010	88.036.938
Tipo de capital	**Capital Autorizado**				
Não aplicável	0,00	Não Aplicável	0	0	0

Avalista

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de quotas ordinárias (Unidades)	Quantidade de quotas preferenciais (Unidades)	Quantidade total de quotas (Unidades)
Tipo de capital	**Capital Emitido**				
31 de dezembro de 2022	4.500.000,00	12 meses	4.500.000,00	0	4.500.000,00
Tipo de capital	**Capital Subscrito**				
31 de dezembro de 2022	4.500.000,00	12 meses	4.500.000,00	0	4.500.000,00
Tipo de capital	**Capital Integralizado**				
31 de dezembro de 2022	4.500.000,00	0	4.500.000,00	0	4.500.000,00
Tipo de capital	**Capital Autorizado**				
Não aplicável	0,00	Não Aplicável	0	0	0

Item 12.3 - Descrever outros valores mobiliários emitidos no Brasil que não sejam ações e que não tenham vencido ou sido resgatados.

Não há.

13. RELACIONAMENTOS E CONFLITO DE INTERESSES

13.1. Descrição dos relacionamentos relevantes existentes entre coordenadores e sociedades do seu grupo econômico e cada um dos prestadores de serviços essenciais ao fundo, contemplando: a) vínculos societários existentes; b) descrição individual de transações que tenham valor de referência equivalente a 5% (cinco por cento) ou mais do montante estimado a ser obtido pelo ofertante em decorrência da oferta.

Relacionamento entre a Securitizadora e o Coordenador Líder

Na data deste Prospecto, a XP e a Emissora possuem relacionamento decorrente (a) da presente Oferta, (b) da estruturação, distribuição, compra e venda de certificados de recebíveis, nas quais a Emissora atuou como contraparte do Coordenador Líder, e (c) da atuação da XP como coordenador líder em outras emissões da Emissora.

Além disso, em 7 de dezembro de 2021, a XP celebrou com a Eco Consult - Consultoria de Operações Financeiras Agropecuárias Ltda., sociedade do grupo econômico da Emissora, um contrato de parceria por meio do qual a XP poderá indicar potenciais oportunidades de negócio para que sociedades do grupo da Emissora atuem em operações de captação de recursos no mercado de capitais, dentre elas, a partir da securitização de recebíveis, e na própria estruturação, emissão, distribuição e monitoramento dos valores mobiliários ("Contrato de Parceria"). Pela indicação de clientes ao grupo da Emissora, a XP fará jus a um percentual dos valores recebidos pelas sociedades do grupo da Emissora no âmbito das operações que estruturem aos clientes indicados pela XP, quando da liquidação da respectiva operação.

O Contrato de Parceria vigerá até 31 de dezembro de 2022 e poderá ser prorrogado mediante acordo entre as partes.

Relacionamento entre a Devedora e o Coordenador Líder

Na data deste Prospecto, além do relacionamento referente à Oferta, a Devedora e/ou qualquer sociedade integrante de seu conglomerado financeiro possuem os seguintes relacionamentos com a Devedora e demais sociedades de seu conglomerado financeiro:

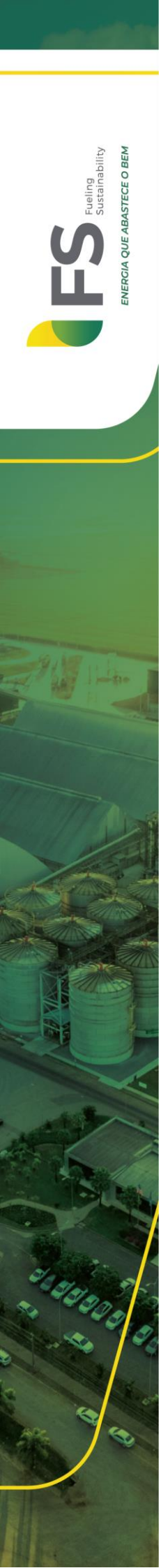
• A XP Asset tem exposição em CRIs, via XPAG FIAGRO IMOB e MAXI RENDA FII, cujo devedor é a FS FLORESTAL S.A., CNPJ/ME n.º 47.242.860/0001-03. A operação tem ainda como fiadores, FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA., CNPJ/ME n.º 20.003.699/0001-50 e FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A., CNPJ/ME n.º 46.710.597/0001-69;

• XP Adm possui relação em CRIs no papel de administrador do XPAG Fiagro apenas;

• Do lado de Revenue Control já recebemos da Devedora um reembolso de despesa relacionado a 140ª (centésima quadragésima) Emissão de CRA da Emissora.

Relacionamento entre o Agente Fiduciário e o Coordenador Líder

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta e de outras ofertas de títulos e valores mobiliários em que o Agente Fiduciário tenha atuado, a XP e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Agente Fiduciário. O Agente Fiduciário presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico da XP. A XP utiliza-se tanto do Agente Fiduciário, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de agente fiduciário nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre a XP e o Agente Fiduciário. A XP e o Agente Fiduciário declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação da XP como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre a XP ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Agente Fiduciário.



Relacionamento entre o Custodiante e o Coordenador Líder

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, a XP e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Custodiante. O Custodiante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico da XP. A XP utiliza-se tanto do Custodiante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia de valores mobiliários nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre a XP e o Custodiante. A XP e o Custodiante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação da XP como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre a XP ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Custodiante.

Relacionamento entre o Banco Liquidante e o Coordenador Líder

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, a XP e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Banco Liquidante. O Banco Liquidante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico da XP. O Coordenador Líder utiliza-se tanto do Banco Liquidante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de liquidação nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre a XP e o Banco Liquidante. A XP e o Banco Liquidante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação da XP como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre a XP ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Banco Liquidante.

Relacionamento entre a Securitizadora e o Santander

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, bem como da prestação de serviços da mesma natureza em outras emissões da Emissora, o Santander e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com a Emissora.

O Santander e/ou sociedades de seu conglomerado econômico poderão, no futuro, serem contratados pela Emissora para a realização de operações financeiras, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de suas atividades.

O Santander e a Emissora declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Santander como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Santander ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e a Emissora.

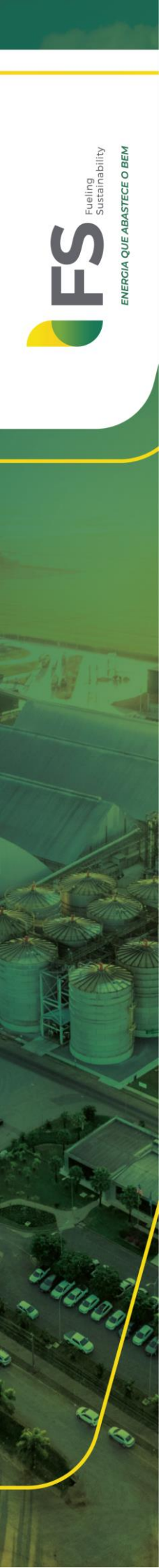
Relacionamento entre a Devedora e o Santander

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o Santander e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico possuem relacionamento relevante com a Devedora e/ou com sociedades do seu conglomerado econômico, conforme informado abaixo:

• Serviços de Cash Management por prazo indeterminado, como pagamento a fornecedores e tributos (volume financeiro médio mensal de R$ 67 milhões, sem custo), cobrança (volume financeiro médio mensal de R$ 70 milhões e custo (taxa) de R$ 2,00 a R$ 4,21 por boleto emitido) e folha de pagamento (782 pagamentos mensais em média, sem custo (taxa)), todos sem quaisquer garantias.

• Aplicações em CDB/Compromissadas, cujos valores variam de R$200 a R$ 500 milhões, com prazo médio de 1 ano e com taxas que variam entre 80% e 100% do CDI. Tais operações não contam com quaisquer garantias.

• Operação de FGPP, com o propósito de amparar a necessidade de capital de giro da Devedora na ordem de R$ 100.000.000,00, contratada em 4 de outubro de 2022, com 15 meses de carência e pagamento semestral de principal e juros a partir do 16° mês, com



vencimento final da última parcela para 23/09/2024 e taxa média de CDI + 2,5% a.a.. A operação conta com garantia de cessão fiduciária de duplicatas.

• Operações de prestação de garantia (fiança) pelo Santander, para determinadas obrigações assumidas pela Devedora, na ordem de R$ 7 milhões, com vencimento final previsto para out/23 e taxa de CDI + 4,0% a.a. Tais operações não contam com quaisquer garantias;

• Operações de Derivativos (termo, SWAP, Energia) com finalidade de hedge da Devedora, na ordem de R$ 42 milhões e prazo de 3 anos. A taxa média das operações é de CDI + 3% a.a. Tais operações não contam com quaisquer garantias; e

• Operações de Confirming/Risco Sacado com utilização média de R$ 100 a R$ 200 milhões com propósito de amparar a necessidade de capital de giro da Devedora, com taxas médias entre 1,0% a 1,5% a.m.

O Santander e/ou sociedades de seu conglomerado econômico poderão, no futuro, serem contratados pela Devedora para a realização de operações financeiras, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de suas atividades.

O Santander e/ou sociedades de seu conglomerado econômico, exceto pelo acima descrito, não adquiriram ou venderam valores mobiliários de emissão da Devedora nos 12 (doze) meses que antecederam o pedido de registro da presente Oferta. O Santander e/ou sociedades do seu grupo econômico podem no futuro vir a possuir outros títulos e valores mobiliários de emissão da Devedora, diretamente ou em fundos de investimento administrados e/ou geridos por tais sociedades, adquiridos ou subscritos e integralizados em operações regulares a preços e condições de mercado.

O Santander e/ou sociedades de seu conglomerado econômico, exceto pelo acima descrito, não participaram de ofertas públicas de valores mobiliários de emissão da Devedora, de operações de financiamento e nem de reestruturações societárias do grupo econômico da Devedora nos 12 (doze) meses que antecederam o pedido de registro da presente Oferta.

O Santander e a Devedora declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Santander como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Santander ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e a Devedora.

Relacionamento entre o Agente Fiduciário e o Santander

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta e de outras ofertas de títulos e valores mobiliários em que o Agente Fiduciário tenha atuado, o Santander e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Agente Fiduciário.

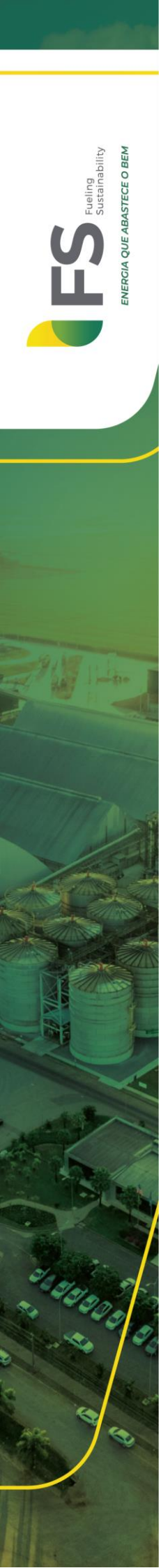
O Agente Fiduciário presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do Santander. O Santander utiliza-se tanto do Agente Fiduciário, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de agente fiduciário nas emissões de valores mobiliários em que atua.

Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Santander e o Agente Fiduciário.

O Santander e o Agente Fiduciário declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Santander como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Santander ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Agente Fiduciário.

Relacionamento entre o Custodiante e o Santander

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o Santander e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Custodiante.



O Custodiante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do Santander. O Santander utiliza-se tanto do Custodiante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia de valores mobiliários nas emissões de valores mobiliários em que atua.

Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Santander e o Custodiante.

O Santander e o Custodiante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Santander como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Santander ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Custodiante.

Relacionamento entre o Banco Liquidante e o Santander

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o Santander e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Banco Liquidante.

O Banco Liquidante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do Santander. O Santander utiliza-se tanto do Banco Liquidante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia de valores mobiliários nas emissões de valores mobiliários em que atua.

Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Santander e o Banco Liquidante.

O Santander e o Banco Liquidante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Santander como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Santander ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Banco Liquidante.

Relacionamento entre a Securitizadora e o Itaú BBA

Além do relacionamento decorrente da Oferta, não há qualquer outro relacionamento relevante entre a Emissora e o Itaú BBA ou qualquer sociedade de seu conglomerado econômico, bem como não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Itaú BBA e a Emissora. Contudo, Itaú BBA poderá no futuro manter relacionamento comercial com a Emissora, oferecendo seus produtos e/ou serviços no assessoramento para realização de investimentos, emissões de valores mobiliários, fusões e aquisições, financiamento, consultoria financeira e/ou em quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução das atividades da Emissora e de sociedades controladas pela Emissora, podendo vir a contratar com o Itaú BBA ou qualquer outra sociedade de seu conglomerado econômico tais produtos e/ou serviços necessários à condução das atividades da Emissora.

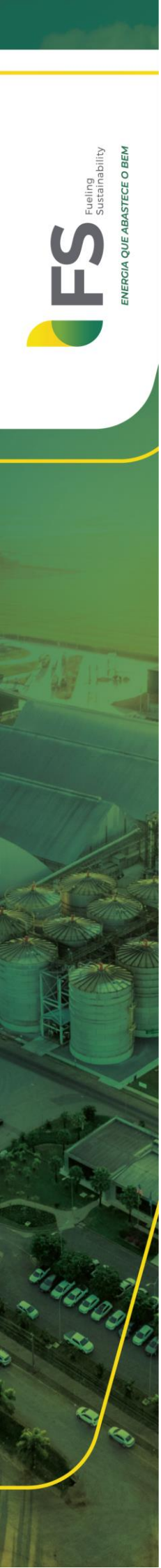
As partes declaram que, na data deste Prospecto, não há qualquer conflito de interesse em relação à atuação do Itaú BBA como instituição intermediária da Oferta. Ainda, as partes declaram que não há qualquer outro relacionamento relevante entre a Emissora e o Itaú BBA ou qualquer sociedade de seu conglomerado econômico. As partes entendem, na data deste Prospecto, que não há qualquer relacionamento ou situação entre si que possa configurar conflito de interesses no âmbito da Oferta.

Relacionamento entre a Devedora e o Itaú BBA

Na data deste Prospecto, além do relacionamento referente à Oferta, a Devedora mantém relacionamento comercial com o conglomerado financeiro do Itaú BBA, que consiste principalmente nas seguintes transações relevantes:

• Risco Sacado, contratado pela proponente detidos em carteira comercial, com saldo de R$ 20 milhões, entre fevereiro e maio de 2023, com prazo médio de 45 dias. Tal operação conta com taxa média de 1,30% a.a.;

• Operações de Derivativos (NDF) com finalidade de hedge da Devedora, na ordem de R$ 2,1 milhões e prazo de até 1 ano. Tais operações não contam com quaisquer garantias;



• Operações de cartão de crédito corporativo utilizado pelas empresas do grupo FS, perfazendo um total de R$ 4,1 milhões Tais operações não contam com quaisquer garantias; e

• Operação de FGPP, com o propósito de amparar a necessidade de capital de giro da Devedora na ordem de R$ 100.000.000,00, contratada em 28 de março de 2023 com pagamento do principal e juros na data de vencimento em 22 de março de 2023 da última parcela para 23/09/2024 e taxa de CDI + 1,5% a.a.. A operação conta com garantia de cessão fiduciária de duplicatas.

Não obstante, o Itaú BBA poderá no futuro manter relacionamento comercial com a Devedora, oferecendo seus produtos e/ou serviços no assessoramento para realização de investimentos, fusões e aquisições, financiamento e/ou em quaisquer outras operações de banco de investimento, podendo a Devedora vir a contratar com o Itaú BBA ou qualquer outra sociedade de seu conglomerado econômico tais produtos e/ou serviços de banco de investimento necessárias à condução das atividades da Devedora, observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis no que concerne a contratação da Devedora.

O Itaú BBA e/ou as sociedades do seu grupo econômico podem possuir outros títulos e valores mobiliários de emissão da Devedora ou lastreados em direitos creditórios devidos pela Devedora, diretamente ou em fundos de investimento administrados e/ou geridos por tais sociedades, adquiridos ou subscritos e integralizados em operações regulares a preços e condições de mercado. A participação societária do Itaú BBA e/ou das sociedades integrantes do seu grupo econômico em valores mobiliários da Devedora não atinge, e não atingiu nos últimos 12 (doze) meses, 5% (cinco por cento) do capital social da Devedora.

Exceto pela remuneração a ser paga em decorrência da Oferta, conforme comissão a ser paga aos Coordenadores, conforme previstas no item 14.2 da Seção "14. Demonstrativo dos Custos da Oferta", na página 113 deste Prospecto, não há qualquer outra remuneração a ser paga pela Devedora ao Itaú BBA ou a sociedades do seu conglomerado econômico no contexto da Oferta.

Na data deste Prospecto, exceto pelo disposto acima, a Devedora não possui qualquer outro relacionamento relevante com o Itaú BBA ou seu conglomerado econômico. A Devedora, na data deste Prospecto, declara que, no seu entendimento, não há qualquer conflito de interesse referente à atuação do Itaú BBA na Oferta. As partes entendem não haver conflito resultante do relacionamento acima descrito.

Relacionamento entre o Agente Fiduciário e o Itaú BBA

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta e de outras ofertas de títulos e valores mobiliários em que o Agente Fiduciário tenha atuado, o Itaú BBA e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Agente Fiduciário.

O Agente Fiduciário presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do Itaú BBA. O Itaú BBA utiliza-se tanto do Agente Fiduciário, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de agente fiduciário nas emissões de valores mobiliários em que atua.

Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Itaú BBA e o Agente Fiduciário.

O Itaú BBA e o Agente Fiduciário declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Itaú BBA como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Itaú BBA ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Agente Fiduciário.

Relacionamento entre o Custodiante e o Itaú BBA

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o Itaú BBA e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Custodiante.

O Custodiante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do Itaú BBA. O Itaú BBA utiliza-se tanto do Custodiante, quanto de outras

sociedades para a prestação de serviços de custódia nas emissões de valores mobiliários em que atua.

Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Itaú BBA e o Custodiante.

O Itaú BBA e o Custodiante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Itaú BBA como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Itaú BBA ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Custodiante.

Relacionamento entre o Banco Liquidante e o Itaú BBA

O Itaú BBA e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Banco Liquidante.

O Banco Liquidante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do Itaú BBA. O Itaú BBA utiliza-se tanto do Banco Liquidante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de liquidação nas emissões de valores mobiliários em que atua.

Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o Itaú BBA e o Banco Liquidante.

O Itaú BBA e o Banco Liquidante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Itaú BBA como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Itaú BBA ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Banco Liquidante.

Relacionamento entre a Securitizadora e o UBS BB

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com a Securitizadora.

A Securitizadora presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do UBS BB. A Securitizadora utiliza-se tanto da Securitizadora, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico e a Securitizadora. O UBS BB e a Securitizadora declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do UBS BB como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o UBS BB ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e a Securitizadora.

Relacionamento entre a Devedora e o UBS BB

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico possuem relacionamento relevante com a Devedora e/ou com sociedades do seu conglomerado econômico, conforme informado abaixo:

• Atuou como Coordenador da Oferta pública de distribuição dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 243 ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., perfazendo o montante total de R$ 750 milhões, com emissão em 17 de abril de 2023 e vencimento em 15 de outubro de 2029, taxa de CDI + 2,90% ao ano para a primeira série e 8,9555% ao ano para a segunda série .

O UBS BB e/ou sociedades de seu conglomerado econômico poderão, no futuro, serem contratados pela Devedora para a realização de operações financeiras, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução de suas atividades.

O UBS BB e/ou sociedades de seu conglomerado econômico, exceto pelo acima descrito, não adquiriram ou venderam valores mobiliários de emissão da Devedora nos 12 (doze)

meses que antecederam o pedido de registro da presente Oferta. O UBS BB e/ou sociedades do seu grupo econômico podem no futuro vir a possuir outros títulos e valores mobiliários de emissão da Devedora, diretamente ou em fundos de investimento administrados e/ou geridos por tais sociedades, adquiridos ou subscritos e integralizados em operações regulares a preços e condições de mercado.

O UBS BB e/ou sociedades de seu conglomerado econômico, exceto pelo acima descrito, não participaram de ofertas públicas de valores mobiliários de emissão da Devedora, de operações de financiamento e nem de reestruturações societárias do grupo econômico da Devedora nos 12 (doze) meses que antecederam o pedido de registro da presente Oferta.

O UBS BB e a Devedora declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do Santander como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o Santander ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e a Devedora.

Relacionamento entre o Agente Fiduciário e o UBS BB

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta e de outras ofertas de títulos e valores mobiliários em que o Agente Fiduciário tenha atuado, o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Agente Fiduciário.

O Agente Fiduciário presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do UBS BB. O Agente Fiduciário utiliza-se tanto do Agente Fiduciário, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico e o Agente Fiduciário. O UBS BB e o Agente Fiduciário declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do UBS BB como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o UBS BB ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Agente Fiduciário.

Relacionamento entre o Custodiante e o UBS BB

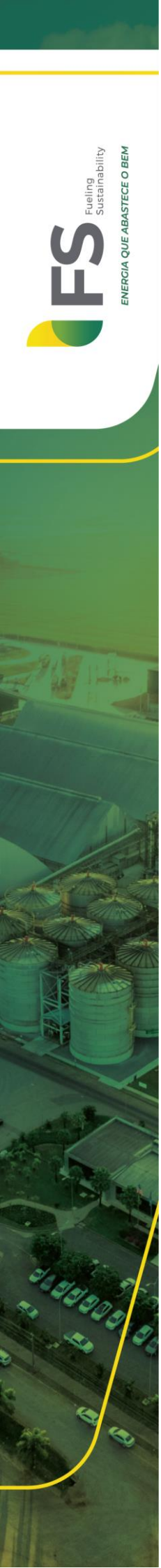
Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Custodiante.

O Custodiante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do UBS BB. O Custodiante utiliza-se tanto do Custodiante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico e o Custodiante. O UBS BB e o Custodiante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do UBS BB como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o UBS BB ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Custodiante.

Relacionamento entre o Banco Liquidante e o UBS BB

Na data deste Prospecto, além do relacionamento decorrente da presente Oferta, o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico não possuem relacionamento relevante com o Banco Liquidante.

O Banco Liquidante presta serviços ao mercado, inclusive, a sociedades do conglomerado econômico do UBS BB. O Banco Liquidante utiliza-se tanto do Banco Liquidante, quanto de outras sociedades para a prestação de serviços de custódia nas emissões de valores mobiliários em que atua. Não há qualquer relação ou vínculo societário entre o UBS BB e/ou as sociedades do seu conglomerado econômico e o Banco Liquidante. O UBS BB e o Banco Liquidante declaram que não há qualquer conflito de interesses referente à atuação do UBS BB como instituição intermediária da Oferta e, ainda, declaram que, além das informações prestadas acima, não há qualquer outro relacionamento relevante entre o UBS BB ou qualquer sociedade de seu grupo econômico e o Banco Liquidante.



14. CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

14.1. Condições do contrato de distribuição no que concerne à distribuição dos valores mobiliários junto ao público investidor em geral e eventual garantia de subscrição prestada pelos coordenadores e demais consorciados, especificando a quantidade que cabe a cada um, se for o caso, além de outras cláusulas consideradas de relevância para o investidor, indicando o local onde a cópia do contrato está disponível para consulta ou reprodução.

Os CRA foram objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito automático de registro, exclusivamente para Investidores, com intermediação dos Coordenadores, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A*" ("Contrato de Distribuição").O cumprimento pelos Coordenadores de todos os deveres e obrigações assumidos no Contrato de Distribuição, incluindo o exercício da Garantia Firme, foi condicionado ao atendimento das seguintes condições precedentes, verificadas pelo Coordenador Líder ("Condições Precedentes"):

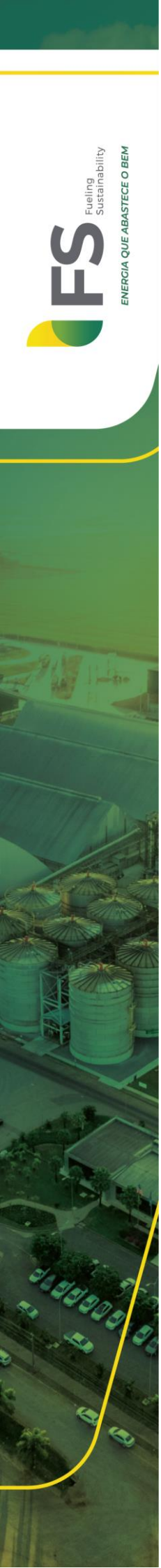
(i) obtenção pelos Coordenadores, conforme aplicável, de todas as aprovações internas necessárias para prestação dos serviços descritos no Contrato de Distribuição, especialmente em relação à concessão da Garantia Firme, tais como, mas não limitadas a crédito, jurídico, socioambiental, contabilidade, risco e *compliance*, além de regras internas da organização;

(ii) manutenção de toda a estrutura de contratos e demais acordos existentes e relevantes que dão à Devedora e à Avalista condição fundamental de funcionamento e cuja ausência resultaria em efeito adverso e relevante às operações da Devedora e da Avalista e/ou na capacidade de pagamento das Notas Comerciais Escriturais lastro do CRA;

(iii) obtenção, pela Devedora, pela Avalista e suas respectivas afiliadas e demais partes envolvidas, de todas e quaisquer aprovações, averbações, protocolizações, registros e/ou demais formalidades necessárias, inclusive com relação às aprovações societárias, governamentais, regulamentares e/ou contratuais (incluindo, sem limitação, de eventuais financiadores ou credores, terceiros e/ou sócios) que sejam consideradas necessárias à realização, e ainda necessárias para a realização, efetivação, liquidação, conclusão e validade da Oferta e dos Documentos da Oferta junto a: (a) órgãos governamentais e não governamentais, entidades de classe, oficiais de registro, juntas comerciais, incluindo, mas não se limitando, à JUCEMAT, e/ou agências reguladoras do seu setor de atuação; (b) quaisquer terceiros, inclusive credores, instituições financeiras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, se aplicável; (c) órgão dirigente competente da Devedora e/ou da Avalista;

(iv) aceitação pelos Coordenadores e pela Devedora da contratação dos 2 (dois) escritórios de advocacia de renomada reputação, comprovada experiência e reconhecida competência em operações de mercado de capitais brasileiro, sendo um contratado para assessorar os Coordenadores na Oferta ("Assessor Jurídico dos Coordenadores") e outro para assessorar a Devedora ("Assessor Jurídico da Devedora" e, quando referido em conjunto com o Assessor Jurídico dos Coordenadores, "Assessores Jurídicos") e dos demais prestadores de serviços para fins da Oferta, dentre eles, a Agência de Classificação de Risco, o Escriturador, o Agente Fiduciário, a Securitizadora, o Banco Liquidante, entre outros, conforme aplicável ("Demais Prestadores de Serviços"), bem como remuneração e manutenção de suas contratações pela Devedora às suas expensas, sendo que a Devedora deverá se responsabilizar pelo pagamento da remuneração destes;

(v) acordo entre as Partes quanto à estrutura da Oferta, do lastro, dos CRA e ao conteúdo da documentação da Oferta em forma e substância satisfatória às Partes e seus Assessores Jurídicos e em concordância com as legislações e



normas aplicáveis, observados os termos e condições da Oferta previstos no Contrato de Distribuição;

(vi) obtenção do registro da Oferta concedido pela CVM, em linha com as características indicativas descritas no Contrato de Distribuição e no Termo de Securitização;

(vii) obtenção do registro dos CRA para distribuição e negociação nos mercados primários e secundários administrados e operacionalizados pela B3;

(viii) obtenção dos registros das Notas Comerciais Escriturais, conforme nelas estabelecidas, conforme o caso;

(ix) obtenção de classificação de risco dos CRA, em escala nacional, equivalente a, no mínimo, "AA-" por Agência de Classificação de Risco, com perspectiva estável ou positiva;

(x) recebimento pelos Coordenadores de (i) documentos previstos na carta de contratação dos Auditores Independentes da Devedora na data de disponibilização do Prospecto Definitivo à medida que essas informações sejam obtidas, ainda que incorporadas por referência: (a) diretamente das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Devedora e das demonstrações financeiras intermediárias combinadas entre a Devedora e a Avalista; (b) diretamente dos registros contábeis mantidos pela Devedora e sujeitos aos procedimentos e às políticas da estrutura de controles internos sobre a elaboração de relatórios financeiros, (c) de análises elaboradas pela administração da Devedora, cujos valores devem ser derivados dos registros contábeis; ou (d) por meio de cálculo aritmético do valor ou percentual derivados dos itens acima; e (ii) se aplicável, declaração firmada pelo diretor financeiro da Devedora relativa à veracidade e à consistência das informações contábeis ou gerenciais, a exclusivo critério dos Coordenadores, constantes do Prospecto que não foram objeto dos documentos previstos na carta de contratação dos Auditores Independentes da Devedora ("*CFO Certificate*");

(xi) negociação, formalização e registros, conforme aplicável, dos contratos definitivos necessários para a efetivação da Oferta, incluindo, sem limitação, o Termo de Emissão, o Termo de Securitização, o Contrato de Distribuição, os atos societários competentes da Devedora e da Avalista, nos termos dos seus atos constitutivos, aprovando a celebração de todos os documentos relativos à Oferta, ao Aval e à realização da emissão dos CRA e da Oferta, sem prejuízo de outras que vierem a ser estabelecidas em termos mutuamente aceitáveis pelas Partes e de acordo com as práticas de mercado em operações similares;

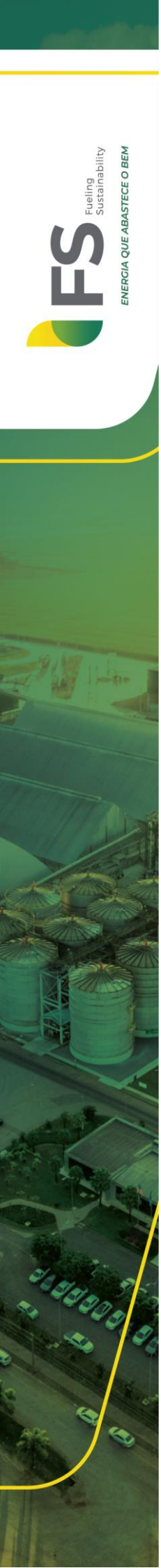
(xii) assinatura dos questionários de *Bringdown Due Diligence* previamente ao protocolo da Oferta perante a CVM e até à data de liquidação da Oferta;

(xiii) fornecimento, em tempo hábil pela Devedora e pela Avalista aos Coordenadores e aos Assessores Jurídicos, de todos os documentos e informações corretos, completos, precisos e necessários para atender às normas aplicáveis à Oferta. Qualquer alteração ou incongruência relevante verificada nas informações fornecidas deverá ser analisada pelos Coordenadores, visando decidir, a seu exclusivo critério, sobre a continuidade da Emissão;

(xiv) precisão, veracidade, suficiência, consistência e atualidade de todas as informações enviadas e declarações feitas pela Devedora e pela Avalista e constantes dos documentos relativos à Oferta, sendo que a Devedora e a Avalista serão responsáveis pela precisão, veracidade, suficiência, consistência e atualidade das informações fornecidas, sob pena do pagamento de indenização nos termos do Contrato de Distribuição;

(xv) recebimento, pelos Coordenadores, de declaração assinada pela Devedora e pela Avalista com antecedência de 1 (um) Dia Útil da data da liquidação da Oferta, atestando a suficiência, veracidade, precisão, consistência e atualidade das informações constantes dos Documentos da Operação, demais informações fornecidas ao mercado durante a Oferta e das declarações feitas pela Devedora e pela Avalista, no âmbito da Oferta e do procedimento de *Due Diligence*, nos termos da regulamentação aplicável, em especial, do artigo 24 da Resolução CVM 160;

(xvi) não ocorrência de qualquer ato ou fato novo que resulte em alteração ou incongruência relevante verificada nas informações fornecidas pela Devedora e/ou pela Avalista aos Coordenadores que, a exclusivo critério dos



Coordenadores, de forma razoável, deverão decidir sobre a continuidade da Oferta;

(xvii) conclusão, de forma satisfatória aos Coordenadores, do processo de auditoria legal ("*Due Diligence*") elaborada pelos Assessores Jurídicos nos termos do Contrato de Distribuição, bem como do processo de *back-up* e *circle-up*, conforme aplicável, e conforme padrão usualmente utilizado pelo mercado de capitais em operações similares;

(xviii) recebimento, exclusivamente, (a) pelos Coordenadores, com antecedência de 2 (dois) Dias Úteis da data de liquidação da Oferta, em termos satisfatórios aos Coordenadores, da redação final do parecer legal (*legal opinion*) dos Assessores Jurídicos, que não apontem inconsistências materiais identificadas entre as informações fornecidas neste Prospecto e as analisadas pelos Assessores Jurídicos durante o procedimento de *Due Diligence*, bem como confirme, entre outros, a legalidade, a validade e a exequibilidade dos Documentos da Oferta, incluindo as Notas Comerciais Escriturais, de acordo com as práticas de mercado para operações da mesma natureza e adequação e regularidade jurídica dos documentos da Emissão, sobretudo o devido atendimento ao disposto na Resolução CVM 160, no Código ANBIMA e nas demais normas aplicáveis, sendo certo que as *legal opinions* não deverão conter qualquer ressalva ("*Legal Opinions* dos Assessores Jurídicos"); e (b) pela Securitizadora, com antecedência de 2 (dois) Dias Úteis da data de liquidação da Oferta, em termos satisfatórios à Securitizadora, da redação final do parecer legal (*legal opinion*) do Assessor Jurídico da Devedora, que confirme, entre outros, a legalidade, a validade e a exequibilidade dos Documentos da Oferta, incluindo as Notas Comerciais Escriturais, de acordo com as práticas de mercado para operações da mesma natureza e adequação e regularidade jurídica dos documentos da Emissão, sobretudo o devido atendimento ao disposto na Resolução CVM 160, no Código ANBIMA e nas demais normas aplicáveis, sendo certo que as *legal opinions* não deverão conter qualquer ressalva;

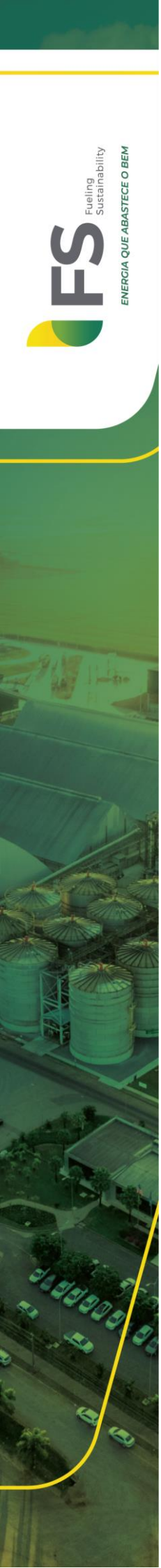
(xix) exclusivamente, (a) pelos Coordenadores, no primeiro horário comercial da data da liquidação da Oferta, da versão assinada da Legal *Opinion* dos Assessores Jurídicos, com conteúdo aprovado nos termos do item (xviii) acima; e (b) pela Securitizadora no primeiro horário comercial da data da liquidação da Oferta, da versão assinada da Legal *Opinion* do Assessor Jurídico da Devedora, com conteúdo aprovado nos termos do item (xviii) acima, sendo certo que a Emissora deverá receber a minuta da *Legal Opinion* previamente à assinatura da mesma;

(xx) não ocorrência de alteração adversa e relevante nas condições econômicas, financeiras, reputacionais ou operacionais da Devedora e/ou da Avalista (ou de qualquer sociedade ou pessoa de seu Grupo Econômico (conforme abaixo definido)) ou ainda, de evento que altere a razoabilidade econômica da Oferta ou que envolva qualquer mudança adversa e relevante na condição dos ativos, bem como nas obrigações, nos negócios e nas propriedades da Devedora e/ou da Avalista (ou de qualquer sociedade ou pessoa de seu Grupo Econômico (conforme abaixo definido)), que torne inviável ou desaconselhável o cumprimento das obrigações aqui previstas com relação à Oferta, a exclusivo critério dos Coordenadores ("Efeito Adverso Relevante");

(xxi) manutenção do setor de atuação da Devedora, da Avalista ou qualquer sociedade do Grupo Econômico (conforme abaixo definido) e não ocorrência de possíveis alterações no referido setor por parte das autoridades governamentais que afetem ou indiquem que possam vir a afetar negativamente a Oferta;

(xxii) não ocorrência de qualquer alteração na composição societária (incluindo fusão, cisão ou incorporação) da Devedora, da Avalista e/ou de qualquer uma de suas controladas (sendo a Devedora, a Avalista e tais sociedades, em conjunto, o "Grupo Econômico"), que resultem em uma Mudança de Controle;

(xxiii) que, nas datas de início da procura dos investidores e de distribuição dos CRA, todas as declarações feitas pela Devedora pela Avalista e constantes nos documentos da Oferta sejam suficientes, verdadeiras, precisas, consistentes e atuais, bem como não ocorrência de qualquer alteração adversa e material ou identificação de qualquer incongruência material nas informações fornecidas



aos Coordenadores que, a seu exclusivo critério, decidirão sobre a continuidade da Oferta;

(xxiv) não ocorrência de (a) liquidação, dissolução ou decretação de falência da Devedora e/ou da Avalista e/ou de qualquer sociedade do Grupo Econômico e/ou seu controlador; (b) pedido de autofalência da Devedora e/ou da Avalista e/ou de qualquer sociedade do Grupo Econômico e/ou seu controlador, ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição; (c) pedido de falência formulado por terceiros em face da Devedora e/ou da Avalista e/ou de qualquer sociedade do Grupo Econômico e/ou seu controlador e não devidamente elidido antes da data da realização da Oferta ou no prazo legal, ou qualquer processo similar em outra jurisdição, o que ocorrer primeiro; (d) propositura pela Devedora e/ou da Avalista e/ou qualquer sociedade do Grupo Econômico e/ou seu controlador de plano de recuperação extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano, ou medidas antecipatórias para quaisquer de tais procedimentos; ou (e) ingresso pela Devedora e/ou da Avalista e/ou por qualquer sociedade do Grupo Econômico e/ou seu controlador em mediação ou conciliação antecedentes a processo de recuperação judicial ou ingresso em juízo, com requerimento de recuperação judicial;

(xxv) cumprimento pela Devedora e pela Avalista de todas as obrigações aplicáveis previstas na Resolução CVM 160 e na Resolução CVM 60, incluindo, sem limitação, observar as regras de período de silêncio relativas à não manifestação na mídia sobre a Oferta objeto do Contrato de Distribuição previstas na regulamentação emitida pela CVM, bem como pleno atendimento ao Código ANBIMA;

(xxvi) cumprimento, pela Devedora e/ou pela Avalista, conforme o caso, de todas as suas obrigações previstas no Contrato de Distribuição e nos demais documentos decorrentes do Contrato de Distribuição, exigíveis até a data de encerramento da Oferta, conforme aplicáveis;

(xxvii) recolhimento, pela Devedora, de todos os tributos, taxas e emolumentos devidos e necessários à realização da Oferta, inclusive aqueles cobrados pela CVM, pela B3 e pela ANBIMA;

(xxviii) inexistência de violação de qualquer dispositivo de qualquer lei ou regulamento contra a prática de corrupção ou atos lesivos à administração pública, nacional ou internacional, crimes contra a ordem econômica ou tributária, de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, ou contra o sistema financeiro nacional, o mercado de capitais, incluindo, mas não se limitando a, as normas previstas na Lei n.º 8.429, de 2 de junho de 1992, na Lei n.º 9.613, de 3 de março de 1998, conforme alterada, na Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme alterada, do Decreto n.º 11.129, de 11 de julho de 2022, conforme alterado, no Decreto-Lei n.º 2.848/1940, conforme alterado, na Lei n.º 7.492, de 16 de junho de 1986, conforme alterada, na Lei n.º 8.137, de 27 de dezembro de 1990, conforme alterada, na Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, conforme alterada (ou outras normas de licitações e contratos da administração pública), e, desde que aplicável, no *US Foreing Corrupt Practices Act of 1977* (FCPA) e no *UK Bribery Act of 2010* (em conjunto, a "Legislação Anticorrupção") pela Devedora e/ou pela Avalista, por qualquer sociedade do seu Grupo Econômico, por seus controladores e/ou por qualquer de seus respectivos administradores, diretores ou funcionários agindo em nome ou em favor da Devedora e/ou pela Avalista, de sociedade do seu Grupo Econômico, de seus controladores, conforme o caso, bem como não constar no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas ("CEIS") ou no Cadastro Nacional de Empresas Punidas ("CNEP");

(xxix) inexistência de quaisquer procedimentos administrativos ou judiciais relacionados à apuração de práticas contrárias à Legislação Anticorrupção pela Devedora e pela Avalista;

(xxx) não ocorrência de intervenção, por meio de qualquer autoridade governamental, autarquia ou ente da administração pública, na prestação de serviços fornecidos pela Devedora e/ou pela Avalista ou por qualquer de suas controladas;

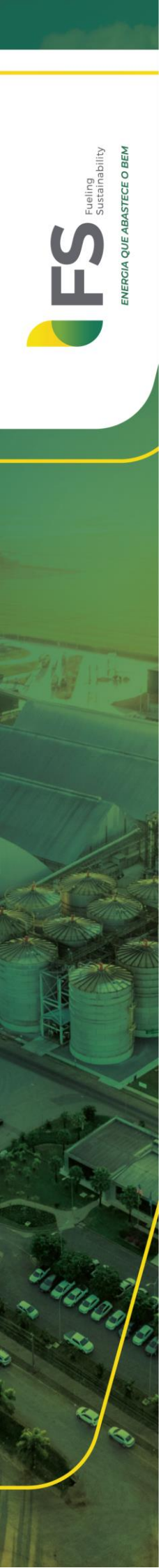
(xxxi) não ocorrência de extinção, por qualquer motivo, de qualquer autorização, concessão ou ato administrativo de natureza semelhante, detida pela Devedora e/ou pela Avalista ou por qualquer de suas controladas, necessárias para a exploração de suas atividades econômicas cuja respectiva extinção possa gerar um Efeito Adverso Relevante;

(xxxii) que os direitos creditórios do agronegócio que compõem o lastro dos CRA estejam livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames de qualquer natureza e sejam considerados elegíveis para lastro da emissão dos CRA, não havendo qualquer óbice contratual, legal ou regulatório à formalização de tais direitos creditórios;

(xxxiii) verificação de que todas e quaisquer obrigações pecuniárias assumidas pela Devedora, pela Avalista e qualquer de suas controladas junto aos Coordenadores, o BB-BI ou suas afiliadas, advindas de quaisquer contratos, termos ou compromissos, estão devida e pontualmente adimplidas;

(xxxiv) rigoroso cumprimento pela Devedora e/ou pela Avalista e/ou por qualquer sociedade do seu Grupo Econômico, da legislação e regulamentação relacionadas à saúde e segurança ocupacional, ao meio ambiente, ao direito do trabalho, à proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, incluindo o não incentivo à prostituição, ao uso de ou incentivo à mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo ou de qualquer forma infringentes aos direitos dos silvícolas, em especial, mas não se limitando, ao direito sobre as áreas de ocupação indígena, assim declaradas pela autoridade competente, em especial, mas não se limitando aquelas previstas na Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981) conforme alterada ou substituída), bem como na legislação e na regulamentação a ela relacionadas, em especial nas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e às demais legislações e regulamentações ambientais supletivas ("Legislação Socioambiental"), adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias, destinadas a evitar e corrigir eventuais danos ao meio ambiente e a seus trabalhadores decorrentes das atividades descritas em seu objeto social, além de: (a) não haver inquérito, investigação ou processo na esfera judicial ou administrativa (em relação aos quais tenha sido notificada ou de qualquer forma tenha tomado conhecimento) por: (i) questões trabalhistas envolvendo trabalho em condição análoga à de escravo e/ou trabalho infantil e/ou incentivo à prostituição e/ou violação dos direitos dos silvícolas, (ii) atos que importem no incentivo à prostituição ou (iii) crimes de natureza socioambiental ou contra o meio ambiente, que causem ou possam causar um efeito adverso reputacional relevante à Devedora e/ou à Avalista contra o meio ambiente e (b) ter suas atividades e propriedades em conformidade com a Legislação Socioambiental. A Devedora e a Avalista - responsabilizam-se, de forma irrevogável e irretratável, a indenizar e resguardar os Coordenadores, suas respectivas controladas, controladores, coligadas, sociedades sob controle comum ou os respectivos administradores, empregados, assessores, agentes e/ou prepostos na forma do disposto no Contrato de Distribuição;

(xxxv) no que for aplicável, (a) a Devedora, a Avalista ou qualquer sociedade de seu Grupo Econômico, incluindo suas subsidiárias ou qualquer um de seus respectivos administradores ou executivos (a.1) não ser uma Contraparte Restrita ou (a.2) incorporada em um Território Sancionado ou (b) uma subsidiária das partes indicadas no item (a) não ser uma Contraparte Restrita; observado que durante a vigência do Contrato de Distribuição, a Devedora e suas controladas manterão procedimentos razoáveis com a finalidade de cumprir com todos os regulamentos referentes às Sanções aplicáveis nas jurisdições onde operam, que proíbam, incluindo, mas não se limitando, seu envolvimento em quaisquer operações com valores mobiliários de sua titularidade, ou quaisquer relações comerciais com ou prestação serviços a (i) Territórios Sancionados; (ii) Contraparte Restrita; ou (iii) cidadãos qualificados como traficantes de narcóticos, terroristas e/ou apoiadores do terrorismo. Para fins do Contrato de Distribuição, **(i)** "Contraparte Restrita" significa qualquer pessoa, organização ou embarcação (1) designada na lista de Nacionais Especialmente Designados e Pessoas Bloqueadas emitida pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro dos EUA ("OFAC"), na Lista Consolidada de Pessoas, Grupos e Entidades Sujeitas a



Sanções Financeiras da UE ou qualquer lista semelhante de pessoas-alvo emitidas com quaisquer Sanções (incluindo, aquelas emitidas pela República Federativa do Brasil) ou (2) que é, ou faz parte de um governo de um Território Sancionado ou (3) de propriedade ou controlada por, ou agindo em nome de, qualquer um dos anteriores; **(ii)** "Território Sancionado" significa qualquer país ou outro território sujeito a um embargo geral de exportação, importação, financeiro ou de investimento sob Sanções, cujos países e territórios na data do Contrato de Distribuição incluem a Crimeia (conforme definido e interpretado no aplicável Leis e regulamentos de sanções) Rússia, territórios de Donetsk, Luhansk, Zaporizhzhia e Kherson, Irã, Coréia do Norte, Síria, Cuba e Venezuela; **(iii)** "Sanções" significa qualquer economia ou comércio, leis, regulamentos, embargos, disposições de congelamento, proibições ou medidas restritivas relacionadas ao comércio, fazer negócios, investimentos, exportar, financiar ou disponibilizar ativos (ou outros semelhantes ou relacionados com qualquer do anterior) promulgada, aplicada, imposta ou administrada por qualquer Autoridade Sancionadora (conforme definido abaixo): (a) Conselho de Segurança das Nações Unidas, União Europeia, OFAC, os Departamentos do Tesouro e do Comércio dos Estados Unidos, o governo do Reino Unido, o Tesouro de Sua Majestade do Reino Unido, conforme aplicável, e/ou (b) todo e qualquer país cuja Devedora, qualquer sociedade de seu Grupo Econômico; e/ou (c) os governos, instituições ou agências de qualquer país ou entidade listados nos itens (a) e (b);

(xxxvi) autorização, pela Devedora e pela Avalista, para que os Coordenadores possam realizar a divulgação da Oferta, por qualquer meio, com a logomarca da Devedora nos termos dos artigos 11,13,57 e 58 da Resolução CVM 160, para fins de marketing, atendendo à legislação e regulamentação aplicáveis, recentes decisões da CVM e às práticas de mercado;

(xxxvii) acordo entre a Devedora, a Avalista e os Coordenadores quanto ao conteúdo do material publicitário para divulgação da Oferta ("Material Publicitário"), caso aplicável;

(xxxviii) não ocorrência de qualquer hipótese de vencimento antecipado a ser prevista no Termo de Securitização dos CRA e/ou no Termo de Emissão, que não de forma aqui especificada;

(xxxix) a Devedora arcar com todos os custos da Oferta;

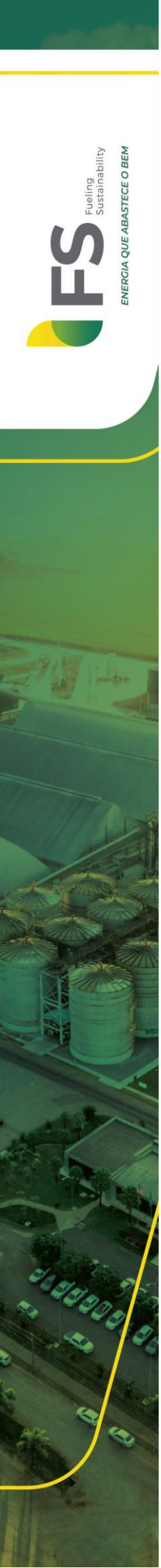
(xl) manutenção do registro de companhia aberta da Securitizadora, bem como do Formulário de Referência na CVM devidamente atualizado;

(xli) obtenção, pela Securitizadora, de todas e quaisquer aprovações, averbações, protocolizações, registros e/ou demais formalidades necessárias, inclusive com relação às aprovações societárias, governamentais, regulamentares e/ou contratuais (incluindo, sem limitação, de eventuais financiadores ou credores, terceiros e/ou sócios) que sejam consideradas necessárias à realização, e ainda necessárias para a realização, efetivação, liquidação, conclusão e validade da Oferta e dos Documentos da Oferta;

(xlii) recebimento pelos Coordenadores, de declaração assinada pela Securitizadora com antecedência de 1 (um) Dia Útil da data da liquidação da Oferta, atestando a suficiência, veracidade, precisão, consistência e atualidade das informações constantes dos Documentos da Operação, demais informações fornecidas ao mercado durante a Oferta e das declarações feitas pela Securitizadora, no âmbito da Oferta e do procedimento de *Due Diligence*, nos termos da regulamentação aplicável, em especial, do artigo 24 da Resolução CVM 160;

(xliii) preparação, aprovação e conclusão de toda a documentação legal necessária à Oferta, em forma e substância consideradas satisfatórias aos Coordenadores, aos Assessores Legais e, no que for aplicável, à B3, bem como que a Securitizadora tenha disponibilizado todas as informações a elas solicitadas e necessárias para atender às normas aplicáveis à Oferta;

(xliv) registro para colocação e negociação dos CRA junto à B3 devendo a Securitizadora entregar, em tempo hábil, todos os documentos e informações requeridas pela B3 por ocasião do pedido de registro para distribuição e negociação dos CRA, assim como após sua admissão para distribuição e negociação no ambiente desta entidade, em atendimento às regras por ela estabelecidas e obtenção do registro da Oferta junto à CVM para distribuição pública primária dos CRA;



(xlv) obtenção e entrega, pela Securitizadora, aos Coordenadores de todas as aprovações societárias, governamentais, regulamentares e/ou de terceiros que sejam consideradas necessárias à realização, efetivação, formalização, incluindo o registro perante a junta comercial competente, liquidação, boa ordem e transparência de todos e quaisquer negócios jurídicos descritos na estrutura da Oferta aqui apresentada;

(xlvi) cumprimento pela Securitizadora de todas as obrigações aplicáveis previstas na Resolução CVM 160 e na Resolução CVM 60, incluindo, sem limitação, observar as regras de período de silêncio relativas à não manifestação na mídia sobre a Oferta objeto do Contrato de Distribuição previstas na regulamentação emitida pela CVM, bem como pleno atendimento ao Código ANBIMA;

(xlvii) conclusão da *due diligence* da Securitizadora em termos satisfatórios, a critério dos Coordenadores, conforme padrão usualmente utilizado pelo mercado de capitais em operações deste tipo e políticas internas dos Coordenadores, inclusive no que se refere aos procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro e "conheça seu cliente";

(xlviii) inexistência de pendências judiciais, arbitrais e/ou administrativas que não tenham sido reveladas aos Coordenadores nas demonstrações financeiras e/ou no processo de auditoria jurídica da Securitizadora, que possam afetar substancial e/ou adversamente a sua situação econômica, financeira, jurídica, reputacional da Securitizadora e/ou a Oferta;

(xlix) não ocorrência de alteração adversa nas condições econômica, financeira, jurídica, reputacional ou operacional da Securitizadora, exceto se justificado pela Securitizadora e previamente aprovado pelos Coordenadores;

(l) não ocorrência de (a) ausência de descumprimento das obrigações da Securitizadora estabelecidas pelas normas disponibilizadas pela CVM e pela ANBIMA aplicáveis à Securitizadora e à Oferta, incluindo mas não se limitando à Resolução CVM 160; (b) ausência de descumprimento das obrigações da Securitizadora; e (c) não ocorrência de qualquer das hipóteses de vencimento antecipado estabelecidas nos documentos da Oferta;

(li) não ocorrência de (a) liquidação, dissolução ou decretação de falência da Securitizadora; (b) pedido de autofalência da Securitizadora, ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição; (c) pedido de falência formulado por terceiros em face da Securitizadora e não devidamente elidido antes da data da realização da Oferta ou no prazo legal, ou qualquer processo similar em outra jurisdição, o que ocorrer primeiro; (d) propositura pela Securitizadora de plano de recuperação extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano, ou medidas antecipatórias para quaisquer de tais procedimentos; ou (e) ingresso pela Securitizadora em mediação, conciliação antecedentes a processo de recuperação judicial ou ingresso em juízo, com requerimento de recuperação judicial;

(lii) divulgação de informações relativas à Securitizadora, à Oferta e a sua distribuição, necessárias ao atendimento dos requisitos da Resolução CVM 160 e da Resolução CVM 60 para as operações de colocação e distribuição de CRA no Brasil;

(liii) cumprimento pela Securitizadora de todas as obrigações aplicáveis previstas na Resolução CVM 160 e na Resolução CVM 60, incluindo, sem limitação, observar as regras de período de silêncio relativas à não manifestação na mídia sobre a Oferta objeto do Contrato de Distribuição previstas na regulamentação emitida pela CVM, bem como pleno atendimento ao Código ANBIMA;

(liv) inexistência de violação de qualquer dispositivo de qualquer lei ou regulamento contra a prática de corrupção ou atos lesivos à administração pública, nacional ou internacional, crimes contra a ordem econômica ou tributária, de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, ou contra o sistema financeiro nacional, o mercado de capitais, incluindo, mas não se limitando à Legislação Anticorrupção pela Securitizadora e/ou por qualquer de seus respectivos administradores, diretores ou funcionários agindo em nome ou em favor da Securitizadora, bem como não constar no CEIS ou no CNEP;

(lv) rigoroso cumprimento pela Securitizadora, da Legislação Socioambiental, adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias, destinadas a evitar e corrigir eventuais danos ao meio ambiente e a seus trabalhadores decorrentes

das atividades descritas em seu objeto social. A Securitizadora obriga-se, ainda, a proceder a todas as diligências exigidas para suas atividades econômicas, preservando o meio ambiente e atendendo às determinações dos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais que, subsidiariamente, venham a legislar ou regulamentar as normas ambientais em vigor;

(lvi) no que for aplicável, (a) a Securitizadora ou qualquer sociedade de seu Grupo Econômico, incluindo suas subsidiárias ou qualquer um de seus respectivos administradores ou executivos (a.1) não ser uma Contraparte Restrita ou (a.2) incorporada em um Território Sancionado ou (b) uma subsidiária das partes indicadas no item (a) não ser uma Contraparte Restrita; observado que durante a vigência do Contrato de Distribuição, a Securitizadora e suas controladas manterão procedimentos razoáveis com a finalidade de cumprir com todos os regulamentos referentes às Sanções aplicáveis nas jurisdições onde operam, que proíbam, incluindo, mas não se limitando, seu envolvimento em quaisquer operações com valores mobiliários de sua titularidade, ou quaisquer relações comerciais com ou prestação serviços a (i) Territórios Sancionados; (ii) Contraparte Restrita; ou (iii) cidadãos qualificados como traficantes de narcóticos, terroristas e/ou apoiadores do terrorismo. Para fins do Contrato de Distribuição, (i) "Contraparte Restrita" significa qualquer pessoa, organização ou embarcação (1) designada na lista de Nacionais Especialmente Designados e Pessoas Bloqueadas emitida pelo OFAC, na Lista Consolidada de Pessoas, Grupos e Entidades Sujeitas a Sanções Financeiras da UE ou qualquer lista semelhante de pessoas-alvo emitidas com quaisquer Sanções (incluindo, aquelas emitidas pela República Federativa do Brasil) ou (2) que é, ou faz parte de um governo de um Território Sancionado ou (3) de propriedade ou controlada por, ou agindo em nome de, qualquer um dos anteriores; (ii) "Território Sancionado" significa qualquer país ou outro território sujeito a um embargo geral de exportação, importação, financeiro ou de investimento sob Sanções, cujos países e territórios na data do Contrato de Distribuição incluem a Crimeia (conforme definido e interpretado no aplicável Leis e regulamentos de sanções) Rússia, territórios de Donetsk, Luhansk, Zaporizhzhia e Kherson, Irã, Coréia do Norte, Síria, Cuba e Venezuela; (iii) "Sanções" significa qualquer economia ou comércio, leis, regulamentos, embargos, disposições de congelamento, proibições ou medidas restritivas relacionadas ao comércio, fazer negócios, investimentos, exportar, financiar ou disponibilizar ativos (ou outros semelhantes ou relacionados com qualquer do anterior) promulgada, aplicada, imposta ou administrada por qualquer Autoridade Sancionadora (conforme definido abaixo): (a) Conselho de Segurança das Nações Unidas, União Europeia, OFAC, os Departamentos do Tesouro e do Comércio dos Estados Unidos, o governo do Reino Unido, o Tesouro de Sua Majestade do Reino Unido, conforme aplicável, e/ou (b) todo e qualquer país cuja Securitizadora, qualquer sociedade de seu Grupo Econômico e qualquer dos Coordenadores e suas afiliadas têm ligação, conforme aplicável; e/ou (c) os governos, instituições ou agências de qualquer país ou entidade listados nos itens (a) e (b);

(lvii) autorização, pela Securitizadora, para que os Coordenadores possam realizar a divulgação da Oferta, por qualquer meio, nos termos dos artigos 11, 13, 57 e 58 da Resolução CVM 160, para fins de marketing, atendendo à legislação e regulamentação aplicáveis, recentes decisões da CVM e às práticas de mercado;

(lviii) cumprimento, pela Securitizadora, das normas, leis e regulamentação aplicáveis à Oferta; e

(lix) instituição, pela Securitizadora, de regime fiduciário pleno com a constituição do patrimônio separado, que deverá destacar-se do patrimônio comum da Securitizadora, destinado exclusiva e especificamente à liquidação dos CRA, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e obrigações fiscais.

Na hipótese de não atendimento de uma ou mais Condições Precedentes, os Coordenadores poderão, individualmente ou em conjunto, decidir pela não continuidade da Oferta. Caso os Coordenadores decidam pela não continuidade da Oferta, a Oferta não será efetivada e não produzirá efeitos com relação a qualquer das Partes, exceto pela obrigação da Devedora e/ou da Avalista, de forma exclusiva ou concorrente, de reembolsar

os Coordenadores por todas as despesas incorridas com relação à Oferta e o pagamento da remuneração de descontinuidade Para informações acerca do risco de não cumprimento das Condições Precedentes e consequente cancelamento do registro da Oferta, veja a Seção "4. Fatores de Risco", na página 20 deste Prospecto.

O atendimento das Condições Precedentes foi verificado em conjunto pelos Coordenadores e pela Securitizadora.

O cumprimento das Condições Precedentes foi verificado anteriormente ao registro da Oferta perante a CVM.

A cópia do Contrato de Distribuição da Oferta estará disponível aos investidores, para consulta ou reprodução na sede da Emissora, da Devedora e dos Coordenadores, nos endereços informados na seção "IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS" na página 117 deste Prospecto.

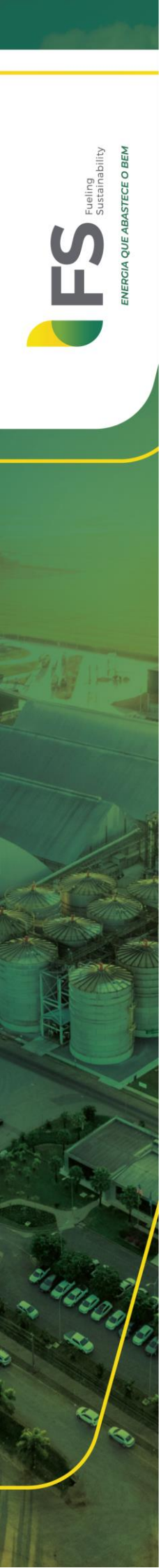
14.2. Demonstrativo do custo da distribuição, discriminando: a) a porcentagem em relação ao preço unitário de subscrição; b) a comissão de coordenação; c) a comissão de distribuição; d) a comissão de garantia de subscrição; e) outras comissões (especificar); f) o custo unitário de distribuição; g) as despesas decorrentes do registro de distribuição; e h) outros custos relacionados.

As comissões devidas aos coordenadores e as despesas com auditores, assessores jurídicos, demais prestadores de serviços e outras despesas serão pagas pela Devedora conforme descrito abaixo indicativamente:

Comissões e Despesas	Montante (com gross up)	Custo Unitário por CRA	% do Valor Total da Emissão
Comissões dos Coordenadores	**R$22.136.137,24**	**R$55,34**	**5,5340%**
Comissão de Coordenação, Estruturação e Distribuição	R$11.068.068,62	R$27,67	2,7670%
Comissão de Garantia Firme	R$11.068.068,62	R$27,67	2,7670%
Impostos	R$2.136.137,24	R$5,34	0,5340%
Registros	**R$223.458,00**	**R$0,56**	**0,0559%**
Taxa de Registro na CVM - CDI	R$120.000,00	R$0,30	0,0300%
ANBIMA	R$16.708,00	R$0,04	0,0042%
Registro, Distribuição e Análise do CRA - B3	R$86.750,00	R$0,22	0,0217%
Registro Notas Comerciais Escriturais - B3	-	-	-
Custódia Notas Comerciais Escriturais - B3	-	-	-
Prestadores de Serviços	**R$1.185.310,10**	**R$2,96**	**0,2963%**
Fee flat Securitizadora - Eco	R$39.845,05	R$ 0,10	0,0100%
Taxa de Administração - Eco	R$39.845,05	R$0,10	0,0100%
Auditor Patrimônio Separado - Eco	R$5.014,58	R$ 0,01	0,0013%
Custódia - Vortx	R$15.938,02	R$0,04	0,0040%
Registro Notas Comerciais Escriturais - Vortx	R$13.281,68	R$0,03	0,0033%
Escrituração - Vortx	R$1.106,81	R$0,00	0,0003%
Escrituração - Vortx	R$13.281,68	R$0,03	0,0033%
Agente Fiduciário	R$5.691,52	R$0,01	0,0014%
Agente Fiduciário (Implantação dos CRA)	-	-	-
Agente Fiduciário	R$19.351,17	R$0,05	0,0048%
Auditor Independente - Devedora	R$360.000,00	R$0,90	0,0900%
Assessor Legal Cia	R$275.482,09	R$0,69	0,0689%

Comissões e Despesas	Montante (com gross up)	Custo Unitário por CRA	% do Valor Total da Emissão
Assessor Legal Coordenadores	R$269.972,45	R$0,67	0,0675%
Agência de Classificação de Risco	R$126.500,00	R$0,32	0,0316%
Custo Total	**R$23.544.905,34**	**R$58,86**	**5,8862%**
Valor Líquido	**R$ 376.455.094,66**		**94,1138%**

Nº de CRA	Custo por CRA	% em Relação ao Valor Nominal Unitário	Valor Líquido
400.000	R$ 58,86	5,8862%	R$ 941,14



15. DOCUMENTOS OU INFORMAÇÕES INCORPORADOS AO PROSPECTO POR REFERÊNCIA OU COMO ANEXOS

É imprescindível a leitura e análise dos seguintes documentos, conforme arquivados na CVM, e anexos ou incorporados por referência a este Prospecto:

Documentos e Informações anexos a este Prospecto:

(i) Cópia do estatuto social vigente da Emissora;

(ii) Cópia da ata da Reunião do Conselho de Administração da Emissora, realizada em 10 de fevereiro de 2023, cuja ata foi devidamente arquivada na JUCESP sob o nº 85.304/23-2, em 24 de fevereiro de 2023;

(iii) Cópia da ata da Reunião de Diretoria da Emissora, realizada em 29 de maio de 2023, cuja ata será devidamente e arquivada protocolada na JUCESP;

(iv) Declaração da Emissora no artigo 27, inciso I, alínea "c" da Resolução CVM 160;

(v) Declaração de Veracidade da Emissora nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160;

(vi) Declaração de Veracidade do Coordenador Líder nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160;

(vii) Termo de Securitização;

(viii) Termo de Emissão das Notas Escriturais Comerciais;

(ix) Contrato social vigente da Devedora.

(x) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Devedora relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022;

(xi) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Devedora, relativas aos exercícios sociais findo em 31 de março de 2022, 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020; e

(xii) Demonstrações financeiras intermediárias combinadas entre a Devedora e a Avalista, relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022.

Documentos e Informações incorporados por referência a este Prospecto:

(i) Formulário de Referência da Emissora, em sua versão mais recente, elaborado nos termos da Resolução CVM 80 e divulgado via sistema Empresas.Net;

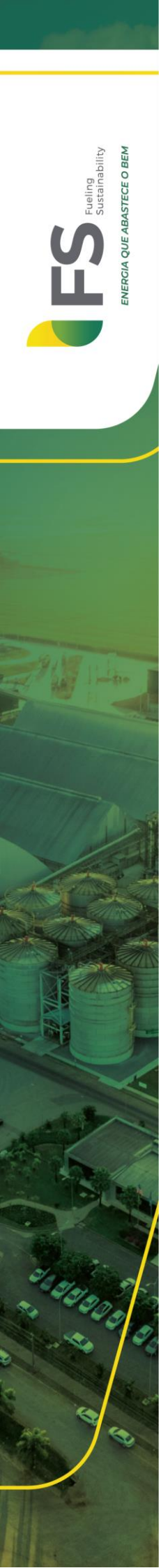
(ii) Informações financeiras trimestrais da Emissora relativas ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022; e

(iii) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Emissora, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, acompanhadas dos relatórios dos auditores independentes.

Os documentos incorporados por referência ou anexados a este Prospecto, conforme o caso, listados acima, podem ser obtidos na sede social da Emissora, ou nas páginas de internet da CVM, da B3, da Emissora e da Devedora, conforme aplicável, de acordo com o que segue:

Formulário de Referência da Emissora

- **CVM: https://www.gov.br/cvm/pt-br,** neste *website* clicar em "Central de Sistemas", posteriormente no campo "Informações sobre Companhias". Nesta página digitar "ECO. SEC. DTOS. CREDIT. AGRONEGÓCIOS S/A" e, em seguida, clicar em "Continuar" e, na sequência, em "ECO. SEC. DTOS. CREDIT. AGRONEGÓCIOS S/A". Nesta página, selecionar no campo "Categorias" o item "Formulário de Referência", selecionar no campo "Período de Entrega" o campo "Período" para acesso a todas as



informações disponíveis e, posteriormente, no campo "Ações", clicar em "*Download*" ou "Consulta" da versão mais recente disponível.

- **Emissora: https://www.ecoagro.agr.br/eco-securitizadora,** neste *website* selecionar no campo "Menu" o item "Formulário de Referência" e, em seguida, clicar em "*Download*" da versão mais recente disponível.

Informações Financeiras Trimestrais da Emissora

- **https://www.ecoagro.agr.br/eco-securitizadora**, neste *website* selecionar no campo "Menu" o item "Demonstrações Financeiras" e, em seguida, clicar em "*Download*" da versão mais recente disponível do arquivo "Informações Financeiras" referente à Emissora.

Demonstrações Financeiras da Emissora

- **https://www.ecoagro.agr.br/eco-securitizadora**, neste *website* selecionar no campo "Menu" o item "Demonstrações Financeiras" e, em seguida, clicar em "*Download*" da versão mais recente disponível referente à Emissora.

É RECOMENDADA AOS INVESTIDORES A LEITURA DESTE PROSPECTO E DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA EMISSORA E DA DEVEDORA EM ESPECIAL A SEÇÃO "4. *FATORES DE RISCO*", A PARTIR DA PÁGINA 20 DESTE PROSPECTO, BEM COMO A SEÇÃO "*4. FATORES DE RISCO*" CONSTANTE DOS FORMULÁRIOS DE REFERÊNCIA DA EMISSORA E DA DEVEDORA, ANTES DA TOMADA DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO

16. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS

16.1. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones de contato da securitizadora

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

Avenida Pedroso de Morais, 1.553, 3º andar, conjunto 32
CEP 05419-001, São Paulo - SP
At.: Srs. Cristian de Almeida Fumagalli / Claudia Orenga Frizatti
Tel.: +55 (11) 3811-4959
https://www.ecoagro.agr.br

16.2 Nome, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones de contato dos administradores que podem prestar esclarecimentos sobre a oferta

Coordenadores da Oferta

XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909, 29º e 30º andares, Torre Sul
CEP 04543-010, São Paulo - SP
At.: Departamento de Mercado de Capitais - Structured Finance
Tel.: +55 (11) 3526-1300
https://www.xpi.com

BANCO ITAÚ BBA S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 1° ao 5º andares
CEP 04538-132, São Paulo - SP
At.: Marcos Andia Filho
Tel.: (11) 93271-4550
https://www.itau.com

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n° 2041 e 2235, (Bloco A) 24º andar
São Paulo - SP
CEP 04543-011
At.: Cassiano Pedro Carvalho Barbosa
Tel.: (11) 3553 9926 / (11) 93051 1587
https://www.santander.com.br/

UBS BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.440, 7° andar (parte)
CEP 04538-132, São Paulo - SP
At.: Fernanda Motta
Tel.: (11) 2767-6183
https://www.ubsbb.com

Nome, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones dos assessores (financeiros, jurídicos etc.) envolvidos na oferta e responsáveis por fatos ou documentos citados no prospecto

Consultor Legal dos Coordenadores da Oferta

MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.200, 5° andar
CEP 05426-100, São Paulo - SP
At.: Srs. Bruno Racy / Luís Filipe Gentil
Tel.: + 55 (11) 3150-7000
https://www.machadomeyer.com.br

Consultor Legal da Devedora

MATTOS FILHO, VEIGA FILHO, MARREY JR. E QUIROGA ADVOGADOS

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 447, Bela Vista
CEP 01403-001, São Paulo - SP
At.: Srs. Bruno Tuca /Raphael Saraiva
Tel.: + 55 (11) 3147 7600
https://www.mattosfilho.com

Auditor Independente da Devedora

KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

Av. Historiador Rubens de Mendonça n° 1894, 2°andar, Salas 204 a 205 - Jardim Aclimação, Edifício Maruanã, CEP 78050-000 - Cuiabá/MT
At.: Rafael Henrique Klug
Tel.: +55 (65) 2127-0342

16.3. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones dos auditores responsáveis por auditar as demonstrações financeiras dos 3 (três) últimos exercícios sociais da Emissora

GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES

Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, conjunto 121, Torre 4
CEP 04571-900, São Paulo - SP
At.: Sra. Maria Aparecida Regina Cozero Abdo
Tel.: +55 (11) 3886-5100
www. grantthornton.com.br

16.4. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico e telefones do agente fiduciário, caso aplicável

OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Rua Joaquim Floriano, nº 1052, 13º andar, Sala 132 - Parte
CEP 04.534-004- São Paulo, SP
At.: Sr. Antonio Amaro e/ou Sra. Maria Carolina Abrantes Lodi de Oliveira
Tel.: (21) 3514-0000
E-mail: af.controles@oliveiratrust.com.br

16.5. Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico do banco liquidante da emissão

BANCO BRADESCO S.A.

Núcleo Cidade de Deus, s/n°, Vila Yara
CEP 06029-900, Osasco - SP
At.: Srs. Marcelo Silva Santos e Gerson Mennitti
Tel.: +55 (11) 3684-6049

16.6 Denominação social, endereço comercial, endereço eletrônico do escriturador da emissão

VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Rua Gilberto Sabino, 215, 4º andar
CEP 05425-020, São Paulo - SP
At.: Srs. Alcides Fuertes e Fernanda Acunzo Mencarini
Tel.: +55 (11) 3030-7185 / 3030-7177

16.7. Declaração de que quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a securitizadora e a distribuição em questão podem ser obtidas junto ao coordenador líder, às instituições consorciadas e na CVM

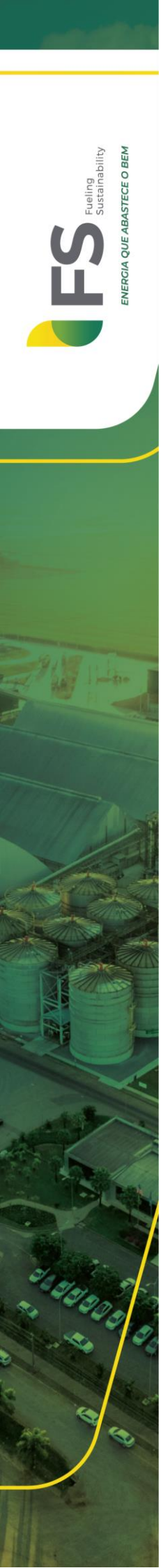
Para fins do disposto no item 14 do Anexo A da Resolução CVM 160, esclarecimentos sobre a Emissora e a Oferta, bem como sobre este Prospecto, poderão ser obtidos junto aos Coordenadores da Oferta nos endereços descritos acima.

16.8. Declaração de que o registro de emissor encontra-se atualizado

Para fins do disposto no artigo 27, inciso I, alínea "c" da Resolução CVM 160, a declaração da Emissora de que seu registro de emissor de valores mobiliários perante à CVM está devidamente atualizado, encontra-se anexa a este Prospecto a partir da página 165.

16.9. Declaração, nos termos do art. 24 da Resolução, atestando a veracidade das informações contidas no prospecto

A Emissora e o Coordenador Líder prestaram declarações de veracidade das informações, nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160, as quais se encontram anexas a este Prospecto a partir da página 181.



17. OUTROS DOCUMENTOS QUE A CVM JULGAR NECESSÁRIO

Visão geral da indústria

O Brasil é um mercado estabelecido e em crescimento tanto para a produção como para o consumo de etanol, com uma grande rede de infraestruturas existentes para o processamento, transporte e venda de etanol aos utilizadores nas estações de serviço.

Existem 2 (dois) tipos de etanol combustível, o etanol hidratado e o etanol anidro. O etanol anidro é utilizado como aditivo de combustível na gasolina, e o etanol hidratado é utilizado diretamente por veículos que funcionam, exclusivamente, com etanol ou veículos *flex fuel*, os quais funcionam com etanol hidratado, gasolina ou uma combinação de ambos. O etanol tem sido utilizado como aditivo de combustível no Brasil desde a década de 1930, e aumentou de importância no Brasil em meados da década de 1970, como resultado da crise internacional do petróleo e da elevada procura interna de gasolina. Em resposta a estes fatores, o governo brasileiro implementou o programa Pró-Etanol (Pró-Álcool), mandatando a adição de etanol anidro à gasolina para minimizar a vulnerabilidade do Brasil à escassez de petróleo, défices da balança comercial e flutuações cambiais.

Em termos de produção, o Brasil produziu 29,9 mil milhões de litros de etanol na safra 2021-2022, segundo o relatório de produção de açúcar e álcool publicado periodicamente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Historicamente, a produção de etanol era à base de cana-de-açúcar como diversificação da indústria açucareira, com isso, a maior parte da produção de etanol é a base de cana-de-açúcar. Ainda que nos últimos anos tenham surgido novos métodos de produção de etanol através de cereais, a produção de etanol, ainda hoje, está concentrada nos estados com as maiores produções de cana-de-açúcar, sendo o Estado de São Paulo, o principal. A tabela abaixo mostra os principais estados e as regiões produtoras de etanol, no Brasil.



Figura 1: Produção de Etanol por estado

Etanol Produzido por Estado (MM litros)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Market Share 2021/22
Região Centro-Sul	**25,6**	**26,2**	**28,2**	**25,7**	**26,1**	**31,0**	**33,3**	**30,4**	**23,6**	**79,1%**
Região Mato Grosso	**1,1**	**1,2**	**1,3**	**1,2**	**1,5**	**1,8**	**2,4**	**3,3**	**4,1**	**13,7%**
Região Norte-Nordeste	**1,9**	**2,2**	**2,0**	**1,6**	**1,8**	**2,2**	**2,3**	**2,1**	**2,1**	**7,2%**
São Paulo	13,9	13,7	14,6	13,2	13,2	15,9	16,5	14,4	11,9	40,0%
Goiás	3,9	4,2	4,7	4,4	4,6	4,9	5,5	5,2	5,0	16,7%
Minas Gerais	2,7	2,7	3,1	2,6	2,7	3,2	3,6	3,1	2,8	9,5%
Mato Grosso do Sul	2,2	2,5	2,8	2,7	2,6	3,3	3,3	2,9	2,5	8,3%
Mato Grosso	1,1	1,2	1,3	1,2	1,5	1,8	2,4	3,3	4,1	13,7%
Paraná	1,5	1,6	1,6	1,4	1,3	1,6	1,7	1,3	1,2	3,9%
Alagoas	0,5	0,6	0,4	0,4	0,3	0,5	0,5	0,4	0,4	1,5%
Pernambuco	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	0,4	1,2%
Paraíba	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	1,2%
Bahia	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	1,0%
Outros	0,9	0,9	0,9	0,6	0,7	0,8	0,9	0,9	0,8	2,8%
Brasil	**27,5**	**28,5**	**30,2**	**27,3**	**27,9**	**33,1**	**35,6**	**32,5**	**29,9**	**100,0%**

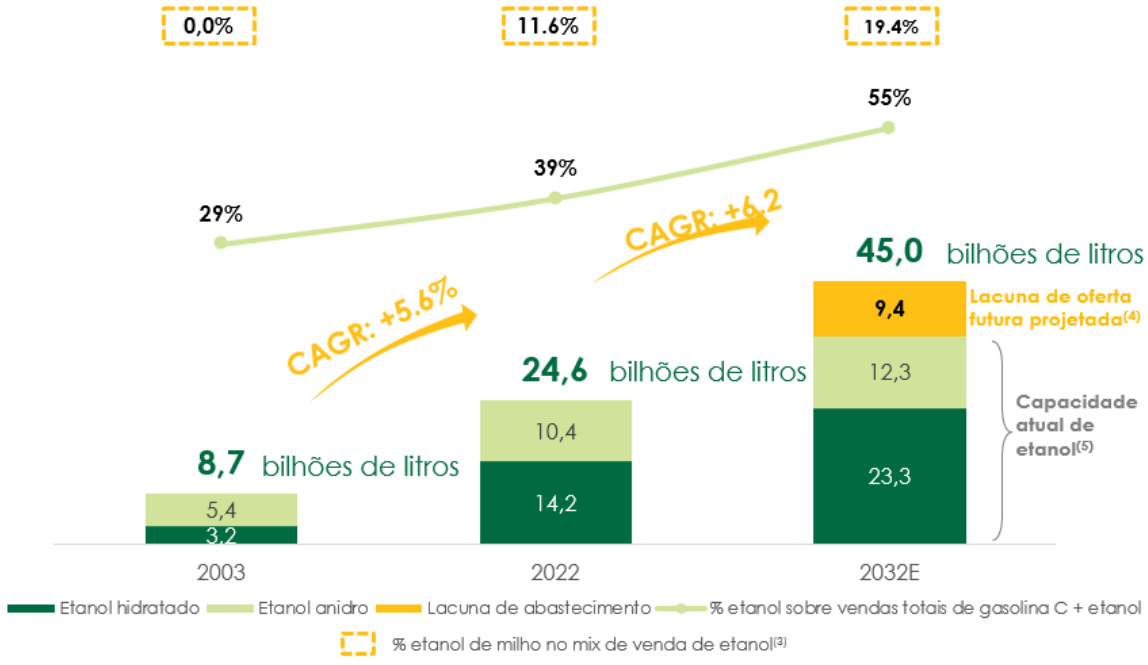
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e Única

.

Os principais produtores de etanol e, consequentemente, concorrentes das Companhias Combinadas, incluem Raízen, Atvos, BP Bunge, São Martinho, Cerradinho, Coruripe, Adecoagro, entre outros. Embora estas empresas, juntamente conosco, estejam entre os 10 (dez) maiores produtores de etanol do Brasil, o mercado está fragmentado, com muitos pequenos produtores. Na maioria dos anos, os 10 (dez) maiores produtores são responsáveis por, aproximadamente, 1/3 (um terço) de toda a produção, sendo o saldo remanescente proveniente de operações de menor dimensão. Apesar da presença de muitos intervenientes estabelecidos, conseguimos ganhar relevância e escala após, apenas. 4 (quatro) anos de funcionamento, desde o início das operações da Planta LRV. De acordo com a Novacana, operamos, atualmente, a segunda maior unidade de produção de etanol do país, a Planta SRS.

A procura de etanol brasileiro cresceu, significativamente, nos últimos anos, de 8,7 mil milhões de litros em 2003, dos quais 5,4 mil milhões eram anidros e 3,2 eram hídricos, para 24,6 mil milhões de litros em 2022, com 10,4 mil milhões de anidros e 14,2 mil milhões de hídricos, representando uma taxa de crescimento anual composta de, aproximadamente, 5,6% durante este período de 19 (dezenove) anos. O Plano Decenal de Energia ("PDE") prevê uma procura de etanol de 45,0 mil milhões de litros até 2032. Em comparação com a atual capacidade de produção total de etanol de 35,8 mil milhões de litros, isto equivale a um hiato de oferta futura 9,2 mil milhões de litros ou, aproximadamente, 25,7% da atual capacidade de produção, do qual acreditamos que o etanol de milho está melhor posicionado para tirar partido. Espera-se que o etanol de milho comece a superar, relativamente, à produção de etanol de cana-de-açúcar a médio prazo, esperando atingir 19,4% da produção total até 2032, de acordo com previsão oficial do governo brasileiro, publicada no seu último PDE.

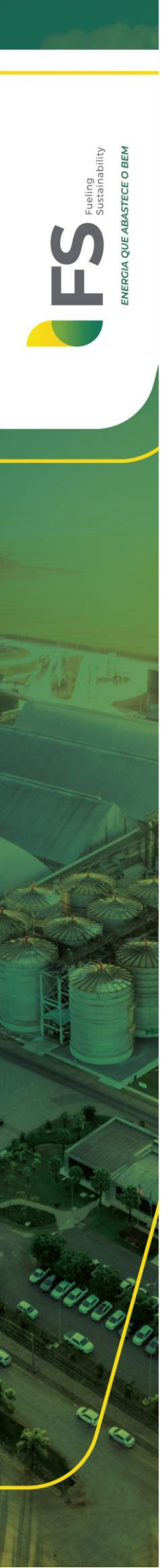
Figura 2: Crescimento da demanda de Etanol



Notas:

1. Consumo de etanol dividido pelo consumo total de gasolina e etanol;
2. Previsão do abastecimento de etanol, de acordo com o PDE 2032 (elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE);
3. Considerar os anos fiscais das usinas de açúcar e etanol;
4. Diferença entre a oferta atual e a procura futura;
5. Com base nos dados da Novacana, sendo a capacidade de produção ótima a partir da colheita de 19-20 e produção de anidro da colheita 22-23.

Fonte: ANP, Unica, EPE, Novcana.



Do lado da procura, a força motriz do crescimento do etanol inclui a elevada penetração dos veículos *flex fuel*, que podem funcionar tanto com gasolina tradicional, quanto com etanol e representam, aproximadamente, 83,3% da frota brasileira a partir de 2022. Durante os anos 90, o governo promoveu a utilização de etanol anidro como aditivo à gasolina. Em 2003, quando os veículos *flex fuel* foram introduzidos no Brasil, as vendas anuais de etanol, no Brasil, foram de 8,7 mil milhões de litros, representando 28,5% de todas as vendas de gasolina mais etanol, por volume no Brasil. Em 2022, este número tinha aumentado para 24,6 mil milhões de litros e 38,9% de quota de todas as vendas de gasolina mais etanol, por volume no Brasil.

Embora o etanol anidro seja utilizado, principalmente, como componente de mistura no mercado brasileiro de gasolina (misturado a uma taxa, estatutariamente, determinada de 27% (vinte e sete por cento)), o etanol hidratado pode ser utilizado com qualquer mistura de gasolina, até 100% (cem por cento) de etanol hidratado. Como muitos veículos no Brasil podem funcionar tanto com etanol, quanto com gasolina ou com qualquer mistura de ambos, não existe "parede de mistura", no que diz respeito à procura de etanol hidratado, o que pode servir como limite nas vendas de etanol ligado à percentagem de etanol que pode ser misturado com gasolina.

Os condutores de carros *flex fuel* no Brasil são livres para escolher entre etanol ou gasolina na bomba, o que acaba por levar os preços do etanol a flutuar em torno da paridade da energia à gasolina. A tabela abaixo apresenta o número de veículos *flex fuel* e a quantidade de veículos movidos a etanol puro registados no Brasil para os anos indicados, de acordo com os dados da ANFAVEA. O etanol se beneficia do crescimento da dinâmica global do consumo de combustível, bem como da capacidade de deslocar a gasolina, como combustível vendido na bomba**.**

Figura 3: Crescimento de veículos movidos a etanol e flex

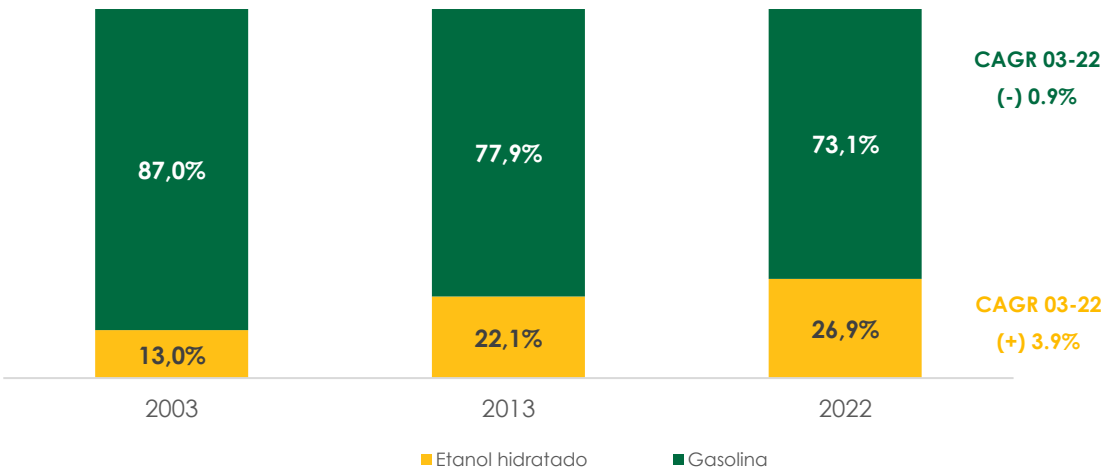
Ano	Veículos movidos a etanol puro	Veículos flex	% de etanol
2002	47.366	0	3,9%
2003	33.034	39.095	6,4%
2004	49.801	278.764	25,4%
2005	30.904	752.597	54,4%
2006	1.651	1.334.342	81,8%
2007	90	1.834.259	87,9%
2008	70	2.113.289	90,3%
2009	61	2.416.111	91,4%
2010	44	2.570.578	90,0%
2011	44	2.524.402	87,0%
2012	46	2.834.334	91,0%
2013	29	2.833.091	93,2%
2014	10	2.588.367	92,6%
2015	13	1.959.868	92,3%
2016	12	1.572.798	93,2%
2017	26	1.739.014	93,7%

Ano	Veículos movidos a etanol puro	Veículos flex	% de etanol
2018	20	1.969.672	93,7%
2019	26	2.123.841	93,9%
2020	18	1.490.480	92,2%
2021	19	1.411.662	90,6%
2022	0	1.633.282	83,0%

Fonte: Relatório anual da ANFAVEA.

Para além do crescimento do etanol anidro, misturado com gasolina, assistimos a uma mudança crescente no comportamento do consumo de combustível, passando da gasolina para o etanol hidratado na bomba. Olhando para a evolução da mistura de vendas entre 2003 e 2022, o etanol hidratado cresceu a uma taxa composta de 3,9% contra um crescimento negativo de 0,9% para a gasolina, expandindo a sua quota de mercado de 13,0% para 26,9%, um aumento de 13,9 pontos percentuais.

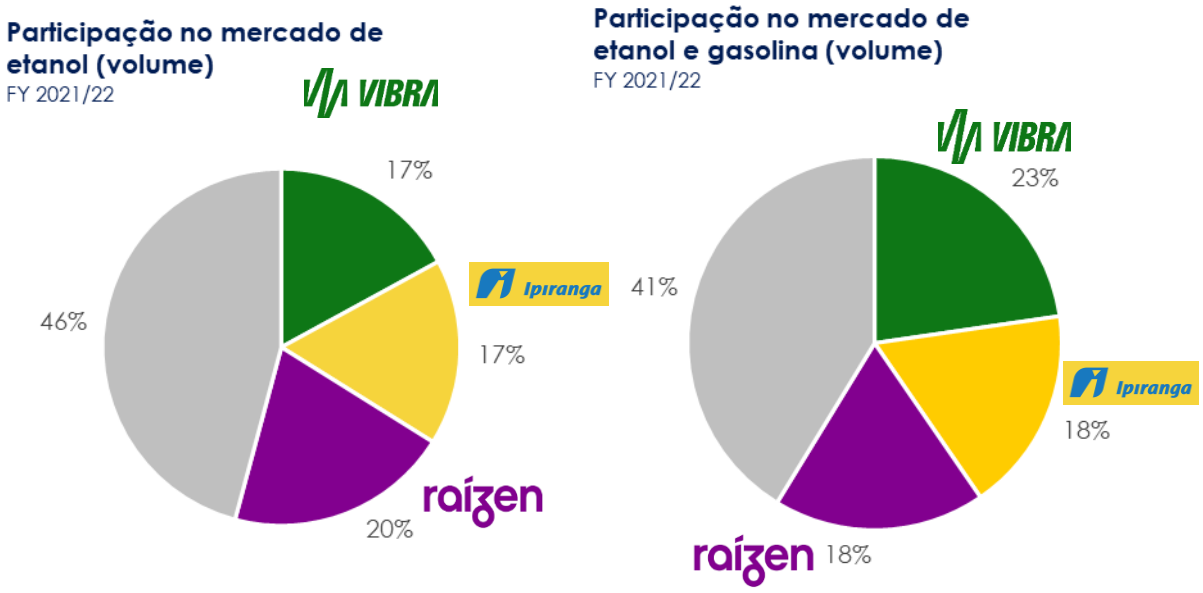
Figura 4: Mix de Vendas Brasileiro na Bomba



Fonte: ANP.

Os principais compradores de etanol das usinas são distribuidores de combustível, que podem comprar tanto etanol anidro, para misturar com gasolina, quanto o etanol hidratado, para distribuição nas estações de venda a retalho. Os postos de serviço não são propriedade das distribuidoras de combustível no Brasil, de acordo com a legislação em vigor. As principais distribuidoras de combustíveis, a nível nacional, incluem as empresas de capital aberto Vibra Energia (antiga BR Distribuidora), Ipiranga (propriedade da Ultrapar) e Raízen (uma *joint-venture* entre Shell e Cosan), que representaram aproximadamente 58,7% das vendas totais de gasolina e etanol (por volume) para o nosso ano fiscal terminado a 31 de março de 2022, de acordo com dados da FGV e da ANP.

Figura 5: Market share de distribuidoras de combustível



Fonte: FGV, ANP.

Drivers de Preços Estruturais para o Etanol

Figura 6: Drivers de Preços Estruturais



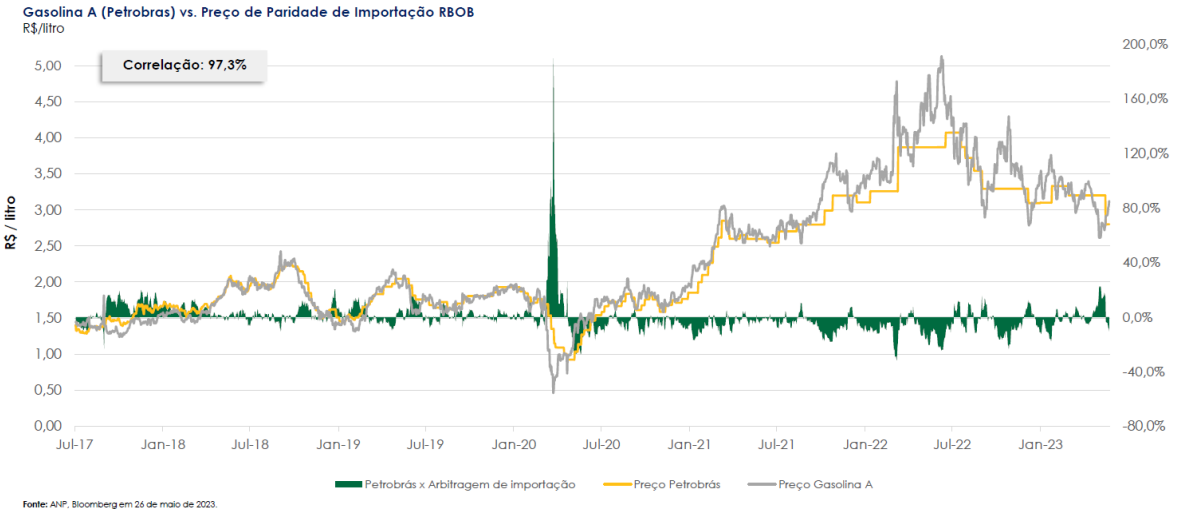
Os preços do etanol no Brasil seguem os preços internacionais da gasolina, estando altamente correlacionados com a RBOB, que é um acrónimo de "*Reformulated Gasoline Blendstock for Oxygen Blending*". Este tipo de gasolina é utilizado como referência para o comércio de gasolina na Bolsa Mercantil de Chicago. O termo "reformulada" descreve a gasolina que não tem qualquer MTBE - "Éter Metil-ter-butílico". A RBOB tornou-se a referência, nos Estados Unidos, em grande parte, devido à legislação que proíbe a gasolina com o MTBE químico, o qual era encontrado na gasolina sem chumbo, antes da legislação.

Os preços do etanol anidro e do etanol hidratado não estão sujeitos ao controlo do governo brasileiro desde 1997 e 1999, respectivamente, e desde julho de 2017, a Petrobras, empresa estatal brasileira que, atualmente, controla a maior parte do fornecimento de Gasolina A no país, adotou uma estratégia de preços de refinaria para a gasolina, que segue, em grande parte, os preços internacionais. Assim, desde meados de 2017, o preço do etanol, no Brasil, tem seguido, de certa forma, os preços da RBOB através de uma série de relações indiretas. Em primeiro lugar, a Gasolina A e a RBOB, expressas em reais, estão fortemente correlacionadas, com 86% (oitenta e seis por cento). Em segundo lugar, a

Gasolina A está 72% (setenta e dois por cento) correlacionada com a Gasolina C (vendida na bomba), que contém 27% (vinte e sete por cento) de etanol anidro, uma ligação direta entre o preço da gasolina e do etanol. Finalmente, a Gasolina C está 93% (noventa e três por cento) correlacionada com o etanol hidratado vendido na bomba, e o preço do etanol hidratado na bomba está 89% (oitenta e nove por cento) correlacionado com os preços do etanol na fábrica (medidos pela ESALQ), apesar dos custos logísticos fixos e dos impostos que permitem uma transmissão das variações de preço entre os 2 (dois).

A figura 7 abaixo demonstra a correlação da Gasolina A e da RBOB. Em 2017, a Petrobras alterou a sua política de preços para exigir que os preços locais da gasolina seguissem as alterações dos preços internacionais dos combustíveis, o que fez com que os preços da Gasolina C, no Brasil, se tornassem correlacionados com os preços de referência internacionais, representados, principalmente, por contratos de gasolina RBOB, mais um prêmio que contabiliza os impostos locais e as margens de logística/distribuição. A Gasolina C é a mistura de gasolina vendida na bomba, no Brasil, e caracteriza-se como uma mistura de 73% (setenta e três por cento) de Gasolina A e 27% (vinte e sete por cento) de etanol anidro.

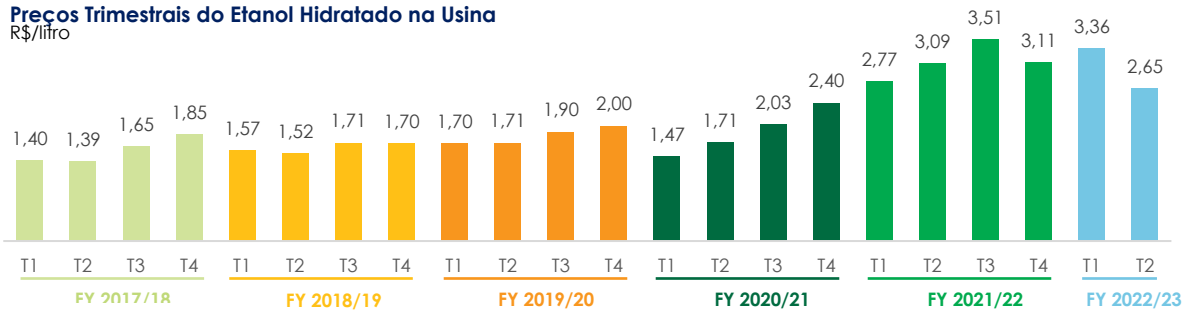
Figura 7: Gasolina A e RBOB



Fonte: ANP, Bloomberg em 26 de maio de 2023.

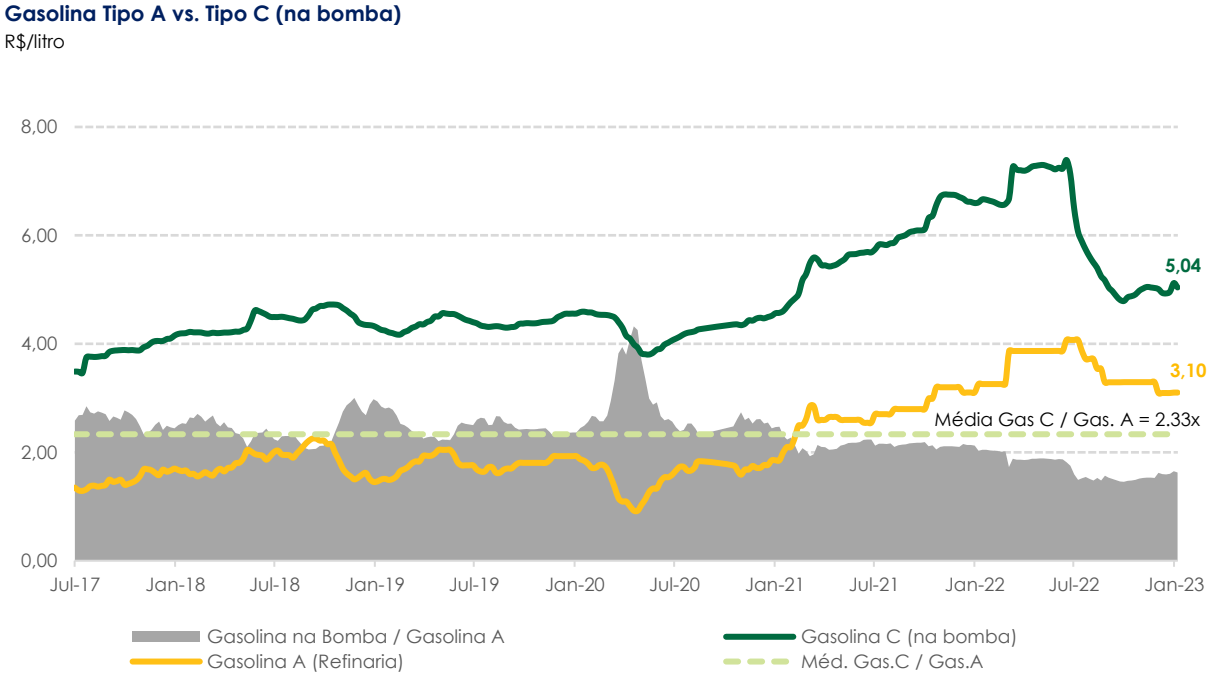
A Gasolina A é misturada com etanol anidro numa proporção de 27% (vinte e sete por cento), sendo assim, convertida em Gasolina C, que é o produto vendido aos consumidores finais na bomba. A Gasolina A e Gasolina C também mostram uma alta correlação, com variações explicadas devido a custos fixos, logística e impostos. Além disso, o ciclo de cultivo da cana-de-açúcar, no Brasil, é sazonal, sendo a cana-de-açúcar geralmente colhida entre abril e novembro, na região Centro-Sul, resultando em um pico de preços do etanol no 4º (quarto) trimestre do ano civil e numa redução no 1º (primeiro) trimestre do ano calendário. Este impacto sazonal da colheita de cana-de-açúcar pode ser visto no aumento do preço do etanol na fábrica durante o período de baixa estação.

Figura 8: Preços Trimestrais do Etanol Hidratado na Planta



Fonte: CEPEA ESALQ.

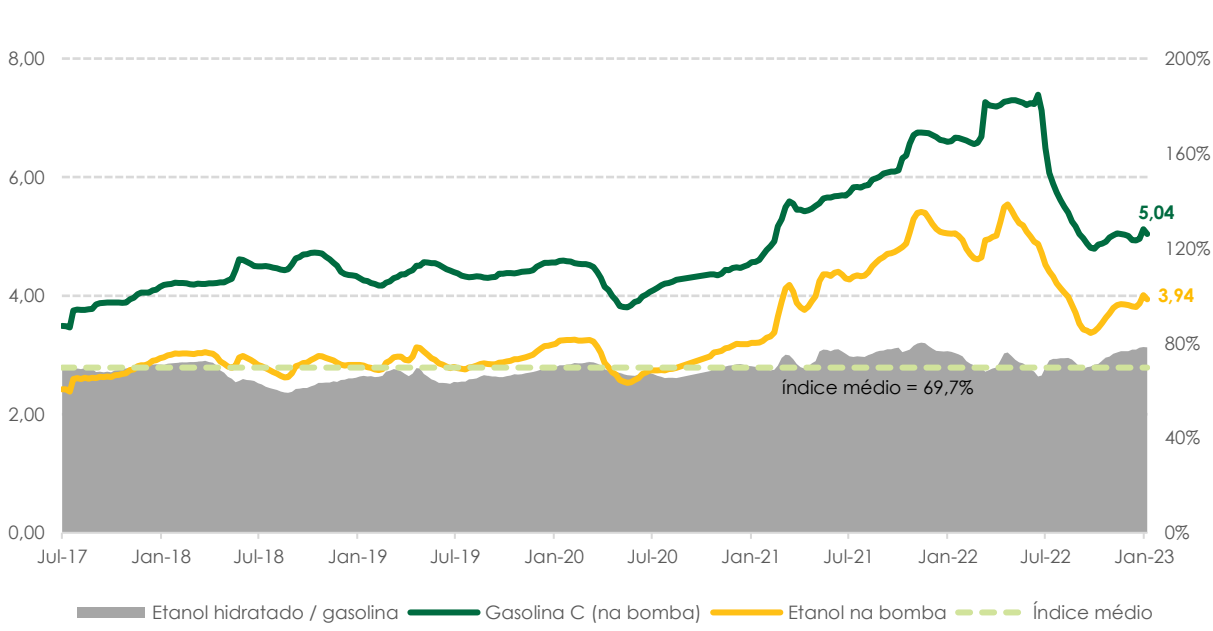
Figura 9: Gasolina Brasileira C e Gasolina A



Fonte: ANP, Bloomberg.

No Brasil, os preços do etanol comportam-se em sincronia com os preços da gasolina, como demonstra a Figura 10 abaixo. Os preços do etanol hidratado flutuam em torno da marca de paridade energética de 70% (setenta por cento) versus gasolina, demonstrando um preço médio do etanol de 68,7% dos preços da Gasolina C, utilizando dados da ANP e da ESALQ, desde 2013. A um nível mais fundamental, os veículos que funcionam com etanol têm uma média de 0,7x as milhas em comparação com os veículos que funcionam com gasolina (paridade energética), assim sendo, o etanol é, geralmente, vendido na bomba a cerca de 70% (setenta por cento) do preço da gasolina.

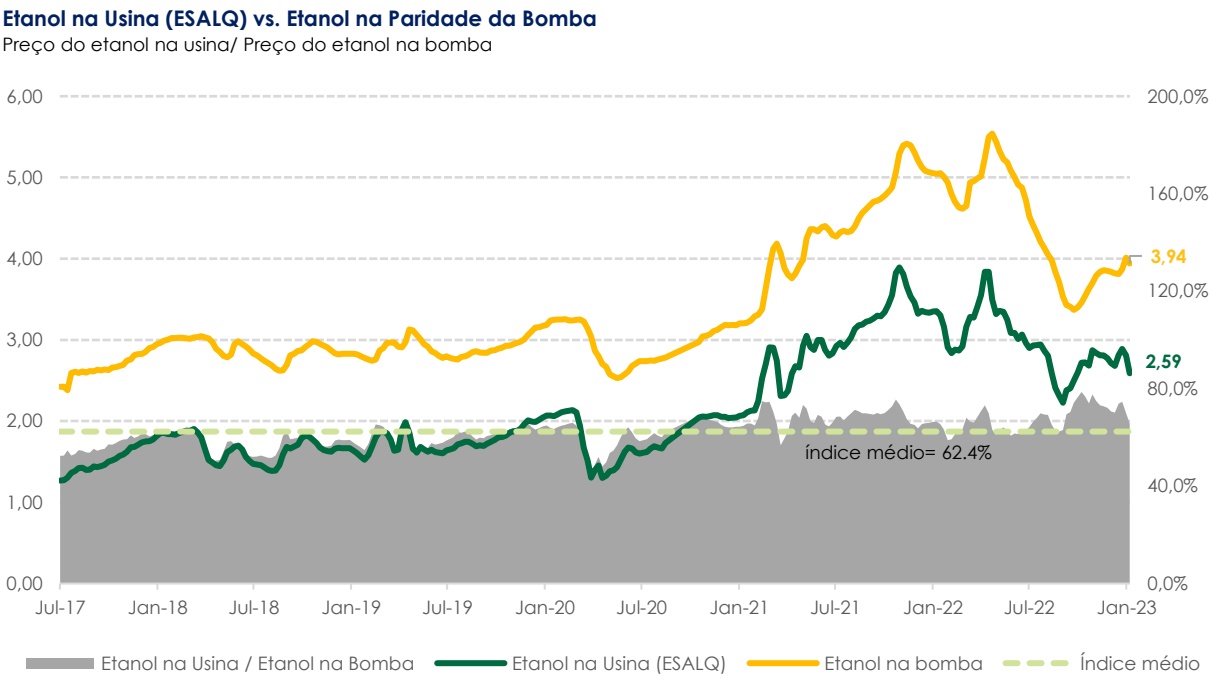
Figura 10: Preços da gasolina e do etanol brasileiros



Fonte: ANP, CEPEA/ESALQ.

O etanol na bomba, vendido ao consumidor, está fortemente correlacionado com o etanol na fábrica, apesar dos custos logísticos fixos e dos impostos que permitem uma transmissão total das variações de preços entre os dois. Existem preços de referência bem conhecidos para o etanol na fábrica, o principal é o preço ESALQ de Etanol Hidratado. A Figura 11 abaixo demonstra a correlação entre o etanol na fábrica e o etanol na bomba.

Figure 11: Ethanol at Pump and Ethanol at Mill



Fonte: ANP, CEPEA/ESALQ.

O quadro abaixo apresenta o preço ESALQ de Etanol Hidratado para cada ano fiscal e para o último período acumulado. Apesar de terem atingido o seu ponto mais baixo em abril, como o mês mais impactado pela COVID-19, os preços do etanol começaram a se recuperar desde então, como resultado da recuperação da RBOB, da apreciação da taxa de câmbio e do aumento dos preços da gasolina.

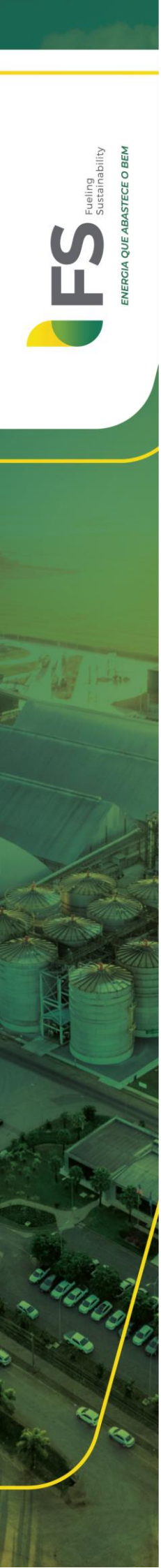
Figura 12: Preços Históricos do Etanol

	Período de 6 meses encerrado em 30 de setembro		**Para o ano fiscal encerrado em 31 março 31**		
	2022	**2021**	**2022**	**2021**	**2020**
	(em reais por litro, exceto percentuais)				
Preço Hidratado[(1)]	2,994	2,931	3,128	1,895	1,827
Preço Anidro[(1)]	3,499	3,379	3,595	2,160	2,025
Prêmio anidro sobre o hidratado (%)	16,9%	15,3%	14,9%	14,0%	10,9%

Fonte: CEPEA ESALQ.

Nota: 1.Refere-se aos preços médios semanais.

Embora o principal motor dos preços do etanol, como demonstrado acima, seja o preço internacional da gasolina, dado que a cana-de-açúcar é a principal matéria-prima para o mercado brasileiro de etanol e a maioria das fábricas de açúcar brasileiras pode produzir tanto açúcar, quanto etanol, os preços do açúcar servem, efetivamente, como um mínimo para os preços do etanol. A procura de anidro é inelástica a 27% (vinte e sete por cento) da gasolina devido à regulamentação estatutária, portanto, as oscilações na produção afetam, principalmente, a produção de etanol hidratado, e um aumento na oferta de açúcar tende a equilibrar a mistura açúcar vs etanol e os seus respectivos preços.



A flexibilização das usinas brasileiras a base de cana-de-açúcar que alternam a comercialização entre etanol ou açúcar, pode acrescentar ou retirar do mercado mais de 10 milhões de toneladas de açúcar (10 a 20% (dez a vinte por cento) do comércio global, fazendo com que ocorra necessidade de balanceamento de oferta e demanda e consequentemente aumentando ou abaixando os preços de etanol em função do preço relativo do açúcar. Enquanto o açúcar estiver acima do preço equivalente do etanol, os produtores continuarão a pesar a mistura para o açúcar (a Associação Brasileira da Cana acredita que esta cultura terá uma mistura máxima de açúcar de 43,7%). Com o tempo, as 2 (duas) forças tendem a causar um equilíbrio, uma vez que a produção incremental de açúcar, normalmente, faz com que os preços caiam para o equivalente de etanol, o que resulta numa mistura mais equilibrada.

Os preços do açúcar precisam geralmente de estar ligeiramente acima dos preços do etanol para incentivar a produção, dado o seu ciclo monetário mais longo. Quando o açúcar em produção, no Brasil, já se encontra nos níveis máximos de açúcar e há procura de mais açúcar, outros países precisam ser incentivados a expandir, o que significa que os preços têm de ir acima dos custos de produção local. Depois do Brasil, onde o custo de produção é de cerca de $13c/lb, os produtores mais eficientes são a Tailândia e a União Europeia, com um custo de mais de $17c/lb.

Etanol de cana-de-açúcar vs. Etanol de milho

Embora a cana-de-açúcar tenha sido a fonte tradicional de etanol no Brasil, o etanol de milho proporciona uma vantagem significativa em termos de custos de produção. Vários fatores são responsáveis por esta vantagem, tais como capital empregado, fatores de liquidez, número de dias de operação, coprodutos e produtividade.

Numa base de capital empregado, a produção de etanol de cana-de-açúcar tende a ser mais intensiva em termos de capex do que a produção de etanol de milho. Os produtores de etanol de milho, geralmente, não possuem a sua própria matéria-prima, mas adquirem-na de produtores terceiros e contratam a capacidade de armazenamento de milho. Assim, o capital empregue nas fábricas de etanol de milho está relacionado, principalmente, com ativos industriais e capital de exploração. Em contraste, os produtores de etanol de cana-de-açúcar, geralmente, possuem e mantêm as suas próprias plantações de cana-de-açúcar, maquinário agrícola, operações de colheita e tanque de armazenamento, fatores que resultam numa operação mais intensiva em capital do que o milho. Além disso, a cana-de-açúcar é ilíquida, ou seja, ainda que as usinas de etanol a base de cana-de-açúcar, possam optar por produzir açúcar ou etanol, não existe um mercado líquido para venda da cana-de-açúcar colhida, uma vez que esta precisa de ser processada logo após a colheita, evitando a perda de propriedades energéticas que começam a ocorrer em 7 (sete) dias depois da colheita, portanto, não se viabiliza o armazenamento por longos períodos. Em contrapartida, os produtores de etanol a base de milho, conseguem armazenar o milho sem perder propriedades energéticas por até 2 a 3 (dois a três) anos após a colheita, ou seja, é um estoque líquido que pode ser negociado (compra ou venda) conforme necessário e sem o investimento de plantações. Em média, estes fatores resultam num custo de capex mais elevado para os produtores de etanol a base de cana-de-açúcar, do que para os produtores de etanol a base de milho.

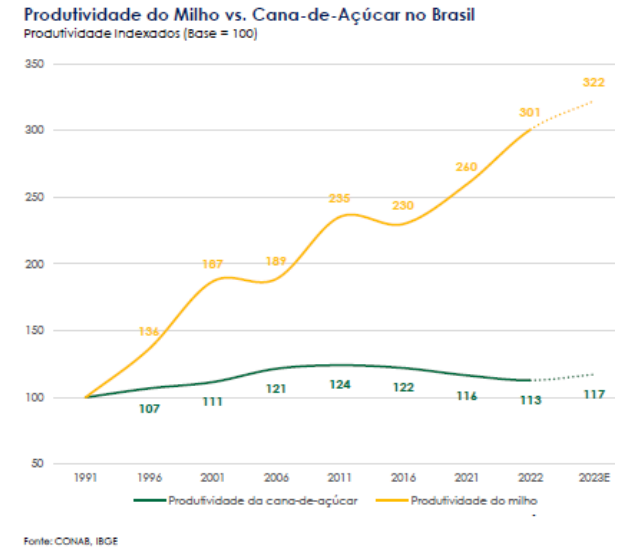
Além disso, dada a capacidade de estocagem da matéria prima, as usinas de etanol de milho podem operar durante todo o ano com uma parada mínima para manutenção, enquanto os produtores de etanol de cana-de-açúcar operam em número reduzido de dias pela razão oposta.

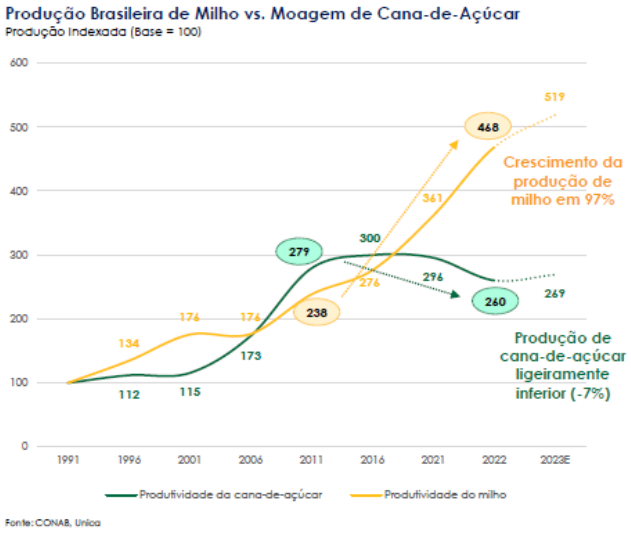
Com base no rendimento, as operações da Devedora transformam, em média, uma tonelada de milho em 424 (quatrocentos e vinte e quatro) litros de etanol, enquanto uma tonelada de cana-de-açúcar produz 83 (oitenta e três) litros de etanol. Em termos de mão-de-obra, a produção de etanol de cana-de-açúcar requer, aproximadamente, 8,2 empregados por milhão de litros, com base na média dos dados disponíveis publicamente, enquanto a nossa produção requer, apenas, 0,5 empregados por milhão de litros produzidos.

Além das questões de custo de capital e operacionais, o processo de produção de etanol de milho, também gera produtos de nutrição animal que possuem alto valor agregado integrando receitas importantes para o produtor de etanol de milho, ou seja, a produção

de etanol e produtos de nutrição animal ocorrem simultaneamente. Em contrapartida, os produtores de etanol de cana-de-açúcar têm um mix de produção, podem optar por produzir açúcar ao invés de etanol, dependendo dos preços de mercado

Ao longo dos anos, os agricultores fizeram investimentos significativos em culturas de soja e milho, incluindo, defensivos agrícolas, sementes e maquinário, o que resultou num ganho de produtividade. Além disso, a produtividade do milho aumentou 97% (noventa e sete por cento), em comparação com a moagem de cana-de-açúcar que caiu 7% (sete por cento), de 2011 a 2022, como se verificar nos gráficos abaixo:





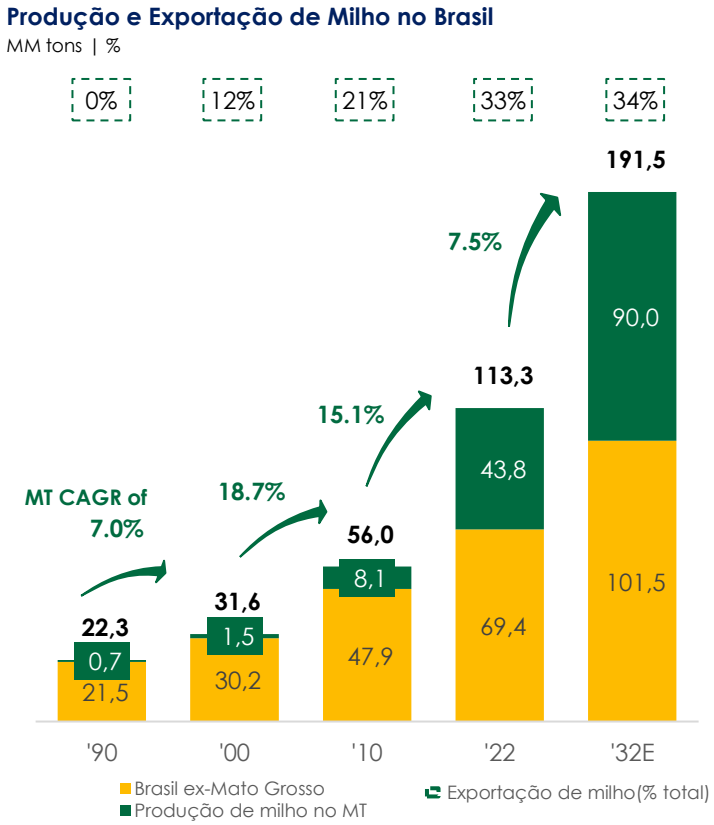
Fonte: IBGE, CONAB, UNICA.

Produção doméstica de milho

A nível nacional, a produção de milho duplicou nos últimos 10 (dez) anos, passando de 56 milhões de toneladas, em 2010, para 113 milhões de toneladas, em 2022. Durante este mesmo período, a produção de cana-de-açúcar manteve-se relativamente plana, diminuindo de 602 milhões de toneladas, em 2010, para 579 milhões de toneladas, em 2022.

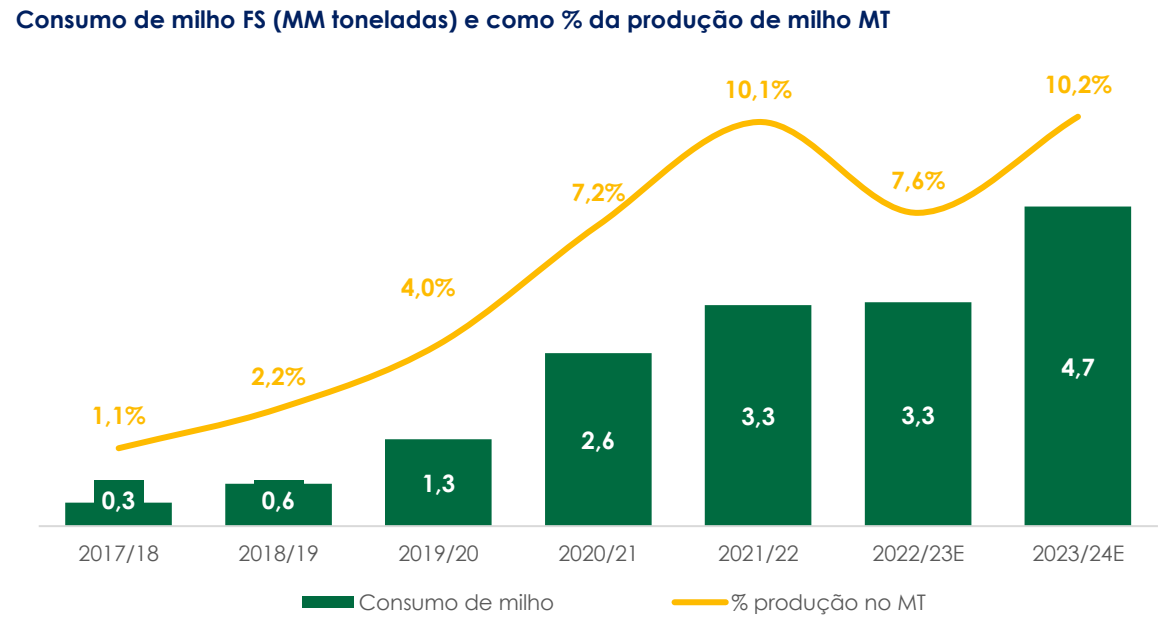
No Estado do Mato Grosso, a produção de milho, de 2010, foi de 8,1 milhões de toneladas, para 43,8 milhões de toneladas, em 2022, representando uma CAGR de 15,1% neste período. O Estado do Mato Grosso é responsável por, aproximadamente, 40% (quarenta por cento) da produção de milho do Brasil, enquanto todos os outros estados brasileiros produzem coletivamente 69,4 milhões de toneladas. A região Centro-Norte do Estado do Mato Grosso, onde estão localizadas as nossas fábricas, é particularmente prolífica, produzindo o maior volume de milho no Estado do Mato Grosso, com cerca de 38% (trinta e oito por cento) da produção do estado, ou seja, 16,6 milhões de toneladas.

Figura 13: Produção Brasileira de Milho



Fonte: CONAB, USDA, IMEA.

Figura 14: Comprador Marginal de Milho



Nota: na safra 2021/22 aconteceu a pior quebra de safra da história do Mato Grosso, uma situação atípica e inusitada.

Fonte: IMEA e Companhias Combinadas.

À medida que a produção nacional de milho aumentou nos últimos 30 (trinta) anos, o crescimento da produção de milho do Mato Grosso superou a proporção e velocidade do crescimento nacional. O Estado do Mato Grosso produz o milho mais barato do mundo, com um delta histórico de 43% (quarenta e três por cento) entre o preço agrícola do Estado do Mato Grosso e a *Chicago Board of Trade* ("CBOT"), explicado majoritariamente pelo aumento da produção de milho, pelo cultivo de 2ª (segunda) safra e pela base de custos mais baixo.

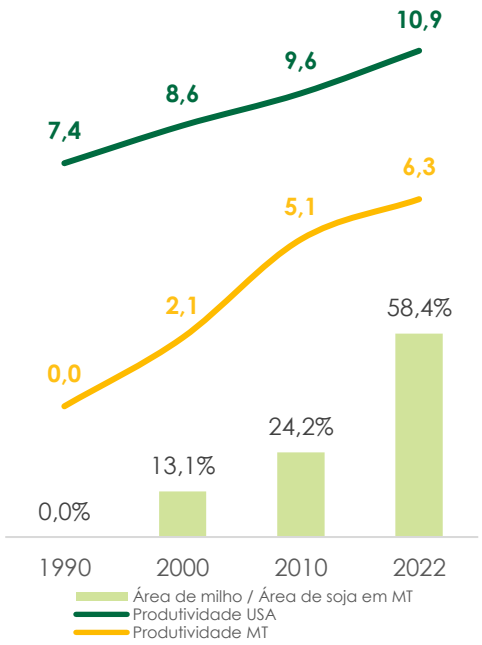
Apesar do baixo custo do milho, o mercado brasileiro de etanol continua a ser, predominantemente, baseado em cana-de-açúcar e tem sido historicamente abastecido pelas unidades produtivas de cana, que são mais antigas e de custo mais elevado. Estas fábricas são muitas vezes financeiramente incapazes de aumentar a produção, e quando combinadas com os baixos rendimentos e desvantagens de custos, estas ineficientes instalações de produção de cana-de-açúcar trabalham para sustentar o elevado custo de produção de etanol no Brasil. Por esta razão, o custo histórico do etanol no Brasil tem sido mais elevado do que o custo de produção do etanol de milho.

O Estado do Mato Grosso: A competitividade do custo do milho

Os aumentos da produção de milho, conforme pode-se observar na Figura 15 abaixo, são impulsionados por três grandes fatores: (i) melhores produtividades; (ii) produção de 2ª (segunda) safra; e (iii) base de custos mais baixos no Estado do Mato Grosso em comparação com outros mercados.

A produtividade do milho aumentou 45,3% de 2010 a 2022, de 3,6 toneladas/hectare, para 5,2 toneladas/hectare. Embora o Brasil tenha reduzido a diferença de produtividade em comparação com os Estados Unidos para apenas 48,1%, ainda há espaço para ganhos significativos de rendimento.

Figura 15: Ganhos comparativos de produtividade de milho



Fonte: CONAB, USDA, IMEA.

O plantio em 2ª (segunda) safra é outro aspecto que configura melhores produtividades de custo do milho. Os avanços da biotecnologia no início dos anos 2000, permitiram que o milho fosse plantado no mesmo acre, no mesmo ano que a soja. Os grãos de soja são plantados em 1ª (primeira) safra entre setembro e dezembro e colhidos entre janeiro e maio. O milho é plantado em 2ª (segunda) safra logo após a colheita da soja, entre janeiro e março, e é colhido entre junho e agosto, que ocorre imediatamente antes do início do plantio da soja em setembro. O cultivo em duas safras aumentou significativamente no Brasil nos últimos 12 (doze) anos, de 7,7 milhões de toneladas em 2010, para 41,1 milhões de toneladas em 2022.

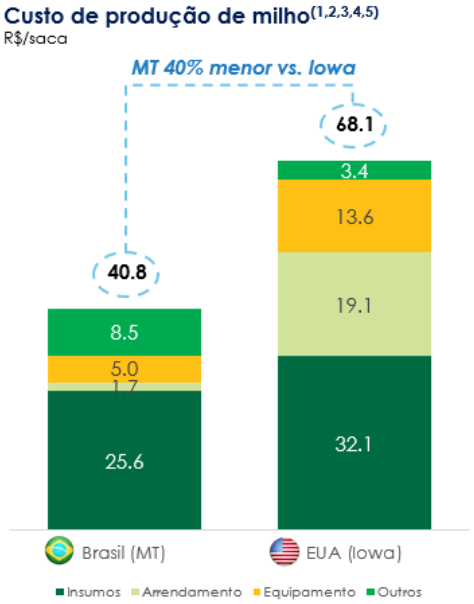
A segunda colheita de milho permite ao agricultor a distribuição de seu custo fixo (terra, mão-de-obra, maquinário) por 2 (dois) fluxos de receitas diferentes ao longo de um ano civil, sendo a chave para a sua rentabilidade. Além dos impactos financeiros com o aumento das receitas e o alargamento da base de amortização dos custos fixos, as 2 (duas) safras têm também uma relação "simbiótica". O grão de soja é uma cultura fixadora de azoto deixando este nutriente no solo após a colheita que será utilizado pela cultura de milho. Essa simbiose reduz a necessidade de fertilizante comercial tradicional para as

culturas de milho. Por sua vez, a cultura do milho, após colhido, também deixa resíduos ricos em matéria orgânica, melhorando a fertilidade geral do solo para o cultivo da soja. Por fim, a rotatividade de culturas também proporciona quebra no ciclo das pragas, reduzindo perdas e custos com pesticidas. Em resumo, a rotação de milho e soja permite que os agricultores utilizem menos fertilizantes, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade, além de proporcionar benefícios ambientais com a redução do uso de fertilizantes e químicos.

De acordo com dados publicados pelo IMEA e pela Universidade Estatal de Iowa, o custo de produção do milho de 2ª (segunda) safra para os agricultores é cerca de 40% (quarenta por cento) mais baixo no Estado do Mato Grosso (Brasil), comparado ao custo do milho produzido no Estado de Iowa (EUA), considerando estimativas para a colheita de 2022- 023.

Figura 16: Custo de Produção de Milho do Agricultor

R$/saca



1. Como estimado pelo IMEA para produção de alta tecnologia na região centro-norte de Mato Grosso
2. Dados relatados em R$/ha, conversões consideram uma produtividade de 124 sacas por hectare
3. Preços atuais: (i) MT - conforme informado pelo IMEA (a partir de dezembro de 2020); (ii) EUA - preço atual do futuro contrato de milho CBOT genérico
4. Como estimado pelo estudo anual publicado pela Iowa State University (considera o milho após o milho)
5. Os números relatados em US$/bushel; as conversões consideram as conversões que consideram a taxa de referência fx no momento do relatório do IMEA (5,22 R$/US$) e a razão de 1 bushel = 0,0254 toneladas de milho

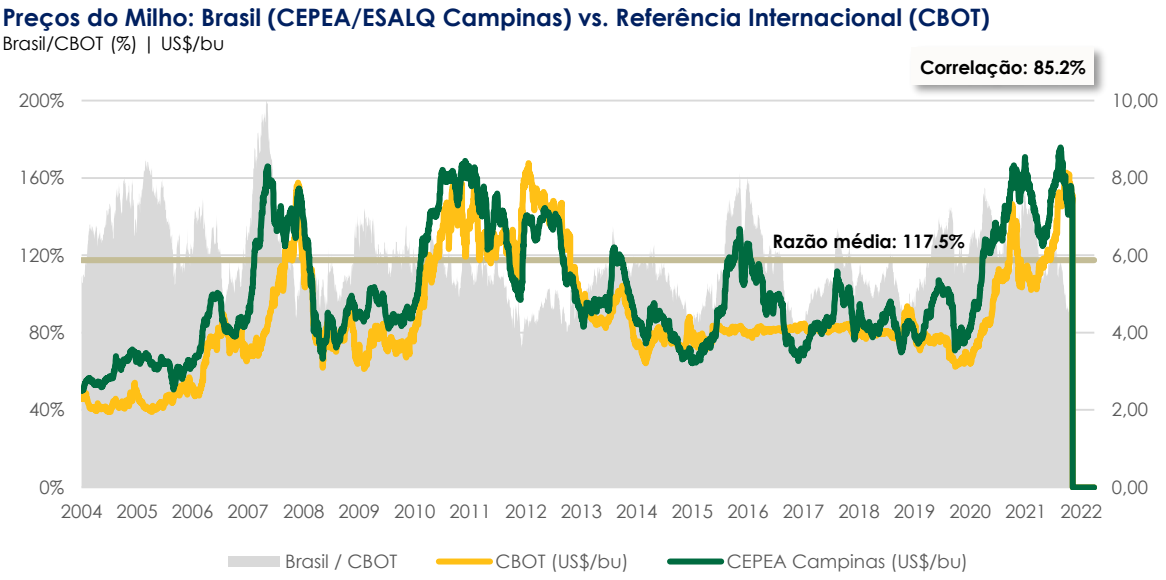
Fonte: IMEA, Universidade estadual de Iowa

Por fim, a arbitragem entre os custos de produção do milho no Estado do Mato Grosso e os preços do milho nos mercados internacionais e nacionais, criam um incentivo financeiro ao cultivo do milho. O indicador de preço global do milho é a CBOT, e os preços domésticos do milho, no Brasil, em Campinas (que é o índice de referência para o milho no Brasil), estão 85% (oitenta e cinco por cento) correlacionados com os movimentos de preços da CBOT. O preço do milho, no Estado do Mato Grosso, é, essencialmente, o preço de Campinas menos o diferencial de base para transportar o milho para o porto. Por razões do aumento dos rendimentos e da dupla cultura, combinado com o ambiente superior para o milho e uma melhor logística e infraestrutura, os preços de produção de milho no Estado do Mato Grosso são inferiores aos de outras regiões do Brasil. Além disso, o Estado do Mato Grosso produz um grande excesso de oferta de milho, que supera a procura local. Dados os preços elevados e a procura fora da região, um produtor de milho, no Estado do Mato Grosso, pode, quase sempre, exportar milho a um preço elevado e estável, sem deterioração dos preços locais quando a oferta de milho aumenta. O preço em Campinas está fortemente correlacionado com o CBOT, o que significa, efetivamente, que o milho, no Estado do Mato Grosso, é um preço num mercado de milho dolarizado.

Direcionadores Estruturais de Preços para o Milho

Conforme demonstrado na Figura 18 abaixo, nos Estados Unidos, os preços do milho estão correlacionados com os preços do petróleo a longo prazo. No Brasil, dada a alta correlação entre o preço da CBOT e o preço do milho em Campinas, existe uma forte correlação entre as variações CBOT e as variações cambiais, tal como se mostra na Figura 17. Dada a proximidade do preço do milho em Campinas CBOT, o milho no Brasil - semelhante ao etanol - segue um índice dolarizado.

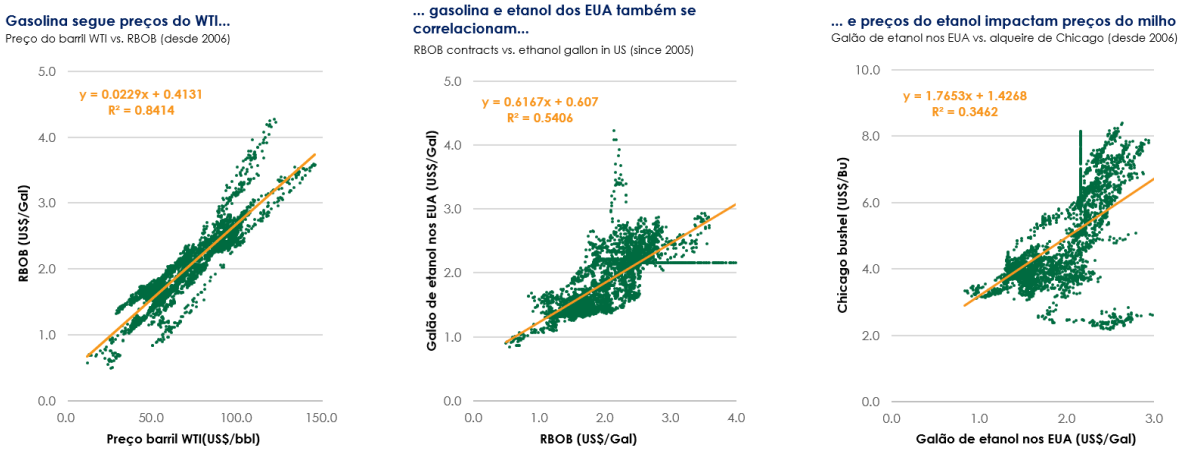
Figura 17: Preços do milho no Brasil vs. CBOT



Fonte: Bloomberg, ESALQ.

No Estado do Mato Grosso, as negociações de compra e venda de milho são tradicionalmente realizadas através de contratos antecipados. Nas duas últimas colheitas, no momento da colheita atual, cerca de 80-90% do milho já está negociado, e os 10% remanescentes são negociados no mercado spot após a colheita refletindo os volumes restantes que ainda não tinham sido negociados antes da colheita.

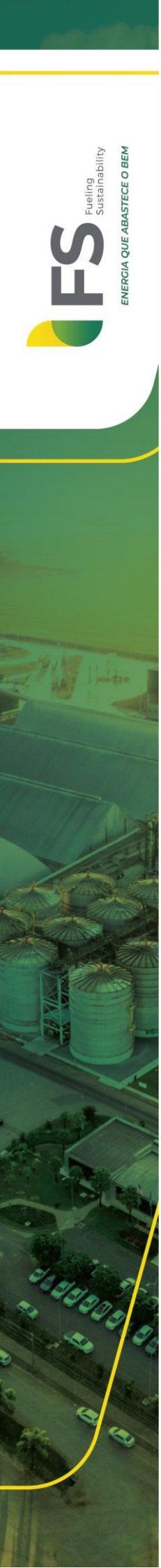
Figura 18: Correlação entre os preços da gasolina e do milho



Fonte: Bloomberg, de junho de 2022.

Vantagens Competitivas

As Companhias Combinadas acreditam que seus pontos fortes competitivos foram testados e comprovados pelos seus resultados durante os últimos anos, quando operou em plena capacidade, com alto nível de desempenho, mesmo diante de condições de mercado desafiadoras resultantes da pandemia de COVID-19, do conflito Rússia-Ucrânia e alterações de tributação de combustíveis nacionais.



Produtor de Baixo Custo

As Companhias Combinadas possuem o menor custo de produção quando comparado a outros produtores brasileiros de etanol a base de cana-de-açúcar. Além das despesas de colheita e processamento, a cana-de-açúcar exige ainda investimentos agrícolas significativos de cultivo, além. de investimentos em manutenção industrial significativamente mais altos, quando comparadas às usinas de etanol de milho.

O custo de produção de etanol de milho da Devedora foi de R$1,51/litro no exercício encerrado em 31 de março de 2022, enquanto a Devedora estima que a média do custo de produção de etanol de cana-de-açúcar foi de R$2,10/litro, devido, principalmente, aos custos necessários de manutenção das usinas e plantações, bem como a contribuição muito menor da receita pelos coprodutos. Nesta análise, a Devedora considerou os resultados públicos para os exercícios de 2021 e 2022 de uma amostra de 3 (três) produtores brasileiros de açúcar e etanol (Coruripe, Raízen e São Martinho).

As Companhias Combinadas acreditam, ainda, que seu baixo custo de produção de etanol de milho seja resultado de:

Acesso ao Fornecimento Abundante de Milho a Custo Competitivo. As Companhias Combinadas foram as primeiras produtoras de etanol do Brasil a utilizar 100% (cem por cento) milho no processo produtivo[6]. Cada uma de suas instalações, atuais e futuras, de produção está localizada em regiões próximas de suprimentos de milho abundantes e de baixo custo. As Companhias Combinadas acreditam que o Estado do Mato Grosso produza o milho mais barato do mundo, quando comparado a outras grandes regiões produtoras, principalmente, considerando a região Centro-Norte do Estado do Mato Grosso, onde suas unidades de produção estão localizadas, garantindo assim uma vantagem de pioneirismo. Os produtores de milho da região, nas últimas 2 (duas) décadas, têm utilizado genética avançada de milhos, tecnologias e equipamentos para garantir maior eficiência produtiva. Além disso, os custos logísticos estruturais relativamente altos para transportar o milho do Estado do Mato Grosso para os portos de exportação limitam o preço que as empresas de negociação de grãos podem oferecer aos produtores, o que diminui os preços locais, enquanto, ainda, permite que os produtores obtenham lucros significativos com o milho, visto que este é produzido no Estado do Mato Grosso, principalmente, como segunda safra, acompanhando a produção da soja na mesma terra. As Companhias Combinadas esperam aumentos adicionais de produtividade no milho para sustentar esta vantagem estrutural de preço, bem como disponibilidade adicional de milho daqui para frente.

Tecnologia de Ponta. As Companhias Combinadas utilizam o que há de mais moderno em tecnologia de produção, por meio de um contrato de exclusividade, resultando em custos operacionais mais baixos e conversão mais eficiente de milho em etanol do que em usinas mais antigas que utilizam tecnologia menos eficientes. Em sua produção, que ocorre em 2 (duas) usinas projetadas pela ICM, as Companhias Combinadas utilizam SMT, um processo de valor agregado em que a pasta de milho é filtrada antes da fermentação, para maximizar a disponibilidade de amido, para conversão de etanol. De acordo com os estudos do ICM, o uso de SMT resulta em maior eficiência energética e aumento de até 14% (quatorze por cento) na produção de etanol, em comparação com projetos de usina tradicionais. A produção das Companhias Combinadas é aprimorada, ainda mais, com o uso de FST, uma tecnologia de plataforma de valor agregado que remove a fibra antes do processo de fermentação, permitindo a produção de Produtos DDG especiais, além de promover mais rendimento e eficiência para cada litro de etanol produzido. Os sistemas de energia eficientes e tecnologia de recuperação de calor das Companhias Combinadas requerem menos energia do que as antigas usinas de etanol a seco, e energia das Companhias Combinadas é inteiramente obtida de biomassa 100% (cem por cento) sustentável. Além disso, as Companhias Combinadas acreditam que seus avançados sistemas de controle por computador e automação de processos aumentam a taxa de operação, a eficiência energética e a qualidade do produto de suas instalações de produção. O contrato de exclusividade com a ICM cobre um raio de 50 (cinquenta) milhas ao redor

[6] https://www.canalrural.com.br/radar/fs-anuncia-construcao-de-usina-de-etanol-de-milho-no-mato-grosso/

de cada uma das 3 (três) unidades produtivas (Planta LRV, Planta SRS e Planta PDL), bem como dos 3 (três) terrenos adicionais já adquiridos e licenciados para futuros novos projetos. Essa exclusividade serve como barreira à entrada de concorrentes nos mercados em que as Companhias Combinadas atuam, em termos de acesso à tecnologia de processo mais eficiente disponível.

Operações de grande escala, altamente eficientes e confiáveis. Dados da ANP indicam que a capacidade média das usinas de etanol, no Brasil, em março de 2022, era de, aproximadamente, 96 MLPY. Em comparação, as instalações de produção existentes das Companhias Combinadas são projetadas para ter capacidades de, aproximadamente, 577 e 939 MLPY. As plantas de produção das Companhias Combinadas, normalmente, funcionam em um regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, 360 (trezentos e sessenta) dias por ano, com uma parada de manutenção estendida de no máximo 10 (dez) dias. Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, as usinas das Companhias Combinadas tiveram uma disponibilidade média combinada de 99,45%. Além disso, as Companhias Combinadas se classificaram, em 2020, entre as 5 (cinco) usinas com a maior eficiência de fermentação da América do Norte e da América Latina, conforme *benchmarking* pela Novozymes. Devido à tecnologia moderna e desempenho eficiente de suas instalações de produção de etanol de milho de última geração e seu modelo de negócios que não exige operações agrícolas (ao contrário dos produtores tradicionais de etanol de cana-de-açúcar), as Companhias Combinadas exigem apenas 0,5 funcionário por milhão de litros produzidos, cerca de 16x menos funcionários por litro do que a intensidade média de funcionários dos produtores de etanol de cana-de-açúcar considerados, pelas Companhias Combinadas, para o cálculo da análise de custo de produção de etanol de cana-de-açúcar.

Implantação eficiente de capital. O capital empregado nas usinas de etanol de milho está relacionado, principalmente, a ativos industriais e capital de giro operacional, enquanto nas usinas de etanol de cana-de-açúcar, também, é necessário investir em terras (próprias ou arrendadas), plantações, máquinas agrícolas para manuseio da safra e mão-de-obra para beneficiamento, além de usinas de tancagem maiores para realização de estoques de entressafra. Isso permite que as Companhias Combinadas tenham um Capex de Manutenção muito baixo (R$0,05/litro para o exercício encerrado em 31 de março de 2022, em comparação com os gastos de capital de manutenção comparáveis médios estimados de R$0,70/litro para os produtores de etanol de cana-de-açúcar considerados, pelas Companhias Combinadas, para o cálculo da análise de custo de produção de etanol de cana-de-açúcar). É importante ressaltar que, como resultado, as operações das Companhias Combinadas convertem um percentual muito alto do EBITDA em fluxo de caixa, conforme medido pelo seu EBITDA menos Capex de Manutenção.

Coprodutos de valor agregado. A produção de etanol de milho permite que as Companhias Combinadas produzam produtos de nutrição animal com valor agregado, como Produtos DDG e óleo de milho, que, para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, contribuíram, no total, com 21,6% de sua receita líquida total de segmentos, equivalente a 50,8% de seus custos de milho no mesmo período, reduzindo, ainda mais, seu custo de produção de etanol de milho. Nos anos anteriores, a venda de coprodutos de valor agregado, possibilitou a cobertura do custo de milho de 29,9%, 39,70%, 36,1%, 51,5% e 47,0% para o exercício social encerrado em 31 de março de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente.

Menor risco de matéria-prima. O estoque de matéria prima é líquido, o que significa que o milho comprado para moagem pode ser revendido facilmente transformando-se em dinheiro em curto prazo. Enquanto isso, as usinas de etanol de cana-de-açúcar são ilíquidas no curto prazo, pois a vida útil dos canaviais é de 5 a 6 anos e não é lucrativo encerrar as atividades antes desse período, portanto as usinas de etanol de cana carregam um risco de matéria-prima durante este período. Além disso, o milho é menos perecível, podendo permanecer armazenado por 2 a 3 anos sem perder as propriedades energéticas, comparativamente, uma semana após a colheita, a cana-de-açúcar começa a perder capacidade energética.

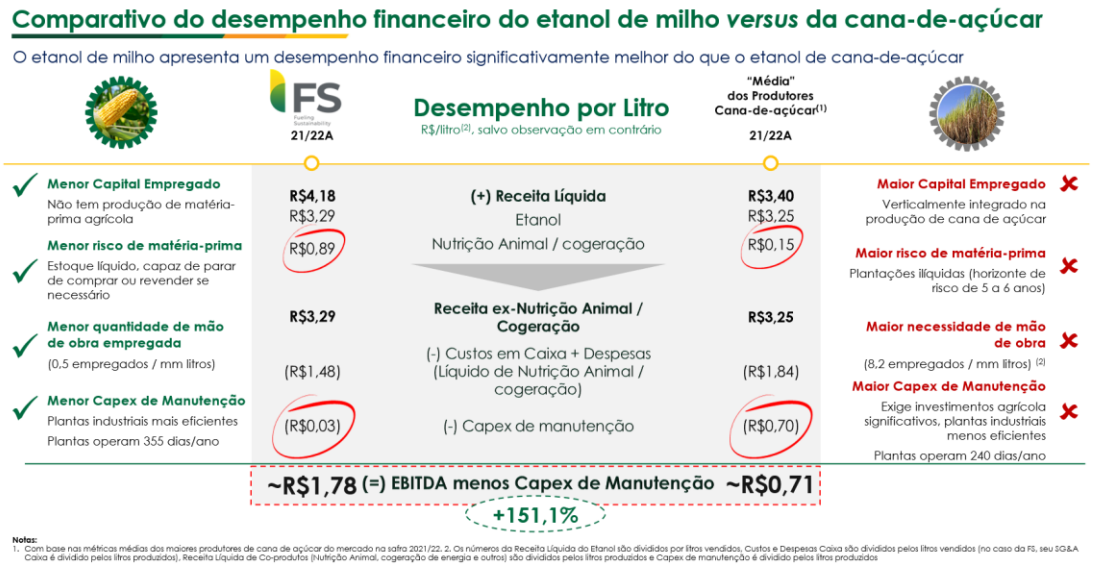
Desempenho Financeiro

As Companhias Combinadas apresentaram fortes resultados operacionais desde o início de suas operações, inclusive, durante a pandemia de COVID-19 ou o conflito Rússia-Ucrânia. Embora as Companhias Combinadas sejam um *player* relativamente novo no mercado, seu desempenho financeiro permite atender seus clientes e fornecedores de maneira confiável e estável. Além disso, em um negócio baseado em *commodities* com flutuações naturais de preço, as Companhias Combinadas acreditam que a combinação de sua posição de baixo custo e forte desempenho operacional torna seus resultados mais resilientes do que a concorrência (principalmente, com relação à cana-de-açúcar), o que é ilustrado por seu forte desempenho no período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, apesar do difícil cenário econômico desencadeado pela pandemia de COVID-19, e durante o ano fiscal 2021-2022, enquanto a economia mundial se recuperava e enfrentava os reflexos do conflito Rússia-Ucrânia.

Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022, as Companhias Combinadas apresentaram um saldo no resultado antes das despesas financeiras líquidas de impostos de R$1.798,4 milhões, uma redução de R$101,5 milhões, em comparação ao montante apresentado pela Devedora de R$1.900,0 milhões no período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2021.

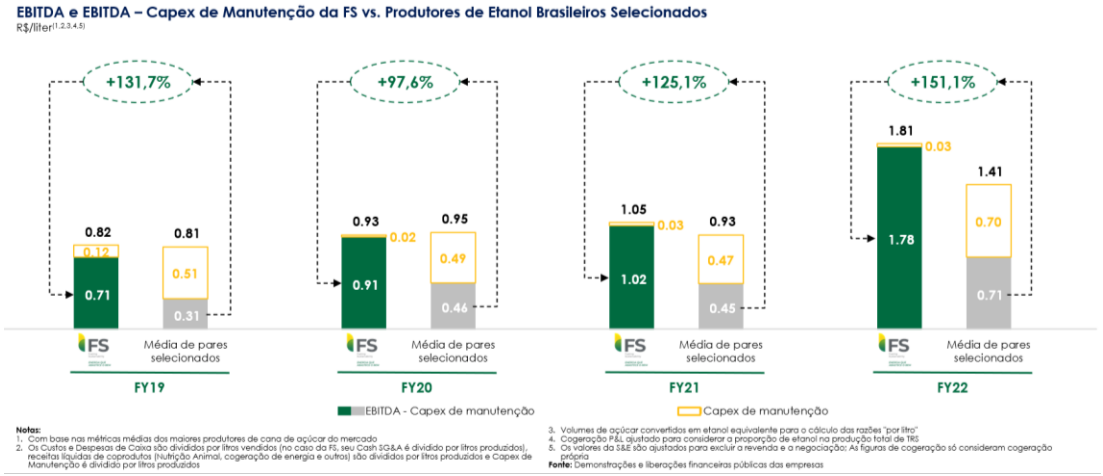
Margens atraentes. A vantagem de baixo custo permite que as Companhias Combinadas alcancem altas margens de EBITDA e forte geração de investimentos de manutenção de EBITDA. Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 as Companhias Combinadas entregaram Margem EBITDA de 33,5%, e, para o mesmo período encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Devedora entregou 41,3% de margem EBITDA.

Forte Conversão de Fluxo de Caixa. A ausência de um investimento recorrente material com Capex de Manutenção permite que as Companhias Combinadas convertam a maior parte do seu EBITDA em geração de caixa. Nos exercícios encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e de 2020, o Capex de Manutenção pelo EBITDA da Devedora foi de 1,9%, 0,0% e 2,0%, respectivamente. Para o ano fiscal encerrado em 31 de março de 2022, a Devedora gerou um EBITDA menos Capex de Manutenção de R$1,79/litro de etanol vendido, enquanto a geração média de fluxo de caixa desalavancado dos produtores de cana-de-açúcar considerados, pela Devedora, para o cálculo da análise de custo de produção de etanol de cana-de-açúcar, foi de R$0,71/litro de etanol vendido.



1 Com base nas métricas médias dos maiores produtores de cana de açúcar do mercado na safra 2020/21 (considera FY2020 para uma das empresas)

2 Os números da Receita Líquida do Etanol são divididos por litros vendidos, Custos e Despesas Caixa são divididos pelos litros vendidos (no caso da FS, seu SG&A Caixa é dividido pelos litros produzidos), Receita Líquida de Co-produtos (Nutrição Animal, cogeração de energia e outros) são divididos pelos litros produzidos e Capex de Manutenção é dividido pelos litros produzidos.



1. Com base nas métricas médias dos maiores produtores de cana de açúcar do mercado
2. Os Custos e Despesas de Caixa são divididos por litros vendidos (no caso da Devedora, seu Cash SG&A é dividido por litros produzidos), receitas líquidas de coprodutos (Nutrição Animal, cogeração de energia e outros) são divididos por litros produzidos e Capex de Manutenção é dividido por litros produzidos.
3. Volumes de açúcar convertidos em etanol equivalente para o cálculo das razões "por litro".
4. Cogeração P&L ajustado para considerar a proporção de etanol na produção total de TRS.
5. Os valores da S&E são ajustados para excluir a revenda e a negociação; As figuras de cogeração só consideram cogeração própria.

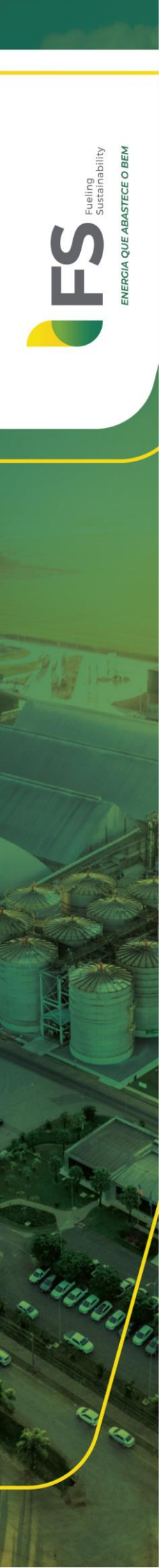
Exposição gerenciada aos preços e à moeda do milho. A produção e venda de produtos de nutrição animal das Companhias Combinadas resultam em um *hedge* natural que equivale a cerca de 45% (quarenta e cinco por cento) de seu custo de milho. As Companhias Combinadas gerenciam, ativamente, o saldo de seus custos de milho celebrando contratos de compra antecipada com seus fornecedores, para garantir suas necessidades futuras de milho, administrando, assim, a volatilidade de curto prazo do preço que paga pelo produto. As necessidades de milho esperadas para o ano-safra, encerrado em 31 de março de 2023 (ano-safra 2022-2023), estão 95,7% garantidas a um custo médio de R$59,44 por saca, de um volume necessário de 3,691.5 milhões de toneladas. Cabe mencionar que as necessidades de milho, para o ano-safra 2023-2024, já estão 54,5% garantidas a um custo médio de R$63,52 por saca, de um volume necessário de 4.927,7milhões de toneladas (já considerando as necessidades de milho para operação da Planta PDL), e, para o ano-safra 2024-2025, já estão garantidas 4% a um custo médio de R$58,79 por saca, de um volume necessário de 4.825,3 milhões de toneladas. Com relação à exposição cambial, os preços locais do milho e do etanol são indiretamente influenciados pela taxa de câmbio brasileira em relação ao dólar norte-americano. No caso do milho, os preços locais tendem a espelhar os preços internacionais do produto, ajustados pelo câmbio e custos logísticos de exportação. No caso do etanol, os preços locais, normalmente, mantêm cerca de 70% (setenta por cento) de paridade com os preços da gasolina na bomba, sendo que os preços da gasolina são altamente correlacionados ao seu preço no mercado internacional, em dólar.

Ampla diversificação e flexibilidade comercial

A base de produtos diversificada das Companhias Combinadas, sua flexibilidade operacional e logística multimodal em camadas permitem que as Companhias Combinadas movimentem rapidamente sua produção, vendas e mercados-alvo no caso de mudanças nas condições de mercado. Algumas de suas principais flexibilidades são:

<u>*Produção de etanol*</u>. Como seu processo de produção resulta em 100% (cem por cento) etanol anidro, o qual pode ser convertido totalmente em etanol hidratado, por meio da simples adição de água, as Companhias Combinadas podem escolher produzir qualquer tipo de etanol que resulte em margens mais altas, em qualquer condição de mercado, o que não ocorre com produtores de cana-de-açúcar, que precisam passar por processos adicionais de desidratação para produzir etanol anidro, a partir da produção de etanol hidratado.

<u>*Produtos de Nutrição Animal*</u>. As fábricas das Companhias Combinadas têm flexibilidade operacional para variar o *mix* de produção entre seu DDG com alto teor de fibra e úmido, o que permite ajustar a estratégia de produção e o *marketing* para capturar melhores preços sazonais para cada produto.



Produção de Biomassa e Energia. As usinas de cogeração das Companhias Combinadas são projetadas para permitir flexibilidade no uso de uma ampla variedade de fontes de biomassa, como combustível sustentável, além de possuírem, também, capacidade excedente de produção de vapor, o que permite aumentar sua produção de energia excedente, a ser vendida na rede, com a queima de mais biomassa. Essa flexibilidade permite capturar oportunidades de comercialização de energia e preços sazonais.

Logística multimodal. A logística eficiente das Companhias Combinadas - em parte devido ao seu contrato ferroviário de 20 (vinte) anos, mas, também, devido às suas opções de transporte multimodal, que permitem a flexibilidade de escolher o meio mais adequado para o local, a qualquer momento - permite acesso aos maiores mercados no Brasil e possibilita a venda de etanol a preços *premium* fora de São Paulo (na região Norte do Brasil) com margens mais altas, além de desenvolver a capacidade de atender seus clientes em uma base CIF (onde as Companhias Combinadas assumem a responsabilidade pela gestão, controle e custos de todas as despesas de frete e logística para entregar o produto nas instalações do cliente), aumentando suas margens e agregando valor aos clientes.

Capacidade de armazenamento. Até 31 de dezembro de 2022, as Companhias Combinadas possuía a capacidade de armazenamento de milho de 840 mil toneladas em suas unidades operacionais, além de possuir, também, uma capacidade armazenamento de milho contratado de terceiros de 1,2 milhão de toneladas, totalizando, portanto, 2,0 milhões de toneladas e possibilitando o recebimento, em grande escala, do milho, durante a colheita e o seu armazenamento durante o ano, permitindo, assim, a compra da maior parte do seu milho para entrega durante a safra, quando os preços costumam ser mais baixos. Com a Planta PDL totalmente construída, a capacidade de armazenamento aumentará para cerca de mais 200,0 mil toneladas, totalizando 2,2 milhões de toneladas em capacidade de armazenamento.

Compromisso com a Governança Ambiental, Social e Corporativa ("ESG")

Os produtos das Companhias Combinadas são essenciais para o bom funcionamento da sociedade. Por meio de sua cadeia de valor, oferece às pessoas, diariamente, transporte (já que os veículos são abastecidos com seu etanol), alimentos (já que carne bovina, suína e de aves são alimentadas com seus produtos de nutrição animal) e energia para residências e empresas (a partir das suas vendas de energia para a rede nacional).

"*Alimentar a Sustentabilidade*" é o propósito das Companhias Combinadas, e consciente de seu papel essencial na sociedade, busca desenvolver uma série de práticas com foco nas questões ambientais e sociais, todas ancoradas em elevados padrões de governança. As Companhias Combinadas, também, buscam investir uma quantidade significativa de tempo em gerenciamento e custos de material (como bancos de dados, procedimentos de conformidade, rastreamento geo-satélite, etc.) para garantir que atingirá seus objetivos ESG.

Ademais, as Companhias Combinadas buscam oferecer transparência de suas práticas ESG por meio de seus relatórios anuais de sustentabilidade, certificados pela *Global Reporting Initiative* ("GRI"). A GRI é uma organização internacional independente de padrões que ajuda empresas, governos e outras organizações a compreender e comunicar seus impactos em questões como mudanças climáticas, direitos humanos e corrupção. A estrutura GRI apresenta uma estrutura modular e inter-relacionada, e representa as melhores práticas globais para reportar uma série de impactos econômicos, ambientais e sociais. A participação das Companhias Combinadas nessa iniciativa mostra o seu compromisso a transparência em relação às suas práticas ESG. Em agosto de 2022, as Companhias Combinadas obtiveram seu último selo GRI, em relação ao relatório de sustentabilidade mais recente, e se candidatou, pela segunda vez, ao *Carbon Disclosure Project* ("CDP"), obtendo a nota B, a segunda mais alta em uma escala de 6 (seis) níveis. Seu relatório de sustentabilidade contém um relatório de verificação, emitido por auditores independentes e está disponível no site www.fs.agr.br/ri.

Os principais pilares da estratégia ESG das Companhias Combinadas estão descritos abaixo:

Baixa pegada de carbono. As Companhias Combinadas acreditam ter a pontuação de carbono mais baixa de qualquer combustível líquido, em escala comercial, do mundo. Acredita, também, que pode alavancar seu modelo de negócios para contribuir com um

meio ambiente mais limpo e substituir combustíveis com alto teor de carbono, incluindo, combustíveis fósseis, por aqueles gerados com menor pegada de carbono. Em junho de 2022, o etanol anidro, da Planta de LRV, foi classificado como o combustível com a menor pontuação de pegada de carbono no Brasil (16,87 gCO2/MJ) no programa brasileiro do RenovaBio. Essa pontuação implica na previsão de que as Companhias Combinadas evitarão, até o ano fiscal encerrado em 31 de março de 2023, a emissão de mais de 4,0 milhões de toneladas de dióxido de carbono.

Atualmente, as Companhias Combinadas estão desenvolvendo um projeto de captura e armazenamento de carbono ("CCS") que poderá reduzir, ainda mais, a pegada de carbono da operação, sendo possível se tornar, inclusive, a primeira empresa do mundo a produzir combustível carbono negativo. As Companhias Combinadas já realizaram todos os estudos preliminares e detalhados de viabilidade técnica e econômica. Já se confirmou o potencial geológico e foram realizados os estudos sísmicos para o projeto da Planta LRV, com isso, iniciaram-se os testes de perfuração e injetividade. As Companhias Combinadas esperam implementar o projeto CCS até 2024. Assim, com a implementação total do projeto CCS, as Companhias Combinadas esperam **(i)** reduzir, ainda mais, a pontuação de carbono do etanol por ela produzido, atingindo uma nota negativa e, como resultado, **(ii)** viabilizar a exportação para o programa da Califórnia, com melhores margens, comparados aos programas nacionais (ex. Renovabio), dado o alto preço dos créditos de carbono na Califórnia.

Prática socioambiental. As Companhias Combinadas dedicam recursos substanciais para garantir que seus parceiros e fornecedores cumpram seus padrões rígidos de conformidade social e ambiental. Por exemplo, realizou parceria com a *Agrotools*, uma plataforma digital projetada para promover a agricultura brasileira usando geomonitoramento de última geração, inteligência competitiva e ferramentas estratégicas, para criar uma política socioambiental e um sistema de rastreamento mais rigoroso do que o existente na legislação brasileira. No âmbito desta parceria, buscou fazer com que todos os seus fornecedores e clientes sejam auditados por sua equipe de sustentabilidade, com o apoio da *Agrotools,* e passem por uma matriz de decisão, antes da aprovação, para evitar que as Companhias Combinadas comprem milho ou biomassa de fornecedores, ou venda para clientes, conectados ao desmatamento, a produção em terras protegidas, qualquer tipo de embargo, escravidão ou trabalho infantil.

Green Bonds. Em fevereiro 2020, junho de 2020, setembro 2021, fevereiro 2022, maio 2022 e setembro 2022, as Companhias Combinadas realizaram emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRAs") e de *bonds* que foram consideradas como "*green bonds*", nas quais o alinhamento às melhores práticas para a emissão de obrigações climáticas foi confirmado pela SITWAI *Finance for Good*.

Em dezembro de 2020, janeiro de 2021 e outubro de 2021, as Companhias Combinadas concluiram através da FS Lux a emissão de notas seniores, com garantia, nos mercados de capitais internacionais, no valor agregado de US$680,0 milhões (aproximadamente, R$3.676,5 milhões, a uma taxa de R$5,4066 a US$1,00, de câmbio americano, em 30 de setembro de 2022, conforme reportado pelo Banco Central do Brasil), com vencimento em 2025 ("Notas 2025"), as quais, também, foram classificadas como obrigações verdes.

Em 12 de maio de 2022, a FS Lux e a Devedora, celebraram um contrato de empréstimo e garantia com a *Stichting Andgreen.Fund*, no valor de US$30,0 milhões (R$ 157,6 milhões), que foi desembolsado em 13 de junho de 2022. O empréstimo tinha como objetivo financiar o capital de giro relacionado a um determinado plano de ação ambiental e social (que inclui a aquisição de milho e biomassa). Espera-se que os recursos indicados nas emissões de títulos verdes e empréstimo verde, com base no *Green Bond Framework*, contribuam, positivamente, para o desenvolvimento sustentável e a transição para uma economia de baixo carbono.

ESG Rating: Em março de 2021, as Companhias Combinadas passaram por uma classificação ESG pela Vigeo Eiris, uma afiliada da Moody's. Após 2 (dois) meses de auditoria e entrevistas com altos executivos, as Companhias Combinadas obtiveram uma classificação A1 (sendo a mais alta e D3 a mais baixa) e uma taxa de reporte de 95% (noventa e cinco por cento), que é superior à média do setor (57% (cinquenta e sete por cento)). Com essa pontuação, as Companhias Combinadas se classificam como 172ª melhor empresa avaliada pela Vigeo Eiris em todo o mundo (sendo 4.894 no total) e como 1ª, no setor de mercados emergentes de alimentos.

Práticas seguras no trabalho. As Companhias Combinadas oferecem um ambiente de trabalho seguro e adequado para seus funcionários e prestadores de serviço.

Zero combustíveis fósseis. As usinas das Companhias Combinadas utilizam biomassa 100% (cem por cento) renovável como fonte de energia.

Zero descarga de vinhaça. As usinas das Companhias Combinadas são projetadas para serem de ciclo fechado, com relação à descarga de vinhaça e, em condições normais de operação, a descarga de vinhaça é zero (em comparação com os produtores de etanol de cana-de-açúcar, que produzem em média 13 (treze) litros de vinhaça por litro de etanol produzido). Problemas operacionais não recorrentes podem fazer com que a usina produza vinhaça que, em tais casos, seria descarregada de acordo com suas licenças e regulamentos apropriados.

Equipe de gestão comprovada e forte patrocínio de acionistas

As Companhias Combinadas investem na construção de uma equipe corporativa de classe mundial com executivos e gerentes altamente competentes, experientes e engajados, como Henrique Ubrig, Presidente do seu Conselho Consultivo, ex-CEO da DuPont South America, e Rafael Abud, CEO das Companhias Combinadas, que está nas Companhias Combinadas desde sua fundação e tem ampla experiência no desenvolvimento de projetos nas indústrias de biocombustíveis e energia renovável.

A equipe de gerenciamento sênior das Companhias Combinadas tem, em média, aproximadamente 18 (dezoito) anos de experiência relevante na indústria, com conhecimento específico em todos os aspectos da cadeia de abastecimento, produção e distribuição de etanol e produtos de nutrição animal, desde o agronegócio até operações e gerenciamento de fábricas, mercados de commodities, marketing de etanol e distribuição. Além disso, Summit Agricultural Group, acionista controlador das Companhias Combinadas, traz vasta experiência da indústria de etanol de milho dos Estados Unidos, onde desenvolveu e operou com sucesso negócios semelhantes, de 2003 a 2006. Os relacionamentos e experiências anteriores do Summit Agricultural Group permitiram às Companhias Combinadas construírem cada uma de suas usinas de produção dentro do orçamento e do cronograma. As Companhias Combinadas acreditam que o nível de experiência operacional e financeira de sua equipe de gestão permitirá executar com sucesso suas estratégias de negócios no futuro.

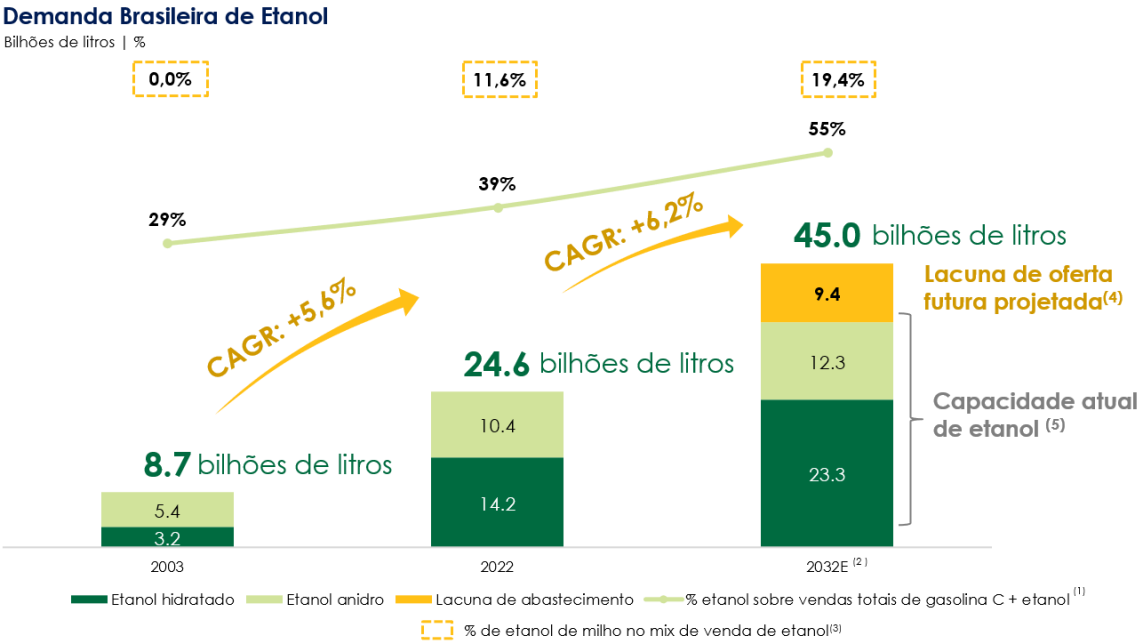


Fonte: FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Estratégia

As Companhias Combinadas planejam aproveitar o aumento esperado na demanda do mercado brasileiro por etanol. Acredita que a demanda do mercado interno por etanol, como proporção da demanda total por combustíveis de transporte, continuará a aumentar devido ao foco contínuo na redução da dependência de combustíveis de transporte à base de petróleo, à forte infraestrutura de etanol existente no Brasil (em termos de logística e postos de serviço) e sua crescente frota de veículos de combustível *flex* (que atualmente compreende 70% (setenta por cento) dos veículos do Brasil).

Além disso, o programa RenovaBio, que entrou em vigor apenas no final de 2019, deve dar suporte adicional ao crescimento da demanda do mercado interno e ao potencial de receita das Companhias Combinadas com a venda de certificados de redução de emissões (CBios). As Companhias Combinadas estão entre as 4 (quatro) melhores pontuações de pegada de carbono, no âmbito da RenovaBio, e estão bem-posicionada para capitalizar sobre esse aumento de demanda determinado pelo governo. Até 2031, a ANP espera que a demanda brasileira de etanol apresente uma lacuna de oferta de 9,2 bilhões de litros - diferencial entre o mercado interno e a atual capacidade instalada de fornecimento de etanol, representando um CAGR de 6,2% em relação ao ano fiscal encerrado em 31 de março de 2022, mesmo sendo um mercado sem subsídios.



1 Consumo de etanol dividido pelo consumo total de gasolina e etanol.

2 Previsão de abastecimento de etanol de acordo com PDE de 2032 do Governo Federal (elaborado pela EPE)[7].

3 Considera exercícios fiscais de usinas de açúcar e etanol.

4 Diferença entre a oferta atual e a demanda futura.

5. Com base na avaliação da capacidade de produção de Novacana, a partir da safra 19-20.

Os principais elementos de sua estratégia são:

<u>*Desenvolvimento e crescimento contínuos de seus mercados para aumentar opcionalidade*</u>. As Companhias Combinadas estão trabalhando para aumentar seus mercados de etanol nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, podendo, em ambas, oferecer preços *premium* para seus produtos de etanol. Também estão trabalhando para obter acesso ao mercado de etanol da Califórnia. O preço médio do etanol na Califórnia, em 31 de dezembro de 2022, representa uma base de preço que pode ser significativamente mais alta do que no Estado do Mato Grosso, considerando o prêmio por sua pontuação de baixo carbono. As Companhias Combinadas acreditam que a entrada na Califórnia e em outros mercados semelhantes poderia representar um aumento potencialmente significativo em seus volumes de exportação de etanol. Também está trabalhando, continuamente, para desenvolver e aumentar novos mercados para seus produtos de nutrição animal, incluindo a exploração do potencial de mercados de exportação.

[7] https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-decenal-de-expansao-de-energia-2032

Foco em melhorar e maximizar sua eficiência operacional. As Companhias Combinadas buscam, constantemente, aumentar sua produtividade e eficiência, melhorando seu desempenho operacional, por meio de treinamento de funcionários, otimização de seus sistemas de tecnologia, otimização de controle de processos e melhorias de *design*. No ano fiscal 2017-2018, que foi o primeiro ano fiscal de produção, o rendimento industrial das Companhias Combinadas foi de 393,8 litros de etanol por tonelada de milho moído, no ano fiscal 2021-2022 o rendimento atingiu 426,2 litros de etanol por tonelada de milho moído e na safra 2022-2023 os resultados apresentados no semestre findo em 31 de dezembro de 2022, o rendimento das Companhias Combinadas foi de 434,3 litros de etanol por tonelada de milho moído.

Aumento da capacidade de produção com prudência, mantendo a disciplina financeira. As Companhias Combinadas pretendem capitalizar sobre a crescente demanda brasileira por etanol, expandindo sua capacidade de produção nos próximos anos, enquanto mantém uma estrutura de capital equilibrada e um nível adequado de alavancagem financeira. Finalizou, recentemente, a expansão da Planta SRS, iniciou a construção da Planta PDL, que deverá ter início das operações em junho de 2023 e pretende, ainda, expandir, com prudência, por meio de uma ou mais localidades já adquiridas, no Estado do Mato Grosso. Considerando novas expansões ou novas construções, pode-se avaliar a necessidade de levantar capital adicional para este crescimento orgânico.



Percepção do valor econômico de seu foco em práticas ambientais e sociais. As Companhias Combinadas possuem o compromisso de atuar com consciência ambiental e social. Por exemplo, continua a aprimorar e desenvolver novos programas de treinamento para seus funcionários, bem como programas para reduzir acidentes de trabalho. Além disso, busca, continuamente, implementar as melhores práticas ambientais, tecnologias de referência e operações limpas para sustentar seus melhores resultados e fortalecer seu relacionamento e cooperação com as autoridades ambientais relevantes e agências sociais. Também investe em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias adicionais, como CCS. Espera obter um valor econômico significativo de programas que valorizam o atributo de baixo carbono de seu etanol, como o RenovaBio, no Brasil e o LCFS, na Califórnia. Acredita que esses tipos de programas serão cada vez mais desenvolvidos em outras regiões do mundo, oferecendo oportunidades econômicas positivas para seus produtos.

Principais Medições Contábeis

Margem Líquida e Margem Líquida LTM

As Companhias Combinadas calculam a Margem Líquida como o quociente do resultado do período dividido pela Receita Operacional Líquida e a Margem Líquida LTM para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022, como o quociente do resultado do período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 dividido pela Receita Operacional Líquida de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022.

	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de		Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
(Em milhões de Reais, exceto %)	**2022[1]**	**2021[2]**	**2022[2]**	**2021[2]**	**2020[2]**
Receita Operacional Líquida	5.684,5	4.830,5	6.635,3	3.107,7	1.231,8
Resultado do período/exercício	709,9	1.101,3	1.485,1	321,1	(208,6)
Margem Líquida	12,5%	22,8%	22,4%	10,3%	(16,9%)

1 Informações baseadas nas Companhias Combinadas.

2 Informações baseadas na Devedora.

3 A receita operacional líquida para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 e o resultado do período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 consideram: A receita operacional liquida e o resultado do exercício findo em 31 de março de 2022 da Devedora (+) a receita operacional liquida e o resultado do período de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas (-) a receita operacional liquida e o resultado do período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.

	Para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022	Para o exercício social encerrado em 31 de março de	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	
		2022[1]	**2022[2]**	**2021[1]**
(Em milhões de Reais, exceto %)	**= A+B-C**	**A**	**B**	**C**
Receita Operacional Líquida [3]	7.489,3	6.635,3	5.684,5	4.830,5
Resultado do período/exercício[3]	1.093,6	1.485,1	709,9	1.101,3
Margem Líquida LTM / Margem Líquida	14,6%	22,4%	12,5%	22,8%

1 Informações baseadas na Devedora.

2 Informações baseadas nas Companhias Combinadas.

3 A receita operacional líquida para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 e o resultado do período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 consideram: A receita operacional liquida e o resultado do exercício findo em 31 de março de 2022 da Devedora (+) a receita operacional liquida e o resultado do período de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas (-) a receita operacional liquida e o resultado do período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.

Receita Operacional Líquida LTM

As Companhias Combinadas calculam a receita operacional líquida para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 considera: a receita operacional liquida findo em 31 de março de 2022 da Devedora (+) a receita operacional liquida de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas (-) a receita operacional liquida de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.

	Para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2022[1]	2022[2]	2021[2]
(Em milhões de Reais)	**=A+B-C**	**A**	**B**	**C**
Segmento - Etanol	4.326,7	4.659,0	3.116,3	3.448,7
Segmento - Nutrição animal	1.439,6	1.213,6	1.105,5	879,5
Segmento - Revenda de milho	984,8	285,6	865,4	166,2
Segmento - Energia	41,6	49,7	30,8	39,0
Segmento - Outros	3,7	3,0	3,2	2,4
Receita operacional líquida por segmento	**6.796,4**	**6.211,0**	**5.121,2**	**4.535,8**
Reclassificação - Frete sobre vendas	692,9	424,3	563,3	294,7
Receita operacional líquida	**7.489,3**	**6.635,3**	**5.684,5**	**4.830,5**

[1] Números baseados na Devedora.

[2] Números baseados nas Companhias Combinadas.

Medições Não Contábeis

A Devedora está divulgando para os últimos três exercícios sociais e as Companhias Combinadas estão divulgando para o período de nove e doze meses findo em 31 de dezembro de 2022 as seguintes medições não contábeis:

EBITDA, EBITDA LTM, Margem EBITDA e Margem EBITDA LTM

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Devedora em consonância com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, derivada das demonstrações financeiras da Devedora, e consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (que incluem incentivos fiscais de imposto de renda) e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A Margem EBITDA consiste no EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

O EBITDA, EBITDA LTM, Margem EBITDA e Margem EBITDA LTM são informações adicionais às demonstrações financeiras, e não são medidas contábeis reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelas normas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, o EBITDA não representa os fluxos de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto ou alternativa ao lucro líquido, como indicador do desempenho operacional, medida de liquidez, tampouco como base para a distribuição de dividendos. Entretanto, eles são usados pela administração da Devedora e das Companhias Combinadas como indicadores gerais de desempenho de negócios que não são afetados por mudanças nas taxas de juros, imposto de renda e contribuição social ou depreciação e amortização. A administração da Devedora e das Companhias Combinadas acredita que a divulgação de EBITDA, EBITDA LTM, Margem EBITDA e Margem EBITDA LTM fornece informações adicionais para investidores, analistas financeiros e públicos em suas revisões de desempenho operacional e a comparação de seu desempenho operacional com o desempenho operacional de outras empresas do mesmo setor e outras indústrias.

O EBITDA LTM para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022 é calculado pela soma do EBITDA do exercício social findo em 31 de março de 2022 da Devedora com o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas subtraído do EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.

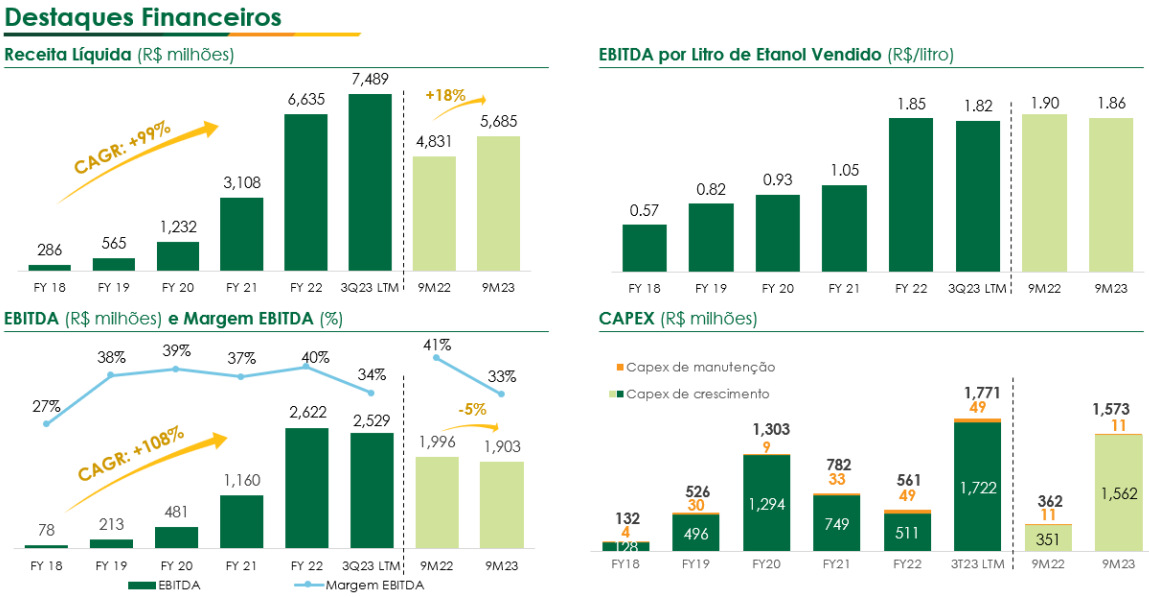
A Margem EBITDA LTM é calculada pela divisão do EBITDA LTM pela Receita Operacional Líquida para os últimos 12 meses. A Receita Operacional Líquida para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 considera a receita operacional liquida do exercício findo em 31 de março de 2022 da Devedora (+) a receita operacional liquida de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas (-) a receita operacional liquida de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.

	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de		**Para o exercício social encerrado em 31 de março de**		
(Em milhões de Reais, exceto %)	**2022[2]**	**2021[1]**	**2022[1]**	**2021[1]**	**2020[1]**
Resultado do exercício/período	709,9	1.101,3	1.485,1	321,1	(208,6)
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (que incluem incentivos fiscais de imposto de renda)	209,0	250,0	241,6	125,0	(119,2)
(+/-) (Receitas) despesas financeiras líquidas	879,6	548,6	765,3	634,6	766,7
(+) Depreciação e amortização	104,6	95,9	129,8	79,4	41,7
EBITDA	**1.903,0**	**1.995,8**	**2.621,8**	**1.160,1**	**480,5**
Receita Operacional Líquida	5.684,5	4.830,5	6.635,3	3.107,7	1.231,8
Margem EBITDA	**33,5%**	**41,3%**	**39,5%**	**37,3%**	**39,0%**

1 Números baseados na Devedora.

2 Números baseados nas Companhias Combinadas.

Abaixo apresentamos os principais números financeiros das Companhias Combinadas e da Devedora (1)(2):



(1) As informações apresentadas acima como FY18, FY19, FY20, FY21 e FY23 se referem ao fechamento fiscal da companhia que ocorre em março de cada ano e 9M22 se refere a 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e todas as informações se referem as informações da Devedora.

(2) As informações tratadas como 9M23 se refere a 9 meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 3Q23 LTM se refere aos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2023 e todas as informações se referem as informações das Companhias Combinadas.

	Para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	
	2022[4]	**2022**[3]	**2022**[4]	**2021**[3]
(Em milhões de Reais)	**=A+B-C**	**A**	**B**	**C**
Resultado do exercício/período	1.093,6	1.485,1	709,9	1.101,3
(+) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (que incluem incentivos fiscais de imposto de renda)	200,5	241,6	209,0	250,0
(+/-) (Receitas) despesas financeiras líquidas	1.096,3	765,3	879,6	548,6
(+) Depreciação e amortização	138,6	129,8	104,6	95,9
EBITDA LTM[(1)]	**2.529,0**	**2.621,8**	**1.903,0**	**1.995,8**
Receita Operacional Líquida	7.489,3	6.635,3	5.684,5	4.830,5
Margem EBITDA LTM [(2)]	**33,8%**	**39,5%**	**33,5%**	**41,3%**

(1) O EBITDA LTM para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022 é calculado pela soma do EBITDA do exercício social findo em 31 de março de 2022 da Devedora com o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas subtraído o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora, resultando, assim, no EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Por esse motivo, ele é apresentado, apenas, para a data base de 31 de dezembro de 2022, permitindo, assim, maior comparabilidade entre os exercícios sociais. (2) A Margem EBITDA LTM é calculada pela divisão do EBITDA LTM pela Receita Operacional Líquida para os últimos 12 meses. Sendo a Receita Operacional Líquida para o período de 12 (doze) meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 considera: a receita operacional liquida findo em 31 de março de 2022 da Devedora (+) a receita operacional liquida de 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas (-) a receita operacional liquida de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.

(3) Números baseados na Devedora.

(4) Números baseados nas Companhias Combinadas.

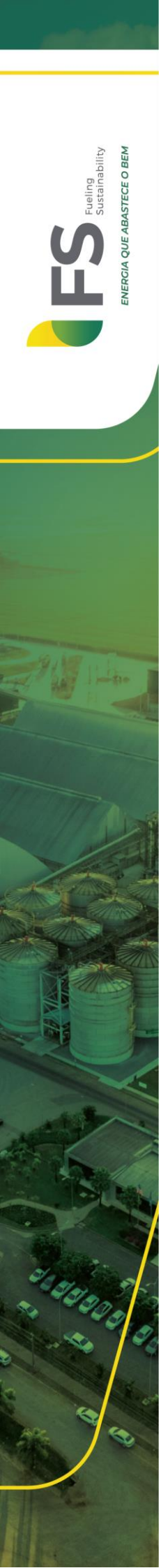
EBIT e Margem EBIT

O EBIT e a Margem do EBIT não são medidas de fluxo de caixa, liquidez ou capacidade de pagamento de dívidas. Entretanto, eles são usados pela administração das Companhias Combinadas como indicadores gerais de desempenho de negócios que não são afetados por mudanças nas taxas de juros ou imposto de renda e contribuição social. O EBIT e a Margem EBIT têm limitações que afetam seu uso como medidas de lucratividade, uma vez que não consideram receitas (despesas) financeiras líquidas ou imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (incluindo incentivos fiscais de imposto de renda), que afetam o lucro (prejuízo) das Companhias Combinadas. O EBIT e a Margem EBIT calculados pelas Companhias Combinadas podem não ser comparáveis ao EBIT e a Margem EBIT calculados por outras empresas.

	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de		Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
(Em milhões de reais, exceto %)	**2022**[2]	**2021**[1]	**2022**[1]	**2021**[1]	**2020**[1]
Resultado do período	709,9	1.101,3	1.485,1	321,1	(208,6)
(+) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (incluem incentivos fiscais de imposto de renda)	209,0	250,0	241,6	125,0	(119,2)
(+/-) (Receitas) despesas financeiras líquidas	879,6	548,6	765,3	634,6	766,7
EBIT	**1.798,4**	**1.900,0**	**2.491,9**	**1.080,7**	**438,8**
Receita Operacional Líquida	5.684,5	4.830,5	6.635,3	3.107,7	1.231,8
Margem EBIT	**31,6%**	**39,3%**	**37,6%**	**34,8%**	**35,6%**

1 Números baseados na Devedora.

2 Números baseados nas Companhias Combinadas.



Capex de Crescimento e Capex de Manutenção

O Capex de Crescimento é usado pela administração das Companhias Combinadas como um indicador geral de investimentos em seu ativo imobilizado para medir o quanto de caixa está sendo colocado em expansão das operações das Companhias Combinadas e comparado com o Capex de Manutenção, pode dar uma visibilidade ao mercado sobre os investimentos do ativo imobilizado.

	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de		Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
(Em milhões de Reais, exceto %)	**2022**[4]	**2021**[3]	**2022**[3]	**2021**[3]	**2020**[3]
Terreno	0,9	0,1	0,3	61,4	26,9
Obras em andamento	724,3	158,2	257,6	676,8	1.277,3
Adiantamento a fornecedores	686,3	101,1	136,3	0,0	53,6
Direito de uso	50,2	91,7	117,1	32,5	1,8
Reclassificação de impostos [5]	(36,7)	-	-	(21,6)	965,3
Capex de Crescimento[1]	**1.562,0**	**351,1**	**511,2**	**749,1**	**1.293,5**
Edifícios	2,4	0,0	1,2	0,0	0,1
Máquinas e equipamentos	0,7	4,3	12,3	0,3	4,4
Móveis e computadores	4,6	3,9	4,4	0,1	3,1
Veículos/Aeronaves	1,0	1,0	29,5	0,0	1,9
Instalações	2,5	2,0	2,0	0,0	0,0
Planta portadora	33,7	18,1	26,6	33,2	0,0
Capex de Manutenção[2]	**44,9**	**29,4**	**76,0**	**33,5**	**9,5**
Total	**1.506,5**	**380,4**	**587,1**	**782,6**	**1.369,2**

1 O Capex (capital de investimento) de Crescimento é calculado para o período aplicável como a soma das adições, para os seguintes itens do "imobilizado": terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso.

2 O Capex (capital de investimento) de Manutenção é calculado para o período aplicável como a soma das adições para os seguintes itens do "imobilizado": edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos/aeronaves, instalações e planta portadora (relacionado as usinas existentes).

3 Números baseados na Devedora.

4 Números baseados nas Companhias Combinadas.

5 Refere se a créditos de impostos sobre aquisição de ativos que foram reclassificados para impostos a recuperar.

Capex de Manutenção por litro, EBITDA menos o Capex de Manutenção e EBITDA menos o Capex de Manutenção por litro

O Capex de Manutenção por litro, EBITDA menos o Capex de Manutenção e o EBITDA menos o Capex de Manutenção por litro não são medidas reconhecidas, de acordo com o IFRS e o BR GAAP, não têm um significado padronizado e podem não ser comparáveis a qualquer medida definida de forma semelhante usada por outras empresas.

O EBITDA menos o Capex de Manutenção é usado pela administração das Companhias Combinadas como um indicador geral de desempenho do negócio que não é afetado por mudanças nas taxas de juros, imposto de renda e contribuição social (incluindo incentivos fiscais de imposto de renda), depreciação e amortização e certos investimentos no negócio. Certos analistas financeiros, investidores e agências de classificação usam o EBITDA menos o Capex de Manutenção das Companhias Combinadas como um indicador de desempenho operacional e geração de fluxo de caixa das Companhias Combinadas.

(Em milhões de Reais)	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de		Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022[2]	2021[1]	2022[1]	2021[1]	2020[1]
EBITDA	**1.903,0**	**1.995,8**	**2.621,8**	**1.160,1**	**480,5**
Capex de manutenção	44,9	29,4	76,0	33,5	9,5
EBITDA menos Capex de manutenção	**1.858,2**	**1.966,5**	**2.545,8**	**1.126,6**	**471,0**
Capex de manutenção por litro vendido	**0,01**	**0,01**	**0,03**	**0,00**	**0,02**
EBITDA menos Capex de manutenção por litro vendido	**1,39**	**1,86**	**1,78**	**1,02**	**0,90**

1 Números baseados na Devedora.

2 Números baseados nas Companhias Combinadas.

Dívida Líquida

As Companhias Combinadas utilizam a Dívida Líquida, como um indicador financeiro para avaliar sua solvência e capacidade de cumprir suas obrigações.

(Em milhões de Reais)	Para o período de nove meses encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022[2]	2022[1]	2021[1]	2020[1]
Empréstimos circulantes	3.906,9	955,6	751,9	538,9
Empréstimos não circulantes	7.293,5	7.239,7	6.680,5	2.498,2
(-) Caixa e equivalente de caixa	(844,2)	(1.719,2)	(948,6)	(310,0)
(-) Aplicações Financeiras (Circulante)	(3.115,7)	(216,6)	(97,7)	(79,6)
(-) Caixa restrito	(2.174,0)	(400,5)	(28,9)	(75,8)
(-) Aplicações Financeiras (não circulante)	0,0	(2.817,4)	(3.385,1)	0,0
Dívida Líquida [3]	**5.066,5**	**3.041,6**	**2.972,1**	**2.571,8**

1 Números baseados na Devedora.

2 Números baseados nas Companhias Combinadas.

3 Dívida Líquida é a composição dos Empréstimos e Financiamentos Circulantes e não Circulantes subtraindo (-) o Caixa e Equivalente de Caixa, (-) Aplicações Financeiras (Circulante), (-) Caixa Restrito e (-) Aplicações Financeiras (não circulantes)

Dívida Líquida/EBITDA LTM

As Companhias Combinadas utilizam a Dívida Líquida/EBITDA LTM, como um indicador financeiro para avaliar sua solvência e capacidade de cumprir com suas obrigações, incluindo certas cláusulas de seus instrumentos de dívida.

(Em milhões de Reais)	Para o período encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022[2]	2022[1]	2021[1]	2020[1]
Dívida Líquida	5.066,50	3.041,60	2.972,10	2.571,80
EBITDA (LTM) [3]	2.529,00	2.621,80	1.160,10	480,5
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	**2,00**	**1,16**	**2,56**	**5,35**

1 Números baseados na Devedora.

2 Números baseados nas Companhias Combinadas.

3 O EBITDA LTM para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022 é calculado pela soma do EBITDA do exercício social findo em 31 de março de 2022 da Devedora com o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas subtraído o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora, resultando, assim, no EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Por esse motivo, ele é apresentado, apenas, para a data base de 31 de dezembro de 2022, permitindo, assim, maior comparabilidade entre os exercícios sociais

Abaixo os principais números financeiros relacionados a dívida das Companhias Combinadas:

Informações financeiras e operacionais

As tabelas e gráficos a seguir apresentam certas informações financeiras e operacionais das Companhias Combinadas para cada um dos períodos indicados:

Destaques Financeiros das Companhias Combinadas e da Devedora (1)(2)

Net Debt Evolution *(in BRL MM)*	FY19	FY20	FY21	FY22	3Q23 (LTM)
Dívida líquida inicial	**203**	**696**	**2.572**	**2.972**	**3.769**
EBITDA	213	481	1.160	2.622	2.529
Capital de giro	(235)	(494)	(164)	(288)	(315)
Imposto de renda pago	(16)	(8)	-	(88)	(24)
Fluxo de caixa operacional	**(39)**	**(22)**	**996**	**2.245**	**2.189**
Capex (caixa)	(387)	(1.154)	(615)	(619)	(1.107)
Fluxo de caixa operacional menos Capex	**(426)**	**(1.176)**	**381**	**1.626**	**1.083**
Fluxo de caixa de atividades financeiras	**(67)**	**(700)**	**(782)**	**(1.695)**	**(2.381)**
Juros líquidos	29	(106)	(384)	(487)	(708)
Impacto de Variação cambial, derivativos e outros	(80)	(563)	(397)	212	(672)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(16)	(31)	-	(1.144)	(1.001)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	(277)	(0)
Dívida líquida (final do período)	**696**	**2.572**	**2.972**	**3.042**	**5.067**
Variação na dívida líquida	492	1.876	400	69	1.298
Estoque de alta liquidez	110	326	759	520	578
Dívida Líquida ajustada pelos estoques de alta liquidez	**586**	**2.246**	**2.213**	**2.522**	**4.488**

(1) *As informações apresentadas acima como FY18, FY19, FY20, FY21 e FY22 se referem ao fechamento fiscal da companhia que ocorre em março de cada ano e 9M22 se refere a 9 meses findos em 31 de dezembro de 2021 e todas essas informações se referem as informações da Devedora.*

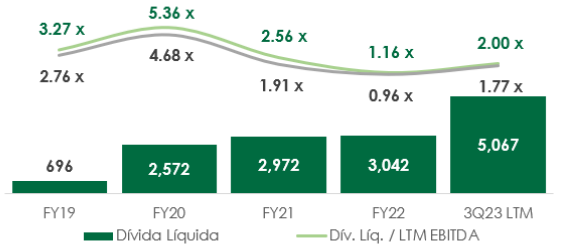
(2) *As informações tratadas como 3Q23 LTM se refere aos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e todas as informações se referem as informações das Companhias Combinadas, sendo O EBITDA LTM para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022 é calculado pela soma do EBITDA do exercício social findo em 31 de março de 2022 da Devedora com o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas subtraído doo EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora.*

Endividamento

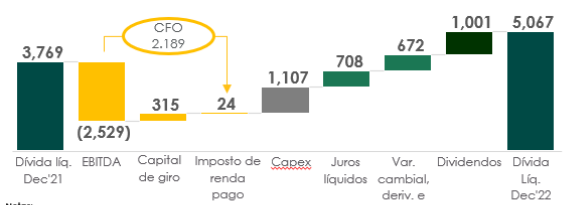
Detalhamento da dívida líquida

(em milhões de reais)	3T22	3T23	3T23 vs 3T22
Bond e CPRF[2,3,4]	3.796,1	3.105,7	*(18,2%)*
CRI e CRA	547,9	2.016,0	n.m.
Demais linhas de capital de giro[5]	574,4	1.392,9	*142,5%*
Dívida bruta	**4.918,5**	**6.514,6**	***32,5%***
Caixa total [4,6,7]	1.150,0	1.448,1	*25,9%*
Dívida líquida	**3.768,5**	**5.066,5**	***34,4%***
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,56 x	2,00 x	*28,4%*
Dívida líquida aj. pelos estoques	**2.491,4**	**4.488,4**	***80,2%***
Dívida líquida aj. / EBITDA (LTM)	1,03 x	1,77 x	0,74 x
Dívida bruta - USD (%)	*35,0%*	*22,0%*	*(13,0 p.p.)*
Dívida bruta - BRL (%)	*65,0%*	*78,0%*	*13,0 p.p.*

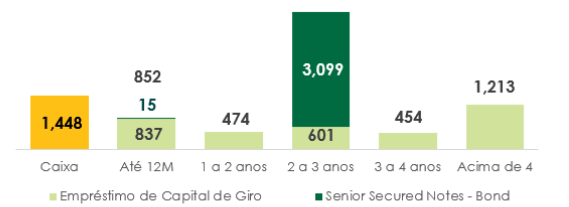
Dívida Líquida (R$ milhões) **e Dívida Líquida / EBITDA LTM** (x)



Dívida Líquida (R$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida | 3T23 (R$ milhões)



Notas:
1. Não inclui o impacto dos custos de transação.
2. Emissão de USD 680,0 milhões Senior Secured Green Notes - Bond - Notes pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l. ("FS Lux").
3. Emissão de USD 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.
4. Aquisição dos direitos sobre um TRS (Total Return Swap) de USD 594,2 milhões - O TRS é um contrato de instrumento financeiro entre a FS Lux e uma instituição financeira que espelha os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta para eliminar a duplicata da dívida causada pela emissão local de uma CPRF.
5. Emissão de R$ 1,5 bilhão de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, decorrente da operação back-to-back de transferência de ativos da FS LTDA para a FS S.A.
6. Instrumento financeiro/aplicação de R$ 1,5 bilhão entre a FS LTDA e instituições financeiras que espelha os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS para cobrir a transição back-to-back.
7. Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).
Fonte: Dados operacionais e financeiros da Companhia

1. Não inclui o impacto dos custos de transação
2. Emissão de USD680,0 milhões Senior Secured Green Notes - Bond - Notes pela subsidiária FS Lux.
3. Emissão de USD594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela Devedora, referente ao Bond emitido.
4. Aquisição dos direitos sobre um TRS (*Total Return Swap*) de USD594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro, celebrado entre a FS Lux e uma instituição financeira que espelha os prazos e os fluxos de caixa da CPRF emitida pela Devedora. O valor do TRS é deduzido, integralmente, da Dívida Bruta para eliminar a duplicata da dívida causada pela emissão local de uma CPRF.

5. Emissão de R$1,5 bilhão de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela Avalista, decorrente da operação *back-to-back* de transferência de ativos da Devedora para a Avalista.

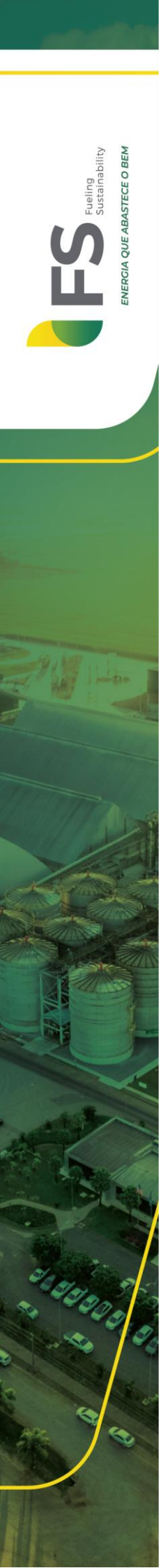
6. Instrumento financeiro/aplicação de R$1,5 bilhão entre a Devedora e instituições financeiras que espelha os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela Avalista para cobrir a transição *back-to-back*.

7. Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

(1) As informações apresentadas acima como FY18, FY19, FY20, FY21 e FY22 se referem ao fechamento fiscal da companhia que ocorre em março de cada ano e 9M22 se refere a 9 meses findos em 31 de dezembro de 2021 e todas as informações se referem as informações da Devedora

(2) As informações tratadas como 9M23 se refere a 9 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 3Q23 LTM se refere aos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e todas as informações se referem as informações das Companhias Combinadas

		Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	**Para o exercício social encerrado em 31 de março de**		
Destaques das Companhias Combinadas	**Unidade**	**2022**(11)	**2022**(10)	**2021**(10)	**2020**(10)
		(em volume, percentual e milhões de R$)			
Dados Operacionais:					
Capacidade instalada de produção de etanol aproximada	MLPY	1.515,0	1.487,0	1.120,0	1.120,0
Milho esmagado	Milhares de toneladas	2.456,4	3.276,6	2.566,5	1.288,9
Etanol produzido	Milhões de litros	1.082,6	1.425,5	1.110,6	543,2
DDG produzidos	Milhares de toneladas	930,9	1.221,5	934,1	479,6
Óleo de milho produzido	Milhares de toneladas	36,9	44,6	33,5	15,5
Etanol vendido	Milhões de litros	1.022,3	1.415,8	1.108,4	516,6
DDG vendido	Milhares de toneladas	934,7	1.198,4	919,4	467,5
Óleo de milho vendido	Milhares de toneladas	36,3	44,6	33,5	15,0
Revenda de milho (tons)	Milhares de toneladas	724,2	222,6	222,6	10,1
Energia vendida	Milhares de MWh	154,7	182,4	150,8	72,2
Dados Financeiros:					
Total de receita líquida por segmento	Milhões de R$	5.121,2	6.211,0	2.874,7	1.170,9
Segmento etanol	Milhões de R$	3.116,3	4.659,0	2.123,0	974,2
Segmento nutrição animal	Milhões de R$	1.105,5	1.213,6	597,8	171,1
Segmento de energia	Milhões de R$	30,8	49,7	29,9	15,9
Segmento revenda de milho	Milhões de R$	865,4	285,6	119,8	6,7
Segmento outros	Milhões de R$	3,2	3,0	4,1	3,1
Receita Operacional líquida	Milhões de R$	5.684,5	6.635,3	3.107,7	1.231,8
Custo de produção de etanol por litro(1)	R$/litro	1,66	1,51	0,89	0,98
Capex de manutenção por litro(2)	R$/litro	0,01	0,03	0,00	0,02
Lucro antes dos juros e imposto de renda	Milhões de R$	1.798,4	2.491,9	1.080,7	438,8
EBITDA(3)	Milhões de R$	1.903,0	2.621,8	1.160,1	480,5
Margem EBITDA(3)	%	33,5%	39,5%	37,3%	39,0%
EBITDA por litro	R$/litro	1,86	1,85	1,05	0,93
Dívida Líquida(4)	Milhões de R$	5.066,5	3.041,6	2.972,1	2.571,8
EBITDA (LTM)(3)(4)	Milhões de R$	2.529,0	2.621,8	1.160,1	480,5



Destaques das Companhias Combinadas	Unidade	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
		2022[11]	2022[10]	2021[10]	2020[10]
Dívida líquida por EBITDA (LTM)[5]	x	2,00	1,16	2,56	5,35
EBIT[7]	Milhões de R$	1.798,4	2.491,9	1.080,7	438,8
Margem EBIT[7]	%	31,6%	37,6%	34,8%	35,6%
EBITDA menos capex de manutenção[8]	Milhões de R$	1.858,2	2.545,8	1.126,6	471,0
EBITDA menos capex de manutenção por litro[8]	R$/litro	1,39	1,78	1,02	0,90

1 "Custo de Produção de Etanol de Milho" por litro é calculado como **(i)** a soma de (x) custo de produção vendida, custos de vendas e administrativos e despesas para o período aplicável das Companhias Combinadas mais (y) Capex de Manutenção menos (z) Receita de Coprodutos, dividido pelos **(ii)** litros de etanol comercializados no período. As Companhias Combinadas calculam seu Custo de Produção de Etanol de Milho para fornecer informações que acredita serem úteis, para se comparar com seus concorrentes e certos produtores de etanol de cana-de-açúcar.

2 O Capex de Manutenção por litro é calculado para o período aplicável com a soma das adições, alienações e transferências para os seguintes itens do "imobilizado": edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, instalações e planta portadora (relacionado as usinas existentes) dividido pelos litros de etanol vendidos.

3 O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medida não contábil preparada, pelas Companhias Combinadas, de acordo com a Resolução CVM 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 156"). As Companhias Combinadas calculam seu EBITDA como resultado líquido adicionando receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social (incluindo incentivos fiscais de imposto de renda) e depreciação e amortização; e calcula sua Margem EBITDA dividindo o EBITDA pela receita operacional líquida. EBITDA, EBITDA LTM e Margem EBITDA não são medidas de fluxo de caixa, liquidez ou capacidade de pagamento de dívida das Companhias Combinadas; entretanto, eles são usados por sua administração como indicadores gerais de desempenho de negócios que não são afetados por mudanças nas taxas de juros, imposto de renda e contribuição social ou depreciação e amortização. EBITDA, EBITDA LTM e Margem EBITDA têm limitações que afetam seu uso como medidas de lucratividade, pois não consideram certos custos contínuos do negócio das Companhias Combinadas, como despesas de depreciação e amortização, receitas (despesas) financeiras líquidas ou imposto de renda e contribuição social (incluindo incentivos fiscais de imposto de renda), que afetam o (prejuízo) lucro das Companhias Combinadas. O EBITDA, EBITDA LTM e a Margem EBITDA, calculados pelas Companhias Combinadas, podem não ser comparáveis com o EBITDA e a Margem EBITDA calculados por outras empresas.

4 A Dívida Líquida é uma medida não contábil calculada como a soma do **(i)** empréstimos circulantes e não circulantes menos **(ii)** Caixa e equivalente de caixa, caixa restrito e aplicações financeiras circulantes e não circulantes.

5 A relação Dívida Líquida/EBITDA LTM em 31 de dezembro de 2022 é calculada dividindo-se **(1)** Dívida Líquida no final do período aplicável pelo **(2)** EBITDA (LTM) do período aplicável. A relação Dívida Líquida/EBITDA em 31 de março de 2022, 2021 e 2020 é calculada dividindo-se **(1)** Dívida Líquida no final do período aplicável pelo **(2)** EBITDA do período aplicável.

6 O EBITDA LTM para o período de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2022 é calculado pela soma do EBITDA do exercício social findo em 31 de março de 2022 da Devedora com o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2022 das Companhias Combinadas subtraído o EBITDA do período de 9 (nove) meses findo em 31 de dezembro de 2021 da Devedora, resultando, assim, no EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Por esse motivo, ele é apresentado, apenas, para a data base de 31 de dezembro de 2022, permitindo, assim, maior comparabilidade entre os exercícios sociais."

7 O EBIT (lucro antes de juros e impostos) e a Margem do EBIT são medidas não contábeis. As Companhias Combinadas calculam o EBIT como lucro (prejuízo) adicionando receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social (incluindo incentivos fiscais de imposto de renda) e calcula a Margem do EBIT como o EBIT dividido pela receita operacional líquida. Para uma reconciliação de EBIT e Margem de EBIT das Companhia Combinadas com o lucro (prejuízo), consulte "Definições e Reconciliações das Medições Não Contábeis".

8 O EBITDA menos o Capex de Manutenção é uma medida não contábil calculada como EBITDA subtraído do Capex de Manutenção. Calculamos o Capex de Manutenção para o período aplicável como a soma das adições, alienações e transferências para os seguintes itens do "imobilizado": edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, instalações e planta portadora (relacionado as usinas existentes).

9 Para uma reconciliação do EBITDA menos Capex de Manutenção para o resultado das Companhias Combinadas, consulte "Definições e Reconciliações das Medições Não Contábeis""

10 Números baseados na Devedora.

11 Números baseados nas Companhias Combinadas.

Demonstrações de Resultados das Companhias Combinadas e da Devedora

	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de		Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022[2]	**2021**[1]	**2022**[1]	**2021**[1]	**2020**[1]
	(em volume e milhões de R$)				
Demonstração de resultado do Exercício e Período:					
Receita operacional líquida	5.684,5	4.830,5	6.635,3	3.107,7	1.231,8
Custo do produto vendido	(3.640,4)	(2.551,5)	(3.612,8)	(1.724,5)	(673,9)
Lucro bruto	2.044,1	2.279,0	3.022,5	1.383,2	557,9
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(594,6)	(315,5)	(453,8)	(255,3)	(73,4)
Despesas administrativas e gerais	(116,3)	(72,5)	(111,8)	(62,1)	(52,2)
Outras receitas (despesas) liquidas	465,2	8,9	35,1	14,9	6,5
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	1.798,4	1.900,0	2.491,9	1.080,7	438,8
Receitas financeiras	1.031,7	474,4	569,4	268,6	84,1
Despesas financeiras	(1.617,3)	(1.090,1)	(1.923,7)	(600,4)	(287,5)
Variação cambial líquida	(294,0)	67,1	589,1	(302,8)	(563,3)
Receitas (despesas) financeiras liquidas	(879,6)	(548,6)	(765,3)	(634,6)	(766,7)
Resultado do exercício antes dos impostos	918,8	1.351,4	1.726,7	446,1	(327,9)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(206,8)	(266,5)	(454,2)	0,0	4,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33,5)	(145,6)	(68,4)	(125,0)	115,1
Incentivos fiscais de Imposto de renda	31,3	162,0	281,0	0,0	0,0
Resultado do exercício	709,9	1.101,3	1.485,1	321,1	(208,6)

[1] Números baseados na Devedora.

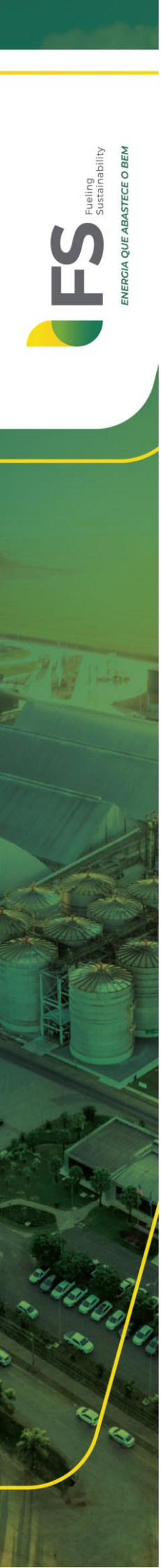
[2] Números baseados nas Companhias Combinadas.

Balanços Patrimoniais das Companhias Combinadas e da Devedora

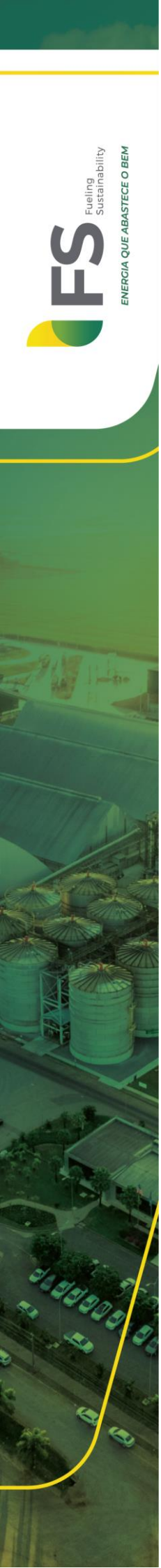
	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022[2]	**2022[1]**	**2021[1]**	**2020[1]**
	(em milhões de R$)			
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	844,2	1.719,2	948,6	310
Aplicações financeiras	3.115,7	216,6	97,7	79,6
Caixa restrito	2.131,3	384	28,9	75,8
Clientes e outros recebíveis	491,9	284,9	111,6	104,2
Estoques	1.921,4	786,7	469,9	305,2
Adiantamentos a fornecedores	41,5	49	27	60,7
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0,2	3,9
Impostos a recuperar	281,8	122,3	110,3	64,4
Despesas antecipadas	49,6	24,6	17,4	2,9
Ativo biológico	3,1	3,8	6,1	5,6
Instrumentos financeiros derivativos	11,7	75,1	13,4	24
Outros créditos	63,1	9	1,6	0,4
Total de ativo circulante	**8.955,3**	**3.675,2**	**1.832,6**	**1.036,60**
Ativo não circulante				
Realizável ao longo prazo				
Investimentos financeiros	0	2.817,4	3.385,1	0
Caixa restrito	42,7	16,5	0	0
Ativo fiscal diferido	0	0	0	115,5
Imposto a recuperar	314,9	129,8	0	0
Partes relacionadas	290,5	251	0	0
Ativo biológico	0	42,3	22,1	10
Depósitos judiciais	4,1	3,8	3,7	3,6
Adiantamentos a fornecedores	92,9	55,5	13	9,1
Instrumentos financeiros derivativos	16,3	2,6	-	-
Total do realizável ao longo prazo	**761,3**	**3.319**	**3.423,8**	**138,3**
Imobilizado	4.521,5	3.329,10	2.879,4	2.190,8
Intangível	17,9	15,4	12,8	8,2
Total de ativo não circulante	**5.300,7**	**6.663,5**	**6.315,9**	**2.337,3**
Total do ativo	**14.256**	**10.338,8**	**8.148,5**	**3.373,9**

[1] Números baseados na Devedora.

[2] Números baseados nas Companhias Combinadas.



	Para o período de 9 (nove) meses encerrado em 31 de dezembro de	Para o exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022	**2022**	**2021**	**2020**
		(em milhões de R$)		
Passivo				
Passivo circulante				
Fornecedores	1.906,2	403,2	264,5	233,5
Empréstimos	3.906,9	955,6	751,9	538,9
Adiantamentos de clientes	41,3	27	20,9	29,3
Obrigações com arrendamento	14,8	20,5	2,6	0
Imposto de renda e contribuição social	6,9	68,6	0	0
Impostos e contribuições a recolher	15,4	19,9	13,7	9,3
Ordenados e salários a pagar	54	47,7	28,5	23,9
Dividendos a pagar	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	343,1	584,9	59,1	35,5
Total passivo circulante	**6.288,7**	**2.127,3**	**1.141,2**	**870,5**
Passivo não circulante				
Fornecedores	44,7	31,2	20,5	3,6
Obrigações com arrendamento	49,7	112,8	27,2	0
Empréstimos	7.293,5	7.239,7	6.680,5	2.498,2
Empréstimo de partes relacionadas	0	0	0	59,4
Passivo fiscal diferido	70,9	61	9,2	0
Outras contas a pagar	0	27,8	33,5	30,5
Instrumentos financeiros derivativos	1,4	191	-	-
Total passivo não circulante	**7.460,1**	**7.663,6**	**6.770,8**	**2.591,8**
Patrimônio líquido				
Capital social	0	87,8	87,8	83,4
Investimento líquido do controlador	507,2	-	-	-
Reserva de capital	0	0	0	0,6
Reserva de incentivo fiscal	0	313,6	126,6	16,7
Lucro / (Prejuízos) acumulados	0	176,7	22,3	-189,1
Outros resultados abrangentes	0	-30,2	-0,2	0
Total patrimônio líquido	**507,2**	**547,8**	**236,5**	**-88,3**
Total passivo	**13.748,8**	**9.790,9**	**7.912**	**3.462,2**
Total passivo + patrimônio líquido	**14.256**	**10.338,8**	**8.148,5**	**3.373,9**



Razões para combinação das Companhias As informações financeiras combinadas apresentadas neste Prospecto estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, informações relativas à totalidade das atividades da Devedora em conjunto com a Avalista, para medir *covenants* financeiros e apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as Companhias consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas Companhia para qualquer período futuro.

18. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EM ATENDIMENTO AO CÓDIGO ANBIMA

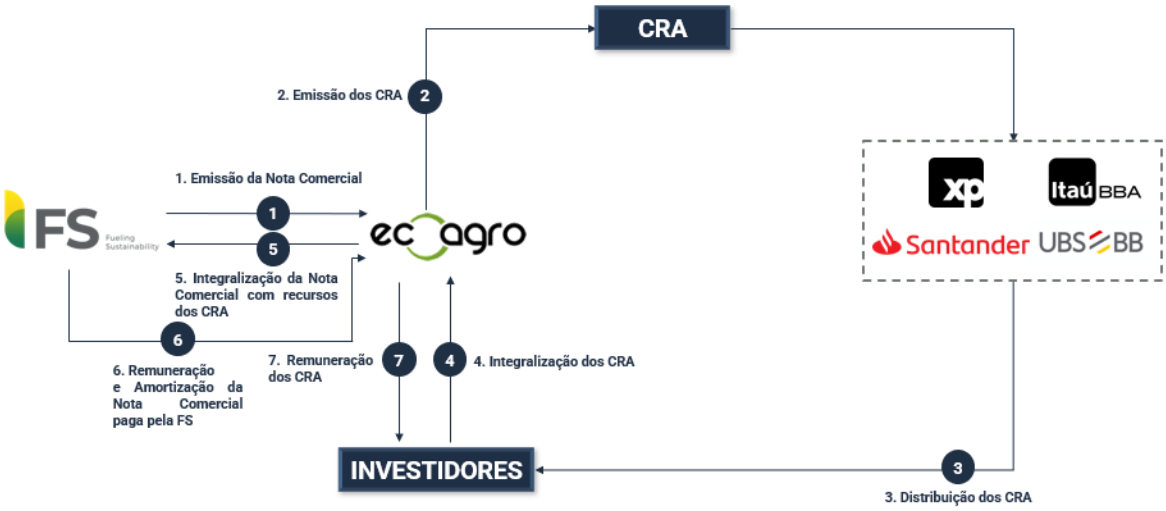
Em atendimento às regras e disposições constantes do Código ANBIMA, adicionalmente às informações já constantes deste Prospecto, seguem abaixo informações adicionais referentes aos CRA e à Oferta.

18.1. Duration do título de Securitização

CRA Primeira Série: 4,14 anos na Data de Emissão

CRA Segunda Série: 5,01 anos na Data de Emissão

18.2. Fluxograma, incluindo todas as etapas da estruturação da oferta, com identificação das partes envolvidas e do fluxo financeiro



18.3. Classificação dos CRA

Para fins da classificação ANBIMA, os CRA foram classificados conforme a seguir: **(i)** concentração: concentrados, uma vez que mais de 25% (vinte e cinco por cento) dos créditos do agronegócio são devidos pela Devedora; **(ii)** revolvência: não revolventes; **(iii)** atividade da devedora: terceiro comprador; e **(iv)** segmento: híbridos, em observância ao objeto social da devedora.

FS Fueling Sustainability

ENERGIA QUE ABASTECE O BEM

ANEXOS

ANEXO I	Estatuto social vigente da Emissora
ANEXO II	Reunião do Conselho de Administração da Emissora,
ANEXO III	Reunião de Diretoria da Emissora
ANEXO IV	Declaração da Emissora no artigo 27, inciso I, alínea "c" da Resolução CVM 160
ANEXO V	Declaração de Veracidade da Emissora nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160
ANEXO VI	Declaração de Veracidade do Coordenador Líder nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160
ANEXO VII	Termo de Securitização
ANEXO VIII	Termo de Emissão das Notas Escriturais Comerciais
ANEXO IX	Contrato social vigente da Devedora
ANEXO X	Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Devedora relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022
ANEXO XI	Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Devedora, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2022, 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020
ANEXO XII	Demonstrações financeiras intermediárias combinadas entre a Devedora e a Avalista, relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXO I

Estatuto social vigente da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

JUCESP PROTOCOLO
2.634.201/22-9

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

CNPJ/ME n.º 10.753.164/0001-43

NIRE 35300367308

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 2022

1. **Local e hora:** Realizada aos 25 de novembrode 2022, às 10h00, na sede da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001, na Cidade e Estado de São Paulo.

2. **Presença e Convocação:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas" e Anexo I à presente ata. Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76.

3. **Mesa:** Presidente: Cristian de Almeida Fumagalli e Secretária: Marcela Carvalho Pedrosa.

4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** a alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da atividade de emissão de quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização; **(ii)** a alteração da alínea "f" do art. 15 do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da deliberação e aprovação, pelo Conselho de Administração, das emissões de CR e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização; **(iii)** a alteração do art. 17 do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da deliberação e aprovação, pela Diretoria, em caso de delegação pelo Conselho de Administração, das emissões de CR e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização; **(iv)** a alteração do item (i), §3º do art. 20 do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão das atribuições de emissão de CR e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização ao Diretor de Distribuição; **(v)** aprovação da consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando todas as alterações feitas desde a sua constituição; e **(vi)** autorização para que a administração da Companhia tome todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações.

5. **Deliberações:** Por unanimidade, observadas as restrições legais ao exercício do direito de voto, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto dos presentes, foram tomadas as seguintes deliberações:

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755O162D6

(I) Aprovação da alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da atividade de emissão de quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização, no objeto social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação:

> ***"Artigo 2.*** *A Companhia tem por objeto:*
>
> *(i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios, originados por pessoas físicas ou jurídicas, fundos de investimentos ou outras pessoas, de quaisquer segmentos e atividades empresariais, inclusive do agronegócio, imobiliários, créditos financeiros, mercantis, industriais, energia, infraestrutura, prestação de serviços, dentre outros, assim como quaisquer títulos e valores mobiliários, incluindo ativos com variação cambial, representativos de tais direitos creditórios, ou lastreadas em tais direitos creditórios, direta ou indiretamente ("Créditos");*
>
> *(ii) a emissão e a colocação de forma pública ou privada de CRA, CRI, CR e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, tais como, mas não se limitando a debêntures, notas comerciais, ou de outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de Securitização;*
>
> *(iii) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio, imobiliários e de quaisquer direitos creditórios, de títulos e valores mobiliários, incluindo, mas não se limitando, à emissão, digitação, registro e colocação, no mercado financeiro e de capitais, primário e secundário;*
>
> *(iv) a administração e a gestão, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio, imobiliários e de quaisquer direitos creditórios, de títulos e valores mobiliários, incluindo, mas não se limitando à digitação de títulos em sistema de mercado de balcão, sendo permitida a contratação de terceiros para a apresentação dos serviços de gestão, administração e cobrança dos Créditos, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos;*
>
> *(v) a emissão, recompra, revenda ou resgate dos valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais, com lastro nos direitos creditórios;*
>
> *(vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de Créditos;*
>
> *(vii) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ele emitidos;*
>
> *(viii) a emissão de dívidas, tais como debêntures e notas comerciais, não se limitando a estas;*

DocuSign Envelope ID: 980E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

Parágrafo Primeiro. *A Companhia pode participar de quaisquer outras sociedades mediante deliberação do Conselho de Administração.*

Parágrafo Segundo. *A realização do objeto social, quando envolver colocação em países estrangeiros, deverá obedecer às leis vigentes e do país em que forem colocados."*

(II) Aprovação da alteração da alínea "l" do art. 15 do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da deliberação e aprovação, pelo Conselho de Administração, das emissões de CR e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização, que passará a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 15. *Compete ao Conselho de Administração, além das outras atribuições fixadas neste Estatuto Social:*

(l) deliberar e aprovar sobre a emissão de ações, debêntures, bônus de subscrição, Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários, independentemente do valor, fixando o valor total de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão, observado que o Conselho de Administração poderá delegar à Diretoria a competência para deliberar e aprovar a matéria descrita neste item; e"

(III) Aprovação da alteração do art. 17 do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão da deliberação e aprovação, pela Diretoria, em caso de delegação pelo Conselho de Administração, das emissões de CR e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização, que passará a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 17. *Compete à Diretoria, caso haja a delegação pelo Conselho de Administração, deliberar e aprovar sobre a emissão de ações, debêntures, bônus de subscrição, Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários, independentemente do valor, fixando o valor total de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão.."*

(IV) Aprovação da alteração do item (i), §3º do art. 20 do Estatuto Social da Companhia para prever a inclusão das atribuições de emissão de CR e quaisquer outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização ao Diretor de Distribuição, que passará a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo Terceiro. *Compete ao Diretor de Distribuição, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação em vigor:*

DocuSign Envelope ID: 960E8581-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

(i) *distribuição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, tais como, mas não se limitando a debêntures, notas comerciais e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, tais como, mas não se limitando a debêntures, notas comerciais, e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários; e"*

(V) Os acionistas aprovaram a consolidação do Estatuto Social da Companhia, contemplando todas as alterações feitas desde a sua constituição;

(VI) Os acionistas autorizaram a administração da Companhia a tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações.

6. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Uma cópia desta Ata está arquivada na sede da Companhia.

São Paulo, 25 de novembro de 2022.

Joaquim Douglas de Albuquerque
Presidente

Marcela Carvalho Pedrosa
Secretária

JUCESP
14 DEZ 2022
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP
689.640/22-5
JUCESP

DocuSign Envelope ID: 960EB561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

ANEXO I

LISTA DE PRESENÇA DE ACIONISTAS



ECOAGRO PARTICIPAÇÕES S.A.

MOACIR FERREIRA TEIXEIRA

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755[162D8

ANEXO II

ESTATUTO SOCIAL
ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Artigo 1. A **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGOCIO S.A.** (a "Companhia") é uma sociedade anônima aberta, que se rege por este Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1996, e alterações posteriores, pelas demais legislações aplicáveis às sociedades anônimas e, especificamente, às companhias securitizadoras sujeitas à Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004.

Artigo 2. A Companhia tem por objeto:

(i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios, originados por pessoas físicas ou jurídicas, fundos de investimentos ou outras pessoas, de quaisquer segmentos e atividades empresariais, inclusive do agronegócio, imobiliárias, créditos financeiros, mercantis, industriais, energia, infraestrutura, prestação de serviços, dentre outros, assim como quaisquer títulos e valores mobiliários, incluindo ativos com variação cambial, representativos de tais direitos creditórios, ou lastreadas em tais direitos creditórios, direta ou indiretamente ("Créditos");

(ii) a emissão e a colocação de forma pública ou privada de CRA, CRI, CR e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, tais como, mas não se limitando a debêntures, notas comerciais, ou de outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de Securitização;

(iii) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio, imobiliários e de quaisquer direitos creditórios, de títulos e valores mobiliários, incluindo, mas não se limitando, à emissão, digitação, registro e colocação, no mercado financeiro e de capitais, primário e secundário;

(iv) a administração e a gestão, recuperação e alienação de direitos creditórios do agronegócio, imobiliários e de quaisquer direitos creditórios, de títulos e valores mobiliários, incluindo, mas não se limitando à digitação de títulos em sistema de mercado de balcão, sendo

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

permitida a contratação de terceiros para a apresentação dos serviços de gestão, administração e cobrança dos Créditos, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos;

(v) a emissão, recompra, revenda ou resgate dos valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais, com lastro nos direitos creditórios;

(vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de Créditos;

(vii) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ele emitidos;

(viii) a emissão de dívidas, tais como debêntures e notas comerciais, não se limitando a estas;

Parágrafo Primeiro. A Companhia pode participar de quaisquer outras sociedades mediante deliberação do Conselho de Administração.

Parágrafo Segundo. A realização do objeto social, quando envolver colocação em países estrangeiros, deverá obedecer às leis vigentes do país em que forem colocados.

Artigo 3. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001, podendo, por deliberação do Conselho de Administração abrir, transferir e extinguir sucursais, filiais, agências, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional e no exterior.

Artigo 4. A Companhia terá prazo indeterminado de duração.

CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

Artigo 5. O capital social é de R$ 299.000,00 (duzentos e noventa e nove mil reais), totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Parágrafo Primeiro. Cada ação ordinária confere a seu titular direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Parágrafo Segundo. A Assembleia Geral poderá criar ações preferenciais, de uma ou mais classes, com ou sem direito de voto.

CAPÍTULO III - ASSEMBLÉIA GERAL

DocuSign Envelope ID: 966E6561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

Artigo 6. A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, reunindo-se ainda extraordinariamente sempre que os interesses sociais ou a lei assim exigirem.

Parágrafo Primeiro. A Assembleia Geral será convocada na forma da lei. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas.

Parágrafo Segundo. A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, ou, na sua ausência, por quem a Assembleia Geral indicar. O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariá-lo.

Artigo 7. A Assembleia Geral tem competência para decidir sobre todos os assuntos de interesse da Companhia, à exceção dos que, por disposição legal ou por força do presente Estatuto Social, forem reservados à competência dos órgãos de administração.

Parágrafo Único. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei.

Artigo 8. Além das matérias previstas em lei, compete privativamente à Assembleia Geral deliberar sobre:

a) aprovação do orçamento anual para a realização de despesas no exercício social seguinte, elaborado pela administração da Companhia;

b) reforma deste Estatuto Social;

c) eleição dos membros do Conselho de Administração;

d) fixação do valor global e condições de pagamento da remuneração dos membros dos órgãos de administração e do Conselho Fiscal, caso instalado;

e) destinação dos lucros líquidos e distribuição de dividendos;

f) dissolução e liquidação da Companhia; e

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

g) confissão de falência, impetração de concordata ou requerimento de recuperação judicial e/ou extrajudicial, ou autorização para que os administradores pratiquem tais atos.

CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO

Artigo 9. A administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria.

Artigo 10. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria devem assumir seus cargos dentro de 30 (trinta) dias a contar das respectivas datas de nomeação, mediante assinatura de termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração e da Diretoria, permanecendo em seus cargos até a investidura dos novos administradores eleitos.

Artigo 11. A Assembleia Geral deverá fixar a remuneração dos administradores da Companhia. A remuneração pode ser fixada de forma individual para cada administrador ou de forma global, sendo neste caso distribuída conforme deliberação do Conselho de Administração.

CAPÍTULO V - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 12. O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, todos acionistas, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato de 2 (dois) anos a contar do término do mandato imediatamente anterior, sendo permitida a reeleição.

Parágrafo Primeiro. A Assembleia Geral nomeará dentre os conselheiros o Presidente do Conselho de Administração. Ocorrendo impedimento ou ausência temporária do Presidente, a presidência será assumida pelo membro designado previamente pelo Presidente ou, na falta de designação prévia, por quem os demais membros vierem a designar.

Parágrafo Segundo. Havendo vacância do cargo ou renúncia de um dos membros do Conselho de Administração, a Assembleia Geral será convocada imediatamente para preenchimento da posição.

Artigo 13. As reuniões do Conselho de Administração devem ser convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração, ou por pelo menos 2 (dois) membros do próprio Conselho de Administração, mediante convocação escrita, contendo, além do local, data e hora da reunião, a ordem do dia. As reuniões do Conselho

DocuSign Envelope ID: 960E9561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D6

de Administração serão convocadas com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os membros do Conselho de Administração.

Parágrafo Único. O membro do Conselho de Administração poderá se fazer representar na reunião por outro membro do Conselho de Administração devidamente autorizado por escrito. Poderá também enviar antecipadamente seu voto por escrito, ou ainda participar da reunião à distância utilizando-se de reunião telefônica, vídeo conferência ou outro meio de comunicação que possa assegurar a autenticidade da participação. No caso de participação à distância, o membro do Conselho de Administração poderá transmitir via fac-símile (ou outra forma que assegure de maneira segura a autenticidade de transmissões escritas) declarações de voto sobre as matérias tratadas durante a reunião ou a própria ata lavrada quando da conclusão dos trabalhos.

Artigo 14. O quórum de instalação das reuniões do Conselho de Administração será de 3 membros. As deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Artigo 15. Compete ao Conselho de Administração, além das outras atribuições fixadas neste Estatuto Social:

a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;

b) eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o presente Estatuto Social;

c) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e documentos da Companhia, bem como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração ou sobre quaisquer outros atos;

d) convocar a Assembleia Geral quando julgar conveniente e, no caso de Assembleia Geral Ordinária, no prazo determinado por lei;

e) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;

f) aprovar a alienação ou aquisição de quotas ou ações de emissão de outras sociedades e de propriedade da Companhia;

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D152D6

g) aprovar a aquisição, a venda, a promessa de compra ou de venda dos bens imóveis ou quaisquer outros que constituam parte do ativo imobilizado da Companhia, a constituição de ônus reais e a prestação de garantias a obrigações de terceiros;

h) aprovar a contratação de auditores externos independentes;

i) aprovar e autorizar previamente a Diretoria celebrar contratos de empréstimos;

j) aprovar e autorizar a contratação de empregados ou prestadores de serviços cuja remuneração anual seja superior a R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais);

k) aprovar e autorizar previamente a Diretoria na assurção de quaisquer obrigações contratuais cujo valor seja superior a R$ 100.000,00 (cem mil reais) por transação;

(l) deliberar e aprovar sobre a emissão de ações, debêntures, bônus de subscrição, Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários, independentemente do valor, fixando o valor total de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão, observado que o Conselho de Administração poderá delegar à Diretoria a competência para deliberar e aprovar a matéria descrita nesse item; e

(m) exercer outras atribuições legais ou que lhe sejam conferidas pela Assembleia Geral.

CAPÍTULO VI - DIRETORIA

Artigo 16. A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, competindo-lhe praticar todos os atos de gestão dos negócios sociais.

Artigo 17. Compete à Diretoria, caso haja a delegação pelo Conselho de Administração, deliberar e aprovar sobre a emissão de ações, debêntures, bônus de subscrição, Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários, independentemente do valor, fixando o valor total de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão..

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D8

Artigo 18. A Diretoria não é um órgão colegiado, podendo, contudo, reunir-se a critério do Diretor Presidente para tratar de aspectos operacionais.

Artigo 19. A Diretoria é composta por, no mínimo, 5 (cinco) membros, acionistas ou não, com as atribuições que lhe forem conferidas por meio desse Estatuto Social e pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos a contar do término do mandato imediatamente anterior, sendo permitida a reeleição.

Artigo 20. Dentre os diretores, será designado um Diretor Presidente, um Diretor de Relação com Investidores, um Diretor de Distribuição, um Diretor de Securitização e um Diretor de Controles Internos, podendo um único diretor acumular as funções de Diretor de Relacionamento com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização.

Parágrafo Primeiro. Compete ao Diretor Presidente:

(i) dirigir, coordenar e supervisionar as atividades dos demais Diretores;

(ii) coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras e o relatório anual da administração da Companhia, bem como a sua apresentação ao Conselho de Administração e aos Acionistas; e

(iii) supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; e

(iv) presidir e convocar as reuniões de Diretoria.

Parágrafo Segundo. Compete ao Diretor de Relações com os Investidores, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração:

(i) representar a Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, o Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais;

(ii) representar a Companhia junto a seus investidores e acionistas;

(iii) prestar informações aos investidores, à CVM e à bolsa de valores ou mercado de balcão onde forem negociados os valores mobiliários da Companhia; e

(iv) manter atualizado o registro da Companhia em conformidade com a regulamentação aplicável da CVM.

Parágrafo Terceiro. Compete ao Diretor de Distribuição, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação em vigor:

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD755D162D9

(ii) distribuição de Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, tais como, mas não se limitando a debêntures, notas comerciais e outros títulos e valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, tais como, mas não se limitando a debêntures, notas comerciais, e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários; e

(iii) cumprimento das normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários: (a) de cadastro de clientes, de conduta e de pagamento e recebimento de valores aplicáveis à distribuição de valores mobiliários; b) que dispõem sobre o dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente; e c) que dispõem sobre a identificação, o cadastro, o registro, as operações, a comunicação, os limites e a responsabilidade administrativa referentes aos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores.

Parágrafo Quarto. Compete ao Diretor de Securitização, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação em vigor, a prestação de todas as informações exigidas pela regulamentação do mercado de valores mobiliários relacionadas à atividade de securitização.

Parágrafo Quinto. Compete ao Diretor de Controles Internos, além das atribuições definidas pelo Conselho de Administração, nos termos da legislação em vigor, a implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos da Resolução CVM n.º 60, de 23 de dezembro de 2021.

Artigo 21. A Companhia será representada e somente será considerada validamente obrigada por ato ou assinatura:

a) sempre em conjunto dos dois Diretores; ou

b) sempre em conjunto de um dos Diretores com um procurador; ou

c) sempre em conjunto por dois procuradores, exclusivamente nos atos relacionados ao patrimônio separado das emissões de CRA da Companhia.

Parágrafo Primeiro – As procurações serão sempre outorgadas por dois Diretores, sendo que estabelecerão os poderes do procurador e, excetuando-se as procurações outorgadas para fins judiciais, não terão prazo superior a 1 (um) ano.

Parágrafo Segundo – Para os fins de representação exercida na forma do inciso "c" deste Artigo, além de respeitar o previsto no Parágrafo Primeiro, as procurações deverão ser outorgadas contendo expressamente os poderes e fins específicos correspondentes às atividades a serem exercidas pelos outorgados.

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0CD7560162D8

CAPÍTULO VII - CONSELHO FISCAL

Artigo 22. O Conselho Fiscal somente será instalado a pedido dos acionistas e possui as competências, responsabilidades e deveres definidos em lei.

Parágrafo Primeiro. O Conselho Fiscal é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

Parágrafo Segundo. O Conselho Fiscal poderá reunir-se sempre que necessário mediante convocação de qualquer de seus membros, lavrando-se em ata suas deliberações.

CAPÍTULO VIII – EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LUCROS

Artigo 23. O exercício social terá início em 01 de janeiro e término em 31 de dezembro. Ao término de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei.

Artigo 24. No encerramento do exercício, serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se quanto à distribuição de resultado apurado, as seguintes regras:

(i) dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda; e

(ii) distribuição do lucro líquido do exercício, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações supra, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

Artigo 25. A Companhia por deliberação do Conselho de Administração poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia por deliberação do Conselho de Administração poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Parágrafo Único. Os dividendos distribuídos nos termos deste artigo poderão ser imputados ao dividendo obrigatório.

DocuSign Envelope ID: 960E8561-C921-4CF1-9E72-0C3755D162D8

Artigo 26. A Companhia poderá remunerar os acionistas mediante pagamento de juros sobre capital próprio, na forma e dentro dos limites estabelecidos em lei.

Parágrafo Único. A remuneração paga nos termos deste artigo poderá ser imputada ao dividendo obrigatório.

CAPÍTULO IX - LIQUIDAÇÃO

Artigo 27. A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante, ou liquidantes, e o Conselho Fiscal, que deverão funcionar no período de liquidação, fixando-lhes os poderes e remuneração.

CAPÍTULO X – RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Artigo 28. As divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre os acionistas controladores e os acionistas minoritários, deverão ser solucionadas mediante arbitragem em conformidade com as regras do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá por um ou mais árbitros nomeados de acordo com tais regras.

***

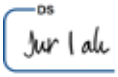
DocuSign

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 43E8D76E6ADC4E77A6B959A89502B72E
Status: Concluído
Assunto: Complete com a DocuSign: CRA FS 160 IQ II - Termo de Emissão [V. FINAL] - [31_05_2023].docx
Envelope fonte:
Documentar páginas: 117
Assinaturas: 8
Remetente do envelope:
Certificar páginas: 6
Rubrica: 1
Luís Henrique Junqueira Gonçalves
Assinatura guiada: Ativado
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 447
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
SP, São Paulo 01403-001
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília
luis.goncalves@mattosfilho.com.br
Endereço IP: 157.167.132.180

Rastreamento de registros

Status: Original
31/5/2023 | 21:18
Portador: Luís Henrique Junqueira Gonçalves
luis.goncalves@mattosfilho.com.br
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Aline Lino de Souza Hatum aline.hatum@fs.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 201.16.183.49	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 1/6/2023 | 09:38 Assinado: 1/6/2023 | 09:38
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 24/3/2023 | 13:29 ID: d1334d0f-5990-4041-88c9-bee55412046f		
Cristian de Almeida Fumagalli estruturacao@ecoagro.agr.br Diretor Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 CPF do signatário: 32751880894 Cargo do Signatário: Diretor	 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 31/5/2023 | 21:24 Assinado: 31/5/2023 | 21:26
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 31/5/2023 | 21:24 ID: f91839c2-15a5-4fee-b296-47f185010d96		
Daniel Nozaki Gushi daniel.gushi@fs.agr.br CFO Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC ONLINE RFB v5 CPF do signatário: 30735665893 Cargo do Signatário: Diretor/Administrador	 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 200.168.116.39	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 31/5/2023 | 21:33 Assinado: 1/6/2023 | 10:32
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 31/5/2023 | 21:33 ID: 9b9be7d4-1def-4016-8782-897487e077a7		

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Everson Estevão Medeiros everson.medeiros@fs.agr.br 01616393998 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SAFEWEB RFB v5 CPF do signatário: 01616393998 Cargo do Signatário: Diretor/Administrador **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 30/6/2022 | 23:34 ID: a63040e9-6934-4e94-8b99-512a9cff8745	DocuSigned by:  BB49107BA292423... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 138.99.19.214	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 1/6/2023 | 11:18 Assinado: 1/6/2023 | 11:19
Jefferson Bassichetto Berata jefferson.berata@ecoagro.agr.br Analista operacional Ecoagro Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 23/11/2022 | 19:00 ID: 4910c89e-0090-4825-9a0e-5429f22e4346	DocuSigned by:  B272126914DD4C0... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 31/5/2023 | 21:24 Assinado: 31/5/2023 | 21:24
Julia Bernardes Cunha julia.cunha@xpi.com.br Procuradora Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 14/7/2022 | 18:06 ID: 417d41a1-5b89-4c25-a1b9-3c4ac226b2f1	DocuSigned by:  CC2A25F411B3449... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 8.243.51.38	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 31/5/2023 | 21:33 Assinado: 31/5/2023 | 21:33
Milton Scatolini Menten estruturacao@ecoagro.agr.br Diretor Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 CPF do signatário: 01404995803 Cargo do Signatário: Diretor **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/5/2023 | 21:25 ID: 28c09955-1c61-40b4-bd68-ecca98763d45	DocuSigned by:  B010F335E735436... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/5/2023 | 21:23 Visualizado: 31/5/2023 | 21:25 Assinado: 31/5/2023 | 21:27

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	**Assinatura**	**Registro de hora e data**
Eventos do tabelião	**Assinatura**	**Registro de hora e data**
Eventos de resumo do envelope	**Status**	**Carimbo de data/hora**
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31/5/2023 | 21:23
Entrega certificada	Segurança verificada	31/5/2023 | 21:25
Assinatura concluída	Segurança verificada	31/5/2023 | 21:27
Concluído	Segurança verificada	1/6/2023 | 11:19
Eventos de pagamento	**Status**	**Carimbo de data/hora**
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico		

REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA

Periodicamente, “Mattos Filho” poderá estar legalmente obrigado a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo e, se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento, antes de clicar em “CONTINUAR” no sistema DocuSign.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Não será cobrada cópia impressa. Após o prazo de 30 dias, se solicitada a cópia, poderão ser enviadas cópias digitais PDF.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso e, então, esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Além disso, você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como entrar em contato com "Mattos Filho":

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:
Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: servicedesk@mattosfilho.com.br

Para informar seu novo endereço de e-mail ao "Mattos Filho"

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço servicedesk@mattosfilho.com.br e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail.
Se você criou uma conta DocuSign, poderá atualizá-la com seu novo endereço de e-mail através das preferências da sua conta.

Para solicitar cópias impressas do "Mattos Filho"

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para servicedesk@mattosfilho.com.br e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal e número de telefone.

Para revogar o seu consentimento perante o "Mattos Filho"

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:
i. recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou
ii. enviar uma mensagem de e-mail para servicedesk@mattosfilho.com.br e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal e número de telefone.

Hardware e software necessários

(i) Sistemas operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista® e Mac OS®;
(ii) Navegadores: versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas), Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac), Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas);
(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF;
(iv) Resolução de tela: mínimo 800 x 600;
(v) Ajustes de segurança habilitados: permitir cookies por sessão.
** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. Caso necessário, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por exemplo: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento e assinatura de documentos eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também (i) foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que (ii) foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos aqui, por favor, informe-nos clicando no botão "Eu concordo" abaixo, antes de clicar em "CONTINUAR" no sistema DocuSign.
Ao selecionar o campo "Eu concordo", você confirma que:

- Você pode acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA;
- Você pode imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde possa imprimi-la para futura referência e acesso;
- Até ou a menos que você notifique o “Mattos Filho” conforme descrito acima, você consente em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para você por “Mattos Filho” durante o curso do seu relacionamento com o “Mattos Filho”.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXO II

Reunião do Conselho de Administração da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

JUCESP PROTOCOLO
0.593.070/23-9

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43
NIRE nº 35300367308

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 01 DE DEZEMBRO DE 2022

DATA, HORÁRIO E LOCAL: No dia 01 de dezembro de 2022, às 10:00 horas, na sede social da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Companhia**"), localizada na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP: 05419-001, na Cidade e Estado de São Paulo.

CONVOCAÇÃO: Convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, conforme o Artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. Compareceram a totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas constantes nesta ata.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Sr. Milton Scatolini Menten - Presidente; e Sra. João Carlos Silva de Ledo Filho – Secretário.

ORDEM DO DIA: Constava a seguinte matéria na pauta de ordem do dia da Reunião: **(i)** nos termos do inciso "l", do art. 15 do Estatuto Social da Companhia delegar à Diretoria a competência para a fixação dos termos e condições de cada emissão de debêntures, Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários, independentemente do valor, fixando o valor total de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão; **(ii)** autorização para que os conselheiros da Companhia promovam todos os atos necessários à implementação das deliberações da presente Ata, inclusive os registros e publicações necessários à perfeita formalização dos atos praticados.

DELIBERAÇÕES: Por unanimidade, observadas as restrições legais ao exercício do direito de voto, sem qualquer oposição, ressalva, restrição ou protesto dos presentes, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Os Conselheiros, neste ato, delegam à Diretoria a competência para a fixação dos termos e condições de cada emissão de debêntures, Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA"), Certificados de Recebíveis Imobiliário ("CRI"), Certificados de Recebíveis ("CR") e quaisquer outros títulos de créditos ou valores mobiliários, independentemente do valor, fixando o valor total de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão;

(ii) Por fim, foi autorizado e determinado que os conselheiros da Companhia promovam todos os atos necessários à implementação das deliberações da presente Ata, inclusive os registros e publicações necessários à perfeita formalização dos atos praticados.

ENCERRAMENTO, LAVRATURA E LEITURA DA ATA: Nada mais havendo a deliberar, o Sr. Presidente deu por encerrados e concluso os trabalhos. Em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta lida, aprovada e devidamente assinada digitalmente.

São Paulo, 01 de dezembro de 2022.

Milton Scatolini Menten
Presidente da Mesa

João Carlos Silva de Ledo Filho
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS PRESENTES:

ROBERTA LACERDA CRESPILHO

JOAQUIM DOUGLAS DE ALBUQUERQUE

MILTON SCATOLINI MENTEN

JUCESP
05
04 ABR 2023
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - JUCESP
SEDE
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NÚMERO
GISELA SIMIEMA CESCHIN
SECRETÁRIA GERAL
132.693/23-9
JUCESP

ANEXO III

Reunião de Diretoria da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: CE73A300-7E03-4388-9E2C-A10219153410

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ nº 10.753.164/0001-43

NIRE 35.300.367.308

CVM nº 310

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2023

1. Data, Hora e Local: Realizada em 29 de maio de 2023, às 09:00 horas, na sede social da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, CEP 05419-001.

2. Presença: Presentes todos os membros da Diretoria da Companhia.

3. Convocação: Convocada pelo Diretor Presidente, conforme o Artigo 20, Parágrafo Primeiro, Inciso IV, do Estatuto Social da Companhia.

4. Mesa: Sr. Cristian de Almeida Fumagalli, na qualidade de Presidente; e Sr. João Carlos Silva de Ledo Filho, na qualidade de Secretário.

5. Ordem do dia: Deliberar sobre a realização da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) Séries da 264ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da Companhia ("Emissão"), em consonância com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), Resolução da CVM n.º 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), com o disposto na Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei nº 11.076"), na Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022, conversão da Medida Provisória nº 1.103, de 15 de março de 2022 ("Lei 14.130") e conforme disposto na Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ("Lei nº 9.514"), conforme aplicável; e conforme atribuição prevista no artigo 17, cumulada à competência prevista no inciso "l" do artigo 15, ambos do Estatuto Social da Companhia.

6. Deliberações: Foi aprovada pelos Diretores, por unanimidade, a realização da Emissão, a qual terá como principais características:

DocuSign Envelope ID: CE73A300-7E03-4388-9E2C-A10219153410

(i) a Emissão será realizada em até 2 (duas) séries, que correspondem à 1ª (primeira) e a 2ª (segunda) Séries;

(ii) serão emitidos até 400.000 (quatrocentos mil) CRA.

(iii) os CRA terão valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), na respectiva data de emissão;

(iv) o valor da Emissão será de até R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), na data de Emissão;

(v) os CRA não contarão com constituição de garantias;

(vi) os CRA serão lastreados em Notas Comerciais Escriturais, emitidas pela FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA , inscrita no CNPJ nº 20.003.699/0001-50, de acordo com o "*Termo da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Duas Séries, com Garantia Fidejussória, para Distribuição Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda*" ("Termo de Emissão", "Notas Comerciais" e "Devedora", respectivamente) sendo certo que a Devedora, a seu exclusivo critério, poderá, ceder os direitos e obrigações assumidos no âmbito do Termo de Emissão à Avalista conforme previsto no Termo de Emissão;

(vii) As Notas Comerciais contarão com garantia fidejussória na modalidade aval a ser prestada pela FS INDÚSTRIA DE ETANOL S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala Iowa tana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.710.597/0001-69 ("Avalista") ;

(viii) CRA serão objeto de distribuição pública no mercado brasileiro de capitais, por meio do rito automático, nos termos do artigo 27 e seguintes da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis sob o regime de garantia firme;

(ix) a integralização dos CRA será realizada em moeda corrente nacional, à vista e por intermédio dos procedimentos estabelecidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3");

(x) Remuneração dos CRA Primeira Série: Os CRA farão jus à remuneração composta por juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis. A Remuneração dos CRA Primeira Série será calculada

DocuSign Envelope ID: CE73A300-7E03-4388-9E2C-A10219153410

de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos durante o respectivo Período de Capitalização dos CRA Primeira Série (conforme a ser definido no Termo de Emissão), desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento ("Remuneração dos CRA Primeira Série");

(xi) Remuneração dos CRA Segunda Série: Os CRA farão jus à remuneração composta por juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis e, em qualquer caso, limitado à maior taxa entre (1) e (2), conforme segue: (1) a taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (nova denominação da Nota do Tesouro Nacional, Série B – NTN-B), com vencimento em 15 de agosto de 2030, a ser apurada conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA (conforme a ser definido no Termo de Emissão) em sua página na internet (http://www.anbima.com.br) no fechamento da Data de Emissão ("NTN-B 30"), acrescida exponencialmente de um spread de 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; e (2) 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série desde a primeira Data de Integralização ou desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Segunda Série ("Remuneração dos CRA Segunda Série");

(xii) Atualização Monetária dos CRA Primeira Série: O valor nominal unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do valor nominal unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente ("Atualização Monetária dos CRA Primeira Série");

(xiii) Atualização Monetária dos CRA Segunda Série: O valor nominal unitário dos CRA Segunda Série, ou o saldo do valor nominal unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo IBGE, calculada de forma *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a primeira data de integralização ou da data de aniversário dos CRA Segunda Série imediatamente anterior, até a próxima data de aniversário dos CRA Segunda Série (observada a possibilidade de resgate antecipado total dos CRA Segunda Série ou de eventos de liquidação do patrimônio separado, conforme o caso), sendo o produto da atualização incorporado ao valor nominal unitário dos CRA Segunda Série ou ao saldo do valor nominal unitário dos CRA Segunda Série automaticamente ("Atualização Monetária dos CRA Segunda Série");

DocuSign Envelope ID: CE73A300-7E03-4388-9E2C-A10219153410

(xiv) os CRA contarão com a instituição de regime fiduciário sobre os direitos creditórios que lastreiam a Emissão, nos termos da na Lei nº 14.430 e da Resolução CVM 60;

(xv) todas as demais condições das Emissões constarão no "*Termo De Securitização De Direitos Creditórios Do Agronegócio Da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries Da 264ª (Ducentésima Sexagésima Quarta) Emissão Da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A., Lastreados Em Créditos Do Agronegócio Devidos Pela FS Indústria De Biocombustíveis Ltda."* a ser celebrado entre a Companhia e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente).

7. Encerramento da Reunião e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e ninguém se manifestando, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, conferida, aprovada e assinada por todos os presentes, incluindo a totalidade dos membros da Diretoria da Companhia, os Srs. Milton Scatolini Mentene Cristian de Almeida Fumagalli.

A presente ata confere com a lavrada em livro próprio.

São Paulo, 29 de maio de 2023

DocuSigned by: Cristian de Almeida Fumagalli B010F335E735436...

Cristian de Almeida Fumagalli

Presidente da Mesa

DocuSigned by: João Carlos S. de Ledo Filho 6F93E4E9D37F443...

João Carlos Silva de Ledo Filho

Secretário

Diretores Presentes:

DocuSigned by: Milton Scatolini Menten B010F335E735436...

Milton Scatolini Menten

Diretor Presidente

DocuSigned by: Cristian de Almeida Fumagalli B010F335E735436...

Cristian de Almeida Fumagalli

Diretor de Relação com Investidores

ANEXO IV

Declaração da Emissora no artigo 27, inciso I, alínea "c" da Resolução CVM 160

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: BF549D48-8274-44C6-A4F1-52E53260E5E6

Declaração de Atualização do Registro de Companhia Aberta

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A., sociedade por ações com registro de companhia securitizadora perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1.553, 3° andar, conj. 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o n° 10.753.164/0001-43, neste ato representada na forma do seu estatuto social ("Securitizadora" ou "Emissora"), no âmbito da oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio, em 2 (duas) séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) de sua emissão, a ser realizada sob o rito automático, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), cujo pedido de registro automático foi submetido à análise da CVM, serve-se da presente para, nos termos do disposto no artigo 27, inciso I, alínea "c" da Resolução CVM 160, DECLARAR, para todos os fins e efeitos, que seu registro de companhia securitizadora perante a CVM, concedido sob o n° 310, encontra-se devidamente atualizado.

São Paulo, 31 de maio de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

DocuSigned by:
Cristian de Almeida Fumagalli
Assinado por: CRISTIAN DE ALMEIDA FUMAGALLI:32751880894
CPF: 32751880894
Data/Hora da Assinatura: 31/05/2023 | 16:25:41 BRT
ICP Brasil
F5DBC4913940 4DD4832BE9FE434BEE47

Nome: Cristian de Almeida Fumagalli
Cargo: Diretor

DocuSigned by:
Milton Scatolini Menten
Assinado por: MILTON SCATOLINI MENTEN:01404995803
CPF: 01404995803
Data/Hora da Assinatura: 31/05/2023 | 16:23:19 BRT
ICP Brasil
F5DBC4913940 4DD4832BE9FE434BEE47

Nome: Milton Scatolini Menten
Cargo: Diretor

DocuSign

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: BF549D48827444C6A4F152E53260E5E6
Status: Concluído
Assunto: Complete com a DocuSign: CRA FS Bio II - Declaração Emissora - Cia Aberta - Art. 27 RCVM 160 (V...
Cliente - Caso: 12261/80
Envelope fonte:
Documentar páginas: 1
Certificar páginas: 5
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 2
Rubrica: 0

Remetente do envelope:
Carolina Marquez Barreto
RUA JOAQUIM FLORIANO, 1052 – 15° ANDAR
Itaim Bibi
São Paulo, SP 04534-004
cbarreto@machadomeyer.com.br
Endereço IP: 10.17.10.36

Rastreamento de registros

Status: Original
31/05/2023 15:59:10

Portador: Carolina Marquez Barreto
cbarreto@machadomeyer.com.br

Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Cristian de Almeida Fumagalli estruturacao@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 16:23:43 ID: 111e241d-dfd7-478a-9bad-674a59e6f8fa	DocuSigned by: Cristian de Almeida Fumagalli F5DBC49139404DD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/05/2023 16:00:19 Visualizado: 31/05/2023 16:23:43 Assinado: 31/05/2023 16:25:44
Milton Scatolini Menten estruturacao@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 16:21:53 ID: 5f4327ca-734a-48bd-b8b3-4dd9ef505d43	DocuSigned by: Milton Scatolini Menten F5DBC49139404DD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/05/2023 16:00:19 Visualizado: 31/05/2023 16:21:53 Assinado: 31/05/2023 16:23:23

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31/05/2023 16:00:19
Entrega certificada	Segurança verificada	31/05/2023 16:21:53
Assinatura concluída	Segurança verificada	31/05/2023 16:23:23
Concluído	Segurança verificada	31/05/2023 16:25:44

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: rvictalino@machadomeyer.com.br

To advise MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS during the course of your relationship with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS.

ANEXO V

Declaração de Veracidade da Emissora nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: 68B9ADAF-DF6F-467D-BEE2-4DDA0CDDB32A

Declaração da Emissora

A **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM sob o n.º 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social, na qualidade de emissora ("Emissora"), no âmbito da oferta pública nos termos da Resolução CVM 160, de certificados de recebíveis de agronegócio, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão da Emissora ("Oferta" e "CRA", respectivamente), **declara**, para fins de atendimento ao previsto pelo artigo 44 da Resolução CVM 60 e pelo artigo 24 da Resolução CVM 160, que **(1)** as informações prestadas e a serem prestadas ao mercado durante todo o prazo de distribuição no âmbito da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro de companhia aberta da Emissora e/ou que integrem o Termo de Securitização são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta, o que inclui a caracterização das atividades para as quais os recursos serão destinados, quais sejam, as atividades relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agrícolas e implementos utilizados na atividade agrícola; e **(2)** verificou a legalidade e a ausência de vícios na presente Oferta. As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas nesta Declaração terão o significado previsto no Termo de Securitização.

As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas nesta Declaração terão o significado previsto no Termo de Securitização.

São Paulo, 31 de maio de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

DocuSigned by:
Cristian de Almeida Fumagalli
Assinado por: CRISTIAN DE ALMEIDA FUMAGALLI:32751880894
CPF: 32751880894
Data/Hora da Assinatura: 31/05/2023 | 16:28:51 BRT
ICP Brasil
F5DBC49139404DD4832BE9FE434BEE47

Nome: Cristian de Almeida Fumagalli
Cargo: Diretor

DocuSigned by:
Milton Scatolini Menten
Assinado por: MILTON SCATOLINI MENTEN:01404995803
CPF: 01404995803
Data/Hora da Assinatura: 31/05/2023 | 16:28:46 BRT
ICP Brasil
F5DBC49139404DD4832BE9FE434BEE47

Nome: Milton Scatolini Menten
Cargo: Diretor

DocuSign

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 68B9ADAFDF6F467DBEE24DDA0CDDB32A
Status: Concluído
Assunto: Complete com a DocuSign: CRA FS Bio II - Declaração Emissora - Art. 24 RCVM 160 - Anexo VI TS (...
Cliente - Caso: 12261/80
Envelope fonte:
Documentar páginas: 1
Certificar páginas: 5
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 2
Rubrica: 0

Remetente do envelope:
Carolina Marquez Barreto
RUA JOAQUIM FLORIANO, 1052 – 15° ANDAR
Itaim Bibi
São Paulo, SP 04534-004
cbarreto@machadomeyer.com.br
Endereço IP: 10.17.10.36

Rastreamento de registros

Status: Original
31/05/2023 15:57:30

Portador: Carolina Marquez Barreto
cbarreto@machadomeyer.com.br

Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Cristian de Almeida Fumagalli estruturacao@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 16:28:14 ID: c13cbdff-5c8c-404a-b2ce-4c53179829b8	DocuSigned by: Cristian de Almeida Fumagalli F5DBC49139404DD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/05/2023 15:58:30 Visualizado: 31/05/2023 16:28:14 Assinado: 31/05/2023 16:28:54
Milton Scatolini Menten estruturacao@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 16:28:08 ID: 7c5712c2-db58-46bf-a0bc-00aefdebc663	DocuSigned by: Milton Scatolini Menten F5DBC49139404DD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/05/2023 15:58:31 Visualizado: 31/05/2023 16:28:08 Assinado: 31/05/2023 16:28:50

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31/05/2023 15:58:31
Entrega certificada	Segurança verificada	31/05/2023 16:28:08
Assinatura concluída	Segurança verificada	31/05/2023 16:28:50
Concluído	Segurança verificada	31/05/2023 16:28:54

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: rvictalino@machadomeyer.com.br

To advise MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS during the course of your relationship with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS.

ANEXO VI

Declaração de Veracidade do Coordenador Líder nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: AFECB185-1C09-43E7-B57B-46C0E46D4C03

Declaração do Coordenador Líder para fins do Artigo 24 da Resolução CVM 160

XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com endereço na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 29° e 30º andares, CEP 04543-907, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 02.332.886/0011-78 ("Coordenador Líder" ou "XPI"), na qualidade de instituição financeira intermediária líder da oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio (respectivamente "CRA" e "Oferta"), no âmbito da oferta pública de distribuição de certificados de recebíveis do agronegócio todos nominativos e escriturais ("CRA"), em 2 (duas) séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) de emissão, da **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, inscrita no CNPJ sob o n° 10.753.164/0001-43 ("Securitizadora" ou "Emissora"), a ser realizada sob o rito automático nos termos do artigo 27 da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 160"), da Resolução CVM nº 60, de 23 dezembro de 2021, conforme em vigor, do "*Código ANBIMA de Ofertas Públicas*", expedido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, atualmente em vigor ("Código ANBIMA"), bem como com as demais disposições aplicáveis, sob a coordenação do Coordenador Líder, do **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº90.400.888/0001-42 ("Santander"), do **UBS BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, inscrito no CNPJ sob o n° 02.819.125/0001-73 ("UBS BB") e do **BANCO ITAÚ BBA S.A.,** inscrito no CNPJ sob o n° 17.298.092/0001-30 ("Itaú BBA" e, em conjunto com o Coordenador Líder, o Santander, o UBS BB e o Itaú BBA, "Coordenadores"), vem, pela presente, nos termos do artigo 24 da Resolução CVM 160, e para os fins do processo de registro da Oferta e para as informações fornecidas ao mercado durante a Oferta.

Considerando que:

(A) a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.,** inscrita no CNPJ sob o nº 20.003.699/0001-50 ("Devedora"), na qualidade de emitente de 400.000 (quatrocentas mil) notas comerciais escriturais ("Notas Comerciais Escriturais"), com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), as quais são representativas dos direitos creditórios do agronegócio, e os Coordenadores constituíram seus respectivos assessores legais para auxiliá-los na implementação da Oferta ("Assessores Legais"); **(B)** para a realização da Oferta, está sendo efetuada auditoria jurídica na Devedora, iniciada em maio de 2023, a qual prosseguirá até a disponibilização do "*Prospecto Definitivo de Distribuição Pública das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela FS*

DocuSign Envelope ID: AFECB185-1C09-43E7-B57B-46C0E46D4C03

Indústria de Biocombustíveis Ltda." ("Prospecto Definitivo" ou "Prospecto"); **(C)** por solicitação dos Coordenadores da Oferta, a Devedora contratou seus auditores independentes para aplicação dos procedimentos previstos na Norma Brasileira de Contabilidade – CTA 23, de 15 de maio de 2015, e nos termos definidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON no Comunicado Técnico 01/2015, com relação ao Prospecto Definitivo, incluindo seus respectivos anexos e documentos incorporados por referência, dentre eles a emissão de carta conforto para os Coordenadores da Oferta; **(D)** a Emissora e Devedora disponibilizaram todas as informações e documentos que estas consideram relevantes para a Oferta; **(E)** além dos documentos referidos no item (D) acima, foram solicitados pelos Assessores Legais, em nome dos Coordenadores da Oferta, documentos e informações adicionais relativos à Emissora e à Devedora; **(F)** conforme informações prestadas pela Emissora e pela Devedora, a Emissora e a Devedora confirmaram ter disponibilizado para análise dos Coordenadores da Oferta e de seus Assessores Legais, todos os documentos e prestado todas as informações consideradas relevantes sobre os negócios da Emissora e da Devedora, com o fim de permitir aos investidores uma tomada de decisão fundamentada sobre a Oferta; e **(G)** a Emissora e a Devedora, em conjunto com os Coordenadores da Oferta, participaram da elaboração do Prospecto diretamente e por meio dos seus Assessores Legais.

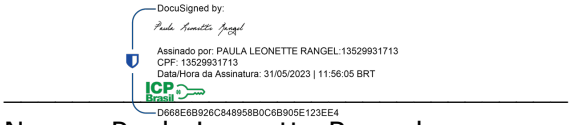
O Coordenadores Líder, em cumprimento ao disposto no artigo 24 da Resolução CVM 160, **DECLARA**, que: **(I)** agiu, em conjunto com a Emissora e com **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, a qual foi nomeada para representar, perante a Emissora e quaisquer terceiros, os interesses da comunhão dos titulares dos CRA, com diligência para verificar a legalidade e ausência de vícios da emissão dos CRA, em todos os seus aspectos relevantes, além de ter agido com diligência para assegurar a suficiência, veracidade, precisão, consistência e atualização das informações prestadas, pela Emissora e pela Devedora no *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda."* ("Termo de Securitização") e no Prospecto Definitivo; **(II)** tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência, respondendo pela fata de diligência ou omissão, para assegurar que: **(a)** as informações prestadas pela Emissora e pela Devedora no Prospecto Definitivo são suficientes, verdadeiras, precisas, consistentes e atualizadas, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta, e **(b)** as informações fornecidas ao mercado, durante todo o prazo da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro de companhia securitizadora da Emissora e/ou que integrem o Prospecto Definitivo, nas datas de suas respectivas divulgações, são e serão (conforme o caso) verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, conforme o caso, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; **(III)** o Prospecto

DocuSign Envelope ID: AFECB185-1C09-43E7-B57B-46C0E46D4C03

foi elaborado de acordo com as normas pertinentes, incluindo, mas não se limitando, a Resolução CVM 160 e o Código ANBIMA; e **(IV)** o Prospecto contém as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores da Oferta, dos CRA a serem ofertados, e da Emissora e da Devedora, de suas atividades, de sua situação econômico-financeira, dos riscos inerentes às suas atividades e quaisquer outras informações relevantes.

São Paulo, 31 de maio de 2023.

XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.



Nome: Paula Leonette Rangel
Cargo: Procuradora



Nome: Luiza Maria de Castro Trindade
Cargo: Procuradora

DocuSign

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: AFECB1851C0943E7B57B46C0E46D4C03
Status: Concluído
Assunto: Complete com a DocuSign: CRA FS Bio II - Declaração Coordenador Líder (Versão Assinaturas).pdf
Cliente - Caso: 12261/80
Envelope fonte:
Documentar páginas: 3
Assinaturas: 2
Certificar páginas: 5
Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:
Carolina Marquez Barreto
RUA JOAQUIM FLORIANO, 1052 – 15° ANDAR
Itaim Bibi
São Paulo, SP 04534-004
cbarreto@machadomeyer.com.br
Endereço IP: 10.17.10.36

Rastreamento de registros

Status: Original
31/05/2023 11:49:54
Portador: Carolina Marquez Barreto
cbarreto@machadomeyer.com.br
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Luiza Maria de Castro Trindade luiza.trindade@xpi.com.br Procuradora Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 14:24:38 ID: fa008ecc-6c8a-4b53-9d00-4d4746e6c019	DocuSigned by: Luiza Maria de Castro Trindade 969DFC48E60345E... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 177.92.67.114	Enviado: 31/05/2023 11:52:57 Visualizado: 31/05/2023 14:24:38 Assinado: 31/05/2023 14:26:38
Paula Leonette Rangel paula.leonette@xpi.com.br Procuradora Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 11:55:47 ID: e7a7389f-be2a-4d4a-a210-279ffb176c1a	DocuSigned by: Paula Leonette Rangel D668E6B926C8489... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 8.243.51.37	Enviado: 31/05/2023 11:52:56 Visualizado: 31/05/2023 11:55:47 Assinado: 31/05/2023 11:56:09

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31/05/2023 11:52:57
Entrega certificada	Segurança verificada	31/05/2023 11:55:47
Assinatura concluída	Segurança verificada	31/05/2023 11:56:09
Concluído	Segurança verificada	31/05/2023 14:26:40

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: rvictalino@machadomeyer.com.br

To advise MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS during the course of your relationship with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS.

ANEXO VII

Termo de Securitização

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio

para emissão de

Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
como Securitizadora

celebrado com

Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
como Agente Fiduciário

com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Datado de 31 de maio de 2023

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Índice

1. Definições, Prazos e Autorização 3
2. Registros e Declarações 37
3. Características dos Créditos do Agronegócio 39
4. Características dos CRA, da Oferta e dos Prestadores de Serviços 45
5. Subscrição e Integralização dos CRA 60
6. Atualização Monetária, Remuneração e Amortização dos CRA 61
7. Resgate Antecipado Total dos CRA, Resgate Antecipado Parcial dos CRA e Vencimento Antecipado das Notas Comerciais Escriturais 72
8. Garantias e Ordem de Pagamentos 92
9. Regime Fiduciário e Administração do Patrimônio Separado dos CRA 93
10. Declarações e Obrigações da Emissora 97
11. Agente Fiduciário 106
12. Assembleia Especial de Titulares de CRA 115
13. Liquidação do Patrimônio Separado dos CRA 122
14. Despesas e Fundo de Despesas 125
15. Comunicações e Publicidade 135
16. Disposições Gerais 136
17. Fatores de Risco 137
18. Lei Aplicável e Foro de Eleição 137
Anexo I – Características dos Créditos do Agronegócio 140
Anexo II – Fluxo de Pagamentos e Datas de Pagamento de Remuneração e de Amortização dos CRA 143
Anexo III – Produtores Rurais e Cooperativas 148
Anexo IV – Cronograma Indicativo da Destinação dos Recursos 162
Anexo V – Modelo de Relatório 165
Anexo VI – Declaração da Emissora 167
Anexo VII –Declaração de Custódia 168
Anexo VIII – Declaração da Emissora (Regime Fiduciário) 169
Anexo IX – Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses do Agente Fiduciário 170
Anexo X – Tributação dos CRA 171
Anexo XI - Histórico de Emissões do Agente Fiduciário 176
Anexo XII – Modelo de Aditamento – Transferência Permitida 207

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Pelo presente instrumento particular:

na qualidade de securitizadora ou emissora:

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., companhia securitizadora, na categoria "S1", devidamente registrada perante a CVM sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05.419-001, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.753.164/0001-43, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Emissora" ou "Securitizadora"); e

na qualidade de agente fiduciário, nomeado nos termos da Resolução CVM 17:

Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1052, 13º andar, Sala 132 – parte, CEP 04.534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Agente Fiduciário").

celebram o presente "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Termo de Securitização"), que prevê a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio pela Emissora, de acordo com a Lei 11.076, a Lei 14.430, a Resolução CVM 60, a Resolução CVM 160 (conforme abaixo definidas) e demais disposições legais aplicáveis e as Cláusulas abaixo redigidas.

1. Definições, Prazos e Autorização

1.1. Exceto se expressamente indicado: **(i)** palavras e expressões em letras maiúsculas, não definidas neste Termo, terão o significado previsto na tabela abaixo ou nos demais Documentos da Operação; e **(ii)** o masculino incluirá o feminino e o singular

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

incluirá o plural. Todas as referências contidas neste Termo de Securitização a quaisquer outros contratos ou documentos significam uma referência a tais contratos ou documentos da maneira que se encontrem em vigor, conforme aditados e/ou, de qualquer forma, modificados.

"Afiliada"	significa qualquer Pessoa que, direta ou indiretamente, por meio de um ou mais intermediários, exerça o Controle ou seja Controlada da Devedora e/ou da Avalista.
"Agência de Classificação de Risco"	significa a **Fitch Ratings do Brasil Ltda.**, sociedade limitada com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Barão de Tefé, nº 27, sala 601, Saúde, CEP 20220-460, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.813.375/0001-33, ou sua substituta, desde que tal agência de classificação de risco seja a Standard & Poor's ou a Moody's Local Brasil, contratada pela Devedora e responsável pela classificação inicial e atualização periódica dos relatórios de classificação de risco dos CRA, nos termos da Cláusula 4.14 deste Termo de Securitização. A remuneração da Agência de Classificação de Risco será arcada pela Devedora com recursos próprios.
"Agente Fiduciário"	significa a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, qualificada no preâmbulo, ou seu substituto, nos termos da Cláusula 11.7 deste Termo de Securitização, contratada pela Emissora para realizar serviços de agente fiduciário e representante dos Titulares de CRA, cujos deveres encontram-se descritos na Cláusula 11.4 deste Termo de Securitização. O Agente Fiduciário fará jus a remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(b) deste Termo de Securitização.
"Amortização"	significa a Amortização dos CRA Primeira Série e a Amortização dos CRA Segunda Série, quando referidas em conjunto.
"Amortização dos CRA Primeira Série"	significa o pagamento do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou do saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, que será realizado em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento, observadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	CRA Primeira Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.
"Amortização dos CRA Segunda Série"	significa o pagamento do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, que será realizado em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento, observadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.
"ANBIMA"	significa a **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, n.º 501, Bloco II, conjunto 704, Botafogo, CEP 22.250-911, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.271.171/0001-77.
"Anúncio de Encerramento"	significa o anúncio de encerramento da Oferta, elaborado nos termos previstos no artigo 76 da Resolução CVM 160.
"Anúncio de Início"	significa o anúncio de início da Oferta, elaborado nos termos previstos no parágrafo 3º do artigo 59 da Resolução CVM 160.
"Aplicações Financeiras Permitidas"	significam os investimentos em instrumentos financeiros de renda fixa, tais como títulos públicos, títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros de renda fixa de emissão de instituições financeiras com rating mínimo AAA (em escala nacional) e/ou fundos de renda fixa classificados como DI, administrados por instituições financeiras com rating mínimo AAA (em escala nacional), contanto que tais títulos ou fundos possuam liquidez diária.
"Assembleia Especial de Titulares de CRA"	significa a Assembleia Especial de Titulares Primeira Série e/ou a Assembleia Especial de Titulares Segunda Série, indistintamente.
"Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série"	significa a assembleia especial de Titulares de CRA Primeira Série, realizada nos termos da Cláusula 12 deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série"	significa a assembleia especial de Titulares de CRA Segunda Série, realizada nos termos da Cláusula 12 deste Termo de Securitização.
"Aprovação Societária da FS Ltda."	significa a ata de reunião de sócios da FS Ltda., realizada em 30 de maio de 2023, aprovando, dentre outros, a emissão das Notas Comerciais Escriturais e as Transferências Permitidas.
"Aprovação Societária da FS Indústria"	significa a assembleia geral extraordinária da FS Indústria, realizada em 30 de maio de 2023, aprovando, dentre outros, a outorga do Aval e a possibilidade de realização das Transferências Permitidas.
"Aprovações Societárias"	Significa, em conjunto, a Aprovação Societária da FS Ltda. e a Aprovação Societária da FS Indústria.
"Ativos Totais Combinados"	significam os ativos totais combinados da Devedora, da Avalista e suas respectivas Subsidiárias, (i) com base no balanço patrimonial para o último trimestre fiscal encerrado para o qual as demonstrações financeiras internas estão disponíveis, (ii) de acordo com as IFRS e (iii) em bases *pro forma*, para dar efeito a qualquer aquisição ou alienação de Capital Social, de divisões, de linhas de negócios ou de operações realizadas pela Devedora e pela Avalista e por suas respectivas Subsidiárias após tal data e na data de determinação ou antes de tal data.
"Atualização Monetária dos CRA Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.1.2 deste Termo de Securitização.
"Auditores Independentes"	significam um auditor independente registrado na CVM, dentre (i) Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; (ii) Ernst & Young Auditores Independentes S/S; (iii) KPMG Auditores Independentes Ltda.; e (iv) Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, ou seus respectivos sucessores.
"Auditor Independente do Patrimônio Separado"	significa a **Grant Thornton Auditores independentes ltda.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105,

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	conj. 121, torre 4, CEP 04.571-900, Cidade Monções, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.830.108/0001-65, ou seu substituto, contratado pela Emissora para auditar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado em conformidade com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e na Resolução CVM 60, nos termos da Cláusula 4.14 deste Termo de Securitização. O Auditor Independente do Patrimônio Separado fará jus à remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(c) deste Termo de Securitização.
"Aval"	significa a garantia prestada pela Avalista, conforme descrito na Cláusula 10.1 do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais e na Cláusula 8.2 deste Termo de Securitização.
"Avalista"	significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.,** sociedade por ações, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala Iowa tana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.710.597/0001-69.
"B3"	significa a **B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Antônio Prado, nº 48, 7º andar, Centro, CEP 01010-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.346.601/0001-25, a qual disponibiliza sistema de registro, custódia e de liquidação financeira de ativos financeiros autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela CVM.
"Banco Central"	significa o Banco Central do Brasil.
"Banco Liquidante dos CRA"	significa o **BANCO BRADESCO S.A**., instituição financeira com sede no núcleo administrativo denominado "Cidade de Deus", Vila Yara, s/nº, na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.746.948/0001-12, ou seu substituto, contratado pela Emissora para operacionalizar o pagamento e a liquidação de quaisquer valores devidos pela Emissora aos Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 4.17 deste Termo de Securitização. A remuneração do Banco Liquidante será arcada pela

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Devedora com recursos próprios.
"*Capital Lease Obligation*"	significa com referência a qualquer Pessoa, a locação de qualquer propriedade que, em conformidade com as IFRS, deva ser capitalizada no balanço patrimonial de tal Pessoa, com seu vencimento declarado sendo a data do último pagamento de aluguel, ou de qualquer outro valor devido sob tal locação, antes da primeira data na qual tal locação seja paga antecipadamente pelo locatário sem pagamento de uma penalidade.
"Capital Social"	significa quaisquer cotas, ações, participações, direitos de compra, garantias, opções, participações ou outros equivalentes ou interesses (independentemente de como sejam designadas, com direito a voto ou não) na participação acionária de qualquer Pessoa, incluindo quaisquer ações preferenciais e participações em sociedades, mas excluindo qualquer título de dívida conversível em tal patrimônio.
"CMN"	Significa o Conselho Monetário Nacional.
"CNPJ/MF"	significa o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda.
"Código ANBIMA"	significa o "*Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Estruturação, Coordenação e Distribuição de Ofertas Públicas de Valores Mobiliários e Ofertas Públicas de Aquisição de Valores Mobiliários*", atualmente em vigor.
"Código Civil"	significa a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada.
"Código de Processo Civil"	significa a Lei n.º 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada.
"COFINS"	significa a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.
"Cronograma Indicativo"	tem o significado previsto na Cláusula 4.9 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Comunicação de Transferência FS Indústria"	tem o significado previsto na Cláusula (i) abaixo.
"Comunicação de Transferência FS Ltda."	tem o significado previsto na Cláusula **Erro! Fonte de referência não encontrada.**.
"Comunicações de Transferência"	tem o significado previsto na Cláusula **Erro! Fonte de referência não encontrada.**.
"Condições Precedentes das Notas Comerciais Escriturais"	significam as condições necessárias para integralização das Notas Comerciais Escriturais, pela Emissora, na qualidade de subscritora das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos na Cláusula 8.6.7 do Termo de Emissão.
"Condições Precedentes"	significam as condições precedentes à realização da Oferta, a serem verificadas pelos Coordenadores, conforme estabelecidas na Cláusula 4.1 do Contrato de Distribuição.
"Consultoria Especializada"	significa a Sustainalytics ou outra consultoria que vier a substitui-la, incluindo, mas não se limitando à NINT – Natural Intelligence Ltda.
"Conta Centralizadora"	significa a conta corrente n.º 6214-6, agência 3396, do Banco Bradesco S.A. (n.º 237), de titularidade da Emissora, atrelada ao Patrimônio Separado dos CRA, em que serão realizados todos os pagamentos a que fizer jus a Emissora, nos termos das Notas Comerciais Escriturais. Os recursos da Conta Centralizadora serão aplicados pela Emissora nas Aplicações Financeiras Permitidas, não sendo a Emissora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade. Os resultados decorrentes desse investimento integrarão automaticamente a Conta Centralizadora.
"Conta de Livre Movimentação"	significa a conta corrente n.º 13006214-8, agência 0999, no Banco Santander (Brasil) S.A. (n.º 033), de titularidade da Devedora.
"Conta Fundo de Despesas"	significa a conta corrente de n.º 6221-9, na agência 3396, do Banco Bradesco S.A. (n.º 237), de titularidade da Emissora, atrelada ao Patrimônio Separado dos CRA, na

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	qual serão depositados os valores referentes ao fundo de despesas dos CRA. Os recursos do fundo de despesas dos CRA serão aplicados pela Emissora nas Aplicações Financeiras Permitidas dos CRA, não sendo a Emissora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade. Os resultados decorrentes desse investimento integrarão automaticamente a Conta Fundo de Despesas.
"Contrato de Distribuição"	significa o "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A*", celebrado em 31 de maio de 2023, entre a Emissora, os Coordenadores e a Devedora, no âmbito da Oferta.
"Contratos da Operação"	significam, em conjunto, **(i)** o Termo de Emissão, **(ii)** o Contrato de Distribuição, **(iii)** este Termo de Securitização, e **(iv)** quaisquer eventuais aditamentos relacionados aos documentos previstos nos itens "(i)" a "(iii)".
"Controle"	significa, em relação **(i)** em relação à Summit, na data de hoje, as entidades Controladoras da SBR I, seja por meio de titularidade da maioria absoluta do capital social da SBR I e/ou de acordo de votos ou outro instrumento equivalente; **(ii)** à Devedora ou à Avalista, o sócio titular de 50% (cinquenta por cento) mais uma quota ou ação, conforme o caso (maioria absoluta) do Capital Social com direito a voto da Devedora ou da Avalista ou o sócio com direito de nomear a maioria do conselho de administração ou dos administradores, conforme o caso, da Devedora e da Avalista; e/ou **(iii)** a qualquer outra Pessoa, o poder de uma Pessoa, diretamente ou indiretamente, de assegurar preponderância em qualquer tipo de deliberação social ou direção dos negócios de determinadas Pessoas e/ou o poder de eleger a maioria dos administradores de tal Pessoa, por meio de deliberação societária, contrato, acordo de voto ou de qualquer outra forma, conforme definição prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Controlador"	significa a Pessoa que exerce o Controle sobre outra Pessoa.
"Controlada" ou "Controladas"	significa qualquer sociedade sob o Controle, direta ou indiretamente, da Devedora e/ou da Avalista.
"Coordenador Líder" ou "XP"	significa a **XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 29º e 30º andares, Vila Nova Conceição, CEP 04543-907, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.332.886/0011-78, que atuará na qualidade de coordenador líder da Oferta.
"Coordenadores"	significa o Coordenador Líder, o Itaú BBA, o Santander e o UBS BB, quando mencionados em conjunto, os quais atuarão como instituições intermediárias da Oferta.
"CRA"	significa, quando referidos em conjunto, os CRA Primeira Série e os CRA Segunda Série, a serem emitidos por meio deste Termo de Securitização, com lastro nos Créditos do Agronegócio oriundos das Notas Comerciais Escriturais e que serão objeto de Oferta.
"CRA Primeira Série"	significa os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª série da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão da Emissora.
"CRA Segunda Série"	significa os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª série da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão da Emissora.
"CRA em Circulação"	significa, para fins de constituição de quórum, todos os CRA subscritos e integralizados e não resgatados, observada a definição adotada exclusivamente para fins de verificação de quórum de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, a qual abrangerá todos os CRA subscritos e integralizados e não resgatados, excluídos **(i)** os CRA dos quais a Emissora, a Devedora ou a Avalista eventualmente sejam titulares ou

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	possuam em tesouraria, **(ii)** os CRA que sejam de titularidade (direta ou indireta) de empresas ligadas à Emissora, à Devedora ou à Avalista, ou de fundos de investimento administrados por empresas ligadas à Emissora, à Devedora ou à Avalista assim entendidas empresas que sejam Controladas, direta ou indiretamente, ou sob Controle comum com a Emissora, a Devedora à Avalista ou quaisquer de seus respectivos administradores, conselheiros, acionistas, diretores ou respectivos cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º (segundo) grau, **(iii)** os CRA de titularidade de Pessoas detentoras de ações/quotas representando participação superior a 10% (dez por cento) do capital social da Emissora, da Devedora ou da Avalista, ou de suas respectivas Controladas, ou **(iv)** os CRA de titularidade de qualquer Pessoa que tenha interesse conflitante com os interesses do Patrimônio Separado no assunto a deliberar.
"Créditos do Agronegócio"	significam todos e quaisquer direitos creditórios, principais e acessórios, devidos pela Devedora por força das Notas Comerciais Escriturais, enquadrados nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do artigo 2º, parágrafo 1º e parágrafo 4º, inciso II do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60, livres de quaisquer Ônus, que compõem o lastro dos CRA, aos quais estão vinculadas em caráter irrevogável e irretratável, por força do regime fiduciário constituído nos termos deste Termo de Securitização.
"Créditos do Patrimônio Separado"	significam os créditos que integram o Patrimônio Separado dos CRA, quais sejam **(i)** os Créditos do Agronegócio; **(ii)** demais valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora e na Conta Fundo de Despesas, assim como as Aplicações Financeiras Permitidas, conforme aplicável, que integram o Patrimônio Separado dos CRA; e **(iii)** os bens e/ou direitos decorrentes dos itens "(i)" e "(ii)" acima.
"CSLL"	significa a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
"Custodiante"	significa a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88, ou seu substituto, na qualidade de instituição custodiante dos Documentos Comprobatórios, na qual será registrado este Termo de Securitização, nos termos da Cláusula 4.18 deste Termo de Securitização. O Custodiante fará jus a remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(e) deste Termo de Securitização.
"CVM"	significa a Comissão de Valores Mobiliários.
"Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	significa todo segundo Dia Útil imediatamente anterior à Data de Aniversário dos CRA Segunda Série.
"Data de Aniversário dos CRA Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.1.2 deste Termo de Securitização.
"Data de Emissão"	significa a data de emissão dos CRA, qual seja, 12 de junho de 2023.
"Data de Integralização"	significa qualquer data em que ocorrerá a subscrição e integralização dos CRA.
"Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.1.1 deste Termo de Securitização.
"Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.2.1 deste Termo de Securitização.
"Datas de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	significa cada uma das datas dos pagamentos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, referentes à amortização das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série e/ou à remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, previstas no Anexo I do Termo de Emissão.
"Datas de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	significa cada uma das datas dos pagamentos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, referentes à amortização das Notas Comerciais Escriturais Segunda

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Série e/ou à remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, previstas no Anexo I do Termo de Emissão.
"Data de Vencimento dos CRA"	significa a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série e a Data de Vencimento dos CRA Segunda Série, quando referidas em conjunto.
"Data de Vencimento dos CRA Primeira Série"	significa a data de vencimento dos CRA Primeira Série, ou seja, dia 17 de dezembro de 2029, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, previstas neste Termo de Securitização.
"Data de Vencimento dos CRA Segunda Série"	significa a data de vencimento dos CRA Segunda Série, ou seja, dia 17 de dezembro de 2029, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, previstas neste Termo de Securitização.
"Decreto 6.306"	significa o Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007.
"Decreto 11.129"	significa o Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022.
"Despesas"	tem o significado previsto na Cláusula 14.1 deste Termo de Securitização.
"Despesas Extraordinárias"	tem o significado previsto na Cláusula 14.3 deste Termo de Securitização.
"Destinação dos Recursos"	tem o significado previsto na Cláusula 4.9 deste Termo de Securitização.
"Devedora"	significa a **FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.003.699/0001-50.
"Dia Útil" ou "Dias Úteis"	significa **(i)** com relação a qualquer obrigação pecuniária, qualquer dia, exceto sábados, domingos ou feriados

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

declarados nacionais na República Federativa do Brasil; e **(ii)** com relação a qualquer obrigação não pecuniária, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ou na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, e que não seja sábado ou domingo.

"Dívida"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2. (viii) abaixo.
"Dívida Líquida Combinada"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2. (viii) abaixo.
"Dívida para Financiamento de Aquisição"	significa uma Dívida (conforme abaixo definido): **(i)** que consista no preço diferido de compra de um ativo, obrigações de venda condicional, obrigações nos termos de qualquer contrato de retenção de título e outras obrigações para financiamento de aquisição; ou **(ii)** incorrida para financiar o todo ou parte do preço de compra ou outro custo de construção ou benfeitoria, de qualquer ativo imobilizado; desde que, entretanto, o valor principal agregado da referida Dívida não exceda o menor entre **(a)** o valor justo de mercado de tal ativo imobilizado e **(b)** o preço ou custo da compra, incluindo qualquer refinanciamento dessa Dívida que não aumente o valor principal agregado (ou valor acumulado, se menor) de tal Dívida ao tempo que esta foi inicialmente incorrida (ou se emitida com desconto de emissão original, o valor acumulado agregado ao tempo do refinanciamento), acrescido, nos casos (a) e (b), prêmios, juros e despesas razoáveis incorridas nesse âmbito.
"Dívida para Financiamento de Projeto"	significa qualquer Dívida que seja emitida, tomada em empréstimo ou constituída para financiar a titularidade, aquisição, construção, desenvolvimento e/ou operação de um ativo ou projeto, na modalidade *non recourse*, sendo certo que a Dívida aqui descrita poderá: **(i)** ser assegurada por meio do fluxo de caixa ou fluxo de caixa líquido de tal ativo ou projeto (incluindo recursos decorrentes de seguro); e/ou **(ii)** contar com garantias prestadas exclusivamente visando permitir que os valores sejam reivindicados com relação a tal Dívida, apenas no que se refere a tal ativo ou projeto ou receita, fluxo de caixa ou fluxo de caixa líquido,

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	desde que tal garantia fique limitada ao valor referente às obrigações garantidas da Dívida aqui descrita.
"Dívidas Permitidas"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2. (viii) abaixo.
"Documentos Comprobatórios"	significam os documentos utilizados para a formalização, comprovação e evidência dos Créditos do Agronegócio, sendo, em conjunto: **(i)** o Termo de Emissão; **(ii)** este Termo de Securitização; e **(iii)** o(s) eventual(is) aditamento(s) dos documentos mencionados nos itens "(i)" a "(ii)" acima.
"Documentos da Operação"	significam, em conjunto, **(i)** os Contratos da Operação, **(ii)** os termos de adesão ao Contrato de Distribuição; **(iii)** o Prospecto Definitivo; **(iv)** o Anúncio de Início; **(v)** o Anúncio de Encerramento; **(vi)** a lâmina da Oferta; **(vii)** as declarações de veracidade da Emissora e da Devedora; **(viii)** demais instrumentos celebrados e/ou divulgados no âmbito da emissão dos CRA e da Oferta, conforme regulamentação em vigor; e **(ix)** eventuais aditamentos aos instrumentos mencionados nos itens anteriores, conforme aplicável.
"EBITDA Combinado"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2. (viii) abaixo.
"Efeito Adverso Relevante"	significa: **(i)** qualquer efeito prejudicial e relevante na situação financeira negócios, bens (considerados em sua totalidade) e/ou nos resultados operacionais da Devedora e/ou da Avalista que possa resultar ou que resulte no descumprimento das obrigações financeiras da Devedora e/ou da Avalista previstas no Termo de Emissão; **(ii)** qualquer efeito prejudicial nos poderes ou capacidade jurídica e/ou econômica da Devedora e/ou da Avalista que a impeça de cumprir com suas obrigações decorrentes de qualquer Contrato da Operação; ou **(iii)** qualquer efeito prejudicial que afete a constituição, validade e/ou exequibilidade de qualquer Contrato da Operação que impeça o cumprimento das obrigações neles assumidas.
"Emissão"	significa a 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Emissora,

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	em 2 (duas) séries, objeto do presente Termo de Securitização.
"Emissora" ou "Securitizadora"	significa a **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, qualificada no preâmbulo deste Termo, na qualidade de securitizadora e emissora dos CRA, cujas obrigações encontram-se descritas na Cláusula 10.2 deste Termo de Securitização. A Emissora fará jus a remuneração descrita na Cláusula 14.1(i) deste Termo de Securitização.
"Encargos Moratórios"	sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida à Securitizadora pela Devedora, significam **(i)** juros moratórios à taxa efetiva de 1,00% (um por cento) ao mês, calculados dia a dia, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, **(ii)** a multa moratória não compensatória de 2,00% (dois por cento) sobre o montante inadimplido; e **(iii)** apenas com relação aos CRA Segunda Série, correção monetária, calculada pela variação do IPCA, respeitada a menor periodicidade definida por lei, sendo certo que o item "(iii)" não será aplicável para os valores que sofrerem Atualização Monetária dos CRA Segunda Série, nos termos da Cláusula 6.1 abaixo. Caso seja adotado um Índice Substitutivo, nos termos da Cláusula 6.2.2.3.1, o índice utilizado no item "(iii)" acima também deverá ser substituído pelo Índice Substitutivo.
"Escriturador"	significa a **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, acima qualificada, ou seu substituto, contratado pela Emissora para realizar serviços de escrituração dos CRA, nos termos da Cláusula 4.19 deste Termo de Securitização. O Escriturador dos CRA fará jus à remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(d) deste Termo de Securitização.
"Evento de Inadimplemento"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2 deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Evento de Inadimplemento Automático"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.1 deste Termo de Securitização.
"Evento de Inadimplemento Não-Automático"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2 deste Termo de Securitização.
"Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado"	significam os eventos que poderão ensejar a assunção imediata da administração do Patrimônio Separado pelo Agente Fiduciário e a sua consequente liquidação em favor dos Titulares de CRA, conforme previstos na Cláusula 13.1 deste Termo de Securitização.
"FS Indústria"	significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, conforme qualificada no preâmbulo.
"FS Ltda."	significa a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, conforme qualificada no preâmbulo.
"FS Luxembourg"	significa a **FS LUXEMBOURG S.à r.l.**, sociedade de responsabilidade limitada (*societé à responsabilité limitée*) constituída e existente de acordo com as leis do Grão Ducado de Luxemburgo, com sede na 9 rue de Bitbourg, L-1273, Luxemburgo, Grão Ducado de Luxemburgo, e registrada no registro de comércio das sociedades de Luxemburgo (*Registre de Commerce et des Sociétés, Luxembourg*) sob o n.º B247075.
"Fundo de Despesas"	tem o significado previsto na Cláusula 14.5 deste Termo de Securitização.
"Garantia Firme"	tem o significado previsto na Cláusula 4.3 deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Hipótese de Resgate Total ou Parcial"	significa cada uma das hipóteses que pode ensejar o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento ou o Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento, conforme previsto no Termo de Emissão, quais sejam, (i) o Refinanciamento não seja concluído até 15 de junho de 2025 (exclusive); ou (ii) a qualquer momento, a contar da data de emissão dos CRA até 15 de junho de 2025 (exclusive), mais de 20% (vinte por cento) do valor do principal de emissão das *Notes* seja pago antecipadamente, em uma única vez ou em mais de uma vez, e, cumulativamente, o Índice de Liquidez Corrente não seja observado pela Devedora e pela Avalista (no caso deste item "(ii)", exceto se no âmbito do Refinanciamento).
"IBGE"	significa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
"IFRS"	significa o *International Financial Reporting Standards*.
"Índice de Liquidez Corrente"	significa a relação do ativo circulante combinado dividido pelo passivo circulante combinado da Devedora e da Avalista, que deverá estar acima de 1,2x, a ser calculado pela Emissora trimestralmente com base nas últimas informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Devedora e da Avalista, acompanhadas das respectivas memórias de cálculo, sendo certo que o Índice de Liquidez Corrente somente deverá ser verificado a partir do momento em que o valor amortizado das *Notes* exceder o equivalente a 20% (vinte por cento) do valor de principal das *Notes* na data de sua emissão até 15 de maio de 2029, conforme informado pela Devedora à Emissora.
"Índice Financeiro"	tem o significado previsto na Cláusula 7.4.2. (viii) abaixo.
"Índice Substitutivo"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.2.3.1 deste Termo de Securitização.
"Instituições Participantes da Oferta"	significam os Coordenadores e os Participantes Especiais, quando referidos em conjunto.
"Instrução Normativa RFB 1.585"	significa a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.585, de 31 de agosto de 2015, conforme alterada.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Investidor(es)"	significam **(i)** os investidores qualificados, conforme definidos nos artigos 12 da Resolução CVM 30; e **(ii)** os investidores profissionais, conforme definidos nos artigos 11 da Resolução CVM 30, os quais, caso subscrevam e integralizem os CRA no âmbito da Oferta, serão considerados titulares dos CRA.
"Investimento"	significa qualquer adiantamento direto ou indireto, empréstimo a terceiros (exceto por adiantamentos a clientes ou fornecedores no curso regular dos negócios que sejam registrados como contas a receber, despesas antecipadas ou depósitos no balanço patrimonial do respectivo credor) ou outra prorrogação do crédito junto a terceiros (incluindo por meio de garantia pessoal ou acordo similar) ou contribuição de capital para terceiros (por meio de qualquer transferência de dinheiro ou outra propriedade a outrem ou qualquer pagamento por propriedade ou serviços para o benefício ou utilização de outrem), ou qualquer compra ou aquisição de Capital Social, Dívida ou outros instrumentos similares emitidos por uma Pessoa em favor da Devedora.
"IOF/Câmbio"	significa o Imposto sobre Operações Financeiras de Câmbio.
"IOF/Títulos"	significa o Imposto sobre Operações Financeiras com Títulos e Valores Mobiliários.
"IPCA"	significa o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE.
"IRPJ"	significa Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.
"IRRF"	significa o Imposto de Renda Retido na Fonte.
"ISS"	significa o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
"Itaú BBA"	significa o **BANCO ITAÚ BBA S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3500, 1º, 2º, 3º (parte),

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.298.092/0001-30, que atuará como instituição intermediária da Oferta.
"JUCEMAT"	significa a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso.
"JUCESP"	significa a Junta Comercial do Estado de São Paulo.
"Lei 8.981"	significa a Lei nº 8.981, de 20 de janeiro de 1995, conforme alterada.
"Lei 11.033"	significa a Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, conforme alterada.
"Lei 11.076"	significa a Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada.
"Lei 14.195"	significa a Lei n.º 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada.
"Lei 14.430"	significa a Lei n.º 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada.
"Lei das Sociedades por Ações"	significa a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.
"Legislação Anticorrupção"	significam as normas aplicáveis que versam sobre atos de corrupção, lavagem de dinheiro e atos lesivos contra a administração pública, incluindo, mas não se limitando a, as normas previstas na Lei n.º 8.429, de 2 de junho de 1992, na Lei n.º 9.613, de 3 de março de 1998, conforme alterada, na Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme alterada, do Decreto n.º 11.129, de 11 de julho de 2022, conforme alterado, no Decreto-Lei n.º 2.848/1940, conforme alterado, na Lei n.º 7.492, de 16 de junho de 1986, conforme alterada, na Lei n.º 8.137, de 27 de dezembro de 1990, conforme alterada, na Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, conforme alterada (ou outras normas de licitações e contratos da administração pública), e, desde que aplicável, no *US Foreing Corrupt Practices Act of 1977* (FCPA) e no *UK Bribery Act of 2010.*

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Legislação Socioambiental"	significa a legislação e regulamentação relacionadas à saúde e segurança ocupacional, ao meio ambiente, ao direito do trabalho, à proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, incluindo o não incentivo à prostituição, ao uso de ou incentivo à mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo ou de qualquer forma infringentes aos direitos dos silvícolas, em especial, mas não se limitando, ao direito sobre as áreas de ocupação indígena, assim declaradas pela autoridade competente.
"MDA"	significa o MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3.
"Medida Provisória 2.158-35"	significa a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, conforme alterada.
"Mudança de Controle"	significa a hipótese de a Summit, deixar (i) de deter, de forma direta ou indireta, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma quota ou ação, conforme o caso (maioria absoluta) do Capital Social votante da Devedora e/ou da Avalista; ou (ii) de fazer parte de acordo de sócios e/ou acionistas, conforme aplicável e demonstrado pela Devedora e/ou pela Avalista, que assegure à Summit, de forma direta ou indireta, independentemente da quantidade absoluta das quotas ou ações da Devedora e/ou da Avalista por ela detidas, o Controle da Devedora e/ou da Avalista.
"Notas Comerciais Escriturais"	significa as Notas Comerciais Escriturais Primeira Série e as Notas Comerciais Escriturais Segunda Série.
"Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	significa as notas comerciais escriturais da primeira série, objeto do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais.
"Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	significa as notas comerciais escriturais da segunda série, objeto do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais.
"*Notes*"	significam os *secured notes* emitidos pela FS Luxembourg em 15 de dezembro de 2020, em 21 de janeiro de 2021 e 5

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

de outubro de 2021, com vencimento em 15 de dezembro de 2025.

"Número Índice Projetado"	tem o significado previsto na Cláusula 6.1.2 deste Termo de Securitização.
"Obrigações Garantidas"	significam as obrigações da Devedora, principais e acessórias, presentes e/ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a sê-las, perante a Emissora, o que inclui, principalmente, mas não se limita, ao pagamento de todo e qualquer do valor devido pela Devedora, em razão das Notas Comerciais Escriturais, abrangendo a sua Amortização, Remuneração, o pagamento dos custos, comissões, encargos e despesas e a totalidade das obrigações acessórias, tais como, mas não se limitando, aos Encargos Moratórios, multas, indenizações, penalidades, despesas, custas, imposto de transmissão *inter vivos*, honorários arbitrados em juízo, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, e todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Titulares dos CRA, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos Titulares dos CRA e das Notas Comerciais Escriturais, tais como honorários advocatícios, judiciais ou extrajudiciais, e despesas processuais necessárias ao exercício de seu direito.
"Oferta"	significa a oferta pública dos CRA, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, a qual **(i)** será destinada aos Investidores; **(ii)** será intermediada pelos Coordenadores; e **(iii)** será objeto de registro pela CVM por meio do rito automático de distribuição, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 160
"Oferta a Mercado"	tem o significado previsto na Cláusula **Erro! Fonte de referência não encontrada.** deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Ônus"	significa qualquer garantia real, *security interest*, cessão ou alienação fiduciária, bloqueio, penhora, penhor, hipoteca, usufruto, vinculação de bens, concessão de privilégio ou preferência ou qualquer outro ônus real, gravame ou direito real de garantia.
"Parte" ou "Partes"	significa a Emissora e o Agente Fiduciário, quando referidos neste Termo de Securitização em conjunto ou individual e indistintamente.
"Parte Relacionada"	significa **(i)** qualquer Controlada, Controladora ou Afiliada da Devedora e/ou da Avalista; **(ii)** qualquer fundo de investimento administrado pela Devedora e/ou pela Avalista e/ou por Afiliada da Devedora ou no qual a Devedora e/ou a Avalista e/ou quaisquer de suas Afiliadas invista; **(iii)** qualquer administrador de quaisquer das Pessoas acima referidas, ou Pessoa Controlada por quaisquer de tais administradores; e **(iv)** qualquer familiar de quaisquer das Pessoas acima referidas ou Pessoa Controlada por familiar de quaisquer das Pessoas acima referidas, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º (segundo) grau.
"Participantes Especiais"	significam as instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais brasileiro, convidadas pelos Coordenadores, sujeitas aos termos e às condições do Contrato de Distribuição, para auxiliar na distribuição dos CRA, devendo, para tanto, ser celebrados termos de adesão ao Contrato de Distribuição.
"Patrimônio Separado dos CRA"	significa o patrimônio separado constituído em favor dos Titulares de CRA após a instituição do Regime Fiduciário, administrado pela Emissora ou pelo Agente Fiduciário, conforme o caso, composto **(i)** pelos Créditos do Patrimônio Separado dos CRA; **(ii)** pela Conta Centralizadora e pela Conta Fundo de Despesas. O Patrimônio Separado dos CRA não se confunde com o patrimônio comum da Emissora e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA a que está afetado, bem como ao pagamento dos respectivos custos e obrigações fiscais relacionadas à Emissão, nos termos deste Termo de Securitização, do artigo 27 da Lei 14.430 e do

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	artigo 40 da Resolução CVM 60.
"Período de Capitalização dos CRA Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.1 deste Termo de Securitização.
"Período de Capitalização dos CRA Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.2 deste Termo de Securitização.
"Período de Distribuição"	significa, nos termos do artigo 59 da Resolução CVM 160, o período da Oferta caracterizado pela possibilidade de efetiva liquidação da subscrição e integralização dos CRA, iniciando-se, para fins da Oferta, após, cumulativamente, a obtenção do registro da Oferta na CVM, a divulgação do Anúncio de Início e a disponibilização do Prospecto Definitivo para os Investidores.
"Pessoa"	significa qualquer pessoa natural, pessoa jurídica (de direito público ou privado), personificada ou não, associação, parceria, sociedade de fato ou sem personalidade jurídica, fundo de investimento, condomínio, *trust*, *joint venture*, veículo de investimento, comunhão de recursos ou qualquer organização que represente interesse comum, ou grupo de interesses comuns, inclusive previdência privada patrocinada por qualquer pessoa jurídica, ou qualquer outra entidade de qualquer natureza.
"Pessoa(s) Vinculada(s)"	significa os Investidores que sejam: **(i)** Controladores ou administradores pessoa física ou jurídica da Emissora e da Devedora e da Avalista, de suas controladoras e/ou de suas controladas ou outras pessoas vinculadas à emissão e distribuição, bem como seus cônjuges ou companheiros, seus ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º (segundo) grau; **(ii)** controladores ou administradores pessoa física ou jurídica das Instituições Participantes da Oferta; **(iii)** empregados, operadores e demais prepostos da Devedora, da Avalista e/ou das Instituições Participantes da Oferta, que desempenhem atividades de intermediação ou de suporte operacional diretamente envolvidos na Oferta; **(iv)** agentes autônomos que prestem serviços à Devedora, à Avalista e/ou às Instituições Participantes da Oferta, desde que diretamente envolvidos na Oferta; **(v)**

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	demais profissionais que mantenham, com a Devedora, a Avalista e/ou com as Instituições Participantes da Oferta, contrato de prestação de serviços diretamente relacionados à atividade de intermediação ou de suporte operacional no âmbito da Oferta; **(vi)** sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Devedora, pela Avalista e/ou pelas Instituições Participantes da Oferta ou por pessoas a elas vinculadas; **(vii)** sociedades controladas, direta ou indiretamente, por pessoas vinculadas às Instituições Participantes da Oferta, desde que diretamente envolvidos na Oferta; **(viii)** cônjuges ou companheiro e filhos menores das pessoas mencionadas nos itens "ii" a "v"; e **(ix)** clubes e fundos de investimento cuja maioria das cotas pertença a pessoas vinculadas, salvo se geridos discricionariamente por terceiros não vinculados, nos termos do artigo 2º, inciso XII da Resolução CVM 35, conforme aplicável.
"PIS"	significa a Contribuição ao Programa de Integração Social.
"Prazo Máximo de Colocação"	significa o prazo máximo de 180 (cento e oitenta dias) contados a partir da divulgação do Anúncio de Início, nos termos do artigo 48 da Resolução CVM 160.
"Preço de Integralização"	significa o preço de subscrição e integralização dos CRA, que corresponderá (i) na primeira Data de Integralização, ao Valor Nominal Unitário dos CRA, e (ii) nas demais integralizações, ao Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, para os CRA Primeira Série, e ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, para os CRA Segunda Série, acrescidos da respectiva Remuneração, contada, em qualquer caso, desde a primeira Data de Integralização dos CRA até a efetiva integralização dos respectivos CRA, nos termos da Cláusula 5 deste Termo de Securitização. Os CRA poderão ser subscritos com ágio ou deságio a ser definido no ato de subscrição dos CRA, a exclusivo critério dos Coordenadores, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio (a) será o mesmo para todos os CRA em cada Data de Integralização; e (b) não terão impacto nos valores recebidos pela Devedora no âmbito das Notas Comerciais

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Escriturais.

"Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	significa o pagamento a ser feito pela Devedora e/ou pela Avalista, à Emissora, por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, a no montante equivalente: (a) ao valor nominal unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, conforme o caso, equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série que serão resgatados no âmbito do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento dos CRA Primeira Série, acrescido; (b) da remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série incidente sobre o valor do item "(a)" acima, calculada *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série (exclusive); e (c) de prêmio *flat* de liquidação equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos.
"Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	significa o pagamento a ser feito pela Devedora e/ou pela Avalista, à Emissora, por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, no montante equivalente: (a) ao valor nominal unitário atualizado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, equivalente ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série que serão resgatados no âmbito do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento dos CRA Segunda Série, acrescido; (b) da remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série incidente sobre o valor do item "(a)" acima, calculada *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial -

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série (exclusive); e (c) de prêmio *flat* de liquidação equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos.
"Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	significa o pagamento a ser feito pela Devedora e/ou pela Avalista, à Emissora, por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, no montante equivalente ao (a) valor nominal unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, conforme o caso, acrescido; (b) da remuneração das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, calculada *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série (exclusive); e (c) de prêmio *flat* de liquidação equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos.
"Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	significa o pagamento a ser feito pela Devedora e/ou pela Avalista, à Emissora, por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório Total- Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, no montante equivalente ao (a) valor nominal unitário atualizado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, acrescido; (b) da remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, calculada *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série Segunda Série (exclusive); e (c) de prêmio *flat* de liquidação equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Preço de Resgate"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.7 deste Termo de Securitização.
"Preço de Resgate Parcial"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.7 deste Termo de Securitização.
"Preço de Resgate Parcial Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.6 deste Termo de Securitização.
"Preço de Resgate Parcial Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.7 deste Termo de Securitização.
"Preço de Resgate Total"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.5 deste Termo de Securitização.
"Preço de Resgate Total Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.4 deste Termo de Securitização.
"Preço de Resgate Total Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.5 deste Termo de Securitização.
"Prestadores de Serviços"	significam, em conjunto, a Agência de Classificação de Risco, o Agente Fiduciário, o Auditor Independente do Patrimônio Separado, o Banco Liquidante, o Custodiante e o Escriturador.
"Projeto"	significa a compra de milho pela Devedora.
"Projeção"	tem o significado previsto na Cláusula 6.1.2 deste Termo de Securitização.
"Prospecto" ou "Prospecto Definitivo"	significa o prospecto definitivo da Oferta, a ser disponibilizado aos Investidores quando da divulgação do Anúncio de Início.
"Reestruturação"	significa qualquer alteração de condições relacionadas: **(i)** aos CRA, tais como datas de pagamento, atualização, remuneração, data de vencimento final, fluxos operacionais de pagamento ou recebimento de valores ou carência; **(ii)** aos Eventos de Inadimplemento das Notas Comerciais

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Escriturais e condições de resgate antecipado dos CRA, sendo certo que os eventos relacionados à amortização programada dos CRA não são considerados reestruturação dos CRA ou **(iii)** a aditamentos ao Termo de Emissão e/ou a este Termo de Securitização, em razão das alterações previstas nos itens "(i)" a "(ii)" acima.
"Refinanciamento"	significa o pagamento ou o refinanciamento de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do valor principal de emissão das *Notes* ou o saldo remanescente a ser realizado, respectivamente, por meio: (i) da sua quitação exclusivamente mediante a contratação de nova dívida ou série de novas dívidas, sendo certo que a(s) referida(s) nova(s) dívida(s) deverá(ão) ter todas as suas respectivas datas de pagamento de amortização de principal em data posterior à Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente); ou (ii) do reperfilamento com a alteração da data de vencimento final das *Notes* para qualquer data posterior à Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente).
"Regime Fiduciário"	significa o regime fiduciário estabelecido em favor dos Titulares dos CRA, a ser instituído sobre **(i)** os Créditos do Patrimônio Separado; e **(ii)** a Conta Centralizadora e a Conta Fundo de Despesas, nos termos da Lei 14.430 e do artigo 40 da Resolução CVM 60.
"Relatório"	tem o significado previsto na Cláusula 4.9.3 abaixo.
"Relatório de Sustentabilidade"	tem o significado previsto na Cláusula 4.22 deste Termo de Securitização.
"Remuneração"	significa a Remuneração dos CRA Primeira Série e a Remuneração dos CRA Segunda Série, indistintamente, quando referidas em conjunto.
"Remuneração dos CRA Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.1 deste Termo de Securitização.
"Remuneração dos CRA Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.2.2 deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário"	significa o resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais na hipótese da Devedora ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento substancial referente a acréscimo de tributos e/ou taxas, nos termos da Cláusula 17 do Termo de Emissão, de acordo com os termos e condições previstas na Cláusula 9.1.1 do Termo de Emissão.
"Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Primeira Série"	significa o resgate antecipado parcial dos CRA Primeira Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência do Resgate Antecipado Obrigatória Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 7.2 abaixo.
"Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Segunda Série"	significa o resgate antecipado parcial dos CRA Segunda Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência do Resgate Antecipado Obrigatória Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 7.2 abaixo.
"Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.1.2 deste Termo de Securitização.
"Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.1.2 deste Termo de Securitização.
"Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.1.3 deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.1.3 deste Termo de Securitização.
"Resgate Antecipado Total dos CRA"	significa o Resgate Antecipado dos Total CRA Primeira Série e o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, em conjunto.
"Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série"	significa o resgate antecipado total dos CRA Primeira Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: **(i)** de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos neste Termo de Securitização; **(ii)** da não definição da Taxa Substitutiva, nos termos da Cláusula 6.2.1.3.4 deste Termo de Securitização e da Cláusula 8.9.6 do Termo de Emissão; e/ou **(iii)** do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 7.2 abaixo, hipóteses em que deverá ser contemplada a totalidade dos CRA Primeira Série emitidos.
"Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série"	significa o resgate antecipado total dos CRA Segunda Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: **(i)** de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos neste Termo de Securitização; e/ou **(ii)** da não definição do Índice Substitutivo, nos termos da Cláusula 6.2.2.3.4 deste Termo de Securitização e da Cláusula 8.8.6 do Termo de Emissão; e/ou **(iii)** do Resgate Antecipado Obrigatório Total das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, nos termos da Cláusula 9.2 do Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 7.2 abaixo, hipóteses em que deverá ser contemplada a totalidade dos CRA Segunda Série emitidos.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Resolução CMN 4.373"	significa a Resolução do CMN nº 4.373, de 29 de setembro de 2014, conforme alterada.
"Resolução CVM 17"	significa a Resolução da CVM nº 17, de 9 de fevereiro de 2021.
"Resolução CVM 27"	significa a Resolução da CVM nº 27, de 8 de abril de 2021.
"Resolução CVM 30"	significa a Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021.
"Resolução CVM 31"	significa a Resolução da CVM nº 31, de 19 de maio de 2021.
"Resolução CVM 44"	significa a Resolução da CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada.
"Resolução CVM 60"	significa a Resolução CVM n.º 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor.
"Resolução CVM 160"	significa a Resolução CVM n.º 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada.
"Santander"	significa o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041, Bloco A, Vila Olímpia, CEP 04.543-011, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, que atuará como instituição intermediária da Oferta.
"Séries" ou "Série"	significa primeira série ou a segunda série dos CRA, em conjunto ou individualmente.
"SBR I"	significa a **SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC**, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede em 1209 Orange Street, Wilmington, Delaware 19801, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.583.201/0001-97.
"Summit"	significa a SBR I, ou qualquer outro veículo de investimento controlado pelos atuais Controladores da SBR I.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Subsidiária"	significa, com relação a qualquer Pessoa (a "controladora") em qualquer data, qualquer corporação, sociedade, parceria, associação ou outra entidade na qual mais de 50% (cinquenta por certo) do Capital Social com direito a voto, direta ou indiretamente, seja detido por tal Pessoa e uma ou mais Subsidiárias de tal Pessoa (ou uma combinação destas).
"Taxa de Administração"	tem o significado previsto na Cláusula 14.1(i) deste Termo de Securitização.
"Taxa DI-Over"	significam as taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, *over extragrupo*, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br).
"Taxa Substitutiva"	tem o significado a ele atribuído na Cláusula 6.2.1.3.1 deste Termo de Securitização.
"Termo de Emissão" ou "Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais"	significa o *"Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda."*, celebrado entre a Devedora, e a Securitizadora, com interveniência do Agente Fiduciário, em 31 de maio de 2023.
"Termo" ou "Termo de Securitização"	significa este "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda*".
"Titulares de CRA Primeira Série"	significam os Investidores que venham a subscrever e integralizar os CRA Primeira Série da presente Oferta, bem como os investidores que venham a adquirir os CRA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Primeira Série no mercado secundário após o encerramento da Oferta.
"Titulares de CRA Segunda Série"	significam os Investidores que venham a subscrever e integralizar os CRA Segunda Série da presente Oferta, bem como os investidores que venham a adquirir os CRA Segunda Série no mercado secundário após o encerramento da Oferta.
"Titulares de CRA"	significam os Titulares de CRA Primeira Série e os Titulares de CRA Segunda Série, quando referidos em conjunto.
"Transferência Permitida"	tem o significado previsto na Cláusula 3.1.1 abaixo.
"Transferência Permitida FS Indústria"	tem o significado previsto na Cláusula 3.1.1 abaixo.
"Transferência Permitida FS Ltda."	tem o significado previsto na Cláusula 3.1.1 abaixo.
"Valor do Fundo de Despesas"	tem o significado previsto na Cláusula 14.5 deste Termo de Securitização.
"Valor Mínimo do Fundo de Despesas"	tem o significado previsto na Cláusula 14.5 deste Termo de Securitização.
"Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"	significa o valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série correspondente a até R$ 1.000,00 (mil reais) na data de emissão das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série.
"Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Segunda Série"	significa o valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série correspondente a R$ 1.000,00 (mil reais), na data de emissão das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série.
"Valor Nominal Unitário"	significa o valor nominal dos CRA que corresponderá a R$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 6.1.2 deste Termo de Securitização.
"Valor Total da Emissão"	significa o valor total da emissão, correspondente a R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais).
"Valores Mobiliários Disponíveis para Venda"	significam qualquer instrumento de dívida ou participação societária publicamente negociáveis, cotadas para negociação em uma bolsa de valores nacional e emitidos por uma sociedade com títulos de dívida notados pelo menos como "AA-" pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. ou "Aa3" pela Moody's Local Br Agência de Classificação de Risco Ltda.
"UBS BB"	significa o **UBS BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira pertencente ao grupo UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. e integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 4440, 7º andar - parte, CEP 04538-132, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.819.125/0001-73, que atuará como instituição intermediária da Oferta.

1.2. Todos os prazos aqui estipulados serão contados em dias corridos, exceto se expressamente indicado de modo diverso. Na hipótese de qualquer data aqui prevista não ser Dia Útil, haverá prorrogação para o primeiro Dia Útil subsequente, sem qualquer penalidade.

1.3. A Emissão e a Oferta dos CRA, reguladas por este Termo de Securitização, foram aprovadas, nos termos do estatuto social da Emissora e da legislação aplicável, (i) reunião do Conselho de Administração da Emissora, realizada em 01 de dezembro de 2022, cuja ata foi devidamente arquivada na JUCESP sob o nº 132.693/23-9, em sessão de 04 de abril de 2023, e publicada no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "O Estado de S. Paulo" em 06 de abril de 2023 ("RCA da Emissora"), na qual se delegou, independentemente de valor, a aprovação dos termos e condições das emissões de certificados de recebíveis do agronegócio para a Diretoria da Emissora, e (ii) em deliberação específica, tomada na Reunião da Diretoria da Emissora, realizada em 29 de maio de 2023 ("ARD da Emissora"), cuja ata será devidamente protocolada e

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

arquivada perante a JUCESP na qual foi aprovada a Emissão e as características da presente Oferta.

1.4. A emissão das Notas Comerciais Escriturais, a possibilidade de realização das Transferências Permitidas, bem como sua vinculação aos CRA e a celebração dos demais Contratos da Operação pela Devedora foram aprovadas pelos sócios da Devedora, conforme a ata da reunião de sócios da Devedora, realizada em 30 de maio de 2023, cuja ata foi devidamente protocolada na JUCEMAT.

1.5. A outorga do Aval e a possibilidade de realização das Transferências Permitidas foram aprovadas pelos acionistas da FS Indústria, conforme a ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, cuja ata foi devidamente protocolada na JUCEMAT.

2. Registros e Declarações

2.1. Pelo presente Termo de Securitização, a Emissora realiza, em caráter irrevogável e irretratável, a vinculação dos **(i)** Créditos do Agronegócio aos CRA, conforme as características descritas no Anexo I deste Termo de Securitização, nos termos do artigo 2º, inciso V do Suplemento A à Resolução CVM 60, em adição às características gerais descritas na Cláusula 3 abaixo.

2.2. Por força da vinculação de que trata a Cláusula 2.1 acima, os Créditos do Agronegócio:

(i) constituem o Patrimônio Separado dos CRA, não se confundindo com o patrimônio comum da Securitizadora em nenhuma hipótese;

(ii) permanecerão segregados do patrimônio comum da Securitizadora até o pagamento integral da totalidade dos CRA;

(iii) destinam-se exclusivamente ao pagamento dos CRA e dos custos da administração nos termos deste Termo de Securitização, bem como das Despesas;

(iv) estão isentos e imunes de qualquer ação ou execução promovida por credores da Securitizadora;

(v) não podem ser utilizados na prestação de garantias e não podem ser excutidos por quaisquer credores da Securitizadora, por mais privilegiados que sejam; e

(vi) somente respondem pelas obrigações decorrentes dos CRA a que estão vinculados.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

2.3. Nos termos do artigo 26, §1º, da Lei 14.430, este Termo de Securitização e eventuais aditamentos serão registrados na B3.

2.4. Os CRA serão objeto de oferta pública de distribuição no mercado brasileiro de capitais, por meio do rito automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea "b" e do artigo 27 e seguintes da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e deste Termo de Securitização.

2.5. Nos termos do artigo 20, do Código ANBIMA, a Oferta deve ser registrada na ANBIMA no prazo de até 15 (quinze) dias contados do Anúncio de Encerramento.

2.6. Em atendimento ao artigo 24 da Resolução CVM 160, é apresentada, no Anexo VI do presente Termo de Securitização, a declaração emitida pela Emissora para atestar a suficiência, veracidade, precisão, consistência e atualidade das informações prestadas no presente Termo de Securitização e, em atendimento ao artigo 11, inciso V, da Resolução CVM 17, é apresentada a declaração de inexistência de conflito de interesses pelo Agente Fiduciário, na forma do Anexo VI do presente Termo de Securitização.

2.7. Em atendimento ao artigo 2º, inciso VIII, do Suplemento A da Resolução CVM 60, são apresentadas, no Anexo VIII ao presente Termo, a declaração emitida pela Emissora atestando a instituição do Regime Fiduciário sobre os Créditos do Patrimônio Separado.

2.8. Os CRA serão depositados, nos termos do artigo 4º da Resolução CVM 31:

(i) para distribuição pública no mercado primário por meio do MDA, administrado e operacionalizado pela B3, destinada aos Investidores, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e

(ii) para negociação no mercado secundário, por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente, os eventos de pagamento e a custódia eletrônica dos CRA realizada por meio da B3. Os CRA não poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários entre o público investidor em geral nos mercados regulados de valores mobiliários considerando o disposto na Resolução CVM 60, em seu artigo 7º do Anexo II, e na Resolução CVM 160.

2.8.1. A B3 poderá ser substituída por outras câmaras de liquidação e custódia autorizadas, nos seguintes casos: **(i)** se a B3 falir, requerer recuperação judicial ou iniciar procedimentos de recuperação extrajudicial, se tiver sua falência, intervenção ou

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

liquidação requerida; **(ii)** se for cassada sua autorização para execução dos serviços contratados; e/ou **(iii)** a pedido dos Titulares de CRA, mediante aprovação na respectiva Assembleia Especial de Titular dos CRA. Nos casos acima previstos, deverá ser convocada Assembleia Especial de Titular dos CRA para que seja deliberada a contratação de nova câmara de liquidação e custódia autorizada para registro dos CRA.

2.8.2. Os CRA serão objeto de oferta pública no mercado brasileiro de capitais, nos termos da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60, da Lei 14.430 e deste Termo de Securitização.

3. Características dos Créditos do Agronegócio

Créditos do Agronegócio

3.1. Os direitos creditórios vinculados ao presente Termo de Securitização, bem como as suas características específicas, estão descritos no Anexo I, nos termos artigo 2º, inciso V do Suplemento A da Resolução CVM 60, no que lhe for aplicável, em adição às características gerais descritas nesta Cláusula 3.

Transferência da Devedora

3.1.1. Observado o disposto nas Cláusulas 3.1.2 abaixo e seguintes, a FS Indústria poderá, a seu exclusivo critério, substituir a FS Ltda. na qualidade de emissora das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Emissão, assumindo todos os seus direitos e obrigações ("Transferência Permitida FS Indústria"), sendo certo que, tendo ocorrido a Transferência Permitida FS Indústria, a FS Ltda., mediante o advento de impedimento legal, regulatório ou regulamentar em relação à Transferência Permitida FS Indústria, poderá substituir a FS Indústria na qualidade de emissora das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Emissão, assumindo novamente todos os seus direitos e obrigações ("Transferência Permitida FS Ltda." e, quando em conjunto com a Transferência Permitida FS Indústria, as "Transferências Permitidas").

3.1.2. Adicionalmente, fica certo e ajustado entre as Partes que, (i) com a Transferência Permitida FS Indústria, a FS Ltda. deverá, no mesmo ato, e concomitantemente, assumir a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias assumidas perante a Securitizadora, conforme a ser previsto no aditamento a este Termo de Securitização nos termos da Cláusula 3.1.5 abaixo; e (ii) com a Transferência Permitida FS Ltda., a FS Indústria deverá, no mesmo ato, e concomitantemente, assumir a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

principais e acessórias assumidas perante a Securitizadora, conforme a ser previsto no aditamento a este Termo de Securitização nos termos da Cláusula 3.1.5 abaixo.

3.1.3. A Transferência Permitida FS Indústria somente poderá ser efetivada após a emissão, pela FS Indústria, de suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, devidamente auditadas por auditor independente registrado na CVM.

3.1.4. As Transferências Permitidas deverão ser comunicadas à Emissora, sendo que:

(i) No caso da Transferência Permitida FS Indústria, A FS Indústria deverá comunicar por escrito a Emissora acerca do exercício de seu direito e efetivação da Transferência Permitida FS Indústria ("Comunicação de Transferência FS Indústria"), acompanhada da comprovação de emissão das demonstrações financeiras de que trata a Cláusula **Erro! Fonte de referência não encontrada.**; e

(ii) no caso da Transferência Permitida FS Ltda., a FS Ltda. deverá comunicar por escrito a Emissora acerca do exercício de seu direito com relação à Transferência Permitida FS Ltda. ("Comunicação de Transferência FS Ltda." e, quando em conjunto com a Comunicação de Transferência FS Indústria, as "Comunicações de Transferência").

3.1.5. As partes obrigam-se a formalizar quaisquer das Transferências Permitidas por meio da celebração de aditamento substancialmente na forma do Anexo XII a este Termo de Emissão, em até 10 (dez) dias contados do recebimento da Comunicação de Transferência em questão, conforme aplicável, sem necessidade de aprovação da Emissora ou realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA.

3.1.6. As Transferências Permitidas, mediante a assunção da (i) posição de emitente das Notas Comerciais Escriturais pela FS Indústria ou FS Ltda., conforme o caso e (ii) posição de avalista das Notas Comerciais Escriturais pela FS Indústria ou FS Ltda., conforme o caso, bem como a prática dos atos necessários para sua formalização encontram-se desde já autorizadas, e independerão da realização de qualquer ato societário da Devedora, da Avalista, ou ainda, aprovação pela Securitizadora ou realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberação pelos Titulares dos CRA, observado o disposto no Termo de Emissão.

3.2. As Notas Comerciais Escriturais servirão como lastro dos CRA da presente Emissão, estando vinculadas aos CRA em caráter irrevogável e irretratável, segregadas

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

do restante do patrimônio da Emissora, mediante instituição do Regime Fiduciário, na forma prevista pela Cláusula 9 abaixo.

3.2.1. O valor total dos Créditos do Agronegócio, decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, na data de emissão das Notas Comerciais Escriturais, equivale a R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais).

3.3. Até a quitação integral dos CRA, a Emissora obriga-se a manter os Créditos do Agronegócio vinculados aos CRA e agrupados no Patrimônio Separado dos CRA, constituído especialmente para esta finalidade, nos termos da Cláusula 9 abaixo.

Custódia

3.4. Para os fins dos artigos 25 e seguintes da Lei 14.430 e do artigo 34 da Resolução CVM 60, as vias dos Documentos Comprobatórios serão encaminhadas ao Custodiante uma vez assinado este Termo de Securitização. O Custodiante será responsável pela manutenção em perfeita ordem, bem como custódia e guarda física e/ou digital dos Documentos Comprobatórios, que representam os Créditos do Agronegócio vinculados à presente Emissão, até a Data de Vencimento ou até a data de liquidação total do Patrimônio Separado dos CRA. O Custodiante assinará a declaração constante do Anexo VII ao presente Termo de Securitização.

3.4.1. Deste modo, a verificação do lastro dos CRA Primeira Série e dos CRA Segunda Série será realizada pelo Custodiante, de forma individualizada e integral, no momento em que as vias digitais ou físicas originais, conforme aplicável, dos respectivos Documentos Comprobatórios lhe forem apresentadas. Exceto em caso de solicitação expressa por Titulares de CRA reunidos em Assembleia Especial de Titular dos CRA, o Custodiante estará dispensado de realizar verificações posteriores do lastro durante a vigência dos CRA.

3.4.2. O Custodiante deverá permitir o acesso às vias dos documentos mencionados na Cláusula 3.4 acima pela Securitizadora e/ou quaisquer terceiros por ela indicados, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da solicitação da Securitizadora nesse sentido, ou prazo inferior, **(i)** no caso de inadimplemento nos pagamentos relativos aos CRA, com a finalidade de realizar os procedimentos de execução dos Créditos do Agronegócio, de modo a garantir o pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série e da Amortização dos CRA Primeira Série aos Titulares de CRA Primeira Série, e da Remuneração dos CRA Segunda Série e da Amortização dos CRA Segunda Série aos Titulares de CRA Segunda Série, **(ii)** caso seja necessário usar de toda e qualquer medida prevista em lei e neste Termo de Securitização para proteger direitos ou defender os interesses dos Titulares de CRA, ou **(iii)** caso a Securitizadora seja compelida a apresentar tais documentos, em

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

decorrência de decisão judicial ou administrativa, sendo que, em qualquer caso, o Custodiante compromete-se a envidar seus melhores esforços para que a Securitizadora consiga cumprir o prazo determinado por lei ou pela autoridade judicial ou administrativa.

3.5. Os Documentos Comprobatórios deverão ser mantidos pelo Custodiante, que será fiel depositário com as funções de: **(i)** receber os Documentos Comprobatórios, os quais evidenciam a existência dos Créditos do Agronegócio, consubstanciados pelas Notas Comerciais Escriturais; **(ii)** fazer a custódia e guarda dos Documentos Comprobatórios até a Data de Vencimento ou a data de liquidação total do Patrimônio Separado; e **(iii)** diligenciar para que sejam mantidos, às suas expensas, atualizados e em perfeita ordem, os Documentos Comprobatórios.

3.6. O Custodiante, no exercício de suas funções, conforme estabelecido pela Lei 10.931, de 02 de agosto de 2004, conforme alterada e pelos regulamentos da B3, poderá solicitar a entrega da documentação que se encontrar sob a guarda da Devedora, que desde já se obriga a fornecer tal documentação em até 10 (dez) Dias Úteis contados do recebimento da referida solicitação ou em prazo menor, na hipótese da necessidade de prazo para atendimento de exigência legal ou regulamentar.

Aquisição dos Créditos do Agronegócio

3.7. Os Créditos do Agronegócio são decorrentes das Notas Comerciais Escriturais emitidas pela Devedora em favor da Emissora. A Emissora, na qualidade de subscritora das Notas Comerciais Escriturais, efetuará a integralização das Notas Comerciais Escriturais e, portanto, o desembolso dos valores decorrentes da emissão das Notas Comerciais Escriturais, mediante crédito na Conta de Livre Movimentação, nos termos da Cláusula 8.6 do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, após verificação e integral cumprimento das Condições Precedentes das Notas Comerciais Escriturais previstas na Cláusula 8.6.7 do Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais, que deverão ser cumpridas até a primeira Data de Integralização, observados os descontos dos valores previstos na Cláusula 3.7.1 abaixo.

3.7.1. A Emissora realizará o desembolso do Preço de Integralização com os recursos obtidos com a integralização dos CRA Primeira Série e dos CRA Segunda Série descontando, na primeira Data de Integralização, os valores para: **(i)** pagamento das despesas *flat*; e **(ii)** constituição do Fundo de Despesas.

3.7.2. Realizados os descontos previstos na Cláusula 3.7.1 acima, o montante remanescente do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série e/ou do Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais Segunda

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Série, conforme o caso, deverá ser depositado pela Emissora na Conta de Livre Movimentação.

3.7.3. Até a quitação integral de todas as obrigações relacionadas aos CRA, a Emissora se obriga a manter os Créditos do Agronegócio e a Conta Centralizadora, bem como todos os direitos, bens e pagamentos, a qualquer título, deles decorrentes, agrupados no Patrimônio Separado dos CRA, constituído especialmente para esta finalidade, na forma descrita no presente Termo de Securitização.

3.7.4. Caso qualquer das Condições Precedentes das Notas Comerciais Escriturais previstas no Termo de Emissão não seja cumprida até a primeira Data de Integralização, as Notas Comerciais Escriturais poderão ser automaticamente canceladas, a critério da Emissora, e não produzirão qualquer efeito, hipótese em que ocorrerá a revogação da Oferta e os atos de aceitação anteriores ou posteriores tornar-se-ão sem efeito, sendo que os valores eventualmente depositados pelos Investidores serão devolvidos pela Emissora e/ou pelos Participantes Especiais, conforme aplicável, sem juros ou correção monetária, e com dedução de quaisquer tributos eventualmente aplicáveis, se a alíquota for superior a zero, no prazo de 3 (três) Dias Úteis, contados da referida comunicação.

3.8. Os pagamentos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais deverão ser realizados pela Devedora na respectiva Conta Centralizadora, observado o previsto nas Cláusulas 3.10 e seguintes abaixo.

3.9. Na hipótese de a instituição financeira fornecedora da Conta Centralizadora e Conta Fundo de Despesas ter a sua classificação de risco rebaixada, a Emissora deverá envidar melhores esforços para abrir nova conta, em até 30 (trinta) dias contados da data em que tal rebaixamento se der, em uma instituição financeira que possua classificação de risco melhor ou igual àquela da instituição financeira da Conta Centralizadora e Conta Fundo de Despesas à época do rebaixamento, sem a necessidade de aprovação da Assembleia Especial de Titular dos CRA da respectiva Série, observados os procedimentos abaixo previstos.

3.10. Na hipótese de abertura da respectiva nova conta referida na Cláusula 3.9 acima, a Emissora deverá notificar, em até 3 (três) Dias Úteis contados da abertura da nova conta referida na Cláusula 3.9 acima: **(i)** o Agente Fiduciário, para que observe o previsto na Cláusula 3.11 abaixo; e **(ii)** a Devedora, para que realize o depósito de quaisquer valores referentes aos Créditos do Agronegócio somente nas respectivas novas contas referidas na Cláusula 3.9 acima.

3.11. O Agente Fiduciário e a Emissora deverão celebrar um aditamento a este Termo de Securitização, sem necessidade de Assembleia Especial de Titular dos CRA para tal

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

celebração, para alterar as informações da Conta Centralizadora e da Conta Fundo de Despesas a fim de prever as informações das respectivas novas contas referida na Cláusula 3.8 acima, as quais passarão a ser consideradas, para todos os fins, "Contas Centralizadora" e "Conta Fundo de Despesas", em até 2 (dois) Dias Úteis após a realização da notificação ao Agente Fiduciário prevista na Cláusula 3.10 acima.

3.12. Todos os recursos da Conta Centralizadora e da Conta Fundo de Despesas, conforme o caso, deverão ser transferidos às novas contas referidas na Cláusula 3.9 acima, e a elas atrelados no Patrimônio Separado dos CRA, em até 2 (dois) Dias Úteis após a celebração do aditamento a este Termo de Securitização previsto na Cláusula 3.11 acima.

Procedimentos de Cobrança e Pagamento

3.13. O pagamento dos Créditos do Agronegócio deverá ocorrer nas respectivas Datas de Pagamento das Notas Comerciais Escriturais, conforme previstas no Anexo I do Termo de Emissão. As atribuições de controle e cobrança dos Créditos do Agronegócio em caso de inadimplências, perdas, falências e recuperação judicial da Devedora caberão à Emissora, conforme procedimentos previstos na legislação cível e falimentar aplicáveis e de acordo com o quanto aprovado pelos Titulares de CRA em Assembleia Especial de Titulares de CRA convocada especialmente para esse fim. Adicionalmente, nos termos do artigo 12 da Resolução CVM 17 e artigo 29 da Lei nº 14.430, no caso de inadimplemento nos pagamentos relativos aos CRA, o Agente Fiduciário deverá usar de toda e qualquer medida prevista em lei ou neste Termo de Securitização para proteger direitos ou defender os interesses dos Titulares de CRA, inclusive, caso a Emissora não o faça, realizar os procedimentos de execução dos Créditos do Agronegócio, de modo a garantir o pagamento da Remuneração dos CRA e da Amortização dos CRA aos Titulares de CRA. Os recursos obtidos com o recebimento e cobrança dos Créditos do Agronegócio serão depositados diretamente na Conta Centralizadora, sem ordem de preferência ou subordinação entre si, permanecendo segregados de outros recursos. Eventuais despesas relacionadas à cobrança judicial e administrativa dos Créditos do Agronegócio inadimplentes deverão ser arcadas com os recursos do Fundo de Despesas, observados os termos da Cláusula 14 abaixo.

Níveis de Concentração dos Créditos do Patrimônio Separado

3.14. Os Créditos do Agronegócio são concentrados integralmente na Devedora, na qualidade de emitente das Notas Comerciais Escriturais.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Revolvência e Substituição dos Créditos do Agronegócio

3.15. Não há previsão de revolvência ou substituição dos Créditos do Agronegócio que compõem o lastro dos CRA.

4. Características dos CRA, da Oferta e dos Prestadores de Serviços

4.1. Nos termos do artigo 2º, inciso I do Suplemento A à Resolução CVM 60, os CRA da presente Emissão, cujo lastro se constitui pelos Créditos do Agronegócio, possuem as seguintes características:

(i) Emissão: Esta é a 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Emissora.

(ii) Número de Séries: A Emissão será realizada em 2 (duas) séries, que correspondem à 1ª (primeira) e à 2ª (segunda) Séries da 264ª (ducentésima) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Emissora.

(iii) Identificação do Lastro e Possibilidade de Substituição: Os CRA são lastreados nos Créditos do Agronegócio oriundos das Notas Comerciais Escriturais, não existindo possibilidade de substituição do referido lastro.

(iv) Quantidade de CRA: Serão emitidos 400.000 (quatrocentos mil) CRA.

(v) Valor da Emissão: O valor da Emissão será de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), na Data de Emissão.

(vi) Valor Nominal Unitário: Os CRA terão Valor Nominal Unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão.

(vii) Data de Emissão dos CRA: A Data de Emissão dos CRA será 12 de junho de 2023.

(viii) Local de Emissão: Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

(ix) Forma e Comprovação de Titularidade: Os CRA serão emitidos de forma nominativa e escritural, sem emissão de certificados, e sua titularidade será comprovada por extrato emitido pela B3, quando estiverem custodiados eletronicamente na B3. Adicionalmente, caso aplicável, será considerado comprovante o extrato emitido pelo Escriturador, considerando as informações prestadas pela B3, quando estiverem custodiados eletronicamente na B3.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(x) Prazo Total e Vencimento dos CRA: Os CRA Primeira Série terão prazo de vencimento de 2.380 (dois mil e trezentos e oitenta) dias corridos a contar da Data de Emissão, com vencimento em 17 de dezembro de 2029, e os CRA Segunda Série terão prazo de vencimento de 2.380 (dois mil e trezentos e oitenta) dias corridos a contar da Data de Emissão, com vencimento em 17 de dezembro de 2029, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado dos Total dos CRA Primeira Série, Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, previstas neste Termo de Securitização.

(xi) Atualização Monetária dos CRA Primeira Série: O Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente.

(xii) Atualização Monetária dos CRA Segunda Série: O Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, divulgado pelo IBGE, calculada de forma *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Aniversário dos CRA Segunda Série imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário dos CRA Segunda Série (observada a possibilidade de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado prevista neste Termo de Securitização, conforme o caso) e conforme fórmula prevista na Cláusula 6.1.2 abaixo, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série automaticamente.

(xiii) Remuneração dos CRA Primeira Série: Sobre o Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis. A Remuneração dos CRA Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos durante o respectivo Período de Capitalização dos CRA Primeira Série, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, conforme a fórmula constante da Cláusula 6.2.1 deste Termo de Securitização.

(xiv) Remuneração dos CRA Segunda Série: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série desde a primeira Data de Integralização ou desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Segunda Série, conforme a fórmula constante da Cláusula 6.2.2 deste Termo de Securitização

(xv) Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série: A Remuneração dos CRA Primeira Série deverá ser paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento em 17 de julho de 2023 e último na Data de Vencimento, conforme as Datas de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série constantes na tabela do Anexo II deste Termo de Securitização, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstas neste Termo de Securitização.

(xvi) Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série: A Remuneração dos CRA Segunda Série deverá ser paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento em 17 de julho de 2023 e último na Data de Vencimento, conforme as Datas de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série constantes na tabela do Anexo II deste Termo de Securitização, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstos neste Termo de Securitização.

(xvii) Amortização dos CRA Primeira Série: O Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, será pago pela Emissora aos Titulares de CRA Primeira Série em uma única data, qual seja, a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série, ou seja, em 17 de dezembro de 2029, conforme previsto no Anexo II deste Termo de Securitização, observadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.

(xviii) Amortização dos CRA Segunda Série: O Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA será pago pela Emissora aos Titulares de CRA Segunda Série em uma única data, qual seja, a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série, ou seja, em 17 de dezembro de 2029, conforme previsto no Anexo II deste Termo de Securitização, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstos neste Termo de Securitização.

(xix) Depósito para Distribuição e Negociação: A colocação dos CRA junto ao público investidor, no mercado primário, será realizada de acordo com os procedimentos do MDA, administrado e operacionalizado pela B3, para os CRA eletronicamente

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

custodiados na B3. Os CRA serão depositados para negociação no mercado secundário, observadas as restrições dispostas neste Termo de Securitização, por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3, em mercado de balcão organizado, sendo as negociações liquidadas financeiramente, os eventos de pagamento e a custódia eletrônica dos CRA realizada por meio da B3.

(xx) Regime Fiduciário: Foi instituído o Regime Fiduciário conforme declaração da Emissora (vide Anexo VIII ao presente Termo de Securitização), nos termos do artigo 26, da Lei 14.430 e da Resolução CVM 60.

(xxi) Garantia: Não serão constituídas garantias específicas, reais ou pessoais, sobre os CRA, os quais gozam das garantias que integram as Notas Comerciais Escriturais. As Notas Comerciais Escriturais contam com o Aval prestado pela Avalista, nos termos do Termo de Emissão.

(xxii) Garantia Flutuante: Não há garantia flutuante e não existe qualquer tipo de regresso contra o patrimônio da Emissora.

(xxiii) Coobrigação da Emissora: Não há.

(xxiv) Ambiente para Depósito, Distribuição, Negociação, Custódia Eletrônica e Liquidação Financeira: B3.

(xxv) Encargos Moratórios: Na hipótese de atraso no pagamento de quaisquer parcelas dos CRA devidas pela Emissora em decorrência de: **(i)** atraso no pagamento dos Créditos do Agronegócio pela Devedora, serão devidos os débitos em atraso vencidos e não pagos, devidamente atualizado, nos termos da Cláusula 6.1.2, no caso dos CRA Segunda Série, e nos casos dos CRA Segunda Série e dos CRA Primeira Série, acrescidos da respectiva Remuneração dos CRA e ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos aos Encargos Moratórios, os quais serão repassados aos Titulares de CRA conforme pagos pela Devedora à Emissora; e/ou **(ii)** não pagamento pela Emissora de valores devidos aos Titulares de CRA, apesar do pagamento tempestivo dos Créditos do Agronegócio pela Devedora à Emissora e desde que tal inadimplemento da Emissora seja decorrente única e exclusivamente de algum fator exógeno que não seja, de forma alguma, imputável à Emissora, serão devidos pela Emissora os débitos em atraso vencidos e não pagos, devidamente acrescidos da respectiva Remuneração dos CRA devida desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, não incidindo, para este item "(ii)", Encargos Moratórios.

(xxvi) Local de Pagamento: Os pagamentos dos CRA serão efetuados pela Emissora por meio da B3. Caso, por qualquer razão, a qualquer tempo, os CRA não estejam

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

custodiados eletronicamente na B3, a Emissora deixará, na Conta Centralizadora da respectiva Série, mediante aviso prévio ao respectivo Titular de CRA, o valor correspondente ao respectivo pagamento à disposição do respectivo Titular de CRA, hipótese em que, a partir da data de disposição dos valores em questão, não haverá qualquer tipo de atualização ou remuneração sobre o valor colocado à disposição do Titular de CRA na respectiva Conta Centralizadora da Emissora.

(xxvii) Atraso no Recebimento dos Pagamentos: O não comparecimento do Titular de CRA para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias devidas pela Emissora, nas datas previstas neste Termo de Securitização ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento de qualquer acréscimo relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento, desde que os recursos tenham sido disponibilizados pontualmente.

(xxviii) Classificação de Risco: A Devedora contratou a Agência de Classificação de Risco para esta Emissão. A nota de classificação de risco será objeto de revisão a cada período de 3 (três) meses durante toda a vigência dos CRA, tendo como base a data de elaboração do primeiro relatório definitivo, nos termos do artigo 33, parágrafo 11º, da Resolução CVM 60, sendo que a Agência de Classificação de Risco atribuiu o *rating* AA- aos CRA. A Emissora deverá colocar os respectivos relatórios à disposição do Agente Fiduciário, para a revisão periódica prevista na Cláusula 4.12 abaixo, da B3 e dos Titulares de CRA em até 3 (três) Dias Úteis contados do seu recebimento e, no mesmo prazo, dará a ampla divulgação ao mercado sobre a classificação de risco atualizada por meio do site de Relações com Investidores da Emissora (https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, neste website, clicar em buscar por "FS Bio" em "Empresas", e em seguinte clicar na 264ª Emissão, e depois selecionar "Relatórios"). Durante todo o prazo de vigência dos CRA, (i) a Devedora deverá manter contratada a Agência de Classificação de Risco para a atualização trimestral da classificação de risco; e (ii) a Emissora deverá manter atualizado o relatório de avaliação (*rating*) dos CRA objeto da Oferta, bem como dar ampla divulgação de tal avaliação ao mercado, nos termos do Código ANBIMA, devendo, ainda, fazer com que a Agência de Classificação de Risco permaneça contratada para a emissão de relatórios trimestrais durante toda a vigência dos CRA, e entregar tais relatórios à CVM em até 45 (quarenta e cinco) dias do encerramento do trimestre de referência, conforme parágrafo 2º do artigo 50 da Resolução CVM 60.

(xxix) Código ISIN: BRECOACRADC0 (CRA Primeira Série) e BRECOACRADD8 (CRA Segunda Série).

(xxx) Utilização de Derivativos: Não há.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(xxxi) Revolvência: Não haverá.

(xxxii) Repactuação Programada: Não haverá.

(xxxiii) Classe: não há.

(xxxiv) Classificação ANBIMA: Nos termos do Código ANBIMA e das "*Regras e Procedimentos para Classificação de CRA nº 06, de 2 de janeiro de 2023*" da ANBIMA, os CRA serão classificados conforme a seguir: (a) **Concentração**: Concentrados, uma vez que mais de 20% (vinte por cento) dos Créditos do Agronegócio são devidos pela Devedora; (b) **Revolvência**: Não revolventes; (c) **Atividade da Devedora**: produtor rural; e (d) **Segmento**: Híbridos, em observância ao objeto social da Devedora. Esta classificação foi realizada no momento inicial da Oferta, estando as caraterísticas dos CRA sujeitas a alterações.

(xxxv) Nível de Subordinação: não há.

Distribuição dos CRA

4.2. Os CRA serão objeto de distribuição pública no mercado brasileiro de capitais, por meio do rito automático, nos termos do artigo 27 e seguintes da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis sob o regime de garantia firme. Os CRA poderão ser colocados junto aos Investidores somente após a concessão do registro da Oferta, divulgação do Anúncio de Início e a disponibilização do Prospecto Definitivo ao público investidor, nos termos do artigo 59 da Resolução CVM 160. A colocação dos CRA junto ao público investidor será realizada de acordo com os procedimentos da B3.

4.2.1. Será utilizado o procedimento previsto no artigo 49 da Resolução CVM 160, conforme plano de distribuição elaborado pelos Coordenadores, o qual levará em consideração as estratégias dos Coordenadores e da Emissora, observados os termos do Contrato de Distribuição, assegurando os Coordenadores: (i) que o tratamento conferido aos Investidores seja justo e equitativo; (ii) a adequação do investimento ao perfil de risco dos Investidores; e (iii) que os representantes de venda das Instituições Participantes da Oferta recebam previamente exemplar dos Documentos da Operação, inclusive do Prospecto e da lâmina da Oferta para leitura obrigatória. A Oferta não contará com esforços de colocação dos CRA no exterior.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

4.2.2. A negociação dos CRA no mercado secundário não poderá ser destinada ao público investidor em geral considerando o disposto na Resolução CVM 60, incluindo seu art. 7º do Anexo II, e na Resolução CVM 160.

4.2.3. Os materiais publicitários ou documentos de suporte às apresentações para potenciais investidores eventualmente utilizados serão encaminhados à CVM em até 1 (um) Dia Útil após sua utilização, nos termos do parágrafo 6º do artigo 12 da Instrução CVM 160, ou encaminhados à CVM previamente à sua utilização. Observadas as condições previstas no Contrato de Distribuição, a Oferta terá início após: (a) a concessão do registro da Oferta pela CVM; (b) a divulgação do Anúncio de Início; e (c) a disponibilização do Prospecto Definitivo aos Investidores.

4.2.4. A Oferta está sujeita ao atendimento das Condições Precedentes previstas no Contrato de Distribuição, que deverão ser satisfeitas até a concessão de registro da Oferta na CVM ou até a data de data de liquidação financeira, conforme o caso, sendo certo que tais condições encontram-se previamente indicadas no Contrato de Distribuição e constarão do Prospecto.

4.2.5. A Oferta encerrar-se-á após o primeiro dos eventos a seguir: (i) encerramento do período de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data de divulgação do Anúncio de Início, nos termos dos artigos 48 e 76, inciso II, da Resolução CVM 160 e da regulamentação aplicável; ou (ii) colocação da totalidade dos CRA. O resultado da Oferta será divulgado por meio do Anúncio de Encerramento.

4.2.6. Em conformidade com o artigo 76 da Resolução CVM 160, o encerramento da Oferta deverá ser informado pela Emissora, à CVM, devendo o Anúncio de Encerramento ser encaminhado por intermédio da página da CVM na rede mundial de computadores e conter as informações indicadas no Anexo M da Resolução CVM 160.

Regime de Colocação

4.3. Os CRA serão objeto de distribuição pública no mercado brasileiro de capitais, por meio do rito automático, nos termos do artigo 27 e seguintes da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e demais leis e regulamentações aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), desde que cumpridas as Condições Precedentes, na proporção e nos valores estabelecidos no Contrato de Distribuição, de forma individual, não solidária e sem preferência entre os Coordenadores ("Garantia Firme").

4.3.1. A Garantia Firme será exercida se, e somente se, as Condições Precedentes previstas no Contrato de Distribuição forem cumpridas de forma satisfatória aos

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Coordenadores até o Prazo Final para Exercício da Garantia Firme (conforme definido no Contrato de Distribuição).

4.3.2. Não obstante, nos termos da Cláusula 4.1 do Contrato de Distribuição, o exercício da Garantia Firme pelos Coordenadores está condicionado à verificação e atendimento (ou renúncia por parte dos Coordenadores, a seu exclusivo critério) das Condições Precedentes anteriormente ao registro da Oferta na CVM ou até a data de liquidação financeira, conforme o caso, sendo que a não implementação de quaisquer dessas Condições Precedentes até a data de concessão do registro da Oferta pela CVM será tratada como modificação da Oferta.

4.3.3. Não será admitida a distribuição parcial dos CRA.

Período de Distribuição

4.4. A distribuição dos CRA junto aos investidores da Oferta para a efetiva liquidação somente poderá ter início, após cumpridos, cumulativamente, os seguintes requisitos:

(i) cumprimento da totalidade das Condições Precedentes, observados os termos e condições previstos no Contrato de Distribuição;

(ii) concessão do registro da Oferta na CVM;

(iii) divulgação do Anúncio de Início, bem como seu encaminhamento à CVM e às entidades administradoras de mercado organizado no qual os CRA sejam admitidos à negociação; e

(iv) disponibilização do Prospecto Definitivo para os Investidores.

Prazo Máximo de Distribuição

4.5. A subscrição ou aquisição dos CRA objeto da distribuição deve ser realizada no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contado da data de divulgação do Anúncio de Início

Público Alvo

4.6. A Oferta será direcionada aos Investidores, os quais, caso subscrevam e integralizem os CRA no âmbito da Oferta, serão considerados Titulares dos CRA, sendo admitida, inclusive, a participação de Pessoas Vinculadas.

Pessoas Vinculadas

4.7. Poderá ser aceita a participação de Investidores que sejam Pessoas Vinculadas na Oferta, observado o previsto no previsto no artigo 56 da Resolução CVM 160. A participação das Pessoas Vinculadas na Oferta será admitida mediante apresentação de

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

ordem de investimento aos Coordenadores, sem fixação de lotes mínimos ou máximos em relação ao volume da Oferta.

Destinação dos Recursos

4.8. Destinação dos Recursos pela Emissora: Os recursos obtidos pela Emissora com a integralização dos CRA Primeira Série e dos CRA Segunda Série, conforme o caso, serão utilizados exclusivamente pela Emissora para integralização das Notas Comerciais Escriturais, observados os descontos previstos na Cláusula 3.7.1 acima.

4.9. Destinação dos Recursos pela Devedora: Os recursos líquidos obtidos pela Devedora em decorrência das Notas Comerciais Escriturais deverão ser por ela utilizados integral e exclusivamente, para suas atividades vinculadas ao agronegócio, em especial na aquisição, pela Devedora, de produtos agropecuários, especialmente milho in natura (conforme caracterizados nos termos do artigo 146 I, b.2 da Instrução Normativa RFB 2110), de produtores rurais, ou suas cooperativas, os quais são identificados de forma exaustiva no Anexo III a este Termo de Securitização, decorrente de uma relação existente entre a Devedora e produtores rurais ou cooperativas agrícolas para comercialização e/ou industrialização rudimentar do referido produto, cujos contratos ou outros documentos vigentes entre a Devedora e produtores rurais ou suas cooperativas, possuem montantes e prazos compatíveis com os da Emissão dos CRA, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do inciso I do artigo 2º, inciso II do parágrafo 4º do artigo 2º, e parágrafos 1º, 7º e 8º do artigo 2º do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60, e na forma prevista em seu objeto social ("Destinação dos Recursos"), substancialmente nos termos do cronograma indicativo e não vinculante constante do Anexo IV deste Termo de Securitização ("Cronograma Indicativo"), observado o disposto na Cláusula 4.9.1 abaixo não caracteriza descumprimento da obrigação de destinar corretamente os recursos da Emissão de forma que ocorrendo as Transferências Permitidas, a Avalista ficará obrigada a proceder com a Destinação dos Recursos, nos mesmos termos e condições acima.

4.9.1. Caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Devedora poderá destinar os recursos decorrentes das Notas Comerciais em datas diversas das previstas no Cronograma Indicativo, observada a obrigação constante da Cláusula 4.9.2 abaixo. Por se tratar de cronograma tentativo e indicativo, se, por qualquer motivo, ocorrer qualquer atraso ou antecipação do Cronograma Indicativo: (i) não será necessário notificar o Agente Fiduciário dos CRA, bem como tampouco aditar este Termo de Securitização ou quaisquer outros documentos da Emissão; e (ii) não será configurada qualquer hipótese de vencimento antecipado ou resgate antecipado das Notas Comerciais, desde que observada a obrigação constante da Cláusula 4.9.2 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

4.9.2. Independentemente da ocorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais ou do resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, e do consequente resgate antecipado dos CRA, a Devedora deverá destinar a totalidade dos recursos captados por meio da Emissão para os fins previstos na Cláusula 4.9 acima, (i) até a Data de Vencimento dos CRA ou (ii) até que a destinação da totalidade dos recursos seja efetivada, o que ocorrer primeiro, sendo certo que, considerando as Transferências Permitidas, a destinação do saldo da destinação dos recursos será realizada e comprovada pela sociedade que figurar como emitente das Notas Comerciais Escriturais, devendo ser observados os itens (i) e (ii) acima.

4.9.3. Nos termos do Termo de Emissão, a Devedora se comprometeu a apresentar, ao Agente Fiduciário dos CRA, com cópia para a Emissora, a comprovação da Destinação dos Recursos, exclusivamente por meio do relatório na forma do Anexo V a este Termo de Securitização ("Relatório"), acompanhado das respectivas notas fiscais e cópias de contratos, bem como seus arquivos no formato "XML" de autenticação de emissão das notas fiscais de aquisição dos produtos rurais e insumos, atos societários, faturas, além dos comprovantes de pagamentos mencionadas em cada Relatório e/ou demonstrativos contábeis, nos termos do artigo 2º, parágrafo 8º, da Resolução CVM 60, em 30 dias após o encerramento de cada semestre fiscal até a Data de Vencimento dos CRA ou até que se comprove a aplicação da totalidade dos recursos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos nos termos previstos na Cláusula 4.9 acima.

4.9.4. Adicionalmente, nos termos do Termo de Emissão, a Devedora se comprometeu a apresentar à Emissora e ao Agente Fiduciário dos CRA, sempre que solicitado por autoridades ou órgãos reguladores, regulamentos, leis ou determinações judiciais, administrativas ou arbitrais, a comprovação da Destinação dos Recursos por meio de envio de documentos que, a critério das respectivas autoridades ou órgãos reguladores, comprovem o emprego dos recursos nas atividades indicadas acima, incluindo, sem limitar, os documentos indicados na Cláusula 4.3 acima que demonstrem a correta Destinação dos Recursos para fins de atendimento às obrigações legais e exigências de tais autoridades, os quais deverão ser entregues (i) em até 5 (cinco) Dias Úteis antes da data final do prazo demandado pela referida autoridade competente, ou (ii) em prazo compatível à apresentação tempestiva da referida documentação pelo Agente Fiduciário dos CRA e/ou pela Emissora à autoridade competente em questão. Caso não seja possível atender aos prazos previstos nos itens (i) e (ii) acima por motivos não imputáveis à Devedora, os referidos prazos serão prorrogados por 10 (dez) Dias Úteis, desde que tal período esteja compreendido no prazo concedido pela referida autoridade competente, sendo certo que a Devedora se compromete a envidar os melhores esforços

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

para a tempestiva obtenção dos documentos ou informações necessários à comprovação da Destinação dos Recursos.

4.9.5. Nos termos do Termo de Emissão, caso a Devedora não observe os prazos descritos nos itens acima, o Agente Fiduciário dos CRA envidará seus melhores esforços para fins de obter os documentos e informações necessários à comprovação da Destinação dos Recursos, em linha com a sua obrigação de verificar, ao longo do prazo de duração dos CRA ou até a comprovação da aplicação integral dos recursos oriundos da Emissão de Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, o efetivo direcionamento, pela Devedora, de todos os recursos obtidos por meio da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, exclusivamente mediante a análise dos documentos fornecidos.

4.9.6. Uma vez atingida e comprovada a aplicação integral dos recursos oriundos das Notas Comerciais Escriturais em observância à Destinação dos Recursos, a Devedora ficará desobrigada com relação ao envio dos relatórios e documentos referidos nas cláusulas acima e o Agente Fiduciário dos CRA ficará desobrigado da verificação semestral acima.

4.9.7. A Emissora e o Agente Fiduciário dos CRA não realizarão, diretamente, o acompanhamento físico da aquisição dos produtos, estando tal fiscalização restrita ao envio, pela Devedora à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, do Relatório semestral e dos documentos comprobatórios da destinação.

Identificação dos Prestadores de Serviços Contratados

4.10. Classificação de Risco. A Emissão dos CRA foi submetida à apreciação da Agência de Classificação de Risco. A classificação de risco da Emissão deverá existir durante toda a vigência dos CRA, tendo como base a data de elaboração do primeiro relatório definitivo, nos termos do artigo 33, parágrafo 11º, da Resolução CVM 60, devendo tal classificação de risco ser atualizada trimestralmente.

4.10.1. A remuneração da Agência de Classificação de Risco será arcada pela Devedora com recursos próprios.

4.11. Agente Fiduciário. O Agente Fiduciário foi contratado pela Emissora, às expensas da Devedora, para realizar serviços de agente fiduciário e representante dos Titulares de CRA, cujos deveres encontram-se descritos na Cláusula 11.4 deste Termo de Securitização, sem prejuízo de outros previstos na Resolução CVM 160, Resolução CVM 17, Lei 14.430 e demais legislações aplicáveis. A nomeação do Agente Fiduciário e sua aceitação para o exercício da função constam da Cláusula 11.1 deste Termo de

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Securitização. O Agente Fiduciário fará jus a remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(b) deste Termo de Securitização

4.12. Auditor Independente do Patrimônio Separado. Na forma prevista na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 80, a Emissora contratou, às expensas da Devedora, o Auditor Independente do Patrimônio Separado para auditar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado dos CRA em conformidade com o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

4.12.1. Para cada exercício social do Patrimônio Separado dos CRA desta Emissão, que encerrar-se-á em 30 de setembro de cada ano, os serviços prestados pelo Auditor Independente do Patrimônio Separado foram contratados pelo valor anual previsto na Cláusula 14.1(ii)(c) abaixo.

4.13. Banco Liquidante. O Banco Liquidante foi contratado pela Emissora, com recursos próprios, para operacionalizar o pagamento e a liquidação de quaisquer valores devidos pela Emissora aos Titulares de CRA, executados por meio da B3, nos termos da Cláusula 2.8 acima.

4.14. Custodiante. O Custodiante foi contratado pela Emissora, às expensas da Devedora, para o registro e custódia do Termo de Securitização, nos termos da Cláusula 2.3 acima, e guarda dos Documentos Comprobatórios, nos termos das Cláusulas 3.4 e 3.5 acima. O Custodiante fará jus a remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(e) deste Termo de Securitização.

4.14.1. A atuação do Custodiante limitar-se-á, tão somente, a verificar o preenchimento dos requisitos formais relacionados aos documentos recebidos, nos termos da legislação vigente. O Custodiante não será responsável por verificar a suficiência, validade, qualidade, veracidade ou completude das informações técnicas e financeiras constantes de qualquer documento que lhe seja enviado, inclusive com o fim de informar, complementar, esclarecer, retificar ou ratificar as informações dos documentos recebidos.

4.14.2. Adicionalmente, sempre que houver aditamento ao presente Termo de Securitização, a Emissora obriga-se a enviar ao Custodiante 1 (uma) via original emitida eletronicamente do aditamento para fins de custódia.

4.15. Escrituração. Os CRA serão emitidos sob a forma nominativa e escritural. O Escriturador foi contratado pela Emissora, às expensas da Devedora, para realizar serviços de escrituração dos CRA. O Escriturador fará jus a remuneração descrita na Cláusula 14.1(ii)(d) deste Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

4.16. Formador de Mercado. Apesar da recomendação dos Coordenadores, nos termos do artigo 7ª, inciso IV, do Código ANBIMA, formalizada no Contrato de Distribuição, a Emissora e a Devedora não contrataram formador de mercado para atuar no âmbito da Oferta.

Procedimento de Substituição dos Prestadores de Serviços

4.17. Os Prestadores de Serviços somente poderão ser substituídos com a devida submissão do tema à deliberação da Assembleia Especial de Titulares de CRA, excluídas as hipóteses previstas na Cláusula 4.19.1. abaixo, bem como observados os procedimentos de substituição do Agente Fiduciário previstos na Cláusula 11.7 abaixo.

4.17.1. O Escriturador e/ou o Custodiante poderão ser substituídos sem a necessidade de convocação de Assembleia Especial de Titulares de CRA, nas seguintes hipóteses: (i) em caso de inadimplemento de suas obrigações junto à Emissora ou prestação de serviços de forma insatisfatória, não sanado no prazo de 10 (dez) Dias Úteis após o recebimento da notificação enviada para o Escriturador ou Custodiante para sanar o referido inadimplemento; (ii) na superveniência de qualquer norma ou instrução das autoridades competentes, notadamente do Banco Central, que impeça a contratação objeto do contrato de escrituração ou do contrato de custódia; (iii) caso o Escriturador ou o Custodiante encontrem-se em processo de falência, ou tenham a sua intervenção judicial ou liquidação decretada; (iv) em caso de descredenciamento do Escriturador ou do Custodiante para o exercício da atividade de escrituração ou custódia de valores mobiliários; (v) se o Escriturador ou Custodiante suspender suas atividades por qualquer período de tempo igual ou superior a 30 (trinta) dias, ou por período inferior, desde que impacte negativamente os Titulares de CRA; (vi) se for constatada a ocorrência de práticas irregulares pelo Escriturador ou Custodiante; (vii) se não houver o pagamento da remuneração devida ao Escriturador ou Custodiante nos respectivos prazos, desde que tal inadimplemento não seja sanado em até 5 (cinco) Dias Úteis de sua ocorrência; e (viii) de comum acordo entre o Escriturador ou o Custodiante e a Emissora, por meio de notificação prévia da Emissora, do Escriturador ou Custodiante, com, pelo menos, 5 (cinco) dias de antecedência.

4.17.2. Nos casos previstos na Cláusula 4.19.1 acima, o novo Escriturador ou Custodiante devem ser contratados pela Emissora, sem a necessidade de aprovação em Assembleia Especial de Titulares de CRA, em até 5 (cinco) Dias Úteis, observado o dever do Escriturador ou o Custodiante manter a prestação dos serviços até sua efetiva substituição.

Remuneração dos Prestadores de Serviços

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

4.18. Segue abaixo tabela indicando as remunerações dos Prestadores de Serviços e da Securitizadora, com **(i)** os critérios de atualização, **(ii)** os percentuais anuais que cada despesa de remuneração dos Prestadores de Serviços e da Securitizadora representa do Valor Total da Emissão, e **(iii)** valores envolvidos.

Prestador de Serviço	**Remuneração Líquida e Critério de Atualização**	**Percentual anual que representa do Valor Total da Emissão***
Securitizadora	36.000,00 (IPCA)	0,0090%
Agente Fiduciário	17.000 (IPCA)	0,0043%
Auditor Independente do Patrimônio Separado	4.300 (IPCA)	0,0011%
Escriturador	6.000 (IPCA)	0,0030%
Custodiante	14.400 (IPCA)	0,0036

** Valores arredondados e estimados, calculados considerando o Valor Total da Emissão. Os valores finais das despesas serão acrescidos de gross-up e podem vir a ser ligeiramente diferentes dos mencionados na tabela acima.*

4.18.1. Nos termos da Cláusula 8.3 abaixo, os valores integrantes do Patrimônio Separado inclusive, sem limitação, aqueles recebidos em razão do pagamento dos valores devidos no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, deverão ser aplicados de acordo com a ordem de prioridade de pagamentos descrita na Cláusula 8.3 abaixo, sendo o pagamento das Despesas (incluindo as remunerações acima), que não tenham sido devidamente suportadas com os recursos oriundos do Fundo de Despesas, o primeiro da referida ordem. No entanto, não há prioridade de pagamento entre as remunerações acima.

Conflitos de Interesses

4.19. Para fins do artigo 23 da Resolução CVM 60, a Emissora e o Agente Fiduciário declaram que não há, cada qual da sua parte, situações de conflito de interesse existentes no momento da emissão dos CRA. A Emissora e o Agente Fiduciário declaram, ainda, cada qual de sua parte, não ter conhecimento sobre qualquer situação que possa

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

configurar possíveis conflitos de interesses no âmbito da Oferta, em especial, no momento da emissão dos CRA, com a Agência de Classificação de Risco, o Auditor Independente do Patrimônio Separado, o Banco Liquidante, os Coordenadores, o Custodiante, a Devedora, a Avalista e o Escriturador.

4.19.1. Todas as eventuais situações de conflito de interesse entre os participantes da Oferta encontram-se descritas em seções específicas do Prospecto.

Tratamento Tributário

4.20. Os Titulares de CRA não devem considerar unicamente as informações contidas no Anexo X deste Termo de Securitização para fins de avaliar o tratamento tributário de seu investimento em CRA, devendo consultar seus próprios assessores quanto à tributação específica à qual estarão sujeitos, especialmente quanto a outros tributos, que não o imposto de renda, eventualmente aplicáveis a esse investimento, ou a ganhos porventura auferidos em operações com CRA.

Caracterização dos CRA como Títulos Climáticos:

4.21. A Devedora poderá, a qualquer momento, buscar caracterizar os CRA como "CRA Verde", desde que haja: (i) a certificação da *Climate Bonds Initiative (CBI),* atestando que os CRA atendem ao "*Bionergy Criteria*" da *Climate Bonds Standards Version 3.0* ("Certificado CBI"); (ii) relatório emitido pela Consultoria Especializada, atestando os benefícios ambientais auferidos pelo Projeto de acordo com os indicadores definidos no *"Green Bond Framework v.julho/21"* e atestados na *"Programmatic Pre-Issuance Verification Letter"* do *CBI*; (iii) a marcação nos sistemas da B3 como título verde, com base nos requerimentos da B3; e (iv) cumprimento, pela Devedora, das obrigações previstas nos Contratos da Operação.

4.21.1. Todos os compromissos formais exigidos pela Consultoria Especializada, caso haja, deverão ser disponibilizados na íntegra na página da rede mundial de computadores da Emissora (http://www.ecoagro.agr.br/eco-securitizadora/), bem como deverá ser enviada uma cópia eletrônica (pdf) ao Agente Fiduciário.

4.21.2. Enquanto os recursos não forem utilizados nos termos da Cláusula 4.11 deste Termo de Securitização, os recursos obtidos pela Devedora no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, após a caracterização dos CRA como "CRA Verde", só poderão ser investidos nos seguintes termos: (a) em qualquer investimento em instituições financeiras ou investimento em produtos de mercado de capitais onde a contraparte possua *rating* (por qualquer uma das agências), local ou internacional e por qualquer métrica, acima de B ou similar; e, cumulativamente, (b) em qualquer investimento que

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

não esteja diretamente vinculado a empresas de geração de energia relacionada a derivados do petróleo, carvão mineral e gás natural.

4.22. O relatório de sustentabilidade da Devedora e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*", caso haja, deverão discriminar a utilização dos recursos nos termos da Cláusula 4.9 deste Temo de Securitização ("Relatório de Sustentabilidade"). O Relatório de Sustentabilidade e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*", se houver deverão ser emitidos anualmente a partir da caracterização dos CRA como "CRA Verde até o vencimento das obrigações previstas no Termo de Emissão e validado por um auditor independente.

4.23. Caso os CRA sejam caracterizados como "CRA Verde" nos termos previstos na Cláusula 4.21 acima, as Partes deverão celebrar aditamento a este Termo de Securitização em até 10 (dez) dias contados da conclusão da referida caracterização, isto é, com **(i)** a certificação da *Climate Bonds Initiative (CBI),* atestando que os CRA atendem ao "*Bionergy Criteria*" da *Climate Bonds Standards Version 3.0* ("Certificado CBI"); **(ii)** o relatório emitido pela Consultoria Especializada, atestando os benefícios ambientais auferidos pelo Projeto de acordo com os indicadores definidos no *"Green Bond Framework v.julho/21"* e atestados na *"Programmatic Pre-Issuance Verification Letter"* do *CBI*; **(iii)** a marcação nos sistemas da B3 como título verde, com base nos requerimentos da B3, sem necessidade de aprovação dos Titulares dos CRA para celebrar referido aditamento, bastando que a Devedora comunique a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRA; e **(iv)** cumprimento, pela Devedora, das obrigações previstas nos Contratos da Operação.

5. Subscrição e Integralização dos CRA

5.1. Os CRA serão subscritos no mercado primário e integralizados pelo Preço de Integralização.

5.2. O Preço de Integralização será pago à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição dos CRA, de acordo com os procedimentos da B3.

5.3. Todos os CRA deverão ser subscritos e integralizados, prioritariamente, em uma única data.

5.3.1. Após a primeira Data de Integralização, o Preço de Integralização corresponderá **(i)** ao Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, acrescido da Remuneração dos CRA Primeira Série, no caso dos CRA Primeira Série; e **(ii)** ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série acrescido da Remuneração dos CRA Segunda Série, no caso dos CRA Segunda Série, em ambos os casos calculada na forma prevista neste

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Termo de Securitização, desde a primeira Data de Integralização, até a efetiva integralização dos respectivos CRA. Os CRA poderão ser subscritos com ágio ou deságio a ser definido no ato de subscrição dos CRA, a exclusivo critério dos Coordenadores, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio (a) será aplicado de forma igualitária entre as Notas Comerciais Escriturais em cada Data de Integralização; e (b) não terão impacto nos valores recebidos pela Devedora no âmbito das Notas Comerciais Escriturais.

6. Atualização Monetária, Remuneração e Amortização dos CRA

6.1. Atualização Monetária

6.1.1. Atualização Monetária dos CRA Primeira Série: O Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, não será atualizado monetariamente.

6.1.2. Atualização Monetária dos CRA Segunda Série: O Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Aniversário dos CRA Segunda Série imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário dos CRA Segunda Série (observada a possibilidade de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstos neste Termo de Securitização, conforme o caso) ("Atualização Monetária dos CRA Segunda Série") e conforme fórmula prevista abaixo, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou ao saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, automaticamente ("Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série"):

$$VN_a = VN_e \times C$$

Onde:

VNa = corresponde ao Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

VNe = corresponde ao Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série, conforme o caso, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

C = fator acumulado das variações mensais do IPCA, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, apurado da seguinte forma:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

$$C = \prod_{k=1}^{n} \left[\left(\frac{NI_{k}}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{dup}{dut}} \right]$$

Onde:

k = corresponde ao número de ordem de NIk, variando de 1 até n;

n = corresponde ao número total de números índices considerados na Atualização Monetária dos CRA Segunda Série, sendo "n" um número inteiro;

NIk = valor do número-índice do IPCA do mês anterior ao mês de atualização. O mês de atualização refere-se a data de cálculo dos CRA;

NI_{k-1} = corresponde ao valor do número-índice do IPCA do mês anterior ao mês "k";

dup = número de Dias Úteis entre a Primeira Data de Integralização ou a última Data de Aniversário dos CRA Segunda Série e a data de cálculo, limitado ao número total de Dias Úteis de vigência do IPCA, sendo "dup" um número inteiro; e

dut = número de Dias Úteis contidos entre a última Data de Aniversário dos CRA Segunda Série e a próxima Data de Aniversário dos CRA Segunda Série, sendo "dut" um número inteiro. Para o cálculo da atualização monetária na primeira Data de Aniversário dos CRA Segunda Série, "dut" será considerado como 22 (vinte e dois) Dias Úteis.

Observações:

1) O número-índice do IPCA deverá ser utilizado considerando-se idêntico número de casas decimais daquele divulgado pelo IBGE.

2) Considera-se como "Data de Aniversário dos CRA Segunda Série" todo dia 15 (quinze) de cada mês, e caso referida data não seja um Dia Útil, o primeiro Dia Útil subsequente. Considera-se como mês da atualização o período mensal compreendido entre duas datas de aniversário consecutivas.

3) Caso, em decorrência da data da divulgação do IPCA, o índice utilizado para o cálculo dos CRA seja inferior ao índice utilizado para o cálculo do lastro, a Devedora irá depositar, na Conta Centralizadora, o valor da referida diferença verificada informada pela Securitizadora.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

4) Considera-se como mês da atualização o período mensal compreendido entre duas Datas de Aniversário dos CRA Segunda Série consecutivas.

5) O fator resultante da expressão $\left(\frac{NI_k}{NI_{k-1}}\right)^{\frac{dup}{dut}}$ é considerado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento.

6) O produtório é executado a partir do fator mais recente, acrescentando-se, em seguida, os mais remotos. Os resultados intermediários são calculados com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento.

7) A aplicação do IPCA incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor.

8) Caso o NIk não seja divulgado até a Data de Aniversário dos CRA Segunda Série, deverá ser utilizado em substituição a NIk na apuração do Fator "C" um número índice projetado calculado com base na última projeção disponível divulgada pela ANBIMA ("Número Índice Projetado" e "Projeção", respectivamente) da variação percentual do IPCA, conforme fórmula a seguir:

$$NI_{kp} = NI_{k-1} \times (1 + projeção)$$

Onde:

NIkp = corresponde ao Número Índice Projetado do IPCA para o mês de atualização, calculado com 2 (duas) casas decimais, com arredondamento;

NI_{k-1} = conforme definido acima; e

Projeção = corresponde à variação percentual projetada pela ANBIMA referente ao mês de atualização.

O Número Índice Projetado será utilizado, provisoriamente, enquanto não houver sido divulgado o número-índice do IPCA correspondente ao mês de atualização, não sendo, porém, devida nenhuma compensação entre a Emissora e os Titulares de CRA Segunda Série quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável.

O número-índice do IPCA e as Projeções de sua variação deverão ser utilizados considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo órgão responsável por seu cálculo/apuração.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

6.2. Remuneração dos CRA

6.2.1. Remuneração dos CRA Primeira Série. Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração dos CRA Primeira Série"). A Remuneração dos CRA Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos durante o respectivo Período de Capitalização dos CRA Primeira Série, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento de Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, conforme cronograma indicado no Anexo II deste Termo de Securitização, de acordo com a seguinte fórmula:

$$J = VNe \times (FatorJuros - 1)$$

Sendo que:

J = valor da Remuneração dos CRA Primeira Série devido ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Primeira Série, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

VNe = Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; e

FatorJuros = fator de juros, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado de acordo com a seguinte fórmula:

$$FatorJuros = (FatorDI \times FatorSpread)$$

Sendo que:

FatorDI = produtório das Taxas DI-Over, desde a primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data de cálculo, exclusive, calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

$$Fator DI = \prod_{k=1}^{n_{DI}} \left[1 + \left(TDI_k\right)\right]$$

onde:

n = número total de Taxas DI-Over, consideradas na apuração do produtório, sendo "n" um número inteiro;

k = número de ordem das Taxas DI-Over, variando de "1" até "n";

TDI$_k$ = Taxa DI-Over, de ordem "k", expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurada da seguinte forma:

$$\mathrm{TDI_k} = \left(\frac{\mathrm{DI_k}}{100} + 1\right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

onde:

DI$_k$ = Taxa DI-Over de ordem "k", divulgada pela B3, utilizada com 2 (duas) casas decimais.

FatorSpread = sobretaxa de juros fixos calculada com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, calculado conforme fórmula abaixo:

onde:

spread = 2,9000; e

n = número de dias úteis entre a primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, e a data atual, sendo "n" um número inteiro.

Observações:

(i) o fator resultante da expressão (1 + TDIk) é considerado com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento;

(ii) efetua-se o produtório dos fatores diários (1 + TDIk), sendo que a cada fator diário acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado;

(iii) estando os fatores acumulados, considera-se o fator resultante "Fator DI" com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(iv) o fator resultante da expressão (Fator DI x FatorSpread) deve ser considerado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento;

(v) para efeito do cálculo de DIk será sempre considerada a Taxa DI-Over, divulgada no 3º (terceiro) dia anterior à data do cálculo da Remuneração dos CRA Primeira Série (exemplo: para cálculo da Remuneração dos CRA Primeira Série no dia 15, a Taxa DI-Over considerada para cálculo de DIk será a publicada no dia 12 pela B3, pressupondo-se que tanto os dias 12, 13, 14 e 15 são Dias Úteis).

Observações:

(i) considera-se "Período de Capitalização dos CRA Primeira Série" o intervalo de tempo que se inicia: **(a)** na primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série (inclusive) e termina na primeira Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série (exclusive), no caso do primeiro Período de Capitalização dos CRA Primeira Série; e **(b)** na Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série imediatamente anterior (inclusive) e termina na Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série do respectivo período (exclusive), no caso dos demais Períodos de Capitalização dos CRA Primeira Série, tudo conforme as datas previstas no Anexo II deste Termo de Securitização. Cada Período de Capitalização dos CRA Primeira Série sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento dos CRA Primeira Série (ou até a data de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstos neste Termo de Securitização, conforme o caso).

(ii) considera-se "Data de Integralização dos CRA Primeira Série" cada data em que ocorra a integralização dos CRA Primeira Série, que corresponderá à data de sua subscrição.

6.2.1.1. A Remuneração dos CRA Primeira Série deverá ser paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento em 17 de julho de 2023 e último na Data de Vencimento, conforme as datas previstas na coluna "Datas de Pagamento dos CRA Primeira Série" do Anexo II deste Termo de Securitização (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série"), observadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.

6.2.1.2. Todos os pagamentos devidos pela Emissora aos Titulares de CRA Primeira Série no âmbito deste Termo de Securitização deverão ocorrer nas respectivas Datas de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série ou na Data de Vencimento dos CRA Primeira Série, conforme o caso.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

6.2.1.3. Indisponibilidade, Impossibilidade de Aplicação ou Extinção da Taxa DI-Over. No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI-Over igual ou inferior a 10 (dez) Dias Úteis consecutivos, na data de pagamento de qualquer obrigação pecuniária da Emissora decorrente deste Termo de Securitização, inclusive do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, e a Remuneração dos CRA Primeira Série, conforme as datas previstas no Anexo II deste Termo de Securitização, será aplicado, em sua substituição, a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emissora e os Titulares de CRA Primeira Série quando da divulgação posterior da Taxa DI-Over que seria aplicável.

6.2.1.3.1. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa DI-Over por um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação ou, ainda, no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa DI-Over por imposição legal ou determinação judicial, deverá ser aplicado em sua substituição **(i)** a taxa que vier legalmente a substituí-la; ou **(ii)** no caso de inexistir substituto legal para a Taxa DI-Over, a Emissora ou o Agente Fiduciário deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de quaisquer dos eventos referidos acima, uma Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série, a qual terá como objeto a deliberação pelos Titulares de CRA Primeira Série, de comum acordo com a Emissora e a Devedora, sobre o novo parâmetro de Remuneração dos CRA Primeira Série ("Taxa Substitutiva"). A Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série deverá ser realizada dentro do prazo de 20 (vinte) dias contados da publicação do respectivo edital de convocação, ou, caso não se verifique quórum mínimo para sua realização em primeira convocação, no prazo de 8 (oito) dias contados da nova publicação do edital de convocação.

6.2.1.3.2. No caso do item "(ii)" da Cláusula 6.2.1.3.1 acima, até a deliberação da Taxa Substitutiva pela Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série, será utilizado, para cálculo do valor de quaisquer obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Securitização, a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente, até a data da definição ou aplicação, conforme o caso, da Taxa Substitutiva, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emissora e os Titulares de CRA Primeira Série quando da divulgação posterior da Taxa DI-Over que seria aplicável ou da definição da Taxa Substitutiva.

6.2.1.3.3. Caso a Taxa DI-Over volte a ser divulgada antes da realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série de que trata o item "(ii)" da Cláusula 6.2.1.3.1 acima, ressalvada a hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial, referida Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série não será mais realizada e a Taxa DI-Over, a partir de sua divulgação,

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

voltará a ser utilizada para o cálculo da Remuneração dos CRA Primeira Série desde o dia de sua indisponibilidade.

6.2.1.3.4. Caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva (ou caso não seja instalada a Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série para deliberação da Taxa Substitutiva em segunda convocação, ou, caso instalada a Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série, não haja quórum para deliberação em primeira e em segunda convocação, conforme aplicável), a Emissora informará a Devedora sobre a obrigação de resgatar as Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, e consequentemente, de realizar o Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, no prazo de 15 (quinze) dias contados **(i)** da data de encerramento da Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série em que não houve acordo sobre a Taxa Substitutiva; **(ii)** da data em que tal Assembleia Especial dos Titulares de CRA Primeira Série em segunda convocação deveria ter ocorrido, ou, se for o caso, em outro prazo que venha a ser definido em referida Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série, pelo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, acrescido da Remuneração dos CRA Primeira Série devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização dos CRA Primeira Série ou da Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, sem acréscimo de qualquer prêmio, devendo ser considerado a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente para tal cálculo.

6.2.2. Remuneração dos CRA Segunda Série. Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração dos CRA Segunda Série"), calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série desde a primeira Data de Integralização ou desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Segunda Série, a ser calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$J = VNa \times (FatorJuros - 1)$$

Sendo que:

"J" = valor da Remuneração dos CRA Segunda Série acumulada ao final de cada Período de Capitalização dos CRA Segunda Série, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

"VNa" = Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento; e

"FatorJuros" = fator de juros fixos, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma, apurado de acordo com a seguinte fórmula:

$$FatorJuros = \left(\frac{taxa}{100} + 1\right)^{\frac{DP}{252}}$$

onde:

"Taxa" 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento);

"DP" corresponde ao número de Dias Úteis entre a primeira Data de Integralização dos CRA (ou a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme o caso) e a data de cálculo, sendo "DP" um número inteiro.

Observações:

(i) considera-se "Período de Capitalização dos CRA Segunda Série" o intervalo de tempo que se inicia: **(a)** na primeira Data de Integralização (inclusive) e termina na primeira Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série (exclusive), no caso do primeiro Período de Capitalização dos CRA Segunda Série; e **(b)** na Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série imediatamente anterior (inclusive) e termina na Data de Pagamento da Remuneração dos Segunda Série do respectivo período (exclusive), no caso dos demais Períodos de Capitalização dos Segunda Série, tudo conforme as datas previstas no Anexo II deste Termo de Securitização. Cada Período de Capitalização dos Segunda Série sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento dos Segunda Série (ou até a data de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado previstos neste Termo de Securitização, conforme o caso).

(ii) considera-se "Data de Integralização dos CRA Segunda Série" cada data em que ocorra a integralização dos CRA Segunda Série, que corresponderá à data de sua subscrição.

6.2.2.1. A Remuneração dos CRA Segunda Série deverá ser paga mensalmente, sendo o primeiro pagamento em 17 de julho de 2023 e o último na Data de Vencimento, conforme as datas previstas na coluna "Datas de Pagamento dos CRA Segunda Série" do Anexo II deste Termo de Securitização (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série"), observadas as hipóteses de Resgate

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Antecipado Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.

6.2.2.2. Todos os pagamentos devidos pela Emissora aos Titulares de CRA Segunda Série no âmbito deste Termo de Securitização deverão ocorrer nas respectivas Datas de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série ou na Data de Vencimento dos CRA Segunda Série, conforme o caso.

6.2.2.3. Indisponibilidade, Impossibilidade de Aplicação ou Extinção do IPCA. No caso de indisponibilidade temporária do IPCA igual ou inferior a 10 (dez) Dias Úteis consecutivos, na data de pagamento de qualquer obrigação pecuniária da Emissora decorrente deste Termo de Securitização, inclusive do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, e a Remuneração dos CRA Segunda Série, conforme as datas previstas no Anexo II deste Termo de Securitização, será aplicado, em sua substituição, a última Projeção divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emissora e os Titulares de CRA Segunda Série quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável.

6.2.2.3.1. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação do IPCA por um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação ou, ainda, no caso de impossibilidade de aplicação do IPCA por imposição legal ou determinação judicial, deverá ser aplicado em sua substituição **(i)** o índice que vier legalmente a substituí-lo; ou **(ii)** no caso de inexistir substituto legal para o IPCA, a Emissora ou o Agente Fiduciário, deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de quaisquer dos eventos referidos acima, uma Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, a qual terá como objeto a deliberação pelos Titulares de CRA Segunda Série, de comum acordo com a Emissora e a Devedora, sobre o novo parâmetro de atualização monetária dos CRA Segunda Série ("Índice Substitutivo"). A Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série deverá ser realizada dentro do prazo de 20 (vinte) dias contados da publicação do respectivo edital de convocação, ou, caso não se verifique quórum mínimo para sua realização em primeira convocação, no prazo de 8 (oito) dias contados da nova publicação do edital de convocação ou da definição do Índice Substitutivo.

6.2.2.3.2. No caso do item "(ii)" da Cláusula 6.2.2.3.1 acima, até a deliberação do Índice Substitutivo pela Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, será utilizado, para cálculo do valor de quaisquer obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Securitização, a última Projeção divulgada oficialmente, até a data da definição ou aplicação, conforme o caso, do Índice Substitutivo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emissora e os Titulares de CRA Segunda Série quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

6.2.2.3.3. Caso o IPCA volte a ser divulgado antes da realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série de que trata o item "(ii)" da Cláusula 6.2.2.3.1 acima, ressalvada a hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial, referida Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série não será mais realizada e o IPCA, a partir de sua divulgação, voltará a ser utilizado para o cálculo da Atualização Monetária dos CRA Segunda Série desde o dia de sua indisponibilidade.

6.2.2.3.4. Caso não haja acordo sobre o Índice Substitutivo (ou caso não seja instalada a Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série para deliberação do Índice Substitutivo em segunda convocação, ou, caso instalada a Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, não haja quórum para deliberação em primeira e em segunda convocação, conforme aplicável), a Emissora informará a Devedora sobre a obrigação de resgatar as Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, e, consequentemente, de realizar o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, no prazo de 15 (quinze) dias contados **(i)** da data de encerramento da Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série em que não houve acordo sobre o Índice Substitutivo; **(ii)** da data em que tal Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série em segunda convocação deveria ter ocorrido, ou, se for o caso, em outro prazo que venha a ser definido em referida Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, pelo Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, acrescido da Remuneração dos CRA Segunda Série devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização dos CRA Segunda Série ou da Data de Pagamento da Remuneração dos Segunda Série anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, sem acréscimo de qualquer prêmio, devendo ser considerado a última Projeção divulgada oficialmente para tal cálculo.

6.3. Amortização dos CRA

6.3.1. Amortização dos CRA Primeira Série. O Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou do saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, será devido pela Emissora aos Titulares de CRA Primeira Série em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento, conforme previsto no Anexo II deste Termo de Securitização, observadas as hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.

6.3.2. Amortização dos CRA Segunda Série. O Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série será devido será devido pela Emissora aos Titulares de CRA Segunda Série em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento, conforme previsto no Anexo II deste Termo de Securitização, observadas as hipóteses de Resgate Antecipado

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Total dos CRA Segunda Série e dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado.

6.4. Os recursos para o pagamento da Amortização dos CRA e Remuneração dos CRA aos Titulares de CRA deverão ser depositados pela Devedora na Conta Centralizadora, com até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência das respectivas Datas de Pagamento.

6.5. Prorrogação de Prazos. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação por quaisquer das Partes, até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se o vencimento coincidir com dia que não seja um Dia Útil, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos.

7. Resgate Antecipado Total dos CRA, Resgate Antecipado Parcial dos CRA e Vencimento Antecipado das Notas Comerciais Escriturais

7.1. Resgate Antecipado Total e Resgate Antecipado Parcial dos CRA

7.1.1. Resgate Antecipado Total dos CRA:

7.1.1.1. Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série. Haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: **(a)** de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos neste Termo de Securitização; **(b)** da não definição da Taxa Substitutiva, nos termos da Cláusula 6.2.1.3.4 deste Termo de Securitização e da Cláusula 8.9.6 do Termo de Emissão; **(c)** Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, nos termos do Termo de Emissão; e/ou **(d)** da Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, hipóteses em que deverá ser contemplada a totalidade dos CRA Primeira Série emitidos. O Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série deverá ser comunicado à B3, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da respectiva data de sua efetivação por meio do envio de correspondência neste sentido, informando a respectiva data do Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série.

7.1.1.2. Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série. Haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência: **(a)** de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, observados os procedimentos relacionados aos Eventos de Inadimplemento previstos neste Termo de Securitização; **(b)** da não definição do Índice Substitutivo, nos termos da Cláusula 6.2.2.3.4 deste Termo de Securitização e da Cláusula 8.8.6 do Termo de Emissão; **(c)** Resgate Antecipado Facultativo por Evento

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Tributário, nos termos do Termo de Emissão; e/ou **(d)** da Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, hipóteses em que deverá ser contemplada a totalidade dos CRA Segunda Série emitidos. O Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série deverá ser comunicado à B3, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da respectiva data de sua efetivação por meio do envio de correspondência neste sentido, informando a respectiva data do Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série.

7.1.1.3. Caso seja verificada qualquer das hipóteses de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ou de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série previstas nos itens (a) e (b), das Cláusulas 7.1.1.1 e 7.1.1.2 acima, observada ainda a Assembleia Especial de Titulares de CRA da(s) respectivas Série(s) de que trata a Cláusula 12 abaixo, conforme aplicável, será devido aos Titulares dos CRA valor equivalente ao saldo devedor dos CRA das respectivas Séries, acrescido de eventuais despesas do Patrimônio Separado e eventuais encargos moratórios aplicáveis e quaisquer outros valores devidos aos Titulares dos CRA.

7.1.2. <u>Resgate Antecipado Parcial dos CRA:</u>

7.1.2.1. <u>Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série</u>. Haverá o Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência da Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 7.2 abaixo, observado o limite de 98% (noventa e oito por cento) do valor total da emissão dos CRA Primeira Série.

7.1.2.1.1. O Resgate Antecipado Parcial deverá ser comunicado à B3, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da respectiva data de sua efetivação por meio do envio de correspondência neste sentido, informando a respectiva data do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série.

7.1.2.2. <u>Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série</u>. Haverá o Resgate Antecipado Parcial – Refinanciamento dos CRA Segunda Série, seguindo os procedimentos operacionais da B3, na ocorrência da Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, nos termos da Cláusula 9.2 e seguintes do Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 7.2 abaixo, observado o limite de 98% (noventa e oito por cento) do valor total da emissão dos CRA Segunda Série.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

7.1.2.2.1. O Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série deverá ser comunicado à B3, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da respectiva data de sua efetivação por meio do envio de correspondência neste sentido, informando a respectiva data do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série.

7.2. Resgate Antecipado Total ou Resgate Antecipado Parcial dos CRA decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial das Notas Comerciais Escriturais.

7.2.1. Caso (i) o Refinanciamento não seja concluído até 15 de junho de 2025 (exclusive); ou (ii) a qualquer momento, a contar da Data de Emissão até 15 de junho de 2025 (exclusive), mais de 20% (vinte por cento) do valor do principal de emissão das *Notes* seja pago antecipadamente, em uma única vez ou em mais de uma vez, e, cumulativamente, o Índice de Liquidez Corrente não seja observado pela Devedora e pela Avalista (no caso deste item "(ii)", exceto se no âmbito do Refinanciamento) (cada uma, uma "Hipótese de Resgate Antecipado"), a Emissora deverá, no Dia Útil imediatamente subsequente a tal data, notificar a Devedora para que esta realize, até o 30º (trigésimo) Dia Útil seguinte ao envio de referida notificação, o Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais ou o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, observados os termos e condições estabelecidos a seguir.

7.2.1.1. Em até 2 (dois) Dias Úteis contados do recebimento da notificação da Devedora à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário, acerca da ocorrência de uma Hipótese de Resgate Antecipado, a Emissora deverá, por meio do sistema Fundos.Net da CVM e da B3, divulgar comunicado para que os Titulares de CRA que **não** queiram que a totalidade dos CRA de sua titularidade seja objeto de resgate antecipado, se manifestem nesse sentido, por escrito, à Emissora com cópia ao Agente Fiduciário, em até 20 (vinte) Dias Úteis contados da data de divulgação de referido comunicado ("Prazo de Manifestação"). A ausência de manifestação do titular de CRA durante o Prazo de Manifestação nos termos desta Cláusula implicará na concordância deste com o resgate antecipado da totalidade de sua posição.

7.2.1.2. Caso a Emissora receba manifestação formal e negativa quanto ao resgate antecipado dos CRA detidos pelos **(i)** Titulares de CRA Primeira Série em Circulação que representem, **no mínimo,** 20% (vinte por cento) (exclusive) do saldo devedor dos CRA Primeira Série, a Emissora deverá notificar a Devedora para que esta realize, no prazo previsto na Cláusula 7.2.1 acima, o resgate antecipado parcial das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série (e o consequente o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Primeira Série), no valor previsto na Cláusula 9.2.3 do Termo de Emissão ("Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Escriturais Primeira Série"); e **(ii)** Titulares de CRA Segunda Série em Circulação que representem, **no mínimo,** 20% (vinte por cento) do saldo devedor dos CRA Segunda Série, a Emissora deverá notificar a Devedora para que esta realize, no prazo previsto na Cláusula 7.2.1 acima, o resgate antecipado parcial das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série (e o consequente o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Segunda Série), no valor previsto na Cláusula 9.2.3 das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ("Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série").

7.2.1.3. Caso a Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário, receba manifestação formal e negativa quanto ao resgate antecipado dos CRA detidos pelos **(i)** Titulares de CRA Primeira Série em Circulação que representem **menos** de 20% (vinte por cento) (inclusive) do saldo devedor dos CRA Primeira Série, a Emissora deverá notificar a Devedora para que esta realize, no prazo previsto na Cláusula 7.2.1 acima, o resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série e o consequente Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ("Resgate Antecipado Obrigatório Total das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série"); e **(ii)** Titulares de CRA Segunda Série em Circulação que representem **menos** de 20% (vinte por cento) do saldo devedor dos CRA Segunda Série, a Emissora deverá notificar a Devedora para que esta realize, no prazo previsto na Cláusula 7.2.1 acima, o resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série e o consequente Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ("Resgate Antecipado Obrigatório Total das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série").

7.2.1.4. Ao final do Prazo de Manifestação, a Emissora terá o prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis para apurar a quantidade de Titulares de CRA que se manifestaram e realizar o cálculo (i) do Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou do Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, conforme o caso; e (ii) do Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ou do Preço de Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, conforme o caso, em conjunto com o Agente Fiduciário ("Prazo de Apuração").

7.2.1.5. Ao final do Prazo de Apuração, a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, deverá enviar comunicado à Devedora contendo, ao menos, as seguintes informações: **(i)** a data da efetiva (a) Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, conforme o caso; (b) Resgate Antecipado Obrigatório Parcial -

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, conforme o caso; **(ii)** o valor do (a) Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento Primeira Série, conforme o caso; e (b) Resgate Antecipado Obrigatória Parcial das Notas Comerciais Escriturais Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, conforme o caso, em ambos os casos conforme cálculo feito nos termos das respectivas Notas Comerciais Escriturais; e **(iii)** quaisquer outras informações necessárias à operacionalização (a) do Resgate Antecipado Obrigatório - Refinanciamento Parcial das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório - Refinanciamento Total Primeira Série, conforme o caso; e (b) do Resgate Antecipado Obrigatório - Refinanciamento Parcial Segunda das Notas Comerciais Escriturais Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório - Refinanciamento Total das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, conforme o caso.

7.2.1.6. A notificação prevista nas Cláusulas 7.2.1.2, 7.2.1.3 e 7.2.1.5 acima, conforme aplicável, também deverá ser divulgada ao mercado, pela Emissora, por meio do sistema Fundos.Net da CVM e da B3, em até 1 (um) Dia Útil do envio de referida notificação à Devedora.

7.2.2. Na ocorrência de **(i) Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento** (a) das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, haverá o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Primeira Série; e (b) das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, haverá o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Segunda Série; e **(ii) Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento** (a) das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série; e (b) das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, haverá o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, devendo a Emissora realizar **(i)** o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Primeira Série ou o Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, conforme o caso, e **(ii)** o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Segunda Série ou o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, conforme o caso, por meio de procedimento adotado pela B3, mediante envio de comunicação direta aos Titulares de CRA da respectiva Série, com cópia ao Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula 7.2.3 abaixo, com antecedência mínima de 5 (cinco) Dias Úteis da data do resgate.

7.2.2.1. O Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ou o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Primeira Série, conforme o caso, em decorrência do disposto nas Cláusulas 7.2.1 e 7.2.2 acima, deverá refletir os mesmos termos e condições estabelecidos para o Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

ou para o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial- Refinanciamento, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série e será operacionalizada na forma descrita abaixo.

7.2.2.2. O Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial dos CRA Segunda Série, conforme o caso, em decorrência do disposto nas Cláusulas 7.2.1 e 7.2.2 acima, deverá refletir os mesmos termos e condições estabelecidos para o Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento ou para o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial- Refinanciamento, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série e será operacionalizada na forma descrita abaixo.

7.2.3. A Emissora realizará:

(a) o Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ou o Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série, conforme o caso, em decorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, respectivamente, por meio de divulgação de comunicado aos Titulares de CRA Primeira Série ("Comunicação de Resgate Antecipado dos CRA Primeira Série por Resgate Antecipado"), o qual deverá conter: (a) a data efetiva para o resgate antecipado e o pagamento, total ou parcial, conforme o caso, dos CRA Primeira Série, que deverá ocorrer no prazo de, no máximo, 1 (um) Dia Útil contado da data do recebimentos dos recursos do Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série; e (b) demais informações necessárias para a operacionalização do resgate, total ou parcial, conforme o caso, dos CRA Primeira Série no âmbito do Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série ou do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série, em decorrência do disposto na Cláusula 7.2.2 acima, bem como de quaisquer valores eventualmente devidos pela Emissora, incluindo despesas, nos termos deste Termo de Securitização; e

(b) o Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou o Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série, conforme o caso, em decorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Total das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ou do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, respectivamente, por meio de divulgação de comunicado aos Titulares de CRA Segunda Série ("Comunicação de Resgate Antecipado dos CRA Segunda Série por Resgate Antecipado"), o qual deverá conter: (a) a data efetiva para o resgate antecipado e o pagamento, total ou parcial, conforme o caso, dos CRA Segunda Série, que deverá ocorrer no prazo de, no máximo, 1 (um) Dia Útil contado da data do recebimentos dos

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

recursos do Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série; e (b) demais informações necessárias para a operacionalização do resgate, total ou parcial, conforme o caso, dos CRA Segunda Série no âmbito do Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série ou do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série, em decorrência do disposto na Cláusula 7.2.2 acima, bem como de quaisquer valores eventualmente devidos pela Emissora, incluindo despesas, nos termos deste Termo de Securitização.

7.2.4. No caso de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, a Emissora deverá realizar o pagamento do montante equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, acrescido; (b) da Remuneração dos CRA Primeira Série, calculada *pro rata temporis*, desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do efetivo Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série (exclusive) decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série; (c) de prêmio *flat* de resgate equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos ("Preço de Resgate Total Primeira Série").

7.2.5. No caso de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, a Emissora deverá realizar o pagamento do montante equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, acrescido; (b) da Remuneração dos CRA Segunda Série, calculada *pro rata temporis*, desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do efetivo Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série (exclusive) decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda a Série; (c) de prêmio *flat* de resgate equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos ("Preço de Resgate Total Segunda Série" e, em conjunto com o Preço de Resgate Primeira Série, o "Preço de Resgate Total").

7.2.6. No caso de Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, a Emissora deverá realizar o pagamento do montante equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série, conforme o caso, acrescido; (b) da

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Remuneração dos CRA Primeira Série incidente sobre valor do item "(a)" acima, calculada *pro rata temporis*, desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do efetivo Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série (exclusive) decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série; (c) de prêmio *flat* de resgate equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos ("Preço de Resgate Parcial Primeira Série").

7.2.7. No caso de Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, a Emissora deverá realizar o pagamento do montante equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, acrescido; (b) da Remuneração dos CRA Segunda Série incidente sobre o valor do item "(a)" acima, calculada *pro rata temporis*, desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do efetivo Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série (exclusive) decorrente do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda a Série; (c) de prêmio *flat* de resgate equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os itens "(a)" e "(b)", além de eventuais despesas e/ou encargos moratórios devidos e não pagos ("Preço de Resgate Parcial Segunda Série" e, em conjunto com o Preço de Resgate Parcial Primeira Série, o "Preço de Resgate Parcial", sendo o preço de Resgate Total e o Preço de Resgate Parcial definidos em conjunto como "Preço de Resgate").

7.2.8. O cálculo do Preço de Resgate deverá ser realizado pela Devedora, em conjunto com a Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário.

7.2.9. Os pagamentos decorrentes de Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, em decorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, serão realizados de forma *pro rata* entre todos os Titulares de CRA Primeira Série e alcançarão, indistintamente, todos os CRA Primeira Série por meio de procedimento adotado pela B3, para os CRA custodiados eletronicamente na B3.

7.2.10. Os pagamentos decorrentes do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série, em decorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento, das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, serão realizados de forma *pro rata* entre todos os Titulares de CRA Primeira Série que não tenham se manifestado contra o resgate dos CRA Primeira por eles detidos, nos termos da Cláusula

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

7.2.1.2 acima e alcançarão, indistintamente, todos os CRA Primeira Série detidos por Titulares de CRA que não se manifestaram nos termos da Cláusula 7.2.1.2 acima, por meio de procedimento adotado pela B3, para os CRA Primeira Série custodiados eletronicamente na B3.

7.2.11. Os pagamentos decorrentes de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, em decorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, serão realizados de forma *pro rata* entre todos os Titulares de CRA Segunda Série e alcançarão, indistintamente, todos os CRA Segunda Série por meio de procedimento adotado pela B3, para os CRA custodiados eletronicamente na B3.

Os pagamentos decorrentes do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série, em decorrência do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento, das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série, serão realizados de forma *pro rata* entre todos os Titulares de CRA Segunda Série que não tenham se manifestado contra o resgate dos CRA Segunda Série por ele detidos, nos termos da Cláusula 7.2.1.2 acima e alcançarão, indistintamente, todos os CRA Segunda Série detidos por Titulares de CRA Segunda Série que não se manifestaram nos termos da Cláusula 7.2.1.2 acima, por meio de procedimento adotado pela B3, para os CRA custodiados eletronicamente na B3.

7.2.13. A Emissora utilizará os recursos decorrentes dos valores devidos pela Devedora, em razão do Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial das Notas Comerciais Escriturais, para o pagamento, aos Titulares de CRA da respectiva Série, do respectivo Preço de Resgate, em razão do Resgate Antecipado Total ou Parcial, conforme o caso, dos CRA da respectiva Série, em até 1 (um) Dia Útil seguinte ao do recebimento de tais recursos, sob pena de liquidação do Patrimônio Separado, nos termos previstos neste Termo de Securitização, devendo observar a ordem de pagamentos elencada na Cláusula 8.3 abaixo.

7.3. Resgate Antecipado Total dos CRA decorrente do Resgate Antecipado Facultativo Facultativa por Evento Tributário. Caso a Devedora efetue o Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais, a Emissora deverá efetuar o resgate antecipado total dos CRA pelo do montante equivalente ao respectivo Preço de Resgate Total.

7.4. Resgate Antecipado Total dos CRA decorrente do Vencimento Antecipado das Notas Comerciais Escriturais. A verificação da ocorrência de qualquer evento de inadimplemento descritos **(i)** nas Cláusulas 11.1.1 e 11.1.2 do Termo de Emissão e nas Cláusulas 7.4.1 e 7.4.2 abaixo, acarretará ou poderá acarretar, conforme o caso, no vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais e de todas as obrigações

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, observados os eventuais prazos de cura, quando aplicáveis e manifestação dos Titulares de CRA da referida série com relação aos Eventos de Inadimplemento Não Automáticos. O vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais acarretará no Resgate Antecipado Total dos CRA da respectiva série.

7.4.1. Vencimento Antecipado Automático. Observados os eventuais prazos de cura aplicáveis, a ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nesta Cláusula 7.4.1 acarretará o vencimento antecipado automático das Notas Comerciais Escriturais, independentemente de qualquer aviso extrajudicial, interpelação judicial, notificação prévia à Devedora ou consulta prévia aos Titulares de CRA da(s) Série(s) aplicável(eis) (cada um, um "Evento de Inadimplemento Automático"):

(i) descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, no prazo e pela forma devidos, relacionadas às Notas Comerciais Escriturais e/ou aos demais Documentos da Operação, conforme o caso, não sanada em até 2 (dois) Dias Úteis contados do respectivo vencimento;

(ii) caso a Devedora não aplique os recursos recebidos, em razão das Notas Comerciais Escriturais, na Destinação dos Recursos, na forma prevista no Termo de Emissão;

(iii) (a) decretação de falência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, da Devedora, da Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas; (b) apresentação de pedido de autofalência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, da Devedora, da Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição; ou (c) pedido de falência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, contra a Devedora, as Avalistas e/ou qualquer de suas Controladas, não elidido no prazo legal ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição;

(iv) (a) ingresso em mediação ou conciliação antecedentes a processo de recuperação judicial ou em juízo com requerimento de recuperação judicial (ou procedimento equivalente em qualquer outra jurisdição) formulado pela Devedora, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas respectivas Controladas, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente ou medidas antecipatórias para quaisquer dos referidos procedimentos; e/ou (b) submissão e/ou proposta a qualquer credor ou classe de credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial (ou procedimento equivalente em qualquer outra jurisdição) formulado pela Devedora, pela Avalista e/ou por quaisquer

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

de suas respectivas Controladas, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano;

(v) se a Devedora e/ou a Avalista declarar, por escrito, sua incapacidade de pagar suas dívidas nos prazos e formas devidas;

(vi) a hipótese de a Devedora, a Avalista e/ou quaisquer de suas respectivas Afiliadas, respectivos administradores, diretores, funcionários, ou outra Parte Relacionada tentarem ou praticarem qualquer ato visando (a) anular, no todo ou em parte, por meio judicial ou extrajudicial; ou (b) revisar, no todo ou em parte, por meio judicial, quaisquer termos ou condições essenciais dos Documentos da Operação, inclusive qualquer obrigação prevista no Termo de Emissão;

(vii) cessão, promessa de cessão ou qualquer forma de transferência ou promessa de transferência a terceiros, no todo ou em parte, pela Devedora e/ou pela Avalista, de quaisquer de suas obrigações, nos termos deste Termo de Securitização e/ou dos Documentos da Operação, conforme o caso, exceto em decorrência (a) de sucessão resultante de uma Reorganização Societária Permitida (conforme abaixo definido) e (b) das Transferências Permitidas;

(viii) caso este Termo de Securitização, o Termo de Emissão das Notas Comerciais Escriturais e/ou qualquer outro Documento da Operação seja, por qualquer motivo, resilido, rescindido, anulado ou, de qualquer outra forma, extinto, pela Devedora e/ou pela Avalista, que não em decorrência do pagamento integral das Notas Comerciais Escriturais;

(ix) vencimento antecipado de qualquer obrigação de natureza financeira no mercado financeiro ou de capitais, da Devedora, da Avalista e/ou quaisquer de suas Controladas, seja na qualidade de devedora, garantidora e/ou coobrigada, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas;

(x) pagamento, pela Devedora e/ou pela Avalista, de lucros, dividendos acima do mínimo obrigatório, de juros sobre capital próprio e/ou qualquer outro pagamento a seus acionistas previsto no seu contrato/estatuto social, caso esteja em curso um Evento de Inadimplemento;

(xi) caso os CRA tenham seu registro cancelado perante a B3 de forma definitiva, em decorrência de ato, fato ou omissão atribuível à Devedora.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

7.4.2. Vencimento Antecipado Não-Automático. Na ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nesta Cláusula 7.4.2 não sanados no prazo de cura eventualmente aplicável, a Emissora e o Agente Fiduciário deverão tomar as providências previstas nas Cláusulas 7.4.4 e seguintes abaixo (cada um, um "Evento de Inadimplemento Não-Automático" e, em conjunto com Evento de Inadimplemento Automático, "Evento de Inadimplemento"):

(i) descumprimento, pela Devedora e/ou pela Avalista, nos prazos e condições previstos, de qualquer obrigação não pecuniária prevista no Termo de Emissão e/ou nos demais Documentos da Operação, conforme for, não sanada em até 10 (dez) Dias Úteis contados da data em que for informado pela Securitizadora ou pelo Agente Fiduciário dos CRA de tal descumprimento ou da data em que tomar ciência, o que ocorrer primeiro;

(ii) solicitação de decretação de invalidade, nulidade, ineficácia ou inexequibilidade, por qualquer terceiro que não a Devedora, a Avalista ou qualquer uma de suas Afiliadas, respectivos administradores, diretores, funcionários, ou outra Parte Relacionada, desta Termo de Securitização e/ou de qualquer outro Documento da Operação, ou de qualquer uma de suas cláusulas, exceto se tais eventos sejam sanados no prazo de até 15 (quinze) Dias Úteis ou no prazo legal, conforme aplicável, dos dois, o menor, contados da data em que a Devedora e/ou a Avalista de qualquer forma tenham tomado conhecimento sobre tais eventos, individual ou conjuntamente;

(iii) provarem-se falsas, enganosas, incorretas ou insuficientes quaisquer das declarações prestadas pela Devedora e/ou pela Avalista, no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, ou quaisquer informações da Devedora e/ou da Avalista contidas nos Documentos da Operação, não sanada no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da verificação de tais eventos pelo Agente Fiduciário, exceto no caso das declarações e informações provarem-se falsas ou enganosas, não se aplicando a essas hipóteses qualquer prazo de cura;

(iv) se a Devedora, a Avalista e/ou qualquer Controlada sofrer legítimo protesto de título, por cujo pagamento seja responsável, ainda que na condição de garantidora, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto (a) se tiver sido validamente comprovado à Securitizadora que o(s) protesto(s) foi(ram) cancelado(s) ou suspenso(s) no prazo de até (1) 10 (dez) Dias Úteis contados da data do protesto caso a Devedora figure como devedora; ou (2) 30 (trinta) dias contatos da data do protesto, caso a Devedora figure como garantidora; ou (b) o(s) protesto(s) foi(ram) efetuado(s) por erro ou má-fé de terceiro e tenha sido obtida medida judicial adequada para a anulação ou sustação de seus efeitos; ou (c) se for comprovado o pagamento ou

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

depósito judicial ou qualquer outra forma de garantia prevista na legislação aplicável, dos valores objeto do referido protesto, desde que produza efeitos suspensivos sobre o protesto;

(v) inadimplemento pela Devedora e/ou pela Avalista, no prazo e pela forma devidos, de qualquer obrigação pecuniária, principal ou acessória, (a) decorrente de qualquer instrumento, no mercado financeiro ou de capitais, de responsabilidade da Devedora e/ou da Avalista de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, contraída perante qualquer credor, desde que não sanada nos prazos de cura previstos nos respectivos instrumentos ou em até 1 (um) Dia Útil contado do referido inadimplemento caso não haja prazo de cura específico; ou (b) decorrente de qualquer instrumento celebrado fora do mercado financeiro ou de capitais, de responsabilidade da Devedora e/ou da Avalista, de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, contraída perante qualquer credor, desde que (1) não sanada nos prazos de cura previstos nos respectivos instrumentos ou em até 2 (dois) Dias Úteis contados do referido inadimplemento caso não haja prazo de cura específico; ou (2) a respectiva ação de cobrança esteja em discussão de boa-fé e cuja exequibilidade de tal obrigação pecuniária esteja suspensa;

(vi) não obtenção, não renovação, o cancelamento, a revogação ou a suspensão das autorizações, concessões, subvenções, licenças ou alvarás necessários para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Devedora, pela Avalista ou por qualquer Controlada, exceto (a) por aquelas cuja exigibilidade tenham sua aplicabilidade suspensa por meio de questionamentos feitos de boa-fé nas esferas administrativa e/ou judicial; ou (b) por hipóteses em que não possa causar qualquer Efeito Adverso Relevante; ou (c) se referida não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão for curada no prazo de 30 (trinta) dias contatos do referido evento;

(vii) em caso de descumprimento, pela Devedora e/ou pela Avalista, do disposto na Cláusula 14.1.1 do Termo de Emissão;

(viii) caso a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora ou da Avalista incorra em qualquer Dívida, exceto (a) por uma Dívida Permitida; ou (b) se, na data de incorrência da referida Dívida, a Relação Dívida Líquida/EBITDA da Devedora e da Avalista, conforme as últimas informações financeiras combinadas trimestrais revisadas, não for maior que 3,00x, cuja verificação será feita pela Securitizadora trimestralmente, conforme estabelecido abaixo ("Índice Financeiro");

Para fins de cálculo do Índice Financeiro acima:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

A "Relação Dívida Líquida/EBITDA" significa em qualquer data (i) a Dívida Líquida Combinada dividida pelo (ii) EBITDA Combinado para o período dos últimos quatro trimestres fiscais consecutivos encerrando na data em que as informações financeiras intermediárias forem disponibilizadas ou na data mais recente antes desta; sendo certo que:

(a) se após a data de integralização dos CRA, a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista tiver(em) desempenhado qualquer alienação ou venda de ativo, o EBITDA Combinado para aquele período deverá ser reduzido por um valor igual ao EBITDA Combinado diretamente atribuível aos ativos que estão sujeitos a tal alienação de ativos no referido período, desde que os recursos da alienação já tenham sido recebidos pela Devedora e pela Avalista;

(b) se após a data de integralização dos CRA, a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista tiver(em) realizado (1) um Investimento em qualquer Pessoa que (I) incorpore a Devedora, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista; (II) seja incorporada pela Devedora, pela Avalista ou por qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista; ou (III) se torne uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista; ou (2) uma aquisição de ativos, incluindo qualquer aquisição de ativos que ocorra como consequência de uma operação que obrigue que os cálculos aqui previstos sejam feitos, o EBITDA Combinado para o período será calculado depois de dar os respectivos efeitos *pro forma* (incluindo a constituição de qualquer Dívida) como se tal Investimento ou aquisição tivesse ocorrido no primeiro dia de tal período;

(c) se após a data de integralização dos CRA, qualquer Pessoa (que, subsequentemente, (1) tornou-se uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista, (2) foi incorporada pela Devedora e/ou pela Avalista ou por uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista, ou (3) incorporou a Devedora e/ou a Avalista ou uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista desde o início de tal período) tiver feito qualquer alienação de ativos ou qualquer Investimento ou tiver adquirido ativos que necessitariam de um ajuste de acordo com a alínea "(a)" ou "(b)" acima se feito pela Devedora e/ou pela Avalista ou por uma Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista durante o referido período, o EBITDA Combinado para aquele período deverá ser calculado após dar-se o respectivo efeito *pro-forma*, como se tal alienação de ativos, Investimento ou aquisição de ativos ocorresse no primeiro dia de tal período; e

(d) o efeito *pro-forma* do EBITDA Combinado será dado a qualquer Dívida incorrida (ou amortizada) a partir das demonstrações financeiras combinadas auditadas ou das

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Devedora e da Avalista, o que for mais recente.

Na medida em que o efeito pro-forma tiver que ser concedido, o cálculo pro-forma será (i) feito com base nas demonstrações financeiras combinadas auditadas ou nas informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Devedora e da Avalista, o que for mais recente, com relação aos quais as informações financeiras relevantes estão disponíveis; e (ii) determinado de boa-fé por um diretor financeiro ou contábil da Devedora e da Avalista.

"Dívida Líquida Combinada" significa, na data da determinação, a Dívida combinada da Devedora e da Avalista e de suas Subsidiárias, da forma prescrita no balanço trimestral combinado mais recente da Devedora e da Avalista e de suas Subsidiárias, menos a soma de (i) caixa, incluindo caixa restrito, (ii) aplicações financeiras de curto prazo, (iii) aplicações financeiras de longo prazo, desde que sejam (a) decorrentes de instrumentos financeiros de Total Return Swap ("TRS"), ou outro mecanismo ou instrumento que futuramente substitua o TRS desde que seja utilizado como parte da estrutura para operações de dívidas no mercado offshore, ou (b) Valores Mobiliários Disponíveis para Venda, e (iv) Investimento em Pessoas, desde que tal investimento tenha uma liquidez imediata.

"EBITDA Combinado" significa o somatório: (i) do lucro/prejuízo combinado da Devedora e da Avalista e de suas Subsidiárias antes de deduzidos os impostos de renda, contribuições e participações minoritárias, (ii) das despesas de depreciação, amortização e exaustão, (iii) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, (iv) das despesas não operacionais e/ou não recorrentes deduzidas das receitas não operacionais e/ou não recorrentes ocorridas no mesmo período, (v) das provisões contábeis que não tenham efeito caixa, e (vi) dos valores que tenham impactado o resultado do período decorrentes de ajustes contábeis que não tenham efeito caixa oriundos da obtenção do valor justo e "impairment" de ativos imobilizados e biológicos; calculado em Reais com duas casas decimais.

Não obstante o que precede, quaisquer dos elementos descritos nas alíneas "(i)" a "(vi)" da definição de EBITDA Combinado acima, com relação a qualquer Subsidiária consolidada da Devedora e da Avalista ou uma joint venture será adicionado ao Lucro Líquido Combinado para calcular o EBITDA Combinado apenas na medida (e na mesma proporção) em que o lucro (perda) líquida de tal Subsidiária ou joint venture tiver sido incluída no cálculo do Lucro Líquido Combinado nesse período.

"Lucro Líquido Combinado" significa, para qualquer período, o lucro (ou perda) líquido agregado da Devedora e da Avalista referente a um período determinado em bases

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

combinadas de acordo com as IFRS; desde que o lucro (ou perda) líquido de qualquer Pessoa que não seja uma Subsidiária seja incluído apenas na medida do valor dos dividendos ou distribuições pagos em dinheiro por tal Pessoa à Devedora e/ou à Avalista ou a uma Subsidiária (sem duplicação do que já tiver sido incluído no lucro (ou perda) líquido combinado da Devedora e da Avalista para aquele período).

"Dívida" significa o somatório, com relação à Devedora e à Avalista e suas Subsidiárias, (i) das dívidas onerosas consolidadas junto a quaisquer pessoas físicas, jurídicas ou quaisquer terceiros, incluindo, empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capitais local e/ou internacional, e (ii) dos valores decorrentes da outorga de garantia fidejussória em benefício de terceiros ou ainda decorrentes de contratação de fianças bancárias com terceiros (calculados sem duplicidade com as obrigações garantidas por tais fianças), sendo certo que o item "(ii)", apenas será considerado como Dívida, desde que apareçam como passivo no balanço patrimonial auditado da referida Pessoa.

Para evitar dúvidas, "Dívida" não incluirá quaisquer adiantamentos feitos por clientes ou em nome destes para produtos já enviados, mas ainda não faturados pela Devedora, pela Avalista ou qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista no curso regular dos negócios.

Para fins de verificação do cumprimento do disposto no presente item, a Securitizadora deverá realizar a verificação do Índice Financeiro em até 5 (cinco) Dias Úteis contados do recebimento das informações financeiras combinadas trimestrais revisadas da Devedora e da Avalista e da memória de cálculo do Índice Financeiro.

Sendo certo que, mesmo se o cálculo do Índice Financeiro na data de incorrência da contratação de nova Dívida esteja acima de 3,00x, a Devedora e a Avalista poderão incorrer nos seguintes endividamentos ("Dívidas Permitidas"):

1. mútuos (*intercompany loans*) entre a Devedora e/ou a Avalista e qualquer Subsidiária da Devedora e/ou das Avalista;
2. Dívida para Financiamento de Aquisição (incluindo Capital Social) e Capital Lease Obligation em valor principal agregado que não exceda em determinado momento, enquanto pendente, o maior entre (a) US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares); e (b) 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Ativos Totais Combinados, incluindo dívidas incorridas para o refinanciamento das Dívidas incorridas nos termos desta alínea "(ii)";
3. Dívida sob uma ou mais linhas de crédito ou financiamento de capital de giro em valor que não exceda o maior entre (a) US$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de dólares); e (b) 10% (dez por cento) dos Ativos Totais Combinados;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

4. Dívida em um valor principal agregado, a qualquer tempo, pendente e que não exceda o maior entre (a) US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares); e (b) 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Ativos Totais Combinados (ou valor equivalente a este no momento da determinação);

5. Dívidas descritas no Anexo III ao Termo de Emissão;

6. (a) Dívida para Financiamento de Projeto, que não esteja garantido por qualquer outra Subsidiária que não a Subsidiária tomadora da Dívida para Financiamento de Projeto, a qualquer tempo, e (b) Dívida referente ao refinanciamento de qualquer Dívida, conforme autorizado no Termo de Emissão; e

7. Dívida que consista em (a) financiamento de prêmios de seguro, (b) tomada ou pagamento de obrigações contidas em contratos de fornecimento no curso regular dos negócios, ou (c) qualquer adiantamento, empréstimo, prorrogação de crédito referente a compra de inventário, equipamentos ou suprimentos no curso regular dos negócios. Não obstante qualquer outra disposição deste inciso "(viii)", nem a Devedora, nem a Avalista, nem qualquer Subsidiária da Devedora e/ou da Avalista deverá, com relação a qualquer Dívida pendente incorrida, ser considerada em violação ao Índice Financeiro somente como resultado de flutuações nas taxas de câmbio de moedas.

(ix) se a Devedora e/ou a Avalista realizar qualquer operação ou série de operações (a) de empréstimo, mútuo, adiantamento e/ou prestação de garantias pessoais ou reais com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado (*arm's length*), ou (b) realizadas no curso ordinário dos negócios da Devedora e/ou da Avalista, incluindo, mas não se limitando a, compra, venda, arrendamento ou troca de bens, com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado (*arm's length*) ou em termos e condições mais benéficos à Devedora e/ou à Avalista do que aqueles que seriam obtidos em uma operação comparável, em termos estritamente comerciais, com uma pessoa ou entidade que não seja uma Parte Relacionada. Para fins de esclarecimento, estão excetuadas, para os fins aqui previstos, as operações realizadas entre a Avalista e a Devedora;

(x) ocorrência de qualquer reorganização societária envolvendo a Devedora e/ou a Avalista, inclusive, mas sem limitação, por meio de operações de alienação ou cessão de ações/quotas, fusão, cisão ou incorporação (inclusive de ações) que resultem em Mudança de Controle da Devedora e/ou da Avalista, exceto (a) se o rating da Devedora e/ou da Avalista, após a conclusão da reorganização societária, for igual ou superior ao maior rating da Devedora e/ou da Avalista, conforme o caso, anterior à referida reorganização societária; (b) se houver manutenção do rating do CRA após a Mudança de Controle da Devedora e/ou da Avalista; ou (c) se o controle for difuso, assim entendido como o controle exercido por acionista titular de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social votante ou por grupo de acionistas que não seja signatário

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

de acordo de votos e que não esteja sob controle comum e nem atue representando um interesse comum, em função da Devedora e/ou da Avalista ou sucessora ser uma companhia com registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", na CVM, com ações listadas e negociadas em bolsa de valores ("Reorganização Societária Permitida");

(xi) qualquer outro evento que resulte em Mudança de Controle, que não aqueles previstos no inciso "(x)" acima, exceto (a) se o novo Controlador possuir um rating igual ou superior ao maior rating entre a Devedora e a Avalista, conforme o caso; ou (b) se o controle for difuso, assim entendido como o controle exercido por acionista titular de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social votante ou por grupo de acionistas que não seja signatário de acordo de votos e que não esteja sob controle comum e nem atue representando um interesse comum, em função da Devedora ou da Avalista, conforme o caso, ou sucessora ser uma companhia com registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", na CVM, com ações listadas e negociadas em bolsa de valores;

(xii) descumprimento, pela Devedora, pela Avalista e/ou por qualquer Controlada, de qualquer decisão judicial, arbitral ou administrativa cuja exigibilidade seja imediata, que implique o pagamento, ou obrigação de pagamento, de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas;

(xiii) se houver a cessão, venda, alienação e/ou qualquer outra forma de transferência pela Devedora e/ou pela Avalista (a) de bens escriturados no respectivo ativo imobilizado, ou (b) de ativos e/ou participações societárias em Subsidiária e/ou Controladas, exceto se (1) pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do valor da alienação dos ativos a ser auferido pela Devedora e/ou pela Avalista constituir (I) ativos atrelados aos negócios da Devedora e/ou da Avalista; (II) dinheiro; (III) assunção de dívida da Devedora, da Avalista e/ou de Subsidiárias por meio de contrato de novação; (IV) aplicações financeiras temporárias; e (V) títulos de dívida ou de capital listados para negociação em bolsa de valores, que tenham sido emitidos por companhias com títulos de dívida com rating de pelo menos "AA-" pela S&P ou "Aa3" pela Moody's; e (2) a venda de ativos seja em valor justo de mercado. Para fins de esclarecimento, estão excetuadas, para os fins aqui previstos, as Transferências Permitidas;

(xiv) se a Devedora, a Avalista e/ou quaisquer de suas Afiliadas de qualquer forma, (a) (1) incentivar a prostituição ou (2) utilizar em suas atividades mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo, ou ainda, (b) for condenada por quaisquer dos atos mencionados nos itens (a) (1) e (2) acima, não se aplicando a nenhuma das hipóteses aqui previstas qualquer prazo de cura;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(xv) em caso de descumprimento, pela Devedora, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas Afiliadas, da Legislação Anticorrupção, não se aplicando a este item qualquer prazo de cura, incluindo, mas não se limitando à eventual inclusão da Devedora e/ou da Avalista no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e/ou no Cadastro Nacional das Empresas Punidas – CNEP;

(xvi) caso haja comprovado descumprimento, conforme definido pela autoridade competente, ou caso qualquer autoridade no Brasil ou no exterior ingresse com qualquer ação, procedimento, processo (judicial ou administrativo) e/ou adote qualquer medida punitiva contra a Devedora, a Avalista, as suas Afiliadas e/ou os respectivos administradores e/ou acionistas/sócios das entidades ante mencionadas, conforme aplicável, por crimes relacionados às normas aplicáveis que versam sobre atos de corrupção, lavagem de dinheiro e atos lesivos contra a administração pública, incluindo, mas não se limitando a, as normas previstas na Legislação Anticorrupção;

(xvii) caso a Devedora e a Avalista deixem de ter suas demonstrações financeiras anuais auditadas ou informações trimestrais revisadas, conforme o caso, por quaisquer dos Auditores Independentes;

(xviii) desapropriação, confisco ou qualquer outro ato de qualquer autoridade governamental que possa resultar ou resulte em um Efeito Adverso Relevante; e

(xix) redução do capital social da Devedora e/ou da Avalista, exceto se (a) a redução for realizada para absorção de prejuízos; e/ou (b) com relação à redução de capital da FS Ltda., se o capital social resultante for igual ou superior a R$ 87.000.000,00 (oitenta e sete milhões de reais), desde que não esteja em curso um Evento de Inadimplemento Não Automático.

7.4.3. As obrigações decorrentes nas Notas Comerciais Escriturais vencerão antecipadamente de forma automática, independentemente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, caso seja verificado um Evento de Inadimplemento Automático descrito na Cláusula 7.4.1 acima. Nesse sentido, será declarado o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais imediatamente após a verificação da ocorrência desta hipótese pela Emissora, independentemente da realização de Assembleia Especial de Titulares de CRA.

7.4.4. A ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas Cláusulas 7.4.1 e 7.4.2 acima, não sanados no prazo de cura eventualmente aplicável, deverá ser prontamente comunicada pela Devedora e/ou pela Avalista à Emissora, em prazo de até 1 (um) Dia Útil da data em que tomar conhecimento. Na Hipótese de um Evento de Inadimplemento Não Automático, a Emissora convocará Assembleia Especial de Titulares de CRA para

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

deliberar acerca da não declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos na Cláusula 12 deste Termo de Securitização, devendo se manifestar de acordo com orientação deliberada na Assembleia Especial de Titulares de CRA sobre a eventual não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais.

7.4.5. A não declaração pela Emissora do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, consequentemente, a não ocorrência de Resgate Antecipado Total dos CRA, em ocorrendo qualquer Evento de Inadimplemento Não-Automático, dependerá de deliberação prévia de Assembleia Especial de Titulares de CRA, especialmente convocada para essa finalidade. A Emissora deverá convocar Assembleia Especial de Titulares de CRA, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis da data em que a Emissora tomar ciência da ocorrência do Evento de Inadimplemento Não Automático em questão, para especificamente deliberar acerca da não declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, e, consequentemente, o não Resgate Antecipado Total dos CRA. Caso referida Assembleia Especial de Titulares de CRA não se instale, em primeira convocação, por qualquer motivo, inclusive por falta de verificação do quórum mínimo de instalação de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, será realizada uma segunda convocação, que poderá ser instalada com qualquer número.

7.4.6. O não vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, o não Resgate Antecipado Total dos CRA, estará sujeito à aprovação de **(i)** 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação, quando em primeira convocação, ou **(ii)** 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Especial de Titulares de CRA, desde que representem, no mínimo, 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação, quando em segunda convocação, observadas as formalidades de convocação e instalação previstas neste Termo de Securitização. Na hipótese de não obtenção do quórum de instalação em segunda convocação ou de ausência do quórum necessário para a deliberação em segunda convocação para aprovar a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, será declarado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, o Resgate Antecipado Total dos CRA.

7.4.7. Observado, de qualquer forma, as formalidades de convocação e instalação previstas na Cláusula 7.4.6 acima, a Emissora poderá convocar Assembleia Especial de Titulares de CRA a fim de solicitar a aprovação de (i) não adoção de qualquer medida prevista, no Termo de Emissão ou neste Termo de Securitização, que vise à defesa dos direitos e interesses dos Titulares de CRA; e (ii) a renúncia temporária de direitos de forma prévia a sua ocorrência (*waiver*), as quais serão tomadas por (a) quando em

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

primeira convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação, ou (b) se em segunda convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Especial de Titulares de CRA, desde que representem, no mínimo, 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação.

7.4.8. Na ocorrência do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de forma automática ou não automática, nos termos acima previstos, deverá a Emissora realizar o Resgate Antecipado Total dos CRA, observados os procedimentos previstos na Cláusula 7.4 acima, mediante o pagamento do Valor Nominal Unitário dos CRA ou do saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série ou do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA Segunda Série, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a última Data de Pagamento da Remuneração dos CRA ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do efetivo Resgate Antecipado Total dos CRA (exclusive) decorrente do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, não sendo devido qualquer prêmio, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Devedora nos termos do Termo de Emissão e/ou de quaisquer dos demais Documentos da Operação, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis após o recebimento dos valores decorrentes do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Cláusula 11.7 do Termo de Emissão. Caso a Emissora não realize o referido pagamento no prazo acima estipulado mesmo tendo recebido os recursos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais tempestivamente, o Agente Fiduciário deverá promover a liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos deste Termo de Securitização. O Resgate Antecipado Total dos CRA poderá ser realizado de maneira unilateral, pela Emissora, no ambiente da B3. O Resgate Antecipado Total dos CRA deverá ser comunicado à B3, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da respectiva data de sua efetivação por meio do envio de correspondência neste sentido, informando a respectiva data do resgate poderá ser realizado de maneira unilateral, pela Emissora, no ambiente da B3.

8. Garantias e Ordem de Pagamentos

8.1 Não serão constituídas garantias específicas, reais ou pessoais, sobre os CRA. Os CRA não contarão com garantia flutuante da Emissora, razão pela qual qualquer bem ou direito integrante de seu patrimônio, que não componha o Patrimônio Separado, não será utilizado para satisfazer as obrigações assumidas no âmbito do presente Termo de Securitização.

Aval

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

8.2 As Notas Comerciais Escriturais contam com a garantia fidejussória, representada pelo Aval prestado pela Avalista, em favor da Emissora, nos termos do artigo 897 do Código Civil e demais disposições legais aplicáveis, na forma regulada e observando as especificidades das Notas Comerciais Escriturais, por meio da qual a Avalista se tornaram devedoras solidárias e principais pagadoras, juntamente com a Devedora, perante a Emissora, para o adimplemento das obrigações constantes das Notas Comerciais Escriturais.

Ordem de Pagamentos

8.3 Os valores integrantes do Patrimônio Separado, inclusive, sem limitação, aqueles recebidos em razão do pagamento dos valores devidos no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, deverão ser aplicados de acordo com a seguinte ordem de prioridade de pagamentos, de forma que cada item somente será pago caso haja recursos disponíveis após o cumprimento do item anterior:

(i) Despesas, que não tenham sido devidamente suportadas com os recursos oriundos do Fundo de Despesas, e que, portanto, passaram a ser de responsabilidade do Patrimônio Separado, na forma prevista neste Termo de Securitização;

(ii) Recomposição do Fundo de Despesas, caso os recursos do Fundo de Despesas venham a ser inferiores ao Valor Mínimo do Fundo de Despesas e não tenham sido recompostos pela Devedora e/ou pela Avalista, na forma prevista neste Termo de Securitização;

(iii) Encargos Moratórios, caso existentes;

(iv) Remuneração dos CRA da respectiva Série;

(v) Valor correspondente em caso de Resgate Antecipado Parcial dos CRA Primeira Série, Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série, Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série e/ou de Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, conforme aplicável, se for o caso;

(vi) Após o resgate da totalidade dos CRA, liberação dos valores excedentes à Conta de Livre Movimentação.

9. Regime Fiduciário e Administração do Patrimônio Separado dos CRA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

9.1. Em observância ao artigo 40 da Resolução CVM 60, e nos termos previstos pela Lei 14.430 e pela Lei 11.076, será instituído o Regime Fiduciário sobre os Créditos do Patrimônio Separado; bem como sobre a Conta Centralizadora e a Conta Fundo de Despesas, com a consequente constituição do Patrimônio Separado dos CRA nos termos desta Cláusula 9 e da declaração emitida pela Emissora com relação à instituição do Regime Fiduciário sobre os Créditos do Agronegócio, conforme Anexo VIII ao presente Termo de Securitização.

9.2. Nos termos da Cláusula 12.16.2 abaixo, o exercício social do Patrimônio Separado dos CRA desta Emissão encerrar-se-á em 30 de setembro de cada ano, quando serão levantadas e elaboradas as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado dos CRA, as quais serão auditadas pelo Auditor Independente do Patrimônio Separado.

9.3. Os Créditos do Patrimônio Separado, que compõem o Patrimônio Separado dos CRA, sujeitos ao Regime Fiduciário ora instituído são destacados do patrimônio da Emissora e passam a constituir patrimônio separado que não se confunde com o patrimônio da Emissora, destinando-se especificamente ao pagamento dos CRA Primeira Série ou dos CRA Segunda Série, conforme o caso, e das demais obrigações relativas ao Patrimônio Separado dos CRA, e se manterão apartados do patrimônio da Emissora até que se complete o resgate de todos os CRA a que estejam afetados, nos termos do artigo 27 da Lei 14.430.

9.3.1. O Patrimônio Separado dos CRA está imune e isento de qualquer ação ou execução pelos credores da Emissora, não se prestando à constituição de garantias ou à execução por quaisquer dos credores da Emissora, por mais privilegiados que sejam, e responderá, exclusivamente, pelas obrigações derivadas das Notas Comerciais Escriturais e/ou dos CRA.

9.3.2. A Emissora será responsável, no limite do Patrimônio Separado dos CRA, perante os Titulares dos CRA, pelo ressarcimento do valor do Patrimônio Separado dos CRA que houver sido atingido em decorrência de ações judiciais ou administrativas de natureza fiscal ou trabalhista da Emissora ou de sociedades do seu mesmo grupo econômico, no caso de aplicação do artigo 76 da Medida Provisória 2.158-35.

9.3.3. Exceto nos casos previstos em legislação específica, em nenhuma hipótese os Titulares de CRA da respectiva Série terão o direito de haver seus créditos no âmbito da Emissão contra o patrimônio da Emissora, sendo sua realização limitada à liquidação dos Créditos do Patrimônio Separado.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

9.3.4. A insuficiência dos bens do Patrimônio Separado dos não dará causa à declaração de sua quebra, cabendo, nessa hipótese, à Emissora, ou ao Agente Fiduciário, caso a Emissora não o faça, convocar Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberar sobre as normas de administração ou liquidação do Patrimônio Separado.

9.3.4.1. Na hipótese referida na Cláusula 9.3.4 acima, a Assembleia Especial de Titulares dos CRA deverá ser convocada na forma na forma prevista neste Termo de Securitização, com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência para a primeira convocação e 8 (oito) dias para a segunda convocação não sendo admitida que a primeira e a segunda convocação sejam realizadas no mesmo dia, e instalar-se á, em primeira convocação, com a presença de Titulares dos CRA, que representem, pelo menos, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, e, em segunda convocação, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas pela maioria dos CRA em Circulação presentes, nos termos do parágrafos 3º e 4º do artigo 30 da Lei 14.430, sendo certo que poderá ser adotada qualquer medida pertinente à administração ou liquidação do Patrimônio Separado dos CRA ou Patrimônio Separado dos CRA, conforme o caso, inclusive:

(i) realização de aporte, por parte dos Titulares de CRA Primeira Série, Titulares de CRA Segunda Série ou Titulares de CRA, conforme o caso;

(ii) dação em pagamento dos valores integrantes do Patrimônio Separado dos CRA;

(iii) leilão dos ativos componentes do Patrimônio Separado dos CRA; ou

(iv) a transferência dos ativos dele integrantes para outra companhia securitizadora ou para o Agente Fiduciário.

9.3.4.2. Nos termos do artigo 30, parágrafo 5º, da Lei 14.430, especificamente na hipótese de insuficiência dos ativos integrantes do Patrimônio Separado para a satisfação integral dos CRA, caso a Assembleia Especial de Titulares dos CRA mencionada na Cláusula 9.3.4.1 acima **(i)** não seja instalada, por qualquer motivo, em segunda convocação; ou **(ii)** seja instalada e os Titulares dos CRA não decidam a respeito das medidas a serem adotadas, a Emissora poderá promover, a qualquer tempo e sempre sob a ciência do Agente Fiduciário, o resgate dos CRA mediante a dação em pagamento dos bens e direitos integrantes do Patrimônio Separado aos Titulares dos CRA.

9.4. Os Créditos do Patrimônio Separado: (i) responderão apenas pelas obrigações inerentes aos CRA e pelo pagamento das despesas de administração do Patrimônio

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Separado dos CRA e respectivos custos e obrigações fiscais, conforme previsto neste Termo de Securitização; (ii) estão isentos de qualquer ação ou execução de outros credores da Emissora que não sejam os Titulares de CRA; e (iii) não são passíveis de constituição de outras garantias ou excussão, por mais privilegiadas que sejam, exceto conforme previsto neste Termo de Securitização.

9.5. Todos os recursos oriundos dos Créditos do Patrimônio Separado que estejam depositados em contas correntes de titularidade da Emissora deverão ser mantidos disponíveis em conta de depósito à vista, ficando vedada a aplicação de tais recursos em qualquer produto financeiro.

Administração do Patrimônio Separado dos CRA

9.6. Observado o disposto na Cláusula 13 abaixo, a Emissora, em conformidade com a Lei 14.430 e a Lei 11.076: (i) administrará o Patrimônio Separado dos CRA instituídos para os fins da Emissão; (ii) promoverá as diligências necessárias à manutenção de sua regularidade; (iii) manterá o registro contábil do Patrimônio Separado dos CRA independentemente do restante de seu patrimônio; e (iv) elaborará e publicará as respectivas demonstrações financeiras do Patrimônio Separado, tudo em conformidade com o artigo 28 da Lei 14.430.

9.6.1. A Emissora somente responderá pelos prejuízos que causar por descumprimento de disposição legal ou regulamentar, por administração temerária, ou, ainda, por desvio de finalidade do Patrimônio Separado dos CRA, com dolo, devidamente apurado em decisão judicial transitada em julgado.

9.7. Pela administração do Patrimônio Separado, a Emissora fará jus à Taxa de Administração, conforme definida na Cláusula 14.1(i) abaixo.

9.7.1. A Taxa de Administração continuará sendo devida, mesmo após o vencimento dos CRA, caso a Emissora ainda esteja atuando, remuneração esta que será devida proporcionalmente aos meses de atuação da Emissora. Observado o disposto na Cláusula 14.5.5 abaixo, caso os recursos do Patrimônio Separado dos CRA não sejam suficientes para o pagamento da Taxa de Administração, os Titulares de CRA arcarão com a Taxa de Administração, ressalvado seu direito de num segundo momento serem reembolsados pela Devedora, inclusive, após a realização do Patrimônio Separado.

9.7.2. Para fins do disposto na Resolução CVM 60, a Emissora declara que:

(i) a custódia do Termo de Emissão, representativa dos Créditos do Agronegócio, será realizada pelo Custodiante, conforme o previsto nas Cláusulas 3.4 e 3.5 do presente Termo de Securitização; e

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(ii) as atividades relacionadas à administração dos Créditos do Agronegócio serão exercidas pela Emissora, incluindo-se nessas atividades, principalmente, mas não se limitando, as relacionadas a seguir: **(a)** receber, de forma direta e exclusiva, todos os pagamentos que vierem a ser efetuados por conta dos Créditos do Agronegócio, na Conta Centralizadora; e **(b)** emitir os termos de quitação, sob ciência do Agente Fiduciário, quando encerrados os compromissos contratuais.

Administração Extraordinária do Patrimônio Separado dos CRA

9.8. Nos termos do artigo 56 da Resolução CVM 60, conforme previsto na Cláusula 11.12 abaixo, o Agente Fiduciário assumirá imediatamente a administração do Patrimônio Separado dos CRA na ocorrência de qualquer um dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, descritos na Cláusula 13.1 abaixo, de forma temporária até a deliberação dos Titulares de CRA reunidos em Assembleia Especial de Titulares dos CRA especialmente convocada para este fim, (i) pela liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, hipótese na qual deverá ser nomeado o liquidante e as formas de liquidação; ou (ii) caso não tenha ocorrido a aprovação da liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, deverá ser deliberada com quem ficará a administração do Patrimônio Separado dos CRA (Agente Fiduciário ou outra instituição administradora a ser nomeada em referida Assembleia Especial de Titulares dos CRA), fixando, em ambos os casos, as condições e termos para sua administração, bem como sua respectiva remuneração.

10. Declarações e Obrigações da Emissora

10.1. Sem prejuízo das demais declarações expressamente previstas na regulamentação aplicável, neste Termo de Securitização, nos demais Documentos da Operação e nos Documentos Comprobatórios, a Emissora, neste ato, declara e garante que:

(i) é uma sociedade devidamente organizada, constituída e existente sob a forma de sociedade por ações com registro de companhia aberta categoria B perante a CVM e de acordo com as leis brasileiras;

(ii) está devidamente autorizada e obteve todas as autorizações necessárias à celebração deste Termo de Securitização, à realização da Emissão e ao cumprimento de suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;

(iii) os representantes legais que assinam este Termo de Securitização têm poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em seu nome, as obrigações ora

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

estabelecidas e, sendo mandatários, tiveram os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor;

(iv) não há qualquer ligação entre a Emissora e o Agente Fiduciário que impeça o Agente Fiduciário ou a Emissora de exercer plenamente suas funções;

(v) este Termo de Securitização constitui uma obrigação legal, válida e vinculativa da Emissora, exequível de acordo com os seus termos e condições;

(vi) a celebração e o cumprimento de suas obrigações previstas no presente Termo de Securitização não infringem ou contrariam qualquer contrato ou documento no qual a Emissora seja parte ou pelo qual quaisquer de seus bens e propriedades estejam vinculados, nem irá resultar em vencimento antecipado de qualquer obrigação estabelecida em quaisquer desses contratos ou instrumentos;

(vii) é legítima e única titular do lastro dos CRA, na qualidade de subscritora das Notas Comerciais Escriturais que representam os Créditos do Agronegócio;

(viii) nenhum registro, consentimento, autorização, aprovação, licença, ordem, ou qualificação perante qualquer autoridade governamental ou órgão regulatório, adicional aos já concedidos, é exigido para o cumprimento, pela Emissora, de suas obrigações nos termos do presente Termo de Securitização ou para a realização da Emissão;

(ix) o lastro dos CRA, ou seja, os Créditos do Agronegócio, encontram-se livres e desembaraçados de quaisquer Ônus, gravames ou restrições de natureza pessoal, ou arbitral, não sendo do conhecimento da Emissora a existência de qualquer fato que impeça ou restrinja o direito da Emissora de celebrar este Termo de Securitização;

(x) não tem conhecimento de existência de procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou outro tipo de investigação governamental que possa afetar a capacidade da Emissora de cumprir com as obrigações assumidas neste Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação;

(xi) declara que conhece, está em consonância e que inexistem quaisquer violações das Legislação Anticorrupção, e, em particular, declara, sem limitação, que: (a) não financia, custeia, patrocina ou de qualquer modo subvenciona a prática dos atos ilícitos previstos nas Legislação Anticorrupção e/ou organizações antissociais e crime organizado; (b) não promete, oferece ou dá, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ela relacionada; e (c) em todas as suas atividades relacionadas a este Termo de Securitização, cumprirá, a todo tempo, com todos os regulamentos, leis e legislação aplicáveis;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(xii) inexiste qualquer condenação na esfera administrativa ou judicial, notadamente por razões de corrupção ou por qualquer motivo referente ao descumprimento das Legislação Anticorrupção;

(xiii) não foi condenada definitivamente na esfera judicial ou administrativa por crime contra o meio ambiente, ou utilização de trabalho em condição análoga à de escravo ou mão de obra infantil ou por incentivo à prostituição ou por violação dos direitos dos silvícolas;

(xiv) adota procedimentos para assegurar a existência e a integridade dos Créditos do Agronegócio que lastreiem a emissão, inclusive quando custodiados ou objeto de guarda por terceiro contratado para esta finalidade; e

(xv) adota procedimentos para assegurar que os direitos incidentes sobre os Créditos do Agronegócio que lastreiem a Oferta, inclusive quando custodiados ou objeto de guarda por terceiro contratado para esta finalidade, não sejam cedidos a terceiros.

10.2. Sem prejuízo das obrigações decorrentes de lei ou das normas expedidas pela CVM, assim como das demais obrigações assumidas neste Termo de Securitização, a Emissora obriga-se, adicionalmente, a:

(i) monitorar, controlar e processar os ativos e compromissos vinculados à Emissão, bem como cobrar os Créditos do Agronegócio, incluindo a cobrança judicial ou extrajudicial dos créditos inadimplidos, observado o disposto neste Termo de Securitização;

(ii) diligenciar para que sejam mantidos atualizados e em perfeita ordem: (a) os registros de investidores e de transferências dos CRA, cuja responsabilidade é da B3 ou do Escriturador, conforme o caso; (b) controles de presenças e das atas de Assembleia Especial de Titulares de CRA, em conjunto com o Agente Fiduciário; (c) os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis; (d) os registros contábeis referentes às operações realizadas e vinculadas à Emissão; e (e) cópia da documentação relativa às operações vinculadas à Emissão;

(iii) pagar eventuais multas cominatórias impostas pela CVM, com recursos do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos da legislação vigente, em razão de atrasos no cumprimento dos prazos previstos na Resolução CVM 60, exceto se referidos atrasos sejam imputáveis à ação ou omissão da Securitizadora;

(iv) diligenciar para que sejam defendidos os direitos inerentes à Emissão;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(v) manter os Créditos do Agronegócio e demais ativos vinculados à Emissão custodiados em entidade de custódia autorizada ao exercício da atividade pela CVM;

(vi) elaborar e divulgar as informações previstas em regulamentação específica;

(vii) cumprir as deliberações da Assembleia Especial de Titulares de CRA;

(viii) fiscalizar os serviços prestados por terceiros contratados;

(ix) observar a regra de rodízio dos auditores independentes da Emissora e do Patrimônio Separado dos CRA, conforme disposto na regulamentação específica;

(x) cumprir e fazer cumprir todas as disposições deste Termo de Securitização;

(xi) utilizar os recursos decorrentes dos Créditos do Agronegócio e dos demais Documentos da Operação exclusivamente para o pagamento dos custos de administração e obrigações fiscais do Patrimônio Separado dos CRA e dos valores devidos aos Titulares de CRA;

(xii) administrar o Patrimônio Separado dos CRA, mantendo para os mesmos registros contábeis próprios e independentes de suas demonstrações financeiras;

(xiii) informar todos os fatos relevantes acerca da Emissão e da própria Emissora diretamente ao Agente Fiduciário, por meio de comunicação por escrito, bem como aos participantes do mercado, conforme aplicável, observadas as regras da CVM;

(xiv) fornecer ao Agente Fiduciário os seguintes documentos e informações, sempre que solicitado:

(a) dentro de 10 (dez) Dias Úteis, cópias de todos os seus demonstrativos financeiros e/ou contábeis, auditados ou não, inclusive dos demonstrativos do Patrimônio Separado dos CRA, assim como de todas as informações periódicas e eventuais exigidas pelos normativos da CVM, nos prazos ali previstos, relatórios, comunicados ou demais documentos que devam ser entregues à CVM, na data em que tiverem sido encaminhados, por qualquer meio, àquela autarquia;

(b) dentro de 10 (dez) Dias Úteis, cópias de todos os documentos e informações, inclusive financeiras e contábeis, fornecidos pela Devedora e/ou pela Avalista e desde que por ela entregue, nos termos da legislação vigente;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(c) dentro de 10 (dez) Dias Úteis, qualquer informação ou cópia de quaisquer documentos que lhe sejam razoavelmente solicitados, permitindo que o Agente Fiduciário, por meio de seus representantes legalmente constituídos e previamente indicados, tenha acesso aos seus livros e registros contábeis, bem como aos respectivos registros e relatórios de gestão e posição financeira referentes aos Patrimônio Separado dos CRA;

(d) dentro de 10 (dez) Dias Úteis da data em que forem publicados, cópias dos avisos de fatos relevantes e atas de assembleias gerais, reuniões do conselho de administração e da diretoria da Emissora que, de alguma forma, envolvam o interesse dos Titulares de CRA; e

(e) divulgar no sistema Fundos.NET, até a data limite estabelecida no calendário anual disponibilizado pela CVM, os relatórios de gestão e posição financeira referentes ao Patrimônio Separado dos CRA que deverão incluir (i) saldo devedor dos CRA; (ii) saldo devedor das Notas Comerciais Escriturais; (iii) critério de correção dos CRA; (iv) último valor recebido da Devedora; (v) último valor pago ao Titular dos CRA; (vi) Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado remanescente das Notas Comerciais Escriturais, se aplicável; e (vii) o montante existente no Fundo de Despesas; e

(f) cópia de qualquer notificação judicial, extrajudicial ou administrativa recebida pela Emissora em até 10 (dez) Dias Úteis contados da data de seu recebimento ou prazo inferior se assim exigido pelas circunstâncias.

(xv) submeter, na forma da lei, suas contas e demonstrações contábeis, inclusive aquelas relacionadas ao Patrimônio Separado dos CRA, a exame por empresa de auditoria;

(xvi)informar ao Agente Fiduciário, em até 5 (cinco) Dias Úteis de seu conhecimento, qualquer descumprimento pela Devedora e/ou por eventuais prestadores de serviços contratados em razão da Emissão de obrigação constante deste Termo de Securitização e dos demais Documentos da Operação;

(xvii) efetuar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da apresentação de cobrança pelo Agente Fiduciário, com recursos do Patrimônio Separado o pagamento de todas as Despesas razoavelmente incorridas e comprovadas pelo Agente Fiduciário que sejam necessárias para proteger os direitos, garantias e prerrogativas dos Titulares de CRA ou dos Titulares de CRA da respectiva Série, conforme o caso, ou para a realização de seus créditos. As despesas a que se refere esta alínea compreenderão, inclusive, as despesas relacionadas com:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(a) publicação ou divulgação, conforme o caso, de relatórios, avisos e notificações previstos neste Termo de Securitização, e outras exigidas, ou que vierem a ser exigidas por lei;

(b) extração de certidões;

(c) despesas com viagens, incluindo custos com transporte, hospedagem e alimentação, quando necessárias ao desempenho das funções; e

(d) eventuais auditorias ou levantamentos periciais que venham a ser imprescindíveis em caso de omissões e/ou obscuridades nas informações devidas pela Emissora, pelos prestadores de serviço contratados em razão da Emissão, e/ou da legislação aplicável.

(xviii) manter sempre atualizado seu registro de companhia aberta perante a CVM;

(xix)manter contratada, durante a vigência deste Termo de Securitização, instituição financeira habilitada para a prestação do serviço de banco liquidante;

(xx) não realizar negócios e/ou operações (a) alheios ao objeto social definido em seu estatuto social; (b) que não estejam expressamente previstos e autorizados em seu estatuto social; ou (c) que não tenham sido previamente autorizados com a estrita observância dos procedimentos estabelecidos em seu estatuto social, sem prejuízo do cumprimento das demais disposições estatutárias, legais e regulamentares aplicáveis;

(xxi)não praticar qualquer ato em desacordo com seu estatuto social, com este Termo de Securitização e/ou com os demais Documentos da Operação, em especial os que possam, direta ou indiretamente, comprometer o pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Securitização;

(xxii) comunicar, em até 5 (cinco) Dias Úteis, ao Agente Fiduciário, por meio de notificação, a ocorrência de quaisquer eventos e/ou situações que possam, no juízo razoável do homem ativo e probo, colocar em risco o exercício, pela Emissora, de seus direitos, garantias e prerrogativas, vinculados aos bens e direitos integrantes do Patrimônio Separado dos CRA e que possam, direta ou indiretamente, afetar negativamente os interesses da comunhão dos Titulares de CRA conforme disposto no presente Termo de Securitização;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(xxiii) não pagar dividendos com os recursos vinculados ao Patrimônio Separado dos CRA;

(xxiv) manter em estrita ordem a sua contabilidade, por meio da contratação de prestador de serviço especializado, a fim de atender as exigências contábeis impostas pela CVM às companhias abertas, bem como efetuar os respectivos registros de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade do Brasil, permitindo ao Agente Fiduciário o acesso irrestrito aos livros e demais registros contábeis da Emissora;

(xxv) manter:

(a) válidos e regulares todos os alvarás, licenças, autorizações ou aprovações necessárias ao regular funcionamento da Emissora, efetuando todo e qualquer pagamento necessário para tanto;

(b) seus livros contábeis e societários regularmente abertos e registrados na Junta Comercial de sua respectiva sede social, na forma exigida pela Lei das Sociedades por Ações, pela legislação tributária e pelas demais normas regulamentares, em local adequado e em perfeita ordem; e

(c) em dia o pagamento de todos os tributos devidos em âmbito federal, estadual ou municipal;

(xxvi)manter ou fazer com que seja mantido em adequado funcionamento, diretamente ou por meio de seus agentes, serviço de atendimento aos Titulares de CRA;

(xxvii) fornecer aos Titulares de CRA, no prazo de 10 (dez) Dias Úteis contados do recebimento da solicitação respectiva, informações relativas aos Créditos do Agronegócio;

(xxviii) informar e enviar o organograma e todos os dados financeiros e atos societários necessários à realização do relatório anual, os quais deverão ser devidamente encaminhados pela Emissora em até 10 (dez) Dias Úteis a contar da solicitação pelo Agente Fiduciário. O referido organograma do grupo societário da Emissora deverá conter, inclusive, controladores, controladas, controle comum, coligadas, e integrante de bloco de controle, no encerramento de cada exercício social. Os referidos documentos deverão ser acompanhados, ainda, de declaração assinada pelo(s) diretor(es) da Emissora atestando (a) que permanecem válidas as disposições contidas neste Termo de Securitização, (b) acerca do não conhecimento da ocorrência de qualquer hipótese de vencimento antecipado e inexistência de descumprimento de obrigações da Emissora perante dos Titulares de CRA e do Agente Fiduciário, (c) que

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

não foram praticados atos em desacordo com o Estatuto Social e (d) o cumprimento da obrigação de manutenção de registro de companhia aberta;

(xxix)informar ao Agente Fiduciário a ocorrência de qualquer Evento de Liquidação do Patrimônio Separado, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis a contar de sua ciência;

(xxx) na mesma data em que forem publicados, enviar à CVM cópias dos avisos de fatos relevantes e atas de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria que, de alguma forma, envolvam o interesse dos Titulares de CRA ou informações de interesse do mercado;

(xxxi)apresentar todas as informações necessárias para a realização da Oferta e da Emissão no âmbito da Resolução CVM 160;

(xxxii) durante todo o prazo de vigência dos CRA, manter atualizado o relatório de avaliação (*rating*) dos CRA objeto da Oferta, bem como dar ampla divulgação de tal avaliação ao mercado, nos termos do Código ANBIMA;

(xxxiii) cumprir as obrigações estabelecidas no artigo 89 da Resolução CVM 160 bem como demais obrigações decorrentes de regulamentação específica editada pela CVM; e

(xxxiv) registrar o presente Termo de Securitização e seus eventuais aditamentos perante a B3, nos termos da Cláusula 2.3 deste Termo de Securitização, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis contados da respectiva data de assinatura.

10.3. Sem prejuízo das demais obrigações legais da Emissora, é obrigatória a elaboração de:

(i) balanço refletindo a situação do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos previstos no artigo 50 da Resolução CVM 60;

(ii) relatório de descrição das despesas incorridas no respectivo período, a ser apresentado juntamente com o balanço previsto no item "(i)" acima;

(iii) relatório e extrato com o valor existente no Fundo de Despesas, a ser apresentado juntamente com o balanço previsto no item "(i)" acima;

(iv) relatório de custos referentes à defesa dos direitos, garantias e prerrogativas dos Titulares de CRA, inclusive a título de reembolso ao Agente Fiduciário, a ser apresentado juntamente com o balanço previsto no item "(i)" acima; e

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(v) relatório dos ativos integrantes do Patrimônio Separado dos CRA, segregados por tipo e natureza de ativo, observados os termos e as condições deste Termo de Securitização, a ser apresentado juntamente com o balanço previsto no item "(i)" acima.

10.4. A Emissora responsabiliza-se pela exatidão das informações e declarações prestadas ao Agente Fiduciário e aos Investidores, ressaltando que analisou diligentemente os documentos relacionados aos CRA, declarando que estes encontram-se perfeitamente constituídos e na estrita e fiel forma e substância descritos pela Emissora neste Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação.

Vedações à Emissora

10.5. É vedada à Emissora a prática dos seguintes atos:

(i) adquirir direitos creditórios ou subscrever títulos de dívida originados ou emitidos, direta ou indiretamente, por partes a ela relacionadas com o propósito de lastrear suas emissões, salvo: (a) no caso de ofertas destinadas exclusivamente a sociedades que integram o seu grupo econômico; ou (b) quando as partes relacionadas forem instituições financeiras e a cessão observar os normativos editados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil;

(ii) prestar garantias em benefício próprio ou de outro patrimônio separado, utilizando os bens ou direitos vinculados à Emissão;

(iii) receber recursos provenientes dos ativos vinculados em conta corrente ou de pagamento não vinculada à Emissão;

(iv) adiantar rendas futuras aos Titulares de CRA, sem prejuízo da possibilidade de Resgate Antecipado dos CRA, Resgate Antecipado Parcial dos CRA ou outra forma de liquidação adiantada, desde que prevista neste Termo de Securitização ou aprovada em Assembleia Especial de Titulares dos CRA;

(v) aplicar no exterior os recursos captados com a Emissão;

(vi) contrair ou efetuar empréstimos em nome do Patrimônio Separado dos CRA; e

(vii) negligenciar, em qualquer circunstância, a defesa dos direitos e interesses dos Titulares dos CRA.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

11. Agente Fiduciário

11.1. A Emissora nomeia e constitui o Agente Fiduciário, que, neste ato, aceita a nomeação para, nos termos da Lei 14.430, da Lei 11.076, da Resolução CVM 17 e do presente Termo de Securitização, representar, perante a Emissora e quaisquer terceiros, os interesses da comunhão dos Titulares de CRA.

11.2. O Agente Fiduciário declara que:

(i) aceita a função para a qual foi nomeado, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstas na legislação e regulamentação específica e neste Termo de Securitização;

(ii) aceita integralmente este Termo de Securitização, todas as suas cláusulas e condições;

(iii) está devidamente autorizado a celebrar este Termo de Securitização e a cumprir com suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;

(iv) a celebração deste Termo de Securitização e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pelo Agente Fiduciário;

(v) verificou a veracidade e a consistência das demais informações contidas neste Termo de Securitização, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento sendo certo que verificará a constituição e exequibilidade dos Créditos do Agronegócio e do Aval, observado que, na presente data, as Aprovações Societárias estão em processo de registro na junta comercial competente;

(vi) recebeu todos os documentos que possibilitaram o devido cumprimento das atividades inerentes à condição de agente fiduciário, conforme solicitados à Emissora e ao Coordenador Líder;

(vii) não tem qualquer impedimento legal, conforme parágrafo terceiro do artigo 66 da Lei das Sociedades por Ações;

(viii) não se encontra em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas na Resolução CVM 17, conforme disposto na declaração descrita no Anexo IX deste Termo de Securitização;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(ix) assegura e assegurará, nos termos do artigo 6º, parágrafo primeiro, da Resolução CVM 17, tratamento equitativo a todos os Titulares de CRA em relação a outros titulares de certificados de recebíveis do agronegócio de eventuais emissões realizadas pela Emissora, sociedade coligada, Controlada, Controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que venha atuar na qualidade de agente fiduciário;

(x) não possui qualquer relação com a Emissora, Avalista ou com a Devedora que o impeça de exercer suas funções de forma diligente; e

(xi) declara que conhece, está em consonância e que inexistem quaisquer violações das Legislação Anticorrupção, e, em particular, declara, sem limitação, que: (i) não financia, custeia, patrocina ou de qualquer modo subvenciona a prática dos atos ilícitos previstos nas Legislação Anticorrupção e/ou organizações antissociais e crime organizado; (ii) não promete, oferece ou dá, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ela relacionada; e (iii) em todas as suas atividades relacionadas a este Termo de Securitização, cumprirá, a todo tempo, com todos os regulamentos, leis e legislação aplicáveis

11.2.1. No caso de inadimplemento de quaisquer condições da Emissão pela Emissora, o Agente Fiduciário deve usar de toda e qualquer medida prevista em lei ou neste Termo de Securitização para proteger direitos ou defender os interesses dos Titulares de CRA.

11.2.2. É vedado ao Agente Fiduciário ou a partes a ele relacionadas atuar como Custodiante ou prestar quaisquer outros serviços para a Emissão, incluindo as atividades da Emissora indicadas no item (i) da Cláusula 10.2 acima, devendo a sua participação estar limitada às atividades diretamente relacionadas à sua função descrita nesse Termo de Securitização e na regulamentação editada pela CVM.

11.3. O Agente Fiduciário exercerá suas funções a partir da data de assinatura deste Termo de Securitização ou de aditamento relativo à sua nomeação, devendo permanecer no cargo até (i) a Data de Vencimento dos CRA; (ii) sua efetiva substituição pela Assembleia Especial de Titulares de CRA; ou (iii) até que os valores devidos aos Titulares de CRA sejam devidamente quitados, conforme cabível.

11.4. Constituem deveres do Agente Fiduciário, dentre aqueles estabelecidos na Resolução CVM 17 e na Lei 14.430, mas não se limitando a esta:

(i) exercer suas atividades com boa fé, transparência e lealdade para com os Titulares de CRA;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(ii) zelar e proteger os direitos e interesses dos Titulares de CRA, empregando, no exercício da função, o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios bens;

(iii) zelar proteger os direitos e interesses dos Titulares de CRA, acompanhando a atuação da Emissora na gestão do Patrimônio Separado dos CRA;

(iv) exercer, nas hipóteses previstas na Cláusula 13.1 deste Termo de Securitização, nos termos do artigo 39 da Resolução CVM 60, administração, de forma temporária e extraordinária, do Patrimônio Separado dos CRA;

(v) renunciar à função na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra modalidade de impedimento e realizar a imediata convocação da Assembleia Especial de Titulares de CRA para deliberar sobre sua substituição;

(vi) conservar em boa guarda, toda a documentação relativa, ao exercício de suas funções;

(vii) adotar, quando cabíveis, medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à defesa dos interesses dos Titulares de CRA, bem como à realização dos Créditos do Agronegócio, vinculados ao Patrimônio Separado do CRA, caso a Emissora não o faça;

(viii) acompanhar a prestação das informações periódicas pela Emissora, alertando os Titulares de CRA, no relatório anual de que trata o artigo 15 da Resolução CVM 17, sobre inconsistências ou omissões de que tenha conhecimento;

(ix) acompanhar a atuação da Emissora na administração do Patrimônio Separado dos CRA por meio das informações divulgadas pela Emissora sobre o assunto;

(x) opinar sobre a suficiência das informações prestadas nas propostas de modificações nas condições dos CRA;

(xi) solicitar, quando julgar necessário para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas de Fazenda Pública, cartórios de protesto, das Varas do Trabalho, Procuradoria da Fazenda Pública ou outros órgãos pertinentes, onde se localiza o domicílio ou a sede do estabelecimento principal da Emissora, da Devedora e/ou da Avalista;

(xii) solicitar, quando considerar necessário, auditoria externa da Emissora ou do Patrimônio Separado dos CRA, sendo os custos arcados na forma da Cláusula 14 abaixo;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(xiii) convocar, quando necessário, a Assembleia Especial de Titulares dos CRA, na forma da Cláusula 12 abaixo;

(xiv) comparecer às Assembleias Especiais de Titulares dos CRA a fim de disponibilizar aos Titulares de CRA todas as informações e documentos necessários ao exercício do direito de voto, na data de convocação da Assembleia Especial de Titulares dos CRA;

(xv) manter atualizada a relação dos Titulares de CRA e de seus endereços, inclusive mediante gestão junto à Emissora;

(xvi) fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes deste Termo de Securitização, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e de não fazer;

(xvii) comunicar aos Titulares de CRA qualquer inadimplemento, pela Emissora, de obrigações financeiras assumidas neste Termo de Securitização, incluindo as cláusulas contratuais destinadas a proteger o interesse dos Titulares de CRA e que estabelecem condições que não devem ser descumpridas pela Emissora, indicando as consequências para os Titulares de CRA e as providências que pretende tomar a respeito do assunto, observado o prazo de 7 (sete) Dias Úteis, conforme previsto no artigo 16, inciso II, da Resolução CVM 17;

(xviii) prestar contas à Emissora das despesas necessárias à salvaguarda dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, que serão imputadas ao Patrimônio Separado dos CRA;

(xix) divulgar em sua página na rede mundial de computadores, em até 4 (quatro) meses após o fim do exercício social da Emissora, relatório anual descrevendo, para a Emissão, os fatos relevantes ocorridos durante o exercício relativo aos CRA, o qual deverá conter, no mínimo, as informações previstas na Resolução CVM 17;

(xx) diligenciar junto à Emissora para que o Termo de Emissão, este Termo de Securitização, e seus eventuais aditamentos, sejam registrados no Custodiante, adotando, no caso da omissão da Emissora, as medidas eventualmente previstas em lei;

(xxi) verificar os procedimentos adotados pela Emissora para assegurar a existência e a integridade das Notas Comerciais Escriturais;

(xxii) verificar os procedimentos adotados pela Emissora para assegurar que os direitos incidentes sobre as Notas Comerciais Escriturais não sejam cedidos a terceiros, tal verificação poderá realizada por meio do envio, pela Emissora, de cópia do extrato

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

emitido pelo Escriturador, comprovando a titularidade das Notas Comerciais Escriturais pela Emissora;

(xxiii)representar a comunhão dos Titulares de CRA, inclusive os de receber e dar quitação;

(xxiv)promover, nos termos da Cláusula 13 deste Termo de Securitização, a liquidação do Patrimônio Separado dos CRA;

(xxv) executar os demais encargos que lhe forem atribuídos neste Termo de Securitização;

(xxvi)contratar, às expensas da Devedora e, se necessário, na forma da Cláusula 14 abaixo, terceiro especializado para avaliar ou reavaliar, eventuais garantias prestadas no âmbito da presente Emissão, bem como solicitar quaisquer informações e comprovações que entender necessárias;

(xxvii) examinar proposta de substituição de bens dados em garantia, manifestando sua opinião a respeito do assunto de forma justificada; e

(xxviii) acompanhar o resultado da verificação, pela Securitizadora, do Índice Financeiro com base nos documentos fornecidos pela Securitizadora, quais sejam, o resultado da verificação do Índice Financeiro, informações financeiras consolidadas trimestrais revisadas da Devedora e da Avalista divulgadas e cópia da memória de cálculo compreendendo as rubricas necessárias do Índice Financeiro.

11.5. Remuneração do Agente Fiduciário: Pelo exercício de suas atribuições, o Agente Fiduciário receberá da Emissora, com recursos do Patrimônio Separado e às expensas da Devedora, como remuneração, pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e deste Termo de Securitização, durante o período de vigência dos CRI ou até a liquidação integral dos CRI, (i) à título de implementação, será devida parcela única de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) devida em até o 5º (quinto) Dia Útil a contar da Primeira Data de Integralização dos CRA ou 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura do presente instrumento, e (ii) parcelas anuais correspondes a R$ 17.000,00 (dezessete mil reais) cada, sendo a primeira parcela devida até o 5º (quinto) Dia Útil a contar da Primeira Data de Integralização dos CRA e as demais nos anos subsequentes ou 30 (trinta) dias a contar da data de assinatura do presente instrumento, até o resgate total dos CRA, e (iii) parcela trimestral de R$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) por cada verificação da destinação de recursos, sendo a primeira parcela devida no dia 30 (trinta) após o encerramento de cada semestre fiscal até a Data de Vencimento dos CRA ou até que se comprove a aplicação da totalidade dos

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

recursos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observado que na hipótese de resgate antecipado e desde que não tendo sido comprovada a utilização integral dos recursos, o valor do item iii acima deverá ser pago antecipadamente e previamente ao resgate antecipado, multiplicado pelo número de semestres constantes do cronograma indicativo à comprovar. Caso não haja integralização dos CRA e a oferta seja cancelada, o valor total anual descrito no item "ii" será devido a título de "*abort fee*". A remuneração acima não inclui a eventual assunção do Patrimônio Separado dos CRA.

11.5.1. A remuneração do Agente Fiduciário continuará sendo devida, mesmo após o vencimento dos CRA, caso o Agente Fiduciário ainda esteja atuando em nome dos Titulares de CRA, remuneração esta que será devida proporcionalmente aos meses de atuação do Agente Fiduciário. Observado o disposto na Cláusula 14.5.5 abaixo, caso os recursos do Patrimônio Separado dos CRA não sejam suficientes para o pagamento da remuneração do Agente Fiduciário, os Titulares de CRA arcarão com sua remuneração, ressalvado seu direito de num segundo momento serem reembolsados pela Devedora, inclusive, após a realização do Patrimônio Separado dos CRA.

11.5.2. No caso de inadimplemento no pagamento dos CRA da respectiva Série pela Devedora e/ou pela Emissora, ou de Reestruturação da respectiva Série, após a emissão dos CRA, bem como a participação em reuniões ou conferências telefônicas, assembleias gerais presenciais ou virtuais, e/ou *conference call*, será devida ao Agente Fiduciário, mediante utilização dos recursos do Fundo de Despesas, uma remuneração adicional, no valor de R$ 600,00 (seiscentos reais) por hora-homem de trabalho, dedicado à **(i)** comentários aos Documentos da Operação durante a estruturação da mesma, caso a operação não venha se efetivar; **(ii)** execução de eventuais garantias, **(iii)** participação em reuniões formais ou virtuais internas ou externas ao escritório do Agente Fiduciário com a Emissora e/ou com os Titulares de CRA da respectiva Série ou demais partes da emissão dos CRA, análise a eventuais aditamentos aos Documentos da Operação; e **(iv)** implementação das consequentes decisões tomadas em tais eventos, pagas em 5 (cinco) dias corridos após comprovação da entrega, pelo Agente Fiduciário, de "relatório de horas" à Emissora. O valor máximo anual das horas trabalhas acima será de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), observado que os valores que sobejarem o referido teto acima descrito deverão ser objeto de aprovação em Assembleia Especial de Titulares de CRA.

11.5.3. As parcelas de remuneração do Agente Fiduciário serão atualizadas anualmente pela variação acumulada do IPCA, ou, na sua falta, ou ainda na impossibilidade de sua utilização, pelo índice oficial que vier a substituí-lo, a partir da data de pagamento da primeira parcela da remuneração devida ao Agente Fiduciário,

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

até as datas de pagamento de cada parcela da mencionada remuneração, calculadas pro rata die se necessário.

11.5.4. Os valores referidos acima serão acrescidos dos impostos que incidem sobre a prestação desses serviços, tais como impostos sobre serviços de qualquer natureza (ISS), PIS (Contribuição ao Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), CSLL, IRRF de responsabilidade da fonte pagadora, bem como de quaisquer outros impostos que venham a incidir sobre a remuneração do Agente Fiduciário nas alíquotas vigentes em cada data de pagamento.

11.5.5. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida, os débitos em atraso ficarão sujeitos à multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o valor do débito, bem como a juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ficando o valor do débito em atraso sujeito a atualização monetária positiva pelo IPCA, incidente desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, calculado *pro rata die*.

11.5.6. A remuneração do Agente Fiduciário não inclui despesas consideradas necessárias ao exercício da função de agente fiduciário durante a implantação e vigência do serviço, as quais serão cobertas nos termos aqui previstos. Todas as despesas decorrentes de procedimentos legais, inclusive as administrativas, em que o Agente Fiduciário venha a incorrer para resguardar os interesses dos Titulares de CRA, deverão ser, sempre que possível, previamente aprovadas e adiantadas pelos Titulares de CRA e, posteriormente, conforme previsto em lei, ressarcidas pela Emissora com os recursos do Fundo de Despesas. Tais despesas a serem adiantadas pelos Titulares de CRA correspondem a depósitos, custas e taxas judiciárias nas ações propostas pelo Agente Fiduciário, enquanto representante da comunhão dos Titulares de CRA. Os honorários de sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportados pelos Titulares de CRA, bem como a remuneração do Agente Fiduciário na hipótese de a Emissora permanecer em inadimplência com relação ao pagamento desta por um período superior a 30 (trinta) dias, podendo o Agente Fiduciário solicitar garantia dos Titulares de CRA para cobertura do risco de sucumbência.

11.6. A Emissora ressarcirá, com os recursos do Fundo de Despesas, caso a Devedora e/ou a Avalista não o façam nos termos previstos na Cláusula 11.5 acima, o Agente Fiduciário de todas as despesas incorridas com relação ao exercício de suas funções, tais como, notificações, extração de certidões, contratação de especialistas, auditoria e/ou fiscalização, assessoria legal aos Titulares de CRA, publicações em geral, transportes, alimentação, viagens e estadias, voltadas à proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA ou para realizar os Créditos do Agronegócio. O ressarcimento a que se refere esta Cláusula será efetuado em até 5 (cinco) Dias Úteis

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

após a entrega, à Emissora, dos documentos comprobatórios das despesas efetivamente incorridas.

11.7. O Agente Fiduciário poderá ser substituído e continuará exercendo suas funções até que um novo agente fiduciário assuma, nas hipóteses de ausência ou impedimento temporário, renúncia, intervenção, liquidação, falência, ou qualquer outro caso de vacância, devendo ser realizada, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ocorrência de quaisquer desses eventos, uma Assembleia Especial dos Titulares dos CRA, para que seja eleito o novo agente fiduciário.

11.7.1. A Assembleia Especial dos Titulares dos CRA a que se refere a cláusula anterior poderá ser convocada pelo Agente Fiduciário a ser substituído, pela Emissora, por Titulares de CRA que representem 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação, nos termos do artigo 7º, parágrafo primeiro, da Resolução CVM 17, ou pela CVM. Se a convocação não ocorrer até 15 (quinze) dias corridos contados da data do evento de substituição indicado na Cláusula 11.7 acima, caberá à Emissora efetuá-la no dia imediatamente seguinte, observado o artigo 26 da Resolução CVM 60.

11.7.2. A substituição do Agente Fiduciário fica sujeita à comunicação prévia à CVM, no prazo de até 7 (sete) Dias Úteis, contados do registro do aditamento do presente Termo de Securitização, que deverá ser acompanhada da manifestação do agente fiduciário substituto acerca do atendimento aos requisitos prescritos na Resolução CVM 17.

11.8. O Agente Fiduciário poderá, ainda, ser destituído, mediante a imediata contratação de seu substituto a qualquer tempo, pelo voto favorável de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, reunidos em Assembleia Especial dos Titulares dos CRA convocada na forma prevista pela Cláusula 12 abaixo.

11.9. Em casos excepcionais, a CVM pode proceder à convocação da Assembleia Especial dos Titulares dos CRA para escolha do novo agente fiduciário ou nomear substituto provisório, conforme disposição do artigo 7º, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 17.

11.10. O Agente Fiduciário eleito em substituição assumirá integralmente os deveres, atribuições e responsabilidades constantes da legislação aplicável e deste Termo de Securitização.

11.11. A substituição do Agente Fiduciário em caráter permanente deve ser objeto de aditamento ao presente Termo de Securitização.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

11.12. Nos termos do artigo 39 da Resolução CVM 60, nos casos em que o Agente Fiduciário vier a temporariamente assumir a administração do Patrimônio Separado dos CRA, incluindo, mas não se limitando a, casos de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, o Agente Fiduciário deverá usar de toda e qualquer medida prevista em lei, no Termo de Emissão ou neste Termo de Securitização para proteger direitos ou defender interesses dos Titulares de CRA. No caso de inadimplemento de quaisquer condições da Emissão, o Agente Fiduciário deve usar de toda e qualquer medida prevista em lei ou no presente Termo de Securitização de direitos creditórios para proteger direitos ou defender os interesses dos Titulares de CRA.

11.13. O Agente Fiduciário responde perante os Titulares de CRA e a Emissora, nos termos do artigo 29, parágrafo segundo, da Lei 14.430, pelos prejuízos que lhes causar por descumprimento de disposição legal ou regulamentar, por negligência ou administração temerária.

11.14. O Agente Fiduciário verificará a legalidade e ausência de vícios da Emissão, além de assegurar a veracidade, completude, consistência, correção e suficiência das informações constantes neste Termo de Securitização e no Prospecto.

11.15. Os atos ou manifestações por parte do Agente Fiduciário que criarem responsabilidade para os Titulares de CRA e/ou exonerarem terceiros de obrigações para com eles, bem como aqueles relacionados ao devido cumprimento das obrigações assumidas neste instrumento, somente serão válidos quando previamente assim deliberado pelos Titulares de CRA reunidos em Assembleia Especial de Titulares dos CRA, ressalvados os casos de insuficiência de ativos ou insolvência da Securitizadora, cujas obrigações de dação e outras poderão ser realizadas pela Securitizadora e/ou pelo Agente Fiduciário, caso a Assembleia Especial não seja instalada ou caso os Titulares dos CRA não decidam a respeito, na forma da Lei 14.430. O disposto acima não inclui as deliberações relativas à insuficiência de lastro e/ou insolvência da Securitizadora, cujos quóruns e medidas são legais e previstos neste Termo de Securitização, de forma que não havendo deliberação o Agente Fiduciário poderá adotar o disposto na legislação e neste Termo de Securitização.

11.16. O Agente Fiduciário poderá ser contatado por meio dos contatos informados na Cláusula 15 abaixo. Nos termos do artigo 6º, parágrafo segundo, da Resolução CVM 17, o Agente Fiduciário atua como agente fiduciário em outras emissões da Emissora, conforme descritas no Anexo XI deste Termo de Securitização.

11.17. Nos termos do artigo 33, §4º da Resolução CVM 60, é vedado ao Agente Fiduciário, bem como a partes a ele relacionadas, prestar quaisquer outros serviços para

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

a Emissão, devendo a sua participação estar limitada às atividades diretamente relacionadas à sua função.

12. Assembleia Especial de Titulares de CRA

12.1. Nos termos previstos nesta Cláusula 12, os Titulares de CRA poderão, a qualquer tempo, reunir-se em Assembleia Especial de Titulares de CRA a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA, observado que quando o assunto a ser deliberado for específico aos Titulares de CRA Primeira Série ou aos Titulares de CRA Segunda Série, individualmente, estes poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia especial, que se realizará em separado, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA da respectiva Série, conforme o caso. Quando o assunto a ser deliberado for comum a ambas as Séries, os Titulares de CRA, a qualquer tempo, reunir-se-ão em Assembleia Especial de Titulares de CRA conjunta, a fim de deliberarem sobre matéria de interesse da comunhão dos Titulares de CRA de ambas as Séries. Neste caso, para fins de apuração de quóruns, deverá ser considerada a totalidade dos CRA objeto da Emissão, sem distinção entre as Séries.

Competência da Assembleia Especial de Titulares de CRA

12.1.1. Nos termos do artigo 25 da Resolução CVM 60, compete privativamente à Assembleia Especial de Titulares de CRA deliberar sobre:

(i) as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado dos CRA apresentadas pela Emissora, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes da Securitizadora, em até 120 (cento e vinte) dias após o término do exercício social a que se referirem, nos termos da Cláusula 12.17 abaixo;

(ii) alterações neste Termo de Securitização, nos termos da Cláusula 12.15 abaixo, observado o disposto na Cláusula 12.13 abaixo;

(iii) destituição ou substituição da Emissora na administração do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos do artigo 39 da Resolução CVM 60;

(iv) alteração na remuneração dos Prestadores de Serviços descritos neste Termo de Securitização;

(v) alteração do quórum de instalação e deliberação da Assembleia Especial de Titulares de CRA; e

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(vi) alteração da Remuneração, observado o disposto na Cláusula 12.13 abaixo.

12.1.2. Nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, da Resolução CVM 60, também compete à Assembleia Especial de Titulares de CRA deliberar sobre:

(i) dispensa do Custodiante de realizar as verificações posteriores do lastro durante a vigência dos CRA, nos termos da Cláusula 3.4.1 acima;

(ii) substituição dos Prestadores de Serviços, conforme Cláusula 4.19 acima;

(iii) definição da Taxa Substitutiva e do Índice Substitutivo, nos termos das Cláusulas 6.2.1.3.1 e 6.2.2.3.1 acima, respectivamente;

(iv) orientação da manifestação da Emissora, na qualidade de titular das Notas Comerciais Escriturais, na ocorrência de qualquer hipótese de Evento de Inadimplemento Não Automático das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Cláusula 7.4.5 acima;

(v) as normas de administração ou liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos da Cláusula 9.3.4 acima;

(vi) despesa superior ao *cap* anual indicado na Cláusula 11.5 acima e na Cláusula 14.4.2 abaixo;

(vii) eleição de novo agente fiduciário, nos termos da Cláusula 11.7 acima;

(viii) quaisquer atos ou manifestação por parte do Agente Fiduciário, que criarem responsabilidade para os Titulares de CRA e/ou exonerarem terceiros de obrigações para com eles, bem como aqueles relacionados ao devido cumprimento das obrigações assumidas neste instrumento, nos termos da Cláusula 11.15 acima;

(ix) na ocorrência de qualquer um dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, deliberação sobre a forma de administração e/ou eventual liquidação, total ou parcial, do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos da Cláusula 13.1 abaixo;

(x) submissão das decisões no caso de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, com o consequente Resgate Antecipado Total dos CRA e de Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, nos termos da Cláusula 13.5 abaixo; e

(xi) aporte de recursos caso os recursos do Patrimônio Separado dos CRA não sejam suficientes para arcar com as Despesas e a Devedora não efetuar tal pagamento com

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

as penalidades previstas na Cláusula 14.5.7 abaixo, nos termos da Cláusula 14.5.6 abaixo.

Convocação

12.2. A Assembleia Especial de Titulares de CRA poderá ser convocada, pela Emissora, pelo Agente Fiduciário, pela CVM ou por Titulares de CRA que **(a)** representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série; ou **(b)** representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação, exclusivamente para hipótese de substituição do Agente Fiduciário, conforme a Cláusula 11.7.1 acima.

12.2.1. A convocação da Assembleia Especial de Titulares de CRA por solicitação dos Titulares de CRA nos termos da Cláusula 12.2 acima deve:

(i) ser dirigida à Emissora ou ao Agente Fiduciário, que devem, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contado do recebimento, realizar a convocação da Assembleia Especial de Titulares de CRA às expensas dos requerentes; e

(ii) conter eventuais documentos necessários ao exercício do direito de voto dos demais Titulares de CRA.

12.2.2. A Assembleia Especial de Titulares de CRA deverá ser convocada mediante edital publicado por meio da plataforma eletrônica do Fundos.Net uma vez, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias da primeira convocação ou 8 (oito) dias da segunda convocação (exceto se de outra forma prevista neste Termo de Securitização), devendo o edital conter a descrição dos assuntos a serem discutidos e votados.

12.2.3. Das convocações das Assembleias Especiais de Titulares dos CRA deverão constar, obrigatoriamente, dia, hora e local em que será realizada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA (sem prejuízo da possibilidade de a Assembleia Especial de Titulares dos CRA ser realizada parcial ou exclusivamente de modo digital, nos termos previstos abaixo) e, ainda, todas as matérias a serem deliberadas, bem como indicação da página na rede mundial de computadores em que os Titulares dos CRA possam acessar os documentos pertinentes à ordem do dia que sejam necessários para debate e deliberação da Assembleia Especial de Titulares dos CRA, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60.

12.3. Independentemente da convocação prevista nesta Cláusula, será considerada regular a Assembleia Especial de Titulares de CRA à qual comparecerem todos os

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Titulares de CRA ou todos os Titulares de CRA da respectiva Série, conforme o caso, nos termos do artigo 28, parágrafo único, da Resolução CVM 60.

Regras Gerais

12.4. A Assembleia Especial de Titulares de CRA poderá ser realizada: (i) de modo exclusivamente digital, caso os investidores possam participar e votar por meio de comunicação escrita ou sistema eletrônico; ou (ii) de modo parcialmente digital, caso os investidores possam participar e votar tanto presencialmente quanto a distância por meio de comunicação escrita ou sistema eletrônico; ou (iii) no local onde a Emissora tiver a sede, quando houver necessidade de efetuar-se em outro lugar, as correspondências de convocação indicarão, com clareza, o lugar da reunião.

12.4.1. No caso de utilização de meio eletrônico, a Emissora deve adotar meios para garantir a autenticidade e a segurança na transmissão de informações, particularmente os votos que devem ser proferidos por meio de assinatura eletrônica ou outros meios igualmente eficazes para assegurar a identificação do Titular do CRA.

12.4.2. Os Titulares de CRA poderão votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que recebida pela Emissora antes do início da Assembleia de Titulares de CRA

12.5. Os Titulares de CRA poderão votar por meio de processo de consulta formal, escrita (por meio de correspondência com "aviso de recebimento") ou eletrônica (comprovado por meio de sistema de comprovação eletrônica), desde que respeitadas as demais disposições aplicáveis à Assembleia Especial de Titulares de CRA previstas neste Termo de Securitização e no edital de convocação.

12.6. Caso os Titulares dos CRA possam participar da Assembleia Especial de Titulares dos CRA à distância, por meio de sistema eletrônico, a convocação deve conter informações detalhando as regras e os procedimentos sobre como os Titulares dos CRA podem participar e votar à distância na Assembleia Especial de Titulares dos CRA, incluindo informações necessárias e suficientes para acesso e utilização do sistema pelos Titulares dos CRA, assim como se a Assembleia Especial de Titulares dos CRA será realizada parcial ou exclusivamente de modo digital. Neste caso, tais informações podem ser divulgadas de forma resumida, com indicação do endereço na rede mundial de computadores onde a informação completa estiver disponível a todos os Titulares dos CRA.

12.7. Somente podem votar na Assembleia Especial os Titulares de CRA os detentores de CRA em Circulação, inscritos nos registros do CRA na data da convocação da Especial

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

de Titulares de CRA, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de 1 (um) ano.

12.7.1. Não podem votar nas Assembleias Especiais de Titulares dos CRA e nem fazer parte do cômputo para fins de apuração do quórum de aprovação:

(i) a Emissora, seus sócios, diretores e funcionários e respectivas partes relacionadas;

(ii) os prestadores de serviços da Emissão, seus sócios, diretores e funcionários e respectivas partes relacionadas; e

(iii) qualquer titular que tenha interesse conflitante com os interesses do Patrimônio Separado dos CRA no assunto a deliberar.

12.7.2. Não se aplica a vedação prevista na cláusula acima quando:

(i) os únicos Titulares de CRA forem as pessoas mencionadas na Cláusula 12.7.1 acima; ou

(ii) houver aquiescência expressa da maioria dos demais Titulares de CRA, manifestada na própria Assembleia Especial de Titulares de CRA, ou em instrumento de procuração que se refira especificamente à Assembleia Especial de Titulares de CRA em que se dará a permissão de voto.

Aplicabilidade

12.8. Aplicar-se-á à Assembleia Especial de Titulares de CRA, no que couber, o disposto na Lei 11.076, na Lei 14.430 e na Lei das Sociedades por Ações, a respeito das assembleias de acionistas, salvo no que diz respeito ao prazo de convocação, que deverá observar o disposto na Cláusula 12.2.2 acima, e no que se refere aos representantes dos Titulares de CRA, que poderão ser quaisquer procuradores, Titulares de CRA ou não, devidamente constituídos há menos de 1 (um) ano por meio de instrumento de mandato válido e eficaz. Cada CRA em Circulação corresponderá a um voto nas Assembleias Especiais de Titulares dos CRA.

Instalação

12.9. A Assembleia Especial de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

da respectiva Série, conforme aplicável, e, em segunda convocação, com qualquer número, exceto pelo previsto na Cláusula 13.2 abaixo ou se de outra forma prevista neste Termo de Securitização.

12.10. O Agente Fiduciário deverá comparecer à Assembleia Especial de Titulares de CRA e prestar aos Titulares de CRA as informações que lhe forem solicitadas. De igual maneira, a Emissora poderá convocar quaisquer terceiros para participar das Assembleias Especiais de Titulares dos CRA sempre que a presença de quaisquer dessas pessoas for relevante para a deliberação da ordem do dia.

Presidência

12.11. A presidência da Assembleia Especial de Titulares de CRA caberá, de acordo com quem a convocou:

(i) ao representante da Emissora;

(ii) ao representante do Agente Fiduciário;

(iii) ao Titular de CRA eleito pelos demais; ou

(iv) àquele que for designado pela CVM.

Deliberações

12.12. Exceto se de outra forma prevista neste Termo de Securitização, as deliberações em Assembleias Especiais de Titulares dos CRA serão tomadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação ou a maioria dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme o caso. As deliberações em Assembleias Especiais de Titulares dos CRA serão tomadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos Titulares de CRA presentes ou a maioria dos Titulares de CRA presentes da respectiva Série, conforme aplicável, desde que representem pelo menos 5% (cinco por cento) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, observada a regra prevista na Cláusula 12.8 acima.

12.13. Exceto se de outra forma prevista neste Termo de Securitização, as deliberações em Assembleias Especiais de Titulares dos CRA que (a) impliquem (i) em alteração da Atualização Monetária dos CRA Segunda Série, Remuneração ou Amortização, ou de suas datas de pagamento, bem como dos Encargos Moratórios; (ii)

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

em alteração das Datas de Amortização, das Datas de Pagamento da Remuneração e da Data de Vencimento; (iii) em alterações nas características dos Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado, dos Eventos de Inadimplemento, do Resgate Antecipado Total dos CRA Primeira Série, do Resgate Antecipado Total dos CRA Segunda Série, do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série e/ou do Resgate Antecipado Parcial dos CRA Segunda Série; ou (iv) em alterações na presente Cláusula, dependerão de aprovação de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) dos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, em primeira ou segunda convocação; ou (b) aprovem o não vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Cláusula 7.4.6 e seguintes acima, deverão observar os quóruns de deliberação lá previstos.

12.14. Para fins de esclarecimento, para deliberação de renúncia e/ou perdão temporário aos Eventos de Inadimplemento deverão ser observados os quóruns previstos na Cláusula 7.4.8 acima.

12.15. Nos termos do artigo 25, §3º da Resolução CVM 60, este Termo de Securitização e os demais Documentos da Operação poderão ser alterados, independentemente de deliberação de Assembleia Especial de Titulares de CRA ou de consulta aos Titulares de CRA, sempre que tal alteração (i) decorrer exclusivamente da necessidade de atendimento a exigências de adequação a normas legais, regulamentares ou exigências da CVM, da ANBIMA, da B3 ou de outras Autoridades competentes; (ii) quando verificado erro formal e desde que a alteração não acarrete qualquer alteração na remuneração, no fluxo de pagamentos e nas garantias dos CRA; (iii) em virtude da atualização dos dados cadastrais da Emissora ou de prestadores de serviço, tais como alteração na razão social, endereço e telefone, entre outros, desde que não haja qualquer custo ou despesa adicional para os titulares de CRA; (iv) quando envolver redução da remuneração dos prestadores de serviço descritos no Termo de Securitização; e/ou (v) em casos expressamente previstos e autorizados no âmbito do Termo de Securitização.

12.15.1. As alterações referidas na Cláusula 12.15 acima devem ser comunicadas aos Titulares de CRA, no prazo de até 7 (sete) dias, contado da data em que tiverem sido implementadas.

12.16. As deliberações tomadas em Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, observado o respectivo quórum de instalação e de deliberação estabelecido neste Termo de Securitização, serão consideradas válidas e eficazes e obrigarão todos os Titulares de CRA, quer tenham comparecido ou não à Assembleia Especial de Titulares de CRA, e, ainda, que nela tenham se abstido de votar, ou votado contra, devendo ser divulgado o resultado da deliberação aos Titulares de CRA, na forma da regulamentação da CVM,

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos contados da realização da Assembleia Especial de Titulares de CRA.

Demonstrações Contábeis do Patrimônio Separado dos CRA

12.17. As Assembleias Especiais de Titulares dos CRA da respectiva Série que deliberarem, anualmente, sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado dos CRA, deverão ser realizadas em até 120 (cento e vinte) dias após o término do exercício social e serão convocadas mediante divulgação na forma da Cláusula 12.2.2 acima.

12.17.1. Das convocações constarão, obrigatoriamente, dia, hora e local em que será realizada a Assembleia Especial de Titulares de CRA da respectiva Série e, ainda, todas as matérias a serem deliberadas, bem como o endereço eletrônico na rede mundial de computadores em que os Titulares de CRA da respectiva Série possam acessar os documentos pertinentes à apreciação da Assembleia Especial de Titulares de CRA da respectiva Série.

12.17.2. O exercício social do Patrimônio Separado dos CRA desta Emissão terá como término o dia 30 de setembro de cada ano.

13. Liquidação do Patrimônio Separado dos CRA

13.1. Na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos, o Agente Fiduciário deverá assumir imediatamente e de forma transitória a administração do Patrimônio Separado dos CRA, sendo certo que, nesta hipótese, o Agente Fiduciário deverá convocar em até 15 (quinze) Dias Úteis a contar de sua ciência uma Assembleia Especial de Titulares de CRA, para deliberar sobre a forma de administração e/ou eventual liquidação do Patrimônio Separado dos CRA. Nesta hipótese, a Assembleia Especial de Titulares de CRA pode adotar qualquer medida pertinente à administração ou liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, conforme o disposto na Cláusula 9.3.4.1 acima (cada um, um "Evento de Liquidação do Patrimônio Separado" e, em conjunto, os "Eventos de Liquidação do Patrimônio Separado"):

(i) pedido de recuperação judicial ou submissão a qualquer credor ou classe de credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial, formulado pela Emissora;

(ii) extinção, liquidação, insolvência, dissolução, pedido de autofalência, pedido de falência formulado por terceiros não contestado ou elidido no prazo legal, ou decretação de falência da Emissora;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(iii) inadimplemento ou mora, pela Emissora, de quaisquer das obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Securitização que dure por mais de 2 (dois) Dias Úteis, caso haja recursos suficientes no Patrimônio Separado dos CRA e desde que exclusivamente a ela imputado. O prazo ora estipulado será contado da data em que a obrigação era devida; e/ou

(iv) desvio de finalidade do Patrimônio Separado dos CRA devidamente comprovado por decisão judicial de primeiro grau.

13.2. A Assembleia Especial de Titulares de CRA, de que trata a Cláusula 13.1 acima, será convocada mediante divulgação de edital no sítio eletrônico da Emissora, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias, para a primeira convocação, e 8 (oito) dias, para a segunda convocação, na forma do §2º do artigo 26 da Resolução CVM 60. Em referida Assembleia Especial de Titulares dos CRA, os Titulares dos CRA deverão deliberar: (i) pela liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, hipótese na qual deverá ser nomeado o liquidante e as formas de liquidação; e (ii) caso não tenha ocorrido a aprovação da liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, deverá ser deliberada a eleição de nova securitizadora para a administração do Patrimônio Separado dos CRA, fixando, em ambos os casos, as condições e os termos para sua administração, bem como sua respectiva remuneração. O liquidante será a Emissora caso esta não tenha sido destituída da administração do Patrimônio Separado dos CRA.

13.2.1. A Assembleia Especial de Titulares dos CRA de que trata a Cláusula 13.2 acima será instalada com qualquer número de Titulares dos CRA, nos termos do artigo 28 da Resolução CVM 60, e o quórum de deliberação aplicável será a maioria dos CRA em Circulação presentes na forma do artigo 30 da Resolução CVM 60 para fins de liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, sendo que, especificamente para o caso de substituição da Securitizadora na administração do Patrimônio Separado dos CRA, o quórum não poderá ser superior aos CRA em Circulação representativos de mais de 50% (cinquenta por cento) do Patrimônio Separado dos CRA, na forma do §4º artigo 30 da Resolução CVM 60.

13.2.2. Nos termos do artigo 31, §1º, da Lei 14.430, especificamente na hipótese de insolvência da Emissora, caso a Assembleia Especial de Titulares dos CRA mencionada na Cláusula 13.1 acima (i) não seja instalada, por qualquer motivo; ou (ii) seja instalada e os Titulares dos CRA não decidam a respeito das medidas a serem adotadas, o Agente Fiduciário poderá promover o resgate da Emissão mediante a dação em pagamento dos bens e direitos integrantes do Patrimônio Separado dos CRA aos Titulares dos CRA.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

13.3. A liquidação do Patrimônio Separado dos CRA será realizada mediante transferência dos Créditos do Patrimônio Separado aos Titulares de CRA ou para instituição administradora cuja contratação seja aprovada pelos Titulares de CRA na Assembleia Especial de Titulares de CRA prevista na Cláusula 13.1 acima, para fins de extinção de toda e qualquer obrigação da Emissora decorrente dos CRA.

13.3.1. Na hipótese de liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, e destituída a Emissora, caberá ao Agente Fiduciário ou à referida instituição administradora (i) administrar os Créditos do Patrimônio Separado; (ii) esgotar todos os recursos judiciais e extrajudiciais para a realização dos Créditos do Agronegócio; (iii) ratear os recursos obtidos entre os Titulares de CRA na proporção de CRA detidos por cada Titular dos CRA, observado o disposto neste Termo de Securitização; e (iv) transferir os direitos de crédito decorrentes das Notas Comerciais Escriturais representativa dos Créditos do Agronegócio aos Titulares de CRA, na proporção de CRA detidos por cada Titular de CRA.

13.3.2. O Custodiante fará a custódia e guarda das vias físicas dos Documentos Comprobatórios até a data de liquidação total do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos da Cláusula 3.4 deste Termo de Securitização.

13.3.3. A realização dos direitos dos Titulares de CRA estará limitada aos Créditos do Patrimônio Separado, nos termos do artigo 27, parágrafo terceiro, da Lei 14.430, não havendo qualquer outra garantia prestada por terceiros ou pela própria Emissora.

13.4. Os Titulares de CRA têm ciência de que, ocorrido um Evento de Liquidação do Patrimônio Separado, obrigar-se-ão a: (i) se submeter às decisões exaradas em Assembleia Especial de Titulares de CRA; e (ii) possuir todos os requisitos necessários para assumir eventuais obrigações inerentes aos CRA emitidos e bens, garantias inerentes aos Patrimônio Separado dos CRA.

13.5. No caso de um Evento de Liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, os bens, direitos e garantias pertencentes ao Patrimônio Separado dos CRA, resultado da satisfação dos procedimentos e execução/excussão dos direitos e garantias, serão entregues, em favor dos Titulares de CRA da respectiva Série, observado que, para fins de liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, a cada Titular de CRA da respectiva Série será dada a parcela dos bens, direitos e obrigações integrantes do Patrimônio Separado dos CRA, na proporção em que cada CRA representa em relação à totalidade do saldo devedor dos CRA, operando-se, no momento da referida dação, a quitação dos CRA e liquidação do Regime Fiduciário.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

13.6. Na ocorrência dos eventos abaixo, o Agente Fiduciário poderá convocar os Titulares de CRA a partir da data em que tomar conhecimento, para deliberação pela liquidação ou pela não liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, ou, ainda, pela troca de securitizadora mediante a transferência da administração do Patrimônio Separado dos CRA para a nova securitizadora, conforme o caso:

(i) violação de qualquer dispositivo legal ou regulatório, nacional ou estrangeiro, relativo à prática de corrupção ou de atos lesivos à administração pública, incluindo, sem limitação, às Legislação Anticorrupção ou violação da Legislação Socioambiental;

(ii) não observância pela Emissora dos deveres e das obrigações previstos nos instrumentos celebrados com os prestadores de serviço da Emissão, tais como Banco Liquidante e Escriturador, desde que, comunicada para sanar ou justificar o descumprimento, não o faça nos prazos previstos no respectivo instrumento aplicável; e/ou

(iii) inadimplemento ou mora, pela Securitizadora, de qualquer das obrigações não pecuniárias previstas neste Termo de Securitização imputada exclusivamente à Emissora, sendo que, nesta hipótese, a liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, poderá ocorrer desde que tal inadimplemento perdure por mais de 30 (trinta) dias, contados do inadimplemento.

14. Despesas e Fundo de Despesas

14.1 As despesas abaixo listadas ("Despesas"), incluindo, mas sem limitação os encargos previstos no artigo 33 da Resolução CVM 60, contratados às expensas do Patrimônio Separado dos CRA, se incorridas, serão arcadas da seguinte forma: (i) o pagamento das despesas *flat* serão efetivados pela Emissora (por conta e ordem da Devedora), mediante a retenção do valor a ser desembolsado no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, nos termos das Cláusulas 3.7.1 e 3.7.2 acima, e (ii) o pagamento das demais Despesas relacionadas aos CRA serão efetivados pela Emissora (por conta e ordem da Devedora), exclusivamente mediante utilização dos recursos do Patrimônio Separado dos CRA por meio do respectivo Fundo de Despesas a ser constituído e recomposto conforme previsto na Cláusula 14.5 deste Termo de Securitização:

(i) remuneração da Securitizadora: (1) parcela única, pela emissão dos CRA, no valor de R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), líquida de todos e quaisquer tributos, devida até o 5º (quinto) Dia Útil contado da primeira Data de Integralização dos CRA; e (2) parcelas anuais, pela administração do Patrimônio Separado dos CRA, em virtude da securitização dos Créditos do Agronegócio, bem como diante do disposto na legislação em vigor, que estabelece as obrigações da Emissora, na qualidade de emissora dos CRA, durante o período de vigência dos CRA, no valor de R$ 36.000,00

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(trinta e seis mil reais), líquida de todos e quaisquer tributos, devendo a primeira parcela ser paga até o 5º (quinto) Dia Útil contado da primeira Data de Integralização dos CRA da respectiva Série e as demais na mesma data dos anos subsequentes ("Taxa de Administração"). A Taxa de Administração será reajustada anualmente, a partir da primeira Data de Pagamento da Remuneração da respectiva Série, pela variação acumulada do IPCA, ou na falta deste, ou, ainda, na impossibilidade de sua utilização, pelo índice que vier a substituí-lo, calculada *pro rata die*, se necessário. As remunerações previstas nos itens "(1)" e "(2)" serão acrescidas dos seguintes impostos ISS, PIS, COFINS, CSLL, IRRF e quaisquer outros tributos que venham a incidir sobre a remuneração da Emissora, conforme o caso, nas alíquotas vigentes na data de cada pagamento;

(ii) remuneração dos Prestadores de Serviços:

(a) remuneração da Agência de Classificação de Risco: os custos da Agência de Classificação de Risco, serão arcados diretamente pela Devedora, com recursos próprios;

(b) remuneração do Agente Fiduciário: pelos serviços prestados na qualidade de Agente Fiduciário, nos termos deste Termo de Securitização, o Agente Fiduciário fará jus às expensas do Patrimônio Separado, à remuneração descrita na Cláusula 11.5 acima;

(c) remuneração do Auditor Independente do Patrimônio Separado: valor de R$ 4.300,00 (quatro mil e trezentos reais) por ano pela auditoria do Patrimônio Separado dos CRA, individualmente, líquida de todos e quaisquer tributos, a ser realizada e pela elaboração dos relatórios exigidos pela Resolução CVM 160, líquida de todos e quaisquer tributos, podendo este valor ser ajustado em decorrência de eventual substituição do auditor independente ou ajuste na quantidade de horas estimadas pela equipe de auditoria, acrescido da remuneração da contratação de terceiros para a elaboração dos relatórios exigidos pela Resolução CVM 160. Estas despesas serão pagas, de forma antecipada à realização da auditoria, sendo o primeiro pagamento devido até o 5º (quinto) Dia Útil contado da primeira Data de Integralização dos CRA da respectiva Série e os demais sempre no mesmo dia dos anos subsequentes, até a integral liquidação dos CRA. As parcelas aqui previstas serão reajustadas anualmente, a partir da primeira Data de Pagamento da Remuneração dos CRA da respectiva Série, pela variação do IPCA, ou na falta deste, ou ainda, na impossibilidade de sua utilização, pelo índice que vier substituí-lo, calculadas *pro rata die*, se necessário. A remuneração aqui prevista será acrescida dos seguintes impostos ISS, CSLL, PIS, COFINS, IRRF e quaisquer outros tributos que venham a incidir sobre a remuneração do Auditor Independente do Patrimônio Separado e terceiros envolvidos na elaboração das

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

demonstrações contábeis do Patrimônio Separado dos CRA, nas alíquotas vigentes na data de cada pagamento;

(d) remuneração do Escriturador: **(1)** taxa de implantação no valor de R$ 1.000,00 (um mil reais), líquida de todos e quaisquer tributos, a ser paga, até o 5º (quinto) Dia Útil contado da primeira Data de Integralização; e **(2)** parcelas anuais no valor de R$ 6.000,00 (seis mil reais), por Série, líquida de todos e quaisquer tributos, devendo a primeira parcela ser paga até o 5º (quinto) Dia Útil contado da primeira Data de Integralização, e as demais pagas nas mesmas datas dos anos subsequentes, até o resgate total dos CRA. As parcelas aqui previstas serão reajustadas anualmente, a partir da data do primeiro pagamento, pela variação acumulada do IPCA, ou, na falta deste, ou, na impossibilidade de sua utilização, pelo índice que vier a substituí-lo, calculadas *pro rata die*, se necessário. As remunerações previstas nos itens "(1)" e "(2)" serão acrescidas dos seguintes impostos ISS, PIS, COFINS, CSLL, IRRF e quaisquer outros tributos que venham a incidir sobre a remuneração do Escriturador, conforme o caso, nas alíquotas vigentes na data de cada pagamento;

(e) remuneração do Custodiante: *Custódia do Termo de Emissão*: será devido o pagamento de parcelas anuais, no valor equivalente a R$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais) a título da prestação de serviços de custódia do Termo de Emissão e eventuais aditamentos, sendo a primeira parcela devida até o 5º (quinto) Dia Útil contado da primeira Data de Integralização, e as demais a serem pagas na mesma data dos meses subsequentes. As parcelas aqui previstas serão reajustadas anualmente, a partir da primeira Data de Pagamento da Remuneração da respectiva Série, pela variação acumulada do IPCA, ou na falta deste, ou, ainda, na impossibilidade de sua utilização, pelo índice que vier a substituí-lo, calculadas *pro rata die*, se necessário. Adicionalmente às parcelas acima, serão devidos ao Custodiante as demais despesas com manutenção do ativo no sistema da B3 e/ou eventuais aditamentos ao Termo de Emissão. A remuneração não inclui as despesas que sejam consideradas necessárias ao exercício da função do Custodiante, tais como, exemplificativamente: publicações em geral, notificações, extração de certidões, fotocópias, despesas com viagens e estadias, transportes e alimentação de seus agentes, contratação de especialistas, tais como auditoria e/ou fiscalização, contatos telefônicos e/ou *conference call*, assessoria legal ao Custodiante, bem como custas e despesas cartorárias em geral, necessárias ao exercício da função do Custodiante, as quais serão cobertas conforme disposto no contrato celebrado com o Custodiante. As remunerações previstas nos itens "(1)" e "(2)" serão acrescidas dos seguintes impostos ISS, PIS, COFINS, CSLL, IRRF e quaisquer outros tributos que venham a incidir sobre a remuneração do Custodiante, conforme o caso, nas alíquotas vigentes na data de cada pagamento. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida ao Custodiante, os débitos em atraso ficarão sujeitos à multa contratual de 10% (dez por cento) sobre o valor do débito, bem como a juros moratórios

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

de 1% (um por cento) ao mês, ficando o valor do débito em atraso sujeito a atualização monetária pelo IPCA, incidente desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, calculado *pro rata die.* As parcelas devidas ao Custodiante poderão ser faturadas por qualquer empresa do grupo econômico, incluindo, mas não se limitando, a Vórtx Serviços Fiduciários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.595.680/0001-36. A remuneração do Custodiante não inclui despesas consideradas necessárias ao exercício da função de agente registrador e instituição custodiante durante a implantação e vigência do serviço, as quais serão cobertas pela Devedora, mediante pagamento das respectivas cobranças acompanhadas dos respectivos comprovantes, emitidas diretamente em nome da Devedora ou mediante reembolso, após prévia aprovação, sempre que possível, quais sejam: custos com o Sistema de Negociação, publicações em geral, custos incorridos em contatos telefônicos relacionados à emissão, notificações, extração de certidões, despesas cartorárias, fotocópias, digitalizações, envio de documentos, viagens, alimentação e estadias, despesas com especialistas, tais como auditoria e/ou fiscalização, entre outros, ou assessoria legal aos titulares dos CRA; e

(f) remuneração do Banco Liquidante: os custos do Banco Liquidante, serão arcados diretamente pela Emissora, com recursos próprios.

(iii) todas as despesas razoavelmente incorridas e devidamente comprovadas pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário que sejam necessárias para proteger os direitos e interesses dos Titulares de CRA ou para realização dos seus créditos, a serem pagas no prazo de até 15 (quinze) Dias Úteis contados da apresentação à Devedora, pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, da correspondente nota fiscal, conforme previsto neste Termo de Securitização;

(iv) emolumentos, taxas de registro/custódia e declarações de custódia da B3 relativos aos CRA;

(v) custos razoavelmente incorridos e devidamente comprovados pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário que sejam relacionados à Assembleia Especial de Titulares de CRA Primeira Série e/ou à Assembleia Especial de Titulares de CRA Segunda Série, conforme o caso;

(vi) despesas razoavelmente incorridas e devidamente comprovadas pela Emissora que sejam relativas à abertura e manutenção da Conta Centralizadora e da Conta Fundo de Despesas;

(vii) despesas razoavelmente incorridas e devidamente comprovadas pela Emissora que sejam decorrentes da gestão, cobrança, realização e administração do Patrimônio

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Separado dos CRA, publicações em jornais, locação de espaços para realização das Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, e outras despesas indispensáveis à administração dos Créditos do Agronegócio, exclusivamente na hipótese de liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, inclusive as referentes à sua transferência, na hipótese de o Agente Fiduciário assumir a sua administração;

(viii) despesas com a auditoria anual do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos da Resolução CVM 60;

(ix) as eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais ajuizadas com a finalidade de resguardar os interesses dos Titulares de CRA e a realização dos Créditos do Patrimônio Separado;

(x) honorários e demais verbas e despesas do Agente Fiduciário, bem como demais prestadores de serviços eventualmente contratados mediante aprovação prévia, sempre que possível, em razão do exercício de suas funções conforme previsto neste Termo de Securitização;

(xi) remuneração e todas as verbas devidas às instituições financeiras onde se encontrem abertas as contas correntes integrantes do Patrimônio Separado dos CRA;

(xii) despesas com registros e movimentação perante a CVM, a ANBIMA, B3, juntas comerciais e cartórios de registro de títulos e documentos, cartórios de registro de imóveis, conforme o caso, da documentação societária da Emissora relacionada aos CRA, a este Termo de Securitização e aos demais Documentos da Operação, bem como de eventuais aditamentos;

(xiii) despesas com a publicação de atos societários da Emissora e necessárias à realização de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, na forma da regulamentação aplicável;

(xiv) honorários de advogados, custas e despesas correlatas (incluindo verbas de sucumbência) incorridas pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário na defesa de eventuais processos administrativos, arbitrais e/ou judiciais propostos contra o Patrimônio Separado dos CRA, inclusive os honorários para fins de auditoria e do parecer legal sobre os CRA Primeira Série e/ou os CRA Segunda Série, sendo que os honorários de advogado deverão ser o menor valor de 3 (três) propostas de honorários enviadas à Emissora por escritórios de advocacia de primeira linha distintos;

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(xv) honorários e despesas incorridas na contratação de serviços para procedimentos extraordinários especificamente previstos no Termo de Emissão e/ou neste Termo de Securitização e que sejam atribuídos à Emissora;

(xvi)quaisquer tributos ou encargos, presentes e futuros, que sejam imputados por lei à Emissora e/ou ao Patrimônio Separado dos CRA e que possam afetar adversamente o cumprimento, pela Emissora, de suas obrigações assumidas neste Termo de Securitização;

(xvii) registro de documentos em cartório, impressão, expedição e publicação de relatórios e informações periódicas previstas em regulamentação específica;

(xviii)expedição de correspondência de interesse dos Titulares de CRA, inclusive despesas de publicação em jornais de grande circulação;

(xix)parcela de prejuízo não coberta por apólices de seguro, caso aplicável;

(xx) prêmios de seguro ou custos com derivativos, caso aplicável;

(xxi)custos inerentes à liquidação e ao resgate dos CRA Primeira Série e/ou dos CRA Segunda Série, caso aplicável;

(xxii) liquidação, registro, resgate, negociação e custódia de operações com ativos;

(xxiii)contribuição devida às entidades administradoras do mercado organizado em que os certificados sejam admitidos à negociação (tais como B3 e ANBIMA);

(xxiv)custos de adequação de sistemas com o fim específico de gerir os créditos ou o Patrimônio Separado dos CRA, bem como os índices e critérios de elegibilidade, caso aplicável, inclusive aqueles necessários para acompanhar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado dos CRA;

(xxv) outras despesas, mesmo que acima não especificadas, que surjam após a emissão dos CRA, para a cobrança judicial ou extrajudicial dos créditos inadimplidos e todos os procedimentos necessários para a execução das garantias envolvidas; e

(xxvi)quaisquer outros honorários, custos e despesas previstos neste Termo de Securitização e atribuídos ao Patrimônio Separado dos CRA e ao Fundo de Despesas.

14.1.1 As Despesas serão deduzidas do Fundo de Despesas, exceto pelas Despesas listadas nos itens (v), (vi), (viii) (ix), (xi), (xiv), (xvi), (xxi), (xxiv) e (xxvi)

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

da Cláusula 14.1 acima, as quais serão custeadas exclusivamente pelo Patrimônio Separado dos CRA por meio do Fundo de Despesas.

14.1.2 As remunerações definidas nos incisos da Cláusula 14.1 acima continuarão sendo devidas, mesmo após o vencimento dos CRA, caso os respectivos Prestadores de Serviços ainda estejam atuando na cobrança de inadimplência não sanada, remuneração esta que será calculada e devida proporcionalmente aos meses de atuação dos prestadores de serviços.

14.2 Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de quaisquer das Despesas até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, caso o vencimento coincida com um dia que não seja Dia Útil, sem que haja qualquer acréscimo aos valores a serem pagos.

14.3 Quaisquer despesas não mencionadas na Cláusula 14.1 acima e relacionadas à Oferta serão arcadas exclusivamente pelo Fundo de Despesas, inclusive as seguintes despesas incorridas ou a incorrer pela Emissora, necessárias ao exercício pleno de sua função, desde que prévia e expressamente aprovadas pela Devedora, caso superior, individualmente, a R$ 10.000,00 (dez mil reais), sendo certo que caso a Devedora esteja inadimplente e alguma das despesas a seguir seja relacionada à situação de inadimplência da Devedora, fica dispensada a necessidade de aprovação da Devedora: (i) registro de documentos, notificações, extração de certidões em geral, reconhecimento de firmas em cartórios, cópias autenticadas em cartório e/ou reprográficas, emolumentos cartorários, custas processuais, periciais e similares; (ii) contratação de prestadores de serviços não determinados nos documentos referentes à Oferta, inclusive assessores legais, agentes de auditoria, fiscalização e/ou cobrança; (iii) despesas relacionadas ao transporte de pessoas (viagens) e documentos (correios e/ou motoboy), hospedagem e alimentação de seus agentes, estacionamento, custos com telefonia, *conference call*; e (iv) publicações em jornais e outros meios de comunicação, bem como locação de imóvel e contratação de colaboradores para realização de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA ("Despesas Extraordinárias").

14.4 Caso ocorra qualquer Reestruturação ao longo do prazo de amortização integral dos CRA que implique na elaboração de aditamentos aos instrumentos contratuais e/ou na realização de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, será devida à Emissora uma remuneração adicional, mediante utilização dos recursos do Fundo de Despesas, no valor de R$ 500,00 (quinhentos reais) por hora-homem de trabalho dos profissionais da Emissora dedicados a tais atividades, corrigidos a partir da Data de Emissão pela variação acumulada do IPCA.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

14.4.1 Adicionalmente aos valores estabelecidos na Cláusula 14.4 acima, serão devidos todos os custos decorrentes da formalização e constituição dessas alterações, inclusive aqueles relativos a honorários advocatícios razoáveis devidos ao assessor legal escolhido de comum acordo entre as partes, acrescido das despesas e custos devidos a tal assessor legal, desde que prévia e expressamente aprovados pela Devedora. O pagamento da remuneração prevista nesta Cláusula ocorrerá sem prejuízo da remuneração devida a terceiros eventualmente contratados para a prestação de serviços acessórios àqueles prestados pela Emissora.

14.4.2 A remuneração adicional acima está limitada ao valor de R$ 1.008.000,00 (um milhão e oito mil reais) ao ano (*cap*) para toda a Oferta. Caso o valor dos honorários venha a superar o *cap* anual indicado, essa despesa deverá ser objeto de deliberação em Assembleia Especial de Titulares de CRA.

14.5 A Emissora descontará do preço de integralização das Notas Comerciais Escriturais e reterá na Conta Fundo de Despesas, na primeira Data de Integralização dos CRA, conforme o caso, nos termos das Cláusulas 3.7.1 e 3.7.2 acima, parcela dos recursos recebidos em virtude da integralização dos CRA para constituição de um fundo de despesas para pagamento das Despesas indicadas na Cláusula 14.1 acima, e eventuais Despesas Extraordinárias indicadas na Cláusula 14.3 acima, que será mantido na Conta Fundo de Despesas ("Fundo de Despesas"). O valor total do Fundo de Despesas será de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ("Valor do Fundo de Despesas"), observado o valor mínimo do Fundo de Despesas de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) ("Valor Mínimo do Fundo de Despesas") durante toda a vigência dos CRA.

14.5.1 O saldo da Conta Fundo de Despesas, será verificado semestralmente (sem prejuízo em verificação em menor periodicidade), e por qualquer motivo, os recursos do Fundo de Despesas venham a ser inferiores ao Valor Mínimo do Fundo de Despesas, a Emissora deverá, em até 1 (um) Dia Útil contado da verificação, enviar notificação neste sentido para a Devedora e para a Avalista, de forma que a Devedora e/ou a Avalista estarão, em até 2 (dois) Dias Úteis contados do recebimento da referida notificação, obrigada a recompor o Fundo de Despesas com o montante necessário para que os recursos existentes no Fundo de Despesas após a recomposição sejam, no mínimo, de montante igual ao Valor Mínimo do Fundo de Despesas mediante transferência dos valores necessários à sua recomposição diretamente para a Conta Fundo de Despesas.

14.5.2 Os recursos do Fundo de Despesas estarão abrangidos pelo Regime Fiduciário instituído pela Emissora e integrarão o Patrimônio Separado dos CRA, sendo certo que serão aplicados pela Emissora, na qualidade de titular da Conta Fundo de

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Despesas, nas Aplicações Financeiras Permitidas, não sendo a Emissora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade e, no dia em que forem realizados, tais investimentos, assim como os bens e direitos deles decorrentes, passarão a integrar automaticamente o Fundo de Despesas, ressalvados à Emissora os benefícios fiscais desses rendimentos.

14.5.3 Sem prejuízo do disposto na Cláusula 14.5.2 acima, a isenção de responsabilidade não será aplicada caso seja constatada má fé da Securitizadora quando da realização das Aplicações Financeiras Permitidas.

14.5.4 Sem prejuízo do disposto na Cláusulas 14.5 e seguintes acima, caso os recursos existentes no Fundo de Despesas para pagamento das Despesas ou de eventuais Despesas Extraordinárias, acima sejam insuficientes e a Devedora ou a Avalista não efetue diretamente tais pagamentos, as mesmas deverão ser arcadas pela Emissora com os recursos do Patrimônio Separado dos CRA e reembolsados pela Devedora e/ou pela Avalista, nos termos da Cláusula 14.5.4 abaixo.

14.5.5 As Despesas e/ou Despesas Extraordinárias que, nos termos da Cláusula 14.5.3 acima, sejam pagas pela Emissora com os recursos do Patrimônio Separado dos CRA serão reembolsadas pela Devedora e/ou pela Avalista à Emissora no prazo de 15 (quinze) Dias Úteis, mediante a apresentação, pela Emissora, de comunicação indicando as despesas incorridas, acompanhada dos recibos/notas fiscais originais correspondentes.

14.5.6 Caso os recursos do Patrimônio Separado dos CRA não sejam suficientes, a Emissora e/ou qualquer prestador de serviços contratados no âmbito da emissão dos CRA e da Operação de Securitização, conforme o caso, poderão cobrar tal pagamento da Devedora e/ou da Avalista com as penalidades previstas na Cláusula 14.5.7 abaixo, ou somente se a Devedora ou a Avalista não efetuar tal pagamento com as penalidades previstas na Cláusula 14.5.7 abaixo em até 15 (quinze) Dias Úteis, a Emissora e/ou qualquer prestador de serviços acima, conforme o caso, poderão solicitar aos Titulares de CRA da respectiva Série que arquem com o referido pagamento mediante aporte de recursos no Patrimônio Separado dos CRA.

14.5.7 Na hipótese da Cláusula 14.5.7 acima, os Titulares de CRA da respectiva Série, em Assembleia Especial de Titulares de CRA da respectiva Série convocada com este fim, nos termos da Cláusula 12 deste Termo de Securitização, deverão deliberar sobre o aporte de recursos observado que possuirão o direito de regresso contra a Devedora ou a Avalista. As despesas que eventualmente não tenham sido quitadas na forma desta Cláusula 14.5.7 serão acrescidas à dívida da Devedora no âmbito dos Créditos do Agronegócio da respectiva Série e, ainda, o crédito do Agente Fiduciário

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

pelos serviços e pelas despesas incorridas para proteger os direitos e interesses dos Titulares dos CRA que não tenha sido quitados na forma prevista nesta Cláusula, serão acrescidos à dívida do Patrimônio Separado, nos termos do §3º do artigo 13 da Resolução CVM 17, sendo certo que, em ambos os casos deverão ser pagas de acordo com a ordem de pagamentos prevista na Cláusula 8.3 deste Termo de Securitização.

14.5.8 No caso de inadimplemento no pagamento ou reembolso pela Devedora e/ou pela Avalista de quaisquer das despesas, conforme o caso, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês ou fração de mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; (ii) multa moratória, não compensatória, de 2% (dois por cento); e (iii) atualização monetária pelo IPCA, calculada *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento. No caso de inadimplemento ou reembolso pela Devedora e/ou pela Avalista de despesas relacionadas à remuneração dos Prestadores de Serviços, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, os encargos moratórios previstos nos respectivos contratos celebrados com os Prestadores de Serviços.

14.5.9 A Emissora deverá enviar ao Agente Fiduciário, até o dia 10º (décimo) dia de cada mês, cópia do extrato mensal da Conta Fundo de Despesas e do extrato das Aplicações Financeiras Permitidas.

14.5.10 A Devedora e/ou a Avalista poderão, a qualquer momento, solicitar à Emissora a conciliação do Fundo de Despesas, devendo a Emissora apresentar todos os comprovantes de pagamento das despesas da emissão dos CRA naquele determinado período, bem como o extrato atualizado da Conta Fundo de Despesas. A Emissora deverá responder a solicitação de informações no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados do recebimento de comunicação da Devedora e/ou da Avalista neste sentido.

14.6 Caso, quando da quitação integral de todas as obrigações existentes no âmbito dos CRA da respectiva Série e após a quitação de todas as Despesas incorridas, respectivamente, ainda existam recursos remanescentes no Fundo de Despesa, a Emissora deverá transferir o montante excedente para a Conta de Livre Movimentação, no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis após a data de liquidação dos CRA da respectiva Série, ou no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis após data em que forem liquidadas as obrigações da Emissora perante os prestadores de serviço, o que ocorrer por último.

14.7 Quaisquer Despesas não dispostas neste Termo de Securitização devem ser imputadas à Emissora, no âmbito de suas competências, salvo se: (i) tratar de encargos

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

não previstos e que sejam, no entender da Emissora, próprios ao Patrimônio Separado dos CRA e exigíveis para sua boa administração; e (ii) houver ratificação posterior em deliberação da Assembleia Especial de Titulares de CRA.

14.8 Caso qualquer um dos Titulares de CRA não cumpra com eventual obrigação de realização de aportes de recursos na Conta Centralizadora, para custear eventuais despesas necessárias a salvaguardar seus interesses, e não haja recursos suficientes no Patrimônio Separado dos CRA para fazer frente a tal obrigação, a Emissora estará autorizada a realizar a compensação de eventual Remuneração a que este Titular de CRA inadimplente tenha direito com os valores gastos pela Emissora com estas despesas.

15. Comunicações e Publicidade

15.1. Quaisquer notificações, cartas e informações entre a Emissora e o Agente Fiduciário deverão ser encaminhadas, da seguinte forma:

Para a Emissora:	Para o Agente Fiduciário:
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros CEP 05.419-001 – São Paulo, SP At.: Cristian de Almeida Fumagalli Tel.: (11) 3811-4959 E-mail: controleoperacional@ecoagro.agr.br	**Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Rua Joaquim Floriano, nº 1052, 13º andar, Sala 132 – Parte CEP 04.534-004– São Paulo, SP At.: Sr. Antonio Amaro e/ou Sra. Maria Carolina Abrantes Lodi de Oliveira Tel.: (21) 3514-0000 E-mail: af.controles@oliveiratrust.com.br

15.1.1. As comunicações **(i)** serão consideradas entregues quando recebidas sob protocolo ou com "aviso de recebimento" expedido pelo correio enviado aos endereços acima; e **(ii)** por correio eletrônico e serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado por meio de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente).

15.1.2. A mudança no endereço e/ou dados por uma Parte deverá ser por ela comunicada por escrito à outra Parte.

15.2. Todos os atos e decisões decorrentes da Emissão que, de qualquer forma, vierem a envolver interesses dos Titulares de CRA, inclusive aqueles que independam de

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

aprovação destes, deverão ser divulgados por meio do sistema Fundos.Net da CVM e da B3, devendo a Emissora avisar o Agente Fiduciário da realização de qualquer divulgação em até 2 (dois) dias contados da comunicação.

15.3. A Emissora poderá deixar de realizar as divulgações acima previstas se notificar todos os Titulares de CRA e o Agente Fiduciário, obtendo deles declaração de ciência dos atos e decisões, desde que comprovados ao Agente Fiduciário e, cumulativamente, se assim permitido pela legislação e regulamentação aplicável. O disposto nesta cláusula não inclui "atos e fatos relevantes", que deverão ser divulgados na forma prevista na Resolução CVM 44.

15.4. As demais informações periódicas da Emissora serão disponibilizadas ao mercado, nos prazos legais e/ou regulamentares, por meio do Sistema Fundos.NET.

16. Disposições Gerais

16.1 Este Termo de Securitização será custodiado junto ao Custodiante, nos termos do parágrafo 4º do artigo 18 da Lei 10.931, bem como registrado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão – Balcão B3, conforme disposto no parágrafo 1º do artigo 26 da Lei 14.430.

16.2 Os direitos da Emissora e do Agente Fiduciário previstos neste Termo de Securitização e seus anexos (i) são cumulativos com outros direitos previstos em lei, a menos que expressamente os excluam; e (ii) só admitem renúncia por escrito e específica. O não exercício, total ou parcial, de qualquer direito decorrente do presente Termo de Securitização não implicará novação da obrigação ou renúncia ao respectivo direito por seu titular nem qualquer alteração aos termos deste Termo de Securitização.

16.3 A tolerância e as concessões recíprocas (i) terão caráter eventual e transitório; e (ii) não configurarão, em qualquer hipótese, renúncia, transigência, remição, perda, modificação, redução, novação ou ampliação de qualquer poder, faculdade, pretensão ou imunidade da Emissora e do Agente Fiduciário.

16.4 Este Termo de Securitização é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando a Emissora e o Agente Fiduciário e seus sucessores ou cessionários.

16.5 Todas as alterações do presente Termo de Securitização somente serão válidas se realizadas por escrito e aprovadas pela Assembleia Especial de Titulares dos CRA, observados os quóruns previstos neste Termo de Securitização e o disposto na Cláusula 12.15 acima.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

16.6 Caso quaisquer das disposições venha a ser julgada inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se a Emissora e o Agente Fiduciário, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

16.7 Os Documentos da Operação constituem o integral entendimento entre a Emissora e o Agente Fiduciário a respeito da Oferta.

16.8 O Agente Fiduciário não será obrigado a efetuar nenhuma verificação de veracidade nas deliberações sociais e em atos da administração da Emissora ou ainda em qualquer documento ou registro que considere autêntico e que lhe tenha sido encaminhado pela Emissora ou por terceiros a seu pedido, para se basear nas suas decisões. Não será ainda, sob qualquer hipótese, responsável pela elaboração destes documentos.

16.9 As palavras e as expressões sem definição neste Termo de Securitização deverão ser compreendidas e interpretadas em consonância com os usos, costumes e práticas do mercado de capitais brasileiro.

17. Fatores de Risco

17.1 O investimento em CRA envolve uma série de riscos, que se encontram devidamente descritos no Prospecto.

18. Lei Aplicável e Foro de Eleição

18.1 As disposições constantes nesta cláusula de resolução de conflitos são consideradas independentes e autônomas em relação ao Termo de Securitização, de modo que todas as obrigações constantes nesta cláusula devem permanecer vigentes, ser respeitadas e cumpridas pela Emissora e pelo Agente Fiduciário, mesmo após o término ou a extinção deste Termo de Securitização por qualquer motivo ou sob qualquer fundamento, ou ainda que o Termo de Securitização, no todo ou em parte, venha a ser considerado nulo ou anulado.

18.2 A Emissora e o Agente Fiduciário comprometem-se a empregar seus melhores esforços para resolver por meio de negociação amigável qualquer controvérsia relacionada a este Termo de Securitização, bem como aos demais Documentos da Operação.

18.3 A constituição, a validade e interpretação deste Termo de Securitização, incluindo da presente cláusula de resolução de conflitos, serão regidos de acordo com as leis

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

substantivas e processuais da República Federativa do Brasil vigentes na data de assinatura deste Termo de Securitização. Fica expressamente proibida e renunciada pela Emissora e pelo Agente Fiduciário a aplicação de equidade e/ou de quaisquer princípios e regras não previstas pelas leis substantivas acima mencionadas.

18.4 A Emissora e o Agente Fiduciário elegem o Foro da Comarca da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como o único competente para dirimir quaisquer questões ou litígios originários deste Termo de Securitização, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

18.5 A Emissora e o Agente Fiduciário reconhecem que as declarações de vontade das partes contratantes mediante assinatura digital presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, conforme admitido pelo artigo 10 e seus parágrafos da Medida Provisória nº 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil, reconhecendo essa forma de contratação em meio eletrônico, digital e informático como válida e plenamente eficaz, constituindo título executivo extrajudicial para todos os fins de direito. Na forma acima prevista, o presente Termo de Securitização e seus eventuais aditamentos, podem ser assinados digitalmente por meio eletrônico conforme disposto nesta Cláusula.

18.5.1. Este Termo de Securitização produz efeitos para todas as Partes a partir da data nele indicada, ainda que uma ou mais partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. Ademais, ainda que alguma das partes venha a assinar eletronicamente este Termo em local diverso, o local de celebração deste Termo é, para todos os fins, a Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme indicado abaixo

E, por estarem assim justas e contratadas, a Emissora e o Agente Fiduciário assinam o presente instrumento digitalmente, com as 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo, 31 de maio de 2023.

[O restante da página foi intencionalmente deixado em branco]

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(Página de Assinaturas do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.", celebrado entre a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Nome: Cristian de Almeida Fumagalli
Cargo: Diretor

Nome: Milton Scatolini Menten
Cargo: Diretor

Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Nome:
Cargo:

Nome:
Cargo:

Testemunhas:

Nome: Felipe Moutinho Hilsenrath Garcia
CPF: 425.829.138-20

Nome: Julia Bernardes Cunha
CPF: 046.280.851-37

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo I – Características dos Créditos do Agronegócio

Em atendimento ao inciso V do artigo 2º do Suplemento "A" da Resolução CVM 60, a Emissora apresenta as características dos Créditos do Agronegócio que compõem o Patrimônio Separado dos CRA. A tabela indicada abaixo apresenta as principais características dos Créditos do Agronegócio decorrentes das Notas Comerciais Escriturais. As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas no presente Anexo I terão o significado previsto no Termo de Emissão.

Notas Escriturais Primeira Série	
Valor da Emissão	R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais)
Devedora	**FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.,** sociedade limitada com sede na Estrada Linha 1A, a 900m do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial, Senador Atilio Fontana, cidade de Lucas do Rio Verde, estado do Mato Grosso, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.003.699/0001-50.
Data de Emissão	12 de junho de 2023.
Data de Vencimento	13 de dezembro de 2029.
Atualização Monetária	O valor nominal unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, não será atualizado monetariamente.
Remuneração	Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Primeira Série, durante o respectivo Período de Capitalização, desde a primeira Data de Integralização (inclusive) ou a Data de Pagamento imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive), a ser

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	calculado de acordo com a fórmula constante do Termo de Emissão.

Notas Escriturais Segunda Série	
Valor da Emissão	R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais)
Devedora	**FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.,** sociedade limitada com sede na Estrada Linha 1A, a 900m do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial, Senador Atilio Fontana, cidade de Lucas do Rio Verde, estado do Mato Grosso, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.003.699/0001-50.
Data de Emissão	12 de junho de 2023.
Data de Vencimento	13 de dezembro de 2029.
Atualização Monetária	O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série (observada as possibilidades de resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais previstas no Termo de Emissão) ("Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série"), sendo o produto da Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série ("Valor Nominal Unitário Atualizado"). A atualização monetária das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série a ser calculada de acordo com a fórmula constante do Termo de Emissão.
Remuneração	Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série", e quando em conjunto com a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, a "Remuneração"), calculados

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado desde a primeira Data de Integralização ou desde a última Data de Pagamento, conforme o caso, até a Data de Pagamento imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização. O cálculo da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série obedecerá à fórmula constante do Termo de Emissão.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo II – Fluxo de Pagamentos e Datas de Pagamento de Remuneração e de Amortização dos CRA

Fluxo de Pagamentos e Datas de Pagamento de Remuneração e de Amortização dos CRA Primeira Série:

Data de Pagamento dos CRA Primeira Série	Pagamento da Remuneração dos CRA Primeira Série	Pagamento de Principal	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Primeira Série a ser Amortizado
17/07/23	SIM	NÃO	0,00%
15/08/23	SIM	NÃO	0,00%
15/09/23	SIM	NÃO	0,00%
16/10/23	SIM	NÃO	0,00%
16/11/23	SIM	NÃO	0,00%
15/12/23	SIM	NÃO	0,00%
15/01/24	SIM	NÃO	0,00%
15/02/24	SIM	NÃO	0,00%
15/03/24	SIM	NÃO	0,00%
15/04/24	SIM	NÃO	0,00%
15/05/24	SIM	NÃO	0,00%
17/06/24	SIM	NÃO	0,00%
15/07/24	SIM	NÃO	0,00%
15/08/24	SIM	NÃO	0,00%
16/09/24	SIM	NÃO	0,00%
15/10/24	SIM	NÃO	0,00%
18/11/24	SIM	NÃO	0,00%
16/12/24	SIM	NÃO	0,00%
15/01/25	SIM	NÃO	0,00%
17/02/25	SIM	NÃO	0,00%
17/03/25	SIM	NÃO	0,00%
15/04/25	SIM	NÃO	0,00%
15/05/25	SIM	NÃO	0,00%
16/06/25	SIM	NÃO	0,00%
15/07/25	SIM	NÃO	0,00%
15/08/25	SIM	NÃO	0,00%
15/09/25	SIM	NÃO	0,00%

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

15/10/25	SIM	NÃO	0,00%
17/11/25	SIM	NÃO	0,00%
15/12/25	SIM	NÃO	0,00%
15/01/26	SIM	NÃO	0,00%
18/02/26	SIM	NÃO	0,00%
16/03/26	SIM	NÃO	0,00%
15/04/26	SIM	NÃO	0,00%
15/05/26	SIM	NÃO	0,00%
15/06/26	SIM	NÃO	0,00%
15/07/26	SIM	NÃO	0,00%
17/08/26	SIM	NÃO	0,00%
15/09/26	SIM	NÃO	0,00%
15/10/26	SIM	NÃO	0,00%
16/11/26	SIM	NÃO	0,00%
15/12/26	SIM	NÃO	0,00%
15/01/27	SIM	NÃO	0,00%
15/02/27	SIM	NÃO	0,00%
15/03/27	SIM	NÃO	0,00%
15/04/27	SIM	NÃO	0,00%
17/05/27	SIM	NÃO	0,00%
15/06/27	SIM	NÃO	0,00%
15/07/27	SIM	NÃO	0,00%
16/08/27	SIM	NÃO	0,00%
15/09/27	SIM	NÃO	0,00%
15/10/27	SIM	NÃO	0,00%
16/11/27	SIM	NÃO	0,00%
15/12/27	SIM	NÃO	0,00%
17/01/28	SIM	NÃO	0,00%
15/02/28	SIM	NÃO	0,00%
15/03/28	SIM	NÃO	0,00%
17/04/28	SIM	NÃO	0,00%
15/05/28	SIM	NÃO	0,00%
16/06/28	SIM	NÃO	0,00%
17/07/28	SIM	NÃO	0,00%
15/08/28	SIM	NÃO	0,00%
15/09/28	SIM	NÃO	0,00%
16/10/28	SIM	NÃO	0,00%
16/11/28	SIM	NÃO	0,00%
15/12/28	SIM	NÃO	0,00%

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

15/01/29	SIM	NÃO	0,00%
15/02/29	SIM	NÃO	0,00%
15/03/29	SIM	NÃO	0,00%
16/04/29	SIM	NÃO	0,00%
15/05/29	SIM	NÃO	0,00%
15/06/29	SIM	NÃO	0,00%
16/07/29	SIM	NÃO	0,00%
15/08/29	SIM	NÃO	0,00%
17/09/29	SIM	NÃO	0,00%
15/10/29	SIM	NÃO	0,00%
16/11/29	SIM	NÃO	0,00%
17/12/29	SIM	SIM	100,00%

Fluxo de Pagamentos e Datas de Pagamento de Remuneração e de Amortização dos CRA Segunda Série:

Data de Pagamento dos CRA Segunda Série	Pagamento da Remuneração dos CRA Segunda Série	Pagamento de Principal	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário dos CRA Segunda Série a ser Amortizado
17/07/23	SIM	NÃO	0,00%
15/08/23	SIM	NÃO	0,00%
15/09/23	SIM	NÃO	0,00%
16/10/23	SIM	NÃO	0,00%
16/11/23	SIM	NÃO	0,00%
15/12/23	SIM	NÃO	0,00%
15/01/24	SIM	NÃO	0,00%
15/02/24	SIM	NÃO	0,00%
15/03/24	SIM	NÃO	0,00%
15/04/24	SIM	NÃO	0,00%
15/05/24	SIM	NÃO	0,00%
17/06/24	SIM	NÃO	0,00%
15/07/24	SIM	NÃO	0,00%
15/08/24	SIM	NÃO	0,00%
16/09/24	SIM	NÃO	0,00%
15/10/24	SIM	NÃO	0,00%
18/11/24	SIM	NÃO	0,00%
16/12/24	SIM	NÃO	0,00%

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

15/01/25	SIM	NÃO	0,00%
17/02/25	SIM	NÃO	0,00%
17/03/25	SIM	NÃO	0,00%
15/04/25	SIM	NÃO	0,00%
15/05/25	SIM	NÃO	0,00%
16/06/25	SIM	NÃO	0,00%
15/07/25	SIM	NÃO	0,00%
15/08/25	SIM	NÃO	0,00%
15/09/25	SIM	NÃO	0,00%
15/10/25	SIM	NÃO	0,00%
17/11/25	SIM	NÃO	0,00%
15/12/25	SIM	NÃO	0,00%
15/01/26	SIM	NÃO	0,00%
18/02/26	SIM	NÃO	0,00%
16/03/26	SIM	NÃO	0,00%
15/04/26	SIM	NÃO	0,00%
15/05/26	SIM	NÃO	0,00%
15/06/26	SIM	NÃO	0,00%
15/07/26	SIM	NÃO	0,00%
17/08/26	SIM	NÃO	0,00%
15/09/26	SIM	NÃO	0,00%
15/10/26	SIM	NÃO	0,00%
16/11/26	SIM	NÃO	0,00%
15/12/26	SIM	NÃO	0,00%
15/01/27	SIM	NÃO	0,00%
15/02/27	SIM	NÃO	0,00%
15/03/27	SIM	NÃO	0,00%
15/04/27	SIM	NÃO	0,00%
17/05/27	SIM	NÃO	0,00%
15/06/27	SIM	NÃO	0,00%
15/07/27	SIM	NÃO	0,00%
16/08/27	SIM	NÃO	0,00%
15/09/27	SIM	NÃO	0,00%
15/10/27	SIM	NÃO	0,00%
16/11/27	SIM	NÃO	0,00%
15/12/27	SIM	NÃO	0,00%
17/01/28	SIM	NÃO	0,00%
15/02/28	SIM	NÃO	0,00%
15/03/28	SIM	NÃO	0,00%

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

17/04/28	SIM	NÃO	0,00%
15/05/28	SIM	NÃO	0,00%
16/06/28	SIM	NÃO	0,00%
17/07/28	SIM	NÃO	0,00%
15/08/28	SIM	NÃO	0,00%
15/09/28	SIM	NÃO	0,00%
16/10/28	SIM	NÃO	0,00%
16/11/28	SIM	NÃO	0,00%
15/12/28	SIM	NÃO	0,00%
15/01/29	SIM	NÃO	0,00%
15/02/29	SIM	NÃO	0,00%
15/03/29	SIM	NÃO	0,00%
16/04/29	SIM	NÃO	0,00%
15/05/29	SIM	NÃO	0,00%
15/06/29	SIM	NÃO	0,00%
16/07/29	SIM	NÃO	0,00%
15/08/29	SIM	NÃO	0,00%
17/09/29	SIM	NÃO	0,00%
15/10/29	SIM	NÃO	0,00%
16/11/29	SIM	NÃO	0,00%
17/12/29	SIM	SIM	100,00%

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo III – Produtores Rurais e Cooperativas

Razão Social / Nome do Produtor Rural	PF / PJ	CNPJ/CPF	Inscrição Estadual
ADAO ALVES GARCIA JUNIOR	PF	48336351191	132828901
ADELINO FERMIANO DOS SANTOS E OUTRO	PF	41046510959	132386640
ADEMAR GERONIMO FARIAS FILHO	PF	39402649115	135125111
ADEMIR ELY	PF	60376937904	137681135
ADEMIR ELY	PF	60376937904	132848287
ADEMIR FISCHER E OUTROS	PF	18539734087	134805658
ADEMIR ORTIZ DE GOES	PF	13712345828	133052141
ADEMIR PUZISKI	PF	70670617920	132274019
ADEMIR ROSINA	PF	01788369904	133885577
ADILES FUHR	PF	41130642100	133198430
ADILSON DE BORTOLI LIBRELOTTO	PF	27237508091	132315084
ADILSON TAMIOSO E OUTRO	PF	58956050953	132646200
ADIR ANTONIO FACHIN	PF	40406113068	132313464
ADREANE FUHR	PF	41125738120	132354519
ADRIANE COMIRAN SCHIEFELBEIN	PF	78496373134	134546903
ADRIANO DEMETRIO BARZOTTO E OUTROS	PF	51761386034	134164008
ADRIANO LUIZ BARCHET	PF	56887930153	134085914
ADRIELI ACCORSI	PF	05085193148	136714714
AGRO BELLO LTDA	PJ	43038621000177	138920966
AGRO MARTELLI I LTDA	PJ	34793395000149	137864981
AGRO PECUARIA TIJUCO PRETO LTDA	PJ	24725368000185	133396371
AGROCAT DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AG	PJ	07375630000947	135360137
AGROPECUARIA ALTO DO PAREDAO LTDA	PJ	45605026000100	139367942
AGROPECUARIA ARACATUBA LTDA	PJ	30950104000128	137324243
AGROPECUARIA BIGATON EIRELI	PJ	32213445000146	137504160
AGROPECUARIA CAMPO NOVO II LTDA	PJ	33797144000170	138193681
AGROPECUARIA CHAPADA LTDA	PJ	35807232000130	137980116
AGROPECUARIA COELHO LTDA	PJ	23949083000165	136369324
AGROPECUARIA DONA SENAIDE LTDA	PJ	37805557000100	138292507
AGROPECUARIA GIACOMELLI LTDA.	PJ	30024596000201	137751877
AGROPECUARIA J.C.L. LTDA	PJ	37464810000109	138202826
AGROPECUARIA JATOBA EIRELI	PJ	33477285000105	137660740
AGROPECUARIA MICHELON LTDA	PJ	38059704000102	138330107
AGROPECUARIA REBELATTO LTDA	PJ	47067915000188	139514635
AGROPECUARIA ROBERTO LTDA	PJ	26364353000164	137369557
AGROPECUARIA SAMUCA LTDA	PJ	40005723000106	138801274
AGROPECUARIA SANTA FE LTDA	PJ	42005490000169	139109390
AGROPECUARIA SANTANA LTDA	PJ	39963030000139	138477752
AGROPECUARIA SAO BRAZ LTDA	PJ	17968474000205	137431740

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

AGROPECUARIA SAO SEBASTIAO LTDA	PJ	33487804000116	137651813
AGROPECUARIA SCHULTZ LTDA	PJ	38615101000140	138376093
AGROPECUARIA TACCA LTDA	PJ	35582407000159	138005281
AGROPECUARIA TALISMA LTDA	PJ	43261240000152	138952787
AGROPECUARIA TRES IRMAOS BERGAMASCO	PJ	41045338000147	139366636
AGROPECUARIA VO DISLAU LTDA	PJ	31790151000114	137587686
AGUIA AGROPECUARIA LTDA	PJ	37853047000108	138276196
ALAN JUNIOR NICARETTA	PF	03590333189	136359728
ALBINO PERIN	PF	14201720934	132674505
ALCEU ADEMIR KEMPF	PF	59306580134	136947310
ALCEU ADEMIR KEMPF	PF	59306580134	137841000
ALCIONES ANTONIO DALLAGNOL	PF	90359275168	133747417
ALDERICO POLITTA E OUTRA	PF	78709776915	133071570
ALDUIR JOSE CENEDESE	PF	34015876172	132367297
ALEIXO MORGEM	PF	20167440900	132336057
ALEX BATISTA FERREIRA	PF	90844157104	135955084
ALEXANDRE BURIN E OUTROS	PF	02964683980	136924107
ALEXANDRE GARCIA DALBEM	PF	80422306134	134072030
ALEXANDRE LUIS ROSSETO E OUTROS	PF	02519702133	138006024
ALEXANDRE NEIS	PF	50115812172	133495264
ALEXANDRO LERMEN	PF	71965025153	132242176
ALOISIO ZAMBRA	PF	03124837169	133897109
ALTAMIR CAPPELLARI	PF	29297087191	132634082
ALVARO AMERICO SABATINI ROCHA	PF	37719467949	132534150
ALVONI ZUCONELLI	PF	97630160968	134634802
AMARILDO MEROTTI	PF	06986483821	132155745
ANA LAURA NEIS CESCONETTO	PF	03596351138	137638841
ANCENIO VALENTIM ZILIO	PF	16027744987	132925800
ANDERSON CORADIN	PF	02618910907	134214170
ANDERSON LUIZ PEZ E OUTRO	PF	67692583900	132381273
ANDRE LUIS TACCA E OUTRO	PF	02479147118	133314383
ANDRE SICHIERI FERNANDES E OUTROS	PF	05330992931	135462991
ANDREI RIJKOFF	PF	87499860159	133686469
ANDRELINO BARRETO AGROPECUARIA LTDA	PJ	19292818000153	135535034
ANGELO CARLOS MARONEZZI	PF	20114010110	133588629
ANIR JOSE TAPARELLO	PF	45024480015	132322633
ANTONIO BERNARDI BOYASKI E ESPOSA	PF	09333274049	132376202
ANTONIO BORGES DOS SANTOS	PF	53301820930	132948800
ANTONIO LUIZ PIVA	PF	24745383053	132439646
ANTONIO UNCINI	PF	38657171953	135388384
APOLO VENTURA LEMOS	PF	30525234810	135423902
ARCHIMEDES ARTHUR BOLDRINI	PF	03726501126	133750701
ARI VOIGT	PF	66041147915	133049035

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

ARIAN REUTOV	PF	03743797186	139621113
ARIEL RIGHI	PF	51363089153	132290693
ARMANDO STEFANELLO MORO	PF	30879981091	132834618
ARNALDO ALFREDO HARTMANN	PF	46711953991	132980231
ARNALDO JOAO POZZEBON	PF	19834357915	132814226
ARNILDO ZOCOLOTTO	PF	13313274900	132744341
ATCE AGROPECUARIA LTDA	PJ	48011214000190	139709398
AURY PAULO RODRIGUES	PF	40174859015	132698528
AVELINO NERI BOCOLLI	PF	19766513953	134512456
BEATRIZ SEIDEL NODARI	PF	03503657177	139063986
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958000230	134207645
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958000310	133874150
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958000906	135231337
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958001201	137317530
BOAFECOOP - BOA FE COOPERATIVA DO	PJ	48927637000154	139744495
BOM FUTURO AGRICOLA LTDA	PJ	10425282004624	136072453
BOM FUTURO AGRICOLA LTDA	PJ	10425282004705	136072763
BOM FUTURO AGRICOLA LTDA	PJ	10425282007216	137587821
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796001414	135931622
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796002143	137297874
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796002305	137151047
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796003115	137865988
BORGHETTI AGRO LTDA.	PJ	31330613000110	137386206
BRUNO PIERDONA AIMI	PF	01281349178	132463725
BRUNO RAFAEL CADORE LIBRELOTTO	PF	04930686199	139068848
C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	77863223007381	132111667
C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	77863223008000	132452634
C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	77863223014086	135697182
CAAGE ARMAZENS GERAIS EIRELI	PJ	14761797000154	134414080
CAAP - COOPERATIVA ALIANCA	PJ	03825008000185	131945670
CAMILA BARBIERI	PF	02772236102	137424116
CAMILA GIACOMELLI	PF	03474279106	135860326
CARLA SIMONE NEIS	PF	45282960044	132751909
CARLIN COELHO DE AZEVEDO	PF	99162466100	135335272
CARLOS ANTONIO NOGUEIRA JUNIOR	PF	62101129191	132608642
CARLOS JOSE FILIPPIN	PF	36144185100	132763478
CARLOS MANOEL CARDOZO AZOIA E ESPOS	PF	86576534191	133724409
CARLOS RICARDO CAMARGO GARCIA	PF	16015986883	137140720
CARLOS SARTORI E OUTROS	PF	30816009015	133885771
CASSANDRA ROSA CANTON ASSIS	PF	58099662172	132694697
CASSIANO LUIS DAMIANI	PF	92081908034	132899540
CELSO IZIDORO VIGOLO	PF	29878578100	132313790
CENTRO DA MATA - AGRICULTURA, PECUA	PJ	20544304000127	135499968

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

CERGUEI RIJKOFF E OUTROS	PF	00372666167	133686477
CERONE OTTONI GUGEL	PF	79490336149	132668955
CEZAR OTTONI GUGEL	PF	78811503191	132667762
CHARLES VIEIRA E OUTROS	PF	91885140134	138257604
CIRILO ANGELO REMOR	PF	15852261068	132473283
CLAIR BERTOLDI	PF	44180810034	132282232
CLAIR FONTANA CALGARO	PF	44134355915	133812340
CLAIR IVONE ROSSETTO FISCHER E OUTR	PF	52350681904	134856406
CLAIRTON ANTONIO SIMON	PF	44691335072	133252612
CLARICE STEIN AGROPECUARIA LTDA.	PJ	38376607000224	138677484
CLAUDEMIR RUIZ MARTINELLI E OUTRA	PF	31815600900	132244985
CLAUDIO ADALBERTO ROMAGNOLI	PF	32594445991	132223716
CLAUDIO JOSE SONEGO	PF	25150898953	132609649
CLAUDIO LUIS SCHONS E ESPOSA	PF	84107723100	133120368
CLAUDIR COPINI	PF	44691696091	132244527
CLAUMIR JOSE CENEDESE	PF	44214081153	133886468
CLEBER VIANEY PEREIRA E OUTRO	PF	00609091964	137680503
CLEIDE INES PICIN MORO	PF	56826710072	132877678
CLEITON BIGATON E OUTROS	PF	83624422120	132456729
CLEITON PRESSER	PF	98934236191	135502926
CLEMENTINO JOSE PRESSI	PF	34911634987	132766140
CLEMIR SELZLEIN	PF	89269829987	133844013
CLEOMAR CARLOS BORTOLANZA	PF	41129962172	134972910
CLEOMICIO PEREIRA DO VAL	PF	04812735149	132570190
CLOVIS ANTONIO CENEDESE	PF	34541500191	132581051
CLOVIS LUCION	PF	53693531900	137096186
CLOVIS LUCION	PF	53693531900	136636187
CLOVIS LUIZ DE OLIVEIRA	PF	01876256893	133740587
CLOVIS LUZ	PF	01090591829	133944751
CMT - COOPERATIVA DE AGRONEGOCIO	PJ	42111702000192	138761329
CNJ AGROPECUARIA LTDA	PJ	33638542000143	137764065
COABRA - COOPERATIVA AGRO INDUSTRIA	PJ	03739175000103	134136217
COACEN - COOPERATIVA AGROPECUARIA	PJ	07572351000116	133091619
COANORTE - COOPERATIVA AGROINDUSTRI	PJ	35099956000177	137868529
COATAPH - COOPERATIVA AGRO TAPURAH	PJ	41584050000140	138683670
COOAD - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	07457145000165	133071847
COOALVE - COOPERATIVA AGRICOLA	PJ	08017888000187	133297845
COOAMI - COOPERATIVA MERCANTIL	PJ	05112520000100	132097621
COOAPRIMA - COOPERATIVA AGROPECUARI	PJ	08195801000161	133257452
COOAZUL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIA	PJ	21567370000185	135683386
COOMASA - COOPERATIVA MISTA DO	PJ	08357223000112	133296431
COOPAL - COOPERATIVA AGRICOLA DOS P	PJ	31692245000150	00137411162
COOPERAGRO MUTUM - COOPERATIVA	PJ	46203786000145	139362410

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

COOPERATIVA AGROPECUARIA PRIMAVERA	PJ	37433314000198	138191816
COOPERCOTTON - COOPERATIVA DE	PJ	04791529000121	132055821
COOPERFIBRA - COOPERATIVA DOS	PJ	04476442000160	132028263
COOPERFIBRA - COOPERATIVA DOS	PJ	04476442000321	133163814
COOPERFLORA BRASIL - COOPERATIVA DE	PJ	15436930000160	134528999
COOPERITA - COOPERATIVA AGROPECUARI	PJ	12254367000110	133962016
COOPERTAPH - COOPERATIVA AGRICOLA	PJ	42492434000104	138819750
COOPERUNIAO - COOPERATIVA AGRICOLA	PJ	48562675000150	139726373
COOPQUER - COOPERATIVA DOS PIONEIRO	PJ	19158694000118	135192013
COPAC - COOPERATIVA DOS PRODUTORES	PJ	07295293000120	132989271
COPINI AGRO LTDA	PJ	30347992000199	137243685
CRISTIANE ANNERI LUCHT SCHANOSKI	PF	08597667990	135150728
CRISTIANI RAMOS DO NASCIMENTO	PF	70600058115	138159769
CRISTIANO JOSE NICOLI	PF	99880059034	132465000
CRISTINA KIELBA BOCOLLI BORDIGNON E	PF	02301521125	135300649
D. G AGROPECUARIA LTDA	PJ	18679197000100	135097550
DANIEL APARECIDO MONTANHER BORTOLO	PF	04311750129	136349056
DANIEL PINHEIRO BARRETO	PF	71752374215	133774864
DANIELLE PAGOTTO FISCHER	PF	04140058994	135010896
DANILO SEIDEL BARZAGUI	PF	00707060184	133918980
DARCI ARTUR PIVA E OUTROS	PF	53089227053	132869578
DARCI EICHELT	PF	25485563104	132217643
DARCI EICHELT E OUTROS	PF	25485563104	136781560
DARIO RONALDO MILANESI	PF	06008580818	133415376
DARLISSON QUEIROZ PEDROZA	PF	36257204852	139019596
DAVINO GALLO E OUTROS	PF	33434328904	133494829
DEBORA CARVALHO LOPES	PF	97962708115	135657016
DELIR NADIN E OUTRO	PF	53798570191	132315432
DELLALIBERA E DELLALIBERA LTDA	PJ	11893675000123	135840970
DELMAR ALIATTI	PF	49220489104	132630362
DENISE CONCEIÇÃO ZOTTIS BOSCOLI	PF	40534197000	134559185
DIEGO MIGUEL FALCHETTI	PF	03835131117	139109552
DILVAO ROBERTO PASE	PF	63534630068	132211459
DIMAS OLIVO SOCCOL	PF	71647406153	132624672
DIMAS OLIVO SOCCOL	PF	71647406153	133284646
DIOMAR VIANEY PEREIRA	PF	17688396972	134028481
DOMINGOS MUNARETTO	PF	17691958900	132264811
DOMINGOS MUNARETTO E OUTRO	PF	17691958900	132403390
DOMINICA ANDREI MARTUSHEV	PF	73881902104	138056714
DOUGLAS FELIPE BOHM	PF	01906629137	133470067
DOUGLAS RENO DALLAN	PF	79719600187	132287889
EDEMAR GUBERT E OUTRO	PF	03020104165	138268304
EDEMAR WELTER	PF	84025069920	133206408

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

EDIO OTTONELLI	PF	26007886034	134005767
EDSON MARCOS MELOZZI E OUTRO	PF	63874750906	132640619
EDSON RODRIGO OLIVEIRA VENDRUSCOLO	PF	58585800097	137849907
EDSSON EMILIO PALUDO	PF	05242630949	132640341
EDUARDO FUHR	PF	87236346187	132429217
EDUARDO LORENZI	PF	04381091124	134558154
EDUARDO LUIZ DEITOS E OUTRO	PF	02244129900	133729257
EDUARDO VALDAMERI VERGUTZ	PF	04092677162	138172790
EDUARDO VITORASSI SPADA	PF	04281297901	138274266
EGON AFONSO SCHONS	PF	27399273049	132709031
ELDO CARLOS WITZKE	PF	36917940925	132320460
ELDO VASCONCELOS	PF	60852275900	135330602
ELEIDE GOMES FERES	PF	84424494934	137318014
ELENIRSI S. ROGUIGUES HOOGERHEIDE	PF	51162512172	135097266
ELIANE FERLIN	PF	97456098034	135922569
ELIAS PREDIGER	PF	02210950988	133248810
ELIESER OTAVIO ZAMBRA	PF	92993532120	133221580
ELISEU DALLAVECHIA	PF	46939377972	132640384
ELIZEU SONEGO	PF	36927244972	132376407
ELOIR FERRONATO E ESPOSA	PF	65689275972	136436404
EMERSON LUIZ COLOMBO E OUTROS	PF	54477816120	132299666
ENIO DE BASTIANI	PF	53083830904	132944928
ERART SCHLENDER E OUTROS	PF	17320615134	134651561
ERCILIO LUIZ VERDELIO	PF	32829221915	134592514
ERIBERTO ANTONIO MARTELLI E OUTROS	PF	52584801949	134219066
ERICO STEFANI PIOVESAN PEREIRA ZENI	PF	03032853117	134645316
ERNANI CLADEMIR DORN	PF	48746770020	134182715
ERNESTO VALDEMAR SCHLATTER	PF	48312355987	132669323
ESTRELA DE FOGO AGROPECUARIA LTDA	PJ	34713113000156	138094950
EULAR PEDRO FRARE	PF	26958791053	132617471
EVA APARECIDA DE OLIVEIRA	PF	83452834115	138382778
EVANDRO FERMIANO DOS SANTOS E ESPOS	PF	94606854120	136235042
EVERALDO SOLIGO	PF	02578766185	137942672
EZEQUIEL STARLICK E OUTRO	PF	01208074164	135485045
FABIANO RIBEIRO	PF	03160185974	134068165
FABIANO RODRIGO FIUT	PF	97368903091	138270872
FABIO CARLOS VERDELIO E OUTRO	PF	99886340134	135099056
FABIO LUIS BRATZ	PF	79901069149	132271370
FABIOLA ZUCONELLI	PF	04939478173	138335877
FAUSTO SCHOLL	PF	73836273934	133324605
FAUSTO SCHOLL	PF	73836273934	133456978
FAZENDA JK LTDA	PJ	46684086000110	139454217
FAZENDA RIO BRAVO I AGROPECUARIA S.	PJ	16703351000107	134712293

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

FAZENDAS BIANCON LTDA	PJ	21860100000915	138005273
FELIPE DA SILVA MORO	PF	05401531176	135290198
FELIX RECHMANN E OUTROS	PF	01880153106	135862507
FERNANDA CRISTINA NICARETTA	PF	00822171147	133484807
FERNANDO CESARIO ZANATTA	PF	01104271141	134003527
FILIPE MAROCHI	PF	02893416985	132796210
FLADEMIR ROMEU DEBASTIANI	PF	02431272940	138348669
FLADEMIR ROMEU DEBASTIANI	PF	02431272940	137306679
FLORI LUIZ BINOTTI	PF	38382709087	132250330
FLORI LUIZ BINOTTI	PF	38382709087	135911281
FRANCIS MARIS CRUZ	PF	10360522149	132695570
FRANCIS ROBERTO BONFANTI	PF	81589298187	133585050
FRANK YAMASHITA E OUTROS	PF	96027118920	132490153
G. O. PINTO & CIA LTDA	PJ	36931855000183	131333674
GABRIEL MONTAGNER E OUTRA	PF	58731865615	132437570
GEAN FELIPE RUNKE BRESSAN	PF	06303133185	137080620
GELAVIR TOME ZANIN	PF	17628768920	132274132
GELSO LUIZ SOLETTI	PF	05821169020	132227371
GELSON MAZURKEWICZ E OUTROS	PF	59292695134	134649958
GENEZ JOSE CARLIN	PF	52460789904	132376210
GEORGE MARCELO RIBEIRO E OUTRO	PF	42981166115	132427710
GERSON ANTONIO MAURINA E OUTROS	PF	59499583149	132717620
GERSON LUIZ KOTHRADE	PF	79879896149	139002790
GETULIO FARIAS	PF	47413255120	132601397
GETULIO GONCALVES VIANA	PF	36820989920	132581094
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000318	138441685
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000660	138452202
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000741	138452210
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000822	138452229
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314001047	138441740
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314001128	138441731
GILBERTO EGLAIR POSSAMAI	PF	48707309104	133158225
GILBERTO HELLER MATIOTTI	PF	00458299006	133221717
GILBERTO OTTONELLI	PF	32603843087	133441695
GILDO PAGNAN E OUTROS	PF	13291130987	137072198
GILMAR FARIAS	PF	50272039187	135131308
GILVAN JOSE GARAFFA	PF	40095215034	134662393
GIOVANI LUIZ DALL APRIA	PF	56837615149	133066207
GIOVANI SANTINI MARIANI	PF	03498811118	138295980
GISELE PAULA VECHIATO ROMAGNOLI E O	PF	00505877902	134011465
GLEDSON PIAIA	PF	03160531988	134724330
GRACIELI SARTORI TASSOTTI E OUTROS	PF	95910808087	133885771
GREGUI CENA DA SILVA	PF	04698739900	138348952

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

GUEORGUE REUTOV	PF	25474502168	132442078
GUILHERME ALOISIO ELY	PF	05450886152	137758901
GUILHERME AUGUSTO GIRONDI LAWISCH	PF	03882844124	134597559
GUILHERME VERONA GHELLERE E OUTROS	PF	05226186932	00137644620
GUINORVAN FERREIRA BUENO	PF	61547948191	132410214
GUSTAVO ZOCOLOTTO	PF	05435338166	137393482
HAMILTON SANDESKI E ESPOSA	PF	55427146920	138881758
HAROLDO CESAR KOTHRADE	PF	53490002172	132323290
HELMUTE AUGUSTO LAWISCH	PF	37630253087	132274744
HERMES CORREA	PF	16198786153	132601451
HERMES JOSE ZANCANARO	PF	58892176900	132390485
HILARIO BRESCOVICI E OUTRO	PF	04218493049	132440873
HILARIO RENATO PICCINI E OUTROS	PF	22481826949	132469774
HILARIO RENATO PICCINI E OUTROS	PF	22481826949	135501903
HUGO DE OLIVEIRA BARBOSA E OUTRO	PF	81770391134	137081103
HUMBERTO AIRES DE MELO	PF	04321441102	137377126
IDECIO ANGELO LOCATELLI	PF	03331091987	132313324
IDECIO ANGELO LOCATELLI	PF	03331091987	137884540
IDENIO MARIANI	PF	41129806120	132514443
ILCA GIRARDI BINOTTO	PF	32519389087	133326691
ILDA ANA BRISOT E OUTROS	PF	49205552968	132405881
ILDO ROMANCINI	PF	24747114068	132604558
IMIL FARAH JUNIOR	PF	17151902972	132868369
IRINEU ORLANDO	PF	08334307934	132441160
ITAMAR FLEMING	PF	01860905951	134134591
ITOR SILVIO CHERUBINI	PF	77509250900	133411036
IVAM FRANCESCHET	PF	03124610113	135303419
IVAN LUIZ BRIZOT	PF	36842621100	132231395
IVANIR FERLIN E OUTRA	PF	63703807920	132192829
IVO CELLA	PF	53816994920	132546108
IZABETE MARIA BOMBONATTO	PF	56733313120	134166108
J.J.M ROMANZZINI AGROPECUARIA LTDA	PJ	36179370000185	138069441
JAIR DE OLIVEIRA LIMA	PF	51299402887	132542986
JAMES ROBERTO BOHM	PF	46848428191	132515512
JAUDENES VANZELLA	PF	65021185187	132913046
JEAN ALBERTO AGOSTINI	PF	77187482949	132456761
JEAN MATEUS ELY E OUTROS	PF	04648062167	135739497
J-LODI AGRONEGOCIOS LTDA	PJ	44232796000183	139138781
JOAO ALFREDO VIECILI E OUTRO	PF	24374938087	132368560
JOAO ERNESTO SEGABINAZZI TROJAN E O	PF	15250849091	132208946
JOAO GILBERTO SCHIEFELBEIN	PF	41132920191	133031462
JOAO GILBERTO SCHIELFEBEIN	PF	41132920191	132317397
JOAO LUIZ LAZAROTTO E OUTROS	PF	80785778004	138789932

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

JOAO LUIZ LAZAROTTO E OUTROS	PF	80785778004	132666480
JOAO MOYSES ABDALLA JUNIOR	PF	50367781115	133178293
JOAO OSORIO DUMONCEL	PF	04804104020	132154927
JOAO OSORIO DUMONCEL E OUTROS	PF	04804104020	132594838
JOAO OSORIO DUMONCEL E OUTROS	PF	04804104020	134129385
JOAO PAULO CERUTTI	PF	97202355191	133736059
JOAO PAULO CERUTTI	PF	97202355191	138628009
JOAO PAULO MARIN SICHIERI	PF	03512785166	138595844
JOAO ROMAGNOLI	PF	59645814987	134261062
JOAO SICHIERI E OUTRA	PF	02349167968	132632683
JOAO VANDERLEI GONZATTO E OUTRA	PF	41348818034	133395286
JOCELEI JOSE ROMANCINI	PF	39452999004	132604701
JOICE FRITSCH VANZELLA	PF	62194640100	135200440
JONAS ZONTA	PF	03155677163	137130228
JONATHAN FRITSCH VANZELLA	PF	05056587125	137086946
JONES DERLAM	PF	03950486992	133061337
JOSE BARBOSA DA SILVA	PF	38340895168	133236900
JOSE CARLOS PEDRASSANI E OUTROS	PF	44691297049	132315408
JOSE EDEMIR GUARESCHI E OUTRO	PF	24461873072	134477901
JOSE EDEMIR GUARESCHI E OUTRO	PF	24461873072	132142155
JOSE INACIO RODRIGUES VARGAS	PF	10594663091	133228878
JOSE LUIZ LAZARON	PF	54923476915	137001177
JOSE MARIA GRIEBLER	PF	32495072020	132833492
JOSE MILTON DAMIANI E OUTROS	PF	37331060082	132337959
JOSE PAULO KUMMER	PF	17918073053	132398877
JOSE VIGOLO E OUTROS	PF	19602103949	132349922
JOSIMAR SANGALETTI	PF	06056513963	135548063
JOVELINO MACHADO PUHL E OUTRA	PF	25341480015	133227782
JOVINO PANISSON LODI	PF	03711188915	132339145
JUAREZ ATILIO VALCANAIA	PF	83018000110	132225891
JULCIMAR CHITTÓ	PF	47412330144	133466213
JULIANO CANDIO DE BORBA	PF	03390426132	139657053
JULIANO DALCANALE	PF	72977175920	133002012
JULIO CEZAR LIBRELOTTO	PF	47711507020	132441357
JULIO CINPAK E OUTROS	PF	45359652934	138108315
JUNIOR FERLA	PF	84053283191	133608026
JUVENAL DE OLIVEIRA	PF	65502140415	132498510
LAERCIO GIRARDI	PF	00243938195	134581806
LARISSA BEDUSCHI MOTTA E OUTRO	PF	00011679018	135111250
LAVOROAGRO EIRELI	PJ	30477246000110	137335334
LEANDRO ESTEVES WESTPHAL	PF	84966386934	137815018
LEANDRO GALVAN	PF	80208720944	135713170
LEOMAR GOBBI	PF	66381088915	134681789

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

LEONARDO BAUMGARDT BOTTEGA	PF	03801329151	137220073
LEONARDO GIRONDI LAWISCH	PF	04520993156	137564163
LEONIR FERNANDES P VITALI	PF	35930934053	132849879
LIVIO JOSE ANDRIGHETTI E OUTRO	PF	14282151072	132293242
LOINIR GATTO	PF	36956996049	132704773
LOURDES REGINA GEMELLI TAPARELLO	PF	62787535968	132301113
LOUVIR VALDAMERI	PF	26584794172	132293323
LUANA GONCALVES	PF	05098660181	134952855
LUCAS KONAGESKI	PF	78001030130	132723280
LUCAS LUIS COSTA BEBER	PF	00319146162	133040160
LUCAS MENEGATTI	PF	04792644143	138803811
LUCIANE FRANCIO	PF	48886750153	133732320
LUCIANO CADORE	PF	38472945120	135855446
LUCIANO PICCINI	PF	90635817187	132619920
LUIMAR GONCALVES	PF	92142940110	133395820
LUIS CARLOS BASSANESI	PF	48325112034	136918093
LUIS SOARES MARTINS	PF	93050747072	133210200
LUIZ ANTONIO GUARESCHI	PF	25470272168	133429261
LUIZ CARLOS NARDI	PF	40930726987	132639564
LUIZ FERLA E OUTRO	PF	24583979053	132639602
LUIZ HENRIQUE BURILE	PF	02485266182	133393151
MACLEITON PRIESTER	PF	78173000115	132234211
MAFRA AGRONEGOCIOS LTDA	PJ	39687362000219	138488290
MAIKO DE SOUZA TEIXEIRA	PF	03100703170	133720063
MANUEL JORGE RIBEIRO	PF	07520328104	132664496
MARCELA SEIDEL NODARI	PF	03503664114	138440379
MARCELINO MANOEL SICHIERI E OUTRO	PF	81451610106	133895246
MARCELLO AFFONSO BARRETO RAMIRES	PF	00223518174	133971074
MARCELO ANTONIO NERVO	PF	90796381100	133513211
MARCELO PATRICK FERRARI	PF	01751828174	136963889
MARCELO PICCINI GELLER	PF	04713043109	137007060
MARCIO LEANDRO BASSO	PF	78173906149	132904306
MARCIO LEANDRO SCHIEFELBEIN	PF	04691192174	137273886
MARCO AURELIO TOLEDO ZUBER	PF	05243053902	134003489
MARCOS ANTONIO BURILE	PF	04575799190	138715955
MARCOS ANTONIO CAMARGO	PF	68816162104	133518469
MARCOS ANTONIO CAMARGO	PF	68816162104	133910199
MARCOS ANTONIO CASTELA	PF	04937922874	132673754
MARCOS ANTONIO RIBEIRO	PF	92534970925	134068122
MARCOS AURELIO SINOPOLI	PF	79239048120	136371949
MARCOS BRUNETTA	PF	01584665947	133579530
MARCOS EDIZAN SICHIERI E OUTRO	PF	56719922149	133881989
MARCOS LORENZI E OUTROS	PF	71327231115	133506401

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

MARCOS LUNARDI VARGAS MATIOTTI	PF	17917697053	132728184
MARCOS MARTINS VILELA	PF	00707315603	133589463
MARCOS ROMAGNOLI E OUTROS	PF	56890680987	132473364
MARCOS TIRLONI E OUTROS	PF	34677461104	133836053
MARIA AUXILIADORA DE MORAIS CARVALH	PF	00043455174	134732537
MARIA DE LURDES ZASSO E OUTRO	PF	52446387934	135051835
MARIA SALETE BAMPI	PF	79240607153	132662833
MARILDO ROSSETO	PF	40649210115	132441098
MARINO JOSE FRANZ	PF	43088511904	133981215
MARINO ZOCOLOTTO	PF	75882469953	132877643
MARLI MARIA CAMBRI E OUTROS	PF	40809153904	135673984
MARLIZE GUENO	PF	71460365968	133557855
MARUSAN FERREIRA BARBOSA	PF	36983268172	137125909
MAURO FELIX CORREA E OUTRA	PF	79340504968	133375536
MICHAEL LUIZ GIACOMELLI	PF	02014705194	133391337
MIGUEL ANGELO BLUM E OUTROS	PF	79324312987	137543220
MISLENE DE FREITAS	PF	94706620163	134123441
MOACIR BELLE	PF	56780788015	132632667
MOACIR BOLDRINI E OUTRA	PF	37413198991	133213650
MOACIR LUIZ GIACOMELLI	PF	18304915987	132278103
MOACIR QUAINI	PF	42800595000	132269511
MOACYR JACOB VOLKWEIS E OUTRA	PF	28510720991	133787257
MONTE ALEGRE FAZENDAS LTDA	PJ	03961253000110	134313500
MOYSES ANTONIO BOCCHI E OUTROS	PF	01460030982	132713195
MURILO SEIDEL BARZAGUI	PF	04647654125	134190033
NATAL APARECIDO DELIBERALLI E OUTRO	PF	52404919920	132205734
NATAL APARECIDO DELIBERALLI E OUTRO	PF	52404919920	132139707
NATIVA AGRONEGOCIOS LTDA	PJ	19092942000175	135208564
NEDSON DONIZETE DE LIBERALI	PF	99449404968	132426579
NELSO ANGELO LODI E OUTRO	PF	24019470006	132439360
NERI GELLER	PF	41190335115	132718014
NERI JOSE CHIARELLO	PF	40764257072	136172989
NILTON COELHO DE OLIVEIRA	PF	52856445934	136409377
NIRVAL STRAPASSON	PF	41075609020	132234289
ORIGINALDO LUIZ DEITOS	PF	40867722991	136340580
OSMAR ANTUNES DE OLIVEIRA	PF	03404536134	132692228
OTAVIO FIORIN FILHO	PF	50551493968	132365308
OTAVIO ZAMBRA	PF	33150710049	132231956
OURO VERDE PRODUCAO AGRICOLA LTDA	PJ	10869844000399	133907457
PASCHOAL DALL APRIA	PF	28474481953	132466066
PAULINHO COELHO DE AZEVEDO	PF	02855803101	135633087
PAULO CEZAR PINTO DE ARRUDA	PF	11164972120	132877287
PAULO KIRNEV	PF	52393720987	132178796

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

PAULO ROBERTO DE DAVID	PF	19875142034	132609622
PAULO SERGIO FRANZ	PF	71572473991	132759071
PAULO SERGIO FRANZ	PF	71572473991	133404790
PAULO SERGIO SALVALAGIO	PF	50264281187	132338246
PEDRO GABRYEL MISTURINI	PF	05223958136	137744390
PEDRO PAULO PICOLO	PF	33746559120	132228858
PEDRO SUTILLI E OUTRA	PF	62734989972	132717808
PIETRO RIJKOFF	PF	70544948149	133838226
PLINIO GILBERTO ALEGRETI	PF	31238815120	134343808
RAFAEL ZANDONADI QUIROGA	PF	02280846101	138745285
RAFAELA DA ROCHA PICOLO	PF	00244448124	134291166
RAIMUNDO BLASS	PF	20824149149	132512181
RAPHAEL HENRIQUE FERRONATTO	PF	03582289133	138012857
REINOLDO WITZKE	PF	11975709934	132320479
RENE EIDT	PF	51832259153	134254783
RICARDO ARGENTA E OUTRA	PF	08178067927	139038388
RICARDO CASTELLA CARDOSO	PF	88671909115	135113245
RINALDO APARECIDO DE LIBERALI	PF	70695814168	132340496
ROBERT QUISINSKI	PF	07419350906	132791714
ROBERTO ANDERSON KEMPF	PF	01072855178	138162859
ROBERTO BONFANTI	PF	08064296072	132648024
ROBERTO BONFANTI	PF	08064296072	132620480
ROBERTO NERVO	PF	02441247107	133469590
ROBERTO NEY GOMES DA SILVA	PF	11189347172	132788772
ROBERTO SCARABELOT	PF	56033567900	132959135
ROBSON MOREIRA	PF	36990095806	137542437
RODRIGO ARRUDA DOS SANTOS	PF	04752044170	139608540
RODRIGO BEE PERERA	PF	02666504140	134361202
RODRIGO FERNANDO FIORENTINI SMANIOT	PF	00188229086	138391955
RODRIGO GUSTINELLI DANELON E OUTRO	PF	27526436839	133450430
RODRIGO KONAGESKI	PF	90553829149	132524767
RODRIGO MARCELO PASQUALLI E ESPOSA	PF	94508330959	133907988
RODRIGO MIGUEL MICK	PF	98496417034	137474849
RODRIGO PINTO DE ARRUDA	PF	81937881172	133178285
ROGERIO JOSE MORANDINI	PF	29144035004	132497212
ROGERIO JOSE MORANDINI E OUTRO	PF	29144035004	136566618
ROMIL REUTOV	PF	04897732140	136187056
RONALDO COELHO	PF	00876574142	133303390
RONALDO GUBERT	PF	97697435187	133843955
ROQUE BRUNETTA	PF	56630824920	132445875
ROSANI TOLEDO	PF	60703458949	133709779
ROSILENE RUBIN QUAINI	PF	59292652087	139647031
RUBENS FERRARI	PF	94262896153	132962233

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

RUDEMAR DENZER	PF	53542835153	132941449
SADI VALENTIN ZANATTA E OUTRO	PF	31004040091	132323338
SAMUEL PRESSI	PF	01683619900	132237440
SANDRO MARCOS SCARATTI BOYASKI	PF	63031167104	133448061
SANTA CANDIDA AGROPECUARIA LTDA	PJ	42088352000190	139199675
SCHEFFER & CIA LTDA	PJ	04733767003600	137664346
SERGIO ANTONIO SUTILLI E OUTRO	PF	54321654904	132951657
SERGIO BRESCANSIN	PF	59323990159	132639700
SERGIO ERNESTO GEMMI	PF	37416669987	132237431
SERGIO LUIZ FERRARI	PF	61107417953	132696010
SERGIO MASSAO MURAKAMI	PF	50426435915	132635410
SERGIO NODARI	PF	48340553968	132609428
SERGIO SPADA	PF	28465725934	132608731
SERGIO VITORASSI SPADA	PF	05502710904	137547919
SESINO JOSE ENZWEILER	PF	24196916953	132335867
SILMIRO SCHEFFLER	PF	27244075049	132979128
SILVESIO DE OLIVEIRA	PF	53496752149	132928868
SILVIA JULIANA POLETO BARP	PF	81400179149	132313596
SILVIANO VICENTE MICHELON	PF	85677361100	132286645
SUZANA BASSO	PF	04786397911	137323735
TANIA MAIARA FEROLDI	PF	06495165919	134971426
TAPARELLO AGROPECUARIA LTDA	PJ	49436668000175	139874526
TASSIANA AGROPECUARIA LTDA	PJ	42130330000141	138785147
THALYTA MALDONADO VANI	PF	03789479152	138292027
THIAGO MURILO MENDONCA FACHIANO E O	PF	36285969809	137443218
TL AGROPECUARIA, PARTICIPACOES E AD	PJ	45664220000158	139317732
TOMAZ BARTH COSTAMILAN	PF	78716888987	133583325
UNICOTTON - COOPERATIVA DE	PJ	36950053000200	133469883
VALCIR SEVERGNINI	PF	46117415915	132467828
VALDECIR GIRARDI	PF	52603148915	132270811
VALDECIR JOSE POZZATTO	PF	45919321172	132976692
VALDEMIR NADIN	PF	53489659104	132409690
VALDINEIA APARECIDA DE OLIVEIRA RIB	PF	02311088939	134002920
VALDIR QUISINSKI	PF	79392105134	132845075
VALMIR ANTONIO BARZAGUI	PF	54121132904	133945529
VALMOR ANGELIN COSTARELLI	PF	50180240978	132514060
VANDERLEI DAVID BARICHELLO	PF	48651788053	132268264
VANDERLEI FACHIN E OUTRO	PF	43140467087	132304724
VANDERLEI LUIZ CARBONI	PF	43013643153	132618095
VANDERLEI POZZEBONN	PF	51363003100	132894181
VANESSA FRARE DAL BO	PF	96654600134	139431616
VANIZA BARCHET	PF	69130868149	132441322
VASILY RIJKOFF	PF	68973578120	132441390

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

VERA KUZNETSOV	PF	98344692172	139488480
VICENTE CELESTINO CORADIN	PF	19554494904	132274337
VICENTE LUIZ COSTA BEBER	PF	35133422091	132587025
VICTOR HUGO SALVADORI E IRMAOS	PF	00492029954	135385539
VILMAR GIACHINI E OUTRA	PF	53095987900	133489566
VILMO DERLAN	PF	28560485953	133358810
VILSON MIGUEL VEDANA & OUTROS	PF	18872310997	132608634
VINICIUS ANTONIO POZZEBON	PF	00202880184	138066523
VINICIUS LEAL CHIQUITO	PF	07583236975	138758450
VITAL DONIZETE DE ARAUJO FILHO E OU	PF	36150452115	137854269
VOLMIR JOSE VEDANA	PF	58177019104	133157571
VOLMIR ZANATTA	PF	34704930068	137275242
WALDECIR ROMAN ROSS	PF	75810514987	134793625
WALLACE ANTUNES GONCALVES E OUTROS	PF	39642828120	132164507
WALTER LUIZ LUZ	PF	03153535116	136836275
WASSABURO YAMASHITA E OUTROS	PF	11489804900	132299356
WILLIAN YAMASHITA E OUTROS	PF	80186912900	132692767
WILSON WESZ	PF	02290089095	138855684
YARA GARMS CAVLAK	PF	11064921884	134105044
YTAMAR LEANDRO BORTOLASSI E OUTRA	PF	57010803153	137386273
YURI CARRELO MONARI	PF	01863430199	133911349
ZOLMIR STEFFENON E OUTRA	PF	21710295015	132246996

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo IV – Cronograma Indicativo da Destinação dos Recursos

Demonstrativo da destinação dos recursos provenientes das Notas Comerciais				
Período para Utilização	**Montante a ser utilizado**	**Toneladas**	**Destinação**	**Montante Destinado**
2º trimestre de 2023	0%	0	Aquisição de milho	R$00,00
3º trimestre de 2023	90%	340.051	Aquisição de milho	R$360.000.235,20
4º trimestre de 2023	10%	37.783	Aquisição de milho	R$40.000.026,13
Total	**100,00%**	377.834	**Aquisição de milho**	**R$400.000.000,00**

** Foi utilizado o custo de R$ 1.058,67 por tonelada de milho para se chegar nos volumes de milho necessários para aplicação dos recursos.*

Este cronograma é indicativo e não vinculante, sendo que, caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Devedora poderá destinar os recursos provenientes das Notas Comerciais Escriturais em datas diversas das previstas neste cronograma indicativo, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA ou até que a Devedora comprove a aplicação da totalidade dos recursos obtidos com as Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observadas as Transferências Permitidas, conforme termos e condições previstos no Termo de Emissão.

Por se tratar de cronograma tentativo e indicativo, se, por qualquer motivo, ocorrer qualquer atraso ou antecipação do cronograma indicativo: **(i)** não será necessário notificar o Agente Fiduciário dos CRA, bem como tampouco aditar o Termo de Emissão ou quaisquer outros documentos da Oferta; e **(ii)** não será configurada qualquer hipótese de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, desde que a Devedora realize a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA. Fica facultado à Devedora adquirir montantes de produtos agropecuários de produtor rural ou cooperativas superiores aos volumes que serão utilizados para realização da Destinação dos Recursos no âmbito da Oferta, tendo em vista a sua demanda sazonal por produtos agropecuários.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

O cronograma indicativo da destinação dos recursos pela Devedora é feito com base na sua capacidade de aplicação de recursos dado **(i)** o histórico de recursos por ela aplicados nas suas atividades, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a aquisição de milho para primeira industrialização dos produtos rurais (milho); (ii) a projeção dos recursos a serem investidos em tais atividades, conforme apresentado nas tabelas a seguir; e (iii) a destinação de recursos já programada em função de outros certificados de recebíveis do agronegócio já emitidos, no âmbito de tais atividades.

Histórico das Últimas 3 Safras					
Produto	**Atividade**	**Safra 2019/2020**	**Safra 2020/2021**	**Safra 2021/2022**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	1288899	2566548	3284345	7139792
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	543233	1110629	1415121	3068983

Produto	**Atividade**	**Safra 2022/2023**	**Safra 2023/2024**	**Safra 2024/2025**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	3492407	3509970	3480652	10483029
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	1.436.058,08	1.486.131,09	1.457.659,00	4.379.848,17

Considerando a data limite correspondente à Data de Vencimento dos CRA, a Devedora terá até 17 de dezembro de 2029 (Data de Vencimento dos CRA) para comprovar a Destinação dos Recursos, de modo que poderá utilizá-los em até 8 (oito) safras. Nesse sentido, a capacidade de aplicação de recursos pela Devedora fica demonstrada pela soma dos recursos dispendidos com as atividades discriminadas acima nas safras de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, que superam **(i)** o Valor Total da Emissão das Notas Comerciais Escriturais; (ii) o valor total das demais emissões de CRA lastreados em direitos creditórios devidos pela Devedora; e (iii) a somatória dos valores indicados nos itens "(i)" a "(ii)" acima, conforme explicitado na tabela abaixo:

	Dispêndios nas Safras	**A- Valor das Notas Comerciais Escriturais**	**B - Valor Total das demais Emissões de CRA (*)**	**Valor da soma das colunas A, e B**
	-	R$400.000.000,00	R$ 2.065.953.000,00	R$ 2.465.953.000,00
Safra 20/21	R$ 1.160.816.036,42	-	-	-
Safra 21/22	R$ 2.681.902.549,52	-	-	-
Safra 22/23 (**)	R$ 2.280.009.000,00	-	-	-
Total	**R$6.122.727.585,95**	R$400.000.000,00	R$2.065.953.000,00	R$2.465.953.000,00

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(*) valor das 114ª (centésima décima quarta), 140ª (centésima quadragésima) e 167 (centésima sexagésima sétima) Emissões da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., todas lastreadas em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.
(**) valores referentes ao período 01/04/2022 até 31/12/2022 - 9M 22/23

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo V – Modelo de Relatório

Ref.: *Relatório de Comprovação de Destinação dos Recursos – Notas Comerciais Escriturais emitidas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., lastro da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*

Período: [•] a [•].

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 20.003.699/0001-50, ("Emitente"), emitiu as Notas Comerciais Escriturais em 12 de junho de 2023 em favor da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, companhia securitizadora, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria S1, sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05.419-001, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato representada na forma do seu estatuto social, declara para os devidos fins que utilizou, no último trimestre, os recursos obtidos por meio da emissão acima descrita, exclusivamente, para os serviços previstos na Cláusula 4.2 do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Termo de Emissão"), conforme abaixo descrito:

Contrato/Produto	**N.º da Nota Fiscal**	**Razão Social ou Nome do Produtor Rural/Cooperativa Rural/Revendedor**	**Valor Total do Contrato**	**Porcentagem do lastro Utilizado (%)**	**Total do lastro utilizado**
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
Total				**[•]**	**[•]**
Quantidade de milho comercializado				**[•]**	**[•]**

Os representantes legais da Emitente declaram, ainda, neste ato, de forma irrevogável e irretratável, que **(i)** os recursos obtidos pela Emitente decorrentes das Notas Comerciais Escriturais foram utilizados, até a presente data, para a finalidade prevista

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

na Cláusula 4.2 do Termo de Emissão, conforme descrito no presente Relatório; **(ii)** as notas fiscais, notas fiscais eletrônicas bem como os arquivos XML de autenticação das notas fiscais eletrônicas, ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório estão disponíveis para consulta pelo Agente Fiduciário dos CRA, a seu exclusivo critério; e **(iii)** as informações aqui apresentadas são verídicas, assim como as notas fiscais e/ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório.

_____

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo VI – Declaração da Emissora

A **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM sob o n.º 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social, na qualidade de emissora ("Emissora"), no âmbito da oferta pública nos termos da Resolução CVM 160, de certificados de recebíveis de agronegócio, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão da Emissora ("Oferta" e "CRA", respectivamente), **declara**, para fins de atendimento ao previsto pelo artigo 44 da Resolução CVM 60 e pelo artigo 24 da Resolução CVM 160, que **(1)** as informações prestadas e a serem prestadas ao mercado durante todo o prazo de distribuição no âmbito da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro de companhia aberta da Emissora e/ou que integrem o Termo de Securitização são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta, o que inclui a caracterização das atividades para as quais os recursos serão destinados, quais sejam, as atividades relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agrícolas e implementos utilizados na atividade agrícola; e **(2)** verificou a legalidade e a ausência de vícios na presente Oferta. As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas nesta Declaração terão o significado previsto no Termo de Securitização.

As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas nesta Declaração terão o significado previsto no Termo de Securitização.

São Paulo, [•] de [•] de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo VII –Declaração de Custódia

A **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, n.º 215, 4º andar, Pinheiros, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 22.610.500/0001-88, na qualidade de custodiante do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., como Securitizadora, celebrado com Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como Agente Fiduciário, com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda."* ("Custodiante" e "Termo de Securitização", respectivamente), **declara** à **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM sob o n.º 21741, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.753.164/0001-43 ("Emissora"), no âmbito da oferta pública nos termos da Resolução CVM 160, de certificados de recebíveis de agronegócio, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão da Emissora, para os fins do artigo 33, inciso I, da Resolução CVM 60, que foram entregues a esta instituição, para custódia, 1 (uma) via digital assinada **(a)** do Termo de Emissão; **(b)** do Termo de Securitização; **(c)** os demais instrumentos existentes para formalização dos Direitos Creditórios do Agronegócio, se houver; e **(d)** os eventuais aditamentos aos instrumentos mencionados nos itens (a) a (c) acima.

As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas nesta Declaração terão o significado previsto no Termo de Securitização.

São Paulo, [•] de [•] de 2023.

VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo VIII – Declaração da Emissora (Regime Fiduciário)

A **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, companhia securitizadora devidamente registrada perante a CVM, nos termos da Resolução CVM 60, sob o n.º 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato devidamente representada na forma de seu Estatuto Social, para fins de atendimento ao previsto pelo artigo 2º, inciso VIII, do Suplemento A à Resolução CVM 60, na qualidade de emissora ("Emissora"), no âmbito da oferta pública nos termos da Resolução CVM 160, de certificados de recebíveis de agronegócio, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) emissão da Emissora, **declara**, para todos os fins e efeitos, que foi instituído, nos termos da Lei 14.430 de 3 de agosto de 2022, conforme em vigor, e, ainda, para atendimento do previsto no artigo 2º, inciso VIII, do Suplemento A à Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor, foi instituído Regime Fiduciário sobre os Créditos do Agronegócio.

As palavras e expressões iniciadas em letra maiúscula que não sejam definidas nesta Declaração terão o significado previsto no Termo de Securitização.

São Paulo, [•] de [•] de 2023.

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo IX – Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses do Agente Fiduciário

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE CONFLITO

O Agente Fiduciário a seguir identificado:

Razão Social: **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**
Endereço: Rua Joaquim Floriano, n.º 1052, 13º andar, Sala 132 – parte, CEP 04.534-004
Cidade/Estado: São Paulo/SP
CNPJ/MF nº: 36.113.876/0004-34
Representado neste ato por seu Diretor Estatutário: Antonio Amaro Ribeiro de Oliveira e Silva
Número do Documento de Identidade: 109.003 OAB/RJ
CPF/MF nº: 001.362.577-20

da oferta pública do seguinte valor mobiliário:

Valor Mobiliário Objeto da Oferta: Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA
Número da Emissão: 264ª (ducentésima sexagésima quarta)
Número de Séries: 2 (Duas Séries).
Emissor: **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43
Quantidade: 400.000 (quatrocentos mil) CRA.
Classe: N/A.
Forma: nominativa e escritural.

Declara, nos termos da Resolução da CVM n.º 17, de 09 de fevereiro de 2021, conforme alterada, para todos os fins e efeitos, a não existência de situação de conflito de interesses que o impeça de exercer a função de agente fiduciário para a emissão acima indicada A substituição do Agente Fiduciário deve ser comunicada à CVM, no prazo de até 7 (sete) Dias Úteis, contados do aditamento ao Termo de Securitização na forma do artigo 9 da Resolução CVM 17.

São Paulo, [•] de [•] de 2023.

OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Nome:
Cargo:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo X – Tributação dos CRA

Os Titulares dos CRA não devem considerar unicamente as informações contidas abaixo para fins de avaliar o tratamento tributário de seu investimento em CRA, devendo consultar seus próprios assessores quanto à tributação específica à qual estarão sujeitos, inclusive quanto a outros tributos eventualmente aplicáveis a esse investimento ou a ganhos porventura auferidos em operações com CRA. As informações aqui contidas levam em consideração as previsões de regras tributárias e regulamentação aplicáveis às hipóteses vigentes nesta data, bem como a melhor interpretação ao seu respeito neste mesmo momento, ressalvados entendimentos diversos.

Pessoas Físicas e Jurídicas Residentes no Brasil

Como regra geral, os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras estão sujeitos à incidência do IRRF, a ser calculado com base na aplicação de alíquotas regressivas, definidas pela Lei 11.033, aplicadas de acordo com o prazo do investimento gerador dos rendimentos tributáveis: **(i)** até 180 (cento e oitenta) dias: alíquota de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento); **(ii)** de 181 (cento e oitenta e um) a 360 (trezentos e sessenta) dias: alíquota de 20% (vinte por cento); **(iii)** de 361 (trezentos e sessenta e um) a 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 17,5% (dezessete inteiros e cinco décimos por cento); e **(iv)** acima de 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 15% (quinze por cento). Este prazo de aplicação é contado da data em que o Investidor efetuou o investimento, até a data de resgate (artigo 1º da Lei 11.033 e artigo 65 da Lei 8.981).

Não há uniformidade de interpretação quanto à forma de incidência de IRRF sobre eventual ganho de capital auferido por pessoa jurídica não-financeira na alienação de CRA. Nesse contexto, recomenda-se aos Titulares do CRA que consultem seus assessores tributários em relação ao tema. Ademais, observamos que há regras específicas aplicáveis a cada tipo de investidor, conforme sua qualificação como pessoa física, pessoa jurídica, inclusive, isenta, fundo de investimento, instituição financeira, sociedades de seguro, de previdência privada, de capitalização, corretoras de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidora de títulos e valores mobiliários, sociedade de arrendamento mercantil ou investidor estrangeiro.

Em regra, o IRRF retido, na forma descrita acima, das pessoas jurídicas não-financeiras tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, é considerado antecipação do imposto de renda devido, gerando o direito à dedução do IRPJ apurado em cada período de apuração (artigo 76, I da Lei 8.981 e artigo 70, I da Instrução Normativa RFB 1.585). O rendimento também deverá ser computado na base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Como regra geral, as alíquotas do IRPJ correspondem a 15% (quinze por cento) e adicional de 10% (dez por cento), sendo o adicional calculado sobre a parcela do lucro real, presumido ou arbitrado, que exceder o equivalente a R$ 20.000,00 (vinte

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

mil reais) multiplicado pelo número de meses do respectivo período de apuração, de acordo com a Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995, conforme alterada. Já a alíquota da CSLL, para pessoas jurídicas não financeiras, corresponde a 9% (nove por cento).

A Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021 (conversão da Medida Provisória n.º 1.034, de 1º de março de 2021) alterou as alíquotas de CSLL aplicáveis às entidades financeiras e assemelhadas nos seguintes termos: **(i)** 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização, distribuidoras de valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sociedades de crédito imobiliário, administradoras de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, associações de poupança e empréstimo, e cooperativas de crédito; e **(ii)** 20% (vinte por cento), a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso dos bancos de qualquer espécie. Em regra, as carteiras de fundos de investimentos estão isentas de imposto de renda (artigo 28, §10, da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, conforme alterada).

De acordo com o Decreto 8.426, de 1º de abril de 2015, os rendimentos em CRA auferidos por pessoas jurídicas não-financeiras tributadas sob a sistemática não-cumulativa do PIS e da COFINS, estão sujeitos à incidência dessas contribuições às alíquotas de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 4% (quatro por cento), respectivamente.

Favor notar que o Decreto nº 11.322/2022 reduziu para 0,33% e 2% as alíquotas mencionadas acima. Referido Decreto foi publicado em 30.12.2022 e, de acordo com o seu art. 2º, entrou em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2023. Porém, em 2º de janeiro de 2023 foi publicado o Decreto nº 11.374/2023, revogando aquele Decreto n° 11.322/2022 (e, portanto, a mencionada redução da alíquota), e repristinou as disposições do Decreto nº 8.426/2015 anteriores às mudanças promovidas pelo Decreto nº 11.322/2022. Considerando que o Supremo Tribunal Federal tem orientação no sentido de que o restabelecimento de alíquotas de PIS/COFINS pelo Poder Executivo deve observar a anterioridade nonagesimal, há controvérsias quanto à necessidade de as alterações promovidas pelo Decreto 11.374/2023 observarem a anterioridade nonagesimal antes de passarem a produzir efeitos. Em caso positivo, o restabelecimento das alíquotas de 0,65% e 4% deveria valer somente para receitas auferidas a partir de 2 de abril de 2023. Os investidores potencialmente impactados pelas alterações mencionadas acima deverão consultar seus assessores legais e tributários a fim de avaliar a melhor estratégia a ser adotada em relação a receitas financeiras auferidas no primeiro trimestre de 2023.

No que se refere às pessoas jurídicas não-financeiras sujeitas à sistemática cumulativa da COFINS e do PIS, a incidência das contribuições, às alíquotas de 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 3% (três por cento), respectivamente, depende de uma análise caso a caso com base na atividade e objeto social da pessoa jurídica. Como regra

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

geral, a remuneração conferida a título de pagamento dos juros dos CRA constitui receita financeira e não está sujeita ao PIS e à COFINS desde que os investimentos em CRA não representem a atividade ou objeto principal da pessoa jurídica investidora, face a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718, de 27 de novembro de 1998, pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, revogação esta decorrente da declaração de inconstitucionalidade de referido dispositivo pelo plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF").

Com relação aos investimentos em CRA realizados por instituições financeiras, fundos de investimento, seguradoras, entidades de previdência privada fechadas, entidades de previdência complementar abertas, agências de fomento, sociedades de capitalização, corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades de arrendamento mercantil, como regra geral há dispensa de retenção do IRRF, conforme artigo 71, inciso I, da Instrução Normativa RFB 1.585. Não obstante essa dispensa de retenção na fonte, esses rendimentos, em regra, serão tributados pelo IRPJ e pela CSLL, às alíquotas descritas acima (à exceção dos fundos de investimento, cujas carteiras estão, em regra, isentas).

Para as pessoas físicas, desde 1º de janeiro de 2005, os rendimentos gerados por aplicação em CRA estão isentos de imposto de renda (na fonte e na declaração de ajuste anual), por força do artigo 3º, inciso IV, da Lei 11.033. De acordo com a posição da Receita Federal do Brasil, expressa no artigo 55, parágrafo único, da Instrução Normativa RFB 1.585, tal isenção abrange, ainda, o ganho de capital auferido na alienação ou cessão dos CRA. Investidores pessoas físicas não se sujeitam ao PIS e COFINS.

Pessoas jurídicas isentas ou não submetidas ao lucro real terão seus ganhos e rendimentos tributados exclusivamente na fonte, ou seja, o imposto não é compensável, conforme previsto no artigo 76, inciso II, da Lei 8.981. A retenção do imposto na fonte sobre os rendimentos das entidades imunes está dispensada desde que as entidades declarem sua condição à fonte pagadora, nos termos do artigo 71 da Lei 8.981, com a redação dada pela Lei n.º 9.065, de 20 de julho de 1955

Atualmente, tramitam no Congresso Nacional certos projetos visando à alteração da legislação tributária relacionada aos investimentos nos mercados financeiros e de capitais no Brasil. Além disso, o novo governo eleito planeja retomar as discussões com o Congresso Nacional sobre uma ampla reforma tributária no país. Não é possível determinar, desde logo, quais propostas de modificação serão efetivamente aprovadas e implementadas e como elas podem vir a impactar os investimentos em CRA. Caso tais projetos sejam convertidos em Leis, as regras de tributação aqui descritas poderão ser significativamente alteradas.

Investidores Residentes ou Domiciliados no Exterior

De acordo com a posição da RFB, expressa no artigo 85, § 4º da IN RFB nº 1.585/15, os rendimentos auferidos por investidores pessoas físicas residentes ou domiciliados no exterior que invistam em CRA, no país, de acordo com as normas previstas na Resolução

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

do CMN nº 4.373, de 29 de setembro de 2014, inclusive as pessoas físicas residentes em Jurisdição de Tributação Favorecida ("JTF"), estão atualmente isentos de IRRF. Os demais investidores residentes, domiciliados ou com sede no exterior que invistam em CRA, no país, de acordo com as normas previstas na Resolução do CMN 4.373/14 e não sejam domiciliados em JTF estão sujeitos à incidência do IRRF à alíquota de 15% (quinze por cento), conforme legislação vigente. Tal alíquota de 15% foi reduzida a zero nos termos da Medida Provisória n° 1.137, de 22 de setembro de 2022 ("MP 1137"), cuja eficácia se iniciou em 01 de janeiro de 2023. Na sua redação original, o artigo 3º da MP 1137 estabelece que fica reduzida a zero a alíquota do imposto de renda sobre os rendimentos produzidos, dentre outros, por títulos e valores mobiliários objeto de distribuição pública, de emissão de pessoas jurídicas não-financeiras e que não sejam reguladas pelo Banco Central do Brasil. Tal benefício, contudo, não será aplicável às operações realizadas entre partes vinculadas, e caso o investidor seja domiciliado em JTF ou beneficiário de regime fiscal privilegiado (RFP), nos termos da legislação vigente. Importante acompanhar, todavia, o período de eficácia dessa MP 1137 e sua eventual conversão em lei posteriormente (vide fatores de risco).

Os rendimentos auferidos por investidores residentes, domiciliados ou com sede em JTF estão sujeitos às alíquotas regressivas aplicadas em função do prazo do investimento gerador dos rendimentos tributáveis: (i) até 180 (cento e oitenta) dias: alíquota de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento); (ii) de 181 (cento e oitenta e um) a 360 (trezentos e sessenta) dias: alíquota de 20% (vinte por cento); (iii) de 361 (trezentos e sessenta e um) a 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 17,5% (dezessete inteiros e cinco décimos por cento) e (iv) acima de 720 (setecentos e vinte) dias: alíquota de 15% (quinze por cento).

Conceitualmente, são entendidos como JTF aqueles países ou jurisdições que não tributam a renda ou que a tributam à alíquota máxima inferior a 20% (vinte por cento) ou cuja legislação não permita o acesso a informações relativas à composição societária de pessoas jurídicas, ou à sua titularidade ou à identificação do beneficiário efetivo de rendimentos atribuídos a não residentes. As jurisdições qualificadas como JTF são listadas pelas autoridades fiscais no artigo 1º da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n.º 1.037, de 04 de junho de 2010, conforme alterada. Importante mencionar que a Portaria n.º 488, de 28 de novembro de 2014, reduziu de 20% (vinte por cento) para 17% (dezessete por cento) a alíquota máxima, para fins de classificação de uma JTF para determinados fins no caso de países, dependências e regimes que estejam alinhados com os padrões internacionais de transparência fiscal, nos termos definidos pela Receita Federal do Brasil. Do mesmo modo, a Medida Provisória n° 1.152, de 28 de dezembro de 2022, que propõe alterações nas regras de preços de transferência no Brasil, pretende reduzir a alíquota máxima de 20% para 17% para fins do conceito de JTF e RFP. Há certa controvérsia acerca da possibilidade de tal redução também ser observada para fins da definição do regime tributário aplicado a investimentos de investidores residentes, domiciliados ou com sede no exterior nos mercados financeiro

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

e de capitais ou se esta deve ser observada exclusivamente para fins de aplicação das regras de preços de transferência e subcapitalização.

Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - IOF

IOF/Câmbio. Regra geral, as operações de câmbio relacionadas aos investimentos estrangeiros realizados nos mercados financeiros e de capitais de acordo com as normas e condições previstas pela Resolução CMN 4.373, inclusive por meio de operações simultâneas, incluindo as operações de câmbio relacionadas aos investimentos no mercado financeiro e de capitais, tais como os investimentos em CRA, estão sujeitas à incidência do IOF/Câmbio à alíquota zero no ingresso dos recursos no Brasil e à alíquota zero no retorno dos recursos ao exterior, conforme Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Câmbio pode ser majorada até o percentual de 25% (vinte e cinco por cento), a qualquer tempo por ato do Poder Executivo Federal, relativamente às operações de câmbio ocorridas após esta eventual alteração.

IOF/Títulos. As operações com CRA estão sujeitas à alíquota zero do Imposto sobre Operações Financeiras que incidem nas operações de com títulos e valores mobiliários ("IOF/Títulos"), conforme Decreto 6.306, e alterações posteriores. Em qualquer caso, a alíquota do IOF/Títulos pode ser majorada a qualquer tempo por ato do Poder Executivo Federal, até o percentual de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao dia, relativamente às operações ocorridas após este eventual aumento.

******

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo XI - Histórico de Emissões do Agente Fiduciário

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRI	
Série: 1	**Emissão:** 1
Volume na Data de Emissão: R$ 80.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 80000
Data de Vencimento: 11/06/2029	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 2,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Fiança e (II) Cessão Fiduciária;	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 91
Volume na Data de Emissão: R$ 80.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 80000
Data de Vencimento: 25/03/2026	
Taxa de Juros: IPCA + 6,2855% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária dos Créditos;	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 90
Volume na Data de Emissão: R$ 150.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 150000
Data de Vencimento: 15/05/2026	
Taxa de Juros: IPCA + 5,6537% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; e (ii) Penhor Legal;	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 95
Volume na Data de Emissão: R$ 17.550.000,00	**Quantidade de ativos:** 17550
Data de Vencimento: 30/08/2024	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 6% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direito creditório; e (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel;	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 100
Volume na Data de Emissão: R$ 150.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 150000
Data de Vencimento: 25/06/2026	
Taxa de Juros: IPCA + 5,26% a.a. na base 252.	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (i) Fiança;

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 102
Volume na Data de Emissão: R$ 41.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 41000
Data de Vencimento: 26/10/2026	
Taxa de Juros: IPCA + 6,5% a.a. na base 252.	
Status: RESGATADA ANTECIPADAMENTE	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval da empresa Roberti Agropecuária LTDA e da pessoa física Sérgio Roberto Sabó, (ii) Alienação Fiduciária dos Imóveis das mat. nº 29.179 e 35.165; e (iii) Penhor Agrícola sobre as lavouras e as safras de soja existentes, pendentes, em vias de formação (incluindo o produto e subproduto das respectivas colheitas), referentes às safras 2022/2023; 2023/2024; 2024/2025; 2025/2026 .	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 142
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 15/12/2027	
Taxa de Juros: IPCA + 6,5332% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 95
Volume na Data de Emissão: R$ 5.400.000,00	**Quantidade de ativos:** 5400
Data de Vencimento: 30/08/2024	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 8% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direito creditório; e (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel;	

Emissora: Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 95
Volume na Data de Emissão: R$ 4.050.000,00	**Quantidade de ativos:** 4050
Data de Vencimento: 30/08/2024	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direito creditório; e (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 98
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Data de Vencimento: 16/06/2028
Taxa de Juros: IPCA + 5,1383% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (i) Aval; e (ii) Contrato de Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 243
Volume na Data de Emissão: R$ 393.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 393000
Data de Vencimento: 15/10/2029	
Taxa de Juros: CDI + 2,9% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval prestado pelo avalista: FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A. no âmbito da CPRF	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 101
Volume na Data de Emissão: R$ 150.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 150000
Data de Vencimento: 18/08/2027	
Taxa de Juros: IPCA + 6,1968% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (ii) Fundo de Liquidez;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 103
Volume na Data de Emissão: R$ 8.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 8000
Data de Vencimento: 20/09/2024	
Taxa de Juros: IPCA + 9,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (iii) Penhor;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 108
Volume na Data de Emissão: R$ 30.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 30000
Data de Vencimento: 22/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 6% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; e (ii) Cessão Fiduciária de Recebíveis;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 114

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 300.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 300000
Data de Vencimento: 15/09/2025	
Taxa de Juros: IPCA + 6,0493% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 110
Volume na Data de Emissão: R$ 14.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 14000
Data de Vencimento: 20/12/2024	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 6% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (ii) Coobrigação;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 117
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 15/10/2024	
Taxa de Juros: IPCA + 6,1879% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; e (ii) Penhor sobre os Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 127
Volume na Data de Emissão: R$ 27.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 27000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval prestado; e (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 118
Volume na Data de Emissão: R$ 40.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 40000
Data de Vencimento: 22/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 6% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (ii) Aval; (iii) Alienações Fiduciárias de imóveis; e (iv) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Sobejo;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 136

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 21.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 21000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,75% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 129
Volume na Data de Emissão: R$ 17.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 17500
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 148
Volume na Data de Emissão: R$ 20.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 20000
Data de Vencimento: 25/06/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Alienação Fiduciária de Imóveis;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 113
Volume na Data de Emissão: R$ 10.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 10500
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 134
Volume na Data de Emissão: R$ 21.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 21000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) cessão fiduciária; e (ii) Aval;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA
Ativo: CRA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Série: 1	**Emissão:** 145
Volume na Data de Emissão: R$ 33.250.000,00	**Quantidade de ativos:** 33250
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão e Endosso Dos Direitos Creditórios do Agronegócio;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 131
Volume na Data de Emissão: R$ 35.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 35000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,6% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval; (II) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 123
Volume na Data de Emissão: R$ 55.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 55000
Data de Vencimento: 20/11/2026	
Taxa de Juros: IPCA + 8% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Penhor Agrícola; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel; e (iv) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 147
Volume na Data de Emissão: R$ 75.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 75000
Data de Vencimento: 23/02/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão de crédito;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 137
Volume na Data de Emissão: R$ 127.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 127500
Data de Vencimento: 31/08/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 140
Volume na Data de Emissão: R$ 508.077.000,00	**Quantidade de ativos:** 508077
Data de Vencimento: 18/02/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 161
Volume na Data de Emissão: R$ 61.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 61000
Data de Vencimento: 15/04/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 2% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária; (ii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 150
Volume na Data de Emissão: R$ 600.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 600000
Data de Vencimento: 17/04/2029	
Taxa de Juros: IPCA + 6,2253% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 155
Volume na Data de Emissão: R$ 40.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 40000
Data de Vencimento: 23/04/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 3% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel; iv) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 167
Volume na Data de Emissão: R$ 287.879.000,00	**Quantidade de ativos:** 287879
Data de Vencimento: 15/05/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 168
Volume na Data de Emissão: R$ 10.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 10500
Data de Vencimento: 28/08/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 164
Volume na Data de Emissão: R$ 10.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 10500
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: CDI + 5,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 187
Volume na Data de Emissão: R$ 200.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 200000
Data de Vencimento: 16/06/2028	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 0,6% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 178
Volume na Data de Emissão: R$ 408.420.000,00	**Quantidade de ativos:** 408420
Data de Vencimento: 28/06/2023	
Taxa de Juros: CDI + 1,87% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; e (ii) Cessão e Endosso;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 159
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 29/05/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; e (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 225
Volume na Data de Emissão: R$ 208.900.000,00	**Quantidade de ativos:** 208900
Data de Vencimento: 27/12/2027	
Taxa de Juros: CDI + 4,7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval prestado pelo avalista JOSÉ CARLOS FERRIGOLO, no âmbito da CPR-F; (II) Cessão Fiduciária de Recebíveis: Todo e qualquer direito e crédito presente e futuro que venha a ser titulado pela Cedente contra a CARGILL AGRÍCOLA S.A. e que seja oriundo do contrato de compra e venda de soja celebrado entre as partes referente às safras de 2022/2023, 2023/2024, 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027. Cede ainda a conta vinculada e a totalidade dos recurso depositados na conta bancária n° 234-2, agência 0001, mantida junto a o Banco Depositário de titularidade da Cedente.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 170
Volume na Data de Emissão: R$ 40.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 40000
Data de Vencimento: 11/01/2028	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária; (ii) Alienação Fiduciária de Laranjeiras; (iii) Aval;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 188
Volume na Data de Emissão: R$ 101.730.000,00	**Quantidade de ativos:** 101730
Data de Vencimento: 16/06/2028	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,65% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval; e (II) Penhor Legal;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 180
Volume na Data de Emissão: R$ 14.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 14000
Data de Vencimento: 30/10/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 179
Volume na Data de Emissão: R$ 53.177.000,00	**Quantidade de ativos:** 53177
Data de Vencimento: 17/07/2028	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Taxa de Juros: 100% do CDI + 3% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (i) Cessão Fiduciária, (ii) Aval; e (iii) Fundo de Liquidez;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 200
Volume na Data de Emissão: R$ 71.955.000,00	**Quantidade de ativos:** 71955
Data de Vencimento: 09/08/2032	
Taxa de Juros: CDI + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 163
Volume na Data de Emissão: R$ 56.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 56000
Data de Vencimento: 31/08/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) o Aval; e (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 185
Volume na Data de Emissão: R$ 90.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 90000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária; e (iii) Alienação Fiduciária de Estoque	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 193
Volume na Data de Emissão: R$ 60.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 60000
Data de Vencimento: 15/08/2029	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 0,9% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 202
Volume na Data de Emissão: R$ 24.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 24500
Data de Vencimento: 30/11/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: INADIMPLENTE	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Inadimplementos no período: Pendências: enviar Contrato de Cessão Fiduciária registrado e Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel assinada
Garantias: (i) o Aval; (ii) a Cessão Fiduciária; e (iii) a Alienação Fiduciária;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 176
Volume na Data de Emissão: R$ 84.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 84500
Data de Vencimento: 26/08/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Alienação Fiduciária de Imóveis ; (iii) Fundo de Reserva; (iv) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 192
Volume na Data de Emissão: R$ 42.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 42000
Data de Vencimento: 30/09/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 201
Volume na Data de Emissão: R$ 21.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 21000
Data de Vencimento: 20/09/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 3,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Alienação Fiduciária; e (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 133
Volume na Data de Emissão: R$ 32.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 32000
Data de Vencimento: 31/08/2027	
Taxa de Juros: CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Como avalista; (ii) Cessão Fiduciária; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel; (iv) Alienação Fiduciária de Equipamentos;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 197

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 21.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 21000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval; (II) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 174
Volume na Data de Emissão: R$ 150.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 250000
Data de Vencimento: 15/12/2027	
Taxa de Juros: CDI + 2,95% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 190
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 30/09/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Alienação Fiduciária de Estoque, (ii) Alienação Fiduciária de Imóvel; (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iv) Aval;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 208
Volume na Data de Emissão: R$ 35.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 35000
Data de Vencimento: 29/06/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,93% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 209
Volume na Data de Emissão: R$ 150.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 150000
Data de Vencimento: 16/09/2030	
Taxa de Juros: 100% do IPCA + 8,3819% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 212

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 110.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 110000
Data de Vencimento: 15/10/2032	
Taxa de Juros: IPCA + 7,65% a.a. na base 252. **IPCA + 8,9555% a.a. na base 252.**	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Alienação Fiduciária de Vagões; (iii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 194
Volume na Data de Emissão: R$ 486.307.000,00	**Quantidade de ativos:** 486307
Data de Vencimento: 16/08/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,4% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 204
Volume na Data de Emissão: R$ 17.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 17500
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 224
Volume na Data de Emissão: R$ 300.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 300000
Data de Vencimento: 15/05/2028	
Taxa de Juros: CDI + 1,4% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de contratos de compra e venda de soja.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 196
Volume na Data de Emissão: R$ 48.193.000,00	**Quantidade de ativos:** 48193
Data de Vencimento: 30/06/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,8% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis; (ii) Penhor Agrícola;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 221

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 112.600.000,00	**Quantidade de ativos:** 112600
Data de Vencimento: 11/12/2028	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 2,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 222
Volume na Data de Emissão: R$ 110.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 110000
Data de Vencimento: 11/12/2028	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 2,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 186
Volume na Data de Emissão: R$ 378.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 378000
Data de Vencimento: 15/05/2028	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 3% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Recebíveis;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 220
Volume na Data de Emissão: R$ 119.477.000,00	**Quantidade de ativos:** 119477
Data de Vencimento: 30/11/2023	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,75% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (II) Cessão e Endosso;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 213
Volume na Data de Emissão: R$ 90.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 90000
Data de Vencimento: 15/06/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 3% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA
Ativo: CRA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Série: 1	**Emissão:** 216
Volume na Data de Emissão: R$ 26.250.000,00	**Quantidade de ativos:** 26250
Data de Vencimento: 30/11/2026	
Taxa de Juros: CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 227
Volume na Data de Emissão: R$ 16.100.000,00	**Quantidade de ativos:** 16100
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Como avalistas: MARCO ANTÔNIO ASSIS SCAFUTTO, LUIZ FERNANDO SILVA e 3S INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA (II) Alienação Fiduciária: Nos termos da escritura de AF (III) Cessão Fiduciária: Nos termos da escritura de CF	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 219
Volume na Data de Emissão: R$ 474.961.000,00	**Quantidade de ativos:** 474961
Data de Vencimento: 15/10/2029	
Taxa de Juros: IPCA + 7,0383% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 231
Volume na Data de Emissão: R$ 130.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 130000
Data de Vencimento: 26/11/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,2% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Como avalista: JOÃO ANTÔNIO FAGUNDES PARTICIPAÇÕES LTDA (II) Cessão fiduciária de direitos creditórios: as Cedentes transferem fiduciariamente: (i) a conta n° 22.122-8, mantida na agência n° 4205-6, de titularidade da Emitente, junto ao Banco Depositário bem como a totalidade dos recursos, valores depositados, aplicados; (ii) a conta n° 22.123-6, mantida na agência n° 4205-6, de titularidade da Suprema, junto ao Banco Depositário , bem como a totalidade dos recursos, valores depositados, aplicados. (III) Hipotecas: (i) dos imóveis de matrículas n° 11.600, 126.305 e 13.966 registrados no Cartório do 1º Ofício Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da comarca de Rondonópolis, (ii) os imóveis de matrículas n° 3.701 e 673 registrados no cartório do 1º Serviço de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da comarca de Juscimeira, (iii) dos imóveis de matrícula nº 23.330 do Cartório do 1º Ofício Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da comarca de Rondonópolis, que somados terão valor igual o u superior 11.000.000,00 milhões de reais. (IV) Alienação Fiduciária de Quotas: as Cedentes transferem fiduciariamente: (i) 2.719.331 (dois milhões, setecentos e dezenove mil, trezentas e trinta e uma) quotas de emissão da Sociedade, de titularidade da fiduciante, equivalentes, na presente data, a 85% das quotas de emissão da Sociedade de titularidade da fiduciante; (ii) os direitos de voto relacionados às Quotas Alienadas Fiduciariamente; (iii) todos os direitos, frutos, rendimentos, remuneração, reembolso de capital e vantagens que forem atribuídos expressamente às Quotas Alienadas Fiduciariamente.	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 207
Volume na Data de Emissão: R$ 106.665.000,00	**Quantidade de ativos:** 106665
Data de Vencimento: 29/03/2027	
Taxa de Juros: CDI + 4,25% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Como avalista CORURIPE HOLDING S.A (II) Cessão Fiduciária: Em garantia do fiel e integral cumprimento: (i) todos e quaisquer direitos e créditos líquidos, presentes e futuros, principais e acessórios, titulados ou que venham a ser titulados pela Cedente Fiduciante contra a Compradora, (ii) todos e quaisquer direitos e créditos líquidos, presentes e futuros, principais e acessórios, titulados ou que venham a ser titulados pela Cedente Fiduciante decorrentes dos Recebíveis dos Contratos de Câmbio, (iii) todos e quaisquer ativos financeiros, direitos e créditos líquidos, presentes e futuros, principais e acessórios, titulados ou que venham a ser titulados pela Cedente Fiduciante, oriundos dos Recebíveis da Conta Vinculada BRL e/ou de certificados de depósitos bancários emitidos pelo Banco Cargill em favor da Cedente Fiduciária; (III) Penhor de lei estrangeira: será constituída por meio de contrato de garantia USD por meio do qual a emitente dará em garantia à credora os direitos creditórios	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 239
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 15/02/2029	
Taxa de Juros: CDI + 2,3% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: FS Indústria e FS Ltda (II) Cessão Fiduciária: Dos contratos de fornecimento de eucalipto e/ou bambu, celebrado entre cada SPE e a FS Ltda.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 234
Volume na Data de Emissão: R$ 200.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 200000
Data de Vencimento: 17/02/2031	
Taxa de Juros: CDI + 1,8% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Como fiadores: COMPANHIA MINEIRA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL PARTICIPAÇÕES e VALE DO TIJUCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 228
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 20/02/2029	
Taxa de Juros: CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Garantias: (I) Aval: Como avalistas WW - PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. e WEBBER PARTICIPAÇÕES LTDA. (II) Cessão Fiduciária: Em garantia do pontual, fiel e integral pagamento (i) das obrigações principais, acessórias e moratórias, presentes ou futuras, inclusive decorrentes de valores devidos, (ii) de todos os custos e despesas decorrentes da emissão das Notas Comerciais e da celebração do Instrumento de Emissão inclusive da emissão de CRA e (iii) de todas as despesas e encargos, no âmbito da Emissão dos CRA, para manter e administrar o patrimônio separado da Emissão dos CRA (III) Alienação Fiduciária de Imóveis: Em garantia do fiel e integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas alienação fiduciária em garantia sobre o imóvel descrito e caracterizado no Anexo II do contrato de AF, bem como suas construções civis e benfeitorias, presentes e futuras

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 235
Volume na Data de Emissão: R$ 116.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 116000
Data de Vencimento: 08/05/2026	
Taxa de Juros: CDI + 2% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Fiança: Como fiador RICARDO ERMÍRIO DE MORAES (II) Fundo de Reserva: Mantidos na conta da centralizadora, conta corrente nº4777-5, agência 3396 do Bradesco, para reserva de valores correspondentes a uma parcela da remuneração (III) Fundo de despesa: Mantidos na conta corrente nº 6072-0, agência 3396 do Bradesco, destinado ao pagamento das despesas relacionadas à emissão dos CRA	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 251
Volume na Data de Emissão: R$ 31.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 31500
Data de Vencimento: 30/12/2027	
Taxa de Juros: CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Aval prestado pelo avalista, sendo ele: EDIVAN MARTINS ROCHA; (II) Cessão Fiduciária: Cede fiduciariamente as Duplicatas, as CPR e os Recebíveis de Compra e Venda bem como todo os direitos, principais ou acessórios, frutos, rendimentos e vantagens decorrentes deles; (III) Alienação Fiduciária: Aliena fiduciariamente os bens em estoque descritos no Anexo I do Contrato de Alienação Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 254
Volume na Data de Emissão: R$ 100.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 100000
Data de Vencimento: 04/05/2027	
Taxa de Juros: CDI + 4,25% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Aval prestado pelos avalistas, sendo eles: UPGREEN PARTICIPAÇÕES LTDA, Hinove Fertilizantes Especiais, RENATO BENATTI, GRAZIELY FERREIRA CESPEDES BENATTI, ROBERTO BARRETTO MARTINS e ALEXANDRA ABREU BARRETTO; (II) Cessão Fiduciária: Cede fiduciariamente os Direitos Creditórios oriundo do contrato de Compra e Venda; (III) Alienação Fiduciária de Imóvel: Aliena fiduciariamente o imóvel de matrícula 113 Registrado na Comarca de Guará/SP. O imóvel é uma área de terra contendo diversos empreendimentos. (IV) Alienação Fiduciária de Bens: Aliena os ativos e equipamentos descritos no Anexo II do Contrato de Alienação Fiduciária de bens;	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 1	**Emissão:** 252
Volume na Data de Emissão: R$ 16.100.000,00	**Quantidade de ativos:** 16100
Data de Vencimento: 30/12/2027	
Taxa de Juros: CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Aval prestado pelos avalistas, sendo eles: ANTONIO DA COSTA JUNIOR e EUGENIO PERINELLI; (II) Alienação Fiduciária de Estoque: Aliena fiduciariamente os produtos agropecuários descritos no Anexo I do Contrato de Alienação Fiduciária de Estoque; (III) Cessão Fiduciária de Direito Creditórios: Cede fiduciariamente as Duplicatas, CPR e dos Recebíveis de Compra e Venda bem como os direitos, vantagens principais ou acessórios vinculados a elas descritos no Anexo I do Contrato de Cessão fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 110
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 20/12/2024	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 8% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (ii) Coobrigação;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 127
Volume na Data de Emissão: R$ 9.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 9000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval prestado; e (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 136
Volume na Data de Emissão: R$ 9.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 9000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 129
Volume na Data de Emissão: R$ 2.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 2500
Data de Vencimento: 30/12/2025	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão fiduciária;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 148
Volume na Data de Emissão: R$ 25.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 25000
Data de Vencimento: 25/06/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Alienação Fiduciária de Imóveis;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 113
Volume na Data de Emissão: R$ 1.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 1500
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 10,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 134
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) cessão fiduciária; e (ii) Aval;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 145
Volume na Data de Emissão: R$ 6.650.000,00	**Quantidade de ativos:** 6650
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão e Endosso Dos Direitos Creditórios do Agronegócio;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 131
Volume na Data de Emissão: R$ 7.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 7500

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Data de Vencimento: 30/12/2025
Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (I) Aval; (II) Cessão Fiduciária;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 137
Volume na Data de Emissão: R$ 22.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 22500
Data de Vencimento: 31/08/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,8% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 140
Volume na Data de Emissão: R$ 507.876.000,00	**Quantidade de ativos:** 507876
Data de Vencimento: 15/02/2029	
Taxa de Juros: IPCA + 7,3913% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 161
Volume na Data de Emissão: R$ 139.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 139000
Data de Vencimento: 15/04/2027	
Taxa de Juros: IPCA + 7,5284% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária; (ii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 155
Volume na Data de Emissão: R$ 45.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 45000
Data de Vencimento: 23/04/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel; iv) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 167
Volume na Data de Emissão: R$ 462.121.000,00	**Quantidade de ativos:** 462121

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Data de Vencimento: 15/05/2029
Taxa de Juros: IPCA + 7,3913% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 168
Volume na Data de Emissão: R$ 1.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 1500
Data de Vencimento: 28/08/2026	
Taxa de Juros: CDI + 7,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 164
Volume na Data de Emissão: R$ 1.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 1500
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: CDI + 7,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 187
Volume na Data de Emissão: R$ 400.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 400000
Data de Vencimento: 16/06/2032	
Taxa de Juros: IPCA + 6,2% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 178
Volume na Data de Emissão: R$ 104.056.000,00	**Quantidade de ativos:** 104056
Data de Vencimento: 28/06/2023	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; e (ii) Cessão e Endosso;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 180
Volume na Data de Emissão: R$ 2.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 2000
Data de Vencimento: 30/10/2026	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Taxa de Juros: 100% do CDI + 2% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 188
Volume na Data de Emissão: R$ 398.270.000,00	**Quantidade de ativos:** 398270
Data de Vencimento: 16/06/2029	
Taxa de Juros: 100% do IPCA + 7,5779% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval; e (II) Penhor Legal;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 179
Volume na Data de Emissão: R$ 200.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 200000
Data de Vencimento: 17/07/2028	
Taxa de Juros: 100% do IPCA + 8,8262% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária, (ii) Aval; e (iii) Fundo de Liquidez;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 163
Volume na Data de Emissão: R$ 8.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 8000
Data de Vencimento: 31/08/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) o Aval; e (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 185
Volume na Data de Emissão: R$ 12.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 12000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária; e (iii) Alienação Fiduciária de Estoque	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 193

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 30.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 30000
Data de Vencimento: 15/08/2029	
Taxa de Juros: 100% do IPCA + 6,9045% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 202
Volume na Data de Emissão: R$ 3.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 3500
Data de Vencimento: 30/11/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: INADIMPLENTE	
Inadimplementos no período: Pendências: enviar Contrato de Cessão Fiduciária registrado e Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel assinada	
Garantias: (i) o Aval; (ii) a Cessão Fiduciária; e (iii) a Alienação Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 192
Volume na Data de Emissão: R$ 6.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 6000
Data de Vencimento: 30/09/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 6,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 201
Volume na Data de Emissão: R$ 29.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 29000
Data de Vencimento: 20/09/2029	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 4,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Alienação Fiduciária; e (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 197
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval; (II) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 194

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Volume na Data de Emissão: R$ 233.693.000,00	**Quantidade de ativos:** 233693
Data de Vencimento: 15/08/2029	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,75% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 204
Volume na Data de Emissão: R$ 2.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 2500
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 196
Volume na Data de Emissão: R$ 10.327.000,00	**Quantidade de ativos:** 10327
Data de Vencimento: 30/06/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 5,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis; (ii) Penhor Agrícola;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 186
Volume na Data de Emissão: R$ 162.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 162000
Data de Vencimento: 15/05/2028	
Taxa de Juros: IPCA + 8,641% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Recebíveis;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 220
Volume na Data de Emissão: R$ 30.440.000,00	**Quantidade de ativos:** 30440
Data de Vencimento: 30/11/2023	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 1,3% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (II) Cessão e Endosso;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 216
Volume na Data de Emissão: R$ 3.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 3500

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Data de Vencimento: 30/11/2026
Taxa de Juros: CDI + 7% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 227
Volume na Data de Emissão: R$ 6.900.000,00	**Quantidade de ativos:** 6900
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Como avalistas: MARCO ANTÔNIO ASSIS SCAFUTTO, LUIZ FERNANDO SILVA e 3S INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA (II) Alienação Fiduciária: Nos termos da escritura de AF (III) Cessão Fiduciária: Nos termos da escritura de CF	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 219
Volume na Data de Emissão: R$ 525.039.000,00	**Quantidade de ativos:** 525039
Data de Vencimento: 15/10/2032	
Taxa de Juros: IPCA + 7,3352% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 231
Volume na Data de Emissão: R$ 20.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 20000
Data de Vencimento: 17/12/2029	
Taxa de Juros: 100% do IPCA + 11,2335% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Como avalista: JOÃO ANTÔNIO FAGUNDES PARTICIPAÇÕES LTDA (II) Cessão fiduciária de direitos creditórios: as Cedentes transferem fiduciariamente: (i) a conta n° 22.122-8, mantida na agência n° 4205-6, de titularidade da Emitente, junto ao Banco Depositário bem como a totalidade dos recursos, valores depositados, aplicados; (ii) a conta n° 22.123-6, mantida na agência n° 4205-6, de titularidade da Suprema, junto ao Banco Depositário , bem como a totalidade dos recursos, valores depositados, aplicados. (III) Hipotecas: (i) dos imóveis de matrículas n° 11.600, 126.305 e 13.966 registrados no Cartório do 1º Ofício Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da comarca de Rondonópolis, (ii) os imóveis de matrículas n° 3.701 e 673 registrados no cartório do 1º Serviço de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da comarca de Juscimeira, (iii) dos imóveis de matrícula nº 23.330 do Cartório do 1º Ofício Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da comarca de Rondonópolis, que somados terão valor igual o u superior 11.000.000,00 milhões de reais. (IV) Alienação Fiduciária de Quotas: as Cedentes transferem fiduciariamente: (i) 2.719.331 (dois milhões, setecentos e dezenove mil, trezentas e trinta e uma) quotas de emissão da Sociedade, de titularidade da fiduciante, equivalentes, na presente data, a 85% das quotas de emissão da Sociedade de titularidade da fiduciante; (ii) os direitos de voto relacionados às Quotas Alienadas Fiduciariamente; (iii) todos os direitos, frutos, rendimentos, remuneração, reembolso de capital e vantagens que forem atribuídos expressamente às Quotas Alienadas Fiduciariamente.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA
Ativo: CRA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Série: 2	**Emissão:** 243
Volume na Data de Emissão: R$ 357.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 357000
Data de Vencimento: 15/10/2029	
Taxa de Juros: IPCA + 8,9555% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval prestado pelo avalista: FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A. no âmbito da CPRF	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 251
Volume na Data de Emissão: R$ 4.200.000,00	**Quantidade de ativos:** 4200
Data de Vencimento: 30/12/2027	
Taxa de Juros: CDI + 7% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Aval prestado pelo avalista, sendo ele: EDIVAN MARTINS ROCHA; (II) Cessão Fiduciária: Cede fiduciariamente as Duplicatas, as CPR e os Recebíveis de Compra e Venda bem como todo os direitos, principais ou acessórios, frutos, rendimentos e vantagens decorrentes deles; (III) Alienação Fiduciária: Aliena fiduciariamente os bens em estoque descritos no Anexo I do Contrato de Alienação Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 2	**Emissão:** 252
Volume na Data de Emissão: R$ 6.900.000,00	**Quantidade de ativos:** 6900
Data de Vencimento: 30/12/2027	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Aval prestado pelos avalistas, sendo eles: ANTONIO DA COSTA JUNIOR e EUGENIO PERINELLI; (II) Alienação Fiduciária de Estoque: Aliena fiduciariamente os produtos agropecuários descritos no Anexo I do Contrato de Alienação Fiduciária de Estoque; (III) Cessão Fiduciária de Direito Creditórios: Cede fiduciariamente as Duplicatas, CPR e dos Recebíveis de Compra e Venda bem como os direitos, vantagens principais ou acessórios vinculados a elas descritos no Anexo I do Contrato de Cessão fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 110
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 20/12/2024	
Taxa de Juros: 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (ii) Coobrigação;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 127
Volume na Data de Emissão: R$ 9.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 9000
Data de Vencimento: 30/12/2025	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Taxa de Juros: 1% do PRE.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (i) Aval prestado; e (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 129
Volume na Data de Emissão: R$ 5.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 5000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 113
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 134
Volume na Data de Emissão: R$ 6.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 6000
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) cessão fiduciária; e (ii) Aval;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 145
Volume na Data de Emissão: R$ 7.600.000,00	**Quantidade de ativos:** 7600
Data de Vencimento: 30/12/2025	
Taxa de Juros: 100% do CDI.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão e Endosso Dos Direitos Creditórios do Agronegócio;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 131
Volume na Data de Emissão: R$ 7.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 7500

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Data de Vencimento: 30/12/2025
Taxa de Juros: 1% a.a. na base 252.
Status: ATIVO
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.
Garantias: (I) Aval; (II) Cessão Fiduciária;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 168
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 28/08/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 164
Volume na Data de Emissão: R$ 3.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 3000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros:	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 178
Volume na Data de Emissão: R$ 7.804.000,00	**Quantidade de ativos:** 7804
Data de Vencimento: 28/06/2023	
Taxa de Juros: CDI.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; e (ii) Cessão e Endosso;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 180
Volume na Data de Emissão: R$ 4.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 4000
Data de Vencimento: 30/06/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (iii) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 163
Volume na Data de Emissão: R$ 16.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 16000
Data de Vencimento: 31/08/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) o Aval; e (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 185
Volume na Data de Emissão: R$ 18.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 18000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária; e (iii) Alienação Fiduciária de Estoque	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 202
Volume na Data de Emissão: R$ 7.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 7000
Data de Vencimento: 30/11/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: INADIMPLENTE	
Inadimplementos no período: Pendências: enviar Contrato de Cessão Fiduciária registrado e Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel assinada	
Garantias: (i) o Aval; (ii) a Cessão Fiduciária; e (iii) a Alienação Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 192
Volume na Data de Emissão: R$ 12.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 12000
Data de Vencimento: 30/09/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 197
Volume na Data de Emissão: R$ 6.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 6000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval; (II) Cessão Fiduciária;	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 204
Volume na Data de Emissão: R$ 5.000.000,00	**Quantidade de ativos:** 5000
Data de Vencimento: 30/12/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Aval; (ii) Cessão Fiduciária;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 196
Volume na Data de Emissão: R$ 10.327.000,00	**Quantidade de ativos:** 10327
Data de Vencimento: 30/06/2027	
Taxa de Juros: 70% do CDI.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis; (ii) Penhor Agrícola;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 220
Volume na Data de Emissão: R$ 2.283.000,00	**Quantidade de ativos:** 2283
Data de Vencimento: 30/11/2023	
Taxa de Juros: 100% do CDI.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Fiança; (II) Cessão e Endosso;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 216
Volume na Data de Emissão: R$ 5.250.000,00	**Quantidade de ativos:** 5250
Data de Vencimento: 30/11/2026	
Taxa de Juros: PRE + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 3	**Emissão:** 251
Volume na Data de Emissão: R$ 6.300.000,00	**Quantidade de ativos:** 6300
Data de Vencimento: 30/12/2027	
Taxa de Juros: IPCA + 1% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (I) Aval: Aval prestado pelo avalista, sendo ele: EDIVAN MARTINS ROCHA; (II) Cessão Fiduciária: Cede fiduciariamente as Duplicatas, as CPR e os Recebíveis de Compra e Venda bem como todo os direitos,	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

principais ou acessórios, frutos, rendimentos e vantagens decorrentes deles; (III) Alienação Fiduciária: Aliena fiduciariamente os bens em estoque descritos no Anexo I do Contrato de Alienação Fiduciária;

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 181	**Emissão:** 181
Volume na Data de Emissão: R$ 22.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 22500
Data de Vencimento: 29/10/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 6,5% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (ii) Aval; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel; (iv) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

Emissora: ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITORIOS DO AGRONEGOCIO SA	
Ativo: CRA	
Série: 181	**Emissão:** 181
Volume na Data de Emissão: R$ 12.500.000,00	**Quantidade de ativos:** 12500
Data de Vencimento: 29/10/2027	
Taxa de Juros: 100% do CDI + 10% a.a. na base 252.	
Status: ATIVO	
Inadimplementos no período: Não ocorreram inadimplementos no período.	
Garantias: (i) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; (ii) Aval; (iii) Alienação Fiduciária de Imóvel; (iv) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado;	

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

Anexo XII – Modelo de Aditamento – Transferência Permitida

[•] ao Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (Ducentésima Sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Pelo presente instrumento particular:

na qualidade de securitizadora ou emissora:

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., companhia securitizadora, na categoria "S1", devidamente registrada perante a CVM sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05.419-001, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 10.753.164/0001-43, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Emissora" ou "Securitizadora"); e

na qualidade de agente fiduciário, nomeado nos termos da Resolução CVM 17:

Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1052, 13º andar, Sala 132 – parte, CEP 04.534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Agente Fiduciário").

CONSIDERANDO QUE:

(A) A Emissora, a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade limitada, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 20.003.699/0001-50 ("FS Ltda.") e a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, sociedade por ações, sem registro de capital aberto, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

01, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 46.710.597/0001-69 ("FS Indústria") celebraram em 31 de maio de 2023, o "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Termo de Emissão"), que rege os termos e condições da emissão de 400.000 (quatrocentos mil) notas comerciais escriturais, em duas séries, com garantia fidejussória, para colocação privada ("Notas Comerciais Escriturais" e "Emissão", respectivamente);

(B) a emissão das Notas Comerciais Escriturais insere-se no contexto de uma operação de securitização de recebíveis do agronegócio que resultará na 264ª emissão dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª série e da 2ª série da Emissora ("CRA"), aos quais as Notas Comerciais Escriturais foram vinculadas como lastro, na forma prevista no "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*", celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário, em 31 de maio de 2023, ("Operação de Securitização" e "Termo de Securitização", respectivamente);

(C) [em [●] de [●] de 2023, a FS Indústria emitiu suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, devidamente auditadas por auditor independente registrado na CVM e enviou a Comunicação de Transferência FS Indústria à Securitizadora em [●] de [●] de 2023]; **{ou}** [em [●] de [●] de 2023 ocorreu a formalização da Transferência Permitida FS Indústria por meio da celebração do "*[●] Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" e, no entanto, em [●] de [●] de 20[●] a FS Ltda. enviou a Comunicação de Transferência FS Ltda. à Securitizadora comunicando acerca do exercício de seu direito com relação à Transferência Permitida FS Ltda.];

(D) de acordo com os termos previstos nas Cláusulas 3.1.5 e 3.1.6 do Termo de Securitização, as Partes estão autorizadas a aditar o Termo de Securitização para formalizar a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] sem necessidade de aprovação pela Securitizadora, realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberação pelos Titulares dos CRA, ou ainda, realização de qualquer ato societário da FS Ltda. ou da FS Indústria; e

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

(E) as Partes desejam formalizar a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] por meio do presente Aditamento (conforme definido abaixo) mediante a assunção da (a) posição de emitente das Notas Comerciais Escriturais, pela [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] e (b) posição de avalista das Notas Comerciais Escriturais pela [FS Ltda. **{ou}** FS Indústria].

As Partes vêm, por meio deste "*[●] ao Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Aditamento") e na melhor forma de direito, aditar o Termo de Securitização, em observância às seguintes cláusulas e condições:

1. DEFINIÇÕES

1.1. São considerados termos definidos, para os fins deste Aditamento, no singular ou no plural, os termos a seguir, sendo que termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste Aditamento que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização.

2. ALTERAÇÕES

2.1. Tendo em vista a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], as Partes resolvem alterar a nomenclatura do Termo de Emissão, a qual passará a ser "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela da FS I Indústria de Etanol S.A.".* Desse modo, todas as referências ao termo "Termo de Securitização" passam a constar conforme indicado neste Aditamento.

2.2. Em razão da Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], as Partes resolvem substituir o Anexo IV e Anexo V do Termo de Securitização pelo Anexo IV e Anexo V conforme versão consolidada do Termo de Securitização constante do Anexo A ao presente Aditamento.

2.4. Em razão da Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], as Partes resolvem alterar as definições constantes da Cláusula 1.1 do Termo de Securitização, especificamente indicadas abaixo:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

[No caso da Transferência Permitida FS Indústria]

"***1.1.*** *(...)*

"*Avalista*"	significa a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.003.699/0001-50.
"*Devedora*"	significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala Iowa tana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.710.597/0001-69.

[No caso da Transferência Permitida FS Ltda.]

"*Avalista*"	significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala Iowa tana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.710.597/0001-69.
"*Devedora*"	significa a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.003.699/0001-50.

3. RATIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

3.1. Ficam ratificadas e permanecem em pleno vigor e efeito, nos termos em que se encontram redigidas, todas as demais cláusulas, itens, características e condições constantes do Termo de Securitização que não tenham sido expressamente alterados por este Aditamento, passando o Termo de Securitização a vigorar conforme Anexo A ao presente Aditamento.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. Os direitos da Emissora e do Agente Fiduciário previstos neste Aditamento e no Termo de Securitização e seus anexos (i) são cumulativos com outros direitos previstos em lei, a menos que expressamente os excluam; e (ii) só admitem renúncia por escrito e específica. O não exercício, total ou parcial, de qualquer direito decorrente deste Aditamento e/ou do Termo de Securitização não implicará novação da obrigação ou renúncia ao respectivo direito por seu titular nem qualquer alteração aos termos deste Aditamento e/ou do Termo de Securitização.

4.2. A tolerância e as concessões recíprocas (i) terão caráter eventual e transitório; e (ii) não configurarão, em qualquer hipótese, renúncia, transigência, remição, perda, modificação, redução, novação ou ampliação de qualquer poder, faculdade, pretensão ou imunidade da Emissora e do Agente Fiduciário.

4.3. Este Aditamento é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando a Emissora e o Agente Fiduciário e seus sucessores ou cessionários.

4.4. Caso quaisquer das disposições venha a ser julgada inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se a Emissora e o Agente Fiduciário, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

4.5. Os Documentos da Operação constituem o integral entendimento entre a Emissora e o Agente Fiduciário a respeito da Oferta.

4.6. O Agente Fiduciário não será obrigado a efetuar nenhuma verificação de veracidade nas deliberações sociais e em atos da administração da Emissora ou ainda em qualquer

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

documento ou registro que considere autêntico e que lhe tenha sido encaminhado pela Emissora ou por terceiros a seu pedido, para se basear nas suas decisões. Não será ainda, sob qualquer hipótese, responsável pela elaboração destes documentos.

4.7. Observado o disposto na Cláusula 0 acima, as palavras e as expressões sem definição neste Aditamento deverão ser compreendidas e interpretadas em consonância com os usos, costumes e práticas do mercado de capitais brasileiro.

5. LEI APLICÁVEL E FORO DE ELEIÇÃO

5.1. As disposições constantes nesta cláusula de resolução de conflitos são consideradas independentes e autônomas em relação ao presente Aditamento, de modo que todas as obrigações constantes nesta cláusula devem permanecer vigentes, ser respeitadas e cumpridas pela Emissora e pelo Agente Fiduciário, mesmo após o término ou a extinção deste Aditamento e/ou do Termo de Securitização por qualquer motivo ou sob qualquer fundamento, ou ainda que este Aditamento e/ou o Termo de Securitização, no todo ou em parte, venha a ser considerado nulo ou anulado.

5.2. A Emissora e o Agente Fiduciário comprometem-se a empregar seus melhores esforços para resolver por meio de negociação amigável qualquer controvérsia relacionada ao presente Aditamento, bem como aos demais Documentos da Operação.

5.3. A constituição, a validade e interpretação deste Aditamento, incluindo da presente cláusula de resolução de conflitos, serão regidos de acordo com as leis substantivas e processuais da República Federativa do Brasil vigentes na data de assinatura deste Aditamento. Fica expressamente proibida e renunciada pela Emissora e pelo Agente Fiduciário a aplicação de equidade e/ou de quaisquer princípios e regras não previstas pelas leis substantivas acima mencionadas.

5.4. A Emissora e o Agente Fiduciário elegem o Foro da Comarca da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como o único competente para dirimir quaisquer questões ou litígios originários deste Aditamento, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

5.5. A Emissora e o Agente Fiduciário reconhecem que as declarações de vontade das partes contratantes mediante assinatura digital presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, conforme admitido pelo artigo 10 e seus parágrafos da Medida Provisória nº 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil, reconhecendo essa forma de contratação em meio eletrônico, digital e informático como válida e plenamente eficaz, constituindo título executivo extrajudicial

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

para todos os fins de direito. Na forma acima prevista, o presente Aditamento e seus eventuais aditamentos, podem ser assinados digitalmente por meio eletrônico conforme disposto nesta Cláusula.

5.1.1. Este Aditamento produz efeitos para todas as Partes a partir da data nele indicada, ainda que uma ou mais partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. Ademais, ainda que alguma das partes venha a assinar eletronicamente este Aditamento em local diverso, o local de celebração deste Aditamento é, para todos os fins, a Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme indicado abaixo.

E, por estarem assim, justas e contratadas, a Emissora e o Agente Fiduciário assinam o presente instrumento digitalmente, com as 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

São Paulo, [•] de [•] de [•].

[INCLUIR ASSINATURAS]

ANEXO A

[INCLUIR TERMO DE SECURITIZAÇÃO CONSOLIDADO]

[No caso da Transferência Permitida FS Indústria]

Anexo IV – Cronograma Indicativo da Destinação dos Recursos

Demonstrativo da destinação dos recursos provenientes das Notas Comerciais				
Período para Utilização	**Montante a ser utilizado**	**Toneladas**	**Destinação**	**Montante Destinado**
2º trimestre de 2023	0%	0	Aquisição de milho	R$00,00
3º trimestre de 2023	90%	340.051	Aquisição de milho	R$360.000.235,20
4º trimestre de 2023	10%	37.783	Aquisição de milho	R$40.000.026,13
Total	**100,00%**	377.834	**Aquisição de milho**	**R$400.000.000,00**

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

** Foi utilizado o custo de R$1.058,67 por tonelada de milho para se chegar nos volumes de milho necessários para aplicação dos recursos.*

Este cronograma é indicativo e não vinculante, sendo que, caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Devedora poderá destinar os recursos provenientes das Notas Comerciais Escriturais em datas diversas das previstas neste cronograma indicativo, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA ou até que a Devedora comprove a aplicação da totalidade dos recursos obtidos com as Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observadas as Transferências Permitidas, conforme termos e condições previstos no Termo de Emissão.

Por se tratar de cronograma tentativo e indicativo, se, por qualquer motivo, ocorrer qualquer atraso ou antecipação do cronograma indicativo: **(i)** não será necessário notificar o Agente Fiduciário dos CRA, bem como tampouco aditar o Termo de Emissão ou quaisquer outros documentos da Oferta; e **(ii)** não será configurada qualquer hipótese de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, desde que a Devedora realize a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA. Fica facultado à Devedora adquirir montantes de produtos agropecuários de produtor rural ou cooperativas superiores aos volumes que serão utilizados para realização da Destinação dos Recursos no âmbito da Oferta, tendo em vista a sua demanda sazonal por produtos agropecuários.

O cronograma indicativo da destinação dos recursos pela Devedora é feito com base na sua capacidade de aplicação de recursos dado a projeção dos recursos a serem investidos em tais atividades, conforme apresentado na tabela a seguir.

Projeções para as Próximas 3 Safras					
Produto	**Atividade**	**Safra 2022/2023**	**Safra 2023/2024**	**Safra 2024/2025**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	199 119	1 417 730	1 339 379	2 956 228
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	0	531.974,64	591.381,31	1.123.355,95

Considerando a data limite correspondente à Data de Vencimento dos CRA, a Devedora terá até 17 de dezembro 2029 (Data de Vencimento dos CRA) para comprovar a Destinação dos Recursos, de modo que poderá utilizá-los em até 6 (seis) safras. Nesse sentido, a capacidade de aplicação de recursos pela Devedora fica demonstrada pelo valor dos recursos a serem dispendidos com as atividades discriminadas acima nas safras de 2023/2024, que superam o Valor Total da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, conforme explicitado na tabela abaixo:

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

	Dispêndios nas Safras	Valor das Notas Comerciais Escriturais
	-	R$400.000.000,00
Safra 23/24 (*)	R$ 1 482 149 104,87	-
Total	**R$1 482 149 104,87**	R$400.000.000,00

***

Anexo V – Modelo de Relatório

Ref.: *Relatório de Comprovação de Destinação dos Recursos – Notas Comerciais Escriturais emitidas pela FS I Indústria de Etanol S.A.., lastro da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*

Período: [•] a [•].

FS I Indústria de Etanol S.A., sociedade por ações, sem registro de capital aberto, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala 01, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 46.710.597/0001-69, ("Emitente"), emitiu as Notas Comerciais Escriturais em 31 de maio de 2023 em favor da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, companhia securitizadora, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria S1, sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05.419-001, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato representada na forma do seu estatuto social, declara para os devidos fins que utilizou, no último trimestre, os recursos obtidos por meio da emissão acima descrita, exclusivamente, para os serviços previstos na Cláusula 4.2 do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS I Indústria de Etanol S.A.*" ("Termo de Emissão"), conforme abaixo descrito:

Contrato/Produto	N.º da Nota Fiscal	Razão Social ou Nome do Produtor Rural/Cooperativa	Valor Total do Contrato	Porcentagem do lastro Utilizado (%)	Total do lastro utilizado

DocuSign Envelope ID: 36B6331E-72BB-49FD-8AC8-43501FCE21CD

		Rural/Revendedor			
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
Total				**[•]**	**[•]**
Quantidade de milho comercializado				**[•]**	**[•]**

Os representantes legais da Emitente declaram, ainda, neste ato, de forma irrevogável e irretratável, que **(i)** os recursos obtidos pela Emitente decorrentes das Notas Comerciais Escriturais foram utilizados, até a presente data, para a finalidade prevista na Cláusula 4.2 do Termo de Emissão, conforme descrito no presente Relatório; **(ii)** as notas fiscais, notas fiscais eletrônicas bem como os arquivos XML de autenticação das notas fiscais eletrônicas, ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório estão disponíveis para consulta pelo Agente Fiduciário dos CRA, a seu exclusivo critério; e **(iii)** as informações aqui apresentadas são verídicas, assim como as notas fiscais e/ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório.

_____

FS I Indústria de Etanol S.A.

DocuSign

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 36B6331E72BB49FD8AC843501FCE21CD
Status: Concluído
Assunto: Complete com a DocuSign: CRA FS Bio II - Termo de Securitização (Versão Assinaturas).pdf
Cliente - Caso: 12261/80
Envelope fonte:
Documentar páginas: 216
Assinaturas: 6
Certificar páginas: 6
Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:
Carolina Marquez Barreto
RUA JOAQUIM FLORIANO, 1052 – 15° ANDAR
Itaim Bibi
São Paulo, SP 04534-004
cbarreto@machadomeyer.com.br
Endereço IP: 10.17.10.36

Rastreamento de registros

Status: Original
31/05/2023 20:23:41
Portador: Carolina Marquez Barreto
cbarreto@machadomeyer.com.br
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Bianca Galdino Batistela af.assinaturas@oliveiratrust.com.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC VALID RFB v5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 20:40:03 ID: 7ae01578-709d-4790-a69d-114cb312dd3e	DocuSigned by: Bianca Galdino Batistela 4BCFFD71B60C4D5... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 177.40.221.119	Enviado: 31/05/2023 20:38:18 Visualizado: 31/05/2023 20:40:03 Assinado: 31/05/2023 20:40:54
Cristian de Almeida Fumagalli estruturacao@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 20:47:20 ID: 7b9507e5-205b-4a19-97c6-6f9199d3ba32	DocuSigned by: Cristian de Almeida Fumagalli F5DBC49139404DD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.57.229.97	Enviado: 31/05/2023 20:38:17 Visualizado: 31/05/2023 20:47:20 Assinado: 31/05/2023 20:48:23
Jefferson Bassichetto Berata jefferson.berata@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 21:20:51 ID: d778aa91-7bea-4c4b-b244-db255a0df6bb	DocuSigned by: Jefferson Bassichetto Berata B272126914DD4C0... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.11.123.61	Enviado: 31/05/2023 21:20:09 Visualizado: 31/05/2023 21:20:51 Assinado: 31/05/2023 21:22:24

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Julia Bernardes Cunha julia.cunha@xpi.com.br Procuradora Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 21:31:36 ID: af7956f8-2b2f-4429-aa04-417e5d7ddb71	DocuSigned by: Julia Bernardes Cunha 2A79376E6FC34F8... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 8.243.51.38	Enviado: 31/05/2023 20:38:18 Reenviado: 31/05/2023 20:56:24 Visualizado: 31/05/2023 21:31:36 Assinado: 31/05/2023 21:32:05
Milton Scatolini Menten estruturacao@ecoagro.agr.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 20:47:14 ID: 6fc663c6-1f50-48de-8521-97f2977bce11	DocuSigned by: Milton Scatolini Menten F5DBC49139404DD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 187.57.229.97	Enviado: 31/05/2023 20:38:17 Visualizado: 31/05/2023 20:47:14 Assinado: 31/05/2023 20:48:07
Rafael Casemiro Pinto af.assinaturas@oliveiratrust.com.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC OAB G3 **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Aceito: 31/05/2023 20:41:27 ID: 8c07c439-bc62-4618-84ba-ad5ed26eed8d	DocuSigned by: Rafael Casemiro Pinto 4BCFFD71B60C4D5... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 177.189.180.57	Enviado: 31/05/2023 20:38:18 Visualizado: 31/05/2023 20:41:27 Assinado: 31/05/2023 20:42:12

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31/05/2023 20:38:19
Envelope atualizado	Segurança verificada	31/05/2023 21:20:08
Envelope atualizado	Segurança verificada	31/05/2023 21:20:08
Entrega certificada	Segurança verificada	31/05/2023 20:41:27
Assinatura concluída	Segurança verificada	31/05/2023 20:42:12
Concluído	Segurança verificada	31/05/2023 21:32:07

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: rvictalino@machadomeyer.com.br

To advise MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to rvictalino@machadomeyer.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS during the course of your relationship with MACHADO MEYER SENDACZ E OPICE ADVOGADOS.

ANEXO VIII

Termo de Emissão das Notas Escriturais Comerciais

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

TERMO DE EMISSÃO DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, DA FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

entre

FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

como Emitente

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

como subscritora das Notas Comerciais Escriturais

e, ainda,

FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.

como Avalista

Datado de

31 de maio de 2023

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

NOTA COMERCIAL

1. **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade limitada, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ (conforme definido abaixo) sob n.º 20.003.699/0001-50 ("Emitente" ou "FS Ltda."), na qualidade de emitente das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido abaixo);

2. **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, companhia securitizadora, com registro na CVM na categoria S1, sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35300367308, neste ato representada nos termos de seu estatuto social, na qualidade de subscritora das Notas Comerciais Escriturais ("Securitizadora");

e, ainda, na qualidade de avalista,

3. **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, sociedade por ações, sem registro de capital aberto, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala 01, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 46.710.597/0001-69, neste ato representada nos termos do seu Estatuto Social ("Avalista" ou "FS Indústria");

sendo a Emitente, a Securitizadora e a Avalista doravante denominados, em conjunto, como "Partes" e, individual e indistintamente, como "Parte".

As Partes, na melhor forma de direito, firmam o presente "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Termo de Emissão", "Notas Comerciais Escriturais" e "Emissão", respectivamente), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei n.º 14.195 de 26 de agosto de 2021 ("Lei 14.195"), nos seguintes termos e condições:

1. DEFINIÇÕES

1.1. Para os fins deste Termo de Emissão: **(i)** palavras e expressões em letras maiúsculas terão o significado previsto na tabela abaixo; **(ii)** o masculino incluirá o feminino e o singular incluirá o plural; e **(iii)** todos os prazos aqui estipulados serão contados em dias corridos, exceto se qualificados expressamente como Dias Úteis.

Palavra ou expressão	Definição

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Afiliada"	significa qualquer Pessoa que, direta ou indiretamente, por meio de um ou mais intermediários, exerça o Controle ou seja Controlada da Emitente e/ou da Avalista.
"Agência de Classificação de Risco"	significa a **FITCH RATINGS BRASIL LTDA.**, sociedade limitada com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Barão de Tefé, nº 27, sala 601, Saúde, CEP 20220-460, inscrita no CNPJ sob o nº 01.813.375/0001-33, ou sua substituta, desde que tal agência de classificação de risco seja a Standard & Poor's ou a Moody's Local Brasil.
"Agente Fiduciário dos CRA"	significa a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira, com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, n.º 1052, 13º andar, Sala 132 – parte, inscrita no CNPJ sob o n.º 36.113.876/0004-34, ou seu substituto.
"Amortização"	significa a amortização do Valor Nominal Unitário, do saldo do Valor Nominal Unitário, ou ainda, do Valor Nominal Unitário Atualizado, na forma prevista neste Termo de Emissão.
"ANBIMA"	significa a **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS – ANBIMA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, n.º 501, Bloco II, conjunto 704, Botafogo, CEP 22.250-911, inscrita no CNPJ sob o n.º 34.271.171/0001-77.
"Anúncio de Encerramento"	significa o anúncio de encerramento de distribuição da Oferta, elaborado nos termos previstos no artigo 76 da Resolução CVM 160.
"Anúncio de Início"	significa o anúncio de início da Oferta, a ser divulgado nos termos do parágrafo 3º do artigo 59 da Resolução CVM 160.
"Aplicações Financeiras Permitidas"	significam os investimentos em instrumentos financeiros de renda fixa, tais como títulos públicos, títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros de renda fixa de emissão de instituições financeiras com *rating* mínimo AAA (em escala nacional) e/ou fundos de renda fixa classificados como DI, administrados por instituições financeiras com *rating* mínimo AAA (em escala nacional),

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	contanto que tais títulos ou fundos possuam liquidez diária.
"Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série"	significa a assembleia especial de Titulares dos CRA Primeira Série realizada na forma prevista no Termo de Securitização.
"Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série"	significa a assembleia especial de Titulares dos CRA Segunda Série realizada na forma prevista no Termo de Securitização.
"Assembleia Especial de Titulares dos CRA"	significa, em conjunto, a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série e a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série.
"Aprovação Societária da FS Indústria"	tem o significado previsto na Cláusula 2.2 abaixo.
"Aprovação Societária da FS Ltda."	tem o significado previsto na Cláusula 2.1 abaixo.
"Aprovações Societárias"	tem o significado previsto na Cláusula 2.2 abaixo.
"Ativos Totais Combinados"	significam os ativos totais combinados da Emitente, da Avalista e suas respectivas Subsidiárias, **(i)** com base no balanço patrimonial para o último trimestre fiscal encerrado para o qual as demonstrações financeiras internas estão disponíveis, **(ii)** de acordo com as IFRS e **(iii)** em bases *pro forma*, para dar efeito a qualquer aquisição ou alienação de Capital Social, de divisões, de linhas de negócios ou de operações realizadas pela Emitente e pela Avalista e por suas respectivas Subsidiárias após tal data e na data de determinação ou antes de tal data.
"Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 8.8.1 abaixo.
"Auditores Independentes"	significam os auditores independentes registrados na CVM, sendo eles **(i)** Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; **(ii)** Ernst & Young Auditores Independentes S/S; **(iii)** KPMG Auditores Independentes Ltda.; e **(iv)** Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, ou seus respectivos sucessores.
"Aval"	significa a garantia prestada pela Avalista, conforme descrito na Cláusula 10.1 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Avalista"	significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, conforme qualificada no preâmbulo.
"B3"	significa a **B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO – BALCÃO B3**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Antônio Prado, n.º 48, 7° andar, Centro, CEP 01010-901, inscrita no CNPJ sob o n.º 09.346.601/0001-25, a qual disponibiliza sistema de registro, custódia e de liquidação financeira de ativos financeiros autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela CVM.
"Banco Central"	significa o Banco Central do Brasil.
"*Capital Lease Obligation*"	significa com referência a qualquer Pessoa, a locação de qualquer propriedade que, em conformidade com as IFRS, deva ser capitalizada no balanço patrimonial de tal Pessoa, com seu vencimento declarado sendo a data do último pagamento de aluguel, ou de qualquer outro valor devido sob tal locação, antes da primeira data na qual tal locação seja paga antecipadamente pelo locatário sem pagamento de uma penalidade.
"Capital Social"	significa quaisquer cotas, ações, participações, direitos de compra, garantias, opções, participações ou outros equivalentes ou interesses (independentemente de como sejam designadas, com direito a voto ou não) na participação acionária de qualquer Pessoa, incluindo quaisquer ações preferenciais e participações em sociedades, mas excluindo qualquer título de dívida conversível em tal patrimônio.
"CNPJ"	significa o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda.
"Código ANBIMA"	significa o "*Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Estruturação, Coordenação e Distribuição de Ofertas Públicas de Valores Mobiliários e Ofertas Públicas de Aquisição de Valores Mobiliários*", atualmente em vigor.
"Código Civil"	significa a Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada.
"Código de Processo Civil"	significa a Lei n.º 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"COFINS"	significa a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.
"Comunicação de Transferência FS Indústria"	tem o significado previsto na Cláusula 7.8.4(i) abaixo.
"Comunicação de Transferência FS Ltda."	tem o significado previsto na Cláusula 7.8.4(ii) abaixo
"Comunicações de Transferência"	tem o significado previsto na Cláusula 7.8.4(ii) abaixo
"Condições Precedentes"	têm o significado previsto na Cláusula 8.6.7 abaixo.
"Consultoria Especializada"	significa a Sustainalytics, ou outra consultoria que vier a substitui-la, incluindo mas não se limitando à NINT – Natural Intelligence Ltda.
"Conta Centralizadora"	significa a conta corrente n.º 6214-6, agência 3396, do Banco Bradesco S.A. (n.º 237), de titularidade da Securitizadora, atrelada ao Patrimônio Separado dos CRA, em que serão realizados todos os pagamentos a que fizer jus a Securitizadora, nos termos do Termo de Emissão. Os recursos da Conta Centralizadora serão aplicados pela Securitizadora nas Aplicações Financeiras Permitidas, não sendo a Securitizadora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade. Os resultados decorrentes desse investimento integrarão automaticamente a Conta Centralizadora.
"Conta de Livre Movimentação"	significa a conta corrente n.º 13006214-8, agência 0999, no Banco Santander (Brasil) S.A. (n.º 033), de titularidade da Emitente.
"Conta Fundo de Despesas"	significa a conta corrente de n.º 6221-9, na agência 3396, do Banco Bradesco S.A. (n.º 237), de titularidade da Securitizadora, atrelada ao Patrimônio Separado dos CRA, na qual serão depositados os valores referentes ao fundo de despesas dos CRA. Os recursos do fundo de despesas dos CRA serão aplicados pela Securitizadora nas Aplicações Financeiras Permitidas dos CRA, não sendo a Securitizadora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade. Os resultados decorrentes desse investimento integrarão automaticamente a Conta Fundo de Despesas.
"Contrato de Distribuição"	significa o "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Certificados de Recebíveis do*

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	Agronegócio, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.", celebrado em 31 de maio de 2023, entre a Securitizadora, os Coordenadores e a Emitente, no âmbito da Oferta.
"Contratos da Operação"	significam, em conjunto, **(i)** este Termo de Emissão, **(ii)** o Contrato de Distribuição, **(iii)** o Termo de Securitização; e **(iv)** quaisquer eventuais aditamentos relacionados aos documentos previstos nos itens "(i)" a "(iii)".
"Controlada"	significa qualquer sociedade sob o Controle, direta ou indiretamente, da Emitente e/ou da Avalista.
"Controle"	significa, em relação **(i)** em relação à Summit, na data de hoje, as entidades Controladoras da SBR I, seja por meio de titularidade da maioria absoluta do capital social da SBR I e/ou de acordo de votos ou outro instrumento equivalente; **(ii)** à Emitente ou à Avalista, o sócio titular de 50% (cinquenta por cento) mais uma quota ou ação, conforme o caso (maioria absoluta) do Capital Social com direito a voto da Emitente ou da Avalista ou o sócio com direito de nomear a maioria do conselho de administração ou dos administradores, conforme o caso, da Emitente e da Avalista; e/ou **(iii)** a qualquer outra Pessoa, o poder de uma Pessoa, diretamente ou indiretamente, de assegurar preponderância em qualquer tipo de deliberação social ou direção dos negócios de determinadas Pessoas e/ou o poder de eleger a maioria dos administradores de tal Pessoa, por meio de deliberação societária, contrato, acordo de voto ou de qualquer outra forma, conforme definição prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações.
"Controlador"	significa a Pessoa que exerce o Controle sobre outra Pessoa.
"Coordenador Líder"	significa a **XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 1.909, Torre Sul, 29º e 30º andares, Vila Nova Conceição, CEP 04543-907, inscrita

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	no CNPJ sob nº 02.332.886/0011-78, que atuará na qualidade de coordenador líder da Oferta.
"Coordenadores"	significam o Coordenador Líder, o Santander, o Itaú BBA e o UBS BB, quando mencionados em conjunto, os quais atuarão como instituições intermediárias da Oferta.
"CRA"	significa, quando referidos em conjunto, os CRA Primeira Série e os CRA Segunda Série, a serem emitidos pela Securitizadora por meio do Termo de Securitização e que serão objeto de Oferta, com lastro nos Créditos do Agronegócio oriundos das Notas Comerciais Escriturais.
"CRA Primeira Série"	significa, quando referidos em conjunto, os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 264ª emissão da Securitizadora.
"CRA Segunda Série"	significa, quando referidos em conjunto, os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 264ª emissão da Securitizadora.
"CRA em Circulação"	significa, para fins de constituição de quórum, todos os CRA da respectiva série subscritos e integralizados e não resgatados, observada a definição adotada exclusivamente para fins de verificação de quórum de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA Primeira Série ou de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA Segunda Série, conforme o caso, a qual abrangerá todos os CRA Primeira Série ou todos os CRA Segunda Série, conforme o caso, subscritos e integralizados e não resgatados, excluídos **(i)** os CRA Primeira Série ou os CRA Segunda Série, conforme o caso, dos quais a Securitizadora, Emitente ou a Avalista eventualmente sejam titulares ou possuam em tesouraria, **(ii**) os CRA Primeira Série ou os CRA Segunda Série, conforme o caso, que sejam de titularidade (direta ou indireta) de empresas ligadas à Securitizadora, à Emitente ou à Avalista, ou de fundos de investimento administrados por empresas ligadas à Securitizadora , à Emitente ou à Avalista assim entendidas empresas que sejam Controladas, direta ou indiretamente, ou sob Controle comum com a Securitizadora , a Emitente ou a Avalista ou qualquer de seus respectivos administradores, conselheiros, acionistas, diretores ou respectivos cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º (segundo) grau, **(iii)** os CRA Primeira Série ou os CRA Segunda Série, conforme o caso, de titularidade de

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	Pessoas detentoras de ações/quotas representando participação superior a 10% (dez por cento) do capital social da Securitizadora, da Emitente ou da Avalista, ou de suas respectivas Controladas, ou **(iv)** os CRA Primeira Série ou os CRA Segunda Série, conforme o caso, de titularidade de qualquer Pessoa que tenha interesse conflitante com os interesses do Patrimônio Separado no assunto a deliberar.
"Créditos do Agronegócio"	significam os direitos creditórios decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, a serem utilizados como lastro para emissão dos CRA.
"Cronograma Indicativo"	tem o significado previsto na Cláusula 4.2 abaixo.
"CSLL"	significa a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
"CVM"	significa a Comissão de Valores Mobiliários.
"Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 8.8.1(iv) abaixo.
"Data de Aniversário dos CRA Segunda Série"	significa todo dia 15 (quinze) de cada mês, e caso referida data não seja um Dia Útil, o primeiro Dia Útil subsequente.
"Data de Emissão"	tem o significado previsto na Cláusula 8.2.1 abaixo.
"Data de Integralização"	significa cada uma das datas de integralização dos CRA.
"Data de Pagamento"	significa cada uma das datas previstas no Anexo I deste Termo de Emissão, nas quais serão devidos à Securitizadora os pagamentos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais referentes à Amortização e/ou à Remuneração.
"Data de Vencimento"	tem o significado previsto na Cláusula 8.5.1 abaixo.
"Data de Vencimento dos CRA"	tem o significado previsto na Cláusula 4.3 abaixo.
"Despesas"	tem o significado previsto na Cláusula 16.1 abaixo.
"Despesas Extraordinárias"	tem o significado previsto na Cláusula 16.3 abaixo.
"Destinação dos Recursos"	tem o significado previsto na Cláusula 4.2 abaixo.
"Dia Útil" ou "Dias Úteis"	significa **(i)** com relação a qualquer obrigação pecuniária, qualquer dia, exceto sábados, domingos ou feriados

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	declarados nacionais; e **(ii)** com relação a qualquer obrigação não pecuniária, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ou na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, e que não seja sábado ou domingo.
"Dívida"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2 (viii) abaixo.
"Dívida Líquida Combinada"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2 (viii) abaixo.
"Dívida para Financiamento de Aquisição"	significa uma Dívida: **(i)** que consista no preço diferido de compra de um ativo, obrigações de venda condicional, obrigações nos termos de qualquer contrato de retenção de título e outras obrigações para financiamento de aquisição; ou **(ii)** incorrida para financiar o todo ou parte do preço de compra ou outro custo de construção ou benfeitoria, de qualquer ativo imobilizado; desde que, entretanto, o valor principal agregado da referida Dívida não exceda o menor entre **(a)** o valor justo de mercado de tal ativo imobilizado e **(b)** o preço ou custo da compra, incluindo qualquer refinanciamento dessa Dívida que não aumente o valor principal agregado (ou valor acumulado, se menor) de tal Dívida ao tempo que esta foi inicialmente incorrida (ou se emitida com desconto de emissão original, o valor acumulado agregado ao tempo do refinanciamento), acrescido, nos casos (a) e (b), prêmios, juros e despesas razoáveis incorridas nesse âmbito.
"Dívida para Financiamento de Projeto"	significa qualquer Dívida que seja emitida, tomada em empréstimo ou constituída para financiar a titularidade, aquisição, construção, desenvolvimento e/ou operação de um ativo ou projeto, na modalidade *non recourse*, sendo certo que a Dívida aqui descrita poderá: **(i)** ser assegurada por meio do fluxo de caixa ou fluxo de caixa líquido de tal ativo ou projeto (incluindo recursos decorrentes de seguro); e/ou **(ii)** contar com garantias prestadas exclusivamente visando permitir que os valores sejam reivindicados com relação a tal Dívida, apenas no que se refere a tal ativo ou projeto ou receita, fluxo de caixa ou fluxo de caixa líquido, desde que tal garantia fique limitada ao valor referente às obrigações garantidas da Dívida aqui descrita.
"Dívidas Permitidas"	têm o significado previsto na Cláusula 11.1.2(viii) abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Documentos da Operação"	significam, em conjunto, **(i)** os Contratos da Operação, **(ii)** os termos de adesão ao Contrato de Distribuição; **(iii)** o Prospecto Definitivo; **(iv)** o Anúncio de Início; **(v)** o Anúncio de Encerramento; **(vi)** a lâmina da Oferta; **(vii)** as declarações de veracidade da Emitente e da Securitizadora; **(viii)** demais instrumentos celebrados e/ou divulgados no âmbito da emissão dos CRA e da Oferta, conforme regulamentação em vigor; e **(ix)** eventuais aditamentos aos instrumentos mencionados nos itens anteriores, conforme aplicável.
"EBITDA Combinado"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2(viii) abaixo.
"Efeito Adverso Relevante"	significa: **(i)** qualquer efeito prejudicial e relevante na situação financeira, negócios, bens (considerados em sua totalidade) e/ou nos resultados operacionais da Emitente e/ou da Avalista que possa resultar ou que resulte no descumprimento das obrigações financeiras da Emitente e/ou da Avalista previstas neste Termo de Emissão; **(ii)** qualquer efeito prejudicial nos poderes ou capacidade jurídica e/ou econômica da Emitente e/ou da Avalista que a impeça de cumprir com suas obrigações decorrentes de qualquer Contrato da Operação; ou **(iii)** qualquer efeito prejudicial que afete a constituição, validade e/ou exequibilidade de qualquer Contrato da Operação que impeça o cumprimento das obrigações neles assumidas.
"Emissão"	tem o significado previsto no preâmbulo.
"Emitente"	significa a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, conforme qualificada no preâmbulo.
"Encargos Moratórios"	possui o significado previsto na Cláusula 8.14.1 abaixo.
"Escriturador"	significa a **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ sob o nº 22.610.500/0001-88.
"Eventos de Inadimplemento"	significam, em conjunto, os Eventos de Inadimplemento Automático e os Eventos de Inadimplemento Não Automático.
"Eventos de Inadimplemento Automático"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.1 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Eventos de Inadimplemento Não Automático"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2 abaixo.
"FS Indústria"	significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, conforme qualificada no preâmbulo.
"FS Ltda."	significa a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, conforme qualificada no preâmbulo.
"FS Luxembourg"	significa a **FS LUXEMBOURG S.à r.l.**, sociedade de responsabilidade limitada (*societé à responsabilité limitée*) constituída e existente de acordo com as leis do Grão Ducado de Luxemburgo, com sede na 9 rue de Bitbourg, L-1273, Luxemburgo, Grão Ducado de Luxemburgo, e registrada no registro de comércio das sociedades de Luxemburgo (*Registre de Commerce et des Sociétés, Luxembourg*) sob o n.º B247075.
"Fundo de Despesas dos CRA"	tem o significado previsto na Cláusula 16.6 abaixo.
"Hipótese de Resgate Total ou Parcial"	tem o significado previsto na Cláusula 9.2.1 abaixo.
"IBGE"	significa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
"IFRS"	significa o *International Financial Reporting Standards*.
"Índice Financeiro"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2(viii) abaixo.
"Índice de Liquidez Corrente"	significa a relação do ativo circulante combinado dividido pelo passivo circulante combinado da Emitente e da Avalista, que deverá estar acima de 1,2x, a ser calculado pela Securitizadora trimestralmente com base nas últimas informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Emitente e da Avalista, acompanhadas das respectivas memórias de cálculo, sendo certo que o Índice de Liquidez Corrente somente deverá ser verificado a partir do momento em que o valor amortizado das *Notes* exceder o equivalente a 20% (vinte por cento) do valor de principal das *Notes* na data de sua emissão até 15 de maio de 2029, conforme informado pela Emitente à Securitizadora.
"Índice Substitutivo"	tem o significado a ele atribuído na Cláusula 8.8.3 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Instrução Normativa RFB 2110"	significa a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n.º 2110, de 17 de outubro de 2022, conforme alterada.
"Investidores"	significam os **(i)** investidores qualificados, conforme definidos nos artigos 12 e 13 da Resolução CVM 30; e **(ii)** os investidores profissionais, conforme definidos nos artigos 11 e 13 da Resolução CVM 30.
"Investimento"	significa qualquer adiantamento, direto ou indireto, empréstimo a terceiros (exceto por adiantamentos a clientes ou fornecedores no curso regular dos negócios que sejam registrados como contas a receber, despesas antecipadas ou depósitos no balanço patrimonial do respectivo credor) ou outra prorrogação do crédito junto a terceiros (incluindo por meio de garantia pessoal ou acordo similar) ou contribuição de capital para terceiros (por meio de qualquer transferência de dinheiro ou outra propriedade a outrem ou qualquer pagamento por propriedade ou serviços para o benefício ou utilização de outrem), ou qualquer compra ou aquisição de Capital Social, Dívida ou outros instrumentos similares emitidos por uma Pessoa em favor da Emitente.
"IPCA"	significa o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE.
"IRRF"	significa o Imposto de Renda Retido na Fonte.
"ISS"	significa o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
"Itaú BBA"	significa o **BANCO ITAÚ BBA S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima n° 3500, 1º, 2º, 3º (parte), 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob n.º 17.298.092/0001-30, que atuará como instituição intermediária da Oferta.
"JUCEMAT"	significa a Junta Comercial do Estado do Mato Grosso.
"Legislação Anticorrupção"	significa as normas aplicáveis que versam sobre atos de corrupção, lavagem de dinheiro e atos lesivos contra a administração pública, incluindo, mas não se limitando a, as normas previstas na Lei n.º 8.429, de 2 de junho de 1992, na Lei n.º 9.613, de 3 de março de 1998, conforme alterada, na Lei n.º 12.846, de 1º de agosto de 2013,

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	conforme alterada, do Decreto n.º 11.129, de 11 de julho de 2022, conforme alterado, no Decreto-Lei n.º 2.848/1940, conforme alterado, na Lei n.º 7.492, de 16 de junho de 1986, conforme alterada, na Lei n.º 8.137, de 27 de dezembro de 1990, conforme alterada, na Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, conforme alterada (ou outras normas de licitações e contratos da administração pública), e, desde que aplicável, no *US Foreing Corrupt Practices Act of 1977* (FCPA) e no *UK Bribery Act of 2010*.
"Legislação Socioambiental"	significa a legislação e regulamentação relacionadas à saúde e segurança ocupacional, ao meio ambiente, ao direito do trabalho, à proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, incluindo o não incentivo à prostituição, ao uso de ou incentivo à mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo ou de qualquer forma infringentes aos direitos dos silvícolas, em especial, mas não se limitando, ao direito sobre as áreas de ocupação indígena, assim declaradas pela autoridade competente.
"Lei das Sociedades por Ações"	significa a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.
"Lei de Valores Mobiliários"	significa a Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada.
"Lei 11.076"	significa a Lei n.º 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada.
"Lei 14.195"	significa a Lei n.º 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada.
"Lei 14.430"	significa a Lei n.º 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada.
"Lucro Líquido Combinado"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2(viii) abaixo.
"Mudança de Controle"	significa a hipótese de a Summit, deixar **(i)** de deter, de forma direta ou indireta, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma quota ou ação, conforme o caso (maioria absoluta) do Capital Social votante da Emitente e/ou da Avalista; ou **(ii)** de fazer parte de acordo de sócios e/ou acionistas, conforme aplicável e demonstrado pela Emitente e/ou pela Avalista, que assegure à Summit, de forma direta ou indireta, independentemente da quantidade absoluta das quotas ou ações da Emitente

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	e/ou da Avalista por ela detidas, o Controle da Emitente e/ou da Avalista.
"Notas Comerciais Escriturais"	significam as notas comerciais escriturais objeto deste Termo de Emissão, sendo as Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e as Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, em conjunto.
"Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.3.1 abaixo.
"Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.3.1 abaixo.
"*Notes*"	significa os *secured notes* emitidos pela FS Luxembourg em 15 de dezembro de 2020, em 21 de janeiro de 2021 e 5 de outubro de 2021, com vencimento em 15 de dezembro de 2025.
"Número Índice Projetado"	tem o significado previsto na Cláusula 8.8.1(vii).
"Obrigações Garantidas"	significa as obrigações da Emitente, principais e acessórias, presentes e/ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a sê-las, perante a Securitizadora, o que inclui, principalmente, mas não se limita, ao pagamento de todo e qualquer do valor devido pela Emitente, em razão das Notas Comerciais Escriturais, abrangendo a sua Amortização, Remuneração, o pagamento dos custos, comissões, encargos e despesas e a totalidade das obrigações acessórias, tais como, mas não se limitando, aos Encargos Moratórios, multas, indenizações, penalidades, despesas, custas, imposto de transmissão *inter vivos*, honorários arbitrados em juízo, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, e todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pela Securitizadora e/ou pelo Agente Fiduciário dos CRA e/ou pelos Titulares dos CRA, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos Titulares dos CRA e das Notas Comerciais Escriturais, tais como honorários advocatícios, judiciais ou extrajudiciais, e despesas processuais necessárias ao exercício de seu direito.
"Oferta"	significa a oferta pública dos CRA, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 160, da Resolução CVM 60 e das

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, a qual **(i)** será destinada aos Investidores; **(ii)** será intermediada pelos Coordenadores; e **(iii)** será objeto de registro pela CVM por meio do rito automático de distribuição, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 160.
"Operação de Securitização"	tem o significado previsto na Cláusula 5.1 abaixo.
"Parte Relacionada"	significa **(i)** qualquer Controlada, Controladora ou Afiliada da Emitente e/ou da Avalista; **(ii)** qualquer fundo de investimento administrado pela Emitente e/ou pela Avalista e/ou por Afiliada da Emitente ou no qual a Emitente e/ou a Avalista e/ou quaisquer de suas Afiliadas invista; **(iii)** qualquer administrador de quaisquer das Pessoas acima referidas, ou Pessoa Controlada por quaisquer de tais administradores; e **(iv)** qualquer familiar de quaisquer das Pessoas acima referidas ou Pessoa Controlada por familiar de quaisquer das Pessoas acima referidas, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes e colaterais até o 2º (segundo) grau.
"Partes"	significam, em conjunto, a Emitente, a Securitizadora e a Avalista.
"Partes Indenizáveis"	têm o significado previsto na Cláusula 12.2.1 abaixo.
"Patrimônio Separado"	significa o patrimônio separado constituído em favor dos titulares dos CRA após a instituição do regime fiduciário, administrado pela Securitizadora ou pelo Agente Fiduciário, conforme o caso, composto **(i)** pelos Créditos do Patrimônio Separado dos CRA (conforme definido no Termo de Securitização); e **(ii)** pela Conta Centralizadora e pela Conta Fundo de Despesas. O Patrimônio Separado dos CRA não se confunde com o patrimônio comum da Securitizadora e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA a que está afetado, bem como ao pagamento dos respectivos custos e obrigações fiscais relacionadas à emissão dos CRA, nos termos do Termo de Securitização, do artigo 27 da Lei 14.430 e do artigo 40 da Resolução CVM 60.
"Período de Capitalização"	significa o intervalo de tempo que se inicia: **(i)** na primeira Data de Integralização (inclusive) e termina na primeira Data de Pagamento (exclusive), no caso do primeiro Período de Capitalização; e **(ii)** na Data de Pagamento

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	imediatamente anterior (inclusive) e termina na Data de Pagamento do respectivo período (exclusive), no caso dos demais Períodos de Capitalização, tudo conforme as datas previstas no Anexo I a este Termo de Emissão. Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento (ou até a data de um pagamento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, conforme os termos previstos neste Termo de Emissão).
"Pessoa"	significa qualquer pessoa natural, pessoa jurídica (de direito público ou privado), personificada ou não, associação, parceria, sociedade de fato ou sem personalidade jurídica, fundo de investimento, condomínio, *trust*, *joint venture*, veículo de investimento, comunhão de recursos ou qualquer organização que represente interesse comum, ou grupo de interesses comuns, inclusive previdência privada patrocinada por qualquer pessoa jurídica, ou qualquer outra entidade de qualquer natureza.
"Prazo de Apuração"	tem o significado previsto na Cláusula 9.2.6 abaixo.
"Prazo de Manifestação"	tem o significado previsto na Cláusula 9.2.2 abaixo.
"Preço de Resgate Antecipado Obrigatório"	tem o significado previsto na Cláusula 9.2.5 abaixo.
"Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.3.1 abaixo.
"Projeção"	tem o significado previsto na Cláusula 8.8.1(vii) abaixo.
"Projeto"	significa a compra de milho pela Emitente.
"Prospecto" ou "Prospecto Definitivo"	significa o prospecto definitivo da Oferta, conforme modelo constante do Anexo E à Resolução CVM 160.
"Reestruturação"	significa qualquer alteração de condições relacionadas: **(i)** aos CRA, tais como datas de pagamento, atualização, remuneração, data de vencimento final, fluxos operacionais de pagamento ou recebimento de valores ou carência; **(ii)** aos Eventos de Inadimplemento deste Termo de Emissão e condições de resgate antecipado dos CRA, sendo certo que os eventos relacionados à amortização programada dos CRA não são considerados reestruturação dos CRA; ou **(iii)** a aditamentos a este

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

	Termo de Emissão e/ou ao Termo de Securitização, em razão das alterações previstas nos itens "(i)" e "(ii)" acima.
"Refinanciamento"	significa o pagamento ou o refinanciamento de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do valor principal de emissão das *Notes* ou o saldo remanescente a ser realizado, respectivamente, por meio: **(i)** da sua quitação exclusivamente mediante a contratação de nova dívida ou série de novas dívidas, sendo certo que a(s) referida(s) nova(s) dívida(s) deverá(ão) ter todas as suas respectivas datas de pagamento de amortização de principal em data posterior à Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente); ou **(ii)** do reperfilamento com a alteração da data de vencimento final das *Notes* para qualquer data posterior à Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente).
"Regime Fiduciário"	significa o regime fiduciário estabelecido em favor dos Titulares dos CRA, a ser instituído sobre **(i)** os Créditos do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização); e **(ii)** a Conta Centralizadora e a Conta Fundo de Despesas, nos termos da Lei 14.430 e do artigo 37 da Resolução CVM 60.
"Relação Dívida Líquida/EBITDA"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2(viii) abaixo.
"Relatório"	tem o significado previsto na Cláusula 4.4 abaixo.
"Relatório de Sustentabilidade"	tem o significado previsto na Cláusula 6.1.3 abaixo.
"Remuneração"	significam, em conjunto, a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série.
"Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série"	tem o significado previsto na Cláusula 8.9.1 abaixo.
"Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 8.10.1 abaixo.
"Reorganização Societária Permitida"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2(x) abaixo.
"Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário"	tem o significado previsto na Cláusula 9.1.1 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento"	tem o significado previsto na Cláusula 9.2.3 abaixo.
"Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento"	tem o significado previsto na Cláusula 9.2.4 abaixo.
"Resolução CVM 30"	significa a Resolução CVM n.º 30, de 11 de maio de 2021, conforme em vigor.
"Resolução CVM 60"	significa a Resolução CVM n.º 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor.
"Resolução CVM 160"	significa a Resolução CVM n.º 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada.
"Santander"	significa o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n.º 2.041, cj. 281, Bloco A, Vila Olímpia, CEP 04.543-011, inscrita no CNPJ sob o n.º 90.400.888/0001-42, que atuará como instituição intermediária da Oferta.
"SBR I"	significa a Summit Brazil Renewables I, LLC, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede em 1209 Orange Street, Wilmington, Delaware 19801, inscrita no CNPJ sob o n.º 19.583.201/0001-97.
"Securitizadora"	significa a **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, acima qualificada.
"Segunda Série"	tem o significado previsto na Cláusula 7.3.1 abaixo.
"Séries"	significa a Primeira Série e a Segunda Série, referidas em conjunto.
"Subsidiária"	significa, com relação a qualquer Pessoa (a "controladora"), em qualquer data, qualquer corporação, sociedade, parceria, associação ou outra entidade na qual mais de 50% (cinquenta por certo) do Capital Social com direito a voto, direta ou indiretamente, seja detido por tal Pessoa e uma ou mais Subsidiárias de tal Pessoa (ou uma combinação destas).

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Summit"	significa a SBR I, ou qualquer outro veículo de investimento controlado pelos atuais Controladores da SBR I.
"Taxa DI-Over"	tem o significado previsto na Cláusula 8.9.1 abaixo
"Taxa Substitutiva"	tem o significado previsto na Cláusula 8.9.3 abaixo.
"Termo de Emissão"	significa o presente "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*"
"Termo de Securitização"	significa o "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*", a ser celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Lei 14.430 e da Resolução CVM 60, referente à emissão dos CRA.
"Titulares dos CRA"	significa os Investidores titulares dos CRA.
"Transferência Permitida FS Indústria"	tem o significado previsto na Cláusula 7.8 abaixo.
"Transferência Permitida FS Ltda."	tem o significado previsto na Cláusula 7.8 abaixo.
"Transferências Permitidas"	tem o significado previsto na Cláusula 7.8 abaixo.
"TRS"	tem o significado previsto na Cláusula 11.1.2(viii) abaixo.
"UBS BB"	significa a **UBS BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira pertencente ao grupo UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. e integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 4440, 7º andar - parte, CEP 04538-132, Itaim Bibi, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.819.125/0001-73, que atuará como instituição intermediária da Oferta.
"Valor de Desembolso"	tem o significado previsto na Cláusula 8.6.5 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Valor do Fundo de Despesas dos CRA"	tem o significado previsto na Cláusula 16.6 abaixo.
"Valor Mínimo do Fundo de Despesas dos CRA"	tem o significado previsto na Cláusula 16.6 abaixo.
"Valor Nominal Unitário"	tem o significado previsto na Cláusula 7.5.1 abaixo.
"Valor Nominal Unitário Atualizado"	tem o significado previsto na Cláusula 8.8.1 abaixo.
"Valor Total da Emissão"	tem o significado previsto na Cláusula 7.2.1 abaixo.
"Valores Mobiliários Disponíveis para Venda"	significam qualquer instrumento de dívida ou participação societária publicamente negociáveis, cotadas para negociação em uma bolsa de valores nacional e emitidos por uma sociedade com títulos de dívida notados pelo menos como "AA-" pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. ou "Aa3" pela Moody's Local Br Agência de Classificação de Risco Ltda.

2. AUTORIZAÇÕES

2.1. A celebração do presente Termo de Emissão bem como a possibilidade de realização das Transferências Permitidas foram aprovados com base nas deliberações aprovadas em reunião de sócios da FS Ltda. realizada em 30 de maio de 2023 ("Aprovação Societária da FS Ltda.").

2.2. A outorga do Aval e a possibilidade de realização das Transferências Permitidas foram aprovadas com base na deliberação da assembleia geral extraordinária da FS Indústria, realizada em 30 de maio de 2023 ("Aprovação Societária da FS Indústria", em conjunto com a Aprovação Societária da FS Ltda., as "Aprovações Societárias").

3. REQUISITOS

3.1. A Emissão e a Oferta serão realizadas em observância aos requisitos abaixo.

3.2. Dispensa de Registro na CVM e na ANBIMA

3.2.1. As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ou qualquer esforço de colocação perante investidores indeterminados, não estando sujeitas, portanto, ao registro de emissão perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei de Valores Mobiliários e perante a ANBIMA.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

3.3. Arquivamento e Publicação das atas das Aprovações Societárias

3.3.1. A ata de Aprovação Societária da FS Ltda. deverá ser registrada na JUCEMAT, sendo certo que o protocolo da ata de Aprovação Societária da FS Ltda. na JUCEMAT deverá ser realizado em até 10 (dez) Dias Úteis da data de sua realização.

3.3.2. A Societária da FS Indústria deverá ser registrada na JUCEMAT e publicada nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que o protocolo da referida ata perante a JUCEMAT deverá ser realizado em até 10 (dez) Dias Úteis da data de sua respectiva realização.

3.3.3. A Emitente e a Avalista deverão enviar à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA, 1 (uma) cópia eletrônica (pdf.) de cada ata das Aprovações Societárias devidamente arquivada na JUCEMAT e da ata de Aprovação Societária da FS Indústria publicada nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contado da data do seu respectivo arquivamento e de sua respectiva publicação, respectivamente, sendo certo que a Emissora e a Avalista deverão comprovar o arquivamento das respectivas Atas de Aprovações Societárias, no prazo de até 20 (vinte) dias contados da sua respectiva realização. Exclusivamente em caso de exigência da JUCEMAT, o prazo para arquivamento será automaticamente prorrogável por mais 10 (dez) Dias Úteis contados do recebimento da referida exigência desde que a cópia eletrônica (pdf.) de tal exigência seja apresentada à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA na data de sua disponibilização.

3.4. Dispensa de Registro para Distribuição e Negociação

3.4.1. As Notas Comerciais Escriturais serão colocadas de forma privada, exclusivamente para a Securitizadora, e não serão registradas para distribuição no mercado primário, para negociação em mercado secundário, custódia eletrônica ou liquidação em qualquer mercado regulamentado de valores mobiliários.

3.4.2. As Notas Comerciais Escriturais não poderão ser, sob qualquer forma, cedidas, vendidas, alienadas ou transferidas, exceto em caso de eventual liquidação do Patrimônio Separado dos CRA, nos termos a serem previstos no Termo de Securitização. As transferências de titularidade das Notas Comerciais Escriturais serão realizadas conforme os procedimentos do Escriturador.

3.4.3. Para fins de esclarecimento, fica certo e ajustado que a vedação prevista na Cláusula 3.4.2 acima não se confunde com as Transferências Permitidas previstas na Cláusula 7.8 abaixo, as quais estão desde já expressamente autorizadas.

4. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. As Notas Comerciais Escriturais são representativas de créditos do agronegócio, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do artigo 2º, parágrafo 1º e parágrafo 4º, inciso II do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60.

4.2. Os recursos líquidos obtidos pela Emitente em decorrência das Notas Comerciais Escriturais deverão ser por ela utilizados integral e exclusivamente, para suas atividades vinculadas ao agronegócio, em especial na aquisição, pela Emitente, de produtos agropecuários, especialmente milho *in natura* (conforme caracterizados nos termos do artigo 146 I, b.2 da Instrução Normativa RFB 2110), de produtores rurais, ou suas cooperativas, os quais são identificados de forma exaustiva no

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Anexo II a este Termo de Emissão, decorrente de uma relação existente entre a Emitente e produtores rurais ou cooperativas agrícolas para comercialização e/ou industrialização rudimentar do referido produto, cujos contratos ou outros documentos vigentes entre a Emitente e produtores rurais ou suas cooperativas, possuem montantes e prazos compatíveis com os da emissão dos CRA, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º da Lei 11.076 e do inciso I do artigo 2º, inciso II do parágrafo 4º do artigo 2º, e parágrafos 1º, 7º e 8º do artigo 2º do Anexo Normativo II à Resolução CVM 60, e na forma prevista em seu objeto social ("Destinação dos Recursos"), substancialmente nos termos do cronograma indicativo e não vinculante constante do Anexo III deste Termo de Emissão ("Cronograma Indicativo"), observado o disposto na Cláusula 4.2.1 abaixo. A aplicação dos recursos decorrentes da Emissão considerando as Transferências Permitidas, nos termos da Cláusula 4.3 abaixo, não caracteriza descumprimento da obrigação de destinar corretamente os recursos da Emissão de forma que ocorrendo as Transferências Permitidas, a Avalista ficará obrigada a proceder com a Destinação dos Recursos, nos mesmos termos e condições acima.

4.2.1. Caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Emitente poderá destinar os recursos decorrentes das Notas Comerciais em datas diversas das previstas no Cronograma Indicativo, observada a obrigação constante da Cláusula 4.3 abaixo. Por se tratar de cronograma tentativo e indicativo, se, por qualquer motivo, ocorrer qualquer atraso ou antecipação do Cronograma Indicativo: **(i)** não será necessário notificar o Agente Fiduciário dos CRA, bem como tampouco aditar este Termo de Emissão ou quaisquer outros documentos da Emissão; e **(ii)** não será configurada qualquer hipótese de vencimento antecipado ou resgate antecipado das Notas Comerciais, desde que observada a obrigação constante da Cláusula 4.3 abaixo.

4.3. Independentemente da ocorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Cláusula 11 abaixo ou do resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, e do consequente resgate antecipado dos CRA, a Emitente deverá destinar a totalidade dos recursos captados por meio da Emissão para os fins previstos na Cláusula 4.2 acima, **(i)** até a data de vencimento dos CRA, conforme previsto no Termo de Securitização, qual seja, 17 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento dos CRA") ou **(ii)** até que a destinação da totalidade dos recursos seja efetivada, o que ocorrer primeiro, sendo certo que, considerando as Transferências Permitidas, a destinação do saldo da destinação dos recursos será realizada e comprovada pela sociedade que figurar como emitente das Notas Comerciais Escriturais, devendo ser observados os itens (i) e (ii) acima.

4.4. A Emitente apresentará, ao Agente Fiduciário dos CRA, com cópia para a Securitizadora, a comprovação da Destinação dos Recursos, exclusivamente por meio do relatório na forma do Anexo IV a este Termo de Emissão ("Relatório"), acompanhado das respectivas notas fiscais e cópias de contratos, bem como seus arquivos no formato "XML" de autenticação de emissão das notas fiscais de aquisição dos produtos rurais e insumos, atos societários, faturas, além dos comprovantes de pagamentos mencionadas em cada Relatório e/ou demonstrativos contábeis, nos termos do artigo 2º, parágrafo 8º, da Resolução CVM 60, em 30 dias após o encerramento de cada semestre fiscal, até a Data de Vencimento dos CRA ou até que se comprove a aplicação da totalidade dos recursos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos nos termos previstos na Cláusula 4.2 acima.

4.5. Adicionalmente, a Emitente compromete-se a apresentar à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA, sempre que solicitado por autoridades ou órgãos reguladores, regulamentos, leis

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ou determinações judiciais, administrativas ou arbitrais, a comprovação da Destinação dos Recursos por meio de envio de documentos que, a critério das respectivas autoridades ou órgãos reguladores, comprovem o emprego dos recursos nas atividades indicadas acima, incluindo, sem limitar, os documentos indicados na Cláusula 4.4 acima que demonstrem a correta Destinação dos Recursos para fins de atendimento às obrigações legais e exigências de tais autoridades, os quais deverão ser entregues **(i)** em até 5 (cinco) Dias Úteis antes da data final do prazo demandado pela referida autoridade competente, ou **(ii)** em prazo compatível à apresentação tempestiva da referida documentação pelo Agente Fiduciário dos CRA e/ou pela Securitizadora à autoridade competente em questão. Caso não seja possível atender aos prazos previstos nos itens (i) e (ii) acima por motivos não imputáveis à Emitente, os referidos prazos serão prorrogados por 10 (dez) Dias Úteis, desde que tal período esteja compreendido no prazo concedido pela referida autoridade competente, sendo certo que a Emitente se compromete a envidar os melhores esforços para a tempestiva obtenção dos documentos ou informações necessários à comprovação da Destinação dos Recursos.

4.6. Caso a Emitente não observe os prazos descritos nos itens acima, o Agente Fiduciário dos CRA envidará seus melhores esforços para fins de obter os documentos e informações necessários à comprovação da Destinação dos Recursos, em linha com a sua obrigação de verificar, ao longo do prazo de duração dos CRA ou até a comprovação da aplicação integral dos recursos oriundos da Emissão de Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, o efetivo direcionamento, pela Emitente, de todos os recursos obtidos por meio da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, exclusivamente mediante a análise dos documentos fornecidos.

4.7. Uma vez atingida e comprovada a aplicação integral dos recursos oriundos das Notas Comerciais Escriturais em observância à Destinação dos Recursos, a Emitente ficará desobrigada com relação ao envio dos relatórios e documentos referidos nas cláusulas acima e o Agente Fiduciário dos CRA ficará desobrigado da verificação semestral acima.

4.8. A Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRA não realizarão, diretamente, o acompanhamento físico da aquisição dos produtos, estando tal fiscalização restrita ao envio, pela Emitente à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, do Relatório semestral e dos documentos comprobatórios da destinação.

5. VINCULAÇÃO DAS NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS AOS CRA

5.1. Após a subscrição das Notas Comerciais Escriturais pela Securitizadora, as Notas Comerciais Escriturais e os direitos creditórios do agronegócio delas decorrentes poderão ser vinculados como lastro dos CRA, nos termos da Lei 14.430, da Resolução CVM 60 e do Termo de Securitização, e estarão, de forma irrevogável e irretratável, segregados do restante do patrimônio da Securitizadora e vinculados aos CRA, mediante instituição de regime fiduciário, nos termos do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei 11.076, do artigo 25 da Lei 14.430, e do Termo de Securitização. Os CRA serão objeto de oferta pública nos termos da Lei de Valores Mobiliários, por meio do rito automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea "b" da Resolução CVM 160 e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Operação de Securitização").

5.1.1. Os CRA serão ofertados publicamente e distribuídos conforme procedimentos estabelecidos na Resolução CVM 160 e na Resolução CVM 60, com intermediação dos Coordenadores, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, prestada de forma individual, não

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

solidária e sem preferência entre os Coordenadores, conforme proporção, termos e condições estabelecidas no Contrato de Distribuição.

5.2. Em vista da vinculação das Notas Comerciais Escriturais aos CRA mencionada nesta Cláusula 5.1 acima, os créditos do agronegócio decorrentes das Notas Comerciais Escriturais: **(i)** constituem Patrimônio Separado único, não se confundindo com o patrimônio comum da Securitizadora em nenhuma hipótese; **(ii)** permanecerão segregados do patrimônio comum da Securitizadora até o pagamento integral da totalidade dos CRA; **(iii)** destinam-se exclusivamente ao pagamento dos CRA, dos custos da administração e das despesas; **(iv)** estão isentos e imunes de qualquer ação ou execução promovida por credores da Securitizadora; **(v)** não podem ser utilizados na prestação de garantias e não podem ser excutidos por quaisquer credores da Securitizadora, por mais privilegiados que sejam ou possam vir a ser; e **(vi)** somente respondem pelas obrigações decorrentes dos CRA.

5.2.1. Ademais, a Emitente tem ciência e concorda que, em razão do regime fiduciário a ser instituído pela Securitizadora, na forma do artigo 25 da Lei 14.430, e a comprovada aquisição integral das Notas Comerciais Escriturais pela Securitizadora, todos e quaisquer recursos devidos à Securitizadora, em decorrência da titularidade das Notas Comerciais Escriturais, estarão expressamente vinculados aos pagamentos a serem realizados aos Titulares dos CRA e não estarão sujeitos a qualquer tipo de compensação com obrigações da Securitizadora.

5.3. A Emissão das Notas Comerciais Escriturais será destinada à formação dos direitos creditórios do agronegócio que constituirão lastro para a Oferta.

5.4. Por força da vinculação das Notas Comerciais Escriturais aos CRA, fica desde já estabelecido que a Securitizadora, exceto se previsto de forma contrária neste instrumento e/ou no Termo de Securitização, deverá manifestar-se sobre quaisquer assuntos relativos às Notas Comerciais Escriturais conforme orientação deliberada em Assembleia Especial de Titulares dos CRA.

6. CARACTERIZAÇÃO DOS CRA COMO TÍTULOS CLIMÁTICOS

6.1. A Emitente poderá, a qualquer momento, buscar caracterizar os CRA como "CRA Verde", desde que haja: **(i)** a certificação da *Climate Bonds Initiative (CBI),* atestando que os CRA atendem ao "*Bionergy Criteria*" da *Climate Bonds Standards Version 3.0* ("Certificado CBI"); **(ii)** relatório emitido pela Consultoria Especializada, atestando os benefícios ambientais auferidos pelo Projeto de acordo com os indicadores definidos no *"Green Bond Framework v.julho/21"* e atestados na *"Programmatic Pre-Issuance Verification Letter"* do *CBI*; **(iii)** a marcação nos sistemas da B3 como título verde, com base nos requerimentos da B3; e **(iv)** cumprimento, pela Emitente, das obrigações constantes dos Contratos da Operação.

6.1.1. O Certificado CBI, se for o caso, e todos os compromissos formais exigidos pela Consultoria Especializada, caso haja, deverão ser disponibilizados na íntegra na página da rede mundial de computadores da Securitizadora (http://www.ecoagro.agr.br/eco-securitizadora/), bem como deverá ser enviada uma cópia eletrônica (pdf) ao Agente Fiduciário.

6.1.2. Enquanto os recursos não forem utilizados nos termos da Cláusula 4.2 deste Termo de Emissão, os recursos obtidos pela Emitente no âmbito da Emissão, após a caracterização dos CRA como "CRA Verde", só poderão ser investidos nos seguintes termos: **(i)** em qualquer investimento em

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

instituições financeiras ou investimento em produtos de mercado de capitais onde a contraparte possua *rating* (por qualquer uma das agências), local ou internacional e por qualquer métrica, acima de B ou similar; e, cumulativamente, **(ii)** em qualquer investimento que não esteja diretamente vinculado a empresas de geração de energia relacionada a derivados do petróleo, carvão mineral e gás natural.

6.1.3. O relatório de sustentabilidade da Emitente e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*", caso haja, deverão discriminar a utilização dos recursos nos termos da Cláusula 4.2 deste Termo de Emissão ("Relatório de Sustentabilidade"). O Relatório de Sustentabilidade e o "*Programmatic Post-Issuance Verification Letter*", se houver, deverão ser emitidos anualmente a partir da caracterização dos CRA como "CRA Verde" até o vencimento das obrigações previstas neste Termo de Emissão e validado por um auditor independente.

6.1.4. Caso os CRA sejam caracterizados como "CRA Verde" nos termos previstos na Cláusula 6.1 acima, as Partes deverão celebrar aditamento a este Termo de Emissão em até 10 (dez) dias contados da conclusão da referida caracterização, isto é, com **(i)** a certificação da *Climate Bonds Initiative (CBI),* atestando que os CRA atendem ao "*Bionergy Criteria*" da *Climate Bonds Standards Version 3.0* ("Certificado CBI"); **(ii)** o relatório emitido pela Consultoria Especializada, atestando os benefícios ambientais auferidos pelo Projeto de acordo com os indicadores definidos no *"Green Bond Framework v.julho/21"* e atestados na *"Programmatic Pre-Issuance Verification Letter"* do *CBI*; **(iii)** a marcação nos sistemas da B3 como título verde, com base nos requerimentos da B3, sem necessidade de aprovação dos Titulares dos CRA para celebrar referido aditamento, bastando que a Emitente comunique a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRA; e **(iv)** cumprimento, pela Emitente, das obrigações constantes dos Contratos da Operação.

7. CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

7.1. Número da Emissão

7.1.1. A Emissão constitui a 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais Escriturais da Emitente.

7.2. Valor Total da Emissão.

7.2.1. O valor total da Emissão será de R$400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), na respectiva Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"), sendo **(i)** R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) referentes às Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série; e **(ii)** R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) referentes às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série.

7.3. Número de Séries

7.3.1. A Emissão será realizada em 2 (duas) séries. Ressalvadas as referências expressas às Notas Comerciais Escriturais da primeira série ("Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série" e "Primeira Série", respectivamente) e às Notas Comerciais Escriturais da segunda série ("Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série" e "Segunda Série"), todas as referências **(i)** às "Notas Comerciais Escriturais" neste Termo de Emissão devem ser entendidas como referências às Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, em conjunto; e **(ii)** "Séries" devem ser entendidas como referências à Primeira Série e à Segunda Série, em conjunto.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

7.4. Quantidade de Notas Comerciais Escriturais

7.4.1. Serão emitidas 400.000 (quatrocentas mil) Notas Comerciais Escriturais, sendo **(i)** 200.000 (duzentas mil) correspondentes às Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série; e **(ii)** 200.000 (duzentas mil) correspondentes às Notas Comerciais Escriturais da segunda Série.

7.5. Valor Nominal Unitário

7.5.1. O valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais de cada Série será de R$ 1.000,00 (mil reais) na respectiva Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário").

7.6. Escriturador

7.6.1. O escriturador das Notas Comerciais Escriturais será a **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Escriturador").

7.6.2. A definição acima inclui quaisquer outras instituições que venham a suceder o Escriturador na prestação dos serviços relativos às Notas Comerciais Escriturais.

7.7. Colocação

7.7.1. As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada, exclusivamente para a Securitizadora, sem intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante Investidores.

7.8. Transferência da Emitente

7.8.1. Observado o disposto nas Cláusulas 7.8.2 abaixo e seguintes, a FS Indústria poderá, a seu exclusivo critério, substituir a FS Ltda. na qualidade de emissora das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Emissão, assumindo todos os seus direitos e obrigações ("Transferência Permitida FS Indústria"), sendo certo que, tendo ocorrido a Transferência Permitida FS Indústria, a FS Ltda., mediante o advento de impedimento legal, regulatório ou regulamentar com relação à Transferência Permitida FS Indústria, poderá substituir a FS Indústria na qualidade de emissora das Notas Comerciais Escriturais no âmbito da Emissão, assumindo novamente todos os seus direitos e obrigações ("Transferência Permitida FS Ltda." e, quando em conjunto com a Transferência Permitida FS Indústria, as "Transferências Permitidas").

7.8.2. Adicionalmente, fica certo e ajustado entre as Partes que, **(i)** com a Transferência Permitida FS Indústria, a FS Ltda. deverá, no mesmo ato, e concomitantemente, assumir a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias assumidas perante a Securitizadora, conforme a ser previsto no aditamento a este Termo de Emissão nos termos da Cláusula 7.8.5 abaixo; e **(ii)** com a Transferência Permitida FS Ltda., a FS Indústria deverá, no mesmo ato, e concomitantemente, assumir a condição de avalista principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias assumidas perante a Securitizadora, conforme a ser previsto no aditamento a este Termo de Emissão nos termos da Cláusula 7.8.5 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

7.8.3. A Transferência Permitida FS Indústria somente poderá ser efetivada após a emissão, pela FS Indústria, de suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, devidamente auditadas por auditor independente registrado na CVM.

7.8.4. As Transferências Permitidas deverão ser comunicadas à Securitizadora, sendo que:

(i) no caso da Transferência Permitida FS Indústria, a FS Indústria deverá comunicar por escrito a Securitizadora acerca do exercício de seu direito e efetivação da Transferência Permitida FS Indústria ("Comunicação de Transferência FS Indústria"), acompanhada da comprovação de emissão das demonstrações financeiras de que trata a Cláusula 7.8.2 acima; e

(ii) no caso da Transferência Permitida FS Ltda., a FS Ltda. deverá comunicar por escrito a Securitizadora acerca do exercício de seu direito com relação à Transferência Permitida FS Ltda. ("Comunicação de Transferência FS Ltda." e, quando em conjunto com a Comunicação de Transferência FS Indústria, as "Comunicações de Transferência").

7.8.5. As partes obrigam-se a formalizar quaisquer das Transferências Permitidas no âmbito deste Termo de Emissão por meio da celebração de aditamento substancialmente na forma do Anexo VII a este Termo de Emissão, em até 10 (dez) dias contados do recebimento da Comunicação de Transferência em questão, sem necessidade de aprovação pela Securitizadora ou realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberação pelos Titulares dos CRA.

7.8.6. A Transferências Permitidas, mediante a assunção da **(i)** posição de emitente das Notas Comerciais Escriturais, pela FS Indústria ou FS Ltda., conforme o caso e **(ii)** posição de avalista das Notas Comerciais Escriturais pela FS Indústria ou FS Ltda., conforme o caso, bem como a prática dos atos necessários para sua formalização encontram-se desde já autorizadas, e independerão da realização de qualquer ato societário da Emitente, da Avalista, ou ainda, aprovação pela Securitizadora ou realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberação pelos Titulares dos CRA.

8. CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS

8.1. Local de Emissão

8.1.1. Para todos os fins e efeitos legais, o local de emissão das Notas Comerciais Escriturais será a Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

8.2. Data de Emissão

8.2.1. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e a data de emissão das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série será o dia 12 de junho de 2023 ("Data de Emissão")

8.3. Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Notas Comerciais Escriturais

8.3.1. As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Notas Comerciais Escriturais.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

8.4. Garantias

8.4.1. As Notas Comerciais Escriturais contarão com garantia fidejussória na forma de Aval, a ser outorgada pela Avalista, nos termos das Cláusulas 3.3 acima e 10.1 abaixo.

8.5. Prazo e Data de Vencimento

8.5.1. Observado o disposto neste Termo de Emissão, as Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e as Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série terão prazo de vencimento de 2.376 (dois mil trezentos e setenta e seis) dias corridos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de dezembro de 2029 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos deste Termo de Emissão.

8.6. Prazo e Forma de Subscrição e Integralização

8.6.1. Para os fins desta Emissão, as Notas Comerciais Escriturais serão consideradas subscritas mediante a assinatura de boletim de subscrição pela Securitizadora, sendo certo que tal assinatura ocorrerá anteriormente à efetiva emissão dos CRA.

8.6.2. As Notas Comerciais Escriturais passarão a integrar o patrimônio da Securitizadora após a assinatura de boletim de subscrição, ainda que não tenha havido a integralização das Notas Comerciais Escriturais.

8.6.3. As Notas Comerciais Escriturais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, mediante o repasse de recursos recebidos a título de integralização dos CRA pelos respectivos Investidores, no prazo de até 1 (um) Dia Útil da Data de Integralização, sem a incidência de quaisquer encargos, penalidades, tributos ou correção monetária por meio de transferência eletrônica disponível - TED ou por qualquer outra forma de transferência de recursos imediatamente disponíveis que venha a ser instituído pelo Banco Central, na Conta de Livre Movimentação, valendo o comprovante de depósito e/ou transferência como comprovante do cumprimento e de quitação, pela Securitizadora, do pagamento dos valores por ela devidos no âmbito da Emissão.

8.6.4. Considerando o disposto na Cláusula 8.6.2 acima, a emissão dos CRA será precedida da efetiva transferência à Securitizadora dos Créditos do Agronegócio, decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, que lastreiam os CRA.

8.6.5. Por meio deste Termo de Emissão, a Emitente autoriza que, dos recursos decorrentes da integralização dos CRA, a ser desembolsado pela Securitizadora, nos termos da Cláusula 8.6.2 e 8.6.3 acima, sejam descontados, na primeira Data de Integralização, os valores para a constituição do Fundo de Despesas dos CRA, conforme indicado na Cláusula 16.6 abaixo ("Valor de Desembolso").

8.6.6. A Emitente, desde já, anui e concorda, de forma irrevogável e irretratável, que o pagamento do Valor de Desembolso somente será realizado mediante integralização dos CRA, conforme estabelecido no Termo de Securitização.

8.6.7. A integralização das Notas Comerciais Escriturais e, portanto, o desembolso dos valores decorrentes da Emissão, será realizada após o integral cumprimento das seguintes condições

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

precedentes, ou sua eventual dispensa a exclusivo critério dos Coordenadores ("Condições Precedentes"):

(i) apresentação à Securitizadora de **(a)** via original deste Termo de Emissão devidamente assinado, bem como de eventuais aditamentos, se houver; e **(b)** via física ou digital original de cada um dos demais Contratos da Operação, bem como de eventuais aditamentos, se houver;

(ii) vinculação das Notas Comerciais Escriturais aos CRA por meio da celebração do Termo de Securitização;

(iii) emissão, subscrição e integralização dos CRA; e

(iv) cumprimento e/ou renúncia por parte dos Coordenadores, por escrito e a seu exclusivo critério, das condições precedentes estabelecidas no Contrato de Distribuição.

8.6.8. Caso qualquer das Condições Precedentes não seja cumprida até a primeira Data de Integralização, as Notas Comerciais Escriturais poderão ser automaticamente canceladas e não produzirão qualquer efeito, hipótese em que **(i)** a Emitente e a Securitizadora ficarão automaticamente livres e desobrigadas de qualquer obrigação estipulada neste Termo de Emissão, ressalvadas eventuais despesas, relacionadas à Operação de Securitização, que deverão ser arcadas e custeadas pela Emitente; e **(ii)** os atos de aceitação anteriores ou posteriores tornar-se-ão sem efeito, razão pela qual haverá a devolução de quaisquer valores eventualmente depositados pelos Investidores.

8.7. Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série

8.7.1. O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série não será atualizado monetariamente.

8.8. Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série

8.8.1. O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série imediatamente anterior, até a próxima Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série (observada as possibilidades de resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais aqui previstas) ("Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série"), sendo o produto da Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série ("Valor Nominal Unitário Atualizado"). A atualização monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série será calculada conforme a fórmula abaixo:

$$VN_a = VN_e \times C$$

Onde:

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"**VNa**" = Valor Nominal Unitário Atualizado, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

"**VNe**" = Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

"**C**" = fator acumulado das variações mensais do IPCA, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$C = \prod_{k=1}^{n} \left[\left(\frac{NI_k}{NI_{k-1}} \right)^{\frac{dup}{dut}} \right]$$

Onde:

"**k**" = número de ordem de "NI_k", variando de 1 até n;

"**n**" = número total de números índices considerados na Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, sendo "n" um número inteiro;

"**NI_k**" = número-índice do IPCA divulgado no mês da Data de Aniversário referente ao mês anterior à Data de Aniversário, caso a atualização seja em data anterior ou na própria Data de Aniversário dos CRA. Após a Data de Aniversário dos CRA, o "NIk" corresponderá ao valor do número índice do IPCA do próprio mês de referência;

"**NI_{k-1}**" = valor do número-índice do IPCA do mês anterior ao mês "k";

"**dup**" = número de Dias Úteis entre a primeira Data de Integralização ou a última Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série e a data de cálculo, limitado ao número total de Dias Úteis de vigência do IPCA, sendo "dup" um número inteiro. Exclusivamente para o primeiro período, "dup" deverá ser acrescido de 2 (dois) Dias Úteis; e

"**dut**" = número de Dias Úteis contidos entre a última Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série e a próxima Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, sendo "dut" um número inteiro. Para o cálculo da atualização monetária na primeira Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, "dut" será considerado como 22 (vinte e dois) Dias Úteis.

Observações:

(i) A aplicação do IPCA incidirá no menor período permitido pela legislação em vigor, sem necessidade de ajuste ao Termo de Emissão ou qualquer outra formalidade em caso de alteração.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(ii) Os fatores resultantes expressão $\left(\frac{NI_k}{NI_{k-1}}\right)^{\frac{dup}{dut}}$ são considerados com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento.

(iii) O IPCA deverá ser utilizado considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo IBGE.

(iv) Considera-se como "Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série" todo segundo Dia Útil imediatamente anterior à Data de Aniversário dos CRA Segunda Série.

(v) Caso, em decorrência da data da divulgação do IPCA, o índice utilizado para o cálculo dos CRA seja inferior ao índice utilizado para o cálculo do lastro, a Emitente se obriga a depositar, na Conta Centralizadora, o valor da referida diferença verificada.

(vi) Considera-se como mês de atualização o período mensal compreendido entre duas Datas de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série consecutivas.

(vii) Caso o NIk não seja divulgado até a Data de Aniversário das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, deverá ser utilizado em substituição a NIk na apuração do Fator "C" um número índice projetado calculado com base na última projeção disponível divulgada pela ANBIMA ("Número Índice Projetado" e "Projeção", respectivamente) da variação percentual do IPCA, conforme fórmula a seguir:

$$NI_{kp} = NI_{k-1} \times (1 + projeção)$$

Onde:

NIkp = corresponde ao Número Índice Projetado do IPCA para o mês de atualização, calculado com 2 (duas) casas decimais, com arredondamento;

NI_{k-1} = conforme definido acima; e

Projeção = corresponde à variação percentual projetada pela ANBIMA referente ao mês de atualização.

O Número Índice Projetado será utilizado, provisoriamente, enquanto não houver sido divulgado o número-índice do IPCA correspondente ao mês de atualização, não sendo, porém, devida nenhuma compensação entre a Emitente e a Securitizadora quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável.

O número-índice do IPCA e as Projeções de sua variação deverão ser utilizados considerando idêntico número de casas decimais divulgado pelo órgão responsável por seu cálculo/apuração.

8.8.2. No caso de indisponibilidade temporária do IPCA igual ou inferior a 10 (dez) Dias Úteis consecutivos, na data de pagamento de qualquer obrigação pecuniária da Emitente decorrente das Notas Comerciais Escriturais, inclusive do Valor Nominal Unitário Atualizado, e a Remuneração, conforme as datas previstas no Anexo I deste Termo de Emissão, será aplicado, em sua substituição,

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

a última Projeção divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emitente e a Securitizadora quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável.

8.8.3. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação do IPCA por um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação ou, ainda, no caso de impossibilidade de aplicação do IPCA por imposição legal ou determinação judicial, deverá ser aplicado em sua substituição **(i)** o índice que vier legalmente a substituí-lo; ou **(ii)** no caso de inexistir substituto legal para o IPCA, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário dos CRA deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de quaisquer dos eventos referidos acima, uma Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série a qual terá como objeto a deliberação pelos Titulares dos CRA Segunda Série, de comum acordo com a Emitente e a Securitizadora, sobre o novo parâmetro de atualização monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série ("Índice Substitutivo"). A Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série deverá ser realizada dentro do prazo de 20 (vinte) dias contados da publicação do respectivo edital de convocação, ou, caso não se verifique quórum mínimo para sua realização em primeira convocação, no prazo de 8 (oito) dias contados da nova publicação do edital de convocação.

8.8.4. No caso do item "(ii)" da Cláusula 8.8.3 acima, até a deliberação do Índice Substitutivo pela Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série, será utilizado, para cálculo do valor de quaisquer obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Emissão, a última Projeção divulgada oficialmente, até a data da definição ou aplicação, conforme o caso, do Índice Substitutivo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emitente e a Securitizadora quando da divulgação posterior do IPCA que seria aplicável ou da definição do Índice Substitutivo.

8.8.5. Caso o IPCA volte a ser divulgado antes da realização da Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série de que trata o item "(ii)" da Cláusula 8.8.3 acima, ressalvada a hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial, referida assembleia não será mais realizada e o IPCA, a partir de sua divulgação, voltará a ser utilizado para o cálculo da Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série desde o dia de sua indisponibilidade.

8.8.6. Caso não haja acordo sobre o Índice Substitutivo (ou caso não seja instalada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série para deliberação do Índice Substitutivo em segunda convocação, ou, caso instalada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série, não haja quórum para deliberação em primeira e em segunda convocação, conforme aplicável), a Emitente deverá, no prazo de 15 (quinze) dias contados **(i)** da data de encerramento da Assembleia Especial de Titulares dos CRA em que não houve acordo sobre o Índice Substitutivo; **(ii)** da data em que tal Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série em segunda convocação deveria ter ocorrido, ou, se for o caso, em outro prazo que venha a ser definido em referida Assembleia Especial de Titulares dos CRA Segunda Série, resgatar as Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série e pagar à Securitizadora o Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, sem acréscimo de qualquer prêmio, devendo ser considerado a última Projeção divulgada oficialmente para tal cálculo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

8.9. Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série

8.9.1. Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI-Over, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, durante o respectivo Período de Capitalização, desde a primeira Data de Integralização (inclusive) ou a Data de Pagamento imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive), conforme cronograma indicado no Anexo I a este Termo de Emissão, de acordo com a seguinte fórmula:

$$J = VNe \times (Fator\ Juros - 1)$$

Onde:

J = valor da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série devido ao final do Período de Capitalização das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

VNe = Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série informado/calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

Fator Juros = fator de juros, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$Fator\ Juros = Fator\ DI \times Fator\ Spread$$

Sendo que:

FatorDI = produtório das Taxas DI-Over, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data de cálculo (exclusive), calculado com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$Fator\ DI = \prod_{k=1}^{n} (1 + TDI_k)$$

Onde:

n = número total de Taxas DI-Over consideradas na apuração do produtório, sendo "n" um número inteiro;

k = número de ordem das Taxas DI-Over, variando de 1 (um) até "n";

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

TDI_k = Taxa DI-Over, de ordem "k", expressa ao dia, calculada com 8 (oito) casas decimais, com arredondamento, apurada da seguinte forma:

$$TDI_k = \left(\frac{DI_k}{100} + 1 \right)^{\frac{1}{252}} - 1$$

Onde:

DI_k = Taxa DI-Over de ordem "k", divulgada pela B3, utilizada com 2 (duas) casas decimais; e

FatorSpread = sobretaxa de juros fixos calculada com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurada conforme fórmula abaixo:

$$FatorSpread = \left(\frac{spread}{100} + 1 \right)^{\frac{DP}{252}}$$

Sendo que:

DP = número de Dias Úteis entre o último Período de Capitalização das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e a data atual, sendo "DP" um número inteiro.

spread = 2,9000

Observações:

(i) o fator resultante da expressão $(1 + TDI_k)$ é considerado com 16 (dezesseis) casas decimais, sem arredondamento;

(ii) efetua-se o produtório dos fatores diários $(1 + TDI_k)$, sendo que a cada fator diário acumulado, trunca-se o resultado com 16 (dezesseis) casas decimais, aplicando-se o próximo fator diário, e assim por diante até o último considerado;

(iii) para efeito do cálculo de DIk será sempre considerada a Taxa DI-Over, divulgada no 1º (primeiro) dia anterior à data do cálculo da Remuneração (exemplo: para cálculo da Remuneração no dia 11, a Taxa DI-Over considerada para cálculo de DIk será a publicada no dia 10 pela B3, pressupondo-se que tanto os dias 10 e 11 são Dias Úteis); e

(iv) excepcionalmente na primeira Data de Pagamento da Remuneração, deverá ser acrescido à Remuneração devida um valor equivalente ao produtório do Fator DI multiplicado pelo Fator de Spread de 2 (dois) Dias Úteis que antecede a primeira Data de Integralização, calculado pro *rata temporis*, de acordo com a fórmula prevista acima.

8.9.2. No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI-Over igual ou inferior a 10 (dez) Dias Úteis consecutivos, na data de pagamento de qualquer obrigação pecuniária da Emitente decorrente das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, inclusive do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, e a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, conforme as datas previstas no Anexo I deste Termo de Emissão, será aplicado, em sua substituição, a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente até a data do cálculo, não sendo devidas

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

quaisquer compensações financeiras entre a Emitente e a Securitizadora quando da divulgação posterior da Taxa DI-Over que seria aplicável.

8.9.3. Na hipótese de extinção, limitação e/ou não divulgação da Taxa DI-Over por um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos após a data esperada para sua apuração e/ou divulgação ou, ainda, no caso de impossibilidade de aplicação da Taxa DI-Over por imposição legal ou determinação judicial, deverá ser aplicado em sua substituição **(i)** o índice que vier legalmente a substituí-lo; ou **(ii)** no caso de inexistir substituto legal para da Taxa DI-Over, a Securitizadora ou o Agente Fiduciário dos CRA deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento de quaisquer dos eventos referidos acima, uma Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série a qual terá como objeto a deliberação pelos Titulares dos CRA Primeira Série, de comum acordo com a Emitente e a Securitizadora, sobre o novo parâmetro de remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série ("Taxa Substitutiva"). A Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série deverá ser realizada dentro do prazo de 20 (vinte) dias contados da publicação do respectivo edital de convocação, ou, caso não se verifique quórum mínimo para sua realização em primeira convocação, no prazo de 8 (oito) dias contados da nova publicação do edital de convocação.

8.9.4. No caso do item "(ii)" da Cláusula 8.9.3 acima, até a deliberação da Taxa Substitutiva pela Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série, será utilizado, para cálculo do valor de quaisquer obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Emissão, a última da Taxa DI-Over divulgada oficialmente, até a data da definição ou aplicação, conforme o caso, da Taxa Substitutiva, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras entre a Emitente e a Securitizadora quando da divulgação posterior da Taxa DI-Over que seria aplicável ou da definição da Taxa Substitutiva.

8.9.5. Caso a Taxa DI-Over volte a ser divulgada antes da realização da Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série de que trata o item "(ii)" da Cláusula 8.9.3 acima, ressalvada a hipótese de extinção ou inaplicabilidade por disposição legal ou determinação judicial, referida assembleia não será mais realizada e a Taxa DI-Over, a partir de sua divulgação, voltará a ser utilizada para o cálculo da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série desde o dia de sua indisponibilidade.

8.9.6. Caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva (ou caso não seja instalada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série para deliberação da Taxa Substitutiva em segunda convocação, ou, caso instalada a Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série, não haja quórum para deliberação em primeira e em segunda convocação, conforme aplicável), a Emitente deverá, no prazo de 15 (quinze) dias contados **(i)** da data de encerramento da Assembleia Especial de Titulares dos CRA em que não houve acordo sobre a Taxa Substitutiva; **(ii)** da data em que tal Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série em segunda convocação deveria ter ocorrido, ou, se for o caso, em outro prazo que venha a ser definido em referida Assembleia Especial de Titulares dos CRA Primeira Série, resgatar as Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e pagar à Securitizadora o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, sem acréscimo de qualquer prêmio, devendo ser considerado a última Taxa DI-Over divulgada oficialmente para tal cálculo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

8.10. Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série

8.10.1. Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,90% (oito inteiro e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série", e quando em conjunto com a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, a "Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado desde a primeira Data de Integralização ou desde a última Data de Pagamento, conforme o caso, até a Data de Pagamento imediatamente subsequente, e pagos ao final de cada Período de Capitalização . O cálculo da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série obedecerá à seguinte fórmula:

$$J_i = VN_a \times (Fator\ Juros - 1)$$

Onde:

J_i = valor da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série acumulada ao final de cada Período de Capitalização das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, calculado com 8 (oito) casas decimais sem arredondamento;

VN_a = Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme o caso, calculado com 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento;

Fator Juros = fator de *spread* fixo, calculado com 9 (nove) casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma;

$$FatorJuros = \left\{ \left[(taxa + 1)^{\frac{DP}{252}} \right] \right\}$$

Onde:

taxa = 8,9000;

DP = número de Dias Úteis entre a primeira Data de Integralização (ou a última Data de Pagamento, conforme o caso) e a data de cálculo, sendo "DP" um número inteiro. Exclusivamente para a primeira Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série "DP" deverá ser acrescido de um prêmio de 2 (dois) Dias Úteis.

8.11. Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais

8.11.1. Sem prejuízo do pagamento em decorrência de vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, conforme os termos previstos neste Termo de Emissão, a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais deverá ser paga mensalmente, nas Datas de Pagamento indicadas no Anexo I a este Termo de Emissão, sendo o primeiro pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais devido em 13 de julho de 2023 e o último, na Data de Vencimento.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

8.11.2. Fica certo e ajustado que deverá haver um intervalo de até 2 (dois) Dias Úteis entre o recebimento: **(i)** pela Securitizadora do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, ou, ainda, do Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da respectiva Remuneração, representado pelas Notas Comerciais Escriturais; e **(ii)** o pagamento das obrigações da Securitizadora referentes aos CRA.

8.11.3. Observado o disposto na Cláusula 8.11.2 acima, os pagamentos a que faz jus a Securitizadora em decorrência das Notas Comerciais Escriturais serão realizados pela Emitente fora do âmbito da B3, em moeda corrente nacional, mediante Transferência Eletrônica Disponível – TED a ser realizada na Conta Centralizadora.

8.12. Amortização Programada das Notas Comerciais Escriturais

8.12.1. Sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, conforme os termos previstos neste Termo de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série ou o Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série será devido pela Emitente à Securitizadora em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento.

8.13. Prorrogação dos Prazos

8.13.1. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se a Data de Pagamento ou a data de vencimento da respectiva obrigação coincidir com dia que não seja Dia Útil, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos.

8.14. Encargos Moratórios

8.14.1. Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida pela Emitente à Securitizadora, os valores a serem pagos ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, sem prejuízo da respectiva Remuneração, apurada até a data do inadimplemento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento), sobre o valor em atraso; e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento ("Encargos Moratórios"); e **(iii)** apenas com relação às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, correção monetária, calculada pela variação do IPCA, respeitada a menor periodicidade definida por lei, sendo certo que este item "(iii)" não será aplicável para os valores que sofrerem Atualização Monetária das Notas Comerciais da Segunda Série nos termos da Cláusula 8.8.1 acima.

8.14.2. Caso seja adotado um Índice Substitutivo, nos termos da Cláusula 8.8.3 acima, o índice utilizado no item "(iii)" da Cláusula 8.14.1 acima também deverá ser substituído pelo Índice Substitutivo.

8.14.3. Não cumprida pontualmente qualquer das obrigações contidas neste Termo de Emissão, a Emitente ficará constituída em mora, independentemente de qualquer notificação judicial e/ou extrajudicial por parte da Securitizadora, sem prejuízo do quanto disposto na Cláusula 11.1.1(i) abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

8.15. Repactuação Programada

8.15.1. As Notas Comerciais Escriturais não serão objeto de repactuação programada.

9. RESGATE ANTECIPADO, AMORTIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA E AQUISIÇÃO FACULTATIVA

9.1. Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário

9.1.1. Exclusivamente na hipótese de a Emitente ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos e/ou taxas, nos termos da Cláusula 17 abaixo, a Emitente poderá, a qualquer momento, optar por realizar resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário").

9.1.2. Na hipótese prevista na Cláusula 9.1.1 acima, a Emitente deverá encaminhar comunicado à Securitizadora com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA, com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência, informando **(i)** a data em que o pagamento do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário será realizado; **(ii)** o valor do pagamento do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário; e **(iii)** demais informações relevantes para a realização do Resgate Antecipado Evento Tributário.

9.1.3. O valor a ser pago pela Emitente aos Titulares das Notas Comerciais Escriturais a título de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário corresponderá ao Preço de Resgate Antecipado Obrigatório.

9.1.4. Caso não exerça a opção prevista na Cláusula 9.1.1 acima, a Emitente deverá realizar todos os pagamentos devidos à Securitizadora, nos termos deste Termo de Emissão acrescidos dos impostos e/ou retenções incidentes, de forma que a Securitizadora receba tais valores como se os eventos de que tratam a Cláusula 17 abaixo não tivessem ocorrido.

9.1.5. As Notas Comerciais Escriturais resgatadas pela Emitente, nos termos aqui previstos, deverão ser canceladas pela Emitente.

9.2. Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Parcial - Refinanciamento

9.2.1. Caso **(i)** o Refinanciamento não seja concluído até 15 de junho de 2025 (exclusive); ou **(ii)** a qualquer momento, a contar da Data de Emissão das Notas Comerciais Escriturais até 15 de junho de 2025 (exclusive), mais de 20% (vinte por cento) do valor do principal de emissão das *Notes* seja pago antecipadamente, em uma única vez ou em mais de uma vez, e, cumulativamente, o Índice de Liquidez Corrente não seja observado pela Emitente e pela Avalista (no caso deste item "(ii)", exceto se no âmbito do Refinanciamento) (cada uma, uma "Hipótese de Resgate Total ou Parcial"), a Securitizadora deverá, no Dia Útil imediatamente subsequente a tal data, notificar a Emitente para que esta realize, até o 30º (trigésimo) Dia Útil seguinte ao envio de referida notificação, o Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais ou o Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos abaixo.

9.2.2. Em até 2 (dois) Dias Úteis contados do recebimento da notificação da Emitente à Securitizadora acerca da ocorrência de uma Hipótese de Resgate Total ou Parcial, a Securitizadora deverá, por meio do sistema Fundos.Net da CVM e da B3, divulgar comunicado para que os Titulares

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

dos CRA da respectiva Série que **não** queiram que a totalidade dos CRA de sua respectiva titularidade seja objeto de resgate antecipado, se manifestem nesse sentido, por escrito, à Securitizadora com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, em até 20 (vinte) Dias Úteis contados da data de divulgação de referido comunicado ("Prazo de Manifestação"). A ausência de manifestação do Titular dos CRA da respectiva série, durante o Prazo de Manifestação, nos termos desta Cláusula, implicará na concordância dos respectivos Titulares dos CRA, com o resgate antecipado da totalidade de sua posição.

9.2.3. Caso a Securitizadora receba manifestação formal e negativa quanto ao resgate antecipado dos CRA da respectiva série, detidos pelos Titulares dos CRA em Circulação da respectiva série, que representem, **no mínimo**, 20% (vinte por cento) (exclusive) do saldo devedor dos CRA em Circulação da respectiva série (sendo certo que a apuração se dará, de forma segregada, por série), a Securitizadora deverá notificar a Emitente para que esta realize, no prazo previsto na Cláusula 9.2.2 acima, o resgate antecipado parcial das Notas Comerciais Escriturais da respectiva Série correspondentes aos CRA da respectiva série detidos pelos Titulares dos CRA que não tiverem se manifestado negativamente ao resgate, nos termos previstos acima, no valor previsto na Cláusula 9.2.5 abaixo, considerando os termos e condições previstos no Termo de Securitização ("Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento").

9.2.4. Caso a Securitizadora receba manifestação formal e negativa quanto ao resgate antecipado dos CRA da respectiva série, detidos pelos Titulares dos CRA em Circulação da respectiva série, que representem **menos** de 20% (vinte por cento) (inclusive) do saldo devedor dos CRA em Circulação da respectiva série (sendo certo que a apuração se dará, de forma segregada, por série), a Securitizadora deverá notificar a Emitente para que esta realize, no prazo previsto na Cláusula 9.2.2 acima, o resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais da respectiva Série (com o consequente resgate antecipado total dos CRA da respectiva série), no valor previsto na Cláusula 9.2.5 abaixo, considerando os termos e condições previstos no Termo de Securitização ("Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento").

9.2.5. Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento, a Securitizadora fará jus ao pagamento, pela Emitente, do montante equivalente: **(i)** ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, ou ainda, ao Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido **(ii)** da Remuneração incidente sobre o valor do item "(i)" acima, calculada *pro rata temporis* desde a respectiva última Data de Pagamento (inclusive) ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização (inclusive), conforme aplicável, até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento (exclusive) ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento (exclusive), conforme o caso; e **(iii)** de prêmio *flat* de liquidação equivalente a 2% (dois por cento) incidente sobre os valores apurados nos termos dos itens "(i)" e "(ii)" acima, além de eventuais despesas e/ou Encargos Moratórios devidos e não pagos ("Preço de Resgate Antecipado Obrigatório").

9.2.6. Ao final do Prazo de Manifestação pelos Titulares dos CRA da respectiva série, a Securitizadora terá o prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis para apurar a quantidade de Titulares dos CRA em Circulação da respectiva série que se manifestaram (sendo certo que a apuração se dará, de forma segregada, por série), a fim de validar o cálculo realizado pela Emitente do Preço de Resgate Antecipado Obrigatório, em conjunto com o Agente Fiduciário dos CRA ("Prazo de Apuração").

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

9.2.7. Ao final do Prazo de Apuração, a Securitizadora deverá enviar comunicado à Emitente contendo, ao menos, as seguintes informações, segregadas por Série: **(i)** a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento, conforme o caso **(ii)** o Preço de Resgate Antecipado Obrigatório, conforme cálculo feito pela Emitente e validado pelo Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Cláusula 9.2.5 acima; e **(iii)** quaisquer outras informações necessárias à operacionalização do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento, conforme o caso das respectivas Séries.

9.2.8. A notificação prevista nas Cláusulas 9.2.3, 9.2.4 e 9.2.7 acima, conforme aplicável, também deverá ser divulgada ao mercado, pela Securitizadora, por meio do sistema Fundos.Net da CVM e da B3, em até 1 (um) Dia Útil do envio de referida notificação à Emitente.

9.2.9. Na hipótese de **(i)** Resgate Antecipado Obrigatório Parcial – Refinanciamento, a Securitizadora deverá promover o resgate antecipado parcial dos CRA da respectiva série, exceto aqueles CRA da respectiva série cujos titulares tenham se manifestado expressamente contra o resgate antecipado nos termos da Cláusula 9.2.3 acima; e **(ii)** Resgate Antecipado Obrigatório Total – Refinanciamento, a Securitizadora deverá promover o resgate antecipado obrigatório da totalidade dos CRA da respectiva série.

9.2.10. Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório Parcial - Refinanciamento ou do Resgate Antecipado Obrigatório Total - Refinanciamento, conforme o caso, nos termos previstos acima, a Emitente deverá realizar o pagamento do Preço de Resgate Antecipado Obrigatório, que será repassado pela Securitizadora aos Titulares dos CRA da respectiva série em até 1 (um) Dia Útil seguinte ao do recebimento de tais recursos, em virtude do resgate antecipado obrigatório parcial ou do resgate antecipado obrigatório da totalidade dos CRA da respectiva série, conforme o caso.

10. GARANTIAS

10.1. Aval. Será constituída garantia fidejussória do tipo aval, prestada pela Avalista, em favor da Securitizadora, nos termos do artigo 897 do Código Civil e demais disposições legais aplicáveis, no âmbito deste Termo de Emissão. Comparece a Avalista no presente Termo de Emissão, em caráter irrevogável e irretratável, na condição de avalista, principal pagadora e responsável solidária com relação a todas as obrigações principais e acessórias da Emitente para com a Securitizadora.

10.1.1. A Avalista, na condição de avalista e principal pagadora, juntamente com a Emitente, perante a Securitizadora, para o adimplemento das obrigações constantes neste Termo de Emissão, assina o presente Termo de Emissão e declara estar ciente do Aval, aceitando todos os termos, condições e responsabilidades que daí advenham, sem a existência de qualquer benefício de ordem e de divisão entre a Emitente e a Avalista.

10.1.2. Todo e qualquer pagamento realizado pela Avalista em relação ao Aval ora prestada será efetuado de modo que a Securitizadora receba da Avalista os valores que seriam pagos caso o pagamento fosse efetuado pela própria Emitente, ou seja, livre e líquido de quaisquer tributos, impostos, taxas, contribuições de qualquer natureza, encargos ou retenções, presentes ou futuros, bem como de quaisquer juros, multas ou demais exigibilidades fiscais.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

10.1.3. O Aval entrará em vigor na Data de Emissão e permanecerá válido e vigente em todos os seus termos enquanto persistirem quaisquer obrigações ou responsabilidades para com a Securitizadora em decorrência deste Termo de Emissão, extinguindo-se imediata e automaticamente mediante seu integral cumprimento.

10.1.4. Cabe à Securitizadora, em benefício do patrimônio separado dos CRA, requerer a execução, judicial ou extrajudicial, do Aval. O Aval poderá ser excutido e exigido pela Securitizadora quantas vezes forem necessárias para a integral liquidação dos valores devidos em razão das obrigações previstas neste Termo de Emissão. A não excussão, total ou parcial, do Aval, ou sua excussão tardia, não ensejará, em hipótese nenhuma, perda do direito de excussão do Aval pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário dos CRA e/ou pelos Titulares dos CRA, nos termos da Cláusula 10.2 abaixo.

10.1.5. O pagamento pela Avalista independerá de qualquer providência da Securitizadora perante a Emitente, inclusive, mas não se limitando, à propositura de qualquer notificação, demanda, medida judicial, extrajudicial ou protesto, bem como independerá da alegação e/ou existência de qualquer controvérsia, ação, disputa, contestação ou reclamação que a Emitente tenha contra a Securitizadora e/ou venha a ter ou a exercer contra a Securitizadora em qualquer juízo, instância ou tribunal em relação às suas obrigações nos termos deste Termo de Emissão, devendo o pagamento ser realizado em até 2 (dois) Dias Úteis contados da data de pagamento do valor devido e não pago.

10.1.6. A Avalista, sub-rogar-se-á nos direitos da Securitizadora, caso venha a honrar, total ou parcialmente o Aval, até o limite da parcela da dívida efetivamente honrada, sendo que, desde já, concorda e obriga-se a somente exigir e/ou demandar da Emitente qualquer valor por ela honrado, nos termos do Aval, após a Securitizadora ter recebido todos os valores devidos e que este Termo de Emissão tenha sido totalmente liquidada e resgatada. Adicionalmente, caso a Avalista receba qualquer valor da Emitente relacionado à honra do Aval antes da integral quitação das obrigações da Emitente perante a Securitizadora, a Avalista se obriga a repassar, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis contados da data de seu recebimento, tal valor **(i)** à Securitizadora, caso exista qualquer obrigação pecuniária decorrente deste Termo de Emissão já vencida e não paga; ou **(ii)** à Emitente, caso não exista uma obrigação pecuniária decorrente deste Termo de Emissão já vencida e não paga.

10.1.7. A Avalista declara conhecer expressamente e concordam com os termos e condições deste Termo de Emissão e dos demais Contratos da Operação, estando devidamente autorizada a celebrar este Termo de Emissão e os Contratos da Operação dos quais é parte. Eventuais aditamentos firmados no âmbito dos referidos instrumentos não configurarão renúncia ou novação, expressa ou tácita, das obrigações garantidas pela Avalista, permanecendo a mesma obrigada pessoalmente até o pagamento integral dos valores devidos à Securitizadora no âmbito deste Termo de Emissão, observado o disposto na Cláusula 10.1.9 abaixo. A Avalista não poderá, em nenhuma hipótese e em nenhum momento, alegar contra a Securitizadora, o Agente Fiduciário e/ou os Titulares dos CRA desconhecimento ou discordância das obrigações assumidas pela Emitente sob este Termo de Emissão e/ou sob os demais Contratos da Operação (incluindo em razão dos aditamentos que vierem a ser celebrados).

10.1.8. As obrigações da Avalista, relativas ao Aval e quaisquer outras por estas assumidas no âmbito dos Contratos da Operação permanecerão em vigor até o integral cumprimento das Obrigações Garantidas, por si ou seus sucessores, não se eximindo a Avalista das obrigações aqui avençadas, inclusive nas hipóteses de Reorganização Societária Permitida (exceto conforme previsto na

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Cláusula 10.1.9 abaixo) e/ou verificação dos eventos previstos nos itens (iii) e (iv) da Cláusula 11.1.1 abaixo.

10.1.9. Para fins de esclarecimento, as Partes concordam, desde já, que, **(i)** caso qualquer da Avalista seja extinta ou tenha suas obrigações transferidas a um terceiro, o Aval aqui previsto permanecerá válido e eficaz, sem prejuízo de a entidade que vier a assumir as obrigações da Avalista (desde que não seja a própria Emitente), formalizar o seu Aval no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis, sem a necessidade de nova aprovação societária pela Emitente, se for o caso, ou de realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA; e **(ii)** caso ocorra(m) a(s) Transferência(s) Permitida(s), observar-se-á o previsto na Cláusula 7.8.2 acima, com a celebração de aditamento a este Termo de Emissão, considerando também o disposto nas Cláusulas 7.8.5 e 7.8.6 acima.

10.2. O Aval é outorgado em caráter irrevogável e irretratável, vigendo até a integral liquidação das Obrigações Garantidas.

10.3. Caso, após a aplicação dos recursos advindos da excussão do Aval no pagamento das Obrigações Garantidas, seja verificado que ainda existe saldo devedor das referidas obrigações, a Emitente permanecerá responsável pelo pagamento deste saldo.

10.4. O Aval ora prestado considera-se prestado a título oneroso, uma vez que a Avalista pertence ao mesmo grupo econômico da Emitente, de forma que possuem interesse econômico no resultado da operação, beneficiando-se indiretamente da mesma.

10.5. Os poderes, pretensões e faculdades atribuídas à Securitizadora, neste Termo de Emissão e/ou no Termo de Securitização, poderão ser exercidos direta e conjuntamente pelos Titulares dos CRA e/ou pelo Agente Fiduciário dos CRA, após deliberação em Assembleia Especial de Titulares dos CRA, conforme previsto no Termo de Securitização.

11. VENCIMENTO ANTECIPADO

11.1. As Notas Comerciais Escriturais e todas as obrigações constantes deste Termo de Emissão serão e/ou poderão ser consideradas antecipadamente vencidas, conforme o caso, tornando-se imediatamente exigível da Emitente e/ou da Avalista o pagamento do valor previsto na Cláusula 11.7 abaixo, na ocorrência das hipóteses descritas nas Cláusulas 11.1.1 e 11.1.2 abaixo, observados os eventuais prazos de cura, quando aplicáveis.

11.1.1. Eventos de Inadimplemento Automático. Observados os eventuais prazos de cura aplicáveis, a ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nesta Cláusula 11.1.1 acarretará o vencimento antecipado automático das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, independentemente de qualquer aviso extrajudicial, interpelação judicial, notificação prévia à Emitente e/ou à Avalista ou consulta prévia aos Titulares dos CRA ("Eventos de Inadimplemento Automático"):

(i) descumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, no prazo e pela forma devidos, relacionadas às Notas Comerciais Escriturais e/ou ao presente Termo de Emissão e/ou aos demais Documentos da Operação, conforme o caso, não sanada em até 2 (dois) Dias Úteis contados do respectivo vencimento;

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(ii) caso a Emitente não aplique os recursos recebidos, em razão das Notas Comerciais Escriturais, na Destinação dos Recursos, na forma prevista nas Cláusulas 4.2 e seguintes deste Termo de Emissão;

(iii) **(a)** decretação de falência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, da Emitente, da Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas; **(b)** apresentação de pedido de autofalência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, da Emitente, da Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição; ou **(c)** pedido de falência, insolvência ou procedimento similar, conforme legislação aplicável, contra a Emitente, a Avalista e/ou de qualquer de suas Controladas, não elidido no prazo legal ou qualquer processo antecipatório ou similar em outra jurisdição;

(iv) **(a)** ingresso em mediação ou conciliação antecedentes a processo de recuperação judicial ou em juízo com requerimento de recuperação judicial (ou procedimento equivalente em qualquer outra jurisdição) formulado pela Emitente, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas respectivas Controladas, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente ou medidas antecipatórias para quaisquer dos referidos procedimentos; e/ou **(b)** submissão e/ou proposta a qualquer credor ou classe de credores de pedido de negociação de plano de recuperação extrajudicial (ou procedimento equivalente em qualquer outra jurisdição) formulado pela Emitente, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas respectivas Controladas, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano;

(v) se a Emitente e/ou a Avalista declarar, por escrito, sua incapacidade de pagar suas dívidas nos prazos e formas devidas;

(vi) a hipótese de a Emitente, a Avalista e/ou quaisquer de suas respectivas Afiliadas, respectivos administradores, diretores, funcionários, ou outra Parte Relacionada tentarem ou praticarem qualquer ato visando **(a)** anular, no todo ou em parte, por meio judicial ou extrajudicial; ou **(b)** revisar, no todo ou em parte, por meio judicial, quaisquer termos ou condições essenciais dos Documentos da Operação, inclusive qualquer obrigação prevista neste Termo de Emissão;

(vii) cessão, promessa de cessão ou qualquer forma de transferência ou promessa de transferência a terceiros, no todo ou em parte, pela Emitente e/ou pela Avalista, de quaisquer de suas obrigações, nos termos deste Termo de Emissão e/ou dos Documentos da Operação, conforme o caso, exceto em decorrência **(a)** de sucessão resultante de uma Reorganização Societária Permitida; e **(b)** das Transferências Permitidas;

(viii) caso este Termo de Emissão e/ou qualquer outro Documento da Operação seja, por qualquer motivo, resilido, rescindido, anulado ou, de qualquer outra forma, extinto, pela Emitente e/ou pela Avalista, que não em decorrência do pagamento integral das Notas Comerciais Escriturais;

(ix) vencimento antecipado de qualquer obrigação de natureza financeira, no mercado financeiro ou de capitais, da Emitente, da Avalista e/ou quaisquer de suas Controladas, seja na

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

qualidade de devedora, garantidora e/ou coobrigada, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas;

(x) pagamento, pela Emitente e/ou pela Avalista, de lucros, dividendos acima do mínimo obrigatório, de juros sobre capital próprio e/ou qualquer outro pagamento a seus acionistas previsto no seu contrato/estatuto social, caso esteja em curso um Evento de Inadimplemento;

(xi) caso os CRA tenham seu registro cancelado perante a B3 de forma definitiva, em decorrência de ato, fato ou omissão atribuível à Emitente.

11.1.2. Eventos de Inadimplemento Não-Automático: Tendo em vista que a emissão das Notas Comerciais Escriturais faz parte de uma operação estruturada tendo por finalidade a emissão dos CRA, na ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nesta Cláusula 11.1.2 não sanados no prazo de cura eventualmente aplicável, a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRA deverão tomar as providências previstas nas Cláusulas 11.3 e seguintes abaixo (cada um, um "Evento de Inadimplemento Não-Automático" e, em conjunto com Evento de Inadimplemento Automático, "Evento de Inadimplemento"):

(i) descumprimento, pela Emitente e/ou pela Avalista, nos prazos e condições previstos, de qualquer obrigação não pecuniária prevista neste Termo de Emissão e/ou nos demais Documentos da Operação, conforme for, não sanada em até 10 (dez) Dias Úteis contados da data em que for informado pela Securitizadora ou pelo Agente Fiduciário dos CRA de tal descumprimento ou da data em que tomar ciência, o que ocorrer primeiro;

(ii) solicitação de decretação de invalidade, nulidade, ineficácia ou inexequibilidade, por qualquer terceiro que não a Emitente, a Avalista ou qualquer uma de suas Afiliadas, respectivos administradores, diretores, funcionários, ou outra Parte Relacionada, deste Termo de Emissão e/ou de qualquer outro Documento da Operação, ou de qualquer uma de suas cláusulas, exceto se tais eventos sejam sanados no prazo de até 15 (quinze) Dias Úteis ou no prazo legal, conforme aplicável, dos dois, o menor, contados da data em que a Emitente e/ou a Avalista de qualquer forma tenham tomado conhecimento sobre tais eventos, individual ou conjuntamente;

(iii) provarem-se falsas, enganosas, incorretas ou insuficientes quaisquer das declarações prestadas pela Emitente e/ou pela Avalista, no âmbito deste Termo de Emissão, ou quaisquer informações da Emitente e/ou da Avalista contidas nos Documentos da Operação, não sanada no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da verificação de tais eventos pelo Agente Fiduciário, exceto no caso das declarações e informações provarem-se falsas ou enganosas, não se aplicando a essas hipóteses qualquer prazo de cura;

(iv) se a Emitente, a Avalista e/ou qualquer Controlada sofrer legítimo protesto de título, por cujo pagamento seja responsável, ainda que na condição de garantidora, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto **(a)** se tiver sido validamente comprovado à Securitizadora que o(s) protesto(s) foi(ram) cancelado(s) ou suspenso(s) no prazo de até **(1)** 10 (dez) Dias Úteis contados da data do protesto caso a Emitente figure como devedora;

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ou **(2)** 30 (trinta) dias contatos da data do protesto, caso a Emitente figure como garantidora; ou **(b)** o(s) protesto(s) foi(ram) efetuado(s) por erro ou má-fé de terceiro e tenha sido obtida medida judicial adequada para a anulação ou sustação de seus efeitos; ou **(c)** se for comprovado o pagamento ou depósito judicial ou qualquer outra forma de garantia prevista na legislação aplicável, dos valores objeto do referido protesto, desde que produza efeitos suspensivos sobre o protesto;

(v) inadimplemento pela Emitente e/ou pela Avalista, no prazo e pela forma devidos, de qualquer obrigação pecuniária, principal ou acessória, **(a)** decorrente de qualquer instrumento, no mercado financeiro ou de capitais, de responsabilidade da Emitente e/ou da Avalista de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, contraída perante qualquer credor, desde que não sanada nos prazos de cura previstos nos respectivos instrumentos ou em até 1 (um) Dia Útil contado do referido inadimplemento caso não haja prazo de cura específico; ou **(b)** decorrente de qualquer instrumento celebrado fora do mercado financeiro ou de capitais, de responsabilidade da Emitente e/ou da Avalista, de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, contraída perante qualquer credor, desde que **(1)** não sanada nos prazos de cura previstos nos respectivos instrumentos ou em até 2 (dois) Dias Úteis contados do referido inadimplemento caso não haja prazo de cura específico; ou **(2)** a respectiva ação de cobrança esteja em discussão de boa-fé e cuja exequibilidade de tal obrigação pecuniária esteja suspensa;

(vi) não obtenção, não renovação, o cancelamento, a revogação ou a suspensão das autorizações, concessões, subvenções, licenças ou alvarás necessários para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Emitente, pela Avalista ou por qualquer Controlada, exceto **(a)** por aquelas cuja exigibilidade tenham sua aplicabilidade suspensa por meio de questionamentos feitos de boa-fé nas esferas administrativa e/ou judicial; ou **(b)** por hipóteses em que não possa causar qualquer Efeito Adverso Relevante; ou **(c)** se referida não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação ou suspensão for curada no prazo de 30 (trinta) dias contatos do referido evento;

(vii) em caso de descumprimento, pela Emitente e/ou pela Avalista, do disposto na Cláusula 14.1.1 abaixo;

(viii) caso a Emitente, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Emitente ou da Avalista incorra em qualquer Dívida, exceto (a) por uma Dívida Permitida; ou (b) se, na data de incorrência da referida Dívida, a Relação Dívida Líquida/EBITDA da Emitente e da Avalista, conforme as últimas informações financeiras combinadas trimestrais revisadas, não for maior que 3,00x, cuja verificação será feita pela Securitizadora trimestralmente, conforme estabelecido abaixo ("Índice Financeiro");

Para fins de cálculo do Índice Financeiro acima:

A "Relação Dívida Líquida/EBITDA" significa em qualquer data **(i)** a Dívida Líquida Combinada dividida pelo **(ii)** EBITDA Combinado para o período dos últimos quatro trimestres fiscais

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

consecutivos encerrando na data em que as informações financeiras intermediárias forem disponibilizadas ou na data mais recente antes desta; sendo certo que:

(a) se após a data de integralização dos CRA, a Emitente, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista tiver(em) desempenhado qualquer alienação ou venda de ativo, o EBITDA Combinado para aquele período deverá ser reduzido por um valor igual ao EBITDA Combinado diretamente atribuível aos ativos que estão sujeitos a tal alienação de ativos no referido período, desde que os recursos da alienação já tenham sido recebidos pela Emitente e pela Avalista;

(b) se após a data de integralização dos CRA, a Emitente , a Avalista ou qualquer Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista tiver(em) realizado **(1)** um Investimento em qualquer Pessoa que **(I)** incorpore a Emitente, a Avalista ou qualquer Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista; **(II)** seja incorporada pela Emitente, pela Avalista ou por qualquer Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista; ou **(III)** se torne uma Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista; ou **(2)** uma aquisição de ativos, incluindo qualquer aquisição de ativos que ocorra como consequência de uma operação que obrigue que os cálculos aqui previstos sejam feitos, o EBITDA Combinado para o período será calculado depois de dar os respectivos efeitos *pro forma* (incluindo a constituição de qualquer Dívida) como se tal Investimento ou aquisição tivesse ocorrido no primeiro dia de tal período;

(c) se após a data de integralização dos CRA, qualquer Pessoa (que, subsequentemente, **(1)** tornou-se uma Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista, **(2)** foi incorporada pela Emitente e/ou pela Avalista ou por uma Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista, ou **(3)** incorporou a Emitente e/ou a Avalista ou uma Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista desde o início de tal período) tiver feito qualquer alienação de ativos ou qualquer Investimento ou tiver adquirido ativos que necessitariam de um ajuste de acordo com a alínea "(a)" ou "(b)" acima se feito pela Emitente e/ou pela Avalista ou por uma Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista durante o referido período, o EBITDA Combinado para aquele período deverá ser calculado após dar-se o respectivo efeito *pro-forma*, como se tal alienação de ativos, Investimento ou aquisição de ativos ocorresse no primeiro dia de tal período; e

(d) o efeito *pro-forma* do EBITDA Combinado será dado a qualquer Dívida incorrida (ou amortizada) a partir das demonstrações financeiras combinadas auditadas ou das informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Emitente e da Avalista, o que for mais recente.

Na medida em que o efeito *pro-forma* tiver que ser concedido, o cálculo *pro-forma* será **(i)** feito com base nas demonstrações financeiras combinadas auditadas ou nas informações financeiras trimestrais revisadas combinadas da Emitente e da Avalista, o que for mais recente, com relação aos quais as informações financeiras relevantes estão disponíveis; e **(ii)** determinado de boa-fé por um diretor financeiro ou contábil da Emitente e da Avalista.

"Dívida Líquida Combinada" significa, na data da determinação, a Dívida combinada da Emitente e da Avalista e de suas Subsidiárias, da forma prescrita no balanço trimestral combinado mais recente da Emitente e da Avalista e de suas Subsidiárias, menos a soma de **(i)** caixa, incluindo caixa restrito, **(ii)** aplicações financeiras de curto prazo, **(iii)** aplicações

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

financeiras de longo prazo, desde que sejam **(a)** decorrentes de instrumentos financeiros de *Total Return Swap* ("TRS"), ou outro mecanismo ou instrumento que futuramente substitua o TRS desde que seja utilizado como parte da estrutura para operações de dívidas no mercado *offshore*, ou **(b)** Valores Mobiliários Disponíveis para Venda, e **(iv)** Investimento em Pessoas, desde que tal investimento tenha uma liquidez imediata.

"EBITDA Combinado" significa o somatório: **(i)** do lucro/prejuízo combinado da Emitente e da Avalista e de suas Subsidiárias antes de deduzidos os impostos de renda, contribuições e participações minoritárias, **(ii)** das despesas de depreciação, amortização e exaustão, **(iii)** das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, **(iv)** das despesas não operacionais e/ou não recorrentes deduzidas das receitas não operacionais e/ou não recorrentes ocorridas no mesmo período, **(v)** das provisões contábeis que não tenham efeito caixa, e **(vi)** dos valores que tenham impactado o resultado do período decorrentes de ajustes contábeis que não tenham efeito caixa oriundos da obtenção do valor justo e "impairment" de ativos imobilizados e biológicos; calculado em Reais com duas casas decimais.

Não obstante o que precede, quaisquer dos elementos descritos nas alíneas "(i)" a "(vi)" da definição de EBITDA Combinado acima, com relação a qualquer Subsidiária consolidada da Emitente e da Avalista ou uma *joint venture* será adicionado ao Lucro Líquido Combinado para calcular o EBITDA Combinado apenas na medida (e na mesma proporção) em que o lucro (perda) líquida de tal Subsidiária ou *joint venture* tiver sido incluída no cálculo do Lucro Líquido Combinado nesse período.

"Lucro Líquido Combinado" significa, para qualquer período, o lucro (ou perda) líquido agregado da Emitente e da Avalista referente a um período determinado em bases combinadas de acordo com as IFRS; desde que o lucro (ou perda) líquido de qualquer Pessoa que não seja uma Subsidiária seja incluído apenas na medida do valor dos dividendos ou distribuições pagos em dinheiro por tal Pessoa à Emitente e/ou à Avalista ou a uma Subsidiária (sem duplicação do que já tiver sido incluído no lucro (ou perda) líquido combinado da Emitente e da Avalista para aquele período).

"Dívida" significa o somatório, com relação à Emitente e à Avalista e suas Subsidiárias, **(i)** das dívidas onerosas consolidadas junto a quaisquer pessoas físicas, jurídicas ou quaisquer terceiros, incluindo, empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capitais local e/ou internacional, e **(ii)** dos valores decorrentes da outorga de garantia fidejussória em benefício de terceiros ou ainda decorrentes de contratação de fianças bancárias com terceiros (calculados sem duplicidade com as obrigações garantidas por tais fianças), sendo certo que o item "(ii)", apenas será considerado como Dívida, desde que apareçam como passivo no balanço patrimonial auditado da referida Pessoa.

Para evitar dúvidas, "Dívida" não incluirá quaisquer adiantamentos feitos por clientes ou em nome destes para produtos já enviados, mas ainda não faturados pela Emitente, pela Avalista ou qualquer Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista no curso regular dos negócios.

Para fins de verificação do cumprimento do disposto no presente item, a Securitizadora deverá realizar a verificação do Índice Financeiro em até 5 (cinco) Dias Úteis contados do

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

recebimento das informações financeiras combinadas trimestrais revisadas da Emitente e da Avalista e da memória de cálculo do Índice Financeiro.

Sendo certo que, mesmo se o cálculo do Índice Financeiro na data de incorrência da contratação de nova Dívida esteja acima de 3,00x, a Emitente e a Avalista poderão incorrer nos seguintes endividamentos ("Dívidas Permitidas"):

1. mútuos (*intercompany loans*) entre a Emitente e/ou a Avalista e qualquer Subsidiária da Emitente e/ou das Avalista;

2. Dívida para Financiamento de Aquisição (incluindo Capital Social) e *Capital Lease Obligation* em valor principal agregado que não exceda em determinado momento, enquanto pendente, o maior entre **(a)** US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares); e **(b)** 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Ativos Totais Combinados, incluindo dívidas incorridas para o refinanciamento das Dívidas incorridas nos termos desta alínea "(ii)";

3. Dívida sob uma ou mais linhas de crédito ou financiamento de capital de giro em valor que não exceda o maior entre **(a)** US$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de dólares); e **(b)** 10% (dez por cento) dos Ativos Totais Combinados;

4. Dívida em um valor principal agregado, a qualquer tempo, pendente e que não exceda o maior entre **(a)** US$ 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares); e **(b)** 2,5% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) dos Ativos Totais Combinados (ou valor equivalente a este no momento da determinação);

5. Dívidas descritas no Anexo V ao presente Termo de Emissão[1];

6. **(a)** Dívida para Financiamento de Projeto, que não esteja garantido por qualquer outra Subsidiária que não a Subsidiária tomadora da Dívida para Financiamento de Projeto, a qualquer tempo, e **(b)** Dívida referente ao refinanciamento de qualquer Dívida, conforme autorizado nos termos deste Termo de Emissão; e

7. Dívida que consista em **(a)** financiamento de prêmios de seguro, **(b)** tomada ou pagamento de obrigações contidas em contratos de fornecimento no curso regular dos negócios, ou **(c)** qualquer adiantamento, empréstimo, prorrogação de crédito referente a compra de inventário, equipamentos ou suprimentos no curso regular dos negócios.

Não obstante qualquer outra disposição deste inciso "(viii)", nem a Emitente, nem a Avalista, nem qualquer Subsidiária da Emitente e/ou da Avalista deverá, com relação a qualquer Dívida pendente incorrida, ser considerada em violação ao Índice Financeiro somente como resultado de flutuações nas taxas de câmbio de moedas.

(ix) se a Emitente e/ou a Avalista realizar qualquer operação ou série de operações **(a)** de empréstimo, mútuo, adiantamento e/ou prestação de garantias pessoais ou reais com

[1] Dívidas existentes na data-base de abril de 2023.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado *(arm's length*), ou **(b)** realizadas no curso ordinário dos negócios da Emitente e/ou da Avalista, incluindo, mas não se limitando a, compra, venda, arrendamento ou troca de bens, com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado *(arm's length*) ou em termos e condições mais benéficos à Emitente e/ou à Avalista do que aqueles que seriam obtidos em uma operação comparável, em termos estritamente comerciais, com uma pessoa ou entidade que não seja uma Parte Relacionada. Para fins de esclarecimento, estão excetuadas, para os fins aqui previstos, as operações realizadas entre a Avalista e a Emitente;

(x) ocorrência de qualquer reorganização societária envolvendo a Emitente e/ou a Avalista, inclusive, mas sem limitação, por meio de operações de alienação ou cessão de ações/quotas, fusão, cisão ou incorporação (inclusive de ações) que resultem em Mudança de Controle da Emitente e/ou da Avalista, exceto **(a)** se o *rating* da Emitente e/ou da Avalista, após a conclusão da reorganização societária, for igual ou superior ao maior *rating* da Emitente e/ou da Avalista, conforme o caso, anterior à referida reorganização societária; **(b)** se houver manutenção do *rating* do CRA após a Mudança de Controle da Emitente e/ou da Avalista; ou **(c)** se o controle for difuso, assim entendido como o controle exercido por acionista titular de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social votante ou por grupo de acionistas que não seja signatário de acordo de votos e que não esteja sob controle comum e nem atue representando um interesse comum, em função da Emitente e/ou da Avalista ou sucessora ser uma companhia com registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", na CVM, com ações listadas e negociadas em bolsa de valores ("Reorganização Societária Permitida");

(xi) qualquer outro evento que resulte em Mudança de Controle, que não aqueles previstos no inciso "(x)" acima, exceto **(a)** se o novo Controlador possuir um *rating* igual ou superior ao maior *rating* entre a Emitente e a Avalista, conforme o caso; ou **(b)** se o controle for difuso, assim entendido como o controle exercido por acionista titular de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social votante ou por grupo de acionistas que não seja signatário de acordo de votos e que não esteja sob controle comum e nem atue representando um interesse comum, em função da Emitente ou da Avalista, conforme o caso, ou sucessora ser uma companhia com registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", na CVM, com ações listadas e negociadas em bolsa de valores;

(xii) descumprimento, pela Emitente, pela Avalista e/ou por qualquer Controlada, de qualquer decisão judicial, arbitral ou administrativa cuja exigibilidade seja imediata, que implique o pagamento, ou obrigação de pagamento, de valor, individual ou agregado, igual ou superior a R$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas;

(xiii) se houver a cessão, venda, alienação e/ou qualquer outra forma de transferência pela Emitente e/ou pela Avalista **(a)** de bens escriturados no respectivo ativo imobilizado, ou **(b)** de ativos e/ou participações societárias em Subsidiária e/ou Controladas, exceto se **(1)** pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do valor da alienação dos ativos a ser auferido pela Emitente e/ou pela Avalista constituir **(I)** ativos atrelados aos negócios da Emitente e/ou da Avalista; **(II)** dinheiro; **(III)** assunção de dívida da Emitente, da Avalista e/ou de Subsidiárias por meio de contrato de novação; **(IV)** aplicações financeiras temporárias; e

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(V) títulos de dívida ou de capital listados para negociação em bolsa de valores, que tenham sido emitidos por companhias com títulos de dívida com *rating* de pelo menos "AA-" pela S&P ou "Aa3" pela Moody's; e **(2)** a venda de ativos seja em valor justo de mercado. Para fins de esclarecimento, estão excetuadas, para os fins aqui previstos, as Transferências Permitidas;

(xiv) se a Emitente, a Avalista e/ou quaisquer de suas Afiliadas de qualquer forma, **(a) (1)** incentivar a prostituição ou **(2)** utilizar em suas atividades mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo, ou ainda, **(b)** for condenada por quaisquer dos atos mencionados nos itens (a) (1) e (2) acima, não se aplicando a nenhuma das hipóteses aqui previstas qualquer prazo de cura;

(xv) em caso de descumprimento, pela Emitente, pela Avalista e/ou por quaisquer de suas Afiliadas, da Legislação Anticorrupção, não se aplicando a este item qualquer prazo de cura, incluindo, mas não se limitando à eventual inclusão da Emitente e/ou da Avalista no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e/ou no Cadastro Nacional das Empresas Punidas – CNEP;

(xvi) caso haja comprovado descumprimento, conforme definido pela autoridade competente, ou caso qualquer autoridade no Brasil ou no exterior ingresse com qualquer ação, procedimento, processo (judicial ou administrativo) e/ou adote qualquer medida punitiva contra a Emitente, a Avalista, as suas Afiliadas e/ou os respectivos administradores e/ou acionistas/sócios das entidades ante mencionadas, conforme aplicável, por crimes relacionados às normas aplicáveis que versam sobre atos de corrupção, lavagem de dinheiro e atos lesivos contra a administração pública, incluindo, mas não se limitando a, as normas previstas na Legislação Anticorrupção;

(xvii) caso a Emitente e a Avalista deixem de ter suas demonstrações financeiras anuais auditadas ou informações trimestrais revisadas, conforme o caso, por quaisquer dos Auditores Independentes;

(xviii) desapropriação, confisco ou qualquer outro ato de qualquer autoridade governamental que possa resultar ou resulte em um Efeito Adverso Relevante; e

(xix) redução do capital social da Emitente e/ou da Avalista, exceto se **(a)** a redução for realizada para absorção de prejuízos; e/ou **(b)** com relação à redução de capital da FS Ltda., se o capital social resultante for igual ou superior a R$87.000.000,00 (oitenta e sete milhões de reais), desde que não esteja em curso um Evento de Inadimplemento Não Automático.

11.2. As obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais serão consideradas vencidas antecipadamente de forma automática, independentemente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, caso seja verificado um Evento de Inadimplemento Automático descrito na Cláusula 11.1.1 acima. Nesse sentido, será declarado o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais imediatamente após a verificação da ocorrência desta hipótese pela Securitizadora, independentemente da realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA.

11.2.1. A ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas Cláusulas 11.1.1 e 11.1.2 acima, não sanados no prazo de cura eventualmente aplicável, deverá ser prontamente comunicada pela

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Emitente e/ou pela Avalista à Securitizadora, em prazo de até 1 (um) Dia Útil da sua ocorrência. Na ocorrência de um Evento de Inadimplemento Não Automático, na forma da Cláusula 11.1.2 acima, a Securitizadora convocará Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberar acerca da não declaração de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, nos termos previstos na Cláusula 7.4.2 e seguintes do Termo de Securitização, devendo se manifestar de acordo com orientação deliberada na Assembleia Especial de Titulares dos CRA sobre a eventual não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais.

11.3. A não declaração pela Securitizadora do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, a não ocorrência de resgate antecipado dos CRA, em ocorrendo qualquer Evento de Inadimplemento Não Automático dependerá de deliberação prévia de Assembleia Especial de Titulares dos CRA, especialmente convocada para essa finalidade. A Securitizadora deverá convocar Assembleia Especial de Titulares de CRA, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis da data em que a Securitizadora tomar ciência da ocorrência do Evento de Inadimplemento Não Automático em questão, para especificamente deliberar acerca da não declaração de vencimento antecipado deste Termo de Emissão e, consequentemente, o não resgate antecipado dos CRA. Caso referida Assembleia Especial de Titulares dos CRA não se instale, em primeira convocação, por qualquer motivo, inclusive por falta de verificação do quórum mínimo de instalação de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, será realizada uma segunda convocação, que poderá ser instalada com qualquer número.

11.4. O não vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e, consequentemente, o não resgate antecipado dos CRA, estará sujeito à aprovação de **(i)** 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos titulares dos CRA em Circulação, quando em primeira convocação, ou **(ii)** 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos titulares dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Especial de Titulares dos CRA, desde que a aprovação ocorra por, no mínimo, 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação, quando em segunda convocação, observadas as formalidades de convocação e instalação previstas no Termo de Securitização. Na hipótese de não obtenção do quórum de instalação em segunda convocação ou de ausência do quórum necessário para a deliberação em segunda convocação para aprovar a não declaração do vencimento antecipado deste Termo de Emissão, será declarado o vencimento antecipado deste Termo de Emissão e, consequentemente, o resgate antecipado dos CRA.

11.5. Observado, de qualquer forma, as formalidades de convocação e instalação previstas na Cláusula 11.4 acima, a Securitizadora poderá convocar Assembleia Especial de Titulares dos CRA a fim de solicitar a aprovação da **(i)** não adoção de qualquer medida prevista, neste Termo de Emissão, ou no Termo de Securitização, que vise à defesa dos direitos e interesses dos titulares dos CRA e; e **(ii)** a renúncia temporária de direitos de forma prévia a sua ocorrência (*waiver*), as quais serão tomadas por **(a)** quando em primeira convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos titulares dos CRA em Circulação, ou **(b)** se em segunda convocação, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos titulares dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Especial de Titulares dos CRA, desde que a aprovação ocorra por, no mínimo, 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação, sendo certo que, caso seja necessária qualquer alteração neste instrumento e/ou demais Documentos da Operação exclusivamente em decorrência da renúncia temporária (*waiver*) acima mencionada, tal alteração poderá ser realizada com base nos quóruns aqui mencionados.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

11.6. Adicionalmente, a Emitente enviará à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA anualmente, até o último Dia Útil do respectivo exercício fiscal anual, declaração informando sobre a ocorrência ou não de tais eventos. O descumprimento desse dever pela Emitente não impedirá a Securitizadora de, a seu critério, exercer seus poderes, faculdades e pretensões previstas neste Termo de Emissão e nos demais documentos relacionados aos CRA, inclusive de declarar o vencimento antecipado deste Termo de Emissão e, o consequente, resgate antecipado dos CRA.

11.7. Na ocorrência do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, a Emitente obriga-se a efetuar o pagamento do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, ou ainda, do Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da respectiva Remuneração, calculados *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento ou, se não houver pagamento anterior, da primeira Data de Integralização, até a data do seu efetivo pagamento, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emitente nos termos deste Termo de Emissão em até 2 (dois) Dias Úteis contados de comunicação neste sentido, a ser enviada pela Securitizadora à Emitente, sob pena de ficar obrigada, ainda, ao pagamento dos Encargos Moratórios.

11.8. Ocorrendo o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais sem o pagamento dos valores devidos pela Emitente em decorrência deste Termo de Emissão, ou ainda, se observadas as previsões do Termo de Securitização quanto ao resgate antecipado dos CRA, a Securitizadora poderá executar ou excutir este Termo de Emissão.

12. OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMITENTE E DA AVALISTA

12.1. Sem prejuízo das demais obrigações previstas neste Termo de Emissão e nos demais Documentos da Operação, a Emitente e a Avalista, conforme aplicável, obriga(m)-se a:

(i) entregar à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA: **(a)** declaração firmada por diretores ou procuradores habilitados da Emitente e da Avalista **(1)** se, em qualquer momento, o Índice Financeiro for superior a 3,00x, a partir de então, até a data de vencimento dos CRA, detalhando a quebra do endividamento da Emitente e da Avalista (volume, data de contratação, credor, saldo, taxa e prazo); e **(2)** se, em qualquer momento, ocorrer qualquer pré-pagamento das *Notes,* informando a respeito da ocorrência de tal pré-pagamento, incluindo a porcentagem total pré-paga até a data de referida declaração, **(b)** em até 60 (sessenta) dias contados da data de término de cada trimestre, **(1)** cópias das informações financeiras trimestrais combinadas (revisadas por um dos Auditores Independentes) da Emitente e da Avalista, **(2)** memória de cálculo do Índice Financeiro; e **(3)** memória de cálculo do Índice de Liquidez Corrente exclusivamente no caso de o valor amortizado das *Notes* exceder o equivalente a 20% (vinte por cento) do valor de principal das *Notes* na data de sua emissão, a partir de então, até a data de vencimento dos CRA Segunda Série; e **(c)** em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de término de cada exercício social findo em 31 de março de cada ano, **(1)** cópias das demonstrações financeiras anuais combinadas (auditadas por um dos Auditores Independentes) da Emitente e da Avalista, e **(2)** declaração firmada por diretores ou procuradores habilitados da Emitente e da Avalista **(I)** detalhando o cálculo do Índice Financeiro, **(II)** detalhando a quebra do endividamento da Emitente e da Avalista (volume, data de contratação, credor, saldo, taxa e prazo), conforme item "(a)(1)" acima, **(III)** detalhando o cálculo do Índice de Liquidez Corrente, caso aplicável, conforme item "(b)(3)" acima, e **(IV)** confirmando estar

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

em dia no cumprimento de todas as suas obrigações assumidas neste Termo de Emissão e no Termo de Securitização (conforme aplicável) e que não está em curso qualquer Evento de Inadimplemento;

(ii) em até 120 (cento e vinte) dias contados da data do encerramento de cada exercício social findo em 31 de março de cada ano, durante todo o prazo de vigência das Notas Comerciais Escriturais, cópia das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e da Avalista relativas ao respectivo exercício social, acompanhadas de notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes;

(iii) no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contado de solicitação da Securitizadora ou do Agente Fiduciário dos CRA, entregar qualquer informação relevante com relação a este Termo de Emissão e aos demais Documentos da Operação que lhe venha a ser razoavelmente solicitada, por escrito, bem como os documentos para atualização daqueles já entregues, que venham a ser exigidos pelas normas vigentes ou em razão de determinação ou orientação de autoridades competentes;

(iv) informar à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA, em até 1 (um) Dia Útil após sua ciência, sobre a ocorrência de qualquer Evento de Inadimplemento;

(v) adotar todas as providências razoáveis para dar cumprimento a todas as instruções escritas enviadas pela Securitizadora para o cumprimento das obrigações assumidas pela Emitente e/ou pela Avalista, no âmbito do presente Termo de Emissão, especialmente quando da ocorrência de um Evento de Inadimplemento;

(vi) fornecer à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA:

(a) qualquer informação que venha a ser razoavelmente solicitada pela Securitizadora ou pelo Agente Fiduciário dos CRA a fim de que este possa verificar o cumprimento das obrigações nos termos deste Termo de Emissão e do Termo de Securitização;

(b) quaisquer informações que venham a ser solicitadas pela Securitizadora ou pelo Agente Fiduciário dos CRA, conforme o caso, com relação às operações financeiras contratadas pela Emitente e/ou pela Avalista ou com relação ao desempenho financeiro da Emitente e/ou da Avalista, no prazo de 15 (quinze) dias contados do recebimento da respectiva solicitação;

(c) informações sobre qualquer descumprimento não sanado, de natureza não pecuniária, nos termos ou condições deste Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação de que são parte, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data do descumprimento;

(d) todos os demais documentos e informações que a Emitente e/ou a Avalista, nos termos e condições previstos neste Termo de Emissão e nos demais Documentos da Operação de que são parte, comprometeram-se a enviar à Securitizadora e/ou ao Agente Fiduciário dos CRA, conforme o caso, nos prazos estabelecidos nos respectivos instrumentos;

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(e) no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados do recebimento da citação, cópia de pedido de falência, insolvência ou recuperação, conforme aplicável, apresentado por si ou por terceiros;

(f) no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da ciência, por parte da Emitente e/ou da Avalista, da ocorrência de qualquer Evento de Inadimplemento, cópia da documentação relacionada a referido Evento de Inadimplemento;

(g) comunicação escrita sobre a ocorrência **(a)** de qualquer Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista ou fato que possa causar um Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista; ou **(b)** descumprimento de qualquer Legislação Anticorrupção, no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contado da data em que tomar conhecimento de cada evento ou situação;

(vii) não realizar operações fora do seu objeto social, observadas as disposições contratuais, legais e regulamentares em vigor, nem praticar nenhum ato em desacordo com seu contrato/estatuto social vigente, de modo que possam, direta ou indiretamente, comprometer o pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Emissão;

(viii) cumprir todas as leis, regras, regulamentos e ordens aplicáveis em qualquer jurisdição na qual realize negócios ou possua ativos, exceto por **(a)** obrigações que estejam sendo contestadas de boa-fé e tenha sido obtida medida pela Emitente e/ou pela Avalista, suspendendo os efeitos de tal decisão, **(b)** obrigações com relação às quais a Emitente e/ou a Avalista possua(m) provimento jurisdicional vigente autorizando a sua não observância; ou **(c)** obrigações cujo descumprimento, de forma individual ou agregada, não possa causar um Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista;

(ix) praticar os atos e assinar os documentos e contratos adicionais necessários à manutenção dos direitos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, observados os termos e condições aqui previstos;

(x) dar ciência deste Termo de Emissão e de seus respectivos termos e condições aos seus administradores e executivos e fazer com que estes cumpram e façam cumprir todos os seus termos e condições, responsabilizando-se a Emitente e a Avalista, integralmente, pelo cumprimento deste Termo de Emissão;

(xi) não utilizar os recursos captados, no âmbito da Oferta, em desacordo com as finalidades previstas neste Termo de Emissão;

(xii) manter registros contábeis de forma precisa e completa e sujeitos a auditoria por um dos Auditores Independentes;

(xiii) efetuar pagamento de todas as despesas relacionadas aos Documentos da Operação, observada a hipótese de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário;

(xiv) efetuar recolhimento de quaisquer tributos e/ou tarifas que incidam sobre a emissão as Notas Comerciais Escriturais e/ou sobre a Oferta;

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(xv) assegurar que os recursos líquidos obtidos com a Emissão não sejam empregados em: **(a)** qualquer oferta, promessa ou entrega de pagamento ou outra espécie de vantagem indevida a funcionário, empregado ou agente público, partidos políticos, políticos ou candidatos políticos, em âmbito nacional ou internacional, ou a terceiras pessoas relacionadas; **(b)** pagamentos que possam ser considerados como propina, abatimento ilícito, remuneração ilícita, suborno, tráfico de influência ou atos de corrupção em geral em relação a autoridades públicas nacionais e estrangeiras; e **(c)** qualquer outro ato que possa ser considerado lesivo à administração pública, nos termos da Legislação Anticorrupção;

(xvi) observado o disposto no item "(vi)" da Cláusula 11.1.2 acima, obter todos os documentos, laudos, estudos, relatórios, permissões, alvarás e licenças exigidos pela legislação e necessários para o exercício regular e seguro de suas atividades, apresentando à Securitizadora, sempre que por esta solicitado, as informações e os documentos que comprovem a conformidade legal de suas atividades e o cumprimento das obrigações assumidas neste item;

(xvii) observar, cumprir e fazer cumprir, por si, e por suas Controladas e seus respectivos administradores (conselheiros e diretores), e funcionários, atuando em nome e benefício da Emitente e/ou da Avalista, a Legislação Anticorrupção, bem como instruir seus subcontratados a cumprirem a Legislação Anticorrupção, **(a)** mantendo políticas e procedimentos internos que asseguram o integral cumprimento de tais normas; **(b)** dando conhecimento pleno de tais normas a todos os seus profissionais que se relacionam com a Emitente e/ou com a Avalista; **(c)** abstendo-se de praticar atos de corrupção e de agir de forma lesiva à administração pública, nacional ou estrangeira, no interesse ou para benefício, exclusivo ou não, da Emitente e/ou da Avalista; **(d)** abstendo-se de exercer qualquer atividade que constitua uma violação às disposições contidas na Legislação Anticorrupção, quando esta lhe for aplicável;

(xviii) não realizar e nem autorizar, seus representantes a realizar, em benefício próprio ou para a Emissão: **(a)** o uso de recursos para contribuições, doações ou despesas de representação ilegais ou outras despesas ilegais relativas a atividades políticas; **(b)** qualquer pagamento ilegal, direto ou indireto, a empregados ou funcionários públicos, partidos políticos, políticos ou candidatos políticos (incluindo seus familiares), nacionais ou estrangeiros, ou quaisquer atos para obter ou manter qualquer negócio, transação ou vantagem comercial indevida; e/ou **(c)** qualquer pagamento de propina, abatimento ilícito, remuneração ilícita, suborno, tráfico de influência, "caixinha" ou outro pagamento ilegal;

(xix) manter sempre válidas, eficazes em perfeita ordem e em pleno vigor todas as licenças, concessões, autorizações, permissões e alvarás necessários ao exercício de suas atividades, exceto **(a)** por aquelas em fase de renovação e/ou obtenção dentro do prazo legalmente estabelecido para tanto, e **(b)** por aquelas cuja ausência não possa causar qualquer Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista;

(xx) defender, de forma adequada e tempestiva, qualquer ato, ação, procedimento ou processo que tenha conhecimento e que possa afetar, no todo ou em parte, os direitos da Securitizadora decorrentes das Notas Comerciais Escriturais ou a ela relativos, comunicando

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

a Securitizadora sobre o ato, ação, procedimento e processo em questão e as medidas tomadas pela respectiva parte, conforme o caso;

(xxi) informar à Securitizadora, no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados do conhecimento, a existência de processo arbitral ou processo administrativo que resulte ou possa resultar em um Efeito Adverso Relevante, bem como seu objeto e as medidas tomadas pela Emitente e/ou pela Avalista, mantendo a Securitizadora e o Agente Fiduciário dos CRA atualizados durante todo o processo ou procedimento;

(xxii) cumprir todas as obrigações assumidas nos termos deste Termo de Emissão, observados os termos e condições aqui previstos;

(xxiii) comparecer, por meio de seus representantes, às Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, sempre que solicitado;

(xxiv) contratar e manter contratada a Agência de Classificação de Risco, para realizar a classificação de risco (*rating*) da Emissão e a revisão trimestral de referida classificação de risco até a Data de Vencimento dos CRA; observado que, caso a agência de classificação de risco contratada cesse suas atividades no Brasil ou, por qualquer motivo, esteja ou seja impedida de emitir a classificação de risco, ou seja alterada por decisão própria da Emitente, a Emitente deverá contratar outra agência de classificação de risco sem necessidade de aprovação dos Titulares dos CRA, bastando notificar a Securitizadora e o Agente Fiduciário, desde que tal agência de classificação de risco seja a Standard & Poor's, a Moody's Local Brasil ou a Fitch Ratings;

(xxv) contratar e manter contratada consultoria especializada, desde que exista empresa que preste tais serviços no mercado, para avaliar o desempenho socioambiental da Emitente e para discriminar a utilização dos recursos nos termos da Cláusula 4.2 acima, até a Data de Vencimento dos CRA, nos termos indicados na Cláusula 6.1.3 acima, desde a Data de Integralização até a Data de Vencimento dos CRA, sendo certo que não existe obrigação por parte da Emitente de manutenção do selo verde durante todo o prazo de vigência dos CRA;

(xxvi) divulgar ao mercado, dentro de 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento, pela Emitente, o resultado da reavaliação anual dos CRA mencionada no item "(xxiv)" acima, ou, dentro deste prazo, informar à Securitizadora sobre a inexistência de tal consultoria especializada, sem prejuízo da obrigação de buscá-la novamente no ano seguinte para avaliar o desempenho socioambiental da Emitente;

(xxvii) informar a Securitizadora, em até 2 (dois) Dias Úteis após o evento de amortização, que o valor amortizado das *Notes* excedeu o equivalente a 20% (vinte por cento) do valor de principal das *Notes* na data de sua emissão, independentemente do percentual amortizado no evento;

(xxviii) comprovar a conclusão do Refinanciamento à Securitizadora até 15 de junho de 2025, mediante o envio de **(a)** comprovante da quitação de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do valor principal de emissão das *Notes* ou do saldo remanescente, acompanhado de cópia

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

dos documentos que comprovem a contratação de nova dívida ou série de novas dívidas nos termos descritos neste Termo de Emissão; ou **(b)** cópia das *Notes* repactuadas com o novo vencimento final em data posterior a Data de Vencimento dos CRA (exclusivamente), nos termos descritos neste Termo de Emissão;

(xxix) comprovar, até 31 de março de 2025, a realização de resgate ou recompra no mercado secundário das *Notes* em montante equivalente a, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos recursos líquidos da presente Oferta considerando o dólar PTAX na data da recompra ou resgate, sendo certo que essa obrigação é em adição à obrigação existente no âmbito dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Securitizadora, ou seja, para fins da comprovação aqui requerida, não poderá ser utilizado o resgate ou recompra no mercado secundário das *Notes* que foram utilizados para fins de comprovação do cumprimento da obrigação assumida no âmbito dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Securitizadora; e

(xxx) comprovar em até 120 (cento e vinte dias) dias da primeira Data de Integralização a realização de pré-pagamento, quitação ou amortização de empréstimos e/ou financiamentos que constem do passivo circulante da FS Ltda. com base nas informações trimestrais encerradas em 31 de dezembro de 2022, em montante equivalente a, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos recursos líquidos da Oferta, podendo se considerar para a comprovação empréstimos e/ou financiamentos pré-pagos, quitados ou amortizados a partir de 31 de dezembro de 2022, sendo certo que essa obrigação é em adição à obrigação existente no âmbito dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Securitizadora, ou seja, para fins da comprovação aqui requerida, não poderá ser utilizado o pré-pagamento, quitação ou amortização de empréstimos e/ou financiamentos que foram utilizados para fins de comprovação do cumprimento da obrigação assumida no âmbito dos certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 243ª (ducentésima quadragésima terceira) emissão da Securitizadora.

12.2. A Emitente responderá pela existência integral das Notas Comerciais Escriturais, assim como por sua exigibilidade, legitimidade e correta formalização.

12.2.1. A Emitente e a Avalista obrigam-se a manter indene e a indenizar a Securitizadora, na qualidade de subscritora das Notas Comerciais Escriturais, ou os Titulares dos CRA ("Partes Indenizáveis"), em razão de quaisquer demandas, perdas diretas e danos diretos (excluindo-se danos indiretos e lucros cessantes), de qualquer natureza, que impliquem efetivo desembolso financeiro pelas Pessoas Indenizáveis comprovadamente sofridos pelas Partes Indenizáveis, conforme decisão judicial de exigibilidade imediata e cujos efeitos não sejam suspensos ou anulados no prazo de 15 (quinze) Dias Úteis ou no prazo legal, conforme aplicável, do proferimento de tal decisão, por: **(i)** falsidade contida nas declarações prestadas pela Emitente e/ou pela Avalista neste Termo de Emissão e nos demais Documentos da Operação; **(ii)** ação ou omissão da Emitente e/ou da Avalista relacionada à Oferta, conforme aplicável; **(iii)** violação da Legislação Socioambiental ou de qualquer Legislação Anticorrupção pela Emitente, arcando com todas eventuais despesas devidamente

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

comprovadas para defesa dos interesses das Partes Indenizáveis, incluindo honorários advocatícios razoáveis de eventual patrono das Partes Indenizáveis para defesa de seus direitos.

12.2.2. O pagamento da indenização, será realizado pela Emitente e/ou pela Avalista, conforme determinado nos termos da decisão judicial de exigibilidade imediata.

12.2.3. A Emitente e a Avalista obrigam-se a fornecer tempestivamente os documentos e as informações de que dispõe e que sejam necessários para defesa dos interesses das Partes Indenizáveis contra as demandas, processos, ações, obrigações, perdas e danos mencionados na Cláusula 12.2.1 acima.

13. DECLARAÇÕES E GARANTIAS DA EMITENTE E DA AVALISTA

13.1. A Emitente e a Avalista, conforme aplicável, neste ato, declaram e garantem, sob as penas da lei, que, nesta data:

(i) em relação à FS Ltda., é sociedade limitada devidamente organizada, constituída e existente de acordo com as leis República Federativa do Brasil, estando devidamente autorizada a desempenhar as atividades descritas em seu objeto social, com plenos poderes para deter, possuir e operar seus bens;

(ii) em relação à FS Indústria, é sociedade por ações devidamente organizada, constituída e existente sob a forma de companhia fechada, de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, estando devidamente autorizada a desempenhar as atividades descritas em seu objeto social, com plenos poderes para deter, possuir e operar seus bens

(iii) estão cientes de que as Notas Comerciais Escriturais são emitidas em favor Securitizadora para constituição de lastro de operação de securitização que envolverá a emissão dos CRA pela Securitizadora, a ser disciplinada pelo Termo de Securitização, nos termos da Lei 11.076, da Lei 14.430 e da Resolução CVM 60 e que será objeto da Oferta dos CRA, nos termos da Resolução CVM 160;

(iv) têm plena ciência da forma e condições de negociação deste Termo de Emissão, inclusive da forma de cálculo do valor devido em razão das Notas Comerciais Escriturais;

(v) têm ciência da forma, dos termos e das condições dos CRA, do Termo de Securitização e dos demais Documentos da Operação;

(vi) estão devidamente autorizadas a emitir e celebrar, conforme aplicável, este Termo de Emissão e os demais Contratos da Operação de que são parte e a cumprir todas as suas obrigações aqui e ali previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais, contratuais e estatutários necessários para tanto, conforme aplicável;

(vii) as Pessoas que as representam na assinatura deste Termo de Emissão e dos demais Contratos da Operação de que sejam parte, têm capacidade e poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em seu nome, as obrigações ora estabelecidas e, sendo mandatários, tiveram os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor e efeito;

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(viii) todas as informações prestadas pela Emitente e/ou pela Avalista, no âmbito deste Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação, são suficientes, verdadeiras, precisas, consistentes e atuais;

(ix) este Termo de Emissão e os demais Contratos da Operação e as cláusulas contidas em tais instrumentos constituem obrigações legais, válidas, eficazes e vinculantes da Emitente e/ou da Avalista, exequíveis de acordo com os seus termos e condições;

(x) nenhuma autorização, consentimento, licença, ordem, aprovação, notificação, qualificação ou registro junto a qualquer autoridade governamental ou órgão regulatório é necessária para a devida celebração, entrega e cumprimento das obrigações da Emitente e/ou das Avalista previstas neste Termo de Emissão, exceto **(a)** pelos registros previstos neste Termo de Emissão; **(b)** pelo depósito dos CRA para distribuição no mercado primário na B3 e negociação no mercado secundário na B3; **(c)** pela concessão do registro da Oferta pela CVM, nos termos da Resolução CVM 160; e **(d)** pelo registro da Oferta na ANBIMA;

(xi) em relação à Emitente, os recursos oriundos das Notas Comerciais Escriturais serão devidamente empregados pela Emitente de acordo com a Destinação dos Recursos, nos termos deste Termo de Emissão, sendo certo que, nos casos das Transferências Permitidas, a Destinação dos Recursos será feita pela companhia que figurar como Emitente das Notas Comerciais Escriturais;

(xii) as Notas Comerciais Escriturais não foram usadas como lastro de qualquer outro endividamento da Emitente e/ou qualquer outra operação de securitização envolvendo a Emitente, sendo certo que as Transferências Permitidas aqui previstas não violam a presente declaração;

(xiii) a emissão das Notas Comerciais Escriturais, a celebração dos demais Contratos da Operação, o cumprimento das obrigações aqui e ali previstas e a realização da presente operação: **(a)** não infringem seus documentos societários, bem como nenhum acordo de sócios/quotistas que tenham sido celebrados, se houver, ou qualquer **(1)** lei, decreto, medida provisória, regulamento, norma administrativa, ofício, carta, resolução, instrução, circular e/ou qualquer tipo de determinação, na forma de qualquer outro instrumento ou regulamentação, de órgãos ou entidades governamentais, autarquias, tribunais ou qualquer outra autoridade governamental, contrato ou instrumento do qual a Emitente e/ou a Avalista seja parte ou interveniente, ou pelos quais quaisquer de seus ativos estejam sujeitos, **(2)** ordem ou decisão judicial, administrativa ou arbitral em face da Emitente e/ou da Avalista; **(b)** nem resultará em: **(1)** vencimento antecipado e/ou rescisão de qualquer obrigação estabelecida em qualquer contrato ou instrumento do qual sejam parte e/ou pelo qual quaisquer de seus respectivos ativos ou bens estejam sujeitos; ou **(2)** criação de qualquer ônus sobre qualquer de seus ativos ou bens; ou extinção de quaisquer desses contratos ou instrumentos;

(xiv) estão cumprindo as leis, regulamentos, normas administrativas e determinações dos órgãos governamentais, autarquias ou instâncias judiciais aplicáveis ao exercício de suas atividades, exceto por **(a)** obrigações que estejam sendo contestadas de boa-fé e tenha sido obtida medida pela Emitente e/ou pela Avalista, suspendendo os efeitos de tal decisão,

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

(b) obrigações com relação às quais a Emitente e/ou a Avalista possua(m) provimento jurisdicional vigente autorizando a sua não observância; ou **(c)** obrigações cujo descumprimento, de forma individual ou agregada, não possa causar um Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista, sendo certo que a exceção prevista neste item "c" não se aplica às obrigações relacionadas ao cumprimento da Legislação Anticorrupção, da legislação e da regulamentação relacionada à não utilização de trabalho infantil, escravo, dos direitos dos silvícolas e do combate à prostituição

(xv) possuem todas as licenças, concessões, autorizações, permissões e alvarás necessários ao exercício de suas atividades, estando válidas, eficazes, em perfeita ordem e em pleno vigor, exceto **(a)** por aquelas em fase de renovação e/ou obtenção dentro do prazo legalmente estabelecido para tanto, e **(b)** por aquelas cuja ausência não possa causar qualquer Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista;

(xvi) inexiste, para fins de emissão das Notas Comerciais Escriturais e de celebração dos demais Contratos da Operação de que seja parte: **(a)** descumprimento de qualquer disposição legal ou descumprimento de qualquer ordem judicial, administrativa ou arbitral com relação à qual tenha havido citação, notificação ou outra forma de ciência formal da ordem; ou **(b)** qualquer processo, judicial, administrativo ou arbitral, procedimento, inquérito ou qualquer outro tipo de investigação governamental, com relação à qual tenha havido citação, notificação ou outra forma de ciência formal da ordem, que, em qualquer dos casos deste inciso, **(1)** vise ou constitua motivo para anular, revisar, invalidar, repudiar ou, de qualquer forma, afetar este Termo de Emissão e/ou qualquer outro Documento da Operação; e/ou **(2)** possa vir a causar qualquer Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou da Avalista;

(xvii) cumprem, e, no melhor do seu conhecimento, suas Afiliadas cumprem, bem como fazem com que suas respectivas Afiliadas, estas em seus melhores esforços, Controladas e seus respectivos administradores (conselheiros e diretores) e funcionários, desde que atuando em nome e benefício da Emitente e/ou da Avalista, cumpram, e instruem seus subcontratados a cumprirem, a Legislação Anticorrupção, na medida em que, **(a)** mantêm políticas e procedimentos internos que asseguram o integral cumprimento de tais normas; **(b)** dão conhecimento pleno de tais normas a todos os seus profissionais que se relacionam com a Emitente e/ou com a Avalista; **(c)** abstêm-se de praticar atos de corrupção e de agir de forma lesiva à administração pública, nacional ou estrangeira, no interesse ou para seu benefício, exclusivo ou não; **(d)** abstêm-se de exercer qualquer atividade que constitua uma violação às disposições contidas na Legislação Anticorrupção, quando esta lhe for aplicável; e **(e)** não têm conhecimento de qualquer ato ou fato que viole aludidas normas;

(xviii) não se encontram, assim como não têm conhecimento de que seus representantes, administradores, diretores, conselheiros, sócios ou acionistas, assessores, consultores se encontram, direta ou indiretamente: **(a)** sob investigação em virtude de denúncias de suborno e/ou corrupção; **(b)** no curso de um processo judicial e/ou administrativo ou foram condenados ou indiciados sob a acusação de corrupção ou suborno; **(c)** listados em alguma entidade governamental em razão de práticas de terrorismo e/ou lavagem de dinheiro, tampouco conhecidos ou suspeitos de tais práticas; **(d)** sujeitos a restrições ou sanções econômicas e de negócios por qualquer entidade governamental; e **(e)** banidos ou

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

impedidos, de acordo com qualquer lei que seja imposta ou fiscalizada por qualquer entidade governamental;

(xix) não recebem, transferem, mantêm, ou escondem, tampouco irão receber, transferir, manter, usar ou esconder recursos que decorram de qualquer atividade ilícita, bem como não irão contratar empregados ou, de alguma forma, manter relacionamento profissional com Pessoas envolvidas com atividades criminosas, em especial lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, terrorismo ou contra a Legislação Anticorrupção, conforme tenha conhecimento de tal envolvimento;

(xx) até a presente data, a Emitente, bem como suas Controladas e seus respectivos administradores (conselheiros e diretores) e funcionários, desde que atuando em nome e benefício da Emitente e/ou da Avalista, e, no seu melhor conhecimento, suas Afiliadas, não são e/ou foram partes e não há e/ou houve qualquer investigação, ação judicial, procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou investigação pendente com relação ao descumprimento de Legislação Anticorrupção;

(xxi) até a presente data, não são e/ou foram partes e não há e/ou houve qualquer condenação, ação judicial, procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou investigação (em relação aos quais tenha sido notificada ou de qualquer forma tenham tomado conhecimento) com relação **(a)** à mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo ou incentivo à prostituição; **(b)** a crimes de natureza socioambiental, que causem ou possam causar um efeito adverso reputacional relevante à Emitente e/ou à Avalista; e/ou **(c)** a descumprimento das demais disposições da Legislação Socioambiental, que possam resultar em um Efeito Adverso Relevante à Emitente e/ou à Avalista;

(xxii) não omitiram ou omitirão nenhum fato relevante, de qualquer natureza, que seja de seu conhecimento;

(xxiii) estão familiarizadas com instrumentos financeiros com características semelhantes a este Termo de Emissão;

(xxiv) não prestaram declarações falsas, imprecisas ou incompletas à Securitizadora;

(xxv) não há pendências, judiciais ou administrativas, de qualquer natureza, no Brasil ou no exterior, que causem ou possam causar um Evento Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista

(xxvi) têm ciência, conhece, não tem dúvidas e está de acordo com todas as regras estabelecidas no Termo de Securitização;

(xxvii) não teve sua falência ou insolvência requerida ou decretada até a presente data, tampouco está em processo de recuperação judicial e/ou extrajudicial;

(xxviii) as obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e pelos instrumentos a ela vinculados são compatíveis com as suas capacidades econômico-financeira, operacional ou produtiva, de modo que o pagamento, bem como a formação do preço das Notas Comerciais Escriturais foram determinados livremente pelas Partes e não as afetarão negativamente,

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ainda que potencialmente, no cumprimento destas disposições, não podendo as partes invocar a qualquer tempo, e em virtude de acontecimentos extraordinários e/ou imprevisíveis, a caracterização de onerosidade excessiva no inadimplemento das prestações ora contratadas, disposta no artigo 478 do Código Civil;

(xxix) na presente data, estão adimplentes com o cumprimento das obrigações constantes deste Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação, e não ocorreu, não existe e nem está em curso qualquer Evento de Inadimplemento;

(xxx) em relação à FS Ltda., **(a)** as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2022 foram auditadas, e **(b)** as informações financeiras trimestrais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram revisadas e ambas representam corretamente a sua posição patrimonial e financeira da FS Ltda. nas respectivas datas e para o período a que se referem e foram devidamente elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil e refletem corretamente os seus ativos, passivos e contingências, e desde a data das informações financeiras acima mencionadas não houve qualquer aumento substancial do endividamento da FS Ltda. ou qualquer fato que possa ter um Efeito Adverso Relevante sobre a FS Ltda.;

(xxxi) em relação à FS Indústria, contratou um dos Auditores Independentes para auditar as demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022, de forma que serão devidamente elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil e refletirão corretamente os seus ativos, passivos e contingências;

(xxxii) não contrataram qualquer operação ou série de operações **(a)** de empréstimo, mútuo, adiantamentos e/ou prestação de garantias pessoais ou reais com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado *(arm's length*), ou **(b)** realizadas no curso ordinário dos negócios da Emitente, incluindo, mas não se limitando a, compra, venda, arrendamento ou troca de bens, com qualquer Parte Relacionada, a menos que a referida operação ou série de operações tenha sido realizada em condições equitativas de mercado *(arm's length*) ou em termos e condições mais benéficos à Emitente e/ou à Avalista do que aqueles que seriam obtidos em uma operação comparável, em termos estritamente comerciais, com uma pessoa ou entidade que não seja uma Parte Relacionada;

(xxxiii) estão em dia com o pagamento de todas as obrigações de natureza tributária (municipal, estadual e federal), trabalhista e previdenciária, exceto por **(a)** aquelas que tenham sua aplicabilidade suspensa, e em relação às quais a Emitente fez reservas adequadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis, **(b)** obrigações em relação às quais a Emitente e/ou a Avalista possua(m) provimento jurisdicional vigente autorizando a sua não observância, ou **(c)** obrigações cujo descumprimento, de forma individual ou agregada, não possa causar um Efeito Adverso Relevante na Emitente e/ou na Avalista

(xxxiv) até a presente data, prepararam e entregaram todas as declarações de tributos, relatórios e outras informações que, de seu conhecimento e conforme exigido devem ser apresentadas,

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ou receberam dilação dos prazos para apresentação destas declarações, sendo certo que todas as taxas, impostos e demais tributos e encargos governamentais por elas devidos de qualquer forma, ou, ainda, impostas a elas ou a quaisquer de seus bens, direitos, propriedades ou ativos, ou relativo aos seus negócios, resultados e lucros foram integralmente pagos quando devidos, exceto por **(a)** obrigações que estejam sendo contestadas de boa-fé e tenha sido obtida medida pela Emitente e/ou pela Avalista, suspendendo os efeitos de tal decisão, ou **(b)** obrigações com relação às quais a Emitente e/ou a Avalista possua(m) provimento jurisdicional vigente autorizando a sua não observância;

(xxxv) todos os seus bens móveis e imóveis relevantes às suas atividades estão segurados de acordo com práticas usuais de mercado para empresas do mesmo porte e setor que a Emitente e/ou a Avalista;

(xxxvi) respeita a legislação e regulamentação relacionadas à saúde e segurança ocupacional, à medicina do trabalho e ao meio ambiente, exceto por **(a)** obrigações que estejam sendo contestadas de boa-fé e em relação às quais tenha sido obtida medida pela Emitente e/ou pela Avalista, suspendendo sua exigibilidade, **(b)** obrigações com relação às quais a Emitente e/ou a Avalista possua(m) provimento jurisdicional vigente autorizando a sua não observância; ou **(c)** obrigações cujo descumprimento, de forma individual ou agregada, não possa causar um Efeito Adverso Relevante e nem um efeito adverso reputacional na Emitente e/ou na Avalista, sendo certo que a exceção prevista neste item "c" não se aplica às obrigações relacionadas ao cumprimento da Legislação Anticorrupção, da legislação e da regulamentação relacionada à não utilização de trabalho infantil, escravo, dos direitos dos silvícolas e do combate à prostituição;

(xxxvii) não incentivam a prostituição, tampouco utilizam ou incentivam mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo;

(xxxviii) seus administradores, sócios ou representantes legais não são funcionários públicos ou pessoas politicamente expostas, conforme definido nas normas pertinentes, exceto conforme divulgado para a Securitizadora no âmbito da auditoria legal;

(xxxix) cumprem, e fazem com que seus administradores cumpram com as normas de conduta previstas na Resolução CVM 160 e na Resolução CVM 60, conforme aplicável, em especial as normas referentes à divulgação de informações e período de silêncio, na medida em que dá ciência sobre referidas normas de conduta a tais pessoas;

(xl) as suas obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais são incondicionais e não subordinadas;

(xli) as informações relativas à Emitente e às Avalista prestadas por ocasião do registro da Oferta dos CRA na CVM e constantes do Prospecto são suficientes, verdadeiras, precisas, consistentes e atuais, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta;

(xlii) o Prospecto: **(a)** conterá todas as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos Investidores, da Oferta, dos CRA, da Emitente, da Avalista, de suas atividades, de sua situação

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

econômico-financeira, dos riscos inerentes às suas atividades e quaisquer outras informações relevantes; **(b)** conterá informações suficientes, verdadeiras, precisas, consistentes e atuais, permitindo aos Investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; **(c)** não conterá omissões de fatos relevantes; e **(d)** será elaborado de acordo com as normas pertinentes, incluindo as normas da CVM; e

(xliii) inexistem qualquer condenação na esfera administrativa ou judicial por razões de corrupção ou por qualquer motivo referente ao descumprimento da Legislação Anticorrupção.

13.2. A Emitente e/ou a Avalista obrigam-se, conforme aplicável, a notificar a Securitizadora e/ou agente Fiduciário dos CRA no Dia Útil subsequente à data em que tomar conhecimento de tal fato, caso quaisquer das declarações aqui prestadas tornem-se total ou parcialmente insuficientes, imprecisas, inconsistentes ou incorretas na data em que foram prestadas, por meio de notificação escrita, devendo envidar os melhores esforços para torná-la verdadeira, completa, consistente ou correta.

14. DISPOSIÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

14.1. A Emitente e a Avalista declaram, nesta data, **(i)** que respeitam e que continuarão respeitando a Legislação Socioambiental, exceto na medida em que não cause e nem possa causar um Efeito Adverso Relevante e nem um efeito adverso reputacional na Emitente e/ou na Avalista, e **(ii)** que a utilização dos valores decorrentes da Emissão não implicará na violação da Legislação Socioambiental.

14.1.1. A Emitente e a Avalista obrigam-se a cumprir as obrigações oriundas da Legislação Socioambiental, as normas administrativas e as determinações dos órgãos governamentais, autarquias ou tribunais relevantes e indispensáveis à condução de seus negócios, inclusive o disposto na legislação em vigor pertinente à Política Nacional do Meio Ambiente, às Resoluções do CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente e às demais legislações e regulamentações ambientais supletivas, adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar ou corrigir eventuais danos ambientais decorrentes do exercício das atividades descritas em seus objetos sociais e estão obrigadas, ainda, a proceder a todas as diligências exigidas para realização de suas atividades, preservando o meio ambiente, bem como obter todos os documentos (laudos, estudos, relatórios, licenças, autorizações, permissões, certificados, registros, etc.) nelas previstos, e manter as licenças, autorizações, outorgas ambientais e demais certificados e registros exigidos pelas autoridades ambientais e pela legislação em vigor para manter o regular desempenho de suas atividades em vigência e eficácia, exceto, em qualquer caso mencionado nesta Cláusula, **(i)** caso a Emitente e/ou a Avalista obtenha medida que suspenda a exigibilidade da referida licença, autorização, outorga ou certificado, pelo período em que perdurar a validade da medida obtida, caso não seja final, ou **(ii)** na medida em que não cause e nem possa causar um Efeito Adverso Relevante e nem um efeito adverso reputacional na Emitente e/ou na Avalista.

14.1.2. A Emitente e a Avalista entregarão à Securitizadora e/ou ao Agente Fiduciário dos CRA, quando solicitado, todos os documentos mencionados nesta Cláusula 14 (incluindo, mas não se limitando aos documentos necessários para atestar o cumprimento da Cláusula 14.1.1 acima) e/ou quaisquer outras informações relativas a aspectos socioambientais relacionados às suas atividades.

14.1.3. A Emitente e a Avalista informarão à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA, por escrito, em até 2 (dois) Dias Úteis da data em que vierem a tomar ciência, a ocorrência de quaisquer

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

das seguintes hipóteses relacionadas às Notas Comerciais Escriturais **(i)** descumprimento da Legislação Socioambiental; **(ii)** ocorrência de dano ambiental; **(iii)** instauração e/ou existência de processo administrativo ou judicial relacionado a aspectos socioambientais, em qualquer dos casos constantes dos incisos "(i)", "(ii)" e "(iii)", que representem ou possam representar, conforme opinião razoável da Emitente e/ou da Avalista, um Evento Adverso Relevante, sem prejuízo do disposto no inciso "(iv)" a seguir; e/ou **(iv)** instauração e/ou existência de processo administrativo ou judicial relacionado a incentivo à prostituição, utilização ou incentivo à mão-de-obra infantil e/ou em condição análoga à de escravo.

14.1.4. A Emitente e a Avalista declaram, para todos os fins e efeitos jurídicos, estar ciente dos termos da Lei n.º 11.105, de 24 de março de 2005, conforme alterada e que não exerce, na presente data, atividade relacionada a pesquisa ou projeto com o fim **(i)** de obter Organismos Geneticamente Modificados – OGM e seus derivados ou **(ii)** de avaliar a biossegurança desses organismos, o que engloba, no âmbito experimental, a construção, cultivo, produção, manipulação, transporte, transferência, importação, exportação, armazenamento, pesquisa, comercialização, consumo, liberação no meio ambiente e ao descarte de OGM e/ou seus derivados, e que caso passe a exercer, respeitará toda a legislação relacionada aos incisos "(i)" e "(ii)" desta Cláusula, entregando à Securitizadora os Certificado(s) de Qualidade em Biossegurança (CQB's) emitidos pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio.

14.1.5. A Emitente e a Avalista declaram, adicionalmente, que envidarão esforços razoáveis para instruir que seus clientes e prestadores de serviço no sentido de que adotem melhores práticas de proteção ao meio ambiente e relativas à segurança ocupacional e saúde do trabalho, inclusive no tocante a não utilização de trabalho infantil ou análogo ao escravo, se possível mediante condição contratual específica.

15. DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DAS NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS

15.1. A assembleia geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, conforme descritos no Termo de Securitização. Em relação a qualquer assunto deste Termo de Emissão, exceto aqueles expressamente já autorizados, a Securitizadora deverá agir conforme deliberação da Assembleia Especial de Titulares dos CRA, a ser convocada e realizada nos prazos e demais condições descritas no Termo de Securitização, sendo, portanto, dispensada a realização de assembleia geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais após a vinculação das Notas Comerciais Escriturais à Operação de Securitização.

16. DESPESAS E FUNDO DE DESPESAS

16.1. As despesas listadas no Anexo VI a este Termo de Emissão ("Despesas"), se incorridas, serão arcadas da seguinte forma: **(i)** o pagamento das Despesas *flat* serão efetivados pela Securitizadora (por conta e ordem da Emitente), mediante a retenção quando do pagamento do preço de integralização das Notas Comerciais Escriturais, na primeira Data de Integralização, por meio do Fundo de Despesas e **(ii)** o pagamento das demais Despesas relacionadas aos CRA serão efetivados pela Securitizadora (por conta e ordem da Emitente), exclusivamente mediante utilização dos recursos do Patrimônio Separado dos CRA por meio do Fundo de Despesas, a ser constituído e recomposto conforme previsto nas Cláusulas 16.6 e 16.6.1 abaixo.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

16.1.1. Os valores das Despesas serão corrigidos anualmente a partir da data do primeiro pagamento dos CRA, pela variação acumulada do IPCA ou na falta deste, ou, ainda, na impossibilidade de sua utilização, pelo índice que vier a substituí-lo, calculadas *pro rata die*, se necessário.

16.1.2. As remunerações devidas aos prestadores de serviço conforme discriminadas no Anexo VI a este Termo de Emissão continuarão sendo devidas, mesmo após o vencimento dos CRA, caso os respectivos prestadores de serviços ainda estejam atuando na cobrança de inadimplência não sanada, remuneração esta que será calculada e devida proporcionalmente aos meses de atuação dos prestadores de serviços.

16.2. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de quaisquer das Despesas até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, caso o vencimento coincida com um dia que não seja Dia Útil, sem que haja qualquer acréscimo aos valores a serem pagos.

16.3. Quaisquer despesas não mencionadas no Anexo VI a este Termo de Emissão e relacionadas à Oferta, serão arcadas exclusivamente pelo Fundo de Despesas dos CRA, inclusive as seguintes despesas incorridas ou a incorrer pela Securitizadora, necessárias ao exercício pleno de sua função, desde que prévia e expressamente aprovadas pela Emitente, caso superior, individualmente, a R$10.000,00 (dez mil reais), sendo certo que caso a Emitente esteja inadimplente e alguma das despesas a seguir seja relacionada à situação de inadimplência da Emitente, fica dispensada a necessidade de aprovação da Emitente: **(i)** registro de documentos, notificações, extração de certidões em geral, reconhecimento de firmas em cartórios, cópias autenticadas em cartório e/ou reprográficas, emolumentos cartorários, custas processuais, periciais e similares; **(ii)** contratação de prestadores de serviços não determinados nos documentos referentes à Oferta, inclusive assessores legais, agentes de auditoria, fiscalização e/ou cobrança; **(iii)** despesas relacionadas ao transporte de pessoas (viagens) e documentos (correios e/ou motoboy), hospedagem e alimentação de seus agentes, estacionamento, custos com telefonia, *conference call*; e **(iv)** publicações em jornais e outros meios de comunicação, bem como locação de imóvel e contratação de colaboradores para realização de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA ("Despesas Extraordinárias").

16.4. Caso ocorra qualquer Reestruturação ao longo do prazo de amortização integral dos CRA, que implique na elaboração de aditamentos aos instrumentos contratuais e/ou na realização de Assembleias Especiais de Titulares dos CRA, será devida à Securitizadora uma remuneração adicional, mediante utilização dos recursos do Fundo de Despesas, no valor de R$ 500,00 (quinhentos reais) por hora-homem de trabalho dos profissionais da Securitizadora dedicados a tais atividades, corrigidos a partir da Data de Emissão pela variação acumulada do IPCA. Adicionalmente, serão devidos todos os custos decorrentes da formalização e constituição dessas alterações, inclusive aqueles relativos a honorários advocatícios razoáveis devidos ao assessor legal escolhido de comum acordo entre as partes, acrescido das despesas e custos devidos a tal assessor legal, desde que prévia e expressamente aprovados pela Emitente. O pagamento da remuneração prevista nesta Cláusula ocorrerá sem prejuízo da remuneração devida a terceiros eventualmente contratados para a prestação de serviços acessórios àqueles prestados pela Securitizadora.

16.5. A remuneração adicional acima está limitada ao valor de R$1.008.000,00 (um milhão e oito mil reais) ao ano (*cap*) para toda a Oferta. Caso o valor dos honorários venha a superar o *cap* anual indicado, essa despesa deverá ser objeto de deliberação em Assembleias Especiais de Titulares dos CRA.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

16.6. Fundo de Despesas. A Securitizadora descontará do preço de integralização das Notas Comerciais Escriturais e reterá na Conta Fundo de Despesas, na primeira Data de Integralização, parcela dos recursos recebidos em virtude da integralização dos CRA para constituição fundo de despesas, o qual será utilizado para pagamento das Despesas *flat,* das Despesas recorrentes do primeiro ano da Operação de Securitização e de eventuais Despesas Extraordinárias indicadas na Cláusula 16.3 acima ("Fundo de Despesas dos CRA"). O valor total do Fundo de Despesas dos CRA será de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ("Valor do Fundo de Despesas dos CRA"), observado o valor mínimo do Fundo de Despesas de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) ("Valor Mínimo do Fundo de Despesas dos CRA") durante toda a vigência dos CRA.

16.6.1. A Securitizadora fará a verificação semestral do Fundo de Despesas, sem prejuízo de verificação em menor período, a seu exclusivo critério, sendo certo que, sempre que, por qualquer motivo, os recursos do Fundo de Despesas venham a ser inferiores ao Valor Mínimo do Fundo de Despesas a Securitizadora deverá, em até 1 (um) Dia Útil contado da verificação, enviar notificação neste sentido para a Emitente e para a Avalista, de forma que a Emitente e/ou a Avalista estarão, em até 2 (dois) Dias Úteis contados do recebimento da referida notificação, obrigadas a recompor o Fundo de Despesas dos CRA com o montante necessário para que os recursos existentes no Fundo de Despesas dos CRA após a recomposição sejam, no mínimo, iguais ao Valor Mínimo do Fundo de Despesas dos CRA mediante transferência dos valores necessários à sua recomposição diretamente para a Conta Fundo de Despesas.

16.6.2. Os recursos do Fundo de Despesas estarão abrangidos pelo regime fiduciário instituído pela Securitizadora e integrarão o Patrimônio Separado dos CRA, sendo certo que serão aplicados pela Securitizadora, na qualidade de titular da Conta Fundo de Despesas, nas Aplicações Financeiras Permitidas, não sendo a Securitizadora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade e, no dia em que forem realizados, tais investimentos, assim como os bens e direitos deles decorrentes, passarão a integrar automaticamente o Fundo de Despesas, ressalvados à Securitizadora os benefícios fiscais desses rendimentos.

16.6.3. Sem prejuízo do disposto na Cláusulas 16.6 e seguintes acima, caso os recursos existentes no Fundo de Despesas para pagamento das Despesas ou de eventuais Despesas Extraordinárias sejam insuficientes e a Emitente ou a Avalista não efetuem diretamente tais pagamentos, as mesmas deverão ser arcadas pela Securitizadora com os recursos do Patrimônio Separado dos CRA e reembolsados pela Emitente e/ou pela Avalista, nos termos da Cláusula 16.6.4 abaixo.

16.6.4. As Despesas e/ou Despesas Extraordinárias que, nos termos da Cláusula 16.6.3 acima, sejam pagas pela Securitizadora com os recursos do Patrimônio Separado dos CRA serão reembolsadas, com a incidência de encargos, penalidades, tributos ou correção monetária, se for o caso, pela Emitente e/ou pela Avalista, à Securitizadora, no prazo de 10 (dez) Dias Úteis, mediante a apresentação, pela Securitizadora, de comunicação indicando as despesas incorridas, acompanhada dos recibos/notas fiscais originais correspondentes.

16.6.5. Caso os recursos do Patrimônio Separado dos CRA não sejam suficientes, a Securitizadora e/ou qualquer prestador de serviços contratados no âmbito da emissão dos CRA e da Operação de Securitização, conforme o caso, poderão cobrar tal pagamento da Emitente e/ou da Avalista com eventuais penalidades previstas na Cláusula 16.6.7 abaixo, ou somente se a Emitente ou a Avalista não efetuarem tal pagamento com as penalidades previstas na Cláusula 16.6.7 abaixo em até 15 (quinze)

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Dias Úteis, a Securitizadora e/ou qualquer prestador de serviços acima, conforme o caso, poderão solicitar aos Titulares dos CRA que arquem com o referido pagamento mediante aporte de recursos no Patrimônio Separado dos CRA.

16.6.6. Na hipótese da Cláusula 16.6.5 acima, os Titulares dos CRA, em Assembleia Especial de Titulares dos CRA convocada com este fim, nos termos e condições previstos no Termo de Securitização, deverão deliberar sobre o aporte de recursos observado que, caso concordem com o mesmo, possuirão o direito de regresso contra a Emitente ou a Avalista. As despesas que eventualmente não tenham sido quitadas na forma desta Cláusula 16.6.6 serão acrescidas à dívida da Emitente, no âmbito dos direitos e créditos decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, e deverão ser pagas de acordo com a ordem de pagamentos prevista no Termo de Securitização.

16.6.7. No caso de inadimplemento no pagamento ou reembolso pela Emitente e/ou pela Avalista de quaisquer das despesas, conforme o caso, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês ou fração de mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; **(ii)** multa moratória, não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(iii)** atualização monetária pelo IPCA, calculada *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento. No caso de inadimplemento ou reembolso pela Emitente e/ou pela Avalista de despesas relacionadas à remuneração dos prestadores de serviços, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, os encargos moratórios previstos nos respectivos contratos celebrados com os prestadores de serviços.

16.6.8. A Emitente e/ou a Avalista poderão, a qualquer momento, solicitar à Securitizadora a conciliação do Fundo de Despesas, devendo a Securitizadora apresentar todos os comprovantes de pagamento das despesas da emissão dos CRA naquele determinado período, bem como o extrato atualizado da Conta Fundo de Despesas. A Securitizadora deverá responder a solicitação de informações no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados do recebimento de comunicação da Emitente e/ou da Avalista neste sentido.

16.6.9. Caso, quando da quitação integral de todas as obrigações existentes no âmbito dos CRA e após a quitação de todas as Despesas incorridas, respectivamente, ainda existam recursos remanescentes no Fundo de Despesas dos CRA, a Securitizadora deverá transferir o montante excedente para a Conta de Livre Movimentação, no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis após a data de liquidação dos CRA, ou no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis após data em que forem liquidadas as obrigações da Securitizadora perante os prestadores de serviço, o que ocorrer por último.

17. PAGAMENTO DE TRIBUTOS

17.1. Os tributos incidentes sobre a Emissão e as Notas Comerciais Escriturais deverão ser integralmente pagos pela Emitente, incluindo, sem limitação, todos os custos de tributação incidentes sobre quaisquer pagamentos devidos à Securitizadora, na qualidade de titular das Notas Comerciais Escriturais. Neste sentido, referidos pagamentos deverão ser acrescidos dos valores atuais e futuros correspondentes a quaisquer tributos e/ou taxas que sobre eles incidam, venham a incidir ou sejam entendidos como devidos. Da mesma forma, caso, por força de norma ou determinação de autoridade, a Emitente tiver de reter ou deduzir, de quaisquer pagamentos feitos exclusivamente no

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

âmbito deste Termo de Emissão, quaisquer tributos e/ou taxas, a Emitente deverá acrescer a tais pagamentos valores adicionais de modo que a Securitizadora, na qualidade de titular das Notas Comerciais Escriturais, receba os mesmos valores que seriam por ela recebidos caso nenhuma retenção ou dedução fosse realizada. Para tanto, a Emitente desde já reconhece ser pecuniária a obrigação aqui prevista, e declara serem líquidos, certos e exigíveis todos e quaisquer valores que vierem a ser apresentados contra si, pela Securitizadora, na qualidade de titular das Notas Comerciais Escriturais, pertinentes a esses tributos e, nos termos deste Termo de Emissão, os quais deverão ser liquidados, pela Emitente, por ocasião da sua apresentação pela Securitizadora, na qualidade de titular das Notas Comerciais Escriturais.

17.2. A Emitente não será responsável pelo recolhimento, pela retenção e/ou pelo pagamento de quaisquer tributos que venham a incidir, por força de lei ou norma regulamentar superveniente, sobre o pagamento de rendimentos devidos pela Securitizadora aos Titulares dos CRA e/ou que de qualquer outra forma incidam sobre os Titulares dos CRA em virtude de seu investimento nos CRA, exceto caso qualquer cancelamento de isenção ou de imunidade tributária com relação aos CRA seja decorrente da não destinação dos recursos decorrentes da Emissão na forma das Cláusulas 4.2 e seguintes acima, a Emitente será responsável por pagar e/ou indenizar a Securitizadora, os Titulares dos CRA e/ou quaisquer terceiros responsáveis pelo recolhimento de tais tributos em função do pagamento de valores daí decorrentes, nos termos da legislação aplicável.

17.3. Os rendimentos gerados por aplicação em CRA por pessoas físicas estão atualmente isentos de imposto de renda, por força do artigo 3º, inciso IV, da Lei n.º 11.033, de 21 de dezembro de 2004, conforme alterada, isenção essa que pode sofrer alterações ao longo do tempo. A Emitente não será responsável pela realização de qualquer pagamento adicional à Securitizadora ou aos Titulares dos CRA em razão de qualquer alteração na legislação tributária ou na tributação aplicável aos CRA, conforme descrito acima.

18. COMUNICAÇÕES

18.1. As comunicações a serem realizadas por qualquer das Partes nos termos deste Termo de Emissão deverão ser efetuadas por escrito e enviadas para os seguintes endereços:

(i) Para a FS Ltda.:

FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.
Estrada Linha 01-A, a 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000, Lucas do Rio Verde – MT
At: Giam Carllo Gaetta de Freitas / Tesouraria
Telefone: (65) 3548-1500 E-mail: giam.freitas@fs.agr.br/ tesouraria@fs.agr.br

(ii) Para a Securitizadora:

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.
Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros
CEP 05419-001, São Paulo - SP
At.: Cristian de Almeida Fumagalli

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Tel.: (11) 3811-4959
E-mail: controleoperacional@ecoagro.agr.br

(iii) Para a FS Indústria:

FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.
Estrada Linha 01-A, a 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala Iowa, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000, Lucas do Rio Verde – MT
At: Giam Carllo Gaetta de Freitas / Tesouraria
Telefone: (65) 3548-1500 E-mail: giam.freitas@fs.agr.br/ tesouraria@fs.agr.br

18.1.1. As comunicações serão consideradas recebidas quando entregues, sob protocolo ou mediante "aviso de recebimento" expedido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou por correio eletrônico nos endereços indicados acima. As comunicações feitas por correio eletrônico serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado por meio de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente). A alteração de qualquer dos endereços acima indicados deverá ser comunicada às demais partes pela parte que tiver seu endereço alterado.

18.1.2. A Emitente e a Avalista, responsabilizam-se, individualmente, por manter constantemente atualizados, junto à Securitizadora, o(s) endereço(s) para efeito de comunicação sobre qualquer ato ou fato decorrente das Notas Comerciais Escriturais e/ou deste Termo de Emissão.

19. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

19.1. Este Termo de Emissão é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes e seus sucessores, a qualquer título.

19.2. Este Termo de Emissão constitui o único e integral acordo entre as Partes, com relação ao objeto nela previsto.

19.3. Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes deste Termo de Emissão. Desta forma, qualquer atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito ou faculdade que caiba à Securitizadora em razão do inadimplemento da Emitente ou da Avalista, conforme o caso, não prejudicará o exercício de tal direito ou faculdade, ou será interpretado como renúncia, nem constituirá novação ou precedente no tocante a qualquer outro inadimplemento ou atraso.

19.4. Caso quaisquer das disposições ora aprovadas venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se a Emitente e/ou a Avalista, conforme o caso, mediante aprovação da Securitizadora, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

19.5. As Partes declaram, mútua e expressamente, que o presente Termo de Emissão foi celebrado respeitando-se os princípios de probidade e de boa-fé, por livre, consciente e firme manifestação de vontade das Partes e em perfeita relação de equidade.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

19.6. Este Termo de Emissão e as Notas Comerciais Escriturais constituem títulos executivos extrajudiciais nos termos do inciso XII do artigo 784 do Código de Processo Civil, reconhecendo as Partes, desde já, que independentemente de quaisquer outras medidas cabíveis, as obrigações assumidas nos termos deste Termo de Emissão comportam execução específica, submetendo-se às disposições dos artigos 815 e seguintes do Código de Processo Civil, sem prejuízo do direito de declarar o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais nos termos deste Termo de Emissão.

19.7. Qualquer alteração a este Termo de Emissão, após a subscrição e integralização dos CRA, dependerá de prévia aprovação dos Titulares dos CRA, reunidos em Assembleia Especial de Titulares dos CRA, nos termos e condições do Termo de Securitização, exceto nas hipóteses a seguir, em que tal alteração independerá de prévia aprovação dos Titulares dos CRA, reunidos em Assembleia Especial de Titulares dos CRA, desde que decorra, exclusivamente, dos eventos a seguir e, cumulativamente, não represente prejuízo, custo ou despesa adicional aos Titulares dos CRA, inclusive com relação à exequibilidade, validade e licitude deste Termo de Emissão: **(i)** modificações já permitidas expressamente neste Termo de Emissão ou nos demais Contratos da Operação; **(ii)** necessidade de atendimento a exigências de adequação a normas legais ou regulamentares, ou apresentadas pela CVM, B3, ANBIMA e/ou demais reguladores; **(iii)** quando verificado um erro grosseiro, de digitação ou aritmético; ou **(iv)** atualização dos dados cadastrais das partes, tais como alteração da razão social, endereço e telefone, entre outros.

19.7.1. Os aditamentos a este Termo de Emissão e aos Documentos da Operação, conforme aplicável, para formalizar **(i)** as Transferências Permitidas, nos termos previstos na Cláusula 7.8 acima, e/ou **(ii)** a caracterização dos CRA como "CRA Verde", nos termos previstos na Cláusula 6.1.4 acima, não dependem de aprovação prévia dos Titulares dos CRA reunidos em Assembleia Especial de Titulares dos CRA.

19.8. As Partes reconhecem que as declarações de vontade das Partes contratantes mediante assinatura digital presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, conforme admitido pelo artigo 10, parágrafo primeiro da Medida Provisória n.º 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil, reconhecendo essa forma de contratação em meio eletrônico, digital e informático como válida e plenamente eficaz, constituindo título executivo extrajudicial para todos os fins de direito. Na forma acima prevista, o presente Termo de Emissão pode ser assinada digitalmente por meio eletrônico conforme disposto nesta Cláusula.

19.8.1. Este Termo de Emissão produz efeitos para todas as Partes a partir da data nele indicada, ainda que uma ou mais Partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. Ademais, ainda que alguma das partes venha a assinar eletronicamente este Termo de Emissão em local diverso, o local de celebração deste Termo de Emissão é, para todos os fins, a Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, conforme indicado abaixo.

20. LEI APLICÁVEL E FORO COMPETENTE

20.1. Este Termo de Emissão é regido pelas leis da República Federativa do Brasil.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

20.2. Fica eleito o foro da Comarca da São Paulo, Estado de São Paulo, como o único competente para resolver quaisquer dúvidas ou controvérsias decorrentes deste Termo de Emissão.

E, por estarem assim justas e contratadas, as Partes firmam o presente Termo de Emissão digitalmente, em conjunto com 2 (duas) testemunhas abaixo indicadas que também assinam da mesma forma.

Lucas do Rio Verde, 31 de maio de 2023.

(*o restante desta página foi intencionalmente deixado em branco*)
(assinaturas seguem nas páginas seguintes)

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Página de assinaturas do "Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda."

FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.



Nome: Daniel Nozaki Gushi
Cargo: Administrador



Nome: Everson Estevão Medeiros
Cargo: Administrador

FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.



Nome: Daniel Nozaki Gushi
Cargo: Diretor



Nome: Everson Estevão Medeiros
Cargo: Diretor

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.



Nome: Cristian de Almeida Fumagalli
Cargo: Diretor



Nome: Milton Scatolini Menten
Cargo: Diretor

TESTEMUNHAS



Nome: Julia Bernardes Cunha
CPF: 046.280.851-37



Nome: Jefferson Bassichetto Berata
CPF: 406.849.268-90

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO I

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO

	Data de Pagamento	Juros	Tai
1	13/07/23	Sim	0,0000%
2	11/08/23	Sim	0,0000%
3	13/09/23	Sim	0,0000%
4	11/10/23	Sim	0,0000%
5	13/11/23	Sim	0,0000%
6	13/12/23	Sim	0,0000%
7	11/01/24	Sim	0,0000%
8	09/02/24	Sim	0,0000%
9	13/03/24	Sim	0,0000%
10	11/04/24	Sim	0,0000%
11	13/05/24	Sim	0,0000%
12	13/06/24	Sim	0,0000%
13	11/07/24	Sim	0,0000%
14	13/08/24	Sim	0,0000%
15	12/09/24	Sim	0,0000%
16	11/10/24	Sim	0,0000%
17	13/11/24	Sim	0,0000%
18	12/12/24	Sim	0,0000%
19	13/01/25	Sim	0,0000%
20	13/02/25	Sim	0,0000%
21	13/03/25	Sim	0,0000%
22	11/04/25	Sim	0,0000%
23	13/05/25	Sim	0,0000%
24	12/06/25	Sim	0,0000%
25	11/07/25	Sim	0,0000%
26	13/08/25	Sim	0,0000%
27	11/09/25	Sim	0,0000%
28	13/10/25	Sim	0,0000%
29	13/11/25	Sim	0,0000%
30	11/12/25	Sim	0,0000%
31	13/01/26	Sim	0,0000%
32	12/02/26	Sim	0,0000%
33	12/03/26	Sim	0,0000%
34	13/04/26	Sim	0,0000%
35	13/05/26	Sim	0,0000%
36	11/06/26	Sim	0,0000%
37	13/07/26	Sim	0,0000%
38	13/08/26	Sim	0,0000%

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

39	11/09/26	Sim	0,0000%
40	13/10/26	Sim	0,0000%
41	12/11/26	Sim	0,0000%
42	11/12/26	Sim	0,0000%
43	13/01/27	Sim	0,0000%
44	11/02/27	Sim	0,0000%
45	11/03/27	Sim	0,0000%
46	13/04/27	Sim	0,0000%
47	13/05/27	Sim	0,0000%
48	11/06/27	Sim	0,0000%
49	13/07/27	Sim	0,0000%
50	12/08/27	Sim	0,0000%
51	13/09/27	Sim	0,0000%
52	13/10/27	Sim	0,0000%
53	11/11/27	Sim	0,0000%
54	13/12/27	Sim	0,0000%
55	13/01/28	Sim	0,0000%
56	11/02/28	Sim	0,0000%
57	13/03/28	Sim	0,0000%
58	12/04/28	Sim	0,0000%
59	11/05/28	Sim	0,0000%
60	13/06/28	Sim	0,0000%
61	13/07/28	Sim	0,0000%
62	11/08/28	Sim	0,0000%
63	13/09/28	Sim	0,0000%
64	11/10/28	Sim	0,0000%
65	13/11/28	Sim	0,0000%
66	13/12/28	Sim	0,0000%
67	11/01/29	Sim	0,0000%
68	09/02/29	Sim	0,0000%
69	13/03/29	Sim	0,0000%
70	12/04/29	Sim	0,0000%
71	11/05/29	Sim	0,0000%
72	13/06/29	Sim	0,0000%
73	12/07/29	Sim	0,0000%
74	13/08/29	Sim	0,0000%
75	13/09/29	Sim	0,0000%
76	10/10/29	Sim	0,0000%
77	13/11/29	Sim	0,0000%
78	13/12/29	Sim	100,0000%

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO II

PRODUTORES RURAIS E COOPERATIVAS

Razão Social / Nome do Produtor Rural	PF / PJ	CNPJ/CPF	Inscrição Estadual
ADAO ALVES GARCIA JUNIOR	PF	48336351191	132828901
ADELINO FERMIANO DOS SANTOS E OUTRO	PF	41046510959	132386640
ADEMAR GERONIMO FARIAS FILHO	PF	39402649115	135125111
ADEMIR ELY	PF	60376937904	137681135
ADEMIR ELY	PF	60376937904	132848287
ADEMIR FISCHER E OUTROS	PF	18539734087	134805658
ADEMIR ORTIZ DE GOES	PF	13712345828	133052141
ADEMIR PUZISKI	PF	70670617920	132274019
ADEMIR ROSINA	PF	01788369904	133885577
ADILES FUHR	PF	41130642100	133198430
ADILSON DE BORTOLI LIBRELOTTO	PF	27237508091	132315084
ADILSON TAMIOSO E OUTRO	PF	58956050953	132646200
ADIR ANTONIO FACHIN	PF	40406113068	132313464
ADREANE FUHR	PF	41125738120	132354519
ADRIANE COMIRAN SCHIEFELBEIN	PF	78496373134	134546903
ADRIANO DEMETRIO BARZOTTO E OUTROS	PF	51761386034	134164008
ADRIANO LUIZ BARCHET	PF	56887930153	134085914
ADRIELI ACCORSI	PF	05085193148	136714714
AGRO BELLO LTDA	PJ	43038621000177	138920966
AGRO MARTELLI I LTDA	PJ	34793395000149	137864981

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

AGRO PECUARIA TIJUCO PRETO LTDA	PJ	24725368000185	133396371
AGROCAT DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AG	PJ	07375630000947	135360137
AGROPECUARIA ALTO DO PAREDAO LTDA	PJ	45605026000100	139367942
AGROPECUARIA ARACATUBA LTDA	PJ	30950104000128	137324243
AGROPECUARIA BIGATON EIRELI	PJ	32213445000146	137504160
AGROPECUARIA CAMPO NOVO II LTDA	PJ	33797144000170	138193681
AGROPECUARIA CHAPADA LTDA	PJ	35807232000130	137980116
AGROPECUARIA COELHO LTDA	PJ	23949083000165	136369324
AGROPECUARIA DONA SENAIDE LTDA	PJ	37805557000100	138292507
AGROPECUARIA GIACOMELLI LTDA.	PJ	30024596000201	137751877
AGROPECUARIA J.C.L. LTDA	PJ	37464810000109	138202826
AGROPECUARIA JATOBA EIRELI	PJ	33477285000105	137660740
AGROPECUARIA MICHELON LTDA	PJ	38059704000102	138330107
AGROPECUARIA REBELATTO LTDA	PJ	47067915000188	139514635
AGROPECUARIA ROBERTO LTDA	PJ	26364353000164	137369557
AGROPECUARIA SAMUCA LTDA	PJ	40005723000106	138801274
AGROPECUARIA SANTA FE LTDA	PJ	42005490000169	139109390
AGROPECUARIA SANTANA LTDA	PJ	39963030000139	138477752
AGROPECUARIA SAO BRAZ LTDA	PJ	17968474000205	137431740
AGROPECUARIA SAO SEBASTIAO LTDA	PJ	33487804000116	137651813
AGROPECUARIA SCHULTZ LTDA	PJ	38615101000140	138376093
AGROPECUARIA TACCA LTDA	PJ	35582407000159	138005281
AGROPECUARIA TALISMA LTDA	PJ	43261240000152	138952787
AGROPECUARIA TRES IRMAOS BERGAMASCO	PJ	41045338000147	139366636

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

AGROPECUARIA VO DISLAU LTDA	PJ	31790151000114	137587686
AGUIA AGROPECUARIA LTDA	PJ	37853047000108	138276196
ALAN JUNIOR NICARETTA	PF	03590333189	136359728
ALBINO PERIN	PF	14201720934	132674505
ALCEU ADEMIR KEMPF	PF	59306580134	136947310
ALCEU ADEMIR KEMPF	PF	59306580134	137841000
ALCIONES ANTONIO DALLAGNOL	PF	90359275168	133747417
ALDERICO POLITTA E OUTRA	PF	78709776915	133071570
ALDUIR JOSE CENEDESE	PF	34015876172	132367297
ALEIXO MORGEM	PF	20167440900	132336057
ALEX BATISTA FERREIRA	PF	90844157104	135955084
ALEXANDRE BURIN E OUTROS	PF	02964683980	136924107
ALEXANDRE GARCIA DALBEM	PF	80422306134	134072030
ALEXANDRE LUIS ROSSETO E OUTROS	PF	02519702133	138006024
ALEXANDRE NEIS	PF	50115812172	133495264
ALEXANDRO LERMEN	PF	71965025153	132242176
ALOISIO ZAMBRA	PF	03124837169	133897109
ALTAMIR CAPPELLARI	PF	29297087191	132634082
ALVARO AMERICO SABATINI ROCHA	PF	37719467949	132534150
ALVONI ZUCONELLI	PF	97630160968	134634802
AMARILDO MEROTTI	PF	06986483821	132155745
ANA LAURA NEIS CESCONETTO	PF	03596351138	137638841
ANCENIO VALENTIM ZILIO	PF	16027744987	132925800
ANDERSON CORADIN	PF	02618910907	134214170

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANDERSON LUIZ PEZ E OUTRO	PF	67692583900	132381273
ANDRE LUIS TACCA E OUTRO	PF	02479147118	133314383
ANDRE SICHIERI FERNANDES E OUTROS	PF	05330992931	135462991
ANDREI RIJKOFF	PF	87499860159	133686469
ANDRELINO BARRETO AGROPECUARIA LTDA	PJ	19292818000153	135535034
ANGELO CARLOS MARONEZZI	PF	20114010110	133588629
ANIR JOSE TAPARELLO	PF	45024480015	132322633
ANTONIO BERNARDI BOYASKI E ESPOSA	PF	09333274049	132376202
ANTONIO BORGES DOS SANTOS	PF	53301820930	132948800
ANTONIO LUIZ PIVA	PF	24745383053	132439646
ANTONIO UNCINI	PF	38657171953	135388384
APOLO VENTURA LEMOS	PF	30525234810	135423902
ARCHIMEDES ARTHUR BOLDRINI	PF	03726501126	133750701
ARI VOIGT	PF	66041147915	133049035
ARIAN REUTOV	PF	03743797186	139621113
ARIEL RIGHI	PF	51363089153	132290693
ARMANDO STEFANELLO MORO	PF	30879981091	132834618
ARNALDO ALFREDO HARTMANN	PF	46711953991	132980231
ARNALDO JOAO POZZEBON	PF	19834357915	132814226
ARNILDO ZOCOLOTTO	PF	13313274900	132744341
ATCE AGROPECUARIA LTDA	PJ	48011214000190	139709398
AURY PAULO RODRIGUES	PF	40174859015	132698528
AVELINO NERI BOCOLLI	PF	19766513953	134512456
BEATRIZ SEIDEL NODARI	PF	03503657177	139063986

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958000230	134207645
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958000310	133874150
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958000906	135231337
BOA ESPERANCA AGROPECUARIA LTDA	PJ	01722958001201	137317530
BOAFECOOP - BOA FE COOPERATIVA DO	PJ	48927637000154	139744495
BOM FUTURO AGRICOLA LTDA	PJ	10425282004624	136072453
BOM FUTURO AGRICOLA LTDA	PJ	10425282004705	136072763
BOM FUTURO AGRICOLA LTDA	PJ	10425282007216	137587821
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796001414	135931622
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796002143	137297874
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796002305	137151047
BOM JESUS AGROPECUARIA LTDA EM RECU	PJ	08895796003115	137865988
BORGHETTI AGRO LTDA.	PJ	31330613000110	137386206
BRUNO PIERDONA AIMI	PF	01281349178	132463725
BRUNO RAFAEL CADORE LIBRELOTTO	PF	04930686199	139068848
C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	77863223007381	132111667
C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	77863223008000	132452634
C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	77863223014086	135697182
CAAGE ARMAZENS GERAIS EIRELI	PJ	14761797000154	134414080
CAAP - COOPERATIVA ALIANCA	PJ	03825008000185	131945670
CAMILA BARBIERI	PF	02772236102	137424116
CAMILA GIACOMELLI	PF	03474279106	135860326
CARLA SIMONE NEIS	PF	45282960044	132751909
CARLIN COELHO DE AZEVEDO	PF	99162466100	135335272

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

CARLOS ANTONIO NOGUEIRA JUNIOR	PF	62101129191	132608642
CARLOS JOSE FILIPPIN	PF	36144185100	132763478
CARLOS MANOEL CARDOZO AZOIA E ESPOS	PF	86576534191	133724409
CARLOS RICARDO CAMARGO GARCIA	PF	16015986883	137140720
CARLOS SARTORI E OUTROS	PF	30816009015	133885771
CASSANDRA ROSA CANTON ASSIS	PF	58099662172	132694697
CASSIANO LUIS DAMIANI	PF	92081908034	132899540
CELSO IZIDORO VIGOLO	PF	29878578100	132313790
CENTRO DA MATA - AGRICULTURA, PECUA	PJ	20544304000127	135499968
CERGUEI RIJKOFF E OUTROS	PF	00372666167	133686477
CERONE OTTONI GUGEL	PF	79490336149	132668955
CEZAR OTTONI GUGEL	PF	78811503191	132667762
CHARLES VIEIRA E OUTROS	PF	91885140134	138257604
CIRILO ANGELO REMOR	PF	15852261068	132473283
CLAIR BERTOLDI	PF	44180810034	132282232
CLAIR FONTANA CALGARO	PF	44134355915	133812340
CLAIR IVONE ROSSETTO FISCHER E OUTR	PF	52350681904	134856406
CLAIRTON ANTONIO SIMON	PF	44691335072	133252612
CLARICE STEIN AGROPECUARIA LTDA.	PJ	38376607000224	138677484
CLAUDEMIR RUIZ MARTINELLI E OUTRA	PF	31815600900	132244985
CLAUDIO ADALBERTO ROMAGNOLI	PF	32594445991	132223716
CLAUDIO JOSE SONEGO	PF	25150898953	132609649
CLAUDIO LUIS SCHONS E ESPOSA	PF	84107723100	133120368
CLAUDIR COPINI	PF	44691696091	132244527

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

CLAUMIR JOSE CENEDESE	PF	44214081153	133886468
CLEBER VIANEY PEREIRA E OUTRO	PF	00609091964	137680503
CLEIDE INES PICIN MORO	PF	56826710072	132877678
CLEITON BIGATON E OUTROS	PF	83624422120	132456729
CLEITON PRESSER	PF	98934236191	135502926
CLEMENTINO JOSE PRESSI	PF	34911634987	132766140
CLEMIR SELZLEIN	PF	89269829987	133844013
CLEOMAR CARLOS BORTOLANZA	PF	41129962172	134972910
CLEOMICIO PEREIRA DO VAL	PF	04812735149	132570190
CLOVIS ANTONIO CENEDESE	PF	34541500191	132581051
CLOVIS LUCION	PF	53693531900	137096186
CLOVIS LUCION	PF	53693531900	136636187
CLOVIS LUIZ DE OLIVEIRA	PF	01876256893	133740587
CLOVIS LUZ	PF	01090591829	133944751
CMT - COOPERATIVA DE AGRONEGOCIO	PJ	42111702000192	138761329
CNJ AGROPECUARIA LTDA	PJ	33638542000143	137764065
COABRA - COOPERATIVA AGRO INDUSTRIA	PJ	03739175000103	134136217
COACEN - COOPERATIVA AGROPECUARIA	PJ	07572351000116	133091619
COANORTE - COOPERATIVA AGROINDUSTRI	PJ	35099956000177	137868529
COATAPH - COOPERATIVA AGRO TAPURAH	PJ	41584050000140	138683670
COOAD - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	PJ	07457145000165	133071847
COOALVE - COOPERATIVA AGRICOLA	PJ	08017888000187	133297845
COOAMI - COOPERATIVA MERCANTIL	PJ	05112520000100	132097621
COOAPRIMA - COOPERATIVA AGROPECUARI	PJ	08195801000161	133257452

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

COOAZUL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIA	PJ	21567370000185	135683386
COOMASA - COOPERATIVA MISTA DO	PJ	08357223000112	133296431
COOPAL - COOPERATIVA AGRICOLA DOS P	PJ	31692245000150	00137411162
COOPERAGRO MUTUM - COOPERATIVA	PJ	46203786000145	139362410
COOPERATIVA AGROPECUARIA PRIMAVERA	PJ	37433314000198	138191816
COOPERCOTTON - COOPERATIVA DE	PJ	04791529000121	132055821
COOPERFIBRA - COOPERATIVA DOS	PJ	04476442000160	132028263
COOPERFIBRA - COOPERATIVA DOS	PJ	04476442000321	133163814
COOPERFLORA BRASIL - COOPERATIVA DE	PJ	15436930000160	134528999
COOPERITA - COOPERATIVA AGROPECUARI	PJ	12254367000110	133962016
COOPERTAPH - COOPERATIVA AGRICOLA	PJ	42492434000104	138819750
COOPERUNIAO - COOPERATIVA AGRICOLA	PJ	48562675000150	139726373
COOPQUER - COOPERATIVA DOS PIONEIRO	PJ	19158694000118	135192013
COPAC - COOPERATIVA DOS PRODUTORES	PJ	07295293000120	132989271
COPINI AGRO LTDA	PJ	30347992000199	137243685
CRISTIANE ANNERI LUCHT SCHANOSKI	PF	08597667990	135150728
CRISTIANI RAMOS DO NASCIMENTO	PF	70600058115	138159769
CRISTIANO JOSE NICOLI	PF	99880059034	132465000
CRISTINA KIELBA BOCOLLI BORDIGNON E	PF	02301521125	135300649
D. G AGROPECUARIA LTDA	PJ	18679197000100	135097550
DANIEL APARECIDO MONTANHER BORTOLO	PF	04311750129	136349056
DANIEL PINHEIRO BARRETO	PF	71752374215	133774864
DANIELLE PAGOTTO FISCHER	PF	04140058994	135010896
DANILO SEIDEL BARZAGUI	PF	00707060184	133918980

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

DARCI ARTUR PIVA E OUTROS	PF	53089227053	132869578
DARCI EICHELT	PF	25485563104	132217643
DARCI EICHELT E OUTROS	PF	25485563104	136781560
DARIO RONALDO MILANESI	PF	06008580818	133415376
DARLISSON QUEIROZ PEDROZA	PF	36257204852	139019596
DAVINO GALLO E OUTROS	PF	33434328904	133494829
DEBORA CARVALHO LOPES	PF	97962708115	135657016
DELIR NADIN E OUTRO	PF	53798570191	132315432
DELLALIBERA E DELLALIBERA LTDA	PJ	11893675000123	135840970
DELMAR ALIATTI	PF	49220489104	132630362
DENISE CONCEIÇÃO ZOTTIS BOSCOLI	PF	40534197000	134559185
DIEGO MIGUEL FALCHETTI	PF	03835131117	139109552
DILVAO ROBERTO PASE	PF	63534630068	132211459
DIMAS OLIVO SOCCOL	PF	71647406153	132624672
DIMAS OLIVO SOCCOL	PF	71647406153	133284646
DIOMAR VIANEY PEREIRA	PF	17688396972	134028481
DOMINGOS MUNARETTO	PF	17691958900	132264811
DOMINGOS MUNARETTO E OUTRO	PF	17691958900	132403390
DOMINICA ANDREI MARTUSHEV	PF	73881902104	138056714
DOUGLAS FELIPE BOHM	PF	01906629137	133470067
DOUGLAS RENO DALLAN	PF	79719600187	132287889
EDEMAR GUBERT E OUTRO	PF	03020104165	138268304
EDEMAR WELTER	PF	84025069920	133206408
EDIO OTTONELLI	PF	26007886034	134005767

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

EDSON MARCOS MELOZZI E OUTRO	PF	63874750906	132640619
EDSON RODRIGO OLIVEIRA VENDRUSCOLO	PF	58585800097	137849907
EDSSON EMILIO PALUDO	PF	05242630949	132640341
EDUARDO FUHR	PF	87236346187	132429217
EDUARDO LORENZI	PF	04381091124	134558154
EDUARDO LUIZ DEITOS E OUTRO	PF	02244129900	133729257
EDUARDO VALDAMERI VERGUTZ	PF	04092677162	138172790
EDUARDO VITORASSI SPADA	PF	04281297901	138274266
EGON AFONSO SCHONS	PF	27399273049	132709031
ELDO CARLOS WITZKE	PF	36917940925	132320460
ELDO VASCONCELOS	PF	60852275900	135330602
ELEIDE GOMES FERES	PF	84424494934	137318014
ELENIRSI S. ROGUIGUES HOOGERHEIDE	PF	51162512172	135097266
ELIANE FERLIN	PF	97456098034	135922569
ELIAS PREDIGER	PF	02210950988	133248810
ELIESER OTAVIO ZAMBRA	PF	92993532120	133221580
ELISEU DALLAVECHIA	PF	46939377972	132640384
ELIZEU SONEGO	PF	36927244972	132376407
ELOIR FERRONATO E ESPOSA	PF	65689275972	136436404
EMERSON LUIZ COLOMBO E OUTROS	PF	54477816120	132299666
ENIO DE BASTIANI	PF	53083830904	132944928
ERART SCHLENDER E OUTROS	PF	17320615134	134651561
ERCILIO LUIZ VERDELIO	PF	32829221915	134592514
ERIBERTO ANTONIO MARTELLI E OUTROS	PF	52584801949	134219066

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ERICO STEFANI PIOVESAN PEREIRA ZENI	PF	03032853117	134645316
ERNANI CLADEMIR DORN	PF	48746770020	134182715
ERNESTO VALDEMAR SCHLATTER	PF	48312355987	132669323
ESTRELA DE FOGO AGROPECUARIA LTDA	PJ	34713113000156	138094950
EULAR PEDRO FRARE	PF	26958791053	132617471
EVA APARECIDA DE OLIVEIRA	PF	83452834115	138382778
EVANDRO FERMIANO DOS SANTOS E ESPOS	PF	94606854120	136235042
EVERALDO SOLIGO	PF	02578766185	137942672
EZEQUIEL STARLICK E OUTRO	PF	01208074164	135485045
FABIANO RIBEIRO	PF	03160185974	134068165
FABIANO RODRIGO FIUT	PF	97368903091	138270872
FABIO CARLOS VERDELIO E OUTRO	PF	99886340134	135099056
FABIO LUIS BRATZ	PF	79901069149	132271370
FABIOLA ZUCONELLI	PF	04939478173	138335877
FAUSTO SCHOLL	PF	73836273934	133324605
FAUSTO SCHOLL	PF	73836273934	133456978
FAZENDA JK LTDA	PJ	46684086000110	139454217
FAZENDA RIO BRAVO I AGROPECUARIA S.	PJ	16703351000107	134712293
FAZENDAS BIANCON LTDA	PJ	21860100000915	138005273
FELIPE DA SILVA MORO	PF	05401531176	135290198
FELIX RECHMANN E OUTROS	PF	01880153106	135862507
FERNANDA CRISTINA NICARETTA	PF	00822171147	133484807
FERNANDO CESARIO ZANATTA	PF	01104271141	134003527
FILIPE MAROCHI	PF	02893416985	132796210

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

FLADEMIR ROMEU DEBASTIANI	PF	02431272940	138348669
FLADEMIR ROMEU DEBASTIANI	PF	02431272940	137306679
FLORI LUIZ BINOTTI	PF	38382709087	132250330
FLORI LUIZ BINOTTI	PF	38382709087	135911281
FRANCIS MARIS CRUZ	PF	10360522149	132695570
FRANCIS ROBERTO BONFANTI	PF	81589298187	133585050
FRANK YAMASHITA E OUTROS	PF	96027118920	132490153
G. O. PINTO & CIA LTDA	PJ	36931855000183	131333674
GABRIEL MONTAGNER E OUTRA	PF	58731865615	132437570
GEAN FELIPE RUNKE BRESSAN	PF	06303133185	137080620
GELAVIR TOME ZANIN	PF	17628768920	132274132
GELSO LUIZ SOLETTI	PF	05821169020	132227371
GELSON MAZURKEWICZ E OUTROS	PF	59292695134	134649958
GENEZ JOSE CARLIN	PF	52460789904	132376210
GEORGE MARCELO RIBEIRO E OUTRO	PF	42981166115	132427710
GERSON ANTONIO MAURINA E OUTROS	PF	59499583149	132717620
GERSON LUIZ KOTHRADE	PF	79879896149	139002790
GETULIO FARIAS	PF	47413255120	132601397
GETULIO GONCALVES VIANA	PF	36820989920	132581094
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000318	138441685
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000660	138452202
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000741	138452210
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314000822	138452229
GGF AGRO LTDA	PJ	38850314001047	138441740

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

GGF AGRO LTDA	PJ	38850314001128	138441731
GILBERTO EGLAIR POSSAMAI	PF	48707309104	133158225
GILBERTO HELLER MATIOTTI	PF	00458299006	133221717
GILBERTO OTTONELLI	PF	32603843087	133441695
GILDO PAGNAN E OUTROS	PF	13291130987	137072198
GILMAR FARIAS	PF	50272039187	135131308
GILVAN JOSE GARAFFA	PF	40095215034	134662393
GIOVANI LUIZ DALL APRIA	PF	56837615149	133066207
GIOVANI SANTINI MARIANI	PF	03498811118	138295980
GISELE PAULA VECHIATO ROMAGNOLI E O	PF	00505877902	134011465
GLEDSON PIAIA	PF	03160531988	134724330
GRACIELI SARTORI TASSOTTI E OUTROS	PF	95910808087	133885771
GREGUI CENA DA SILVA	PF	04698739900	138348952
GUEORGUE REUTOV	PF	25474502168	132442078
GUILHERME ALOISIO ELY	PF	05450886152	137758901
GUILHERME AUGUSTO GIRONDI LAWISCH	PF	03882844124	134597559
GUILHERME VERONA GHELLERE E OUTROS	PF	05226186932	00137644620
GUINORVAN FERREIRA BUENO	PF	61547948191	132410214
GUSTAVO ZOCOLOTTO	PF	05435338166	137393482
HAMILTON SANDESKI E ESPOSA	PF	55427146920	138881758
HAROLDO CESAR KOTHRADE	PF	53490002172	132323290
HELMUTE AUGUSTO LAWISCH	PF	37630253087	132274744
HERMES CORREA	PF	16198786153	132601451
HERMES JOSE ZANCANARO	PF	58892176900	132390485

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

HILARIO BRESCOVICI E OUTRO	PF	04218493049	132440873
HILARIO RENATO PICCINI E OUTROS	PF	22481826949	132469774
HILARIO RENATO PICCINI E OUTROS	PF	22481826949	135501903
HUGO DE OLIVEIRA BARBOSA E OUTRO	PF	81770391134	137081103
HUMBERTO AIRES DE MELO	PF	04321441102	137377126
IDECIO ANGELO LOCATELLI	PF	03331091987	132313324
IDECIO ANGELO LOCATELLI	PF	03331091987	137884540
IDENIO MARIANI	PF	41129806120	132514443
ILCA GIRARDI BINOTTO	PF	32519389087	133326691
ILDA ANA BRISOT E OUTROS	PF	49205552968	132405881
ILDO ROMANCINI	PF	24747114068	132604558
IMIL FARAH JUNIOR	PF	17151902972	132868369
IRINEU ORLANDO	PF	08334307934	132441160
ITAMAR FLEMING	PF	01860905951	134134591
ITOR SILVIO CHERUBINI	PF	77509250900	133411036
IVAM FRANCESCHET	PF	03124610113	135303419
IVAN LUIZ BRIZOT	PF	36842621100	132231395
IVANIR FERLIN E OUTRA	PF	63703807920	132192829
IVO CELLA	PF	53816994920	132546108
IZABETE MARIA BOMBONATTO	PF	56733313120	134166108
J.J.M ROMANZZINI AGROPECUARIA LTDA	PJ	36179370000185	138069441
JAIR DE OLIVEIRA LIMA	PF	51299402887	132542986
JAMES ROBERTO BOHM	PF	46848428191	132515512
JAUDENES VANZELLA	PF	65021185187	132913046

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

JEAN ALBERTO AGOSTINI	PF	77187482949	132456761
JEAN MATEUS ELY E OUTROS	PF	04648062167	135739497
J-LODI AGRONEGOCIOS LTDA	PJ	44232796000183	139138781
JOAO ALFREDO VIECILI E OUTRO	PF	24374938087	132368560
JOAO ERNESTO SEGABINAZZI TROJAN E O	PF	15250849091	132208946
JOAO GILBERTO SCHIEFELBEIN	PF	41132920191	133031462
JOAO GILBERTO SCHIELFEBEIN	PF	41132920191	132317397
JOAO LUIZ LAZAROTTO E OUTROS	PF	80785778004	138789932
JOAO LUIZ LAZAROTTO E OUTROS	PF	80785778004	132666480
JOAO MOYSES ABDALLA JUNIOR	PF	50367781115	133178293
JOAO OSORIO DUMONCEL	PF	04804104020	132154927
JOAO OSORIO DUMONCEL E OUTROS	PF	04804104020	132594838
JOAO OSORIO DUMONCEL E OUTROS	PF	04804104020	134129385
JOAO PAULO CERUTTI	PF	97202355191	133736059
JOAO PAULO CERUTTI	PF	97202355191	138628009
JOAO PAULO MARIN SICHIERI	PF	03512785166	138595844
JOAO ROMAGNOLI	PF	59645814987	134261062
JOAO SICHIERI E OUTRA	PF	02349167968	132632683
JOAO VANDERLEI GONZATTO E OUTRA	PF	41348818034	133395286
JOCELEI JOSE ROMANCINI	PF	39452999004	132604701
JOICE FRITSCH VANZELLA	PF	62194640100	135200440
JONAS ZONTA	PF	03155677163	137130228
JONATHAN FRITSCH VANZELLA	PF	05056587125	137086946
JONES DERLAM	PF	03950486992	133061337

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

JOSE BARBOSA DA SILVA	PF	38340895168	133236900
JOSE CARLOS PEDRASSANI E OUTROS	PF	44691297049	132315408
JOSE EDEMIR GUARESCHI E OUTRO	PF	24461873072	134477901
JOSE EDEMIR GUARESCHI E OUTRO	PF	24461873072	132142155
JOSE INACIO RODRIGUES VARGAS	PF	10594663091	133228878
JOSE LUIZ LAZARON	PF	54923476915	137001177
JOSE MARIA GRIEBLER	PF	32495072020	132833492
JOSE MILTON DAMIANI E OUTROS	PF	37331060082	132337959
JOSE PAULO KUMMER	PF	17918073053	132398877
JOSE VIGOLO E OUTROS	PF	19602103949	132349922
JOSIMAR SANGALETTI	PF	06056513963	135548063
JOVELINO MACHADO PUHL E OUTRA	PF	25341480015	133227782
JOVINO PANISSON LODI	PF	03711188915	132339145
JUAREZ ATILIO VALCANAIA	PF	83018000110	132225891
JULCIMAR CHITTÓ	PF	47412330144	133466213
JULIANO CANDIO DE BORBA	PF	03390426132	139657053
JULIANO DALCANALE	PF	72977175920	133002012
JULIO CEZAR LIBRELOTTO	PF	47711507020	132441357
JULIO CINPAK E OUTROS	PF	45359652934	138108315
JUNIOR FERLA	PF	84053283191	133608026
JUVENAL DE OLIVEIRA	PF	65502140415	132498510
LAERCIO GIRARDI	PF	00243938195	134581806
LARISSA BEDUSCHI MOTTA E OUTRO	PF	00011679018	135111250
LAVOROAGRO EIRELI	PJ	30477246000110	137335334

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

LEANDRO ESTEVES WESTPHAL	PF	84966386934	137815018
LEANDRO GALVAN	PF	80208720944	135713170
LEOMAR GOBBI	PF	66381088915	134681789
LEONARDO BAUMGARDT BOTTEGA	PF	03801329151	137220073
LEONARDO GIRONDI LAWISCH	PF	04520993156	137564163
LEONIR FERNANDES P VITALI	PF	35930934053	132849879
LIVIO JOSE ANDRIGHETTI E OUTRO	PF	14282151072	132293242
LOINIR GATTO	PF	36956996049	132704773
LOURDES REGINA GEMELLI TAPARELLO	PF	62787535968	132301113
LOUVIR VALDAMERI	PF	26584794172	132293323
LUANA GONCALVES	PF	05098660181	134952855
LUCAS KONAGESKI	PF	78001030130	132723280
LUCAS LUIS COSTA BEBER	PF	00319146162	133040160
LUCAS MENEGATTI	PF	04792644143	138803811
LUCIANE FRANCIO	PF	48886750153	133732320
LUCIANO CADORE	PF	38472945120	135855446
LUCIANO PICCINI	PF	90635817187	132619920
LUIMAR GONCALVES	PF	92142940110	133395820
LUIS CARLOS BASSANESI	PF	48325112034	136918093
LUIS SOARES MARTINS	PF	93050747072	133210200
LUIZ ANTONIO GUARESCHI	PF	25470272168	133429261
LUIZ CARLOS NARDI	PF	40930726987	132639564
LUIZ FERLA E OUTRO	PF	24583979053	132639602
LUIZ HENRIQUE BURILE	PF	02485266182	133393151

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

MACLEITON PRIESTER	PF	78173000115	132234211
MAFRA AGRONEGOCIOS LTDA	PJ	39687362000219	138488290
MAIKO DE SOUZA TEIXEIRA	PF	03100703170	133720063
MANUEL JORGE RIBEIRO	PF	07520328104	132664496
MARCELA SEIDEL NODARI	PF	03503664114	138440379
MARCELINO MANOEL SICHIERI E OUTRO	PF	81451610106	133895246
MARCELLO AFFONSO BARRETO RAMIRES	PF	00223518174	133971074
MARCELO ANTONIO NERVO	PF	90796381100	133513211
MARCELO PATRICK FERRARI	PF	01751828174	136963889
MARCELO PICCINI GELLER	PF	04713043109	137007060
MARCIO LEANDRO BASSO	PF	78173906149	132904306
MARCIO LEANDRO SCHIEFELBEIN	PF	04691192174	137273886
MARCO AURELIO TOLEDO ZUBER	PF	05243053902	134003489
MARCOS ANTONIO BURILE	PF	04575799190	138715955
MARCOS ANTONIO CAMARGO	PF	68816162104	133518469
MARCOS ANTONIO CAMARGO	PF	68816162104	133910199
MARCOS ANTONIO CASTELA	PF	04937922874	132673754
MARCOS ANTONIO RIBEIRO	PF	92534970925	134068122
MARCOS AURELIO SINOPOLI	PF	79239048120	136371949
MARCOS BRUNETTA	PF	01584665947	133579530
MARCOS EDIZAN SICHIERI E OUTRO	PF	56719922149	133881989
MARCOS LORENZI E OUTROS	PF	71327231115	133506401
MARCOS LUNARDI VARGAS MATIOTTI	PF	17917697053	132728184
MARCOS MARTINS VILELA	PF	00707315603	133589463

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

MARCOS ROMAGNOLI E OUTROS	PF	56890680987	132473364
MARCOS TIRLONI E OUTROS	PF	34677461104	133836053
MARIA AUXILIADORA DE MORAIS CARVALH	PF	00043455174	134732537
MARIA DE LURDES ZASSO E OUTRO	PF	52446387934	135051835
MARIA SALETE BAMPI	PF	79240607153	132662833
MARILDO ROSSETO	PF	40649210115	132441098
MARINO JOSE FRANZ	PF	43088511904	133981215
MARINO ZOCOLOTTO	PF	75882469953	132877643
MARLI MARIA CAMBRI E OUTROS	PF	40809153904	135673984
MARLIZE GUENO	PF	71460365968	133557855
MARUSAN FERREIRA BARBOSA	PF	36983268172	137125909
MAURO FELIX CORREA E OUTRA	PF	79340504968	133375536
MICHAEL LUIZ GIACOMELLI	PF	02014705194	133391337
MIGUEL ANGELO BLUM E OUTROS	PF	79324312987	137543220
MISLENE DE FREITAS	PF	94706620163	134123441
MOACIR BELLE	PF	56780788015	132632667
MOACIR BOLDRINI E OUTRA	PF	37413198991	133213650
MOACIR LUIZ GIACOMELLI	PF	18304915987	132278103
MOACIR QUAINI	PF	42800595000	132269511
MOACYR JACOB VOLKWEIS E OUTRA	PF	28510720991	133787257
MONTE ALEGRE FAZENDAS LTDA	PJ	03961253000110	134313500
MOYSES ANTONIO BOCCHI E OUTROS	PF	01460030982	132713195
MURILO SEIDEL BARZAGUI	PF	04647654125	134190033
NATAL APARECIDO DELIBERALLI E OUTRO	PF	52404919920	132205734

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

NATAL APARECIDO DELIBERALLI E OUTRO	PF	52404919920	132139707
NATIVA AGRONEGOCIOS LTDA	PJ	19092942000175	135208564
NEDSON DONIZETE DE LIBERALI	PF	99449404968	132426579
NELSO ANGELO LODI E OUTRO	PF	24019470006	132439360
NERI GELLER	PF	41190335115	132718014
NERI JOSE CHIARELLO	PF	40764257072	136172989
NILTON COELHO DE OLIVEIRA	PF	52856445934	136409377
NIRVAL STRAPASSON	PF	41075609020	132234289
ORIGINALDO LUIZ DEITOS	PF	40867722991	136340580
OSMAR ANTUNES DE OLIVEIRA	PF	03404536134	132692228
OTAVIO FIORIN FILHO	PF	50551493968	132365308
OTAVIO ZAMBRA	PF	33150710049	132231956
OURO VERDE PRODUCAO AGRICOLA LTDA	PJ	10869844000399	133907457
PASCHOAL DALL APRIA	PF	28474481953	132466066
PAULINHO COELHO DE AZEVEDO	PF	02855803101	135633087
PAULO CEZAR PINTO DE ARRUDA	PF	11164972120	132877287
PAULO KIRNEV	PF	52393720987	132178796
PAULO ROBERTO DE DAVID	PF	19875142034	132609622
PAULO SERGIO FRANZ	PF	71572473991	132759071
PAULO SERGIO FRANZ	PF	71572473991	133404790
PAULO SERGIO SALVALAGIO	PF	50264281187	132338246
PEDRO GABRYEL MISTURINI	PF	05223958136	137744390
PEDRO PAULO PICOLO	PF	33746559120	132228858
PEDRO SUTILLI E OUTRA	PF	62734989972	132717808

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

PIETRO RIJKOFF	PF	70544948149	133838226
PLINIO GILBERTO ALEGRETI	PF	31238815120	134343808
RAFAEL ZANDONADI QUIROGA	PF	02280846101	138745285
RAFAELA DA ROCHA PICOLO	PF	00244448124	134291166
RAIMUNDO BLASS	PF	20824149149	132512181
RAPHAEL HENRIQUE FERRONATTO	PF	03582289133	138012857
REINOLDO WITZKE	PF	11975709934	132320479
RENE EIDT	PF	51832259153	134254783
RICARDO ARGENTA E OUTRA	PF	08178067927	139038388
RICARDO CASTELLA CARDOSO	PF	88671909115	135113245
RINALDO APARECIDO DE LIBERALI	PF	70695814168	132340496
ROBERT QUISINSKI	PF	07419350906	132791714
ROBERTO ANDERSON KEMPF	PF	01072855178	138162859
ROBERTO BONFANTI	PF	08064296072	132648024
ROBERTO BONFANTI	PF	08064296072	132620480
ROBERTO NERVO	PF	02441247107	133469590
ROBERTO NEY GOMES DA SILVA	PF	11189347172	132788772
ROBERTO SCARABELOT	PF	56033567900	132959135
ROBSON MOREIRA	PF	36990095806	137542437
RODRIGO ARRUDA DOS SANTOS	PF	04752044170	139608540
RODRIGO BEE PERERA	PF	02666504140	134361202
RODRIGO FERNANDO FIORENTINI SMANIOT	PF	00188229086	138391955
RODRIGO GUSTINELLI DANELON E OUTRO	PF	27526436839	133450430
RODRIGO KONAGESKI	PF	90553829149	132524767

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

RODRIGO MARCELO PASQUALLI E ESPOSA	PF	94508330959	133907988
RODRIGO MIGUEL MICK	PF	98496417034	137474849
RODRIGO PINTO DE ARRUDA	PF	81937881172	133178285
ROGERIO JOSE MORANDINI	PF	29144035004	132497212
ROGERIO JOSE MORANDINI E OUTRO	PF	29144035004	136566618
ROMIL REUTOV	PF	04897732140	136187056
RONALDO COELHO	PF	00876574142	133303390
RONALDO GUBERT	PF	97697435187	133843955
ROQUE BRUNETTA	PF	56630824920	132445875
ROSANI TOLEDO	PF	60703458949	133709779
ROSILENE RUBIN QUAINI	PF	59292652087	139647031
RUBENS FERRARI	PF	94262896153	132962233
RUDEMAR DENZER	PF	53542835153	132941449
SADI VALENTIN ZANATTA E OUTRO	PF	31004040091	132323338
SAMUEL PRESSI	PF	01683619900	132237440
SANDRO MARCOS SCARATTI BOYASKI	PF	63031167104	133448061
SANTA CANDIDA AGROPECUARIA LTDA	PJ	42088352000190	139199675
SCHEFFER & CIA LTDA	PJ	04733767003600	137664346
SERGIO ANTONIO SUTILLI E OUTRO	PF	54321654904	132951657
SERGIO BRESCANSIN	PF	59323990159	132639700
SERGIO ERNESTO GEMMI	PF	37416669987	132237431
SERGIO LUIZ FERRARI	PF	61107417953	132696010
SERGIO MASSAO MURAKAMI	PF	50426435915	132635410
SERGIO NODARI	PF	48340553968	132609428

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

SERGIO SPADA	PF	28465725934	132608731
SERGIO VITORASSI SPADA	PF	05502710904	137547919
SESINO JOSE ENZWEILER	PF	24196916953	132335867
SILMIRO SCHEFFLER	PF	27244075049	132979128
SILVESIO DE OLIVEIRA	PF	53496752149	132928868
SILVIA JULIANA POLETO BARP	PF	81400179149	132313596
SILVIANO VICENTE MICHELON	PF	85677361100	132286645
SUZANA BASSO	PF	04786397911	137323735
TANIA MAIARA FEROLDI	PF	06495165919	134971426
TAPARELLO AGROPECUARIA LTDA	PJ	49436668000175	139874526
TASSIANA AGROPECUARIA LTDA	PJ	42130330000141	138785147
THALYTA MALDONADO VANI	PF	03789479152	138292027
THIAGO MURILO MENDONCA FACHIANO E O	PF	36285969809	137443218
TL AGROPECUARIA, PARTICIPACOES E AD	PJ	45664220000158	139317732
TOMAZ BARTH COSTAMILAN	PF	78716888987	133583325
UNICOTTON - COOPERATIVA DE	PJ	36950053000200	133469883
VALCIR SEVERGNINI	PF	46117415915	132467828
VALDECIR GIRARDI	PF	52603148915	132270811
VALDECIR JOSE POZZATTO	PF	45919321172	132976692
VALDEMIR NADIN	PF	53489659104	132409690
VALDINEIA APARECIDA DE OLIVEIRA RIB	PF	02311088939	134002920
VALDIR QUISINSKI	PF	79392105134	132845075
VALMIR ANTONIO BARZAGUI	PF	54121132904	133945529
VALMOR ANGELIN COSTARELLI	PF	50180240978	132514060

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

VANDERLEI DAVID BARICHELLO	PF	48651788053	132268264
VANDERLEI FACHIN E OUTRO	PF	43140467087	132304724
VANDERLEI LUIZ CARBONI	PF	43013643153	132618095
VANDERLEI POZZEBONN	PF	51363003100	132894181
VANESSA FRARE DAL BO	PF	96654600134	139431616
VANIZA BARCHET	PF	69130868149	132441322
VASILY RIJKOFF	PF	68973578120	132441390
VERA KUZNETSOV	PF	98344692172	139488480
VICENTE CELESTINO CORADIN	PF	19554494904	132274337
VICENTE LUIZ COSTA BEBER	PF	35133422091	132587025
VICTOR HUGO SALVADORI E IRMAOS	PF	00492029954	135385539
VILMAR GIACHINI E OUTRA	PF	53095987900	133489566
VILMO DERLAN	PF	28560485953	133358810
VILSON MIGUEL VEDANA & OUTROS	PF	18872310997	132608634
VINICIUS ANTONIO POZZEBON	PF	00202880184	138066523
VINICIUS LEAL CHIQUITO	PF	07583236975	138758450
VITAL DONIZETE DE ARAUJO FILHO E OU	PF	36150452115	137854269
VOLMIR JOSE VEDANA	PF	58177019104	133157571
VOLMIR ZANATTA	PF	34704930068	137275242
WALDECIR ROMAN ROSS	PF	75810514987	134793625
WALLACE ANTUNES GONCALVES E OUTROS	PF	39642828120	132164507
WALTER LUIZ LUZ	PF	03153535116	136836275
WASSABURO YAMASHITA E OUTROS	PF	11489804900	132299356
WILLIAN YAMASHITA E OUTROS	PF	80186912900	132692767

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

WILSON WESZ	PF	02290089095	138855684
YARA GARMS CAVLAK	PF	11064921884	134105044
YTAMAR LEANDRO BORTOLASSI E OUTRA	PF	57010803153	137386273
YURI CARRELO MONARI	PF	01863430199	133911349
ZOLMIR STEFFENON E OUTRA	PF	21710295015	132246996

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO III

CRONOGRAMA INDICATIVO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Demonstrativo da destinação dos recursos provenientes das Notas Comerciais				
Período para Utilização	**Montante a ser utilizado**	**Toneladas**	**Destinação**	**Montante Destinado**
2º trimestre de 2023	0%	0	Aquisição de milho	R$00,00
3º trimestre de 2023	90%	340.051	Aquisição de milho	R$360.000.235,20
4º trimestre de 2023	10%	37.783	Aquisição de milho	R$40.000.026,13
Total	**100,00%**	377.834	**Aquisição de milho**	**R$400.000.000,00**

** Foi utilizado o custo de R$1.058,67 por tonelada de milho para se chegar nos volumes de milho necessários para aplicação dos recursos.*

Este cronograma é indicativo e não vinculante, sendo que, caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Emitente poderá destinar os recursos provenientes das Notas Comerciais Escriturais em datas diversas das previstas neste cronograma indicativo, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA ou até que a Emitente comprove a aplicação da totalidade dos recursos obtidos com as Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observadas as Transferências Permitidas, conforme termos e condições previstos no Termo de Emissão.

Por se tratar de cronograma tentativo e indicativo, se, por qualquer motivo, ocorrer qualquer atraso ou antecipação do cronograma indicativo: **(i)** não será necessário notificar o Agente Fiduciário dos CRA, bem como tampouco aditar o Termo de Emissão ou quaisquer outros documentos da Oferta; e **(ii)** não será configurada qualquer hipótese de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, desde que a Emitente realize a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA. Fica facultado à Emitente adquirir montantes de produtos agropecuários de produtor rural ou cooperativas superiores aos volumes que serão utilizados para realização da Destinação dos Recursos no âmbito da Oferta, tendo em vista a sua demanda sazonal por produtos agropecuários.

O cronograma indicativo da destinação dos recursos pela Emitente é feito com base na sua capacidade de aplicação de recursos dado **(i)** o histórico de recursos por ela aplicados nas suas atividades, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

despesas relacionados com a aquisição de milho para primeira industrialização dos produtos rurais (milho); (ii) a projeção dos recursos a serem investidos em tais atividades, conforme apresentado nas tabelas a seguir; e (iii) a destinação de recursos já programada em função de outros certificados de recebíveis do agronegócio já emitidos, no âmbito de tais atividades.

Histórico das Últimas 3 Safras					
Produto	**Atividade**	**Safra 2019/2020**	**Safra 2020/2021**	**Safra 2021/2022**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	1288899	2566548	3284345	7139792
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	543233	1110629	1415121	3068983

Produto	**Atividade**	**Safra 2022/2023**	**Safra 2023/2024**	**Safra 2024/2025**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	3492407	3509970	3480652	10483029
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	1.436.058,08	1.486.131,09	1.457.659,00	4.379.848,17

Considerando a data limite correspondente à Data de Vencimento dos CRA, a Emitente terá até 17 de dezembro de 2029 (Data de Vencimento dos CRA) para comprovar a Destinação dos Recursos, de modo que poderá utilizá-los em até 8 (oito) safras. Nesse sentido, a capacidade de aplicação de recursos pela Emitente fica demonstrada pela soma dos recursos dispendidos com as atividades discriminadas acima nas safras de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, que superam **(i)** o Valor Total da Emissão das Notas Comerciais Escriturais; (ii) o valor total das demais emissões de CRA lastreados em direitos creditórios devidos pela Emitente; e (iii) a somatória dos valores indicados nos itens "(i)" a "(ii)" acima, conforme explicitado na tabela abaixo:

	Dispêndios nas Safras	**A- Valor das Notas Comerciais Escriturais**	**B - Valor Total das demais Emissões de CRA (*)**	**Valor da soma das colunas A, e B**
	-	R$400.000.000,00	R$ 2.065.953.000,00	R$ 2.465.953.000,00
Safra 20/21	R$ 1.160.816.036,42	-	-	-

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Safra 21/22	R$ 2.681.902.549,52	-	-	-
Safra 22/23 (**)	R$ 2.280.009.000,00	-	-	-
Total	**R$6.122.727.585,95**	R$400.000.000,00	R$ 2.065.953.000,00	R$ 2.465.953.000,00

(*) valor das 114ª (centésima décima quarta), 140ª (centésima quadragésima) e 167 (centésima sexagésima sétima) Emissões da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., todas lastreadas em Créditos do Agronegócio devidos pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

(**) valores referentes ao período 01/04/2022 até 31/12/2022 - 9M 22/23

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO IV

MODELO DE RELATÓRIO

Ref.: *Relatório de Comprovação de Destinação dos Recursos – Notas Comerciais Escriturais emitidas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., lastro da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*

Período: [•] a [•].

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, na Estrada Linha 01-A, 900 metros do km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 20.003.699/0001-50, ("Emitente"), emitiu as Notas Comerciais Escriturais em 12 de junho de 2023 em favor da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, companhia securitizadora, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria S1, sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05.419-001, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato representada na forma do seu estatuto social, declara para os devidos fins que utilizou, no último trimestre, os recursos obtidos por meio da emissão acima descrita, exclusivamente, para os serviços previstos na Cláusula 4.2 do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Termo de Emissão"), conforme abaixo descrito:

Contrato/Produto	N.º da Nota Fiscal	Razão Social ou Nome do Produtor Rural/Cooperativa Rural/Revendedor	Valor Total do Contrato	Porcentagem do lastro Utilizado (%)	Total do lastro utilizado
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
Total				**[•]**	**[•]**
Quantidade de milho comercializado				**[•]**	**[•]**

Os representantes legais da Emitente declaram, ainda, neste ato, de forma irrevogável e irretratável, que **(i)** os recursos obtidos pela Emitente decorrentes das Notas Comerciais Escriturais foram utilizados, até a presente data, para a finalidade prevista na Cláusula 4.2 do

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Termo de Emissão, conforme descrito no presente Relatório; **(ii)** as notas fiscais, notas fiscais eletrônicas bem como os arquivos XML de autenticação das notas fiscais eletrônicas, ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório estão disponíveis para consulta pelo Agente Fiduciário dos CRA, a seu exclusivo critério; e **(iii)** as informações aqui apresentadas são verídicas, assim como as notas fiscais e/ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório.

_____

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO V

DÍVIDAS

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda CNPJ: 20.003.699/0001-50
FS I Indústria de Etanol S.A CNPJ: 46.710.597/0001-69

Compromissos Financeiros em 30 de Abril de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Banco	Empresa	Contrato	Valor na Moeda Origem	Moeda Origem	Indexador	Data Contrato	Data de Vencimento	Forma de Pagamento (Juros)	Forma de Pagamento (Principal)	Total em Aberto CP + LP	Operação
Banco BOCOM BBM	LTDA	CCB Nº 603.194	35.000	BRL	CDI	22/04/2022	22/04/2024	Mensal	1ª Anual, demais Trimestral	R$ 28.098,013	CCB
Banco BTG Pactual	LTDA	Nº CPR57/22	125.000	BRL	CDI	27/06/2022	25/03/2024	Mensal	Mensal, após carenc	R$ 100.251,876	CPR
Banco BTG Pactual	LTDA	Nº CPR49/22	125.000	BRL	CDI	27/06/2022	25/03/2024	Mensal	Mensal, após carenc	R$ 100.251,876	CPR
Banco Santander	LTDA	CCB Nº 312836	100.000	BRL	CDI	10/10/2022	23/09/2024	Semestral, após carenc	Semestral, após carenc	R$ 108.543,125	CCB
Caixa Econômica	LTDA	CCE Nº 1440137	100.000	BRL	CDI	11/05/2022	25/02/2025	Trimestral	Anual	R$ 72.967,364	CCE
Santander Corretora	LTDA	SANTANDER 25663111	49.379	BRL	CDI	28/03/2022	11/01/2027	Mensal	Mensal	R$ 58.567,205	CTR
Xp Corretora	LTDA	ENERGIA XP	40.004	BRL	IPCA	15/03/2022	09/01/2026	Mensal	Mensal	R$ 28.927,048	CTR
Abc Comercializadora	LTDA	CTR 0530	35.063	BRL	IPCA	30/05/2022	09/06/2025	Mensal	Mensal	R$ 24.515,016	CTR
Banco do Brasil	LTDA	CDCA 420.502.393	125.000	BRL	CDI	04/02/2022	09/02/2027	Semestral	Anual	R$ 103.116,571	CDCA
Banco do Brasil	LTDA	CDCA 420.502.525	50.000	BRL	CDI	19/08/2022	15/08/2024	Semestral	Anual	R$ 51.551,396	CDCA
Banco Itaú BBA	LTDA	CRP-Nº 4539700	100.000	BRL	PRÉ	28/03/2023	22/03/2024	Final	Final	R$ 101.124,197	CRP
Banco Mizuho	LTDA	NCE Nº113	100.000	BRL	CDI	08/03/2023	07/03/2024	Final	Final	R$ 102.084,079	NCE
Banco ABC - Energia	LTDA	ENERGIA ABC 0535	14.977	BRL	IPCA	30/05/2022	09/06/2023	Mensal	Mensal	R$ 17.278,589	CTR
Banco do Brasil	LTDA	CPR-F 554509	149.998	BRL	CDI	05/01/2023	07/01/2026	Semestral	Semestral	R$ 157.495,328	CPR-F
Banco do Brasil	LTDA	CPR-F 564784	144.997	BRL	CDI	27/03/2023	06/03/2026	Semestral, após carenc	Semestral, após carenc	R$ 147.001,838	CPR-F
Banco do Brasil	LTDA	CPR-F 564864	49.998	BRL	CDI	29/03/2023	05/03/2024	Final	Final	R$ 50.828,963	CPR-F
Banco Citibank	LTDA	NCE Nº 62073	27.000	USD	PRÉ	14/09/2022	12/06/2023	Final	Final	R$ 140.398,629	NCE
(CRA 476) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F 001/2021	300.000	BRL	IPCA	03/09/2021	12/09/2025	Trimestral	Anual, após carenc.	R$ 341.820,869	CPR-F
(CRA 400) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F 002/2022	508.077	BRL	CDI	01/02/2022	12/02/2026	Semestral	Anual, após carenc.	R$ 522.882,735	CPR-F
(CRA 400) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F 003/2022	507.878	BRL	IPCA	01/02/2022	09/02/2029	Semestral	Anual, após carenc.	R$ 545.702,952	CPR-F
(CRA 476) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F 004/2022	287.879	BRL	CDI	04/05/2022	13/05/2026	Semestral	Anual, após carenc.	R$ 307.269,752	CPR-F
(CRA 476) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F 005/2022	462.121	BRL	IPCA	04/05/2022	11/05/2029	Semestral	Anual, após carenc.	R$ 496.874,883	CPR-F
(CRA 243) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F Nº 1/2023	393.000	BRL	CDI	28/04/2023	10/10/2029	Mensal	Final	R$ 393.468,562	CPR-F
(CRA 243) Eco Securitizadora	LTDA	CPR-F Nº 2/2023	357.000	BRL	IPCA	28/04/2023	10/10/2029	Mensal	Final	R$ 357.460,857	CPR-F
Finame BNDES	LTDA	CCB 22.8.0002.1	100.000	BRL	IPCA	12/08/2022	15/11/2029	Semestral, após carenc	Semestral, após carenc	R$ 106.556,581	FINAME
Renova Bio BNDES	LTDA	CCB 23.9.0007.1	100.000	BRL	IPCA	30/03/2023	15/04/2031	estral / após carencia mer	Mensal, após carenc	R$ 100.821,999	RENOVA BIO
Banco Morgan Stanley	LTDA	BOND CPR-F Nº 01	715.851	USD	PRÉ	16/12/2020	09/12/2023	Semestral	Semestral	R$ 2.816.133,255	CPR-F
Banco BTG Pactual (S.A.)	SA	CPR-F 67/22	500.000	BRL	CDI	14/07/2022	15/07/2024	Final	Final	R$ 555.917,096	CPR-F
Banco BTG Pactual (S.A.)	SA	CPR-F 66/22	380.000	BRL	CDI	14/07/2022	15/07/2024	Final	Final	R$ 422.496,993	CPR-F
Banco BTG Pactual (S.A.)	SA	CPR-F 62/22	500.000	BRL	CDI	14/07/2022	15/07/2024	Final	Final	R$ 555.917,096	CPR-F
XP Investimentos (S.A.)	SA	CPR-F 2674	120.000	BRL	CDI	22/07/2022	22/07/2024	Trimestral	Final	R$ 120.325,803	CPR-F
Banco Morgan Stanley (FS Lux)	LUX	BOND FS Lux - Emissão	550.000	USD	PRÉ	16/12/2020	15/12/2025	Semestral	Final	R$ 2.809.153,474	Bond
Banco Morgan Stanley (FS Lux)	LUX	BOND FS Lux - 1º Rebap	50.000	USD	PRÉ	21/01/2021	15/12/2025	Semestral	Final	R$ 271.874,726	Bond
&Green	LUX	Green Loan	30.000	USD	PRÉ	13/06/2022	13/06/2030	Anual, após carenc	Anual, após carenc	R$ 153.717,948	Green Loan
										R$ 12.260.816	

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO VI

DESPESAS

I. Despesas flat

DESPESAS FLAT							
DESPESA	**PRESTADOR**	**BASE**	**GROSS UP**	**LÍQUIDO**		**TOTAL**	**% CRA**
Emissora	Ecosec	Fixo (estimado)	0,9035	R$	36.000,00	R$ 39.845,05	0,0090%
Agente Fiduciário	OT	Fixo (estimado)	0,8785	R$	5.000,00	R$ 5.691,52	0,0013%
Escriturador CRA	Vortx	Fixo (estimado)	0,9035	R$	1.000,00	R$ 1.106,81	0,0003%
Registro CRA	B3	Fixo (estimado)	1,0000	R$	86.750,00	R$ 86.750,00	0,0217%
Total				**R$ 128.750,00**		**R$ 133.393,37**	**0,03%**

II. Despesas recorrentes

DESPESAS RECORRENTES							
DESPESA	**PRESTADOR**	**BASE**	**GROSS UP**	**LÍQUIDO**		**TOTAL**	**% CRA**
Agente Fiduciário	OT	Fixo (estimado)	0,8785	R$	17.000,00	R$ 19.351,17	0,0043%
Agente Fiduciário	OT	Fixo (estimado)	0,8785	R$	1.200,00	R$ 1.365,96	0,0003%
Custodiante	Vortx	Fixo (estimado)	0,9035	R$	14.400,00	R$ 15.938,02	0,0036%
Escriturador CRA	Vortx	Fixo (estimado)	0,9035	R$	12.000,00	R$ 13.281,68	0,0030%
Escriturador NC	Vortx	Fixo (estimado)	0,9035	R$	12.000,00	R$ 13.281,68	0,0030%
Auditoria CRA	Grant Thornton A.I.	Fixo (estimado)	0,8575	R$	4.300,00	R$ 5.014,58	0,0011%
Patrimônio Separado	Ecosec	Fixo (estimado)	0,9035	R$	36.000,00	R$ 39.845,05	0,0090%
Total				**R$**	**96.900,00**	**R$ 108.078,13**	**0,02%**

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

ANEXO VII

MODELO DE ADITAMENTO – TRANSFERÊNCIA PERMITIDA

***

[●] ADITAMENTO AO TERMO DE EMISSÃO DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, DA FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

entre

[FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A. {ou} FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.]
(nova emitente, considerando a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.])

como Emitente

ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.

como subscritora das Notas Comerciais Escriturais

e, ainda,

[FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA. {ou} FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.]
(nova avalista, considerando a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.])

como Avalista

Datado de

[●] de [●] de 20[●]

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

[●] ADITAMENTO AO TERMO DE EMISSÃO DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE NOTAS COMERCIAIS ESCRITURAIS, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, DA FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

Pelo presente instrumento particular, e na melhor forma de direito, as partes abaixo qualificadas:

1. [**FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, sociedade por ações, sem registro de capital aberto, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala 01, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 46.710.597/0001-69, neste ato representada nos termos do seu Estatuto Social ("Emitente" ou "FS Indústria");] **{ou}** [**FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade limitada, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ (conforme definido abaixo) sob n.º 20.003.699/0001-50 ("Emitente" ou "FS Ltda.")], na qualidade de emitente das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido abaixo) considerando a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.];

2. **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**, companhia securitizadora, com registro na CVM na categoria S1, sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, n.º 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05419-001, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 35300367308, neste ato representada nos termos de seu estatuto social, na qualidade de subscritora das Notas Comerciais Escriturais ("Securitizadora");

e, ainda,

3. [**FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade limitada, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 20.003.699/0001-50 ("Avalista" ou "FS Ltda.")] **{ou}** [**FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, sociedade por ações, sem registro de capital aberto, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala 01, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 46.710.597/0001-69, neste ato representada nos termos do seu Estatuto Social

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

("Avalista" ou "FS Indústria")] na qualidade de avalista das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido abaixo) considerando a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.];

sendo a Emitente, a Securitizadora e a Avalista doravante denominados, em conjunto, como "Partes" e, individual e indistintamente, como "Parte".

CONSIDERANDO QUE:

(i) em 31 de maio de 2023, as Partes celebraram o "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Termo de Emissão"), por meio da qual a FS Ltda. emitiu 400.000 (quatrocentas mil) notas comerciais escriturais, em duas séries, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, para colocação privada ("Notas Comerciais Escriturais" e "Emissão", respectivamente), com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (um mil reais), perfazendo o montante total de R$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais);

(ii) [em [●] de [●] de 2023, a FS Indústria emitiu suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023, devidamente auditadas por auditor independente registrado na CVM e enviou a Comunicação de Transferência FS Indústria à Securitizadora em [●] de [●] de 2023]; **{ou}** [em [●] de [●] de 2023 ocorreu a formalização da Transferência Permitida FS Indústria por meio da celebração do "*[●] Aditamento ao Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" e, no entanto, em [●] de [●] de 20[●] a FS Ltda. enviou a Comunicação de Transferência FS Ltda. à Securitizadora comunicando acerca do exercício de seu direito com relação à Transferência Permitida FS Ltda.];

(iii) de acordo com os termos previstos nas Cláusulas 7.8.5 e 7.8.6 do Termo de Emissão, as Partes estão autorizadas a aditar o Termo de Emissão para formalizar a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] sem necessidade de aprovação pela Securitizadora, realização de Assembleia Especial de Titulares dos CRA para deliberação pelos Titulares dos CRA, ou ainda, realização de qualquer ato societário da FS Ltda. ou da FS Indústria;

(iv) as Partes desejam formalizar a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] por meio do presente Aditamento (conforme definido abaixo) mediante a assunção da **(a)** posição de emitente das Notas Comerciais Escriturais, pela [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] e **(b)** posição de avalista das Notas Comerciais Escriturais pela [FS Ltda. **{ou}** FS Indústria];

RESOLVEM as Partes celebrar o presente "*[●] Aditamento ao Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.*" ("Aditamento"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei n.º 14.195 de 26 de agosto de 2021 ("Lei 14.195"), nos seguintes termos e condições:

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

1. DEFINIÇÕES

1.1. Para os fins deste Aditamento, salvo se de outro modo aqui expresso, as palavras e expressões grafadas em letra maiúscula deverão ter os significados previstos no Termo de Emissão ou, caso não definido, no Termo de Securitização.

2. AUTORIZAÇÕES

2.1. A celebração do presente Aditamento e a possibilidade de realização das Transferências Permitidas foram aprovadas com base na Aprovação Societária da FS Indústria.

2.2. A celebração do presente Aditamento bem como a possibilidade de realização das Transferências Permitidas e a outorga do Aval foram aprovados com base na Aprovação Societária da FS Ltda.

3. ALTERAÇÕES

3.1. Tendo em vista a Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], as Partes resolvem alterar a nomenclatura do Termo de Emissão, a qual passará a ser "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS I Indústria de Etanol S.A.*". Desse modo, todas as referências ao termo "Termo de Emissão" passam a constar conforme indicado neste Aditamento.

3.2. Em razão da Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], as Partes resolvem substituir o Anexo III e Anexo IV do Termo de Emissão pelo Anexo III e Anexo IV conforme versão consolidada do Termo de Emissão constante do Anexo A ao presente Aditamento.

3.3. Em razão da Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], as Partes resolvem alterar as definições constantes da Cláusula 1.1 do Termo de Emissão, especificamente indicadas abaixo:

[No caso da Transferência Permitida FS Indústria]

"***1.1*** *(...)*

"*Emitente*"	*significa a* ***FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.****, conforme qualificada no preâmbulo.*
"*Avalista*"	*significa a* ***FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.****, conforme qualificada no preâmbulo.*

[No caso da Transferência Permitida FS Ltda.]

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

"Emitente"	*significa a **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, conforme qualificada no preâmbulo.*

"Avalista"	*significa a **FS I INDÚSTRIA DE ETANOL S.A.**, conforme qualificada no preâmbulo.*

3.4. Ato contínuo, tendo em vista **(i)** a assunção pela [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.] de todos os direitos e obrigações assumidas pela sociedade emitente das Notas Comerciais Escriturais, todas as obrigações, declarações e referências a ela atribuídas deverão, a partir desta data, ser atribuídas à [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.]; e **(ii)** a assunção pela [FS Ltda. **{ou}** FS Indústria] de todos os direitos e obrigações assumidas pela sociedade avalista no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, todas as obrigações, declarações e referências a ela atribuídas deverão, a partir desta data, ser atribuídas à [FS Ltda. **{ou}** FS Indústria], observado, em ambos os casos (i) e (ii) acima que as que obrigações, declarações e referências constantes do Termo de Emissão que façam menção específica ao termo definido "FS Ltda." ou ao termo definido "FS Indústria" deverão permanecer inalteradas.

3.5. Ainda, em razão da efetivação da Transferência Permitida [FS Indústria **{ou}** FS Ltda.], o preâmbulo do Termo de Emissão passará a vigorar conforme o preâmbulo deste Aditamento.

4. RATIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

4.1. Ficam ratificadas e permanecem em pleno vigor e efeito, nos termos em que se encontram redigidas, todas as demais cláusulas, itens, características e condições constantes do Termo de Emissão que não tenham sido expressamente alterados por este Aditamento, passando o Termo de Emissão a vigorar conforme Anexo A ao presente Aditamento.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. A Emitente e a Avalista reconhecem que o presente Aditamento constitui título executivo extrajudicial, nos termos do inciso XII, do artigo 784 do Código de Processo Civil.

5.2. A abstenção, pela Securitizadora, do exercício de quaisquer direitos ou faculdades que lhe são assegurados, em decorrência de lei ou deste Aditamento, ou a eventual concordância com atrasos no cumprimento das obrigações aqui assumidas pela Emitente e/ou pela Avalista, não implicarão em novação, e nem impedirão a Securitizadora de exercer, a qualquer momento, referidos direitos e faculdades.

5.3. O presente Aditamento é firmado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando a Emitente e a Avalista, por si e seus eventuais sucessores.

5.4. Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes do presente Aditamento. Dessa forma, qualquer atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito ou faculdade que caiba à Securitizadora, razão do inadimplemento da Emitente ou da

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Avalista, conforme o caso, não prejudicará o exercício de tal direito ou faculdade, ou será interpretado como renúncia, nem constituirá novação ou precedente no tocante a qualquer outro inadimplemento ou atraso.

5.5. Caso quaisquer das disposições ora aprovadas venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se a Emitente e/ou a Avalista, mediante aprovação da Securitizadora, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

5.6. As Partes reconhecem que as declarações de vontade das Partes contratantes mediante assinatura digital presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, conforme admitido pelo artigo 10, parágrafo primeiro da Medida Provisória n.º 2.200, de 24 de agosto de 2001, em vigor no Brasil, reconhecendo essa forma de contratação em meio eletrônico, digital e informático como válida e plenamente eficaz, constituindo título executivo extrajudicial para todos os fins de direito. Na forma acima prevista, o presente Aditamento pode ser assinado digitalmente por meio eletrônico conforme disposto nesta Cláusula.

5.7. Este Aditamento produz efeitos para todas as Partes a partir da data nele indicada, ainda que uma ou mais partes realizem a assinatura eletrônica em data posterior. Ademais, ainda que alguma das partes venha a assinar eletronicamente este Aditamento em local diverso, o local de celebração deste Aditamento é, para todos os fins, a Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, conforme indicado abaixo.

6. FORO

6.1. Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, como o único competente para resolver quaisquer dúvidas ou controvérsias decorrentes deste Aditamento.

O presente Aditamento é assinado digitalmente pelas Partes, com as 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

Lucas do Rio Verde, [●] de [●] de 2023.

[INCLUIR ASSINATURAS]

ANEXO A

[INCLUIR TERMO DE EMISSÃO CONSOLIDADO]

***

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

[No caso da Transferência Permitida FS Indústria]

ANEXO III

CRONOGRAMA INDICATIVO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Demonstrativo da destinação dos recursos provenientes das Notas Comerciais				
Período para Utilização	**Montante a ser utilizado**	**Toneladas**	**Destinação**	**Montante Destinado**
2º trimestre de 2023	0%	0	Aquisição de milho	R$00,00
3º trimestre de 2023	90%	340.051	Aquisição de milho	R$360.000.235,20
4º trimestre de 2023	10%	37.783	Aquisição de milho	R$40.000.026,13
Total	**100,00%**	377.834	**Aquisição de milho**	**R$400.000.000,00**

** Foi utilizado o custo de R$1.058,67 por tonelada de milho para se chegar nos volumes de milho necessários para aplicação dos recursos.*

Este cronograma é indicativo e não vinculante, sendo que, caso necessário, considerando a dinâmica comercial do setor no qual atua, a Emitente poderá destinar os recursos provenientes das Notas Comerciais Escriturais em datas diversas das previstas neste cronograma indicativo, observada a obrigação desta de realizar a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA ou até que a Emitente comprove a aplicação da totalidade dos recursos obtidos com as Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro, observadas as Transferências Permitidas, conforme termos e condições previstos no Termo de Emissão.

Por se tratar de cronograma tentativo e indicativo, se, por qualquer motivo, ocorrer qualquer atraso ou antecipação do cronograma indicativo: **(i)** não será necessário notificar o Agente Fiduciário dos CRA, bem como tampouco aditar o Termo de Emissão ou quaisquer outros documentos da Oferta; e **(ii)** não será configurada qualquer hipótese de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais, desde que a Emitente realize a integral Destinação dos Recursos até a Data de Vencimento dos CRA. Fica facultado à Emitente adquirir montantes de produtos agropecuários de produtor rural ou cooperativas superiores aos volumes que serão utilizados para realização da Destinação dos Recursos no âmbito da Oferta, tendo em vista a sua demanda sazonal por produtos agropecuários.

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

O cronograma indicativo da destinação dos recursos pela Emitente é feito com base na sua capacidade de aplicação de recursos dado a projeção dos recursos a serem investidos em tais atividades, conforme apresentado na tabela a seguir.

Projeções para as Próximas 3 Safras					
Produto	**Atividade**	**Safra 2022/2023**	**Safra 2023/2024**	**Safra 2024/2025**	**Total Geral**
Milho	Aquisição (tons)	199 119	1 417 730	1 339 379	2 956 228
Etanol (primeira industrialização)	Venda (m^3)	0	531.974,64	591.381,31	1.123.355,95

Considerando a data limite correspondente à Data de Vencimento dos CRA, a Emitente terá até 17 de dezembro 2029 (Data de Vencimento dos CRA) para comprovar a Destinação dos Recursos, de modo que poderá utilizá-los em até 6 (seis) safras. Nesse sentido, a capacidade de aplicação de recursos pela Emitente fica demonstrada pelo valor dos recursos a serem dispendidos com as atividades discriminadas acima nas safras de 2023/2024, que superam o Valor Total da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, conforme explicitado na tabela abaixo:

	Dispêndios nas Safras	**Valor das Notas Comerciais Escriturais**
	-	R$400.000.000,00
Safra 23/24 (*)	R$ 1 482 149 104,87	-
Total	**R$1 482 149 104,87**	R$400.000.000,00

***

ANEXO IV

MODELO DE RELATÓRIO

Ref.: *Relatório de Comprovação de Destinação dos Recursos – Notas Comerciais Escriturais emitidas pela FS I Indústria de Etanol S.A.., lastro da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) séries da 264ª (ducentésima sexagésima quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*

DocuSign Envelope ID: 43E8D76E-6ADC-4E77-A6B9-59A89502B72E

Período: [•] a [•].

FS I Indústria de Etanol S.A., sociedade por ações, sem registro de capital aberto, em fase operacional, devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sua sede na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Estrada Linha 01-A a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n, Sala 01, Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, CEP 78455-000, inscrita no CNPJ sob n.º 46.710.597/0001-69, ("Emitente"), emitiu as Notas Comerciais Escriturais em 12 de junho de 2023 em favor da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, companhia securitizadora, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria S1, sob o nº 310, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, nº 1.553, 3º andar, conjunto 32, Pinheiros, CEP 05.419-001, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.753.164/0001-43, neste ato representada na forma do seu estatuto social, declara para os devidos fins que utilizou, no último trimestre, os recursos obtidos por meio da emissão acima descrita, exclusivamente, para os serviços previstos na Cláusula 4.2 do "*Termo de Emissão da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da FS I Indústria de Etanol S.A.*" ("Termo de Emissão"), conforme abaixo descrito:

Contrato/Produto	**N.º da Nota Fiscal**	**Razão Social ou Nome do Produtor Rural/Cooperativa Rural/Revendedor**	**Valor Total do Contrato**	**Porcentagem do lastro Utilizado (%)**	**Total do lastro utilizado**
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
[•]	[•]	[•]	[•]	[•]	[•]
Total				**[•]**	**[•]**
Quantidade de milho comercializado				**[•]**	**[•]**

Os representantes legais da Emitente declaram, ainda, neste ato, de forma irrevogável e irretratável, que **(i)** os recursos obtidos pela Emitente decorrentes das Notas Comerciais Escriturais foram utilizados, até a presente data, para a finalidade prevista na Cláusula 4.2 do Termo de Emissão, conforme descrito no presente Relatório; **(ii)** as notas fiscais, notas fiscais eletrônicas bem como os arquivos XML de autenticação das notas fiscais eletrônicas, ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório estão disponíveis para consulta pelo Agente Fiduciário dos CRA, a seu exclusivo critério; e **(iii)** as informações aqui apresentadas são verídicas, assim como as notas fiscais e/ou demais documentos que permitam a comprovação das informações constantes do presente Relatório.

FS I Indústria de Etanol S.A.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXO IX

Contrato social vigente da Devedora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDEC

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)	Código da Natureza Jurídica	Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio
51201417971	2062	

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Mato Grosso

Nome: FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA

(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

Nº FCN/REMP

MTP2300065472

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	002			ALTERACAO
		023	1	ABERTURA DE FILIAL NA UF DA SEDE
		024	1	ALTERACAO DE FILIAL NA UF DA SEDE
		025	3	EXTINCAO DE FILIAL NA UF DA SEDE
		206	1	PROCURACAO (QUANDO INSERIDA NO PROCESSO)

LUCAS DO RIO VERDE
Local

18 Abril 2023
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:
Nome: _____
Assinatura: _____
Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR ☐ DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM ☐ SIM

_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____

☐ NÃO ___/___/_____ _____ ☐ NÃO ___/___/_____ _____
Data Responsável Data Responsável

Processo em Ordem
À decisão

___/___/_____
Data

_____
Responsável

DECISÃO SINGULAR

	2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)	☐	☐	☐	☐
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.				
☐ Processo indeferido. Publique-se.				

___/___/_____ _____
Data Responsável

DECISÃO COLEGIADA

	2ª Exigência	3ª Exigência	4ª Exigência	5ª Exigência
☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)	☐	☐	☐	☐
☐ Processo deferido. Publique-se e arquive-se.				
☐ Processo indeferido. Publique-se.				

___/___/_____ _____ _____ _____
Data Vogal Vogal Vogal

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/060.944-9	MTP2300065472	14/04/2023

Identificação do(s) Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023

Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI

Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

27ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL DA
FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

CNPJ/ME n° 20.003.699/0001-50
NIRE 51.201417971

Pelo presente instrumento particular,

(i) **SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC**, sociedade devidamente constituída e existentede acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede em 1209Orange Street, Wilmington, Delaware 19801, Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 19.583.201/0001-97, neste ato representada por seu procurador, **Leonardo Luis do Carmo**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 41997179 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/ME sob o nº 368.430.348-88, com escritório profissional na Alameda Santos, 1293, 4º andar, conjunto 42, Cerqueira Cesar, Município deSão Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01419-002, doravante denominada "SBR LLC";

(ii) **RAFAEL DAVIDSOHN ABUD**, brasileiro, casado sob regime de separação de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 35.232.703-0 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 321.439.418-54, domiciliado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 16º andar, Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-919, doravante denominado "Rafael";

(iii) **HENRIQUE HERBERT UBRIG,** brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 4421988-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 113.068.408-30, domiciliado na Rua Francisco Tramontano, 101, cj. 110, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05686-010, doravante denominado "Henrique";

(iv) **MATTHEW JOSEPH HORSCH,** norte-americano, administrador de obras, casado pelalei dos Estados Unidos, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro (RNE) nº G457203-O, inscrito no CPF/ME sob o nº 712.473.811-37, domiciliado na Estrada Linha 01-A a 900 metros do KM07 da Avenida das Indústrias, s/n, Bairro Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78455-000, doravante denominado "Matthew";

(v) **OMH BRAZIL, LLC**, sociedade devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Missouri, Estados Unidos da América, com sede em 120 South Central Avenue, Clayton, Missouri, 63105, Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 39.424.769/0001-72, representada por seu procurador **Leonardo Luis do Carmo**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 41997179 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

CPF/ME sob o nº 368.430.348-88, com escritório profissional na Alameda Santos, 1293, 4º andar, conjunto 42, Cerqueira Cesar, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01419-002, doravante denominada "OMH LLC";

(vi) **JOSÉ ALEXANDRE CARNEIRO BORGES,** brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nº 08582389-6 expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 008.585.487-55, domiciliado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 16º andar, Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-919, doravante denominado "José Alexandre";

(vii) **ALYSSON COLLET MAFRA,** brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.036.556 SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 028.043.586-07, residente e domiciliado na Alameda Flamboyants, 275, no Município de Atibaia, Estado de São Paulo, CEP 12954-728, doravante denominado "Alysson";

(viii) **DANIEL COSTA LOPES,** brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 1075379188 Detran-SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 819.094.030-91, domiciliado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 16º andar, Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-919, doravante denominado "Daniel";

(ix) **FABRICIO CRISTIANO VIEIRA,** brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro agrônomo, portador da Cédula de Identidade RG nº 57.858.085-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 981.197.379-20, domiciliado Estrada Linha 01-A a 900 metros do KM07 da Avenida das Indústrias, s/n, Bairro Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78455-000, doravante denominado "Fabricio";

(x) **EVERSON ESTEVÃO MEDEIROS**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.368.929-9 SSP/PR, inscrito no CPF/ME sob o nº 016.163.939-98, domiciliado na Estrada Linha 01-A a 900 metros do KM07 da Avenida das Indústrias, s/n, Bairro Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78455-000, doravante denominado "Everson";

(xi) **PAULO ANDRES TRUCCO DA CUNHA,** brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 3677374 SSP-GO, inscrito no CPF/ME sob o nº 872.675.001-53, domiciliado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355,16º andar, Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-919, doravante denominado "Paulo"; e

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

(xii) **MARCELO JORGE FERNANDEZ**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, cientista da computação, portador da Cédula de Identidade RG nº 2027076 SSP/SC, inscrito no CPF/ME sob o nº 837.723.409-20, domiciliado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355,16º andar, Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-919 ("Marcelo");

(xiii) **MARINO JOSÉ FRANZ**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de Identidade RG nº 12/R 1.148.810 SSP/SC, inscrito no CPF/ME sob o nº 430.885.119-04, domiciliado na Avenida Curitiba, 300N,Sala 01, Industrial, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78455-000 ("Marino");

(xiv) **AMERRA CHAPADA, LLC**, uma sociedade devidamente constituida e validamente existente de acordo com as leis de Delaware, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 19.938.839/0001-01, com sede em 55 West 46th Street, Sala 2801, na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América, representanda por seu procurador Carlos Pagano Botana Portugal Gouvêa, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 1659.645 SSP/DF, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/ME sob o nº 277.997778-77, com escritório profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2601, 12 andar, jardim Paulistado, CEP 01.452-924, municipio de São Paulo-SP("Amerra");

(xv) **MIGUEL VAZ RIBEIRO**, brasileiro, casado, empresario, portador da cédula de Identidade RG nº 1.414.189 SSP/SC, inscrito no CPF/ME sob o nº 546.125.359-87, residente e domiciliado na Rua Santo Ângelo, nº 310, Pioneiro, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78455-000 ("Miguel"); e

(xvi) **PAULO SÉRGIO FRANZ**, brasileiro, casado, empresario, portador da cédula de Identidade RG nº 1.138.330-5 SSP/MT, inscrito no CPF/ME sob o nº 715.724.739-91, residente e domiciliado na Rua Bela Manhã, s/n, quadra 53, lote 26, Bandeirantes, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78455-000 ("Paulo Sérgio");

sendo SBR LLC, Marino, Miguel, Amerra e Paulo, em conjunto, denominados "Quotistas Ordinários" e, Rafael, Henrique, Matthew, OMH LLC, José Alexandre, Alysson, Daniel, Fabrício, Everson, Paulo e Marcelo, em conjunto, denominados "Quotistas Preferencialistas", e, em conjunto com os Quotistas Ordinários, simplesmente "Quotistas", todos eles representando a totalidade do capital social da **FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede na Estrada Linha 01-A a 900 metros do KM 07 da Avenida das Indústrias, s/nº, Bairro Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Município de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, CEP 78.455-000, com seu ContratoSocial arquivado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso ("JUCEMAT") sob o NIRE 51.2.014.17971, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 20.003.699/0001-50 ("Sociedade");

E, ainda, como quotista preferencialista ingressante;

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

(xvii) DANIEL NOZAKI GUSHI, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, portador da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nº 01527194528 expedida pelo DETRAN/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 307.356.658-93, domiciliado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 16º andar, Jardim Paulistano, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01452-919 ("Daniel Gushi");

resolvem, por unanimidade e de comum acordo, alterar o Contrato Social da Sociedade, conforme os termos e condições que seguem:

1. Fica aprovada pelos Quotistas a alteração do objeto social da Sociedade, para refletir a inclusão das atividades secundárias de (i) Comércio atacadista de alimentos para animais (ii) Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos. Em virtude da majoração do objeto social da Sociedade, a Cláusula Terceira do Contrato Social passa a viger em conformidade com o que segue:

> *"**Cláusula Terceira***
> ***Objeto Social***
>
> ***3.1*** *A Sociedade tem por objeto:*
>
> *(a) Fabricação de alcóois.*
>
> *(b) Comércio, importação e exportação de álcoois e seus derivados, obtidos por processamento de vegetais, seus derivados e subprodutos.*
>
> *(c) Geração de energia termelétrica (combustíveis renováveis).*
>
> *(d) Comércio atacadista de energia elétrica, incluindo importação e exportação.*
>
> *(e) Fabricação de óleo de milho bruto.*
>
> *(f) Negociação de sêmeas, farelos e outros resíduos de milho.*
>
> *(g) Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado.*
>
> *(h) A exploração das atividades de logística, armazenagem e distribuição de alcóois no Brasil e no exterior, incluindo a construção e operação de dutos e terminais marítimos terrestres.*
>
> *(i) Prestação de serviços de armazenagem e depósito de grãos para terceiros.*

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

(j) Comércio atacadista de matéria prima agrícola em especial, mas sem se limitar a milho, incluindo importação e exportação.

(k) Extração de madeira em florestas plantadas.

(l) Comércio atacadista de madeira e produtos derivados.

(m) Representação, intermediação e agenciamento de qualquer natureza, inclusive comercial.

(n) Comercialização de produtos derivados das atividades agrícolas, em especial sem qualquer limitação, a comercialização de soja, algodão, cereais e leguminosas beneficiados.

(o) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;

(p) Comércio atacadista de alimentos para animais.

(q) Comércio atacadista de mercadorias com predominância de insumos agropecuários.

(r) Atividades de estudos geológicos.

2. FILIAIS

2.1 Os Quotistas decidem, por unanimidade, realizar a abertura de 1 (uma) nova filial da Sociedade, conforme segue:

Filial 10, localizada na cidade Lucas do Rio Verde, Estrada Linha 01A a 900 metros do Km 07 da Avenida das Indústrias, sala 10, Distrito industrial Senador Atilio Fontana, CEP 78.455-000.

2.2 Alteração de endereço entre municipios do mesmo Estado da Filial 02, que passa a ter o seguinte novo endereço e com as seguintes novas atividades especificas:

Filial 2, localizada na cidade de **Nova Ubiratã**, Estado de Mato Grosso, Rodovia MT 242 km 75, SN, CEP 78.888-000, com inscrição na JUCEMAT sob **NIRE nº 5190047627-5** e **CNPJ/ME sob nº 20.003.699/0004-01**, na qual são desenvolvidas as atividades de Prestação de serviços de armazenagem e depósito de grãos para terceiros e Comércio atacadista de matéria prima agrícola em especial, mas sem se limitar a milho, incluindo importação e exportação.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

2.3 Os Quotistas decidem ainda, por unanimidade, seguir com o encerramento das atividades e consequente baixa das seguintes filiais:

Filial 4, localizada na cidade de **Campo Novo do Parecis**, Estado de Mato Grosso, Estrada Municipal Linha Santa Maria, s/nº, Fazenda Portal das Missões, Zona Rural, CEP 78.360-000, com inscrição na JUCEMAT sob **NIRE nº 5190049325-1** e **CNPJ/ME sob nº 20.003.699/0005-84**, na qual são desenvolvidas as atividades constantes do objeto social da Sociedade, sendo as mesmas indicadas no cadastro da sede da Sociedade.

Filial 5, localizada na cidade de **Querência**, Estado do Mato Grosso, Rodovia BR-242, s/nº, Km 09, Zona Rural, CEP 78.643-000, com inscrição na JUCEMAT sob **NIRE nº 5190049326-9** e **CNPJ/ME sob nº 20.003.699/0006-65**, na qual são desenvolvidas as atividades constantes do objeto social da Sociedade, sendo as mesmas indicadas no cadastro da sede da Sociedade.

Filial 9, localizada na cidade de Nova Mutum, Estado de Mato Grosso, Rodovia BR 163 km 553 mais 25 km a direita, SN, Zona Rural, CEP 78450-000, com inscrição na JUCEMAT sob **NIRE nº 5190055188-9** e **CNPJ/ME sob nº 20.003.699/0007-46**, na qual são desenvolvidas as atividades especificas de (i) extração de madeira em florestas plantadas, e (ii) comércio atacadista de madeira e produtos derivados, constantes do objeto social da Sociedade.

3 INGRESSO DE SÓCIO

3.1 Admite-se na Sociedade, neste ato, o sócio ingressante Daniel Gushi, acima qualificado, por meio do aumento de capital previsto abaixo, reconhecendo e aceitando todos os direitos e obrigações previstos no Contrato Social da Sociedade.

4 AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

4.1. Por unanimidade, os Quotistas decidem aumentar o capital social da Sociedade em R$ 46.501,00 (quarenta e seis mil, quinhentos e um reais), passando o capital social da Sociedade **dos atuais** R$ 88.036.938,00 (oitenta e oito milhões, trinta e seis mil, novecentos e trinta e oito reais) **para** R$ **88.083.439,00** (oitenta e oito milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e nove reais), mediante a criação de 46.501,00 (quarenta e seis mil, quinhentos e uma) novas Quotas Preferenciais, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e à integralizar no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional ("Novas Quotas Preferenciais"), conforme segue:

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

(a) 700 (setecentas) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 700,00 (setecentos reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Rafael;

(b) 386 (trezentos e oitenta e seis) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 386,00 (trezentos e oitenta e seis reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Henrique;

(c) 349 (trezentos e quarenta e nove) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 349,00 (trezentos e quarenta e nove reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Matthew;

(d) 191 (cento e noventa e uma) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 191,00 (cento e noventa e um reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio OMH,LLC;

(e) 228 (duzentos e vinte e oito) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 228,00 (duzentos e vinte e oito reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio José Alexandre;

(f) 174 (cento e setenta e quatro) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 174,00 (cento e setenta e quatro reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Daniel;

(g) 139 (cento e trinta e nove) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 139,00 (cento e trinta e nove reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Fabricio;

(h) 111 (cento e onze) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 111,00 (cento e onze reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Everson;

(i) 111 (cento e onze) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 111,00 (cento e onze reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Paulo;

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

(j) 46 (quarenta e seis) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 46,00 (quarenta e seis reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Alysson;

(k) 24 (vinte e quatro) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 24,00 (vinte e quatro reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio Marcelo;

(l) 44.042 (quarenta e quatro mil e quarenta e duas) Novas Quotas Preferencias representativas do capital social da Sociedade, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, que perfazem um total de R$ 44.042,00 (quarenta e quatro mil e quarenta e dois reais) são, neste ato, subscritas e sua integralização se dará no prazo de até 60 (sessenta) dias, em moeda corrente nacional pelo sócio preferencialista ingressante Daniel Gushi.

5 CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS

5.1 Ato contínuo, o sócio SBR,LLC cede e transfere 270.283 (duzentas e setenta mil, duzentas e oitenta e três) quotas ordinárias que detém da Sociedade para Paulo Sérgio, com o que todos os sócios da Sociedade concordam, a título oneroso, com tudo o que as mesmas representam, sendo todas totalmente integralizadas e cada uma no valor nominal de R$ 1,00 (um real).

5.2 Em razão da cessão acima mencionada, Paulo Sérgio passa a deter 818.558 (oitocentas e dezoito mil, quinhentas e quarenta e cinquenta e oito) quotas ordinárias da Sociedade e SBR,LLC passa a deter 62.265.413 (sessenta e dois milhões, duzentas e sessenta e cinco mil, quatrocentas e treze) quotas ordinárias da Sociedade.

5.3 No presente ato, os Quotistas expressamente renunciam ao direito de preferência para aquisição, cessão e transferência das quotas representativas do capital social, conforme deliberado na Cláusula 1 imediatamente acima

6. CAPITAL SOCIAL

6.1 Desta forma, tendo em vistas as alterações do item 4 e 5 acima, o *caput* da Cláusula 5.1 do Contrato Social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte e nova redação:

> "***5.1*** *O capital social da Sociedade é de R$* **88.083.439,00** (oitenta e oito milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e nove reais)*), dividido em 88.083.439 (*(oitenta e oito milhões, oitenta e três mil, quatrocentos e nove*) quotas, com valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, sendo* ***(i)*** *83.380.928 (oitenta e*

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

*três milhões, trezentas e oitenta mil, novecentas e vinte e oito) quotas ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, e **(ii)** 4.702.511 (quatro milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e onze) quotas preferenciais, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas em moeda corrente nacional, conforme a tabela abaixo:*

Quotista	***Quotas***	***Tipo***	***%***	***Valor Subscrito e Integralizado***	***A Integralizar***
SBR, LLC	*62.265.413*	*Ordinária*	*70,6892*	*R$ 62.265.413,00*	*0*
Marino	*8.710.756*	*Ordinária*	*9,8892*	*R$ 8.710.756,00*	*0*
Amerra	*7.667.337*	*Ordinária*	*8,7046*	*R$ 7.667.337,00*	*0*
Miguel	*3.918.864*	*Ordinária*	*4,4490*	*R$ 3.918.864,00*	*0*
Paulo Sérgio	*818.558*	*Ordinária*	*0,9293*	*R$ 818.558,00*	*0*
Rafael	*1.324.511*	*Preferencial*	*1,5037*	*R$ 1.323.811,00*	*R$ 700,00*
Henrique	*731.093*	*Preferencial*	*0,8300*	*R$ 730.707,00*	*R$ 386,00*
Matthew	*660.626*	*Preferencial*	*0,7500*	*R$ 660.277,00*	*R$ 349,00*
OMH LLC	*361.142*	*Preferencial*	*0,4100*	*R$ 360.951,00*	*R$ 191,00*
José Alexandre	*431.609*	*Preferencial*	*0,4900*	*R$ 431.381,00*	*R$ 228,00*
Daniel	*330.313*	*Preferencial*	*0,3750*	*R$ 330.139,00*	*R$ 174,00*
Fabricio	*264.250*	*Preferencial*	*0,3000*	*R$ 264.111,00*	*R$ 139,00*
Everson	*211.400*	*Preferencial*	*0,2400*	*R$ 211.289,00*	*R$ 111,00*
Paulo	*211.400*	*Preferencial*	*0,2400*	*R$ 211.289,00*	*R$ 111,00*
Alysson	*88.083*	*Preferencial*	*0,1000*	*R$ 88.037,00*	*R$ 46,00*
Marcelo	*44.042*	*Preferencial*	*0,0500*	*R$ 44.018,00*	*R$ 24,00*
Daniel Gushi	*44.042*	*Preferencial*	*0,0500*	*R$ 0*	*R$ 44.042,00*
TOTAL	***88.083.439***		***100%***	***R$ 88.036.938,00***	***R$ 46.501,00***

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

E, por assim estarem justas e contratadas, as partes assinam este Contrato Social em via única, obrigando-as elas mesmas e seus sucessores a cumprirem com todos os termos aqui estabelecidos.

Lucas do Rio Verde (MT), 30 de março de 2023.

Partes:

MARINO JOSÉ FRANZ

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC
p.p. Leonardo Luis do Carmo

RAFAEL DAVIDSOHN ABUD

HENRIQUE HERBERT UBRIG

MATTHEW JOSEPH HORSCH

OMH BRAZIL, LLC
p.p. Leonardo Luis do Carmo

JOSÉ ALEXANDRE CARNEIRO BORGES

ALYSSON COLLET MAFRA

DANIEL COSTA LOPES

FABRICIO CRISTIANO VIEIRA

EVERSON ESTEVÃO MEDEIROS

PAULO ANDRES TRUCCO DA CUNHA

MARCELO JORGE FERNANDEZ

PAULO SÉRGIO FRANZ

DANIEL NOZAKI GUSHI

MIGUEL VAZ RIBEIRO

AMERRA CHAPADA, LLC
Carlos Carlos Pagano Botana Portugal Gouvêa

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/060.944-9	MTP2300065472	14/04/2023

Identificação do(s) Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
028.043.586-07	ALYSSON COLLET MAFRA	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Banco do Brasil - Internet Banking, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
277.997.778-77	CARLOS PAGANO BOTANA PORTUGAL GOUVEA	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		
819.094.030-91	DANIEL COSTA LOPES	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial		
307.356.658-93	DANIEL NOZAKI GUSHI	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial		
016.163.939-98	EVERSON ESTEVAO MEDEIROS	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		
981.197.379-20	FABRICIO CRISTIANO VIEIRA	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial, Selo Prata - Santander - Internet Banking		
113.068.408-30	HENRIQUE HERBERT UBRIG	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Biometria TSE, Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

Documento Principal

008.585.487-55	JOSE ALEXANDRE CARNEIRO BORGES	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		

368.430.348-88	LEONARDO LUIS DO CARMO	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial, Selo Prata - Bradesco - Internet Banking, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		

837.723.409-20	MARCELO JORGE FERNANDEZ	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Biometria TSE, Selo Prata - Biometria Facial		

430.885.119-04	MARINO JOSE FRANZ	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Banco do Brasil - Internet Banking, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		

712.473.811-37	MATTHEW JOSEPH HORSCH	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		

546.125.359-87	MIGUEL VAZ RIBEIRO	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		

872.675.001-53	PAULO ANDRES TRUCCO DA CUNHA	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		

715.724.739-91	PAULO SERGIO FRANZ	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		

321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial: Vladimir Segalla Afanasieff

Rua XV de Novembro, 251 - 1º andar - Centro
Tel.: (XX11) 3116-7600 - Email: 7rtd@7rtd.com.br - Site: www.7rtd.com.br

REGISTRO PARA FINS DE PUBLICIDADE E EFICÁCIA CONTRA TERCEIROS

Nº 2.063.952 de 13/07/2022

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo 7 **(sete) páginas**, foi apresentado em 12/07/2022, o qual foi protocolado sob nº 2.068.445, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **2.063.952** no Livro de Registro B deste 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, na presente data.

Natureza:
TRADUÇÃO DE PROCURAÇÃO

São Paulo, 13 de julho de 2022

José Roberto Ferreira da Silva
Escrevente Autorizado

Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R$ 87,16	R$ 24,82	R$ 17,02	R$ 4,62	R$ 5,96
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R$ 4,21	R$ 1,82	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 145,61

Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: **servicos.cdtsp.com.br/validarregistro** e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qrcode.

00201036791740437

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico: **https://selodigital.tjsp.jus.br**

Selo Digital
1137124TIAC000028509BD22V

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

SONIA BEATRIZ PIMENTEL DE MELLO
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula Jucesp nº 1726

R.T.D.P.J.

INGLÊS

Tradução nº 6889 Livro: 123 Folhas: 281-282

Eu, Sonia Beatriz Pimentel de Mello, tradutora pública e intérprete comercial do idioma inglês, matriculada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 1726, inscrita no CPF/MF sob nº 415.697.418-91, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data foi-me apresentado um documento constando de Procuração outorgada por **SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC** ao **Srs. LEONARDO LUIS DO CARMO, GABRIEL SILVA LOSCHIAVO DOS SANTOS** e **ANDERSON RODRIGUES DA SILVA**, datada de 3 de maio de 2022, estando o referido documento redigido, em forma bicolunada, nos idiomas inglês e português. Certifico e dou fé, ademais, por este documento de nº 6889, que os referidos textos em inglês e português são estritamente equivalentes entre si, produzindo os mesmos efeitos e sentidos nos respectivos idiomas. Certifico e dou fé, por fim, que constavam da aludida Procuração as seguintes legalizações:

"**NOTA: Este documento deverá ser notarizado e apostilado junto ao respectivo Secretário de Estado e depois remetido ao Brasil. Favor apagar esta nota antes da impressão.**

Estado de Iowa. Condado de Hardin.
DECLARAÇÃO SOB JURAMENTO:

Neste dia 20 de 31 de maio de 2022, perante mim, Notária Pública dos referidos condado e estado, compareceu pessoalmente BRUCE RASTETTER de mim pessoalmente conhecido, o qual, tendo prestado o devido juramento, declarou que é Sócio-Gerente de SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC, e que assinou o referido instrumento por conta da referida *partnership* por força dos poderes dos seus sócios; e que reconheceu a assinatura do referido instrumento como ato e feito da referida *partnership*.

(assinatura ilegível)
Notária Pública

Carimbo Notarial: SARA HOBSON. Comissão Número 767935. Minha comissão expira em 6 de maio de 2023

IOWA

17 de junho de 2022

SECRETÁRIO DE ESTADO

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC
10640 COUNTY HWY D20
ALDEN, IA 50006 EUA

APOSTILA
(Convenção de Haia de 5 de outubro de 1961)

1. País: Estados Unidos da América
2. Este documento público foi firmado por SARA HOBSON
3. agindo na qualidade de Notária Pública
4. porta o carimbo/selo da Notária Pública do Estado de Iowa
   Certificado
5. em Des Moines, Iowa, Estados Unidos da América
6. data: 17 de junho de 2022
7. pelo Secretário de Estado do Estado de Iowa, Estados Unidos da América
8. Nº 22-409017
9. Selo: (foi aposto o selo do Secretário de Estado do Estado de Iowa)
10. Assinatura: (assinatura ilegível), Paul D. Pate Secretário de Estado."

Rua Fradique Coutinho, 255 – Apto 34 – 05416-010 – São Paulo – SP – Brasil - Tel.: +55 (11) 99461 6643
CPF 415.697.418-91 – CCM 3.757.702-6 – e-mail: spmello@email.com.br

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

SONIA BEATRIZ PIMENTEL DE MELLO
Tradutora Pública e Intérprete Comercial
Matrícula Jucesp nº 1726

7º R.T.D.P.J.

INGLÊS

Tradução nº 6889 Livro: 123 Folhas: 281-282

NADA MAIS constava do documento acima que devolvo juntamente com a presente certificação e tradução, impressa em duas laudas, a qual conferi, achei conforme e assino. DOU FÉ.

São Paulo, 12 de julho de 2022

Sonia Beatriz Pimentel de Mello

Emol: R$ 130,00

Recibo nº 2613/T27

Rua Fradique Coutinho, 255 – Apto 34 – 05416-010 – São Paulo – SP – Brasil - Tel.: +55 (11) 99461 6643
CPF 415.697.418-91 – CCM 3.757.702-6 – e-mail: spmello@email.com.br

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

June 17, 2022

IOWA

SECRETARY OF STATE

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC
10640 COUNTY HWY D20
ALDEN, IA 50006 USA

SONIA B. PIMENTEL DE MELLO
TRADUTORA PÚBLICA
TRAD. Nº 6889 LV. Nº 123
FLS. Nº 281-282 RUBRICA

APOSTILLE
(Convention de La Haye du 5 octobre 1961)

1 Country: United States of America

2 This public document has been signed by: SARA HOBSON

3 Acting in the capacity of: NOTARY PUBLIC

4 Bearing the seal/stamp: NOTARY PUBLIC IN AND FOR THE STATE OF IOWA

R.T.D.P.J.

CERTIFIED

5 at: DES MOINES, IOWA, UNITED STATES OF AMERICA

6 date: JUNE 17, 2022

7 by: the Secretary of State of the State of Iowa, United States of America

8 No. 22-409017

9 Seal

10 Signature

STATE OF IOWA 1838 1846 SEAL SECRETARY OF STATE

PAUL D. PATE SECRETARY OF STATE

Printed on Recycled Paper

409017

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

7º R.T.D.P.J.

POWER OF ATTORNEY

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC, a company duly organized and existing under the laws of the State of Delaware, United States of America, with headquarters at 1209 Orange Street, Wilmington, Delaware 19801, enrolled with Brazilian Legal Entities Taxpayer's Registry (CNPJ/ME) under No. 19.583.201/0001-97, herein duly represented by its legal representative (the "Grantor"), hereby APPOINTS and CONSTITUTES as its true and lawful attorneys-in-fact **LEONARDO LUIS DO CARMO**, a Brazilian citizen, single, lawyer, bearer of Identity Card RG No. 41997179 SSP/SP, enrolled with the Individuals Taxpayers' Registry CPF/ME under No. 368.430.348-88 ("**Leonardo**"), **GABRIEL SILVA LOSCHIAVO DOS SANTOS**, a Brazilian citizen, single, adult, lawyer, bearer of Identity Card RG No. 46.052.296-6 SSP/SP, enrolled with the Individuals Taxpayers' Registry CPF/ME under No. 398.535.288-78 ("**Gabriel**"), and **ANDERSON RODRIGUES DA SILVA**, a Brazilian citizen, married, adult, lawyer, bearer of Identity Card RG No. 30.283.274-9 SSP/SP, enrolled with the Individuals Taxpayers' Registry CPF/ME under No. 324.004.648-20 ("**Anderson**"), all with professional address in the City of São Paulo, State of São Paulo, at Alameda Santos, 1293, 4th floor, room 42, Cerqueira Cesar, Postal Code 01419-002 (the "Grantees"), in order for Grantees, being able to act individually or jointly and on behalf of the Grantor, specifically to perform the following acts:

(i) to subscribe, in the name and on behalf of the Grantor, quotas or shares in the capital stock of a company already constituted or still to be constituted in the Federative Republic of Brazil, or even to constitute a new company, under any type legally admitted in the Federative Republic of Brazil ("Company"), of which the Grantor is or becomes a partner or shareholder, as well as to pay in such quotas or shares, totally or partially;

PROCURAÇÃO

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede social na 1209 Orange Street, Wilmington, Delaware 19801, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/ME) sob o número 19.583.201/0001-97, neste ato devidamente representada por seu representante legal (a "Outorgante"), pelo presente instrumento NOMEIA e CONSTITUI seus procuradores **LEONARDO LUIS DO CARMO,** brasileiro, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 41997179 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/MF sob nº 368.430.348-88 ("**Leonardo**"), **GABRIEL SILVA LOSCHIAVO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, maior de idade, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº46.052.296-6 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/ME sob o nº 398.535.288-78 ("**Gabriel**"), e **ANDERSON RODRIGUES DA SILVA**, brasileiro, casado, maior de idade, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº30.283.274-9 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/ME sob o nº 324.004.648-20 ("**Anderson**"), ambos com escritório profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Alameda Santos, 1293, 4º andar, conjunto 42, Cerqueira Cesar, CEP 01419-002 (os "Outorgados"), para que os Outorgados, podendo atuar isoladamente ou em conjunto e em nome da Outorgante, especificamente pratiquem os seguintes atos:

(i) subscrever, em nome e representação do Outorgante, quotas ou ações no capital social de uma sociedade já constituída ou que ainda esteja pendente de ser constituída na República Federativa do Brasil, ou inclusive constituir uma nova sociedade, sob qualquer tipo legalmente admitido na República Federativa do Brasil ("Sociedade"), das quais o Outorgante seja ou venha a ser sócio ou acionista, bem como integralizá-las, no todo ou parcialmente;

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

(ii) any and all acts deemed necessary for the representation of Grantor as a quotaholder or shareholder of the Company, including the attendance, representation and participation at any and all events and resolutions of any matters submitted to the quotaholders or shareholders of the Company, including the exercise of voting rights, always in accordance with the instructions and directions to be timely given by Grantor;

(ii) todos e quaisquer atos julgados necessários para a representação da Outorgante como quotista ou acionista da Sociedade, incluindo comparecimento, representação e participação em todos e quaisquer eventos e deliberações de quaisquer matérias submetidas à apreciação dos quotistas ou acionistas da Sociedade, inclusive o exercício do direito de voto, sempre de acordo com as instruções e orientações a serem dadas em tempo pela Outorgante;

(iii) to the extent required in connection with the acts contemplated in clauses (i) and (ii) above, representation before commercial and civil registries, including the Central Bank of Brazil;

(iii) na medida necessária para efeito dos atos previstos nos itens (i) e (ii) acima, representação perante registros civis e comerciais, inclusive o Banco Central do Brasil;

(iv) Represent the Grantor with any Brazilian public authority, including, but not limited to, Boards of Trade (specially the Board of Trade of the State of Mato Grosso), Registry of Deeds and Documents, Brazilian Central Bank and Brazilian Federal Revenue's Office for purposes of performing any and all acts, including, without limitation, managing the assets and rights of the Grantor located in Brazil, in accordance with the terms of Ordinance No. 1,863 dated December 27, 2018 of the Federal Revenue (*Receita Federal*), signing forms (such as the DBE) and related documents; and

(iv) Representar a Outorgante perante qualquer autoridade governamental, incluindo, mas sem limitação, as Juntas Comerciais (especialmente a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso), Registros Civis de Títulos e Documentos, o Banco Central do Brasil e a Secretaria da Receita Federal do Brasil, para fins de praticar todos e quaisquer atos, incluindo, sem limitação, administrar os bens e ativos da Outorgante no Brasil, nos termos da Instrução Normativa nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018 da Receita Federal do Brasil, assinar formulários (tais como o Documento Básico de Entrada – DBE) e documentos relacionados.; e

(v) generally, perform any and all other acts and transactions related to the powers granted hereunder. Grantees are hereby empowered to receive notifications and summons on behalf of Grantor. Grantees shall not be empowered, under any circumstances, to represent Grantor or take any action with respect to any matters not specifically set forth in this Power of Attorney.

(v) em geral, realizar todos e quaisquer outros atos e transações relacionados aos poderes aqui outorgados. Os Outorgados ficam aqui investidos de poderes para receber citações judiciais em nome da Outorgante. Os Outorgados não terão poderes, em nenhuma circunstância, para representar a Outorgante ou tomar quaisquer providências referentes a quaisquer matérias não especificamente previstas nesta Procuração.

7º R.T.D.P.J.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

The powers granted herein may not be delegated without the Grantor's prior and express consent.

This Power of Attorney is being executed simultaneously in English and Portuguese. In the event of any conflict or inconsistency between the English and Portuguese versions, the Portuguese version shall prevail.

This Power of Attorney shall be valid for one (1) year, unless revoked earlier by either party.

IN WITNESS WHEREOF, Grantor has executed this Power of Attorney as of May 3, 2022.

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC

By:
Name: Bruce Rastetter
Title: Managing Member

Os poderes ora outorgados não poderão ser substabelecidos sem a prévia e expressa autorização da Outorgante.

Esta Procuração é firmada simultaneamente em português e inglês. Em caso de qualquer conflito ou inconsistência entre as versões em inglês e português, a versão em português deverá prevalecer.

Esta Procuração será válida por 1 (um) ano, a menos que seja previamente revogada por qualquer parte.

EM TESTEMUNHO DE QUE, a Outorgante assina a presente Procuração neste dia 03 de maio de 2022.

SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC

Por:
Nome: Bruce Rastetter
Cargo: Sócio-Gerente

NOTE: This document must be notarized and apostilled at the respective Secretary of State, and then remitted to Brazil. Please delete this note before printing.

7º R.T.D.P.J.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

State of Iowa)
) SS
County of Hardin)

On this 20 day of May 31, 2022, before me, a Notary Public in and for the said county and state, personally appeared BRUCE RASTETTER to me personally known, who being by me duly sworn did say he is Managing Member of SUMMIT BRAZIL RENEWABLES I, LLC, an and that he signed said instrument on behalf of said partnership by authority of its partners; and that he acknowledged the execution of said instrument to be the voluntary act and deed of said partnership.

NOTARIAL SEAL IOWA
SARA HOBSON
Commission Number 767935
My Commission Expires
May 6, 2023

Sara Hobson
Notary Public

7º R.T.D.P.J.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/060.944-9	MTP2300065472	14/04/2023

Identificação do(s) Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023

Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI

Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

POWER OF ATTORNEY

OMH BRAZIL LLC, a company duly organized and existing under the laws of the State of Missouri, United States of America, with headquarters at 120 South Central Avenue, Clayton, Missouri, 63105, United States, enrolled with Brazilian Legal Entities Taxpayer's Registry (CNPJ/ME) under No. 39.424.769/0001-72, herein duly represented by its legal representative (the "Grantor"), hereby APPOINTS and CONSTITUTES as its true and lawful attorneys-in-fact **LEONARDO LUIS DO CARMO**, a Brazilian citizen, single, lawyer, bearer of Identity Card RG No. 41997179 SSP/SP, enrolled with the Individuals Taxpayers' Registry CPF/ME under No. 368.430.348-88 ("**Leonardo**"), **GABRIEL SILVA LOSCHIAVO DOS SANTOS**, a Brazilian citizen, single, lawyer, bearer of Identity Card RG No. 46.052.296-6 SSP/SP, enrolled with the Individuals Taxpayers' Registry CPF/ME under No. 398.535.288-78 ("**Gabriel**"), and **ANDERSON RODRIGUES DA SILVA**, a Brazilian citizen, married, lawyer, bearer of Identity Card RG No. 30.283.274-9 SSP/SP, enrolled with the Individuals Taxpayers' Registry CPF/ME under No. 324.004.648-20 ("**Anderson**"), all with professional address in the City of São Paulo, State of São Paulo, at Alameda Santos, 1293, 4th floor, room 42, Cerqueira Cesar, Postal Code 01419-002 (the "Grantees"), in order for Grantees, being able to act individually or jointly and on behalf of the Grantor, specifically to perform the following acts:

(i) to subscribe, in the name and on behalf of the Grantor, quotas or shares in the capital stock of a company already constituted or still to be constituted in the Federative Republic of Brazil, or even to constitute a new company, under any type legally admitted in the Federative Republic of Brazil ("Company"), of which the Grantor is or becomes a partner or shareholder, as well as to pay in such quotas or shares, totally or partially;

PROCURAÇÃO

OMH BRAZIL LLC, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Estado de Missouri, Estados Unidos da América, com sede social na 120 South Central Avenue, Clayton, Missouri, 63105, Estados Unidos da América, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/ME) sob o número 39.424.769/0001-72, neste ato devidamente representada por seu representante legal (a "Outorgante"), pelo presente instrumento NOMEIA e CONSTITUI seus procuradores **LEONARDO LUIS DO CARMO,** brasileiro, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 41997179 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/MF sob nº 368.430.348-88 ("**Leonardo**"), **GABRIEL SILVA LOSCHIAVO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº46.052.296-6 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/ME sob o nº 398.535.288-78 ("**Gabriel**"), e **ANDERSON RODRIGUES DA SILVA**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº30.283.274-9 SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas CPF/ME sob o nº 324.004.648-20 ("**Anderson**"), ambos com escritório profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Alameda Santos, 1293, 4º andar, conjunto 42, Cerqueira Cesar, CEP 01419-002 (os "Outorgados"), para que os Outorgados, podendo atuar isoladamente ou em conjunto e em nome da Outorgante, especificamente pratiquem os seguintes atos:

(i) subscrever, em nome e representação do Outorgante, quotas ou ações no capital social de uma sociedade já constituída ou que ainda esteja pendente de ser constituída na República Federativa do Brasil, ou inclusive constituir uma nova sociedade, sob qualquer tipo legalmente admitido na República Federativa do Brasil ("Sociedade"), das quais o Outorgante seja ou venha a ser sócio ou acionista, bem como integralizá-las, no todo ou parcialmente;

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

(ii) any and all acts deemed necessary for the representation of Grantor as a quotaholder or shareholder of the Company, including the attendance, representation and participation at any and all events and resolutions of any matters submitted to the quotaholders or shareholders of the Company, including the exercise of voting rights, always in accordance with the instructions and directions to be timely given by Grantor;

(iii) to the extent required in connection with the acts contemplated in clauses (i) and (ii) above, representation before commercial and civil registries, including the Central Bank of Brazil;

(iv) Represent the Grantor with any Brazilian public authority, including, but not limited to, Boards of Trade (specially the Board of Trade of the State of Mato Grosso), Registry of Deeds and Documents, Brazilian Central Bank and Brazilian Federal Revenue's Office for purposes of performing any and all acts, including, without limitation, managing the assets and rights of the Grantor located in Brazil, in accordance with the terms of Ordinance No. 1,863 dated December 27, 2018 of the Federal Revenue (*Receita Federal*), signing forms (such as the DBE) and related documents; and

(v) generally, perform any and all other acts and transactions related to the powers granted hereunder. Grantees are hereby empowered to receive notifications and summons on behalf of Grantor. Grantees shall not be empowered, under any circumstances, to represent Grantor or take any action with respect to any matters not specifically set forth in this Power of Attorney.

(ii) todos e quaisquer atos julgados necessários para a representação da Outorgante como quotista ou acionista da Sociedade, incluindo comparecimento, representação e participação em todos e quaisquer eventos e deliberações de quaisquer matérias submetidas à apreciação dos quotistas ou acionistas da Sociedade, inclusive o exercício do direito de voto, sempre de acordo com as instruções e orientações a serem dadas em tempo pela Outorgante;

(iii) na medida necessária para efeito dos atos previstos nos itens (i) e (ii) acima, representação perante registros civis e comerciais, inclusive o Banco Central do Brasil;

(iv) Representar a Outorgante perante qualquer autoridade governamental, incluindo, mas sem limitação, as Juntas Comerciais (especialmente a Junta Comercial do Estado de Mato Grosso), Registros Civis de Títulos e Documentos, o Banco Central do Brasil e a Secretaria da Receita Federal do Brasil, para fins de praticar todos e quaisquer atos, incluindo, sem limitação, administrar os bens e ativos da Outorgante no Brasil, nos termos da Instrução Normativa nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018 da Receita Federal do Brasil, assinar formulários (tais como o Documento Básico de Entrada – DBE) e documentos relacionados.; e

(v) em geral, realizar todos e quaisquer outros atos e transações relacionados aos poderes aqui outorgados. Os Outorgados ficam aqui investidos de poderes para receber citações judiciais em nome da Outorgante. Os Outorgados não terão poderes, em nenhuma circunstância, para representar a Outorgante ou tomar quaisquer providências referentes a quaisquer matérias não especificamente previstas nesta Procuração.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

The powers granted herein may not be delegated without the Grantor's prior and express consent.

This Power of Attorney is being executed simultaneously in English and Portuguese. In the event of any conflict or inconsistency between the English and Portuguese versions, the Portuguese version shall prevail.

This Power of Attorney shall be valid for one (1) year, unless revoked earlier by either party.

IN WITNESS WHEREOF, Grantor has executed this Power of Attorney as of May 3, 2022.

OMH BRAZIL LLC

By:_____
Name: **Brian Patrick Mike**

Os poderes ora outorgados não poderão ser substabelecidos sem a prévia e expressa autorização da Outorgante.

Esta Procuração é firmada simultaneamente em português e inglês. Em caso de qualquer conflito ou inconsistência entre as versões em inglês e português, a versão em português deverá prevalecer.

Esta Procuração será válida por 1 (um) ano, a menos que seja previamente revogada por qualquer parte.

EM TESTEMUNHO DE QUE, a Outorgante assina a presente Procuração neste dia 03 de maio de 2022.

OMH BRAZIL LLC

Por:_____
Nome: **Brian Patrick Mike**

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE LUCAS DO RIO VERDE - MT
Av. Brasil, 159-S - Cep. 78455-000 - Tel: (65) 3549-1575 - www.cartoriolucas.com.br AA976151
RECONHECIMENTO DE FIRMA
Reconheço por Autenticidade a(s) firma(s) de: BRIAN PATRICK MIKE Termo: 997037
Selo Digital: BTC 38105 Cod.: 22
Lucas do Rio Verde-MT, 14 de junho de 2022
(At. ANA L) 11:01:26
Dou fé. Em testemunho (_____) da verdade.
Emolumentos R$7,90 ISSQN R$0,32
Selo de Controle Digital Poder Judiciário - MT Código de Serventia 101

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE LUCAS DO RIO VERDE - MT
Av. Brasil, 159-S - Cep. 78455-000 - Tel: (65) 3549-1575 - www.cartoriolucas.com.br AA976152
RECONHECIMENTO DE FIRMA
Reconheço por Autenticidade a(s) firma(s) de: BRIAN PATRICK MIKE Termo: 997037
Selo Digital: BTC 38106 Cod.: 22
Lucas do Rio Verde-MT, 14 de junho de 2022
(At. ANA L) 11:01:27
Dou fé. Em testemunho (_____) da verdade.
Emolumentos R$7,90 ISSQN R$0,32
Selo de Controle Digital Poder Judiciário - MT Código de Serventia 101

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE LUCAS DO RIO VERDE - MT
Av. Brasil, 159-S - Cep. 78455-000 - Tel: (65) 3549-1575 - www.cartoriolucas.com.br AA969491
Este(s) reconhecimento(s) de firma(s) refere(m)-se apenas a(s) assinatura(s) da(s) pessoa(s) indicada(s). Os poderes ou representações para a prática do ato e a validade do negócio jurídico devem ser aferidos pelos interessados ou pelo órgão a que se refere.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO SECRETÁRIO GERAL

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/060.944-9	MTP2300065472	14/04/2023

Identificação do(s) Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023

Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI

Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

000378

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

POWER-OF-ATTORNEY

By this instrument, **AMERRA CHAPADA, LLC**, a limited liability company duly organized and validly existing in accordance with the laws of the State of Delaware, United States of America, with its registered office at 1675 South State Street, Ste. B, Dover, Delaware, United States of America, Zip Code 19901, ("Appointor"), herein duly represented by Craig A. Tashjian, American citizen, married, investment manager, bearer of the Passport of the United States of America No. 506707418, domiciled at 39 S. Virginia Court, Englewood Cliffs, NJ USA 07632, hereby appoints Mr. **CARLOS PAGANO BOTANA PORTUGAL GOUVÊA**, Brazilian citizen, married, lawyer, bearer of the identity card RG No. 1659.645 (SSP/DF) and enrolled with the Brazilian Individual Taxpayers' Register of the Ministry of Finance (CPF/MF) under No. 277.997.778-77 and with the Brazilian Bar Association, São Paulo Section (OAB/SP) under No. 199.725, resident and domiciled in the City of São Paulo, State of São Paulo, with office at Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2601, 12th floor, Jardim Paulistano, Zip Code 01452-924, ("Appointee") as its attorney(s)-in-fact, with powers to:

i) represent Appointor as shareholder of **FIAGRIL PARTICIPAÇÕES S.A.**, a Brazilian corporation duly incorporated and in good standing under the laws of Brazil, with head offices in the City of Lucas do Rio Verde, State of Mato Grosso, Brazil, at Avenida da Produção, 2060-W, Sala 2, Bairro Bandeirantes, Zip Code 78455-000 and enrolled with the Brazilian Corporate Taxpayers' Registry of the Ministry of Finance (CNPJ/MF) under No. 08.534.524/0001-74, or before any other Brazilian limited liability company (*sociedade limitada*) or corporation (*sociedade anônima*) or entity on which the Appointer acquires equity stake ("Companies"), as well as before other shareholders of these Companies, with powers to: (a) take part in meetings or other deliberative corporate decisions, with powers to propose and vote on any matter, including, but not limited to, the execution of minutes of shareholders' meetings, resolutions or deliberations of quotaholders or shareholders, amendments to articles of association or corporate books; (b) execute any other corporate document and take any necessary measure in relation to the abovementioned corporate acts, such as to execute any shareholder's agreements of any of the Companies; and (c) exercise all rights pertaining to the condition of quotaholder or shareholder of the Companies;

ii) represent Appointor as shareholder or quotaholder of the Companies before the Commercial Registrar of the State of Mato Grosso (*Junta Comercial do Estado do Mato Grosso*) and other Commercial Registrar of any other Brazilian state, as well as before any Legal Entities Registry Notary (*Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas*);

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL - Estados Unidos, 456 - São Paulo / SP - Fone: 3062-2121 - Dr. OSVALDO CANHEO - TABELIÃO
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original apresentado, dou fé.
17 JUN. 2016

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
113456
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490247
TADEU CARLOS SALES PONTES - ESCR. AUT.
EDINILSON NUNES DA SILVA - ESCR. AUT.
FRANCISCA DE PENHA ELEODORO - ESCR. AUT.
ANA CELIA DOURADO BATISTA - ESCR. AUT.
VINICIUS BANYSKA RIBEIRO - ESCR. AUT.
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

iii) represent the Appointor before any public authorities of the Federative Republic of Brazil, in all of their departments, sections, and divisions, including, but not limited to, any Registry of Deeds and Documents (*Cartório de Registro de Títulos e Documentos*), Real Estate Registries (*Cartórios de Registro de Imóveis*), the Brazilian Central Bank (*Banco Central do Brasil*), the Brazilian Federal Tax Authority (*Receita Federal do Brasil*), the National Social Security Agency (*Instituto Nacional do Seguro Social*), and the National Severance Fund (*Fundo de Garantia do Tempo de Serviço*);

iv) represent the Appointor in the execution of any agreement, instrument or deed, especially (i) in connection with any acts of Appointor as a shareholder of Fiagril Participações S.A. and (ii) certain agreements related to the subscription of shares in the capital stock of Fiagril Participações S.A. by Appointor ("Transaction"), including a Put Option Agreement ("*Contrato de Outorga de Opção de Venda*"), a Subscription Agreement ("*Instrumento Particular de Contrato de Subscrição de Ações e Outras Avenças*"), a Shareholders' Agreement of Fiagril Participações S.A. ("*Acordo de Acionistas*"), any Public Deeds of Mortgage ("*Escrituras de Constituição de Garantia Hipotecária*"), Fiduciary Lien Agreements ("*Contratos de Alienação Fiduciária*") or Public Deeds of Fiduciary Lien ("*Escritura de Alienação Fiduciária*"), to be executed by and between, among others, Appointor, Fiagril Participações S.A., Fiagril Ltda., Agrilex Limited, Marino José Franz, Miguel Vaz Ribeiro, Jaime Alfredo Binsfeld, Sidnei Manso, Solismar Luiz Giasson, Paulo Sérgio Franz, Janice Terezinha Angeli Vaz Ribeiro, Leandra Lucia Stein Franz and Marines Parra Manso, including any required amendments to such agreements; and

v) perform any and all measures that may be necessary for the faithful fulfilment of this power-of-attorney.

Appointee is herein authorized to take any act that may be necessary for the faithful fulfillment of this power-of-attorney. This power-of-attorney will be in force until revoked by the Appointor.

New York, NY, May 14th, 2014.

AMERRA CHAPADA, LLC
by: Craig A. Tashjian

ALUISIO CESAR DE MATOS
TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL

TMO. Nº 2574
8/7/14

Firma legal. Pelo Consulado.

1º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL
Estados Unidos, 326 - São Paulo / SP
Fone: OSVALDO CANHÉO - TABELIÃO
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original apresentado, dou fé.
17 JUN 2016
SELO DE AUTENTICIDADE
1173466
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490250

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

BRA

819412MI

Consulado Geral do Brasil em Nova York

Solicitação nº 410.4.140624.000088

20,00

Reconheço verdadeira, por semelhança, a assinatura neste documento de Ellen C. Laurie, Notário Público do Condado de Nova York, em/no(a) Nova York - Estados Unidos. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar com o selo deste(a) Consulado-Geral.

Pagou R$ 20,00 - Cinco US$ 20,00 - TEC 410

BRASIL

(24/06/2014)

GIZELLE PAIVA BARRETO
Vice-Cônsul

819412MI ATENÇÃO: Se o número no código de barras for diferente desta etiqueta É FALSA

COBRA

- Dispensada a legalização da assinatura consular de acordo com o art. 2º, do Dec. 84.451/80.
- A presente legalização não implica aceitação do teor do documento.

2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 45.565.272/0001-77
Gentil Domingues dos Santos - Oficial

Emol.	R$ 66,60
Estado	R$ 19,07
Ipesp	R$ 14,03
R. Civil	R$ 3,46
T. Justiça	R$ 3,46
Total	R$ 106,62

Selos e taxas Recolhidos p/verba

Protocolado e prenotado sob o n. **3.565.663** em **10/07/2014** e registrado, hoje, em microfilme sob o n. **3.565.662**, em títulos e documentos.
São Paulo, 10 de julho de 2014

Gentil Domingues dos Santos - Oficial
Douglas Soares Saugo - Escrevente Autorizado

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL - SÃO PAULO
Estados Unidos, 456 - JARDIM PAULISTA
E-mail: OSVALDO CANHEO - Autenticação e Firma
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original presentado, dou fé.
17 JUN. 2016
TABELIÃO OSVALDO CANHEO

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
113456
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490249

TADEU CARLOS SALES COSTA ESCR. AUT.
EDNILSON MARES DA SILVA ESCR. AUT.
FRANCISCA DE PINHO IZIDORIO ESCR. AUT.
ANA CELIA DOURADO BATISTA ESCR. AUT.
VINICIUS SANTANA PEREIRO ESCR. AUT.
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

STATE of New York
COUNTY of New York

The foregoing document was acknowledged before me on this 14th day May, 2014 by Craig Tashjian who acknowledged to me that he willingly signed the document for the purposes stated therein.

Ellen Laurie
Notary Signature

ELLEN C. LAURIE
Notary Public - State of New York
No. 01LA6256825
Qualified in New York County
My Commission Expires March 5, 2016

Apostila em Nova York
Consulado Geral do Brasil

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL - SÃO PAULO
Estados Unidos, 456 - JARDIM PAULISTA
E-mail: OSVALDO CANHEO - Autenticação e Firma
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original presentado, dou fé.
17 JUN. 2016
TABELIÃO OSVALDO CANHEO

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
113456
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490248

TADEU CARLOS SALES COSTA ESCR. AUT.
EDNILSON MARES DA SILVA ESCR. AUT.
FRANCISCA DE PINHO IZIDORIO ESCR. AUT.
ANA CELIA DOURADO BATISTA ESCR. AUT.
VINICIUS SANTANA PEREIRO ESCR. AUT.
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.





Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

ALUISIO CESAR DE MATOS
Tradutor Público e Intérprete Comercial do Idioma Inglês
Matrícula Nº 253 – JUCERJA
CPF/MF 186.041.296-34

Eu, abaixo assinado, Tradutor Público e Intérprete Comercial, com fé pública em todo o Território Nacional, nomeado pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e nela matriculado sob o nº 253, CERTIFICO e DOU FÉ que me foi apresentado um documento em língua inglesa a fim de ser por mim traduzido para o português, o que cumpro, em razão do meu ofício, como segue: ----------

---------- 000978

PROCURAÇÃO

Por meio desta Procuração, a **AMERRA CHAPADA, LLC**, uma companhia de responsabilidade limitada devidamente constituída e validamente existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, com sede registrada situada na 1675 South State Street, Ste. B, Dover, Delaware, Estados Unidos da América, CEP 19901 (doravante denominada a "**Outorgante**"), no presente devidamente representada por Craig A. Tashjian, norte-americano, casado, gestor de investimentos, portador do Passaporte norte-americano N° 506707418, domiciliado em 39 S. Virginia Court, Englewood Cliffs, NJ, EUA 07632, por meio deste instrumento, nomeia o Sr. **CARLOS PAGANO BOTANA PORTUGAL GOUVÊA**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade RG N° 1659.645 (SSP/DF) e inscrito no Cadastro da Pessoa Jurídica ("CPF/MF") sob o N° 277.997.778-77, e inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo (OAB/SP) sob o N° 199.725, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.601, 12° andar, Jardim

ALUISIO CESAR DE MATOS TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL

4º TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL Estado de São Paulo / SP Fabiano Uliano Alves Cardoso - Tabelião Leis. OSVALDO CARNEIRO - Autentico a presente AUTENTICAÇÃO cópia reprográfica que conferi com o original apresentado, dou fé. 2016
Selo Digital Tribunal de Justiça do Brasil 113456 AUTENTICAÇÃO 1038BA0490251
TADEU CARLOS SALES COSTA ESCR. AUT. EDINILSON NUNES DA SILVA ESCR. AUT. FRANCISCA DE PINHO IZIDORIO ESCR. AUT. ANA CELIA DOURADO BATISTA ESCR. AUT. VINICIUS SANTANA ROCINO ESCR. AUT. VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

EM BRANCO

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

ALUISIO CESAR DE MATOS
Tradutor Público e Intérprete Comercial do Idioma Inglês
Matrícula Nº 253 – JUCERJA
CPF/MF 186.041.296-34

Paulistano, CEP 01452-924 (doravante denominado "Outorgado") como seu procurador, com poderes para: ------

i) representar a Outorgante na qualidade de acionista da **FIAGRIL PARTICIPAÇÕES S.A.**, uma sociedade anônima brasileira devidamente constituída e com boa reputação, de acordo com as leis do Brasil, com sede situada na Cidade de Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, Brasil, na Avenida da Produção, 2060-W, Sala 2, Bairro Bandeirantes, CEP 78455-000, e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 08.534.524/0001-74, ou perante qualquer outra sociedade limitada ou sociedade anônima brasileira ou empresa na qual a Outorgante adquira participação acionária (doravante denominadas "Companhias"), bem como perante outros acionistas dessas Companhias, com poderes para: (a) participar das assembleias ou de outras decisões societárias deliberativas, com poderes para propor e votar qualquer assunto, incluindo, mas sem a isso se limitar, a assinatura das atas das assembleias dos acionistas, as resoluções ou deliberações dos quotistas ou dos acionistas, os aditamentos do contrato social ou os livros societários; (b) assinar qualquer outro documento societário e tomar qualquer medida necessária com relação aos atos societários acima mencionados, tais como assinar

ALUISIO CESAR DE MATOS TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL Empire Unidos, 455 - São Paulo / SP AUT. ARVALDO CARNEIRO - TABELIÃO Autêntico a presente cópia reprográfica que confere com o original apresentado. Dou fé. SÃO PAULO 17 JUN. 2016 NADA CONSTA NO SELO DE CONTROLE

TADEU CARLOS SALES COSTA ESCR. AUT.
EDIVALSON NUNES DA SILVA ESCR. AUT.
FRANCISCA DE PINHO IZIDORO ESCR. AUT.
ANA CELIA DOURADO BATISTA ESCR. AUT.
VINICIUS SANTANA RIBEIRO ESCR. AUT.
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL 13456 AUTENTICAÇÃO 1038BA0490252

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.



Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

ALUISIO CESAR DE MATOS
Tradutor Público e Intérprete Comercial do Idioma Inglês
Matrícula Nº 253 – JUCERJA
CPF/MF 186.041.296-34

quaisquer acordos de acionistas de quaisquer das Companhias; e (c) exercer todos os direitos relativos à condição de quotista ou acionista das Companhias; --------

ii) representar a Outorgante, na qualidade de acionista ou quotista das Companhias, perante a Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, e outras Juntas Comerciais de qualquer outro estado brasileiro, bem como perante qualquer Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas;

iii) representar a Outorgante perante quaisquer autoridades públicas da República Federativa do Brasil, em todos os seus departamentos, seções e divisões, incluindo, mas sem a isso se limitar, qualquer Cartório de Registro de Títulos e Documentos, os Cartórios de Registro de Imóveis, o Banco Central do Brasil, a Receita Federal do Brasil, o Instituto Nacional de Seguro Social e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; ----------

iv) representar a Outorgante na assinatura de qualquer contrato, instrumento ou escritura, especialmente (i) com relação a quaisquer atos da Outorgante na qualidade de acionista da Fiagril Participações S.A. e (ii) determinados contratos relativos à subscrição das ações no capital social da Fiagril Participações S.A. pela Outorgante ("Transação"), incluindo um Contrato de Outorga de Opção de Venda, um Instrumento Particular de Contrato de Subscrição de Ações e Outras Avenças, um

ALUISIO CESAR DE MATOS TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL
Estrela Urbana, 450 - São Paulo / SP
E.M. OSVALDO CARNEIRO - TABELIÃO
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original apresentado. Dou fé.
17 JUN. 2016

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
113456
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490253
TADEU CARLOS SALES COSTA ESCR. AUT.
EDVILSON MARES DA SILVA ESCR. AUT.
FRANCISCA DE PAULO IZIDORO ESCR. AUT.
ANA CELIA TOGURIDO BATISTA ESCR. AUT.
VINICIUS SANTANA ROLINO ESCR. AUT.
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.



Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

ALUISIO CESAR DE MATOS
Tradutor Público e Intérprete Comercial do Idioma Inglês
Matrícula Nº 253 – JUCERJA
CPF/MF 186.041.296-34

Acordo de Acionistas da Fiagril Participações S.A., quaisquer Escrituras de Constituição de Garantia Hipotecária, Contratos de Alienação Fiduciária ou Escrituras de Alienação Fiduciária, a serem assinados por, entre outros, a Outorgante, a Fiagril Participações S.A., a Fiagril Ltda., a Agrilex Limited, Marino José Franz, Miguel Vaz Ribeiro, Jaime Alfredo Binsfeld, Sidnei Manso, Solismar Luiz Giasson, Paulo Sérgio Franz, Janice Terezinha Angeli Vaz Ribeiro, Leandra Lucia Stein Franz e Marines Parra Manso, incluindo quaisquer alterações necessárias aos referidos contratos; e ----------

v) tomar todas e quaisquer medidas que sejam necessárias para o fiel cumprimento desta procuração. ----------

O Outorgado, por meio deste instrumento, está autorizado a praticar qualquer ato que possa ser necessário para o fiel cumprimento desta procuração. A presente procuração será válida até que seja revogada pela Outorgante. -------

Nova York, NY, 14 de maio de 2014. ----------

AMERRA CHAPADA, LLC ----------

Por: [*Consta a assinatura de*] Craig A. Tashjian. ---------

Notarização: ----------

ESTADO DE NOVA YORK - CONDADO DE NOVA YORK ----------

O documento precedente foi reconhecido perante mim, em 14 de maio de 2014, por Craig Tashjian, que reconheceu para mim que assinou voluntariamente o documento para

ALUISIO CESAR DE MATOS TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL

TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL Estados Unidos, 356 - São Paulo / SP ESCRITÓRIO CANHEO - TABELIÃO AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original me apresentado. Dou fé

17 JUN. 2016

TADEU CARLOS SALES COSTA ESCR AUT
EDINILSON NUNES DA SILVA ESCR AUT
FRANCISCA DE PINHO CUNHA ESCR AUT
ANA CELIA DOURADO BATISTA ESCR AUT
VALDIRIS SANTANA RIBEIRO ESCR AUT
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10

COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
113456
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490254

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.



Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

JULIO FREDERICO MULLER NETO
SECRETÁRIO GERAL

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

ALUISIO CESAR DE MATOS
Tradutor Público e Intérprete Comercial do Idioma Inglês
Matrícula Nº 253 – JUCERJA
CPF/MF 186.041.296-34

finalidades contidas no mesmo. ----------

[*Consta a assinatura de*] Ellen C. Laurie, Tabeliã Pública do Condado de Nova York, Estado de Nova York, cuja licença nº 01LA6256825 expira em 5 de março de 2016. -----

Legalização Consular: ----------

Consulado Geral do Brasil Em Nova York

Solicitação n 410.4.140624-000068

Reconheço verdadeira, por semelhança, a assinatura, neste documento, de Ellen C. Laurie, Notária Pública do Condado de Nova York, em Nova York, Estados Unidos. E, para constar onde convier, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar com o Selo deste Consulado-Geral. ----

Nova York, 24 de junho de 2014. ----------

[*Constam o selo e carimbo consulares e a assinatura de*] Gizelle Paiva Barreto, Vice-Cônsul. ----------

Dispensada a legalização da assinatura de autoridade consular, de acordo com o artigo 2º do Decreto Nº 84.451, de 31/01/80. ----------

A presente legalização não implica aceitação ou aprovação do teor do documento. ----------

Pagou R$ 20,00 ouro ou US$ 20.00 - TEC 410.4 ----------

Por Tradução Conforme, Rio de Janeiro, 8 de julho de 2014. ----------

ALUISIO CESAR DE MATOS
TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL
Estados Unidos, 456 - São Paulo / SP
Fel. OSVALDO CANHEO - TABELIÃO
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente cópia reprográfica que confere com o original apresentado. Dou fé.
Em 17 JUN. 2016
EDNILSON NUNES DA SILVA ESCR. AUT.
FRANCISCA DE PINHO IZIDORO ESCR. AUT.
ANA CELIA DOURADO BATISTA ESCR. AUT.
VINICIUS SANTANA RIBEIRO ESCR. AUT.
VALOR PAGO PELO ATO R$ 3,10
COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL
113456
AUTENTICAÇÃO
1038BA0490255

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - SP
MICROFILME 3565662

4º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL
Estados Unidos, 1636 - São Paulo / SP
OSVALDO CANHEO - TABELIÃO
AUTENTICAÇÃO - Autentico a presente
cópia reprográfica que confere com o
original apresentado. dou fé.
17 JUN. 2016

Colégio Notarial do Brasil
113456
AUTENTICAÇÃO
1088BA0490256

16º TABELIÃO DE NOTAS
16º
FIRMAS

CARTORIO DO 16º TABELIAO DE NOTAS
SAO PAULO - SP
Rua Augusta,1638/1642 Cep:01304-001
Fabio Tadeu Bissanim - Tabeliao

RECONHECO POR SEMELHANCA A(S) FIRMA(S)
ALUISIO CESAR DE MATOS(334932)
Sao Paulo, 02 de JUNHO de 2014.
EM TEST DA VERDADE.

COD.SEG. 48364855504849324949533535152 1
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
FIRMA R$ 4,50 ** TOTAL R$ 4,50
DIGITADOR: Jaderson 11:33:34

2RTD

2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e
Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 45.565.272/0001-77
Gentil Domingues dos Santos - Oficial

Emol.	R$ 66,60
Estado	R$ 19,07
Ipesp	R$ 14,03
R. Civil	R$ 3,46
T. Justiça	R$ 3,46
Total	R$ 106,62

Selos e taxas Recolhidos p/verba

Protocolado e prenotado sob o n. **3.565.663** em **10/07/2014** e registrado, hoje, em microfilme sob o n. **3.565.662**, em títulos e documentos.
São Paulo, 10 de julho de 2014

Gentil Domingues dos Santos - Oficial
Douglas Soares Saugo - Escrevente Autorizado

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
23/060.944-9	MTP2300065472	14/04/2023

Identificação do(s) Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023

Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI

Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DO(S) DOCUMENTO(S) ANEXO(S)
REGISTRO DIGITAL

Eu, RAFAEL DAVIDSOHN ABUD, BRASILEIRA, CASADO, ADMINISTRADOR, DATA DE NASCIMENTO 11/12/1984, RG Nº 352327030 SSP-SP, CPF 321.439.418-54, AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, Nº 1355, 16 ANDAR, BAIRRO JARDIM PAULISTANO, CEP 01452-919, SAO PAULO - SP, DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, que os documentos apresentados digitalizados ao presente protocolo de registro digital na Junta Comercial, sem possibilidade de validação digital, SÃO VERDADEIROS E CONFEREM COM OS RESPECTIVOS ORIGINAIS.

Lucas Do Rio Verde, 18 de abril de 2023.

RAFAEL DAVIDSOHN ABUD
Assinatura Eletrônica Avançada

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

Relatório de Filiais Abertas

Informamos que, do processo 23/060.944-9 arquivado nesta Junta Comercial sob o número 2748961 em 20/04/2023 da empresa 5120141797-1 FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, consta a abertura da(s) seguinte(s) filial(ais):

NIRE	ENDEREÇO
5190057516-8	ESTRADA LINHA 01-A A 900 METROS DO KM07 DA AVENIDA DAS INDUSTRIAS SN SALA 10 - BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL SENADOR ATILIO FONTANA CEP 78455-000 - LUCAS DO RIO VERDE/MT

20 de abr de 2023

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, de CNPJ 20.003.699/0001-50 e protocolado sob o número 23/060.944-9 em 19/04/2023, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 2748961, em 20/04/2023. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Rosiane Auxiliadora Moraes Teixeira.

Certifica o registro, o Secretário Geral, Julio Frederico Muller Neto. Para sua validação, deverá ser acessado o sitio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemat.mt.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemat informando o número do protocolo 23/060.944-9.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Documento Principal

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
712.473.811-37	MATTHEW JOSEPH HORSCH	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		
546.125.359-87	MIGUEL VAZ RIBEIRO	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		
368.430.348-88	LEONARDO LUIS DO CARMO	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial, Selo Prata - Bradesco - Internet Banking, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
872.675.001-53	PAULO ANDRES TRUCCO DA CUNHA	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
028.043.586-07	ALYSSON COLLET MAFRA	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Banco do Brasil - Internet Banking, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
277.997.778-77	CARLOS PAGANO BOTANA PORTUGAL GOUVEA	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		
819.094.030-91	DANIEL COSTA LOPES	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial		
307.356.658-93	DANIEL NOZAKI GUSHI	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial		
016.163.939-98	EVERSON ESTEVAO MEDEIROS	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital		
981.197.379-20	FABRICIO CRISTIANO VIEIRA	18/04/2023

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemat informando o número do protocolo 23/060.944-9.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial, Selo Prata - Santander - Internet Banking		
113.068.408-30	HENRIQUE HERBERT UBRIG	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Biometria TSE, Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
008.585.487-55	JOSE ALEXANDRE CARNEIRO BORGES	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Biometria Facial, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
837.723.409-20	MARCELO JORGE FERNANDEZ	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Biometria TSE, Selo Prata - Biometria Facial		
430.885.119-04	MARINO JOSE FRANZ	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Banco do Brasil - Internet Banking, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
715.724.739-91	PAULO SERGIO FRANZ	18/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking		
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

Anexo

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemat informando o número do protocolo 23/060.944-9.

TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Anexo

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

Anexo

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

Declaração Documento(s) Anexo(s)

Assinante(s)		
CPF	Nome	Data Assinatura
321.439.418-54	RAFAEL DAVIDSOHN ABUD	19/04/2023
Assinado utilizando o(s) seguinte(s) selo(s) do gov.br ITI Selo Ouro - Certificado Digital, Selo Prata - Cadastro via Internet Banking, Selo Prata - Santander - Internet Banking		

Data de início dos efeitos do registro (art. 36, Lei 8.934/1994): 30/03/2023

Documento assinado eletronicamente por Rosiane Auxiliadora Moraes Teixeira, Servidor(a) Público(a), em 20/04/2023, às 09:02.

A autencidade desse documento pode ser conferida no portal de serviços da jucemat informando o número do protocolo 23/060.944-9.

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

O ato foi assinado digitalmente por :

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
955.179.101-06	JULIO FREDERICO MULLER NETO

Cuiabá. quinta-feira, 20 de abril de 2023

Junta Comercial do Estado de Mato Grosso
Certifico registro sob o nº 2748961 em 20/04/2023 da Empresa FS INDUSTRIA DE BIOCOMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ 20003699000150 e protocolo 230609449 - 19/04/2023. Autenticação: 9953CDE8EEDB30EA681FB8CD7C8F482542233EB8. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemat.mt.gov.br/ e informe nº do protocolo 23/060.944-9 e o código de segurança RbHZ Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 20/04/2023 por Julio Frederico Muller Neto Secretário-Geral.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXO X

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Devedora relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

FS

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas em 31 de dezembro de 2022, 31 de março de 2022, e nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas **3**

Balanços patrimoniais Combinados **5**

Demonstrações combinadas de resultados **6**

Demonstrações combinadas de resultados abrangentes **7**

Demonstrações combinadas das mutações do investimento líquido **8**

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto **9**

Demonstrações combinadas do valor adicionado **10**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas **11**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Historiador Rubens de Mendonça n° 1894
2°andar, Salas 204 a 205 – Jardim Aclimação
Edifício Maruanã - 78050-000 – Cuiabá/MT - Brasil
Telefone +55 (65) 2127-0342
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Aos Diretores, Cotistas e Acionistas da
FS I Indústria de Etanol S.A. e FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.
Lucas do Rio Verde-MT

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas incluindo as Companhias FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e FS I Indústria de Etanol S.A do Grupo FS ("FS"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações no investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

A administração da FS é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras combinadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms licensed from KPMG International Limited, an English private limited liability company

que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinadas da F em 31 de dezembro de 2022, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem as demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FS, apresentadas como informação suplementar cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Cuiabá, 17 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms licensed from KPMG International Limited, an English private limited liability company

FS
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

		Combinada	FS Ltda.
Ativo	**Nota**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	844.178	1.719.194
Aplicações financeiras	9	3.115.697	216.598
Caixa restrito	10	2.131.340	383.976
Clientes e outros recebíveis	11	333.550	284.931
Contas a receber com partes relacionadas	32	158.361	-
Estoques	12	1.921.435	786.727
Adiantamentos a fornecedores	13	41.529	48.997
Impostos a recuperar	19.a	281.818	122.332
Despesas antecipadas		49.553	24.642
Ativo biológico		3.060	3.760
Instrumentos financeiros derivativos	22	11.689	75.063
Outros créditos		63.085	9.019
Total ativo circulante		**8.955.295**	**3.675.239**
Não circulante			
Realizável ao longo prazo			
Aplicações financeiras	9	-	2.817.419
Caixa restrito	10	42.694	16.547
Adiantamentos a fornecedores	13	92.866	55.497
Impostos a recuperar	19.a	314.852	129.842
Empréstimos com partes relacionadas	32.c	290.543	251.035
Ativo biológico		-	42.337
Instrumentos financeiros derivativos	22	16.281	2.560
Depósitos judiciais	20	4.108	3.775
Total do realizável ao longo prazo		**761.344**	**3.319.012**
Imobilizado	14	4.521.472	3.329.098
Intangível		17.887	15.435
Total do ativo não circulante		**5.300.703**	**6.663.545**
Total do ativo		**14.255.998**	**10.338.784**

		Combinada	FS Ltda.
Passivo	**Nota**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Circulante			
Fornecedores	15	1.906.245	403.228
Empréstimos	16	3.906.946	955.552
Adiantamentos de clientes	17	41.289	26.967
Obrigações com arrendamento	18	14.839	20.528
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.a	6.902	68.645
Impostos e contribuições a recolher	19.b	15.387	19.863
Ordenados e salários a pagar		53.953	47.668
Instrumentos financeiros derivativos	22	343.126	584.884
Total passivo circulante		**6.288.687**	**2.127.335**
Não circulante			
Fornecedores	15	44.677	31.217
Empréstimos	16	7.293.466	7.239.741
Obrigações com arrendamento	18	49.710	112.801
Instrumentos financeiros derivativos	22	1.360	191.007
Passivo fiscal diferido	23.b	70.919	61.007
Outras contas a pagar		-	27.828
Total passivo não circulante		**7.460.132**	**7.663.601**
Total do passivo		**13.748.819**	**9.790.936**
Investimento líquido do controlador / Patrimônio líquido			
Investimento líquido do controlador		507.179	-
Capital social		-	87.806
Reserva de incentivos fiscais		-	313.559
Lucros acumulados		-	176.651
Outros resultados abrangentes		-	(30.168)
Total patrimônio líquido		**507.179**	**547.848**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**14.255.998**	**10.338.784**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

FS
Demonstrações de resultados
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.
(Em milhares de reais)

		Combinada		FS Ltda.	
	Nota	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
		(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Receita operacional líquida	25	1.891.165	5.684.504	2.015.598	4.830.519
Custo do produto vendido	26	(1.320.835)	(3.640.442)	(1.058.871)	(2.551.505)
Lucro bruto		**570.330**	**2.044.062**	**956.727**	**2.279.014**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	27	(211.151)	(594.592)	(120.077)	(315.488)
Despesas administrativas e gerais	28	(48.475)	(116.274)	(30.148)	(72.507)
Outras receitas líquidas	29	171.167	465.208	10.903	8.931
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		**481.871**	**1.798.404**	**817.405**	**1.899.950**
Receitas financeiras	30	252.520	1.031.686	232.354	474.385
Despesas financeiras	30	(659.150)	(1.617.265)	(328.669)	(1.090.055)
Variação cambial líquida	30	119.747	(293.991)	(97.342)	67.093
Despesas financeiras líquidas		**(286.883)**	**(879.570)**	**(193.657)**	**(548.577)**
Resultado do exercício antes dos impostos		**194.988**	**918.834**	**623.748**	**1.351.373**
Imposto de renda e contribuição social corrente	23.c	(6.833)	(206.766)	(96.109)	(266.492)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.c	(28.061)	(33.480)	(95.270)	(145.572)
Incentivos fiscais de imposto de renda		8.229	31.293	37.413	162.015
Resultado do período		**168.323**	**709.881**	**469.782**	**1.101.324**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

FS
Demonstrações de resultados abrangentes
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Combinado		FS Ltda.	
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Resultado do período	**168.323**	**709.881**	**469.782**	**1.101.324**
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido	91.926	(69.316)	(89.371)	(89.371)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.255)	23.568	30.386	30.386
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(6.057)	3.366	(34)	354
Resultado abrangente total	**222.937**	**667.499**	**410.763**	**1.042.693**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

FS

Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador.

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(Em milhares de reais)

	Investimento líquido do controlador	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 1º de abril de 2021	**-**	**87.806**	**126.581**	**22.276**	**(153)**	**236.510**
Distribuição de lucros acumulados	-	-	-	(513.720)	-	(513.720)
Ajuste acumulado de conversão em investida	-	-	-	-	388	388
Reserva de incentivos fiscais	-	-	30.617	(30.617)	-	-
Resultado do período	-	-	-	631.542	-	631.542
Total em 31 de dezembro de 2021	**-**	**87.806**	**157.198**	**109.481**	**235**	**354.720**
Saldo em 1º de abril de 2022	**547.848**	-	-	-	-	-
Resultado do período	709.881	-	-	-	-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado						
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido	(69.316)	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.568	-	-	-	-	-
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	3.366	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(42.382)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	4.732	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	(712.900)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**507.179**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

FS

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Combinado 31/12/2022	FS Ltda. 31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período		709.881	1.101.324
Ajuste para:			
Depreciação e amortização		104.623	95.894
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	23.c	208.953	250.049
Ajuste a valor presente		(64.189)	(18.940)
Rendimento de aplicações financeiras		(477.128)	(303.767)
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	16	782.581	592.297
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos		71.282	221.469
Ajuste a valor justo de ativo biológico		(4.419)	1.659
Perdas de crédito esperadas		8	(30)
Resultado na venda de ativos	29	(251.037)	-
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas		293.092	(73.431)
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis		(65.122)	(77.247)
Estoques		(1.134.373)	(935.630)
Adiantamentos a fornecedores		(30.547)	(43.016)
Impostos a recuperar		(335.573)	(143.094)
Despesas antecipadas		(24.903)	(11.845)
Depósitos judiciais		(333)	(123)
Outros créditos		(54.067)	25
Fornecedores		1.096.208	489.159
Adiantamento de clientes		14.322	55.216
Ordenados e salários a pagar		6.287	8.687
Impostos e contribuições a recolher		(250.194)	(30.706)
Outras contas a pagar		40.297	(22.437)
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional		(643.421)	(791.034)
Juros recebidos		308.380	339.977
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(63.895)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		**300.607**	**640.561**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de Imobilizado	33	(880.613)	(396.315)
Recebimentos pela alienação de ativo biológico	32	305.177	-
Ativos biológicos		-	(2.301)
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados		95.926	(918)
Aquisição de intangível		(10.196)	(5.164)
Empréstimos com partes relacionadas		-	(276.760)
Resgate de aplicações financeiras		313.729	30.319
Caixa restrito		(1.773.511)	(63.776)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos		**(1.949.488)**	**(714.915)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados de terceiros (líquido dos custos de transação)	16	3.311.587	1.319.440
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	16	(1.300.740)	(194.630)
Lucros distribuídos		(712.900)	(856.023)
Arrendamentos pagos (principal)	18	(16.836)	(5.061)
Aumento de capital		4.731	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(521.961)	(82.461)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		**763.880**	**181.265**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		9.985	1.798
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		**(875.016)**	**108.709**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.719.194	948.613
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		**844.178**	**1.057.322**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

FS
Demonstrações do valor adicionado
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Combinado	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/12/2021**
Receitas (1)	**6.430.211**	**5.221.054**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.962.497	5.216.009
Outras receitas (despesas)	467.706	5.075
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	(30)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	**4.098.587**	**2.910.363**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	3.476.762	2.586.780
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	621.825	323.583
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**2.331.624**	**2.310.691**
Depreciação e amortização (4)	**104.623**	**95.894**
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa (3) - (4) = (5)	**2.227.001**	**2.214.797**
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**1.262.152**	**710.168**
Receitas financeiras	1.262.152	710.168
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**3.489.153**	**2.924.965**
Distribuição do valor adicionado	**3.489.153**	**2.924.965**
Pessoal	**149.424**	**102.208**
Remuneração direta	115.801	94.396
Benefícios	27.637	6.384
F.G.T.S.	5.986	1.428
	488.126	**462.688**
Federais	208.953	84.421
Estaduais	279.173	378.267
Remuneração de capitais de terceiros	**2.141.722**	**1.258.745**
Juros	826.796	316.034
Outras	1.314.926	942.711
	709.881	**1.101.324**
Distribuição de lucros intermediários	712.900	839.444
(Prejuízos acumulados) lucros retidos	(3.019)	261.880

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS ("FS") incluem as seguintes Companhias:

a) FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("FS Ltda."). Uma sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2014 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS Ltda., detém 100% de participação no capital social da FS Luxembourg S.a.r.l. ("FS Lux"). A FS Lux é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo e está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.

b) FS I Indústria de Etanol S. A. ("FS S.A."). Uma sociedade anônima, constituída em 13 de junho de 2022 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS S.A. está em fase pré-operacional e teve uma aquisição de ativos da FS Ltda.

A FS Ltda. e a FS S.A. (conjuntamente "Companhias" ou "FS") tem como objeto a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado) e produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDGS (*Dried Distillers Grains*), além de óleo de milho, energia elétrica, cogeração de energia e revenda de milho. As Companhias utilizam milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, foi autorizada pela Administração em 17 de fevereiro de 2023.

a. Base de combinação e razões para combinação das Companhias

As demonstrações de financeiras intermediárias combinadas da FS estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da FS, para medir *covenants* financeiros e apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as Companhias consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas Companhia para qualquer período futuro.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Administração das Companhias utilizou a definição de controle em consonância com o CPC 44 - Demonstrações Combinadas e CPC 36 Demonstrações Financeiras Consolidadas, tanto em relação à avaliação da existência de controle comum quanto ao procedimento de combinação.

Essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas contemplam a combinação das Demonstrações Financeiras das seguintes Companhias:

- Demonstrações Financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da FS Ltda. em 31 de dezembro de 2022, 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.
- Demonstrações Financeiras intermediárias individuais da FS S.A em 31 de dezembro de 2022.

A FS S.A. foi constituída em 13 de junho de 2022 sem ativos, passivos, patrimônio ou operações significativas. Entre 13 de junho de 2022 e 30 de junho de 2022, a FS S.A. adquiriu ativos de sua Coligada, a FS Ltda., conforme descrito na nota explicativa 32 e não apresentou despesas ou receitas.

Os valores apresentados nas demonstrações combinadas de resultado, resultado abrangente, mutações do investimento líquido do controlador, fluxos de caixa e valor adicionado incluem o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022 da FS Ltda. e período de 201 dias findo em 31 de dezembro de 2022 da FS S.A. Os valores apresentados como "Combinadas" para os períodos comparativos são os mesmos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da FS Ltda. em 31 de março de 2022 e demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de dezembro de 2021.

(i) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras combinadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações financeiras combinadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras intermediária combinadas da FS e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediária combinadas;
- Perdas e ganhos não realizados são eliminados da mesma maneira; e as práticas contábeis foram uniformes para todas as Companhias.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos em 31 de dezembro 2022, e o resultado das companhias para o período findo em 31 dezembro de 2022, que fazem parte das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, sem as eliminações das transações entre as partes, são assim apresentados:

Companhias	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado líquido do período	Outros resultados abrangentes
FS Ltda. Consolidada	9.250.860	3.778.523	6.059.223	6.068.490	901.670	1.108.874	1.066.492
FS S.A.	260.658	2.113.866	786.514	1.594.509	(6.497)	(10.999)	(10.999)
Eliminações	(556.223)	(591.686)	(557.050)	(202.867)	(387.994)	(387.994)	(387.994)
Combinada	**8.955.295**	**5.300.703**	**6.288.687**	**7.460.132**	**507.179**	**709.881**	**667.499**

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da FS, estão apresentados na nota explicativa 6.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional das Companhias que compõem a FS. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 18– prazo de arrendamento: se a FS tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

- Nota explicativa 14 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis como as despesas de juros no ativo imobilizado.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período financeiro findo em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 11 – Reconhecimento provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 14 – Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 14 – Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 11 e 15 – Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
- Nota explicativa 22 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores jutos; e
- Nota explicativa 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da FS requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A FS revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 48 – Instrumentos financeiros, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

A FS reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 22.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda; e
- os estoques de milho para revenda são avaliados a valor de mercado menos despesas de venda.

6 Principais políticas contábeis

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da FS pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Receita operacional

Receita de contrato com cliente

A FS tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol

Embora um pequeno percentual das vendas seja realizado por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses), a maioria das vendas são realizadas no mercado *spot*. Os volumes contratados consistem em termos de volume fixo com preços variáveis. O preço de venda é determinado com base no índice relevante (ESALQ SP) mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e condições de envio. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A FS

reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia
A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a FS deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

Revenda
A receita operacional de revenda de milho é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e é reconhecida quando atende às obrigações de desempenho e tendo ocorrido a transferência do controle para seus clientes

As informações sobre as políticas contábeis da FS relacionadas aos contratos com clientes estão apresentadas na nota explicativa 25.

c. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Subvenção e assistência governamentais
As subvenções que visam compensar a FS por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas. A FS possui as seguintes subvenções governamentais:

PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso) – (FS Ltda. e FS S.A.)
Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O benefício é pelo prazo de 13 (treze) anos a partir da publicação complementar de nº 182, de julho de 2015 para a FS Ltda. e nº 288, de novembro de 2019 para a FS S.A. - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações.

SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) – (FS Ltda.)
Cada uma das usinas em operação de propriedade da FS Ltda é elegível a um programa de incentivos fiscais federais com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, que permite redução de 75% na alíquota do imposto de renda federal. A FS só pode solicitar o incentivo no primeiro ano completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, o incentivo tem a duração de 10 anos. A planta de Lucas do Rio Verde recebeu o benefício a partir de 2018 e a planta localizada em Sorriso recebeu o benefício em 2021. O valor do benefício para um determinado período é registrado no resultado como uma redução do imposto de renda com a correspondente reserva constituída no investimento líquido do controlador (vide nota explicativa 21).

e. Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas e despesas financeiras da FS compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;
- Ganhos ou perdas nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da FS.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a FS espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Ativo biológico

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. O ativo biológico da FS em 31 de dezembro de 2022 é composto por floresta de eucalipto e plantação de bambu, a serem utilizados como biomassa na operação.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques de produtos agrícolas disponíveis para venda, representados pelos estoques de milho para revenda, são ajustados ao valor de mercado *("mark to market")* menos os custos de vendas. Para realizar o cálculo do valor justo, a FS usa como referência as cotações e taxas publicadas por fontes públicas que são relacionadas aos produtos e mercados ativos em que a FS atua. As mudanças no valor juto dos estoques são reconhecidas no custo.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados operacionais, conforme nota explicativa 29.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a FS e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	**Vida útil**
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	10-15 anos
Aeronave	10 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela FS e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	**Vida útil**
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros serão reconhecidos inicialmente quando a FS se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.
Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a FS mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- Mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a FS pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados

abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A FS considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a FS considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da FS a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment.* A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for

classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A FS desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a FS transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a FS nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A FS realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A FS desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A FS também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a FS tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*
A FS mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A FS designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de

câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a FS documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A FS também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

***Hedge* de fluxo de caixa**
Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada em "Resultados não realizados com *hedge* de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido". A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A FS designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio de *swap* como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento dos contratos de *swap* é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em Outros Resultado Abrangentes no patrimônio líquido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

l. Caixa equivalentes de caixa

Na demonstração do fluxo de caixa, o caixa e equivalentes de caixa têm vencimento imediato (limite máximo de 90 dias da data de sua aquisição) e fazem parte integrante da gestão operacional de caixa da FS.

m. Redução ao valor recuperável *(impairment)*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais
A FS reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, veja nota explicativa 22.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a FS considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da FS, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A FS presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A FS considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a FS, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a FS avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a FS em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a FS não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A FS não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da FS, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a FS tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Veja nota explicativa 20.

o. Arrendamentos

No início de um contrato, a FS avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a FS aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a FS optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A FS reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo

imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da FS. Geralmente, a FS usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A FS determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a FS alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A FS apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

A FS chegou às suas taxas de desconto com base no seu custo de captação do capital de terceiros. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33 abaixo são apresentadas as informações relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022:

Contrato por prazo e taxa de desconto

Prazo contratado	Taxa média anual
1	8,33%
2	9,20%
3	9,04%
5	9,13%
10	9,22%
15	11,23%

Arrendamentos de ativos de baixo valor
A FS optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A FS reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

p. Capitalização dos custos dos empréstimos

A FS capitalizou o custo de empréstimos dos empréstimos específicos cujo montante foi consumido na construção, conforme mencionado na nota explicativa 14.

q. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da FS que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da FS. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da FS para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

7 Novas normas e interpretações

7.1 Ainda não efetivas

Não é esperado que as novas e revisadas normas e interpretações relacionadas baixo tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS. A FS pretende adotar essas novas e revisadas normas e interpretações, se aplicáveis, quando elas forem exigíveis. As novas normas e interpretações emitidas, relacionadas abaixo, estão previstas para entrar em vigor após 1º abril de 2023.

- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8); e

7.2 Efetivas

Abaixo as normas que entraram em vigor em 1 de abril de 2022, mas não impactaram a FS:

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Combinada	FS Ltda
	31/12/2022	31/03/2022
Recursos em banco e em caixa	74.812	45.553
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	769.366	1.673.641
Total	**844.178**	**1.719.194**

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários (“CDB”), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um *spread* fixo. No período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de março de 2022, o retorno médio anual desses investimentos foi de 13,63% e 11,65%, respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela FS.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de caixa e equivalentes em dólares americanos (“USD”) totaliza USD 5.986 ou R$ 31.235 (USD 9.208 ou R$ 43.626 em 31 de março de 2022).

As informações sobre a exposição da FS a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 22.

9 Aplicações financeiras

	Combinada	FS Ltda
	31/12/2022	**31/03/2022**
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	-	132.298
Total return swap (TRS)	3.115.697	2.901.719
Total	**3.115.697**	**3.034.017**
Circulante	3.115.697	216.598
Não circulante	-	2.817.419

Como parte do processo de emissão de títulos (*Green Bonds)*, a FS Lux adquiriu um *Total Return Swap* – ("TRS") com retorno anual de 10,7% a.a., cujo vencimento é em dezembro de 2023 e com pagamentos semestrais.

As informações sobre a exposição da FS de riscos de mercado, avaliação de crédito e valor justo relacionados com aplicações financeiras estão incluídas na nota explicativa 22.

10 Caixa restrito

	Combinada	FS Ltda
	31/12/2022	**31/03/2022**
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	2.174.034	400.523
Total	**2.174.034**	**400.523**
Circulante	2.131.340	383.976
Não circulante	42.694	16.547

As aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos correspondem a garantias para captações de capital de giro. As aplicações financeiras vinculadas a financiamentos são mantidas como garantia para captações de financiamento para atividades de investimentos.

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de março de 2022 o retorno médio anual desses investimentos foi de 13,63% e 11,65%, respectivamente.

As informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 22.

11 Clientes e outros recebíveis

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
Clientes	333.673	285.046
(-) Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(123)	(115)
Total	**333.550**	**284.931**

Perdas por redução no valor recuperável

A FS avalia a perda por redução no valor recuperável no contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 22); e c) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

Com base no histórico de perda e nas expectativas em relação ao desempenho futuro dos atuais recebíveis, a avaliação da FS é que o risco remanescente para os saldos a vencer não é significativo para constituição de provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
A vencer		
Até 30 dias	258.339	234.892
31 a 60 dias	30.007	37.478
61 a 90 dias	1.827	30
Mais que 90 dias	43.255	11.938
Subtotal	**333.428**	**284.338**
Vencido		
Até 30 dias	9	479
Mais que 180 dias	113	114
Subtotal	**122**	**593**
Total	**333.550**	**284.931**

As mudanças na provisão para perda de crédito esperada durante o ano de ativos contratuais estão apresentadas na tabela a seguir.

	Combinada
Saldo em 31 de março de 2022	**(115)**
Provisão de perdas de crédito esperada	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(123)**

	FS Ltda.
Saldo em 31 de março de 2021	**(144)**
Reversão de perdas de crédito esperada	30
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(114)**

Contas a receber com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022 é de R$ 167.733 e R$ 6.460, respectivamente. Veja nota explicativa 32.

Outras informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 22.

12 Estoques

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
Estoque em poder de terceiros	786.226	99.704
Matéria-prima	796.677	425.638
Produto acabado	201.612	119.506
Insumos de produção	49.074	36.041
Estoque almoxarifado	73.356	61.338
Estoque em elaboração	13.781	14.956
Estoque de milho para revenda (*)	709	29.544
Total	**1.921.435**	**786.727**

(*) Os estoques mantidos para venda de milho são valorizados pelo seu valor justo com base de preços de mercado *("mark to market")* menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação dos custos de aquisição e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e obtidos junto a B3.

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado, veja nota explicativa 26.

Em 31 de dezembro de 2022, havia 606.000 toneladas de milho em grãos (219.636 toneladas de milho em grãos em 31 de março de 2022) cedidos em garantia para contratos de empréstimos. As garantias correspondem ao montante de R$ 643.545 (R$ 226.673 de milho em grãos em 31 de março de 2022).

Em 31 de dezembro de 2022e 31 de março de 2022, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
Matéria-prima - milho em grãos	693.601	61.224
Produto acabado - Etanol	92.625	38.480
Total	**786.226**	**99.704**

Os estoques mantidos em poder de terceiros, correspondem a 741.503 toneladas de milho e 34.797 metros cúbicos de etanol em 31 de dezembro de 2022 (57.114 toneladas de milho e 19.788 metros cúbicos de etanol respectivamente em 31 de março de 2022).

13 Adiantamentos a fornecedores

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
Adiantamento a fornecedores de estoque	115.394	77.727
Adiantamento a fornecedores diversos	19.001	26.767
Total	**134.395**	**104.494**
Circulante	41.529	48.997
Não circulante	92.866	55.497

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e fomento florestal (eucalipto). O montante de curto prazo refere-se a compras de milho e biomassa, e o de longo prazo refere-se a fomento florestal (eucalipto), utilizado para suprir as necessidades de biomassa com período de cultivo de até seis anos.
Adiantamento a fornecedores com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março 2022 é de R$ 7.850 e 191, respectivamente. Veja nota explicativa 32.

14 Imobilizado

	FS Ltda.								Combinada
Custo de aquisição do imobilizado	**31/03/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**31/03/2022**	**Adições**	**Baixas (*)**	**Transferências (**)**	**31/12/2022**
Terrenos urbanos	140.083	262	-	-	140.345	876	-	-	141.221
Edificações	610.982	1.162	-	18.382	630.526	2.388	-	-	632.914
Máquinas e equipamentos	1.324.592	12.306	-	37.575	1.374.473	680	(378)	-	1.374.775
Móveis e computadores	14.274	4.375	-	538	19.187	4.565	(92)	-	23.660
Veículos	2.908	1.332	(565)	-	3.675	-	(1.363)	(93)	2.219
Aeronave	-	28.164	-	-	28.164	1.032	-	93	29.289
Instalações	502.997	2.025	-	22.514	527.536	2.512	-	-	530.048
Obras em andamento	331.409	257.571	-	(12.185)	576.795	724.320	(3.165)	606.802	1.904.752
Adiantamento a fornecedores	57.937	136.257	-	(67.173)	127.021	686.261	-	(606.802)	206.480
Planta portadora (bambu)	33.191	26.591	-	349	60.131	33.689	(81.291)	(12.529)	-
Direito de uso	34.511	117.070	-	-	151.581	50.195	(89.189)	(24.157)	88.430
Total	**3.052.884**	**587.115**	**(565)**	**-**	**3.639.434**	**1.506.518**	**(175.478)**	**(36.685)**	**4.933.789**
						-	-	-	
Movimentação da depreciação									
Edificações	(20.208)	(15.725)	-	1	(35.932)	(11.846)	-	-	(47.778)
Máquinas e equipamentos	(108.641)	(70.172)	-	(1)	(178.814)	(55.763)	92	-	(234.485)
Móveis e computadores	(3.934)	(2.041)	-	-	(5.975)	(2.078)	92	-	(7.961)
Veículos	(1.550)	(372)	19	-	(1.903)	(341)	1.105	-	(1.139)
Aeronave	-	-	-	-	-	(2.432)	-	-	(2.432)
Instalações	(35.502)	(35.557)	-	-	(71.059)	(26.565)	-	-	(97.624)
Direito de uso	(3.645)	(13.008)	-	-	(16.653)	(13.166)	8.215	706	(20.897)
Total	**(173.480)**	**(136.875)**	**19**	**-**	**(310.336)**	**(112.191)**	**9.504**	**706**	**(412.316)**
Imobilizado Líquido	**2.879.404**				**3.329.098**				**4.521.472**

(*) As baixas são compostas principalmente pelos custos de aquisição de bens vendidos pela FS Ltda., no período. A FS Ltda vendeu ativos florestais relacionados a fazendas de bambu (planta portadora, ativos biológicos e direitos de uso) para a FS Florestal S.A. (vide nota 32).

(**) As transferências no valor de R$36.685 são referentes a planta portadora e direito de uso que foram reclassificados para outros créditos, uma vez que esses ativos serão vendidos para a FS Florestal (veja nota explicativa 32)

Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

O saldo em obras em andamento refere-se ao remanescente da ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção de uma planta em Primavera do Leste – MT, a previsão de conclusão da nova planta de Primavera do Leste é abril de 2023.

Provisão para redução ao valor recuperável

A FS avalia, ao final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2022.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022 e para o exercício findo em 31 de março 2022, os custos de financeiros capitalizados líquidos foram de R$ 70.369 e R$ 1.499, respectivamente. A taxa média de custos capitalizados foi de 13,63% a.a. (11,65% a.a. em 31 de março de 2022).

Bens em garantia

A FS possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R$ 2.581.599 (R$ 2.672.880 em 31 de março de 2022), e é composto por terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e instalações.

15 Fornecedores

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
Fornecedores de imobilizado	546.399	72.582
Fornecedores de matéria prima e insumos	1.301.659	280.751
Fornecedores diversos	102.864	81.112
Total	**1.950.922**	**434.445**
Circulante	1.906.245	403.228
Não circulante	44.677	31.217

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo com partes relacionadas é de R$ 49.942, não há saldo em aberto com partes relacionadas em 31 de março de 2022 conforme nota explicativa 30.

Risco Sacado

A Companhia oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com Bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da FS Ltda junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a Companhia.

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	**31/03/2022**
Fornecedores	680.895	110.612
Antecipação de fornecedores - *reverse factoring*	1.270.027	323.833
Total	**1.950.922**	**434.445**

Em 31 de dezembro de 2022, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram média CDI+ 1,31% p.m. (CDI+1,88% p.m. em 31 de março de 2022). As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação.

A exposição da Companhia a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 19.

16 Empréstimos

		Combinada	FS Ltda.
	Moeda original	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Empréstimos de terceiros - Para investimento	USD	6.386.004	6.220.009
Empréstimos de terceiros - Para investimento	R$	1.591.887	-
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	USD	143.537	50.084
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	R$	3.256.740	2.052.069
Total Empréstimos		**11.378.168**	**8.322.162**
(-) Custo de transação		(177.756)	(126.869)
Total		**11.200.412**	**8.195.293**
Circulante		3.906.946	955.552
Não circulante		7.293.466	7.239.741

A administração categoriza os empréstimos de acordo com a natureza da aplicação dos recursos nas operações. Os empréstimos para investimentos são aqueles cujo recurso se espera aplicar em investimentos relacionados à construção e ampliação das unidades industriais, enquanto os empréstimos para capital de giro são aqueles cujo recurso se espera aplicar nas necessidades de operacionais de curto prazo.

Em 10 de maio de 2022, foi realizada a captação de R$ 750.000 por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeiro "CRA 476", em duas series, uma com vencimento em 13 de maio de 2026 com custo de CDI + 1,5% a.a. e a outra com vencimento em 11 de maio de 2029 com custo de IPCA + 7,39% a.a.

A FS possui empréstimos para investimento em dólar e reais. Os empréstimos para investimentos em dólar possuem taxa de juros de 10,0% a.a. (10% a.a. em 31 de março de 2022). Os empréstimos para investimentos em reais possuem taxa de juros média de CDI+0,8% a.a. Os demais empréstimos, obtidos nas moedas dólar e reais, possuem taxa de juros média de 12,09% a.a. (11,95% a.a. em 31 de março de 2022).

Para mais informações sobre a exposição da FS a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 22.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da FS Ltda. (nota explicativa 14);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 14);
- Estoques de milho (nota explicativa 12); e
- Caixa restrito (nota explicativa 10).

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos (a classificação entre investimentos e capital de giro foi realizada pela administração):

						Combinada
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	7.977.891	3.135.729	1.588.741	3.096.890	-	156.531
Empréstimos para capital de giro (*)	3.400.277	833.872	455.614	600.866	454062	1.055.863
	11.378.168	**3.969.601**	**2.044.355**	**3.697.756**	**454.062**	**1.212.394**

						FS Ltda.
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	6.220.009	383.250	2.615.052	-	-	3.221.707
Empréstimos para capital de giro (*)	2.102.153	612.053	151.040	399.658	397.975	541.427
Total	**8.322.162**	**995.303**	**2.766.092**	**399.658**	**397.975**	**3.763.134**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Combinada
31 de março de 2022	**8.195.291**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	-
Empréstimos captados de terceiros	3.311.587
Amortização de principal	(1.300.741)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**2.010.846**
Provisão de juros	782.581
Provisão de juros (capitalizado)	95.926
Pagamento de juros	(517.076)
Variação cambial	297.847
Efeito de variação cambial sobre empréstimos	273.810
Custo de transação	61.187
Total de outras variações	**994.275**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**11.200.412**

	FS Ltda.
31 de março de 2021	**7.432.373**
	-
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	-
Empréstimos captados de terceiros	1.319.440
Amortização de principal	(194.630)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.124.810**
Outras variações	-
Provisão de juros	592.294
Provisão de juros (capitalizado)	918
Pagamento de juros	(743.845)
Variação cambial	(64.823)
Efeito de variação cambial sobre empréstimos	(66.449)
Custo de transação	(21.749)
Total de outras variações	**(303.654)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**8.253.529**

A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 30).

c. Cláusulas restritivas ("*covenants*")

A FS possui contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*) no montante de R$ 5.448.555 (R$ 4.879.007 em 31 de março de 2022) que incluem *covenants* não financeiros e financeiros. Os principais *covenants* financeiros incluem índice financeiro atrelado ao percentual da dívida líquida e das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA não superior a 3,0x. Os componentes das fórmulas de cálculo dos *convenants* financeiro no final de cada período são definidos nos contratos de dívida.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela FS em 31 de dezembro de 2022.

17 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do período. Esses

adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R$ 41.289 e R$ 26.967, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022, respectivamente.

18 Obrigações com arrendamento

				Combinada
	Rural [(i)]	**Armazém(ii)**	**Outros [(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2022	**86.179**	**38.912**	**8.238**	**133.329**
Adição	31.358	3.977	24.743	60.078
Atualização de contrato (iv)	3.226	2.117	-	5.343
(-) Ajuste a valor presente	(12.849)	(405)	(2.412)	(15.666)
Baixa (v)	(103.392)	-	-	(103.392)
Subtotal	**4.522**	**44.901**	**30.269**	**79.392**
Amortização do ajuste a valor presente	391	435	867	1.693
Pagamento	(4.913)	(5.051)	(6.872)	(16.836)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**39.985**	**24.264**	**64.549**
Circulante				14.839
Não circulante				49.710

				FS Ltda.
	Rural [(i)]	**Armazém(ii)**	**Outros [(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2021	**29.562**	**-**	**298**	**29.860**
Adição	63.300	64.500	15.161	142.961
Atualização de contrato(iv)	10.217	-	-	10.217
(-) Ajuste a valor presente	(35.877)	(21.401)	(5.087)	(62.365)
Pagamento	-	(3.234)	(1.827)	(5.061)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**67.202**	**39.865**	**8.545**	**115.612**
Circulante				20.943
Não circulante				94.669

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como imobilizado (nota explicativa 14).

				Combinada
	Rural[(i)]	**Armazém[(ii)]**	**Outros[(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2022	**86.468**	**39.845**	**8.615**	**134.928**
Adição	18.530	3.572	22.745	44.847
Atualização de contrato[(iv)]	3.226	2.117	-	5.343
Baixa (v)	(104.422)	-	-	(104.422)
Amortização	(3.802)	(3.460)	(5.901)	(13.163)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**42.074**	**25.459**	**67.533**

	Rural[(i)]	**Armazém[(ii)]**	**Outros[(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2021	**30.340**	**-**	**526**	**30.866**
Adição	29.554	43.076	11.937	84.567
Atualização de contrato[(iv)]	7.135	-	-	7.135
Amortização	(3.397)	(2.154)	(3.504)	(9.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**63.632**	**40.922**	**8.959**	**113.513**

i) Área rural para cultivo de bambu que tem um período de 3 anos para colheita (5 períodos no total) e será utilizada como biomassa na matriz energética da FS Ltda.
ii) Refere-se a arrendamento de galpão por período de 10 anos para armazenamento de milho.
iii) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.
iv) Os arrendamentos rurais estão atrelados a cotação da soja e os contratos são ajustados de acordo com a cotação da soja no mercado.
v) Em setembro e dezembro de 2022, a FS Ltda. e a FS Florestal firmaram contrato de compra e venda de fazendas, impactando nas alienações de direitos de uso e ativos biológicos (veja nota explicativa nota 32).

19 Impostos e contribuições

a. A recuperar

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	31/03/2022
Pis e COFINS	523.183	242.872
ICMS a recuperar	22.908	-
IRRF	50.063	5.546
Outros impostos e contribuições	516	3.756
Total	**596.670**	**252.174**
Circulante	281.818	122.332
Não circulante	314.852	129.842

b. A recolher

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	31/03/2022
ICMS	-	16.270
Impostos retidos na fonte (*)	13.322	1.210
ISS	1.839	1.977
Outros impostos	226	406
Total	**15.387**	**19.863**

(*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

20 Passivo contingente e depósitos judiciais

Os passivos contingentes para os quais a FS não é capaz de fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro esperado que possa resultar da resolução do processo, ou uma saída de caixa não são prováveis, não são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às demonstrações financeiras, a menos que a probabilidade de qualquer saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja considerada remota.

Em 31 de dezembro de 2022, a FS possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R$ 1.034 (R$ 22 em 31 de março de 2022)

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e para o exercício findo em 31 de março de 2022, a FS possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R$ 90.977 e R$ 82.944, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	31/03/2022
Cíveis	77.471	71.696
Trabalhistas	5.802	3.721
Tributários	7.704	7.527
Total	**90.977**	**82.944**

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a FS mantém depósito judicial no valor de R$ 4.108 (R$ 3.775 em 31 de março de 2022).

21 Reserva de incentivos fiscais

FS Ltda.

Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O valor do benefício relacionado a SUDAM em um determinado período é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Em relação ao PRODEIC, a FS Ltda. é garantida - pelo prazo de 13 (treze) anos a partir da publicação complementar de nº 288, de novembro de 2019 - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações. Os valores do benefício relativos aos anos de 2017 a 2019 foram excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social de acordo com os dispositivos do art. 30 da Lei nº 12.973/14 e estão sendo mantidos em reserva de incentivo fiscal.

A reserva de incentivos em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 15.952 de PRODEIC e R$ 328.900 de SUDAM.

22 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros. incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

							Combinada
31 de dezembro de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Valor Justo Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Total return swap (TRS)	9	3.115.697	-	-	-	3.115.697	3.115.697
Instrumentos financeiros derivativos	22	27.970	-	-	-	27.970	27.970
Total		**3.143.667**	**-**	**-**	**-**	**3.143.667**	**3.143.667**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	844.178	-	-	844.178	
Caixa restrito	10	-	2.174.034	-	-	2.174.034	
Empréstimos com partes relacionadas	31	-	290.543	-	-	290.543	
Clientes e outros recebíveis	11	-	333.550	-	-	333.550	
Contas a receber com partes relacionadas	32	-	158.361	-	-	158.361	
Depósitos judiciais	20	-	4.108	-	-	4.108	
Total		**-**	**3.804.774**	**-**	**-**	**3.804.774**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	22	4.552	-	339.934	-	344.486	344.486
Total		**4.552**	**-**	**339.934**	**-**	**344.486**	**344.486**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	15	-	-	-	1.950.922	1.950.922	-
Empréstimos (*)	16	-	-	-	11.378.168	11.378.168	11.378.168
Obrigações com arrendamento	18	-	64.549	-	-	64.549	-
Total		**-**	**64.549**	**-**	**13.329.090**	**13.393.639**	**11.378.168**

FS Ltda.

31 de março de 2022	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Outros passivos financeiros	Total	Valor Justo Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Total return swap (TRS)	9	2.901.719	-	-	-	2.901.719	2.901.719
Caixa restrito	10	400.523	-	-	-	400.523	400.523
Instrumentos financeiros derivativos	22	77.623				77.623	77.623
Total		**3.379.865**	**-**	**-**	**-**	**3.379.865**	**3.379.865**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	1.719.194	-	-	1.719.194	
Clientes e outros recebíveis	11	-	284.931	-	-	284.931	
Depósitos judiciais	20	-	3.775	-	-	3.775	
Empréstimos a partes relacionadas	32	-	251.035	-	-	251.035	
Total		**-**	**2.258.935**	**-**	**-**	**2.258.935**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	22	187.052	-	588.839	-	775.891	775.891
		187.052	**-**	**588.839**	**-**	**775.891**	**775.891**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores		-	-	-	434.445	434.445	-
Empréstimos (*)		-	-	-	8.322.162	8.322.162	8.800.522
Obrigação com arrendamento	18	-	133.329	-	-	133.329	-
Total		**-**	**133.329**	**-**	**8.756.607**	**8.889.936**	**8.800.522**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da FS se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da FS.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis (veja nota 16).

O TRS (*Total Return Swap*) é um investimento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. A técnica usada para mensuração consiste no desconto do fluxo de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), e contratos de commodity a termos. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, NDFs, e contratos a termo, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, como as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity (milho).

Hierarquia do valor justo
A FS usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o período findo 31 de dezembro de 2022.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A FS apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da FS.

As políticas de gerenciamento de risco da FS são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A FS por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

- **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a FS incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

		Combinada	FS Ltda.
	Nota	31/12/2022	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	844.178	1.719.194
Aplicações financeiras	9	3.115.697	3.034.017
Caixa restrito	10	2.174.034	400.523
Clientes e outros recebíveis	11	333.550	284.931
Contas a receber com partes relacionadas	32	158.361	-
Empréstimos com partes relacionadas	32	290.543	251.035
Instrumentos financeiros derivativos	22	27.970	77.623
Outros créditos		63.085	9.019
Depósitos judiciais	20	4.108	3.775
Total		**7.011.526**	**5.780.117**

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A FS usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional.

Clientes e outros recebíveis
O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a FS não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a FS adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito, conforme nota explicativa 11.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

a) Informações de mercado (Serasa e *network* com outras FS);
b) Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
c) Constituição de garantias através de cédula de produtor rural (CPR), Aval etc.

- **Risco de liquidez**

O departamento financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da FS para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.
O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário ("CDBs") e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez
O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

		Combinada	FS Ltda.
	Nota	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Fornecedores	15	1.950.922	434.445
Empréstimos (*)	16	11.378.168	8.322.162
Obrigações com arrendamento	18	64.549	133.329
Instrumentos financeiros derivativos	22	344.486	775.891
Total		**13.738.125**	**9.665.827**
Circulante		6.171.156	2.003.941
Não circulante		7.566.969	7.661.886

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

					Combinada
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	11.378.168	14.373.740	4.818.096	3.042.718	6.512.926
Fornecedores	1.950.922	2.117.683	2.073.006	44.677	-
Obrigações com arrendamento	64.549	93.930	18.786	18.786	56.358
Instrumentos financeiros derivativos	344.486	598.643	383.867	76.728	138.048
Total	**13.738.125**	**17.183.996**	**7.293.755**	**3.182.909**	**6.707.332**

					FS Ltda.
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	8.322.162	11.103.663	1.376.743	3.759.724	5.967.196
Fornecedores	434.445	434.445	403.228	31.217	-
Obrigações com arrendamento	133.329	194.684	23.157	23.157	148.370
Instrumentos financeiros derivativos	775.891	1.069.055	550.682	518.373	-
Total	**9.665.827**	**12.801.847**	**2.353.810**	**4.332.471**	**6.115.566**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

- **Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado do milho comercializados pela FS. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da FS. Para mitigar esse risco,

a FS monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de dezembro de 2022:

							Combinada
Derivativos	**Comprado/Vendido**	**Mercado**	**Contrato**	**Vencimento**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Contrato a termo	Vendido	B3	Milho	427	BRL	57.953	8.923
Total instrumento financeiro derivativo (ativos)							**8.923**

							Combinada
Derivativos	**Comprado/Vendido**	**Mercado**	**Contrato**	**Vencimento**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Contrato a termo	Comprado	B3	Milho	457	BRL	44.294	(2.892)
Total instrumento financeiro derivativo (passivo)							**(2.892)**

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com base no preço do milho em vigor em 31 de dezembro de 2022 negociado na (Bolsa de Valores do Brasil) B3, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto de variação do preço, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

								Combinada
				Provável	**Valorização (R$)**		**Desvalorização (R$)**	
				(Nível 1)	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**
Instrumentos em 31 de dezembro de 2022	**Moeda**	**Valor**	**Saca Milho**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Contrato a termo	Milho	8.923	65,82	8.923	11.154	13.385	15.615	17.846
Passivos financeiros								
Contrato a termo	Milho	(2.892)	65,82	(2.892)	(3.615)	(4.338)	(5.061)	(5.784)
Total				**6.031**	**7.539**	**9.047**	**10.554**	**12.062**
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**13.570**	**15.078**	**16.585**	**18.093**

- **Risco de mercado**

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da FS.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da FS dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A FS administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

		Combinada		FS Ltda.	
	Nota	**31/12/2022**		**31/03/2022**	
Ativos financeiros		**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Caixas e equivalentes de caixa	8	31.235	5.986	45.553	9.615
Aplicação financeira	9	-	-	132.298	27.924
Total return swap (TRS)	9	3.115.697	597.140	2.901.719	612.461
Instrumentos financeiros derivativos	22	19.047	3.650	77.623	13.265
Total ativos financeiros		**3.165.979**	**606.777**	**3.157.193**	**663.265**
Passivos financeiros		**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Empréstimos de terceiros - Para investimento	16	(6.386.004)	(1.223.912)	(6.220.009)	(1.312.848)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	16	(143.537)	(27.510)	(50.084)	(10.571)
Instrumentos financeiros derivativos	22	(341.594)	(65.468)	(814.048)	(171.820)
Total passivos financeiros		**(6.871.135)**	**(1.316.890)**	**(7.084.141)**	**(1.495.239)**
Total líquido		**(3.705.156)**	**(710.113)**	**(3.926.948)**	**(831.974)**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Efeitos de *hedge Accounting*.

							Combinada
Tipo	**Compra/Venda**	**Data da Operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Swap	Comprado	08/12/2020	09/12/2025	1258	USD	350.000	(340.234)
Total instrumento financeiro derivativo designados para *hedge accounting*							**(340.234)**

A FS designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting,* documentando: (i) a relação do *hedge;* (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da FS em adotar o *hedge;* (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objetivo ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade documentados confirmando a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*".

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes". Em 31 de dezembro de 2022 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes de R$ 45.748, líquido de imposto de renda e contribuição social. A perda relativa à parcela não efetiva, quando calculada, é reconhecida imediatamente no resultado, no período findo em 31 de dezembro de 2022, no valor total da perda foi de R$ 9.411.

	Combinada
Resultados não realizados com *hedge* de fluxo de caixa e reconhecidos no investimento líquido	(69.316)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	23.568
Efeito do valor justo reconhecido no investimento líquido do controlador	**(45.748)**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de dezembro de 2022, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto cambial para um período de 9 meses, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

								Combinada
				Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de dezembro 2022	**Moeda**	**Valor**	**Câmbio**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	5.986	5,2177	31.235	23.426	15.618	39.044	46.853
Total return swap (TRS)	USD	597.140	5,2177	3.115.697	2.336.773	1.557.849	3.894.621	4.673.546
Instrumentos financeiros derivativos	USD	3.650	5,2177	19.047	14.285	9.523	23.808	28.570
Empréstimos de terceiros - Para investimento*	USD	(1.223.912)	5,2177	(6.386.004)	(4.789.503)	(3.193.002)	(7.982.505)	(9.579.006)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro*	USD	(27.510)	5,2177	(143.537)	(107.653)	(71.769)	(179.421)	(215.306)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(65.468)	5,2177	(341.594)	(256.195)	(170.797)	(426.992)	(512.390)
Total				**(3.705.156)**	**(2.778.867)**	**(1.852.578)**	**(4.631.445)**	**(5.557.734)**
Impacto no resultado e no investimento líquido					**926.289**	**1.852.578**	**(926.289)**	**(1.852.578)**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.
Fonte: a informação foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de dezembro de 2022.

Risco de taxa de juros

A FS está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da FS é:

		Combinada	FS Ltda
	Nota	31/12/2022	31/03/2022
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	8	769.366	1.673.641
Caixa restrito	10	2.174.034	400.523
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	16	(1.591.887)	(2.102.153)
Empréstimos de terceiros* - Para investimentos	16	(3.256.740)	-
Total		**(1.905.227)**	**(27.989)**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de dezembro de 2022, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para um período de 9 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

	Combinada		Cenário provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
Instrumentos	**Exposição em 31/12/2021**	**Risco**	**(Nível 1)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**
Ativos e passivos financeiros			**%**	**Valor**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Caixas e equivalentes de caixa	769.366	CDI	13,65	105.018	26.255	52.509	(26.255)	(52.509)
Caixa restrito	2.174.034	CDI	13,65	296.756	74.189	148.378	(74.189)	(148.378)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	(3.256.740)	CDI	13,65	(444.545)	(111.136)	(222.273)	111.136	222.273
Empréstimos de terceiros - Investimentos	(1.591.887)	CDI	13,65	(217.293)	(54.323)	(108.646)	54.323	108.646
Total	**(1.905.227)**			**(260.064)**	**(65.015)**	**(130.032)**	**65.015**	**130.032**
Impacto no resultado e investimento líquido					**195.049**	**130.032**	**325.079**	**390.096**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.
Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2022.

Instrumentos financeiros derivativos

A FS possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 627.149 (R$ 3.272.276) em 31 de dezembro de 2022 (USD 672.462 (R$ 3.185.992) em 31 de março de 2022).

A FS administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.

As posições em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

							Combinada
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Contrato a termo	Vendido	31/12/2022	31/03/2023	90	Milho	57.953	8.923
NDF	Vendido	31/10/2022	01/09/2023	305	B3	-	306
NDF	ICPA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	1.461	USD	300.000	16.281
NDF	FX	03/10/2022	31/08/2023	332	USD	15.039	2.460
Total instrumento financeiro derivativo (ativos)						**372.992**	**27.970**

Circulante	11.689
Não circulante	16.281

							Combinada
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Contrato a termo	Comprado	31/12/2022	31/03/2023	90	Milho	44.294	(2.892)
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2023	1.096	USD	350.000	(340.234)
Swap	USD x CDI	31/01/2022	31/01/2023	365	USD	27.000	(1.360)
Total instrumento financeiro derivativo (passivos)						**421.294**	**(344.486)**

Circulante	(343.126)
Não circulante	(1.360)

FS Ltda.

Tipo	Compra/ Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2022
Swap	Venda	15/09/2021	15/09/2025	1.461	BRL	300.000	8.798
Milho	Venda	31/03/2022	20/09/2022	173	Milho	236.340	68.825
Total instrumento financeiro derivativo (ativos)							**77.623**

Circulante	75.063
Não circulante	2.560

FS Ltda.

Tipo	Compra/ Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2022
NDF	Compra	01/06/2021	11/12/2022	558	USD	310.007	(140.502)
Swap	Venda	31/01/2022	31/01/2023	365	USD	5.496	(4.976)
Swap	Venda	31/01/2022	02/02/2023	367	USD	5.000	(3.417)
Swap	Venda	08/12/2020	09/12/2023	1.096	USD	300.000	(505.792)
Swap	Venda	21/01/2021	11/12/2023	1.054	USD	49.444	(83.047)
Milho	Compra	31/03/2022	31/12/2022	183	Milho	176.639	(38.157)
Total instrumento financeiro derivativo (passivos)							**(775.891)**

Circulante	(584.884)
Não circulante	(191.007)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A FS efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do período, conforme detalhado abaixo:

		Combinada		FS Ltda.	
	Notas	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
		(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Ganho na operação com derivativos	30	65.077	498.706	114.268	159.471
Perda na operação com derivativos	30	(240.737)	(545.149)	(42.991)	(370.938)
Ganhos (perdas) na operação de contrato a termo (revenda milho)	26	(13.100)	(19.591)	3.903	3.903
Total		**(188.760)**	**(66.034)**	**75.180**	**(207.564)**

23 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	Combinada	FS Ltda.
	31/12/2022	31/03/2022
Imposto de renda a recolher	5.040	18.911
Contribuição social a recolher	1.862	49.734
Total	**6.902**	**68.645**

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Combinada							
	Ativo		**Passivo**		**Investimento Líquido/ Patrimônio líquido**		**Resultado**	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
	Combinada	**FS Ltda.**	**Combinada**	**FS Ltda.**	**Combinada**	**FS Ltda.**	**Combinada (9 meses)**	**FS Ltda. (9 meses)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	42	39	-	-	-	-	3	(10)
Provisões de bônus	9.859	9.339	-	-	-	-	(470)	2.381
Provisões de fornecedores	1.418	2.751	-	-	-	-	1.333	(1.213)
Juros capitalizados dos empréstimos	-	-	42.755	50.832	-	-	8.078	7.755
Custos de transação dos empréstimos	-	-	60.717	49.400	-	-	(11.317)	-
Instrumento financeiro	157.423	265.798	61.918	29.151	40.089	16.521	(164.707)	43.545
Arrendamento Financeiro	52.355	78.345	53.245	78.889	-	-	(346)	780
Ajuste a valor presente	15.354	6.430	7.663	3.616	-	-	4.878	3.660
Ajuste a valor justo – Ativo biológico	-	-	-	11.053	-	-	11.053	564
Base negativa/prejuízo fiscal	3.544	-	-	-	-	-	3.543	(139.438)
Ajuste depreciação fiscal	-	-	266.577	204.028	-	-	(62.549)	(62.710)
Outros	24.964	18.704	40.203	15.444	-	-	(20.179)	(886)
Resultado não realizado (partes relacionadas)	197.200	-	-	-	-	-	197.200	-
	462.159	**381.406**	**533.078**	**442.413**	**40.089**	**16.521**	**(33.480)**	**(145.572)**
Compensação (*)	(462.159)	(381.406)	(462.159)	(381.406)	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**70.919**	**61.007**	**40.089**	**16.521**	**(33.480)**	**(145.572)**

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

c. Reconciliação da taxa efetiva

Os impostos diferidos são calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social que totalizam 34%.

O imposto diferido decorrente do ajuste a valor presente está sendo amortizado de acordo com o prazo das transações financeiras, as quais o geraram.

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do exercício antes dos impostos	194.988	918.834	623.748	1.351.373
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(66.296)	(312.404)	(212.074)	(459.467)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Exclusão permanente - Incentivo fiscal - (PRODEIC)	30.262	54.973	18.293	42.194
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas - CBIOs	2.845	21.885	1.797	2.672
Incentivo fiscal - (PAT)	130	3.000	-	-
Outros	(1.835)	(7.700)	605	2.537
Imposto de renda e contribuição social	**(34.894)**	**(240.246)**	**(191.379)**	**(412.064)**
Reconciliação com os valores apresentados no resultado do período				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.833)	(206.766)	(96.109)	(266.492)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.061)	(33.480)	(95.270)	(145.572)
Imposto de renda e contribuição social	**(34.894)**	**(240.246)**	**(191.379)**	**(412.064)**
Incentivos fiscais de Imposto de renda	8.229	31.293	37.413	162.015
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(26.665)**	**(208.953)**	**(153.966)**	**(250.049)**
Alíquota efetiva	**14%**	**23%**	**25%**	**19%**

Realização
Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos, uma vez que a Administração analisou suas estimativas de resultados futuros e considerou provável que os lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contratais despesas.

24 Informações por segmento

Base para segmentação
A FS possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da FS:

Segmentos reportáveis	Operações
Etanol	Venda de etanol anidro e hidratado.
Nutrição animal	Venda de DDGS (*Distiller's dried grains*) e óleo de milho.
Energia	Venda de energia gerada e adquirida de terceiros.
Revenda	Revenda de milho em grãos.

Outros aspectos das operações da FS consistem na venda do excesso de vapor produzido como consequência da produção, a Administração divulga essas outras atividades como "Outros". Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis
Para uma melhor compreensão do resultado dos segmentos reportáveis e para uma melhor tomada de decisão em sua precificação, a Administração da FS avalia as suas receitas líquidas, deduzidas de custos logísticos (despesas de fretes) na distribuição.

Os produtos comercializados pela FS são oriundos do processo produtivo - a moagem do milho – e revenda de milho, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios gerenciais. Além disso, os ativos e passivos da FS não são alocados por segmento.

	Combinada		FS Ltda.	
Receita por segmento	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Anidro	530.596	1.739.777	777.213	1.723.930
Hidratado	459.920	1.376.541	737.452	1.724.745
Etanol	**990.516**	**3.116.318**	**1.514.665**	**3.448.675**
Alta proteína	151.491	458.036	136.580	457.759
Alta fibra	85.675	267.000	65.810	167.178
Úmido	49.852	154.731	22.987	69.279
Óleo de milho	75.004	225.757	70.291	185.268
Nutrição Animal	**362.022**	**1.105.524**	**295.668**	**879.484**
Revenda de milho	326.855	865.371	78.850	166.232
Energia	12.340	30.807	13.609	38.965
Outros	1.044	3.154	1.013	2.425
Receita operacional líquida por segmento	**1.692.777**	**5.121.174**	**1.903.805**	**4.535.781**
Reclassificação - Frete sobre vendas*	198.388	563.330	111.793	294.738
Receita operacional líquida total	**1.891.165**	**5.684.504**	**2.015.598**	**4.830.519**
Custo do produto vendido	(1.320.835)	(3.640.442)	(1.058.871)	(2.551.505)
Lucro bruto	**570.330**	**2.044.062**	**956.727**	**2.279.014**
Despesas operacionais	109.929	317.672	(27.530)	(84.327)
Reclassificação - Frete sobre vendas	(198.388)	(563.330)	(111.793)	(294.738)
Despesas operacionais total	**(88.459)**	**(245.658)**	**(139.323)**	**(379.065)**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(286.883)	(879.570)	(193.656)	(548.576)
Resultado do período antes dos impostos	**194.988**	**918.834**	**623.748**	**1.351.373**

(*) Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração, dentro da receita líquida.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo em 31 de março de 2022 a FS teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os cinco principais clientes respondem, por 66,1% da receita bruta sendo os dois maiores com percentuais de 43,7% e 10,4%.

25 Receita operacional líquida

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Mercado interno				
Etanol	1.132.031	3.564.445	1.704.682	3.863.689
DDGs	344.061	1.049.402	265.067	813.593
Óleo de milho	100.078	286.385	86.616	231.374
Energia elétrica	6.669	27.048	15.371	14.756
Revenda de milho	391.681	1.061.111	100.946	215.990
Revenda de Energia	6.901	6.901	-	27.801
Outros	1.150	3.475	1.116	2.675
Mercado externo				
Etanol	-	-	-	105.406
Receita operacional bruta	**1.982.571**	**5.998.767**	**2.173.798**	**5.275.284**
Deduções				
Impostos sobre vendas	(73.746)	(277.993)	(148.404)	(385.490)
Devoluções de venda de produção própria	(17.660)	(36.270)	(9.796)	(59.275)
	(91.406)	**(314.263)**	**(158.200)**	**(444.765)**
Receita operacional líquida	**1.891.165**	**5.684.504**	**2.015.598**	**4.830.519**

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A FS reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

Etanol Nutrição animal Energia Revenda de milho	A FS reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem perdas estimadas em relação às vendas, tão pouco programa de fidelidade. A FS considera que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. Quanto a energia elétrica, a receita é reconhecida na sua disponibilização na linha de transmissão.

26 Custos do produto vendido

Os custos de produção do período são alocados em toda a linha de produtos da FS, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção para o período findo em 31 de dezembro de 2022**:**

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Milho em grãos	(830.682)	(2.280.009)	(796.938)	(1.894.862)
Biomassa	(63.315)	(180.085)	(62.132)	(161.250)
Mão de obra	(23.001)	(66.801)	(17.676)	(45.597)
Enzimas	(17.403)	(49.712)	(17.049)	(47.052)
Depreciação	(34.348)	(96.879)	(33.977)	(92.662)
Produção	(17.255)	(52.751)	(14.502)	(41.886)
Produtos químicos	(13.664)	(43.521)	(30.937)	(68.432)
Manutenção	(14.737)	(42.310)	(12.052)	(32.823)
Laboratório	(1.090)	(2.894)	(1.068)	(2.422)
Revenda de milho*	(286.997)	(793.411)	(72.741)	(152.083)
Revenda de energia*	(5.243)	(12.478)	(3.702)	(16.339)
Ganhos (perdas) com derivativos	(13.100)	(19.591)	3.903	3.903
Total	**(1.320.835)**	**(3.640.442)**	**(1.058.871)**	**(2.551.505)**

* Não fazem parte dos custos de produção, pois referem-se ao custo de aquisição de milho e energia, que foram vendidos no período apresentado.

27 Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Despesas com fretes sobre vendas	(198.388)	(563.330)	(111.793)	(294.738)
Despesa com pessoal	(10.957)	(25.361)	(6.519)	(17.277)
Despesas com serviços contratados	(802)	(2.906)	(955)	(2.083)
Provisão para perda de crédito esperada	(10)	(8)	20	30
Despesas com viagem	(285)	(994)	(271)	(573)
Outras despesas comerciais	(709)	(1.993)	(559)	(847)
Total	**(211.151)**	**(594.592)**	**(120.077)**	**(315.488)**

28 Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas do período de apuração encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Despesas com pessoal	(24.794)	(57.261)	(16.713)	(39.334)
Despesas com serviços contratados	(13.226)	(30.385)	(6.962)	(17.349)
Despesas com depreciação e amortização	(3.023)	(7.157)	(1.205)	(3.178)
Despesas com viagem	(2.210)	(6.195)	(1.275)	(2.775)
Despesas com impostos e taxas	(249)	(1.180)	(347)	(683)
Despesas do escritório	(778)	(2.928)	(1.196)	(2.527)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.195)	(11.168)	(2.450)	(6.661)
Total	**(48.475)**	**(116.274)**	**(30.148)**	**(72.507)**

29 Outras receitas (despesas) líquidas

Outros resultados incorridos no período encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Valor justo de ativo biológico	-	4.419	2.185	(1.659)
Créditos de carbono "CBIOs"	27.253	92.223	8.453	10.676
Bonificações e doações	(31)	(1.147)	2.525	6.704
Ganho na venda de ativos (*)	79.736	251.037	-	-
Descartes em inventário	(343)	200	138	(1.729)
Receita de crédito extemporâneo (**)	53.314	110.836	-	-
Outras receitas	10.958	12.830	2.437	6.598
Outras despesas	280	(5.190)	(4.835)	(11.659)
Total	**171.167**	**465.208**	**10.903**	**8.931**

(*) O total acumulado em nove meses é composto principalmente por (i) R$ 170.222 referente a ganho na venda de ativos florestais de bambu e direitos sobre contratos de fomento de eucalipto para a FS Florestal S.A e (ii) R$ 56.700 referente a ganho na venda de floresta de eucalipto para a FS Florestal S.A (vide nota 32).

(**) O total acumulado em nove meses é composto por: (i) R$ 57.522 referente a créditos tributários de PIS e COFINS. A FS Ltda ingressou com Mandado de Segurança para garantir o direito de não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS sobre as vendas de etanol. A FS Ltda., amparada por seus assessores jurídicos, que devido ao trânsito em julgado do STF sobre a matéria, acredita que as chances de sucesso são virtualmente certas; (ii) R$ 53.314 do crédito de ICMS concedido pelo Estado de Mato Grosso por meio do Decreto nº 201/2022 em razão do estado de calamidade previsto no art. 120 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias editadas pelo Governo Federal, em decorrência do aumento extraordinário e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais no ano de 2022.

30 Despesas e receitas financeiras líquidas

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicação financeira	177.365	496.067	115.231	306.119
Descontos obtidos	412	1.411	286	1.161
Ajuste a valor presente - clientes	4.687	14.419	2.440	7.363
Ganho na operação com derivativos	65.077	498.706	114.268	159.471
Juros ativos	4.979	21.083	129	271
	252.520	**1.031.686**	**232.354**	**474.385**
Despesas financeiras				
Juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(286.287)	(820.518)	(225.588)	(578.445)
Juros passivos sobre empréstimos com empresas do grupo	-	(6.278)	-	-
Ajuste a valor presente - fornecedores	(39.791)	(96.440)	(12.245)	(41.236)
Tarifa bancos	(26.161)	(8.812)	(22.173)	(47.916)
IOF	(716)	(1.513)	(875)	(2.559)
Perda na operação com derivativos	(240.737)	(545.149)	(42.991)	(370.938)
Outros	(65.458)	(138.555)	(24.797)	(48.961)
	(659.150)	**(1.617.265)**	**(328.669)**	**(1.090.055)**
Variação cambial ativa	75.858	230.465	35.686	513.110
Variação cambial passiva	43.889	(524.456)	(133.028)	(446.017)
	119.747	**(293.991)**	**(97.342)**	**67.093**
Despesas financeiras líquidas	**(286.883)**	**(879.570)**	**(193.657)**	**(548.577)**

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor de justo, conforme especificado na nota explicativa 22.

O resultado da variação cambial líquida em 31 de dezembro de 2022, está composto por natureza:

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Variação cambial líquida de fornecedores				
Provisão de variação cambial de fornecedores	-	4.757	(663)	8.678
Variação cambial realizada de fornecedores	(365)	(927)	(103)	(6.408)
	(365)	**3.830**	**(766)**	**2.270**
Provisão de variação cambial de empréstimo	123.598	(294.335)	(80.021)	78.947
Variação cambial realizada de empréstimos	(3.486)	(3.486)	(16.555)	(14.124)
	120.112	**(297.821)**	**(96.576)**	**64.823**
Variação cambial líquida	**119.747**	**(293.991)**	**(97.342)**	**67.093**

31 Compromissos

A FS possui os seguintes compromissos firmados em 31 de dezembro de 2022:

(a) Venda de etanol de 570.106 metros cúbicos, que ocorrerão até maio de 2023 com um preço que flutua com base nos preços atuais de mercado no momento da venda.

(b) Venda de vapor de 12.798 toneladas, que ocorrerão até abril de 2023, com preço fixo de R$ 115,92 por tonelada.

(c) Venda de DDGs de 732.503 toneladas, que ocorrerão até maio de 2024 a um preço médio bruto de R$ 688,46 por tonelada.

(d) Venda de óleo de milho de 13.751 toneladas, que ocorrerão até dezembro de 2023 a um preço médio bruto de R$ 4.806 por tonelada.

(e) Venda de energia de 391.824 MWh, ocorrerão até dezembro de 2025 a um preço médio de R$ 180,32 por MWh, e compra de energia de 190.944 MWh que ocorrerão até dezembro de 2025 a um preço médio de R$ 138,79 por MWh.

(f) A FS realiza operações de compra a termo de *commodities* (matéria-prima - milho), com preços fixos, para evitar exposição às oscilações de preço dessa commodity. O valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a prazo em aberto, uma vez que são celebrados e realizados com o objetivo de recebimento do milho, de acordo com as necessidades de compra e utilização esperada da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía contratos de milho com preço fixo sendo o volume 2.680.303 toneladas a um custo total aproximado de R$2,6 bilhões, o que representa um preço médio de R$ 68,54 por saca (60 kg) que ocorrerão até maio de 2023. A Companhia realiza também, negociações de compra e venda a termo de commodities (revenda de milho), os grãos negociados nesta operação estão registrados pelo seu valor de mercado ("Fair value"). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía contratos de venda de milho com preço fixo sendo o volume 44.294 toneladas a um total aproximado de R$ 57.953, o que representa um preço médio de R$ 69,98 por saca (60 kg).

(g) Contratos de compra de eucalipto e desenvolvimento florestal ao preço médio bruto contratado de R$ 46,45, por metro estéreo, que totaliza R$ 295.740, dos quais R$ 59.715 já foram adiantados e o restante ocorrerá até setembro de 2028.

(h) A Companhia possui compromissos de compra de equipamentos e serviços, relacionados aos investimentos na construção da planta de Primavera do Leste - MT, no montante de R$ 686,848, dos quais não foram desembolsados financeiramente. A gestão desses compromissos é efetuada pelo

atendimento a cláusulas contratuais e por evidências físicas de que os cronogramas da execução estão sendo obedecidos dentro dos prazos previamente acordados.

32 Partes relacionadas

a. Controladora final

No período findo em 31 de dezembro de 2022 a controladora da FS Ltda e FS S.A. é a SRMM, LLC. (Summit).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades das Companhias. No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, assistência médica, moradia, entre outros), que são provisionados aos administradores e registrados na rubrica "Despesas com pessoal".

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	Combinada		FS Ltda.	
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Benefício de curto prazo	3.531	15.782	3.648	7.016

c. Transações com partes relacionadas

A FS, mantem saldo com partes relacionadas no período.

Clientes	**Nota**	**Combinada**	**FS Ltda.**
Natureza do relacionamento	11	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Outras partes relacionadas		6.780	6.272
Quotista não controlador indireto		2.591	188
Partes relacionadas com coligadas*		158.361	-
		167.732	**6.460**

Outros créditos	**Combinada**	**FS Ltda.**
Natureza do relacionamento	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Outras partes relacionadas	25.675	-
	25.675	**-**

Empréstimos a partes relacionadas (i)	**Combinada**	**FS Ltda.**
Natureza do relacionamento	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Quotistas controladores direto	218.250	188.276
Quotistas não controladores direto	72.293	62.759
	290.543	**251.035**

Adiantamento a fornecedores		**Combinada**	**FS Ltda.**
Natureza do relacionamento		**31/12/2022**	**31/03/2022**
Quotista não controlador indireto	13	7.850	191
		7.850	**191**

Fornecedores		**Combinada**	**FS Ltda.**
Natureza do relacionamento	15	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Quotista não controlador indireto		49.942	-
		49.942	**-**

* O saldo em aberto é decorrente das transações de venda descritas no item d.

(i) Em 05 de outubro de 2021, a FS Lux subsidiaria da FS Ltda, concedeu empréstimos os seus controladores no montante de USD 50.000 (R$ 274.055) a taxa de 7,28% a.a. com vencimento em 05 de outubro de 2028.

d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas

A FS mantém a aderência às políticas internas garantindo que as transações com partes relacionadas sejam conduzidas em condições normais de mercado.

As compras de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Combinada
01 de abril a 2022 de dezembro de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Custo de aquisição**	**Produto ou Serviço**
Outras partes relacionadas	109.658	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	41.325	Milho em grãos
Outras partes relacionadas	11.060	Aluguel de armazém

		FS Ltda.
01 de abril a 31 de dezembro de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Custo de aquisição**	**Produto ou Serviço**
Outras partes relacionadas	130.572	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	26.037	Milho em grãos
Outras partes relacionadas	10.925	Serviços de armazém

As vendas de produtos e ativos para partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Combinada
01 de abril a 31 de dezembro de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Receita de venda**	**Ativo imobilizado ou Produto**
Coligadas *	412.925	Receita venda de fazendas e biomassa
Outras partes relacionadas	3.698	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	637	Biomassa
Outras partes relacionadas	109.658	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	41.325	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	47	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	3.475	Vapor

		FS Ltda.
01 de abril de 2021 a 31 de dezembro de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Receita de venda**	**Produto**
Outras partes relacionadas	7.625	DDG FS Ouro
Quotista não controlador indireto	953	DDG FS Essential
Quotista não controlador indireto	3.831	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	2.675	Vapor
Outras partes relacionadas	30.967	Óleo de Milho

* Decorre das seguintes transações:

(i) Em 30 de setembro de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativos biológicos e plantas portadoras utilizados no plantio de bambu em quatro fazendas localizadas no estado do Mato Grosso em uma área total de 8.666ha. Em 31 de dezembro de 2022 o montante atualizado da transação é de R$295.185 (ganho de R$ 170.222, conforme nota explicativa 29 os custos dos bens vendidos de R$ 126.064), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação. Em conexão com esta transação em dezembro de 2022 a Empresa firmou contrato de venda de cessão de contratos no valor de R$ 39.519 e um ganho de R$22.983.

(ii) Em 30 dezembro de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda. e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativo biológico, composto por floresta de eucalipto localizada no estado do Mato Grosso em uma área total de 2.936ha. O valor da transação é de R$ 117.740 (ganho de R$56.700 e custo de R$ 61.041), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação.

e. Outras partes relacionadas

A FS presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 31 de dezembro de 2022 o montante total de garantias era:

	31/12/2022
FS Florestal S.A.	639.786
FS Infraestrutura S.A.	107.039
	746.825

Do total de garantias prestadas, R$ 358.867 refere-se a aplicações financeiras que são apresentadas como Caixa Restrito, vide nota explicativa 10.

33 Demonstração do fluxo de caixa

Durante os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022e de 2021, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R$ 880.613 e R$ 396.315, respectivamente, conforme segue (veja nota explicativa 14):

		Combinada	**FS Ltda.**
	Nota	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Custos com aquisição de imobilizado	14	1.506.518	380.417
Movimentação de fornecedor do período		(473.817)	115.206
Capitalização de custos de empréstimos		(95.860)	(918)
Reconhecimento de direito de uso		(50.190)	(89.006)
Outros		(6.038)	(9.384)
Aquisição líquida de imobilizados		**880.613**	**396.315**

* * *

ANEXO XI

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Devedora, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2022, 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações financeiras em individuais e consolidadas
31 de março de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas **3**

Balanços patrimoniais **8**

Demonstrações de resultados **9**

Demonstrações de resultados abrangentes **10**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **11**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **12**

Demonstrações do valor adicionado **13**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **14**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.894
Salas 204 e 205 - 2º andar
78050-000 - Cuiabá/MT - Brasil
Telefone +55 (65) 2127-0342
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Quotistas da
FS Agrisolutions Indústria de biocombustível Ltda.
Lucas do Rio Verde - Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. em 31 de março de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).*

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Veja Notas Explicativas nº 7 (l) e 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e sua controlada contratam instrumentos financeiros derivativos, tais como, swaps e contratos a termo ("NDFs"), com o principal objetivo de proteção dos riscos de variação cambial de dívida em moeda estrangeira e da variação nos preços das commodities (Milho). Em 31 de março de 2022 a Companhia possuíam um montante líquido de R$ 32.066 mil registrado em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido individual e consolidado, decorrente da aplicação da contabilidade de hedge para o risco cambial. Esses instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger as exposição da Companhia ao risco são mensurado ao valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado e/ou outros resultados abrangentes, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 13/CPC 46 – Mensuração do valor justo. A valorização, a designação desses instrumentos financeiros como contabilidade de hedge e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais, e incluem a necessidade de que a Companhia e sua controlada façam julgamentos significativos em relação à proteção efetiva dos riscos de variação cambial e, nos contratos a termo, a variação nos preços das commodities (Milho).	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: ■ Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles chaves relacionados ao cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; ■ Reconciliação da posição analítica do Departamento Financeiro dos instrumentos financeiros com os respectivos registros contábeis; ■ Comparação, em base amostral, dos dados dos contratos com as informações utilizadas no cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, tais como: produto, ano da safra, localização de entrega, tipo de operação (compra ou venda), quantidade, data de vencimento, taxa de câmbio e taxa de juros, conforme aplicável; ■ Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros: (i) avaliamos se a classificação dos instrumentos financeiros foi realizada de forma consistente com as políticas e diretrizes da Companhia, bem como nos requerimentos estabelecidos nas normas contábeis aplicáveis; (ii) avaliamos o conjunto de documentos formais requeridos para designação do hedge accounting, o que inclui: designações formais e testes de efetividade, não obstante também avaliamos as contabilizações decorrentes dessa designação; e (iii) efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo e avaliamos a consistência da utilização da metodologia de mensuração de valor justo aplicada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à natureza e extensão do esforço de auditoria necessário para tratar o assunto e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos respectivos ativos que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	▪ Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas em relação a esse assunto. – Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores justos dos instrumentos financeiros utilizados para gerenciar a exposição da Companhia à variação cambial e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Avaliação da determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relacionados a ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção da nova planta de Primavera do Leste – MT	
Veja Notas Explicativas nº 7 (j) e 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
No exercício social encerrado em 31 de março de 2022, a Empresa registrou o montante de R$ 393.828 mil em adições ao imobilizado (R$ 676.839 mil em 31 de março de 2021) no Ativo Imobilizado referentes aos custos com aquisição de ativo imobilizado para ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção de uma nova planta de Primavera do Leste – MT. A Empresa exerce julgamento para distinguir quais são os custos diretamente atribuíveis à construção da planta industrial daqueles que não são custos capitalizáveis e que devem ser reconhecidos como despesas.	Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: – Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles chaves relacionados ao cálculo e registros referentes aos custos com aquisição de ativo imobilizado para ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção da planta de Primavera do Leste – MT; – Avaliação, por meio de base amostral, se os custos atribuíveis relacionados à ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção da nova planta de Primavera do Leste – MT, atendem aos requerimentos para reconhecimento do Ativo Imobilizado de acordo com a IAS 16 / CPC 27 – Ativo imobilizado. – Confronto dos custos atribuíveis ao imobilizado com base em amostra de documentos que suportam os valores capitalizados, com os respectivos contratos celebrados, as medições efetuadas, os relatórios de acompanhamento e recebimento dos equipamentos adquiridos e de evolução, acompanhamento das obras e inspeção dos comprovantes de liquidação financeira dos referidos custos.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria, devido ao julgamento feito pela Empresa para determinar quais custos são capitalizados e a relevância dos valores em relação ao balanço patrimonial.	– Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o montante dos gastos capitalizados, reconhecidos no imobilizado, relacionados à ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção da nova planta de Primavera do Leste – MT, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida às empresas limitadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cuiabá, 03 de junho de 2022
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP 014428/F 7

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O 7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.684.133	946.805	1.719.194	948.613
Aplicações financeiras	10	-	-	216.598	97.716
Caixa restrito	11	383.976	28.876	383.976	28.876
Clientes e outros recebíveis	12	284.931	111.610	284.931	111.610
Estoques	13	786.727	469.883	786.727	469.883
Adiantamentos a fornecedores	14	48.997	26.967	48.997	26.967
Imposto de renda e contribuição social	25.a	-	169	-	169
Impostos a recuperar	21.a	122.196	110.345	122.332	110.345
Despesas antecipadas		24.618	17.356	24.642	17.356
Ativo biológico		3.760	6.093	3.760	6.093
Instrumentos financeiros derivativos	24	75.063	13.351	75.063	13.351
Outros créditos		9.017	1.598	9.019	1.598
Total ativo circulante		**3.423.418**	**1.733.053**	**3.675.239**	**1.832.577**
Não circulante					
Realizável ao longo prazo					
Aplicações financeiras	10	-	-	2.817.419	3.385.056
Caixa restrito	11	16.547	-	16.547	-
Adiantamentos a fornecedores	14	55.497	12.968	55.497	12.968
Impostos a recuperar	21.a	129.842	-	129.842	-
Empréstimos com partes relacionadas	35.c	-	-	251.035	-
Ativo biológico		42.337	22.090	42.337	22.090
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.560	-	2.560	-
Depósitos judiciais	22	3.775	3.652	3.775	3.652
Total do realizável ao longo prazo		**250.558**	**38.710**	**3.319.012**	**3.423.766**
Imobilizado	16	3.329.098	2.879.404	3.329.098	2.879.404
Intangível		15.435	12.759	15.435	12.759
Total do ativo não circulante		**3.595.091**	**2.930.873**	**6.663.545**	**6.315.929**
Total do ativo		**7.018.509**	**4.663.926**	**10.338.784**	**8.148.506**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Circulante					
Fornecedores	17	403.158	264.216	403.228	264.487
Empréstimos	18	858.806	653.861	955.552	751.890
Adiantamentos de clientes	19	26.967	20.887	26.967	20.887
Obrigações com arrendamento	20	20.528	2.636	20.528	2.636
Imposto de renda e contribuição social a recolher	25.b	68.645	-	68.645	-
Impostos e contribuições a recolher	21.b	19.751	13.639	19.863	13.671
Ordenados e salários a pagar		47.668	28.526	47.668	28.526
Instrumentos financeiros derivativos	24	584.884	59.068	584.884	59.068
Total passivo circulante		**2.030.407**	**1.042.833**	**2.127.335**	**1.141.165**
Não circulante					
Fornecedores	17	31.217	20.501	31.217	20.501
Empréstimos	18	3.999.611	3.291.593	7.239.741	6.680.483
Obrigações com arrendamento	20	112.801	27.224	112.801	27.224
Instrumentos financeiros derivativos	24	191.007	-	191.007	-
Passivo fiscal diferido	25.c	61.007	9.151	61.007	9.151
Provisão para perdas em investimento	15	16.783	2.642	-	-
Outras contas a pagar	18	27.828	33.472	27.828	33.472
Total passivo não circulante		**4.440.254**	**3.384.583**	**7.663.601**	**6.770.831**
Total do passivo		**6.470.661**	**4.427.416**	**9.790.936**	**7.911.996**
Patrimônio líquido					
Capital social	23	87.806	87.806	87.806	87.806
Reserva de incentivos fiscais		313.559	126.581	313.559	126.581
Lucros acumulados		176.651	22.276	176.651	22.276
Outros resultado abrangentes	24.c	(30.168)	(153)	(30.168)	(153)
Total patrimônio líquido		**547.848**	**236.510**	**547.848**	**236.510**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**7.018.509**	**4.663.926**	**10.338.784**	**8.148.506**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	27	6.635.302	3.107.703	6.635.302	3.107.703
Custo do produto vendido	28	(3.612.840)	(1.724.516)	(3.612.840)	(1.724.516)
Lucro bruto		**3.022.462**	**1.383.187**	**3.022.462**	**1.383.187**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	29	(453.816)	(255.260)	(453.816)	(255.260)
Despesas administrativas e gerais	30	(111.024)	(61.309)	(111.829)	(62.126)
Outras receitas (despesas) líquidas	31	35.115	14.876	35.115	14.876
Equivalência patrimonial	15	(16.192)	(2.566)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**2.476.545**	**1.078.928**	**2.491.932**	**1.080.677**
Receitas financeiras	32	211.141	169.693	569.357	268.632
Despesas financeiras	32	(1.550.148)	(499.692)	(1.923.688)	(600.380)
Variação cambial líquida	32	589.031	(302.826)	589.061	(302.826)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		**(749.976)**	**(632.825)**	**(765.270)**	**(634.574)**
Resultado do exercício antes dos impostos		**1.726.569**	**446.103**	**1.726.662**	**446.103**
Imposto de renda e contribuição social corrente	25.d	(454.082)	-	(454.175)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	(68.375)	(124.977)	(68.375)	(124.977)
Incentivos fiscais de imposto de renda	25.d	280.961	-	280.961	-
Resultado do exercício		**1.485.073**	**321.126**	**1.485.073**	**321.126**
Resultado por quota ordinária e preferencial - básico (em R$)	33	16,91	3,77	16,91	3,77

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Resultado do exercício	**1.485.073**	**321.126**	**1.485.073**	**321.126**
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Resultados não realizados com *hedge* de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido	(48.587)	-	(48.587)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.521	-	16.521	-
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	2.051	(153)	2.051	(153)
Resultado abrangente total	**1.455.058**	**320.973**	**1.455.058**	**320.973**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 1º de abril de 2021		**83.381**	**612**	**16.741**	**(189.058)**	**-**	**(88.324)**
Aumento de capital		4.425	-	-	-	-	4.425
Ajuste acumulado de conversão em investida		-	-	-	-	(153)	(153)
Reversão de ajuste a valor presente referente a empréstimos de partes relacionadas		-	(564)	-	-	-	(564)
Realização do ajuste a valor presente sobre mútuos financeiros		-	(48)	-	48	-	-
Reserva de incentivos fiscais		-	-	109.840	(109.840)	-	-
Resultado do exercício		-	-	-	321.126	-	321.126
Saldo em 31 de março de 2021		**87.806**	**-**	**126.581**	**22.276**	**(153)**	**236.510**
Perdas sobre *hedge* de fluxo de caixa	24.c	-	-	-	-	(32.066)	(32.066)
Distribuição de lucros acumulados	23.c	-	-	-	(1.143.720)	-	(1.143.720)
Reserva de incentivos fiscais	23.b	-	-	186.978	(186.978)	-	-
Ajuste acumulado de conversão em investida		-	-	-	-	2.051	2.051
Resultado do exercício		-	-	-	1.485.073	-	1.485.073
Saldo em 31 de março de 2022		**87.806**	**-**	**313.559**	**176.651**	**(30.168)**	**547.848**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do fluxo de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
		1.485.073	321.126	1.485.073	321.126
Depreciação e amortização		129.835	79.403	129.835	79.403
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	25.b	241.496	124.977	241.589	124.977
Ajuste a valor presente		(28.681)	(14.734)	(28.681)	(14.734)
Rendimento de aplicações financeiras		(42.260)	-	(400.347)	(98.939)
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	18	454.249	289.414	826.580	384.410
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos		705.294	35.702	706.071	36.093
Ajuste a valor justo de ativo biológico		(15.190)	(17.319)	(15.190)	(17.319)
Perdas de crédito esperadas		(29)	(437)	(29)	(437)
Resultado de participações em investida		16.192	2.566	-	-
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas		(613.429)	(294.056)	(613.429)	(294.056)
Variações em:					
Clientes e outros recebíveis		(183.130)	(14.896)	(183.130)	(14.896)
Estoques		(316.844)	(164.707)	(316.844)	(164.707)
Adiantamentos a fornecedores		(64.559)	29.823	(64.559)	29.823
Impostos a recuperar		(53.664)	(42.221)	(53.664)	(42.221)
Despesas antecipadas		(7.262)	(14.447)	(7.262)	(14.447)
Depósitos judiciais		(123)	(72)	(123)	(72)
Outros créditos		(7.419)	(1.211)	(7.419)	(1.211)
Fornecedores		427.606	50.843	423.388	51.136
Adiantamento de clientes		6.080	(8.439)	6.080	(8.439)
Ordenados e salários a pagar		19.142	4.641	19.143	4.642
Impostos e contribuições a recolher		(98.364)	4.026	(98.364)	4.026
Outras contas a pagar		(5.686)	(7.371)	(5.686)	(7.371)
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional		(482.951)	(289.537)	(845.530)	(289.537)
Juros recebidos		-	-	339.977	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(87.860)	-	(87.860)	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		**1.477.516**	**73.074**	**1.449.619**	**67.250**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Imobilizado	16	(609.335)	(615.111)	(609.335)	(615.111)
Ativos biológicos		(2.724)	4.742	(2.724)	4.742
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados		(1.499)	(72.259)	(1.499)	(72.259)
Intangível		(7.433)	(4.550)	(7.433)	(4.550)
Empréstimos com partes relacionadas		-	-	(276.760)	-
Investimento em controlada		-	(77)	-	-
Resgate de aplicações financeiras		42.260	79.586	42.260	79.586
Investimento em aplicações financeiras		-	-	(138.736)	(3.090.828)
Caixa restrito		(371.647)	46.942	(371.647)	46.942
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos		**(950.378)**	**(560.727)**	**(1.365.874)**	**(3.651.478)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos captados de terceiros (líquido dos custos de transação)	18	2.128.922	3.865.567	2.627.332	6.963.799
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	18	-	(48.560)	-	(48.560)
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	18	(657.047)	(2.690.840)	(657.047)	(2.690.840)
Lucros distribuídos	23.c	(1.143.720)	-	(1.143.720)	-
Arrendamentos pagos	20	(14.729)	(4.725)	(14.729)	(4.725)
Aumento de capital		-	4.425	-	4.425
Instrumentos financeiros derivativos recebidos		(103.236)	(1.410)	(103.236)	(1.410)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		**210.190**	**1.124.457**	**708.600**	**4.222.689**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(21.764)	151
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**737.328**	**636.804**	**770.581**	**638.612**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		946.805	310.001	948.613	310.001
		1.684.133	**946.805**	**1.719.194**	**948.613**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas (1)	**7.193.211**	**3.456.639**	**7.193.211**	**3.456.639**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.169.470	3.437.920	7.169.470	3.437.920
Outras receitas (despesas)	23.741	18.719	23.741	18.719
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros (2)	**4.068.500**	**1.978.704**	**4.069.305**	**1.979.521**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	3.599.209	1.721.009	3.599.209	1.721.009
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	469.291	257.695	470.096	258.512
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**3.124.711**	**1.477.935**	**3.123.906**	**1.477.118**
Depreciação e amortização (4)	**129.836**	**79.403**	**129.836**	**79.403**
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa (3) - (4) = (5)	**2.994.875**	**1.398.532**	**2.994.070**	**1.397.715**
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**1.262.801**	**487.656**	**1.263.668**	**488.473**
Resultado da equivalência patrimonial	(16.192)	(2.566)	-	-
Receitas financeiras	1.278.993	490.222	1.263.668	488.473
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**4.257.676**	**1.886.188**	**4.257.738**	**1.886.188**
Distribuição do valor adicionado	**4.257.676**	**1.886.188**	**4.257.738**	**1.886.188**
Pessoal	**140.196**	**110.750**	**140.196**	**110.750**
Remuneração direta	110.876	94.690	110.876	94.690
Benefícios	23.614	12.520	23.614	12.520
F.G.T.S.	5.706	3.540	5.706	3.540
Impostos, taxas e contribuições	**603.438**	**331.265**	**603.530**	**331.265**
Federais	75.868	7.150	75.960	7.150
Estaduais	527.570	324.115	527.570	324.115
Remuneração de capitais de terceiros	**2.028.969**	**1.123.047**	**2.028.939**	**1.123.047**
Juros	436.639	289.414	436.639	289.414
Outras	1.592.330	833.633	1.592.300	833.633
Remuneração de capitais próprios	**1.485.073**	**321.126**	**1.485.073**	**321.126**
Distribuição de lucros intermediários	1.121.444	-	1.121.444	-
Lucros retidos	363.629	321.126	363.629	321.126

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("Empresa" ou "Empresa e sua controlada"), é uma sociedade limitada, constituída em 01 de abril de 2014. Está localizada na Estrada A-01, a 900 mts do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

Seu objeto social é a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado) e produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDGS (*Dried Distillers Grains*), além de óleo de milho, energia elétrica e revenda de milho. A Empresa utiliza milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

Os quotistas da Empresa são Summit Brazil Renewables I LLC. (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e outros quotistas preferenciais com 5,04%.

Os saldos consolidados nas demonstrações financeiras atuais representam 100% da participação no capital social da empresa FS Luxembourg S.a.r.l. ('FS Lux').

A FS Luxembourg S.a.r.l. (FS Lux) é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo. Está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.

A FS Lux foi constituída sem ativos, passivos, patrimônio ou operações significativas e sua incorporação não teve impacto sobre os ativos, passivos ou operações da Empresa. Foi incorporada para emitir títulos e obter financiamento em moeda estrangeira.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Comitê de pronunciamentos contábeis "CPC" / BR GAAP). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 02 de junho de 2022.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Empresa, estão apresentados na nota explicativa 7.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas na seguinte nota:

Nota explicativa 7.q – prazo de arrendamento: se a Empresa tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Nota explicativa 16 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis como as despesas de juros no ativo imobilizado.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício financeiro que termina em 31 de março de 2022 estão incluídas nas notas a seguir:

Nota explicativa 12 – reconhecimento provisão para perdas esperadas no crédito;
Nota explicativa 16 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;
Nota explicativa 16 - vida útil do ativo imobilizado;
Nota explicativa 12, 17 e 36 - ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores jutos; e
Nota explicativa 25 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Empresa revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 24.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

Uma série de novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 (no caso da Empresa em 1º de abril de 2021), mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Empresa e sua controlada:

Alteração da norma CPC 15 / IFRS 3 – Definição de negócio: esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma era efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2021 (no caso da Empresa em 1º de abril de 2021). A Empresa não teve impactos nas suas demonstrações financeiras.

Alteração das normas CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7 – Reforma da taxa de juros: esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de *hedge*. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2021 (no caso da Empresa em 1º de abril de 2021). A Empresa não teve impactos nas suas demonstrações financeiras.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo;
- os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda; e
- os estoques de milho para revenda são avaliados a valor de mercado menos despesas de venda.

7 Principais políticas contábeis

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente no exercício apresentado nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. (Veja também nota explicativa 5).

a. Base de consolidação

(i) Controlada

A empresa controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado, líquido dos impostos de acordo com a participação societária. Os resultados não realizados das transações entre a Empresa e sua controlada são eliminados na consolidação da Empresa. As políticas contábeis das subsidiárias são coerentes com as políticas adotadas pela Controladora.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, A empresa determina se é necessário reconhecer o prejuízo do investimento da Empresa em sua subsidiária. A Empresa determina em cada período se há evidências objetivas de que o investimento na subsidiária sofreu uma perda devido ao prejuízo. Nesse caso, a empresa calcula a quantidade de prejuízo como a diferença entre o valor recuperável da subsidiária e o valor contábil e reconhece o valor em lucro ou perda.

(ii) Perda de controle

Quando a empresa perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Qualquer participação retida na antiga controlada é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas, são eliminados.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Receita operacional

Receita de contrato com cliente

A empresa tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol

Embora um pequeno percentual das vendas seja realizado por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) ou de longo prazo (mais de 12 meses), a maioria das vendas são realizadas no mercado *spot*. Os volumes contratados consistem em termos de volume fixo com preços variáveis. O preço de venda é determinado com base no índice relevante (ESALQ SP) mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e condições de envio. A Empresa reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A Empresa reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia

A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a Empresa deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

Revenda
A receita operacional de revenda de milho é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As informações sobre as políticas contábeis da Empresa relacionadas aos contratos com clientes estão apresentadas na nota explicativa 27.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Subvenção e assistência governamentais
As subvenções que visam compensar a Empresa por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas.

(i) PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso)
Com base na Lei n° 7.958 de 25 de setembro de 2003, regulamentada pelo decreto n° 1.432 de 29 de setembro de 2003, na Resolução n° 004/2007 do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso – CONDEPRODEMAT, e nos termos do 8° do art. 5° do Decreto 1.943/2013 fica assegurado a Empresa, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do Decreto n° 182, de julho de 2015 a concessão de benefício fiscal no montante do ICMS devido nas respectivas operações ou prestações.

(ii) SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)
Cada uma das usinas em operação de propriedade da Empresa é elegível a um programa de incentivos fiscais federais com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, que permite redução de 75% na alíquota do imposto de renda federal. A Empresa só pode solicitar o incentivo no primeiro ano completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, o incentivo tem a duração de 10 anos. A planta de Lucas do Rio Verde recebeu o benefício a partir de 2018 e a planta localizada em Sorriso recebeu o benefício em 2021. O valor do benefício para um determinado período é registrado no resultado como uma redução do imposto de renda com a correspondente reserva constituída no patrimônio líquido (vide nota explicativa 23.c).

f. Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;
- Ganhos ou perdas nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- o valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- o custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Empresa.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Ativo biológico

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. O ativo biológico da Empresa em 31 de março de 2022 é composto por floresta de eucalipto e plantação de bambu, a serem utilizados como biomassa na operação.

i. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques de produtos agrícolas disponíveis para venda, representados pelos estoques de milho para revenda, são ajustados ao valor de mercado ("mark to market") menos os custos de vendas. Para realizar o cálculo do valor justo, a Empresa usa como referência as cotações e taxas publicadas por fontes públicas que são relacionadas aos produtos e mercados ativos em que a Empresa atua. As mudanças no valor juto dos estoques são reconhecidas no custo.

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.
Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados operacionais, conforme nota explicativa 31.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	**Vida útil**
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	10-15 anos
Aeronave	10 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	**Vida útil**
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são

reconhecidos inicialmente quando a Empresa e sua controlada se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VOJRA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no

tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Empresa e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment.* A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Empresa mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Empresa designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Empresa documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Empresa também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

***Hedge* de fluxo de caixa**

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada em "Resultados não realizados com *hedge* de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido". A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Empresa designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio de *swap* como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento do contratos de *swap* é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em Outros Resultado Abrangentes no patrimônio líquido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

m. Caixa equivalentes de caixa

Na demonstração do fluxo de caixa, o caixa e equivalentes de caixa têm vencimento imediato (limite máximo de 90 dias) e fazem parte integrante da gestão operacional de caixa da Empresa e sua controlada. exceto pelo saldo mantido na rubrica de aplicações financeiras.

n. Capital social

As quotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

o. Redução ao valor recuperável *(impairment)*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Empresa e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, veja nota explicativa 24.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e

qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).
A Empresa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação
Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui ”problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial
A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

p. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Veja nota explicativa 22.

q. Arrendamentos

No início de um contrato, a Empresa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.
Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Empresa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Empresa optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa. Geralmente, a Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Empresa determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Empresa apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

A Empresa chegou às suas taxas de desconto com base no seu custos de capitação do capital de terceiros. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33 abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo contratado	Taxa média anual
1	8,33%
2	9,20%
3	9,04%
5	9,13%
10	9,22%
15	11,23%

Arrendamentos de ativos de baixo valor
A empresa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Empresa reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

r. Capitalização dos custos dos empréstimos

A Empresa capitalizou o custo de empréstimos dos empréstimos específicos cujo montante foi consumido na construção, conforme mencionado na nota explicativa 16.

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Empresa que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Empresa. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Empresa para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

t. Resultado por quota – básico e diluído

O lucro por quota básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos quotistas controladores e não controladores da Empresa e a média ponderada das quotas ordinárias no respectivo exercício. O lucro por quota diluído é calculado por meio da referida média das quotas em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em quotas, com efeito diluidor, nos períodos apresentados

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas estão relacionadas abaixo. A Empresa pretende adotar essas novas e revisadas normas e interpretações, se aplicáveis, quando elas forem exigíveis.

Não é esperado que as novas e revisadas normas e interpretações relacionadas baixo tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IFRS 37);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Recursos em banco e em caixa	10.492	9.827	45.553	11.635
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	1.673.641	936.978	1.673.641	936.978
Total	**1.684.133**	**946.805**	**1.719.194**	**948.613**

A Empresa e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. Nos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 31 de março 2021, o retorno médio anual desses investimentos foi de 11,65% e 2,65%, respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela Empresa e sua controlada.

Em 31 de março de 2022, o saldo de caixa e equivalentes em dólar USD 9.208 e R$ 43.626 (USD 491 e R$ 2.796 em 31 de março de 2021).

As informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 24.

10 Aplicações financeiras

	Consolidado	
	2022	**2021**
Certificado de depósito bancário ("CDB") e *Time deposit*	132.298	-
Total return *swap* (TRS)	2.901.719	3.482.772
Total	3.034.017	3.482.772
Circulante	216.598	97.716
Não circulante	2.817.419	3.385.056

Como parte do processo de emissão de títulos (*Green Bonds)*, mencionado na nota explicativa 24, a FS Lux adquiriu um *Total Return Swap* – ("TRS") com retorno anual de 10,7% a.a, cujo vencimento é em dezembro de 2023 e com pagamentos semestrais.

Os certificados de depósitos bancários ('CDB') são instrumentos oferecidos pelos bancos com taxas fixadas pelos bancos individuais que geralmente são atrelados à taxa do CDI mais ou menos um spread fixo. Para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, o retorno médio anual desses investimentos foi de 11,65% e 2,65%, respectivamente.

As informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de mercado, avaliação de crédito e valor justo relacionados com aplicações financeiras estão incluídas na nota explicativa 24.

11 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e derivativos	400.523	28.876	400.523	28.876
Total	**400.523**	**28.876**	**400.523**	**28.876**
Circulante	383.976	28.876	383.976	28.876
Não circulante	16.547	-	16.547	-

As aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos correspondem a garantias para captações de capital de giro. As aplicações financeiras vinculadas a financiamentos são mantidas como garantia para captações de financiamento para atividades de investimentos.

Para o exercício em 31 de março de 2022 e de 2021 o retorno médio anual desses investimentos foi de 11,65% e 2,65%, respectivamente.

As informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 24.

12 Clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Clientes	285.046	111.754	285.046	111.754
(-) Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(115)	(144)	(115)	(144)
Total	**284.931**	**111.610**	**284.931**	**111.610**

Perdas por redução no valor recuperável

A Empresa avalia a perda por redução no valor recuperável no contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 24); e c) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido). Veja abaixo a matriz aplicada para determinar a provisão e perdas estimada para o exercício findo em 31 de março de 2022 e de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Vencido	% Média ponderada de perda	% Média ponderada de perda	% Média ponderada de perda	% Média ponderada de perda
Até 30 dias	-	1,01%	-	1,01%
31 a 60 dias	-	-	-	-
61 a 90 dias	-	-	-	-
121 a 180 dias	-	50,00%	-	50,00%
Mais que 180 dias	99,46%	100,00%	99,46%	100,00%

Com base no histórico de perda e nas expectativas em relação ao desempenho futuro dos atuais recebíveis, a avaliação da Empresa é que o risco remanescente para os saldos a vencer não é significativo para constituição de provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
A vencer				
Até 30 dias	234.892	66.246	234.892	66.246
31 a 60 dias	37.478	424	37.478	424
61 a 90 dias	30	52	30	52
Mais que 90 dias	11.938	42.057	11.938	42.057
Subtotal	**284.338**	**108.779**	**284.338**	**108.779**
Vencido				
Até 30 dias	479	1.483	479	1.483
31 a 60 dias	-	1.218	-	1.218
61 a 90 dias	-	-	-	-
91 a 180 dias	-	2	-	2
Mais que 180 dias	114	128	114	128
Subtotal	**593**	**2.831**	**593**	**2.831**
Total	**284.931**	**111.610**	**284.931**	**111.610**

As mudanças na provisão para perda de crédito esperada durante o ano de ativos contratuais estão apresentadas na tabela a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2020	**(581)**	**(581)**
Reversão de perdas de crédito esperada	437	437

Saldo em 31 de março de 2021	**(144)**	**(144)**
Reversão de perdas de crédito esperada	29	29
Saldo em 31 de março de 2022	**(115)**	**(115)**

Contas a receber com partes relacionadas em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021 é de R$ 6.460 e R$ 2.588, respectivamente. Veja nota explicativa 35.

Outras informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 24.

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Estoque em poder de terceiros	99.704	54.618	99.704	54.618
Matéria-prima	425.638	273.191	425.638	273.191
Produto acabado	119.506	48.329	119.506	48.329
Insumos de produção	36.041	36.826	36.041	36.826
Estoque almoxarifado	61.338	42.430	61.338	42.430
Estoque em elaboração	14.956	14.489	14.956	14.489
Estoque de milho para revenda*	29.544	-	29.544	-
Total	**786.727**	**469.883**	**786.727**	**469.883**

(*) Os estoques mantidos para venda de milho são valorizados pelo seu valor justo com base de preços de mercado (*"mark to market")* menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação dos custos de aquisição e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e obtidos junto a B3.

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado, veja nota explicativa 28.

Em 31 de março de 2022 havia 219.636 toneladas de milho em grãos (251.000 toneladas de milho em grãos em 31 de março de 2021) cedidos em garantia para contratos de empréstimos. As garantias correspondem ao montante de R$ 226.673 (R$ 136.400 de milho em grãos em 31 de março de 2021).

Em 31 de março de 2022 e 31 de março 2021, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Matéria-prima - milho em grãos	61.224	40.159	61.224	40.159
Produto acabado - etanol	38.480	14.459	38.480	14.459
Total	**99.704**	**54.618**	**99.704**	**54.618**

Os estoques mantidos em poder de terceiros, correspondem a 57.114 toneladas de milho e 19.788 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2022 (73.881 toneladas de milho e 9.356 metros cúbicos de etanol respectivamente em 31 de março de 2021).

14 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Adiantamento a fornecedores de estoque	77.727	37.816	77.727	37.816
Adiantamento a fornecedores diversos	26.767	2.119	26.767	2.119
Total	**104.494**	**39.935**	**104.494**	**39.935**
Circulante	48.997	26.967	48.997	26.967
Não circulante	55.497	12.968	55.497	12.968

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e fomento florestal (eucalipto). O montante de curto prazo refere-se a compras de milho e biomassa, e o longo prazo refere-se a fomento florestal (eucalipto), cujo período de cultivo é de seis anos e será utilizado para suprir as necessidades de biomassa.

Adiantamento a fornecedores com partes relacionadas em 31 de março de 2022 e 31 de março 2021 é de R$ 191. Veja nota explicativa 35.

15 Investimentos

No exercício findo em 31 de março de 2022, a Empresa registrou perda de R$ 16.192 referente à equivalência patrimonial das investidas, líquido de impostos (perda de R$ 2.566 em 31 de março de 2021. A controlada (FS Lux) não possui ações negociadas em bolsa de valores).

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas informações financeiras da controlada, conforme segue:

a. Mudanças nos saldos dos investimentos em controlada

	FS Lux
Saldo em 31 de março de 2021	**(2.642)**
Resultado da investida	(16.192)
Ajuste acumulado de conversão	2.051
Saldo em 31 de março 2022	**(16.783)**
Participação societária	100%
Provisão para perdas em investimento	(16.783)

	FS Lux
Saldo em 31 de março de 2020	**-**
Contribuição de capital	77
Resultado da investida	(2.566)
Ajuste acumulado de conversão	(153)
Saldo em 30 de março 2021	**(2.642)**
Participação societária	100%
Provisão para perdas em investimento	(2.642)

b. Informação da controlada

A seguir o quadro apresentam um resumo das informações financeiras da controlada FS Luxemburgo S. a.r.l:

Investimentos	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Ajuste acumulado de conversão**	**Custo e despesas**	**Resultado Financeiro**	**Impostos**	**Resultado líquido do período**
FS Luxemburgo S.a.r.l em 31 de março de 2022	251.819	3.068.454	96.928	3.240.128	(16.784)	1.899	(805)	(15.296)	(93)	(16.192)
FS Luxemburgo S.a.r.l em 31 de março de 2021	99.524	3.385.056	98.332	3.388.890	(2.489)	(153)	(117)	(1.749)	297	(2.566)

c. Provisão para perdas em investimento

Considerando a Subsidiária apresenta patrimônio líquido negativo em 31 de março de 2022, a provisão para perda em investimento está sendo apresentada no passivo, no montante de R$ 16.783 (R$ 2.642 em 31 de março de 2021).

16 Imobilizado

	Controladora e Consolidado								
Custo de aquisição do imobilizado	**2020**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências (*)**	**2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**2022**
Terrenos urbanos	78.686	61.397	-	-	140.083	262	-	-	140.345
Edificações	467.126	-	-	143.856	610.982	1.162	-	18.382	630.526
Máquinas e equipamentos	956.908	257	(4)	367.431	1.324.592	12.306	-	37.575	1.374.473
Móveis e computadores	13.040	79	-	1.155	14.274	4.375	-	538	19.187
Veículos	3.447	-	(539)	-	2.908	1.332	(565)	-	3.675
Aeronave	-	-	-	-	-	28.164		-	28.164
Instalações	332.679	-	-	170.318	502.997	2.025	-	22.514	527.536
Obras em andamento	271.455	676.839	(113)	(616.772)	331.409	257.571	-	(12.185)	576.795
Adiantamento a fornecedores	145.537	-	-	(87.600)	57.937	136.257	-	(67.173)	127.021
Planta portadora (bambu)	-	33.191	-	-	33.191	26.591	-	349	60.131
Direito de uso	2.040	32.471	-	-	34.511	117.070	-	-	151.581
Total	**2.270.918**	**804.234**	**(656)**	**(21.612)**	**3.052.884**	**587.115**	**(565)**	**-**	**3.639.434**
Movimentação da depreciação									
Edificações	(8.081)	(12.127)	-	-	(20.208)	(15.725)	-	1	(35.932)
Máquinas e equipamentos	(56.347)	(52.294)	-	-	(108.641)	(70.172)	-	(1)	(178.814)
Móveis e computadores	(2.346)	(1.588)	-	-	(3.934)	(2.041)	-	-	(5.975)
Veículos	(1.092)	(697)	239	-	(1.550)	(372)	19	-	(1.903)
Instalações	(12.075)	(23.427)	-	-	(35.502)	(33.557)	-	-	(71.059)
Direito de uso	(192)	(3.453)	-	-	(3.645)	(13.008)	-	-	(16.653)
Total	**(80.133)**	**(93.586)**	**239**	**-**	**(173.480)**	**(136.875)**	**19**	**-**	**(310.336)**
Imobilizado Líquido	**2.190.785**				**2.879.404**				**3.329.098**

* O saldo remanescente de R$ 21.612 em 31 de março de 2021 refere-se a impostos registrados inicialmente no imobilizado, os quais são passíveis de compensação com outros tributos, portanto, tais impostos foram reclassificados do ativo imobilizado para impostos a recuperar.

Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

O saldo em obras em andamento refere-se ao remanescente da ampliação da planta de Sorriso – MT e a construção da nova planta de Primavera do Leste – MT, a previsão de conclusão da nova planta de Primavera do Leste está para junho de 2023.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Empresa avalia, ao final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2022.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021, os custos de empréstimos capitalizados foram de R$ 1.499 e R$ 72.259, respectivamente, esses custos foram incorporados aos valores dos bens, e estão sendo apropriados na despesa via depreciação. A taxa média de capitalização foi de 11,65% a.a. (10,9% em 31 de março de 2021).

Bens em garantia

A Empresa possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R$ 2.672.880 (R$ 2.586.212 em 31 de março de 2021), e é composto por terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e instalações.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Fornecedores de imobilizado	72.582	189.990	72.582	189.990
Fornecedores de matéria prima e insumos	280.751	47.146	280.751	47.146
Fornecedores diversos	81.042	47.581	81.112	47.852
Total	**434.375**	**284.717**	**434.445**	**284.988**
Circulante	403.158	264.216	403.228	264.487
Não circulante	31.217	20.501	31.217	20.501

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e equipamentos.

Não há saldo em aberto com partes relacionadas em 31 de março de 2022 e 2021, veja nota explicativa 35.

A Empresa disponibiliza a fornecedores a possibilidade de antecipação de recebíveis por meio de convênios de *reverse factoring* com Instituições Financeiras. A utilização desses convênios não implica em alteração nas condições inicias de negociação.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Fornecedores	110.542	190.137	110.612	190.408
Antecipação de fornecedores - *reverse factoring*	323.833	94.580	323.833	94.580
Total	**434.375**	**284.717**	**434.445**	**284.988**

A exposição da Empresa a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a

fornecedores está divulgada na nota explicativa 24.

18 Empréstimos

	Moeda original	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Empréstimos de terceiros - Para investimento	USD	2.901.557	3.486.135	6.220.009	7.021.344
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	USD	50.084	29.174	50.084	29.174
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	R$	2.052.069	476.207	2.052.069	476.207
Total Empréstimos		**5.003.710**	**3.991.516**	**8.322.162**	**7.526.725**
(-) Custo de transação		(145.293)	(46.062)	(126.869)	(94.352)
Total		**4.858.417**	**3.945.454**	**8.195.293**	**7.432.373**
Circulante		858.806	653.861	955.552	751.890
Não circulante		3.999.611	3.291.593	7.329.741	6.680.483

A administração categoriza os empréstimos de acordo com a natureza da aplicação dos recursos nas operações. Os empréstimos para investimentos são aqueles cujo recurso se espera aplicar em investimentos relacionados à construção e ampliação das unidades industriais, enquanto os empréstimos para capital de giro são aqueles cujo recurso se espera aplicar nas necessidades de operacionais de curto prazo.

Os empréstimos para investimento possuem taxa de juros de 10,0% a.a. (10% a.a. em 31 de março de 2021). Os demais empréstimos, obtidos nas moedas dólar e reais, possuem taxa de juros média de 11,95% a.a. (8,85% a.a. em 31 de março de 2021).

Em 05 de outubro de 2021, a Empresa reabriu por meio da subsidiária FS Lux a oferta de emissão *Green Bonds* (“Retap”), oferecendo um montante adicional de US$ 80.000 (R$ 463.888), mantendo as mesmas características da transação original (veja nota explicativa 25). A emissão complementar possui taxa de 7,131% a.a., sendo 10% a.a. na emissão original, o que resultou em um prêmio recebido de US$ 10.044 (R$ 54.850).

Em 31 de março de 2022 e de 2021 as obrigações relativas a taxas de transação nas operações de investimento e classificadas no passivo não circulante correspondem a R$ 27.828 e R$ 33.472, respectivamente.

Em 30 de março de 2022, foi concluída a captação de R$ 1.015.953 por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeiro “CRA 400”, em duas series, uma com vencimento em 13 de fevereiro de 2026 com custo de CDI + 1,6% a.a. e a outra com vencimento em 02 de fevereiro de 2029 com custo de IPCA + 7,4% a.a..

Para mais informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 24.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da Empresa (nota explicativa 16);

- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 16);
- Estoques de milho (nota explicativa 13); e
- Caixa restrito (nota explicativa 11).

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos (a classificação entre investimentos e capital de giro foi realizada pela administração):

						Controladora
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	2.901.556	286.504	2.615.052	-	-	-
Empréstimos para capital de giro (*)	2.102.154	612.054	151.040	399.658	397.975	541.427
	5.003.710	**898.558**	**2.766.092**	**399.658**	**397.975**	**541.427**

31 de março de 2021	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	3.486.135	345.957	345.957	2.794.221	-	-
Empréstimos para capital de giro (*)	505.381	334.858	170.522	-	-	-
Total	**3.991.516**	**680.815**	**516.479**	**2.794.221**	**-**	**-**

						Consolidado
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	6.220.009	383.250	2.615.052	-	-	3.221.707
Empréstimos para capital de giro (*)	2.102.153	612.053	151.040	399.658	397.975	541.427
	8.322.162	**995.303**	**2.766.092**	**399.658**	**397.975**	**3.763.134**

31 de março de 2021	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	7.021.344	443.986	345.957	2.794.221	-	3.437.180
Empréstimos para capital de giro (*)	505.381	337.193	168.188	-	-	-
Total	**7.526.725**	**781.179**	**514.145**	**2.794.221**	**-**	**3.437.180**

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Passivos	
	Controladora	**Consolidado**
31 de março de 2021	**3.945.454**	**7.432.373**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Empréstimos captados de terceiros	2.228.153	2.726.563
Amortização de principal	(657.047)	(657.047)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	1.571.106	2.069.516
Outras variações		
Provisão de juros	436.639	808.970
Provisão de juros (capitalizado)	1.499	1.499
Pagamento de juros	(415.017)	(777.595)
Variação cambial	(582.033)	(1.258.666)
Custo de transação	(99.231)	(80.804)
Total de outras variações	(658.143)	(1.306.596)
Saldo em 31 de março de 2022	**4.858.417**	**8.195.293**

	Passivos			
	Empréstimos de terceiros	**Empréstimo com partes relacionadas**	**Controladora**	**Consolidado**
31 de março de 2020	**3.037.173**	**59.416**	**3.096.588**	**3.096.588**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Empréstimos captados de terceiros	3.865.567	-	3.865.567	6.693.799
Amortização de principal	(2.690.840)	(48.560)	(2.739.400)	(2.739.400)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.174.727**	**(48.560)**	**1.126.167**	**4.224.399**
Outras variações				
Provisão de juros	289.414	-	289.414	384.410
Provisão de juros (capitalizado)	72.259	-	72.259	72.259
Pagamento de juros	(314.530)	(12.098)	(326.628)	(326.628)
Variação cambial	(301.542)	(241)	(301.783)	(301.783)
Efeito de variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	293.692
Custo de transação	(12.047)	-	(12.047)	(12.047)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos de partes relacionadas	-	1.483	1.483	1.483
Total de outras variações	**(266.446)**	**(10.856)**	**(277.302)**	**111.386**
Saldo em 31 de março de 2021	**3.945.394**	**-**	**3.945.394**	**7.432.373**

A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 32).

c. Cláusulas restritivas ("*covenants*")

A Empresa e sua controlada possuem contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*) no montante de R$ 4.879.007 (R$ 3.685.159 em 31 de março de 2021) que incluem covenants não financeiros e financeiros. Os principais *covenants* financeiros incluem a manutenção de um índice financeiro atrelado ao percentual da dívida líquida e das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA não superior a 3,0x. Os componentes das fórmulas de cálculo dos *convenants* financeiro no final de cada período são definidos nos contratos de dívida. Os *covenants* financeiros começaram a ser mensurados em 31 de março de 2021.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela Empresa e sua controlada em 31 de março de 2022.

19 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do período. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R$ 26.967 e R$ 20.887, em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021, respectivamente.

20 Obrigações com arrendamentos

	Controladora e Consolidado			
	Rural [(i)]	**Armazém[(ii)]**	**Outros [(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2020	**-**	**-**	**-**	**-**
Adição	37.292	-	1.848	39.140
(-) Ajuste a valor presente	(19.553)	-	(173)	(19.726)
Atualização de contrato [(iv)]	14.732	-	-	14.732
Sub-total	**32.471**	**-**	**1.675**	**34.146**
Amortização do ajuste a valor presente	316	-	123	439
Pagamento	(3.225)	-	(1.500)	(4.725)
Saldo em 31 de março de 2021	**29.562**	**-**	**298**	**29.860**
Adição	84.696	64.500	16.447	165.643
Atualização de contrato [(iv)]	18.317	-	-	18.317
(-) Ajuste a valor presente	(43.090)	(21.424)	(3.412)	(67.926)
Sub-total	**59.923**	**43.076**	**13.035**	**116.034**
Amortização do ajuste a valor presente	1.149	136	879	2.164
Pagamento	(4.455)	(4.300)	(5.974)	(14.729)
Saldo em 31 de março de 2022	**86.179**	**38.912**	**8.238**	**133.329**
Circulante				20.528
Não circulante				112.801

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como imobilizado (nota explicativa 16).

	Controladora e Consolidado			
	Rural[(i)]	**Armazém[(ii)]**	**Outros[(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2020	**-**	**-**	**2.040**	**2.040**
Adição	17.739	-	-	17.739
Atualização de contrato[(iv)]	14.732	-	-	14.732
Amortização	(2.131)	-	(1.514)	(3.645)
Saldo em 31 de março de 2021	**30.340**	**-**	**526**	**30.866**
Adição	42.640	43.076	13.037	98.753
Atualização de contrato[(iv)]	18.317	-	-	18.317
Amortização	(4.829)	(3.231)	(4.948)	(13.008)
Saldo em 31 de março de 2022	**86.468**	**39.845**	**8.615**	**134.928**

i) Área rural para cultivo de bambu que tem um período de 3 anos para colheita (5 períodos no total) e será utilizada como biomassa na matriz energética da Empresa.
ii) Refere-se a arrendamento de galpão por período de 10 anos para armazenamento de milho.
iii) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.
iv) Os arrendamentos rurais estão atrelados a cotação da soja e os contratos são ajustados de acordo.

21 Impostos e contribuições

a. A recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Pis e Cofins	242.872	104.539	242.872	104.539
IRRF	5.546	5.275	5.546	5.275
Outros impostos e contribuições	3.620	531	3.756	531
Total	**252.038**	**110.345**	**252.174**	**110.345**
Circulante	122.196	110.345	122.332	110.345
Não circulante	129.842	-	129.842	-

O aumento de compra de milho impulsionou em geração de crédito de impostos significativos, de Pis e Cofins.

b. A recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
ICMS	16.270	11.283	16.270	11.283
Impostos retidos na fonte (*)	1.210	873	1.210	873
ISS	1.977	1.483	1.977	1.483
Outros impostos	294	-	406	32
Total	**19.751**	**13.639**	**19.863**	**13.671**

(*) Os impostos retidos fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

22 Passivo contingente e depósitos judiciais

Os passivos contingentes para os quais a Empresa não é capaz de fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro esperado que possa resultar da resolução do processo, ou uma saída de caixa não são prováveis, não são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras, mas são

divulgados nas notas às demonstrações financeiras, a menos que a probabilidade de qualquer saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja considerada remota.

Em 31 de março de 2022 e de 2021, a Empresa possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R$ 22.

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021, a Empresa possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R$ 82.944 e R$ 34.362, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Cíveis	71.696	26.550	71.696	26.550
Trabalhistas	3.721	481	3.721	481
Tributário	7.527	7.331	7.527	7.331
Total	**82.944**	**34.362**	**82.944**	**34.362**

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a Empresa mantém depósito judicial no valor de R$ 3.775 (R$ 3.652 em 31 de março de 2021).

23 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito e integralizado da Empresa, em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021 respectivamente é de R$ 87.806, dividido em 87.806.369 quotas respectivamente com valor nominal de R$ 1,00 cada. Em 31 de março de 2022 e 2021, do total de 87.806.369 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.425.441 são preferenciais. As quotas preferenciais foram aprovadas pelo Conselho de administração em 06 de novembro de 2020 e foram integralmente subscritas e integralizadas pelos administradores, não possuindo direito a voto, sem prioridade de recebimento e sem dividendo mínimo garantido, com prioridade para resgate sem prêmio:

			Controladora		Controladora	
			2022		2021	
Quotista	**Tipo**	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**
Summit Brazil Renewables I, LLC	Ordinária	71%	62.536	62.536	62.536	62.536
Tapajós Participações S.A.	Ordinária	24%	20.845	20.845	20.845	20.845
Outros	Preferencial	5%	4.425	4.425	4.425	4.425
Total		**100%**	**87.806**	**87.806**	**87.806**	**87.806**

b. Reserva de incentivos fiscais

Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O valor do benefício relacionado a SUDAM em um determinado período é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva

no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Em relação ao PRODEIC, a Empresa é garantida - pelo prazo de 10 (dez) anos a partir do Decreto nº 182, de julho de 2015 - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações ou serviços. Os valores do benefício relativos aos anos de 2017 a 2019 foram excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social de acordo com os dispositivos do art. 30 da Lei nº 12.973/14 e estão sendo mantidos em reserva de incentivo fiscal.

As mudanças nas reservas de incentivos fiscais são detalhadas a seguir:

	PRODEIC	SUDAM	Total de reservas de incentivos fiscais
Saldo em 31 de março de 2021	**109.937**	**16.644**	**126.581**
Constituição de reserva	33.131	280.963	314.094
Transferência (*)	(127.116)	-	(127.116)
Movimentação líquida	**(93.985)**	**280.963**	**186.978**
Saldo em 31 março de 2022	**15.952**	**297.607**	**313.559**

(*) Transferência dos benefícios fiscais do PRODEIC (do estado de Mato Grosso) relativos aos anos-calendário de 2020 e 2021 para lucros acumulados, amparada em decisão judicial que decidiu que a Empresa não está obrigada a cumprir os requisitos da Lei 12.973/14 e LC 160/2017, referente à tributação do imposto de renda e contribuição social (federal). As referidas leis estabelecem os critérios para a não tributação do imposto de renda sobre os valores relativos aos benefícios fiscais de outros estados ou municípios, que incluem a manutenção da reserva de incentivos fiscais. A decisão judicial obtida em primeira instância e amparada em jurisprudência de tribunais superiores, exclui a observância das leis, por violar o pacto federativo. Consequente a partir da obtenção da decisão judicial, a Empresa deixou de reconhecer contabilmente a referida reserva de incentivo fiscal.

c. Distribuição de lucros

No exercício findo em 31 de março de 2022 foram distribuídos lucros acumulados aos quotistas no valor de R$ 1.143.720 – 12,77 por cota (R$ 31.318 – 0,38 por quota, em 31 de março de 2021).

	2022					
Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Distribuição de lucros acumulados(i)**	**Distribuição de lucros intermediários(ii)**	**Total**	**Quotas**
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	71%	62.536	16.707	804.774	821.481	13,14
Tapajós Participações S.A.	24%	20.845	5.569	268.258	273.827	13,14
Outros	5%	4.425	-	48.412	48.412	10,94
Total em 31 março de 2022	**100%**	**87.806**	**22.276**	**1.121.444**	**1.143.720**	

	2021			
Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Dividendos**	**Quotas**
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	75%	62.536	23.488	0,38
Tapajós Participações S.A.	25%	20.845	7.830	0,38
Total	**100%**	**83.381**	**31.318**	

(i) Dividendos distribuídos dos lucros acumulados do exercício findo em 31 de março de 2021.
(ii) Dividendos distribuídos dos lucros intermediários do exercício findo em 31 de março de 2022.

24 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		Controladora					
		Valor contábil					Valor justo
31 de março de 2022	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.673.641	-	-	-	1.673.641	1.673.641
Caixa restrito	11	400.523	-	-	-	400.523	400.523
Instrumentos financeiros derivativos	24	77.623	-	-	-	77.623	77.623
Total		**2.151.787**	-	-	-	**2.151.787**	**2.151.787**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Recursos em banco e em caixa	9	-	10.492	-	-	10.492	
Clientes e outros recebíveis	12	-	284.931	-	-	284.931	
Depósitos judiciais	22	-	3.775	-	-	3.775	
Total		-	**299.198**	-	-	**299.198**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	24	187.052	-	588.839	-	775.891	775.891
Total		**187.052**	-	**588.839**	-	**775.891**	**775.891**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	17	-	-	-	434.375	434.375	-
Empréstimos (*)	18	-	-	-	5.003.710	5.003.710	6.593.277
Obrigações com arrendamento	20	-	133.329	-	-	133.329	-
Total		-	**133.329**	-	**5.438.085**	**5.571.414**	**6.593.277**

		Consolidado					
		Valor contábil					Valor justo
31 de março de 2022	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	9/10	1.805.939	-		-	1.805.939	1.805.939
Total return *swap* (TRS)	10	2.901.719	-	-	-	2.901.719	2.901.719
Caixa restrito	11	400.523	-	-	-	400.523	400.523
Instrumentos financeiros derivativos	24	77.623	-	-	-	77.623	77.623
Total		**5.185.804**	-	-	-	**5.185.804**	**5.185.804**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Recursos em banco e em caixa	9	-	45.553	-	-	45.553	
Clientes e outros recebíveis	12	-	284.931	-	-	284.931	
Depósitos judiciais	22	-	3.775	-	-	3.775	
Empréstimos a partes relacionadas	35.c	-	251.035		-	251.035	
Total		-	**585.294**	-	-	**585.294**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	24	187.052	-	588.839	-	775.891	775.891
Total		**187.052**	-	**588.839**	-	**775.891**	**775.891**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	17	-	-	-	434.445	434.445	-
Empréstimos (*)	18	-	-	-	8.322.162	8.322.162	8.800.522
Obrigações com arrendamento	20	-	133.329	-	-	133.329	-
Total		-	**133.329**	-	**8.733.423**	**8.866.752**	**8.800.522**

		Controladora				
		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2021	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	4	936.978	-	-	936.978	936.978
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	6	28.876	-	-	28.876	28.876
Instrumentos financeiros derivativos	19	13.351	-	-	13.351	13.351
Total		**979.205**	**-**	**-**	**979.205**	**979.205**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Recursos em banco e em caixa	4	-	9.827	-	9.827	
Clientes e outros recebíveis	7	-	111.610	-	111.610	
Depósitos judiciais	19	-	3.652	-	3.652	
Total		**-**	**125.089**	**-**	**125.089**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	19	59.068	-	-	59.068	59.068
Total		**59.068**	**-**	**-**	**59.068**	**59.068**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	12	-	-	284.717	284.717	
Empréstimos (*)	13	-	-	3.991.516	3.991.516	
Obrigação com arrendamento	15	-	29.860	-	29.860	
Total		**-**	**29.860**	**4.276.233**	**4.306.093**	

		Consolidado				
		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2021	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	4	936.978	-	-	936.978	936.978
Total return *swap* (TRS)	4	3.482.772	-	-	3.482.772	3.482.772
Caixa restrito	6	28.876	-	-	28.876	28.876
Instrumentos financeiros derivativos	**19**	13.351	-	-	13.351	13.351
Total		**4.461.977**	**-**	**-**	**4.461.977**	**4.461.977**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Recursos em banco e em caixa	4	-	11.635	-	11.635	
Clientes e outros recebíveis	7	-	111.610	-	111.610	
Depósitos judiciais	19	-	3.652	-	3.652	
Total		**-**	**126.897**	**-**	**126.897**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	19	59.068	-	-	59.068	59.068
		59.068	**-**	**-**	**59.068**	**59.068**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	12	-	-	284.988	284.988	-
Empréstimos (*)	13	-	-	7.526.725	7.526.725	7.889.325
Empréstimo partes relacionadas	36	-	29.860	-	29.860	-
Total		**-**	**29.860**	**7.811.713**	**7.841.573**	**7.889.325**

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Emissão de notas ("*Green Bond*")

Entre 15 de dezembro de 2020 e 05 de outubro de 2021, a Empresa captou USD 680.000 (R$ 3.537.853) em emissão de "*Green Bond*", por meio da controlada FS Lux.

Neste processo, a Empresa e sua controlada emitiram e adquiriram os instrumentos financeiros, no quadro abaixo são apresentados os saldos destes instrumentos financeiros em 31 de março de 2022:

Descrição	**Nota**	**Controladora**		**Consolidado**	
		2022	**2021**	**2022**	**2021**
Bond - Senior Secured Notes (i)	18	-	-	3.881.387	3.535.209
CPFR - Cédula de produto rural financeira (ii)		2.901.556	3.486.135	2.901.556	3.486.135
Total empréstimos		**2.901.556**	**3.486.135**	**6.782.943**	**7.021.344**
			-	-	
TRS - Total return swap (iii)	10	-	-	(2.901.719)	(3.482.772)
Total investimentos financeiros		**-**	**-**	**(2.901.719)**	**(3.482.772)**

(i) Captação de USD 680.000 (R$ 3.537.853) em *Senior Secured Notes* "*Green Bond*" – Notas emitidas pela subsidiária FS Lux no mercado internacional, totalmente garantidos pela Empresa e colaterizado por ativos fixos da Empresa. O título possui vencimento em dezembro de 2025 e amortização semestral iniciando em junho de 2021. A emissão original de USD 550.000 (R$ 2.808.135) possui taxa de 10% a.a. e a complementar USD 50.000 (R$ 265.830) de 8,3% a.a. e a última complementar de USD 80.000 (R$ 463.888) possui taxa de 7,13% a.a., o que resultou em um prêmio recebido de USD 10.044 (R$ 58.241). A Empresa e suas controladas possuem prerrogativa de recomprar e cancelar os títulos, de acordo com a sua estratégia e condições de mercado. Entre 01 de abril de 2022 e 31 de maio de 2022, a companhia recomprou e cancelou USD 25.824 do total de títulos emitidos pela sua controlada.

(ii) Emissão de CPRF (Cédula de Produto Rural Financeira) – captados por meio de uma instituição financeira no Brasil por USD 594.151 (R$ 3.044.798). A CPRF possui valor de face de USD 784.951 (R$ 4.022.419) que será pago em amortizações semestrais, iniciando em junho de 2021 e vencimento em dezembro de 2023. Os recursos da CPRF foram usados para pagar dívida existente denominada em dólar de empréstimos para investimentos; e

(iii) Aquisição dos direitos sobre a TRS (*Total Return Swap*) – O TRS é um instrumento financeiro acordado entre a FS Lux e a instituição financeira que reflete os termos do fluxo de caixa da CPRF emitida pela Empresa. Para a aquisição desse direito, a Empresa depositou USD 594.151 (R$ 3.044.798) na instituição financeira. A realização do TRS se dará por meio do recebimento de juros semestrais de 10,7% a.a., iniciando em junho de 2021 e com vencimento em dezembro de 2023, quando da devolução do valor principal. O ativo de referência é a CPRF e a eventual inadimplência neste instrumento será deduzida dos valores a receber pela Empresa no âmbito do TRS.

Na tabela a seguir, apresentamos o impacto dos instrumentos financeiros relacionados à emissão do "Green Bond" no balanço patrimonial e no fluxo de caixa contratual da Empresa, em 31 de março de 2022:

						Consolidado
31 de março de 2022	Nota	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Bond - Senior Secured Notes	18	3.295.269	4.510.385	322.170	322.170	3.866.045
CPFR - Cédula de produto rural financeira	18	2.901.556	3.417.617	301.324	3.116.293	-
Total empréstimos		6.196.825	7.928.002	623.494	3.438.463	3.866.045
Total return *swap* - TRS	10	(2.901.719)	(3.417.617)	(301.324)	(3.116.293)	-
Impacto Líquido		3.295.106	4.510.385	322.170	322.170	3.866.045

Não é esperado que o fluxo de caixa incluído na análise do vencimento possa ocorrer em datas ou valores diferentes dos indicados acima.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Empresa se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Empresa.

O valor justo dos empréstimos e financimanetos se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observaveis (veja nota 18).

O TRS (*Total Return Swap*) é um investimento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. A técnica usada para mensuração consiste no desconto do fluxo de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), e contratos de commodity a termos. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de *swaps*, NDFs, e contratos a termo, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, como as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity (milho).

Hierarquia do valor justo

A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o exercício findo 31 de março de 2022.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas

atividades. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

- **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, classificados como custo amortizado, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.684.133	946.805	1.719.194	948.613
Aplicações financeiras	10	-	-	3.034.017	3.482.772
Caixa restrito	11	400.523	28.876	400.523	28.876
Clientes e outros recebíveis	12	284.931	111.610	284.931	111.610
Instrumentos financeiros derivativos	24	77.623	13.351	77.623	13.351
Depósitos judiciais	22	3.775	3.652	3.775	3.652
Empréstimos com partes relacionadas	35	-	-	251.035	-
Total		**2.450.985**	**1.104.294**	**5.771.098**	**4.588.874**

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Empresa usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional.

Clientes e outros recebíveis

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Empresa não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito, conforme nota explicativa 12.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

a) Informações de mercado (Serasa e *network* com outras empresas);
b) Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
c) Constituição de garantias através de cédula de produtor rural (CPR), Aval etc.

- **Risco de liquidez**

O departamento financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da Empresa para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Fornecedores	17	434.375	284.717	434.445	284.988
Empréstimos (*)	18	5.003.710	3.991.516	8.322.162	7.526.725
Obrigações com arrendamento	20	133.329	29.860	133.329	29.860
Instrumentos financeiros derivativos	24	775.891	59.068	775.891	59.068
Total		**6.347.305**	**4.365.161**	**9.665.827**	**7.900.641**
Circulante		2.132.745	1.009.070	2.003.941	1.107.370
Não circulante		4.214.560	3.356.091	7.661.886	6.793.271

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

					Consolidado
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	8.322.162	11.103.663	1.376.743	3.759.724	5.967.196
Fornecedores	434.445	434.445	403.228	31.217	-
Obrigações com arrendamento	133.329	194.684	23.157	23.157	148.370
Instrumentos financeiros derivativos	775.891	1.069.055	550.682	518.373	-
Total	**9.665.827**	**12.801.847**	**2.353.810**	**4.332.471**	**6.115.566**

31 de março de 2021	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	7.526.725	10.153.678	1.073.243	889.137	8.191.298
Fornecedores	284.988	284.988	264.487	20.501	-
Obrigações com arrendamento	29.860	34.415	4.725	4.725	24.965
Instrumentos financeiros derivativos	59.068	59.068	59.068	-	-
Total	**7.900.641**	**10.532.149**	**1.401.523**	**914.363**	**8.216.263**

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

- **Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado do milho comercializados pela Empresa. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da Empresa. Para mitigar esse risco, a Empresa monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2022:

							Consolidado
Tipo	**Compra/Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
Milho	Venda	31/03/2022	20/09/2022	173	Milho	236.340	68.825
Total Instrumento Financeiro Derivativo (ativos)							**68.825**

							Consolidado
Tipo	**Compra/Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
Milho	Compra	31/03/2022	30/09/2022	183	Milho	176.639	(38.157)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							**(38.157)**

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com base no preço do milho em vigor em 31 de março de 2022 negociado na B3, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto de variação do preço, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

								Consolidado
				Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
				(Nivel 1)	(Nivel 2)	(Nivel 3)	(Nivel 2)	(Nivel 3)
Instrumentos em 31 de março de 2022	**Moeda**	**Valor**	**Saca Milho**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Contrato a termo	Milho	68.826	74,22	68.826	17.206	34.413	(17.206)	(34.413)
Passivos financeiros								
Contrato a termo	Milho	(38.156)	74,22	(38.156)	(9.539)	(19.078)	9.539	19.078
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				**30.670**	**7.667**	**15.335**	**(7.667)**	**(15.335)**

- **Risco de mercado**

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da Empresa.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da Empresa dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A Empresa administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

		Consolidado		Consolidado	
	Nota	**2022**		**2021**	
Ativos financeiros		**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Caixas e equivalentes de caixa	9	45.553	9.615	2.796	491
Aplicação financeira	10	132.298	27.927	-	-
Total return *swap* (TRS)	10	2.901.719	612.461	3.482.772	611.302
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	13.331	2.340
Passivos financeiros		**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Empréstimos de terceiros - Para investimento	18	6.196.825	1.307.954	7.021.344	1.232.398
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	18	50.084	10.571	29.174	5.121
Instrumentos financeiros derivativos	24	814.048	171.820	57.428	10.080

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Efeitos de *hedge Accounting*.

A Empresa designa formalmente sua operação sujeita a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. O *hedge* designado é para proteção de dívida em moeda estrangeira. Para gestão do risco de variação cambial, a Empresa contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da Empresa a esta moeda. As operações designadas como *Hedge* accounting estão apresentadas na tabela a seguir:

							Consolidado
Tipo	**Compra/Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	300.000	(505.792)
Swap	USD x CDI	21/01/2021	11/12/2023	1054	USD	49.444	(83.047)
Total instrumento financeiro derivativo designados para *hedge* accounting							**(558.839)**

A Empresa designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando: (i) a relação do *hedge;* (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Empresa em adotar o *hedge;* (iii) a identificação do i|nstrumento financeiro; (iv) o objetivo ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade documentados confirmando a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*".

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes". Em 31 de março de 2022 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes de R$ 32.066, líquido de imposto de renda e contribuição social. A perda relativa à parcela não efetiva, quando calculada, é reconhecida imediatamente no resultado, no exercício findo em 31 de março de 2022, no valor total da perda foi de R$ 5.904.

Resultados não realizados com *hedge* de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido	48.587
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(16.520)
Efeito do valor justo reconhecido no patrimônio líquido	**32.066**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de março de 2022, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto cambial para um período de 12 meses, assumindo que todas as

outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

								Consolidado
				Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2022	**Moeda**	**Valor**	**Câmbio**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	9.615	4,7378	45.553	11.388	22.777	(11.388)	(22.777)
Total return *swap* (TRS)	USD	612.461	4,7378	2.901.719	725.430	1.450.860	(725.430)	(1.450.860)
Aplicação financeira	USD	27.924	4,7378	132.298	33.075	66.149	(33.075)	(66.149)
Passivos financeiros								
Empréstimos de terceiros - Para investimento*	USD	(1.312.848)	4,7378	(6.220.009)	(1.555.002)	(3.110.005)	1.555.002	3.110.005
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro*	USD	(10.571)	4,7378	(50.084)	(12.521)	(25.042)	12.521	25.042
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(171.820)	4,7378	(814.048)	(203.512)	(407.024)	203.512	407.024
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				**(4.004.571)**	**(1.001.143)**	**(2.002.286)**	**1.001.143**	**2.002.286**

Fontes: a informação Ptax foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de março de 2022.

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Empresa é:

		Controladora		Consolidado	
Ativos e passivos financeiros	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	9	1.673.641	936.978	1.673.641	936.978
Caixa restrito	11	400.523	28.876	400.523	28.876
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	18	(2.102.153)	(505.381)	(2.102.153)	(505.381)
Total		**(27.989)**	**460.473**	**(27.989)**	**460.473**

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de março de 2022, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para um período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

	Consolidado		Cenário provável		Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
Instrumentos	**Exposição em 31/03/2022**	**Risco**	**(Nível 1)**		**(Nível 2)**	**(Nível 3)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**
			%	**Valor**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos e passivos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	1.673.641	CDI	11,65	194.979	48.745	97.490	(48.745)	(97.490)
Aplicações financeiras	132.298	CDI	11,65	15.413	3.853	7.706	(3.853)	(7.706)
Caixa restrito	400.523	CDI	11,65	46.661	11.665	23.330	(11.665)	(23.330)
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	(2.102.153)	CDI	11,65	(244.901)	(61.225)	(122.450)	61.225	122.450
Total	**104.309**			**12.152**	**3.038**	**6.076**	**(3.038)**	**(6.076)**
Impacto no resultado e patrimônio líquido					**(9.114)**	**(6.076)**	**(15.191)**	**(18.228)**

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2022.
** Todos os empréstimos para capital de giro estão expostos ao CDI.*

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 672.462 (R$ 3.185.992) em 31 de março de 2022 (USD 621.096 (R$ 3.538.573) em 31 de março de 2021).

A Empresa administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.

As posições em aberto em 31 de março de 2022 e de 2021, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento final**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
Swap	IPCA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	1461	BRL	300.000	8.798
Milho	Venda	31/03/2022	20/09/2022	173	MILHO	236.340	68.825
Total Instrumento Financeiro Derivativo (ativos)							**77.623**
						Circulante	75.063
						Não circulante	2.560

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento final**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
NDF	Compra	01/06/2021	11/12/2022	558	USD	310.007	(140.502)
Swap	USD x CDI	31/01/2022	31/01/2023	365	USD	5.496	(4.976)
Swap	SOFR x CDI	31/01/2022	02/02/2023	367	USD	5.000	(3.417)
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	300.000	(505.792)
Swap	USD x CDI	21/01/2021	11/12/2023	1054	USD	49.444	(83.047)
Milho	Compra	31/03/2022	30/09/2022	183	MILHO	176.639	(38.157)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							**(775.891)**
						Circulante	(584.884)
						Não circulante	(191.007)

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento final**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2021**
NDF	Compra	18/11/2020	30/04/2021	163	USD	130	38
NDF	Compra	22/07/2020	30/07/2021	373	USD	1.800	765
NDF	Compra	18/11/2020	30/07/2021	254	USD	35	10
NDF	Compra	01/12/2020	30/07/2021	241	USD	35	13
NDF	Compra	03/12/2020	30/07/2021	239	USD	600	291
Swap	Venda	30/03/2021	30/07/2021	122	ETH	1.500	1
NDF	Compra	03/03/2020	02/08/2021	517	USD	433	443
NDF	Compra	03/12/2020	16/08/2021	256	USD	400	192
NDF	Compra	22/07/2020	30/08/2021	404	USD	983	416
NDF	Compra	10/11/2020	30/08/2021	293	USD	1.497	336
NDF	Compra	18/11/2020	30/08/2021	285	USD	196	55
NDF	Compra	01/12/2020	30/08/2021	272	USD	718	269
NDF	Compra	10/11/2020	15/09/2021	309	USD	825	205
NDF	Compra	01/12/2020	15/09/2021	288	USD	639	238
NDF	Compra	20/02/2020	31/12/2021	588	USD	279	317
NDF	Compra	21/05/2020	31/12/2021	497	USD	8.500	43
NDF	Compra	21/05/2020	31/12/2021	497	USD	2.828	33
NDF	Compra	09/11/2020	31/12/2021	325	USD	17.021	3.679
NDF	Compra	10/11/2020	31/12/2021	324	USD	803	199
NDF	Compra	18/11/2020	31/12/2021	316	USD	2.147	607
NDF	Compra	10/11/2020	29/10/2021	353	USD	700	173
NDF	Compra	09/11/2020	01/11/2021	357	USD	974	211
NDF	Compra	10/11/2020	01/11/2021	356	USD	76	19
NDF	Compra	18/11/2020	01/11/2021	348	USD	346	96
NDF	Compra	10/11/2020	29/11/2021	384	USD	1.359	332

NDF	Compra	10/11/2020	30/11/2021	385	USD	1.664	404
NDF	Compra	18/11/2020	30/11/2021	377	USD	1.819	502
Futuros	Venda	31/03/2021	30/11/2021	244	ETH	3.300	19
NDF	Compra	09/12/2020	31/01/2022	418	USD	5.000	3.445
Total Instrumento financeiro derivativos (ativos)							**13.351**

						Consolidado	
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento final**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2021**
Swap	Compra	09/12/2020	07/06/2021	180	USD	5.000	(109)
Futuros	Venda	31/03/2021	31/08/2021	153	ETH	12.150	(346)
Swap	Venda	30/03/2021	31/08/2021	154	ETH	1.500	(69)
Futuros	Venda	31/03/2021	31/12/2021	183	ETH	12.300	(283)
Swap	Venda	30/03/2021	31/12/2021	184	ETH	1.500	(52)
Futuros	Venda	31/03/2021	29/10/2021	212	ETH	12.270	(834)
Swap	Venda	30/03/2021	29/10/2021	213	ETH	1.500	(56)
Swap	Compra	09/12/2020	06/12/2021	362	USD	5.000	(447)
Swap	Compra	09/12/2020	31/01/2022	418	USD	5.000	(186)
Swap	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
Swap	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
Swap	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
Swap	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
Swap	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
Swap	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
Swap	Compra	21/01/2021	11/12/2023	1054	USD	50.000	(9.418)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							**(59.068)**

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A Empresa efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do exercício, conforme detalhado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Ganho na operação com derivativos	145.361	147.478	145.361	147.478
Perda na operação com derivativos	(927.764)	(74.016)	(928.543)	(74.407)
Ganhos (perdas) na operação de contrato a termo (revenda milho)	24.801	-	24.801	-
Total	**(757.602)**	**73.462**	**(758.381)**	**73.071**

25 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente ativo

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Imposto de renda a recolher	-	164	-	164
Contribuição social a recolher	-	5	-	5
Total	**-**	**169**	**-**	**169**

b. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Imposto de renda a recuperar	18.911	-	18.911	-
Contribuição social a recuperar	49.734	-	49.734	-
Total	**68.645**	**-**	**68.645**	**-**

c. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Patrimônio		Resultado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	39	49	-	-	-	-	(10)	(148)
Provisões de bônus	9.339	4.416	-	-	-	-	4.923	524
Provisões de fornecedores	2.751	6.612	-	-	-	-	(3.861)	(2.336)
Juros capitalizados dos empréstimos	-	-	50.832	60.872	-	-	10.040	(18.259)
Custos de transação dos empréstimos	-	-	49.400	-	-	-	(49.400)	159
Instrumento financeiro	265.798	20.207	29.151	4.630	16.520	289	204.550	11.693
Arrendamento Financeiro	78.345	-	78.889	214	-		(330)	-
Ajuste a valor presente	6.430	2.515	3.616	-	-	-	298	1.431
Ajuste a valor justo – Ativo biológico	-	-	11.053	5.889	-	-	(5.164)	(5.889)
Base negativa/prejuízo fiscal	-	146.463	-	-	-	-	(146.463)	(66.630)
Ajuste depreciação fiscal	-	-	204.028	120.395	-	-	(83.633)	(48.234)
Outros	18.704	4.473	15.444	1.886	-	-	675	2.712
	381.406	**184.735**	**442.413**	**193.886**	**16.520**	**289**	**(68.375)**	**(124.977)**
Compensação (*)	(381.406)	(184.735)	(381.406)	184.735	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**61.007**	**9.151**	**16.520**	**289**	**(68.375)**	**(124.977)**

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

d. Reconciliação da taxa efetiva

Os impostos diferidos são calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social que totalizam 34%.

O imposto diferido decorrente do ajuste a valor presente está sendo amortizado de acordo com o prazo das transações financeiras, as quais o geraram.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do exercício antes dos impostos	1.726.569	446.103	1.726.662	446.103
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(587.033)	(151.675)	(587.065)	(151.675)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Exclusão permanente - Incentivo fiscal - (PRODEIC)	59.268	30.538	59.268	30.538
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	1.460	(3.840)	1.460	(3.840)
Incentivos Fiscais – (PAT)	2.957	-	2.957	-
Outros	892	-	830	-
Imposto de renda e contribuição social	**(522.457)**	**(124.977)**	**(522.550)**	**(124.977)**
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do exercício				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(454.082)	-	(454.175)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.375)	(124.977)	(68.375)	(124.977)
Imposto de renda e contribuição social	**(522.457)**	**(124.977)**	**(522.550)**	**(124.977)**
Incentivos fiscais de Imposto de renda – (SUDAM)	280.961	-	280.961	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(241.496)**	**(124.977)**	**(241.589)**	**(124.977)**
Alíquota efetiva	14%	28%	14%	28%

Realização

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos, uma vez que a Administração analisou suas estimativas de resultados futuros e considerou provável que os lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais despesas.

26 Informações por segmento

Base para segmentação
A Empresa possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Empresa:

Segmentos reportáveis	Operações
Etanol	Venda de etanol anidro e hidratado.
Nutrição animal	Venda de DDGS (*Distiller's dried grains*) e óleo de milho.
Energia	Venda de Energia.
Revenda	Venda de milho e de energia adquirida de terceiros.

Outros aspectos das operações da Empresa consistem na venda do excesso de vapor produzido como consequência da produção, a Administração divulga essas outras atividades como "Outros segmentos". Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Para uma melhor compreensão do resultado dos segmentos reportáveis e para uma melhor tomada de decisão em sua precificação, a Administração da Empresa avalia as suas receitas líquidas, deduzidas de custos logísticos (despesas de fretes) na distribuição.

A decisão da Administração sobre a alocação de recursos e monitoramento do desempenho de cada segmento é baseada na receita líquida, deduzida das despesas de frete. Os produtos comercializados pela Empresa são oriundos do processo produtivo - a moagem do milho – e revenda de milho, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios gerenciais. Além disso, os ativos e passivos da Empresa não são alocados por segmento.

	Controladora		Consolidado	
Receita por segmento	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Anidro	2.238.970	796.074	2.238.970	796.074
Hidratado	2.420.072	1.326.922	2.420.072	1.326.922
Etanol	**4.659.042**	**2.122.996**	**4.659.042**	**2.122.996**
Alta proteína	621.141	309.648	621.141	309.648
Alta fibra	246.401	128.934	246.401	128.934
Úmido	93.763	43.248	93.763	43.248
Óleo de milho	252.266	115.920	252.266	115.920
Nutrição Animal	**1.213.571**	**597.750**	**1.213.571**	**597.750**
Revenda de milho	285.632	119.849	285.632	119.849
Energia	49.725	29.936	49.725	29.936
Outros	3.006	4.121	3.006	4.121
Receita operacional líquida por segmento	**6.210.976**	**2.874.652**	**6.210.976**	**2.874.652**
Reclassificação - Frete sobre vendas**	424.326	233.051	424.326	233.051
Receita operacional líquida total	**6.635.302**	**3.107.703**	**6.635.302**	**3.107.703**
Custo do produto vendido	(3.612.840)	(1.724.516)	(3.612.840)	(1.724.516)
Lucro bruto	**3.022.462**	**1.383.187**	**3.022.462**	**1.383.187**
Despesas operacionais por segmento	(105.399)	(68.642)	(106.204)	(69.459)
Resultado de equivalência patrimonial	(16.192)	(2.566)	-	-
Reclassificação - Frete sobre vendas	(424.326)	(233.051)	(424.326)	(233.051)
Despesas operacionais total	**(545.917)**	**(304.259)**	**(530.530)**	**(302.510)**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(749.976)	(632.825)	(765.270)	(634.574)
Resultado do exercício antes dos impostos	**1.726.569**	**446.103**	**1.726.662**	**446.103**

(*) Como resultado de abertura de segmentação de revenda de milho, a Empresa alterou a composição das aberturas da nota de informação por segmento. Devido a esta informação, reapresentamos o saldo comparativo de 31 de março de 2021.
(**) Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração, dentro da receita líquida.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, a Empresa teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os 5 principais clientes respondem, respectivamente, por aproximadamente 59% e 60% da receita bruta.

27 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Mercado interno				
Etanol	5.264.207	2.534.010	5.264.207	2.534.010
DDGs	1.134.321	587.952	1.134.321	587.952
Óleo de milho	313.300	153.769	313.300	153.769
Energia elétrica	51.679	32.915	51.679	32.915
Revenda de milho	368.640	121.122	368.640	121.122
Revenda de Energia	2.971	17.727	2.971	17.727
Outros	3.313	4.961	3.313	4.961
Mercado externo				
Etanol	121.843	24.396	121.843	24.396
Óleo de milho	-	216	-	216
Receita operacional bruta	**7.260.274**	**3.477.068**	**7.260.274**	**3.477.068**
Deduções				
Impostos sobre vendas	(534.168)	(351.934)	(534.168)	(351.934)
Devoluções de venda de produção própria	(90.804)	(17.431)	(90.804)	(17.431)
	(624.972)	**(369.365)**	**(624.972)**	**(369.365)**
Receita operacional líquida	**6.635.302**	**3.107.703**	**6.635.302**	**3.107.703**

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita
A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

Etanol Nutrição animal Energia Revenda de milho	A Empresa reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem perdas estimadas em relação às vendas, tão pouco programa de fidelidade. A Empresa considera que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. Quanto a energia elétrica, a receita é reconhecida na sua disponibilização na linha de transmissão.

Em 31 de março de 2022, as vendas ao mercado externo eram compostas por vendas de etanol para a Índia com receita de R$ 61.392 e para Holanda R$ 8.139 (líquidos de devoluções).

28 Custos do produto vendido

Os custos de produção do exercício são alocados em toda a linha de produtos da Empresa, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção para o exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021**:**

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Milho em grãos	(2.681.903)	(1.160.816)	(2.681.903)	(1.160.816)
Biomassa	(224.550)	(155.416)	(224.550)	(155.416)
Mão de obra	(62.087)	(52.237)	(62.087)	(52.237)
Enzimas	(62.668)	(46.906)	(62.668)	(46.906)
Depreciação	(125.078)	(75.744)	(125.078)	(75.744)
Produção	(57.108)	(45.625)	(57.108)	(45.625)
Produtos químicos	(92.507)	(48.139)	(92.507)	(48.139)
Manutenção	(42.956)	(32.180)	(42.956)	(32.180)
Laboratório	(3.634)	(3.004)	(3.634)	(3.004)
Revenda de milho*	(264.122)	(104.449)	(264.122)	(104.449)
Revenda de energia*	(21.028)	-	(21.028)	-
Ganhos (perdas) com derivativos	24.801	-	24.801	-
Total	**(3.612.840)**	**(1.724.516)**	**(3.612.840)**	**(1.724.516)**

* Não fazem parte dos custos de produção, pois referem-se ao custo de aquisição de milho e energia, que foram vendidos no exercício apresentado.

29 Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Despesas com fretes sobre vendas	(424.326)	(233.051)	(424.326)	(233.051)
Despesa com pessoal	(24.124)	(21.158)	(24.124)	(21.158)
Despesas com serviços contratados	(3.110)	(934)	(3.110)	(934)
Provisão para perda de crédito esperada	29	434	29	434
Despesas com viagem	(805)	(209)	(805)	(209)
Despesas com depreciação e amortização	(133)	(122)	(133)	(122)
Outras despesas comerciais	(1.347)	(220)	(1.347)	(220)
Total	**(453.816)**	**(255.260)**	**(453.816)**	**(255.260)**

30 Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas do período de apuração encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Despesas com pessoal	(53.985)	(37.355)	(53.985)	(37.355)
Despesas com serviços contratados	(34.901)	(12.451)	(35.706)	(13.236)
Despesas com depreciação e amortização	(4.625)	(3.659)	(4.625)	(3.659)
Despesas com viagem	(4.590)	(1.697)	(4.590)	(1.697)
Despesas com impostos e taxas	(1.308)	(545)	(1.308)	(577)
Despesas do escritório	(3.247)	(1.887)	(3.247)	(1.887)
Despesas com publicidade e marketing	(4.001)	(498)	(4.001)	(498)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.367)	(3.217)	(4.367)	(3.217)
Total	**(111.024)**	**(61.309)**	**(111.829)**	**(62.126)**

31 Outras receitas (despesas) líquidas

Outros resultados incorridos no exercício encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Valor justo de ativo biológico	15.190	17.319	15.190	17.319
Créditos de carbono "CBIOs"	25.708	2.035	25.708	2.035
Bonificações e doações	4.860	1.400	4.860	1.400
Receitas com sinistros e vendas de sucatas	3.691	-	3.691	
Descartes em inventário	(1.782)	-	(1.782)	-
Estorno de tributos	(13.079)	-	(13.079)	-
Outras receitas	4.728	-	4.728	-
Outras despesas	(4.201)	(5.878)	(4.201)	(5.878)
Total	**35.115**	**14.876**	**35.115**	**14.876**

32 Despesas e receitas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicação financeira	54.614	14.350	412.830	113.289
Descontos obtidos	1.283	-	1.283	-
Ajuste a valor presente - clientes	9.386	7.609	9.386	7.609
Ganho na operação com derivativos	145.361	147.478	145.361	147.478
Juros ativos	497	256	497	256
	211.141	**169.693**	**569.357**	**268.632**
Despesas financeiras				
Juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(436.639)	(289.414)	(790.792)	(384.410)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(44.871)	(24.671)	(44.871)	(24.671)
Ajuste a valor presente - empréstimo com empresas do grupo	-	(73)	-	(73)
Tarifa bancos	(62.926)	(69.474)	(81.534)	(74.775)
IOF	(3.661)	(245)	(3.661)	(245)
Perda na operação com derivativos	(927.764)	(74.016)	(928.543)	(74.407)
Outros	(74.287)	(41.799)	(74.287)	(41.799)
	(1.550.148)	**(499.692)**	**(1.923.688)**	**(600.380)**
Variação cambial ativa	1.067.852	320.529	1.067.882	320.529
Variação cambial passiva	(478.821)	(623.355)	(478.821)	(623.355)
	589.031	(302.826)	589.061	(302.826)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(749.976)**	**(632.825)**	**(765.270)**	**(634.574)**

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor de justo, conforme especificado na nota explicativa 24.

O resultado da variação cambial líquida em 31 de março de 2022 e 2021, está composto por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Variação cambial líquida de fornecedores				
Provisão de variação cambial de fornecedores	13.629	(7.426)	13.629	(7.426)
Variação cambial realizada de fornecedores	(6.631)	6.383	(6.601)	6.383
	6.998	**(1.043)**	**7.028**	**(1.043)**
Provisão de variação cambial de empréstimo	599.800	301.762	599.800	301.762
Variação cambial realizada de empréstimos	(17.767)	(603.545)	(17.767)	(603.545)
	582.033	**(301.783)**	**582.033**	**(301.783)**
Variação cambial líquida	**589.031**	**(302.826)**	**589.061**	**(302.826)**

33 Resultado por quota

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício com os valores utilizados para calcular o lucro líquido básico e diluído por quota.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício (a)	1.485.073	321.126	1.485.073	321.126
Quantidade média de quotas (b)	87.806	85.144	87.806	85.144
Resultado por quota básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000	16,91	3,77	16,91	3,77

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível ao quotista, pela média ponderada das ações em circulação no exercício.

O resultado por quota diluído é calculado ajustando o lucro líquido atribuível aos quotistas e a média ponderada do número de quotas durante o exercício, levando em consideração os efeitos de todas as quotas potenciais com efeito de diluição (instrumento patrimonial ou acordos contratuais que são conversíveis em quotas).

O resultado por quota básico e diluído são idênticos, pois a Empresa não possui quotas potenciais em emissão.

34 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2022:

(a) Venda de etanol de 17.024 metros cúbicos, que ocorrerão até maio de 2022 com um preço que flutua com base nos preços atuais de mercado no momento da venda.

(b) Venda de vapor de 20.364 toneladas, que ocorrerão até abril de 2023, com preço fixo de R$ 100,80 por tonelada.

(c) Venda de DDGs de 1.032.159 toneladas, que ocorrerão até março de 2024 a um preço médio bruto de R$ 1.188,99 por tonelada.

(d) Venda de óleo de milho de 11.461 toneladas, que ocorrerão até janeiro de 2024 a um preço médio bruto de R$ 5.300 por tonelada.

(e) Venda de energia de 495.823 MWh, ocorrerão até dezembro de 2023 a um preço médio de R$ 158,1 por MWh, e compra de energia de 344.044 MWh que ocorrerão até dezembro de 2022 a um preço médio de R$ 112,82 por MWh.

(f) A Empresa realiza operações de compra a termo de *commodities* (matéria-prima - milho), com preços fixos, para evitar exposição às oscilações de preço dessa commodity. O valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a prazo em aberto, uma vez que são celebrados e realizados com o objetivo de recebimento do milho, de acordo com as necessidades de compra e utilização esperada da Empresa. Em 31 de março de 2022 a Empresa possuía contratos de compra de milho com preço fixo sendo o volume 2.957.863 toneladas a um custo total aproximado de R$ 1.934 bilhões, o que representa um preço médio de R$ 57,03 por saca (60 kg) que ocorrerão até maio de 2023. A Empresa realiza também, negociações de compra e venda a termo de *commodities* (revenda de milho), os grãos negociados nesta operação estão registrados

pelo seu valor de mercado (*"Fair value").* Em 31 de março de 2021 a Empresa possuía contratos de venda de milho com preço fixo sendo o volume 168.802 toneladas a um total aproximado de R$ 167.515, o que representa um preço médio de R$ 84,01 por saca (60 kg).

(g) Contratos de compra de eucalipto e desenvolvimento florestal ao preço médio bruto contratado de R$ 34,53, por metro cúbico, que totaliza R$ 154.940, dos quais R$ 14.265 já foram adiantados e o restante ocorrerá até outubro de 2027.

35 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

No exercício findo em em 31 de março de 2022 e de 2021 a controladora da Empresa é a Summit Brazil Renewables I LLC (Summit).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Empresa. No exercício findo em 31 de março de 2022 e 2021, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, assistência médica, moradia, entre outros), eram provisionados aos administradores e registrados na rubrica "Despesas com pessoal".

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Benefício de curto prazo	14.654	19.487	14.654	19.487

c. Transações com partes relacionadas

A Empresa, mantem saldo em clientes com partes relacionadas referente venda de DDG no exercício.

Clientes		Controladora		Consolidado	
Natureza do relacionamento		**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Outras partes relacionadas		6.272	1.987	6.272	1.987
Quotista não controlador indireto		188	601	188	601
	12	**6.460**	**2.588**	**6.460**	**2.588**

Outras partes relacionadas	Controladora		Consolidado	
Natureza do relacionamento	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Empréstimos a partes relacionadas[(i)]	-	-	251.035	-
	-	-	**251.035**	-

Adiantamento a fornecedores		Controladora		Consolidado	
Natureza do relacionamento		**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Quotista não controlador indireto		191	191	191	191
	14	**191**	**191**	**191**	**191**

i) Em 05 de outubro de 2021, a FS Lux subsidiaria da FS Ltda, concedeu empréstimos as seus controladores no montante de USD 50.000 a taxa de 7,28% a.a. com vencimento em 05 de outubro de 2028.

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos às operações com partes relacionadas.

A Empresa mantém a aderência às políticas internas garantindo que todas as transações sejam conduzidas em condições normais de mercado.

As compras de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

01 de abril a 31 de março de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Custo de aquisição**	**Produto**
Outras partes relacionadas	130.572	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	26.037	Milho em grãos

01 de abril a 31 de março de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Custo de Serviços**	**Serviços**
Outras partes relacionadas	13.835	Serviços de armazém

		Consolidado
01 de abril a 31 de março de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Custo de aquisição**	**Produto**
Outras partes relacionadas	93.361	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	1.683	Milho em grãos

01 de abril a 3 de março de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Custo de Serviços**	**Serviços**
Outras partes relacionadas	15.573	Serviços de armazenagem

As vendas de produtos para partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Consolidado
01 de abril a 31 de março de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Receita de venda**	**Produto**
Outras partes relacionadas	8.762	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	1.268	DDG FS Essential
Quotista não controlador indireto	5.641	DDG FS Úmido
Quotista não controlador indireto	24	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	3.313	Vapor
Outras partes relacionadas	48.043	Óleo de Milho

01 de abril a 31 de março de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Receita de venda**	**Produto**
Outras partes relacionadas	5.591	DDG FS Ouro
Quotista não controlador indireto	20	DDG FS Ouro
Quotista não controlador indireto	3.851	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	601	DDG FS Essential
Outras partes relacionadas	4.027	Vapor
Outras partes relacionadas	1.896	Óleo de Milho
Outras partes relacionadas	1.813	Milho em grãos

36 Demonstração do fluxo de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R$ 609.335 e R$ 615.111, respectivamente, conforme segue (veja nota explicativa 11):

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Custos com aquisição de imobilizado	587.115	804.234	587.115	804.234
Movimentação de fornecedor do exercício	152.065	(46.708)	152.065	(46.708)
Capitalização de custos de empréstimos	(1.499)	(72.259)	(1.499)	(72.259)
Planta portadora em formação (capitalização direito de uso)	-	(1.474)	-	(1.474)
Reconhecimento de direito de uso	(117.070)	(32.471)	(117.070)	(32.471)
Outros	(11.276)	(36.211)	(11.276)	(36.211)
Aquisição líquida de imobilizados	**609.335**	**615.111**	**609.335**	**615.111**

37 Eventos subsequentes

a) Distribuição de dividendos
Em 13 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante de R$ 170.000, considerando os lucros acumulados em 31 de março de 2022.

b) Emissão de Cédula de Produto Rural Financeiro
Em 10 de maio de 2022, foi concluída a captação de R$ 750.000 por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeiro "CRA 476", em duas series, uma com vencimento em 13 de maio de 2026 com custo de CDI + 1,5% a.a. e a outra com vencimento em 11 de maio de 2029 com custo de IPCA + 7,39%.

* * *

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2021

KPDS 848289

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas **3**

Balanços patrimoniais **8**

Demonstrações de resultados **9**

Demonstrações de resultados abrangentes **10**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **11**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **12**

Demonstrações do valor adicionado **13**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **14**

KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Quotistas da
FS Agrisolutions Indústria de biocombustível Ltda.
Lucas do Rio Verde - Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. em 31 de março de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).*

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja Notas Explicativas nº 7 (g) e 26 (b) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota 26 (b) a Empresa possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R$ 146.463 mil que foram considerados recuperáveis com base em projeções de lucros tributáveis futuros. A Empresa usa certas premissas como volume e preços para projetar a receita e a margem EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e outras informações definidas no estudo da Empresa para determinar os lucros tributáveis futuros. Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido à relevância do imposto de renda diferido ativo e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o lucro tributável futuro, que possui um risco significativo de resultar em um ajuste material no valor contábil da referida rubrica ao longo do próximo exercício social.	Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: – Com o auxílio de nossos especialistas em reestruturação, avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas na elaboração de projeções de lucro tributável futuro, incluindo volume e preços para projetar receita e margem EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e outras informações definidas no estudo da Empresa para apuração de lucros tributáveis futuros. – Análise de sensibilidade para testar a consistência e razoabilidade dos lucros projetados pela Empresa. – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

	Com base nos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos que o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2021.

Avaliação da determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relacionados ao projeto de construção da planta industrial em Sorriso - MT

Veja Notas Explicativas nº 7 (j) e 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
No exercício social encerrado em 31 de março de 2021, a Empresa registrou valores significativos no Ativo Imobilizado referentes aos custos com aquisição de ativo imobilizado para expansão da planta industrial de Sorriso -– MT, incluindo a capitalização de uma quantidade significativa de despesas. A Empresa exerce julgamento para distinguir quais são os custos diretamente atribuíveis à construção da planta industrial daqueles que não são custos do imobilizado e que devem ser reconhecidos como despesas. Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria, devido ao julgamento feito pela Empresa para determinar quais custos são capitalizados e a relevância dos valores em relação ao balanço patrimonial.	Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação dos critérios utilizados pela Empresa para determinar quais dos custos atribuíveis relacionados à construção da planta industrial de Sorriso - MT atendem aos requerimentos para reconhecimento do Ativo Imobilizado de acordo com a IAS 16 / CPC 27 – Ativo imobilizado. – Avaliação dos custos atribuíveis ao imobilizado com base em amostra de documentos que suportam os valores capitalizados, confrontando-os com os contratos celebrados, as medições efetuadas, os relatórios de acompanhamento e recebimento dos equipamentos adquiridos e de evolução e acompanhamento das obras. – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o montante dos gastos capitalizados, reconhecidos no imobilizado, relacionados à construção da planta industrial de Sorriso - MT, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2021.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida às companhias limitadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e sua controlada.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 23 de maio de 2021
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027666/F

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	946.805	310.001	948.613	310.001
Aplicações financeiras	10	-	79.586	97.716	79.586
Caixa restrito	11	28.876	75.818	28.876	75.818
Clientes e outros recebíveis	12	111.610	104.197	111.610	104.197
Estoques	13	469.883	305.176	469.883	305.176
Adiantamentos a fornecedores	14	26.967	60.652	26.967	60.652
Imposto de renda e contribuição social	26.a	169	3.881	169	3.881
Impostos a recuperar	21.a	110.345	64.412	110.345	64.412
Despesas antecipadas		17.356	2.909	17.356	2.909
Ativo biológico		6.093	5.564	6.093	5.564
Instrumentos financeiros derivativos	25	13.351	24.049	13.351	24.049
Outros créditos		1.598	387	1.598	387
Total ativo circulante		1.733.053	1.036.632	1.832.577	1.036.632
Não circulante					
Realizável ao longo prazo					
Aplicações financeiras	10	-	-	3.385.056	-
Ativo fiscal diferido	26.b	-	115.536	-	115.536
Ativo biológico		22.090	10.042	22.090	10.042
Depósitos judiciais	22	3.652	3.580	3.652	3.580
Adiantamentos a fornecedores	14	12.968	9.106	12.968	9.106
Total do realizável ao longo prazo		38.710	138.264	3.423.766	138.264
Imobilizado	16	2.879.404	2.190.785	2.879.404	2.190.785
Intangível		12.759	8.209	12.759	8.209
Total do ativo não circulante		2.930.873	2.337.258	6.315.929	2.337.258
Total do ativo		4.663.926	3.373.890	8.148.506	3.373.890

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Circulante					
Fornecedores	17	264.216	233.508	264.487	233.508
Empréstimos	18	653.861	538.943	751.890	538.943
Adiantamentos de clientes	19	20.887	29.326	20.887	29.326
Obrigações com arrendamento	20	2.636	-	2.636	-
Impostos e contribuições a recolher	21.b	13.639	9.323	13.671	9.323
Ordenados e salários a pagar		28.526	23.885	28.526	23.885
Instrumentos financeiros derivativos	25	59.068	35.474	59.068	35.474
Total passivo circulante		1.042.833	870.459	1.141.165	870.459
Não circulante					
Fornecedores	17	20.501	3.565	20.501	3.565
Obrigações com arrendamento	20	27.224	-	27.224	-
Empréstimos	18	3.291.593	2.498.230	6.680.483	2.498.230
Passivo fiscal diferido	26.b	9.151	-	9.151	-
Provisão para perdas em investimento	15	2.642	-	-	-
Empréstimo de partes relacionadas	36	-	59.416	-	59.416
Outras contas a pagar	18	33.472	30.544	33.472	30.544
Total passivo não circulante		3.384.583	2.591.755	6.770.831	2.591.755
Total do passivo		4.427.416	3.462.214	7.911.996	3.462.214
Patrimônio líquido	23				
Capital social		87.806	83.381	87.806	83.381
Reserva de capital		-	612	-	612
Reserva de incentivos fiscais		126.581	16.741	126.581	16.741
Lucros (prejuízos) acumulados		22.276	(189.058)	22.276	(189.058)
Ajuste acumulado de conversão em investida		(153)	-	(153)	-
Total patrimônio líquido		236.510	(88.324)	236.510	(88.324)
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.663.926	3.373.890	8.148.506	3.373.890

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Receita operacional líquida	28	3.107.703	1.231.820	3.107.703	1.231.820
Custo do produto vendido	29	(1.724.516)	(673.893)	(1.724.516)	(673.893)
Lucro bruto		1.383.187	557.927	1.383.187	557.927
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	30	(255.260)	(73.441)	(255.260)	(73.441)
Despesas administrativas e gerais	31	(61.309)	(52.195)	(62.126)	(52.195)
Outras receitas (despesas) líquidas	32	14.876	6.534	14.876	6.534
Equivalência patrimonial	15.b	(2.566)	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.078.928	438.825	1.080.677	438.825
Receitas financeiras	33	169.693	84.080	268.632	84.080
Despesas financeiras	33	(499.692)	(287.457)	(600.380)	(287.457)
Variação cambial líquida	33	(302.826)	(563.330)	(302.826)	(563.330)
Despesas financeiras líquidas		(632.825)	(766.707)	(634.574)	(766.707)
Resultado do exercício antes do impostos		446.103	(327.882)	446.103	(327.882)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26.b	-	4.091	-	4.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.b	(124.977)	115.147	(124.977)	115.147
Resultado do exercício		321.126	(208.644)	321.126	(208.644)
Resultado por quota ordinária e preferencial - básico (em R$)	34	3,77	(2,50)	3,77	(2,50)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Resultado do exercício	321.126	(208.644)	321.126	(208.644)
Ajuste acumulado de conversão em investida	(153)	-	(153)	-
Resultado abrangente total	320.973	(208.644)	320.973	(208.644)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 1º de abril de 2019	**83.381**	**26.579**	**22.777**	**43.487**	**-**	**176.224**
Distribuição de lucros acumulados	-	-	-	(31.318)	-	**(31.318)**
Reversão de ajuste a valor presente referente a empréstimos de partes relacionadas	-	(24.586)	-	-	-	**(24.586)**
Realização do ajuste a valor presente sobre mútuos financeiros	-	(1.381)	-	1.381	-	**-**
Reserva de incentivos fiscais	-	-	(6.036)	6.036	-	**-**
Resultado do exercício	-	-	-	(208.644)	-	**(208.644)**
Saldo em 31 de março de 2020	**83.381**	**612**	**16.741**	**(189.058)**	**-**	**(88.324)**
Aumento de capital	4.425	-	-	-	-	**4.425**
Ajuste acumulado de conversão em investida	-	-	-	-	(153)	**(153)**
Reversão de ajuste a valor presente referente a empréstimos de partes relacionadas	-	(564)	-	-	-	**(564)**
Realização do ajuste a valor presente sobre mútuos financeiros	-	(48)	-	48	-	**-**
Reserva de incentivos fiscais	-	-	109.840	(109.840)	-	**-**
Resultado do exercício	-	-	-	321.126	-	**321.126**
Saldo em 31 de março de 2021	**87.806**	**-**	**126.581**	**22.276**	**(153)**	**236.510**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		321.126	(208.644)	321.126	(208.644)
Ajuste para:					
Depreciação e amortização		79.403	41.697	79.403	41.697
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	26.b	124.977	(119.238)	124.977	(119.238)
Ajuste a valor presente		(14.734)	(9.897)	(14.734)	(9.897)
Rendimento de aplicações financeiras		-	-	(98.939)	-
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	18	289.414	105.677	384.410	105.677
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas	18	-	5.393	-	5.393
Ajuste a valor justo de intrumentos financeiros derivativos		35.702	(12.018)	36.093	(12.018)
Ajuste a valor justo de planta portadora		(17.319)	-	(17.319)	-
Perdas de crédito esperadas		(437)	5	(437)	5
Resultado de participações em investida		2.566	-	-	-
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas		(294.056)	570.838	(294.056)	570.838
Variações em:					
Clientes e outros recebíveis		(14.896)	(68.777)	(14.896)	(68.777)
Estoques		(164.707)	(176.246)	(164.707)	(176.246)
Adiantamentos a fornecedores		29.823	(56.059)	29.823	(56.059)
Impostos a recuperar		(42.221)	(44.971)	(42.221)	(44.971)
Despesas antecipadas		(14.447)	(1.834)	(14.447)	(1.834)
Depósitos judiciais		(72)	(226)	(72)	(226)
Outros créditos		(1.211)	-	(1.211)	-
Fornecedores		50.843	58.693	51.136	58.693
Adiantamento de clientes		(8.439)	18.539	(8.439)	18.539
Ordenados e salários a pagar		4.641	18.146	4.642	18.146
Impostos e contribuições a recolher		4.026	12.377	4.026	12.377
Outras contas a pagar		(7.371)	(14.518)	(7.371)	(14.518)
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional		(289.537)	(146.780)	(289.537)	(146.780)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(8.446)	-	(8.446)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		73.074	(36.289)	67.250	(36.289)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Imobilizado	37	(615.111)	(1.136.347)	(615.111)	(1.136.347)
Ativos biológicos		4.742	(9.918)	4.742	(9.918)
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados		(72.259)	(65.408)	(72.259)	(65.408)
Intangível		(4.550)	(7.262)	(4.550)	(7.262)
Investimento em controlada		(77)	-	-	-
Resgate de aplicações financeiras		79.586	-	79.586	-
Investimento em aplicações financeiras		-	(62.772)	(3.090.828)	(62.772)
Caixa restrito		46.942	(53.356)	46.942	(53.356)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos		(560.727)	(1.335.063)	(3.651.478)	(1.335.063)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos captados de terceiros	18	3.865.567	1.833.282	6.963.799	1.833.282
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	18	(48.560)	(63.603)	(48.560)	(63.603)
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	18	(2.690.840)	(68.291)	(2.690.840)	(68.291)
Lucros distribuidos		-	(31.318)	-	(31.318)
Arrendamentos pagos	20	(4.725)	-	(4.725)	-
Aumento de capital		4.425	-	4.425	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(1.410)	-	(1.410)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos		1.124.457	1.670.070	4.222.689	1.670.070
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	151	-
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		636.804	298.718	638.612	298.718
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		310.001	11.283	310.001	11.283
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		946.805	310.001	948.613	310.001

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Receitas (1)	**3.456.639**	**1.378.989**	**3.456.639**	**1.378.989**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.437.920	1.372.455	3.437.920	1.372.455
Outras receitas	18.719	6.534	18.719	6.534
Insumos adquiridos de terceiros (2)	**1.978.704**	**640.259**	**1.979.521**	**640.259**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.721.009	558.670	1.721.009	558.670
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	257.695	81.589	258.512	81.589
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**1.477.935**	**738.730**	**1.477.118**	**738.730**
Depreciação e amortização (4)	**79.403**	**41.697**	**79.403**	**41.697**
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	**1.398.532**	**697.033**	**1.397.715**	**697.033**
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**487.656**	**106.005**	**488.473**	**106.005**
Resultado da equivalência patrimonial	(2.566)	-	-	-
Receitas financeiras	490.222	106.005	488.473	106.005
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**1.886.188**	**803.038**	**1.886.188**	**803.038**
Distribuição do valor adicionado	**1.886.188**	**803.038**	**1.886.188**	**803.038**
Pessoal	**110.750**	**65.695**	**110.750**	**65.695**
Remuneração direta	94.690	52.828	94.690	52.828
Benefícios	12.520	10.165	12.520	10.165
F.G.T.S.	3.540	2.702	3.540	2.702
Impostos, taxas e contribuições	**331.265**	**73.275**	**331.265**	**73.275**
Federais	7.150	(2.331)	7.150	(2.331)
Estaduais	324.115	75.606	324.115	75.606
Remuneração de capitais de terceiros	**1.123.047**	**872.712**	**1.123.047**	**872.712**
Juros	289.414	111.489	289.414	111.489
Outras	833.633	761.223	833.633	761.223
Remuneração de capitais próprios	**321.126**	**(208.644)**	**321.126**	**(208.644)**
Resultado do exercício	321.126	(208.644)	321.126	(208.644)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("Empresa" ou "Empresa e sua controlada"), é uma sociedade limitada, constituída em 01 de abril de 2014. Está localizada na Estrada A-01, a 900 mts do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

Seu objeto social é a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado) e produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDGS (*Dried Distillers Grains*), além de óleo de milho e energia elétrica. A Empresa utiliza milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

Os quotistas da Empresa são Summit Brazil Renewables I LLC. (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e outros quotistas preferenciais com 5,04%.

Os saldos consolidados nas demonstrações financeiras atuais representam 100% da participação no capital social da empresa FS Luxemburg S.a.r.l. ('FS Lux').

A FS Luxemburg S.a.r.l. (FS Lux) é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxembrurgo. Está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.

A FS Lux foi incorporada sem ativos, passivos, patrimônio ou operações significativas e sua incorporação não teve impacto sobre os ativos, passivos ou operações da Empresa. Foi incorporada para emitir títulos e obter financiamento em moeda estrangeira, por tanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas de resultados, resultados abrangentes, fluxos de caixa e valor adicionado para o exercício encerrado em 31 de março de 2021 consistem na soma de: (i) a controladora de 01 de abril de 2020 a 08 de setembro de 2020; e (ii) os saldos consolidados de 09 de setembro de 2020 a 31 de março de 2021. Os valores apresentados como "consolidados" para os períodos comparativos são os mesmos que o da Controladora.

1.1 Impacto do Coronavírus (COVID-19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020 passou a tratar a doença como uma pandemia. Desde então, a Empresa se manteve atenta aos impactos causados pela pandemia, implementando protocolos para a continuidade das operações e instituindo medidas conforme as recomendações usualmente divulgadas pelos órgãos de saúde e controle.

A Administração da Empresa vem monitorando os protocolos implementados, os impactos e possíveis incertezas relevantes relacionadas a eventos ou condições que possam impactar significativamente as operações da Empresa. Contudo, os efeitos da pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos relevantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis de ativos e não impactaram significativamente o resultado operacional da Empresa.

As atividades da Empresa não foram paralisadas em função da Pandemia, uma vez que são regulamentadas como atividades essenciais pelo Decreto 10.282/2020 e Lei 13.979/2020.

a. Incorporação

Em 25 de agosto de 2020, a Empresa incorporou reversamente a Summit Brazil Renewables Participações I Ltda. ("SBRP"), a qual era quotista controladora da Empresa. Essa incorporação não alterou o controle final sobre a Empresa, assim como não alterou a proporção atual de participação entre os seus quotistas. Como resultado da incorporação, a Summit Brazil Renewables I, LLC (Summit) sucedeu a SBRP como controladora direta da Empresa, com o mesmo percentual de participação, vide nota explicativa 23. Com a consequente extinção da SBRP, a Empresa a sucedeu em todos os seus bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades, nos termos das disposições aplicáveis da Lei 10.406/02 e da Lei nº 6.404/76.

Como se tratava de uma incorporação reversa de uma holding sem outras atividades e onde a Empresa é legalmente a entidade sobrevivente, as demonstrações financeiras da controladora são uma continuação das apresentadas antes da incorporação. A SBRP não possuía ativos ou passivos significativos, exceto por seu investimento na Empresa e, portanto, não houve alteração significativa na demonstração da posição financeira da Empresa como resultado da incorporação.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Comitê de pronunciamentos contábeis "CPC" / BR GAAP). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC / BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 21 de maio de 2021.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Empresa e sua controlada, estão apresentados na nota explicativa 7.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa controladora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das politicas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- *Nota explicativa 16 – avaliação da determinação sobre os gastos capitalizaveis como as despesas de juros no ativo imobilizado.*

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas em 31 de março de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- *Nota explicativa 12 - provisão para perdas esperadas no crédito;*
- *Nota explicativa 16 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;*
- *Nota explicativa 16 - vida útil do ativo imobilizado;*
- *Nota explicativa 12, 17 e 36 - ajuste a valor presente de contas a receber, fornecedores e empréstimos de partes relacionadas; e*
- *Nota explicativa 26 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.*

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Empresa revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- *Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.*
- *Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).*
- *Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).*

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 25.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

Novas normas entraram em vigor para períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2020 (para a Empresa em 1º de abril de 2020) e não impactaram materialmente as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa:

- Definição de negócio (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Reforma da taxa de juros (Alterações aos CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7).

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo; e
- os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

7 Principais políticas contábeis

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente no exercício apresentado nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. (Veja também nota explicativa 5).

a. Base de consolidação

(i) *Controlada*

A empresa controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado, líquido dos impostos de acordo com a participação societária. Os resultados não realizados das transações entre a Empresa e sua controlada são eliminados na consolidação da Empresa. As políticas contábeis das subsidiárias são coerentes com as políticas adotadas pela Controladora.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Empresa determina se é necessário reconhecer o prejuízo do investimento da Empresa em sua subsidiária. A Empresa determina em cada período se há evidências objetivas de que o investimento na subsidiária sofreu uma perda devido ao prejuízo. Nesse caso, a Empresa calcula a quantidade de prejuízo como a diferença entre o valor recuperável da subsidiária e o valor contábil e reconhece o valor em lucro ou perda.

(ii) *Perda de controle*

Quando a Empresa perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é

reconhecido no resultado. Qualquer participação retida na antiga controlada é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) ***Transações eliminadas na consolidação***
Saldos e transações entre empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas, são eliminados.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Receita operacional

Receita de contrato com cliente
A Empresa tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol
Embora um pequeno percentual das vendas seja realizado por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) ou de longo prazo (mais de 12 meses), a maioria das vendas são realizadas no mercado *spot*. Os volumes contratados consistem em termos de volume fixo com preços variáveis. O preço de venda é determinado com base no índice relevante (ESALQ SP) mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e condições de envio. A Empresa reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal
Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A Empresa reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia
A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a Empresa deseja mitigar. A Empresa é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

As informações sobre as políticas contábeis da Empresa relacionadas aos contratos com clientes estão apresentadas na nota explicativa 28.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Subvenção e assistência governamentais
As subvenções que visam compensar a Empresa por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas.

(i) PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso)
Com base na Lei n° 7.958 de 25 de setembro de 2003, regulamentada pelo decreto n° 1.432 de 29 de setembro de 2003, na Resolução n° 004/2007 do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso - CONDEPRODEMAT, e nos termos do 8° do art. 5° do Decreto 1.943/2013 fica assegurado a Empresa, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do Decreto n° 182, de julho de 2015 a concessão de benefício fiscal no montante do ICMS devido nas respectivas operações ou prestações.

(ii) SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)
Cada uma das usinas de propriedade da Empresa é elegível a um programa de incentivos fiscais federais com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que permite redução de 75% na alíquota do imposto de renda federal. A Empresa só pode solicitar o incentivo no primeiro ano completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, o incentivo tem a duração de 10 anos. A planta de Lucas do Rio Verde recebeu o benefício a partir de 2018 e a planta localizada em Sorriso recebeu o benefício em 2021. O valor do benefício para um determinado período é registrado no resultado como uma redução do imposto de renda com a correspondente reserva constituída no patrimônio líquido (vide notas explicativas 23c).

f. Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;

- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;
- Ganhos ou perdsa nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- o valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- o custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Empresa.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Ativo biológico

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. O ativo biológico da Empresa em 31 de março de 2021 é composto por floresta de eucalipto e plantação de bambu, a serem utilizados como biomassa na operação.

i. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados operacionais na demonstração do resultado, conforme nota explicativa 32.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	**Vida útil**
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	10-15 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que possuem vida útil finita são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	**Vida útil**
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa e sua controlada se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial (VOJRA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Empresa e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment.* A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa e sua controlada mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

m. Caixa e quivalentes de caixa

Na demonstração do fluxo de caixa, o caixa e equivalentes de caixa têm vencimento imediato (limite máximo de 90 dias) e fazem parte integrante da gestão operacional de caixa da Empresa e sua controlada, exceto pelo saldo mantido na rubrica de aplicações financeiras onde o recurso é mantido exclusivamente para investimento na construção da planta industrial.

n. Capital social

As quotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

o. Redução ao valor recuperável *(impairment)*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais
A Empresa e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, veja nota explicativa 25.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Empresa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui ”problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete

as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

p. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Veja nota explicativa 22.

q. Arrendamentos

No início de um contrato, a Empresa avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Empresa aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Empresa optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de

empréstimo incremental da Empresa. Geralmente, a Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Empresa determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Empresa apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor
A Empresa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Empresa reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

r. Capitalização dos custos dos empréstimos

A Empresa capitalizou o custo de empréstimos dos empréstimos específicos cujo montante foi consumido na construção, conforme mencionado na nota 16.

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Empresa que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Empresa. Todos os resultados operacionais são

revistos frequentemente pela Diretoria da Empresa para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

t. Resultado por quota – básico e diluído

O lucro por quota básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos quotistas controladores e não controladores da Empresa e a média ponderada das quotas ordinárias no respectivo exercício. O lucro por quota diluído é calculado por meio da referida média das quotas em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em quotas, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas estão relacionadas abaixo. A Empresa pretende adotar essas novas e revisadas normas e interpretações, se aplicáveis, quando elas forem exigíveis.

Não é esperado que as novas e revisadas normas e interpretações relacionadas baixo tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IFRS 37);
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IFRS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); e
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Recursos em banco e em caixa	9.827	1.533	11.635	1.533
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	936.978	308.468	936.978	308.468
Total	946.805	310.001	948.613	310.001

A Empresa e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários (“CDB”), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. No exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020, o retorno médio anual desses investimentos foi de 2,65% e 3,65%, respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela Empresa e sua controlada.

Para o exercício encerrado em 31 de março de 2021, R$ 2.796 do total de recursos em banco e em caixa são denominados em US$.

As informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 25.

10 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Valores aguardando fechamento de câmbio	-	46.744	-	46.744
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	-	32.842	-	32.842
Total return swap (TRS)	-	-	3.482.772	-
Total	-	79.586	3.482.772	79.586
Circulante	-	79.586	97.716	79.586
Não circulante	-	-	3.385.056	-

As aplicações financeiras no montante de R$ 46.744 em 31 de março de 2020, refere-se a recursos mantidos em dólares norte-americanos utilizados para financiar a expansão na unidade industrial de Sorriso, no Estado do Mato Grosso.

Como parte do processo de emissão de títulos (*Green Bonds),* mencionado na nota explicativa 18, a FS Lux adquiriu um *Total Return Swap* – ("TRS") com retorno anual de 10,7% a.a, cujo vencimento é em dezembro de 2023 e com pagamentos semestrais.

Os certificados de depósitos bancários ("CDB"), são instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI, mais ou menos um *spread* fixo. No exercício findo em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, o retorno médio anual desses investimentos foi de 2,65% e 3,65% respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela Empresa, para serem usados para financiar a expansão na unidade de Sorriso.

As informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de mercado, avaliação de crédito e valor justo relacionados com aplicações financeiras estão incluídas na nota explicativa 25.

11 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	28.876	-	28.876	-
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-	65.965	-	65.965
Recebimentos restritos	-	9.853	-	9.853
Total	**28.876**	**75.818**	**28.876**	**75.818**

As aplicações financeiras vinculadas a empréstimos em 31 de março de 2021 correspondem a captações de capital de giro. Em 31 de março de 2020, o saldo se refere a aplicação financeira (reserva de serviço da dívida) mantida em montante equivalente aos juros e principal exigíveis do contrato de financiamento.

Para o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020 o retorno médio anual desses investimentos foi de 2,65% e 3,65%, respectivamente. Em 31 de março de 2021 não havia caixa restrito denominado em US$ (R$ 942 em 31 de março de 2020).

As informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 25.

12 Clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Clientes	111.754	104.778	111.754	104.778
(-) Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(144)	(581)	(144)	(581)
Total	111.610	104.197	111.610	104.197

Perdas por redução no valor recuperável

A Empresa avalia a perda por redução no valor recuperável no contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 25); e c) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido). Veja abaixo a matriz aplicada para determinar a provisão e perdas estimada para o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020.

		Controladora		Consolidado	
		2021	**2020**	**2021**	**2020**
Vencido	**Intervalo**	% realizado	% realizado	% realizado	% realizado
Até 30 dias	00,01% a 15,00%	1,01%	3,90%	1,01%	3,90%
31 a 60 dias	00,01% a 20,00%	-	6,06%	-	6,06%
61 a 90 dias	00,01% a 30,00%	-	0,01%	-	0,01%
121 a 180 dias	50,00% a 75,00%	50,00%	-	50,00%	-
Mais que 180 dias	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Com base no histórico de perda e nas expectativas em relação ao desempenho futuro dos atuais recebíveis, a avaliação da Empresa é que o risco remanescente para os saldos a vencer não é significativo para constituição de provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
A vencer				
Até 30 dias	66.246	30.179	66.246	30.179
31 a 60 dias	424	25.823	424	25.823
61 a 90 dias	52	12.340	52	12.340
Mais que 90 dias	42.057	30.556	42.057	30.556
Subtotal	**108.779**	**98.898**	**108.779**	**98.898**
Vencido				
Até 30 dias	1.483	4.713	1.483	4.713
31 a 60 dias	1.218	33	1.218	33
61 a 90 dias	-	158	-	158
91 a 180 dias	2	-	2	-
Mais que 180 dias	128	395	128	395
Subtotal	**2.831**	**5.299**	**2.831**	**5.299**
Total	111.610	104.197	111.610	104.197

As mudanças na provisão para perda de crédito esperada durante o ano de ativos contratuais estão apresentadas na tabela a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2019	**(576)**	**(576)**
Mudanças em perdas de crédito esperadas	(5)	**(5)**
Saldo em 31 de março de 2020	**(581)**	**(581)**
Reversão de perdas de crédito esperada	437	437
Saldo em 31 de março de 2021	(144)	(144)

Contas a receber com partes relacionadas em 31 de março de 2021 e 2020 é de R$ 2.588 e R$ 23.705, respectivamente. Veja nota explicativa 36.

Outras informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 25.

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Estoque em poder de terceiros	54.618	98.364	54.618	98.364
Matéria-prima	273.191	99.596	273.191	99.596
Produto acabado	48.329	31.269	48.329	31.269
Insumos de produção	36.826	37.550	36.826	37.550
Estoque almoxarifado	42.430	30.950	42.430	30.950
Estoque em elaboração	14.489	7.447	14.489	7.447
Total	469.883	305.176	469.883	305.176

Os estoques são demonstrados considerando o valor de custo ou valor recuperável líquido, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado. A composição do custo dos produtos vendidos está demonstrada na nota explicativa 29.

Em 31 de março de 2021 haviam 251.000 toneladas de milho em grãos (308.448 toneladas de milho em grãos e 7.000 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2020) cedidos em garantia para contratos de empréstimos. As garantias correspondem ao montante de R$ 136.400 (R$ 123.379 de milho em grãos e R$ 8.540 de etanol em 31 de março de 2020).

Em 31 de março de 2021 e 2020, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Matéria-prima - milho em grãos	40.159	93.688	40.159	93.688
Produto acabado - Etanol	14.459	4.676	14.459	4.676
Total	54.618	98.364	54.618	98.364

Os estoques mantidos em poder de terceiros, correspondem a 73.881 toneladas de milho e 9.356 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2021 (222.204 e 3.878 respectivamente em 31 de março de 2020).

14 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Adiantamento a fornecedores de estoque	37.816	64.777	37.816	64.777
Adiantamento a fornecedores diversos	2.119	4.981	2.119	4.981
Total	39.935	69.758	39.935	69.758
Circulante	26.967	60.652	26.967	60.652
Não circulante	12.968	9.106	12.968	9.106

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e fomento florestal (eucalipto). O montante de curto prazo refere-se a compras de milho e biomassa, e o longo prazo refere-se a fomento florestal (eucalipto), cujo período de cultivo é de seis anos e será utilizado para suprir as necessidades de biomassa.

Adiantamento a fornecedores com partes relacionadas em 31 de março de 2021 e 2020 é de R$ 191 e R$ 3.248, respectivamente. Veja nota explicativa 36.

15 Investimentos

No exercício encerrado em 31 de março de 2021, a Empresa registrou uma perda de R$ 2.566 referente à equivalência patrimonial. A controlada (FS Lux), pela qual foi contabilizada o resultado equivalência patrimonial não possui ações negociadas em bolsa de valores.

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas informações financeiras da controlada, conforme segue:

a. Mudanças nos saldos dos investimentos em controlada

	FS Lux
Saldo em 31 de março de 2020	-
Contribuição de capital	77
Resultado da investida	(2.566)
Ajuste acumulado de conversão	(153)
Saldo em 31 de março de 2021	(2.642)
Participação societária	100%
Provisão para perdas em investimento	(2.642)

b. Informação da controlada

A seguir o quadro apresentam um resumo das informações financeiras da controlada:

									Controladora
Investimentos	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Ajuste acumulado de conversão**	**Custo e despesas**	**Resultado Financeiro**	**Resultado líquido do período**
FS Luxemburgo S.a.r.l	99.524	3.385.056	98.332	3.388.890	(2.489)	(153)	(817)	(1.749)	(2.566)

c. Provisão para perdas em investimento

Considerando a Subsidiária apresenta patrimônio líquido negativo em 31 de março de 2021, a provisão para perda em investimento está sendo apresentada no passivo, no montante de R$ 2.642.

16 Imobilizado

									Consolidado
Custo de aquisição do imobilizado	**2019**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências (*)**	**2020**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências (*)**	**2021**
Terrenos urbanos	51.766	26.920	-	-	78.686	61.397	-	-	140.083
Edificações	102.620	70	(325)	364.761	467.126	-	-	143.856	610.982
Máquinas e equipamentos	628.685	4.444	(80)	323.859	956.908	257	(4)	367.431	1.324.592
Móveis e computadores	4.701	3.119	-	5.220	13.040	79	-	1.155	14.274
Veículos	1.645	1.899	(97)	-	3.447	-	(539)	-	2.908
Instalações	65.814	9	-	266.856	332.679	-	-	170.318	502.997
Obras em andamento	27.194	1.277.265	-	(1.033.004)	271.455	676.839	(113)	(616.772)	331.409
Adiantamento a fornecedores	91.918	53.619	-	-	145.537	-	-	(87.600)	57.937
Planta portadora (bambu)	-	-	-	-	-	33.191	-	-	33.191
Direito de uso	192	1.848	-	-	2.040	32.471	-	-	34.511
Total	974.535	1.369.193	(502)	(72.308)	2.270.918	804.234	(656)	(21.612)	3.052.884
Movimentação da depreciação									
Edificações	(3.137)	(3.345)	18	(1.617)	(8.081)	(12.127)	-	-	(20.208)
Máquinas e equipamentos	(26.975)	(34.102)	20	4.710	(56.347)	(52.294)	-	-	(108.641)
Móveis e computadores	(1.001)	(935)	1	(411)	(2.346)	(1.588)	-	-	(3.934)
Veículos	(332)	(795)	35	-	(1.092)	(697)	239	-	(1.550)
Instalações	(3.530)	(5.863)	-	(2.682)	(12.075)	(23.427)	-	-	(35.502)
Direito de uso	(16)	(176)	-	-	(192)	(3.453)	-	-	(3.645)
Total	(34.991)	(45.216)	74	-	(80.133)	(93.586)	239	-	(173.480)
Imobilizado Líquido	939.544				2.190.785				2.879.404

* O saldo remanescente de R$ 21.612 (R$ 72.308 em 31 de março de 2020) refere-se a impostos registrados inicialmente no imobilizado, os quais são passíveis de compensação com outros tributos, portanto, tais impostos foram reclassificados do ativo imobilizado para impostos a recuperar.

Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

O saldo em obras em andamento refere-se ao remanescente da ampliação da planta de Sorriso - MT, cuja previsão de conclusão é dezembro de 2021.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Empresa avalia, ao final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2021.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020, os custos de empréstimos capitalizados foram de R$ 72.259 e R$ 80.380, respectivamente, esses custos foram incorporados aos valores dos bens, e estão sendo apropriados na despesa via depreciação. A taxa média de capitalização foi de 10,9% a.a. (11,5% em 31 de março de 2020).

Bens em garantia

A Empresa possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R$ 2.586.212. Os ativos imobilizados são dados em garantia apenas após estarem prontos para uso e compreende os terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e instalações. Veja nota explicativa 18.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Fornecedores de imobilizado	189.990	154.702	189.990	154.702
Fornecedores de matéria prima e insumos	47.146	52.643	47.146	52.643
Fornecedores diversos	47.581	29.728	47.852	29.728
Total	284.717	237.073	284.988	237.073
Circulante	264.216	233.508	264.487	233.508
Não circulante	20.501	3.565	20.501	3.565

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e equipamentos.

Não há saldo em aberto com partes relacionadas em 31 de março de 2021 (R$ 148 em 31 de março de 2020). Veja nota explicativa 36.

A Empresa disponibiliza a fornecedores a possibilidade de antecipação de recebíveis por meio de convênios de *reverse factoring* com Instituições Financeiras. A utilização desses convênios não implica em alteração nas condições inicias de negociação.

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Fornecedores	190.137	111.731	190.408	111.731
Antecipação de fornecedores	94.580	125.342	94.580	125.342
Total	284.717	237.073	284.988	237.073

A exposição da Empresa a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 25.

18 Empréstimos

		Controladora		Consolidado	
	Moeda original	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Empréstimos de terceiros - Para investimento	USD	3.486.135	2.438.019	7.021.344	2.438.019
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	USD	29.174	36.818	29.174	36.818
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	R$	476.207	599.479	476.207	599.479
Total Empréstimos		**3.991.516**	**3.074.316**	**7.526.725**	**3.074.316**
(-) Custo de transação		(46.062)	(37.143)	(94.352)	(37.143)
Total		**3.945.454**	**3.037.173**	**7.432.373**	**3.037.173**
Circulante		653.861	538.943	751.890	538.943
Não circulante		3.291.593	2.498.230	6.680.483	2.498.230

A administração categoriza os empréstimos de acordo com a natureza da aplicação dos recursos nas operações. Os empréstimos para investimentos são aqueles cujo recurso se espera aplicar em investimentos relacionados à construção e ampliação das unidades industriais, enquanto os empréstimos para capital de giro são aqueles cujo recurso se espera aplicar nas necessidades de operacionais de curto prazo.

Os empréstimos para investimento possuem taxa de juros de 10,0% a.a. (de 9% a 12,6% a.a. em 31 de março de 2020). Os demais empréstimos, obtidos nas moedas dólar e reais, possuem taxa de juros média de 8,85% a.a. (14,39% a.a. em 31 de março de 2020).

Emissão de notas (“*Green Bond*”)

Entre dezembro de 2020 e Janeiro de 2021, a Empresa captou US$ 600.000 mil (R$ 3.073.965) em emissão de “*Green Bond*”, por meio da controlada FS Lux.

Neste processo, a Empresa e sua controlada emitiram e adquiriram os seguintes instrumentos financeiros:

(i) Captação de US$ 600.000 mil (R$ 3.073.965) em *Senior Secured Notes* “*Green Bond*" - Notas emitidas pela subsidiária FS Lux no mercado internacional, totalmente garantidos pela Empresa e colaterizado por ativos fixos da Empresa. O título possui vencimento em dezembro de 2025 e amortização semestral iniciando em junho de 2021. A emissão original de US$ 550.000 mil (R$ 2.808.135) possui taxa de 10% a.a e a complementar US$ 50.000 mil (R$ 265.830) de 8,3% a.a, o que resultou em um prêmio recebido de USD 3.300 mil (R$ 17.545).

(ii) Emissão de CPRF (Cédula de Produto Rural Financeira) – captados por meio de uma instituição financeira no Brasil por US$ 594.151 mil (R$ 3.044.798). A CPRF possui valor de face de US$ 784.951 mil (R$ 4.022.419) que será pago em amortizações semestrais, iniciando em junho de

2021 e vencimento em dezembro de 2023. Os recursos da CPRF foram usados para pagar em dívida existente denominada em dólar de empréstimos para investimentos; e

(iii) Aquisição dos direitos sobre a TRS (*Total Return Swap*) – O TRS é um instrumento financeiro acordado entre a FS Lux e a instituição financeira que reflete os termos do fluxo de caixa da CPRF emitida pela Empresa. Para a aquisição desse direito, a Empresa depositou US$ 594.151 mil (R$ 3.044.798) na instituição financeira. A realização do TRS se dará por meio do recebimento de juros semestrais de 10,7% a.a., iniciando em junho de 2021 e com vencimento em dezembro de 2023, quando da devolução do valor principal. O ativo de referência é a CPRF e a eventual inadimplência neste instrumento será deduzida dos valores a receber pela Empresa no âmbito do TRS.

No quadro abaixo são apresentados os impactos no balanço destes instrumentos financeiros em 31 de março de 2021:

Descrição	Nota	**Controladora**	**Consolidado**
Bond - Senior Secured Notes (i)		-	3.535.209
CPFR - Cédula de produto rural financeira (ii)		3.486.135	3.486.135
Total empréstimos		**3.486.135**	**7.021.344**
		-	-
TRS - Total return swap (iii)	10	-	(3.482.772)
Total investimentos financeiros		**-**	**(3.482.772)**

O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação. Veja o fluxo de caixa contratual desses instrumentos na nota explicativa 25.

Com a liquidação do empréstimo para investimento, a Empresa reconheceu R$ 40.326 como despesa financeira no resultado referente a custos de transação não amortizados e encargos de pagamento antecipado. Além disso, certas taxas de transação são devidas ao tomador no valor de R$ 33.472 e R$ 30.544, as quais foram registrados como passivo não circulante em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, respectivamente.

Para mais informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 25.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da Empresa (nota explicativa 16);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 16);
- Estoques de milho (nota explicativa 13); e
- Caixa restrito (nota explicativa 11).

A Empresa e sua controlada possuem contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*) no montante de R$ 3.685.159, que incluem *covenants* financeiros e não financeiros. O principal *covenants* financeiro inclui a manutenção de uma relação financeira vinculada ao percentual da dívida líquida, e das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA. O componente de

mensuração consiste em verificar o atingimento das metas ao final de cada período, conforme definido no contrato da dívida. Os *covenats* financeiros começaram a ser exigíveis a partir de 31 de março de 2021.

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos (a classificação entre investimentos e capital de giro foi realizada pela administração):

						Consolidado
31 de março de 2021	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4**
Empréstimos para investimento (*)	7.021.344	443.986	345.957	2.794.221	-	3.437.180
Empréstimos para capital de giro (*)	505.381	337.193	168.188	-	-	-
	7.526.725	**781.179**	**514.145**	**2.794.221**	**-**	**3.437.180**

31 março de 2020	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4**
Empréstimos para investimento (*)	2.438.019	145.538	281.016	531.349	333.890	1.146.226
Empréstimos para capital de giro (*)	636.297	416.972	114.191	105.134	-	-
Total	**3.074.316**	**562.510**	**395.207**	**636.483**	**333.890**	**1.146.226**

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Passivos			
	Empréstimos de terceiros	**Empréstimo com partes relacionadas***	**Controladora**	**Consolidado**
31 de março de 2020	**3.037.173**	**59.416**	**3.096.589**	**3.096.589**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Empréstimos captados de terceiros	3.865.567	-	3.865.567	6.963.799
Amortização de principal	(2.690.840)	(48.560)	(2.739.400)	(2.739.400)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.174.727**	**(48.560)**	**1.126.167**	**4.224.399**
Outras variações				
Provisão de juros	289.414	-	289.414	384.410
Provisão de juros (capitalizado)	72.259	-	72.259	72.259
Pagamento de juros	(314.530)	(12.098)	(326.628)	(326.628)
Variação cambial	(301.542)	(241)	(301.783)	(301.783)
Efeito de variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	293.691
Custo de transação	(12.047)	-	(12.047)	(12.047)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos de partes relacionadas	-	1.483	1.483	1.483
Total de outras variações	**(266.446)**	**(10.856)**	**(277.302)**	**111.385**
Saldo em 31 de março de 2021	**3.945.454**	**-**	**3.945.454**	**7.432.373**

	Consolidado		
	Passivos		
	Empréstimos de terceiros	Empréstimo com partes relacionadas*	Total
Saldo em 31 de março de 2019	**746.485**	**78.032**	**824.516**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Empréstimos captados de terceiros	1.833.282	-	1.833.282
Amortização de principal	(68.291)	(63.603)	(131.894)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.764.991**	**(63.603)**	**1.701.389**
Outras variações			
Provisão de juros	105.677	5.393	111.071
Provisão de juros (capitalizado)	80.380	-	80.380
Pagamento de juros	(195.522)	-	(195.522)
Variação cambial	560.450	249	560.699
Custo de transação	(25.289)	-	(25.289)
Ajuste a valor presente sobre empréstimos de partes relacionadas	-	39.345	39.345
Total de outras variações	**525.696**	**44.987**	**570.684**
Saldo em 31 de março de 2020	**3.037.173**	**59.416**	**3.096.589**

*Veja nota explicativa 36 de empréstimos de partes relacionadas.

A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 33).

19 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do exercício. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R$ 20.887 e R$ 29.326, nos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

20 Obrigações com arrendamentos

			Consolidado
	Rural (i)	**Outros (ii)**	**2021**
Saldo em 31 de março de 2020	-	-	-
Adição	37.292	1.848	39.140
(-) Ajuste a valor presente	(19.553)	(173)	(19.726)
Sub-total	**17.739**	**1.675**	**19.414**
Amortização do ajuste a valor presente	316	123	439
Atualização de contrato (iii)	14.732	-	14.732
Pagamentos	(3.225)	(1.500)	(4.725)
Saldo em 31 de março de 2021	29.562	298	29.860
Circulante			2.636
Não circulante			27.224

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como imobilizado (nota explicativa 16).

	Consolidado		
	Rural (i)	**Outros (ii)**	**2021**
Saldo de abertura	-	2.040	2.040
Adição	17.739	-	17.739
Atualização de contrato (iii)	14.732	-	14.732
Amortização	(2.131)	(1.514)	(3.645)
Saldo em 31 de março de 2021	30.340	526	30.866

(i) Uma área rural para cultivo de bambu que tem um período de 3 anos para colheita (5 períodos no total) e será utilizada como biomassa na matriz energética da Empresa.
(ii) Composto por máquinas que servem atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.
(iii) Os contratos estão vinculados ao preço da soja.

21 Impostos e contribuições

a. A compensar

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Pis e Cofins	104.539	60.299	104.539	60.299
IRPJ e CSLL	-	2.406	-	2.406
IRRF	5.275	1.613	5.275	1.613
Outros impostos e contribuições	531	94	531	94
Total	110.345	64.412	110.345	64.412

A ativação da Planta de Sorriso impulsionou em geração de crédito de impostos significativos, de Pis e Cofins, os quais serão consumidos ao longo do exercício corrente com base na análise da Administração.

b. A recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
ICMS	11.283	2.915	11.283	2.915
Impostos retidos na fonte (*)	873	1.549	873	1.549
ISS	1.483	4.793	1.483	4.793
Outros impostos	-	66	32	66
Total	13.639	9.323	13.671	9.323

(*) Os impostos retidos fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

22 Passivo contingente e depósitos judiciais

Os passivos contingentes para os quais a Empresa não é capaz de fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro esperado que possa resultar da resolução do processo, ou uma saída de caixa não são prováveis, não são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às demonstrações financeiras, a menos que a probabilidade de qualquer saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja considerada remota.

Em 31 de março de 2021, a Empresa possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R$ 22 (R$ 0 em 31 de março de 2020).

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Em 31 de março de 2021 e 2020, a Empresa possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R$ 34.362 e R$ 47.453, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo de tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a Empresa mantém depósito judicial no valor de R$ 3.652 (R$ 3.580 em 31 de março de 2020).

23 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito e integralizado da Empresa, em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020 respectivamente é de R$ 87.806 e R$ 83.381, dividido em 87.806.369 e 83.380.928 quotas respectivamente com valor nominal de R$ 1,00 cada. Em 31 de março de 2021, do total de 87.806.369 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.425.441 são preferenciais. As quotas preferenciais foram aprovadas pelo Conselho de administração em 06 de novembro de 2020 e foram integralmente subscritas e integralizadas pelos administradores (nota explicativa 36e.), não possuindo direito a voto, sem prioridade de recebimento e sem dividendo mínimo garantido, com prioridade para resgate sem prêmio**:**

			Controladora		Controladora	
			2021		2020	
Quotista	**Tipo**	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**
Summit Brazil Renewables I, LLC	Ordinária	71%	62.536	62.536	-	-
Summit Brazil Renewables I Participações	Ordinária	0%	-	-	62.536	62.536
Tapajós Participações S.A.	Ordinária	24%	20.845	20.845	20.845	20.845
Outros	Preferencial	5%	4.425	4.425	-	-
Total		100%	87.806	87.806	83.381	83.381

b. Reserva de capital

O saldo de empréstimo com partes relacionadas (quotista) ensejou o registro de ajuste a valor presente sobre o principal. O ajuste a valor presente resultou na constituição de reserva de capital que é demonstrado como componente do patrimônio líquido no balanço patrimonial. Como resultado do pagamento do saldo de empréstimos com partes relacionadas, não há saldo

de ajuste a valor presente registrado em reserva de capital em 31 de março de 2021 (R$ 612 em 31 de março de 2020).

c. Reserva de incentivos fiscais

Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O valor do benefício em um determinado período é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. Em relação ao PRODEIC, a Empresa é garantida - pelo prazo de dez (dez) anos a partir do Decreto nº 182, de julho de 2015 - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações ou serviços. Pelas regras de incentivo, os incentivos fiscais não podem ser utilizados para o pagamento de dividendos, uma vez que o montante dos incentivos fiscais só pode ser usado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital do patrimônio do quotista. Em 31 de março de 2021 a reserva de incentivos fiscais é de R$ 109.937 relativo a Prodeic e R$ 16.644 relativo a Sudam (em 31 de março de 2020 a reserva de R$ 16.741 corresponde apenas a Sudam).

d. Distribuição de lucros

No exercício encerrado em 31 de março de 2020 foram distribuídos lucros acumulados aos quotistas no valor de R$ 31.318 – 0,38 por quota.

	2020			
Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Dividendos**	**Quotas**
Summit Brazil Renewable Participações I Ltda.	75%	62.536	23.489	0,38
Tapajós Participações S.A.	25%	20.845	7.830	0,38
Total	100%	83.381	31.318	

24 Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Empresa é realizada com o objetivo de equilibrar as fontes de financiamento da Empresa e de terceiros, enquanto equilibra o retorno para os quotistas e o risco para os quotistas e credores.

A fim de manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Empresa pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados.

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		Controladora				
		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2021	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	9	936.978	-	-	936.978	936.978
Caixa restrito	11	28.876	-	-	28.876	28.876
Instrumentos financeiros derivativos	25	13.351	-	-	13.351	13.351
Total		979.205	-	-	979.205	979.205
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Recursos em banco e em caixa	9	-	9.827	-	9.827	9.827
Clientes e outros recebíveis	12	-	111.610	-	111.610	111.610
Depósitos judiciais	22	-	3.652	-	3.652	3.652
Total		-	125.089	-	125.089	125.089
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	25	59.068	-	-	59.068	59.068
Total		59.068	-	-	59.068	59.068
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	17	-	-	284.717	284.717	284.717
Empréstimos (*)	18	-	-	3.991.516	3.991.516	3.991.516
Obrigações com arrendamento	20	-	29.860	-	29.860	29.860
Total		-	29.860	4.276.233	4.306.093	4.306.093

		Controladora				
		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2020	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	9	308.468	-	-	308.468	308.468
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	10	32.842	-	-	32.842	32.842
Instrumentos financeiros derivativos	25	24.049	-	-	24.049	24.049
Total		365.359	-	-	365.359	365.359
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Recursos em banco e em caixa	9	-	1.533	-	1.533	1.533
Caixa restrito	11	-	75.818	-	75.818	75.818
Clientes e outros recebíveis	12	-	104.197	-	104.197	104.197
Depósitos judiciais	22	-	3.580	-	3.580	3.580
Total		-	185.128	-	185.128	185.128
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	25	35.474	-	-	35.474	35.474
		35.474	-	-	35.474	35.474
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	17	-	-	237.073	237.073	237.073
Empréstimos (*)	18	-	-	3.074.316	3.074.316	3.074.316
Empréstimo partes relacionadas	36	-	-	59.416	59.416	59.416
Total		-	-	3.370.805	3.370.805	3.370.805

		Consolidado				
		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2021	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	9	936.978	-	-	936.978	936.978
Total return swap (TRS)	10	3.482.772	-	-	3.482.772	3.482.772
Caixa restrito	11	28.876	-	-	28.876	28.876
Instrumentos financeiros derivativos	25	13.351	-	-	13.351	13.351
Total		4.461.977	-	-	4.461.977	4.461.977
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Recursos em banco e em caixa	9	-	11.635	-	11.635	11.635
Clientes e outros recebíveis	12	-	111.610	-	111.610	111.610
Depósitos judiciais	22	-	3.652	-	3.652	3.652
Total		-	126.897	-	126.897	126.897
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	25	59.068	-	-	59.068	59.068
Total		59.068	-	-	59.068	59.068
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	17	-	-	284.988	284.988	284.988
Empréstimos (*)	18	-	-	7.526.725	7.526.725	7.889.325
Obrigações com arrendamento	20	-	29.860	-	29.860	29.860
Total		-	29.860	7.811.713	7.841.573	8.204.173

		Consolidado				
		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2020	Nota	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	9	308.468	-	-	308.468	308.468
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	10	32.842	-	-	32.842	32.842
Instrumentos financeiros derivativos	25	24.049	-	-	24.049	24.049
Total		365.359	-	-	365.359	365.359
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Recursos em banco e em caixa	9	-	1.533	-	1.533	1.533
Caixa restrito	11	-	75.818	-	75.818	75.818
Clientes e outros recebíveis	12	-	104.197	-	104.197	104.197
Depósitos judiciais		-	3.580	-	3.580	3.580
Total		-	185.128	-	185.128	185.128
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	25	35.474	-	-	35.474	35.474
		35.474	-	-	35.474	35.474
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	17	-	-	237.073	237.073	237.073
Empréstimos (*)	18	-	-	3.074.316	3.074.316	3.074.316
Empréstimo partes relacionadas	36	-	-	59.416	59.416	59.416
Total		-	-	3.370.805	3.370.805	3.370.805

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao seu

vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Empresa se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Empresa.

O TRS (*Total Return Swap*) é um investimento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. A técnica usada para mensuração consiste no desconto do fluxo de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de câmbio (NDFs). As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos de *swap*, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros.

Hierarquia do valor justo
A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2021.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e

gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito
Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, classificados como custo amortizado, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Caixa e equivalentes de caixa	9	946.805	310.001	948.613	310.001
Aplicações financeiras	10	-	79.586	3.482.772	79.586
Caixa restrito	11	28.876	75.818	28.876	75.818
Clientes e outros recebíveis	12	111.610	104.197	111.610	104.197
Instrumentos financeiros derivativos	25	13.351	24.049	13.351	24.049
Depósitos judiciais	22	3.652	3.580	3.652	3.580
Total		1.104.294	597.231	4.588.874	597.231

Caixa e equivalentes de caixa
Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Empresa usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Derivativos
Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional.

Clientes e outros recebíveis
O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Empresa não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de credito são:

a) Informações de mercado (Serasa e *network* com outras empresas);
b) Analise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
c) Constituição de garantias através de cédula de produtor rural (CPR), Aval, etc.

Risco de liquidez
O departamento financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da Empresa para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário ("CDBs") e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Fornecedores	17	284.717	237.073	284.988	237.073
Empréstimos (*)	18	3.991.516	3.074.316	7.526.725	3.074.316
Empréstimo partes relacionadas	36	-	59.416	-	59.416
Obrigações com arrendamento	20	29.860	-	29.860	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	59.068	35.474	59.068	35.474
Total		4.365.161	3.406.279	7.900.641	3.406.279
Circulante		1.009.070	831.492	1.107.370	831.492
Não circulante		3.356.091	2.574.787	6.793.271	2.574.787

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

					Consolidado
31 de março de 2021	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	7.526.725	10.153.678	1.073.243	889.137	8.191.298
Fornecedores	284.988	284.988	264.487	20.501	-
Obrigações com arrendamento	29.860	34.415	4.725	4.725	24.965
Instrumentos financeiros derivativos	59.068	59.068	59.068	-	-
Total	7.900.641	10.532.149	1.401.523	914.363	8.216.263

31 de março de 2020	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimo de partes relacionadas	59.416	75.981	-	-	75.981
Empréstimos (*)	3.074.316	4.160.788	776.763	678.901	2.705.124
Fornecedores	237.073	237.073	233.508	3.565	-
Instrumentos financeiros derivativos	35.474	35.474	35.474	-	-
Total	3.406.279	4.509.316	1.045.745	682.466	2.781.105

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Emissão de "*Senior Secured Notes* – ("Green Bond")

Na tabela a seguir, apresentamos o impacto dos instrumentos financeiros relacionados à emissão do "Green Bond" (nota explicativa 18) no balanço patrimonial e no fluxo de caixa contratual da Empresa, em 31 de março de 2021:

		Consolidado				
31 de março de 2021	Nota	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Bond - Senior Secured Notes	18	3.535.209	5.127.570	341.838	341.838	4.443.894
CPFR - Cédula de produto rural financeira	18	3.486.135	4.472.101	362.348	362.348	3.747.405
Total empréstimos		7.021.344	9.599.671	704.186	704.186	8.191.299
Total return swap - TRS	10	-	(4.472.101)	(362.348)	(362.348)	(3.747.405)
Impacto Líquido		7.021.344	5.127.570	341.838	341.838	4.443.894

Não é esperado que o fluxo de caixa incluído na análise do vencimento possam ocorrer em datas ou valores diferentes dos indicados acima.

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da Empresa.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da Empresa dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A Empresa administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

		Consolidado		Consolidado	
	Nota	**2021**		**2020**	
Ativos financeiros		R$	USD	R$	USD
Caixas e equivalentes de caixa	9	2.796	491	942	181
Valores aguardando fechamento de câmbio	10	-	-	46.744	8.991
Total return swap (TRS)	10	3.482.772	611.302	-	-
Passivos financeiros		R$	USD	R$	USD
Empréstimos de terceiros - Para investimento	18	7.021.344	1.232.398	2.438.019	468.967
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	18	29.174	5.121	36.818	7.082

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de março de 2021, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto cambial para um período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

			Consolidado				
			Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
			(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2021	**Moeda**	**Câmbio**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros							
Caixas e equivalentes de caixa	USD	5,6973	617	(699)	(1.398)	699	1.398
Total return swap (TRS)	USD	5,6973	361.646	(870.693)	(1.741.386)	870.693	1.741.386
Passivos financeiros							
Empréstimos de terceiros - Para investimento*	USD	5,6973	(729.087)	1.755.336	3.510.672	(1.755.336)	(3.510.672)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro*	USD	5,6973	(3.021)	7.294	14.587	(7.294)	(14.587)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			(369.844)	891.237	1.782.475	(891.237)	(1.782.475)

Fontes: a informação Ptax foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de março de 2021.

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Empresa é:

		Controladora		Consolidado	
Ativos e passivos financeiros	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	9	936.978	308.468	936.978	308.468
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	10	-	32.842	-	32.842
Caixa restrito	11	28.876	-	28.876	-
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	18	(505.381)	(636.297)	(505.381)	(636.297)
Total		**460.473**	**(294.987)**	**460.473**	**(294.987)**

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de março de 2021, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para um período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

	Consolidado		Cenário provável		Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
Instrumentos	**Exposição em 2021**	**Risco**	**(Nível 1)**		**(Nível 2)**	**(Nível 3)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**
			%	**Valor**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos e passivos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	936.978	CDI	2,65	24.830	31.037	37.245	18.622	12.415
Caixa restrito	28.876	CDI	2,65	765	956	1.148	574	383
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	(505.381)	CDI	2,65	(13.393)	(16.741)	(20.090)	(10.044)	(6.696)
Total	460.473			12.202	15.253	18.302	9.151	6.102
Impacto no resultado e patrimônio líquido					3.051	6.100	(3.051)	(6.100)

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2021.

** Todos os empréstimos para capital de giro estão expostos ao CDI.*

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de US$ 621.096 mil (R$ 3.538.573) em 31 de março de 2021.

A Empresa administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.

As posições em aberto em 31 de março de 2021 e 2020, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 2021**
NDF	Compra	18/11/2020	30/04/2021	163	USD	130	38
NDF	Compra	22/07/2020	30/07/2021	373	USD	1.800	765
NDF	Compra	18/11/2020	30/07/2021	254	USD	35	10
NDF	Compra	01/12/2020	30/07/2021	241	USD	35	13
NDF	Compra	03/12/2020	30/07/2021	239	USD	600	291
SWAP	Venda	30/03/2021	30/07/2021	122	ETH	1.500	1
NDF	Compra	03/03/2020	02/08/2021	517	USD	433	443
NDF	Compra	03/12/2020	16/08/2021	256	USD	400	192
NDF	Compra	22/07/2020	30/08/2021	404	USD	983	416
NDF	Compra	10/11/2020	30/08/2021	293	USD	1.497	336
NDF	Compra	18/11/2020	30/08/2021	285	USD	196	55
NDF	Compra	01/12/2020	30/08/2021	272	USD	718	269
NDF	Compra	10/11/2020	15/09/2021	309	USD	825	205
NDF	Compra	01/12/2020	15/09/2021	288	USD	639	238
NDF	Compra	20/02/2020	30/09/2021	588	USD	279	317
NDF	Compra	21/05/2020	30/09/2021	497	USD	8.500	43
NDF	Compra	21/05/2020	30/09/2021	497	USD	2.828	33
NDF	Compra	09/11/2020	30/09/2021	325	USD	17.021	3.679
NDF	Compra	10/11/2020	30/09/2021	324	USD	803	199
NDF	Compra	18/11/2020	30/09/2021	316	USD	2.147	607
NDF	Compra	10/11/2020	29/10/2021	353	USD	700	173
NDF	Compra	09/11/2020	01/11/2021	357	USD	974	211
NDF	Compra	10/11/2020	01/11/2021	356	USD	76	19
NDF	Compra	18/11/2020	01/11/2021	348	USD	346	96
NDF	Compra	10/11/2020	29/11/2021	384	USD	1.359	332
NDF	Compra	10/11/2020	30/11/2021	385	USD	1.664	404
NDF	Compra	18/11/2020	30/11/2021	377	USD	1.819	502
Futuros	Venda	31/03/2021	30/11/2021	244	ETH	3.300	19
NDF	Compra	09/12/2020	31/01/2022	418	USD	5.000	3.445
Total Instrumento Financeiro Derivativo (ativos)							13.351

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 2021**
SWAP	Compra	09/12/2020	07/06/2021	180	USD	5.000	(109)
Futuros	Venda	31/03/2021	31/08/2021	153	ETH	12.150	(346)
SWAP	Venda	30/03/2021	31/08/2021	154	ETH	1.500	(69)
Futuros	Venda	31/03/2021	30/09/2021	183	ETH	12.300	(283)
SWAP	Venda	30/03/2021	30/09/2021	184	ETH	1.500	(52)
Futuros	Venda	31/03/2021	29/10/2021	212	ETH	12.270	(834)
SWAP	Venda	30/03/2021	29/10/2021	213	ETH	1.500	(56)
SWAP	Compra	09/12/2020	06/12/2021	362	USD	5.000	(447)
SWAP	Compra	09/12/2020	31/01/2022	418	USD	5.000	(186)
SWAP	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
SWAP	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
SWAP	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
SWAP	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
SWAP	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
SWAP	Compra	08/12/2020	09/12/2023	1096	USD	50.000	(7.878)
SWAP	Compra	21/01/2021	11/12/2023	1054	USD	50.000	(9.418)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							(59.068)

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 2020**
SWAP	Compra	27/09/2019	19/03/2021	539	USD	5.434	4.312
NDF	Compra	30/12/2019	30/10/2020	305	USD	3.700	4.114
NDF	Compra	20/12/2019	30/10/2020	315	USD	2.592	2.759
NDF	Compra	18/12/2019	30/10/2020	317	USD	2.398	2.618
NDF	Compra	18/12/2019	30/06/2020	195	USD	1.800	1.981
SWAP	Compra	11/10/2019	28/10/2020	383	USD	1.427	1.503
NDF	Compra	10/02/2020	30/11/2020	294	USD	1.466	1.228
NDF	Compra	31/01/2020	30/11/2020	304	USD	1.039	922
NDF	Compra	18/12/2019	15/10/2020	302	USD	700	763
NDF	Compra	17/06/2019	30/09/2020	471	USD	580	674
NDF	Compra	20/12/2019	30/07/2020	223	USD	600	637
NDF	Compra	10/07/2019	31/08/2020	418	USD	456	596
NDF	Compra	18/12/2019	21/09/2020	278	USD	425	464
NDF	Compra	03/03/2020	02/08/2021	517	USD	433	284
NDF	Compra	31/01/2020	30/10/2020	273	USD	320	282
NDF	Compra	26/02/2020	31/08/2020	187	USD	360	269
NDF	Compra	20/02/2020	30/09/2021	588	USD	279	216
NDF	Compra	28/06/2019	30/09/2020	460	USD	123	148
NDF	Compra	23/01/2020	30/11/2020	312	USD	132	131
NDF	Compra	20/12/2019	15/10/2020	300	USD	68	72
NDF	Compra	03/03/2020	31/08/2020	181	USD	62	44
NDF	Compra	03/03/2020	30/11/2020	272	USD	49	32
Total Instrumento financeiro derivativos (ativos)							24.049

							Consolidado
Tipo	**Compra/ Venda**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 2020**
NDF	Venda	23/09/2019	15/04/2020	205	USD	12.750	(12.368)
NDF	Venda	23/09/2019	15/05/2020	235	USD	12.750	(12.391)
NDF	Venda	07/10/2019	15/07/2020	282	USD	10.000	(10.714)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							(35.474)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A Empresa efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do exercício, conforme detalhado a baixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Ganho na operação com derivativos	147.478	70.732	147.478	70.732
Perda na operação com derivativos	(74.016)	(129.941)	(74.407)	(129.941)
Total	**73.462**	**(59.209)**	**73.071**	**(59.209)**

26 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente ativo

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Imposto de renda a recuperar	164	1.383	164	1.383
Contribuição social a recuperar	5	2.498	5	2.498
Total	169	3.881	169	3.881

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Patrimônio		Resultado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	49	197	-	-	-	-	(148)	1
Provisões de bônus	4.416	3.892	-	-	-	-	524	2.982
Provisões de comissão	-	-	-	-	-	-	-	(596)
Provisões de fornecedores	6.612	8.948	-	-	-	-	(2.336)	8.948
Variação cambial não realizada	-	-	-	-	-	-	-	(32.343)
Juros capitalizados dos empréstimos	-	-	60.872	42.613	-	-	(18.259)	(24.548)
Custos de transação dos empréstimos	-	-	-	159	-	-	159	17
Instrumento financeiro	20.207	12.061	4.630	8.177	-	-	11.693	(4.087)
Ajuste a valor presente	2.515	896	214	315	289	12.665	1.431	955
Ajuste a valor justo - lavoura em formação	-	-	5.889	-	-	-	(5.889)	-
Base negativa/prejuízo fiscal	146.463	213.093	-	-	-	-	(66.630)	213.093
Ajuste depreciação fiscal	-	-	120.395	72.161	-	-	(48.234)	(49.027)
Outros	4.473	724	1.886	850	-	-	2.712	(248)
	184.735	239.811	193.886	124.275	289	12.665	(124.977)	115.147
Compensação (*)	(184.735)	(124.275)	184.735	124.275				
Total	-	115.536	9.151	-	289	12.665	(124.977)	115.147

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

c. Reconciliação da taxa efetiva

Os impostos diferidos são calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social que totalizam 34%.

O imposto diferido decorrente do ajuste a valor presente está sendo amortizado de acordo com o prazo das transações financeiras, as quais o geraram.

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do exercício antes dos impostos	446.103	(327.882)	446.103	(327.882)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(151.675)	111.480	(151.675)	111.480
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Exclusão permanente - Incentivo fiscal (PRODEIC)	30.538	5.154	30.538	5.154
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(3.840)	2.943	(3.840)	2.943
Outros	-	(339)	-	(339)
Imposto de renda e contribuição social	**(124.977)**	**119.238**	**(124.977)**	**119.238**
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do exercício				
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	4.091	-	4.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(124.977)	115.147	(124.977)	115.147
Imposto de renda e contribuição social	**(124.977)**	**119.238**	**(124.977)**	**119.238**
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(124.977)**	**119.238**	**(124.977)**	**119.238**
Alíquota efetiva	28%	36%	28%	36%

Para informações sobre os incentivos fiscais de imposto de renda que a Empresa recebe, consulte as principais políticas contábeis 7 (d).

Realização

Os ativos e passivos fiscais diferidos são ajustados pelos efeitos das alterações nas leis e alíquotas tributárias na data da sua publicação. Tendo em vista que o código tributário brasileiro permite que uma Empresa transporte prejuízos indefinidamente, a Administração estima a realização dos ativos fiscais diferidos de acordo com seu orçamento e plano estratégico, com base no cronograma de realização estimado dos ativos e passivos que os originaram, e também nos resultados projetados para os anos subsequentes. De acordo com a projeção da Empresa, espera-se realizar o ativo fiscal diferido da seguinte forma:

				Consolidado
Em 31 de março de 2021	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**
Base negativa/prejuízo fiscal	146.463	66.902	44.896	34.665
Outros	38.272	38.272	-	-
Total	**184.735**	**105.174**	**44.896**	**34.665**

27 Informações por segmento

Base para segmentação
A Empresa possui três divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroenômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Empresa:

Segmentos reportáveis	**Operações**
Etanol	Venda de etanol anidro e hidratado.
Nutrição animal	Venda de DDGS (*Distiller's dried grains*) e óleo de milho.
Energia	Venda e revenda de Energia

Outros aspectos das operações da Empresa consistem na venda do excesso de vapor produzido como consequência da produção e venda de estoques de milho quando necessário, a Administração divulga essas outras atividades como "Outros segmentos". Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis
Para uma melhor compreensão do resultado dos segmentos reportáveis e para uma melhor tomada de decisão em sua precificação, a Administração da Empresa avalia as suas receitas líquidas, deduzidas de custos logísticos (despesas de fretes) na distribuição.

A decisão da Administração sobre a alocação de recursos e monitoramento do desempenho de cada segmento é baseada na receita líquida, deduzida das despesas de frete. Os produtos comercializados pela Empresa são oriundos de um único processo produtivo - a moagem do milho - e, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios gerenciais. Além disso, os ativos e passivos da Empresa não são alocados por segmento.

	Consolidado	
Receita por segmento	**2021**	**2020**
Anidro	796.074	611.184
Hidratado	1.326.922	363.060
Etanol	2.122.996	974.244
Alta proteína	309.648	82.567
Alta fibra	128.934	47.116
Úmido	43.248	17.332
Óleo de milho	115.920	24.059
Nutriçao Animal	597.750	171.074
Energia	29.936	15.855
Outros segmentos	123.970	9.744
Receita operacional líquida por Segmento	**2.874.652**	**1.170.917**
Reclassificação - Frete sobre vendas	233.051	60.903
Receita operacional líquida total	**3.107.703**	**1.231.820**
Custo do produto vendido	(1.724.516)	(673.893)
Lucro bruto	**1.383.187**	**557.927**
Despesas Operacionais por segmento	(69.459)	(58.199)
Reclassificação - Frete sobre vendas	(233.051)	(60.903)
Despesas operacionais total	(302.510)	(119.102)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(634.574)	(766.707)
Resultado do exercício antes dos impostos	**446.103**	**(327.882)**

Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração, dentro da receita líquida

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020, a Empresa teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os 5 principais clientes respondem, respectivamente, por aproximadamente 57% e 59% da receita bruta.

28 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Mercado interno				
Etanol	2.534.010	1.126.214	2.534.010	1.126.214
DDGs	587.952	189.634	587.952	189.634
Óleo de milho	153.769	33.997	153.769	33.997
Energia elétrica	32.915	17.943	32.915	17.943
Outros*	143.810	11.124	143.810	11.124
Mercado externo				
Etanol	24.396	-	24.396	-
Óleo de milho	216	-	216	-
Receita operacional bruta	3.477.068	1.378.912	3.477.068	1.378.912
Deduções				
Impostos sobre vendas	(351.934)	(140.636)	(351.934)	(140.636)
Devoluções de venda de produção própria	(17.431)	(6.457)	(17.431)	(6.457)
	(369.365)	(147.093)	(369.365)	(147.093)
Receita operacional líquida	3.107.703	1.231.820	3.107.703	1.231.820

*A receita bruta de R$ 143.810 corresponde a revenda de milho R$ 138.850 e vapor R$ 4.960 em 31 de março de 2021 (R$ 7.363 e R$ 3.761, respectivamente em 31 de março de 2020).

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita
A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

Etanol DDG Energia	A Empresa reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem perdas estimadas em relação às vendas, tão pouco programa de fidelidade. A Empresa considera que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. Quanto a energia elétrica, a receita é reconhecida na sua disponibilização na linha de transmissão.

Em 31 de março de 2021, as vendas ao mercado externo eram compostas por (i) vendas de etanol para a Suíça com receita de R$ 24.396; (ii) vendas de óleo de milho para a Tunísia com receita de R$ 216.

29 Custos do produto vendido

Os custos de produção do exercício são alocados em toda a linha de produtos da Empresa, **u**tilizando a metodologia de valor de vendas relativo. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção para o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020**:**

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Milho em grãos	(1.160.816)	(461.237)	(1.160.816)	(461.237)
Biomassa	(155.416)	(64.500)	(155.416)	(64.500)
Mão de obra	(52.237)	(24.730)	(52.237)	(24.730)
Enzimas	(46.906)	(21.253)	(46.906)	(21.253)
Depreciação	(75.744)	(37.411)	(75.744)	(37.411)
Produção	(45.625)	(12.249)	(45.625)	(12.249)
Produtos químicos	(48.139)	(21.126)	(48.139)	(21.126)
Manutenção	(32.180)	(18.384)	(32.180)	(18.384)
Laboratório	(3.004)	(1.728)	(3.004)	(1.728)
Produtos de revenda*	(104.448)	(11.275)	(104.448)	(11.275)
Total	(1.724.516)	(673.893)	(1.724.516)	(673.893)

*Não fazem parte dos custos de produção, pois referem-se ao custo de aquisição de milho e energia, que foram vencidos no exercício apresentado.

30 Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Despesas com fretes sobre vendas	(233.051)	(60.903)	(233.051)	(60.903)
Despesa com pessoal	(21.158)	(10.205)	(21.158)	(10.205)
Despesas com serviços contratados	(934)	(1.224)	(934)	(1.224)
Provisão para perda de crédito esperada	434	(5)	434	(5)
Despesas com viagem	(209)	(445)	(209)	(445)
Outras despesas comerciais	(342)	(659)	(342)	(659)
Total	(255.260)	(73.441)	(255.260)	(73.441)

31 Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas do exercício de apuração encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Despesas com pessoal	(37.355)	(30.076)	(37.355)	(30.076)
Despesas com serviços contratados	(12.451)	(12.167)	(13.236)	(12.167)
Despesas com depreciação e amortização	(3.659)	(2.963)	(3.659)	(2.963)
Despesas com viagem	(1.697)	(2.427)	(1.697)	(2.427)
Despesas com impostos e taxas	(545)	(803)	(577)	(803)
Despesas do escritório	(1.887)	(1.454)	(1.887)	(1.454)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.715)	(2.305)	(3.715)	(2.305)
Total	(61.309)	(52.195)	(62.126)	(52.195)

32 Outras receitas (despesas) líquidas

Outros resultados incorridos no exercício encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Valor justo de ativo biológico	17.319	-	17.319	-
Outras (despesas) receitas	(3.843)	5.103	(3.843)	5.103
Bonificações e doações	1.400	1.338	1.400	1.338
Descartes em inventário	-	93	-	93
Total	14.876	6.534	14.876	6.534

33 Despesas e receitas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicação financeira	14.350	5.818	113.289	5.818
Descontos obtidos	-	1.189	-	1.189
Ajuste a valor presente - clientes	7.609	2.521	7.609	2.521
Ganho na operação com derivativos	147.478	70.732	147.478	70.732
Juros ativos	256	3.820	256	3.820
	169.693	84.080	268.632	84.080
Despesas financeiras				
Juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(289.414)	(106.096)	(384.410)	(106.096)
Juros passivos sobre empréstimos com empresas do grupo	-	(5.393)	-	(5.393)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(24.671)	(15.223)	(24.671)	(15.223)
Ajuste a valor presente - empréstimo com empresas do grupo	(73)	(2.093)	(73)	(2.093)
Tarifa bancos	(69.474)	(10.298)	(74.775)	(10.298)
IOF	(245)	(1.527)	(245)	(1.527)
Perda na operação com derivativos	(74.016)	(129.941)	(74.407)	(129.941)
Outros	(41.799)	(16.886)	(41.799)	(16.886)
	(499.692)	(287.457)	(600.380)	(287.457)
Variação cambial ativa	320.529	21.925	320.529	21.925
Variação cambial passiva	(623.355)	(585.255)	(623.355)	(585.255)
	(302.826)	(563.330)	(302.826)	(563.330)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(632.825)	(766.707)	(634.574)	(766.707)

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor de justo, conforme especificado na nota explicativa 25.

O resultado da variação cambial líquida em 31 de março de 2021 e 2020, está composto por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Variação cambial líquida de fornecedores				
Provisão de variação cambial de fornecedores	(7.426)	(12.893)	(7.426)	(12.893)
Variação cambial realizada de fornecedores	6.383	1.481	6.383	1.481
	(1.043)	(11.412)	(1.043)	(11.412)
Variação cambial líquida de caixa e equivalentes de caixa				
Provisão de variação cambial de caixa restrito	-	2.754	-	2.754
Variação cambial realizada de caixa restrito	-	11.748	-	11.748
	-	14.502	-	14.502
Variação cambial líquida referente a empréstimo				
Provisão de variação cambial de empréstimo	301.762	(560.699)	301.762	(560.699)
Variação cambial realizada de empréstimos	(603.545)	(5.721)	(603.545)	(5.721)
	(301.783)	(566.420)	(301.783)	(566.420)
Variação cambial líquida	(302.826)	(563.330)	(302.826)	(563.330)

34 Resultado por quota

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício com os valores utilizados para calcular o lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por quota.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuizo) do exercício (a)	321.126	(208.644)	321.126	(208.644)
Quantidade média de quotas (b)	85.144	83.381	85.144	83.381
Resultado por quota básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000	3,77	(2,50)	3,77	(2,50)

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível ao quotista, pela média ponderada das ações em circulação no exercício.

O resultado por quota diluído é calculado ajustando o lucro líquido atribuível aos quotistas e a média ponderada do número de quotas durante o exercício, levando em consideração os efeitos de todas as quotas potenciais com efeito de diluição (instrumento patrimonial ou acordos contratuais que são conversíveis em quotas).

O resultado por quota básico e diluído são idênticos, pois a Empresa não possui quotas potenciais em emissão.

35 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2021:

(a) Venda de etanol de 124.755 mil metros cúbicos, que ocorrerão até maio de 2021 com um preço que flutua com base nos preços atuais de mercado no momento da venda.

(b) Venda de vapor de 8.390 toneladas, que ocorrerão até abril de 2021, com preço fixo de R$ 90 por tonelada.

(c) Venda de DDGs de 942.712 toneladas, que ocorrerão até março de 2023 a um preço médio bruto de R$ 609,21 por tonelada.

(d) Venda de óleo de milho de 5.595 toneladas, que ocorrerão até abril de 2021 a um preço médio bruto de R$ 5.535 por tonelada.

(e) Venda de energia de 118.656 MWh, ocorrerão até dezembro de 2022 a um preço médio de R$ 221,00 por MWh ,e compra de energia de 9.984 MWh que ocorrerão até junho de 2021 a um preço médio de R$ 149,45 por MWh.

(f) A Empresa realiza operações de compra a termo de *commodities* (matéria-prima - milho), com preços fixos, para evitar exposição às oscilações de preço dessa commodity. De acordo com o CPC 47 / IFRS 9, o valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a prazo em aberto, uma vez que são celebrados e realizados com o objetivo de recebimento do milho, de acordo com as necessidades de compra e utilização esperada da Empresa. Em 31 de março de 2021 a Empresa possuía contratos de compra de milho com preço fixo sendo o volume 3.208.742 toneladas a um custo total aproximado de R$ 2.248 bilhões, o que representa um preço médio de R$ 42,05 por saca, que ocorrerão até dezembro de 2022.

(g) Contratos de compra de eucalipto e desenvolvimento florestal ao preço médio bruto contratado de R$ 36,93 por metro cúbico, que totaliza R$ 294.812, dos quais R$ 5.685 já foram adiantados e o restante ocorrerá até março de 2025.

36 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

No exercício fndo em 31 de março de 2021 a controladora da Empresa é a Summit Brazil Renewables I LLC (Summit). Em 31 de março de 2020, a controladora da Empresa era a Summit Brazil Renewables I Participações Ltda.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Empresa. No exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, assistência médica, moradia, entre outros), eram provisionados aos administradores e registrados na rubrica “Despesas com pessoal”.

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Benefício de curto prazo	19.487	7.249	19.487	7.249

c. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, exceto empréstimos, bem como das transações que influenciaram o resultado do período, relativos às operações com partes relacionadas são:

Fornecedores		Controladora		Consolidado	
Natureza do relacionamento	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Outras partes relacionadas		-	124	-	139
Quotista não controlador indireto		-	24	-	9
	17	**-**	**148**	**-**	**148**

Clientes		Controladora		Consolidado	
Natureza do relacionamento		**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Outras partes relacionadas		1.987	23.327	1.987	23.327
Quotista não controlador indireto		601	378	601	378
	12	**2.588**	**23.705**	**2.588**	**23.705**

Adiantamento a fornecedores		Controladora		Consolidado	
Natureza do relacionamento		**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Quotista não controlador indireto		191	3.248	191	3.248
	14	**191**	**3.248**	**191**	**3.248**

A Empresa, mantem saldo em fornecedores com partes relacionadas referente a aquisição de matéria prima no período, e mantem saldo em clientes com partes relacionadas referente venda de DDG no exercício. A Empresa mantém a aderência às políticas internas garantindo que todas as transações sejam conduzidas em condições normais de mercado.

As compras de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Consolidado
01 de abril a 31 de março de 2021	**Custo**	
Natureza do relacionamento	**de aquisiçao**	**Produto**
Outras partes relacionadas	93.361	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	1.683	Milho em grãos

01 de abril a 31 de março de 2021	**Custo**	
Natureza do relacionamento	**de Serviços**	**Serviços**
Outras partes relacionadas	15.573	Aluguel de armazém

		Consolidado
01 de abril a 31 de março de 2020	**Custo**	
Natureza do relacionamento	**de aquisiçao**	**Produto**
Outras partes relacionadas	49.818	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	6.603	Milho em grãos

01 de abril a 31 de março de 2020	**Custo**	
Natureza do relacionamento	**de Serviços**	**Serviços**
Outras partes relacionadas	20.148	Aluguel de armazém

As vendas de produtos para partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Consolidado
01 de abril a 31 de março de 2021	**Receita**	
Natureza do relacionamento	**de venda**	**Produto**
Outras partes relacionadas	5.591	DDG FS Ouro
Quotista não controlador indireto	3.851	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	4.027	Vapor
Outras partes relacionadas	1.896	Óleo de Milho
Outras partes relacionadas	1.813	Milho em grãos
Outras partes relacionadas	601	DDG FS Essential
Quotista não controlador indireto	20	DDG FS Ouro

		Consolidado
01 de abril a 31 de março de 2020	**Receita**	
Natureza do relacionamento	**de venda**	**Produto**
Outras partes relacionadas	4.227	Vapor
Outras partes relacionadas	1.204	DDG FS Ouro
Quotista não controlador indireto	957	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	492	DDG FS Essential
Quotista não controlador indireto	20	DDG FS Ouro

d. Empréstimos com partes relacionadas

Em decorrência da emissão de títulos *Green Bond* mencionados na nota explicativa 18, a Empresa liquidou o saldo de empréstimos com partes relacionadas (R$ 59.416 em 31 de março de 2020).

e. Subscrição de quotas preferenciais

Em 06 de novembro de 2020, foi aprovada pelo Conselho de administração uma nova classe de quotas preferenciais, representada por 4.425.441 quotas. As quotas preferenciais não têm direito a voto, prioridade de recebimento de dividendos e dividendos mínimos garantidos, e têm prioridade de resgate sem prêmio.

Essas quotas foram integralmente subscritas e pagas pelos administradores no valor nominal de R$ 1,00 cada, no total de R$ 4.425.

37 Demonstração do fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 e de 2020, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R$ 615.111 e R$ 1.136.347, respectivamente, conforme segue (veja nota explicativa 16):

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Custos com aquisição de imobilizado	804.234	1.369.193	804.234	1.369.193
Movimentação de fornecedor do período	(46.708)	(79.241)	(46.708)	(79.241)
Capitalização de custos de empréstimos	(72.259)	(80.380)	(72.259)	(80.380)
Planta portadora em formação (capitalização direito de uso)	(1.474)	-	(1.474)	-
Reconhecimento de direito de uso	(32.471)	-	(32.471)	-
Outros	(36.212)	(73.225)	(36.212)	(73.225)
Aquisição líquida de imobilizados	615.111	1.136.347	615.111	1.136.347

* * *

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

KPDS 721870

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **3**

Balanços patrimoniais **7**

Demonstrações de resultados **8**

Demonstrações de resultados abrangentes **9**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **10**

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto **11**

Demonstrações do valor adicionado **12**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **13**

KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Quotistas da
FS Agrisolutions Indústria de biocombustível Ltda.
Lucas do Rio Verde - Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. ("Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Em 1º de junho de 2020, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da FS Agrisolutions Indústria de Biocombustível Ltda. para o exercício findo em 31 de março de 2020, que agora estão sendo reemitidas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reemitidas para refletir uma base de preparação de acordo com a Lei nº 6.404 de 1976 e as normas da CVM descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas nº 7 (f) e 24 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na Nota 24 (c) a Empresa possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R$ 213.093 mil que foram considerados recuperáveis com base em projeções de lucros tributáveis futuros. A Empresa usa certas premissas como volume e preços para projetar a receita e a margem EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e outras informações definidas no estudo da Empresa para determinar os lucros tributáveis futuros. Consideramos esse assunto como um assunto chave de auditoria, devido à importância do imposto de renda diferido ativo e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o lucro tributável futuro que apresenta um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras.	Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: – Com a ajuda de nossos especialistas em *corporate finance,* avaliamos a razoabilidade das principais premissas usadas na preparação de projeções de lucro tributável futuro, incluindo volume e preços projetados para projetar receita e margem EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e outras informações definido no estudo da Empresa para apuração de lucros tributáveis futuros. – Análise de sensibilidade para testar a consistência e razoabilidade dos lucros projetados pela Empresa. Com base nos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos que o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2020.

Avaliação da determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relacionados ao projeto de construção da planta industrial em Sorriso - MT

Veja as Notas nº 7 (i) e 15 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
No exercício social encerrado em 31 de março de 2020, a Empresa registrou valores significativos no Ativo Imobilizado referentes aos custos com aquisição de ativo imobilizado para expansão da planta industrial de Sorriso — MT, incluindo a capitalização de uma quantidade significativa de despesas. A Empresa usa certas premissas para distinguir entre quais são os custos diretamente atribuíveis à construção da planta industrial daqueles que não são custos do imobilizado e que devem ser reconhecidos como despesas.	Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação dos critérios da administração da Empresa para determinar quais dos custos atribuíveis relacionados à construção da planta industrial de Sorriso - MT estão de acordo com os requisitos para reconhecimento do Ativo Imobilizado de acordo com o IAS 16 / CPC 27 – Ativo imobilizado.

Consideramos este assunto um dos principais assuntos de auditoria, devido às premissas feitas pela Empresa para determinar quais custos são capitalizados e a relevância dos valores em relação ao balanço patrimonial.	– Avaliação do preço de aquisição dos custos atribuíveis, com base em teste amostral que suportam os valores capitalizados, tais como: contratos, nota fiscal de recebimento dos equipamentos adquiridos e recebimento bancário de pagamentos de adiantamentos a fornecedores. Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o montante dos gastos capitalizados, reconhecidos no imobilizado, relacionados à construção da planta industrial de Sorriso - MT, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2020.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 31 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027666/F

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	310.001	11.283
Aplicações financeiras	10	79.586	16.814
Caixa restrito	11	75.818	22.462
Clientes e outros recebíveis	12	104.197	37.721
Estoques	13	305.176	122.651
Adiantamentos a fornecedores	14	60.652	6.817
Imposto de renda e contribuição social	24.a	3.881	14.906
Impostos a recuperar	19	64.412	8.415
Despesas antecipadas		2.909	1.075
Ativo biológico		5.564	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.c	24.049	-
Outros créditos		387	387
Total ativo circulante		1.036.632	242.531
Não circulante			
Realizável ao longo prazo			
Ativo fiscal diferido	24.c	115.536	-
Ativo biológico		10.042	-
Depósitos judiciais	20	3.580	3.354
Adiantamentos a fornecedores	14	9.106	6.883
Total do realizável ao longo prazo		138.264	10.236
Imobilizado	15	2.190.785	939.544
Intangível		8.209	3.917
Total do ativo não circulante		2.337.258	953.697
Total do ativo		3.373.890	1.196.228

Passivo	Nota	2020	2019
Circulante			
Fornecedores	16	233.508	102.390
Empréstimos	17	538.943	66.638
Adiantamentos de clientes	18	29.326	10.787
Imposto de renda e contribuição social	24.b	-	4.091
Impostos e contribuições a recolher	19	9.323	5.391
Ordenados e salários a pagar		23.885	5.740
Instrumentos financeiros derivativos	23.c	35.474	23.443
Total passivo circulante		870.459	218.481
Não circulante			
Fornecedores	16	3.565	17.563
Empréstimos	17	2.498.230	679.847
Empréstimo de partes relacionadas	31	59.416	78.032
Passivo fiscal diferido	24.c	-	12.277
Outras contas a pagar		30.544	13.805
Total passivo não circulante		2.591.755	801.523
Patrimônio líquido			
Capital social	21	83.381	83.381
Reserva de capital		612	26.579
Reserva de incentivo fiscal		16.741	22.777
(Prejuízos) lucros acumulados		(189.058)	43.487
Total patrimônio líquido		(88.324)	176.224
Total do passivo		3.462.214	1.020.005
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.373.890	1.196.228

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida	26	1.231.820	565.286
Custo do produto vendido	27	(673.893)	(311.658)
Lucro bruto		557.927	253.628
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	28	(73.441)	(30.132)
Despesas administrativas e gerais	29	(52.195)	(24.852)
Outras receitas (despesas) líquidas	30	6.534	(3.043)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		438.825	195.601
Receitas financeiras	31	84.080	26.564
Despesas financeiras	31	(287.457)	(87.561)
Variação cambial líquida	31	(563.330)	(79.913)
(Despesas) receitas financeiras líquidas		(766.707)	(140.910)
Resultado do exercício antes do impostos		(327.882)	54.691
Imposto de renda e contribuição social corrente	24.d	4.091	(20.856)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.d	115.147	4.494
Incentivos fiscais de Imposto de renda	24.d	-	22.777
Resultado do exercício		(208.644)	61.106
Resultado por ação - básico e diluído (em R$)	32	(2,50)	0,73

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	2020	2019
Resultado do exercício	(208.644)	61.106
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(208.644)	61.106

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		Capital social	Reserva de capital	Reserva de incentivo fiscal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 1º de abril de 2018		**83.381**	**45.761**	**-**	**18.304**	**147.446**
Reserva de incentivos fiscal	21.c	-	-	22.777	(22.777)	-
Distribuição de lucros acumulados (equivalente a R$ 0,19 por quota)	21.d	-	-	-	(16.031)	(16.031)
Reversão de ajuste a valor presente referente a empréstimos de partes relacionadas		-	(16.297)	-	-	(16.297)
Realização do ajuste a valor presente sobre mútuos financeiros		-	(2.885)	-	2.885	-
Resultado do exercício		-	-	-	61.106	61.106
Saldo em 31 de março de 2019		**83.381**	**26.579**	**22.777**	**43.487**	**176.224**
Reserva de incentivos fiscal	21.c	-	-	(6.036)	6.036	-
Distribuição de lucros acumulados (equivalente a R$ 0,38 por quota)	21.d	-	-	-	(31.318)	(31.318)
Reversão de ajuste a valor presente referente a empréstimos de partes relacionadas		-	(24.586)	-	-	(24.586)
Realização do ajuste a valor presente sobre mútuos financeiros		-	(1.381)	-	1.381	-
Resultado do exercício		-	-	-	(208.644)	(208.644)
Saldo em 31 de março de 2020		**83.381**	**612**	**16.741**	**(189.058)**	**(88.324)**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em Reais)

	Nota	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		**(208.644)**	**61.106**
Ajuste para:			
Depreciação e amortização		41.697	17.013
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferidos e incentivos fiscais	24.d	(119.238)	(6.415)
Ajuste a valor presente - empréstimo com empresas do grupo		2.093	4.371
Ajuste a valor presente - fornecedores		(14.286)	(5.568)
Ajuste a valor presente - recebíveis		2.296	3.622
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros		105.677	29.333
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas		5.393	4.883
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos		(12.018)	23.443
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	12	5	576
Provisão para perda de adiantamento à fornecedores		-	1.841
Variação cambial liquida sobre operações não liquidadas		570.838	79.829
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis		(68.777)	(16.594)
Estoques		(176.246)	(85.853)
Adiantamentos a fornecedores		(56.059)	(7.990)
Impostos a recuperar		(44.971)	(22.653)
Despesas antecipadas		(1.834)	(336)
Depósitos judiciais		(226)	(3.354)
Outros créditos		-	(387)
Fornecedores		58.693	14.999
Adiantamento de clientes		18.539	1.934
Ordenados e salários a pagar		18.145	3.078
Impostos e contribuições a recolher		12.377	17.382
Outras contas a pagar		(14.517)	1.529
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional		(146.780)	(27.155)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.446)	(16.446)
Fluxo de caixa (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		(36.289)	72.189
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Imobilizado	36.a	(1.136.347)	(383.316)
Ativo biológico		(9.918)	-
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados		(65.408)	(42.862)
Intangível		(7.262)	(3.536)
Aplicações financeiras		(62.772)	192.617
Caixa restrito		(53.356)	(6.948)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos		(1.335.063)	(244.045)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados de partes relacionadas			-
Empréstimos captados de terceiros	17.b	1.833.282	257.821
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	17.b	(63.603)	(39.591)
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	17.b	(68.291)	(28.581)
Lucros distribuidos	21.d	(31.318)	(16.031)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos		1.670.070	173.618
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		298.718	1.762
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		11.283	9.521
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		310.001	11.283

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Receitas (1)	**1.378.989**	**625.344**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.372.455	625.245
Outras receitas	6.534	99
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	**640.547**	**291.517**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	558.958	252.706
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	81.589	38.811
Perda/recuperação de valores ativos	-	-
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**738.442**	**333.827**
Depreciação e amortização (4)	**41.409**	**17.013**
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	**697.033**	**316.814**
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**106.005**	**28.105**
Receitas financeiras	106.005	28.105
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**803.038**	**344.919**
Distribuição do valor adicionado	**803.038**	**344.919**
Pessoal	**65.695**	**37.158**
Remuneração direta	52.828	28.593
Benefícios	10.165	7.060
F.G.T.S.	2.702	1.505
Impostos, taxas e contribuições	**73.275**	**77.640**
Federais	(2.331)	50.685
Estaduais	75.606	26.955
Remuneração de capitais de terceiros	**872.712**	**169.015**
Juros	111.489	32.597
Outras (despesas com variação cambial)	761.223	136.418
Remuneração de capitais próprios	**(208.644)**	**61.106**
Resultado do exercício	(208.644)	61.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda., ("Empresa"), é uma sociedade limitada, constituída em 01 de abril de 2014. Está localizada na Estrada A-01, a 900 mts do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

Seu objeto social é a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado) e produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDGS (*Dried Distillers Grains*), além de óleo de milho e energia elétrica. A Empresa utiliza milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

Os quotistas da Empresa são Summit Brazil Renewables Participações I Ltda. (Summit) e Tapajós Participações S.A., cuja partipação é respectivamente de 75% e 25%.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de agosto de 2020.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Empresa, estão apresentados na nota explicativa 7.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Empresa no qual o CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 5.

Reemissão de demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020, originalmente emitidas em 1º de junho de 2020, estão sendo reemitidas, para uma base de preparação, de acordo com a Lei nº 6.404, de 1976, as normas da CVM, e incluindo as práticas contábeis IAS 33 / CPC 41 - Lucro por Ação e IFRS 8 / CPC 22 - Informação por Segmento, em função do pedido de registro da Empresa como emissor de valores mobiliários.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as politicas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e estão incluídas na seguinte nota:

- *Nota explicativa 15 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis como custo do ativo imobilizado.*

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas em 31 de março de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício financeiro que termina em 31 de março de 2020 estão incluídas nas notas a seguir:

- *Nota explicativa 12 - provisão para perdas esperadas no crédito;*
- *Nota explicativa 15 - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;*
- *Nota explicativa 15 - vida útil do ativo imobilizado;*
- *Nota explicativa 12, 16 e 34 - ajuste a valor presente de contas a receber, fornecedores e empréstimos de partes relacionadas; e*
- *Nota explicativa 24 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.*

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A Empresa revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 23.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

5.1 CPC 06 (R2)/ IFRS 16 Arrendamentos

O CPC 06 (R2)/ IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma IAS17, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.
O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IFRS Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva, a partir de 1º de abril de 2019.

CPC 06 (R2) /IFRS 16 está em vigor, no caso da Empresa, a partir de 1º de abril de 2019 e não foi identificado impactos relevantes a serem registrados nas demonstrações financeiras da Empresa.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo; e
- os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda.

7 Principais políticas contábeis

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. (Veja também nota explicativa 5).

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Receita operacional

Receita de contrato com cliente

A Empresa tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol
Embora um pequeno percentual das vendas seja realizado por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) ou de longo prazo (mais de 12 meses), a maioria das vendas são realizadas no mercado spot. Os volumes contratados consistem em termos de volume fixo com preços variáveis. O preço de venda é determinado com base no índice relevante (ESALQ SP) mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e condições de envio. A Empresa reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal
Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A Empresa reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia
A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a Empresa deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

As informações sobre as políticas contábeis da Empresa relacionadas aos contratos com clientes estão apresentadas na nota 26.

c. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Empresa por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas.

(i) PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso)

Com base na Lei n° 7.958 de 25 de setembro de 2003, regulamentada pelo decreto n° 1.432 de 29 de setembro de 2003, na Resolução n° 004/2007 do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso - CONDEPRODEMAT, e nos termos do 8° do art. 5° do Decreto 1.943/2013 fica assegurado a Empresa, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados a partir do Decreto n° 182, de julho de 2015 a concessão de benefício fiscal no montante do ICMS devido nas respectivas operações ou prestações.

(ii) SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)

Cada uma das usinas de propriedade da Empresa é elegível a um programa de incentivos fiscais federais com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que permite redução de 75% na alíquota do imposto de renda federal. A Empresa só pode solicitar o incentivo no primeiro ano completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, o incentivo tem a duração de 10 anos. A planta de Lucas do Rio Verde recebeu o benefício a partir de 2018 e a planta localizada em Sorriso está em processo de arquivamento com aprovação prevista a partir de 2021. O valor do benefício para um determinado período é registrado no resultado como uma redução do imposto de renda com a correspondente reserva constituída no patrimônio líquido (vide nota 24d e nota 21c).

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

Rendimentos sobre aplicações financeiras;
Juros ativos e passivos;
Descontos obtidos;
Amortização ajuste ao valor presente (AVP);
Tarifas bancárias
Ganho na operação com derivativos; e
Variação cambial ativa e passiva.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- o valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- o custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com redução no valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da Empresa.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Ativo biológico

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. O ativo biológico da Empresa em 31 de março de 2020 é composto por floresta de eucalipto a plantação de bambu, a serem utilizados como biomassa na operação.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas / despesas operacionais no resultado, conforme nota explicativa 30.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	**Vida útil**
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	10-15 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	**Vida útil**
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes -instrumento patrimonial (VOJRA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

-Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que

de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment.* A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

l. Caixa e quivalentes de caixa

Na demonstração do fluxo de caixa, o caixa e equivalentes de caixa têm vencimento imediato (limite máximo de 90 dias) e fazem parte integrante da gestão operacional de caixa da Empresa, exceto pelo saldo mantido na rubrica de aplicações financeiras onde o recurso é mantido exclusivamente para investimento na construção da planta industrial.

m. Capital social

As quotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

n. Redução ao valor recuperável *(impairment)*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais
A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Veja nota 23

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Empresa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação
Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui ”problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial
A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Administração da Empresa não identificou necessidade de constituição com base em algum evento passado.

p. Capitalização dos custos dos empréstimos

Os custos da captação de recursos de terceiros são capitalizados de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 08 (R1)/IAS 39 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Imobiliários, e CPC 20 (R1)/IAS 23 - Custo de Empréstimos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Empresa capitalizou o custo de empréstimos dos empréstimos específicos cujo montante foi consumido na construção, conforme mencionado na nota 17.

q. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Empresa que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Empresa. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Empresa para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

r. Resultado por quota – básico e diluído

O lucro por quota básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos quotistas controladores e não controladores da Empresa e a média ponderada das quotas ordinárias no respectivo exercício. O lucro por quota diluído é calculado por meio da referida média das quotas em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em quotas, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2020. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3); e
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Bancos conta movimento	1.533	46
Aplicações financeiras - CDB	308.468	11.237
Total	310.001	11.283

A Empresa considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimentos não superior a 3 meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. Nos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, o retorno médio anual desses investimentos foi de 3,65% e 6,40%, respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela Empresa.

As informações sobre a exposição da Empresa a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 23.

10 Aplicações financeiras

	2020	2019
Valores aguardando fechamento de câmbio	46.744	-
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	32.842	16.814
Total	79.586	16.814

Os recursos classificados como aplicações financeiras serão utilizados em investimentos necessários para a construção da unidade industrial de Sorriso, com base nos compromissos que a Empresa possui.

As aplicações financeiras no montante de R$ 46.744 referem-se a recursos mantidos em dólares a serem consumidos na obra em andamento.

Os certificados de depósitos bancários ("CDB") são instrumentos oferecidos por bancos com taxas definidas por bancos individuais, geralmente vinculadas à taxa do CDI mais ou menos um spread fixo. Nos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, o retorno médio anual desses investimentos foi de 3,65% e 6,40%, respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela Empresa, para serem consumidos nos investimentos da planta de Sorriso.

As informações sobre a exposição da Empresa a riscos de mercado, avaliação de crédito e valor justo relacionados com aplicações financeiras estão incluídas na nota 23.

11 Caixa restrito

	2020	2019
Receimentos restritos	9.853	3.772
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	65.965	18.690
Total	75.818	22.462

A Empresa é requerida a manter saldo em aplicação financeira (reserva de serviço da dívida) no montante equivalente aos juros e parcela do principal do contrato de financiamento, que possuem vencimento trimestral. Esses recursos são classificados como caixa restrito nas demonstrações financeiras.

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo, a Empresa é requerida a utilizar uma conta bancária específica para recebimento do contas a receber, que só é liberada para a conta bancária operacional no dia útil seguinte, sujeita à aprovação do credor. O montante retido na conta bancária específica é classificado como caixa restrito nas demonstrações financeiras.

Para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, o retorno médio anual desses investimentos foi de 3,65% e 6,40%, respectivamente. Do total dos investimentos vinculados aos financiamentos, R$ 942 e R$ 693 estão denominados em USD nos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, respectivamente .

As informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 23.

12 Clientes e outros recebíveis

	2020	2019
Clientes	104.908	38.652
(-) Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(581)	(576)
Ajuste a valor presente	(130)	(355)
Total	104.197	37.721

Perdas por redução no valor recuperável

A Empresa avalia a perda por redução no valor recuperável no contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota 23); e c) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido). Veja abaixo a matriz aplicada para determinar a provisão e perdas realizadas durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019.

		2020	2019
Vencido	Intervalo	% realizado	% realizado
Até 30 dias	00,01% a 15,00%	3,90%	5,95%
31 a 60 dias	00,01% a 20,00%	6,06%	6,21%
61 a 90 dias	00,01% a 30,00%	0,01%	0,01%
91 a 120 dias	10,00% a 50,00%	-	-
121 a 180 dias	50,00% a 75,00%	-	50,09%
Mais que 180 dias	100%	100,00%	100,00%

A avaliação da Empresa é que o risco remanescente para os saldos em aberto não é significativo para uma provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	2020	2019
A vencer		
Até 30 dias	30.179	27.775
31 a 60 dias	25.823	2.129
61 a 90 dias	12.340	1.162
Mais que 90 dias	30.556	2.237
Subtototal	**98.898**	**33.303**
Vencido		
Até 30 dias	4.713	3.309
31 a 60 dias	33	451
61 a 90 dias	158	36
91 a 180 dias	-	543
Mais que 180 dias	395	79
Subtototal	**5.299**	**4.419**
Total	104.197	37.721

A redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes e ativos de contrato durante o ano estão apresentadas na tabela a seguir.

	2020	2019
Saldo inicial em 31 de março de 2019	(576)	-
Mudnaças em perdas de créditos esperadas	(5)	(576)
Saldo inicial em 31 de março de 2020	(581)	(576)

Contas a receber com partes relacionadas em 31 de março de 2020 e 2019 é de R$ 23.705 e R$ 548, respectivamente. Veja nota 34.

Outras informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 23.

13 Estoques

	2020	2019
Estoque em poder de terceiros	98.364	62.353
Matéria-prima	99.596	18.637
Insumos de produção	37.550	14.220
Estoque almoxarifado	30.950	19.354
Produto acabado	31.269	2.751
Estoque em elaboração	7.447	5.336
Total	305.176	122.651

Os estoques são demonstrados considerando o valor de custo ou valor recuperável líquido, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado. A composição do custo dos produtos vendidos está demonstrada na nota explicativa 27.

Em 31 de março de 2020 haviam 304.448 toneladas de estoques de grãos dados em garantia de empréstimos bancários, além de 7.000 metros cúbicos de etanol.

Em 31 de março de 2020 e 2019, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	2020	2019
Matéria-prima - milho em grãos	93.688	62.353
Produto acabado	4.676	-
Total	98.364	62.353

Os estoques de matéria-prima em poder de terceiros correspondem a 222.204 toneladas de milho, 3.878 metros cúbicos de etanol, em 31 de março de 2020.

14 Adiantamentos a fornecedores

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores de estoque	64.777	9.847
Adiantamento a fornecedores diversos	4.981	3.852
Total	69.758	13.699
Circulante	60.652	6.817
Não circulante	9.106	6.883

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e fomento florestal (eucalipto). O montante de curto prazo refere-se a compras de milho e biomassa, e o longo prazo refere-se a fomento florestal (eucalipto), cujo período de cultivo é de seis anos.

Adiantamento a fornecedores com partes relacionadas em 31 de março de 2020 e 2019 é de R$ 3.248 e R$ 746, respectivamente. Veja nota 34

15 Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	**2018**	**Adições**	**Transferências**	**2019**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências (*)**	**2020**
Terreno	4.000	47.766	-	51.766	26.920	-	-	78.686
Edificações	69.353	256	33.012	102.620	70	(325)	364.761	467.126
Máquinas e equipamentos	279.870	25.808	323.007	628.685	4.444	(80)	323.859	956.908
Móveis e computadores	3.304	1.397	-	4.701	3.119	-	5.220	13.040
Veículos	1.594	51	-	1.645	1.899	(97)	-	3.447
Instalações	28.838	2.268	34.708	65.814	9	-	266.856	332.679
Obras em andamento	16.410	382.974	(372.190)	27.194	1.277.265	-	(1.033.004)	271.455
Adiantamento a fornecedores	45.353	65.101	(18.537)	91.917	53.619	-	-	145.536
Direito de uso	-	192	-	192	1.848	-	-	2.040
Total	448.722	525.813	-	974.535	1.369.193	(502)	(72.308)	2.270.918
Movimentação da depreciação								
Edificações	(1.325)	(1.812)	-	(3.137)	(3.345)	18	(1.617)	(8.081)
Máquinas e equipamentos	(11.950)	(15.025)	-	(26.975)	(34.102)	20	4.710	(56.347)
Móveis e computadores	(461)	(540)	-	(1.001)	(935)	1	(411)	(2.346)
Veículos	(164)	(168)	-	(332)	(795)	35	-	(1.092)
Instalações	(1.398)	(2.133)	-	(3.530)	(5.863)	-	(2.682)	(12.075)
Depreciação de direito de uso	-	(16)	-	(16)	(176)	-	-	(192)
Total	(15.298)	(19.693)		(34.991)	(45.216)	74	-	(80.133)
Imobilizado líquido	433.424			939.544				2.190.785

* O saldo remanescente de transferência R$ 72.308 consiste em impostos registrados em imobilizados, os quais são passíveis de compensação com outros tributos no início da operação, tais tributos foram reclassificados do ativo imobilizado para impostos a recuperar.

Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

O saldo em obras em andamento refere-se a planta de Sorriso - MT, cuja previsão de conclusão é março de 2021.

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Empresa avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2020.

Capitalização de custos de empréstimos

Em 31 de março de 2020, os custos de empréstimos capitalizados foram de R$ 80.380 (Em 31 de março de 2019 R$ 42.862). Esses custos foram incorporados aos valores dos bens, e estão sendo apropriados na despesa via depreciação dos ativos qualificáveis. A taxa média de capitalização foi de 11,5% a.a. (12,6% em 31 de março de 2019)

Bens em garantia

A Empresa possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos. Os ativos imobilizados são dados em garantia apenas após estarem prontos para uso e compreende os terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e instalações.

16 Fornecedores

	2020	2019
Fornecedores de imobilizado	154.702	98.698
Fornecedores de matéria prima e insumos	52.821	10.837
Fornecedores diversos	29.728	10.492
Ajuste a valor presente	(178)	(74)
Total	237.073	119.953
Circulante	233.508	102.390
Não circulante	3.565	17.563

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e equipamentos.

Fornecedores com partes relacionadas em 31 de março de 2020 é de R$ 148 (Não há saldo com partes relacionadas em 31 de março de 2019). Veja nota 34.

A Empresa disponibiliza a determinado fornecedores a possibilidade de antecipação de recebíveis por meio de convênios de *reverse factoring* com Instituições Financeiras. A utilização desses convênios não implicam em qualquer alteração nas notas emitidas pelos fornecedores, sendo mantidas as condições originais.

	2020	2019
Fornecedores	111.731	99.918
Risco sacado	125.342	20.035
Total	237.073	119.953

A exposição da Empresa a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 23.

17 Empréstimos

Passivo circulante e não circulante	Moeda original	2020	2019
Empréstimos de terceiros - Para investimento	USD	2.438.019	717.347
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	USD	36.818	-
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	R$	599.479	41.012
Total Empréstimos		**3.074.316**	**758.359**
(-) Custo de transação		(37.143)	(11.874)
Total		**3.037.173**	**746.485**
Passivo circulante		538.943	66.638
Passivo não circulante		2.498.230	679.847

A Administração categoriza os empréstimos pela natureza em que os recursos serão utilizados nas operações. Os empréstimos para investimentos devem ser usados em dispêndios de capital relacionados a contrução das fábricas, enquanto os empréstimos para capital de giro devem ser usados para financiar necessidades de capital de curto prazo.

Os empréstimos para investimentos em USD possuem taxa de juros entre 9% e 12,6% a.a. Os demais empréstimos, obtidos nas moedas de dólar e reais, possuem taxa de juros média de 14,39% a.a.

Como parte da garantia dos empréstimos para investimentos, a Empresa concordou em pagar uma taxa ao credor no valor de USD 5.875 (taxa fixa) ou 2,0% do produto líquido em uma transação de venda de ações (taxa variável). Essa taxa sobrevive ao pagamento da dívida e é devida e pagável pela Empresa ao atingir certos marcos com o valor da taxa (taxa fixa ou taxa variável) a critério do credor. Dado que um componente da estrutura de taxas é de valor fixo e a obrigação foi totalmente auferida pelo credor, a Empresa reconheceu em 31 de março de 2019 e 2018 um passivo de R$ 30.544 e R$ 13.638 (USD 5.875 e USD 3.500, respectivamente) que está registrado como outras contas a pagar no não circulante. Este valor é considerado como custo da transação e é amortizado ao longo do período de acordo com o prazo do referido empréstimo.

Para mais informações sobre a exposição da Empresa a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 23.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessa captação, foram concedidas as seguintes garantias:

- Alienação fiduciária das quotas detidas pela Tapajós e Summit na Empresa;
- Hipoteca do terreno da Empresa conforme nota explicativa 15
- Alienação fiduciária de direitos creditórios e ativo fixo, conforme nota explicativa 15; e
- Estoques de milho e etanol conforme nota explicativa 13.
- Caixa restrito, conforme nota explicative 11.

A Empresa possui contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*) no montante de R$ 2.649.724, as quais estarão vigentes ao final do exercício a encerrar-se em 31 de março de 2021 .

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos a classificação entre investimentos e capital de giro considera o controle interno na designação do fluxo de caixa):

31 de março de 2020	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos para investimento (*)	2.438.019	145.538	281.016	531.349	333.890	1.146.226
Empréstimos para capital de giro (*)	636.297	416.972	114.191	105.134	-	-
Total	**3.074.316**	**562.510**	**395.207**	**636.483**	**333.890**	**1.146.226**

31 março de 2019	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos para investimento (*)	717.347	27.733	77.466	103.287	374.858	134.003
Empréstimos para capital de giro (*)	41.012	41.012	-	-	-	-
Total	**758.359**	**68.745**	**77.466**	**103.287**	**374.858**	**134.003**

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Passivos		
	Empréstimos de terceiros	Empréstimo de partes relacionadas*	Total
Saldos em 31 de março de 2019	**746.485**	**78.032**	**824.516**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Empréstimos captados de terceiros	1.833.282	-	1.833.282
Amortização de principal	(68.291)	(63.603)	(131.894)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**1.764.991**	**(63.603)**	**1.701.389**
Outras variações			
Provisão de juros	105.677	5.393	111.071
Provisão de juros capitalizados	80.380	-	80.380
Pagamento de juros	(195.522)	-	(195.522)
Variação cambial	560.450	249	560.699
Custo de transação	(25.289)	-	(25.289)
Ajuste a valor presente sobre mútuo financeiro	-	39.345	39.345
Total de outras variações	**525.696**	**44.987**	**570.684**
Saldo em 31 de março de 2020	**3.037.173**	**59.416**	**3.096.589**

	Passivos		
	Empréstimos de terceiros	Empréstimo de partes relacionadas*	Total
Saldos em 31 de março de 2018	**437.930**	**83.677**	**521.607**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Empréstimos captados de terceiros	257.821	-	257.821
Amortização de principal	(28.581)	(39.591)	(68.172)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**229.240**	**(39.591)**	**189.649**
Outras variações			
Provisão de juros	29.333	4.883	34.215
Provisão de juros capitalizados	42.862	-	42.862
Pagamento de juros	(62.848)	-	(62.848)
Variação cambial	78.922	-	78.922
Custo de transação	(8.953)	-	(8.953)
Ajuste a valor presente sobre mútuo financeiro	-	29.064	29.064
Total de outras variações	**79.315**	**33.947**	**113.262**
Saldo em 31 de março de 2019	**746.485**	**78.032**	**824.516**

*Veja nota 34 de empréstimos de partes relacionadas

A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota 31)

18 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do exercício. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R$ 29.326 e R$ 10.787 em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente.

19 Impostos e contribuições a recolher

a. A compensar

	2020	2019
Pis e Cofins	60.299	4.804
ICMS	-	1.647
IRPJ e CSLL	2.406	1.840
IRRF	1.613	119
Outros impostos e contribuições	94	5
Total	64.412	8.415

b. A recolher

	2020	2019
ICMS	2.915	3.509
ISS	4.793	38
Impostos retidos na fonte (*)	1.549	983
Outros impostos	66	861
Total	9.323	5.391

(*) Os impostos retidos fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

20 Passivo contingente e depósitos judiciais

Os passivos contingentes para os quais a Empresa não é capaz de fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro esperado que possa resultar da resolução do processo, ou uma saída de caixa não são prováveis, não são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às demonstrações financeiras, a menos que a probabilidade de qualquer saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja considerada remota.

Em 31 de março de 2020, a Empresa não possuía passivos contingentes cuja saída de caixa seja considerada provável.

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Em 31 de março de 2020 e 2019, a Empresa possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R$ 47.353 e R$ 27.577, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo de tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a Empresa mantém depósito judicial no valor de R$ 3.580 e R$ 3.354 em 31 de março de 2020 e 2019, respectivamente.

21 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito e integralizado da Empresa, em 30 de junho de 2020 e 31 de março de 2020 respectivamente é de R$ 83.381, dividido em 83.380.928 quotas respectivamente com valor nominal de R$ 1,00 cada:

		2020		2019	
Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**
Summit Brazil Renewable Participações I Ltda.	75%	62.536	62.536	62.536	62.536
Tapajós Participações S.A.	25%	20.845	20.845	20.845	20.845
Total	100%	83.381	83.381	83.381	83.381

b. Reserva de capital

O saldo de empréstimo com partes relacionadas (quotista) ensejou o registro de ajuste a valor presente sobre o principal. O ajuste a valor presente resultou na constituição de reserva de capital que é demonstrado como componente do patrimônio líquido no balanço patrimonial. O valor valor presente registrado em reserva de capital em 31 de março de 2020 e 2019 é R$ 612 e R$ 26.579, respectivamente, sendo a redução resultante de pagamento de principal do empréstimo no período.

c. Reserva de incentivos fiscais

Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. O valor do benefício em um determinado período é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido.

Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

d. Distribuição de lucros

Em 31 de março de 2020 a Empresa distribuiu lucros acumulados ao quotistas no valor de R$ 31.318 – 0,38 por quota (R$ 16.031 em março de 2019 – 0,19 por quota).

	2020			
Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Dividendos**	**Quotas**
Summit Brazil Renewable Participações I Ltda.	75%	62.536	23.489	0,38
Tapajós Participações S.A.	25%	20.845	7.830	0,38
Total	100%	83.381	31.318	

	2019			
Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Dividendos**	**Quotas**
Summit Brazil Renewable Participações I Ltda.	75%	62.536	12.023	0,19
Tapajós Participações S.A.	25%	20.845	4.008	0,19
Total	100%	83.381	16.031	

22 Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Empresa é realizada com o objetivo de equilibrar as fontes de financiamento da Empresa e de terceiros, enquanto equilibra o retorno para os quotistas e o risco para os quotistas e credores.

A fim de manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Empresa pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados.

23 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2020	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras - CDB	9	308.468	-	-	308.468	308.468
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	10	32.842	-	-	32.842	32.842
Instrumentos financeiros derivativos	23.c	24.049	-	-	24.049	24.049
Total		365.359	-		365.359	365.359
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Bancos conta movimento	9	-	1.533	-	1.533	
Caixa restrito	11	-	75.818	-	75.818	
Clientes e outros recebíveis	12	-	104.197	-	104.197	
Depósitos judiciais		-	3.580	-	3.580	
Total		-	185.128	-	185.128	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	23.c	35.474	-	-	35.474	35.474
		35.474	-		35.474	35.474
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	16	-	-	237.073	237.073	
Empréstimos (*)	17	-	-	3.074.316	3.074.316	
Empréstimo partes relacionadas	34	-	-	59.416	59.416	
Total		-	-	3.370.805	3.370.805	

		Valor contábil				Valor justo
31 de março de 2019	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras - CDB	9	11.237	-	-	11.237	11.237
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissa	10	16.814	-	-	16.814	16.814
Total		28.051	-	-	28.051	28.051
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Bancos conta movimento	9	-	46	-	46	
Caixa restrito	11	-	22.462	-	22.462	
Clientes e outros recebíveis	12	-	37.721	-	37.721	
Depósitos judiciais		-	3.354	-	3.354	
Total		-	63.583	-	63.583	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	18	23.443	-	-	23.443	23.443
		23.443	-	-	23.443	23.443
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	16	-	-	119.953	119.953	
Empréstimos (*)	17	-	-	758.359	758.359	
Empréstimo partes relacionadas	34	-	-	78.032	78.032	
Total		-	-	956.344	956.344	

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Empresa se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Empresa.

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros. As técnicas de avaliação aplicadas geralmente incluem modelos de precificação e contratos de *swap*, com cálculos de valor presente. Os modelos incorporam vários dados, incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, câmbio à vista e taxas futuras e curvas de taxas de juros.

Hierarquia do valor justo
A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2020.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração e a Diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito
Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O valor contábil dos ativos financeiros, classificados como custo amortizado, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	9	310.001	11.283
Aplicações financeiras	10	79.586	16.814
Caixa restrito	11	75.818	22.462
Clientes e outros recebíveis	12	104.197	37.721
Instrumentos financeiros derivativos		24.049	-
Depósitos judiciais		3.580	3.354
Total		597.231	91.634

Caixa e equivalentes de caixa
Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Empresa usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Derivativos
Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial de mercado nos recebíveis futuros de operações de crédito e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol de acordo com o volume necessário para operar.

Clientes e outros recebíveis
O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Empresa não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de credito são:

a) Informações de mercado (Serasa e *network* com outras empresas);
b) Analise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
c) Constituição de garantias através de cédula de produtor rural (CPR), Aval, etc.

Risco de liquidez
O Departamento Financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da Empresa para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2020	2019
Fornecedores	16	237.073	119.953
Empréstimos (*)	17	3.074.316	758.359
Empréstimo partes relacionadas	34	59.416	78.032
Instrumentos financeiros derivativos		35.474	23.443
Total		3.406.279	979.787
Passivo circulante		831.492	194.578
Passivo não circulante		2.574.787	785.209

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Em 31 de março de 2020 a Empresa possui as seguintes linhas de créditos pré-aprovadas no montante total de R$ 1.185.520.

Na data base o saldo devedor das linhas de capital de giro é R$ 636.297, conforme nota explicativa 17.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

31 de março de 2020	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Empréstimo partes relacionadas	59.416	75.981	-	-	75.981
Empréstimos (*)	3.074.316	4.160.788	776.763	678.901	2.705.124
Fornecedores	237.073	237.073	233.508	3.565	-
Instrumentos financeiros derivativos	35.474	35.474	35.474	-	-
Total	3.406.279	4.509.316	1.045.745	682.466	2.781.105

31 de março de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Empréstimo partes relacionadas	78.032	151.704	-	-	151.704
Empréstimos (*)	758.359	1.057.193	132.878	164.352	759.963
Fornecedores	119.953	119.953	102.390	17.563	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.443	23.443	23.443	-	-
Total	979.787	1.352.293	258.712	181.915	911.667

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Não é esperado que os fluxos de caixa incluído na análise de maturidade da Empresa possam ocorrer significativamente mais cedo, ou com valores diferentes dos indicados acima.

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e de juros com o objetivo de mitigar riscos que possam impactar negativamente os resultados da Empresa.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da Empresa dão origem a certas exposições de risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção denominados em dólares americanos. A Empresa administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções e contratos a termo de não entrega ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real e o dólar.

	Nota	2020		2019	
Ativos financeiros		BRL	USD	BRL	USD
Caixa restrito	11	942	181	693	178
Valores aguardando fechamento de câmbio	10	46.744	8.991	-	-
Passivos financeiros		BRL	USD	BRL	USD
Empréstimos para investimento (*)	17	2.438.019	468.967	717.347	184.091
Empréstimos para capital de giro (*)	17	36.818	7.082	-	-

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31de março de 2020, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para um período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

				Valor contábil	Valorização (BRL)		Desvalorização (BRL)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2020	**USD**	**Moeda**	**Câmbio**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Caixa Restrito	181	USD	5,1987	942	(236)	(471)	236	471
Aplicação financeira	8.991	USD	5,1987	46.744	(11.686)	(23.372)	11.686	23.372
Passivos financeiros								
Empréstimos para investimento (*)	468.967	USD	5,1987	2.438.019	609.505	1.219.010	(609.505)	(1.219.010)
Empréstimos para capital de giro (*)	7.082	USD	5,1987	36.818	9.204	18.409	(9.204)	(18.409)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					606.788	1.213.575	(606.788)	(1.213.575)

Fontes: a informação Ptax foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de março de 2020.

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Empresa é:

Ativos e passivos financeiros	**Nota**	**2020**	**2019**
Aplicações financeiras - CDB	9	308.468	11.237
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	10	32.842	16.814
Empréstimos de terceiros para capital de giro	17	(636.297)	(41.012)
Total		**(294.987)**	**(12.961)**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável
Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de março de 2020, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para um período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Analise sensitiva

Instrumentos	**31/03/2020**	**Risco**	**Valor contábil (Nivel 1)**		**Valorização (R$) (Nível 2)**	**Valorização (R$) (Nível 3)**	**Desvalorização (R$) (Nível 2)**	**Desvalorização (R$) (Nível 3)**
			%		**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos e passivos financeiros								
Aplicações financeiras - CDB	308.468	CDI	3,65	11.259	14.074	16.889	8.444	5.630
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	32.842	CDI	3,65	1.199	1.499	1.798	899	599
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	(636.297)	CDI	3,65	(23.225)	(29.031)	(34.837)	(17.419)	(11.611)
Total	(294.987)			(10.767)	(13.459)	(16.151)	(8.075)	(5.383)
Impacto no resultado e patrimônio líquido					(2.692)	(5.384)	2.692	5.384

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2020.

** Todos os empréstimos para capital de giro estão expostos ao CDI.*

d. *Instrumentos financeiros derivativos*

A Empresa possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo de USD 468.750 em 31 de março de 2020.

A Empresa gerencia parte desse risco por meio de uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções e NDFs, para reduzir sua exposição a variação de moeda, entre (BRL) Real e (USD) dólar.

As posições em aberto em 31 de março de 2020 e 2019, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas do período e valor justo estão detalhadas a seguir:

Tipo	Compra/ Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Moeda	Nocional	Valor justo em 31/03/2020
SWAP	Compra	27/09/2019	19/03/2021	539	USD	5.434	4.312
NDF	Compra	30/12/2019	30/10/2020	305	USD	3.700	4.114
NDF	Compra	20/12/2019	30/10/2020	315	USD	2.592	2.759
NDF	Compra	18/12/2019	30/10/2020	317	USD	2.398	2.618
NDF	Compra	18/12/2019	30/06/2020	195	USD	1.800	1.981
SWAP	Compra	11/10/2019	28/10/2020	383	USD	1.427	1.503
NDF	Compra	10/02/2020	30/11/2020	294	USD	1.466	1.228
NDF	Compra	31/01/2020	30/11/2020	304	USD	1.039	922
NDF	Compra	18/12/2019	15/10/2020	302	USD	700	763
NDF	Compra	17/06/2019	30/09/2020	471	USD	580	674
NDF	Compra	20/12/2019	30/07/2020	223	USD	600	637
NDF	Compra	10/07/2019	31/08/2020	418	USD	456	596
NDF	Compra	18/12/2019	21/09/2020	278	USD	425	464
NDF	Compra	03/03/2020	02/08/2021	517	USD	433	284
NDF	Compra	31/01/2020	30/10/2020	273	USD	320	282
NDF	Compra	26/02/2020	31/08/2020	187	USD	360	269
NDF	Compra	20/02/2020	30/09/2021	588	USD	279	216
NDF	Compra	28/06/2019	30/09/2020	460	USD	123	148
NDF	Compra	23/01/2020	30/11/2020	312	USD	132	131
NDF	Compra	20/12/2019	15/10/2020	300	USD	68	72
NDF	Compra	03/03/2020	31/08/2020	181	USD	62	44
NDF	Compra	03/03/2020	30/11/2020	272	USD	49	32
Total Instrumento financeiro derivativos (ativos)						24.443	24.049

Tipo	Compra/ Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2020
NDF	Venda	23/09/2019	15/04/2020	205	USD	12.750	(12.368)
NDF	Venda	23/09/2019	15/05/2020	235	USD	12.750	(12.391)
NDF	Venda	07/10/2019	15/07/2020	282	USD	10.000	(10.714)
Total Instrumento financeiro derivativos (passivos)						**35.500**	**(35.474)**

Tipo	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Tipo	Valor da operação	Valor justo em 31/03/2019
NDF	01/03/2019	30/04/2019	60	NDF	20.000	(2.593)
NDF	01/03/2019	31/05/2019	91	NDF	20.000	(2.679)
NDF	01/03/2019	28/06/2019	119	NDF	20.000	(2.748)
NDF	01/03/2019	31/07/2019	152	NDF	20.000	(1.871)
NDF	01/03/2019	30/08/2019	182	NDF	20.000	(3.038)
NDF	01/03/2019	30/09/2019	213	NDF	20.000	(3.209)
NDF	01/03/2019	31/10/2019	244	NDF	20.000	(3.322)
NDF	01/03/2019	29/11/2019	273	NDF	20.000	(3.428)
NDF	29/03/2019	22/04/2019	24	NDF	22.339	(504)
NDF	29/03/2019	22/04/2019	24	NDF	2.352	(53)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)					**184.691**	**(23.443)**

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A Empresa efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do exercício, conforme detalhado a baixo:

	2020	2019
Ganho na operação com derivativos	70.732	15.875
Perda na operação com derivativos	(129.941)	(35.473)
Total	(59.209)	(19.598)

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente ativo

	2020	2019
Imposto de renda a recuperar	1.383	13.123
Contribuição social a recuperar	2.498	1.783
Total	3.881	14.906

b. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	2020	2019
Imposto de renda a recolher	-	1.398
Contribuição social a recolher	-	2.693
Total	-	4.091

c. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Patrimônio		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda esperada	197	196	-	-	-	-	1	196
Provisão de bônus	3.892	910	-	-	-	-	2.982	799
Provisão de comissão	-	596	-	-	-	-	(596)	(732)
Provisão de fornecedor	8.948	-	-	-	-	-	8.948	-
Variação cambial não realizada	-	32.343	-	-	-	-	(32.343)	27.022
Juros capitalizados dos empréstimos	-	-	42.613	18.065	-	-	(24.548)	(13.541)
Custos de transação dos empréstimos	-	-	159	176	-	-	17	(82)
Instrumento financeiro	12.061	7.971	8.177	-	-	-	(4.087)	7.971
Ajuste a valor presente de fornecedores	852	533	-	-	-	-	319	(52)
Ajuste a valor presente de clientes	44	121	-	-	-	-	(77)	121
Ajuste a valor presente de empréstimos	-	-	315	13.692	12.665	8.395	712	1.486
Base negativa/prejuízo fiscal	213.093	-	-	-	-	-	213.093	(6.698)
Ajuste depreciação fiscal	-	-	72.161	23.134	-	-	(49.027)	(12.770)
Outros	724	122	850	-	-	-	(248)	774
	239.811	42.791	124.275	55.067	12.665	8.395	115.147	4.494
Compensação (*)	(124.275)	(42.791)	124.275	(42.791)	-	-	-	-
Total	115.536	-	-	12.277	12.665	8.395	115.147	4.494

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

d. Reconciliação da taxa efetiva

Os impostos diferidos são calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social que totalizam 34%.

O imposto diferido decorrente do ajuste a valor presente está sendo amortizado de acordo com o prazo das transações financeiras, as quais o geraram.

Reconciliação da taxa efetiva	**2020**	**2019**
Resultado do exercício antes dos impostos	(327.882)	54.691
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	111.480	(18.595)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Despesas não dedutíveis	2.943	-
Outros	4.815	2.233
Imposto de renda e contribuição social	**119.238**	**(16.362)**
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do periodo		
Imposto de renda e contribuição social corrente	4.091	(20.856)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.147	4.494
Imposto de renda e contribuição social	**119.238**	**(16.362)**
Incentivos fiscais de Imposto de renda	-	22.777
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**119.238**	**6.415**
Alíquota efetiva	-36%	12%

Para informações sobre os incentivos fiscais de imposto de renda que a Empresa recebe, veja as principais políticas contábeis 7 (d).

Realização
Os ativos e passivos fiscais diferidos são ajustados pelos efeitos das alterações nas leis e alíquotas tributárias na data da sua promulgação. Os ativos fiscais diferidos são reduzidos por uma provisão ao valor recuperável quando, na opinião da Administração, é mais provável que parte ou a totalidade dos ativos fiscais diferidos não sejam realizados. Ao determinar se uma provisão ao valor recuperável é necessária, a Administração avalia a os resultados futuros e os fluxos de caixa que se espera que sejam gerados pela Empresa. Dado que o código tributário brasileiro permite

as empresas acumular prejuízos indefinidamente, a Administração antecipa que o valor do prejuízo fiscal será realizado em algum momento no futuro e uma provisão para perda ao valor recuperável não é necessária em 31 de março de 2020. A Empresa está expandindo seus negócios e de acordo com a projeção da Administração a Empresa pretende realizar os prejuízos fiscais da seguinte forma:

31 de março de 2020	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos
Base negativa/prejuízo fiscal	213.093	31.313	85.909	89.155	6.716
Outros	26.718	26.718	-	-	-
Total	**239.811**	**58.031**	**85.909**	**89.155**	**6.716**

25 Informações por segmento

a) Base para segmentação

A Empresa possui três divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroenômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Empresa:

Segmentos reportáveis	Operações
Etanol	Venda de etanol anidro e hidratado.
Nutrição animal	Venda de DDGS (*Distiller's dried grains*) e óleo de milho.
Energia	Venda e revenda de Energia

Outros aspectos das operações da Empresa consistem na venda do excesso de vapor produzido como consequência da produção e venda de estoques de milho quando necessário. A administração concluiu que essas outras operações não são um componente significativo do negócio a ser incluído como um segmento reportável. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Para uma melhor compreensão do resultado dos segmentos reportáveis e para uma melhor tomada de decisão em sua precificação, a Administração da Empresa avalia as suas receitas líquidas unitárias, deduzidas de custos logísticos (despesas de fretes) na sua distribuição.

A decisão da administração sobre a alocação de recursos e monitoramento do desempenho de cada segmento é baseada na receita líquida menos despesas de frete. Todos os produtos comercializados pela Empresa são oriundos de um único processo operacional - a moagem do milho - e, portanto, a administração não aloca custos e despesas entre os segmentos em seu reporte interno. Além disso, os ativos e passivos da Empresa não são alocados por segmento.

Por ser considerada relevante para o processo de tomada de decisão interna, a administração considerou que é uma informação relevante para divulgação nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por segmento, a Administração apresenta os resultados por segmento, como segue:

Receita por segmento	**2020**	**2019**
Anidro	611.184	327.988
Hidratado	363.060	128.551
Etanol	974.244	456.539
Alta proteína	82.567	37.368
Alta fibra	47.116	19.925
Úmido	17.332	8.737
Óleo de milho	24.059	12.322
Nutriçao Animal	171.074	78.352
Energia	15.855	9.925
Outros segmentos	9.744	-
Receita operacional líquida por Segmento	**1.170.917**	**544.816**
Reclassificação - Frete sobre vendas	60.903	20.469
Receita operacional líquida total	**1.231.820**	**565.286**
Custo do produto vendido	(673.893)	(311.658)
Lucro bruto	**557.927**	**253.628**
Despesas Operacionais por segmento	(58.199)	(37.558)
Reclassificação - Frete sobre vendas	(60.903)	(20.469)
Despesas operacionais total	(119.102)	(58.027)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(766.707)	(140.910)
Resultado do exercício antes dos impostos	**(327.882)**	**54.691**

Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração, dentro da receita líquida

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019, a Empresa teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os 5 principais clientes respondem por aproximadamente 59% da receita bruta.

26 Receita operacional líquida

Mercado interno	**2020**	**2019**
Etanol	1.126.214	512.613
DDGs	189.634	86.874
Óleo de milho	33.997	16.344
Energia elétrica	17.943	10.801
Milho	7.363	-
Vapor	3.760	-
Receita operacional bruta	1.378.912	626.632
Deduções		
Impostos sobre vendas e outras deduções	(147.093)	(61.346)
Receita operacional líquida	1.231.820	565.286

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

Etanol DDG Energia	A Empresa reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem perdas estimadas em relação às vendas, tão pouco programa de fidelidade. A Empresa considera que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. Quanto a energia elétrica, a receita é reconhecida na sua disponibilização na linha de transmissão.

27 Custos do produto vendido

Os custos de produção do período são alocados em toda a linha de produtos da Empresa, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção para o exercício findo em 31 de março de 2020 e 2019**:**

	2020	2019
Milho em grãos	(461.237)	(193.776)
Biomassa	(64.500)	(28.556)
Mão de obra	(24.730)	(19.980)
Enzimas	(21.253)	(12.597)
Depreciação	(37.411)	(15.479)
Produção	(12.249)	(13.649)
Produtos químicos	(21.126)	(13.107)
Manutenção	(18.384)	(13.280)
Produtos de revenda*	(11.275)	-
Laboratório	(1.727)	(1.234)
Total	(673.893)	(311.658)

*Não fazem parte dos custos de produção, pois referem-se ao custo de aquisição de milho e energia, que foram vencidos no período apresentado.

28 Despesas com vendas

As despesas com serviços de vendas encontram-se divididas da seguinte maneira:

	2020	2019
Despesas com fretes sobre vendas	(60.903)	(20.469)
Despesa com pessoal	(10.205)	(5.439)
Despesas com serviços contratados	(1.224)	(1.550)
Despesas com viagem	(445)	(248)
Despesas com comissão s/ vendas	(68)	(1.263)
Outras despesas comerciais	(596)	(1.163)
Total	(73.441)	(30.132)

29 Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas do período de apuração encontram-se divididas da seguinte maneira:

	2020	2019
Despesas com pessoal	(30.076)	(11.354)
Despesas com serviços contratados	(12.167)	(7.403)
Despesas com depreciação e amortização	(2.963)	(1.237)
Despesas com viagem	(2.427)	(1.476)
Despesas do escritório	(1.454)	(877)
Despesas com impostos e taxas	(803)	(1.284)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.305)	(1.221)
Total	(52.195)	(24.852)

30 Outras receitas (despesas) líquidas

Outros resultados incorridos no exercício encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	2020	2019
Outras receitas (despesas)	5.103	98
Bonificações e doações	1.338	(2.124)
Descartes em inventário	93	(1.017)
Total	6.534	(3.043)

31 Despesas e receitas financeiras líquidas

Receitas financeiras	**2020**	**2019**
Rendimento sobre aplicação financeira	5.818	5.539
Descontos obtidos	1.189	1.883
Ajuste a valor presente - clientes	2.521	3.267
Ganho na operação com derivativos	70.732	15.875
Juros ativos	3.820	-
	84.080	26.564
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(106.096)	(27.714)
Juros passivos sobre empréstimos com empresas do grupo	(5.393)	(4.883)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(15.223)	(5.415)
Ajuste a valor presente - empréstimo com empresas do grupo	(2.093)	(4.371)
Tarifa bancos	(10.298)	(2.147)
IOF	(1.527)	(400)
Perda na operação com derivativos	(129.941)	(35.473)
Outros	(16.886)	(7.157)
	(287.457)	(87.561)
Variação cambial ativa	21.925	1.541
Variação cambial passiva	(585.255)	(81.454)
	(563.330)	(79.913)
Receitas (despesas) financeiras liquidas	(766.707)	(140.910)

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor de justo, conforme especificado na nota explicativa 23.

O resultado da variação cambial liquida, em 31 de março de 2020, conforme abertura a seguir:

	2020	**2019**
Variação cambial líquida de fornecedores		
Provisão de variação cambial de fornecedores	(12.893)	(907)
Variação cambial realizada de fornecedores	1.481	(84)
	(11.412)	(991)
Variação cambial líquida de caixa e equivalentes de caixa		
Provisão de variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	2.754	-
Variação cambial realizada de caixa	11.748	-
	14.502	-
Variação cambial líquida referente empréstimo		
Provisão de variação cambial de empréstimo	(560.699)	(78.922)
Variação cambial realizada de empréstimo	(5.721)	-
	(566.420)	(78.922)
Variação cambial líquida	(563.330)	(79.913)

32 Resultado por quota

A tabela abaixo reconcilia o resultado do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (a)	(208.644)	61.106
Quantidade média de quotas (b)	83.381	83.381
Resultado por quota básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000	(2,50)	0,73

33 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2020:

(a) Venda de etanol de 58 mil metros cúbicos, que ocorrerão até maio de 2020 com um preço que flutua com base nos preços atuais de mercado no momento da venda.

(b) Venda de DDGs de 512.188 toneladas, que ocorrerão até dezembro de 2020 a um preço médio bruto de R$ 379,40 por tonelada.

(c) Venda de óleo de milho de 3.798 toneladas, que ocorrerão até dezembro de 2020 a um preço médio bruto de R$ 3.095 por tonelada.

(d) Venda de energia de 87.936 MWh, ocorrerão até dezembro de 2021 a um preço médio de R$ 237,58 por MWh ,e compra de energia de 5.904 MWh que ocorrerão até dezembro de 2020 a um preço médio de R$ 140,14 por MWh.

(e) A Empresa realiza operações de compra a termo de commodities (matéria-prima - milho), com preços fixos, para evitar exposição às oscilações de preço dessa commodity. De acordo com o CPC 47 / IFRS 9, o valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a prazo aberto uma vez que são celebrados e colhidos com o objetivo de recebimento do milho, de acordo com as necessidades de compra e utilização esperadas da Empresa. Em 30 de junho de 2020 a Empresa possuía contratos de compra de milho com preço corrigido sendo o volume 2.918.078 toneladas a um custo total aproximado de R$ 1.192.279 bilhões, o que representa um preço médio de R$ 26,97 que ocorrerão até setembro de 2021.

(f) Contratos firmados de compra de eucalipto e fomento florestal a um preço médio contratado de R$ 32,36, que totalizam um montante de R$ 87.195 milhões, dos quais R$ 8.806 foi adiantado.

34 Partes relacionadas

a. Controladora

A parte controladora da Empresa é a Summit Brazil Renewables Participações I Ltda.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Empresa. Em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados nas rubricas "Despesas com pessoal".

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	2020	2019
Benefício de curto prazo	7.249	2.491

c. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado do período, relativos às operações com partes relacionadas são:

Clientes

Natureza do relacionamento	Note	2020	2019
Outras partes relacionadas		124	-
Quotista não controlador indireto		24	-
	16	**148**	**-**

Fornecedores

Natureza do relacionamento	Note	2020	2019
Outras partes relacionadas		23.327	262
Quotista não controlador indireto		378	286
	12	**23.705**	**548**

Adiantamento a fornecedores

Natureza do relacionamento	Note	2020	2019
Quotista não controlador indireto		3.248	746
	14	**3.248**	**746**

A Empresa, mantem saldo em fornecedores com partes relacionadas referente a aquisição de matéria prima no período, e também mantem saldo em clientes com partes relacionadas referente venda de DDG no exercício. A Empresa mantém a aderência às políticas internas garantindo que todas as transações sejam conduzidas em condições normais de mercado.

Os valores, quantidades e preços praticados com partes relacionadas nas compras de produtos estão relacionados abaixo:

1 de abril a 31 de março de 2020	**Custo**	**Quantidades**	
Natureza do relacionamento	**de aquisiçao**	**em tons**	**Product**
Outras partes relacionadas	49.818	2.017	Milho em grãos
Não controlador indireto	6.603	291	Milho em grãos

1 de abril a 31 de março de 2020	**Custo**	
Natureza do relacionamento	**de Serviços**	**Serviçoss**
Outras partes relacionadas	20.148	Aluguel de armazém

1 de abril a 31 de março de 2019	**Custo**	**Quantidades**	
Natureza do relacionamento	**de aquisiçao**	**em tons**	**Product**
Outras partes relacionadas	10.118	581	Milho em grãos
Não controlador indireto	5.147	256	Milho em grãos

1 de abril a 31 de março de 2019	**Custo**	
Natureza do relacionamento	**de Serviços**	**Serviçoss**
Outras partes relacionadas	4.648	Aluguel de armazém

Os valores, quantidades e preços praticados com partes relacionadas na contratação de serviços estão relacionados abaixo:

1 de abril a 31 de março de 2020	**Receita**	**Quantidades**	
Natureza do relacionamento	**de venda**	**em tons**	**Product**
Outras partes relacionadas	4.227	56	Vapor
Outras partes relacionadas	1.204	2.969	DDG FS Ouro
Não controlador indireto	957	9.288	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	492	660	DDG FS Essential
Não controlador indireto	20	44	DDG FS Ouro

1 de abril a 31 de março de 2019	**Receita**	**Quantidades**	
Natureza do relacionamento	**de venda**	**em tons**	**Product**
Não controlador indireto	1.399	14.241	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	926	2.599	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	915	1.296	DDG FS Essential

A Empresa possui os seguintes empréstimos com partes relacionadas em 31 de março de 2020:

(i) Empréstimos com partes relacionadas com cobrança de juros.

Natureza	Moeda	Médio a.a. (%)	Vencimento	2020	2019
Controlador	BRL	10,00%	2027-2028	18.791	17.056
Controlador	BRL	10,00%	2027-2028	39.609	35.952
Total				58.401	53.007

Para mais informações sobre a exposição da Empresa a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 23.

(ii) Empréstimos com partes relacionadas sem cobrança de juros.

	Datas				
Credor	Contratação	Vencimento	Valor R$	Ajuste a Valor Presente	Valor Presente
Controlador	01/06/2016	01/06/2026	361	203	158
Controlador	09/06/2016	09/06/2026	425	240	185
Controlador	28/06/2016	28/06/2026	82	47	35
Controlador	25/07/2016	25/07/2026	442	253	189
Controlador	21/08/2017	21/08/2027	632	184	448
Total			1.942	927	1.015

Os recursos financeiros foram adiantados em dólares americanos e convertidos em montantes a pagar em reais, não estando sujeitos a variação cambial.

Tais empréstimos podem ser convertidos em capital social, conversão essa que será avaliada até o seu vencimento, a depender do cumprimento de determinadas condições precedentes que são definidas em contratos entre quotistas.

Por não haver cobrança de juros sobre tais operações, fez-se necessário ajustar a operação ao valor presente. Para tanto, considerou-se o prazo da operação (10 anos) e a taxa de juros anual Selic da época da captação dos recursos, sendo 14,05% em 2016 e 12,15% e 9.15% em 2017.

O ganho auferido por conta deste ajuste foi registrado no patrimônio líquido como reserva de capital liquido dos efeitos tributáveis que são reconciliados no passivo não circulante. A amortização mensal do ajuste a valor presente, foi calculada com base no prazo de pagamento dos contratos.

Como consequência, a obrigação total a pagar pode ser assim demonstrada:

	2020	2019
Passivo não Circulante		
Empréstimos com partes relacionadas (sem juros) principal	1.942	65.296
Empréstimos com partes relacionadas (com juros) principal	46.275	46.275
Empréstimos com partes relacionadas - juros a pagar	12.126	6.733
Ajuste a valor presente	(927)	(40.272)
Total	59.416	78.032

35 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R$ 3.404.094 (R$ 1.684.484 em 2019) para danos materiais, R$ 589.158 (R $ 200.000 em 2019) para seguros de perda de uso e R$ 60.000 (R $ 20.000 em 2019) para responsabilidade civil (D&O).

36 Demonstração do fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, (vide nota 15), o ativo imobilizado foi adquirido a um custo líquido total de R$ 1.136.347 e R$ 383.316, respectivamente, conforme segue:

	2020	2019
Custos com aquisição de imobilizado	1.369.193	525.813
Movimentação de fornecedores de ativo imobilizado	(79.241)	(96.460)
Capitalização de custos de empréstimos	(80.380)	(42.862)
Outros	(73.224)	(3.175)
Aquisição líquida de imobilizados	1.136.347	383.316

37 Eventos subsequentes

a. Captação de recursos

Entre o período de abril a maio de 2020 a Empresa captou recursos no montante de R$ 111.951 para as atividades de investimentos, e R$ 61.500 para as atividades operacionais. Os recursos captados para as atividades de investimentos foram obtidos na moeda dólar, enquanto os recursos para as atividades operacionais foram obtidos na moeda real. Do total captado no período, R$ 9.000 são exigíveis no período de 12 meses, enquanto R$ 164.451 são exigíveis em até 24 meses.

b. Aspectos relacionados ao COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo

prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.
Diante deste cenário, a Administração da Empresa efetuou simulação de diferentes cenários e avaliou os possíveis impactos nas operações. Essa avaliação levou em consideração efeitos micro e macroeconômicos dos impactos decorrentes dos esforços para conter a epidemia.

Com base nessa avaliação, a Administração adotou uma série de medidas mitigatórias com o objetivo de preservar a saúde e segurança dos colaboradores, bem como de assegurar a continuidade operacional da Empresa.
Dentre as ações adotadas, destacam-se:

- Restrição do acesso de terceiros às unidades;
- Medição de temperatura dos colaboradores nos acessos às unidades;
- Implantação da política de trabalho remoto (home-office) para todos os colaboradores cuja presença física na Empresa não é requerida;
- Distribuição de Álcool gel aos colaboradores;
- Doação de Álcool gel para o Poder Público, como auxílio no combate a pandemia no Estado e na comunidade;
- Adesão ao pacote de benefícios fiscais e trabalhistas ofertados pelo governo;
- Renegociação e alongamento dos prazos no intuito de preservação de caixa para manutenção das operações;
- Acompanhamento tempestivo da posição de contas a receber;
- Prospecção de clientes e efetivação de vendas em novas praças, incluindo exportações.
- Adequação organizacional

A Administração da Empresa entende que os efeitos econômicos decorrentes dos esforços para conter a epidemia não impactarão de forma significativa o valor recuperável de seus ativos e não comprometerão sua capacidade operacional e de continuidade dos negócios.

*** * ***

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXO XII

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas entre a Devedora e a Avalista, relativas ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

(Denominada anteriormente FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.)

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas **3**

Balanços patrimoniais **5**

Demonstrações de resultados **6**

Demonstrações de resultados abrangentes **7**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **8**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **9**

Demonstrações do valor adicionado **10**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas. **11**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.894
Salas 204 e 205 - 2º andar
78050-000 - Cuiabá/MT - Brasil
Telefone +55 (65) 2127-0342
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Cotistas e Diretores da

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

(Denominada anteriormente FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.)

Lucas do Rio Verde – MT

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("Empresa") (Denominada anteriormente FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.) em 31 de dezembro de 2022, que compreendem os balanços patrimoniais condensados individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações condensadas individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais em 31 de dezembro de 2022, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 31 de dezembro de 2022, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34 e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Cuiabá, 17 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7



Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	591.199	1.684.133	622.434	1.719.194
Aplicações financeiras	5	-	-	3.115.697	216.598
Caixa restrito	6	2.131.340	383.976	2.131.340	383.976
Clientes e outros recebíveis	7	334.183	284.931	334.183	284.931
Contas a receber com partes relacionadas	30	714.598	-	714.598	-
Estoques	8	1.918.890	786.727	1.918.890	786.727
Adiantamentos a fornecedores	9	41.212	48.997	41.212	48.997
Impostos a recuperar	16.a	236.628	122.196	245.687	122.332
Despesas antecipadas		48.948	24.618	48.986	24.642
Ativo biológico		3.060	3.760	3.060	3.760
Instrumentos financeiros derivativos	19	11.689	75.063	11.689	75.063
Outros créditos		63.084	9.017	63.084	9.019
Total ativo circulante		**6.094.831**	**3.423.418**	**9.250.860**	**3.675.239**
Não circulante					
Realizável ao longo prazo					
Aplicações financeiras	5	-	-	-	2.817.419
Caixa restrito	6	42.694	16.547	42.694	16.547
Adiantamentos a fornecedores	9	93.829	55.497	93.829	55.497
Impostos a recuperar	16.a	312.620	129.842	312.620	129.842
Empréstimos com partes relacionadas	30.c	-	-	290.543	251.035
Ativo biológico		-	42.337	-	42.337
Instrumentos financeiros derivativos	19	16.281	2.560	16.281	2.560
Depósitos judiciais	17	4.108	3.775	4.108	3.775
Total do realizável ao longo prazo		**469.532**	**250.558**	**760.075**	**3.319.012**
Investimentos	10	165.115	-	-	-
Imobilizado	11	3.000.561	3.329.098	3.000.561	3.329.098
Intangível		17.887	15.435	17.887	15.435
Total do ativo não circulante		**3.653.095**	**3.595.091**	**3.778.523**	**6.663.545**
Total do ativo		**9.747.926**	**7.018.509**	**13.029.383**	**10.338.784**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Circulante					
Fornecedores	12	1.686.043	403.158	1.686.513	403.228
Empréstimos	13	3.890.717	858.806	3.905.734	955.552
Adiantamentos de clientes	14	41.289	26.967	41.289	26.967
Obrigações com arrendamento	15	13.052	20.528	13.052	20.528
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.a	6.902	68.645	6.902	68.645
Impostos e contribuições a recolher	16.b	2.683	19.751	11.395	19.863
Ordenados e salários a pagar		51.213	47.668	51.212	47.668
Instrumentos financeiros derivativos	19	343.126	584.884	343.126	584.884
Total passivo circulante		**6.035.025**	**2.030.407**	**6.059.223**	**2.127.335**
Não circulante					
Fornecedores	12	44.677	31.217	44.677	31.217
Empréstimos	13	2.448.547	3.999.611	5.705.806	7.239.741
Obrigações com arrendamento	15	42.862	112.801	42.862	112.801
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.360	191.007	1.360	191.007
Passivo fiscal diferido	20.b	273.785	61.007	273.785	61.007
Provisão para perdas em investimento	10	-	16.783	-	-
Outras contas a pagar	13	-	27.828	-	27.828
Total passivo não circulante		**2.811.231**	**4.440.254**	**6.068.490**	**7.663.601**
Total do passivo		**8.846.256**	**6.470.661**	**12.127.713**	**9.790.936**
Patrimônio líquido	18				
Capital social		88.037	87.806	88.037	87.806
Reserva de incentivos fiscais		344.852	313.559	344.852	313.559
Lucros acumulados		541.332	176.651	541.332	176.651
Outros resultado abrangentes	19.c	(72.551)	(30.168)	(72.551)	(30.168)
Total patrimônio líquido		**901.670**	**547.848**	**901.670**	**547.848**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**9.747.926**	**7.018.509**	**13.029.383**	**10.338.784**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	**31/12/2022 (3 meses)**	**31/12/2022 (9 meses)**	**31/12/2021 (3 meses)**	**31/12/2021 (9 meses)**	**31/12/2022 (3 meses)**	**31/12/2022 (9 meses)**	**31/12/2021 (3 meses)**	**31/12/2021 (9 meses)**
Receita operacional líquida	22	1.891.165	5.684.504	2.015.598	4.830.519	1.891.165	5.684.504	2.015.598	4.830.519
Custo do produto vendido	23	(1.320.834)	(3.640.442)	(1.058.871)	(2.551.505)	(1.320.834)	(3.640.442)	(1.058.871)	(2.551.505)
Lucro bruto		**570.331**	**2.044.062**	**956.727**	**2.279.014**	**570.331**	**2.044.062**	**956.727**	**2.279.014**
Despesas operacionais									
Despesas com vendas	24	(211.151)	(594.592)	(120.077)	(315.488)	(211.151)	(594.592)	(120.077)	(315.488)
Despesas administrativas e gerais	25	(40.608)	(106.248)	(30.225)	(71.983)	(41.344)	(107.714)	(30.148)	(72.507)
Outras receitas líquidas	26	169.913	1.047.092	10.903	8.931	169.913	1.047.092	10.903	8.931
Equivalência patrimonial	10	(4.035)	(22.437)	(5.856)	(4.403)	-	-	-	-
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		**484.450**	**2.367.877**	**811.472**	**1.896.071**	**487.749**	**2.388.848**	**817.405**	**1.899.950**
Receitas financeiras	27	163.664	803.184	130.726	200.937	252.520	1.031.686	232.354	474.385
Despesas financeiras	27	(563.863)	(1.357.075)	(221.108)	(812.728)	(656.098)	(1.606.630)	(328.669)	(1.090.055)
Variação cambial líquida	27	120.433	(293.224)	(97.342)	67.093	120.443	(293.211)	(97.342)	67.093
Despesas financeiras líquidas		**(279.766)**	**(847.115)**	**(187.724)**	**(544.698)**	**(283.135)**	**(868.155)**	**(193.657)**	**(548.577)**
Resultado do exercício antes dos impostos		**204.684**	**1.520.762**	**623.748**	**1.351.373**	**204.614**	**1.520.693**	**623.748**	**1.351.373**
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.c	(6.902)	(206.835)	(96.109)	(266.492)	(6.833)	(206.766)	(96.109)	(266.492)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.c	(30.850)	(236.346)	(95.270)	(145.572)	(30.850)	(236.346)	(95.270)	(145.572)
Incentivos fiscais de imposto de renda		8.229	31.293	37.413	162.015	8.229	31.293	37.413	162.015
Resultado do período		**175.161**	**1.108.874**	**469.782**	**1.101.324**	**175.160**	**1.108.874**	**469.782**	**1.101.324**
Resultado por quota ordinária e preferencial - básico e diluído (em R$)	28	1,99	12,61	5,46	12,80	1,99	12,61	5,46	12,80

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2021 (3 meses)	31/12/2021 (9 meses)	31/12/2022 (3 meses)	31/12/2022 (9 meses)	31/12/2021 (3 meses)	31/12/2021 (9 meses)
Resultado do período	**175.161**	**1.108.874**	**469.782**	**1.101.324**	**175.160**	**1.108.874**	**469.782**	**1.101.324**
Itens que serão reclassificados para o resultado								
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido	91.926	(69.317)	(89.371)	(89.371)	91.926	(69.317)	(89.371)	(89.371)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.255)	23.568	30.386	30.386	(31.255)	23.568	30.386	30.386
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(5.558)	3.366	(34)	354	(5.558)	3.366	(34)	354
Resultado abrangente total	**230.274**	**1.066.491**	**410.763**	**1.042.693**	**230.273**	**1.066.491**	**410.763**	**1.042.693**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 1º de abril de 2021		**87.806**	**126.581**	**22.276**	**(153)**	**236.510**
Perdas sobre hedge de fluxo de caixa em controlada		-	-	-	(58.985)	(58.985)
Distribuição de lucros acumulados		-	-	(861.720)	-	(861.720)
Ajuste acumulado de conversão em investida		-	-	-	354	354
Reserva de incentivos fiscais		-	68.030	(68.030)	-	0
Resultado do período		-	-	1.101.324	-	1.101.324
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**87.806**	**194.611**	**193.850**	**(58.784)**	**417.483**
Saldo em 31 de março de 2022		**87.806**	**313.559**	**176.651**	**(30.168)**	**547.848**
Aumento de capital		231	-	-	-	231
Ajuste acumulado de conversão em investida	10.a	-	-	-	3.366	3.366
Distribuição de lucros acumulados	18.c	-	-	(712.900)	-	(712.900)
Reserva de incentivos fiscais	18.c	-	31.293	(31.293)	-	-
Perdas sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	-	(45.749)	(45.749)
Resultado do período		-	-	1.108.874	-	1.108.874
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**88.037**	**344.852**	**541.332**	**(72.551)**	**901.670**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período		1.108.874	1.101.324	1.108.874	1.101.324
Ajuste para:					
Depreciação e amortização		104.623	95.894	104.623	95.894
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	20.c	411.888	250.049	411.819	250.049
Ajuste a valor presente		(64.189)	(18.940)	(64.189)	(18.940)
Rendimento de aplicações financeiras		(175.358)	(30.319)	(477.128)	(303.767)
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	13	530.466	316.037	782.581	592.297
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos		71.094	220.646	71.282	221.469
Ajuste a valor justo de ativo biológico		(4.419)	1.659	(4.419)	1.659
Perdas de crédito esperadas		8	(30)	8	(30)
Resultado na venda de ativos	30	(830.997)	-	(830.997)	-
Resultado de participações em investida	10	22.437	4.403	-	-
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas		293.092	(73.431)	293.092	(73.431)
Variações em:					
Clientes e outros recebíveis		(65.122)	(77.247)	(65.122)	(77.247)
Estoques		(1.132.163)	(935.630)	(1.132.163)	(935.630)
Adiantamentos a fornecedores		(30.547)	(43.016)	(30.547)	(43.016)
Impostos a recuperar		(297.210)	(143.094)	(297.210)	(143.094)
Despesas antecipadas		(24.330)	(11.845)	(24.330)	(11.845)
Depósitos judiciais		(333)	(123)	(333)	(123)
Outros créditos		(54.067)	25	(54.067)	25
Fornecedores		1.093.215	493.560	1.093.219	489.159
Adiantamento de clientes		14.322	55.216	14.322	55.216
Ordenados e salários a pagar		3.546	8.686	3.546	8.687
Impostos e contribuições a recolher		(254.353)	(30.706)	(254.353)	(30.706)
Outras contas a pagar		24.016	(22.435)	34.384	(22.437)
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional		(305.629)	(428.457)	(639.448)	(791.034)
Juros recebidos		-	-	308.380	339.977
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(63.895)	-	(63.895)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		**438.863**	**668.331**	**351.823**	**640.561**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado	31	(493.907)	(396.315)	(493.907)	(396.315)
Recebimentos pela alienação de ativos	30	937.000	-	937.000	-
Recebimentos pela alienação de ativo biológico	30	305.177	-	305.177	-
Ativos biológicos		-	(2.301)	-	(2.301)
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados		66	(918)	66	(918)
Aquisição de intangível		(10.196)	(5.164)	(10.196)	(5.164)
Empréstimos com partes relacionadas	32	-	-	-	(276.760)
Investimento em controlada	10	(200.969)	-	-	-
Resgate de aplicações financeiras		175.358	30.319	313.729	30.319
Investimento em caixa restrito		(1.773.511)	(63.776)	(1.773.511)	(63.776)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		**(1.060.982)**	**(438.155)**	**(721.642)**	**(714.915)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos captados de terceiros (líquido dos custos de transação)	13	1.663.511	821.029	1.815.280	1.319.440
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	13	(882.860)	(194.630)	(1.300.740)	(194.630)
Lucros distribuídos	18.c	(712.900)	(856.023)	(712.900)	(856.023)
Arrendamentos pagos (principal)	15	(16.836)	(5.061)	(16.836)	(5.061)
Aumento de capital		231	-	231	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(521.961)	(82.461)	(521.961)	(82.461)
Fluxo de caixa proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento		**(470.815)**	**(317.146)**	**(736.927)**	**181.265**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	9.985	1.798
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		**(1.092.934)**	**(86.970)**	**(1.096.760)**	**108.709**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.684.133	946.805	1.719.194	948.613
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		**591.199**	**859.835**	**622.434**	**1.057.322**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.
Demonstrações do valor adicionado
Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receitas (1)	**7.010.157**	**5.221.054**	**7.047.084**	**5.221.054**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.962.498	5.216.009	5.962.498	5.216.009
Outras receitas (despesas)	1.047.651	5.075	1.084.578	5.045
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	(30)	8	(30)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	**4.089.878**	**2.909.839**	**4.128.270**	**2.910.363**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	3.476.762	2.586.780	3.476.762	2.586.780
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	613.116	323.059	651.508	323.583
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**2.920.279**	**2.311.215**	**2.918.814**	**2.310.691**
Depreciação e amortização (4)	**104.036**	**95.894**	**104.036**	**95.894**
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa (3) - (4) = (5)	**2.816.243**	**2.215.321**	**2.814.778**	**2.214.797**
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**1.011.123**	**709.644**	**1.262.075**	**710.168**
Resultado da equivalência patrimonial	(22.437)	(4.403)	-	-
Receitas financeiras	1.033.560	714.047	1.262.075	710.168
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**3.827.366**	**2.924.965**	**4.076.853**	**2.924.965**
Distribuição do valor adicionado	**3.827.366**	**2.924.965**	**4.076.853**	**2.924.965**
Pessoal	**146.781**	**102.208**	**146.783**	**102.208**
Remuneração direta	115.472	94.396	115.474	94.396
Benefícios	25.582	6.384	25.582	6.384
F.G.T.S.	5.727	1.428	5.727	1.428
Impostos, taxas e contribuições	**691.036**	**462.688**	**690.966**	**462.688**
Federais	411.888	84.421	411.818	84.421
Estaduais	279.148	378.267	279.148	378.267
Remuneração de capitais de terceiros	**1.880.675**	**1.258.745**	**2.130.230**	**1.258.745**
Juros	530.466	316.034	820.518	316.034
Outras	1.350.209	942.711	1.309.712	942.711
Remuneração de capitais próprios	**1.108.874**	**1.101.324**	**1.108.874**	**1.101.324**
Distribuição de lucros intermediários	536.249	839.444	536.249	839.444
Lucros retidos	572.625	261.880	572.625	261.880

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. (nome anterior FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda) ("Empresa" ou "Empresa e sua controlada"), é uma sociedade limitada, constituída em 01 de abril de 2014. Está localizada na Estrada A-01, a 900mts do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

Seu objeto social é a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado) e produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDGS (*Dried Distillers Grains*), além de óleo de milho, energia elétrica e revenda de milho. A Empresa utiliza milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

Os quotistas da Empresa são Summit Brazil Renewables I LLC. (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e outros quotistas preferenciais com 5,04%.

Os saldos consolidados nas demonstrações financeiras intermediárias representam 100% da participação no capital social da empresa FS Luxembourg S.a.r.l. ('FS Lux').

A FS Luxembourg S.a.r.l. (FS Lux) é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo. Está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.

A FS Lux foi constituída sem ativos, passivos, patrimônio ou operações significativas e sua incorporação não teve impacto sobre os ativos, passivos ou operações da Empresa. Foi incorporada para emitir títulos e obter financiamento em moeda estrangeira.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - *Interim Financial Report* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2022 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não foram significativamente alteradas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2022 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Empresa desde a publicação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2022.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das

políticas contábeis da Empresa e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2022.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 17 de fevereiro de 2023.

a. Base de consolidação

Controlada

A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que a empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado, líquido dos impostos de acordo com a participação societária. Os resultados não realizados das transações entre a Empresa e sua controlada são eliminados na consolidação da Empresa. As políticas contábeis das subsidiárias são coerentes com as políticas adotadas pela Controladora.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Empresa determina se é necessário reconhecer o prejuízo do investimento da Empresa em sua subsidiária. A Empresa determina em cada período se há evidências objetivas de que o investimento na subsidiária sofreu uma perda devido ao prejuízo. Nesse caso, a Empresa calcula a quantidade de prejuízo como a diferença entre o valor recuperável da subsidiária e o valor contábil e reconhece o valor em lucro ou perda.

Perda de controle

Quando a Empresa perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Qualquer participação retida na antiga controlada é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas, são eliminados.

3 Novas normas e interpretações

A Empresa pretende adotar essas novas e revisadas normas e interpretações, se aplicáveis, quando elas forem exigíveis.

3.1 Efetivas

Abaixo as normas que entraram em vigor e não apresentaram impacto nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas:

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).

3.2 Efetivas não efetivas

Não é esperado que as novas normas e interpretações relacionadas abaixo tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Empresa.

- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8); e

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Recursos em banco e em caixa	26.365	10.492	57.600	45.553
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	564.834	1.673.641	564.834	1.673.641
Total	**591.199**	**1.684.133**	**622.434**	**1.719.194**

A Empresa e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um *spread* fixo. No período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de março 2022, o retorno médio anual desses investimentos foi de 13,30% e 11,65%, respectivamente. Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato pela Empresa e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de caixa e equivalentes em dólar totaliza USD 5.986 ou R$ 31.235 (USD 9.208 ou R$ 43.626 em 31 de março de 2022).

As informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 19.

5 Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**
Certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	-	132.298
Total return swap (TRS)	3.115.697	2.901.719
Total	3.115.697	3.034.017
Circulante	3.115.697	216.598
Não circulante	-	2.817.419

Como parte do processo de emissão de títulos (*Green Bonds)*, a FS Lux adquiriu um *Total Return Swap* – ("TRS") com retorno anual de 10,7% a.a., cujo vencimento é em dezembro de 2023 e com pagamentos semestrais.

As informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de mercado, avaliação de crédito e valor justo relacionados com aplicações financeiras estão incluídas na nota explicativa 19.

6 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	2.174.034	400.523	2.174.034	400.523
Total	**2.174.034**	**400.523**	**2.174.034**	**400.523**
Circulante	2.131.340	383.976	2.131.340	383.976
Não circulante	42.694	16.547	42.694	16.547

As aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos correspondem a garantias para captações de capital de giro e financiamento tanto para a Empresa quanto para suas controladas.

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e no exercício findo em 31 de março de 2022 o retorno médio anual desses investimentos foi de 13,30% e 11,65%, respectivamente.

As informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 19.

7 Clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Clientes	334.306	285.046	334.306	285.046
(-) Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(123)	(115)	(123)	(115)
Total	**334.183**	**284.931**	**334.183**	**284.931**

Perdas por redução no valor recuperável

A Empresa avalia a perda por redução no valor recuperável no contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 19); e c) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

Com base no histórico de perda e nas expectativas em relação ao desempenho futuro dos atuais recebíveis, a avaliação da Empresa é que o risco remanescente para os saldos a vencer não é significativo para constituição de provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras intermediárias foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
A vencer				
Até 30 dias	259.216	234.892	259.216	234.892
31 a 60 dias	30.007	37.478	30.007	37.478
61 a 90 dias	1.827	30	1.827	30
Mais que 90 dias	43.011	11.938	43.011	11.938
Subtotal	**334.061**	**284.338**	**334.061**	**284.338**
Vencido				
Até 30 dias	9	479	9	479
Mais que 180 dias	113	114	113	114
Subtotal	**122**	**593**	**122**	**593**
Total	**334.183**	**284.931**	**334.183**	**284.931**

As mudanças na provisão para perda de crédito esperada durante o ano estão apresentadas na tabela a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2022	**(115)**	**(115)**
Provisão de perdas de crédito esperada	(8)	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(123)**	**(123)**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2021	**(144)**	**(144)**
Reversão de perdas de crédito esperada	30	30
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(114)**	**(114)**

Contas a receber com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022 é de R$ 723.969 e R$ 6.460, respectivamente. Veja nota explicativa 30.

Outras informações sobre a exposição da Empresa aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 19.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Estoque em poder de terceiros	786.226	99.704	786.226	99.704
Matéria-prima	794.132	425.638	794.132	425.638
Produto acabado	201.612	119.506	201.612	119.506
Insumos de produção	49.074	36.041	49.074	36.041
Estoque almoxarifado	73.356	61.338	73.356	61.338
Estoque em elaboração	13.781	14.956	13.781	14.956
Estoque de milho para revenda (*)	709	29.544	709	29.544
Total	**1.918.890**	**786.727**	**1.918.890**	**786.727**

(*) Os estoques mantidos para venda de milho são valorizados pelo seu valor justo com base de preços de mercado *("mark to market")* menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação dos custos de aquisição e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e obtidos junto a B3.

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado, veja nota explicativa 23.

Em 31 de dezembro de 2022 havia 606.000 toneladas de milho em grãos (219.636 toneladas de milho em grãos em 31 de março de 2022) cedidos em garantia para contratos de empréstimos. As garantias correspondem ao montante de R$ 643.545 (R$ 226.673 de milho em grãos em 31 de março de 2022). Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março 2022.

Os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Matéria-prima - milho em grãos	693.601	61.224	693.601	61.224
Produto acabado - Etanol	92.625	38.480	92.625	38.480
Total	**786.226**	**99.704**	**786.226**	**99.704**

Os estoques mantidos em poder de terceiros, correspondem a 779.403 toneladas de milho e 34.797 metros cúbicos de etanol em 31 de dezembro de 2022 (57.114 toneladas de milho e 19.788 metros cúbicos de etanol respectivamente em 31 de março de 2022).

9 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Adiantamento a fornecedores de estoque	115.254	77.727	115.254	77.727
Adiantamento a fornecedores diversos	19.787	26.767	19.787	26.767
Total	**135.041**	**104.494**	**135.041**	**104.494**
Circulante	41.212	48.997	41.212	48.997
Não circulante	93.829	55.497	93.829	55.497

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e desenvolvimento florestal (eucalipto). O valor circulante refere-se ao fornecimento de milho e biomassa, e o valor não circulante refere-se ao desenvolvimento florestal (eucalipto), utilizado para suprir as necessidades de biomassa e com período de cultivo de até seis anos.

Adiantamento a fornecedores com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março 2022 é de R$ 7.850 e R$191, respectivamente. Veja nota explicativa 30.

10 Investimentos

No período findo em 31 de dezembro de 2022a Empresa registrou perda de R$ 22.437 referente à equivalência patrimonial da controlada, líquido de impostos (perda de R$ 4.403 em 31 de dezembro de 2021). A controlada (FS Lux) não possui ações negociadas em bolsa de valores.

Em 15 de junho de 2022 e em 06 de setembro de 2022 a Empresa aumentou o capital social da FS Lux em R$ 48.046 e R$152.923, respectivamente. Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas informações financeiras da controlada, conforme segue:

a. Mudanças nos saldos dos investimentos em controlada

	FS Lux
Saldo em 31 de março de 2022	**(16.783)**
Resultado da investida	(22.437)
Aumento de capital	200.969
Ajuste acumulado de conversão	3.366
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**165.115**
Participação societária	100%
Investimentos	165.115

	FS Lux
Saldo em 31 de março de 2021	**(2.642)**
Resultado da investida	(4.403)
Ajuste acumulado de conversão	354
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(6.693)**
Participação societária	100%
Provisão para perdas em investimento	(6.693)

b. Informação da controlada

A seguir o quadro apresentam um resumo das informações financeiras da controlada FS Luxembourg S.a.r.l:

							Controladora
Investimentos	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Ajuste acumulado de conversão**	**Resultado líquido do período**
FS Luxemburgo S.a.r.l em 31 de dezembro de 2022	3.156.030	290.543	24.199	3.257.259	165.115	3.366	(22.437)
FS Luxemburgo S.a.r.l em 31 de março de 2022	251.819	3.068.454	96.928	3.240.128	(16.784)	1.899	(16.192)

11 Imobilizado

	Controladora e Consolidado								
Custo de aquisição do imobilizado	**31/03/2021**	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**31/03/2022**	**Adições**	**Baixas (*)**	**Transferências (**)**	**31/12/2022**
Terrenos urbanos	140.083	262	-	-	140.345	876	(97.010)	-	44.211
Edificações	610.982	1.162	-	18.382	630.526	2.388	-	-	632.914
Máquinas e equipamentos	1.324.592	12.306	-	37.575	1.374.473	680	(378)	-	1.374.775
Móveis e computadores	14.274	4.375	-	538	19.187	4.565	(260)	-	23.492
Veículos	2.908	1.332	(565)	-	3.675	-	(1.363)	(93)	2.219
Aeronave	-	28.164		-	28.164	1.032	-	93	29.289
Instalações	502.997	2.025	-	22.514	527.536	2.512	-	-	530.048
Obras em andamento	331.409	257.571	-	(12.185)	576.795	241.730	(591.826)	350.090	576.789
Adiantamento a fornecedores	57.937	136.257	-	(67.173)	127.021	342.460	-	(350.090)	119.391
Planta portadora (bambu)	33.191	26.591	-	349	60.131	33.688	(81.290)	(12.529)	-
Direito de uso	34.511	117.070	-	-	151.581	41.560	(89.189)	(24.156)	79.796
Total	**3.052.884**	**587.115**	**(565)**	**-**	**3.639.434**	**671.491**	**(861.316)**	**(36.685)**	**3.412.924**
Movimentação da depreciação									
Edificações	(20.208)	(15.725)	-	1	(35.932)	(11.846)	-	-	(47.778)
Máquinas e equipamentos	(108.641)	(70.172)	-	(1)	(178.814)	(55.763)	92	-	(234.485)
Móveis e computadores	(3.934)	(2.041)	-	-	(5.975)	(2.078)	47	-	(8.006)
Veículos	(1.550)	(372)	19	-	(1.903)	(341)	1.105	-	(1.139)
Aeronave	-	-	-	-	-	(2.432)	-	-	(2.432)
Instalações	(35.502)	(35.557)	-	-	(71.059)	(26.565)	-	-	(97.624)
Direito de uso	(3.645)	(13.008)	-	-	(16.653)	(13.166)	8.215	705	(20.899)
Total	**(173.480)**	**(136.875)**	**19**	**-**	**(310.336)**	**(112.191)**	**9.459**	**705**	**(412.363)**
Imobilizado Líquido	**2.879.404**				**3.329.098**				**3.000.561**

(*) As baixas são compostas principalmente pelos custos de aquisição dos bens vendidos pela empresa no período: (i) três terrenos no estado do Mato Grosso e uma usina de etanol em construção na cidade de Primavera do Leste/ MT vendidos para FS I Indústria de Etanol S.A., e (ii) venda de ativos florestais relacionados a uma fazenda de bambu (planta portadora, ativos biológicos e direitos de uso) vendidos para FS Florestal S.A. (vide nota 30).

(**) As transferências no valor de R$36.685 são referentes a planta portadora e direito de uso que foram reclassificados para outros créditos, uma vez que esses ativos serão vendidos para FS Florestal (veja nota explicativa 30).

Obras em andamento e adiantamentos a fornecedores

Refere-se à ampliação e benfeitorias das usinas Lucas do Rio Verde e Sorriso. O valor da baixa de R$ 910.024 refere-se ao custo de aquisição dos ativos da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. referente à usina de etanol em construção na cidade de Primavera do Leste que foram vendidos para a FS I Indústria de Etanol S.A. Vide nota explicativa nº 30.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Empresa avalia, o final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2022.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e para o exercício findo em 31 de março 2022, os custos de empréstimos capitalizados foram de R$ 66 e R$ 1.499, respectivamente. A taxa média de custos capitalizados foi de 13,30% a.a. (11,65% em 31 de março de 2022).

Bens em garantia

A Empresa possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R$ 2.581.599 (R$ 2.672.880 em 31 de março de 2022), e é composto por terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e instalações.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Fornecedores de matéria prima e insumos	1.419.260	280.751	1.419.260	280.751
Fornecedores de imobilizado	205.726	72.582	205.726	72.582
Fornecedores diversos	105.734	81.042	106.204	81.112
Total	**1.730.720**	**434.375**	**1.731.190**	**434.445**
Circulante	1.686.043	403.158	1.686.513	403.228
Não circulante	44.677	31.217	44.677	31.217

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo com partes relacionadas é de R$ 49.942, não há saldo em aberto com partes relacionadas em 31 de março de 2022 conforme nota explicativa 30.

Risco Sacado

A Empresa oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com Bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Empresa junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a Empresa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Fornecedores	569.735	110.542	570.205	110.612
Antecipação de fornecedores - *reverse factoring*	1.160.985	323.833	1.160.985	323.833
Total	**1.730.720**	**434.375**	**1.731.190**	**434.445**

Em 31 de dezembro de 2022, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram em média de CDI+1,27% p.m. (CDI+1,88% p.m. em 31 de março de 2022). As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação.

A exposição da Empresa a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 19.

13 Empréstimos

		Controladora		Consolidado	
	Moeda original	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Empréstimos de terceiros - Para investimento	USD	3.117.565	2.901.557	6.386.004	6.220.009
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	USD	143.537	50.084	143.537	50.084
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	R$	3.256.740	2.052.069	3.256.740	2.052.069
Total Empréstimos		**6.517.842**	**5.003.710**	**9.786.281**	**8.322.162**
(-) Custo de transação		(178.578)	(145.293)	(174.741)	(126.869)
Total		**6.339.264**	**4.858.417**	**9.611.540**	**8.195.293**
Circulante		3.890.717	858.806	3.905.734	955.552
Não circulante		2.448.547	3.999.611	5.705.806	7.239.741

A administração categoriza os empréstimos de acordo com a natureza da aplicação dos recursos nas operações. Os empréstimos para investimentos são aqueles cujo recurso se espera aplicar em investimentos relacionados à construção e ampliação das unidades industriais, enquanto os empréstimos para capital de giro são aqueles cujo recurso se espera aplicar nas necessidades de operacionais de curto prazo.

Os empréstimos para investimento possuem taxa de juros de 10,0% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (10% a.a. em 31 de março de 2022). Os demais empréstimos, obtidos nas moedas dólar e reais, possuem taxa de juros média de 12,13% a.a. (11,95% a.a. em 31 de março de 2022).

Para mais informações sobre a exposição da Empresa e sua controlada a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 19.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da Empresa (nota explicativa 11);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 11);
- Estoques de milho (nota explicativa 8); e
- Caixa restrito (nota explicativa 6).

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos (a classificação entre investimentos e capital de giro foi realizada pela administração):

						Controladora
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	3.117.565	3.117.565	-	-	-	-
Empréstimos para capital de giro (*)	3.400.277	833.872	455.614	600.866	454.062	1.055.863
	6.517.842	**3.951.437**	**455.614**	**600.866**	**454.062**	**1.055.863**

						Controladora
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	2.901.556	286.504	2.615.052	-	-	-
Empréstimos para capital de giro (*)	2.102.154	612.054	151.040	399.658	397.975	541.427
Total	**5.003.710**	**898.558**	**2.766.092**	**399.658**	**397.975**	**541.427**

						Consolidado
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4**
Empréstimos para investimento (*)	6.386.004	3.132.583	-	3.096.890	-	156.531
Empréstimos para capital de giro (*)	3.400.277	833.872	455.614	600.866	454.062	1.055.863
	9.786.281	**3.966.455**	**455.614**	**3.697.756**	**454.062**	**1.212.394**

						Consolidado
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 4 anos**
Empréstimos para investimento (*)	6.220.009	383.250	2.615.052	-	-	3.221.707
Empréstimos para capital de giro (*)	2.102.153	612.053	151.040	399.658	397.975	541.427
	8.322.162	**995.303**	**2.766.092**	**399.658**	**397.975**	**3.763.134**

(*) O montante apresentado não contempla o custo de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento.

	Controladora	**Consolidado**
31 de março de 2022	**4.858.417**	**8.195.294**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Empréstimos captados de terceiros	1.663.511	1.815.279
Amortização de principal	(882.860)	(1.300.740)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**780.651**	**514.539**
Outras variações		
Provisão de juros	530.466	782.581
Provisão de juros (capitalizado)	66	66
Pagamento de juros	(179.284)	(513.103)
Variação cambial	297.849	297.847
Efeito de variação cambial sobre empréstimos de controlada	-	273.807
Custo de transação	51.099	60.509
Total de outras variações	**700.196**	**901.707**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**6.339.264**	**9.611.540**

	Controladora	**Consolidado**
31 de março de 2021	**3.945.454**	**7.432.373**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Empréstimos captados de terceiros	821.029	1.319.440
Amortização de principal	(194.630)	(194.630)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**626.399**	**1.124.810**
Outras variações		
Provisão de juros	316.034	592.294
Provisão de juros (capitalizado)	918	918
Pagamento de juros	(381.269)	(743.845)
Variação cambial	(64.823)	(64.823)
Efeito de variação cambial sobre empréstimos	-	(66.449)
Custo de transação	(21.749)	(21.749)
Total de outras variações	**(150.889)**	**(303.654)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**4.420.964**	**8.253.529**

A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 27).

c. Cláusulas restritivas ("*covenants*")

A Empresa e sua controlada possuem contratos com cláusulas financeiras restritivas (*covenants*) no montante de R$ 5.691.180 (R$ 4.879.007 em 31 de março de 2022) que incluem *covenants* não financeiros e financeiros. Os principais *covenants* financeiros estão atrelados ao percentual da dívida líquida e das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA não superior a 3,0x. Os componentes das fórmulas de cálculo dos *covenants* financeiro no final de cada período são definidos nos contratos de dívida.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela Empresa e sua controlada em 31 de dezembro de 2022.

14 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do período. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R$ 41.289 e R$ 26.967, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022, respectivamente.

15 Obrigações com arrendamentos

	Controladora e Consolidado			
	Rural [(i)]	**Armazém(ii)**	**Outros [(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2022	**86.179**	**38.912**	**8.238**	**133.329**
Adição	31.658	3.977	15.808	51.443
Atualização de contrato (iv)	3.226	2.117	-	5.343
(-) Ajuste a valor presente	(12.849)	(405)	(2.112)	(15.366)
Baixa (v)	(103.692)	-	-	(103.692)
Subtotal	**4.522**	**44.601**	**21.934**	**71.057**
Amortização do ajuste a valor presente	391	435	867	1.693
Pagamento	(4.913)	(5.051)	(6.872)	(16.836)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**39.985**	**15.929**	**55.914**
Circulante				13.052
Não circulante				42.862

	Rural [(i)]	**Armazém(ii)**	**Outros [(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2021	**29.562**	**-**	**298**	**29.860**
Adição	63.300	64.500	15.161	142.961
Atualização de contrato(iv)	10.217	-	-	10.217
(-) Ajuste a valor presente	(35.877)	(21.401)	(5.087)	(62.365)
Pagamento	-	(3.234)	(1.827)	(5.061)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**67.202**	**39.865**	**8.545**	**115.612**
Circulante				20.943
Não circulante				94.669

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como imobilizado (nota explicativa 11).

	Controladora e Consolidado			
	Rural[(i)]	**Armazém[(ii)]**	**Outros[(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2022	**86.468**	**39.845**	**8.615**	**134.928**
Adição	18.530	3.572	14.117	36.219
Atualização de contrato[(iv)]	3.226	2.117	-	5.343
Baixa (v)	(104.424)	-	-	(104.424)
Amortização	(3.800)	(3.460)	(5.752)	(13.012)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**42.074**	**16.980**	**59.054**

	Rural[(i)]	**Armazém[(ii)]**	**Outros[(iii)]**	**Total**
Saldo em 31 de março de 2021	**30.340**	**-**	**526**	**30.866**
Adição	29.554	43.076	11.937	84.567
Atualização de contrato[(iv)]	7.135	-	-	7.135
Amortização	(3.397)	(2.154)	(3.504)	(9.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**63.632**	**40.922**	**8.959**	**113.513**

i) Área rural para cultivo de bambu que tem um período de 3 anos para colheita (5 períodos no total) e será utilizada como biomassa na matriz energética da Empresa.
ii) Refere-se a arrendamento de galpão por período de 10 anos para armazenamento de milho.
iii) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.
iv) Os arrendamentos rurais estão atrelados a cotação da soja e os contratos são atualizados de acordo com a cotação da soja no mercado.

v) Em setembro e dezembro, a FS Indústria de Biocombustível Ltda. e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda dos seguintes ativos: venda do ativo biológico, mantidos pela Empresa onde estão alocadas toda a estrutura de plantação e formação de florestas de bambu. (veja nota explicativa 30).

16 Impostos e contribuições

a. A recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Pis e Cofins	490.797	242.872	490.797	242.872
ICMS a recuperar	22.908	-	22.908	-
IRRF	35.026	5.546	44.086	5.546
Outros impostos e contribuições	517	3.620	516	3.756
Total	**549.248**	**252.038**	**558.307**	**252.174**
Circulante	236.628	122.196	245.687	122.332
Não circulante	312.620	129.842	312.620	129.842

b. A recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
ICMS	-	16.270	-	16.270
Impostos retidos na fonte (*)	1.203	1.210	9.916	1.210
ISS	1.253	1.977	1.253	1.977
Outros impostos	227	294	226	406
Total	**2.683**	**19.751**	**11.395**	**19.863**

(*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural.

17 Passivo contingente e depósitos judiciais

Os passivos contingentes para os quais a Empresa não é capaz de fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro esperado que possa resultar da resolução do processo, ou uma saída de caixa não são prováveis, não são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras intermediárias, mas são divulgados nas notas às demonstrações financeiras, a menos que a probabilidade de qualquer saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja considerada remota.

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R$ 1.034, (R$ 22 em 31 de março de 2022).

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o período findo em 31 de dezembro de 2022 E para o exercício findo em 31 de março de 2022, a Empresa possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R$ 90.977 e R$ 82.944, respectivamente. para os quais nenhuma provisão foi constituída.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**
Cíveis	77.471	71.696
Trabalhistas	5.802	3.721
Tributários	7.704	7.527
Total	**90.977**	**82.944**

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde – MT, para o qual a Empresa mantém depósito judicial no valor de R$ 4.108 (R$ 3.775 em 31 de março de 2022).

18 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social subscrito e integralizado da Empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2022 respectivamente é de R$ 88.037 e R$ 87.806. Em 31 de dezembro de 2022, do total de 88.036.938 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.656.010 são preferenciais (das 87.806.369 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.425.441 são preferencias em 31 de março de 2022). As quotas preferenciais foram aprovadas pelo Conselho de administração e foram integralmente subscritas e integralizadas pelos administradores, não possuindo direito a voto, sem prioridade de recebimento e sem dividendo mínimo garantido, com prioridade para resgate sem prêmio.

			31/12/2022		31/03/2022	
Quotista	**Tipo**	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**	**Capital subscrito**	**Capital integralizado**
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	Ordinária	71%	62.536	62.536	62.536	62.536
Outros*	Ordinária	24%	20.845	20.845	20.845	20.845
Outros	Preferencial	5%	4.656	4.656	4.425	4.425
Total		**100%**	**88.037**	**88.037**	**87.806**	**87.806**

*Em dezembro de 2022, a composição do capital social da Empresa foi alterada, sem emissão de novas quotas, aumento ou redução do capital social.

b. Reserva de incentivos fiscais

Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O valor do benefício relacionado a SUDAM em um determinado período é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda correntes, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Em relação ao PRODEIC a Empresa, é garantida - pelo prazo de 13 (treze) anos a partir da publicação complementar de nº 288, de novembro de 2019 - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações. Os valores do benefício relativos aos anos de 2017 a 2019 foram excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social de acordo com os dispositivos do art. 30 da Lei nº 12.973/14 e estão sendo mantidos em reserva de incentivo fiscal.

A reserva de incentivos em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 15.952 de PRODEIC e R$ 328.900 de SUDAM.

c. Distribuição de lucros

No período findo em 31 de dezembro de 2022 foram distribuídos lucros acumulados aos quotistas no valor de R$ 712.900 – 8,10 por quota (R$ 861.720 – 9,81 por quota, em 31 de dezembro de 2021).

Quotista	**% de participação**	**Capital subscrito**	**Distribuição de lucros acumulados**	**Distribuição de lucros intermediários(ii)**	**Total**	**Quotas**
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	71%	62.536	125.422	368.046	493.468	7.89
Tapajós Participações S.A.	24%	20.845	42.396	122.096	164.492	7.89
Outros	5%	4.656	8.833	46.107	54.940	11.80
Total em 31 de dezembro de 2022	**100%**	**88.037**	**176.651**	**536.249**	**712.900**	**8.10**

Quotista	% de participação	Capital subscrito	Distribuição de lucros acumulados	Distribuição de lucros intermediários(i)	Total	Quotas
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	71%	62.536	16.707	603.933	620.640	9.92
Tapajós Participações S.A.	24%	20.845	5.569	201.312	206.881	9.92
Outros	5%	4.425	-	34.199	34.199	7.73
Total em 31 de dezembro de 2021	**100%**	**87.806**	**22.276**	**839.444**	**861.720**	**9.81**

(i) Dividendos distribuídos dos lucros acumulados do exercício findo em 31 de março de 2022.
(ii) Dividendos distribuídos dos lucros intermediários do exercício a findar-se em 31 de março de 2023.

19 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

							Controladora
31 de dezembro de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Valor Justo Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	19	27.970	-	-	-	27.970	27.970
Total		**27.970**	**-**	**-**	**-**	**27.970**	**27.970**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	591.199	-	-	591.199	
Caixa restrito	6		2.174.034	-	-	2.174.034	
Clientes e outros recebíveis	7	-	334.183	-	-	334.183	
Contas a receber com partes relacionadas	30	-	714.598	-	-	714.598	
Depósitos judiciais	17	-	4.108	-	-	4.108	
Total		**-**	**3.818.122**	**-**	**-**	**3.818.122**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	19	4.552	-	339.934	-	344.486	344.486
Total		**4.552**	**-**	**339.934**	**-**	**344.486**	**344.486**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	12.a	-	-	-	1.730.720	1.730.720	-
Empréstimos (*)	13	-	-	-	6.517.842	6.517.842	6.517.842
Obrigações com arrendamento	15	-	55.914	-	-	55.914	-
Total		**-**	**55.914**	**-**	**8.248.562**	**8.304.476**	**6.517.842**

							Consolidado
31 de dezembro de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Valor Justo Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Total return swap (TRS)	5	3.115.697	-	-	-	3.115.697	3.115.697
Instrumentos financeiros derivativos	19	27.970	-	-	-	27.970	27.970
Total		**3.143.667**	**-**	**-**	**-**	**3.143.667**	**3.143.667**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	622.434	-	-	622.434	
Caixa restrito	6		2.174.034	-	-	2.174.034	
Clientes e outros recebíveis	7	-	334.183	-	-	334.183	
Empréstimos com partes relacionadas	30	-	290.543	-	-	290.543	
Contas a receber com partes relacionadas	30	-	714.598	-	-	714.598	
Depósitos judiciais	17	-	4.108	-	-	4.108	
Total		**-**	**4.139.900**	**-**	**-**	**4.139.900**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos		4.552	-	339.934	-	344.486	344.486
Total		**4.552**	**-**	**339.934**	**-**	**344.486**	**344.486**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	12	-	-	-	1.731.190	1.731.190	-
Empréstimos (*)	13	-	-	-	9.786.281	9.786.281	9.786.281
Obrigações com arrendamento	15	-	55.914	-	-	55.914	-
Total		**-**	**55.914**	**-**	**11.517.471**	**11.573.385**	**3.232.467**

							Controladora
31 de março de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Valor Justo Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Caixa restrito	6	400.523	-	-	-	400.523	-
Instrumentos financeiros derivativos	19	77.623	-	-	-	77.623	77.623
Total		**478.146**	-	-	-	**478.146**	**77.623**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.684.133	-	-	1.684.133	
Clientes e outros recebíveis	7	-	284.931	-	-	284.931	
Depósitos judiciais	17	-	3.775	-	-	3.775	
Total		**-**	**1.192.839**	**-**	**-**	**1.192.839**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	19	187.052	-	588.839	-	775.891	775.891
		187.052	-	**588.839**	-	**775.891**	**775.891**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	12	-	-	-	434.375	434.375	-
Empréstimos (*)	13	-	-	-	5.003.710	5.003.710	6.593.277
Obrigação com arrendamento	15	-	133.329	-	-	133.329	-
Total		**-**	**133.329**	**-**	**5.438.085**	**5.571.414**	**6.593.277**

							Consolidado
31 de março de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio de resultado**	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Valor Justo Nível 2**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Total return swap (TRS)	5	2.901.719	-	-	-	2.901.719	2.901.719
Caixa restrito	6	400.523	-	-	-	400.523	-
Instrumentos financeiros derivativos	19	77.623		-	-	77.623	77.623
Total		**3.379.835**	**-**	**-**	**-**	**3.379.835**	**2.979.342**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1.719.194	-	-	1.719.194	
Clientes e outros recebíveis	7	-	284.931	-	-	284.931	
Depósitos judiciais	17	-	3.775	-	-	3.775	
Empréstimos a partes relacionadas	30	-	251.035	-	-	251.035	
Total		**-**	**2.258.935**	**-**	**-**	**2.258.935**	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	19	187.052	-	588.839	-	775.891	775.891
		187.052	**-**	**588.839**	**-**	**775.891**	**775.891**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	12	-	-	-	434.445	434.445	
Empréstimos (*)	13	-	-	-	8.322.162	8.322.162	8.880.522
Obrigação com arrendamento	15	-	133.329	-	-	133.329	
Total		**-**	**133.329**	**-**	**8.756.607**	**8.889.936**	**8.880.522**

(*) O montante apresentado não contempla o custo de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não difere significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Empresa se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da Empresa.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observaveis (veja nota explicativa 13).

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), e contratos

de commodity a termos. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de *swaps*, NDFs, e contratos a termo, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, como as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity (milho).

Hierarquia do valor justo
A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o período findo 31 de dezembro de 2022.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Caixa e equivalentes de caixa	4	591.199	1.684.133	622.434	1.719.194
Aplicações financeiras	5	-	-	3.115.697	3.034.017
Caixa restrito	6	2.174.034	400.523	2.174.034	400.523
Clientes e outros recebíveis	7	334.183	284.931	334.183	284.931
Contas a receber com partes relacionadas	30	714.598	-	714.598	-
Empréstimos com partes relacionadas	30	-	-	290.543	251.035
Instrumentos financeiros derivativos	19	27.970	77.623	27.970	77.623
Outros créditos		63.084	9.017	63.084	9.019
Depósitos judiciais	17	4.108	3.775	4.108	3.775
Total		**3.909.176**	**2.460.002**	**7.346.651**	**5.780.117**

Caixa e equivalentes de caixa
Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

A Empresa usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Derivativos
Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional.

Clientes e outros recebíveis
O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Empresa não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito, conforme nota explicativa 7.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:
a) Informações de mercado (Serasa e *network* com outras empresas);
b) Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
c) Constituição de garantias através de cédula de produtor rural (CPR), Aval etc.

Risco de liquidez
O departamento financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da Empresa para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado no curto prazo em títulos privados, certificados de depósito bancário ("CDBs") e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez
O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Fornecedores	12	1.730.720	434.375	1.731.190	434.445
Empréstimos (*)	13	6.517.842	5.003.710	9.786.281	8.322.162
Obrigações com arrendamento	15	55.914	133.329	55.914	133.329
Instrumentos financeiros derivativos	19	344.486	775.891	344.486	775.891
Total		**8.648.962**	**6.347.305**	**11.917.871**	**9.665.827**
Circulante		6.111.516	2.132.745	6.006.331	2.003.941
Não circulante		2.537.446	4.214.560	5.915.377	7.661.886

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

					Consolidado
31 de dezembro de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	9.786.281	12.418.809	4.801.940	1.103.943	6.512.926
Fornecedores	1.731.190	2.139.837	2.092.984	46.853	-
Obrigações com arrendamento	55.914	83.005	15.431	15.431	52.143
Instrumentos financeiros derivativos	344.486	598.643	383.867	76.728	138.048
Total	**11.917.871**	**15.240.294**	**7.294.222**	**1.242.955**	**6.703.117**

					Consolidado
31 de março de 2022	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 12 meses**	**1 a 2 anos**	**Acima de 3 anos**
Empréstimos (*)	8.322.162	11.103.663	1.376.743	3.759.724	5.967.196
Fornecedores	434.445	434.445	403.228	31.217	-
Obrigações com arrendamento	133.329	194.684	23.157	23.157	148.370
Instrumentos financeiros derivativos	775.891	1.069.055	550.682	518.373	-
Total	**9.665.827**	**12.801.847**	**2.353.810**	**4.332.471**	**6.115.566**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado do milho comercializados pela Empresa. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da Empresa. Para mitigar esse risco, a Empresa monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de dezembro de 2022:

							Consolidado
Derivativos	**Comprado/ Vendido**	**Mercado**	**Contrato**	**Vencimento**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Termo contrato	Vendido	B3	Milho	31/03/2023	BRL	57.953	8.923
Total Instrumento Financeiro Derivativo (ativos)							**8.923**

							Consolidado
Derivativos	**Comprado/ Vendido**	**Mercado**	**Contrato**	**Vencimento**	**Moeda**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Termo contrato	Comprado	B3	Milho	31/03/2023	BRL	44.294	(2.892)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							**(2.892)**

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com base no preço do milho em vigor em 31 de dezembro de 2022 negociado na B3 (bolsa de valores do Brasil)., foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto de variação do preço, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

								Consolidado
				Provável	**Valorização (R$)**		**Desvalorização (R$)**	
				(Nível 1)	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**
Instrumentos em 31 de dezembro de 2022	**Moeda**	**Valor**	**Saca Milho**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Contrato a termo	Milho	8.923	65,82	8.923	11.154	13.385	(11.154)	(13.385)
Passivos financeiros								
Contrato a termo	Milho	(2.892)	65,82	(2.892)	(3.615)	(4.338)	3.615	4.338
Total				**6.031**	**7.539**	**9.047**	**(7.539)**	**(9.047)**
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**13.570**	**15.078**	**(1.508)**	**(3.016)**

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da Empresa.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da Empresa dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A Empresa administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

		Consolidado			
	Nota	31/12/2022		31/03/2022	
Ativos financeiros		**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Caixas e equivalentes de caixa	4	31.235	5.986	45.553	9.615
Aplicação financeira	5	-	-	132.298	27.924
Total return swap (TRS)	5	3.115.697	597.140	2.901.719	612.461
Instrumentos financeiros derivativos	19	19.047	3.650	-	-
Total ativos financeiros		**3.165.979**	**606.777**	**3.079.570**	**650.000**
Passivos financeiros		**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Empréstimos de terceiros - Para investimento	13	(6.386.004)	(1.223.912)	(6.220.009)	(1.312.848)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	13	(143.537)	(27.510)	(50.084)	(10.571)
Instrumentos financeiros derivativos	19	(341.594)	(65.468)	(814.048)	(171.820)
Total passivos financeiros		**(6.871.135)**	**(1.316.890)**	**(7.084.141)**	**(1.495.239)**
Exposição líquida		**(3.705.156)**	**(710.113)**	**(4.004.571)**	**(845.239)**

(*) O montante apresentado não contempla custo de transação.

Efeitos de *hedge Accounting*.

A Empresa designa formalmente sua operação sujeita a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. O *hedge* designado é para proteção de dívida em moeda estrangeira. Para gestão do risco de variação cambial, a Empresa contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da Empresa a esta moeda. As operações designadas como *Hedge accounting* estão apresentadas na tabela a seguir:

						Controladora e Consolidado	
Tipo	**Comprado /Vendido**	**Data da Operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Swap	Comprado	08/12/2020	09/12/2025	1258	USD	350.000	(340.234)
Total instrumento financeiro derivativo designados para *hedge accounting*							**(340.234)**

A Empresa designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting,* documentando: (i) a relação do *hedge;* (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Empresa em adotar o *hedge;* (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objetivo ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade documentados confirmando a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*".

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes". Em 31 de dezembro de 2022 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes de R$ 45.748, líquido de imposto de renda e contribuição social. A perda relativa à parcela não efetiva, quando calculada, é reconhecida imediatamente no resultado, no período findo em 31 de dezembro de 2022, o valor total da perda foi de R$ 9.411.

Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa e reconhecidos no patrimônio líquido	(69.316)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.568
Efeito do valor justo reconhecido no patrimônio líquido	**(45.748)**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de dezembro de 2022, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto cambial para um período de 3 meses, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

								Consolidado	
				Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de dezembro 2022	**Moeda**	**Valor**	**Câmbio**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	5.986	5,2177	31.235	23.426	15.618	39.044	46.853
Total return swap (TRS)	USD	597.140	5,2177	3.115.697	2.336.773	1.557.849	3.894.621	4.673.546
Instrumentos financeiros derivativos	USD	3.650	5,2177	19.047	14.285	9.523	23.808	28.570
Passivos financeiros								
Empréstimos de terceiros - Para investimento*	USD	(1.223.912)	5,2177	(6.386.004)	(4.789.503)	(3.193.002)	(7.982.505)	(9.579.006)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro*	USD	(27.510)	5,2177	(143.537)	(107.653)	(71.769)	(179.421)	(215.306)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(65.468)	5,2177	(341.594)	(256.195)	(170.797)	(426.992)	(512.390)
Total				**(3.705.156)**	**(2.778.867)**	**(1.852.578)**	**(4.631.445)**	**(5.557.734)**
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**926.289**	**1.852.578**	**(926.289)**	**(1.852.578)**

Fonte: a informação Ptax foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de dezembro de 2022.

(*) O montante apresentado não contempla o custo de transação.

Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Empresa é:

		Controladora		Consolidado	
Ativos e passivos financeiros	**Nota**	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	4	564.834	1.673.641	564.833	1.673.641
Caixa restrito	6	2.174.034	400.523	2.174.034	400.523
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	13	(3.256.740)	(2.102.153)	(3.256.740)	(2.102.153)
Total		**(517.872)**	**(27.989)**	**(517.873)**	**(27.989)**

(*) Todos os empréstimos para capital de giro estão expostos ao CDI.

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de dezembro de 2022, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para um período de 3 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado no detalhado abaixo:

	Consolidado		Cenário provável			Valorização (R$)	Desvalorização (R$)	
Instrumentos	**Exposição em 31/12/2022**	**Risco**		**(Nível 1)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**	**(Nível 2)**	**(Nível 3)**
			%	**Valor**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos e passivos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	564.833	CDI	13,65	77.100	19.275	38.550	(19.275)	(38.550)
Caixa restrito	2.174.034	CDI	13,65	296.756	74.189	148.378	(74.189)	(148.378)
Empréstimos de terceiros* - Para capital de giro	(3.256.740)	CDI	13,65	(444.545)	(111.136)	(222.273)	111.136	222.273
Total	**(517.873)**			**(70.689)**	**(17.672)**	**(35.345)**	**17.672**	**35.345**
Impacto no resultado e patrimônio líquido					**(88.361)**	**(106.034)**	**(53.017)**	**(35.344)**

Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2022.

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 627.149 (R$ 3.272.276) em 31 de dezembro de 2022 (USD 672.462 (R$ 3.185.992) em 31 de março de 2022).

A Empresa administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.

As posições em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março 2022, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

							Consolidado
Tipo	**Comprado/Vendido**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Contrato a termo	Vendido	31/12/2022	31/03/2023	90	Milho	57.953	8.923
NDF	Vendido	31/10/2022	01/09/2023	305	B3	-	306
NDF	ICPA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	1.461	USD	300.000	16.281
NDF	FX	03/10/2022	31/08/2023	332	USD	15.039	2.460
Total instrumentos financeiros derivativos (ativos)						**372.992**	**27.970**
						Circulante	11.689
						Não circulante	16.281

							Consolidado
Tipo	**Comprado/Vendido**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/12/2022**
Contrato a termo	Comprado	31/12/2022	31/03/2023	90	Milho	44.294	(2.892)
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2023	1.096	USD	350.000	(340.234)
Swap	USD x CDI	31/01/2022	31/01/2023	365	USD	27.000	(1.360)
Total instrumentos financeiros derivativos (passivos)						**421.294**	**(344.486)**
						Circulante	(343.126)
						Não circulante	(1.360)

							Consolidado
Tipo	**Comprado/Vendido**	**Data da operação**	**Data do vencimento**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
Swap	Venda	15/09/2021	15/09/2025	1.461	BRL	300.000	8.798
Milho	Venda	31/03/2022	20/09/2022	173	Milho	236.340	68.825
Total instrumentos financeiros derivativos (ativos)						**536.340**	**77.623**
						Circulante	75.063
						Não circulante	2.560

							Consolidado
Tipo	**Comprado/Vendido**	**Data da operação**	**Data do vencimento final**	**Prazo**	**Contrato**	**Nocional**	**Valor justo em 31/03/2022**
NDF	Compra	01/06/2021	11/12/2022	558	USD	310.007	(140.502)
Swap	Venda	31/01/2022	31/01/2023	365	USD	5.496	(4.976)
Swap	Venda	31/01/2022	02/02/2023	367	USD	5.000	(3.417)
Swap	Venda	08/12/2020	09/12/2023	1.096	USD	300.000	(505.792)
Swap	Venda	21/01/2021	11/12/2023	1.054	USD	49.444	(83.047)
Milho	Compra	31/03/2022	30/09/2022	183	Milho	176.639	(38.157)
Total instrumentos financeiros derivativos (passivos)						**846.586**	**(775.891)**
						Circulante	(584.884)
						Não circulante	(191.007)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A Empresa efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do período, conforme detalhado abaixo:

		Controladora				**Consolidado**			
	Notas	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
		(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Ganho na operação com derivativos	27	65.353	498.894	114.268	159.471	65.077	498.706	114.268	159.471
Perda na operação com derivativos	27	(240.737)	(545.149)	(42.916)	(370.124)	(240.737)	(545.149)	(42.991)	(370.938)
Ganhos (perdas) na operação de contrato a termo (revenda milho)	23	(12.901)	(19.392)	3.903	3.903	(12.901)	(19.392)	3.903	3.903
Total		**(188.285)**	**(65.647)**	**75.255**	**(206.750)**	**(188.561)**	**(65.835)**	**75.180**	**(207.564)**

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Imposto de renda a recolher	5.041	18.911	5.041	18.911
Contribuição social a recolher	1.861	49.734	1.861	49.734
Total	**6.902**	**68.645**	**6.902**	**68.645**

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Patrimônio		Resultado	
	31/12/2022	31/03/2022	31/12/2022	31/03/2022	31/12/2022	31/03/2022	31/12/2022	31/12/2021
							(9 meses)	(9 meses)
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	42	39	-	-	-	-	3	(10)
Provisões de bônus	9.859	9.339	-	-	-	-	(470)	2.381
Provisões de fornecedores	1.418	2.751	-	-	-	-	1.333	(1.213)
Juros capitalizados dos empréstimos	-	-	42.754	50.832	-	-	8.078	7.755
Custos de transação dos empréstimos	-	-	60.717	49.400	-	-	(11.317)	-
Instrumento financeiro	157.426	265.798	61.918	29.151	40.089	16.521	(164.707)	43.545
Arrendamento Financeiro	52.355	78.345	53.245	78.889	-	-	(346)	780
Ajuste a valor presente	15.354	6.430	7.663	3.616	-	-	4.878	3.660
Ajuste a valor justo – Ativo biológico	-	-	-	11.053	-	-	11.053	564
Base negativa/prejuízo fiscal	-	-	-	-	-	-	-	(139.438)
Ajuste depreciação fiscal	-	-	266.577	204.028	-	-	(62.549)	(62.710)
Outros	24.961	18.704	42.326	15.444	-	-	(22.302)	(886)
	261.415	**381.406**	**535.200**	**442.413**	**40.089**	**16.521**	**(236.346)**	**(145.572)**
Compensação (*)	(261.415)	(381.406)	(261.415)	(381.406)	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**273.785**	**61.007**	**40.089**	**16.521**	**(236.346)**	**(145.572)**

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois, estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

c. Reconciliação da taxa efetiva

Os impostos diferidos são calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social que totalizam 34%.

O imposto diferido decorrente do ajuste a valor presente está sendo amortizado de acordo com o prazo das transações financeiras, as quais o geraram.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Reconciliação da taxa efetiva								
Resultado do período antes dos impostos	204.684	1.520.762	623.748	1.351.373	204.613	1.520.693	623.748	1.351.373
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(69.593)	(517.059)	(212.074)	(459.467)	(69.568)	(517.036)	(212.074)	(459.467)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social								
Exclusão permanente - Incentivo fiscal - (PRODEIC)	30.261	54.972	18.293	42.194	30.178	54.955	18.293	42.194
Outras exclusões (adições) permanentes. líquidas - CBIOs	2.885	24.422	1.797	2.672	2.885	24.422	1.797	2.672
Incentivo fiscal - (PAT)	130	3.000	-	-	130	3.000	-	-
Outros	(1.435)	(8.516)	605	2.537	(1.308)	(8.453)	605	2.537
Imposto de renda e contribuição social	**(37.752)**	**(443.181)**	**(191.379)**	**(412.064)**	**(37.683)**	**(443.112)**	**(191.379)**	**(412.064)**
Reconciliação com os valores apresentados no resultado do período								
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.902)	(206.835)	(96.109)	(266.492)	(6.833)	(206.766)	(96.109)	(266.492)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.850)	(236.346)	(95.270)	(145.572)	(30.850)	(236.346)	(95.270)	(145.572)
Imposto de renda e contribuição social	**(37.752)**	**(443.181)**	**(191.379)**	**(412.064)**	**(37.683)**	**(443.112)**	**(191.379)**	**(412.064)**
Incentivos fiscais de Imposto de renda	8.229	31.293	37.413	162.015	8.229	31.293	37.413	162.015
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(29.523)**	**(411.888)**	**(153.966)**	**(250.049)**	**(29.454)**	**(411.819)**	**(153.966)**	**(250.049)**
Alíquota efetiva	14.4%	27.1%	25%	19%	14%	27%	25%	19%

Realização

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos uma vez que a Administração analisou suas estimativas de resultados futuros e considerou provável que lucros tributáveis futuros estariam disponíveis e poderiam ser utilizados contra tais despesas.

21 Informações por segmento

Base para segmentação

A Empresa possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Empresa:

Segmentos reportáveis	Operações
Etanol	Venda de etanol anidro e hidratado.
Nutrição animal	Venda de DDGS (*Distiller's dried grains*) e óleo de milho.
Energia	Venda de energia gerada e adquirida de terceiros.
Revenda de milho	Revenda de milho em grãos.

Outros aspectos das operações da Empresa consistem na venda do excesso de vapor produzido como consequência da produção, a Administração divulga essas outras atividades como "Outros segmentos". Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Para uma melhor compreensão do resultado dos segmentos reportáveis e para uma melhor tomada de decisão em sua precificação, a Administração da Empresa avalia as suas receitas líquidas, deduzidas de custos logísticos (despesas de fretes) na distribuição.

A decisão da Administração sobre a alocação de recursos e monitoramento do desempenho de cada segmento é baseada na receita líquida, deduzida das despesas de frete. Os produtos comercializados pela Empresa são oriundos do processo produtivo - a moagem do milho – e revenda de milho, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios gerenciais. Além disso, os ativos e passivos da Empresa não são alocados por segmento.

	Controladora				Consolidado			
Receita por segmento	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Anidro	530.596	1.739.777	777.213	1.723.930	530.596	1.739.777	777.213	1.723.930
Hidratado	459.920	1.376.541	737.452	1.724.745	459.920	1.376.541	737.452	1.724.745
Etanol	**990.516**	**3.116.318**	**1.514.665**	**3.448.675**	**990.516**	**3.116.318**	**1.514.665**	**3.448.675**
Alta proteína	151.491	458.036	136.580	457.759	151.491	458.036	136.580	457.759
Alta fibra	85.675	267.000	65.810	167.178	85.675	267.000	65.810	167.178
Úmido	49.852	154.731	22.987	69.279	49.852	154.731	22.987	69.279
Óleo de milho	75.004	225.757	70.291	185.268	75.004	225.757	70.291	185.268
Nutrição Animal	**362.022**	**1.105.524**	**295.668**	**879.484**	**362.022**	**1.105.524**	**295.668**	**879.484**
Revenda de milho	326.855	865.371	78.850	166.232	326.855	865.371	78.850	166.232
Energia	12.340	30.807	13.609	38.965	12.340	30.807	13.609	38.965
Outros segmentos	1.044	3.154	1.013	2.425	1.044	3.154	1.013	2.425
Receita operacional líquida por segmento	**1.692.777**	**5.121.174**	**1.903.805**	**4.535.781**	**1.692.777**	**5.121.174**	**1.903.805**	**4.535.781**
Reclassificação - Frete sobre vendas*	198.388	563.330	111.793	294.738	198.388	563.330	111.793	294.738
Receita operacional líquida total	**1.891.165**	**5.684.504**	**2.015.598**	**4.830.519**	**1.891.165**	**5.684.504**	**2.015.598**	**4.830.519**
Custo do produto vendido	(1.320.834)	(3.640.442)	(1.058.871)	(2.551.505)	(1.320.834)	(3.640.442)	(1.058.871)	(2.551.505)
Lucro bruto	**570.331**	**2.044.062**	**956.727**	**2.279.014**	**570.331**	**2.044.062**	**956.727**	**2.279.014**
Despesas operacionais	116.542	909.582	(27.606)	(83.802)	115.806	908.116	(27.530)	(84.327)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.035)	(22.437)	(5.856)	(4.403)	-	-	-	-
Reclassificação - Frete sobre vendas	(198.388)	(563.330)	(111.793)	(294.738)	(198.388)	(563.330)	(111.793)	(294.738)
Despesas operacionais total	**(85.881)**	**323.815**	**(145.255)**	**(382.943)**	**(82.582)**	**344.786**	**(139.323)**	**(379.065)**
Despesas financeiras líquidas	(279.766)	(847.115)	(187.724)	(544.698)	(283.135)	(868.155)	(193.656)	(548.576)
Resultado do período antes dos impostos	**204.684**	**1.520.762**	**623.748**	**1.351.373**	**204.614**	**1.520.693**	**623.748**	**1.351.373**

(*) Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração, dentro da receita líquida.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo em 31 de março de 2022 a Empresa teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os principais cinco clientes respondem, por aproximadamente 66,1% da receita bruta sendo os dois maiores com percentuais de 43,7% e 10,9%.

22 Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Mercado interno								
Etanol	1.132.032	3.564.446	1.704.682	3.863.689	1.132.032	3.564.446	1.704.682	3.863.689
DDGs	344.062	1.049.402	265.067	813.593	344.062	1.049.402	265.067	813.593
Óleo de milho	100.079	286.386	86.616	231.374	100.079	286.386	86.616	231.374
Energia elétrica	6.669	27.048	15.371	14.756	6.669	27.048	15.371	14.756
Revenda de milho	391.682	1.061.111	100.946	215.990	391.682	1.061.111	100.946	215.990
Revenda de Energia	6.901	6.901	-	27.801	6.901	6.901	-	27.801
Outros	1.149	3.475	1.116	2.675	1.149	3.475	1.116	2.675
Mercado externo								
Etanol	-	-	-	105.406	-	-	-	105.406
Receita operacional bruta	**1.982.574**	**5.998.769**	**2.173.798**	**5.275.284**	**1.982.574**	**5.998.769**	**2.173.798**	**5.275.284**
Deduções								
Impostos sobre vendas	(73.749)	(277.994)	(148.404)	(385.490)	(73.749)	(277.994)	(148.404)	(385.490)
Devoluções de venda de produção própria	(17.660)	(36.271)	(9.796)	(59.275)	(17.660)	(36.271)	(9.796)	(59.275)
	(91.409)	**(314.265)**	**(158.200)**	**(444.765)**	**(91.409)**	**(314.265)**	**(158.200)**	**(444.765)**
Receita operacional líquida	**1.891.165**	**5.684.504**	**2.015.598**	**4.830.519**	**1.891.165**	**5.684.504**	**2.015.598**	**4.830.519**

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

Etanol Nutrição animal Energia Revenda de milho	A Empresa reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem perdas estimadas em relação às vendas.. A Empresa considera que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto, sendo este também o momento de reconhecimento da receita. Quanto a energia elétrica, a receita é reconhecida na sua disponibilização na linha de transmissão.

23 Custos do produto vendido

Os custos de produção do período são alocados em toda a linha de produtos da Empresa, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021**:**

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Milho em grãos	(830.879)	(2.280.208)	(796.938)	(1.894.862)	(830.879)	(2.280.208)	(796.938)	(1.894.862)
Biomassa	(63.316)	(180.085)	(62.132)	(161.250)	(63.316)	(180.085)	(62.132)	(161.250)
Mão de obra	(23.001)	(66.801)	(17.676)	(45.597)	(23.001)	(66.801)	(17.676)	(45.597)
Enzimas	(17.403)	(49.712)	(17.049)	(47.052)	(17.403)	(49.712)	(17.049)	(47.052)
Depreciação	(34.348)	(96.879)	(33.977)	(92.662)	(34.348)	(96.879)	(33.977)	(92.662)
Produção	(17.255)	(52.751)	(14.502)	(41.886)	(17.255)	(52.751)	(14.502)	(41.886)
Produtos químicos	(13.664)	(43.521)	(30.937)	(68.432)	(13.664)	(43.521)	(30.937)	(68.432)
Manutenção	(14.737)	(42.310)	(12.052)	(32.823)	(14.737)	(42.310)	(12.052)	(32.823)
Laboratório	(1.090)	(2.894)	(1.068)	(2.422)	(1.090)	(2.894)	(1.068)	(2.422)
Revenda de milho*	(286.997)	(793.411)	(72.741)	(152.083)	(286.997)	(793.411)	(72.741)	(152.083)
Revenda de energia*	(5.243)	(12.478)	(3.702)	(16.339)	(5.243)	(12.478)	(3.702)	(16.339)
Ganhos (perdas) com derivativos	(12.901)	(19.392)	3.903	3.903	(12.901)	(19.392)	3.903	3.903
Total	**(1.320.834)**	**(3.640.442)**	**(1.058.871)**	**(2.551.505)**	**(1.320.834)**	**(3.640.442)**	**(1.058.871)**	**(2.551.505)**

***** Não fazem parte dos custos de produção, pois referem-se ao custo de aquisição de milho e energia, que foram vendidos no período apresentado.

24 Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Despesas com fretes sobre vendas	(198.388)	(563.330)	(111.793)	(294.738)	(198.388)	(563.330)	(111.787)	(294.732)
Despesa com pessoal	(10.957)	(25.361)	(6.519)	(17.277)	(10.957)	(25.361)	(6.519)	(17.277)
Despesas com serviços contratados	(802)	(2.906)	(955)	(2.083)	(802)	(2.906)	(955)	(2.083)
Provisão (Reversão) para perda de crédito esperada	(10)	(8)	20	30	(10)	(8)	20	30
Despesas com viagem	(285)	(994)	(271)	(573)	(285)	(994)	(271)	(573)
Outras despesas comerciais	(709)	(1.993)	(559)	(847)	(709)	(1.993)	(565)	(853)
Total	**(211.151)**	**(594.592)**	**(120.077)**	**(315.488)**	**(211.151)**	**(594.592)**	**(120.077)**	**(315.488)**

25 Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas do período de apuração encontram-se divididas da seguinte maneira:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Despesas com pessoal	(22.958)	(54.619)	(16.713)	(39.334)	(22.958)	(54.621)	(16.713)	(39.334)
Despesas com serviços contratados	(7.665)	(23.739)	(7.039)	(16.825)	(11.598)	(28.418)	(6.962)	(17.349)
Despesas com depreciação e amortização	(3.023)	(7.157)	(1.205)	(3.178)	(3.023)	(7.157)	(1.205)	(3.178)
Despesas com viagem	(2.030)	(5.906)	(1.275)	(2.775)	(2.030)	(5.906)	(1.275)	(2.775)
Despesas com impostos e taxas	(235)	(1.154)	(347)	(683)	(235)	(1.154)	(347)	(683)
Despesas do escritório	(740)	(2.876)	(1.196)	(2.527)	(740)	(2.876)	(1.196)	(2.527)
Outras despesas operacionais	(3.957)	(10.797)	(2.450)	(6.661)	(3.957)	(10.796)	(2.450)	(6.661)
Total	**(40.608)**	**(106.248)**	**(30.225)**	**(71.983)**	**(44.541)**	**(110.928)**	**(30.148)**	**(72.507)**

26 Outras receitas líquidas

Outras receitas líquidas incorridos no período encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Valor justo de ativo biológico	-	4.419	2.185	(1.659)	-	4.419	2.185	(1.659)
Créditos de carbono "CBIOs"	27.253	92.223	8.453	10.676	27.253	92.223	8.453	10.676
Bonificações e doações	(31)	(1.147)	2.525	6.704	(31)	(1.147)	2.525	6.704
Ganho na venda de ativos (*)	79.694	830.997	-	-	79.694	830.997	-	-
Descartes em inventário	(343)	200	138	(1.729)	(343)	200	138	(1.729)
Receita de crédito extemporâneo (**)	53.314	110.836	-	-	53.314	110.836	-	-
Outras receitas	11.541	13.403	2.437	6.598	11.541	13.403	2.437	6.598
Outras despesas	(1.515)	(3.839)	(4.835)	(11.659)	(1.515)	(3.839)	(4.835)	(11.659)
Total	**169.913**	**1.047.092**	**10.903**	**8.931**	**169.913**	**1.047.092**	**10.903**	**8.931**

(*) O total acumulado em nove meses é composto principalmente por (i) R$ 580.012 referente a ganho na venda dos três terrenos no Estado do Mato Grosso e da usina de etanol em construção no município de Primavera do Leste /MT para FS I Indústria de Etanol S.A.; (ii) R$ 170.222 referente a ganho na venda de ativos florestais de bambu e direitos sobre contratos de fomento de eucalipto para a FS Florestal S.A.; (iii) R$ 56.700 referente a ganho na venda de floresta de eucalipto para a FS Florestal S.A (vide nota 30).

(**) O total acumulado em nove meses é composto por: (i) R$ 57.522 referente a créditos tributários de PIS e COFINS. A Companhia ingressou com Mandado de Segurança para garantir o direito de não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS sobre as vendas de etanol. A Empresa, amparada por seus assessores jurídicos, que devido ao trânsito em julgado do STF sobre a matéria, acredita que as chances de sucesso são virtualmente certas; (ii) R$ 53.314 do crédito de ICMS concedido pelo Estado de Mato Grosso por meio do Decreto nº 201/2022 em razão do estado de calamidade previsto no art. 120 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias editadas pelo Governo Federal, em decorrência do aumento extraordinário e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais no ano de 2022.

27 Despesas e receitas financeiras líquidas

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Receitas financeiras								
Rendimento sobre aplicação financeira	93.073	281.679	13.603	32.671	177.365	496.067	115.231	306.119
Descontos obtidos	412	1.411	286	1.161	412	1.411	286	1.161
Ajuste a valor presente - clientes	4.687	14.419	2.440	7.363	4.687	14.419	2.440	7.363
Ganho na operação com derivativos	65.353	498.894	114.268	159.471	65.077	498.706	114.268	159.471
Juros ativos	139	6.781	129	271	4.979	21.083	129	271
	163.664	**803.184**	**130.726**	**200.937**	**252.520**	**1.031.686**	**232.354**	**474.385**
Despesas financeiras								
Juros passivos sobre empréstimos com terceiros	(194.149)	(530.466)	(123.013)	(316.034)	(286.287)	(820.518)	(225.588)	(578.445)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(39.791)	(96.440)	(12.245)	(41.236)	(39.791)	(96.440)	(12.245)	(41.236)
Tarifa bancos	(25.566)	(48.407)	(17.262)	(33.814)	(25.663)	(7.910)	(22.173)	(47.916)
IOF	(713)	(1.494)	(875)	(2.559)	(713)	(1.494)	(875)	(2.559)
Perda na operação com derivativos	(240.737)	(545.149)	(42.916)	(370.124)	(240.737)	(545.149)	(42.991)	(370.938)
Outros	(62.907)	(135.119)	(24.797)	(48.961)	(62.907)	(135.119)	(24.797)	(48.961)
	(563.863)	**(1.357.075)**	**(221.108)**	**(812.728)**	**(656.098)**	**(1.606.630)**	**(328.669)**	**(1.090.055)**
Variação cambial ativa	75.773	230.376	35.686	513.110	75.783	230.389	35.686	513.110
Variação cambial passiva	44.660	(523.600)	(133.028)	(446.017)	44.660	(523.600)	(133.028)	(446.017)
	120.433	**(293.224)**	**(97.342)**	**67.093**	**120.443**	**(293.211)**	**(97.342)**	**67.093**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(279.766)**	**(847.115)**	**(187.724)**	**(544.698)**	**(283.135)**	**(868.155)**	**(193.657)**	**(548.577)**

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor justo, conforme especificado na nota explicativa 19.

O resultado da variação cambial líquida em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está composto por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Variação cambial líquida de fornecedores								
Provisão de variação cambial de fornecedores	-	4.757	(663)	8.678	-	4.757	(663)	8.678
Variação cambial realizada de fornecedores	331	(147)	(103)	(6.408)	331	(147)	(103)	(6.408)
	331	**4.610**	**(766)**	**2.270**	**331**	**4.610**	**(766)**	**2.270**
Provisão de variação cambial de empréstimo	123.588	(294.348)	(80.021)	78.947	123.598	(294.335)	(80.021)	78.947
Variação cambial realizada de empréstimos	(3.486)	(3.486)	(16.555)	(14.124)	(3.486)	(3.486)	(16.555)	(14.124)
	120.102	**(297.834)**	**(96.576)**	**64.823**	**120.112**	**(297.821)**	**(96.576)**	**64.823**
Variação cambial líquida	**120.433**	**(293.224)**	**(97.342)**	**67.093**	**120.443**	**(293.211)**	**(97.342)**	**67.093**

28 Resultado por quota

A tabela a seguir reconcilia o resultado do período com os valores utilizados para calcular o lucro líquido básico e diluído por quota.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Lucro líquido do período (a)	175.161	1.108.874	469.782	1.101.324
Quantidade média de quotas (b)	87.992	87.992	86.056	86.056
Resultado por quota básico e diluído (reais) (a) / (b) x 1000	1,99	12,61	5,46	12,80

O lucro básico por quota é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível ao quotista, pela média ponderada das ações em circulação no exercício.

O resultado por quota diluído é calculado ajustando o lucro líquido atribuível aos quotistas e a média ponderada do número de quotas durante o exercício, levando em consideração os efeitos de todas as quotas potenciais com efeito de diluição (instrumento patrimonial ou acordos contratuais que são conversíveis em quotas).

O resultado por quota básico e diluído são idênticos, pois a Empresa não possui quotas potenciais em emissão.

29 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos firmados em 31 de dezembro de 2022:

(a) Venda de etanol de 570.106 metros cúbicos, que ocorrerão até maio de 2023 com um preço que flutua com base nos preços atuais de mercado no momento da venda.

(b) Venda de vapor de 12.798 toneladas, que ocorrerão até abril de 2023, com preço fixo de R$ 115,92 por tonelada.

(c) Venda de DDGs de 732.503 toneladas, que ocorrerão até maio de 2024 a um preço médio bruto de R$ 688,46 por tonelada.

(d) Venda de óleo de milho de 13.751 toneladas, que ocorrerão até dezembro de 2023 a um preço médio bruto de R$ 4.806 por tonelada.

(e) Venda de energia de 391.824 MWh, que ocorrerá até dezembro de 2025 a um preço médio de R$ 180,32 por MWh, e compra de energia de 190,944 MWh que ocorrerão até dezembro de 2025 a um preço médio de R$ 138,79 por MWh.

(f) A Empresa realiza operações de compra a termo de commodities (matéria-prima - milho), com preços fixos, para evitar exposição às oscilações de preço dessa commodity. O valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a prazo em aberto, uma vez que são celebrados e realizados com o objetivo de recebimento do milho, de acordo com as necessidades de compra e utilização esperada da Empresa. Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa possuía contratos de compra de milho com preço fixo sendo o volume 2.416.754 toneladas a um custo total aproximado de R$2.376.000, o que representa um preço médio de R$ 67,18 por saca (60 kg) que ocorrerão até maio de 2023. A Empresa realiza também, negociações de compra e venda a termo de commodities (revenda de milho). os grãos negociados nesta operação estão registrados pelo seu valor de mercado (“Fair value”). Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa possuía contratos de venda de milho com preço fixo sendo o volume 44.294 toneladas a um custo total aproximado de R$ 57.953. o que representa um preço médio de R$ 69.98 por saca (60 kg).

(g) Contratos de compra de eucalipto e desenvolvimento florestal ao preço médio bruto contratado de R$ 46,45, por metro estéreo, que totaliza R$ 295.740, dos quais R$ 59.715 já foram adiantados e o restante ocorrerá até setembro de 2028.

30 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a controladora da Empresa é a Summit Brazil Renewables I LLC (Summit).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Empresa. No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, assistência médica, moradia, entre outros), e são provisionados aos administradores e registrados na rubrica "Despesas com pessoal".

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2021**
	(3 meses)	**(9 meses)**	**(3 meses)**	**(9 meses)**
Benefícios de curto prazo	3.531	15.782	4.107	11.123

c. Saldos de transações com partes relacionadas

A Empresa mantém saldos com partes relacionadas referentes à venda de DDG, ativos imobilizados, compra de milho e empréstimos no período.

Clientes	**Nota**	**Controladora**		**Consolidado**	
Natureza do relacionamento	7	**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Outras partes relacionadas		6.780	6.272	6.780	6.272
Quotista não controlador indireto		2.591	188	2.591	188
Coligadas*		714.598	-	714.598	-
		723.969	**6.460**	**723.969**	**6.460**

Outros créditos		**Controladora**		**Consolidado**	
Natureza do relacionamento		**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Coligadas*		25.675	-	25.675	-
		25.675	-	**25.675**	-

Empréstimos à partes relacionadas (i)		**Controladora**		**Consolidado**	
Natureza do relacionamento		**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Quotistas controladores direto		-	-	218.250	188.276
Quotistas não controladores direto		-	-	72.293	62.759
		-	**-**	**290.543**	**251.035**
				-	-

Adiantamento a fornecedores		**Controladora**		**Consolidado**	
Natureza do relacionamento		**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Quotista não controlador indireto	9	7.850	191	7.850	191
		7.850	**191**	**7.850**	**191**

Fornecedores		**Controladora**		**Consolidado**	
Natureza do relacionamento		**31/12/2022**	**31/03/2022**	**31/12/2022**	**31/03/2022**
Quotista não controlador indireto	12	49.942	-	49.942	-
		49.942	**-**	**49.942**	**-**

* O saldo em aberto é decorrente das transações de venda descritas no item d.

(i) em 05 de outubro de 2021, a FS Lux subsidiaria da FS Ltda., concedeu empréstimos aos seus controladores no montante de USD 50.000 (R$ 274.055) a taxa de 7,28% a.a. com vencimento em 05 de outubro de 2028.

d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas

A Empresa mantém a aderência às políticas internas garantindo que todas as transações sejam conduzidas em condições normais de mercado.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como das transações que influenciaram o resultado do período relativos às operações com partes relacionadas.

As compras de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Consolidado
01 de abril a 31 de dezembro de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Custo de aquisição**	**Produtos ou serviços**
Outras partes relacionadas	109.658	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	41.325	Milho em grãos
Outras partes relacionadas	11.060	Aluguel de armazém

		Consolidado
01 de abril a 31 de dezembro de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Custo de aquisição**	**Produtos ou serviços**
Outras partes relacionadas	130.572	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	26.037	Milho em grãos
Outras partes relacionadas	10.925	Serviços de armazém

As vendas de produtos e ativos para partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

		Consolidado
01 de abril a 31 de dezembro de 2022 **Natureza do relacionamento**	**Receita de venda**	**Produtos ou ativos**
Coligadas*	1.490.036	Terrenos e ativos relacionados à construção da planta de etanol
Coligadas**	452.444	Ativos florestais (fazendas e biomassa)
Outras partes relacionadas	3.698	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	637	Biomassa
Outras partes relacionadas	109.658	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	41.325	Milho em grãos
Quotista não controlador indireto	47	DDG FS Ouro
Outras partes relacionadas	3.475	Vapor

		Consolidado
01 de abril de 2021 a 30 de dezembro de 2021 **Natureza do relacionamento**	**Receita de venda**	**Produto**
Outras partes relacionadas	7.625	DDG FS Ouro
Quotista não controlador indireto	953	DDG FS Essential
Quotista não controlador indireto	3.831	DDG FS Úmido
Outras partes relacionadas	2.675	Vapor
Outras partes relacionadas	30.967	Óleo de Milho

* Em 30 de junho de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. firmaram contrato de compra e venda dos seguintes ativos: (a) três terrenos no Estado de Mato Grosso e (b) usina de etanol em construção na cidade de Primavera do Leste/MT. Em dezembro de 2022, o valor total da venda atualizado é de R$ 1.490.036 (ganho de R$ 580.012, conforme nota explicativa 26 e custo dos bens vendidos R$ 910.024, nota 11), definido em condições de mercado (valor justo) e suportado por laudo de avaliação.

** Decorre das seguintes transações:

(i) Em 30 de setembro de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativos biológicos e plantas portadoras utilizados no plantio de bambu em quatro fazendas localizadas no estado do Mato Grosso em uma área total de 8.666ha. Em 31 de dezembro de 2022 o montante atualizado da transação é de R$295.185 (ganho de R$ 170.222. conforme nota explicativa 11 os custos dos bens vendidos de R$ 126.064), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação. Em conexão com esta transação em dezembro de 2022 a Empresa firmou contrato de venda de cessão de contratos no valor de R$ 39.519 e um ganho de R$22.983.

(ii) Em 30 dezembro de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda. e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativo biológico, composto por floresta de eucalipto localizada no estado do Mato Grosso em uma área total de 2.936ha. O valor da transação é de R$ 117.740 (ganho de R$56.700 e custo de R$ 61.041), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação.

e. Outras partes relacionadas

A Empresa presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 31 de dezembro de 2022 o montante total de garantias era:

	31/12/2022
FS Industrial de Etanol S.A.	1.588.872
FS Florestal S.A.	639.786
FS Infraestrutura S.A.	107.039
Total	**2.335.697**

Do total de garantias prestadas, R$1.928.867 refere-se a aplicações financeiras que são apresentadas como Caixa Restrito, vide nota explicativa 10.

31 Demonstração do fluxo de caixa

Durante os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R$ 493.907 e R$ 396.315, respectivamente, conforme segue (veja nota explicativa 11):

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Custos com aquisição de imobilizado	671.491	380.417	671.491	380.417
Movimentação de fornecedor do período	(133.144)	115.206	(133.144)	115.206
Capitalização de custos de empréstimos	(66)	(918)	(66)	(918)
Reconhecimento de direito de uso	(41.562)	(89.006)	(41.562)	(89.006)
Outros	(2.812)	(9.384)	(2.812)	(9.384)
Aquisição líquida de imobilizados	**493.907**	**396.315**	**493.907**	**396.315**

***



PROSPECTO DEFINITIVO DE DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DAS 1ª (PRIMEIRA) E 2ª (SEGUNDA) SÉRIES, DA 264ª (DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA

FS INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS LTDA.

LUZ CAPITAL MARKETS